

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC
III CONGRESSO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO – PIBITI
III CONGRESSO DE EXTENSÃO - PBEX

REITOR

Prof. Dr. Walter Manna Albertoni

VICE-REITOR

Prof. Dr. Ricardo Luiz Smith

CHEFE DE GABINETE

Prof. Dr. Manoel João Batista Castello Girão

PRÓ-REITORIAS

Graduação

Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge

Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo

Extensão

Prof. Dr. Eleonora Menecucci de Oliveira

Administração

Prof. Dr. Vilnei Mattioli Leite

COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENAÇÃO - CONGRESSO

Profa. Dra. Helena Bonciani Nader
Profa. Dra. Lucia de Oliveira Sampaio

COMISSÃO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Comitê Institucional

Profa. Dra. Adriana Karaoglanovic Carmona
Profa. Dra. Antonio de Miranda
Profa. Dra. Brasília Maria Chiari
Prof. Dr. Carlos Alberto Bello
Profa. Dra. Clara Lucia Barbieri Mestriner
Profa. Dra. Clara Regina Brandão de Ávila
Profa. Dra. Edna Frasson de Souza Montero
Profa. Dra. Eliane Beraldi Ribeiro
Profa. Dra. Emília Inoue Sato
Prof. Dr. Flavio Faloppa
Profa. Dra. Ieda Maria Longo Maugeri
Prof. Dr. José Maria Soares Júnior
Prof. Dr. Luís Filipe Silvério Lima
Prof. Dr. Luiz Eduardo Felipe Abla
Prof. Dr. Manuel de Jesus Simões
Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas
Profa. Dra. Maria Gerbase de Lima
Profa. Dra. Neusa Pereira da Silva
Prof. Dr. Pedro Paulo Gomes Pereira
Prof. Dr. Renato Nabas Ventura
Prof. Dr. Roberto Frussa Filho
Profa. Dra. Rosiane Mattar
Prof. Dr. Clovis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Sima Godosevicius Katz
Profa. Dra. Sylvia Luisa Pincherle Cardoso Leão

Comitê Externo

Prof. Dr. Antonio Carlos Seguro
Prof. Dr. José Eduardo Krieger
Prof. Dr. Olga Celia Martinez Ibanez
Prof. Dr. Renata Mota Mamede Carvalho
Prof. Dr. Telma Maria Tenório Zorn

SECRETÁRIA DO PIBIC/PIBITI E CONGRESSO

Cristiane Regina da Silva

SISTEMA DE COLETA DE DADOS

DESENVOLVIMENTO

Departamento de Gestão da Informação

André Alberto do Prado
Kátia da Silva Diana
Marcello Di Pietro

COLETA DE DADOS

André Alberto do Prado
Kátia da Silva Diana

SITE E CD ROM

Setor de Tecnologia da Informação – PROGRAD

Daniel Souza Lima
Ederson Luiz Silva
Jade Bueno de Lima
Lidiane Cristina da Silva
Marcelo Antonio Meirinho
Robson Soares Urschei
Yuri Bittar

ASSESSORIA DE EVENTOS

Pró-Reitoria de Extensão

XVIII CONGRESSO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) tem por objetivo desenvolver, em nível de excelência, atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino compreendem as áreas de graduação, pós-graduação e de extensão.

A UNIFESP criada em 15 de dezembro de 1994, resulta da transformação da Escola Paulista de Medicina, fundada em junho de 1933, federalizada em janeiro de 1956 e transformada em estabelecimento isolado de ensino superior de natureza autárquica em setembro de 1964. O curso de enfermagem teve início em 1939, com a criação da Escola Paulista de Enfermagem. A pesquisa inicia-se em 1948, com a instalação do laboratório de farmacologia e bioquímica. Novos cursos de graduação são iniciados em meados da década de 60: Ciências Biomédicas, 1966; Fonoaudiologia, 1968 e Tecnologia Oftálmica, 1970.

Em 2003, a universidade cria, depois de mais de 35 anos, novos cursos de graduação. Hoje, 25 são cursos distribuídos nos diferentes campi:

Baixada Santista: Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social

Diadema: Ciências Biológicas, Engenharia Química, Farmácia/Bioquímica, Química, Ciências Químicas e Farmacêuticas;

Guarulhos: Ciências Sociais, Filosofia, História, Pedagogia, História da Arte e Letras;

São José dos Campos: Ciências da Computação e Matemática Computacional;

São Paulo: Medicina, Enfermagem, Ciências Biomédicas, Fonoaudiologia, Tecnologias em Saúde.

Deixamos de ser uma universidade temática, integrando em nossas atividades as três grandes áreas do saber.

O ensino de graduação na UNIFESP, universidade dedicada ao ensino e à pesquisa é fortemente influenciado por algumas características da Instituição que evidenciam a importância de programa institucional de iniciação científica:

- integração científica e geográfica entre os Departamentos das áreas básicas e profissionais;
- corpo docente com titulação pós-graduada em porcentagem superior a 90%;
- grupos de excelência em pesquisa e
- significativo envolvimento de alunos em programa de iniciação.

O PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) completa em 2010 dezoito anos na UNIFESP. Esta importante ação indutora do CNPq ampliou de maneira considerável a iniciação científica na Instituição. No período de agosto/2009 a julho/2010, trezentos e quarenta e dois (352) alunos de graduação receberam bolsa de IC do CNPq (PIBIC e PIBITI), que agora apresentarão seus trabalhos durante o XVIII Congresso de Iniciação Científica, seja na forma de painéis ou de apresentação oral. Ainda, deverão participar deste Congresso alunos de IC bolsistas da FAPESP, e de outras agências de fomento que desenvolvem projetos na nossa Instituição, bem como em outras universidades. Nesta edição do congresso serão apresentados 510 trabalhos de IC desenvolvidos pelos estudantes de graduação nas diferentes áreas do conhecimento.

O Congresso de Iniciação Científica da UNIFESP tem como objetivos a divulgação dos resultados de projetos de pesquisa que vem sendo desenvolvidos pelos estudantes de graduação, bem como o treinamento na apresentação e discussão dos trabalhos. Todos os estudantes, bolsistas ou não do PIBIC, apresentam seus resultados tanto em sessões temáticas, seja sob a forma de cartazes como apresentação oral. Ainda, os estudantes são os responsáveis pela coordenação dos trabalhos orais, atuando como presidentes de sessão. Com isso, pretende-se estimular:

- o treinamento do estudante de graduação na análise e na interpretação dos dados de sua pesquisa, bem como na divulgação de seus resultados;
- o treinamento na elaboração dos dados para divulgação oral e de cartaz;
- a troca de experiência entre pesquisadores de grupos de pesquisa já consagrados e emergentes;

- o apoio e a oferta de subsídios teóricos, visando ao aperfeiçoamento daqueles que se qualificam para a investigação científica;
- a vocação e os talentos potenciais para o pensar e o criar cientificamente;
- a divulgação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos através dos Programas Institucionais da UNIFESP e de outras Instituições.

Em nome dos docentes e funcionários técnico-administrativos da UNIFESP, em especial de todos da Pró-Reitoria de Graduação, damos as boas vindas aos participantes, desejando sucesso nesta reunião, e que as discussões dos resultados sejam de grande proveito no encaminhamento dos trabalhos de cada um.

Helena Bonciani Nader

Lucia de Oliveira Sampaio

Miguel Roberto Jorge

Pró-Reitoria de Graduação

PROGRAMAÇÃO

XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC III CONGRESSO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO – PIBITI III CONGRESSO DE EXTENSÃO - PBEX

21/06

17:00 horas Abertura

Palestrante Profa. Dra. Wrana Maria Panizzi

Vice Presidente do CNPq

Local: Teatro Marcos Lindenberg

Prédio dos Anfiteatros - Edifício Costabile Galucci

Rua Botucatu, 862

22/06

08:00 às 10:30 horas - Apresentação Oral

Local: Prédio dos Anfiteatros - Edifício Costabile Galucci

11:00 às 12:00 horas - Apresentação Pôster

Local: Cobertura Estacionamento C

13:00 às 15:30 horas - Apresentação Oral

Local: Prédio dos Anfiteatros - Edifício Costabile Galucci

16:00 às 17:00 horas - Apresentação Pôster

Local: Cobertura Estacionamento C

23/06

08:00 às 10:30 horas - Apresentação Oral

Local: Prédio dos Anfiteatros - Edifício Costabile Galucci

11:00 às 12:00 horas - Apresentação Pôster

Local: Cobertura Estacionamento C

13:00 às 15:30 horas - Apresentação Oral

Local: Prédio dos Anfiteatros - Edifício Costabile Galucci

16:00 às 17:00 horas - Apresentação Pôster

Local: Cobertura Estacionamento C

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS POR ÁREA

No XVIII Congresso teremos a apresentação de trabalhos nas seguintes áreas:

Área	Total
Ciências Básicas Moleculares	88
Ciências Básicas Morfológicas	29
Cirurgia Aplicada	12
Cirurgia Experimental	11
Distúrbios da Comunicação e Audição	13
Enfermagem	28
Exatas	44
Humanas	91
Medicina Aplicada	91
Medicina Experimental	43
Saúde Coletiva	60
Monitoria	40
Extensão	50
Total geral	600

Título: Ação de elastase de neutrófilo humano em cultura de células pulmonares**Autores:** Gozzo A.J.; Cruz-Silva, I.; Araújo, M.S.; Nogueira, N.S.; Praxedes-Garcia, P**Bolsista:** Nayara Soares Nogueira - UNIFESP**Orientador:** Mariana da Silva Araújo**Resumo:**

Células epiteliais do alvéolo pulmonar do tipo II (CEAP II) são as mais suscetíveis a danos que possam acometer o pulmão. Elas são capazes de produzir uma substância surfactante que é classicamente descrita como responsável por reduzir a tensão superficial entre o ar e o líquido nos alvéolos, impedindo seu colapamento ao final de cada expiração. Sabe-se também que a elastase de neutrófilo (EN), protease liberada em várias doenças inflamatórias pulmonares, por leucócitos polimorfonucleares, é a principal responsável pela formação do edema pulmonar. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a ação da EN no crescimento específico de CEAP II. Primeiramente, foi feita a extração e separação das células do parênquima pulmonar; após o crescimento adequado, utilizou-se a proteína C associada à surfactante pulmonar, conjugada ao anticorpo secundário contendo Cy 3, para a identificação das células por microscopia confocal. Confirmada a população celular, avaliou-se seu crescimento por quinze dias. Para isso, as células foram incubadas em placas de seis poços com meio de cultura DMEM, contendo 1% de antibióticos e 10% de soro fetal bovino. Após o crescimento adequado, as células foram contadas em câmaras de Neubauer, na presença de azul de trypan. A análise da proliferação celular foi feita, usando-se o método do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazol (MTT), na ausência ou na presença de EN (0,1 – 160 nM) ou estaurosporina (2 μ M), clássico indutor de apoptose. A fragmentação do DNA também foi avaliada por citometria de fluxo. Todos os resultados mostraram que a EN é capaz de induzir morte nessa população celular (CNPq e FAPESP).

Participantes: Andrezza Andreotti Justino Gozzo, Ilana Cruz Silva, Mariana da Silva Araújo, Nayara Soares Nogueira, Priscila Praxedes Garcia

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1161/06



Título: Ação de inibidores de plantas brasileiras em células de endometriose

Autores: Lobo, Y.A.

Bolsista: Yara Aparecida Lobo - UNIFESP

Orientador: Maria Luiza Vilela Oliva

Resumo:

A partir das sementes de vegetais, como as leguminosas, é possível isolar inibidores de proteinases. Os inibidores podem agir como substratos altamente específicos para as enzimas, no entanto, diferem do complexo enzima-substrato e enzima-produto, que se dissociam muito rapidamente, o complexo enzima-inibidor é muito estável. Diversos inibidores de proteinases, pertencentes principalmente à família Kunitz, vêm sendo isolados das sementes de plantas brasileiras e seus efeitos têm sido avaliados sobre enzimas da coagulação sanguínea, como caliceína plasmática, fator XIIa, fator Xa e trombina, enzimas envolvidas nos processos digestivos como tripsina e quimotripsina, além de enzimas envolvidas nos processos inflamatórios como elastase.

Recentemente vários estudos vêm investigando os efeitos do inibidor isolado de sementes de Bauhinia bauhinioides, o BbKI (inibidor de caliceína plasmática humana de B. bauhinioides), e de Enterolobium contortisiliquum, o EcTI (inibidor de tripsina isolados das sementes de E. contortisiliquum), pertencentes à família Kunitz, em modelos de inflamação e tumor. A endometriose é condição crônica caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Alguns pesquisadores correlacionam os eventos da endometriose com âqueles descritos no câncer, principalmente nos eventos relacionados aos processos angiogênicos e de proliferação celular. Os inibidores de proteinases isolados pelo grupo da Profa. Dra Maria Luiza Vilela Oliva têm se mostrado instrumento importante para o estudo de células tumorais, pela especificidade de inibição de enzimas envolvidas nos diferentes processos relacionados a tumorigêneses como a adesão, invasão, angiogênese e proliferação que, como mencionados também são observados na endometriose.

O objetivo deste estudo é avaliar a ação dos inibidores de proteinase isolado da semente E. contortisiliquum (EcTI) e do inibidor recombinante de B. bauhinioides (rBbKI) em células endometriais. O inibidor EcTI extraído a partir de sementes de Enterolobium contortisiliquum e o inibidor rBbKI obtido por expressão heteróloga em E. coli (BL21DE3) foram purificados utilizando técnicas cromatográficas estabelecidas em nosso laboratório. Para o estudo da ação desses inibidores na proliferação foram utilizadas células endometriais humanas isoladas a partir de tecidos da cavidade endometrial de pacientes atendidas no Setor de Algia Pélvica e Endometriose e gentilmente cedidas pelo Prof. Dr. Ismael Dale Cotrim Guerreiro da Silva do Departamento de Ginecologia da UNIFESP. Posteriormente serão realizados ensaios de adesão e ciclo celular na presença dos inibidores.

Participantes: Yara Aparecida Lobo

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2004/09



Título:	Ação de Radicais Livres no Controle da Proliferação e Diferenciação de Células Leucêmicas Humanas HL-60
Autores:	Teixeira, A.F.; Cesario, T.A.M.
Bolsista:	Thalyta Aparecida Munhoz Cesario - Centro Universitário São Camil
Orientador:	Alice Teixeira Ferreira

Resumo:

As células-tronco hematopoéticas (CTHs) são células capazes de produzir células diferenciadas da linhagem mielocítica e monocítica. Sendo que, o microambiente hematopoético regula a auto-renovação, a potencialidade e a quiescência.

As CTHs apresentam a capacidade de proliferar renovando-se ou diferenciando-se em células especializadas sendo que a maior parte destas células encontra-se em estado quiescente.

Estas células encontram-se entre uma malha de células estromais aderidas ao endósteo (superfície óssea recoberta de osteoblastos), sugerindo que os osteoblastos têm a capacidade de sustentar as CTHs, em especial nas regiões denominadas trabéculas ósseas (regiões de invasão óssea medular).

As CTHs localizam-se na região endosteal em contato com os osteoblastos, afastadas dos vasos sanguíneos, em estado quiescente; enquanto a sua progênie diferenciada, aproxima-se dos vasos sanguíneos. As células hematopoéticas, próximas aos vasos sanguíneos, têm maior atividade celular, pois neste microambiente há maior quantidade de O₂ e estes fatores produzem aumento de radicais livres.

Desta forma, a condição de hipóxia medular das CTHs, junto aos osteoblastos, poderia favorecer o estado quiescente, enquanto que, o aumento de radicais livres, na área próxima dos vasos sanguíneos poderia estar relacionado com a diferenciação das CTHs. Contudo, são desconhecidos vários aspectos celulares da relevância da presença dos radicais livres no tecido hematopoético.

Assim, neste projeto, foi proposto estudar o efeito dos radicais livres sobre a hematopoese, investigando se estes atuam diretamente na proliferação e diferenciação de células primitivas hematopoéticas e quais mecanismos de sinalização intracelulares são ativados pela presença de radicais livres. Para este fim utilizou-se a linhagem pro-mielocítica HL-60, a qual possui a capacidade de diferenciar-se em macrófagos e granulócitos.

As células HL-60 foram estimuladas com peróxido de hidrogênio em várias concentrações de modo a aferir a toxicidade do composto sob essas células. A viabilidade celular foi avaliada por citometria de fluxo, já que a análise por citometria de fluxo com anexina V e iodeto de propídeo permite avaliar as células em necrose e apoptose, a proliferação foi avaliada pela contagem de células na câmara de Neubauer e a diferenciação por imunofenotipagem. As concentrações utilizadas de H₂O₂ (1 nM – 1000 nM) não induziram diminuição do número de células viáveis de forma significativa, ou seja, não induziram diminuição da viabilidade celular. A contagem do número de células mostrou que o número de células aumenta pelo estímulo com H₂O₂ com concentrações acima de 10 nM. Além disso, a análise da imunofenotipagem mostrou que a concentração de 1000 nM induziu a diminuição de células primitivas CD34+CD38-.

As concentrações testadas (de 1 a 1000 nM) não causaram significante aumento de morte celular quando comparado ao grupo controle. Com relação à diferenciação foi visto que ocorreu uma ligeira diferenciação referente à diminuição da expressão da população CD34+CD38- nas concentrações utilizadas. No entanto não se observou variação da expressão da marcação mielóide com CD15+CD11b- ou CD15+CD11b+.

Portanto, os radicais livres contribuem para a regulação e comportamento das células-tronco hematopoéticas: as baixas concentrações oxigênio podem regular a resposta hipóxica e o microambiente da célula, em parte pela expressão da atividade de moléculas de adesão para manutenção da quiescência. O aumento de radicais livres pode afetar o ciclo celular e a proliferação em parte pela modificação de moléculas envolvidas nesses processos, e induzem apoptose pela ativação da morte celular programada. Sendo assim, os ROS podem ajustar o comportamento celular e regular as interações celulares em determinado microambiente.

Participantes: Alice Teixeira Ferreira, Thalyta Aparecida Munhoz Cesario



Título: Ação de rBbKI em modelo de úlcera gástrica em camundongos

Autores: Valois, M.V.

Bolsista: Mayara Vioto Valois - UNIFESP

Orientador: Misako Uemura Sampaio

Resumo:

As serinoproteinases constituem uma das classes de endoproteinases, que são enzimas que catalisam a hidrólise de ligações peptídicas internas em proteínas e polipeptídeos. As serinoproteinases possuem uma função essencial em diversos processos fisiológicos fundamentais como a digestão, a coagulação sanguínea, a ativação do complemento, a fibrinólise, a reprodução e o desenvolvimento. Dentre as serinoproteinases mais estudadas estão as de mamíferos como tripsina, quimotripsina e elastase.

A úlcera gástrica é uma lesão provocada por múltiplos fatores, os quais não são plenamente conhecidos; sendo o desequilíbrio entre fatores agressores e protetores a principal causa da formação da lesão gástrica. Em condições fisiológicas, existe um equilíbrio entre agentes agressores, como ácido clorídrico (HCl) e pepsina, e protetores, como muco-bicarbonato, prostaglandinas, grupos sulfídricos, poliaminas, além da caracterização do fator relaxante de endotélio (NO) e da dopamina como gastroprotetores.

A partir das espécies pertencentes ao gênero Bauhinia, popularmente conhecidas como pé-de-boi, pata-de-vaca, pé-de-vaca e unha-de-vaca, foram obtidos inibidores do tipo Kunitz que foram devidamente caracterizados. Esses inibidores são extremamente interessantes, tanto pela especificidade de inibição quanto pelas características estruturais e atividades biológicas. Mais recentemente foi demonstrado que uma dessas proteínas, o BbKI (inibidor de caliceína isolado de Bauhinia bauhinioides) além da função inibitória é capaz de se ligar ao receptor B2 e induzir a produção de óxido nítrico (NO).

Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi verificar a ação do inibidor recombinante de Bauhinia bauhinioides (rBbKI) em modelo de úlcera gástrica em camundongos. O inibidor recombinante BbKI foi obtido por expressão heteróloga por Escherichia coli BL 21DE3 e purificado conforme estabelecido por Araújo, 2005 e devidamente titulado para a determinação da real concentração ativa a ser utilizada no experimento.

As etapas de purificação foram repetidas para acúmulo de material para estudos in vivo com camundongos da linhagem F1, machos de 120 dias, pesando entre 30 a 50 g, em modelo de úlcera gástrica induzida por estresse através de imobilização e frio (4°C), com intuito de analisar seu possível efeito protetor. Para tanto, os estômagos foram isolados para avaliação das lesões gástricas, por análise macroscópica, ou para congelamento imediato a -70°C, para as dosagens bioquímicas. Essa etapa do trabalho encontra-se em andamento.

Apoio: FAPESP, CNPq FAP/FADA, CAPES/DAAD, MCT/CNPq.

Participantes: Mayara Vioto Valois

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1999/09



Título: Análise da expressão gênica do receptor serotoninérgico Htr1a no hipocampo, complexo amigdalóide e córtex pré-frontal de ratos com tratados com Extrato padronizado de Ginkgo biloba (EGb 761)

Autores: Oliveira, D.R.; Cerutti, J.M.; Moraes, L.S.; Cerutti, S.M.; Favaro, V.M.

Bolsista: Lais de Sousa Moraes - UNIFESP

Orientador: Suzete Maria Cerutti

Resumo:

O Extrato padronizado de Ginkgo Biloba (EGb761) é atualmente o fitoterápico mais vendido e utilizado para o tratamento e prevenção de problemas de memória. Clinicamente seu uso vem sendo associado a patologias do sistema nervoso central, como a doença de Alzheimer's, perda de memória decorrente do envelhecimento normal do sistema nervoso e, recentemente, a um efeito preventivo do mesmo. Dados comportamentais e moleculares obtidos pelo nosso grupo sugerem que o uso agudo, subagudo e crônico do EGb761 modula comportamentos defensivos avaliados pela supressão da resposta emocional condicionada e sugerem que a modulação pode estar associada ao efeito ansiolítico do extrato, sendo assim, o EGb761 pode ser uma alternativa aos ansiolíticos sintéticos tradicionais que sabidamente causam prejuízo de memória.

O papel da serotonina na memória e ansiedade está diretamente relacionada a interação com diferentes subclasses de receptores 5-HT. Dentre os subtipos de receptores 5-HT, o receptor 5-HT1A encontra-se descrito como envolvido com os processos de aquisição e evocação da memória do medo condicionado e diferentemente expresso em estruturas neurais como hipocampo, complexo amigdalóide e córtex pré-frontal, descritas como envolvidas na memória do medo condicionado. Esses dados em conjunto com a via de sinalização descrita para o receptor 5-HT1A que é acoplado a uma proteína G trimérica inibitória que acaba por inibir o fator de transcrição CREB, já descrito como alterado para animais tratados com EGb761, sugerem uma possível via de atuação para esse extrato.

Assim, com o objetivo de analisar a expressão gênica dos receptores Htr1a (gene do receptor 5-HT1A) no hipocampo, complexo amigdalóide e córtex pré-frontal de ratos submetidos ao tratamento agudo, subagudo e crônico com o EGb761, foi empregada a metodologia de PCR quantitativo. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em grupos de acordo com o tratamento e dose (EGb 761 0.5 g.Kg-1, n=10 ou 1.0 g.Kg-1, n=10) e grupos controles (a) solução aquosa de Tween 80-12% (n=10), (b) Diazepam (0.4 mg.Kg-1, n=10), (c) manipulado e (d) Buspirona (10.0 mg.kg-1, n=4), sendo que esse último corresponde ao grupo controle para a expressão gênica do receptor de serotonina Htr1a. A administração de uma dose única 30 minutos antes do condicionamento, caracterizou o tratamento agudo. Já no tratamento subagudo e no tratamento crônico foram administradas doses diárias das diferentes substâncias durante 7 e 21 dias, respectivamente. Para a análise estatística foi realizado o teste de one-way ANOVA seguido do teste de Newman-Keuls.

Dados obtidos com amostra do córtex pré-frontal demonstram que no tratamento agudo com EGb761 1.0 g.kg-1 houve uma diminuição da expressão do receptor 5-HT1A quando comparados com os demais grupos ($p < 0.05$). No tratamento subagudo houve um aumento da expressão do receptor no grupo Diazepam 0.4 mg.kg-1. Já no tratamento crônico houve uma diminuição da expressão do receptor no grupo Diazepam 0.4 mg.kg-1 quando comparados aos demais grupos.

Esses dados do córtex pré-frontal demonstram que o EGb761 está modulando os níveis de expressão do receptor 5-HT1A por um mecanismo de ação diferente do observado para o Diazepam em todos os tratamentos e sugerem um efeito ansiolítico do EGb761 no tratamento agudo e subagudo.

Participantes: Daniela Rodrigues Oliveira, Janete Maria Cerutti, Lais de Sousa Moraes, Suzete Maria Cerutti, Vanessa Manchim Favaro

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1746/09



Título: Análise das características de amostras de *Escherichia coli* enteropatogênica pertencentes ao sorotipo O119:H6 isoladas de pacientes diarreicos

Autores: Garcia, B.G.; Mateus, L.; Vieira, M.A.M.; Sampaio, S.C.F.; Gomes, T.A.T.

Bolsista: Lucas Mateus - UNIFESP

Orientador: Tania Aparecida Tardelli Gomes do Amaral

Resumo:

Escherichia coli diarreio gênicas compreendem importantes agentes de diarreias em todo o mundo. De acordo com o conjunto de marcadores de virulência e os sinais e sintomas que geram no hospedeiro, são classificadas em seis patótipos distintos. Um desses patótipos denomina-se *E. coli* enteropatogênica (EPEC), cujo principal mecanismo de virulência é a formação da lesão attaching and effacing em enterócitos. Em células HeLa e HEP-2, EPEC formam microcolônias bem delimitadas que caracterizam o chamado padrão de adesão localizada (AL). Este padrão é determinado por Bundle-forming pilus (BFP), uma fímbria codificada pelo plasmídeo EAF (EPEC adherence factor) que medeia ligação bactéria-bactéria e bactéria-células. *E. coli* enteroagregativa (EAEC) compreende outro importante patótipo diarreio gênico, que se caracteriza pela formação do chamado padrão de adesão agregativa (AA) e conseqüente formação de biofilmes. A identificação da expressão de AL e AA em células HeLa (adenocarcinoma de colo uterino humano) e HEP-2 (carcinoma de laringe humana) permite a classificação de amostras de *E. coli* como EPEC ou EAEC, respectivamente. Amostras de EPEC pertencem a número limitado de sorotipos, sendo O119:H6 um dos sorotipos mais frequentes em nosso meio há décadas. Tipicamente, amostras desse sorotipo expressam AL, porém, curiosamente, em estudos epidemiológicos recentes, temos isolado amostras de EPEC O119:H6 que expressam simultaneamente AL e AA (AL/AA). As relações entre as amostras O119:H6 que expressam AL ou AL/AA ainda não foram analisadas, sendo que se desconhece se amostras que expressam AL poderiam ter adquirido, por transferência horizontal, determinantes genéticos associados com a expressão de AA no meio ambiente ou mesmo no ambiente intestinal. O objetivo deste estudo foi caracterizar e comparar diferentes aspectos fenotípicos e genotípicos de amostras selecionadas do sorotipo O119:H6 apresentando padrão AL e AL/AA. Foram analisadas 6 amostras de EPEC O119:H6 isoladas de pacientes com diarreia, sendo que 3 expressam AL e 3 amostras expressam AL/AA. Dentre os aspectos fenotípicos, as amostras foram comparadas quanto a algumas atividades metabólicas (provas bioquímicas: descarboxilação de l-lisina e fermentação de 8 açúcares distintos), e à interação com células intestinais Caco-2 diferenciadas. Embora não tenham sido detectadas diferenças significativas quanto à fermentação dos diferentes açúcares, as amostras AL/AA não descarboxilaram l-lisina, ao contrário das amostras AL. Os padrões AL ou AL/AA foram também detectados em células Caco-2, sugerindo que, potencialmente, esses padrões podem ser expressos em enterócitos in vivo. Foi também pesquisada a capacidade de produzir biofilmes em superfícies bióticas (células HeLa) e abióticas, por ensaios qualitativos e quantitativos, sendo a produção significativamente mais intensa nas amostras AL/AA. Quanto aos aspectos genotípicos, avaliou-se a presença de 9 genes que codificam estruturas de aderência em outros patótipos de *E. coli* (inclusive em EAEC) por meio de PCR. Curiosamente, ao contrário das amostras AL/AA, as amostras AL carregam o gene paa, que codifica uma adesina (Paa) não relacionada com os padrões AA ou AL. Todas as amostras foram desprovidas dos demais genes testados. Os perfis de bandas de DNA plasmidial foram analisados, após extração plasmidial e corrida eletroforética em gel de agarose. Embora bandas comuns de alto peso molecular tenham sido observadas, independentemente do padrão de adesão, as amostras diferiram quanto a bandas de baixo peso, não havendo, portanto, perfil em comum entre as amostras estudadas. A presença de plasmídios de peso semelhantes aos do plasmídeo EAF (que codifica BFP), foi identificada nas seis amostras, por meio de Southern Blotting com o gene bfpA (associado a BFP). Na tentativa de se identificar se a expressão de AA estaria associada a esse plasmídeo, foram conduzidos experimentos para transferência, por conjugação, de plasmídios de uma amostra AL/AA selecionada (EC404/03) para amostra laboratorial não aderente. Foram obtidos três transconjugantes, os quais expressaram o padrão AL/AA e compartilharam uma banda plasmidial que reagiu com bfpA, sugerindo que o plasmídeo EAF pode também codificar a adesina associada ao AA. Alternativamente, um plasmídeo de tamanho semelhante poderia conter os genes associados ao padrão AA. Embora as informações reunidas até este momento não tenham permitido se estabelecer se há uma relação evolutiva entre as amostras O119:H6 que expressam AL ou AL/AA, a ocorrência de um plasmídeo autotransferível, que contém genes que codificam diferentes propriedades de aderência, pode favorecer o aparecimento de amostras de *E. coli* com maior potencial de virulência em nosso meio.

Participantes: Bruna Gil Garcia, Lucas Mateus, Mônica Aparecida Midolli Vieira, Sueli Carlos F. Sampaio, Tânia Aparecida Tardelli Gomes



Título: ANÁLISE DAS MODIFICAÇÕES EPIGENÉTICAS OBSERVADAS EM CÉLULAS MONONUCLEARES DE SANGUE PERIFÉRICO MEDIANTE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV-1)

Autores: Moreira, P.C.F.

Bolsista: Patricia Cristina Fincatti Moreira - UNIFESP

Orientador: Luiz Mário Ramos Janini

Resumo:

A epigenética é o campo dedicado ao estudo das modificações do genoma que não envolvem mudanças na seqüência do DNA. Os fenômenos epigenéticos – a metilação de citosinas e as modificações pós-traducionais nas histonas, proteínas responsáveis pelo estado de condensação da cromatina – estão envolvidos em uma ampla gama de fenômenos, como o aparecimento de mudanças fenotípicas em resposta ao ambiente e também doenças. Uma das interferências ambientais sobre um organismo é o contato com patógenos, os quais podem perturbar os padrões epigenéticos do hospedeiro e também sofrer modificações epigenéticas em seu próprio genoma como resultado de sua entrada numa célula.

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), causada pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1 (HIV-1), constitui ainda um grave problema de saúde pública apesar dos avanços alcançados em seu tratamento. Desta forma, entender os mecanismos virais de atuação sobre seu hospedeiro tem grande importância tanto para a pesquisa básica acerca do HIV-1 quanto para as possíveis repercussões desta sobre novas abordagens terapêuticas.

Os trabalhos mais recentes relacionando o HIV-1 e a epigenética têm se concentrado em entender como o genoma viral sofre modificações uma vez dentro da célula hospedeira. Pretendemos com o presente projeto analisar se há alterações no padrão epigenético da célula mediante infecção pelo HIV-1 e, caso haja, determinar o tempo em que estas mudanças ocorrem após a infecção e também quais são elas. Analisaremos mudanças no padrão global de metilação do DNA celular e o estado das modificações pós-traducionais das histonas. Este estudo pode desvendar novos mecanismos virais de interação entre o HIV-1 e a célula hospedeira.

As ferramentas usadas para alcançar tais objetivos são, primeiramente, culturas de células mononucleares de sangue periférico humano infectadas com o HIV-1, sendo que a infecção em cada uma será interrompida a tempos distintos (6, 12, 24 e 36 horas após infecção). Destas células serão obtidos o DNA, o RNA e o extrato protéico. A partir do RNA será obtido o cDNA, que será usado como molde na reação de PCR em tempo real utilizando-se um kit que analisa, por PCR em tempo real, 84 genes que codificam para as enzimas associadas à modificação da cromatina.

Também serão realizados uma eletroforese do DNA digerido com enzimas de restrição – que clivam diferencialmente o DNA metilado em comparação ao não-metilado – e ensaios de Western blotting para análise das modificações pós-traducionais das histonas utilizando o extrato protéico obtido e anticorpos anti-histonas com marcas epigenéticas – mais especificamente lisinas trimetiladas.

Participantes: Patricia Cristina Fincatti Moreira



Título: Análise de apoptose e necrose em modelo de oscilação de glicose extracelular em células mesangiais humanas.

Autores: Teixeira, L.

Bolsista: Thais Machado Mariano Correa - Metodista

Orientador: Valdemar da Silva

Resumo:

A maioria das células é capaz de reduzir o transporte de glicose dentro da célula quando elas são expostas a hiperglicemia, de modo que sua concentração de glicose interna permaneça constante. Anormalidades na célula mesangial (CM) desempenham um papel central no desenvolvimento da nefropatia diabética. Variações nos níveis de glicose no plasma podem contribuir para disfunções na célula mesangial. Evidências recentes mostram que a concentração de glicose alta provoca a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) nas células mesangiais, levantando questões sobre o efeito do estresse oxidativo na sobrevivência da célula mesangial. ROS também têm sido implicado na ativação de programas de morte (necrose e apoptose) e pré-condicionamento isquêmico. Este estudo irá examinar os efeitos das alterações periódicas de glicose extracelular na viabilidade das células, sendo avaliadas as mortes por necrose e apoptose. Com três grupos de culturas de células mesangiais, sendo o primeiro em meio contínuo com 5mM de glicose, o segundo em meio alternado diariamente entre 5 e 30 mM de glicose, e o terceiro em meio contínuo com 30 mM. Cultivadas durante 10 dias. Serão feitas análises quantitativas diárias pelo método hoescht e acridina-orange, para estabelecer uma curva da morte celular contemplando todos os dias. Será usado também o método ELISA para detecção de morte celular.

Participantes: Luciana Teixeira



Título:	ANÁLISES DA EXPRESSÃO LIPÍDICA E SUA INFLUÊNCIA NA RESISTÊNCIA A ANTIFÚNGICOS EM CANDIDA SPP
Autores:	Oliveira, A.C.B.
Bolsista:	Ana Carolina Barris de Oliveira - UNIFESP
Orientador:	Marcos Sergio de Toledo

Resumo:

A análise de diversas moléculas e de suas vias biossintéticas tem sido importante para o desenvolvimento de tratamentos e diagnósticos para patologias causadas por diferentes fungos. A presença de glicosíngolipídeos mostrou-se fundamental para a sobrevivência de diversos fungos patogênicos depois de incubados com inibidores da síntese destes componentes. A fase inicial deste projeto propôs averiguar a composição lipídica total (esteróis, fosfolipídeos e glicolipídeos), de cepas de *Candida albicans* e *Candida dubliniensis* cultivadas no meio PGYM (peptona, glucose, extrato de levedura e extrato de malte), a 25°C e 37°C. Estas análises foram realizadas por extração lipídica, seguida por cromatografia em camada delgada de alta resolução (HPTLC), utilizando-se solventes com diferentes polaridades, e coloração diferencial: sistema A- solvente clorofórmio:metanol:CaCl₂ 0,02% (90:60:13,5; v/v/v) e corada com primulina, que sob a luz UV permite a visualização de lipídeos, seguida por coloração com orcinol/H₂SO₄ que após aquecimento permite a visualização de carboidratos; sistema B- clorofórmio:metanol:NH₄OH (40:10:1; v/v/v) corada com primulina e orcinol para identificação de esteril-glucosídeo e monohexosil-ceramida (CMH); sistema C- clorofórmio:metanol:metilamina 40% (63:35:10; v/v/v) corada com reagente de Dittmer-Lester para identificação de fosfolipídeos e sistema D- clorofórmio:éter etílico:ácido acético (97:2,3:0,5; v/v/v) corada com sulfato de cobre para identificação de ergosterol. As composições lipídicas foram também analisadas por imunocoloração em placa de HPTLC desenvolvida no solvente A, após bloqueio inicial com albumina sérica bovina (BSA) 5%, seguiu-se a incubação com o anticorpo monoclonal MEST-3 "overnight" a 4°C e, anticorpo secundário conjugado a peroxidase por duas horas em temperatura ambiente, a revelação foi feita por quimioluminescência e as imagens capturadas por fotodocumentação (Syngene). Entre cada uma das etapas, a placa foi lavada 5 vezes com PBS. Também foram realizados experimentos de imunofluorescência indireta, o que permitiu a identificação de compostos da membrana plasmática dos fungos. Cerca de 1x10⁷ fungos/ml, foram fixados em formaldeído 4%, bloqueados com BSA 5%, incubados com ascite dos anticorpos monoclonais MEST-2 (anti-glucosilceramida) e MEST-3 (anti-manoinositol-fosfoceramida) diluídos 50 vezes em BSA 1% por 1 hora e meia, seguido de incubação por 1 hora com anticorpo secundário conjugado com Alexa-Fluor diluído 800 vezes em BSA 1%. Os fungos foram lavados entre as etapas com PBS. As amostras foram montadas em lâmina/laminula de vidro. Resultados dos HPTLCs indicam diferenças entre as composições lipídicas das *Candidas* utilizadas, como: 1- diferenças na composição lipídica e de esteróis das *Candidas* spp em cultura com diferentes drogas; 2- presença de diferentes fosfolipídeos entre as culturas de *C. dubliniensis* controle e com cetoconazol, com destaque para o aparecimento de apenas fosfoinositol na cultura com cetoconazol; 3- aparecimento de um esteroide não identificado nas culturas de *C. dubliniensis* com cetoconazol e; 4- variação dos tipos e quantidade de fosfolipídeos de acordo com o tempo de cultura das cepas de *C. dubliniensis*. A imunocoloração com MEST-3 permitiu a visualização de manoinositol-fosfoceramida na amostra de *C. dubliniensis*. Nos ensaios de imunofluorescência indireta observamos uma maior fluorescência de *C. albicans* 5997 em relação a *C. dubliniensis* quando incubados com o mAb MEST-2, enquanto a marcação da *C. albicans* 5997 com MEST-3 foi muito fraca e a de *C. dubliniensis* não foi observada. A continuidade do trabalho está na realização de experimentos que comparem as *Candidas* crescidas em diferentes temperaturas, meios de cultura e doses sub-letal de drogas, com as quais realizaremos caracterizações mais detalhadas da composição lipídica destes micopatógenos.

Financiamentos: FAPESP, CAPES e CNPq

Participantes: Ana Carolina Barris de Oliveira
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0023/06



Título:	Aperfeiçoamento da metodologia de genotipagem usando PCR e enzimas de restrição para a manutenção de colônias de modelos de obesidade e diabetes: ratos Zucker e camundongos ob/ob
Autores:	Azevedo, A.C.; Bertoncini, C.R.A.; Marinho, D.S.; Ko, G.M.; Vieira, K.K.
Bolsista:	Darci Souza Marinho - Unip
Orientador:	Clelia Regiane Antonio Bertoncine

Resumo:

Modelos animais de doenças humanas são utilizados na pesquisa para uma melhor compreensão dos mecanismos de desenvolvimento, prevenção, tratamento e cura. Por exemplo, o rato Zucker possui uma alteração no receptor de leptina e o camundongo ob/ob produz leptina não funcional ou em baixos níveis, que fazem com que estes modelos animais desenvolvam diabetes e obesidade. Como animais obesos geralmente são incapazes de copular ou tornam-se estéreis, é necessário identificar os heterozigotos, magros que não expressam a mutação em seu fenótipo. Assim, o principal objetivo deste trabalho foi o de aperfeiçoar a metodologia de genotipagem dos modelos Zucker e ob/ob, de modo a otimizar os cruzamentos para a perpetuação das colônias. Com base na metodologia de genotipagem publicada para ratos Zucker (Takaya et al., Biochem Biophys Res Commun. 225; 75, 1996) e camundongos ob/ob (Friedman et al., Genomics 11; 1054, 1991), modificamos os protocolos, principalmente pela diminuição das temperaturas de anelamento e extensão das reações de PCR (Reação em cadeia da polimerase), e alterações nos tempos de digestão com as enzimas de restrição que cortam o DNA no local exato da mutação, MSP1 e DDE1 para ob/ob e Zucker, respectivamente. Foram analisadas amostras de DNA de 30 ratos Zucker e 36 camundongos ob/ob, logo após o desmame. Os animais foram nascidos e mantidos no Biotério do CEDEME (Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina). As amostras de DNA foram extraídas a partir de uma biópsia da ponta da cauda dos camundongos ou de um furo na orelha dos ratos. Como resultado do trabalho, num período de seis meses, aumentamos em 30% a eficiência de identificação do genótipo dos animais analisados, em relação ao período inicial deste estudo. Na colônia de camundongos ob/ob foram identificados 58,33% heterozigotos (ob/+) entre 36 animais. Na colônia de ratos Zucker haviam 46,67% de heterozigotos entre 30 animais. Estes resultados indicaram uma produção de quantidade suficiente de animais heterozigotos para a perpetuação das colônias de camundongos ob/ob e ratos Zucker nas maternidades do CEDEME. Portanto, este trabalho pode contribuir para os estudos desenvolvidos por vários pesquisadores, fornecendo subsídios para uma melhor prevenção e tratamento de diabetes e obesidade. Apoio financeiro: FAPESP, CNPq e UNIFESP.

Participantes: Aline de Cassia Azevedo, Clelia Regiane Antonio Bertoncini, Darci Souza Marinho, Gui Mi Ko, Karina Kristina Vieira



Título:	Atividade biológica de heparinas de baixo peso molecular e heparino-miméticos de crustáceos, moluscos e algas em células endoteliais.
Autores:	Regatieri, C.V.; Almeida, C.G.; Cunha, G.L.A.; Chiarantin, G.M.D; Nader, H.B.; Dreyfuss, J.L.; Cavalheiro, R.P.
Bolsista:	Gabrielly Maria Denadai Chiarantin - UNIFESP
Orientador:	Helena Bonciani Nader

Resumo:

A farmacoterapia com agentes anti-angiogênicos é bastante promissora para tratamento de doenças degenerativas e câncer. Os glicosaminoglicanos e proteoglicanos são macromoléculas presentes na matriz extracelular e superfície celular e estão envolvidos na modulação da neovascularização em condições fisiológicas ou patológicas, que ocorre pela interação com fatores de crescimento angiogênicos ou ainda com reguladores negativos da angiogênese. Heparinas de baixo peso molecular e seus fragmentos possuem a capacidade de inibir a angiogênese.

O objetivo deste trabalho é estudar atividade anti-angiogênica e anti-tumoral de diferentes heparinas de baixo peso molecular, heparino-miméticos de crustáceos e algas extraídos e purificados por nosso grupo.

O ensaio de formação de estruturas do tipo capilar em Matrigel mimetiza o processo de angiogênese que envolve a organização de células endoteliais em redes tridimensionais. As células endoteliais tratadas com o heparinóide de camarão mostraram uma significativa diminuição da formação de estruturas do tipo capilar em todas as concentrações da droga testadas.

O efeito do heparinóide de camarão sobre a proliferação de células endoteliais foi analisado, e o ensaio de incorporação de BrdU, que é um análogo da timidina, demonstrou que o heparinóide de camarão inibe a síntese de DNA pelas células endoteliais em todas as concentrações testadas, mostrando assim que o composto estudado possui atividade anti-proliferativa nas células endoteliais.

O efeito do heparinóide de camarão sobre a viabilidade de células endoteliais e células do epitélio pigmentado da retina foi analisado pelo ensaio de MTT. Os resultados mostram que o heparinóide não afeta a viabilidade de ambas as células analisadas, mesmo nas maiores concentrações.

Pode-se concluir que o heparinóide de camarão possui propriedades anti-angiogênicas, anti-proliferativas e não afeta a viabilidade celular tanto de células endoteliais quanto de células do epitélio pigmentado da retina (ARPE-19), a qual foi usada neste trabalho já que existe o interesse do desenvolvimento de novos tratamentos para a neovascularização em coróide.

A continuação deste trabalho pretende avaliar a sinalização celular disparada pelo heparinóide assim como avaliar a morte celular induzida por este composto. Investigaremos também outros heparino-miméticos e heparinas de baixo peso molecular na biologia de células endoteliais buscando novos compostos anti-angiogênicos.

Participantes: Caio V. Regatieri, César Gomes Almeida, Gabriel L. A. Cunha, Gabrielly Maria Denadai Chiarantin, Helena Bonciani Nader, Juliana L. Dreyfuss, Renan P. Cavalheiro

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0660/05



Título:	Autofagia: sobrevivência ou processo que antecede a morte celular induzida pela Staurosporina em células de adenocarcinoma mamário MCF-7.
Autores:	Bincoletto, C.; Antunes, F.; Hirata, H.; Muler, M.L.; Smaili, S.
Bolsista:	Fernanda Antunes - UNIFESP
Orientador:	Soraya Soubhi Smaili

Resumo:

A autofagia é uma via lisossomal envolvida no turnover de macromoléculas e organelas celulares. Os autofagossomos fundem-se com lisossomos ou endossomos para formarem os vacúolos autofágicos onde será catalisado o material celular através de enzimas atuantes em pH ácido. Portanto, podemos descrever a autofagia como um processo no qual a célula recicla suas próprias organelas e proteínas. Vários genes conservados durante a evolução, denominados ATGs, são estritamente requeridos para o processo de autofagia em leveduras (Klionsky et al., 2003). Em células de mamíferos, há o gene Atg8/LC3 (Kabeya et al., 2000). No entanto, a inativação destes genes nem sempre é suficiente para inibir totalmente a autofagia em alguns tipos celulares. Sendo assim, este processo parece também mobilizar vários efetores que participam do processo de morte celular programada.

Em células tumorais sob estímulos apoptóticos, há a formação de vacúolos autofágicos. Não se sabe se estes vacúolos representam um mecanismo de proteção ou que anteceda a morte celular. Cânceres humanos frequentemente apresentam mutações que inativam genes pró-autofágicos (Beclina-1, p53) e mutações que ativam genes anti-autofágicos (Ras, Bcl-2). Dessa forma, a autofagia pode inibir a transformação celular e a falta dela, associada com a inibição da apoptose, pode contribuir para o desenvolvimento do tumor (Corcelle et al., 2009). Portanto, torna-se necessário estudar as bases bioquímicas e moleculares da autofagia bem como a compreensão dos mecanismos que modulam esse processo. Desta forma, será possível o desenvolvimento de novas terapias (Tsujiimoto & Shimizu, 2005) para tratamentos mais eficazes e efetivos contra doenças malignas como o câncer.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo caracterizar os efeitos modulados pela indução e/ou inibição da autofagia sobre a resposta de células de câncer mamário humano (MCF-7) após indução apoptótica pela Staurosporina. Para tanto, foi utilizada a linhagem celular estabelecida de adenocarcinoma mamário (MCF-7) mantida em DMEM high glicose, suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de Penicilina/Estreptomicina.

Na etapa inicial deste projeto, foram estabelecidos os procedimentos e protocolos necessários para o descongelamento e cultivo das células. Após estabelecida a cultura de maneira estável, foram realizados ensaios de citometria de fluxo em células previamente tratadas com Rapamicina (1 M), Staurosporina (500 nM) e EBSS (starvation) por 24 horas. As células foram então carregadas com Acridine Orange, para verificar os níveis de compartimentos ácidos que indica o grau de autofagia; bem como com Iodeto de Propídeo (PI), que indica os níveis de apoptose.

Os resultados mostraram que a Staurosporina induziu 79,46% de morte celular apoptótica; e o tratamento com Rapamicina ou EBSS não foram capazes de causar apoptose. Por outro lado, o EBSS induziu a autofagia como esperado; no entanto, a autofagia não foi observada com a Staurosporina. Esses resultados indicam que em células MCF -7 as vias apoptótica e autofágica podem não estar imbricadas.

Participantes: Cláudia Bincoletto, Fernanda Antunes, Hanako Hirata, Mari Luminosa Muler, Soraya S. Smaili
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0290/08



Título: AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE RECEPTORES CB1 E CB2 EM CAMUNDONGOS COM ALTO E BAIXO NÍVEL DE SENSIBILIZAÇÃO LOCOMOTORA INDUZIDA POR ETANOL E POSSÍVEL CORRELAÇÃO COM COMPORTAMENTO ESTEREOTIPADO

Autores: Coelho, C.C.; Santos-Junior, J.G.; Mello, L.E.A.M.

Bolsista: Cassia de Canha Coelho - UNIFESP

Orientador: Luiz Eugenio Araujo de Moraes Mello

Resumo:

Objetivo: Plasticidade no sistema dopaminérgico (tanto no estriado ventral como no dorsal) tem relação direta com a dependência de drogas. Do ponto de vista comportamental, o aumento na locomoção e no comportamento estereotipado está relacionado com plasticidade no estriado ventral e dorsal, respectivamente. Em camundongos suíços, parte dos animais é vulnerável, enquanto que outros animais são resistentes, ao desenvolvimento da sensibilização locomotora induzida pelo etanol. Neste trabalho, foi verificado se estes animais apresentam características similares quanto à atividade estereotipada induzida pela apomorfina e anfetamina. Sabe-se que o sistema endocanabinoide modula ativamente o sistema dopaminérgico. Portanto, adicionalmente, foi avaliada a expressão dos receptores canabinóides CB1 e CB2 nestes animais.

Métodos e Resultados: Camundongos suíços machos (90 dias, 30-40g, N=40) receberam tratamento diário com etanol a 15 % (2 g/kg, i.p.), durante 21 dias consecutivos. Após 4 dias de abstinência, foram desafiados com a droga (1,4 g/kg, i.p., 15%). A atividade locomotora foi avaliada por 15 minutos, antes do início do tratamento (atividade basal), logo após a 1ª, 7ª, 14ª e 21ª administração de etanol (aquisição) e logo após o desafio com etanol (expressão). De acordo com os dados da expressão, os animais foram classificados como sensibilizados (Et_Sens – N=08) (1 desvio padrão acima da média) e não sensibilizados (Et_NSens – N=08) (1 desvio padrão abaixo da média). Animais tratados com salina durante a fase de aquisição e desafiados com etanol formaram o grupo Controle (N=08). Um dia após o desafio, os animais foram perfundidos e seus encéfalos processados para imuno-histoquímica para CB1 e CB2. Não houve diferença entre os grupos na atividade locomotora basal [F(2,21)=2,11; P=0,16]. O grupo Et_Sens apresentou uma maior atividade locomotora após o desafio quando comparado aos demais grupos [F(2,21)=57,93; P<0,01]. Os grupos Et_Sens e Et_NSens apresentaram um aumento de CB1 no núcleo basolateral [F(2,21)=16,08 P<0,01] e central da amígdala [F(2,21)=13,21 P<0,01] e no córtex infralímbico [F(2,21)=14,997 P<0,05], quando comparado ao grupo Controle. No entanto, no córtex infralímbico o grupo Et_Sens teve maior expressão de CB1 quando comparado ao Et_NSens (P<0,05). Finalmente, somente o grupo Et_Sens apresentou aumento de CB1 no córtex pré-límbico [F(2,21)=4,37 P<0,05], córtex cingulado [F(2,21)=6,17 P<0,01] e estriado dorsomedial [F(2,21)=3,96 P<0,05] quando comparado ao grupo controle. Em relação ao CB2, o grupo Et_NSens apresentou um aumento de CB2 na região CA1 do hipocampo quando comparado ao grupo Controle [F(2,21)=3,39; P<0,05], no núcleo central da amígdala quando comparado ao grupo Et_Sens [F(2,21)=4,81; P<0,05] e na área tegmental ventral quando comparado aos demais grupos experimentais [F(2,21)=3,43; P<0,05]. Outros grupos de animais, após serem submetidos à sensibilização locomotora induzida pelo etanol, foram tratados com apomorfina 0,1 mg/kg s.c. ou anfetamina 5,0 mg/kg i.p. sendo quantificado durante 1 min, de 10 em 10 min, durante 120 min, a intensidade do comportamento estereotipado. Nestes experimentos houve a inserção de um grupo adicional naive que não foi tratado com apomorfina ou anfetamina. Para os animais tratados com apomorfina, houve diferença no fator grupo [F(3,28)=10,74 P<0,01] mas não no fator tempo [F(11,308)=1,17 P=0,44] e teve interação significativa entre os fatores [F(33,308)=1,99 P<0,01]. Quanto à anfetamina, houve diferença no fator grupo [F(3,31)=20,41 P<0,01] e tempo [F(11,341)=17,29 P<0,01], além de interação entre os fatores [F(33,341)=3,42 P<0,01]. Porém, em ambos os casos, Tukey pos hoc mostrou que as diferenças encontradas foram restritas aos grupos experimentais (Controle, Et_Sens, Et_NSens) em relação ao grupo Naive.

Conclusão: O aumento de CB1 no córtex pré-límbico, córtex cingulado e estriado dorsomedial está relacionado com o desenvolvimento da sensibilização locomotora induzida pelo etanol. Por outro lado, o aumento de CB2 no CA1, no núcleo central da amígdala e na área tegmental ventral está relacionado com resistência ao desenvolvimento da sensibilização locomotora. Finalmente, animais com alto índice de sensibilização locomotora não são necessariamente mais predispostos a apresentar comportamento estereotipado induzido pela apomorfina e anfetamina. Sendo assim, parece não existir uma relação direta entre sensibilização dopaminérgica no estriado ventral e no estriado dorsal em camundongos tratados cronicamente com etanol.

Apoio Financeiro: CNPq

Participantes: Cassia de Canha Coelho, Jair Guilherme dos Santos Junior, Luiz Eugênio Araújo de Moraes Mello

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0769/08



Título: Avaliação da participação dos receptores dopaminérgicos D1 nas alterações de processamento de emoções na linhagem de ratos espontaneamente hipertensos (SHR): possíveis implicações para a esquizofrenia

Autores: Silva, M.V.S.; Calzavara, M.B.; Pazini, R.N.; Abílio, V.C.

Bolsista: Rodrigo Ngan Pazini - UNIFESP

Orientador: Vanessa Costhek Abílio

Resumo:

Introdução:

O processamento emocional tem sido relacionado a estruturas como a amígdala, hipocampo, córtex pré-frontal, núcleo accumbens, entre outros. Déficits nesse processamento têm sido associados a diversos transtornos psiquiátricos, como a esquizofrenia. Ratos da linhagem SHR apresentam déficit na tarefa de medo condicionado ao contexto, modelo para estudo do processamento emocional, que é especificamente revertido por antipsicóticos. Assim, sugerimos que este déficit possa ser utilizado como modelo para o estudo dos prejuízos de entendimento emocional associados à esquizofrenia.

Objetivos:

O objetivo geral desse projeto foi avaliar a participação de receptores dopaminérgicos D1, localizados no córtex pré-frontal, por meio dos efeitos de injeções locais de agonistas e antagonistas de receptor D1 (SKF 38393 e SCH 23390, respectivamente) sobre o déficit de medo condicionado ao contexto nas linhagens Wistar e SHR.

Material e métodos:

1. Sujeitos experimentais

Foram utilizados ratos machos das linhagens Wistar e SHR adultos (4-5 meses), originários do Biotério da Universidade Federal de São Paulo (CEDEME). Os animais foram submetidos a cirurgia estereotáxica para implantação de cânulas na área pré-límbica do córtex pré-frontal (+3,2mm AP; 0,6mm L; 4,0mm P). Uma semana após a cirurgia, os animais foram injetados com salina, 1µg/0,5µL/lado de SKF 38393 (agonista D1) ou 1µg/0,5µL/lado de SCH 23390 (antagonista D1) no córtex pré-frontal. Quinze minutos após a injeção, os animais foram submetidos à sessão de treino da tarefa de medo condicionado ao contexto. Nessa sessão, os animais são colocados individualmente em um compartimento escuro de uma caixa de medo condicionado ao contexto. Dois minutos e meio após o início do treino, os animais recebem choques de 0,4 mA por 5 segundos a cada 30 segundos até completar os 5 minutos da sessão. Vinte e quatro horas após, os animais foram submetidos à sessão de teste. Nesta sessão, os animais são novamente colocados no mesmo compartimento, sem a apresentação dos choques, e o tempo de congelamento (resposta de medo que indica que houve o condicionamento entre o contexto e o choque), definido como a completa ausência de movimentos exceto pela respiração, é quantificado por 5 minutos.

Resultados:

Os animais SHR tratados com salina apresentaram uma diminuição do tempo de congelamento quando comparados à linhagem Wistar. Os ratos Wistar tratados com SKF 38393 e SCH 23390 apresentaram diminuição do tempo de congelamento quando comparados ao grupo salina. Para a linhagem SHR, os animais tratados com SKF 38393 apresentaram um aumento no tempo de congelamento quando comparado aos tratados com salina ou com SCH 23390.

Conclusão:

A administração do agonista D1 SKF 38393 na área pré-límbica do córtex pré-frontal atenuou o déficit de medo condicionado ao contexto apresentado pela linhagem SHR. Esses resultados estão de acordo com a hipofuncionalidade cortical sugerida na esquizofrenia. Assim, reforçam a sugestão de que o déficit de medo condicionado ao contexto apresentado pela linhagem SHR possa ser utilizado como modelo para o estudo de prejuízos de processamento de informações associados à esquizofrenia.

Participantes: Marcos Vinícius Santana Silva, Mariana Bendlin Calzavara, Rodrigo Ngan Pazini, Vanessa Costhek Abílio

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0069/09



Título:	Avaliação da participação dos receptores dopaminérgicos D2 nas alterações de processamento de emoções na linhagem de ratos espontaneamente hipertensos (SHR): possíveis implicações para a esquizofrenia
Autores:	Silva, M.V.S.; Calzavara, M.B.; Pazini, R.N.; Abílio, V.C.
Bolsista:	Marcos Vinicius Santana Silva - UNIFESP
Orientador:	Vanessa Costhek Abílio

Resumo:**Introdução:**

O processamento emocional tem sido relacionado a estruturas como a amígdala, hipocampo, córtex pré-frontal, núcleo accumbens, entre outros. Déficits nesse processamento têm sido associados a diversos transtornos psiquiátricos, como a esquizofrenia. Ratos da linhagem SHR apresentam déficit na tarefa de medo condicionado ao contexto, modelo para estudo do processamento emocional, que é especificamente revertido por antipsicóticos. Assim, sugerimos que este déficit possa ser utilizado como modelo para o estudo dos prejuízos de entendimento emocional associados à esquizofrenia.

Objetivos:

O objetivo geral desse projeto foi avaliar a participação de receptores dopaminérgicos D2, localizados no núcleo accumbens, por meio dos efeitos de injeções locais de agonistas e antagonistas de receptor D2 (quimpirole e raclopride, respectivamente) sobre o déficit de medo condicionado ao contexto nas linhagens Wistar e SHR.

Material e métodos:**1. Sujeitos experimentais**

Foram utilizados ratos machos das linhagens Wistar e SHR adultos (4-5 meses), originários do Biotério da Universidade Federal de São Paulo (CEDEME). Os animais foram submetidos a cirurgia estereotáxica para implantação de cânulas na região do shell do núcleo accumbens (coordenadas: +2.7mm AP; 1.4mm L; 7mm P). Uma semana após a cirurgia, os animais foram injetados com salina, 1ug/0,5uL/lado de raclopride (antagonista D2) ou 1ug/0,5uL/lado de quimpirole (agonista D2) no núcleo accumbens. Quinze minutos após a injeção, os animais foram submetidos à sessão de treino da tarefa de medo condicionado ao contexto. Nessa sessão, os animais são colocados individualmente em um compartimento escuro de uma caixa de medo condicionado ao contexto. Dois minutos e meio após o início do treino, os animais recebem choques de 0,4 mA por 5 segundos a cada 30 segundos até completar os 5 minutos da sessão. Vinte e quatro horas após, os animais foram submetidos à sessão de teste. Nesta sessão, os animais são novamente colocados no mesmo compartimento, sem a apresentação dos choques, e o tempo de congelamento (resposta de medo que indica que houve o condicionamento entre o contexto e o choque), definido como a completa ausência de movimentos exceto pela respiração, é quantificado por 5 minutos.

Resultados:

Os animais SHR tratados com salina apresentaram uma diminuição do tempo de congelamento quando comparados à linhagem Wistar. Os ratos Wistar tratados com quimpirole e raclopride apresentaram diminuição do tempo de congelamento quando comparados aos animais Wistar tratados com salina. Já para a linhagem SHR, aqueles tratados com raclopride apresentaram aumento significativo do tempo de congelamento quando comparados tanto com o grupo salina como com o grupo quimpirole.

Conclusão:

A administração do antagonista D2 raclopride na porção shell do núcleo accumbens atenuou o déficit de medo condicionado ao contexto apresentado pela linhagem SHR. Esses resultados estão de acordo com a hiperfuncionalidade mesolímbica sugerida na esquizofrenia. Assim, reforçam a sugestão de que o déficit de medo condicionado ao contexto apresentado pela linhagem SHR possa ser utilizado como modelo para o estudo de prejuízos de processamento de informações associados à esquizofrenia.

Participantes: Marcos Vinicius Santana Silva, Mariana Bendlin Calzavara, Rodrigo Ngan Pazini, Vanessa Costhek Abílio

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0069/09



Título: AVALIAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO HOT SPOT ORF15 DO GENE RPGR EM PACIENTES PORTADORES DE RETINOSE PIGMENTAR LIGADA AO X**Autores:** Cezillo, M.V.B.**Bolsista:** Marcus Vinicius Boaretto Cezillo - UNIFESP**Orientador:** Juliana Maria Ferraz Sallum**Resumo:**

1. Introdução

A retinose pigmentar em sua forma ligada ao X compreende mutações como aquelas encontradas no hotspot ORF15 do gene RPGR, o que resulta na produção de proteínas defeituosas ou inativas que impedem a realização do processo fisiológico da fotorrecepção. Estudos mostram que há outros genes relacionados à Retinose Pigmentar ligada ao X, entre eles destacam-se: RP2, RP3 (RPGR), RP15, RP23 e RP34. No caso particular do RPGR, locus ORF15, a isoforma C (Exon 15 long) é aquela que contém o ORF15 que engloba desde seu exon 15 até grande parte do intron 15, enquanto a isoforma A (Exon 15 short) compreende apenas o exon 15, conforme relatado previamente na literatura.

2. Justificativa

Foram selecionados para esse estudo pacientes que apresentaram resultado negativo após pesquisa de mutações no chip de DNA genômico APEX (Asper Biotech, Estônia), que engloba 184 mutações descritas nos genes RP2 e RP3. Uma análise mais detalhada na região hipervariável ORF15 do gene RPGR pode mostrar alterações não detectadas pelo chip devido à alta incidência de mutações nesse hotspot. Dessa maneira, a realização do sequenciamento pelo método de Sanger, permite detectar mutações ainda não descritas ou não incluídas no chip de DNA genômico utilizado com screening para esses pacientes.

3. Objetivos

Avaliar a presença de mutações no gene RPGR, locus ORF15, em pacientes portadores de Retinose Pigmentar ligada ao X.

4. Materiais e métodos

Casuística

Sete pacientes do sexo masculino, com diagnóstico para Retinose Pigmentar ligada ao X foram selecionados para este estudo pela Dr^a. Juliana M. Ferraz Sallum, oftalmologista do Instituto da Visão da Unifesp/EPM. Um indivíduo sabidamente não portador de Retinose Pigmentar ligada ao X foi incluído no estudo como controle. Para extração do DNA foi utilizado o QIAamp DNA Blood Mini Kit (QIAGEN, USA), segundo protocolo descrito pelo fabricante.

Os oligonucleotídeos iniciadores utilizados foram desenhados de modo a englobar as regiões com maior frequência de mutações já descritas no locus ORF15 do gene RPGR. O fragmento de DNA genômico amplificado pelo par de oligonucleotídeos iniciadores 1F/1R possui 518 nucleotídeos, o fragmento de DNA genômico amplificado pelo par 2F/2R, possui 1238 nucleotídeos e o amplificado pelo par 3F/3R possui 215 nucleotídeos. Os oligonucleotídeos iniciadores utilizados e as condições reações em cadeia da polimerase (PCRs) foram realizadas segundo Yokoyama et al. (2001) com modificações.

Os fragmentos amplificados por PCR foram inicialmente analisados em gel de Agarose 1,5% mediante migração eletroforética em tampão Tris-Borato-EDTA (TBE 1x). Os géis foram corados por agente intercalante de DNA (GelRed), observados e fotografados sob luz ultravioleta (? 300nm).

Em seguida, os fragmentos foram purificados com a utilização do kit Wizard PCR & gel Clean-up (Promega, USA) para a realização das reações de sequenciamento. Foram realizadas reações de sequenciamento com o kit comercial Big Dye Terminator 3.1 (Applied Biosystems, USA). Para essas reações foram utilizados os oligonucleotídeos iniciadores específicos na concentração de 10pmol e 10-20ng de produto de PCR purificado. Após precipitação, as amostras foram sequenciadas no aparelho ABI Prism 3100 Genetic Analyzer.

Foram realizadas análises in silico das sequências obtidas com o auxílio do programa computacional Sequence Analyzer software que determina a qualidade das sequências obtidas. Em seguida, as sequências foram editadas com a utilização do aplicativo Chromas 2.0 e posteriormente comparadas às sequências obtidas no banco de dados universal GenBank disponíveis no NCBI, e com a sequência do DNA controle (indivíduo do sexo masculino não diagnosticado para XLRP), com o intuito de encontrar mutações nos indivíduos afetados. Para a comparação e alinhamento dessas sequências foram utilizados algoritmos da ferramenta BLAST e programas computacionais adequados (DNASTar, Lasergene Co.).

5. Resultados

Foram extraídas amostras de DNA genômico dos sete pacientes além do indivíduo controle. As reações de PCR para as três regiões selecionadas e as reações de sequência foram padronizadas com amostra de DNA do indivíduo controle. Após a obtenção dos produtos de PCR das três regiões avaliadas para os sete pacientes e padronização das reações de sequência foram realizados os sequenciamentos. Até o presente momento, a análise das sequências dos primeiros pacientes não revelou mutações, porém o alinhamento das restantes está em curso. Além disso, novos sequenciamentos estão sendo realizados para confirmar os resultados encontrados até o presente momento.

Participantes: Marcus Vinicius Boaretto Cezillo

Núm.Com.Ética em Pesquisa:017710



Título: Avaliação do Efeito Anorético e Antiobesidade do Hibisco (*Hibiscus sabdariffa* L.) e do Jambolão (*Syzygium cumini* Lamarck).

Autores: Carlini, E.L.A.; Andrade, P., R.; Tabach, R.; Lima, T.F.N.

Bolsista: Thiago Fernandes Negris Lima - UNIFESP

Orientador: Elisaldo Luiz de Araújo Carlini

Resumo:

Introdução: A obesidade é uma doença muito prevalente no mundo e este fato tem levado a um aumento do consumo de drogas anoréticas. No intuito de oferecer novas alternativas de tratamento para a obesidade, foram avaliadas duas plantas popularmente utilizadas para este fim: *Hibiscus sabdariffa* (Hibisco) e o *Syzygium cumini* (Jambolão). O objetivo deste estudo foi traçar um perfil farmacológico dos extratos das respectivas plantas, assim como avaliar o seu possível efeito anorético.

Métodos: O extrato seco das partes aéreas das plantas foi obtido de uma solução hidroalcoólica 50%, extraído por turbólise e posteriormente liofilizado. Foram utilizados camundongos machos, albinos, Suíços, de 3 meses de idade, pesando entre 30-50g, e ratos Wistar, machos, de 3 meses de idade, pesando entre 200-350g, ambos provenientes do biotério do Departamento de Psicobiologia, e do Biotério Central (CEDEME) da UNIFESP, e mantidos em salas com controle de temperatura ($21 \pm 2^\circ\text{C}$) e ciclo claro/escuro de 12 horas, com água e comida ad libitum.

Foi realizada uma avaliação fitoquímica através da cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e farmacológica dos extratos das duas plantas.

Foram realizados os seguintes testes: "screening" farmacológico (1, 10 e 100 mg/kg via ip e 10, 100, 1000 mg/kg via oral, além dos controles); avaliação da atividade motora e da coordenação motora (controle, 250, 500 e 750 mg/kg via oral); toxicidade aguda (2g/kg ip e 5g/kg oral) e avaliação do consumo de alimentos (controle e 500 mg/kg oral). A avaliação do trânsito Intestinal (controle e 500 mg/kg oral) está em andamento.

Resultados: A avaliação fitoquímica revelou a presença de diglicosídeo de quercetina, rutina, miricetina e canferol, glicosídeo de quercetina e glicosídeo de canferol, tanino, ácido clorogênico, delphinidina, cianidina no extrato de hibisco e tanino, rutina, miricetina, glicosídeo de quercetina, canferol e quercitrin no extrato de jambolão.

No screening farmacológico do hibisco, foram observados: pêlos arrepiados e permanência no canto da gaiola, perda de tônus muscular (10, 100 mg/kg) e perda de reflexo à estímulos sonoros (10 mg/kg) por via ip e redução de tônus muscular, ptose palpebral (10 e 1000 mg/kg), pêlos arrepiados (100 e 1000 mg/kg) e permanência no canto da gaiola (todas as doses) na administração oral.

No screening farmacológico do jambolão, foram observados: permanência no canto da gaiola, perda de tônus muscular (10, 100 mg/kg), ataxia (100 mg/kg), writhes (10 e 100 mg/kg), redução da atividade motora (10 e 100 mg/kg) por via ip; e ptose palpebral (10 e 100 mg/kg), permanência no canto da gaiola (todas as doses) e tremor (100 e 1000 mg/kg) na administração por via oral.

A administração de hibisco reduziu (* $p < 0,05$) a atividade motora aos 15 minutos nas doses de 500mg/kg ($586,1 \pm 302^*$, $C = 817,5 \pm 489,1$) e 750 mg/kg ($325,7 \pm 397,85^*$, $C = 817,5 \pm 489,1$) e aos 30 minutos na dose de 750 mg/kg ($100,4 \pm 200,57^*$, $C = 382,4 \pm 344,21$). A administração do jambolão provocou uma diminuição (* $p < 0,05$) aos 15 minutos nas doses de 250 mg/kg ($657 \pm 290,12^*$), 500 mg/kg ($524,2 \pm 341,34^*$) e 750 mg/kg ($672,4 \pm 396,08^*$) em relação ao controle ($C = 912,3 \pm 218,53$) e aos 30 minutos nas doses de 250 mg/kg ($132,2 \pm 141,21^*$), 500 mg/kg ($251,9 \pm 286,37^*$) e 750 mg/kg ($327,6 \pm 285,82^*$) em relação ao controle ($C = 550,4 \pm 299,62$).

A administração das duas plantas não alterou a coordenação motora ($p > 0,05$) em relação ao controle nos diferentes tempos testados.

A via ip provocou 100% de morte dos animais ao passo que a via oral provocou 10% de morte em ambas as plantas.

O hibisco (500mg/Kg) reduziu de forma significativa (* $p < 0,05$) o consumo de alimentos após 2 horas ($C = 7,17 \pm 1,8$; jambolão = $6,8 \pm 2,30$; Hibisco = $5,36 \pm 1,8^*$). e 5 horas ($C = 10,6 \pm 2,2$; Jambolão = $10,1 \pm 1,8$; hibisco = $8,34 \pm 2,7^*$)

Discussão: Foram encontrados flavonóides derivados da quercetina e do canferol, rutina e miricetina em ambas as plantas, enquanto as antocianinas estão presentes somente no extrato de hibisco.

Em ambos os extratos, a via ip se mostrou bastante tóxica. O hibisco apresentou indícios de um efeito depressor em baixas doses e diminuição do tônus muscular e dos reflexos em altas doses; já o jambolão diminuiu a micção e a defecação e produziu um efeito depressor nos animais. A dose de 100mg/kg por via ip provocou o aparecimento de cauda de Straub, o que sugere um efeito analgésico.

A dose de 500mg/kg do hibisco mostrou um efeito anorético.

Participantes: Elisaldo Luiz de Araújo Carlini, Paulo Rodrigues Andrade, Ricardo Tabach, Thiago Fernandes Negris Lima

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1306/09



Título: AVALIAÇÃO DO EPITÉLIO SEMINÍFERO EM MODELO ANIMAL DE MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO I

Autores: Moreira, C.M.; Aguiar Jr, O.; Pereira, V.G.; D'Almeida, V.

Bolsista: Camila Mendonça Moreira - UNIFESP

Orientador: Vânia D'Almeida

Resumo:

Introdução: Mucopolissacaridose tipo I (MPS I) é uma doença autossômica recessiva de armazenamento lisossômico causada pela deficiência de alfa-L - iduronidase- (IDUA), o que leva ao acúmulo de dois glicosaminoglicanos : dermatan sulfato e heparan sulfato. A grande variedade de manifestações clínicas observadas em pacientes com MPS I pode ser devida a alterações celulares e metabólicas, como consequência do defeito enzimático primário. Estudos recentes têm demonstrado que o acúmulo de moléculas não degradadas ou parcialmente degradada em algumas doenças de depósito lisossômico podem alterar alguns processos complexos de sinalização celular em diferentes tecidos, o que poderia levar a danos e morte celular. Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a espermatogênese e a integridade do epitélio seminífero neste modelo animal. Material e Métodos: Seis ratos machos (C57/Bl6, linhagem transgênica IDUA - / -) com 6 meses de idade foram utilizados. Ratos da linhagem normal C57/Bl6 foram usados como controle. Os testículos foram removidos e imersos em solução fixadora Alfac (85% de etanol 80, formol a 10% e 5% de ácido acético) por 24 horas. Cortes em parafina com seis micrômetros de espessura foram corados com hematoxilina e eosina para análise histopatológica. Os cortes foram examinados em microscópio de luz e as imagens foram capturadas com o software MoticPlus. Resultados: A análise histológica em animais controle revelou, em média, 250 túbulos seminíferos, como já descrito na literatura, e ocorrência normal da espermatogênese. Túbulos em degeneração foram escassos neste grupo. Testículos de animais MPS I apresentaram 20% de redução no número de perfis tubulares e um número elevado de túbulos atrofiados, com predominância de células de Sertoli, foram encontrados. Além disso, células germinativas esfoliadas foram visualizadas no lúmen de alguns túbulos seminíferos. A quantidade desses túbulos não-funcionais variou entre os animais MPS I. Unidades funcionais com diâmetro normal também foram observadas. Conclusões: O estado funcional do epitélio seminífero nos camundongos MPS I assemelha-se à condição vista perante privação hormonal (condição hipoandrogênica). No entanto, não existem descrições de baixos níveis de testosterona nesse modelo. A atividade endócrina das células de Sertoli é essencial na manutenção da homeostase durante as fases da espermatogênese, desde a eliminação de células germinativas, à apoptose e fagocitose de restos celulares, que são imprescindíveis para o processo. Parece razoável supor que a deficiência enzimática na MPS I afeta a capacidade endócrina das células de Sertoli, devido ao acúmulo de glicosaminoglicanos não digeridos. Esta situação parece criar uma instabilidade funcional com consequente perda da capacidade global de tais células na manutenção da espermatogênese, levando a desestruturação epitelial aqui descrita.

Apoio Financeiro: FAPESP, CNPq, CAPES, AFIP e IGEIM.

Participantes: Camila Mendonça Moreira, Odair Aguiar Junior, Vanessa Gonçalves Pereira, Vania D'Almeida



Título:	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE METILAÇÃO DE PROMOTORES GÊNICOS EM margens cirúrgicas de pacientes com carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço
Autores:	Caron, K.
Bolsista:	Kaio Luís caron Leonardo - UNIFESP
Orientador:	André Luiz Vettore de Oliveira

Resumo:

O carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço (CECP) é uma doença com alta incidência e mortalidade, ocupando o sexto lugar no ranking mundial. Várias estratégias têm sido utilizadas no tratamento do CECP, mas a taxa de sobrevida global em 5 anos ainda continua próxima a 50%. O desenvolvimento de recorrências loco-regionais é a principal razão para a falha no tratamento, sendo que a presença de tumor microscópico nas margens cirúrgicas contribui para o aumento da taxa de recorrência local e redução da sobrevida global. Considerando esses fatos, a obtenção de margens cirúrgicas livres de tumor torna-se importantíssima para a sobrevida livre de doença dos pacientes.

A extensão da ressecção cirúrgica é determinada durante a cirurgia através de exame histológico de tecido congelado corado com Hematoxilina-Eosina (H&E). Entretanto, este exame tem baixa sensibilidade, não detectando alterações moleculares que não implicam em alterações histológicas nas margens cirúrgicas. Uma vez que as alterações moleculares precedem as alterações histológicas, torna-se de extrema importância a identificação de marcadores moleculares que permitam identificar células que já tenham acumulado alterações malignas, sem que ainda tenham apresentado sinal histológico, não sendo, portanto, detectadas pelos exames e técnicas histopatológicas convencionais. Sendo assim, este estudo visa avaliar o perfil de metilação da região promotora de diversos genes em amostras de tumores primários e de margens cirúrgicas de pacientes, e com isso, verificar a utilidade destes marcadores em detectar a presença de células tumorais em margens cirúrgicas com histologia negativa.

Foram selecionadas 9 amostras de carcinomas epidermóides de cabeça e pescoço primários e de margens cirúrgicas pareadas para a avaliação do perfil de metilação dos genes AIM1, CCNA1, p16 e DCC pela técnica MSP Quantitativa. A análise de metilação dos genes AIM1 e CCNA1 em 20 amostras de tecido normal apresentou especificidade de 95% e 100%, respectivamente. Quanto a sensibilidade o gene AIM1 estava metilado em 11% (1/9) das amostras tumorais e em 0% das amostras de margem. Os próximos experimentos avaliarão os genes CCNA1, p16 e DCC.

Participantes: Kaio Luís Caron Leonardo
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1639/09



Título:	Avaliação do perfil de metilação de um painel de genes como marcadores moleculares em amostras de saliva e soro de pacientes com tumores de cabeça e pescoço
Autores:	Cesar, P.G.C.
Bolsista:	Paula Gabriela Casa Cesar - UNIFESP
Orientador:	André Luiz Vettore de Oliveira

Resumo:

Carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço (CECP) é um dos mais frequentes tipos de câncer, porém, a falha na detecção precoce e as altas taxas de recaída loco – regional, levam a uma alta mortalidade. No entanto, quando o câncer é diagnosticado em um estágio inicial, há uma melhora nas taxas de sobrevivência dos pacientes. Por esse motivo, é importante desenvolver novos marcadores moleculares úteis como indicadores de diagnóstico e prognóstico.

Um importante mecanismo da inativação transcricional é a hipermetilação das ilhas CpG presentes nos promotores gênicos, o que provoca perda da expressão gênica. Portanto, a metilação do DNA está relacionada com o silenciamento do gene. O objetivo desse estudo foi avaliar a hipermetilação da região promotora de genes supressores de tumor através da MSP quantitativa PCR em amostras de saliva e soro para detectar alterações epigenéticas específicas em pacientes de CECP.

O perfil de metilação aberrante do gene MGMT foi avaliado em 53 amostras de saliva de pacientes com CECP, e obteve-se uma especificidade de 60% e sensibilidade de 23%, sendo descartado o uso desse gene como potencial marcador molecular. O gene DCC foi avaliado por uma aluna de doutorado e portanto o projeto seguiu com a análise do perfil de metilação em amostras de soro de pacientes com CECP.

Uma avaliação preliminar foi feita em 17 amostras de soro de indivíduos sem câncer usando um painel de 10 genes, dos quais, 5 (MINT31, P14, MLH1, THBS1 e HIN1) mostraram boa especificidade, sendo então testados em amostras de soro de pacientes. Na análise destes soros, não foi detectada metilação nos genes MINT31, P14 e MLH1 (0% de sensibilidade), e o gene THBS1 apresentou apenas 8% de sensibilidade. Estes genes foram descartados do estudo. O gene HIN1, a princípio, pareceu ter boa especificidade (88%) e boa sensibilidade (47%), este é o nosso melhor candidato e ele deverá ser analisado em um número maior de amostras.

Até o final do projeto pretende-se ainda avaliar mais genes, procurando obter um bom marcador molecular para diagnóstico precoce e prognóstico de pacientes com CECP.

Participantes: Paula Gabriela Casa Cesar

Núm.Com.Ética em Pesquisa:607/04



Título: Avaliação do receptor B1 de cininas como biomarcador em doenças reumáticas inflamatórias crônicas

Autores: Eloi, M.

Bolsista: Marina Eloi - UNIFESP

Orientador: Neusa Pereira da Silva

Resumo:

As cininas exercem suas funções por ação sobre dois tipos de receptores, B1 e B2. O receptor B1 (KB1R) é pouco expresso em condições normais, mas é rapidamente induzido em condições patológicas por vários estímulos pró-inflamatórios como IL-1, IFN- γ e TNF- α . Durante o processo inflamatório, uma grande quantidade de cininas sofre a ação de carboxipeptidases, produzindo altas taxas dos metabólitos ativos no receptor B1, des-Arg9-BK e des-Arg10-Lis-BK, e altas concentrações desses agonistas endógenos são também responsáveis pela maior expressão do receptor. Várias doenças reumáticas apresentam um componente inflamatório crônico, como por exemplo, a artrite reumatóide (AR) que pode levar à destruição da cartilagem e do osso, desenvolvimento de deformidades e importante incapacidade funcional. Vários componentes do sistema caliceínas-cininas foram identificados no sangue, líquido sinovial e na sinóvia de pacientes com AR. A busca de marcadores de atividade de doença é de interesse não só para monitoração de pacientes como por abrir perspectivas para novas opções terapêuticas. Objetivo - Estudar a expressão do receptor B1 de cininas em células linfomononucleares e neutrófilos de sangue periférico de pacientes em doenças reumáticas inflamatórias crônicas. Metodologia - Amostras de sangue periférico de pacientes e controles saudáveis serão coletadas e analisadas por citometria de fluxo para detecção do receptor B1 de cininas empregando dois métodos em paralelo. No primeiro será usado um agonista funcional do receptor B1 marcado com uma cauda de 6 histidinas (6xHis-tag) e anticorpo monoclonal anti-His/PE. No segundo será usado anticorpo policlonal anti-KB1R produzido em coelho e um monoclonal anti-IgG de coelho marcado com Alexa Fluor 568. Simultaneamente serão empregados conjugados para marcação de CD3, CD4, CD8, CD14, CD15 e CD19, de modo a quantificar a expressão do receptor nas diferentes populações de células circulantes. A compreensão do papel do KB1R no processo inflamatório crônico visto nessas doenças reumáticas pode trazer importantes subsídios para uma melhor compreensão dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos.

Participantes: Marina Eloi

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1887/09



Título: Caracterização biológica de fatores de virulência de amostras de *Escherichia coli* isoladas de bacteremia classificadas como não ExPEC

Autores: Santos, A.C.M.; Gales, A.C.; Pignatari, A.C.C.; Romano, R.F.T.; Silva, R.M.

Bolsista: Ricardo Francisco Tavares Romano - UNIFESP

Orientador: Rosa Maria Silva

Resumo:

Sabe-se que *Escherichia coli* compreende centenas de sorotipos dos quais apenas alguns são patogênicos. Dentre estes encontram-se as amostras que causam doenças entéricas, conhecidas como "diarrheagenic *E. coli*" (DEC) e as amostras que causam doenças extra-intestinais, denominadas ExPEC (extra-intestinal pathogenic *E. coli*). Muitos fatores de virulência (FVs) têm sido descritos para amostras de *E. coli* envolvidas em infecções extra-intestinais. Atualmente, esses FVs já somam algumas dezenas que incluem diversas adesinas, toxinas, sistemas de captação de Ferro, capas de polissacarídeos e invasinas. Projetos de pesquisa realizados em nosso laboratório vêm estudando o perfil de virulência e a relação filogenética de um conjunto de amostras de ExPEC isoladas de bacteremia de pacientes internados no Hospital São Paulo, no período de 2005-2006. Inicialmente, a pesquisa de 23 marcadores genéticos relacionados à virulência de ExPEC detectou oito de 74 amostras, que se destacaram por apresentar apenas o gene fimH (seis amostras) ou nenhum dos genes pesquisados (duas amostras). Além disso, seis dessas amostras pertenciam ao grupo filogenético B1 e duas ao grupo A, os quais albergam amostras, em sua maioria, não relacionadas a ExPEC de origem humana. Entretanto, não há indícios de que os pacientes infectados com essas amostras sejam portadores de imunodeficiência que propicie a infecção por bactérias sem qualquer potencial patogênico. Este trabalho ampliou o estudo sobre o potencial de virulência dessas oito amostras de ExPEC. Estudos empregando a técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) com iniciadores específicos mostraram que seis amostras possuíam quatro, enquanto outras duas possuíam apenas três dos seguintes marcadores de virulência: FimA,H (proteína estrutural e adesina da fimbria tipo I, respectivamente), Mat (fator de invasão de amostras causadoras de meningite), OmpA (proteína com função de invasina), OmpT (protease), Iss (proteína ligada à resistência ao Complemento), Sit (ligada à captação de Ferro). Uma única amostra apresentou além destes, outros três marcadores: Hra (adesina), CvaC (colicina) e Iro (captação de Ferro). A pesquisa de fatores por métodos biológicos revelou que todas as amostras foram resistentes à ação bactericida do Complemento presente no soro; no entanto, somente 50% apresentaram um marcador genético relacionado a essa propriedade. Ainda, seis das oito amostras foram capazes de aderir a células eucarióticas em cultivo, na presença de D-manose (inibidora da adesão mediada pela fimbria tipo I), sem que apresentassem qualquer marcador genético atualmente descrito, relativo a essa propriedade. Todas as amostras foram capazes de captar Ferro do meio de cultura, embora apenas três delas apresentassem marcador genético para sideróforos. A persistência em macrófagos, avaliada com células isoladas de peritônio de ratos Wistar, resultou positiva para sete das oito amostras, sendo que duas persistiram por, pelo menos, 8 hs; duas por 6 hs; duas por 4 hs e uma por 2 hs. Outro aspecto estudado nas oito amostras de *E. coli* isoladas de bacteremia foi seu perfil de sensibilidade a uma variedade de antimicrobianos rotineiramente utilizados no ambiente hospitalar e a alguns de uso na comunidade. Foram pesquisados 28 antimicrobianos, sendo 11 betalactâmicos, cinco aminoglicosídeos, cinco quinolonas, e sete de outras classes. Quatro amostras (50%) foram resistentes a 10 ou mais drogas (máximo de 19), duas amostras apresentaram apenas sensibilidade intermediária a duas drogas, enquanto as duas restantes foram sensíveis a todas as drogas testadas. Os resultados obtidos até o momento com as oito amostras de *E. coli* isoladas de casos de bacteremia humana mostram que, embora sejam desprovidas da maioria dos marcadores genéticos de virulência descritos para ExPEC, e pertencerem a grupos filogenéticos não relacionados a esse grupo patogênico, elas apresentam atividades biológicas fundamentais para a patogenidade, quais sejam: resistência ao Complemento (fator de escape das defesas inatas do hospedeiro); interação com células eucarióticas (propiciando colonização e, eventualmente, invasão tissular), captação de Ferro (essencial para sobrevivência bacteriana em ambientes pobres em Ferro livre como é o caso do hospedeiro). A resistência a múltiplos antimicrobianos, observada em metade das amostras também contribui para a virulência, à medida que propicia a persistência bacteriana no hospedeiro. Esse conjunto de fatores sugere fortemente que essas amostras não podem ser consideradas meras comensais que estão associadas a casos de infecção grave apenas em função das deficiências de seus hospedeiros. Ao contrário, elas devem possuir propriedades de virulência ainda não caracterizadas geneticamente.

Participantes: Ana Carolina de Mello Santos, Ana Cristina Gales, Antonio Carlos Campos Pignatari, Ricardo Francisco Tavares Romano, Rosa Maria Silva

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2031/08



Título: Caracterização das acetyltransferases TcHat 1 e TcHat4 de *Trypanosoma cruzi*

Autores: Vizioli, F.S.M.

Bolsista: Fernanda Santa Maria Vizioli - Universidade Metodista de São

Orientador: Sergio Schenkman

Resumo:

Assim como nos demais eucariotos, a cromatina de *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da Doença de Chagas, é formada pela associação do DNA a proteínas altamente básicas, as histonas. No entanto, as suas histonas divergem consideravelmente quando comparadas às sequências dos demais eucariotos. Em nosso laboratório identificamos acetilações nas lisinas 4, 10 e 14 na histona H4 de *T. cruzi*, que possivelmente correspondem as acetilações em K5, K12 e K16 da histona H4 dos demais eucariotos. A adição destas modificações é catalisada por enzimas denominadas acetiltransferases (HATs). Essas modificações neutralizam a carga positiva das lisinas, afetando a interação com o DNA, ou alternativamente atuam como sítio de reconhecimento e ligação para uma série de fatores protéicos afetando uma série de processos, tais como compactação da cromatina, expressão gênica e reparo de DNA. No genoma de *T. cruzi*, foram identificadas quatro possíveis acetiltransferases de histonas (HAT 1 a 4), uma a mais do que foi identificado em *Trypanosoma brucei*, outro parasita pertencente a família Trypanosomatidae. Neste a HAT2 catalisa a acetilação da lisina na posição 10 da histona H4 e outra acetiltransferase, a HAT3 a lisina na posição 4 da histona H4. Não foi mostrado se estas enzimas são responsáveis pela acetilação da lisina 14. Sendo assim, o objetivo deste projeto foi caracterizar outras duas HATs (1 e 4) em *T. cruzi*, sendo que HAT 4 é aquela ausente em *T. brucei*.

A nossa metodologia consistiu em superexpressar estas enzimas no próprio parasita para analisar se haveria um aumento das modificações, passíveis de serem detectadas por anticorpos já desenvolvidos no nosso laboratório. Para tanto as HATs foram clonadas a partir de amplificação dos respectivos genes por PCR e inseridas em vetores de expressão para o *T. cruzi*. Utilizamos o vetor pTcIndex que permite a expressão da HAT em fusão com um proteína fluorescente vermelha (RFP) de maneira regulada nesse parasita através da adição de tetraciclina. Não foi possível ainda obter clones da HAT 4, somente de HAT 1, que quando transfetadas nos parasitas gerava células com pontos fluorescentes no citoplasma diferentemente de *T. brucei* que se localizava no núcleo. O mesmo foi obtido para a HAT 1 clonada em um vetor de expressão constitutiva também em fusão com a proteína RFP. Estes resultados sugerem que a HAT 1 pode ser diferente em *T. cruzi*. Alternativamente, a localização atípica no citoplasma pode ser devido à presença da RFP, que é conhecida por formar tetrâmero, o que estaria impedindo o transporte da proteína para o núcleo do parasita. Para responder esta questão estamos obtendo células expressando tanto a HAT 1 como a HAT 4 fusionadas à proteína verde fluorescente (GFP).

Participantes: Fernanda Santa Maria Vizioli

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0192/10



Título:	CARACTERIZAÇÃO DE MECANISMOS DE RESISTÊNCIA ÀS FLUOROQUINOLONAS EM <i>Staphylococcus coagulase-negativa</i> ISOLADOS DA CONJUNTIVA HUMANA
Autores:	Hofling-Lima, A.L.; Pignatari, A.C.C.; Yu, M.C.Z.; Farah Neto, M.E.; Bispo, P.J.M.; Yamanaka, T.M.
Bolsista:	Tiago Massao Yamanaka - UNIFESP
Orientador:	Michel Eid Farah Neto

Resumo:**Introdução**

A superfície ocular apresenta naturalmente uma microbiota bacteriana constituída, principalmente, por *Staphylococcus coagulase-negativa* (SCN) que, em algumas ocasiões, podem se tornar patogênicas, causando sérias infecções.

Para o tratamento dessas infecções são utilizados diversos antimicrobianos que, com o uso indiscriminado, podem levar a uma seleção de microrganismos resistentes. As fluoroquinolonas são antimicrobianos com atividade bactericida de amplo espectro, usados frequentemente para o tratamento e profilaxia de infecções oculares. Ciprofloxacina, levofloxacina e ofloxacina apresentam excelente atividade contra microrganismos gram-negativos, mas são menos potentes contra microrganismo gram-positivos.

As 8-metoxifluoroquinolonas gatifloxacina (GX) e moxifloxacina (MX) têm sido preconizadas na profilaxia em cirurgias oftalmológicas por apresentarem maior atividade contra os principais patógenos oculares gram-positivos, em relação às outras quinolonas. Estudos anteriores utilizando amostras de SCN isoladas de infecções que ocorreram no pós-operatório no Laboratório de Oftalmologia da UNIFESP mostram que *S. epidermidis* são os SCN mais frequentemente isolados (35,71%), seguidos por *S. auricularis* (21,43%). A porcentagem de sensibilidade a MX e GX foi de 64,3% em 2006, sendo que Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) elevadas foram encontradas com maior frequência entre *S. epidermidis*. Amostras isoladas em anos anteriores foram 100% sensíveis a esses dois antimicrobianos. Além disso, uma tendência de aumento no isolamento de SCN em conjuntivites, ceratites e endoftalmites foi observada no Laboratório de Microbiologia do Departamento de Oftalmologia da UNIFESP (LOFT) durante o período de 2000-2006.

Objetivos

Identificar espécies de SCN isolados da microbiota conjuntival e casos de blefarconjuntivite coletados antes e após o uso de moxifloxacina, bem como determinar seu perfil de sensibilidade à GX, MX e oxacilina (OX) e mutações das regiões determinantes de resistência à quinolona (QRDR).

Material e Métodos

Trinta e duas amostras de SCN isolados da microbiota conjuntival (14 amostras) e blefarconjuntivite (18 amostras) antes e após o uso de moxifloxacina (colírio 0,5%) foram incluídas. As amostras foram identificadas quanto a sua espécie por método automatizado (Phoenix, BD). A CIM para GX, MX e OX foi determinada pela metodologia de E-test. Amostras resistentes isoladas após o uso de colírio de moxifloxacina foram submetidas ao sequenciamento dos genes *gyrA* e *parC*. As amostras sensíveis e resistentes da mesma espécie, coletadas antes e após o tratamento respectivamente, foram avaliadas quanto a sua similaridade genética pela técnica de Eletroforese em Gel de Campo Pulsado (PFGE).

Resultados

Trinta e duas amostras foram isoladas de 14 pacientes, sendo 10 *S. epidermidis*, 8 *S. hominis*, e um isolado de cada espécie a seguir: *S. capitis sub. ureolyticus*, *S. haemolyticus*, *S. warneri*, *S. saprophyticus*. Nove amostras não foram identificadas em nível de espécie.

As amostras isoladas após o uso de MX tiveram suas CIM para GX e MX mais elevadas quando comparadas com as CIM das cepas isoladas antes do uso do colírio, excetuando-se apenas uma amostra com CIM resistente (2,0 e 3,0 µg/mL para MX e GX respectivamente). A CIM das amostras isoladas pré-tratamento variou de 0,032 µg/mL a 2,0 µg/mL para MX e 0,064 µg/mL a 3,0 µg/mL para GX. A CIM das amostras pós-tratamento variou de 1,0 µg/mL a ? 32 µg/mL para MX e de 1,5 µg/mL a ? 32 µg/mL para GX. Dentre as amostras isoladas 14 (43,75%) foram sensíveis à metilicina sendo 12 (85,7%) isoladas pré-tratamento e 2 (14,3%) pós-tratamento. Entre as 18 (56,25%) amostras que foram resistentes à metilicina, 4 (22,2%) foram coletadas antes do uso de MX e 14 (77,7%) após o uso.

Foram realizadas até o momento a análise de similaridade genética através da técnica de PFGE dos isolados de três pacientes sendo elas considerados subespécies pertencentes ao mesmo clone, segundo critérios estabelecidos por Tenover et al., 1997.

Isolados resistentes as fluoroquinolonas estão sendo submetidos ao sequenciamento dos genes *gyrA*. Foram seqüenciados até o momento 11 isolados e foram observadas mutações na posição dos aminoácidos 84 e 88, sendo elas: Ser84Phe (4 isolados), Ser84Tyr (3 isolados), Ser84Phe+Glu88Lys (2 isolados), Ser84Phe+Glu88Gly (1 isolado) e Ser84Phe+Glu88Ala (1 isolado).

Conclusão

S. epidermidis e *S. hominis* tem sido o principal SCN isolado. A persistência de SCN de colonização da conjuntiva e o desenvolvimento de resistência a GX e MX após o uso de MX foi observada até o momento em amostras relacionadas geneticamente por PFGE isoladas de 3 pacientes. Essas amostras apresentaram também mutações no gene *gyrA*. O uso de MX foi associado com isolamento de amostras de SCN com CIM para fluoroquinolonas mais elevadas. Vigilância epidemiológica, incluindo estudos dos mecanismos de resistência às novas fluoroquinolonas, deve contribuir para avaliação de novas abordagens para a profilaxia e tratamento de infecções oculares.

Participantes: Ana Luísa Hofling de Lima Farah, Antonio Carlos Campos Pignatari, Maria Cecília Zorat Yu, Michel Eid Farah Neto, Paulo José Martins Bispo, Tiago Massao Yamanaka

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0396/10



Título: Caracterização de um novo tipo de morte celular (entose) em linhagens de melanoma murino resistentes à morte celular por perda de adesão (anoikis)

Autores: L'Abatte, C.; Pérez, E.C.; Oliveira, F.I.; Machado Jr, J.

Bolsista: Felipe Itihara de Oliveira - UNIFESP

Orientador: Joel Machado Junior

Resumo:

Recentemente foi caracterizado em células epiteliais de mama um novo processo de morte celular não apoptótica, a entose, que se caracteriza por um processo de interiorização entre duas células viáveis de mesma origem, durante o cultivo destas células mediante o impedimento da adesão¹. Além disso, célula interiorizada e não a hospedeira poder ser: (1) levada à morte celular por uma forma não apoptótica; (2) ser liberada da célula hospedeira após certo tempo; (3) se dividir no interior da célula hospedeira. Estudos do nosso grupo, relacionados ao mecanismo de resistência à morte celular por perda de adesão (anoikis) em linhagens de melanoma murino, sugerem que durante o cultivo em suspensão, células de melanoma estariam sendo interiorizadas por suas semelhantes. Desta forma, esse trabalho tem por objetivo a caracterização do processo de entose em nosso modelo de estudo e de fatores que regulem esse processo. Através da marcação de duas populações de células da linhagem de melanoma murino, Tm-5, com dois corantes vitais que emitem comprimentos de onda distintos e cultivo em suspensão por diferentes tempos, as células foram analisadas em um microscópio confocal o que revelou que nessa linhagem há ocorrência do processo de entose. Adicionalmente, o tratamento dessas células na presença de quelante de cálcio, EDTA, inibe o processo de entose sugerindo a participação das caderinas nesse processo.

¹Overholtzer M,Mailleux AA,Mouneimne G,Normand G,Schnitt SJ,King RW,Cibas ES,Brugge JS (2007) Cell.13 966-979

Participantes: Carolina L'Abbate Oreb, Elizabeth Cristina Pérez, Felipe Itihara de Oliveira, Joel Machado Junior



Título:	Caracterização dos genes relacionados a ERK e envolvidos no processo metastático do melanoma murino.
Autores:	Pérez, E.C.; Pozzibon J.M.; Lopes, J.D.; Xander, P.
Bolsista:	Jaqueline Maciel Pozzibon - Unisa
Orientador:	José Daniel Lopes

Resumo:

O estabelecimento de tumores no organismo depende de diversos eventos, muitos deles ainda desconhecidos. Células tumorais necessitam de um microambiente altamente especializado e favorável para se desenvolverem, porém poucos modelos foram desenvolvidos até agora que permitissem visualizar as modificações gênicas ocorridas durante o processo de transformação tumoral. Recentemente, nosso laboratório mostrou que interações in vitro entre as células de melanoma murino B16 e linfócitos B1, um subtipo de linfócito B presente nas cavidades peritoneal e pleural, levaram ao aumento do potencial metastático das células de melanoma B16. Estes estudos demonstraram aumento nos níveis de fosforilação da quinase ERK (quinase regulada por sinais extracelulares) nas células de melanoma após contato com linfócitos B-1. Além disso, estudos de expressão gênica em células de melanoma B16 que entraram em contato com linfócitos B-1 mostraram que houve aumento na expressão de alguns genes envolvidos com metástases tumoral. Considerando que aumento da ativação de ERK pode estar intimamente ligada à formação de metástases em melanomas, o objetivo deste trabalho foi verificar se a expressão dos genes aumentados nas análises por microarray em células de melanoma B16 após contato com linfócitos B-1 são dependentes ou não da ativação da via ERK1/2 MAPK. Para tanto, análises de expressão gênica por PCR em tempo real de células de melanoma antes e após contato in vitro com linfócitos B-1 e tratadas ou não com inibidor de fosforilação de ERK foram realizadas. Resultados ainda preliminares de PCR em tempo real mostraram que os genes *stat3*, *ctss* e *cxcl2* tiveram aumento de sua expressão após contato com linfócitos B-1 murinos e diminuíram de expressão na presença do inibidor de ERK/MAPK. Já o gene *ccl5* teve sua expressão aumentada após o contato com linfócitos B-1, mantendo os mesmo níveis mesmo após tratamento com o inibidor da via de ERK/MAPK. Esses estudos poderão contribuir para esclarecer melhor o papel destes genes e da via ERK/MAPK no processo de metastatização de células de melanoma.

Participantes: Elizabeth Cristina Pérez, Jaqueline Maciel Pozzibon, José Daniel Lopes, Patricia Xander
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0261/09



Título: Clonagem de uma cistatina hipotética presente no intestino do inseto hematófago *Triatoma infestans*

Autores: Tanaka, A.S.; Buarque, D.S.; Spíndola, L.M.N.

Bolsista: Letícia Maria Nery Spíndola - UNIFESP

Orientador: Aparecida Sadae Tanaka

Resumo:

Cistatinas são inibidores de cisteíno proteases amplamente distribuídas na natureza. Esses inibidores já foram descritos em diversos organismos, como, por exemplo, mamíferos e plantas, porém suas funções ainda não são conhecidas em artrópodes, tais como o inseto hematófago *Triatoma infestans*. Um fragmento de DNA que codifica para uma cistatina foi encontrado em seqüenciamento de clones de uma biblioteca de cDNA do intestino médio anterior de *T. infestans*. O objetivo do presente trabalho foi clonar (utilizando o vetor pGEM-T easy) o DNA da cistatina do intestino médio de *T. infestans* (gutcys). A seqüência de aminoácidos predita do inibidor apresentou o resíduo de glicina N-terminal, o motivo Glutamina-X-Valina-X-Glicina e o dipeptídeo Prolina-Triptofano, os quais são importantes para a atividade inibitória das cistatinas. Além disso, foram identificados resíduos de cisteína, os quais provavelmente formam pontes dissulfeto na proteína. O DNA de gutcys foi corretamente amplificado por PCR, apresentando banda de DNA de aproximadamente 280 pb em gel de agarose (1%). A partir desta etapa, foi então realizada a sub-clonagem do DNA da cistatina no vetor pGEM-T easy, para sua subsequente transformação de *E. coli* cepa DH5 α . Em seguida, foi feita uma mini-preparação plasmidial (midiprep) utilizando um dos clones da bactéria contendo a construção correta. O seqüenciamento de nucleotídeos do plasmídeo purificado confirmou a inserção correta do DNA de gutcys, com a qual confirmamos as regiões conservadas características do inibidor. Após esta etapa, o plasmídeo foi digerido e o inserto correto (288 pb) liberado para prosseguirmos com a clonagem em vetor de expressão pET 26b. As perspectivas do presente trabalho são sub-clonar o DNA de gutcys de intestino de *T. infestans* em vetor pET 26b e expressar a proteína na *E. coli* cepa BL21 para futuramente caracterizar bioquimicamente a cistatina gutcys. Suporte Financeiro: CNPq e FAPESP.

Participantes: Aparecida Sadae Tanaka, Diego de Souza Buarque, Letícia Maria Nery Spíndola

Núm.Com.Ética em Pesquisa:03514-9



Título:	Co-localização de inositolfosforilceramida e fosfatidilserina em formas apoptóticas de <i>Leishmania amazonensis</i>
Autores:	Takahashi, A.H.S.; Godoy, A.P.O.; Takahashi, H.K.; Carvalho, J.U.
Bolsista:	Juliana Ubices de Carvalho - UNIFESP
Orientador:	Anita Hilda Straus Takahashi

Resumo:

Leishmania são parasitas dimórficos causadores de infecções denominadas leishmaniose. O tratamento dessa doença está baseado primariamente na quimioterapia de antimonialis. Com intuito de buscar novas drogas para o tratamento, nosso laboratório tem avaliado a presença de moléculas/vias metabólicas específicas para este parasita. Assim, o inositolfosforilceramida (IPC), um esfingolípido predominante em *Leishmania* e ausente em mamíferos, bem como a enzima responsável pela sua síntese, IPC sintase, seriam possíveis alvos para quimioterapia. A fosfatidilserina (PS), um fosfolípido presente na porção interna de membranas de células eucarióticas, está relacionada com a apoptose, passando ser expressa na porção externa da bicamada lipídica em células apoptóticas. O objetivo deste trabalho é avaliar a localização do IPC e PS em formas promastigotas apoptóticas de *L.(L.) amazonensis* através da reatividade do mAb LST-1 e marcação de Anexina V, respectivamente. Ensaios de Túnel também foram realizados para marcação do DNA fragmentado em parasitas apoptóticos e o iodeto de Propídio (PI) para a viabilidade dos promastigotas. Os resultados demonstraram que, na cultura de promastigotas em fase estacionária de crescimento, houve co-marcação do LST-1 e Anexina V nos parasitas que apresentaram morfologia arredondada (característicos de parasitas apoptóticos), mostrando que o IPC e a PS estão sendo expressos na porção externa da membrana plasmática desses parasitas. Quando avaliada a viabilidade dessas células, os parasitas marcados com Anexina V não foram marcados com PI, mostrando que eram células viáveis. Para confirmação de que os parasitas estavam em apoptose foi feito o ensaio de Túnel que detectou fragmentação do DNA. Esses resultados demonstram pela primeira vez a expressão de IPC na porção externa da membrana plasmática em parasitas apoptóticos, podendo portanto o anticorpo LST-1 ser utilizado como ferramenta para identificação de promastigotas apoptóticos. Estudos estão sendo conduzidos visando determinar o papel do IPC na porção externa da membrana plasmática em células apoptóticas.

Financiamento: CNPq, FAPESP, CAPES

Participantes: Anita Hilda Straus Takahashi, Anita Paula Ortiz de Godoy, Helio Kiyoshi Takahashi, Juliana Ubices de Carvalho
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0226/10



Título:	Comparação de diferentes meios de cultura para cultivo de células epiteliais do limbo ex vivo
Autores:	Castanheiro, A.O.; Gomes, J.A.P.; Covre, J.L.; Cristovam, P.C.; Loureiro, R.R.; Hazarbassanov, R.
Bolsista:	Aline Oliveira Castanheiro - Universidade Cidade de São Pau
Orientador:	José Alvaro Pereira Gomes

Resumo:

Introdução: Várias questões têm sido levantadas sobre qual a melhor técnica para cultivo das células epiteliais límbicas ex vivo. Variáveis tais como meio de cultura, co-cultivo com feeder layer, substrato (scaffold) para cultura devem ser melhor estudadas, pois podem influenciar a sobrevida e a manutenção da stemness das células a serem transplantadas.

Objetivo: No presente estudo tem-se como objetivo avaliar a eficácia de diferentes meios de cultura em relação a crescimento, proliferação, apoptose e diferenciação de células límbicas cultivadas ex vivo.

Métodos: Culturas epiteliais foram obtidas a partir de explantes de fragmentos dos anéis córneo-esclerais remanescentes de transplantes de córnea. Os explantes foram cultivados com os meios de cultura a serem testados. As culturas foram avaliadas quanto à migração e expressão de citoqueratina 3 (CK3, epitélio de córnea diferenciado), ABCG-2 (célula epitelial indiferenciada), p63 (célula epitelial indiferenciada) e Ki-67 (proliferação) por imunocitoquímica e PCR de tempo real.

Resultados: As células epiteliais cultivadas no meio SHEM apresentaram crescimento rápido e progressivo, com células de aspecto claro e relação núcleo-citoplasma 1:3. No meio KFSM, as células formaram um epitélio uniforme. As células cultivadas em Epilife apresentaram crescimento mais lento, porém mais homogêneo, com células bem definidas e de aparência cuboidal e relação núcleo-citoplasma 1:2.

Com relação aos resultados dos experimentos de imunocitoquímica, observou-se que as células no meio SHEM apresentaram maior percentagem de positividade para CK3 quando comparadas com os outros meios. Já as células no meio KFSM e Epilife apresentaram maior percentagem de células positivas para ABCG2, p63 e Ki67.

Com relação aos ensaios do real time PCR, observou-se que a expressão de CK3 foi maior no grupo SHEM; o grupo KFSM foi o que menos expressou CK3.

Conclusões: As culturas de células epiteliais do limbo foram estabelecidas nos três meios de cultura. Células do meio SHEM apresentaram maior diferenciação epitelial. Nos meios KFSM e Epilife, as células epiteliais expressaram maior quantidade de células positivas para Ki67, indicando proliferação, e para p63 e ABCG2, indicando presença de mais células indiferenciadas. Com isso, nossos resultados sugerem que uma grande percentagem de células cultivadas em KFSM e Epilife apresentam potencial de proliferação e mantêm-se indiferenciadas, o que de acordo com a literatura são características sugestivas de células-tronco. Baseando-se nestes achados, sugere-se que Epilife e KFSM sejam os melhores meios para o cultivo de células epiteliais do limbo com finalidade experimental e terapêutica.

Apoio Financeiro: CNPq

Participantes: Aline Oliveira Castanheiro, José Álvaro Pereira Gomes, Joyce Luciana Covre, Priscila Cardoso Cristovam, Renata Ruoco Loureiro, Rossen Hazarbassanov

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1637/08



Título: Comparação do mecanismo de ação de peptídeos antimicrobianos em vesículas gigantes unilamelares via microscopia óptica

Autores: Miranda, A.; Garcia, F.G.; Riske, K.A.; Martins, M.N.C.; Domingues, T.M.

Bolsista: Felipe Gomes Garcia - UNIFESP

Orientador: Antonio de Miranda

Resumo:

Peptídeos antimicrobianos (PAMs) e antifúngicos têm sido encontrados e isolados de uma variedade de organismos, tais como: anfíbios, invertebrados, plantas e mamíferos. Em geral, o alvo desses compostos é a membrana dos microrganismos, entretanto o mecanismo de ação é ainda controverso, já que os detalhes da interação entre os PAMs e as membranas permanecem incertos. Dentre os inúmeros peptídeos antimicrobianos, neste trabalho decidimos comparar a magainina 2 e a gomesina. A magainina foi isolada do sapo africano *Xenopus laevis* e apresenta uma conformação em α -hélice. Já a gomesina foi isolada dos hemócitos da aranha *Acanthoscurria gomesiana*, e adota uma estrutura do tipo β -hairpin. Os peptídeos foram sintetizados pelo método da fase sólida manual, foram purificados por RP-HPLC e caracterizados por LC/ESI-MS e análise de aminoácidos. Para melhor entender os mecanismos de ação foram realizados estudos da interação de ambos os peptídeos com vesículas unilamelares gigantes (GUVs), compostas de uma mistura de palmitoilfosfatidil-colina e palmitoilfosfatidil-glicerol (POPC:POPG, 1:1), utilizando microscopia óptica. Nossos resultados indicam que a gomesina induz uma súbita explosão das vesículas, acompanhada de rápida liberação do conteúdo interno das mesmas. Por outro lado a magainina 2 é capaz de formar poros estáveis, através dos quais ocorre a perda da assimetria inicial entre sacarose/glicose das GUVs. Apesar de ambos os peptídeos interagirem fortemente com as vesículas fosfolipídicas, induzindo sua desestruturação, seus mecanismos de ação foram distintos e puderam ser caracterizados por microscopia óptica das vesículas gigantes. Da análise dos resultados obtidos, concluímos que a gomesina age via o "modelo de tapete", enquanto que a magainina 2 age formando poros do tipo toroidal. Nosso objetivo futuro é utilizar a microscopia óptica das GUVs para determinar o mecanismo de ação dos outros peptídeos antimicrobianos.

Projeto financiado pela FAPESP, CNPq e Capes.

Participantes: Antonio de Miranda, Felipe Gomes Garcia, Karen A. Riske, Marta Natividade C. Martins, Tatiane M. Domingues

Núm.Com.Ética em Pesquisa:533



Título:	Comportamento dos GAGs na regeneração óssea após a aplicação de terapia por ondas de choque em ossos longos de ratos.
Autores:	Faloppa, F.; Moysés, G.R.; Nader, H.B.; Moura, J.P.; Toma, L.; Santos, P.R.D.; Medeiros, V.P.
Bolsista:	Grace Richter Moysés - Universidade Cruzeiro do Sul -
Orientador:	Leny Toma

Resumo:

O tecido ósseo é uma forma diferenciada de tecido conjuntivo composto por células e matriz extracelular altamente especializada. Este tecido passa por constante processo de remodelamento influenciado por fatores mecânicos (sobrecargas mecânicas), endócrinos (distúrbios hormonais) e metabólicos (deficiência de cálcio e vitamina D). Glicosaminoglicanos (GAGs) são heteropolissacarídeos lineares formados por unidades dissacarídicas repetitivas e que apresentam-se como elementos importantes na constituição óssea e cartilaginosa. Estes GAGs geralmente encontram-se ligados covalentemente a macromoléculas complexas constituídas de um esqueleto protéico, os proteoglicanos (PGs). A onda de choque é um pulso sônico, que apresenta características físicas e que transformam energia elétrica em energia mecânica. Na área da ortopedia e traumatologia, o tratamento por ondas de choque tem sido utilizado principalmente em tendinopatias crônicas. Os possíveis efeitos positivos gerados pelas ondas de choque na expressão de GAGs podem levar ao conhecimento de tratamento para processos degenerativos como artrose. Dessa forma, o presente trabalho procura estudar a ação da terapia por ondas de choque sobre reparação da matriz óssea neoformada, analisando as possíveis alterações no comportamento dos GAGs no processo de reparo do tecido ósseo. Neste estudo (CEP 0048/09) utilizaremos ratos machos da linhagem Wistar cujos fêmures do membro inferior esquerdo foram submetidos a uma perfuração de 2mm de diâmetro na medular óssea até a cortical oposta, sem atingi-la. Os grupos de animais tiveram ou não o fêmur esquerdo submetido à aplicação das ondas de choque (modelo EVOTRON-Vet da SwiTech – Suíça, 500 impulsos, energia 0,13 mJ/mm²) ao nível da perfuração óssea. Os animais foram eutanasiados em câmara de CO₂ 1 e 2 semanas após tratamento e a reparação óssea será analisada. Os exemplares de fêmures encontram-se em processo de descalcificação e conseqüente análise de possíveis alterações no comportamento dos GAGs. Estes serão extraídos, caracterizados e quantificados por eletroforese em gel de agarose e análise densitométrica, e seu envolvimento no processo de reparo do tecido ósseo será investigado. Suporte: CNPq, CAPES e FAPESP.

Participantes: Flávio Faloppa, Grace Richter Moysés, Helena Bonciani Nader, João Paulo Moura, Leny Toma, Paulo Roberto Dias Santos, Valquíria Pereira de Medeiros

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0048/09



Título:	Concentração de ácido hialurônico na lágrima na avaliação da atividade inflamatória da Oftalmopatia de Graves
Autores:	Mendes, A; Kobayashi, E.Y.; Nader, H.B.; Lima Junior, J.D.; MARTINS, J.R.M.; Manso, P.G.; Furlanetto, R.P.
Bolsista:	James Dalto Lima Junior - UNIFESP
Orientador:	João Roberto Maciel Martins

Resumo:

A Oftalmopatia de Graves (OG) é uma doença auto-imune intimamente associada à doença de Basedow-Graves (90% dos casos), embora ambas possam ocorrer de maneira independente. A doença apresenta duas fases evolutivas: a primeira caracterizada por um intenso processo inflamatório que evolui, durante meses ou anos, para fibrose. Análise microscópica da musculatura e tecido adiposo retro-oculares de pacientes com OG revela intenso infiltrado linfo-monocitário na matriz extracelular desses tecidos. Acredita-se que citocinas produzidas por estas células inflamatórias estimulariam os fibroblastos locais a sintetizar macromoléculas, em especial os GAGs (como o ácido hialurônico), cujo caráter altamente hidrofílico levaria ao aumento do volume dos tecidos retro-oculares e justificariam praticamente todos os sinais e sintomas da doença ocular. O ácido hialurônico (AH) é uma molécula pertencente ao grupo dos glicosaminoglicanos e é constituída por um longo polímero dissacarídico linear com repetições alternadas de ácido β -D-glucurônico e β -D-N-acetilglucosamina, unidos por ligações glicosídicas do tipo (1-3) e (1-4), respectivamente. Diversos trabalhos têm buscado determinar um parâmetro confiável para a definição da atividade inflamatória da doença ocular, seja de forma clínica ou laboratorial. Exames de imagem por ultra-sonografia, ressonância magnética e mapeamento com análogos de somatostatina, além de determinações séricas e/ou urinárias de marcadores específicos de inflamação, como citocinas e GAGs, já foram utilizados. Embora os trabalhos anteriores não tenham conseguido definir os níveis de GAGs como marcadores da fase ativa da doença, muito pode ser devido à limitação metodológica para as dosagens. Recentemente, no nosso meio, foram desenvolvidos métodos confiáveis, práticos e relativamente baratos para a dosagem de GAGs sulfatados urinários e AH para o estudo da OG. Utilizando estes métodos, um estudo demonstrou que pacientes com OG apresentavam concentração de AH na lágrima cerca de duas vezes maior que indivíduos normais, entretanto, tal estudo não classificou os pacientes quanto à fase de atividade da doença, nem com relação à evolução da doença após o tratamento do hipertireoidismo. No presente estudo, foram utilizadas amostras de lágrimas de 60 indivíduos divididos entre portadores de OG, tanto da forma ativa (inflamatória) como inativa (fibrótica) da doença, além de controles normais. Foram analisadas lágrimas de 60 pacientes (120 órbitas) portadores de OG classificados, conforme a atividade inflamatória (CAS), em três grupos: CAS 0 (ausência de sinais inflamatórios; n= 45), CAS 1-2 (presença de 1 a 2 sintomas inflamatórios; n=30) e CAS 3 (> 3 sintomas inflamatórios; n= 25). O AH foi dosado por ensaio fluorométrico desenvolvido em nosso laboratório e a concentração da proteína na lágrima, eluída em 500 μ L de água, feito no equipamento NANODROP (A280nm). O resultado final do AH foi expresso em ng/mg de proteína. Os resultados mostraram: CAS 0, AH= 29,1 \pm 22,1 ng/mg proteína, CAS 1-2, AH= 45,4 \pm 30,1 ng/mg proteína; CAS 3, AH= 37,9 \pm 31,7 ng/mg proteína. Embora as médias de AH nos pacientes com sinais inflamatórios tenham se mostrado mais elevadas, essas médias só foram estatisticamente diferentes na comparação de CAS 0 com CAS 1-2 (p=0,0117), não havendo diferença estatisticamente significativa na comparação de CAS 0 X CAS 3 (p= 0,309) nem na comparação de CAS 1-2 X CAS 3 (p=0,217). Até o momento não encontramos evidências de que o AH na lágrima possa ser usado como indicador de atividade inflamatória na OG. Mais estudos, com aumento no número de análises, serão necessários para compreender melhor esse comportamento.

Financiamento: CNPq e FAPESP

Participantes:	Aline Mendes, Elsa Yoko, Helena Bonciani Nader, James Dalto Lima Junior, João Roberto Maciel Martins, Paulo Gois Manso, Reinaldo Perrone Furlanetto
-----------------------	---



Título:	CONSTRUÇÃO DE UMA BIBLIOTECA METAGENÔMICA DA COMPOSTAGEM DO ZOOLOGICO DE SÃO PAULO PARA TRIAGEM DE GENES DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICOS.
Autores:	Principal, L.A.; Pascon, R.C.
Bolsista:	Luciana Principal Antunes - UNIFESP
Orientador:	Renata Castiglioni Pascon

Resumo:

Até a década de 90, o uso de técnicas tradicionais de isolamento de microrganismos limitava o acesso à diversidade microbiana, uma vez que permitia o conhecimento somente dos microrganismos cultiváveis (1%). Essa limitação foi superada com o surgimento da Metagenômica, a qual se baseia no princípio de que não é preciso cultivar os microrganismos de uma amostra para conhecê-los, sendo o DNA o seu objeto de estudo. Com isso pode-se ter acesso a uma grande diversidade microbiana ainda inexplorada, a qual pode suprir a alta demanda o mercado por novos produtos derivados dos microrganismos, como as enzimas hidrolíticas. Diante disso, este projeto teve como objetivo a construção de uma biblioteca metagenômica da compostagem da Fundação Parque Zoológico de São Paulo, bem como a padronização das metodologias referentes à extração e purificação do DNA da compostagem e a triagem de genes codificadores de enzimas quitinolíticas como forma de testar a qualidade da biblioteca. A extração do DNA total da comunidade microbiana da compostagem foi feita por meio de uma combinação de métodos físicos e químicos. Para a purificação do DNA foram testadas várias condições cromatográficas, como diferentes resinas de gel filtração, seguidas de purificação em resina de troca iônica. O DNA foi clonado em vetor plasmidial e transformado em *E. coli*. Foram desenhados primers degenerados com base no alinhamento de sequências de exoquitinases de bactérias, os quais foram usados em reações de amplificação da biblioteca e do gDNA da compostagem. Este projeto possibilitou a padronização de uma metodologia rápida e eficiente para a obtenção de DNA de qualidade proveniente da compostagem (que possui alto grau de contaminação com substâncias húmicas) que é exigido para a construção de uma biblioteca metagenômica. A biblioteca construída possibilitará a prospecção de genes de interesse biotecnológicos, entre eles, os codificadores de quitinases.

Participantes: Luciana Principal Antunes, Renata Castiglioni Pascon



Título: Desenvolvimento e validação de metodologias para medida da expressão gênica e atividade de proteínas envolvidas no metabolismo de glicose nos sistema nervoso central de ratos em modelos de privação de sono.

Autores: Nakashima, A.; Visniauskas, B.; Julian, G.S.; Lopes, G.S.; Chagas, J.R.; Scanapieco, S.F.; Tufik, S.

Bolsista: Aline Nakashima - Faculdades Oswaldo Cruz - FOC

Orientador: Guiomar Silva Lopes

Resumo:

Objetivos: Estudos mostram que a Angiotensina IV (VYIHPF), proveniente da metabolização de Angiotensina II (DRVYIHPF), prolonga o potencial de longa duração (LTP) e produz facilitação da memória. Um dos prováveis mecanismos para esta facilitação da memória seria pela inibição da insulin-regulated aminopeptidase (IRAP, E.C. 3.4.11.3), uma aminopeptidase co-localizada com o transportador de glicose 4 (GLUT 4) em vesículas sinápticas, principalmente no hipocampo. Conhecida também como oxitocinase, a IRAP é responsável pela metabolização de uma série de peptídeos biologicamente ativos, como oxitocina, vasopressina e somatostatina. Os objetivos deste trabalho são: 1) Avaliar a expressão gênica da IRAP, GLUT 3 e GLUT 4 nos modelos de restrição crônica de sono paradoxal, assim como quantificá-las através de Western Blot; 2) Avaliar a atividade enzimática da IRAP nos animais restritos de sono. Métodos: Ratos machos Wistar com seis meses (n=8 por grupo) foram restritos de sono paradoxal, pelo método de plataformas múltiplas, durante dezoito horas por quinze dias. Após a eutanásia foram retirados o hipocampo, hipotálamo e córtex, e quantificadas a expressões gênicas por técnica de PCR em tempo real, usando o gene de β -Actina (F:5'-AGGCCAACCCTGAAAAGATG-3'; R:5'-CCAGAGGCATACAGGGACAAC-3') como controle endógeno. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de São Paulo (CEP 1687/09). Resultados: Foi feita a validação dos primers de IRAP(F:5'-GCTTACGTTCCGAGAAGAGAC-3'; R:5'-TTAGCCACAGGTCATTCCAC-3'), GLUT 3(F:5'-AGGATGTCACAGGAGAAGCA-3'; R:5'-GCATTGATCCCAGAGAACTG-3') e GLUT 4 (F:5'-CTACCCCTTTGGGCTCTCTCC-3'; R: CCAGCATAGCCCTTTTCCTT-3'), que não apresentaram formação de dimer, e foram testados em animais controle. Conclusão: Pode-se concluir que a técnica de PCR em tempo real foi validada, podendo então ser utilizada nos animais experimentais. Nas próximas etapas serão feitas as medidas de atividade da IRAP, a quantificação das proteínas através de Western Blot, assim como a avaliação da expressão gênica de proteínas do grupo de animais restritos.

Apoio financeiro CNPq, FAPESP, AFIP

Participantes: Aline Nakashima, Bruna Visniauskas, Guilherme Silva Julian, Guiomar Silva Lopes, Jair Ribeiro Chagas, Sérgio de Freitas Scanapieco, Sérgio Tufik

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1687/09



Título: Distribuição, caracterização estrutural e expressão dos proteoglicanos e glicosaminoglicanos nos diferentes tecidos de *Callithrix jacchus*

Autores: Almeida, C.G.; Kobayashi, E.Y.; Cunha, G.L.A.; Chiarantin, G.M.D; Nader, H.B.; Dreyfuss, J.L.; Toma, L.; Cavalheiro, R.P.

Bolsista: César Gomes Almeida - UNIFESP

Orientador: Leny Toma

Resumo:

O primata da família Callitrichidae, o *Callithrix jacchus* que habita os biomas de Caatinga e Mata Atlântica é um animal pequeno e com capacidade de se reproduzir rapidamente em cativeiro, assim são geralmente utilizados em experimentação animal em diferentes projetos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição e caracterização estrutural de glicosaminoglicanos (GAGs) em diferentes tecidos deste primata como rim, cerebelo, traquéia, coração, pâncreas, cérebro, fígado e vesícula de 4 animais. Os órgãos foram coletados e picotados em acetona, para desidratação e deslipidização e deixados neste solvente por pelo menos 24 horas. Em seguida, o material foi seco e então submetido a proteólise com a enzima maxatase 4 mg/mL em tampão Tris-HCl 0,05M + NaCl 1M pH 8,0 (60°C, 16 horas). Ao sobrenadante foi adicionado ácido tricloroacético 90% (concentração final = 10%) para precipitação de proteínas. A seguir os glicosaminoglicanos foram precipitados pela adição de 2 volumes de metanol lentamente e sob leve agitação. Para a identificação dos GAGs foi realizada eletroforese em gel de agarose em tampão 1,3-diaminopropano acetato (PDA) 0,05M, pH 9,0. A corrida eletroforética foi realizada em uma caixa refrigerada, com uma diferença de potencial elétrico de 100V. Após a corrida, os GAGs foram precipitados no gel com brometo de cetiltrimetilamônio 0,1% por 2 horas. Após secagem do gel, este foi corado com azul de toluidina 0,1% em ácido acético 1% e etanol 50%. A quantificação dos GAGs foi realizada por densitometria, e os dados foram obtidos em quantidades absolutas e relativas. O órgão que apresentou a maior quantidade de GAGs/mg de tecido seco foi a traquéia seguida por rim, vesícula, pâncreas, cérebro, coração, cerebelo e fígado, respectivamente. Os resultados mostraram que a traquéia é o órgão mais rico em condroitim sulfato (CS), seguido pelo cérebro e cerebelo. Já o dermatam sulfato (DS) é o GAG mais abundante na vesícula, pâncreas, coração e fígado deste primata. O heparan sulfato (HS) foi o GAG predominante no rim do *C. jacchus*. Ainda pode-se observar a presença de HS na vesícula, pâncreas, coração, cérebro, cerebelo e fígado, em ordem decrescente para quantidade de HS. Também foram realizadas análises relativas quanto ao conteúdo dos diferentes glicosaminoglicanos nos diferentes órgãos de *C. jacchus*, e o fígado apresentou 71% DS e 29% HS; o coração 75% DS e 25% HS; a vesícula 87% DS e 13% HS; o cérebro 85% CS e 16,5% HS; o rim 1,5% CS, 35% DS e 65% HS; o cerebelo 79% CS e 21% HS; a traquéia com 100% CS e o pâncreas 86% DS e 14% HS. Uma vez estabelecidas as quantidades absolutas e relativas de cada glicosaminoglicano presente nos diferentes órgãos de *C. jacchus*, serão analisadas as estruturas destes compostos. Assim como a detecção, análise da expressão e localização de componentes da matriz extracelular nos diferentes tecidos também serão realizadas.

Participantes: César Gomes Almeida, Elsa Y. Kobayashi, Gabriel L. A. Cunha, Gabrielly Maria Denadai Chiarantin, Helena Bonciani Nader, Juliana L. Dreyfuss, Leny Toma, Renan P. Cavalheiro

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1594/07



Título:	EFEITO DA ADIPONECTINA E LPS SOBRE A EXPRESSÃO GÊNICA DA ENZIMA LIPASE HORMÔNIO SENSÍVEL EM ADIPÓCITOS 3T3-L1.
Autores:	Silva, C.B.R.; Nascimento, C.M.O.; Lira, F.S.; Oyama, L.M.; Sauer, L.J.
Bolsista:	Luisa Jacques Sauer - UNIFESP
Orientador:	Claudia Maria da Penha Oller do Nascimento

Resumo:

INTRODUÇÃO E OBJETIVO- A adiponectina é uma adipocina de propriedades anti-inflamatórias bem conhecidas, que apresenta efeitos anti-aterogênicos e melhora a resistência à insulina. Em indivíduos obesos observa-se diminuição na sua concentração sérica. Foi demonstrado que a adiponectina em cultura de adipócitos inibe a via do NFkB que leva a redução na expressão de citocinas inflamatórias. Por outro lado, o aumento da produção de TNF-alpha e de IL-6 pelos adipócitos na obesidade parece estar associado à elevação correspondente na produção de LPS endógeno, que se ligaria a receptores TLR4 no tecido adiposo ativando a via do NFkB. O exposto acima permite pressupor que o tratamento com adiponectina possa vir a acarretar redução na taxa de lipólise em adipócitos, via diminuição da expressão de citocinas inflamatórias e lipolíticas, notadamente o TNF-alpha. A enzima lipase hormônio sensível (HSL) é uma das enzimas importantes na ativação da lipólise, vez que age hidrolisando os triglicerídeos armazenados nos adipócitos. Assim, a hipótese de nosso projeto foi que a adiponectina reduz a expressão gênica e protéica da HSL, diminuindo a lipólise. Isto pode contribuir para o efeito da adiponectina sobre a melhora da resistência à insulina.

MATERIAL E MÉTODOS – Utilizamos células 3T3-L1 em cultura. Estas células após 10 dias da diferenciação em adipócitos foram tratadas com meio de incubação acrescido ou não de adiponectina (ADIPO) (50ng/mL) e LPS (100ng/mL) por 24 horas. Após estes tratamentos, as células foram coletadas com Brazol para extração do RNA total ou em tampão apropriado para extração de proteínas totais. A partir do RNA total foi feito o cDNA e a quantificação do mRNA para HSL por PCR em tempo real. A proteína foi utilizada para quantificação da expressão protéica de HSL por Western blotting. Os resultados foram expressos em unidade arbitrária, estabelecendo-se como 1 o valor do grupo controle. Para a comparação entre os grupos controle e tratados utilizamos ANOVA de uma via seguida de teste de Tukey, estabelecendo como nível mínimo de significância $p < 0,05$.

RESULTADOS –

A adição de ADIPO e de LPS per se não modificou significativamente a expressão protéica de HSL. Entretanto, quando adicionamos ao meio de cultura ADIPO + LPS detectamos aumento na expressão protéica desta enzima. A expressão gênica não foi modificada significativamente pelos tratamentos realizados, mas verificamos tendência à redução do mRNA para HSL nos grupos ADIPO, ADIPO+LPS e LPS. Mais experimentos precisam ser realizados para confirmar esta tendência.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO – Estes resultados sugerem que em situação de endoxemia a adiponectina, ao contrário do esperado, eleva a quantidade de HSL, o que pode facilitar a elevação da atividade lipolítica. Outros experimentos são necessários para comprovar isto, pois neste estudo não avaliamos a atividade e nem o estado de fosforilação da HSL.

Participantes: Carolina Biz Rodrigues Silva, Claudia Maria Oller do Nascimento, Fabio dos Santos Lira, Lila Missae Oyama, Luisa Jacques Sauer



Título:	Efeito da ingestão de chá branco sobre o receptor de insulina e de adiponectina no tecido hepático de ratos privados de sono paradoxal
Autores:	Caris, A.V.; Shiroma, D.H.; Silva, F.P.; Oyama, L.M.; Biondo, L.A.; Pisani, L.P.
Bolsista:	Luana Amorim Biondo - UNIFESP
Orientador:	Lila Missae Oyama

Resumo:

Estudos indicam que a privação de sono paradoxal pode desencadear os processos de desenvolvimento da resistência a insulina. Por outro lado, alguns pesquisadores têm procurado estudar uma forma de compensar os desequilíbrios fisiológicos causados por essa privação. Muitos estudos têm demonstrado os diversos efeitos benéficos do chá verde sobre os processos fisiológicos do organismo humano, sendo que essas propriedades têm sido atribuídas, principalmente, aos extratos flavonóides presentes em grande quantidade nesses infusos, as catequinas. Além do chá verde, o chá branco, procedente da planta de mesma espécie (*Camellia sinensis*), tem apresentado efeitos fisiológicos semelhantes. Assim, o objetivo do projeto foi avaliar o efeito da ingestão de chá branco sobre o receptor de insulina e de adiponectina no tecido hepático de ratos privados de sono paradoxal. Então, utilizamos ratos machos da linhagem Wistar, tratados por 8 semanas com extrato de chá branco associado ou não à privação de sono paradoxal por 96 horas. Após o período experimental os animais foram eutanasiados, retirado o tecido hepático sendo os receptores de insulina e de adiponectina dos tipos ADIPOR1 e ADIPOR2, quantificados por Western blotting. Nossos resultados mostram que a privação de sono no grupo tratado com água promoveu aumento de receptor de adiponectina do tipo ADIPOR2 o que sugere uma tentativa de compensação frente a uma possível resistência à insulina. Já o tratamento com chá branco normaliza estes parâmetros, sugerindo que a ingestão de chá branco pode estar protegendo o organismo contra uma resposta exacerbada diante da privação do sono.

Participantes: Aline Venticinque Caris, Daniela Harumi Shiroma, Fernanda Pinheiro da Silva, Lila Missae Oyama, Luana Amorim Biondo, Luciana Pellegrini Pisani

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1466/09



Título: Efeito da relaxina sobre a expressão de transportadores de água e eletrólitos em células epiteliais

Autores: Neves, R.M.

Bolsista: Renata Morais Neves - Universidade Cidade de São Pau

Orientador: Mirian Aparecida Boim

Resumo:

Efeito da relaxina sobre a expressão de transportadores de água e eletrólitos em células epiteliais. Renata M. Neves, Mirian A. Boim (Disciplina de Nefrologia, Departamento de Medicina, UNIFESP).

A relaxina é um hormônio peptídico que pertence a família da insulina, produzido principalmente pelo corpo lúteo atingindo altas concentrações plasmáticas durante a gravidez. Com potente ação vasodilatadora, há evidências de que a relaxina está envolvida na vasodilatação sistêmica e intrarenal, típicas da gravidez. Sua atividade eleva a biossíntese do óxido nítrico, através do aumento da expressão e/ou atividade da enzima óxido nítrico sintase.

A vasodilatação renal mediada pela relaxina não necessita da presença de ovários, e pode ser observada durante a administração do hormônio em ratos machos, indicando que a ação da relaxina não se restringe à gestação, ou ao sexo feminino.

A relaxina pode interagir com duas classes de receptores diferentes, denominados receptor LGR7 (receptor tipo I) e LGR8 (receptor tipo II), ambos acoplados a proteína G, através de uma via dependente de AMPc. Estes receptores são encontrados em tecidos do sistema reprodutor, no cérebro, fígado e rim. Trabalho prévio realizado em nosso laboratório demonstrou a presença de LGR7 em vasos, glomérulos e principalmente nos túbulos renais, com marcação claramente na membrana luminal das células do túbulo proximal. A expressão de LGR7 apresentou um aumento marcante em rins de ratas prenhes, estes resultados sugerem que a relaxina, além de seu efeito vascular, pode desempenhar um importante papel nos mecanismos de transporte tubular, principalmente na gravidez.

O objetivo principal do presente projeto visa avaliar o papel da relaxina sobre a expressão dos principais transportadores de sódio e água em células tubulares representativas do néfron proximal e cultivadas in vitro.

Resultados: As células foram tratadas com relaxina em diferentes concentrações: 0,2, 1,0, 10, 100ng/ml, para determinar a curva dose resposta para avaliar seu efeito sobre a expressão de seu receptor (LGR7).

Para nossa surpresa, não encontramos expressão do mRNA do LGR7 em nenhuma das doses utilizadas sugerindo que a sua expressão em células imortalizadas cultivadas in vitro provavelmente necessita de outros estímulos ou perderam a manifestação desse gene.

Além dos efeitos vasculares, um efeito antifibrótico da relaxina tem sido descrito. Para avaliar esta possibilidade, induzimos uma agressão nas células através de tratamento com gentamicina nas concentrações de 1,2 mg/L e 1,2 g/L, mas também não encontramos expressão do LGR7. Em seguida utilizamos o tratamento com o principal agente fibrogênico renal, o TGF- β mas da mesma forma que os estímulos anteriores, o estímulo com TGF β também não induziu expressão de LGR7.

Conclusão: Após tentativa com 3 estímulos diferentes, não conseguimos detectar expressão do LGR7 em célula tubulares imortalizadas, indicando que essas células provavelmente perderam esta característica durante processo de imortalização.

Pretendemos iniciar outro projeto, na mesma linha, porém utilizando rins de ratas prenhes, onde sabidamente a expressão do LGR7 é alta.

Apoio financeiro: CNPq

Participantes: Renata Morais Neves

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0727/09



Título:	EFEITO DO LOSARTAN SOBRE A SECREÇÃO DE INSULINA E A PRODUÇÃO DE SUPERÓXIDO INDUZIDA POR PALMITATO E LEPTINA.
Autores:	Haidar, A.A.; Carpinelli, A.R.; Hirata, A.E.; Alves, E.S.; Battisti, F.P.L.; Rocha, M.S.
Bolsista:	Fabício de Paula Leite Battisti - UNIFESP
Orientador:	Aparecida Emiko Hirata

Resumo:

OBJETIVO: Avaliar o efeito do Losartan sobre a secreção de insulina e a produção de superóxido induzida por palmitato e leptina em ilhotas pancreáticas de ratos.

MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo realizado com 40 ratos machos, Wistar, 2-3 meses foram sacrificados e o pâncreas retirado para o isolamento das ilhotas pancreáticas. Grupos de 5 ilhotas foram coletadas e colocadas em meio suplementado com albumina e concentrações crescentes de glicose na presença e na ausência de palmitato e leptina e também na presença e na ausência de Losartan. As ilhotas foram incubadas por uma hora e foi realizada a dosagem de insulina no sobrenadante. Foi avaliada a produção de superóxido nessas ilhotas pelo método de fluorescência com dihidroetídeo.

RESULTADOS: Observamos que o palmitato aumentou significativamente a produção de superóxido das ilhotas pancreáticas quando incubadas com 2.8mM de glicose, o mesmo não ocorreu com as ilhotas que foram pré-incubadas com Losartan. Observamos que em uma concentração de 5.6mM o palmitato também foi capaz de promover aumento significativo na produção de superóxido quando comparamos ilhotas pancreáticas incubadas somente com glicose. A inibição com Losartan aboliu o efeito do palmitato, retornando a valores semelhantes ao controle. Concentrações supra-fisiológicas de glicose (11.1mM), o palmitato não promoveu aumento significativo em comparação com a incubação somente com glicose. Quando as ilhotas foram incubadas somente com glicose, o Losartan não promoveu alteração alguma na produção de EROs. Ao incubarmos as ilhotas na presença de palmitato observamos que o palmitato diminuiu a secreção de insulina estimulada pela glicose na concentração de 5.6mM, concentração esta que também promoveu aumento significativo na produção de Eros. Nas demais concentrações de glicose avaliadas até o momento (2.8 e 16.7mM), o palmitato não causou alterações no mecanismo secretório da insulina. A incubação das ilhotas pancreáticas com leptina também promoveu aumento na produção de EROs quando na presença de 2.8 e 5.6mM de glicose.

CONCLUSÕES: Nossos resultados mostram que tanto o palmitato quanto a leptina são capazes de promover aumento na produção de EROs em ilhotas pancreáticas isoladas e possivelmente possam modular o processo secretório da insulina.

Participantes: André Abou Haidar, Angelo Rafael Carpinelli, Aparecida Emiko Hirata, Eduardo Alves, Fabício de Paula Leite Battisti, Marlene Santos da Rocha

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0444/10



Título:	EFEITO DO LPS E IL-10 SOBRE A EXPRESSÃO GÊNICA E PROTÉICA DA ENZIMA LIPASE HORMÔNIO SENSÍVEL EM ADIPÓCITOS 3T3-L1
Autores:	Silva, C.B.R.; Nascimento, C.M.O.; Lira, F.S.; Oyama, L.M.; Neder, M.
Bolsista:	Marina Paes Leme Mothe Neder - UNIFESP
Orientador:	Claudia Maria da Penha Oller do Nascimento

Resumo:

INTRODUÇÃO E OBJETIVO - O metabolismo do tecido adiposo em obesos e diabéticos apresenta alterações e é uma fonte potencial de adipocinas pró e anti-inflamatórias, destacando-se no presente estudo a adipocina anti- inflamatória interleucina 10 (IL-10) a qual é conhecida pela ação antagonônica sobre adipocinas pró-inflamatórias. Recentemente, foi demonstrado que a secreção aumentada de IL-10 em indivíduos obesos - quando comparados com magros - é estimulada por LPS e /ou TNF- α , e foi sugerido também, que este aumento seja um mecanismo de retroalimentação, na tentativa de minimizar os efeitos deletérios causados pela LPS e/ou TNF- α . Foi demonstrado que o TNF- α estimula a lipólise em adipócitos isolados do tecido adiposo subcutâneo. Desta forma, a hipótese de nosso projeto foi que a IL-10 reduza a expressão gênica e protéica da enzima HSL diminuindo a lipólise.

MATERIAL E MÉTODOS – Utilizamos células 3T3-L1 em cultura. Estas células após 10 dias da diferenciação em adipócitos foram tratadas com meio de incubação acrescido ou não de IL-10 (5ng/mL) e LPS (100ng/mL) por 24 horas. Após estes tratamentos, parte das células foi coletada com Brazol para extração do RNA total e outra parte colocada em tampão apropriado para extração de proteínas totais. A partir do RNA total foi feito o cDNA e a quantificação do mRNA para HSL por PCR em tempo real. A expressão protéica de HSL foi avaliada pelo método de Western blotting. Os resultados foram expressos em unidade arbitrária, estabelecendo-se como 1 o valor do grupo controle. Para a comparação entre os grupos controle e tratados utilizamos ANOVA de duas vias seguida de teste de Tukey, estabelecendo como nível mínimo de significância $p < 0,05$.

RESULTADOS – A adição de IL-10 e de IL-10 + LPS aumentou a expressão protéica da HSL, entretanto não detectamos diferença significativa neste parâmetro do efeito do LPS em relação ao grupo controle. Quanto a quantidade de mRNA para a HSL todos os tratamento causaram uma tendência a redução, mais experimentos precisam ser realizados para uma melhor análise da expressão gênica.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO – Estes resultados demonstram que a expressão protéica da HSL, por adipócitos 3T3-L1, não é alterada pela endotoxemia. Mas que a IL-10 por se é capaz de aumentar a expressão protéica desta enzima. Importante salientar que o aumento na expressão protéica sugere a possibilidade da IL-10 ter um efeito lipolítica, entretanto para que isto seja afirmado precisam ser realizados outros experimentos para análise da atividade e da quantidade de HSL fosforilada.

Participantes: Carolina Biz Rodrigues Silva, Claudia Maria Oller do Nascimento, Fabio dos Santos Lira, Lila Missae Oyama, Marina Paes Leme Mothe Neder



Título:	Efeito do treinamento físico sobre a proteína TRB3 em tecido hepático de camundongos diabéticos
Autores:	Bertoli, F.C.; Marinho, R.
Bolsista:	Flávia Cronéis Bertoli - UNIFESP
Orientador:	José Rodrigo Pauli

Resumo:

A TRB3 (a mammalian homolog of *Drosophila Tribbles*) surge como uma importante proteína de ação negativa sobre a via de sinalização da insulina. Esta proteína pode interagir e inibir a atividade da Akt, uma serina/treonina quinase que tem papel central na sinalização da insulina. Em contrapartida, o exercício físico tem mostrado grande capacidade na melhora da hiperglicemia e melhora na sensibilidade à insulina. Entretanto, os mecanismos moleculares pelo qual o exercício físico melhora a homeostase glicêmica, com efeito, principalmente no tecido hepático, ainda não estão totalmente elucidados. Por isso, o objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito do treinamento físico sobre a proteína TRB3 no tecido hepático de camundongos diabéticos. Foram utilizados camundongos Swiss (n=24) com seis semanas de vida. Os animais foram distribuídos em três grupos, a saber: Grupo 1, seis camundongos controles (n=6) que permaneceram em dieta padrão (8 semanas), e foram colocados em água rasa (a nível do tórax) duas vezes por semana para simular o estresse dos meio líquido dos demais grupos (C). Grupo 2: seis camundongos sedentários (n=6) que permaneceram em dieta hiperlipídica (DHL) por 8 semanas (S-DHL) e também foram colocados em meio líquido conforme previamente descrito. Grupo 3: Doze camundongos (n=12) permaneceram em dieta hiperlipídica por 8 semanas e foram submetidos a um protocolo de treinamento físico de natação no mesmo período (T-DHL). O protocolo de exercício físico consistiu de natação, em grupos de seis animais, realizado em tanques cilíndricos de diâmetro interno de 60 cm e profundidade de 100 cm, com temperatura da água mantida entre 34 ± 1 °C. Os animais realizaram sessão de exercício de 1 hora, cinco vezes por semana, com sobrecarga adicional equivalente a 5% do peso corporal do animal na semana, presa a cauda. Ao final do período experimental os animais foram pesados e amostras de sangue foram coletadas para análise da glicose e insulina sérica. Foi realizado também o teste de tolerância à insulina intraperitoneal. Por fim, para análise das proteínas de interesse, amostras do fígado foram retiradas e foi utilizado as técnicas de imunoprecipitação e imublot. Os resultados do estudo demonstraram que 8 semanas de treinamento físico, em camundongos diabéticos induzidos por dieta hiperlipídica, foi capaz de aumentar a captação de glicose até 24h após a última sessão de exercício, diminuir a massa corporal, a gordura epididimal, a glicemia e a insulinemia de jejum. Além disso o exercício físico aumentou a fosforilação da Akt e da FoxO1 (forkhead box O1), diminuiu a expressão da TRB3 e de sua associação com a Akt se comparados aos animais que não se exercitaram. Por fim, verifica-se redução significativa na expressão das enzimas gliconeogênicas como a fosfoenolpiruvato carboxiquinase (PEPCK) e glicose-6-fosfatase (G-6-Pase) no fígado de animais treinados comparado ao seus pares sedentários. Assim, estes resultados mostram que a melhora da homeostase da glicose em animais diabéticos com o treinamento físico está atrelado no mínimo em parte a adaptações intracelulares no tecido hepático. Nota-se que o exercício físico é capaz de reduzir a expressão da TRB3 no fígado. Diante desses achados pode-se sugerir a utilização do treinamento físico como prevenção e tratamento da diabetes, com entendimento agora que os efeitos do exercício físico extrapolam o comumente encontrados no músculo, com ações intracelulares relevantes no tecido hepático. Tais descobertas trazem novos entendimentos sobre a ação do exercício sobre a hiperglicemia do diabetes.

Participantes: Flávia Cronéis Bertoli, Rodolfo Marinho
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1964/09



Título:	Efeito modulador da <i>Propionibacterium acnes</i> sobre a função de linfócitos B1 de camundongos
Autores:	Squaiella, C.C.; Teixeira, D.; Mussalem, J.S.; Ishimura, M.E.; Gambero, M.
Bolsista:	Mayari Eika Ishimura - UNIFESP
Orientador:	Ieda Maria longo Maugeri

Resumo:

Os linfócitos B1 localizam-se predominantemente nas cavidades peritoneal e pleural e expressam IgMhi, IgDlo, B220lo, CD23-, CD43+. Essas células são classificadas em B1a (CD11b+ CD5+), B1b (CD11b+ CD5-) e B1c (CD11b- CD5+), sendo este, provavelmente, um precursor dos anteriores. Os linfócito B1 são células auto-renováveis, que sintetizam IgM natural e auto-anticorpos, além de participarem da regulação da resposta imune, já que sintetizam principalmente IL-10. Recentemente, foi demonstrado que populações enriquecidas de linfócitos B1b, podem ser obtidas in vitro a partir de células aderentes oriundas do exsudato peritoneal de camundongos e quando re-cultivadas se diferenciam em fagócitos capazes de exercer a função fagocítica. Foi verificado também que células B1 obtidas em cultura são capazes de apresentar antígenos para linfócitos T. Apesar dos vários estudos realizados com essas células, muito sobre o papel delas nas diferentes etapas da resposta imune e mesmo como respondem a antígenos exógenos ou imunomoduladores ainda precisam ser melhor elucidados.

Em nosso laboratório, estão sendo estudados os efeitos imunomoduladores da suspensão morta de *Propionibacterium acnes* (*P. acnes*) sobre a resposta imune inata e adaptativa em diferentes modelos experimentais. Sabe-se que a *P. acnes*, aumenta a atividade fagocítica e tumoricida de macrófagos, a resistência a diversos patógenos, a síntese de anticorpos por linfócitos B a outros antígenos, além de induzir síntese de citocinas pró-inflamatórias. Foi demonstrado, em nosso laboratório, que a suspensão de *P. acnes* induz aumento do número de linfócitos B1 peritoneais de camundongos, incluindo àqueles que expressam moléculas co-estimuladoras, MHC II, citocinas intracelulares e TLRs, indicando o seu efeito sobre a ativação ou modulação de componentes dessas células.

Neste trabalho verificamos os efeitos da *P. acnes* sobre a função dos linfócitos B1 peritoneais, diferenciados em fagócitos, quanto à capacidade fagocítica e proliferação espontânea.

Camundongos C57Bl/6 receberam dose única de 350 µL de salina ou 140 µg de suspensão de *P. acnes*/350 µL salina, por via intraperitoneal. Após 24h, foi realizado o lavado peritoneal e as células permaneceram em cultura por 2 ou 5 dias, quando o sobrenadante da cultura estava enriquecido de linfócitos B1b.

No ensaio de fagocitose, no 5º dia de cultura, células do sobrenadante enriquecido foram ajustadas para 2,5 x 10⁵ céls/mL e re-cultivadas em placas de 24 orifícios contendo laminulas de vidro para adesão. As células aderidas, após 24 horas, foi adicionada uma suspensão de leveduras (*Saccharomyces cerevisiae*), sendo 5 leveduras/célula, incubando-se 1 hora a 37°C e 5 % de CO₂. As laminulas foram então lavadas para remoção das leveduras não fagocitadas, e as células fixadas, coradas com Giemsa e montadas sobre lâminas de vidro, para visualização por microscópio de luz. Assim, foi determinado o índice endocítico (número médio de leveduras fagocitadas por célula X porcentagem de células fagocíticas). Sob estas condições, não foi observada diferença estatística entre os índices endocíticos dos grupos controle e tratado com *P. acnes*.

No ensaio de proliferação de linfócitos B1 e seus fagócitos, as células do sobrenadante enriquecido de segundo e de quinto dia foram coletadas e marcadas com CFSE na concentração de 10⁶ M. Foram então re-cultivadas em placas de 12 orifícios, na concentração de 2,5 x 10⁵ células/mL de R10. Após 24 horas, as células foram coletadas, fixadas e analisadas por citometria de fluxo. Para a análise dos resultados desse experimento, deve-se considerar que quanto maior a diminuição da intensidade de fluorescência das células marcadas maior é a taxa de proliferação. Pudemos observar que as células do 2º dia do grupo tratado com *P. acnes* após 24 h de re-cultivo apresentaram proliferação espontânea estatisticamente menor ($p < 0,05$) do que o observado no grupo controle, enquanto que as células de 5º dia após 24h de re-cultivo apresentaram proliferação espontânea estatisticamente maior ($p < 0,05$) em relação ao grupo controle. Para melhor compreender a menor proliferação das células do grupo tratado obtidas do segundo dia de cultura, em relação ao grupo controle, fomos analisar a proliferação antes do re-cultivo. Assim as células foram marcadas com CFSE logo após serem retiradas do exsudato peritoneal e então colocadas em cultura. Após dois dias verificamos que as células obtidas do grupo tratado apresentavam proliferação maior do que a do grupo controle ($p < 0,05$), demonstrando a proliferação precoce das B1 do grupo tratado.

Em conclusão, não detectamos diferença na atividade fagocítica dos fagócitos derivados de B1 em cultura do grupo tratado com a bactéria, porém a maior proliferação destas células do 5º dia após re-cultivo pode ser o motivo de não detectarmos tais diferenças. Por outro lado, com uma simples injeção intraperitoneal da suspensão de *P. acnes* estamos detectando, após 6 dias entre cultivo e re-cultivo, estado de ativação maior das células do que as do controle.

Participantes: Carla Cristina Squaiella, Daniela Teixeira, Juliana Sekeres Mussalem, Mayari Eika Ishimura, Mônica Gambero
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0458/09



Título:	Efeitos da suplementação com vitamina E sobre as células do sistema imune em exercícios agudos em elevadas altitudes: resultados preliminares
Autores:	Antunes, H.K.M.; Mello, M.T.; Santos, R.V.T.; Santos, S.A.
Bolsista:	Samile Amorim dos Santos - UNIFESP
Orientador:	Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos

Resumo:

Introdução: Nas últimas décadas, limiares metabólicos têm sido alvo de diversas investigações dentro da fisiologia do exercício, sendo considerados parâmetros extremamente importantes, superando inclusive o consumo máximo de oxigênio para a prescrição da intensidade do treinamento, controle dos efeitos do treinamento predição e avaliação do desempenho físico. Enquanto isso, parte dos efeitos do exercício moderado tem sido descrito como imunostimulador e o exercício físico extenuante como imunossupressor, independente da intensidade, o exercício tem a capacidade de estimular a produção de radicais livres. Por outro lado, realizar um exercício em elevadas altitudes é um desafio para o sistema antioxidante, pois a hipóxia promove um desequilíbrio entre a produção e neutralização desses radicais decorrendo em maior índice de lesões por estresse oxidativo. Nesse contexto, estratégias nutricionais têm sido descritas para auxiliar as defesas antioxidantes contra o estresse oxidativo durante o exercício realizado em elevada altitude.

Objetivo: Efeitos da suplementação com vitamina E sobre as células do sistema imune em exercícios agudos em elevadas altitudes **Métodos:** Participaram deste estudo 15 voluntários jovens, saudáveis do gênero masculino com idades entre 18 a 35 anos, com média (\pm desvio-padrão) da idade, estatura, massa corporal, índice de massa corpórea (IMC) e VO₂ pico de: 24,67 \pm 4,58 anos; 1,74 \pm 0,05 cm; 79,07 \pm 14,36kg; 26,14 \pm 4,08kg/m²; e 43,14 \pm 9,09 ml.kg.min⁻¹, respectivamente. Para atestar a saúde cardiovascular, os voluntários foram submetidos a um Eletrocardiograma (ECG) de repouso e de esforço além de uma avaliação clínica conduzida pelo médico responsável do Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício- CEPE. Após a realização desse exame, os voluntários liberados foram inseridos no estudo. Assim, os voluntários foram submetidos a três protocolos de esforço: a) Teste de carga progressiva realizado até a exaustão voluntária máxima (TE); b) Teste em carga retangular na intensidade do LV-I, por um período de 30 min e c) Teste em carga retangular na intensidade do LV-I, por um período de 45 min. Os testes foram conduzidos em um cicloergômetro de membro inferior (Lode, Excalibur Sport 925900). O protocolo adotado para o teste de carga progressiva até a exaustão voluntária máxima foi o de incrementos de 35 watts a cada 2 minutos com uma carga inicial de aquecimento fixa em 70 watts. A exaustão voluntária foi definida como a incapacidade em manter o ritmo cadenciado (pedalando em uma frequência abaixo de 70 rpm sem possibilidade de recuperação e retorno a cadência estipulada em até 15 segundos), ou até que os voluntários parassem de se exercitar espontaneamente mesmo sendo encorajados. Para os protocolos de LV-I, após aquecimento prévio, a carga foi ajustada para esta intensidade e foi mantida por 30 e posteriormente em outro dia por 45 minutos. Em ambos os protocolos, os voluntários foram orientados a manter a cadência de 70 rpm durante todos os testes. Em todos os protocolos, foi realizado uma análise dos parâmetros ventilatórios, método de mensuração das trocas gasosas respiratórias com um sistema metabólico (COSMED modelo Quark PFT – Pulmonary Function Testing – FRC & DLCO, Italy). O sistema foi calibrado antes da realização de cada protocolo, usando uma concentração de gases conhecidos, sendo que as calibrações do volume e do fluxo foram realizadas com o auxílio de uma seringa de três litros. Uma máscara facial Hans Rudolph® flow-by face mask (Kansas City, MO, EUA), foi utilizada. Durante todos os testes, o controle da pressão arterial foi realizado e a monitoração da frequência cardíaca foi realizada por meio de um frequencímetro (Polar, modelo Advantage NV) com intervalos de 5 segundos. Os testes foram realizados em laboratório com climatização padronizada e no mesmo período do dia. Resultados: Quando os diferentes protocolos realizados na intensidade do LV-I foram comparados em relação as variáveis: VO₂ (L.min⁻¹), VO₂ (mL.kg.min⁻¹), Ventilação (L) e a FC (bpm), não observamos diferenças significativas nesses parâmetros.

Conclusão: A partir dos resultados preliminares podemos concluir que do ponto de vista metabólico, e considerando os diferentes tempos de exercício físico, as variáveis se comportaram de forma similar, portanto a realização dos exercícios com as características estudadas, na simulação de altitude proposta em nosso projeto, resultaram em respostas similares em relação aos parâmetros imunológicos e antioxidantes.

Apoio Financeiro: CNPq; FAPESP; AFIP; CEPE.

Participantes: Hanna Karen Moreira Antunes, Marco Túlio de Mello, Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos, Samile Amorim dos Santos

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0620/09



Título: Efeitos do exercício aeróbico agudo moderado na musculatura lisa intestinal de camundongos C57BL/6

Autores: Martinez Jr, G.; Aboulafia, J.; Berro, L.F.; Nouailhetas, V.L.A.

Bolsista: Lais Fernanda Berro - UNIFESP

Orientador: Viviane Louise Andree Nouailhetas

Resumo:

O exercício físico tem sido utilizado como importante ferramenta terapêutica no combate a doenças crônico-degenerativas. De fato, a realização regular de algum tipo de atividade física promove diversos benefícios à saúde. Ao longo das últimas décadas, tem-se demonstrado que o exercício aumenta a produção de radicais livres nos tecidos, destacando-se as espécies reativas de oxigênio nos tecidos, principalmente devido ao exponencial aumento do consumo de O₂ pelos tecidos ativos. Radical livre é qualquer espécie química que possui um ou mais elétrons não-pareados na última camada eletrônica ou um número ímpar de elétrons. Isso faz com que ele combine-se com outras moléculas a fim de compartilhar seu elétron não-pareado, como proteínas de membrana nos tecidos. As espécies reativas de oxigênio e nitrogênio são classificadas de maneira mais ampla, embora nem todas sejam consideradas radicais livres. A geração dessas espécies no organismo é constante, sendo neutralizadas continuamente por um elaborado sistema de defesa antioxidante. Se o aumento das espécies reativas de oxigênio e nitrogênio é maior que a capacidade do tecido de neutralizá-las, ocorrerá o estresse oxidativo. Uma vez que os aminoácidos são convertidos em derivados carbonil devido ao ataque de espécies reativas de oxigênio, a formação destes compostos é um indicador da lesão resultante da oxidação protéica. No trato gastrointestinal, o exercício físico aumenta a produção de radicais livres e espécies reativas, promovendo significativas alterações morfológicas e funcionais. Foi feito o uso de camundongos C57BL/6, que foram divididos em grupos CT (controle, que realizaram apenas adaptação por 5 dias) e EX (exercitados, que fizeram os 5 dias de adaptação e, após 7 a 10 dias de recuperação, realizaram o exercício aeróbico agudo moderado - EAAM). Foram formados também grupos de animais exercitados que foram analisados quanto aos efeitos do tempo de recuperação pós-exercício (grupos REC-12, REC-24, REC-48, REC-72, referentes às horas de recuperação). A resposta contrátil da musculatura lisa intestinal pôde ser obtida através dos acoplamentos eletromecânico, por administração de KCl, e farmacomecânico, por aumento da concentração externa de bradicinina (BK) e carbachol (CCh). A avaliação funcional foi feita pelas respostas contráteis isométricas a esses diferentes estimulantes, comparando entre elas o CE50 (concentração da droga que causa 50% do efeito máximo) e o Emax (tensão máxima do tecido). As possíveis alterações estruturais associadas também foram verificadas, por análise morfológica feita pela coloração de cortes do íleo de camundongo com o método de hematoxilina-eosina (HE) e posterior análise com o uso do sistema de análise do software Image Tool 2.00 for Windows. O EAAM promoveu queda da resposta contrátil do grupo EX em relação ao CT, sem deslocamento da curva concentração-resposta para os três agentes estimulantes estudados. Também quanto aos grupos com tempo de recuperação, os valores de Emax apresentaram redução significante em todos os grupos em relação ao CT para os três agentes estimulantes estudados, o que indica que a recuperação da contratilidade não ocorre até 72 horas após o término da sessão de exercício. Na histologia, só foram analisados animais dos grupos CT, EX, REC-24 e REC-48. Observou-se um aumento da espessura da camada muscular do íleo dos animais EX e redução das camadas musculares do íleo de camundongos dos grupos REC-24 e REC-48, comparando com os do grupo CT. Além disso, houve alteração estrutural da mucosa intestinal do íleo nos animais EX, REC-24 e REC-72 em relação aos CT, sendo maior nos dois últimos grupos. Os estudos estão sendo continuados na tentativa de determinar o tempo necessário para a recuperação do íleo de camundongos que realizaram o EAAM, com adição de mais 2 grupos REC-96 e REC-120, realização de análise morfológica nos demais grupos que não tiveram-na determinada e ainda determinação do estado redox do tecido por dosagem de carbonil no tecido para todos os grupos, visando determinar a relação entre o estresse oxidativo induzido pelo EAAM e as alterações morfológicas e funcionais que ele acarreta .

Participantes: Gilberto Martinez Junior, Jeannine Aboulafia, Lais Fernanda Berro, Viviane Louise Andree Nouailhetas

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0612/06



Título: EFEITOS DO EXERCÍCIO DE “ULTRAENDURANCE” SOBRE OS GLICOSAMINOGLICANOS SULFATADOS DA CARTILAGEM ARTICULAR DE RATOS TREINADOS

Autores: Franciozi, C.E.S.; Faloppa, F.; Erazo, J.

Bolsista: Jaime Piccaro Erazo - UNIFESP

Orientador: Flavio Faloppa

Resumo:

O estudo visa elucidar as alterações da osteoartrite provocadas na cartilagem articular induzida pelo exercício de corridas prolongadas em ratos machos da linhagem Wistar. Os animais serão divididos em dois grupos, o grupo treinamento (GT) e o grupo controle (GC). Os ratos do GT serão submetidos a um treinamento de corrida com duração inicial de 40 min na esteira a uma velocidade de 20 metros por minuto, cinco dias por semana durante 12 semanas. A cada semana serão acrescentados cinco minutos no tempo total, para o aprimoramento do condicionamento físico. Ao final das 12 semanas de treinamento, os animais do grupo (GT), que já terão corrido 54900 metros, serão submetidos a um exercício de “ultraendurance” em esteira a uma intensidade que corresponderá a 60% do VO₂ máximo até a exaustão. Ao final do exercício, todos os animais de ambos os grupos deverão ser sacrificados para então ser feita a retirada dos dois membros posteriores e a separação dos dois fêmures. Será realizada a extração e quantificação dos glicosaminoglicanos sulfatados (GAGs) e a dosagem e detecção do ácido hialurônico da cartilagem articular dos animais do grupo treinamento (GT) e do grupo controle (GC), visando observar as alterações nos padrões destes compostos em razão do exercício por períodos extremamente prolongados mediante condicionamento adquirido com treinamento.

Participantes: Carlos Eduardo da Silveira Franciozi, Flávio Faloppa, Jaime Piccaro Erazo

Núm.Com.Ética em Pesquisa:01998/08



Título: EFEITOS DO HALOPERIDOL NO DESEMPENHO DE RATOS NA TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA APÓS PRIVAÇÃO DE SONO**Autores:** Hipólido, D.C.; Moreira, K.M.; Gonzaga, W.F.K.M.**Bolsista:** Wagner Francisco Kennerly Marcondes Gonzaga - UNIFESP**Orientador:** Maria Gabriela Menezes de Oliveira**Resumo:**

Muitos estudos têm mostrado que existe uma relação entre sono e memória. Os primeiros estudos relacionaram principalmente o sono REM com a consolidação de memórias. Mais recentemente o sono NREM também tem sido relacionado com o processamento mnemônico. Segundo a Teoria Seqüencial, a sucessão ordenada de NREM e REM seria mais relevante para a aquisição e o fortalecimento das informações adquiridas, não descartando a importância de cada fase do sono nesse processo. No nosso laboratório foi observado que a privação de sono antes do treino causa prejuízo em algumas tarefas de memória emocional. Esse prejuízo sempre foi atribuído exclusivamente à perda de sono em si, mas pouca atenção se deu ao padrão de sono após o período de privação. Nesse período há um maciço rebote de REM, justamente no período crítico para a consolidação dessa memória. Se o sono REM fosse suficiente para a consolidação da memória, não deveríamos observar prejuízo na sessão de teste. Logo, ou a privação de sono interfere com a aquisição dessas tarefas, e sendo assim, não há consolidação, ou, segundo a hipótese seqüencial, esse prejuízo se dá pela privação de sono no momento da aquisição, e na consolidação pela grande quantidade de REM em detrimento do ciclo completo. Vários trabalhos na literatura mostram que a administração de haloperidol (um antagonista de receptores dopaminérgicos do tipo D2) produz uma diminuição de diversos parâmetros do sono REM, como latência e duração, mesmo quando os animais se encontram numa condição de privação de sono. Portanto, o objetivo do nosso estudo foi tentar impedir o rebote de sono paradoxal após o período de 96 horas de privação de sono e, conseqüentemente, reverter o prejuízo na consolidação da memória de ratos na tarefa de Esquiva Inibitória por Múltiplas Tentativas.

Ratos Wistar machos foram inicialmente distribuídos em dois grupos: privado de sono (PS, n=20) e controle gaiola (CG, n=20). Os animais do grupo PS foram submetidos à privação por 96 horas pelo Método das Plataformas Múltiplas que consiste em alojar os animais sobre plataformas estreitas, desta forma, obrigados a permanecer sobre as plataformas; ao iniciar o SP, podem cair na água, devido à atonia muscular que acompanha esta fase de sono, após a privação cada grupo foi novamente dividido entre os animais que receberam Haloperidol (3 mg/kg; Sigma) em salina 0,9% (PS-HAL, n=10 e CG-HAL, n=10) e os animais que receberam apenas salina (PS-SAL, n=10 e CG-SAL, n=10). Após o período de privação todos os animais foram submetidos a uma tarefa de Esquiva Inibitória por Múltiplas Tentativas para que se possa medir aquisição de uma tarefa através da latência e o número de tentativas até o critério de aquisição, 24 horas após o treino foi feito o teste de retenção. O desempenho dos animais foi avaliado por uma ANOVA de duas vias com Grupo e Sessão (treino e teste) como fatores. O nível de significância estabelecido foi $p < 0,05$. A análise estatística não mostrou diferenças significativas entre os grupos na sessão de treino, ou seja, todos os grupos necessitaram de um número de tentativas semelhante para atingir o critério estabelecido, no entanto, para a comparação na sessão de teste mostrou significativos: Efeito sessão, $F(1,34)=246,52$; $p < 0,05$; e interação entre Grupo e Sessão, $F(3,34)=3,36$; $p < 0,05$. O teste a posteriori mostrou que todos os grupos tiveram um aumento significativo de latência para passagem de compartimento na caixa de esquiva na sessão de teste em relação à sessão de treino, no entanto, o grupo PS-SAL diferiu de todos os outros grupos na sessão de teste.

No presente experimento observamos que a privação de sono paradoxal por 96 horas não foi capaz de produzir um prejuízo de aquisição na tarefa de esquiva inibitória, ou seja, não observamos nenhum efeito na sessão de treino, porém o haloperidol impediu o prejuízo de memória na sessão de retenção. No entanto, não podemos descartar a possibilidade de que o haloperidol facilite o desempenho dos animais por si só, já que observamos um efeito teto nos animais controles, tanto na sessão de treino como na sessão de teste, não sendo possível assim observar uma melhora nesses animais. Supomos que a administração de haloperidol impediu o prejuízo de memória nos animais privados, por restaurar o padrão sono-vigília entre a sessão de aquisição e a sessão de retenção.

Participantes: Débora Cristina Hipólido, Karin Di Monteiro Moreira, Wagner Francisco Kennerly Marcondes Gonzaga

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1391/06



Título: ENVOLVIMENTO DO α -TOCOFEROL NA ATIVAÇÃO DA VIA DA ERK/MAPK E ADESÃO DE NEUTRÓFILOS A CÉLULAS ENDOTELIAIS

Autores: Cardoso, A.S.C.; Matos, C.V.; Monteiro, H.P.; Nogueira-Neto, J.; Simon, K.A.; Junqueira, V.B.C.

Bolsista: Caio Vinicius de Matos - UNIFESP

Orientador: Karin Argenti Simon

Resumo:

Entre as oito moléculas com atividade de Vitamina E, o alfa-tocoferol é a de maior importância no organismo humano, por ser seletivamente absorvida e distribuída. Possui ação antioxidante em membranas biológicas, interrompendo cadeias de peroxidação lipídica através da doação de um átomo de hidrogênio e formação de um radical mais estável, função esta que foi por muito tempo considerada a única do alfa-tocoferol em sistemas biológicos. Entretanto, recentemente, diversos estudos descreveram variadas ações do alfa-tocoferol em vias de sinalização celular que não se relacionam à sua atividade anti-oxidante, como por exemplo interações com a Proteína Quinase C (PKC), Proteína Fosfatase 2A (PP2A), MAP quinases, entre outros, gerando efeitos relacionados à cardioproteção, inibição de proliferação celular ou ação antiinflamatória, por exemplo. Dados esses efeitos descritos, este estudo visa identificar uma possível influência do alfa-tocoferol na adesão de neutrófilos a células endoteliais de veia umbilical humana (HUVECs) através da modulação da via de sinalização da ERK 1/2. Para isso, foram isolados os neutrófilos do sangue de voluntários jovens e saudáveis, com idade entre 18 e 25 anos através de gradiente de densidade em Ficoll/Hypaque. Os neutrófilos isolados foram pré-incubados por 30 minutos a 37°C em meio (RPMI) com e sem a presença de 40 μ M de alfa-tocoferol, solubilizado em 0,5% de etanol. As células também foram incubadas na presença ou ausência de estímulo (fMLP 1 μ M), sendo em seguida incubados com as células endoteliais, previamente cultivadas em placas de 96 poços. As células aderentes foram coradas com corante Rosa-Bengala, e a densidade óptica de cada poço em 550nm foi determinada em leitor de ELISA.

A comparação entre as quatro condições foi feita através das médias das absorbâncias para cada uma delas em cada um dos voluntários (n=6) normalizadas em relação ao controle não-estimulado. Até o momento, apenas a comparação entre o controle estimulado e a incubação com alfa-tocoferol juntamente com o estímulo apresentou relevância estatística significativa (p=0,015), indicando uma modulação da adesão pelo alfa-tocoferol frente à presença de estímulo capaz de ativar o neutrófilo. A análise de Western-blot para a atividade da ERK 1/2 nas diferentes condições de incubação dos neutrófilos está em andamento.

Apoio Financeiro: CNPq, FAPESP, CAPES

Participantes: André dos Santos Carneiro Cardoso, Caio Vinicius de Matos, Hugo Pequeno Monteiro, Joes Nogueira Neto, Karin Argenti Simon, Virgínia Berlanga Campos Junqueira

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0312/08



Título: Estudo Conformacional S-Nitrosotióis com Potencial Atividade Biológica**Autores:** Reginato, M.M.**Bolsista:** Marcelo Mota Reginato - UNIFESP**Orientador:** Adriana Karla Cardoso Amorim Reis**Resumo:**

O presente trabalho trata do Estudo Conformacional de S-Nitrosotióis com Potencial Atividade Biológica: 2-metil-2-(nitrosotio)propil-fenilacetatos-para-substituidos, e do derivado do 2-(4-isobutilfenil) ácido propanóico (Ibuprofen), 2-(4-isobutilfenil)propanoato de 2-metil-2-(nitrososulfanil)propila. O estudo conformacional foi desenvolvido por cálculos teóricos ab initio (HF), DFT (B3LYP) e cálculos de NBO (Natural Bond Orbital).

As conformações de menor energia dos nitrosotióis em estudo são estabilizadas por ligações de hidrogênio intramoleculares que promovem uma maior estabilidade dos conformeros, e por interação repulsiva entre átomos de oxigênio. A análise geométrica do grupo R-SNO mostra que esses compostos preferem a conformação cis.

Participantes: Marcelo Mota Reginato

Título: Estudo da expressão de glicosaminoglicanos e proteoglicanos em carcinomas foliculares e anaplásicos da tireóide

Autores: Nader, H.B.; Martins, J.M.R.; Ebner, L.F.; Meneghetti, M.C.Z.; Coulson-Thomas, V.J.

Bolsista: Maria Cecília Zoréi Meneghetti - UNIFESP

Orientador: João Roberto Maciel Martins

Resumo:

Dentre as neoplasias endócrinas, o câncer de tireóide apresenta-se como a mais comum, possuindo grande relevância clínica em decorrência da expressiva incidência de nódulos tireoidianos na população, seja por meio de exames físicos (4-7% da população) ou por exames de imagem (30-67%). O desenvolvimento e progressão tumorais são acompanhados de alterações genéticas, bioquímicas e diversas alterações celulares, incluindo a interação das células malignas com componentes da matriz extracelular, em especial o ácido hialurônico (AH), um glicosaminoglicano não sulfatado de alto peso molecular. Estudos apontam que pequenos fragmentos de AH estão relacionados com eventos centrais da progressão tumoral, como a angiogênese, e que um dos seus principais receptores, o CD44, está envolvido em diversas funções como a interação célula-célula, adesão a matriz extracelular, migração celular e metástase das células tumorais. Resultados provenientes do laboratório demonstraram que uma linhagem celular de carcinoma folicular da tireóide (WRO) e uma linhagem originária de carcinoma anaplásico (ARO) apresentaram padrão distinto da síntese do ácido hialurônico, no qual a WRO apresentava concentração de AH secretada para o meio de cultura cerca de 20 vezes maior que a síntese da ARO. Isto poderia indicar realmente menor síntese ou maior degradação do AH da ARO por hialuronidases específicas. Sendo assim, avaliamos, nestas duas linhagens, o tamanho dos fragmentos de AH por cromatografia líquida de alta pressão (HPLC). Inicialmente, as amostras do meio de cultura foram proteolizadas com maxatase 4 mg/mL em Tris-HCl 0,05 M, pH 8, seguido da inativação da solução à 100° C, e incubação com uma proteína de ligação específica do AH marcada com európio. Em seguida as amostras foram aplicadas a no aparelho AKTA preparado com duas colunas de gel filtração sequenciais (Zorbax 450 e 250), equilibradas com 0,05 M Tris-acetato pH 8, e eluídas no mesmo tampão com fluxo de 0,5 mL/min. Aliquotas foram coletadas separadamente e o perfil de tamanhos do AH foi analisado por meio da incubação das amostras com solução Enhancement (Wallac Oy, Turku, Finlândia). Para comparação, AH de cordão umbilical humano (Sigma, St Louis, EUA) foi utilizado nas mesmas condições descritas acima. Paralelamente, a expressão do CD44, em especial da isoforma v6, que pode estar associada com o maior poder metastático, foi avaliada por PCR convencional. A análise por HPLC demonstrou a presença de fragmentos menores de AH nos meios de cultura da linhagem ARO quando comparados aos apresentados pela linhagem WRO. Em relação à expressão da isoforma v6 do CD44, aparentemente a célula ARO apresenta, semi-quantitativamente, maior expressão desta isoforma. Esses dados, apesar de preliminares, sugerem um papel importante dos fragmentos menores de AH e a concomitante expressão do CD44 v6 nas células ARO, o que poderia contribuir para o fenótipo de maior agressividade que esses tumores têm in vivo quando comparado com o seu equivalente menos agressivo da WRO.

Participantes: Helena Bonciani Nader, João Roberto Maciel Martins, Lyvia Ferreira Ebner, Maria Cecília Zoréi Meneghetti, Vivien Jane Coulson-Thomas
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0086/07



Título:	Estudo da expressão de receptores catecolaminérgicos em diferentes subpopulações de linfócitos T CD4+
Autores:	Bim, L.
Bolsista:	Larissa Valdemarin Bim - UNIFESP
Orientador:	Alexandre Salgado Basso

Resumo:

Nas últimas duas ou três décadas, uma crescente quantidade de dados presentes na literatura deu suporte ao conceito de que o sistema imune e o sistema neuroendócrino interagem e se comunicam nos dois sentidos. Ou seja, tanto mecanismos neuro-endócrinos podem modular a atividade do sistema imune, quanto este pode influenciar a atividade do sistema neuro-endócrino. Uma das vias pelas quais o sistema nervoso pode influenciar o curso de respostas imunes é constituída pelo sistema nervoso simpático. De fato, vários estudos foram realizados na tentativa de caracterizar a inervação de órgãos linfóides tais como timo, baço e linfonodos, nos quais demonstrou-se haver intensa inervação simpática.

Naturalmente, para que processos imunológicos sejam influenciados pelas catecolaminas oriundas das fibras simpáticas, as células do sistema imune devem estar habilitadas a receber este sinal, ou seja, devem expressar receptores adrenérgicos. Embora, haja alguns relatos da expressão de receptores α -adrenérgicos em células do sistema imune inato, o principal receptor adrenérgico expresso por células do sistema imune parece ser o β_2 .

Até o presente momento praticamente não há estudos reportados que tenham abordado a expressão de receptores adrenérgicos e sua eventual influência na diferenciação e atividade de células T reguladoras (essenciais para a manutenção da homeostasia e para a eficiente regulação das respostas imunes adaptativas) ou células Th17 (altamente patogênicas presentes em pacientes com diversas doenças autoimunes tais como artrite reumatóide e esclerose múltipla). Logo, devido à importância das células T reguladoras e células Th17, bem como de outras células componentes do sistema imune, na regulação e execução de uma resposta imunológica e às evidências de interação entre sistema imune e sistema neuroendócrino, este projeto tem como objetivo avaliar a expressão de receptores para catecolaminas em diferentes subtipos de células T CD4+ (Células naive, Th1, Th17 e Treg). O projeto se iniciará pelo estudo da expressão de tais receptores em células naive e pela avaliação da eventual influência destes receptores na diferenciação de células naive para Treg ou Th17. Em seguida estudaremos a expressão dos receptores nas células já diferenciadas.

Participantes: Larissa Valdemarin Bim



Título:	Estudo da expressão de TbelF2K3, uma potencial quinase de eIF2alfa de <i>Trypanosoma brucei</i>
Autores:	Castilho, B.A.; Souza, B.F.; Avila, C.C.
Bolsista:	Bruno Ferreira de Souza - UNIFESP
Orientador:	Beatriz Amaral de Castilho

Resumo:

A regulação do início de tradução mediante fosforilação da subunidade alfa do fator eucariótico do início de tradução 2 (eIF2) é um evento crucial na resposta a estresses em eucariotos. As quinases de eIF2alfa descritas são responsivas a diversas condições como carência de aminoácidos (GCN2), deficiência de heme (HRI) e dobramento incorreto de proteínas no retículo endoplasmático (PERK). Tripanossomatídeos, protozoários flagelados pertencentes à ordem Kinetoplastidae, são organismos que divergiram muito cedo dos principais eucariotos e possuem diversas características peculiares como o trans-splicing, edição de RNA mitocondrial bem como uma organização do DNA de sua única mitocôndria bastante incomum: uma rede de anéis concatenados conhecida como cinetoplasto. Alguns destes flagelados, como *Leishmania major*, *Trypanosoma brucei* e *Trypanosoma cruzi*, são agentes etiológicos de severas doenças negligenciadas cuja transmissão se dá por insetos. As alterações morfológicas e bioquímicas sofridas por esses parasitas ao longo de seus ciclos de vida podem ser entendidas como respostas a estresses, por exemplo a mudança de ambiente do inseto vetor para o hospedeiro mamífero, e é plausível que tais eventos moleculares sejam mediados por fosforilação de eIF2alfa. Três potenciais quinases de eIF2 foram identificadas em *T. brucei*, nomeadas TbelF2K1-3, e apresentam ortólogos em *L. major* e *T. cruzi*. TbelF2K1 tem características típicas de GCN2, sugerindo que sejam funcionalmente semelhantes. A melhor caracterizada TbelF2K2 é uma proteína transmembrana localizada na bolsa flagelar do *T. brucei* e é capaz de fosforilar eIF2alfa *in vitro*. Já a TbelF2K3, enfoque deste trabalho, é uma proteína de 114,41 kDa e não tem similaridade com qualquer quinase de eIF2 descrita. Alinhamentos múltiplos entre sua sequência de aminoácidos e outras quinases de eIF2 ilustram que TbelF2K3 conserva alto grau de identidade em seu putativo domínio quinase, enquanto sua putativa região regulatória apresenta uma remota semelhança a HRI, porém, com cerca de 250 aminoácidos a mais na região N-terminal. Neste trabalho, soro hiper-imune elicitado contra proteína recombinante correspondente ao (putativo) domínio regulatório de TbelF2K3 foi submetido a dois protocolos de purificação distintos, sendo os anticorpos eluídos com pH 2,5 ou 11. Para detecção da expressão de TbelF2K3 foram realizados Western Blots da proteína recombinante e de parasitas das linhagens 427 procíclicos e sanguíneos de *T. brucei* utilizando os soros pré-imune, hiper-imune e os anticorpos purificados. O soro pré-imune não é capaz de reconhecer a proteína recombinante e reage com algumas proteínas dos parasitas. Já o soro hiper-imune reconhece a proteína recombinante e reage com uma proteína do tamanho esperado de TbelF2K3, mas também reage com as proteínas reconhecidas pelo soro pré-imune. Já os anticorpos purificados, além de reconhecerem a proteína recombinante, reagem fortemente com a provável TbelF2K3 endógena, com massa pouco acima de 100 kDa, em ambas as formas do parasita. Entretanto, os anticorpos purificados ainda reagem com outras proteínas dos parasitas. Com o propósito de otimizar a detecção da TbelF2K3 endógena, diversos parâmetros estão sendo testados, como tipo de bloqueio e composição da solução em que os anticorpos são diluídos. Ainda, para obtenção de um controle e também um modelo para estudos posteriores, construções para deleção do gene codificador de TbelF2K3 por intermédio de recombinação sítio específica estão sendo desenvolvidas. A obtenção de anticorpos eficientes e específicos contra TbelF2K3, juntamente com a obtenção de um controle negativo, é essencial para estudos de função da proteína endógena em parasitas procíclicos e sanguíneos.

Participantes: Beatriz Amaral de Castilho, Bruno Ferreira de Souza, Carla Cristi Del Campo Avila



Título: ESTUDO DA SINALIZAÇÃO DE CÁLCIO EM MODELOS CELULARES PARA A DOENÇA NEURODEGENERATIVA DE HUNTINGTON**Autores:** Tressoldi, N.**Bolsista:** Nicole Tressoldi - UNIFESP**Orientador:** Soraya Soubhi Smaili**Resumo:****Introdução**

A doença de Huntington (DH) é uma desordem neurodegenerativa autossômica dominante. A principal característica histopatológica da DH é a perda dos neurônios estriatais, onde se encontram os agregados proteicos formados pela expansão de poliglutamina na porção N-terminal da huntingtina mutada. A DH é uma enfermidade fatal e não há, até o presente momento, cura ou tratamentos efetivos para a contenção e progressão da doença.

Dentre os mecanismos fisiopatológicos da doença, estão algumas disfunções celulares que incluem uma inibição do complexo II da cadeia respiratória mitocondrial, especialmente nas áreas mais afetadas pela DH, como o córtex e estriado. A inibição do complexo II pode levar a disfunções mitocondriais e alterações na homeostase de cálcio, que podem contribuir para o processo de morte celular e neurodegeneração. No entanto, não se sabe que mecanismos intracelulares da sinalização de cálcio estão alterados ou comprometidos em decorrência da inibição do complexo II mitocondrial.

Recentemente, várias evidências têm mostrado que na DH, assim como em outras doenças neurodegenerativas, parece haver uma indução da via autofágica. A autofagia, que se caracteriza pela presença de vacúolos autofágicos que degradam proteínas e organelas mal formadas, estaria ativada para auxiliar na eliminação de mitocôndrias disfuncionais e de agregados proteicos tóxicos. Em certas circunstâncias ainda não bem compreendidas, a autofagia pode preceder o processo de apoptose.

O objetivo principal deste projeto é investigar um modelo farmacológico da DH que utiliza o ácido 3-nitro-propionico (3NP), que é um agente inibidor do complexo II mitocondrial. Estes estudos visam a investigação da sinalização de cálcio e os mecanismos intracelulares desta maquinaria alterados pela inibição do complexo II mitocondrial. Além disso, os efeitos do 3NP devem ser avaliados quanto à sua capacidade de induzir apoptose e a autofagia e a interligação entre estas vias de sinalização.

Materiais e Métodos

O efeito do 3NP será investigado inicialmente em astrócitos do córtex de rato e de camundongo. Para tanto foram realizadas culturas primárias de astrócitos de rato e camundongo, de acordo com protocolos previamente estabelecidos em nosso laboratório. Para avaliar a apoptose induzida pelo 3NP, células em cultura foram tratadas com 1mM da droga por 4, 8 e 12 horas. Após o término do período de tratamento as células foram coradas com Hoescht 33342 (1 mg/ml) e os núcleos apoptóticos e saudáveis contados em microscópio de fluorescência. As células tratadas com 3NP nos diferentes tempos serão coradas com iodeto de propídeo (PI, 1 mg/ml) e submetidas à contagem por citometria de fluxo para quantificação da apoptose. O efeito do 3NP nos fluxos de cálcio intracelular foi avaliado em astrócitos carregados com o indicador de fluorescência FURA-2AM, estimulados com FCCP, bafilomicina e tapsigargina, para avaliar o conteúdo de cálcio dos estoques mitocondriais, lisossomais e de retículo endoplasmático, respectivamente.

Resultados

Por meio da marcação com o Hoescht 33342 foi possível verificar que houve um aumento no número de núcleos apoptóticos após 8 ou 12 horas de exposição ao 3NP. Há diferenças significativas entre os tempos de tratamento, mostrando que a indução da apoptose pelo 3NP é tempo dependente. As células tratadas com o 3NP estão sendo avaliadas pelo PI e citometria de fluxo.

Em células carregadas com Fura-2 para avaliar o cálcio intracelular, verificou-se que a administração aguda de 3NP causou aumentos de cálcio intracelular. Os passos seguintes consistem na investigação da origem desse cálcio através de ferramentas farmacológicas mencionadas em material e métodos.

Perspectivas

A próxima etapa do trabalho consiste no estudo dos mecanismos de mobilização de cálcio intracelular pelo 3NP. Além disso, o estudo do processo de autofagia.

Participantes: Nicole Tressoldi

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0236/10



Título: Estudo de mecanismos envolvidos na inibição da replicação de *Mycobacterium avium* em Células Epitelióides-Like

Autores: L'Abatte, C.; Ferrarini, J.M.G.

Bolsista: Jose Mario Gadiani Ferrarini - UNIFESP

Orientador: Celia Regina Whitaker Carneiro

Resumo:

Células epitelióides estão presentes em inflamações granulomatosas, porém seu papel neste microambiente de granuloma ainda é pouco compreendido. Nosso grupo estabeleceu um modelo de geração de células epitelióides-like (CEs-like) in vitro, a partir do tratamento de macrófagos (M?s) peritoneais murinos com rIL-4 por 7 dias. Diferentemente dos M?s não tratados, CEs-like são capazes de inibir a replicação de *M. avium*, além de secretarem mais TGF-?. O mesmo foi observado quando se empregou rIL-13 para a diferenciação de M?s em CEs-like. Neste trabalho, estudamos o envolvimento destas duas citocinas bem como o papel da via de sinalização MAPK/ERK1/2 no fenômeno acima descrito. Como resultados mais relevantes, verificamos que o tratamento de M?s controle com TGF-? conduz ao controle da replicação de *M. avium* nestas células, ao passo que a neutralização do TGF-?, bem como a inibição de seu receptor em CEs-like, permite a replicação dos bacilos. Além disto, mostramos que rIL-4 e rTGF-? ativam a quinase ERK1/2 durante a diferenciação de M?s em CEs-like e mantém seu perfil fosforilado nestas células, sendo fundamentais no controle da replicação de *M. avium*.

Participantes: Carolina L'Abbate Oreb, José Mario Gadiani Ferrarini

Núm.Com.Ética em Pesquisa:01685/05



Título: Estudo do potencial antileucêmico da violaceína em sistemas de co-cultura com estroma.

Autores: Ferreira, A.T.; Barbosa, C.M.V.; Paredes-Gamero, E.J.; Justo, G.Z.; Nader, H.B.; Poloni, M.A.

Bolsista: Mariana Alves Poloni - Universidade Cruzeiro do Sul -

Orientador: Giselle Zenker Justo

Resumo:

Nos últimos anos, resultados promissores vêm sendo obtidos por nosso grupo sobre o potencial antitumoral da violaceína, um pigmento violeta produzido pela bactéria *Chromobacterium violaceum*, em diferentes modelos *in vitro* e *in vivo*. Em particular, nossos resultados mostraram indução de diferenciação e apoptose de células de leucemia mieloide aguda (linhagem HL60) pela violaceína em concentrações inferiores a 1 μ M, enquanto que, nenhum efeito foi observado em células mononucleares de sangue periférico, nas mesmas condições de tratamento (Ferreira et al., *Blood* 104: 1459; 2004). A regulação da proliferação e diferenciação das células-tronco/progenitoras hematopoéticas ocorre normalmente na medula óssea onde há um microambiente adequado composto por estroma celular, associação com a matriz extracelular, fatores de crescimento e citocinas. Da mesma forma, o microambiente da medula óssea possui um papel importante na patogênese da leucemia mieloide aguda (LMA), promovendo sobrevivência e crescimento tumoral, bem como resistência às terapias. Portanto, uma melhor caracterização dos efeitos de novos compostos com atividade antileucêmica sobre os mecanismos disparados pela interação das células leucêmicas ao nicho hematopoético, tais como sobrevivência e proliferação, é fundamental. Este trabalho tem como objetivo estudar o potencial antileucêmico da violaceína em sistemas de co-cultura de células de LMA e células estromais humanas e investigar os efeitos do microambiente tumoral sobre a indução de diferenciação e morte celular. O modelo experimental utilizado será a co-cultura de células osteoblásticas da linhagem MG-63 com células de LMA da linhagem HL60. As células serão cultivadas na presença e ausência de células estromais, e incubadas com diferentes concentrações de violaceína, em estufa úmida a 37°C contendo 5% de CO₂. Indução de apoptose e/ou diferenciação celular serão avaliadas por citometria de fluxo e os resultados serão comparados aos obtidos no tratamento das células em culturas isoladas. Os dados obtidos até o momento demonstraram menor suscetibilidade das células MG-63 à citotoxicidade do composto (IC₅₀ > 12 μ M) em relação às células HL60 (IC₅₀ = 1 μ M), quando tratadas isoladamente por 24 h, reforçando a aplicação deste modelo de co-cultura na avaliação do papel do microambiente tumoral na atividade antileucêmica da violaceína. Apoio financeiro: FAPESP, CNPq e CAPES.

Participantes: Alice Teixeira Ferreira, Christiano Marcello Vaz Barbosa, Edgar Julian Paredes-Gamero, Giselle Zenker Justo, Helena Bonciani Nader, Mariana Alves Poloni



Título: Estudo dos efeitos do ácido nicotínico sobre a expressão e secreção de leptina em cultura de adipócitos 3T3-L1 submetidos à hipóxia

Autores: Miranda, E.

Bolsista: Erika Prates Miranda - Universidade Cidade de São Paulo

Orientador: Artur Beltrame Ribeiro

Resumo:

Introdução: A obesidade, extremamente prevalente nas sociedades contemporâneas, está vinculada a níveis epidêmicos de doença cardiovascular (DCV). A leptina, peptídeo secretado pelo tecido adiposo e marcador de DCV, está implicada na gênese da obesidade tendo seus níveis elevados em situações de hipóxia tecidual. O ácido nicotínico, droga modificadora do perfil lipídico, tem impacto favorável na prevenção cardiovascular e pode trazer benefícios adicionais na população de pacientes obesos.

Objetivo: Analisar o impacto do ácido nicotínico sobre expressão e secreção leptina em adipócitos submetidos à hipóxia

Materiais e Métodos: Fibroblastos da linhagem 3T3-L1 foram cultivados e diferenciados em adipócitos. As garrafas de cultura foram divididas em 4 grupos: 1-controle basal (CB); 2- controle droga (CD), nas quais as células foram tratadas com ácido nicotínico (10 mM); 3- controle Hipóxia (estímulo) (CH), cujas células foram submetidas à hipóxia nos períodos de 4, 8 e 12 horas e, 4- grupo Hipóxia + droga (HD), nos quais os adipócitos foram tratados com ácido nicotínico durante 48 horas e após este período submetidos em hipóxia.

Os níveis séricos de leptina foram avaliados com kit de ELISA, de acordo com recomendações do fabricante.

Resultados: Nossos resultados parciais demonstram que as células tratadas com ácido nicotínico apresentaram menor produção de leptina em comparação à produção espontânea. Observamos um aumento gradativo da produção de leptina pelos adipócitos associado aos diferentes períodos de privação de oxigênio. As células submetidas à hipóxia durante 12 horas apresentaram um aumento de 2,9 vezes na produção da leptina em comparação à produção espontânea (23 + 15 vs 7,9 + 3,3 pg/mL, p<0,05). Paralelamente, nas células tratadas com ácido nicotínico observamos uma diminuição nos níveis de leptina em comparação às células submetidas à hipóxia (23 + 15 vs 7,7 + 3,7 pg/mL, p<0,05).

Conclusão: O tratamento com ácido nicotínico atenuou a secreção de leptina em condições basais e no período de 12 horas de privação de oxigênio. A extrapolação deste benefício para o cenário clínico ainda não é patente e deverá ser motivo de estudos futuros.

Participantes: Erika Prates Miranda



Título: Estudo mutacional dos genes da L-ferritina e HFE em uma família brasileira com síndrome de hiperferritinemia hereditária com cataratas

Autores: Meneses, F.G.A.

Bolsista: Felipe Gilio Andrade de Meneses - UNIFESP

Orientador: Carla Cristina Lopes de Azevedo

Resumo:

A síndrome de hiperferritinemia hereditária com cataratas (SHHC) é uma patologia rara, de transmissão autossômica dominante, caracterizada pelo aparecimento precoce de cataratas nucleares bilaterais associadas a altos níveis de ferritina sérica, na ausência de excesso de ferro. Esta síndrome é causada por mutações no elemento responsivo ao ferro (IRE) do gene da cadeia leve da L-Ferritina (FTL). Pacientes portadores de SHHC podem ser erroneamente diagnosticados como portadores de Hemocromatose Hereditária (HH). Neste trabalho nós estudamos membros de três gerações de uma família brasileira que apresentaram cataratas bilaterais precoces e níveis elevados de ferritina sérica. A análise molecular dos genes FTL e da hemocromatose (HFE) foi realizada utilizando-se técnicas de PCR, enzimas de restrição e seqüenciamento de DNA. O seqüenciamento do gene FTL em indivíduos afetados mostrou a presença da mutação G>C na posição 41 da região 5' UTR. Além disso, todos os membros da família apresentaram as mutações H63D e C282Y no gene HFE. Aqui nós descrevemos o primeiro caso de uma família brasileira com SHHC causada pela mutação 41G>C no gene FTL e, que também apresenta as mutações H63D e C282Y no gene HFE, duas desordens genéticas relacionadas com a regulação de ferro.

Participantes: Felipe Gilio Andrade de Meneses

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1873/07



Título:	Estudos de microorganismos produtores de proteases na compostagem no zoológico de São Paulo.
Autores:	Angeloni, R.V.
Bolsista:	Renata Vieira Angeloni - UNIFESP
Orientador:	Luiz Juliano Neto

Resumo:

A Fundação parque zoológico de São Paulo mantém uma unidade de compostagem onde toda a matéria orgânica (restos de plantas, fezes, alimentos e carcaças de animais) produzida do parque é convertida em fertilizantes, os quais são utilizados nas áreas de cultivo agrícola do parque para produção de grãos, hortaliças, etc. Estes são consumidos na alimentação dos animais do próprio zoológico fechando assim um ciclo de sustentabilidade. Esta matéria orgânica é convertida em adubo graças à ação de uma diversidade enorme de microorganismos que degradam este material. Em vista disso, foi estabelecida uma parceria entre o zoológico e a UNIFESP para realizar a prospecção de microorganismos da compostagem que sejam produtores de enzimas hidrolíticas com aplicação industrial. Portanto o objetivo deste trabalho é isolar microorganismos que sejam produtores de novas enzimas proteolíticas, a qual tem ampla aplicação na indústria como processamento de alimentos e bebidas, formulação de detergentes, produção de medicamentos, produção de couro, entre outras. Das amostras coletadas até o momento, foram isolados 387 microorganismos. Através da análise morfológica das colônias, foram identificados 267 bactérias, 76 Fungos filamentosos e 44 leveduras. Utilizando o teste da caseína, onde os microorganismos proteolíticos hidrolisam a caseína formando um halo ao redor, foram identificados 94 proteolíticos, destes foram selecionados 30 para estudos mais profundos, por serem capazes de crescer até 45°C e foram feitas a cinéticas de crescimento de 10 isolados que apresentaram maior atividade enzimática. As análises decorrentes deste trabalho nos possibilitou encontrar pelo menos um microorganismo com alta atividade em pH alcalino. As próximas etapas do projeto serão teste de resistência a condições extremas de salinidade, pH e testes de microorganismos antibióticos.

Participantes: Renata Vieira Angeloni



Título: Expressão e Purificação de heparitinase I recombinante de *Flavobacterium heparinum*.**Autores:** Silvestre, D.M.**Bolsista:** Daniel Menezes Silvestre - Universidade de São Paulo - USP**Orientador:** Helena Bonciani Nader**Resumo:**

A *Flavobacterium heparinum* é uma bactéria de solo que produz enzimas que degradam glicosaminoglicanos (GAGs). Essas enzimas são denominadas liases e levam a formação de produtos insaturados. O extrato bruto de *F. heparinum*, contém entre outras liases, a heparitinase I, enzima a qual age sobre heparano sulfato (HS). O HS é um GAG característico de tecidos animais e que se apresenta ligado a uma cadeia protéica, na forma de proteoglicano. Heparitinase I cliva ligações do tipo $\beta(1\rightarrow3)$ entre D-glucosamina e o ácido D-glucurônico. Os produtos de maneira geral são insaturados, contendo acetilações e sulfatações, e podem ser identificados através de testes como eletroforese em tampão 1,3-diaminopropano (PDA), e/ou cromatografia em papel. A primeira parte do trabalho teve como objetivo expressar a heparitinase I clonada em nosso laboratório e padronizar um método de purificação da enzima expressa. A segunda parte foi padronizar um método de extração e purificação do HS. HS foi extraído de pâncreas bovino com precipitação alcoólica. O extrato seco foi ressuspenso e aplicado em coluna de troca aniônica Q-sepharose (BioRad) e eluído com concentrações crescentes de solução de NaCl (0,3 a 2,0M). As frações obtidas foram analisadas por eletroforese em tampão 1,3-diaminopropano (PDA). Dessa forma, acredita-se que a padronização do método de extração e purificação do HS seja relevante visto que este é o substrato da heparitinase I, uma enzima amplamente utilizada no estudo de estrutura e função biológica dos glicosaminoglicanos.

Participantes: Daniel Menezes Silvestre

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0660/05



Título: EXPRESSÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DE HEPARANASE EM ADENOMAS COLÔNICOS**Autores:** Souza, E.C**Bolsista:** Elisabete Campos de Souza - Faculdade de Medicina do ABC**Orientador:** Maria Aparecida da Silva Pinhal**Resumo:**

INTRODUÇÃO. O câncer colorretal se desenvolve a partir de pólipos na mucosa colônica. O pólipo adenomatoso é a lesão precursora do carcinoma colorretal e sua detecção precoce diminui a incidência do câncer. O tempo estimado para aparecimento, crescimento e transformação do adenoma em carcinoma é de 10 anos, período suficiente para a prevenção do câncer. Durante a transição do carcinoma invasivo in situ, as células tumorais penetram na matriz extracelular (MEC) e entram na circulação, disseminando-se. Também ocorre degradação de moléculas da MEC como colágeno, laminina, fibronectina e proteoglicanos de heparan sulfato (HSPG). A heparanase (HPA) é uma endo-beta-glucuronidase, presente em tecidos normais e tumorais, em suas isoformas 1 e 2. A HPA 1 cliva cadeias de heparan sulfato dos proteoglicanos e gera oligossacarídeos com importantes funções na MEC, ao interagir com fatores angiogênicos e de crescimento e citocinas, o que é importante à carcinogênese. A HPA 2, no entanto, não apresenta atividade enzimática. **OBJETIVO.** 1) Analisar e quantificar a expressão de heparanase-2 em 85 amostras de adenomas colônicos. 2) Correlacionar a expressão da heparanase-2 com a evolução neoplásica do adenoma. **METODOLOGIA.** Utilizou-se a técnica de imunohistoquímica com anticorpo primário HPA 2 C17 (Santa Cruz Biotechnology), diluído 1:100, usando-se o complexo avidina-biotina-peroxidase e o 3,3'-diaminobenzamida como substrato cromogênico. Usou-se o programa ImageLab 2000® para a quantificação digital das reações imunohistoquímicas. **RESULTADOS.** Os resultados demonstram a expressão da heparanase-2 em adenomas, cuja média de Índice de Expressão (IE) foi 105,07 o.u./ μm^2 , comparativamente à sua expressão em tecidos não-neoplásicos, nos quais a média de IE é de 27,9 o.u./ μm^2 . A média de IE em carcinomas colorretais foi 131,1 o.u./ μm^2 (Peretti et al., 2008). As correlações histopatológicas sugerem que, nos adenomas com atipias leves, a expressão da isoforma HPA2 apresenta uma tendência de maior expressão, comparativamente aos adenomas com atipias acentuadas. **CONCLUSÃO.** 1) A HPA 2 encontra-se aumentada em adenomas colorretais. 2) A HPA 2 está relacionada à transição adenoma-carcinoma. 3) Os dados das correlações histopatológicas podem demonstrar que a HPA2 esteja relacionada à diferenciação celular, podendo servir como um potencial marcador de adenomas colônicos em estágios precoces.

Participantes: Elisabete Campos de Souza

Núm.Com.Ética em Pesquisa:025/08



Título: Expressão, purificação e caracterização do inibidor de subtilisina, BmSI (Boophilus microplus subtilisin inhibitor) em sistema de clonagem PGEX 4-T2

Autores: Tanaka, A.S.; Catalano, G.P.; Clara, R.O.

Bolsista: Gabriela de Paulo Catalano - UNIFESP

Orientador: Aparecida Sadae Tanaka

Resumo:

O Rhipicephalus (Boophilus) microplus, conhecido como carrapato de bovinos, é o vetor da rickettsia Anaplasma sp e do protozoário Babesia sp, causadores da doença conhecida como "tristeza parasitária bovina", e portanto é o responsável por grandes perdas na produção de carnes, leites e derivados bovinos. BmSI (Boophilus microplus subtilisin inhibitor) é um inibidor de proteases do tipo TIL (trypsin inhibitory-like) extraído de ovos de R. microplus. O BmSI apresentou atividade inibitória para elastase de neutrófilos humana, subtilisina A e enzimas tipo subtilisina do fungo entomopatogênico M. anisopliae. Este trabalho tem por objetivo produzir o BmSI recombinante para testar sua possível atividade antimicrobiana frente à diferentes cepas bacterianas. Assim, os objetivos deste trabalho são expressar, purificar e caracterizar bioquimicamente o rBmSI. O DNA de BmSI foi clonado em vetor de expressão PGEX 4-T2 e expresso em bactéria E. coli, cepa Rosetta gami pLys, a qual foi induzida com IPTG, 1 mM. Após a expressão, as bactérias foram lisadas em french press, em seguida o lisado foi centrifugado e o sobrenadante aplicado em uma cromatografia de afinidade em coluna de Glutathione-Sepharose visto que no sistema de clonagem utilizado, PGEX (GE), a proteína de interesse é expressa fusionada à molécula de Glutathione-S-Transferase (GST). A proteína recombinante purificada foi processada utilizando trombina 2U por 6 h a 37°C. Após a etapa de processamento, as proteínas BmSI (7,4 kDa) e GST (25 kDa) foram separadas por filtração em filtro Amicon (membrana NMWL de 10 kDa). O rendimento de BmSI obtendo de 2 L de cultura foi de 8,41 µg, sendo desse total, 2,21 µg ativo dosado com elastase de neutrófilos humano e o substrato sintético Suc-Ala-Ala-Pro-Val-pNA. O inibidor purificado será utilizado em experimentos antimicrobianos, assim como novas expressões serão realizadas no intuito de melhorar o rendimento final da proteína purificada.

Suporte financeiro: FAPESP e CNPq.

Participantes: Aparecida Sadae Tanaka, Gabriela de Paulo Catalano, Renan Orsati Clara

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2005/03514-9



Título: Função da heparanase em diferentes linhagens de câncer de mama**Autores:** Nader, H.B.; Oliveira, L.Z.; Pinhal, M.A.S.**Bolsista:** Lilian Zerbinatti de Oliveira - UNIFESP**Orientador:** Maria Aparecida da Silva Pinhal**Resumo:**

Proteoglicanos de heparan sulfato encontram-se amplamente distribuídos na matriz extracelular e superfície celular de todos os tecidos e desempenham importante função em processos como proliferação, migração, adesão, diferenciação celular e angiogênese. A degradação do heparan sulfato é realizada pela enzima heparanase, resultando na liberação de oligossacarídeos bioativos. A heparanase apresenta correlação direta com o desenvolvimento tumoral in vivo e com processos de invasão e metástases tumorais, por promover a degradação da membrana basal vascular e matriz extracelular. Existem duas isoformas de heparanases, HPA1 e HPA2. Um dos principais objetivos deste estudo será investigar o papel das isoformas da heparanase no desenvolvimento da transformação neoplásica. Para tanto, serão analisadas a expressão de ambas HPA1 e HPA2, bem como o perfil de glicosaminoglicanos sulfatados, proteoglicano e ErbB2 em diferentes linhagens celulares de câncer de mama humano (MCF-7, MDA-MB-231 e SKBR-3) em comparação com uma linhagem celular não tumoral, células MCF-10A. Para os estudos específicos sobre o papel funcional da HPA1 será utilizada uma linhagem transfectada estavelmente contendo o cDNA da isoforma HPA1. Resultados demonstraram que a super expressão de HPA1 altera o perfil de glicosaminoglicanos sulfatados, assim como modifica a proporção dos dissacarídeos constituintes, sugerindo ativação de enzimas da biossíntese. As células transfectadas estavelmente com HPA1 também diminuem a expressão do proteoglicano de heparan sulfato, syndecan-1, e do receptor de EGF, ErbB2, moléculas diretamente envolvidas com o desenvolvimento de tumores. Possivelmente a super expressão de HPA1 em células de câncer de mama possa estar envolvida com mecanismos de síntese de tais moléculas.

Participantes: Helena Bonciani Nader, Lilian Zerbinatti de Oliveira, Maria Aparecida da Silva Pinhal

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0117/10



Título:	Índice de estresse e relação da resposta do cortisol ao acordar com a composição do desjejum em atletas de futebol
Autores:	Ferreira, H.A.; Manfrinati, L.E.A.; Garcia, M.C.; Spadari-Bratfisch, R.C.; Januario, W.A.
Bolsista:	Wederley Alexandre Januario - UNIFESP
Orientador:	Regina Celia Spadari

Resumo:

Objetivo: O aumento da concentração salivar de cortisol que ocorre nos primeiros 30 minutos após acordar foi designado "reposta do cortisol ao acordar" (RCA) e é utilizado para avaliar índices de estresse, especialmente em atletas durante temporadas de competição, porque a obtenção de amostras não é invasiva e não causa desconforto. No entanto, é recomendado jejum durante o teste, pois se acredita que a ingestão de alimentos possa influenciar a RCA. Para atletas isto representa uma limitação porque algumas competições costumam ser programadas no início da manhã. Os objetivos deste trabalho são: (1) verificar se a ingestão da refeição matinal e sua composição alteram a RCA e (2) avaliar o índice de estresse em jogadores de futebol, comparando-os com jovens de mesma faixa etária não atletas.

Métodos: Foram avaliados dezoito jogadores de futebol e 57 jovens não atletas (grupo controle), todos do sexo masculino, com idade de $17,0 \pm 0,15$ e de $18,8 \pm 1,4$ anos, respectivamente. Estes encontravam-se na fase final de maturação sexual (estágio V da escala de Tanner), eram eutróficos (IMC $22,92 \pm 0,65$ Kg/m²), com $10,34 \pm 0,98\%$ de gordura na composição corporal. Três tipos de desjejum foram oferecidos aos atletas em três dias diferentes, todos com valor calórico em torno de 686,27 Kcal, e com predomínio de carboidratos (78,09%), proteínas (56,45%) ou lipídios (65,95%), respectivamente. Amostras de saliva foram coletadas imediatamente após acordar, 30 e 60 min depois. Os atletas permaneceram em jejum ou ingeriram uma das opções de refeição após a coleta da primeira amostra de saliva. A concentração de cortisol ([C]) foi determinada por imunoenensaio usando um kit comercial (Diagnostic System Laboratories Inc., Webster, TX, EUA). A RCA foi calculada como a diferença entre [C] nas amostras coletadas 30 min após acordar e as coletadas logo após acordar. O índice de estresse percebido foi avaliado utilizando-se o Questionário de Estresse em Adolescentes (QEA, Byrne et al., J Adolescence 30: 393, 2004) e comparado com o grupo controle. Os dados são apresentados como médias \pm erro padrão da média, que foram comparadas por ANOVA de uma via e teste de Bonferroni ou Mann-Whitney. As diferenças foram consideradas significativas quando $p < 0,05$.

Resultados: O escore total obtido no QEA pelos atletas foi significativamente mais elevado, bem como os escores das escalas referentes ao estresse relacionado à performance escolar, obrigatoriedade de frequentar a escola, pressão dos pares, interação com professores, responsabilidades emergentes da vida adulta, relações sociais. Nas escalas que avaliam o estresse relacionado à vida familiar, relações românticas, incerteza do futuro, conflito escola/lazer e pressão financeira não houve diferença entre os grupos. Nos atletas a [C] ao acordar foi de $1,06 \pm 0,15$ μ g/dL e nos jovens não atletas a média foi de $0,88 \pm 0,06$ μ g/dL. A RCA foi igual a $0,42 \pm 0,18$ μ g/dL quando em jejum, e $0,98 \pm 0,27$; $1,16 \pm 0,39$ e $0,99 \pm 0,36$ μ g/dL, quando ingeriram a refeição matinal rica em carboidratos, proteínas e lipídios, respectivamente. Sessenta minutos após acordar, a [C] foi de $2,00 \pm 0,34$ (jejum); e $1,40 \pm 0,30$; $1,90 \pm 0,20$ e $1,40 \pm 0,34$ μ g/dL, respectivamente, nos jovens alimentados. As diferenças não foram significativas entre os grupos, provavelmente devido ao baixo número amostral.

Conclusão: os jogadores de futebol da categoria júnior avaliados apresentam índices de estresse percebidos mais altos do que jovens de mesma faixa etária não atletas. A RCA não foi modificada pela composição da refeição matinal, mas é maior após a refeição do que no jejum. O aumento do número amostral permitirá confirmar estes dados. Concluímos que, quando se avalia RCA como parâmetro indicativo de estresse, deve-se levar em conta o estado alimentar no momento da coleta das amostras e que jovens atletas apresentam alto índice de estresse percebido.

Participantes: Heloisa Aparecida Ferreira, Luis Eduardo A. Manfrinati, Marcia Carvalho Garcia, Regina Célia Spadari-Bratfisch, Wederley Alexandre Januario
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1761/09



Título: Influência do número de cópias do gene da ECA sobre a homeostase do Sistema Renina Angiotensina renal de camundongos

Autores: Arita, D.Y.; Casarini, D.E.; Thomaz, M.G.; Onaga, P.Y.; Cunha, T.S.

Bolsista: Pâmela Yumi Onaga - Faculdade de Medicina do ABC

Orientador: Dulce Elena Casarini

Resumo:

O polimorfismo de inserção/deleção relacionado ao gene da enzima conversora de angiotensina (ECA) está associado a alterações cardiovasculares e renais. O objetivo do presente estudo foi investigar como este polimorfismo modula o sistema renina angiotensina (SRA) renal. Rins de camundongos apresentando uma (1-cópia), duas (2-cópias) ou três cópias (3-cópias) do gene da ECA (3 meses de idade) foram utilizados para determinação da atividade da ECA, na presença dos substratos ZPhe-HL (ECA N-domínio) e HHL (ECA C-domínio). A atividade da neprilissina (NEP) foi avaliada utilizando o substrato Abz-RGFK(Dnp)-OH e as angiotensinas foram quantificadas por Cromatografia Líquida de Alta Performance (HPLC). A atividade da ECA foi significativamente maior no grupo 2-cópias em relação aos grupos 1 e 3 cópias (HHL: 2-cópias=90.7±4.7 vs. 1-cópia=52.3±4.6; 3-cópias=53.0±10.7; ZPhe-HL: 2-cópias=63.3±2.2 vs. 1-cópia=35.2±3.4; 3-cópias=32.3±4.2 mU/mg; p<0.05). A atividade da NEP também estava aumentada no grupo 2-cópias em comparação ao grupo 1-cópia (4.1±0.4 vs. 2.7±0.3 µM/min/mg; p<0.05), e não foi observada diferença significativa entre os grupos 2 e 3-cópias (3.8±0.7 µM/min/mg). A concentração das angiotensinas foi significativamente maior no tecido renal do grupo 1-cópia, sem diferenças entre os grupos 2 e 3 cópias (angiotensina I: 1-cópia=545±48 vs. 2-cópias=285±37; 3-cópias=192±26; angiotensina II: 1-cópia=628±39 vs. 2-cópias=335±20; 3-cópias=240±26; angiotensina 1-7: 1-cópia=475±60 vs. 2-cópias=174±2; 3-cópias=147±15 pmol/mg; p<0.05). Os resultados do presente estudo mostram que, por si só, o número de cópias do gene da ECA não está diretamente relacionado ao aumento da atividade renal da ECA e da NEP. Estes resultados sugerem que em condições fisiológicas, alterações do número de cópias do gene da ECA podem ser contrabalanceadas por adaptações de outros componentes do SRA, resultando em concentrações semelhantes de angiotensinas nos grupos 2 e 3-cópias. Os resultados também sugerem que a angiotensina 1-7 pode possuir um efeito protetor importante no desenvolvimento da doença renal, uma vez que a concentração deste peptídeo está significativamente aumentada no grupo 1-cópia.

Participantes: Danielle Yuri Arita, Dulce Elena Casarini, Mariana Garcia Thomaz, Pâmela Yumi Onaga, Tatiana Sousa Cunha

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0409/08



Título:	Isolamento de microrganismos celulolíticos e pectinolíticos a partir da compostagem do Zoológico de São Paulo.
Autores:	Vallim, M.A.; Reigota, N.C.; Pascon, R.C.
Bolsista:	Natália Reigota César - UNIFESP
Orientador:	Marcelo Afonso Vallim

Resumo:

O descarte dos resíduos sólidos orgânicos é responsável pela contaminação de solos, águas subterrâneas e superficiais em áreas próximas aos aterros sanitários. O processo de compostagem é uma forma eficaz e econômica de tratar os resíduos orgânicos, reduzindo seu volume e estabilizando a matéria orgânica ao evitar o seu acúmulo em aterros, trata-se de um processo bio oxidativo controlado pela decomposição predominantemente microbiológica. O objetivo deste trabalho é isolar microrganismos provenientes de material da compostagem do Parque Zoológico de São Paulo, buscando isolados produtores das enzimas celulolítica e pectinolítica, as quais têm grande interesse industrial. A fim de selecionar isolados termofílicos, o isolamento foi realizado em diferentes temperaturas (30°C, 39°C e 45°C). Microrganismos oriundos das amostras do material submetido à compostagem do Zoológico foram submetidos a testes específicos utilizando o método de Strauss (Agar carboximetilcelulose – para celulase; Agar pectina cítrica – para pectinase), o qual revelou microrganismos celulolíticos e pectinolíticos com corantes específicos (Vermelho Congo e Lugol, respectivamente) que indicou como resultado positivo, a presença de um halo de degradação em torno da colônia. Foram selecionadas nove bactérias celulolíticas e 7 bactérias pectinolíticas, as quais foram classificadas de acordo com a coloração de gram e por meio de sequenciamento da subunidade menor do ribossomo (16S). A quantificação da atividade enzimática destes isolados foi realizada pelo método do açúcar redutor (Miller, 1959), a partir de amostras coletadas da cinética de crescimento. Estes experimentos possibilitaram a seleção de microrganismos com alta capacidade de secretar enzimas celulolíticas e pectinolíticas que poderão futuramente ter aplicação industrial.

Participantes: Marcelo Afonso Vallim, Natália Reigota César, Renata Castiglioni Pascon



Título: ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS AMILOLÍTICOS DA COMPOSTAGEM DO PARQUE ZOOLOGICO DE SÃO PAULO**Autores:** Spinelli, R.X.**Bolsista:** Rafael Xavier Spinelli - UNIFESP**Orientador:** Marcelo Vallim**Resumo:**

Os microrganismos secretam diversos tipos de enzimas hidrolíticas de interesse industrial, dentre as quais podemos citar as amilases, responsáveis por catalisar a conversão de amido em glicose. A aplicação das amilases é grande na indústria alimentícia humana e animal e farmacêutica, dentre outras. Atualmente, os processos industriais requerem, cada vez mais, enzimas robustas, que sejam capazes de apresentar alto desempenho em condições extremas, como temperatura alta, salinidade e pH.

O presente estudo teve como objetivo principal a seleção e a caracterização inicial de microrganismos amilolíticos isolados da compostagem do Parque Zoológico de São Paulo. O composto, ou fertilizante é resultante da conversão microbiológica de todo resíduo orgânico gerado no parque, desde restos de comidas dos animais e do refeitório, restos de poda e jardinagem até todo o estrume produzido pelos animais. É pela ação dos microrganismos que proliferam nesta matéria orgânica e suas enzimas hidrolíticas secretadas que a mesma é transformada em adubo, possibilitando a transformação de um rejeito orgânico em produto útil para a agricultura. O processo gera uma grande quantidade de calor e por este motivo acredita-se que a microbiota seja, predominantemente, mesofílica e termofílica. Neste trabalho foi utilizado a técnica qualitativa que evidencia um halo de degradação de amido em torno das colônias produtoras de amilase para selecionar 39 microrganismos amilolíticos capazes de crescer até 45 °C. Destes foram escolhidos 10 isolados que demonstraram desempenho superior quanto à atividade amilolítica, foram feitas as cinéticas de crescimento e a quantificação da atividade amilolítica pelo método quantitativo de dosagem do açúcar redutos (Miller 1956). As análises decorrentes deste trabalho possibilitaram a definição de um protocolo de seleção de microrganismos produtores de amilase e a identificação de pelo menos um isolado com alta produção de amilase.

Participantes: Rafael Xavier Spinelli

Título: Localização celular de inositolfosforilceramidas em *Leishmania*

Autores: Takahashi, H.K.; Cardoso, M.G.

Bolsista: Mirian Goncalves cardoso - UNIFESP

Orientador: Anita Hilda Straus Takahashi

Resumo:

Com intuito de estudar a interação parasita/hospedeiro e encontrar novas drogas para o tratamento da Leishmaniose, nosso laboratório tem estudado a importância dos "lipids rafts", ricos em (glico)(esfingo)lipídeos na infectividade de *Leishmania*. Assim o inositolfosforilceramida (IPC), esfingolípido predominante em formas promastigotas de *Leishmania*, e ausente em mamíferos, bem como a enzima responsável pela sua síntese, IPC sintase poderiam ser considerados novos alvos terapêuticos contra a leishmaniose. Formas amastigotas de *Leishmania (Leishmania) amazonensis* e *Leishmania (Leishmania) major*, foram isoladas de lesões de animais infectados, e os lipídeos extraídos com mistura de isopropanol:hexano:água. A fração lipídica foi analisada por cromatografia de camada delgada de alta resolução (HPTLC) em Sílica-Gel, e para confirmar a presença de IPC nos extratos lipídicos de formas promastigotas, realizou-se imunocoloração da placas de HPTLC com o mAb LST-1, que reconhece especificamente IPC. Com o objetivo de melhor identificar e caracterizar o IPC, os extratos lipídicos dos parasitas foram submetidos a hidrólise alcalina com metanol:metilamina:butanol(4:3:1) e analisados por HPTLC, onde foi confirmado a presença de um componente resistente ao tratamento com migração cromatográfica de IPC, os demais fosfolipídeos/glicolipídeos foram hidrolisados. Ensaios de infectividade de promastigotas em macrófagos foram realizados, com intuito de observarmos a relação parasita/hospedeiro e o processo de invasão e multiplicação dos parasitas nos macrófagos. Desta forma culturas de macrófagos foram infectadas com formas promastigotas de *L. (L.) amazonensis* na proporção macrófago:parasita (1:3 e 1:6) e mantidas em cultura por 1, 2, 3 e 7 dias de infecção. Nessas condições observamos diferenciação de formas promastigotas para as formas amastigotas e multiplicação intracelular das formas amastigotas. Ensaios de imunofluorescência indireta com mAb LST-1 e mAb ST-4 (reativo com glicosfingolipídios presentes em formas amastigotas), foram realizados para verificar a expressão intracelular do IPC na diferenciação intracelular de formas promastigotas para formas amastigotas. Assim, observamos uma diminuição da fluorescência com mAb LST-1 acompanhado de um aumento da fluorescência com mAb ST-4, indicando uma expressão diferencial de IPC em promastigotas e glicosfingolipídeos reativos com ST-4 em amastigotas. Estes estudos abrem novas perspectivas para elucidar o papel dos esfingolipídeos na modulação da resposta de macrófagos, através do IPC no início da infecção e dos glicosfingolipídeos na manutenção e multiplicação de formas amastigotas intracelulares.

Financiamento: FAPESP, CNPq

Participantes: Helio Kiyoshi Takahashi, Mirian Goncalves Cardoso

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0226/10



Título:	Mapeamento genético para localização da mutação <i>atxrec1</i> em camundongos BALB/c
Autores:	Ariza, C.B.; Ko, G.M.; Porcionatto, M.A.; Valero-Lapchik, V.B.; D'Almeida, V.; Pinto, W.B.V.R.
Bolsista:	Wladimir Bocca Vieira de Rezende Pinto - UNIFESP
Orientador:	Marimelia Porcionatto

Resumo:

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de modelos experimentais animais representa etapa fundamental na compreensão da fisiopatogenia das doenças que acometem o homem e no desenvolvimento de abordagens terapêuticas originais. A partir do uso do agente químico mutagênico N-etil-N-nitrosouréia, foi estabelecida estratégia de acasalamentos em vias de se obter animais com doenças neurológicas diversas a partir de esquema de rastreamento fenotípico para mutações autossômicas recessivas, sendo que foram fixadas 4 linhagens de animais mutantes. Um grupo de mutantes (portadores da mutação denominada *atxrec1*), alvo de avaliação no presente estudo, caracteriza-se por apresentar seu fenótipo evidente já com 2 a 3 dias do período pós-natal, sendo que se manifesta clinicamente até a época do desmame por ataxia da marcha, acompanhada por disbasia e dismetria, tremores de intenção e de repouso com alta frequência e alta intensidade, incoordenação motora da cabeça, com movimentos estereotipados, ausência de reflexo de Moro dos roedores nas primeiras semanas do pós-natal e ausência de reflexo de endireitamento ou resposta anômala ao teste de posição, além de queda espontânea para o decúbito lateral (em 70% dos acometidos), acompanhada de rotação completa ou incompleta do animal em torno de seu eixo crânio-caudal, da presença de discreta hipotonia ao nascimento (em 50% dos acometidos) e de atraso discreto na abertura completa da fenda palpebral (em 25% dos acometidos). No período pós-desmame, as principais manifestações clínicas são ataxia da marcha (comprovada por teste de footprinting, pelo teste de natação e pelo teste de rotarod), disbasia, dismetria, tremor de intenção e de repouso, incoordenação motora da cabeça com comportamentos estereotipados (incluindo head shaking e head bobbing ou head nodding) e movimentação compulsiva repetida em círculos (circling, de baixa intensidade e frequência, assimétrico, bidirecional, intermitente, com predomínio no sentido horário), além de infertilidade masculina (em mais de 95% dos animais), de menor exploração dos campos periféricos no teste de campo aberto e de comportamento relacionado à ansiedade no teste de labirinto em cruz elevado.

OBJETIVOS: Os objetivos do presente estudo incluíram o acasalamento dos animais afetados com linhagens geneticamente distintas e realização de mapeamento genético por análise de ligação de microssatélites.

MÉTODOS/RESULTADOS: A partir dos animais mutantes obtidos em F3, foi realizado acasalamento entre cada micropedigree com o objetivo de estabelecer nova linhagem de mutantes. Para a realização do estudo de ligação, houve acasalamento de mutantes BALB/c *atxrec1* em homocigose com camundongos isogênicos C57Bl/6J, obtendo animais F1 híbridos, os quais foram acasalados entre si para obtenção da geração F2 com 25% de animais mutantes em homocigose, a partir dos quais o DNA genômico foi extraído de fragmentos da ponta da cauda dos mutantes para mapeamento genético. Na primeira etapa do mapeamento, foram escolhidos microssatélites presentes em todos os cromossomos na tentativa de formação de um painel de marcadores. O DNA genômico extraído foi utilizado como molde para geração de produtos por PCR utilizando primers para os marcadores microssatélites polimórficos entre as linhagens parentais. Os produtos obtidos foram analisados por eletroforese em gel de agarose 4% NuSieve® 3-1 e corados com brometo de etídio por 46 minutos. A análise de ligação foi realizada manualmente pela observação de desvios de ligação das proporções mendelianas esperadas. Diante da hipótese diagnóstica de possível doença metabólica hereditária para os animais mutantes, foram coletadas amostras de urina para estudo do perfil de aminoácidos por cromatografia em papel Whatman 30MM e comparação do perfil existente em animais BALB/c do grupo controle. O exame de cromatografia qualitativa de aminoácidos na urina dos mutantes revelou presença de aumento dos níveis de treonina, glicina e arginina, acompanhados por baixos níveis de leucina, isoleucina e ácido ?-aminobutírico, informações estas que reforçariam as hipóteses diagnósticas prévias de deficiência da arginina:glicina amidinotransferase (AGAT) ou da guanidinoacetato N-metiltransferase (GAMT), ambas enzimas envolvidas na via de biossíntese da creatina, sendo que clinicamente a deficiência da GAMT seria a melhor possibilidade clínica que justificasse tais achados. Os resultados do mapeamento genético indicaram que a mutação *atxrec1* encontra-se no cromossomo 10, entre os marcadores D10Mit194 e D10Mit95, local em que se encontra o gene que codifica para a enzima GAMT.

CONCLUSÃO: O camundongo mutante BALB/c *atxrec1* parece ser portador de mutação na GAMT e poderá ser um modelo animal inédito para o estudo da síndrome metabólica de deficiência dessa enzima. As próximas etapas deste projeto incluem estudo histopatológico dos núcleos da base do telencéfalo, do cerebelo e dos testículos dos animais mutantes, e o sequenciamento do gene candidato que codifica a enzima GAMT.

Participantes: Carolina Batista Ariza, Gui Mi Ko, Marimélia A. Porcionatto, Valderez Bastos Valero-Lapchik, Vania D'Almeida, Wladimir Bocca Vieira de Rezende Pinto

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0613/07



Título: Marcação de Drogas Heparinomiméticas e Interações com Células Endoteliais em Cultura

Autores: Nader, H.B.; Tersariol, I.L.; Bouças, R.I.; Miranda, T.A.; Jarrouge-Bouças, T.R.

Bolsista: Thais Aguilar Miranda - Universidade de Santo Amaro - UNISA

Orientador: Ivarne Luis dos Santos Tersariol

Resumo:

A heparina é o medicamento antitrombótico mais utilizado no tratamento da trombose venosa profunda e na profilaxia de algumas doenças cardiovasculares, porém como possui ação moduladora em diferentes processos biológicos apresenta algumas desvantagens clínicas como escassa biodisponibilidade, variabilidade na dose-resposta e efeitos colaterais indesejáveis, dentre eles os potenciais riscos de sangramento. Por isso, as indústrias farmacêuticas e muitos pesquisadores buscam intensamente uma substância antitrombótica mais eficiente e que apresente um menor ou nenhum efeito anticoagulante. Desta forma, torna-se interessante estudar novas drogas antitrombóticas para um melhor entendimento em relação aos mecanismos de ação, bem como sua aplicação como agentes terapêuticos eficazes e seguros. Compostos heparinomiméticos têm sido desenvolvidos, a fim de superar tais desvantagens clínicas.

O presente estudo teve como objetivo analisar certos compostos heparinomiméticos a partir da interação destas substâncias com células endoteliais em cultura.

Os compostos heparinomiméticos que foram utilizados neste estudo são o oligossacarídeo derivado da heparina (C3) e fosfosulfomanana (PI-88). Para tal estudo foi utilizada uma metodologia de marcação com biotina desenvolvida em nosso laboratório.

A partir dos resultados apresentados pode-se concluir que o processo de biotilação foi realizado de modo eficiente para a heparina e C3. Ambos apresentaram cerca de 90% de sua estrutura biotinilada. No caso do PI-88, o processo de biotilação ocorreu parcialmente, uma vez que cerca de apenas 10% de biotina foi incorporada à sua estrutura. Observou-se que os heparinomiméticos biotinilados apresentam diversas diferenças, quando comparados aos seus respectivos padrões, tais como diferenças no comportamento eletroforético frente a diferentes tampões e não susceptibilidade a enzimas específicas. Ainda, utilizando-se microscopia confocal pode-se verificar que a heparina e C3 biotinilados ligam-se somente aos componentes da matriz extracelular, diferentemente do PI-88 biotinilado que apresentou marcação à superfície celular.

Participantes: Helena Bonciani Nader, Ivarne Luis dos Santos Tersariol, Rodrigo Ippolito Bouças, Thais Aguilar Miranda, Thais Ruegger Jarrouge Bouças



Título: Modulação da Expressão Gênica e Protéica da BMP-9 em Animais Tratados Cronicamente com Arginina.

Autores: Bispo, M.O.

Bolsista: Máira de Oliveira Bispo - UNIFESP

Orientador: Luciana Chagas Caperuto

Resumo:

OBJETIVOS: A resistência à insulina é um estado metabólico com resposta subnormal da homeostase glicêmica frente ao estímulo com concentrações fisiológicas do hormônio. As proteínas BMPs são uma subclasse da superfamília dos fatores de crescimento e transformação (TGF- β), que ocupam um papel central na diferenciação e crescimento celular. As proteínas BMPs foram originalmente caracterizadas por sua habilidade em induzir formação de osso ectópico após injeção subdermal e sua sinalização parece ser particularmente importante durante o desenvolvimento, quando as células estão sendo direcionadas para a diferenciação específica. A proteína BMP-9 foi identificada como potencial alvo terapêutico para o diabetes mellitus tipo 2 (DM2), já que o tratamento in vivo com BMP-9 reduziu a glicemia tanto de ratos normais quanto de ratos diabéticos.

Um extenso estudo de farmacogenômica identificou a proteína BMP-9 como um potencial alvo terapêutico para a diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Dentre as 12 proteínas selecionadas, a BMP-9 mostrou-se a mais potente mimetizadora da ação da insulina, apresentando resposta positiva para dois critérios avaliados: redução da expressão da enzima fosfoenol piruvato carboxinase em hepatócitos e ativação da AKT/PKB em miotúbulos diferenciados.

A arginina é um aminoácido condicionalmente essencial dos mais versáteis com muitas funções metabólicas. L-arginina pode ser interconvertida em outros aminoácidos, como a prolina e o glutamato, é precursora para a síntese de proteínas, participa no transporte, processamento e excreção de nitrogênio. Ela também é um potente secretagogo de hormônios e sua infusão em repouso aumenta as concentrações plasmáticas de insulina, hormônio de crescimento (GH) e prolactina.

O modelo animal tratado cronicamente com 35 mg de L-arginina desenvolve resistência à insulina, com prejuízo da via clássica de sinalização de insulina no tecido hepático.

MÉTODOS E RESULTADOS: Para avaliação do metabolismo glicêmico, foram utilizados ratos Wistar de 8-10 semanas de idade e foram realizadas as seguintes análises: índice de Lee, teste de tolerância à insulina (ITT) e imunoprecipitação da cromatina (ChIP). O índice de Lee mostrou que os animais tratados com L-arginina apresentaram crescimento semelhante aos animais controle e o ITT confirmou a resistência à insulina observada anteriormente. No ChIP foi feita a padronização do número de pulsos, sendo necessário para sonicar o tecido hepático 10 pulsos. Foi analisada também a possibilidade de perda do fator de transcrição durante o processamento das amostras. Não foi observada perda em nenhuma das etapas analisadas.

CONCLUSÃO: A resistência à insulina observada anteriormente no modelo tratado cronicamente com L-arginina foi confirmada, sem alteração na taxa de crescimento dos animais tratados quando comparados com os controles.

Participantes: Máira de Oliveira Bispo



Título: Níveis de glutatona total e de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico em rim e plasma de rato em um modelo de hipertensão renovascular

Autores: Bergamaschi, C.T.; Nishi, E.E.; Giorgi, F.C.; Nogueira-Neto, J.; Simon, K.A.; Junqueira, V.B.C.; Almeida, V.R.

Bolsista: Francini Cheron Giorgi - UNIFESP

Orientador: Virginia Berlanga Campos Junqueira

Resumo:

O estresse oxidativo pode contribuir para a geração e / ou manutenção da hipertensão através de mecanismos como a redução da quantidade de óxido nítrico (NO•) por ação dos radicais livres, redução de co-fatores da síntese de NO• e por ação de substâncias vasoconstritoras resultantes da peroxidação lipídica. A angiotensina II pode estimular a produção de espécies reativas de oxigênio, como o ânion superóxido (O₂•-), através da ativação da NADH ou NADPH oxidase. O O₂•- inativa o NO• que é o mais importante vasodilatador endógeno, formando o peroxinitrito, e levando à diminuição do NO• disponível para a vasodilatação muscular e provocando a vasoconstrição. Este trabalho tem por objetivo avaliar a produção de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (SRAT), um indicador de peroxidação lipídica, no rim e plasma de ratos em um modelo de hipertensão renovascular. Como contrapartida antioxidante, foram dosados os níveis de glutatona total (GSH) em rim e nos eritrócitos. Ambas as determinações foram realizadas por método espectrofotométrico. Amostras também foram guardadas a -80°C para dosagem dos antioxidantes lipossolúveis. A relação entre as dosagens de pró e antioxidantes foram utilizadas como indicadores de estresse oxidativo. As mesmas medidas foram realizadas após tratamento dos animais com N-acetilcisteína (600 mg/kg) (antioxidante precursor de glutatona) e melatonina (30 mg/kg) (hormônio com potente efeito antioxidante), durante 15 dias. Observou-se que o modelo de hipertensão estudado aumentou as SRAT no plasma dos animais, não sendo observado o mesmo efeito no rim, enquanto os níveis de GSH encontraram-se diminuídos tanto no rim como nos eritrócitos dos animais hipertensos. O efeito pró-oxidante do modelo de hipertensão renovascular foi atenuado nos animais tratados com melatonina e abolido nos tratados com N-acetilcisteína; no entanto, ambos os tratamentos, surpreendentemente, diminuíram os níveis de GSH nos animais controle. As determinações dos níveis de antioxidantes lipossolúveis por cromatografia líquida de alta performance (HPLC) deverão auxiliar na melhor determinação da condição de estresse oxidativo no modelo estudado e na proteção antioxidante fornecida pelos tratamentos.

Participantes: Cássia de Toledo Bergamaschi, Erika Emy Nishi, Francini Cheron Giorgi, Joes Nogueira Neto, Karin Argenti Simon, Virgínia Berlanga Campos Junqueira, Vítor Rossi de Almeida

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0241/09



Título:	O PAPEL BIOLÓGICO DA QUINASE AKT NUCLEAR NA RESISTÊNCIA À MORTE CELULAR POR PERDA DE ADESÃO EM MELANOMAS
Autores:	L'Abatte, C.; Rodrigues, E.G.; Perez, E.C.; Machado Jr, J.; Teixeira, L.
Bolsista:	Luiza Teixeira Costa - UNIFESP
Orientador:	Elaine Guadalupe Rodrigues

Resumo:

A resistência à morte celular por perda de adesão (anoikis) constitui um processo de alta relevância para células tumorais, conferindo-lhes a capacidade de sobrevivência na ausência de sinais de adesão e, desta forma, contribuindo para aquisição da capacidade metastática. Neste contexto, a quinase AKT apresenta alta relevância por atuar em cascatas de sinalização que envolvem mecanismos de sobrevivência celular, já tendo sido observada sua ativação constitutiva em determinadas linhagens de melanoma humano. Estudos prévios realizados em nosso laboratório mostraram que AKT é importante no mecanismo de resistência ao anoikis em células de melanoma murino, observando-se também que esta quinase encontra-se não somente no citoplasma, como também no núcleo destas células, quando submetidas ao impedimento de adesão. Deste modo, o presente trabalho tem por objetivo caracterizar a presença da quinase AKT quanto ao seu estado de ativação no núcleo de células de melanoma. Assim, células de linhagens de melanoma foram cultivadas em condições de adesão e suspensão, durante diferentes períodos. Extratos nucleares e citoplasmáticos foram obtidos e suas proteínas foram quantificadas através da técnica de Bradford. A quantidade de proteínas foi padronizada para que suas massas fossem aplicadas em concentrações iguais no gel de eletroforese, para realização de Western Blotting. Além disto, realizou-se também experimentos de imunofluorescência, utilizando-se células tumorais cultivadas em suspensão ou aderidas. Os resultados obtidos através do uso das técnicas empregadas confirmaram a localização de AKT em seu estado ativo (fosforilado) quase que exclusivamente no compartimento nuclear de células tumorais de melanoma submetidas ao impedimento da adesão, sugerindo que a presença de AKT no núcleo possa contribuir para os mecanismos de resistência ao anoikis em melanoma. Estudos subseqüentes serão necessários para a determinação dos alvos moleculares desta quinase no compartimento nuclear.

Participantes: Carolina L'Abbate Oreb, Elaine Guadalupe Rodrigues, Elisabeth Cristina Perez, Joel Machado Junior, Luiza Teixeira Costa



Título: O papel do fator de crescimento semelhante à insulina (IGF-I) sobre o citoesqueleto de oócitos bovinos submetidos ao estresse térmico in vitro

Autores: Andrade, E.S.; Paula-Lopes, F.F.; Ispada, J.; Visintin, J.A.; Risolia, P.H.B.; Lima, R.S.

Bolsista: Enrico Sala de Andrade - UNIFESP

Orientador: Fabiola Freitas de Paula Lopes

Resumo:

No Brasil, o clima predominantemente tropical e subtropical é caracterizado por temperatura ambiental elevada, resultando em estresse térmico que compromete a produtividade e a fertilidade de animais de interesse zootécnico. O estresse térmico promove, dentre as várias alterações fisiológicas e celulares, alterações no microambiente do trato reprodutivo. Essas mudanças podem comprometer o crescimento e a maturação do oócito bem como o desenvolvimento embrionário pré-implantacional. Entre as alterações celulares induzidas pela temperatura elevada destacam-se os danos no citoesqueleto e a morte celular por apoptose. Estudos demonstraram que o uso de fatores de crescimento, tais como o fator de crescimento semelhante a insulina-I (IGF-I), pode minimizar os efeitos deletérios provocados pelo estresse térmico. Com base nessas evidências este trabalho visou: 1) determinar os efeitos deletérios do estresse térmico in vitro sobre o citoesqueleto de oócitos bovinos e 2) avaliar o papel termo-protetor do IGF-I em oócitos expostos ao estresse térmico in vitro. Para tanto, foi realizado experimento fatorial 2 x 2 no qual foram testados os efeitos da temperatura (38,5°C e 41°C) e do IGF-I (0 ou 100 ng/mL de IGF-I) sobre o citoesqueleto de oócitos bovinos. Os complexos cumulus-oócitos (CCOs) colhidos de ovários de vacas oriundas de abatedouro foram submetidos aos tratamentos Controle (38,5°C por 22 horas) e Estresse Térmico (41°C por 14 horas seguido de 8 horas a 38,5°C) durante a maturação in vitro na presença de 0 ou 100 ng/mL de IGF-I. Em seguida, os oócitos foram desnudados mecanicamente por pipetagens repetidas e submetidos à técnica de imunofluorescência. Os oócitos foram fixados em 3,7% formaldeído e incubados em solução marcadora contendo 6.6 uM de faloidina conjugada com Alexa Fluor 594 para marcação dos filamentos de actina, 0.2 ug/mL de anti-?-tubulina bovina de camundongo marcada com Zenon Alexa Fluor 488 para marcação dos microtúbulos e 5 µg/mL de Hoechst 33342 para marcação do DNA. Em seguida, os oócitos foram transferidos para lâmina e cobertos com lamínula. A técnica de imunofluorescência foi estabelecida e validada no laboratório. As alterações de citoesqueleto estão sendo avaliadas em microscópio de fluorescência.

Participantes: Enrico Sala de Andrade, Fabiola Freitas de Paula Lopes, Jéssica Ispada, José Antônio Visintin, Pedro Henrique Bugallo Risolia, Rafaela Sanchez de Lima



Título: Padronização de uma técnica de Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR) para a detecção de formas circulares do Vírus da Imunodeficiência Humana tipo 1 (HIV-1)

Autores: Bozutti, LA; Janini, L.M.R.

Bolsista: Luis Antonio Bozutti - UNIFESP

Orientador: Luiz Mario Ramos Janini

Resumo:

Introdução: O HIV-1 possui uma importante diversidade genética. A terapia antiretroviral combinada tem reduzido o nível de RNA do HIV-1 no plasma a níveis indetectáveis nos indivíduos infectados. Entretanto, tem fracassado em eliminar os vírus de outros compartimentos do corpo. No início da infecção retroviral, o RNA viral é transcrito reversamente no citoplasma celular em um DNA de fita dupla pela transcriptase reversa. Esse DNA viral migra para o núcleo da célula hospedeira onde é integrado ao genoma celular pela ação da integrase formando o provírus. Alternativamente, alguns dos DNAs virais reversamente transcritos, depois de migrarem para o núcleo, podem sofrer reações de circularização por enzimas celulares. Esse processo evita a integração do genoma viral ao genoma celular. Dessa forma, o núcleo da célula infectada apresenta diversos DNAs virais circulares (DNA episossomal). As duas principais formas de episossomos são o DNA circular com duas LTRs (2-LTR circular) e com apenas uma única LTR (1-LTR circular). A detecção de formas circulares do HIV-1 contendo duas LTRs, em células, é indicativo de eventos de infecção aguda e recente. Assim, este DNA não integrado de HIV-1 tem ganhado importância clínica devido ao seu acúmulo dentro de células infectadas, o qual poderia ser associado a efeitos citopáticos ou também ser usado com um marcador para a progressão da doença. Apesar da importância das formas de DNA não integrado do HIV-1, poucos estudos apresentam ferramentas biomoleculares eficazes para a sua detecção.

Objetivo: O objetivo deste estudo é estabelecer uma metodologia para a detecção das formas circulares do HIV-1 por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR).

Material e Métodos: No Laboratório de Biossegurança Nível III da Universidade Federal de São Paulo, Células Mononucleares do Sangue Periférico (PBMCs) ou linhagens celulares de origem linfoblástica, permissivas para a infecção pelo HIV-1 (Jurkat-T ou MT-4) foram infectadas com os isolados virais de referência NL4-3 ou BZ167. O DNA viral foi isolado e submetido a um tratamento enzimático para o enriquecimento das formas circulares. Testes computacionais envolvendo o alinhamento de sequências, cálculos de temperatura de melting, conteúdo de GC e formação de estruturas secundárias foram realizados para a adequação de primers disponíveis na literatura bem como para a síntese de novos primers. Diversas estratégias para a amplificação das formas circulares foram, então, traçadas, alterando-se variáveis tais como as condições estequiométricas, de termociclagem e de concentração de DNA alvo no intuito de otimizar a reação. Paralelamente à detecção das formas circulares, utilizamos um conjunto de primers específicos para a amplificação do DNA do gene da integrase do HIV-1 que foi usado como marcador do DNA intracelular. Ademais, foi utilizada uma PCR para a detecção do gene da albumina humana para medir a fidelidade dos procedimentos de isolamento de ácidos nucleicos. Os produtos das amplificações positivas para as formas circulares foram purificados e sequenciados.

Resultados e Discussão: Algumas estratégias de detecção das formas circulares disponíveis na literatura não foram reprodutíveis. No entanto, obtivemos sucesso com os novos primers desenhados. Ajustando-se as condições estequiométricas e de termociclagem, foi possível gerar fragmentos de 262pb (C1 + C4), 417pb (C1R + C4R) e 533pb (2n + 4n). O sequenciamento de algumas das amostras possibilitou confirmar a amplificação das formas episossomais e garantir a acurácia da PCR, uma vez que permitiu identificar a região de junção em tandem presentes nas formas circulares (marcadores para o DNA não integrado na presença de formas provirais).

Conclusão: Nós padronizamos algumas estratégias de amplificação por PCR para a detecção das formas circulares do HIV-1. O estabelecimento desta metodologia é de suma importância para delinear estudos envolvendo a diversidade genética e a cinética de produção do DNA extracromossomal viral e seu impacto na replicação e manutenção da infecção, assim como sugerir a ideia de um reservatório acessório viral intracelular.

Participantes: Luís Antonio Bozutti, Luiz Mario Ramos Janini

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0853/09



Título: PAPEL DE P53 E DE EROs NA APOPTOSE POR MATERIAL PARTICULADO EM CÉLULAS ALVEOLARES DO TIPO II

Autores: Castro, L.P.

Bolsista: Lígia Pereira Castro - UNIFESP

Orientador: Helotonio Carvalho

Resumo:

A poluição atmosférica afeta severamente a saúde dos habitantes das grandes metrópoles. Em geral, o material particulado (MP), constituinte dessa poluição, é derivado da queima de combustíveis fósseis, porém o material proveniente da queima do diesel gera MP em maior quantidade, quando comparado aos meios de transporte movidos a gasolina. A constante exposição a este material é um dos principais fatores responsáveis pelas doenças respiratórias e cardiovasculares, além de contribuir para casos de câncer de pulmão. A queima do diesel gera um MP composto, principalmente, por metais pesados, sulfatos, nitratos e compostos orgânicos, como hidrocarbonetos poliaromáticos (PAH). Estes compostos, em contato com as células pulmonares, podem gerar espécies reativas de oxigênio (ROS). A geração de EROs constitui um dos mecanismos envolvidos na toxicidade associada ao material. O presente trabalho tem como objetivo estudar os efeitos da constante exposição das células pulmonares ao material particulado, utilizando células alveolares do tipo II (A549) em cultura como modelo. Com esta finalidade, investigou-se a indução de apoptose por MP, assim como o papel da proteína p53, um importante controlador de ciclo celular e morte celular. Além disso, analisou-se a ativação de proteínas controladas por p53 e envolvidas em apoptose, como Bax, Noxa, Puma e FasR. Para isso utilizou-se citometria de fluxo, "western-blot" e PCR em tempo real. Os resultados poderão esclarecer o processo de indução da morte celular programada desencadeado pela exposição ao material particulado (MP).

Participantes: Lígia Pereira Castro



Título: Papel do Toll Like Receptors – 4 no processo de reabsorção óssea mediado por linfócitos B-1

Autores: Pesquero, J.B.; Lopes, J.D.; Pugliese, L.S.; Mariano, M.; Ferreira, N.V.S.; Gonçalves, T.O.

Bolsista: Nadijane Valéria dos Santos Ferreira - UNASP

Orientador: José Daniel Lopes

Resumo:

As células B-1 constituem um subtipo de linfócitos B distinto das células B-2 por sua localização anatômica, expressão de marcadores de superfície e funcionalidade. Estas células secretam altos níveis de IL-10 e representam a principal população de células B na cavidade peritoneal murina. Avanços na técnica de fenotipagem por citometria de fluxo levaram a uma redefinição das diferenças fenotípicas entre linfócitos B-2 (CD23+IgMlowIgDhigh) e B-1 (CD23-IgMhighIgDlow), bem como à identificação das subpopulações B-1a (CD5+) e B1b (CD5-). Ambas subpopulações de B -1 apresentam positividade para a molécula CD11b. Células B-1, principalmente células B-1b, são capazes de migrar da cavidade peritoneal para um sítio de inflamação aguda induzida por corpo estranho, onde se diferenciam em células semelhantes a macrófagos. Os Toll Like Receptors (TLR) possuem um papel central no reconhecimento dos padrões moleculares associados ao patógeno (PAMPs). Células imunes usam diferentes combinações de TLRs para identificar microrganismos distintos. O TLR-4 reconhece bactérias gram-negativas via lipopolissacarídeo (LPS). Dados prévios do nosso laboratório demonstraram que células B-1b contribuem para o processo de reabsorção óssea in vivo, uma vez que camundongos Xid, os quais são destituídos de linfócitos B-1, apresentam menor reabsorção óssea em modelo de ligadura periodontal. Sabendo-se que LPS aumenta a expressão de RANKL via TLR-4, nosso interesse de estudo é avaliar o papel de TLR-4 na reabsorção óssea mediada por linfócitos B-1. Para tanto, será realizado modelo de ligadura periodontal em camundongos TLR-4 KO (Knock-out) reconstituídos ou não com linfócitos B-1b previamente estimulados com LPS.

Participantes: João Bosco Pesquero, José Daniel Lopes, Livia Souza Pugliese, Mário Mariano, Nadijane Valéria Santos Ferreira, Thais Oliveira Gonçalves

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1150/09



Título: PERFIL DE GLICOSAMINOGLICANOS EM CÉLULAS LEUCÊMICAS TRATADAS COM VIOLACEÍNA

Autores: Justo, G.Z.; Nader, H.B.; Dreyfuss, J.L.; Palladino, M.V.; Pinhal, M.A.S.

Bolsista: Marcellly Valle Palladino - Universidade Cidade de São Paulo

Orientador: Helena Bonciani Nader

Resumo:

Nos processos neoplásicos, incluindo nas leucemias, ocorrem alterações moleculares que levam as células a adquirir um novo comportamento biológico, principalmente nos mecanismos de adesão das células tumorais ao estroma. Os proteoglicanos (PGs) são importantes constituintes do microambiente medular, sendo produzidos pelas células hematopoéticas e estromais. Os PGs possuem diferentes cadeias de glicosaminoglicanos (GAGs) sulfatados ligadas ao core proteico, sendo importantes na regulação da proliferação e diferenciação das células hematopoéticas, migração e homing. Nas leucemias a interação das células neoplásicas com componentes do microambiente medular influencia na agressividade e prognóstico da doença. Assim, o estudo da expressão de GAGs em diferentes linhagens e o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas capazes de interferir nos processos de síntese e degradação dessas moléculas constituem um campo interessante e promissor de pesquisa. Este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da violaceína, um derivado indólico purificado da *Chromobacterium violaceum* que apresenta atividade antileucêmica, sobre a síntese e secreção de GAGs em linhagens de leucemia mielóide aguda (LMA) e crônica (LMC). PGs sintetizados pelas células foram metabolicamente marcados com [35S]-sulfato de sódio por 18 h após exposição das células à violaceína. As cadeias de GAGs radioativas foram obtidas após proteólise da fração celular e do meio condicionado com maxatase, precipitadas com metanol e, a seguir, fracionadas e quantificadas por eletroforese em gel de agarose. A identificação dos GAGs foi realizada pela digestão com enzimas específicas. Os resultados obtidos demonstraram que células de LMC (K562 e sua variante com fenótipo MDR Lucena) e LMA (HL60) sintetizam e secretam controitim sulfato (CS). Em contraste, heparan sulfato (HS) somente foi identificado em células K562. Após tratamento com violaceína observou-se aumento significativo na síntese de CS pelas células K562 e Lucena, enquanto que nenhuma alteração na secreção foi determinada. Células HL60 expostas ao composto apresentaram diminuição significativa na síntese e secreção de CS. A avaliação de HS após o tratamento demonstrou um aumento significativo na síntese deste GAG pelas células K562, enquanto que nenhuma alteração foi detectada no meio condicionado. Em conjunto estes resultados estabelecem uma clara diferença no perfil de GAGs sintetizados e secretados pelas células de LMC e LMA que poderia estar associado a diferenças na agressividade e resistência a drogas. Além disso, os dados sugerem especificidade de ação da violaceína no metabolismo de PGs dos diferentes tipos de leucemia, contribuindo no efeito antileucêmico deste composto.

Apoio financeiro: FAPESP, CNPq e CAPES.

Participantes: Giselle Zenker Justo, Helena Bonciani Nader, Juliana L. Dreyfuss, Marcellly Valle Palladino, Maria Aparecida da Silva Pinhal



Título:	Pesquisa sobre a origem aviária de genes de virulência de amostras de <i>Escherichia coli</i> isoladas de bacteremia humana.
Autores:	Santos, A.C.M.; Pignatari, A.C.C.; Neder Neto, C; Caggegi, DA; Silva, R.M.
Bolsista:	Calim Neder Neto - UNIFESP
Orientador:	Rosa Maria Silva

Resumo:

As amostras de *Escherichia coli* patogênicas extra-intestinais (ExPEC) podem causar infecções tanto em humanos como em animais. Dentre as causadoras de infecções em animais, as *E. coli* patogênicas aviárias (APEC) apresentam alguns fatores de virulência (FVs) que se localizam em um plasmídeo o qual pode ser disseminado por conjugação para outras amostras. Os FVs plasmidiais são: os produtos dos genes *traT* e *iss* que estão envolvidos com a resistência ao complemento presente no soro, função de escape do sistema de defesa inato; os genes *iucD*, *iroN* e *sitB*, marcadores de operons relacionados com a captação de Ferro, essencial para a sobrevivência bacteriana nos tecidos; o gene *cvaC*, marcador do operon codificador de uma colicina, fator que facilita a colonização do hospedeiro e o gene *tsh* codificador de uma adesina que promove a interação da bactéria com as células do hospedeiro. Recentemente, foi demonstrada em nosso laboratório a presença de vários desses genes de virulência plasmidiais em amostras de ExPEC isoladas de bacteremia de seres humanos. O objetivo deste trabalho foi determinar se os FVs encontrados nas amostras de ExPEC podem ter se originado de amostras de APEC, configurando assim, o caráter zoonótico desses fatores de virulência.

Foram estudadas 21 amostras isoladas de pacientes com bacteremia, as quais eram portadoras de pelo um dos genes plasmidiais de APEC. Como controle positivo utilizou-se as amostras protótipo de *E. coli* aviária, APEC 09, portadora de plasmídeo de virulência e a amostra *E. coli* RS218, protótipo de meningite bacteriana neonatal. As amostras de *E. coli* não patogênicas HB101 e C600 foram utilizadas como controles negativos e como receptoras de plasmídeos nos experimentos de conjugação.

Em pesquisas anteriores foi determinado que, das 21 amostras estudadas, 19 possuíam plasmídeos de tamanho compatível ao descrito para plasmídeos de virulência de APEC (maiores do que 100 Kbp) já descritos na literatura. Experimentos de transferência de plasmídeos por conjugação foram bem sucedidos com três dessas amostras, revelando em todas elas a existência de um plasmídeo conjugativo portador da marca de resistência a Estreptomicina associada aos marcadores de virulência: *iss*, *iucD*, *cvaC* e *traT*, exceto por uma amostra que não apresentou o gene *iucD*.

A ampliação da pesquisa de marcadores de APEC, por meio de reações em cadeia da polimerase (PCR), e de marcadores de resistência a antimicrobianos nessas três amostras, detectou a presença dos marcadores de virulência *iss*, *traT*, *iucD*, *cvaC*, *iroN* e *sitB* e os de resistência a sulfonamida, amoxicilina, ampicilina, estreptomicina, trimetoprim e cotrimoxazol (associação de sulfamidazol com trimetoprim) no mesmo plasmídeo conjugativo. Em uma delas (EC06) o plasmídeo também contém a marca de resistência a tetraciclina. Testes de virulência *in vivo* demonstraram que as três amostras de ExPEC de origem humana foram letais no modelo de virulência de APEC que utiliza inoculação subcutânea em pintos de um dia de vida. Entretanto, o mesmo não ocorreu com as amostras transconjugantes (amostras de *E. coli* não patogênicas portadoras dos plasmídeos de virulência) que se mostraram inócuas no mesmo modelo. Até o momento conclui-se que amostras de ExPEC isoladas de humanos podem possuir plasmídeos conjugativos portadores de FVs típicos de APEC e associados a diversos genes de resistência a antimicrobianos simultaneamente. Essas amostras são virulentas em modelo animal preconizado para testar a virulência de APEC. Entretanto, amostras de *E. coli* não patogênicas, portadoras do plasmídeo não são virulentas no modelo animal sugerindo que outros FVs localizados no cromossomo são imprescindíveis para a expressão da virulência. Estudos estão em andamento para melhor caracterizar as amostras de ExPEC quanto a sua relação com amostras patogênicas para aves e avaliar o papel de seu plasmídeo de virulência no modelo de patogenicidade *in vivo*.

Participantes: Ana Carolina de Mello Santos, Antonio Carlos Campos Pignatari, Calim Neder Neto, Débora Aparecida Caggegi, Rosa Maria Silva

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2032/08



Título:	PRODUÇÃO DE ANTICORPOS PARA INIBIDORES DE PROTEASES EXTRAÍDOS DE SEMENTES DE <i>Caesalpinia echinata</i> (PAU-BRASIL). IMUNOLocalização DOS INIBIDORES NA PLANTA.
Autores:	Gozzo, A.J.; Cruz-Silva, I.; Coronado, I.; Araújo, M.S.; Rydlewski, M.; Praxedes-Garcia, P.; Figueiredo-Ribeiro, R.C.L.; Nunes, V.A.; González, Y.
Bolsista:	Indianara Coronado - UNIFESP
Orientador:	Mariana da Silva Araújo

Resumo:

As leguminosas contêm grande quantidade de peptidases e inibidores que são encontrados em diferentes estágios da vida das sementes e que possuem uma importante função em sua viabilidade. A *Caesalpinia echinata* (pau-brasil) pertence à subfamília Caesalpinioideae e, apesar de originar o nome do nosso país e ter sido sua primeira importância econômica, tem seus processos bioquímicos e fisiológicos pouco conhecidos. Nosso grupo já purificou inibidores de diferentes peptidases como elastase (CeEI), catepsina B (CeCBI), tripsina, calicreína, plasmina, fator XII e fator X (CeKI), a partir de sementes da *C. echinata*. Agora, nosso interesse foi detectar a distribuição desses inibidores em diferentes partes da *C. echinata* por imunolocalização. Para o estudo com o CeKI, foi necessário purificar esse inibidor e produzir anticorpos anti-CeKI em camundongos Balb-C. Para a purificação do CeKI, as sementes foram descascadas, trituradas, homogeneizadas em solução salina e submetidas a um fracionamento por acetona. As soluções proteicas resultantes foram inicialmente testadas quanto à sua capacidade de inibir tripsina pancreática bovina. O inibidor presente nas sementes de *C. echinata* foi purificado por cromatografias de troca iônica em sistema FPLC (coluna Resource Q, equilibrada em tampão acetato de amônio 20 mM pH 8,5 contendo NaCl 0,03 M, e a eluição das proteínas feita por gradiente de 0 a 50% de NaCl 1 M no mesmo tampão) e fase reversa em sistema HPLC (coluna C18, equilibrada em TFA 0,1% e a eluição das proteínas feita por gradiente de 0 a 100% de acetonitrila 90% em TFA 0,1%). A caracterização do inibidor foi feita por determinação da constante inibitória para calicreína ($K_i = 16$ nM) e por eletroforese em gel de poliacrilamida, onde o inibidor mostrou uma massa molecular de aproximadamente 20 kDa. Em seguida, camundongos Balb-C foram imunizados com injeção subcutânea de solução de CeKI (10 µg) em adjuvante completo de Freund. O procedimento foi repetido três vezes, utilizando-se adjuvante incompleto de Freund, com intervalo de quinze dias entre cada dose. A produção de anticorpos foi confirmada por Western blotting. A banda do CeKI do SDS-PAGE foi transferida para uma membrana Hybond-P PVDF previamente tratada com bloqueador de sítios inespecíficos. Após incubação com soro contendo anti-CeKI, a membrana foi incubada com anti-IgG de camundongo conjugado com peroxidase, tratada com solução quimioluminescente e exposta a um filme de raios-X. O título de anticorpos, determinado por Enzyme Linked Immuneassay (ELISA), foi de 1:3200. Para o estudo com o CeEI, foi feito um outro experimento de ELISA, utilizando-se CeEI, CeEI-4 ou CeEI-5, como antígenos de aderência à placa. Verificou-se que o anti-CeKI foi capaz de reconhecer esses antígenos; portanto, não será necessário purificar o CeEI para produção de anticorpos. Diante disso, não será possível imunolocalizar esses dois inibidores, separadamente, nas diferentes partes da planta. No entanto, será possível restringir-se essa imunolocalização a uma classe de proteínas, como o CeKI e o CeEI, com estruturas primárias muito semelhantes e, conseqüentemente, funções muito parecidas. Nos próximos meses, o objetivo será purificar o anticorpo e, por último, fazer a imunolocalização dos inibidores nas diferentes partes da *C. echinata* (CNPq e FAPESP).

Participantes: Andrezza Andreotti Justino Gozzo, Ilana Cruz Silva, Indianara Coronado, Mariana da Silva Araújo, Mariana Rydlewski, Priscila Praxedes Garcia, Rita de Cássia L. Figueiredo Ribeiro, Viviane Abreu Nunes, Yamile González

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1851/09



Título: PRODUÇÃO DE CITOCINAS INFLAMATÓRIAS EM PACIENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA**Autores:** Bricks, G.**Bolsista:** Guilherme Bricks - UNIFESP**Orientador:** Otelo Rigato Junior**Resumo:****Introdução:**

Endocardite infecciosa (EI) é a inflamação de causa infecciosa de uma determinada área do tecido endocárdico. Em geral, as valvas cardíacas e seu arcabouço são as estruturas predominantemente acometidas.

Um aspecto que chama a atenção no quadro clínico da EI é o fato de que, apesar de a bacteremia estar presente na maioria dos casos, a sepse grave ou o choque séptico não são fenômenos comuns nesse grupo de pacientes. Na endocardite infecciosa sabemos coexistir dois fenômenos: a bacteremia continuada e a ausência de resposta inflamatória sistêmica (sepse).

O fato de, na endocardite, a sepse grave não ser um fenômeno freqüente causa certa estranheza, pelo fato de provavelmente termos interação continuada de padrões moleculares dos patógenos com os receptores celulares, como o CD14 e TLR4 para o LPS e o TLR2 para o ácido lipoteicoico.

Assim, é possível que mecanismos de contra-regulação inflamatória, a exemplo do que ocorre no estado pós-sepse, estejam presentes nos pacientes com endocardite infecciosa, protegendo-os do estímulo celular que a bacteremia continuada poderia provocar.

Objetivo:

Este estudo tem por objetivo avaliar a produção de TNF, IL-10 e IL-6 em sangue periférico, bem como a expressão de CXCR2 CD11b, TLR4 e TLR2 nas superfícies de monócitos e neutrófilos.

Métodos:

O estudo teve início após aprovação pelo Comitê de Ética (CEP 2006/08) do Hospital São Paulo/UNIFESP. Os pacientes foram incluídos após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo é composto por 3 grupos de pacientes: Grupo Endocardite; Grupo Sepse; Grupo de voluntários sadios.

Os grupos são compostos por voluntários com mais de 18 anos e as amostras foram colhidas entre março de 2009 e março de 2010. Os dois primeiros grupos são de pacientes internados no Hospital São Paulo. O grupo endocardite foi composto por pacientes com diagnóstico de endocardite infecciosa, sem imunossupressão, sem sepse grave ou choque séptico e antes que se completassem 72 horas de antibioticoterapia. O segundo grupo foi composto por pacientes com diagnóstico de sepse grave ou choque séptico.

Foi realizada imunofenotipagem de monócitos e neutrófilos em sangue periférico, até quatro horas após a coleta das amostras. Avaliou-se a expressão de TLR-4, TLR-2, CXCR2 e CD11b na superfície de neutrófilos e a expressão de TLR-4, TLR-2 e CD11b na superfície de monócitos por meio de citometria de fluxo. Realizou-se mensuração das citocinas TNF, IL-10 e IL-6 tanto basal, quanto pós-estímulo com MALP e LPS por meio de ELISA.

A análise estatística foi realizada comparando-se os resultados dos 3 grupos pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Quando encontrada diferença estatística com $p < 0,05$, comparou-se o grupo endocardite individualmente com os outros dois grupos pelo método não paramétrico de Mann-Whitney.

Resultados:

Incluiu-se 5 pacientes com endocardite, sendo 1 excluído depois por mudança de diagnóstico. A média de idade foi 42 anos [29;48], relação entre sexos de 1:1 e em 50% das vezes o agente não foi isolado. No grupo Sepse, foram incluídos 9 pacientes, média de idade foi 57,44 anos [38;83], relação de 4 mulheres para 5 homens e em 44% das vezes o agente não foi isolado. O grupo sadio foi composto por 6 voluntários, média de idade 46,17 anos [22;72] e relação de uma mulher para dois homens.

Houve diferença significativa na mensuração de TNF e IL-10 pós-estímulo com LPS e MALP. A diferença foi encontrada apenas quando se comparou o grupo endocardite com o grupo sepse. Neste último, a produção foi menor para as duas citocinas. A produção de TNF basal teve $p=0,05$ quando comparados esses dois grupos. Não encontramos diferença entre o grupo endocardite e o grupo sadio. Não houve diferença significativa quando mensurada a produção de IL-6 nos 3 grupos.

Não encontramos diferença significativa na expressão dos receptores de superfície analisados.

Discussão:

Há poucos estudos na literatura investigando a resposta inflamatória da endocardite. Nosso estudo, apesar de apresentar amostra pequena, encontrou diferença significativa na produção de citocina pró-inflamatória (TNF) e anti-inflamatória (IL-10), demonstrando que o paciente com endocardite se comporta como um paciente sadio, quando comparado com o paciente com sepse grave.

Sabe-se que na fase inicial da sepse, ocorre uma resposta exacerbada na produção tanto de citocinas pró, quanto anti-inflamatórias, e em uma fase tardia, estas estão significativamente reduzidas, o que vêm sendo chamado de "imunoparalisia" por alguns cientistas. A diminuição na produção de TNF e IL-10 encontrada nesse estudo está de acordo com a literatura. Nossos resultados sugerem que a estimulação constante do sistema imune na endocardite não desencadeia resposta semelhante à resposta da sepse.

Segundo nosso estudo, a diferença encontrada entre expressão de citocinas não é explicada por diferença na expressão de receptores de superfície. A diferença pode ser explicada por alteração nas vias de sinalização intracelular, que ocorreria na sepse, mas não nos pacientes com endocardite.

Participantes: Guilherme Bricks

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2006/08



Título:	Purificação e caracterização de polissacarídeos de <i>Paracoccidioides brasiliensis</i> .
Autores:	Takahashi, A.H.S.; Takahashi, H.K.; Souza, M.F.
Bolsista:	Mariana Ferrazzo Souza - UNIFESP
Orientador:	Helio Kiyoshi Takahashi

Resumo:

Paracoccidioides brasiliensis é o agente etiológico da paracoccidioidomicose, micose sistêmica que compromete pulmão, tecido mucocutâneo e sistema retículo-endotelial. A principal via de infecção é a respiratória, pela inalação de propágulos da forma de micélio presentes, provavelmente, no solo. Desta forma, supõe-se que a infecção tenha início nos pulmões e pela circulação distribua-se às outras partes do corpo.

O projeto tem como objetivos o isolamento de polissacarídeos e a avaliação de sua antigenicidade através de ensaios com soros de pacientes com paracoccidioidomicose e com o anticorpo monoclonal (mAb) MEST-1, específico para resíduos terminais de galactofuranose.

Formas levedura de *P. brasiliensis*, foram cultivadas durante 5 dias em meio PGY (neopeptona, glicose, extrato de levedura, asparagina e tiamina) a 37°C sob agitação. As células foram lavadas 3 vezes com tampão fosfato-salina, e armazenadas a -70°C. Os polissacarídeos foram extraídos dos fungos utilizando-se combinações de extração com álcali (NaOH 1M, a 100°C) e precipitação com etanol. Lipopolissacarídeos (LPSs) foram extraídos de formas de levedura com água saturada com butanol (2 extrações a 40°C).

Com a finalidade de verificar a presença de resíduos de galactofuranose nos polissacarídeos purificados de *P. brasiliensis*, as diferentes preparações obtidas foram submetidas a SDS-PAGE e sua reatividade com anticorpo monoclonal MEST-1 foi analisada por "Western blotting". Nestas condições, verificou-se que as preparações de polissacarídeos isoladas de *P. brasiliensis*, são reconhecidas pelo anticorpo monoclonal MEST-1, indicando a presença de resíduos de galactofuranose nestes glicocojugados. O componente reconhecido pelo mAb MEST-1, na amostra de polissacarídeo, é polidisperso apresentando peso molecular variando de 61 a 218 kDa.

Tendo em vista que, até o momento, havia sido observado reatividade do mAb MEST-1 com resíduos de galactofuranose presentes somente na fração de glicosfingolipídeos isolada de *P. brasiliensis*, ensaios foram conduzidos visando analisar a presença de galactofuranose nestes polissacarídeos e na superfície do fungo.

A localização destes polissacarídeos reconhecidos pelo mAb MEST-1, foi determinada através de ensaios de imunofluorescência indireta utilizando preparações de fungos fixados e delipidados e de fungos apenas fixados. Antígenos glicolipídicos reativos com MEST-1 foram depletados dos fungos após tratamento com mistura de isopropanol:hexano:água. Nestas condições, verificou-se presença de reatividade do mAb MEST-1 com formas delipidadas, confirmando a presença de polissacarídeos reativos na superfície do *P. brasiliensis*. No entanto, cabe salientar que, como esperado, a reatividade do anticorpo monoclonal MEST-1 é maior nos fungos não delipidados. Estudos estão sendo conduzidos pelo laboratório visando determinar se resíduos de galactofuranose poderiam estar envolvidos na interação do fungo com a célula do hospedeiro.

Financiamento: FAPESP, CNPq e CAPES

Participantes: Anita Hilda Straus Takahashi, Helio Kiyoshi Takahashi, Mariana Ferrazzo Souza

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0023/06



Título:	Purificação e caracterização do inibidor de cisteinoproteases Bmcistatina-2 presente em hemócitos de carrapato <i>Rhipicephalus (B.) microplus</i>
Autores:	Tanaka, A.S.; Lovato, D.V.; Lu, S.
Bolsista:	Stephen Lu - UNIFESP
Orientador:	Aparecida Sadae Tanaka

Resumo:

O carrapato *Rhipicephalus (B.) microplus* é um ectoparasita exclusivo de bovinos e mundialmente distribuído. O seu longo período de fixação no hospedeiro desencadeia resposta imune e inflamatória, o que causa lesões cutâneas que desvalorizam o couro dos rebanhos brasileiros. Além deste problema, o *R. microplus* também é o vetor de agentes patogênicos como a rickettsia *Anaplasma sp* e o protozoário *Babesia sp* determinantes do complexo da "Tristeza parasitária bovina". A hematofagia combinada com o estresse de grandes infestações é a principal responsável pela diminuição na produção de leite e carne. Os acaricidas químicos são utilizados como principal forma de combate ao parasita. Entretanto, repetidas exposições a esses produtos levaram a seleção de carrapatos resistentes. Outra forma de combate ao parasita é o controle imunológico através de vacinação utilizando antígenos do carrapato. Dentre os antígenos de maior eficiência, a proteína Bm86, encontrada no intestino de *R. microplus* serviu como base para produção de duas vacinas: a "TickGard" desenvolvida na Austrália e a "Gavac" desenvolvida em Cuba. Apesar dessas vacinas já estarem no mercado, elas não asseguram o nível de proteção necessário para excluir o uso dos acaricidas. No intuito de se obter novos antígenos com maior eficiência, outras moléculas envolvidas na fisiologia do *R. microplus* começaram a ser estudadas. Nosso grupo vem caracterizando um novo inibidor de cisteinoproteases denominado Bmcistatina-2 encontrado em hemócito de *R. microplus*. Partindo-se da sequência predita, foram construídos oligonucleotídeos específicos com sítios de restrição para as enzimas de restrição HindIII e NcoI utilizados na clonagem do DNA da Bmcistatina-2 no vetor de expressão pPICZ?. Clones positivos contendo o vetor com o fragmento de DNA de Bmcistatina-2 foram confirmados por PCR e utilizados para uma mídi preparação plasmidial. Leveduras *Pichia pastoris* cepa GS115 (Mut+) foram transformadas com a construção e foram utilizadas para a expressão analítica e em larga escala da Bmcistatina-2 recombinante. A indução da expressão foi realizada com a adição de metanol 0,5%. A proteína recombinante foi purificada por cromatografia de troca iônica (HiPrepQ) e analisada por gel de poliacrilamida contendo SDS-PAGE. Finalmente, o inibidor foi submetido a ensaios cinéticos frente as cisteinoproteases, catepsina L (Ki 2,48 nM) e papaína, cuja inibição não foi observada. Suporte financeiro: FAPESP e CNPq.

Participantes: Aparecida Sadae Tanaka, Diogo Ventura Lovato, Stephen Lu
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:2005/03514-9



Título: Resposta hipertensiva portal a cininas em modelo experimental de diabetes

Autores: Souza, A.M.F.; Nagaoka, M.

Bolsista: Andre Moreira Fogaça de Souza - UNIFESP

Orientador: Márcia Nagaoka

Resumo:

OBJETIVOS:

Bradicinina (BK) é um peptídeo originado por meio da hidrólise de cininogênio, via caliceína plasmática. A ação de BK acontece através de dois receptores: B1 (indutível) e B2 (constitutivo). O receptor B1 é induzido e regulado por citocinas pró-inflamatórias ou agressão a tecidos. Danos às células endoteliais caracterizam desenvolvimento de doença vascular diabética. Estudos mostram grandes concentrações de mRNA de receptor B1 em condições de alta glicemia, sugerindo relação entre B1 e as sinalizações mediadas por ele nesta situação. O objetivo desse estudo é estudar a resposta hipertensiva portal a cininas bem como o metabolismo hepático na presença das cininas em modelo experimental de Diabetes tipo I e II.

MÉTODO E RESULTADOS:

Ratos adultos da raça Wistar, criados e fornecidos pelo Biotério Central da Universidade Federal de São Paulo, foram mantidos a temperatura ambiente (25°C) com ciclo claro/escuro de 12h. A indução de diabetes tipo I foi feita por meio de administração de streptozotocina (80mg/Kg) endovenosa. Diabetes tipo II foi induzido por administração de solução de D-glicose (10%) como única fonte de água. A perfusão in situ do fígado foi realizada tendo a veia porta como via aferente e a veia cava inferior como veia eferente. BK (0,2 µmol) ou DABK (0,26 µmol) foi administrada in bolus pela veia porta para analisar a resposta hipertensiva portal bem como os seguintes parâmetros metabólicos: secreção de bile, liberação de glicose e depuração de bromossulfaleína. Diabetes tipo I e II foi confirmada pela hiperglicemia; animais com diabetes tipo II também apresentavam hipertrigliceridemia. A resposta hipertensiva portal a BK e a DABK não foi alterada nos modelos de Diabetes tipo I e tipo II quando comparada as de animais normais. O fígado de ratos diabetes tipo I liberaram menos glicose (1,7 +/- 0,3 mg, n=7) que animais normais (3,4 +/- 0,05, n=3), já os fígados de animais diabéticos tipo 2 liberaram mais glicose (4,3 +/- 0,5, n=6). A secreção de bile não foi alterada em função da diabetes I ou II.

CONCLUSÃO:

Nossos dados mostram que a resposta hipertensiva portal a cininas é preservada nos animais submetidos ao modelo experimental de diabetes tipo I e II. A secreção de bile também não é influenciada pela diabetes. Já a liberação de glicose está influenciada pela diabetes, sendo menor no diabetes tipo I e maior no tipo II provavelmente também pela disponibilidade de glicogênio nestes dois modelos.

Participantes: André Moreira Fogaça de Souza, Márcia Nagaoka



Título: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO COM LIGANTES DE CONJUGAÇÃO ESTENDIDA**Autores:** Assad, F.V.Z.; Gonçalves, N.S.**Bolsista:** Felipe Zauith Vieira Assad - UNIFESP**Orientador:** Norberto Sanches Gonçalves**Resumo:**

Ligantes do tipo alfa,alfa'-diimina são conhecidos por formarem compostos de coordenação com transferência de carga do tipo metal-ligante (TCML). Para tal, normalmente o íon metálico deve possuir número de oxidação baixo e ser facilmente oxidável, ou seja, comporta-se como doador de carga. O ligante deve ser deficiente em elétrons e ter orbitais vazios (geralmente orbitais "pi") de baixa energia, para que possa atuar como receptor de cargas. A capacidade desses ligantes em formar compostos de coordenação reside no fato que esses possuem orbitais moleculares desocupados de baixa energia (LUMO Lowest Unoccupied Molecular Orbital) apropriados para receber a carga doada pelo metal. Essas condições também favorecem a presença de bandas de transição de transferência de carga metal-ligante (TCML), as quais, por serem permitidas pela regra de Laporte e também permitidas por spin, possuem coeficiente de absorção molar (?) bastante elevado, na faixa de $10000 \text{ dm}^3 \cdot \text{mol}^{-1} \cdot \text{cm}^{-1}$. Esses processos são importantes pois geralmente existe fotoquímica associada às TCML: ao receber luz no comprimento de onda da transição de transferência de carga metal-ligante (TCML), um complexo do tipo ML passa a ter uma separação de cargas, representada por $^+M+L^-$. Assim, tem-se uma reação fotoquímica que é um processo redox entre o metal e o ligante no momento da excitação. Nessa condição, podem ser observadas mudanças na reatividade do composto de coordenação.

Um ponto interessante dos ligantes de conjugação estendida é a capacidade da porção estendida, geralmente aromática e planar, de se intercalar ao DNA. Uma molécula contendo uma porção intercalável, associada a um centro metálico capaz de promover hidrólise das ligações de fosfato do DNA pode atuar potencialmente como uma hidrolase, sendo que tal tipo de substâncias tem grande interesse no tratamento do câncer.

Neste trabalho, estamos utilizando a espectroscopia Raman ressonante para caracterizar os processos de transferência de carga que ocorrem no sistema ora em estudo, no caso, o complexo $\text{Fe}(\text{dpqxx})_3$, sendo dpqxx o ligante [dipirido[3,2-a:2',3'-c] quinoxalino [2,3-b] quinoxalina]. Este ligante é interessante por agregar duas funcionalidades interessantes na mesma molécula. A porção fenantrolínica pode coordenar com vários íons de metais de transição, como por exemplo o Ferro (II), e a porção tetraaza, que além de fornecer a estrutura estendida, pode também ser um potencial ponto de coordenação. Nossa análise dos espectros Raman ressonante (excitados com as linhas do laser de íons de Ar(+) em 514,5; 488,0 e 457,9 nm) parece indicar a presença de dois grupos cromofóricos neste composto de coordenação. Os modos vibracionais de um deles parecem estar relacionados à transição interna do ligante, que ocorre em ca. 430 nm, ao passo que o outro está relacionado à TCML, situada em ca. 515 nm, pois verifica-se discreta intensificação de alguns modos na região de baixa frequência, os quais geralmente estão relacionados aos modos de estiramento metal-ligante. A atribuição dos modos vibracionais está sendo conduzida com o auxílio de cálculos vibracionais ab initio pelo método do funcional da densidade B3LYP com o conjunto de bases LANL2DZ, apropriada para metais de transição. O espectro eletrônico do ligante também deverá ser simulado pelo método TD-DFT (Time Dependent Density Functional Theory).

[agradecimentos: CNPq, PIBIC, LEM-IQUSP]

Participantes: Felipe Zauith Vieira Assad, Norberto Sanches Gonçalves

Título: Síntese e propriedades de novos fragmentos derivados da leptina**Autores:** Braga, L.F.**Bolsista:** Luiz Fernando Braga - UNIFESP**Orientador:** Antonio de Miranda**Resumo:**

A leptina desempenha um papel importante na regulação de uma variedade de funções fisiológicas, incluindo a ingestão de alimentos, temperatura e manutenção do peso corporal. A estrutura terciária da molécula de leptina revela a existência de um agrupamento de quatro-hélices e que é característica da família das citocinas. Com o objetivo de identificar as regiões da molécula leptina responsáveis pela sua bioatividade, uma série de decapeptídeos englobando a região do fragmento de 98-122 [Oliveira, VX et al. Reguladora Peptídeos, 127, 123, 2005] foram sintetizados e seus efeitos sobre o peso corporal e a ingestão alimentar foram avaliados quando administrado no ventrículo cerebral lateral de ratos normais. Os peptídeos foram sintetizados pela SPPS, purificada por RP-HPLC e caracterizados por LC/ESI-MS. Realizamos também um estudo conformacional dos peptídeos por dicroísmo circular, a fim de correlacionar a atividade biológica e a estrutura secundária dos fragmentos da leptina. Neste estudo identificou-se o fragmento Ac-[Ser117]-hLEP110-119-NH₂ que causou uma redução significativa na ingestão de alimentos, e consequentemente uma redução no peso corporal nos animais testados. Curiosamente, com fragmento de Ac-hLEP113-122-NH₂ observamos um significativo aumento no consumo de alimentos (> 25%), mas sem nenhuma mudança no peso corporal. A utilização de fragmentos sintéticos derivados da leptina pode oferecer a base para o desenvolvimento de compostos com potencial aplicação na obesidade humana e/ou relacionados a disfunções metabólicas. Apoiado pela FAPESP, CNPq, CAPES e FADA-UNIFESP.

Participantes: Luiz Fernando Braga

Título:	SUBCLONAGEM, EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DA CROTAMINA RECOMBINANTE E CARACTERIZAÇÃO DE SUA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA.
Autores:	Lapa, A.J.; Fukumori, B.; Yonamine, C.M.; Yamane, E.S.; Hayashi, M.A.F.; Yamane, T.
Bolsista:	Bruno Fukumori - UNIFESP
Orientador:	Mirian Akemi Furuie Hayashi

Resumo:

Introdução: A crotamina é uma das toxinas mais abundantes presentes no veneno da cascavel sul americana *Crotalus durissus terrificus*. É um peptídeo básico [pI > 9,5] com peso molecular aproximado de 4,8 kDa. Sua ação sobre células musculares foi amplamente estudada, mas atividades biológicas novas como a especificidade por células proliferativamente ativas, atividade citotóxica, capacidade de ser internalizada e de transportar moléculas para dentro da célula têm sido descritas pelo grupo. A estrutura tridimensional deste peptídeo é semelhante ao descrito para as α -defensinas, o que nos estimulou a estudar a possível atividade antimicrobiana da crotamina. Além disto, considerando a limitação da obtenção desta toxina pelos métodos extrativos, que consiste inicialmente na coleta do veneno e posterior purificação da toxina de interesse, concentramos também os nossos esforços no sentido de produzir a crotamina recombinante funcionalmente ativa. Objetivos: Clonar, expressar e purificar a crotamina recombinante, na sua forma ativa, em bactérias *E.coli*, e avaliar sua possível atividade antimicrobiana contra fungos e bactérias (Gram+ e Gram-). Material e Métodos: O cDNA codificante para a crotamina foi amplificado pela técnica de PCR e subclonado no vetor de expressão TAGZyme pQE-1 (QIAGEN). Bactérias *E. coli* da linhagem XL1-Blue MRF⁺ foram transformadas com a construção obtida, por eletroporação, e o DNA plasmidial dos clones transformados foi isolado e purificado por extração fenólica. A construção correta do clone recombinante foi confirmada por análise de restrição e seqüenciamento. Testes de expressão em pequena e larga escala foram realizados, e a purificação do peptídeo expresso foi feita por cromatografia de afinidade utilizando resina de níquel (Ni-NTA, QIAGEN). Resultados e Discussão: A construção do clone recombinante foi obtida e foi possível expressar a crotamina em *E. coli* e purificá-la na resina de agarose Ni-NTA. No entanto, a quantidade expressa e purificada sem a cauda de histidina ainda não foi suficiente para os estudos posteriores, como a análise de sua atividade antimicrobiana. A expressão da crotamina em *E. coli* tem apresentado algumas dificuldades, principalmente nas expressões em larga escala, uma vez que o produto gerado pode ser tóxico para a bactéria, já que ensaios realizados pelo grupo permitiu demonstrar que a crotamina mesmo em fusão com a cauda de histidina e mesmo sem o devido enovelamento apresenta atividade tóxica para a *E. coli*. Novos testes de expressão e purificação estão sendo realizados para a padronização e otimização deste procedimento. Conclusão: Os resultados iniciais sugerem que a expressão da crotamina recombinante é uma fonte alternativa para obtenção de crotamina na forma ativa, e que poderia garantir a viabilidade de suprimento desse composto sem depender de sua purificação a partir do veneno da cascavel, mesmo que a crotamina venha a ser comercializada como um produto biotecnológico, tendo em vista as aplicações sugeridas para esta molecular. Suporte Financeiro: Fapesp e CNPq.

Participantes: Antonio José Lapa, Bruno Fukumori, Camila Yonamine, Érica Sayuri Yamane, Mirian A. F. Hayashi, Tetsuo Yamane
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1877/09



Título: TGF- β 1 NA MINERALIZAÇÃO DE FIBROBLASTOS DÉRMICOS HUMANOS CULTIVADOS EM MEIO OSTEOGÊNICO**Autores:** Andrade, I.N.M.**Bolsista:** Isaque Nilton Marques de Andrade - UNIFESP**Orientador:** Alfredo Gagnani Filho**Resumo:**

A engenharia tecidual óssea vem se constituindo numa estratégia tecnológica para a reparação após tratamento de alterações de origem congênita ou adquirida. A engenharia tecidual pode agir de duas maneiras diferentes, ou induzindo as células do hospedeiro a proliferar e a se diferenciar ou servir de carreador de células com grande poder de proliferação e diferenciação através de um arcabouço. Nestas duas formas podem estar presentes ou não fatores de crescimento celular que estimulam esses processos.

Uma questão importante para a engenharia tecidual óssea é a célula escolhida. As células da medula óssea são comumente utilizadas, já que podem se diferenciar em células do tecido ósseo maduro. No entanto, existem ainda dificuldades em relação à sua cultura e expansão in vitro, além da morbidade da área doadora, e da quantidade de células obtidas em cultura ser normalmente menor da necessária para este procedimento. Alguns estudos, como o de HEE et al. (2006), utilizaram fibroblastos dérmicos diferenciados como uma possível fonte celular para a reparação do tecido ósseo.

A diferenciação de células, que não são da linhagem osteogênica, ocorre quando estas células são cultivadas num meio de cultura suplementado com agentes osteoindutores como a dexametasona acrescido de beta-glicerofosfato e ácido ascórbico. Uma questão também importante na diferenciação celular é a utilização ou não de fatores de crescimento.

O TGF beta1 é um fator de crescimento que se encontra em vários locais e está implicado no controle da proliferação, migração, diferenciação e sobrevivência de muitos tipos celulares. Sua influência abrange os processos de embriogênese, angiogênese, inflamação, cicatrização e reparação tecidual. No tecido esquelético, o TGF beta-1 tem um papel na manutenção do desenvolvimento, afetando tanto o osso quanto a cartilagem no seu metabolismo. Uma das maneiras de verificar a atividade osteoblástica de células de linhagem osteogênica ou não, é a marcação das áreas de calcificação, uma vez que a diferenciação pode ser entendida como a capacidade destas células expressarem marcadores específicos do tecido ósseo como a fosfatase alcalina e osteocalcina, o que levaria à formação de áreas ou grânulos de calcificação. Em cultura, a comprovação das áreas calcificadas vem sendo realizada pela utilização da alizarina vermelha e a tetraciclina.

Não foi encontrada na literatura, a avaliação da atividade osteoblástica de fibroblastos dérmicos humanos cultivados, por meio de marcação de cálcio na própria cultura. Portanto, como trabalho original, a hipótese do presente estudo é a avaliação do grau de mineralização da cultura de fibroblastos dérmicos humanos em meio osteogênico suplementado de TGF beta1 através da marcação por tetraciclina. Este trabalho, então, teve como objetivo comparar a influência do TGF- β 1 no grau de mineralização da cultura de fibroblastos dérmicos em meio osteogênico tendo como marcador a tetraciclina.

Foram utilizados fibroblastos dérmicos humanos cultivados na presença ou não de fator de crescimento transformante (TGF)- β 1 em meio de cultura osteogênico. O isolamento de fibroblastos dérmicos humanos (FDH) foi realizado a partir de fragmentos de pele descartados de procedimentos cirúrgicos da Disciplina de Cirurgia Plástica da UNIFESP-EPM. Os pacientes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido.

Fibroblastos foram cultivados em quatro diferentes tipos de meio: DMEM, DMEM com agentes osteogênicos, DMEM com TGF-B1 e DMEM com agentes osteogênicos e TGF-B1. Foram semeadas $2,5 \times 10^4$ células em placas de cultura de 35 mm, com dois mililitros do meio específico de cada grupo, sendo todas as avaliações realizadas em triplicatas. As garrafas foram cultivadas por um total de 28 dias, sendo realizadas as avaliações nos seguintes pontos de estudo, com 7, 14, 21 e 28 dias da semeadura das células.

A tetraciclina (9 μ g/ml) foi adicionada às garrafas de cultura após a aspiração do meio de cultura e essas foram incubadas por 24 hs em estufa com atmosfera consistindo de 5% de CO₂ a 37° C, e 100% de umidade relativa. A área de cultura das garrafas será fixada por 12 horas em etanol absoluto e a secagem foi realizada por exposição ao ar. A área de cultivo foi observada e fotografada sob luz UV, com a finalidade de evidenciar a presença das áreas mineralizadas. A avaliação da área mineralizada foi realizada por meio do programa PHOTOSHOP CS/2, onde uma vez inseridas as fotografias digitais das áreas de cultivo, o programa efetuou o cálculo percentual da área marcada pela tetraciclina em relação à área total da placa. Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis e o teste de Friedman para análise de mais de duas variáveis.

Foi fixado o nível de 0,05 ou 5% para rejeição da hipótese de nulidade, assinalando-se os valores significantes com (*), ainda que o valor de p observado esteja relatado para cada aplicação.

Participantes: Isaque Nilton Marques de Andrade

Num.Com.Ética em Pesquisa:0282/10



Título:	Uso de transposon Sleeping Beauty e integrase phiC31 para expressão do gene colágeno VII em fibroblasto
Autores:	Peres, I.T.
Bolsista:	Italo Tavares Peres - UNIFESP
Orientador:	Sang Won Han

Resumo:

Introdução: a epidermólise bolhosa distrófica (EBD) é uma doença hereditária e monogênica caracterizada pela formação de bolhas na pele após mínimos traumas. A diminuição ou ausência da expressão do colágeno do tipo VII, que ocorre por uma mutação no gene COL7A1, é a causa dessa doença. Sua característica microscópica é a separação tecidual que ocorre abaixo da membrana basal, no nível das fibrilas de ancoragem, as quais podem estar ausentes, anormais ou reduzidas. A formação do colágeno ocorre principalmente nos queratinócitos da epiderme e, em menor grau, nos fibroblastos da derme. Não há cura nem tratamento eficaz para a EBD; uma alternativa de tratamento promissora é a utilização de vetores não virais através de métodos de terapia gênica. A utilização de vetores plasmidiais contendo o gene COL7A1 e uma sequência específica denominada attB, a qual é reconhecida pela integrase phiC31, que por sua vez integra o vetor no DNA genômico de um indivíduo pode ser uma alternativa no tratamento da (EBD); outra alternativa seria a utilização de um vetor contendo o gene de interesse (COL7A1), ladeado por sequências repetidas e invertidas (IRs), as quais são reconhecidas pela transposase (Sleeping Beauty ou SB), que por sua vez transpõe o gene de interesse no DNA genômico do indivíduo. Objetivos do projeto: construção de vetor contendo o cDNA COL7A1 ladeado pelas sequências IRs (sistema SB) e avaliação da expressão de colágeno VII em fibroblastos de pacientes com EBD após transfecção deste vetor e do plasmídeo codificante para a transposase. Em separado, objetiva-se avaliar a expressão de colágeno VII após transfecção, em fibroblastos de pacientes com EBD, do vetor uP-attB-COL7A1, que se utiliza do sistema integrase C31 (já construído em nosso laboratório). Metodologia e resultados: para a construção do vetor contendo o cDNA do colágeno ladeado pelas sequências IRs pretendeu-se digerir o vetor pT2BH, um vetor construído em nosso laboratório que contém as sequências IRs, e sua posterior ligação com o cassete de expressão contendo o cDNA do colágeno, o qual foi retirado do plasmídeo uP-attB-COL7A1. Para a avaliação de expressão de colágeno VII nas células dos pacientes fez-se Western blot do lisado e do sobrenadante das células dos pacientes com EBD. Fez-se o mesmo para avaliar a expressão de colágeno após transfecção do vetor uP-attB-COL7A1 nessas células. Discussão: A construção do vetor pT2BH-COL7A1 ainda não foi realizada. Acredita-se que a dificuldade da ligação entre pT2BH e COL7A1 está nas proporções das quantidades de vetor-inserto; acredita-se, também, que está ocorrendo condensação do vetor, pelo fato de ele ser muito grande, isso dificulta a ligação. Com relação à transfecção do plasmídeo contendo o cDNA do gene Col7A1, inicialmente fez-se em células HEK293-T e observou-se, através de Western blot, a expressão de colágeno VII apenas no lisado celular. Não se observou a expressão de colágeno VII no sobrenadante porque para que sua secreção ocorra é necessária a presença de certos fatores. Na padronização da transfecção por eletroporação em fibroblastos humanos utilizando o vetor contendo o LacZ não houve expressão da beta galactosidase. Desconfia-se que o problema tenha sido a solução X-gal, uma vez que o vetor e o eletroporador estão asseguradamente íntegros. O problema maior desse experimento foi obter uma quantidade considerável de células. A cultura primária de fibroblastos humanos possui um tempo de geração muito longo quando comparada às células de linhagem. Outro problema diz respeito à redução da capacidade proliferativa dessas células a cada nova passagem. Para obter-se o número de células desejado para esse experimento as células foram cultivadas por cerca de dois meses e meio, isso dificulta o andamento do projeto. Recentemente recebemos em nosso laboratório um nucleofator que já possui um manual com procedimento padrão para nucleoporação em fibroblastos humanos, isso permitirá um melhor andamento do projeto. Com relação à análise da expressão de colágeno VII dos fibroblastos dermais de dois pacientes normais (E40 e E66) e de dois pacientes com epidermólise bolhosa distrófica (Bárbara e Yuri) através de western blot do lisado, observou-se que não apareceu a banda esperada após revelação em nenhuma das amostras; o problema aqui, provavelmente tenha sido o anticorpo primário, uma vez que tivemos um problema com o congelador do laboratório onde ficava estocado esse anticorpo. De início, descartamos a possibilidade de haver algum problema com os tampões do western blot e de haver algum problema com o anticorpo secundário, pois os colegas de laboratório também utilizam esses mesmos tampões e anticorpo secundário e não tiveram problemas em seus procedimentos de western blot. Depois de seguidos experimentos, descobriu-se que o erro estava na transferência (o aparelho para transferência só transferia proteínas pequenas e não grandes como a do colágeno VII -290KDa-). Dada as dificuldades encontradas, (problemas com aparelhagem e de cultivo dessas células), o projeto não caminhou conforme pretendíamos e poucos resultados foram obtidos.

Participantes: Italo Tavares Peres
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0636/08



Título: Virulência de dois isolados filogeneticamente distintos de *Paracoccidioides brasiliensis* em camundongos Balb/C.

Autores: Silva, L.S.; Puccia, R.; Macedo, T.S.

Bolsista: Tatiane Macedo Silva - Universidade de Mogi das Cruze

Orientador: Rosana Puccia

Resumo:

Introdução: *Paracoccidioides brasiliensis* é o microorganismo causador da paracoccidioidomicose humana (PCM), tem grande incidência em países da América Latina, principalmente nas regiões sul e sudeste do Brasil, devido às ótimas condições climáticas que propiciam o desenvolvimento do fungo na forma infecciosa (conídeo). *P. brasiliensis* é um fungo dimórfico térmico que assume a fase de levedura quando cultivado a 37°C, ou de micélio em temperaturas abaixo de 28°C. A doença atinge principalmente adultos do sexo masculino e tem como foco primário os pulmões após a inalação dos conídios, que são produzidos durante a forma miceliana. Estes sofrem transição de forma em resposta ao aumento de temperatura nos alvéolos pulmonares, assumindo a fase leveduriforme. A maior suscetibilidade masculina está vinculada à ausência do hormônio estradiol, presente na mulher. Em função da sua grande capacidade antigênica, a gp43 é o principal antígeno do *P. brasiliensis*, trata-se de uma proteína secretada continuamente pelo fungo em crescimento exponencial e que tem sua secreção diminuída durante a fase estacionária. A gp43 é especificamente reconhecida por soros de pacientes com PCM em testes imunodiagnósticos onde é apresentada em conformação nativa. O *P. brasiliensis* pode ser agrupado em três espécies filogenéticas: S1, espécie principal representada pelo isolado Pb18 (considerado altamente virulento), a espécie filogenética PS2, representada pelo isolado Pb3, e PS3, formada por isolados provenientes da Colômbia. Resultados prévios do laboratório sugeriram que isolados S1 provocam em camundongos B10.A uma forma de PCM progressiva, ao contrário da característica regressiva observada com isolados PS2. Essas observações foram válidas para inoculações intratraqueal (i.t.) e endovenosa (e.v.).

Objetivos: O principal objetivo deste trabalho foi observar a virulência dos isolados de *P. brasiliensis* Pb3 e Pb18 em modelo experimental de camundongos Balb/C para comparação com resultados anteriormente obtidos com camundongos B10.A. Os dados com Balb/C serão úteis na publicação dos dados antigos e, na prática, validariam o camundongo Balb/C para experimentos futuros, já que essa linhagem é mais fácil de obter.

Metodologia: Para infecção intratraqueal os animais foram anestesiados submetidos a uma incisão transversal de 1 cm de pele e pescoço, o que expôs a traqueia onde foram inoculadas 10⁶ leveduras de *P. brasiliensis* Pb3 e Pb18, previamente recuperadas de órgãos, em grupos de dez camundongos. Em paralelo, grupos de dez camundongos Balb/C foram inoculados por via endovenosa com 5 x 10⁶ leveduras de cada isolado para análise da sobrevida. Para análise da taxa de crescimento, curvas de crescimento in vitro dos isolados cultivados foram realizadas em meio rico e meio definido para Pb3 e Pb18. Os camundongos inoculados i.t. foram sacrificados aos 40 e 120 dias de infecção para contagem de unidades formadoras de colônias (CFU) de órgãos. Após 236 dias de infecção e.v. os animais foram sacrificados para contagem de unidades formadoras de colônias (CFU).

Resultados: As curvas de crescimento para Pb3 e Pb18 in vitro foram semelhantes, ou seja, uma menor taxa de crescimento não justificaria a menor virulência do Pb3, desconhecendo, no entanto, a taxa de crescimento in vivo. A patogenicidade desses isolados de *P. brasiliensis* foi comparada quanto ao número de CFUs recuperados de pulmão, baço e fígado dos camundongos infectados i.t. por 40 e 120 dias. Aos 40 dias, os pulmões de camundongos infectados com Pb18 apresentaram média de 30.000 CFU/g quando comparados a 12.000 CFU/g de Pb03. Os valores obtidos para 120 de infecção não foram considerados confiáveis devido a problemas técnicos. A disseminação para o baço e fígado não foi detectada com nenhum isolado. Observando os resultados de infecção por via endovenosa com 5x10⁶ leveduras viáveis, inadvertidamente, não houve o registro de morte dos camundongos até os 236 dias, com exceção de 3 camundongos infectados pelo Pb18, os quais faleceram após 92, 105 e 189 dias de infecção. Esses camundongos não apresentaram resultados significativos de CFU/g de pulmão, baço e fígado. Os resultados sugerem que o isolado Pb3 foi menos agressivo que Pb18 baseados nos resultados unitários de 40 dias de infecção intratraqueal.

Participantes: Luís Severino Silva, Rosana Puccia, Tatiane Macedo Silva



Título: Ação do hPTH (1-34) no tecido ósseo de ratas ooforectomizadas

Autores: Katchburian, E.; Campos, J.F.; Pacheco-Costa, R.; Reginato, R.D.

Bolsista: Jenifer Freitas Campos - Universidade Nove de Julho

Orientador: Eduardo Katchburian

Resumo:

A osteoporose é considerada uma doença crônica e progressiva, caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo. A perda mais acentuada de massa óssea ocorre nas mulheres a partir da menopausa e está relacionada à falta de estrogênio. O paratormônio humano 1-34 [hPTH(1-34)], é um análogo sintético do paratormônio endógeno, sendo o único medicamento aprovado com atividade anabólica sobre o osso. Considerando-se o crescente uso do hPTH (1-34) no tratamento da osteoporose, o objetivo deste estudo foi investigar sua ação no tecido ósseo de ratas osteopênicas. Para tal, 20 ratas Wistar adultas (6 meses) foram ooforectomizadas bilateralmente para induzir a perda óssea e após três meses foram divididas em 2 grupos: Grupo I (controle) – animais que receberam injeção subcutânea de solução salina; Grupo II – animais tratados com injeção subcutânea do peptídeo recombinante humano hPTH (1-34) (Calbiochem, USA) na dose de 5 µg/kg/dia. Todos os animais foram pesados semanalmente. Após 30 dias de tratamento, os animais foram eutanasiados e os ossos fêmures foram dissecados e imediatamente mensurados com auxílio de um paquímetro digital para espessura e comprimento. Após, os fêmures distais foram fixados por 4 dias em formaldeído (preparado a partir do paraformaldeído) a 4% em tampão fosfato a 0,1M pH 7,2, descalcificados em ácido fórmico a 25% pH 2,0, desidratados em concentrações crescentes de etanol, diafanizados em xilol e incluídos em parafina. Os cortes histológicos seriados foram realizados com espessura de 5µm, aderidos em lâminas de vidro e corados com Hematoxilina e Eosina (HE). Posteriormente foi realizada a análise histomorfométrica para quantificar a área óssea trabecular e a espessura do osso cortical. Alguns cortes foram submetidos ao método histoquímico de Alcian Blue (AB) em pH 2,5 para identificar os glicosaminoglicanos sulfatados e carboxilados e pH 0,5 para identificar somente os glicosaminoglicanos sulfatados ambos evidenciados em azul, após as lâminas foram quantificadas pelo programa imagelab 2000. Outros cortes foram submetidos ao teste histoquímico de Picro-Sirius red (PS) que evidencia fibras colágenas, e analisadas ao microscópio de luz polarizada. Os dados foram expressos em média ± desvio padrão e os grupos foram comparados com o teste T não paramétrico Wilcoxon Mann-Whitney e o nível de significância fixado em 5% ($\alpha < 0,05$). Os resultados biométricos mostraram que o hPTH (1-34) não exerceu influência na massa corporal, na espessura e no comprimento do fêmur após o tratamento. Entretanto, constatou-se um aumento tanto no volume ósseo trabecular quanto na espessura do osso cortical do grupo tratado com hPTH (1-34). Os glicosaminoglicanos sulfatados e carboxilados evidenciados pelo Alcian blue (pH 2,5) e os sulfatados (pH 0,5) diminuíram no grupo tratado com hPTH(1-34). Em relação às análises das fibras colágenas houve um predomínio da birrefringência avermelhada (fibras colágenas tipo I) em relação à esverdeada em ambos os grupos e áreas visualizadas. Ao compararmos os grupos entre si não observamos diferenças estatísticas, contudo na região cortical a birrefringência esverdeada foi maior quando comparado a região trabecular dentro do mesmo grupo. As fibras colágenas imaturas do tipo I são compostas de fibrilas finas dispostas espaçadamente e possuem uma fraca birrefringência, por isso aparecem na cor esverdeada. Os resultados obtidos mostram que o hPTH (1-34) na dosagem de 5 µg/kg/dia tem ação positiva na área óssea trabecular e cortical no fêmur de ratas ooforectomizadas.

Participantes: Eduardo Katchburian, Jenifer Freitas Campos, Rafael Pacheco da Costa, Rejane Daniele Reginato
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0643/08



Título:	Análise histomorfométrica dos folículos ovarianos de ratas pinealectomizadas após a reposição com melatonina
Autores:	Guimarães, C.R.; Maganhin, C.C.; Soares Jr, J.M.; Simões, M.J; Alves, M.M.S.; Armijo, P.R.; Simões, R.S.
Bolsista:	Camila Rennó Guimarães – Centro Universitário São Camilo
Orientador:	José Maria Soares Junior

Resumo:

Objetivos: avaliar as alterações histomorfométricas do ovário em ratas pinealectomizadas após a reposição de melatonina. Material e Métodos: Foram estudadas 50 ratas albinas (*Rattus norvegicus albinus*), adultas virgens, procedentes do Biotério da UNIFESP – EPM. Após confirmação da ciclicidade estral, os animais foram divididos em cinco grupos: GI - controle que recebeu veículo; GII- sham (falsamente operada), que recebeu veículo; GIII- sham (falsamente operada), que recebeu melatonina; GIV – pinealectomizado, que recebeu veículo; GV – pinealectomizado, com reposição de melatonina (10 µg/noite/rato). Após dois meses, os animais foram decapitados, sendo os ovários coletados, fixados em formol a 10% e submetidos à técnica histológica pela coloração de hematoxilina e eosina hematoxilina e eosina (H.E). A histomorfometria foi processada em sistema de captura de imagens AxionVision (Carl Zeiss). Este sistema consiste em um microscópio de luz AxioLab Standart 20, acoplado a uma vídeo câmera de alta resolução (AxionCam Carl Zeiss, Jena, Alemanha), que transmite as imagens a um computador contendo programa de análise de imagens (Axion Vision 4.6 REL). Medidas foram realizadas automaticamente através do programa Imagelab-Softium (São Paulo, Brazil). Foram analisados no ovário: 1 – espessura do epitélio de revestimento; 2 – número de mitose no epitélio de revestimento; 3 –folículos não- antrais; 4 – folículos antrais; 5 – folículos em degeneração;6 - número de células intersticiais; 7- número de corpos lúteos.. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (teste de Tukey, com $p < 0,05\%$). Resultados: Houve aumento da espessura do epitélio de revestimento ovariano, incremento das figuras de mitose neste epitélio, no número de células intersticiais, e folículos em degeneração no Grupo IV, em relação aos outros grupos I, II, III e V. Houve um aumento no número de corpos lúteos no Grupo V, em relação aos demais grupos. Conclusão: Nossos dados sugerem que a melatonina pode reverter às alterações histomorfológicas ovarianas relacionadas com a pinealectomia.

Participantes: Camila Rennó Guimarães, Carla Cristina Maganhin, José Maria Soares Júnior, Manuel de Jesus Simões, Marta Maria dos Santos Alves, Priscila Rodrigues Armijo, Ricardo dos Santos Simões

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0233/06



Título:	Atlas Polínico Unifesp Campus Diadema e Unidade Itutinga Pilões, Núcleo São Bernardo do Parque Estadual Serra do Mar - SP, Brasil
Autores:	Bitencourt, A.L.V.; Luz, C.F.P.; Santos, J.C.; Vendasco, N.C.; Asami, T.
Bolsista:	Juliana Correia Santos, Natalia Candido Vendasco, Tatiane Asami - UNIFESP
Orientador:	Ana Luisa V. Bitencourt

Resumo:

O trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET) Ciências Biológicas, objetiva apresentar resultados preliminares, obtidos até o momento, a partir da análise qualitativa e morfológica de grãos de pólen de plantas atuais e de esporos de pteridófitas, provenientes da coleta de chuva polínica no Campus de Diadema e na Unidade Itutinga-Pilões, Núcleo São Bernardo, Parque Estadual Serra do Mar, visando a elaboração de um Atlas polínico da região. O clima da região é caracterizado como tropical úmido de altitude nas áreas de ocupação, tropical sub-oceânico úmido nas áreas do entorno da represa Billings e tropical oceânico super-úmido nas regiões de Mata Atlântica. A cobertura vegetal é mais densa nas áreas de preservação (Unidade Itutinga-Pilões) e fragmentada na região de Diadema, em que apresenta forte tensão ecológica devido aos processos de ocupação. O projeto obteve financiamento pelo Edital MCT/CNPq 02/2006 - Universal, Processo n. 476099/2006-4, sendo a coleta realizada durante o período de 1 ano, entre setembro de 2008 a março de 2009 (primavera-verão) e março de 2009 a setembro de 2009 (outono-inverno). Os coletores do tipo Oldfield foram fixados no Campus de Diadema (01) e na Unidade Itutinga-Pilões (04), a fim de caracterizar a dispersão polínica nestas áreas. As amostras foram processadas no Instituto de Botânica, utilizando-se HF para eliminação da lâ de vidro, responsável pelo trapeamento dos grãos no interior dos coletores, e acetólise para o tratamento dos grãos, com posterior montagem e luteagem de lâminas de microscopia. A análise morfológica dos grãos está sendo realizada por microscopia óptica (Nikon E-200), utilizando-se parâmetros como a forma dos grãos, número de aberturas, tipo de abertura (poros ou colpos), tipos de ornamentação e medidas das características. No período analisado (de setembro de 2008 a março de 2009), foram identificados esporos de pteridófitas, grãos de pólen de Gimnospermas (Pinus) e Angiospermas (Famílias Aquifoliaceae, Asteraceae, Euphorbiaceae, Chenopodiaceae, Melastomataceae, Moraceae, Myrtaceae e Poaceae). Os resultados preliminares do período analisado (primavera – verão) apontam para a maior dispersão do pólen anemófilo tanto proveniente de plantas herbáceas quanto das arbóreas.

Participantes: Ana Luisa Vietti Bitencourt, Cynthia Fernandes Pinto da Luz, Juliana Correia Santos, Natalia Candido Vendasco, Tatiane Asami



Título:	Avaliação da Função e da Histopatologia Pulmonar em Modelo Experimental de Redução da Função Colinérgica em Camundongos Geneticamente Modificados
Autores:	Perini, A.; Montanheiro, A.B.E.; Prado, C.M.; Pontes, C.; Tibério, I.F.L.C.; Prado, M.A.M.; Queiroz, M.M.; Martins, M.A.; Pinheiro, N.M; Prado, V.F.
Bolsista:	Nathalia Montouro Pinheiro - UNIFESP
Orientador:	Carla Máximo Prado

Resumo:

Introdução: A liberação do neurotransmissor Acetilcolina (ACh) depende de sua estocagem em vesículas sinápticas, um passo controlado pela atividade do transportador vesicular de ACh (VACHT). A neurotransmissão mediada por ACh possui um papel crucial no controle do tônus das vias aéreas, particularmente via nervo vago. **Objetivos:** 1. Avaliar os efeitos da hipofunção colinérgica por redução da proteína transportadora vesicular de acetilcolina na mecânica e na inflamação pulmonar em animais geneticamente modificados. **Material e Métodos:** Camundongos geneticamente modificados para uma menor expressão da proteína denominada transportador vesicular de acetilcolina (KD-VACHT) foram adquiridos do Biotério Central da Faculdade de Medicina da USP com idade entre 6 a 8 semanas e foram separados em grupo homocigoto (HOM, n= 7), heterocigoto (HET, n=7) e selvagem (WT, n=7). Os animais foram anestesiados, traqueostomizados e conectados a um ventilador mecânico para cateterização da veia jugular para infusão de metacolina i.v. Os dados de resistência (Rrs) e elastância (Ers) do sistema respiratório basal e após cada dose da curva de metacolina (10 a 3000ug/mL) foram coletados. Após, o animal foi exsanguinado, realizado o lavado broncoalveolar (LBA) e retirado pulmão e coração em monobloco para posterior análise histológica. No LBA foram quantificadas as células totais e expressas em células/mL. **Resultados:** Houve aumento de Rrs e Ers basais no grupo HOM [(Rrs: 1,26±0,10); (Ers: 70,56±6,65)] comparado ao grupo HET [(Rrs: 0,93±0,060); (Ers:49,06±3,77)], P<0,01 para todas as comparações. Não houve diferença significativa entre os grupos no número de células totais do LBA. **Conclusão:** A deficiência colinérgica induzida pela redução da proteína transportadora de acetilcolina induz broncoconstrição em animais sem doença pulmonar, sugerindo que o sistema colinérgico está envolvido no controle do tônus muscular liso de vias aéreas. A continuação deste estudo é necessária para elucidar os mecanismos envolvidos neste resultado.

Apoio Financeiro: FAPESP, CNPq-PIBIC, HC-FMUSP

Participantes: Adenir Perini, Ana Beatriz Escobeiro Montanheiro, Carla Máximo Prado, Claudia Pontes, Iolanda de Fátima Lopes Calvo Tibério, Marco Antônio Máximo Prado, Marina Moreira Queiroz, Milton de Arruda Martins, Nathalia Montouro Pinheiro, Vânia F. Prado

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1285/08



Título: Avaliação de metais pesados e sua correlação com a comunidade fitoplanctônica presente em corpos de água sob influência de atividades antrópicas

Autores: Nordi, C.S.F.; Gaubeur, I.; Serico, M.P.T.; Pompêo, M.L.M.

Bolsista: Máira Paula Tir Serico - UNIFESP

Orientador: Cristina Souza Freire Nordi

Resumo:

A construção de reservatórios de água artificial altera radicalmente não só a limnologia e ecologia das bacias hidrográficas como também resulta em grande alteração econômica e social. Portanto, o estudo destes ecossistemas artificiais torna-se de extrema importância. O complexo Billings (1927), localizado na região sudeste da capital do estado de São Paulo, retém o maior volume de água armazenado da região metropolitana de São Paulo. Atualmente seus recursos hídricos são utilizados para a geração de energia elétrica, saneamento, controle de cheias, lazer e abastecimento público. A qualidade das águas do reservatório encontra-se severamente comprometida, o que tem afetado seriamente os diferentes usos que as mesmas podem oferecer.

A comunidade fitoplanctônica pode ser considerada como um discriminador ambiental, possibilitando a previsão dos efeitos de mudanças antropogênicas no ambiente através da classificação de espécies de acordo com a sua resposta a determinadas alterações ambientais e pelas flutuações temporais e espaciais em sua composição e biomassa.

Os metais pesados são poluentes de origem industrial que têm contribuído também com a deterioração dos ecossistemas aquáticos. Uma ampla variedade de metais tóxicos é descarregada nos ambientes, tais como, cádmio, cobre, níquel, cobalto, zinco, bário e chumbo. Os efluentes industriais contendo metais pesados e tóxicos escoam para os corpos aquáticos, causando uma gama de efeitos deletérios na flora e fauna, bem como na saúde humana.

A interação entre elementos metálicos e microalgas envolve tanto os aspectos ambientais como também os fisiológicos e por isso o conhecimento da especiação de metais é de fundamental importância. Através de processos fisiológicos, as microalgas alteram a especiação dos metais no meio que as circundam e, portanto, exercem influência em relação à sua biodisponibilidade. Outro aspecto a ser considerado, é a capacidade demonstrada por diferentes espécies de algas em captar e acumular metais nas suas superfícies, podendo ser consideradas como bioconcentradores de metais, e, portanto atuando como verdadeiros filtros biológicos.

Nessa linha de potenciais indicadores de alterações nos ecossistemas aquáticos, várias espécies algais têm sido consideradas como indicadoras de poluição por diferentes tipos de metais, atuando como bioindicadoras, ou seja, fornecendo informações sobre a presença de determinado impacto ambiental.

O presente trabalho pretende conhecer a estrutura da comunidade fitoplanctônica, comparando riqueza e diversidade nos dois pontos de coleta ao longo de um ciclo sazonal (4 vezes ao ano), com a quantidades de vários metais pesados, e com as características físicas e químicas da água.

Dois pontos foram escolhidos para a realização das coletas na vizinhança da UNIFESP/Campus Diadema, o primeiro mais próximo às margens e o segundo mais junto ao corpo central da represa.

Nas análises da primeira coleta, realizada em dezembro de 2009, observou-se altas concentrações de nutrientes totais e dissolvidos em ambos os pontos, suficientes para permitir uma floração de cianofíceas, classe que dominou em ambas as profundidades. A espécie *Microcystis aeruginosa* foi encontrada em abundância nos dois locais de coleta, oferecendo um risco à saúde da flora e fauna já que se trata de uma alga com alto potencial tóxico. Essa alta densidade de *Microcystis* observada implica em vários problemas relacionados, tais como, redução na penetração de luz, alta densidade de matéria orgânica com conseqüente redução no oxigênio dissolvido, e adicionalmente pode produzir toxinas que iriam inviabilizar diversos usos da água desse reservatório, como, por exemplo, para abastecimento público que ocorre através da transposição de águas da Billings para a represa Guarapiranga.

Pela resolução do CONAMA 357/05 a represa Billings é classificada como corpo d'água classe II na qual as águas se destinam, entre outras atividades, ao abastecimento para consumo humano após tratamento convencional. As concentrações de oxigênio dissolvido estiveram abaixo do esperado nos dois pontos e a concentração de clorofila a, única presente em todas as espécies de fitoplâncton, ficou acima do permitido pela resolução no ponto 2, resultado suficiente para remanejar a classificação da represa pra classe III ou IV (classes menos nobres).

Uma segunda coleta foi efetuada em março/2010, e está sendo processada. A determinação dos metais será realizada em colaboração com a Prof. Ivanise Gaubeur do Centro de Ciências Naturais e Humanas da Universidade Federal do ABC.

As análises estatísticas serão efetuadas para efeito comparativo entre as diferentes épocas e pontos de coleta com parâmetros físico-químicos, e na correlação entre fitoplâncton com concentrações de metais.

Esses dados fornecerão subsídios para no futuro propor medidas de manejo e recuperação ambiental que irão beneficiar e proteger a qualidade da água, de forma a garantir a integridade dos recursos naturais, e conseqüentemente sua exploração sustentada.

Participantes: Cristina Souza Freire Nordi, Ivanise Gaubeur, Máira Paula Tir Serico, Marcelo Luiz Martins Pompêo



Título: AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DO SISTEMA SEROTONINÉRGICO EM RATOS TRATADOS DURANTE O PERÍODO DE LACTAÇÃO COM ANTIDEPRESSIVO PAROXETINA**Autores:** Giriko, C.A.**Bolsista:** Catherine Ássuka Giriko - UNIFESP**Orientador:** Cristiano Mendes da Silva**Resumo:**

Objetivo: Avaliar, em ratos, os efeitos do tratamento pós-natal com o antidepressivo paroxetina (um Inibidor Seletivo de Recaptação da Serotonina, ISRS) sobre: o desenvolvimento somático e crânio-encefálico, o número e a morfometria dos neurônios serotoninérgicos nos núcleos da rafe dorsal (DR) e mediano (MnR) no tronco encefálico e os terminais nervosos serotoninérgicos no giro denteado (GD) do hipocampo.

Métodos e Resultados: Quarenta e três ratos Wistar machos receberam solução salina NaCl 0,9% por via subcutânea (s.c) (grupo Controle, n=10) ou paroxetina 5, 10 e 20 mg/kg, s.c. (grupos Parox5, n=10; Parox10, n=13 e Parox20, n=10, respectivamente) do 1º ao 21º dia pós-natal (PN). Para avaliar o desenvolvimento somático e crânio-encefálico foram mensurados (as): peso corporal, as dimensões do crânio (eixos látero-lateral [ELLC] e ântero-posterior do crânio [EAPC]) e do encéfalo (peso, eixos látero-lateral [ELLE] e ântero-posterior do encéfalo [EAPE]). Os animais foram perfundidos e seus encéfalos foram retirados da caixa craniana para realização das avaliações morfológicas. Posteriormente foram dissecados e pós-fixados em solução de paraformaldeído mais sacarose 20 % durante 4 h a 4° C e depois crioprotetidos em KPBS (tampão fosfato de potássio em salina 0,1 M, pH 7,4) mais sacarose 20 % durante 6 a 12 horas a 4° C. Em seguida, os encéfalos foram seccionados no criostato em cortes coronais de 60µm de espessura. Os cortes foram coletados em 5 séries, e armazenados em congelador (-20°C) em solução anti-congelante. Posteriormente, estes foram desidratados em séries crescentes de álcoois seguidos de xilol e seqüencialmente corados com tionina, método de Nissl, para controle citoarquitetônico. As lâminas foram cobertas com laminulas utilizando DPX como meio de montagem. Em relação aos resultados da avaliação do desenvolvimento crânio encefálico, houve diferença significativa na medida do ELLC ao compararmos os grupos salina ($17,14 \pm 0,24$ $p = 0,034$) e paroxetina 5mg/kg ($17,18 \pm 0,23$ $p = 0,019$) com o grupo paroxetina 10 mg/kg ($16,18 \pm 0,23$). Na medida do EAPC, houve diferença significativa ao compararmos o grupo salina ($31,86 \pm 0,50$) aos outros grupos paroxetina 5mg/kg ($29,65 \pm 0,69$ $p = 0,04$) e paroxetina 10mg/kg ($29,72 \pm 0,389$ $p = 0,03$). Já na avaliação morfológica do encéfalo, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos experimentais e controle nos parâmetros avaliados. Os resultados referentes à morfologia dos núcleos da rafe DR e MnR e do GD não estão disponíveis no momento, visto que o projeto encontra-se em andamento.

Conclusão: Podemos concluir até o presente momento, que o tratamento pós-natal com a paroxetina (ISRS) parece ter promovido retardo do crescimento somático e crânio-encefálico, reforçando a preocupação da utilização de psicofármacos (antidepressivos) durante fases especiais do desenvolvimento, como a lactação.

Participantes: Catherine Ássuka Giriko

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1756/08



Título: Coração e respiração cutânea em anfíbios: anatomia da artéria pulmocutânea em cecilias (Gymnophiona)

Autores: Jared, C.; Prates, J.C.; Foresto, R.D.; Gutierre, R.C.

Bolsista: Renato Demarchi Foresto - UNIFESP

Orientador: Mizue Imoto Egami

Resumo:

Ao longo do processo evolutivo dos cordados, o primeiro grupo que conseguiu locomover-se fora da água através do desenvolvimento de patas, como vertebrados tetrápodes, foi o grupo dos anfíbios, situando-se estrutural e funcionalmente entre peixes e répteis. Embora a maioria dos anfíbios tenha relativa dependência da água, ao longo de sua evolução desenvolveram diversas adaptações fisiológicas e estruturais, garantindo sua sobrevivência frente às pressões do novo habitat terrestre. Um dos principais órgãos que apresenta adaptações é a pele, que se distingue por apresentar glândulas cutâneas produtoras de uma grande variedade de substâncias, responsáveis por inúmeras funções vitais, tais como a respiração cutânea, que complementa ou, em algumas famílias, substitui totalmente a pulmonar, o transporte de água e eletrólitos, a termorregulação, o controle do pH da superfície corpórea, a lubrificação do tegumento e a defesa contra predadores e microrganismos. Além destas funções, devido a especial interação entre pele e ambiente, estes animais têm sido utilizados como meio de avaliação da qualidade ambiental. A espécie *Siphonops annulatus* habita extensas regiões do norte, nordeste e sudeste do Brasil. Na literatura, constam informações sobre o desenvolvimento da artéria pulmocutânea nos anuros, a qual leva sangue rico em dióxido de carbono à pele, mas não encontramos estas informações referentes aos Gymnophiona. Recentemente, também foi descrita a função de cuidado parental (alimentação de filhotes) através de secreção cutânea da espécie *Siphonops annulatus*. Portanto, informações morfológicas sobre o sistema cardiovascular deste cecília e suas relações com a respiração cutânea são de fundamental importância.

Objetivo: Descrever morfológicamente o sistema cardiovascular deste anfíbio, com especial referência a evidenciar se há artéria pulmocutânea, além de obter dados histológicos da vascularização da pele e, se relacionada a uma possível função de respiração cutânea, obter dados estereológicos de sua densidade capilar.

Material e métodos: Foram utilizados cinco exemplares de *Siphonops annulatus*, criados em biotério no Laboratório de Biologia Celular do Instituto Butantan. Após anestesia com dose letal de Tionembutal e feita incisão em toda extensão da linha mediana anterior do corpo, os animais foram perfundidos com soro fisiológico+heparina através do ventrículo cardíaco (único) e em seguida perfundidos com solução de formaldeído a 4% - tamponado. Após a perfusão, foi injetada resina acrílica (metacrilato) em dois animais e submetidos ao método da corrosão por solução de ácido clorídrico a 20%. Em dois animais foi injetada solução de gelatina 3% + azul xadrez para dissecação e descrição anatômica, além de retirados fragmentos da pele para análise histológica - método de HE e coloração especial pelo Tricrômio. Realizada, também, análise histológica cardíaca.

Resultados: O coração desta espécie possui a morfologia tricavitária típica dos anfíbios, apresentando cone arterial que origina artérias carótidas comuns bilaterais, das quais partem diversas artérias de menor calibre, entre as quais identificamos duas artérias pulmonares originadas da artéria carótida comum direita (embora situem-se lado a lado, vamos denominá-las cefálica e caudal). Partindo da artéria carótida comum direita e anteriormente a artéria pulmonar cefálica, uma artéria de pequeno calibre penetra na musculatura da parede torácica lateral direita e distribui-se no tecido subcutâneo adjacente, originando vasos de menor calibre na derme, evidenciados à microscopia de luz. Histologicamente, a pele apresenta vascularização com maior densidade nas proximidades das glândulas secretoras da derme. A presença de pigmentos cutâneos não pertencentes ao grupo das melaninas inviabilizou o processo de descoloração da pele por peróxido de hidrogênio, para posterior diafanização, dos animais injetados com gelatina. A presença de vasos de calibre muito pequeno em grande parte do sistema vascular não permite a injeção de soluções de resinas acrílicas muito densas, o que dificulta o processo de corrosão, pois as resinas mais diluídas tornam-se menos resistentes à corrosão ácida.

Conclusões: Embora nossos resultados não demonstrem a existência da artéria pulmocutânea nesta espécie, sugerimos o desenvolvimento de novos métodos para posteriores estudos. É necessária a identificação dos diversos pigmentos cutâneos, para viabilizar a descoloração de pigmentos não caracterizados como melanina, permitindo assim a visualização da vascularização cutânea através de método de diafanização. A utilização de resinas de baixa densidade, com grande poder de penetração e resistência à corrosão ácida, tais quais as utilizadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (tipo Mercor®), possivelmente seja indicada para este estudo macroscópico.

Participantes: Carlos Jared, José Carlos Prates, Renato Demarchi Foresto, Robson Campos Gutierre

Núm.Com.Ética em Pesquisa:4835/09



Título: Curso temporal das alterações hipotalâmicas promovidas pela privação de sono paradoxal

Autores: Moraes, D.A.

Bolsista: Danilo Alves Moraes - UNIFESP

Orientador: Deborah Suchecki

Resumo:

Introdução: A ingestão alimentar e o sono são controlados por diversos mecanismos regulatórios, incluindo fatores metabólicos, autonômicos, endócrinos e ambientais, integrados pelo hipotálamo. Alguns peptídeos hipotalâmicos estão envolvidos tanto no controle da ingestão alimentar como nos mecanismos de controle do ciclo sono/vigília, como por exemplo, a orexina e o hormônio liberador de corticotropina (CRH). A orexina é secretada principalmente na área hipotalâmica lateral (LHA) e participa no controle da ingestão e do metabolismo energético, sendo suas maiores concentrações encontradas na vigília. O CRH participa de vias metabólicas que promovem aumento do gasto energético e diminuição da ingestão alimentar, participa do controle neuroendócrino do eixo hipotálamo-hipófise adrenal (HPA), e atua na regulação da vigília. A privação de sono paradoxal (PSP) resulta em alterações metabólicas, tais como hiperfagia e perda de peso corporal refletindo um aumento de taxa metabólica e do gasto energético. Estudo recente mostrou que a PSP promove aumento do consumo alimentar principalmente durante o período de repouso do animal (manhã) e que esse aumento é mais evidente nos últimos dias de PSP. Porém a ativação do eixo HPA ocorre mais intensamente no 1º dia de PSP, quando as concentrações de hormônio adrenocorticotrópico (ACTH) e de corticosterona estão mais altas, sugerindo que as alterações em nível hipotalâmico sejam mais precoces e desencadeiem as alterações metabólicas subsequentes. Objetivos: Avaliar o curso temporal das alterações hipotalâmicas (orexina e CRH) pelo estudo da imunorreatividade para os peptídeos em questão e para a proteína c-fos em áreas hipotalâmicas específicas (LHA para orexina e núcleo paraventricular para CRH), relacionadas ao controle da ingestão e metabolismo periférico, diariamente, durante 4 dias de PSP, além de analisar a variação do peso corporal, o consumo alimentar e as concentrações de glicose, insulina, ACTH e corticosterona. Métodos: Foram utilizados ratos machos da linhagem Wistar (n = 70), divididos em 2 grupos, PSP e controle, e subdivididos em 5 grupos diferentes, com base no dia em que os animais foram eutanasiados. A PSP foi realizada pelo método da plataforma única, sendo que os pesos corporais foram obtidos diariamente ao longo dos 4 dias de PSP. Para avaliar o consumo alimentar as rações foram pesadas diariamente em dois horários (7h30min/18h30min). Os animais foram eutanasiados por perfusão transcardíaca por gravidade para a realização da imunohistoquímica; durante esse processo foi realizada a coleta de sangue para as dosagens hormonais. Os encéfalos foram removidos do crânio e mantidos em solução fixadora para o futuro processamento. As regiões de interesse serão isoladas em cortes coronais, fatiadas em um vibrátomo e a imunoreatividade será quantificada contando-se o número de núcleos positivos para c-fos e para o neuropeptídeo em questão. Resultados parciais: Até o momento foi realizada a perfusão transcardíaca de 58 animais (26 PSP e 26 controle), a construção da curva de variação do peso corporal e do consumo alimentar (apenas com os animais eutanasiados no dia 4), e a determinação da glicemia. Em relação à variação de peso corporal, pode-se observar que os animais privados sempre perdem peso ao longo dos dias de privação, enquanto que os animais controles ou ganharam peso ou perderam muito menos (quando comparados com os privados). No que diz respeito ao consumo alimentar, observa-se que os animais privados consomem mais ração durante o dia do que os controles, enquanto que o consumo alimentar noturno é semelhante entre os grupos. Quanto à glicemia, não se observou nenhuma diferença entre os grupos. Discussão: Até o momento, podemos concluir que estes resultados replicam nossos achados anteriores.

Apoio Financeiro: CNPq

Participantes: Danilo Alves Moraes

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1372/09



Título:	Diferenciação e Alterações Epigenéticas das Células Germinativas e Células de Sertoli de Embriões de Ratas Tratadas com DBP Durante a Prenhez
Autores:	Maruyama, C.T.; Bonomo, R.R.; Stump, T.T.
Bolsista:	Raíza Rafael Bonomo - UNIFESP
Orientador:	Taiza Stump Teixeira

Resumo:

As interações entre as células de Sertoli e as células germinativas são fundamentais para a ocorrência da espermatogênese. Essas interações são também cruciais para o desenvolvimento embrionário normal da gônada masculina. Há indícios de que deficiências nessas interações podem gerar tumores das células germinativas em adultos e hermafroditismo. Durante a vida embrionária, as células de Sertoli também exercem papel fundamental na determinação sexual das células germinativas primordiais (CGP) e na sua diferenciação. Os desreguladores endócrinos, como DBP, por exemplo, são tóxicos para as células de Sertoli e podem causar prejuízos às interações entre as células de Sertoli e células germinativas. No entanto, não se sabe como esses tipos de tóxicos agem sobre a diferenciação das células germinativas e de Sertoli fetais. Assim, este estudo investiga se a administração do DBP, durante o estabelecimento dos testículos e antes do início da síntese de testosterona, prejudica a diferenciação das células germinativas. Para isto, ratas prenhes foram tratadas com 500mg/Kg de DBP do 12º ao 15º dia de gestação, quando eventos cruciais para o desenvolvimento testicular estão ocorrendo. Embriões machos foram coletados aos 16 e 19 dias pós-coito (dpc) e foi realizado estudo morfológico e morfométrico das CGP e células de Sertoli ao microscópio de luz. As gônadas foram submetidas à marcação das proteínas GATA-4 e Mvh, que são marcadores para as células de Sertoli e germinativas, respectivamente. Essas células foram quantificadas e a densidade numérica de cada um desses tipos celulares foi obtida. A análise das gônadas embrionárias após tratamento com DBP mostrou aumento do número de células germinativas aos 16dpc e aos 19dpc. O número de células de Sertoli não sofreu alteração aos 16dpc. Nos animais de 19dpc não foi possível quantificar essas células, pois houve translocação do fator de transcrição GATA-4 do núcleo para o citoplasma dessas células, o que impossibilitou a individualização das mesmas. Isto pode indicar alteração da função das células de Sertoli. O GATA-4 atua no controle do desenvolvimento e da função testicular, de forma que alterações na expressão deste fator de transcrição podem prejudicar o desenvolvimento testicular. Houve também aumento do diâmetro dos cordões seminíferos aos 16dpc e diminuição deste parâmetro aos 19dpc, o que pode ser explicado pelo aumento do número de células germinativas aos 16dpc. Entretanto, aos 19dpc, como foi observado aumento do número de células germinativas, pode ser que alterações das células de Sertoli tenham sido responsáveis pela redução do diâmetro cordonal, uma vez que elas apresentaram alteração funcional. Esta hipótese será investigada futuramente através do uso de outros marcadores para células de Sertoli. Os resultados indicam que o DBP causa alterações do desenvolvimento embrionário das células germinativas e das células de Sertoli independentemente de alterações hormonais. Sabendo que as interações entre as células de Sertoli e as células germinativas são essenciais para o desenvolvimento normal dessas últimas, é provável que o DBP tenha causado algum prejuízo a essas interações, levando a um desbalanceamento na proliferação das células germinativas. Estudos a médio e longo prazo serão realizados para investigar os efeitos da possível geração de tumores das células germinativas após tratamento com DBP.

Participantes: Cristiane Tobar Maruyama, Raíza Rafael Bonomo, Taiza Stump Teixeira
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0270/10



Título: É possível estimular as células tronco mesenquimais da polpa dental na produção de ponte de dentina utilizando plasma rico em plaquetas?

Autores: Ourives, M.L.

Bolsista: Michelle de Lima Ourives - UNIFESP

Orientador: Sandra Regina Rodrigues Lucas

Resumo:

INTRODUÇÃO: O complexo dentina-polpa tem um potencial regenerativo natural e os odontoblastos podem sobreviver a alguns tipos de agressões e secretar matriz dentinária. Entretanto, agressões de alta intensidade, podem levar a morte desses odontoblastos pós-mitóticos. O tratamento de polpas expostas está baseado na preservação da vitalidade pulpar, por isso, várias pesquisas tem sido feitas com o propósito de desenvolver materiais que estimulem a migração de células tronco para o local da lesão, e que lá chegando, possam diferenciar-se em novos odontoblastos que sintetizam dentina reparativa. Esta dentina reparativa forma uma ponte de tecido mineralizado imediatamente abaixo do local da lesão, podendo assim, preservar a vitalidade pulpar. O agregado trióxido mineral tem gerado grande interesse na clínica endodôntica, devido à sua suposta superioridade nas propriedades físicas e biológicas em relação aos demais materiais empregados atualmente no capeamento pulpar direto. O plasma rico em plaquetas (PRP) contem alguns fatores de crescimento expressos no processo de dentinogênese reparativa e, vários receptores de superfície para fatores de crescimento da super-família dos TGF- β foram identificados em tecidos pulpares, por isso, o contato destes fatores liberados pelos grânulos plaquetários com o tecido pulpar remanescente após pulpotomia total pode induzir dentinogênese, e tornar-se uma nova modalidade de tratamento em casos de exposição pulpar. **OBJETIVOS:** 1. Pretendemos verificar se o PRP é capaz de estimular as células tronco mesenquimais da polpa no processo de regeneração, através da avaliação da sua capacidade de formação de uma barreira de tecido mineralizado; 2. Comparar a resposta pulpar frente ao tratamento instituído com PRP, MTA, ou com a associação desses materiais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** ratos machos Wistar com 3 meses de vida foram anestesiados com a associação de Ketamina e Xilazina via intramuscular. A seguir, foi feita antissepsia da cavidade oral com clorexidina 2% e o isolamento absoluto foi colocado nos primeiros molares superiores do animal. O acesso à polpa foi realizado utilizando-se uma broca esférica de aço número 1/2, estéril, montada em peça de mão e movida em baixa rotação, refrigerada com soro fisiológico. Após a exposição pulpar, foi realizada a remoção total da polpa coronária com explorador de ponta reta. Um dos primeiros molares recebeu MTA, enquanto o contralateral recebeu PRP, ou a associação do PRP + MTA. O selamento oclusal foi feito com amálgama de prata, evitando-se sobreoclusão. Este procedimento foi realizado em seis dentes para cada material capeador. Após pulpotomia total, realizamos punção cardíaca, para obtenção do PRP pela técnica proposta por Vendramin et al., (2006), adaptada para pequenos volumes do sangue do rato. A estimativa da quantidade de plaquetas presente no sangue retirado por punção cardíaca e no plasma rico em plaqueta foi feita por meio de contagem manual em uma câmara de Neubauer. Logo após a contagem de plaquetas, consideramos a diluição feita, determinamos o número de plaquetas contidas no volume de um mm³. Ao término desses procedimentos os animais foram deixados em gaiolas com alimentação e água "ad libitum" até o momento da eutanásia. Decorridos os prazos previstos de 14 e 28 dias, os animais foram sacrificados com excesso de anestésico, decapitados e suas maxilas foram retiradas e seccionadas ao meio, incluindo os 3 molares de cada lado do arco. As peças obtidas foram imersas em solução fixadora (formalina 10%) por 48 horas. A seguir as peças foram descalcificadas e processadas para inclusão em parafina. Foram realizados cortes de 7 μ m de espessura, os quais foram corados com hematoxilina de Harris e eosina (HE), para avaliação da resposta tissular e formação de dentina reparativa. A comparação dos cortes está sendo realizada mediante aos seguintes critérios histológicos: formação de ponte de dentina, resposta inflamatória no sítio da exposição e no periápice, mineralização da polpa radicular e vitalidade pulpar.

Participantes: Michelle de Lima Ourives

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1824/06



Título:	Efeito da Melatonina na Cartilagem Articular de Ratas Pinealectomizadas
Autores:	Guimarães, C.R.; Maganhin, C.C.; Baracat, E.C.; Soares Jr, J.M.; Fuchs, L.F.P.; Simoes, M.J.; Alves, M.M.S.; Armijo, P.R.; Reginato, R.D.
Bolsista:	Priscila Rodrigues Armijo - UNIFESP
Orientador:	José Maria Soares Junior

Resumo:

A melatonina controla o ciclo circadiano, atuando em sistemas de nosso organismo e na regulação do sono. Ela reduz a degeneração da cartilagem articular do disco intervertebral, aumenta a diferenciação condrogênica e a síntese de matriz cartilaginosa. Considerando, que a osteoartrite (OA) é a mais comum das doenças degenerativas da cartilagem articular humana, especialmente na população idosa, e frente à escassez de trabalhos científicos abordando a influência da melatonina no tecido cartilaginoso, o objetivo deste estudo foi verificar a ação da melatonina na cartilagem articular de ratas pinealectomizadas. Foram utilizadas 40 ratas Wistars adultas, pesando aproximadamente 250g. Os animais foram divididos em quatro grupos de 10 animais cada: GI: controle; GII: falsamente pinealectomizados (Sham) com administração de veículo (S+V); GIII: pinealectomizados tratados com veículo (P+V); GIV: pinealectomizados tratados com melatonina (P+M). O veículo era composto por 1ml de etanol dissolvidos em 500ml de água, e a solução de melatonina foi preparada dissolvendo-se 400mg de melatonina em 1 ml de etanol e, posteriormente, em 500ml de água. O tratamento foi realizado após a cirurgia durante 60 dias, por via oral, das 18h às 8h do dia seguinte. O volume de água ingerido foi aferido diariamente. Os animais foram mantidos em uma caixa de madeira com iluminação automática, as luzes permaneciam acesas das 8h às 18h evitando assim o escuro e uma maior produção de melatonina pela retina. Na pinealectomia, os animais foram anestesiados e foi realizada uma incisão de aproximadamente 2 cm feita na linha médio-dorsal do crânio, e com o auxílio de uma broca esférica nº05, foi retirado um fragmento circular de aproximadamente 4 mm de diâmetro da calota craniana, possibilitando assim a visão dos Seios Venosos-Sagital Superior e Transverso (em forma de "Y"). Com o auxílio de uma pinça, a pineal (localizada abaixo da intersecção dos seios) foi retirada. Após isso, o fragmento da calota craniana foi reposicionado, e então, foi feita a sutura. Decorridos os 60 dias de tratamento, os animais foram sacrificados com overdose de anestesia, as patas foram dissecadas, e os fêmures distais foram fixados por 48 horas em solução de formaldeído à 4% (preparado a partir do paraformaldeído) em tampão fosfato de sódio 0,1 M, pH 7,2. Após a fixação, os fragmentos foram descalcificados por um período de 60 dias em ácido fórmico 25% - pH 2,0. Após a descalcificação, os fragmentos ósseos foram desidratados em concentrações crescentes de álcool, diafanizados em xilol e incluídos em parafina. Os cortes histológicos foram realizados com espessura de 5µm, aderidos em lâminas previamente silanizadas e corados com Hematoxilina e Eosina (HE). Posteriormente, foi realizada a análise histomorfométrica para quantificar a espessura do disco epifisário e da cartilagem articular e a média do número de condrócitos na cartilagem articular. Alguns cortes foram submetidos ao teste histoquímico Picro-Sírius red (PS) que evidencia fibras colágenas que aparecem em vermelho-alaranjado. Outros cortes foram submetidos ao teste histoquímico do Alcian Blue (AB) a pH 0,5 que revela a presença das glicosaminoglicanas (GAGs) sulfatadas em azul. A análise da histomorfometria indica que o GIV apresenta maior espessura do disco epifisário e maior número de condrócitos na cartilagem articular em relação aos outros grupos. Enquanto que o GIII apresenta maior espessura da cartilagem articular, mas com menor número de condrócitos e da espessura do disco epifisário até mesmo em relação ao grupo controle. A análise histoquímica do Picro Sírius red indicou que, na zona superficial da cartilagem articular, os grupos GI e GIV apresentaram maior positividade em relação ao GII e GIII. O GIV foi o que apresentou maior positividade na zona intermediária da cartilagem articular. Enquanto que, em relação à zona profunda, os grupos GI e GII foram os que obtiveram maior positividade. Observou-se que o disco epifisário apresentou menor positividade em relação à cartilagem articular, dado evidente em todos os grupos analisados. As lâminas submetidas a histoquímica de Alcian Blue a pH 0,5 estão sendo analisadas. Nossos resultados preliminares sugerem que a melatonina tem ação na cartilagem articular e no disco epifisário de ratas pinealectomizadas.

Participantes: Camila Rennó Guimarães, Carla Cristina Maganhin, Edmund Chada Baracat, José Maria Soares Júnior, Luiz Fernando Portugal Fuchs, Manuel de Jesus Simões, Marta Maria dos Santos Alves, Priscila Rodrigues Armijo, Rejane Daniele Reginato

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0233/06



Título:	Efeito da Melatonina no Tecido Ósseo de Ratas Pinealectomizadas
Autores:	Maganhin, C.C.; Baracat, E.C.; Soares Jr, J.M.; Fuchs, L.F.P.; Simões, M.J; Alves, M.M.S; Armijo, P.R; Reginato, R.D.
Bolsista:	Marta Maria dos Santos Alves - UNIFESP
Orientador:	José Maria Soares Junior

Resumo:

Introdução: A melatonina é um hormônio produzido pela retina, trato gastrointestinal, e principalmente, pela glândula pineal. Este último local é responsável pelo ritmo biológico deste hormônio e importante para o pico hormonal noturno. A melatonina está envolvida na regulação do ciclo sono-vigília, do sistema neuroendócrino, do sistema imunológico, cardiovascular e reprodutor. Estudos recentes indicam que a melatonina também possui efeito no tecido ósseo, porém seu mecanismo de ação neste tecido ainda não está totalmente elucidado. **Objetivo:** avaliar a ação da melatonina no tecido ósseo de ratas pinealectomizadas. **Materiais e Métodos:** Foram empregadas 40 ratas Wistars adultas, pesando aproximadamente 200g. Os animais foram divididos em quatro grupos de 10 animais cada: G1: controle; GII: falsamente pinealectomizadas (Sham) com administração de veículo (S+V); GIII: pinealectomizadas tratadas com veículo (P+V); GIV: pinealectomizadas tratadas com melatonina (P+M). O veículo era composto por 1ml de etanol dissolvidos em 500ml de água, e a solução de melatonina foi preparada dissolvendo-se 400mg de melatonina em 1 ml de etanol e, posteriormente, em 500ml de água. O tratamento foi realizado após a cirurgia durante 60 dias, por via oral, das 18h às 8h do dia seguinte. O volume de água ingerido foi aferido diariamente. Os animais foram mantidos em uma caixa de madeira com iluminação automática, as luzes permaneciam acesas das 18:00 hrs às 8:00 hrs evitando assim o escuro e uma maior produção de melatonina pela retina. Na pinealectomia, os animais foram anestesiados e foi realizada uma incisão de aproximadamente 2 cm feita na linha médio-dorsal do crânio, e com o auxílio de uma broca esférica nº05, foi retirado um fragmento circular de aproximadamente 4 mm de diâmetro da calota craniana, possibilitando assim a visão dos Seios Venosos-Sagital Superior e Transverso (em forma de "Y"). Com o auxílio de uma pinça a pineal (localizada abaixo da intersecção dos seios) foi retirada. Após isso, o fragmento da calota craniana foi reposicionado, e então, foi feita a sutura. Decorridos os 60 dias de tratamento, os animais foram sacrificados com overdose de anestesia, as patas foram dissecadas, e os fêmures distais foram fixados por 48 horas em solução de formaldeído à 4% (preparado a partir do paraformaldeído) em tampão fosfato de sódio 0,1 M, pH 7,2. Após a fixação, os fragmentos foram descalcificados por um período de 60 dias em ácido fórmico 25% - pH 2,0. Após a descalcificação, os fragmentos ósseos foram desidratados em concentrações crescentes de álcool, diafanizados em xilol e incluídos em parafina. Os cortes histológicos foram realizados com espessura de 5µm, aderidos em lâminas previamente silanizadas e corados com Hematoxilina e Eosina (HE). Posteriormente foi realizada a análise histomorfométrica para quantificar a área óssea trabecular. Alguns cortes foram submetidos ao teste histoquímico Picro-Sírius red (PS) que evidencia fibras colágenas em vermelho-alaranjado. **Resultados Preliminares:** A área óssea trabecular do grupo GII foi semelhante à do grupo G1, indicando que o trauma cirúrgico não alterou os resultados entre os grupos avaliados. Já a área óssea trabecular do grupo GIV foi maior do que a do G1 e GII, sugerindo que a melatonina pode exercer um efeito positivo no tecido ósseo. Em relação ao Pícro-sírius, o GIV apresentou um maior grau de positividade no osso cortical em comparação aos outros grupos, foi observado também que o grau de positividade ao colágeno no osso trabecular de GIV foi semelhante a G I, porém maior que os grupos II e III. Os resultados são preliminares e a área óssea trabecular do GIII está sendo analisada. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que a melatonina tem efeito positivo no osso trabecular de ratas pinealectomizadas.

Participantes: Carla Cristina Maganhin, Edmund Chada Baracat, José Maria Soares Júnior, Luiz Fernando Portugal Fuchs, Manuel de Jesus Simões, Marta Maria dos Santos Alves, Priscila Rodrigues Armijo, Rejane Daniele Reginato

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0233/06



Título: EFEITO DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR SOBRE O BALANÇO ENERGÉTICO DE RATOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERCALÓRICA**Autores:** Aguiar, B.; Vido, D.S.; Soldado, E.B.R.; Luz, J.; Silva, S.M.A.**Bolsista:** Emerson Barão Rodrigues Soldado - Universidade Presbiteriana Mackenzie**Orientador:** Jacqueline Luz**Resumo:**

Introdução: A alteração dos hábitos alimentares, particularmente devido à industrialização dos alimentos, tem aumentado sobremaneira nas últimas décadas, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento, afetando crianças e adultos. Indivíduos submetidos à restrição alimentar (RA) tendem a diminuir seu gasto energético por meio de um mecanismo de conservação de energia, evitando grande perda de energia corporal.

Objetivo: Considerando-se que animais submetidos à dieta hipercalórica apresentam aumento em suas reservas energéticas, o presente trabalho pretende verificar se estes animais, quando submetidos a RA, apresentam redução em seu gasto energético equivalente aos animais controle.

Materiais e métodos: Ratos Wistar EPM-1 fêmeas com 60 dias de idade foram divididos em dois grupos: CONTROLE (C) e HIPERCALÓRICO (H). Os animais do grupo controle receberam durante 30 dias ração comercial (? 17kJ/g), enquanto os animais do grupo hipercalórico recebem ração preparada em nosso laboratório (? 21kJ/g). Esta ração é constituída de diferentes proporções de: ração comercial (Nuvital), amendoim, chocolate e bolacha. Os ingredientes são triturados em um liquidificador e a massa preparada é moldada para secagem em estufa com papel alumínio por cerca de dois dias. A composição final da ração é 20% de proteína, 20% de gordura, 48% de carboidrato e 4% de fibra. Durante todo o período experimental os animais foram mantidos em gaiolas individuais e seu peso corporal e ingestão alimentar foram medidos diariamente. A partir do 90º dia os animais foram mantidos em gaiolas metálicas individuais suspensas para permitir a coleta das fezes, que foram armazenadas em geladeira. Ao final de 30 dias (120º dia), os animais foram sacrificados e suas carcaças homogeneizadas e desidratadas, bem como as fezes, para posterior análise calorimétrica em calorímetro adiabático IKA C-5000 para determinação do balanço energético. A análise estatística foi efetuada pelo teste t de Student. O nível de significância foi de 5%.

Resultados: A dieta hipercalórica levou a um aumento significativo na ingestão energética (kJ) (7250,26 ± 289,32 C; 8399,17 ± 322,47 H) e no ganho de peso corporal (g) (51,00 ± 5,06 C; 45,80 ± 4,31 H), sem alterar a ingestão alimentar (g) (443,12 ± 17,68 C; 409,82 ± 15,73 H) no período de avaliação. Durante o período de determinação do balanço energético, os animais do grupo H apresentaram maior ganho de peso corporal (20,60 ± 2,31 C; 30,60 ± 3,65 H), apesar dos menores níveis de ingestão alimentar (g) (468,11 ± 18,24 C; 367,96 ± 11,82 H) e da manutenção da ingestão energética (kJ) (7659,22 ± 29,42 C; 7541,09 ± 242,19 H) em relação aos animais do grupo C.

Conclusão: No período de avaliação (fase de crescimento), os animais submetidos à dieta hipercalórica não apresentaram alterações em seu peso corporal, apesar do aumento na ingestão energética. Já no período de determinação do balanço energético, quando os animais já atingiram a fase adulta, a dieta hipercalórica levou ao aumento no ganho de peso corporal, sem alterações na ingestão energética. Assim, com base nos resultados obtidos até o momento podemos concluir que o modelo utilizado foi efetivo para o aumento do ganho de peso dos animais. Estes dados, porém, ainda são preliminares e somente após o desenvolvimento dos grupos restritos e determinação do balanço energético poderemos sugerir eventuais alterações metabólicas decorrentes da restrição alimentar em animais submetidos à dieta hipercalórica.

Apoio financeiro: CNPq

Participantes: Bruna Aguiar, Daniele Sá Vido, Emerson Barão Rodrigues Soldado, Jacqueline Luz, Sylvia Maria Affonso da Silva

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2066/09



Título:	EFEITO DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR SOBRE O BALANÇO ENERGÉTICO DE RATOS OBESOS
Autores:	Aguiar, B.; Vido, D.S.; Soldado, E.B.R.; Luz, J.; Cravo, S.L.D.; Silva, S.M.A.
Bolsista:	Bruna Aguiar - Universidade Presbiteriana Mackenzie
Orientador:	Jacqueline Luz

Resumo:

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, prevalente tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento, afetando crianças e adultos. Animais submetidos à restrição alimentar (RA) tendem a diminuir seu gasto energético por meio de um mecanismo de conservação de energia, evitando grande perda de energia corporal. Pouco se sabe sobre os efeitos causados pelo excesso de peso sobre este mecanismo.

Objetivo: Considerando-se que animais obesos apresentam aumento em suas reservas energéticas, o presente trabalho pretende verificar se estes animais, quando submetidos a RA, apresentam redução em seu gasto energético equivalente aos animais controle.

Materiais e Métodos: Ratos Wistar EPM-1 fêmeas com 60 dias de idade foram submetidas à lesão eletrolítica bilateral (800uA durante 30s) dos núcleos ventro-mediais do hipotálamo (VMH). Após o período de avaliação (30 dias) no qual verificamos a eficácia da lesão, as ratas foram divididas em 2 grupos experimentais: CONTROLE (C) – animais com falsa lesão e OBESO (OB) – animais com lesão. Durante todo o período experimental os animais foram mantidos em gaiolas individuais e seu peso corporal e ingestão alimentar foram medidos diariamente. A partir do 90° dia os animais foram mantidos em gaiolas metálicas individuais suspensas para permitir a coleta das fezes, que foram armazenadas em geladeira. Ao final de 30 dias (120° dia), os animais foram sacrificados e suas carcaças homogeneizadas e desidratadas, bem como as fezes, para posterior análise calorimétrica em calorímetro adiabático IKA C-5000 para determinação do balanço energético. A análise estatística foi efetuada pelo teste t de Student. O nível de significância é de 5%.

Resultados: A lesão hipotalâmica levou a um aumento significativo no ganho de peso corporal (g) ($40,29 \pm 2,49$ C n=7; $60,00 \pm 3,42$ OB n=8), sem diferença significativa para a ingestão alimentar (g) ($554,61 \pm 22,98$ C n=7; $621,13 \pm 21,93$ OB n=8) no período de avaliação. Durante o período de determinação do balanço energético os animais do grupo OB não apresentaram diferenças significativas para os níveis de ingestão alimentar (g) ($664,25 \pm 17,53$ C, n=2; $628,01 \pm 22,48$ OB, n=4) e ganho de peso corporal (g) ($30,00 \pm 2,00$ C n=2; $29,50 \pm 3,20$ OB n=4) em relação aos animais do grupo C.

Conclusão: Como era esperado, a lesão bilateral dos núcleos ventro-mediais do hipotálamo levou ao aumento do ganho de peso corporal dos animais, entretanto não observamos aumento na ingestão alimentar dos mesmos. Assim, com base nos resultados obtidos até o momento não podemos ainda concluir se o modelo utilizado foi efetivo para o desenvolvimento de obesidade nos animais. Desta forma torna-se necessário o aumento do tamanho da amostra, bem como a determinação do percentual de gordura na carcaça dos animais, antes de darmos prosseguimento ao projeto.

Apoio financeiro: CNPq

Participantes: Bruna Aguiar, Daniele Sá Vido, Emerson Barão Rodrigues Soldado, Jacqueline Luz, Sérgio L. Domingues Cravo, Sylvia Maria Affonso da Silva
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1905/07



Título: EFEITOS ANGIOGÊNICOS NA VAGINA DE RATAS TRATADAS COM ISOFLAVONAS E ESTROGÊNIOS CONJUGADOS EQUÍNOS

Autores: Carbonel, A.A.F.; Soares Jr, J.M.; Simões, M.J.; Baracat, M.C.P.; Simões, R.S.

Bolsista: Maria Candida Pinheiro Baracat - Universidade de Santo Amaro - UNISA

Orientador: Manuel de Jesus Simões

Resumo:

Introdução: O tratamento hormonal clássico (associação de estrogênios e progestagênios) na pós-menopausa ameniza algumas conseqüências do hipostrogenismo, que estão associadas a diversos distúrbios vasomotores e urogenitais. Entretanto, a terapia com estrogênios isoladamente pode causar efeitos adversos. Alguns estudos sugerem que as isoflavonas (fitoestrogênios) poderiam diminuir a sintomatologia vasomotora e urogenital. Entretanto há poucas informações a respeito da resposta ao uso das isoflavonas no trato urogenital, sobretudo na vagina. Objetivo: Analisar os efeitos da ação das isoflavonas e dos estrogênios conjugados equínos na expressão angiogênica na vagina de ratas adultas castradas. Material e Método: Foram utilizadas 50 ratas, adultas, que 30 dias após a ooforectomia foram divididas em cinco grupos, a saber: GI-controle (propilenoglicol); GII – tratado com isoflavonas (46 mg/Kg, por dia); GIII – tratado com isoflavonas (120 mg/Kg, por dia); GIV – tratado com estrogênios conjugados equínos (ECE) (50 µg/Kg, por dia); e GV – tratado com ECE (50 µg/Kg, por dia) associado a isoflavonas (46 mg/Kg, por dia). Todos os animais foram tratados durante 30 dias consecutivos e as drogas diluídas em 0,5 ml de propilenoglicol administradas por gavagem. Ao final do tratamento os animais foram anestesiados, retiradas as vaginas, fixadas em formol a 10% (tampão fosfato) para processamento imunohistoquímico, e outra parte colocada imediatamente em nitrogênio líquido a -80°C para a análise da expressão do VEGF pela técnica da reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa (RT-PCR). Para análise dos resultados obtidos foi utilizado inicialmente a análise de variância (ANOVA) e quando houve significância, complementado com o teste de comparações múltiplas de Tukey-Kramer ($p < 0,05$). Resultados: Nos grupos GI e GII, notamos fraca reatividade no epitélio vaginal ao VEGF. Já nos grupos GIII, GIV e GV, notamos reatividade intensa do VEGF-A no tecido epitelial, sendo semelhante entre GIV e GV. Os nossos dados morfológicos foram confirmados na análise do PCR, onde encontramos haver maior expressão nos grupos GIII, GIV e GV Conclusão: Nossos resultados mostraram que as isoflavonas possuem efeitos positivos na vagina de ratas ooforectomizadas

Participantes: Adriana Aparecida Ferraz Carbonel, José Maria Soares Júnior, Manuel de Jesus Simões, Maria Candida Pinheiro Baracat, Ricardo Santos Simões

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1676/09



Título:	Efeitos do exercício de ultraendurance sobre a cartilagem articular de ratos treinados
Autores:	Franciozi, C.E.S.; Katchburian, E.; Faloppa, F.; Nader, H.B.; Gonçalves, P.R.S; Reginato, R.D.; Medeiros, V.P.; Tarini, V.A.F
Bolsista:	Patricia dos Reis Sousa Goncalves - Faculdades Integradas Torricelli
Orientador:	Flavio Faloppa

Resumo:

O exercício físico é considerado importante para a manutenção da saúde. No entanto, em excesso pode levar a diversas patologias, como por exemplo, a osteoartrite. O objetivo deste estudo foi elucidar as alterações morfológicas e histoquímicas da cartilagem articular e do disco epifisário de ratos submetidos ao exercício de corrida - ultraendurance. Para o estudo foram utilizados 20 ratos Wistar (200 a 300g) divididos em dois grupos: grupo treinado (GT) e grupo controle (GC), onde apenas o GT foi submetido a um treinamento com exercícios de corridas prolongadas, em esteira, com duração inicial de 40 min, a uma velocidade de 20 metros por minuto, cinco dias por semana durante 12 semanas. A cada semana foram acrescidos cinco minutos no tempo total, para o aprimoramento do condicionamento físico. Ao final das 12 semanas de treinamento, os animais do grupo treinado (GT), que correram 54.900 metros, foram submetidos a um exercício de ultraendurance, a uma intensidade que correspondeu a 60% do VO₂ máximo, correndo até a exaustão. Animais de ambos os grupos foram sacrificados, sendo os fêmures distais removidos e fixados em formaldeído 4% (preparado a partir do paraformaldeído em tampão fosfato de sódio 0,1M, pH 7,2), descalcificados em ácido fórmico a 25%, pH 2,0, desidratados em concentrações crescentes de álcool etílico, diafanizados em xilol e incluídos em parafina. Cortes seriados foram realizados com 5 µm de espessura, aderidos a lâminas de vidro e corados com Hematoxilina e Eosina (H.E) para análise histomorfométrica, onde foi quantificado o número de condrócitos da cartilagem articular, as espessuras da cartilagem articular e do disco epifisário. Alguns cortes foram submetidos ao teste histoquímico de Alcian Blue pH 0,5, que permite identificar as glicosaminoglicanas (GAGs) sulfatadas, evidenciadas em azul. A quantificação (%) dessas GAGs foi realizada utilizando-se um sistema digital e o programa Imagelab 2000. Outros cortes foram submetidos ao teste histoquímico Picro-Sirius red (PS) que evidencia fibras colágenas em vermelho-alaranjado. Os dados foram expressos em média ± desvio padrão e os grupos foram comparados com o teste T não paramétrico (Unpaired t test) e o nível de significância fixado em 5% (p < 0,05). Os resultados mostraram um maior número de condrócitos e lacunas contendo grupos isógenos na cartilagem articular do grupo treinado (GT) do que no grupo controle (GC). A espessura da cartilagem articular do GC foi maior do que a do grupo GT tanto da área de carga, como na zona fora dessa área. Não houve diferenças significativas na quantidade (%) de GAGs sulfatadas tanto na cartilagem articular como no disco epifisário entre os grupos analisados. No entanto, analisando cada grupo separadamente, foi observado uma maior quantidade (%) de GAGs sulfatadas no disco epifisário do que na cartilagem articular. Os cortes submetidos ao teste histoquímico Picro-Sirius red mostraram uma coloração mais intensa nas zonas superficial e intermediária da cartilagem articular do GT comparado ao GC. Nossos resultados preliminares indicam que ratos submetidos ao exercício de corrida – ultraendurance (GT) apresentam diferenças na cartilagem articular e no disco epifisário quando comparados ao Grupo Controle.

Participantes: Carlos Eduardo da Silveira Franciozi, Eduardo Katchburian, Flávio Faloppa, Helena Bonciani Nader, Patricia dos Reis Sousa Goncalves, Rejane Daniele Reginato, Valquíria Pereira de Medeiros, Victor Alexandre Ferreira Tarini

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0302/08



Título: Efeitos do uso conjugado da Fluoxetina e Ácido Ascórbico sobre a espermatogênese e outros parâmetros reprodutivos de ratos Wistar

Autores: Cruz, C.O.

Bolsista: Carolina de Oliveira Cruz - UNIFESP

Orientador: Odair Aguiar Junior

Resumo:

Atualmente, um grande número de substâncias capazes de interferir na reprodução masculina tem sido investigado. Dentre essas substâncias, podem ser destacados os poluentes orgânicos, alguns compostos da dieta e os fármacos. Dentre esses últimos, os inibidores seletivos da recaptção de serotonina (IRSS) – como a fluoxetina - têm sido estudados em ratos adultos, com resultados que mostram queda nos níveis de testosterona e danos acentuados do epitélio seminífero. Vários compostos também têm sido investigados pelo seu potencial protetor da função reprodutiva, com destaque para as vitaminas E e C. O ácido ascórbico tem sido, há muito tempo, relacionado à fertilidade e muitos estudos comprovaram seus efeitos na melhora da viabilidade e motilidade do espermatozóides, bem como na contagem espermática. Ainda que existam estudos mostrando as ações distintas e respectivas da fluoxetina e da vitamina C sobre a espermatogênese e alguns parâmetros relacionados, não foi constatada na literatura, até o momento, a existência de pesquisas abordando a ação conjunta sobre a gônada masculina desse IRSS e da referida vitamina; tampouco observou-se esta utilização durante a pré-puberdade, fase de intensas mudanças morfofuncionais do sistema genital masculino. No presente trabalho foram analisados os efeitos da fluoxetina e seu uso conjugado com o ácido ascórbico em parâmetros reprodutivos de ratos Wistar. Ratos machos pré-púberes (40 dias de idade) foram divididos em três grupos experimentais com N=6/grupo. Todos os animais receberam água e dieta padrão ad libitum. Os ratos do Grupo I receberam 5mg/kg/dia de cloridrato de fluoxetina (Daforim?) pelo método de gavagem. No Grupo II os animais receberam, por gavagem, a mesma dosagem de fluoxetina, juntamente com 250mg/kg/dia de ácido ascórbico (Redoxon?). No Grupo Controle nenhum composto foi adicionado a dieta ou administrado nos animais. Após o sacrifício, aos 94 dias de vida, foram coletados o sangue, os testículos, epidídimos, vesícula seminal e próstata. Testículos e epidídimos foram pesados e divididos entre análises histológicas e contagens espermáticas. As análises histológicas foram feitas a partir de cortes de material incluído em parafina e as contagens realizadas em câmara de Neubauer. Análises estatísticas foram realizadas com o programa GraphPad Prism 5.0. Foram considerados significativos valores de $p < 0,05$. Não ocorreram diferenças significativas nos pesos corporais, nem dos testículos e epidídimos entre os grupos estudados. Da mesma forma, não foram observadas diferenças significativas no que diz respeito ao índice gonadossomático. Os animais tratados com fluoxetina apresentaram uma redução de 12,5% ($p < 0,05$) na produção diária de espermatozóides (PDE), ao passo que no tratamento conjugado com a fluoxetina e ácido ascórbico os valores de PDE não diferiram estatisticamente do grupo controle. O trânsito espermático pelas porções do epidídimo também não se mostrou diferente entre os três grupos. Dados preliminares da análise histológica não apontam alterações conspícuas das diferentes associações do epitélio seminífero entre os grupos. Os resultados, até o momento, indicam que, à semelhança de trabalhos prévios da literatura, a fluoxetina mostra efeitos deletérios nos testículos, aqui expressos primariamente por uma queda na PDE. Animais expostos à fluoxetina desde a fase pré-púbere até adulta parecem ser sensíveis mesmo a dosagens muito menores que as comumente utilizadas. A dosagem aqui empregada, tida na literatura como clinicamente relevante, difere muito da testada em outros estudos com parâmetros reprodutivos de animais adultos (em torno de 200mg/kg/dia), o que pode explicar a ausência de consequências mais severas nos resultados aqui apresentados. O ácido ascórbico mostrou-se como um protetor da função testicular possibilitando que os animais chegassem à fase adulta com níveis normais de PDE. O mecanismo para essa proteção possivelmente se deva à atuação dessa vitamina nos processos de esteroidogênese; contudo, este mecanismo deverá ser melhor investigado. Embora ainda não quantificados no presente trabalho, os níveis de testosterona sofrem expressiva queda mediante os IRSS, o que pode ter maior repercussão - ainda que com dosagem menor desse fármaco - na pré-puberdade, período de atuação decisiva desse andrógeno. Estudos recentes demonstram o papel do ácido ascórbico no controle positivo da expressão de genes de enzimas esteroidogênicas, mecanismo pelo qual ela também pode estar atuando nas condições aqui testadas. Embora careçam de aprofundamentos, os resultados aqui expressos atendem às recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no que se refere à necessidade de investigar os efeitos da fluoxetina no desenvolvimento sexual e possível toxicidade testicular, considerando a recente ampliação de seu uso em crianças e adolescentes.

Participantes: Carolina de Oliveira Cruz

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0159/10



Título: Estudo histoquímico da extremidade mesometrial do cone ectoplacentário de camundongo.

Autores: Nascimento, L.; Tesser, R.B.; Katz, S.G.

Bolsista: Luciene do Nascimento - UNIFESP

Orientador: Sima Godosevicius Katz

Resumo:

Introdução: Em nosso trabalho de pesquisa anterior (PIBIC 2009) realizamos a análise morfológica e a reconstrução tridimensional do Cone Ectoplacentário (CEP) de camundongos no 8º dia de prenhez (dp), o que nos possibilitou observar um grupo de células vacuolizadas que não haviam sido descritas anteriormente. Estas células foram notadas na região apical do CEP e estavam em íntimo contato com grandes espaços contendo sangue materno. A partir desses achados nos propusemos a estudar as células vacuolizadas do CEP em outras datas de prenhez, para investigar quando essas células surgiriam no CEP, bem como realizar uma análise histoquímica do conteúdo dos vacúolos destas células.

Materiais e métodos: Nos estudos histoquímicos, foram utilizados 15 camundongos fêmeas, sendo grupos de 3 animais fêmeas respectivamente no 6º, 7º, 8º, 9º e 10º dp e 5 camundongos machos que foram utilizados para o acasalamento.

Todos os animais foram alimentados ad libitum, com livre acesso à água. As fêmeas prenhes foram sacrificadas na manhã do 6º, 7º, 8º, 9º e 10º dp, através de deslocamento cervical. Os cornos uterinos de cada idade gestacional foram retirados e dissecados para obtenção de fragmentos contendo cada qual um sítio de implantação circundado por tecido uterino.

Estes fragmentos foram fixados em formol tamponado 10% e processados para inclusão em parafina. Para o procedimento da técnica de PAS os cortes (5µm) foram desparafinizados, hidratados, imersos em ácido periódico 1% e lavados em água corrente, passando então pelo reativo de Schiff. Em seguida, os cortes foram lavados com água sulfurosa, água corrente e a seguir foram contracorados com hematoxilina de Carazzi. Para comprovar a presença de glicogênio, foram utilizadas como reações controle a reação da amilase (após a desparafinização e a hidratação alguns cortes foram cobertos pela enzima amilase, em câmara úmida, a 37°C, durante 1 h e posteriormente imersos em ácido periódico) e a reação de bloqueio pela acetilação (após hidratação e lavagem, os cortes foram colocados, durante 24 h a 60°C, em uma solução contendo anidrido acético e piridina). A seguir os cortes foram hidratados e submetidos à técnica de PAS.

Os materiais submetidos às reações histoquímicas foram observados em um microscópio de luz Carl Zeiss e fotografados em um fotomicroscópio Olympus BX50.

Resultado: Em nossos estudos histoquímicos analisamos os CEPs do 6º, 7º, 8º e 9ºdp e posteriormente a placenta fetal no 10ºdp. As células vacuolizadas apresentaram vacúolos com material PAS positivo nos cones de camundongos do 7º-9ºdp e na placenta no 10ºdp, porém não foram observadas nos CEPs de animais no 6ºdp. No 7º dp a coloração do PAS nos vacúolos das células de estudo apresentou-se fracamente positiva em relação aos dias subsequentes. O material vacuolar foi sensível à reação com amilase (PAS negativo pós-amilase) e foi positivo na reação de PAS com bloqueio pela acetilação (bloqueio de glicoproteínas neutras). A marcação exclusiva dessas células vacuolizadas após a acetilação evidenciou, inequivocadamente, a presença de glicogênio nessas células do CEP. As reações foram confirmadas nas células do espongiotrofoblasto da placenta no 10º dp e, nesta data, confirmaram alguns achados descritos na literatura.

Conclusão: Com o presente estudo pudemos observar que as células vacuolizadas por nós observadas aparecem nos CEPs de camundongos a partir do 7º dp e que o conteúdo existente no interior dos vacúolos é glicogênio.

Participantes: Luciene do Nascimento, Renato Borges Tesser, Sima Godosevicius Katz

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1290.08



Título:	Imagens por ressonância magnética na análise quantitativa do hipocampo de ratos recém-nascidos submetidos à crise febril experimentalmente induzida
Autores:	Tannús, A.; Ranulfi, A.C.; Covolan, L.
Bolsista:	Anielle Coelho Ranulfi - Universidade de São Paulo - USP
Orientador:	Luciene Covolan

Resumo:

Introdução: Quando examinados, ratos e recém-nascidos humanos apresentam os mesmos comportamentos complexos observados em adultos em resposta ao estresse causado pelo isolamento social e afastamento materno. Recém-nascidos pré-termo e de baixo peso são rotineiramente admitidos nas unidades de terapia intensiva (UTI), para cuidados vitais e em muitos casos, essas crianças desenvolvem quadros febris intensos, que muitas vezes levam à ocorrência de uma crise convulsiva de longa duração. Conhecidamente a crise febril de longa duração na primeira infância, pode culminar com posterior geração de crises espontâneas recorrentes (CER). Assim, crise febril tem sido considerada, em muitos casos, a origem da epilepsia de lobo temporal (ELT). Nessa forma de epilepsia, há lesão intensa do hipocampo caracterizada por perda celular e atrofia. **Objetivos:** No presente estudo pretende-se desenvolver um método para indução de crises febris e posteriormente avaliar através de técnicas de imagem por ressonância magnética (IRM) o grau de esclerose hipocampal 60 dias após a crise febril induzida. **Materiais e Métodos:** Dez dias após o nascimento (P10), ratos Wistar de ambos os gêneros foram colocados em uma caixa acrílica sob uma luz incandescente, mantidos sob temperatura de 40,2 a 41,5°C por 30 minutos, até desenvolverem uma crise convulsiva. A temperatura foi monitorada durante todo o período do experimento. Após este período, os animais foram observados comportamentalmente quanto à ocorrência de CER até o P70 quando serão adquiridas as IRM. O monitoramento quanto à ocorrência de CER foi realizado 2 horas/dia durante 5 dias/semana. **Resultados:** Até o presente momento, os animais apresentaram em média a primeira crise aos 19 minutos após terem sido colocados sob alta temperatura. As crises se caracterizaram por contrações tônico-clônicas generalizadas, levando a perda dos reflexos posturais. As crises foram contínuas e cessaram espontaneamente ao redor de 30 min após seu início. Dos 24 animais foram submetidos ao protocolo, 4 morreram durante ou após (n=12) a exposição à alta temperatura. Dentre os animais sobreviventes (n=8), até o momento não foi detectada nenhuma CER. **Discussão:** A primeira parte deste projeto consiste no desenvolvimento de um modelo de crises febris capaz de gerar CER. Durante esta fase, observamos que a maior taxa de mortalidade ocorreu após o estímulo. Uma possibilidade é que devido à debilidade dos filhotes, estes podem ter sido mortos pela mãe, pois numa tentativa de protegê-los observou-se que estes eram mantidos sob seu corpo. **Conclusões:** Um modelo experimental de ELT, baseado em um quadro clínico comum entre neonatos está sendo implantado. Desta implantação decorrem diversos problemas que estão sendo paulatinamente amenizados e resolvidos. Uma alternativa que se propõe para reduzir a taxa de mortalidade é a não redução drástica da temperatura ambiente após a retirada da caixa de estímulo e a manutenção dos cuidados de hidratação e reposição de sais minerais oralmente. Portanto, ainda estamos na fase de adequação da indução das crises, e somente após bem estabelecida, os animais serão monitorados mais continuamente antes de serem submetidos às imagens.

Participantes: Alberto Tannús, Anielle Coelho Ranulfi, Luciene Covolan



Título:	Influência do Exercício Físico no Sistema Canabinóide Cerebral
Autores:	Cavalheiro, E.A.; Scorza, F.A.; Blazechi, L.; Toscano, M.; Ribeiro, M.O.; Arida, R.M.; Gomes da Silva, S.
Bolsista:	Livia Blazechi Ferreira - Universidade Presbiteriana Mackenzie
Orientador:	Ricardo Mario Arida

Resumo:

Mudanças de bem-estar emocional e redução da depressão e ansiedade têm sido constantemente observadas após um programa de exercício físico regular. Os mecanismos que provocam as alterações no status mental podem estar diretamente relacionados com vários mecanismos associados com a liberação e utilização de neurotransmissores. Recentemente, tem sido demonstrado que a ativação do receptor canabinóide subtipo 1 (CB1) modula a atividade neuronal e inibe a liberação de neurotransmissores no sistema nervoso central (SNC). A proposta do presente estudo é investigar os efeitos de diferentes tipos de exercício físico na expressão cerebral do receptor CB1. Para isso, ratos da raça Wistar foram submetidos a exercício físico agudo e crônico em atividade do tipo voluntária e forçada, e seus cérebros processados para a análise da expressão do receptor CB1 através da técnica imuno-histoquímica. Pudemos observar, tanto no grupo forçado quanto no voluntário, uma maior expressão do receptor CB1 em animais submetidos ao exercício agudo (7 dias) quando comparados ao controle, e uma redução dessa expressão em animais submetidos ao exercício crônico (45 dias), esses comparados ao grupo agudo. Sendo assim, é possível concluir que um programa de longa duração de treinamento físico pode levar a uma redução, um downregulation da expressão do receptor CB1 na formação hipocampal, assim como o treinamento agudo pode ser considerado como responsável pelo aumento (upregulation) da expressão desse receptor.

Participantes: Esper Abrão Cavalheiro, Fulvio Alexandre Scorza, Livia Blazechi Ferreira, Michelle Toscano, Miriam Oliveira Ribeiro, Ricardo Mario Arida, Sérgio Gomes da Silva

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0541/09



Título:	Inibição da iNOS reduz a inflamação e o remodelamento vascular pulmonar induzido por repetidas instilações de material particulado.
Autores:	Prado, C.M.; Ponciano, D.B.; Leick-Maldonado, E.; Arantes-Costa, F.; Lopes, F.D.T.Q.S.; Tibério, I.F.L.C.; Martins, M.A.; Saldiva, P.H.N.; Banzato, R.; Mauad, T.
Bolsista:	Danilo Belchior Ponciano - UNIFESP
Orientador:	Carla Máximo Prado

Resumo:

Objetivo: A exposição ao material particulado está associada a alterações vasculares pulmonar. O óxido nítrico, produzido pela iNOS, está envolvido na inflamação e remodelamento pulmonar. Nossa hipótese é de que as instilações repetidas de ROFA (resíduo da queima de óleo de caldeira) por via intranasal induza a inflamação e o remodelamento da matriz extracelular dos vasos pulmonares em camundongos C57BL/6J. Nós investigamos se a inibição da iNOS pelo tratamento com 1400W (inibidor específico de iNOS) modula esta resposta. Métodos: Camundongos receberam ROFA (60ug/dia/animal) ou salina (grupo Sal) por 5 (grupo ROFA-5) e 15 dias (grupo ROFA-15). No 12º dia, parte dos animais do grupo ROFA-15 e do grupo Sal receberam 1400W até o 15º dia (grupos ROFA-W e Sal-W). Após os 15 dias, os animais foram anestesiados e os pulmões removidos. Por meio de morfometria, quantificamos macrófagos, neutrófilos, células positivas para nNOS e iNOS ao redor da parede vascular. Os conteúdos de fibras colágenas e elásticas, TGF-beta e a expressão de MMP-12 na parede vascular foram analisados. Resultados: Nos grupos ROFA-5 e ROFA-15 houve um aumento do número de neutrófilos, macrófagos, células positivas para nNOS e iNOS e TGF-beta quando comparados ao grupo Sal (P<0.05). O grupo ROFA-15 apresentou um aumento de fibras colágenas e elásticas e da expressão de MMP-12 comparado ao grupo Sal (P<0.05). No grupo ROFA-W, o número de macrófagos, neutrófilos, células iNOS-positivas, de fibras colágenas e elásticas e a expressão de TGF-beta foram menores do que o grupo ROFA-15 (P<0.05). A inibição da iNOS não modificou o número de células positivas tanto para nNOS quanto para MMP-12. Conclusão: A ROFA induziu inflamação e remodelamento nos vasos pulmonares, aumentando a expressão de nNOS, iNOS, TGF-beta e MMP-12 na parede vascular. A inibição da iNOS atenuou as alterações inflamatórias e o remodelamento dos vasos pulmonares, pelo menos em parte pelo controle da expressão de TGF-beta.

Apoio Financeiro: FAPESP, CNPq, HC-FMUSP.

Participantes: Carla Máximo Prado, Danilo Belchior Ponciano, Edna Leick Maldonado, Fernanda Arantes Costa, Fernanda Degobbi Tenorio Quirino dos Santos Lopes, Iolanda de Fátima Lopes Calvo Tibério, Milton de Arruda Martins, Paulo Hilário Nascimento Saldiva, Rosana Banzato, Thais Mauad



Título:	Interferência do álcool na espermatogênese de ratos Wistar. Observação de alterações nos filhotes descendentes e modificações farmacológicas do sistema nervoso periférico.
Autores:	Santos, M.V.
Bolsista:	Michelle Venancio dos Santos - UNIFESP
Orientador:	Neide Hyppolito Jurkiewicz

Resumo:

Considerando a importância do álcool etílico como droga de abuso e considerando a possível influência do consumo do etanol na reprodução, foi proposta do presente trabalho avaliar se o tratamento crônico de ratos com etanol interfere no acasalamento, na prenhez e no desenvolvimento das progênes, além do estudo da contração do ducto deferente de rato como modelo para análise da neurotransmissão e reatividade farmacológica periférica.

Para tanto, ratos Wistar machos adultos foram tratados via oral com etanol 40% (Et) durante 70 dias e comparados ao grupo controle (C) tratado com água destilada em igual volume (3ml/dia/animal) pelo mesmo período, sendo acompanhado o ganho de massa corporal dos animais durante este intervalo. Após tratamento, os animais foram acasalados com fêmeas não-tratadas.

Verificou-se o efeito do tratamento de machos com etanol pela observação de: (1) taxa de acasalamento entre os grupos tratados com álcool e controle; (2) duração do acasalamento entre um macho tratado com etanol e uma fêmea não-tratada; (3) tempo de prenhez das ratas; (4) número de filhotes e investigação da presença de malformações; (5) acompanhamento da ninhada até o desmame, pela medida da massa corporal dos filhotes (30 dias de idade); (6) análise da reatividade farmacológica periférica dos machos adultos e dos filhotes empregando-se o modelo in vitro de órgão isolado (ducto deferente), avaliando as variáveis farmacológicas DE50, Emax e pD2 para bário, adrenalina, noradrenalina, fenilefrina e dopamina.

Não se observou diferença quanto ao ganho de massa corporal durante as semanas de tratamento, duração e taxa de acasalamento entre os grupos. Não houve diferença significativa quanto ao tempo de prenhez das ratas ao cruzarem com animais tratados com álcool/controle. Em relação aos filhotes, o tamanho da ninhada em ambos os grupos foi semelhante e não foram observadas malformações, nem alteração no desenvolvimento dos mesmos. Também não houve diferença significativa entre a massa corporal dos filhotes do grupo tratado e do grupo controle.

A análise dos dados de reatividade farmacológica ainda está sendo realizada. Para os agonistas estudados, não houve modificação para o parâmetro farmacológico Emax, indicando que o tratamento com álcool parece não interferir na resposta contrátil do ducto deferente. Entretanto, houve uma discreta potenciação da resposta para noradrenalina (C=6,078 ± 0,10; Et=6,434 ± 0,05) e dopamina (C=5,38 ± 0,07; Et=5,75 ± 0,06) no ducto deferente dos machos tratados cronicamente com etanol.

Numa segunda etapa do projeto, 18 ratos Wistar machos (C n=9 e Et 25% via bebedouro n=9) foram tratados por 70 dias e parâmetros reprodutivos desses animais foram verificados, visando estudar o efeito da droga na espermatogênese. Os parâmetros reprodutivos avaliados foram: morfologia espermática e atividade mitocondrial (quanto maior a intensidade da coloração com DAB, maior a atividade mitocondrial da peça intermediária, graduada em DAB I [maior atividade], DAB II [predominância de segmentos corados], DAB III [predominância de segmentos não-corados] e DAB IV [coloração nula - sem atividade]). Essa parte do projeto teve auxílio do Departamento de Reprodução Animal – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP (Universidade de São Paulo). Os resultados demonstraram que, no grupo tratado com etanol, houve indução de maior número de defeitos relacionados à cauda (cauda enrolada C= 5,2 ± 1,2 %; Et= 14,6 ± 2,2 %) e à peça intermediária do espermatozóide (onde estão localizadas as mitocôndrias), o que pode comprometer a qualidade do mesmo. O número de espermatozoides com parcial potencial de membrana mitocondrial DAB II foi significativamente maior para o grupo tratado com etanol (C= 45,2 ± 5,5%; Et= 58,4 ± 2,05%), corroborando com um prejuízo na atividade do espermatozóide.

Os resultados indicam que o etanol não interfere no acasalamento e prenhez de ratas Wistar quando os machos são tratados cronicamente antes do acasalamento, embora tenham sido encontrados indícios para a perda de qualidade do espermatozóide. As alterações observadas na reatividade farmacológica de agonistas adrenérgicos em ducto deferente sugerem que o etanol é um agente perturbador do sistema de receptores adrenérgicos, corroborando com ações similares descritas anteriormente em literatura (Boselli et al, Alcohol 22 (2): 91-96, 2000; Boselli et al, Autonomic Pharmacology, 21(4):171-179,2001).

Participantes: Michelle Venancio dos Santos

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0238/10



Título:	Investigação acerca do papel de fatores inflamatórios na geração e manutenção de hipertensão e progressão de doença renal em 2 modelos experimentais: Prole de ratas diabéticas e prole de ratas desnutridas durante a gestação
Autores:	Gil, F.Z.; Matsumoto, M.K.
Bolsista:	Marcio Koji Matsumoto - UNIFESP
Orientador:	Frida Zaladek Gil

Resumo:

Este projeto tem como objetivo, esclarecer os efeitos precoces e tardios do diabetes melito gestacional (similar ao tipo I) e desnutrição gestacional, sobre a função renal e vascular da prole. Assim, tem-se como hipótese, que o processo inflamatório presente nos animais filhotes de mães diabéticas e desnutridas, leve a longo prazo a diminuição da função renal, com queda do número de néfrons e fibrose renal. Fatores inflamatórios também têm uma possível relação com o desenvolvimento da hipertensão precoce. Para tanto, será analisado o crescimento e desenvolvimento das proles oriundas de ratas previamente induzidas ao diabetes melito tipo I, avaliando parâmetros morfofuncionais vasculares e renais, e também o possível impacto do diabetes gestacional e desnutrição gestacional no aumento da expressão de marcadores inflamatórios no tecido renal da prole. Com a identificação dos fatores etiológicos, poderá iniciar-se terapêutica precoce evitando complicações renais e vasculares as quais levam a significativas perdas na qualidade de vida e elevam os índices de mortalidade. Nós pretendemos modular o processo inflamatório via tratamento com L-arginina. Dados prévios do nosso laboratório já demonstraram que o tratamento de animais com L-arginina é benéfico na reprogramação fetal, e aqui, nós investigaremos se o mecanismo é via modulação do processo inflamatório, com conseqüente diminuição de fibrose, melhora da hipertensão e da função renal nos filhotes de ratas diabéticas. De forma inovadora, dentre as diversas moléculas pró-inflamatórias descritas, nós intencionamos estudar o papel das adipocinas e a contribuição desta inflamação para o desenvolvimento da perda de néfrons (fibrose renal). O processo de fibrogênese renal envolve a diferenciação de células proximais tubulares em miofibroblastos, num processo chamado de transição epitélio-mesenquimal. Este processo pode ser induzido por moléculas pró-fibróticas como o TGF- β , mas também por citocinas pró-inflamatórias como o TNF- α e a IL-1. Finalmente, nós pretendemos modular o processo inflamatório via tratamento com L-arginina. Dados prévios do nosso laboratório já demonstraram que o tratamento de animais com L-arginina é benéfico na reprogramação fetal, e aqui, nós investigaremos se o mecanismo é via modulação do processo inflamatório, com conseqüente diminuição de fibrose, melhora da hipertensão e da função renal.

Assim os objetivos deste trabalho serão:

- 1-Avaliar o efeito precoce e tardio do diabete materno sobre a morfologia renal
- 2-Avaliar o comportamento da pressão arterial sistêmica nesta prole, durante o envelhecimento
- 3-Acompanhar a função renal da prole durante o envelhecimento
- 4-Verificar possíveis alterações na resistência vascular na prole de mães diabéticas
- 5- Avaliar a concentração de ácido úrico nas mães e filhotes, verificando o comportamento deste parâmetro a fim de correlacionar os dados com o perfil pressórico da prole.
- 6-Ressalte-se que neste modelo experimental não pretendeu-se reproduzir o modelo de diabete gestacional, no qual hiperglicemia ocorre apenas na fase de gravidez, mas sim a ocorrência de prenhes em mães previamente diabéticas, com um modelo que se assemelha ao diabete tipo 1.
- 7- Verificar quais os efeitos da administração de L-arginina às proles, iniciada imediatamente após o desmame e permanecendo até os momentos dos experimentos.

Material e Métodos

Estão sendo utilizadas ratos machos e fêmeas Wistar, provenientes do biotério central da Escola Paulista de Medicina-UNIFESP, com peso inicial variando de 250-330g. Devido a dieta ser controlada durante toda a fase experimental, os animais são mantidos em condições fixas de temperatura (25°C) e luz (ciclo de 12 horas), a fim de minimizarmos quaisquer efeitos indesejáveis sobre o metabolismo dos mesmos. Para tanto, os animais são mantidos em biotério provido de ar condicionado e dispositivo capaz de manter uma alternância entre claro e escuro a cada doze horas. A oferta de ração aos animais é diária, com recolhimento das sobras do dia anterior.

O diabetes mellitus foi induzido por estreptozotocina, (STZ) na dose de 60mg/ rata, IP. Após a confirmação do estado diabético, foram colocadas para cruzamento. O período entre o estabelecimento do estado diabético e o cruzamento varia de 3-7 dias.

Após o cruzamento, a confirmação da prenhes foi verificada através da presença de espermatozoides ao exame microscópico do material vaginal, obtido por aspiração. As ratas consideradas prenhes, foram colocadas em gaiolas plásticas individuais para o controle da dieta oferecida. Dois grupos (6 em cada) foram constituídos:

Ao primeiro grupo, apenas o tampão foi dado IP. Este grupo constitui-se de mães controle (MC).

O segundo grupo refere-se aquele de mães diabéticas (MD). A glicemia entre 230-270 mg/dl foi considerada como a ideal para a manutenção ao longo da gestação. Muito acima destes valores as ratas não permanecem grávidas ou reabsorvem o concepto. Não se verificou nenhum óbito neste grupo. Quando necessário, doses de insulina foram administradas (uma unidade por rata).

Após o parto, (em torno do 21 dia de gestação) os ratos provenientes de cada matriz foram selecionados e foram colocados para lactação em número de 6 por mãe. Apenas as proles de ratos machos foi utilizada para os experimentos.

Dois grupos foram estudados a saber:

C- controle, animais oriundos de mãe euglicêmicas / D- animais oriundos de gestantes diabéticas.

Parte da prole C e D foi colocada, após o desmame, para ingerir solução de L-arginina 2%. Constituíram então os subgrupos CA e DA.

Parâmetros analisados na prole até o momento:

Peso corpóreo, peso renal, curvas de ingestão de água e dieta

Proteinúria de 24 horas (gaiolas metabólicas), medida a cada 15 dias, à partir de 8 semanas (método de precipitação com sulfosalicilato).

Pressão arterial sistêmica, medida na prole a partir de 8 semanas, até os 12 meses, por método pletismográfico.

Os resultados foram analisados através de comparações:

1-entre grupos C e D CA e DA, nas mesmas idades

2-entre dados dos mesmos grupos (C ou D e CA ou DA), em diferentes idades.

Este estudo possui caráter inédito e pretende esclarecer o papel de fatores pré-natais sobre a função renal e vascular na prole.

Participantes: Frida Zaladek Gil, Marcio Koji Matsumoto



Título: Investigação da deleção 22q11.2 e do polimorfismo L289M do gene PRODH e sua relação com a patogênese da esquizofrenia

Autores: Yamada, K.M.

Bolsista: Karen Mayumi Yamada - UNIFESP

Orientador: Maria Isabel de Souza Aranha Melaragno

Resumo:

Introdução: A deleção 22q11.2 é uma alteração cromossômica que acarreta alterações cardíacas, faciais e psiquiátricas. Reciprocamente, verifica-se nos pacientes com esquizofrenia uma maior frequência de deleção 22q11.2 do que na população geral. Uma vez que a deleção 22q11.2 representa o principal fator de risco conhecido para o desenvolvimento da esquizofrenia, a região 22q11.2 constitui uma importante fonte de estudo para se identificar genes candidatos à esquizofrenia. O gene PRODH, mapeado nessa região cromossômica, tem sido cada vez mais enfatizado como tendo importante papel no desenvolvimento da esquizofrenia, uma vez que a hiperprolinemia e/ou variantes do PRODH que levam à deficiência da enzima prolina desidrogenase (POX) estão associados à doença. Trabalhos recentes verificaram alterações no cérebro de pacientes com esquizofrenia, associadas a diferentes variantes do gene PRODH. **Objetivos:** Investigar a presença de alterações cromossômicas, da deleção 22q11.2 e do polimorfismo L289M localizado no gene PRODH, em pacientes com esquizofrenia. Correlacionar os achados genéticos com os níveis séricos de prolina e com os demais achados laboratoriais, neuroestruturais, psiquiátricos e genético-clínicos que estão sendo realizados em um estudo interdisciplinar. **Métodos:** A análise cariotípica foi realizada através de bandamento G para serem investigadas possíveis alterações cromossômicas. A deleção 22q11.2 foi estudada pela técnica de MLPA utilizando o kit DGS/VCFS (SALSA MLPA KIT P250 DiGeorge probemix-MRC-Holland). A análise do polimorfismo L289M, no éxon 8 do gene PRODH, é realizada pela metodologia Restriction Fragment Length Polymorphism (RFLP) que se baseia na amplificação do segmento de DNA que contém o polimorfismo pela reação em cadeia da polimerase (PCR) seguida de uma digestão do segmento amplificado pela enzima BsaBI. A dosagem de prolina sérica será realizada em 100 indivíduos, sendo 70 pacientes e 30 controles, escolhidos com base nos achados do estudo dos polimorfismos do gene PRODH para a correlação genótipo-fenótipo. **Resultados parciais:** Até o momento foram selecionados 193 portadores de esquizofrenia (casos) e 158 indivíduos normais (controles). A análise citogenética foi realizada em 156 pacientes e a técnica de MLPA em 112 pacientes sendo que ambas revelaram resultados normais. Também foram genotipados quanto ao polimorfismo L289M, 184 pacientes e 152 controles, sendo que a frequência do alelo raro do polimorfismo (A) foi de 8,2% nos casos e de 3,3% nos controles. Não foi encontrado nenhum indivíduo homocigoto para esse alelo em nenhum dos grupos. Foi observado que a distribuição de genótipos segue a esperada pelo equilíbrio de Hardy-Weiberg ($p > 0,05$). Não foi encontrada associação entre esse polimorfismo e a esquizofrenia pelo teste exato de Fisher ($p = 0,63$). **Discussão:** Até o presente momento, em nosso estudo não foi encontrada associação entre o polimorfismo L289M do gene PRODH e a patogênese da esquizofrenia, apesar de Jaquet et al (2005) terem encontrado uma associação desse com a hiperprolinemia, que por sua vez parece ser um fator de risco para a esquizofrenia. Entretanto, ainda faltam os dados dos níveis séricos de prolina e a relação desses resultados com os achados neuroestruturais e psiquiátricos. Por meio desse estudo multidisciplinar, os resultados obtidos contribuirão para uma melhor compreensão da etiologia da esquizofrenia, podendo auxiliar a abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes de forma a propiciar condições de intervenção mais precoces resultando em uma melhor qualidade de vida. **Apoio Financeiro:** FAPESP e CNPq.

Participantes: Karen Mayumi Yamada

Núm.Com.Ética em Pesquisa:01737/06



Título:	O papel do fator de crescimento semelhante à insulina na inibição da apoptose em oócitos expostos ao estresse térmico
Autores:	Andrade, E.S.; Paula-Lopes, F.F.; Ispada, J.; Assumpção, M.E.O.A.; Risolia, P.H.B.; Lima, R.S.
Bolsista:	Jéssica Ispada - UNIFESP
Orientador:	Fabiola Freitas de Paula Lopes

Resumo:

A temperatura e a umidade elevada, observada durante os meses quentes do ano, resultam em estresse térmico materno que comprometem a fertilidade de vacas leiteiras. A infertilidade associada à hipotermia materna é um problema de ordem multi-fatorial, pois afeta as funções fisiológicas e celulares em vários tecidos. No entanto, sabe-se que o oócito e o embrião são alvos principais dos efeitos deletérios causados pelo estresse térmico materno. Não obstante à óbvia importância dos mecanismos celulares desencadeados pela temperatura elevada, pouco se sabe sobre os eventos moleculares que acionam a morte oocitária, bem como os mecanismos de sobrevivência celular em resposta ao estresse. Dessa forma, este estudo visou: 1) determinar o efeito do estresse térmico na indução de apoptose em oócitos bovinos durante a maturação in vitro e 2) avaliar o papel termo-protetor do fator de crescimento semelhante à insulina (IGF-I) neste contexto. Complexos-cumulus oócitos (CCOs) foram colhidos de ovários de vacas oriundas de abatedouro e submetidos ao modelo de estresse térmico durante a maturação in vitro (Controle: 22 horas a 38,5°C e Estresse Térmico: 14 horas a 41°C seguido de 8 horas a 38,5°C) na presença de 0 ou 100ng/ml de IGF-I. Após as 22 horas de maturação os oócitos foram desnudados mecanicamente por pipetagens repetidas até a completa remoção das células do cumulus, fixados em paraformaldeído 4% e corados pela técnica de TUNEL para avaliação da proporção de núcleos apoptóticos. Esta técnica, identifica in situ a fragmentação do DNA característica das células em apoptose através da incorporação de nucleotídeos marcados com FITC nos sítios de DNA fragmentado pela ação da enzima deoxinucleotidil transferase terminal. Para os controles positivo e negativo do TUNEL um grupo de oócitos foi incubado por 1 hora a 37°C com DNase livre de RNase. Em seguida em seguida o controle positivo foi incubado com a solução para TUNEL e o controle negativo foi incubado sem a presença da enzima deoxinucleotidil transferase terminal, apenas com os nucleotídeos marcados com FITC. Os oócitos tiveram seus núcleos corados com Hoechst 33342, permitindo a observação do estágio meiótico em que se encontravam.

Participantes: Enrico Sala de Andrade, Fabiola Freitas de Paula Lopes, Jéssica Ispada, Mayra Elena Ortiz A. Assumpção, Pedro Henrique Bugallo Risolia, Rafaela Sanchez de Lima



Título:	Palinomorfos de Fungos em áreas da Floresta Atlântica
Autores:	Bitencourt, A.L.V.; Silva, A.C.G.; Vaidotas, C.; Luz, C.F.P.; Santos, E.C.; Zimback, L.B.; Mariano, M.O.; Souza, R.M.; Furuyama, T.N.
Bolsista:	Antonio Carlos Gallo da Silva, Carolina Vaidotas, Érika Cristina dos Santos, Letícia Bolian Zimback, Melise Oliveira Mariano, Renata Montalvão Souza, Taimá Naomi Furuyama - UNIFESP
Orientador:	Ana Luisa V. Bitencourt e Cynthia Fernandes Pinto da Luz

Resumo:

O trabalho tem como objetivo apresentar o estudo parcial dos diferentes tipos morfológicos de esporos de fungos e da sua distribuição espacial ao longo de um transecto, localizado em três áreas, situadas no contexto da floresta Atlântica, destacando-se: Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI) da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo; Campus Unifesp - Diadema e o Parque Estadual Serra do Mar, núcleo Itutinga-Pilões (São Bernardo). As áreas de coleta englobam os municípios de São Paulo, Diadema e São Bernardo do Campo, envolvidas no entorno da Bacia da Represa Billings. O clima predominante é tropical úmido, com caracterização de Floresta Ombrófila Densa. O material obtido é resultante da coleta de 10 pontos, distribuídos nas três áreas citadas, por meio do coletor tipo Oldfield. O período da amostragem abrangeu um ano, de setembro de 2008 a setembro de 2009. Os dados apresentados são relativos a primeira parte da coleta, de setembro de 2008 a março de 2009. O material foi processado no laboratório de Palinologia do Instituto de Botânica de São Paulo, utilizando-se acetólise para o tratamento dos grãos com posterior montagem de lâminas de microscopia e lutagem com parafina. A análise está sendo realizada pelo Programa de Educação Tutorial – MEC/SESu (PET - Ciências Biológicas), que visa a criação de um atlas de palinomorfos (pólenes e esporos) para as áreas mencionadas, como fonte de pesquisa e recursos didáticos. Microscopia óptica (Nikon Eclipse E200) é a ferramenta utilizada na análise morfológica dos grãos, levando-se em consideração o tamanho, a coloração, a ornamentação, a presença de poros e fendas germinativas. Até o momento foram identificados 116 variedades de formas de esporos sendo estas divididas em 35 variedades de Aménosporos, 32 variedades de Didimosporos, 38 variedades de Frágmosporos, 7 variedades de Dictiosporos, 1 variedade de Estaurosporo e 3 frutificações. Dentre as variedades foi possível identificar a ocorrência da família Pleosporacea com os tipos *Curvularia* sp (fragmosporo), *Alternaria* sp e *Pithomyces* sp (dictiosporos) e um *Insertidae* Sedis com tipo *Spegazzinia* sp.

Participantes: Ana Luisa Vietti Bitencourt, Antonio Carlos Gallo da Silva, Carolina Vaidotas, Cynthia Fernandes Pinto da Luz, Érika Cristina dos Santos, Letícia Bolian Zimback, Melise Oliveira Mariano, Renata Montalvão Souza, Taimá Naomi Furuyama



Título: Potencial Teratogênico da Carbamazepina: Efeitos sobre a diferenciação sexual de machos e o desenvolvimento testicular – Parte II

Autores: Rinaldo, P.A.; Engelbrecht, R.M.; Oliva, S.U.; Miraglia, S.M.; Santos, T.C.

Bolsista: Rafael de Mendonça Engelbrecht - UNIFESP

Orientador: Sandra Maria Miraglia Valdeolivas

Resumo:

A carbamazepina (CBZ) é amplamente utilizada no tratamento da neuralgia do trigêmeo, de distúrbios afetivos e, principalmente, como anticonvulsivante, inclusive por gestantes que necessitem fazer uso contínuo deste fármaco, com o fim de evitar surgimento de crises convulsivas e conseqüente risco fetal por hipóxia intra-uterina. A CBZ atravessa a membrana placentária e pode acarretar alterações do desenvolvimento embrionário, particularmente do sistema genital masculino, causando efeito inibitório sobre a esteroidogênese testicular. Desta forma, processos dependentes de níveis adequados de testosterona podem ser alterados pela administração da CBZ como, por exemplo, a diferenciação sexual masculina secundária e o desenvolvimento e a manutenção da espermatogênese, na fase pós-natal. O objetivo geral deste trabalho foi investigar os efeitos da CBZ sobre a morfologia testicular, epididimária e das glândulas sexuais acessórias de ratos púberes e adultos jovens, pertencentes a proles provenientes de ratas tratadas durante diferentes períodos da gestação, pré-estabelecidos para o estudo. Parâmetros biométricos, morfométricos e estereológicos testiculares e dos epidídimos de ratos com 63 e 93 dias de idade, oriundos de ratas tratadas com CBZ (20mg/Kg/dia, i.p.), durante diferentes períodos da gestação (8° ao 12° dia pós-concepção (p.c)- Grupos T8-63 e T8-93; 12° ao 20° dia p.c – Grupos T12-63 e T12-93; 15° ao 20° dia p.c – Grupos T15-63 e T15-93), foram analisados. Estudos histopatológicos dos diferentes órgãos reprodutivos mencionados foram realizados. Variações de peso da próstata e das vesículas seminais também foram investigadas. As medidas das distâncias e dos índices anogenitais foram obtidas a partir da prole de 4 dias (machos e fêmeas), de grupos controles e tratados com CBZ. Distância anogenital é um parâmetro com característica para dimorfismo sexual, tanto em roedores como em humanos, constituindo uma medida para aquilatar-se androgenização. Níveis adequados de testosterona intratesticular são fundamentais para o desenvolvimento e a manutenção da espermatogênese normal. A atuação de estrógenos sobre: 1- o mecanismo regulador da espermatogênese; 2- o desenvolvimento testicular e 3- a fertilidade, também tem sido comprovada, em ratos e camundongos. Assim, dosagens plasmáticas de testosterona e de estradiol foram obtidas a partir da prole masculina, aos 63 e 93 dias, pelo método do radioimunoensaio. As ratas prenhes, que originaram os grupos controles, receberam propilenoglicol (veículo do medicamento CBZ), seguindo o mesmo protocolo dos grupos tratados. De acordo com a literatura, o propilenoglicol apresenta ação inócua sobre os órgãos envolvidos com a reprodução. A análise histopatológica dos animais de 63 dias (de todos os grupos tratados com CBZ) revelou várias alterações do epitélio seminífero, tais como a ocorrência de vacuolização intraepitelial e a presença, no lúmen de diversas seções de túbulos seminíferos, de grande quantidade de restos celulares, de células em processo de degeneração e núcleos de células de Sertoli, indicando acentuada alteração do processo espermatogênico. Ratos machos e fêmeas de 04 dias de idade, provenientes de mães tratadas entre o 15° e 20° dia de prenhez, mostraram aumento significativo da distância anogenital. Elevações expressivas das medidas do índice anogenital também ocorreram, tanto em machos como em fêmeas dos grupos CBZ. Os pesos corporais dos filhotes machos e fêmeas de 04 dias, de todos os grupos tratados com CBZ, mostraram-se significativamente alterados. Nos animais de 63 dias, de grupos tratados, foram notadas reduções significantes: a- do peso corporal; b- do peso e do volume testicular (grupo T12-63) além de aumentos significantes: a- do número de espermátides na etapa 19 (por testículo e por grama de testículo) e b- da produção diária de espermatozoides (grupos T12-63 e T15-63). Houve redução nos níveis plasmáticos de estradiol, sem alteração dos níveis plasmáticos de testosterona, nos animais do grupo T12-63. O peso da próstata de ratos de 63 dias do grupo tratado T12-63 mostrou-se reduzido em relação aos controles. Os dados referentes aos animais de 93 dias estão em fase final de análise. Até o momento, os resultados mostram que a exposição pré-natal à CBZ interfere no desenvolvimento da gônada masculina e em outros parâmetros reprodutivos, causando alterações dos níveis de estradiol e do estabelecimento do processo espermatogênico, que podem ser claramente detectados na fase da puberdade. A análise dos resultados dos diversos parâmetros estudados sugere que a ação deletéria da CBZ sobre a reprodução envolve mecanismos parácrinos complexos.

Participantes: Pâmela A. Rinaldo, Rafael de Mendonça Engelbrecht, Samara Urban de Oliva, Sandra Maria Miraglia Valdeolivas, Thais C. Santos

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1200/08



Título: Reconstrução Digital da Citoarquitetura de Hipocampos Humanos através de Imagens de Ressonância Magnética e Microscopia de Luz

Autores: Valotta da Silva, A.; Gonçalves, A.S.; Carrete, H.Jr.; Silvestrin, M.

Bolsista: Mateus Silvestrin - UNIFESP

Orientador: Alexandre Valotta da Silva

Resumo:

O aprimoramento das ferramentas atuais de imageamento cerebral tem evoluído para uma identificação de estruturas que seja o mais próximo possível da permitida por análise de lâminas histológicas. O objetivo principal desta pesquisa foi verificar como o uso de diferentes classificações citoarquiteturais do hipocampo humano repercute na reconstrução volumétrica de sua estrutura interna. Treze hipocampos humanos dissecados de cérebros provenientes do Banco de Encéfalos Humanos do Grupo de Estudos de Envelhecimento Cerebral da Universidade de São Paulo foram submetidos a um exame de RM em um equipamento de 1.5 T. Posteriormente, foram cortados em fatias histológicas, corados com Violeta de Cresila (Nissl) e digitalizados. As imagens de RM de todos os hipocampos e as de histologia de oito foram utilizadas para a construção de modelos 3D da estrutura hipocampal no software Amira. Adicionalmente, com a ajuda de um microscópio, as imagens de histologia foram utilizadas para a delimitação da camada principal de células dos subcampos hipocampais segundo as nomenclaturas de Rose, Lorente de Nó e Amaral no mesmo software. Foi feita a sobreposição dos modelos 3D dos hipocampos, construídos a partir das imagens de RM e do delineamento das subdivisões citoarquiteturais, permitindo-nos acessar como se apresenta o desenho dos subcampos ao longo da macroestrutura segundo as diferentes nomenclaturas.

Participantes: Alexandre Valotta da Silva, Ariádne Sanches Gonçalves, Henrique Carrete Junior, Mateus Silvestrin

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2033/09



Título:	Sistema Renina Angiotensina intra-renal: Inibição da atividade da renina pelo lipopolissacarídeo de E. Coli, in vivo
Autores:	Santana, L.G.; Almeida, W.S.
Bolsista:	Luciane Gomes Santana - UNICID
Orientador:	Wademar Silva Almeida

Resumo:

Introdução: O LPS, principal componente estrutural tóxico das bactérias Gram-negativas é responsável pelas alterações hemodinâmicas sistêmicas resultantes da sepse ocasionando desequilíbrio na produção de substâncias vasoconstritoras e vasodilatadoras. No entanto, discute-se o papel o LPS nas modificações da hemodinâmica intra-renal por sua ação direta sobre as células renais residentes (endoteliais, mesangiais e epiteliais tubulares). Experimentos anteriores em nosso laboratório demonstraram a inibição da atividade enzimática da renina pelo efeito direto do LPS em células mesangiais humanas imortalizadas (CMHI),

Objetivos: - Identificar o LPS+FITC na estrutura glomerular após sua injeção sistêmica.

- Avaliar os efeitos causados pelo lipopolissacarídeo (LPS) de E. coli sobre o SRA intra-renal em modelo animal.

Materiais e Métodos: Injeção de LPS-FITC no sistema arterial acima das artérias renais foi realizada em ratos Wistar. Após 1 hora da injeção, células glomerulares obtidas através da técnica de peneiramento e incubadas em solução de DNase e colagenase foram levadas para leitura em citometro de fluxo.

Cortes parafinados de tecido renal obtidos dos grupos controle e LPS após 1 hora serão usados para determinação dos componentes do SRA. Os seguintes anticorpos serão empregados na análise: policlonal de coelho anti-renina, policlonal de ovelha anti-angiotensinogênio, monoclonal de camundongo, anti-ECA, policlonal de coelho anti-Ang II.

Resultados obtidos: O citometro de fluxo identificou um ? de fluorescência entre o pool de células glomerulares renais oriundas de animais tratados com LPS+FITC e os animais tratados apenas com salina.

*Fomentado pela FAPES

Participantes: Luciane Gomes Santana, Wademar Silva Almeida

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0799/06



Título:	A eficácia do ensino prático de intubação orotraqueal por meio de simuladores aos alunos do Curso de Medicina.
Autores:	Oliveira, A.; Rymkiewicz, E.; Jorge, F.A.V.; Romero, F.E.
Bolsista:	Felipe Augusto Vigarinho Jorge - UNIFESP
Orientador:	João Aléssio Juliano Perfeito

Resumo:

Introdução: Como ensinar, como fazer com que outros aprendam e qual a melhor forma de transmitir a informação e treinar desafia a nossa espécie desde épocas distantes. A forma tradicional com o professor à frente ministrando aulas é a forma mais utilizada, mas o treinamento prático em doentes é, também, uma clássica forma de treinar futuros médicos, principalmente em procedimentos. Dilemas éticos e crescimento da tecnologia desafiam o ensino tradicional. Temos hoje simuladores de procedimentos em manequins pré-fabricados, ou virtuais utilizando o computador. A UNIFESP dispõe de um laboratório com simuladores para treinamento de habilidades aos seus alunos de graduação.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é testar a aprendizagem de alunos do quarto ano de graduação em medicina, para realização de procedimento prático, com simuladores de intubação orotraqueal.

Método: A seleção da amostra partiu de um grupo de 55 alunos que cursam o 4º ano de graduação em medicina no estágio curricular do módulo respiratório, que são curricularmente divididos em turmas de 13 ou 14 alunos que rodíziam mensalmente. Foi considerado critério de exclusão já terem realizado previamente treinamento com o mesmo simulador em ligas acadêmicas; por esse critério, 11 alunos foram excluídos do estudo. A amostra constou de 44 alunos, os quais assinaram um termo de consentimento informado.

Foram avaliados os seguintes critérios: montagem correta ou não do laringoscópio; insuflação do balonete; intubação orotraqueal; checagem da posição correta da cânula com AMBU; tempo total para realizar o procedimento. Esses critérios foram avaliados em três diferentes momentos: inicialmente, sem ter ocorrido qualquer aula ou instrução; após uma aula teórico-prática de 10 minutos com professor experiente, no qual os alunos viam demonstração no simulador, mas sem treinamento; e, finalmente, após treinamento orientado de 20 minutos utilizando o Simulador de Intubação Orotraqueal, havendo um simulador para cada aluno. O professor que orientava o treinamento não participava da avaliação, assim como o grupo que avaliava os alunos não assistia demonstração teórico-prática nem o treinamento.

Ao final, o aluno preencheu um questionário subjetivo, avaliando a própria aquisição de conhecimento e o método aplicado.

Resultados: Os resultados dos critérios avaliados e das respostas do questionário foram tabelados e analisados por meio de gráficos comparativos.

Obtivemos os seguintes resultados:

Na primeira avaliação, 84,1% dos alunos montaram corretamente o laringoscópio; na segunda avaliação, 97,7%; e na terceira, 100%.

A insuflação do balonete foi feita por 34,1% dos alunos na primeira avaliação; por 72,7% deles na segunda; e por 68,2% na terceira.

A checagem com AMBU foi feita por 54,5% dos alunos na primeira avaliação; por 97,7% na segunda; e por 100% na terceira.

A intubação orotraqueal foi realizada em 34,1% dos alunos na primeira avaliação; por 88,6% deles na segunda; e por 100% deles na terceira.

O tempo total médio dos alunos que conseguiram realizar a intubação orotraqueal foi de 106,46 segundos na primeira avaliação; de 83 segundos na segunda; e de 36,72 na terceira.

As respostas do questionário subjetivo indicaram uma satisfação dos alunos com o método de ensino e avaliaram uma adequada aquisição de conhecimento.

Discussão: Os resultados mostraram uma evidente melhora nos critérios, ao longo das avaliações. A única exceção foi a insuflação do balonete, da segunda para a terceira avaliação; atribuímos esse resultado a uma possível maior preocupação do aluno em executar o procedimento em menor tempo, após o treinamento prático.

Os critérios que mostraram melhores resultados foram a realização da intubação orotraqueal - que aumentou cerca de 2,5 vezes da primeira avaliação para a segunda, e praticamente triplicou da primeira para a terceira, atingindo os 100% nessa última - e o tempo total para intubar a traquéia, que caiu 1,28 vezes da primeira avaliação para a segunda, e caiu praticamente 3 vezes da primeira para a terceira, demonstrando a importância dessa forma de treinamento.

Conclusão: Concluímos que o uso de simuladores é eficaz para a aquisição de conhecimento prático sobre intubação orotraqueal a alunos de graduação.

Participantes: Alexandre de Oliveira, Érika Rymkiewicz, Felipe Augusto Vigarinho Jorge, Fernanda Elisabete Romero

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0203/10



Título:	Análise imunohistoquímica e biológica do colágeno e da matriz extracelular de hérnias incisionais abdominais
Autores:	Andrade, F.R.
Bolsista:	Fabício Rodrigues de Andrade - UNIFESP
Orientador:	Gaspar de Jesus Lopes Filho

Resumo:**1 - Introdução:**

De modo geral, as hérnias incisionais decorrem de cicatrização inadequada de uma incisão prévia ou de tensão excessiva no local de cicatriz na parede abdominal. Na última década, ocorreu um aumento explosivo da pesquisa sobre cicatrização da ferida cirúrgica que promete facilitar o reparo da ferida cirúrgica. A tradução eminente das descobertas recentes em ciências básicas em uma realidade clínica reflete a aplicação de uma nova abordagem biológica molecular e celular ao estudo da cicatrização da ferida.

Recentemente, estudos não relacionadas à situação clínica do paciente têm proposto a relação entre características bioquímicas intermediárias da formação do colágeno como fatores que interferem diretamente no processo de reparação tecidual pós operatório. Entre eles destaca-se a presença das metaloproteinases 2 e 9 como marcadores teciduais da deposição ótima do colágeno durante o processo de reparação tecidual em humanos. (Iongo e col, 2002; Ågren e col, 1997).

Justifica-se assim a pesquisa e a determinação de fatores intermediários do metabolismo do colágeno que interfiram no processo de cicatrização normal predispondo à deiscência de parede abdominal após laparotomia mediana.

2 - Objetivos e Metas

O objetivo do presente estudo é determinar, por meio de biologia molecular, características do metabolismo intermediário do colágeno, em pacientes submetidos à laparotomia mediana complicada com deiscência da parede abdominal.

3 – Material e Métodos:

O estudo será observacional e prospectivo tipo coorte de casos.

Crítérios de inclusão dos pacientes: Serão incluídos no presente estudo pacientes com idade entre 18 e 60 anos de ambos os sexos. Os pacientes serão divididos em dois grupos denominados Grupo Estudo (GE) e Grupo Controle (GC).

O Grupo Estudo consistirá de 10 pacientes que tenham sido submetidos à laparotomia mediana e que apresentem hérnia incisional. O Grupo Controle consistirá de 10 pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos abdominais por laparotomia mediana e que não tenham desenvolvido hérnia incisional.

Crítérios de exclusão de pacientes: Serão excluídos do grupo estudo os pacientes que apresentem no pós operatório de cirurgia abdominal: (Rodríguez-Hemosa e col., 2005; Hanish e col., 2005; Van't e col, 2004; Manassa e col., 2003; Webster e col., 2003; Pavlidis e col., 2001; Busti e col., 2005) Presença de peritonite ou infecção de ferida operatória, presença de instabilidade hemodinâmica, pacientes com doença do colágeno, como síndrome de Ehlers-Danlos, cirurgia de emergência, ascite.

Método de coleta do material para estudo: Dos pacientes submetidos ao presente estudo, tanto do GE quanto GC, serão obtidos os seguintes fragmentos de tecido, após abertura da parede abdominal: três fragmentos de um centímetro quadrado cada, da linha mediana, no local de identificação macroscópica da cicatriz existente. Três fragmentos de um centímetro quadrado cada, da aponeurose do músculo reto abdominal, à dois centímetros para a direita da linha mediana. Três fragmentos de um centímetro quadrado cada, de pele macroscopicamente saudável da parede abdominal a dois centímetros da cicatriz existente.

1. Fragmentos do grupo 1 – Imunohistoquímica - Esse fragmento será colocado em solução de formol e no máximo em 2 horas será transferido para álcool. Será submetido à confecção de blocos para posterior estudo imunohistoquímico com anticorpos a definir.

2. Fragmentos do grupo 2 - biologia molecular e GAG - Esse grupo de fragmento será coletado em acetona PA em tubo normal e encaminhado para a biologia molecular.

3. Fragmentos do grupo 3 – RNA - Serão colocados em o tubo estéril de plástico especial (criotubo) com nitrogênio líquido devidamente envasado na biologia molecular. O fragmento será imerso em nitrogênio líquido e encaminhado para a biologia molecular e armazenado em freezer - 70°C.

4 – Resultados

Após a confecção do projeto iniciou-se o período de execução. Foram obtidos fragmentos de três pacientes para o grupo estudo. Os fragmentos da pele, cicatriz e aponeurose foram encaminhados à confecção de blocos para análise imunohistoquímica ou preparados em ácido acético e nitrogênio líquido e armazenados em freezer -80°C para posterior leitura e análise de resultados.

Entre as principais dificuldades encontradas a identificação de pacientes adequados aos grupos estudo e controle, bem como a marcação dos procedimentos em centro cirúrgico limitaram a velocidade de realização do projeto.

No momento, aguardamos o agendamento cirúrgico de pacientes para o grupo controle, o que ainda não ocorreu, para obtenção dos fragmentos descritos. Os dados ainda não são conclusivos e os resultados finais não foram apresentados, já que o material obtido não teve sua análise finalizada pelo Departamento de Biologia Molecular. Após a finalização da coleta e preparo dos devidos fragmentos faremos a leitura e análise das peças, conforme protocolo.

Participantes: Fabício Rodrigues de Andrade

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0819/09



Título:	Avaliação da presença do Reflexo Reto-esfincteriano em pacientes operados de anomalias anorretais de diferentes tipos
Autores:	Salu, S.
Bolsista:	Samuel Salu - UNIFESP
Orientador:	José Luiz Martins

Resumo:

INTRODUÇÃO: O reflexo reto-esfincteriano é também chamado reflexo inibitório reto-anal ou reflexo inibidor do ânus e representa o fenômeno do relaxamento transitório do músculo esfíncter interno do ânus quando há a distensão da ampola retal. Depende apenas da integridade do sistema nervoso entérico. O reflexo ocorre mesmo em pacientes paraplégicos, em pacientes portadores de malformação sacral e em crianças anestesiadas. Sua investigação se dá pela manometria anorretal, que demonstra a diminuição da pressão do canal anal na distensão da ampola retal. Anomalia anorretal compreende um amplo espectro de doenças, as quais podem afetar os dois sexos e podem envolver o anus distal, o reto e o trato genitourinário. Os defeitos abrangem desde um excelente prognóstico funcional a prognósticos funcionais ruins, geralmente associados a outras anomalias. As anomalias anorretais ocorrem aproximadamente em 1 a cada 5000 nascidos vivos. Aproximadamente 50% dos pacientes com anomalias anorretais tornam-se incontinentes, 25% parcialmente continentemente e 25% continentemente. **OBJETIVO:** avaliar a presença do reflexo reto-esfincteriano em pacientes operados de anomalias de diferentes tipos. **MATERIAS E MÉTODOS:** Foram operadas 267 crianças do setor de Coloproctologia da disciplina de Cirurgia Pediátrica da UNIFESP. As cirurgias foram realizadas pela mesma equipe. Foi avaliada a presença de reflexo reto-esfincteriano desta crianças operadas, depois da retirada de colostomia quando esta foi realizada, através na manometria anorretal computadorizada. As anomalias anorretais foram classificadas em alta, intermediária e baixa segundo a Classificação Internacional de Wingspread. **Resultados:** 51,9% dos pacientes foram do sexo masculino e 48,1% do sexo feminino. A idade apresentou uma mediana de 75 meses (6 anos e 3 meses), variando de 7 meses a 240 meses (20 anos). Aproximadamente 50% são portadores de anomalias anorretais altas, dos quais mais de 80% não apresentam o reflexo reto-esfincteriano. Aproximadamente 30% são portadores de anomalias anorretais intermediárias, dos quais quase 50% mostraram reflexo reto-esfincteriano. Aproximadamente 20% dos pacientes são portadores de anomalias anorretais baixas, dos quais mais que 90% apresentaram reflexo reto-esfincteriano.

Participantes: Samuel Salu



Título: Avaliação por fotogrametria de resultados em pacientes submetidos à suspensão superciliar

Autores: Junqueira, A.E.

Bolsista: Andre Elias Junqueira - UNIFESP

Orientador: Luiz Eduardo Felipe Abla

Resumo:

Introdução: Nas últimas décadas foram desenvolvidas diversas técnicas para reposicionamento do supercílio. Este estudo utiliza duas delas para realizar a elevação superciliar. Objetivos: quantificar os resultados obtidos por essas duas técnicas, procurando evidenciar qual delas produz melhor resultado estético e durabilidade. Tipo de estudo: prospectivo, comparativo e randomizado. Método: quarenta (40) pacientes do sexo feminino do ambulatório de estética da Disciplina de Cirurgia Plástica da UNIFESP foram divididas aleatoriamente em 2 grupos segundo a técnica cirúrgica utilizada: grupo 1: Blefaroplastia + suspensão de supercílio por pexia transpalpebral; grupo 2: Blefaroplastia + suspensão de supercílio com fio e agulha. As pacientes foram fotografadas no pré e no pós operatório de 1, 6 e 12 meses, de forma padronizada, em relação ao equipamento, distância à câmera fotográfica, enquadramento, condições de luz e tipo de fundo fotográfico. Foram realizadas mensurações em fotografias digitais com o uso de microcomputador pessoal e pelo software gráfico Adobe Photoshop CS3 Extended®, considerando pontos e distâncias na face já consagrados como padrão. Foram preenchidos questionários específicos de avaliação no pós-operatório de 1, 6 e 12 meses. Resultados parciais: Foram fotografadas 25 pacientes no pré-operatório e 6 no pós-operatório de 1 mês e as medições realizadas por meio da fotogrametria. Porém, ainda não temos dados suficientes para embasar uma discussão concreta sobre fotogrametria. Do total de pacientes operadas (16 pacientes), 8 se submeteram a técnica de Niechajev e 8 a de Graziosi. Houve 3 complicações pós-operatórias (retração palpebral, ectrópio e edema palpebra) que foram corrigidas posteriormente. Do total de cirurgias realizadas, o índice de complicação perfaz 18,75%.

Participantes: Andre Elias Junqueira



Título: ESTUDO ANATÔMICO DO SEPTO POSTERIOR DO JOELHO**Autores:** Novaretti, J.V.; Ribeiro, L.M.; Abdalla, R.J.**Bolsista:** Leandro Masini Ribeiro - UNIFESP**Orientador:** Rene Jorge Abdalla**Resumo:**

Objetivo: O objetivo deste trabalho é entender macroscopicamente e microscopicamente o septo posterior da articulação do joelho, definindo a região de maior segurança para abordagem cirúrgica através da análise vascular e nervosa de seu tecido formador.

Material e Métodos: Foi realizada uma avaliação anatômica do septo posterior de 19 joelhos de cadáver, seguida de análise microscópica da porção superior e inferior deste mesmo septo coradas com marcadores CD-34 e S-100 para avaliar o número de vasos e a presença de mecanorreceptores.

Resultados: O número de vasos, a principal artéria e a presença de mecanorreceptores de maior repercussão proprioceptiva ocorre predominantemente na porção superior do septo posterior.

Conclusão: Durante procedimentos cirúrgicos com a necessidade de abordagem da região posterior do joelho, a necessidade de preservação da porção superior do septo posterior do joelho parece ser de extrema importância para evitar complicações vasculares decorrentes de lesões diretas ou indiretas da artéria poplítea e nervosas resultantes da perda dos principais mecanorreceptores desta região.

Participantes: João Victor Novaretti, Leandro Masini Ribeiro, Rene Jorge Abdalla

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0033/09



Título:	Nível de Atividade Física em Mulheres Mastectomizadas e em Mulheres Submetidas à Reconstrução Mamária
Autores:	Garcia, E.B.; Moreira, J.R.; Pereira, J.B.; Ferreira, L.M.; Sabino Neto, M.; Biasi, T.
Bolsista:	Joao Ricardo Moreira - UNIFESP
Orientador:	Miguel Sabino Neto

Resumo:

Introdução: A relação entre atividade e saúde física não é recente, tendo sido mencionada em antigos textos chineses, indiano, gregos e romanos. No entanto, somente nas últimas três décadas é que se pode confirmar que o sedentarismo tem uma relação direta com as taxas de mortalidade da população. A prática regular de atividade física tem sido recomendada para a prevenção e tratamento das doenças coronarianas, diabetes melitus, hipertensão arterial, doenças crônicas como osteoporose, alguns tipos de câncer, como o de cólon e o de mama, redução do estresse e melhora da auto-estima. Além de fator protetor, a atividade física após o diagnóstico de câncer de mama tem sido fortemente correlacionada a um aumento da qualidade de vida e da sobrevida em mulheres com câncer de mama. O objetivo deste estudo é avaliar o nível de atividade física de mulheres mastectomizadas e de mulheres que se submeteram a reconstrução mamária pós-tratamento de câncer de mama.

Métodos: Foi realizado estudo descritivo transversal. A casuística foi composta por 2 grupos, um de mulheres mastectomizadas e outro de mulheres mastectomizadas e submetidas à reconstrução mamária pós mastectomia, ambos com 18 pacientes. Todas elas tinham idade entre 18 e 60 anos. Os critérios de exclusão foram: analfabetismo, vigência de tratamento de quimioterapia, radioterapia ou psiquiátrico e tratamento cirúrgico a menos de um ano. Todas elas são pacientes dos ambulatórios de cirurgia plástica ou de mastologia do Hospital São Paulo da Universidade Federal de São Paulo. As voluntárias responderam o questionário IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física). A análise estatística foi realizada aplicando-se o teste exato de Fischer e o teste T de Student, tendo sido adotado o nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados: O grupo de mulheres mastectomizadas apresentou incidência de 16,67% de mulheres muito ativas, 61,11% de mulheres ativas e 22,22% de mulheres insuficientemente ativas. No grupo de mulheres com a mama reconstruída essas incidências são 55,55%, 33,33% e 11,12%, respectivamente. Houve diferença estatística significativa entre eles ($p=0,0329$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as idades das pacientes nos dois grupos ($p=0,5005$; média mastectomizadas= $50 \pm 6,15$, média reconstruídas= 49 ± 7).

Conclusão: O nível de atividade física entre as mulheres submetidas a reconstrução mamária é melhor do que nas melhores mastectomizadas.

Participantes: Elvio Bueno Garcia, João Ricardo Moreira, Juliana Bottas Pereira, Lydia Masako Ferreira, Miguel Sabino Neto, Tiago Biasi



Título: O impacto da Lei Federal 11705 (lei seca) no trauma de face

Autores: Masuda, V.Y.

Bolsista: Vitor Yoshiura Masuda - UNIFESP

Orientador: Max Domingues Pereira

Resumo:

Objetivo: Comparar a incidência de traumas de face em acidentes automobilísticos antes e depois da Lei Federal 11705 (Lei Seca). Além disso, deseja-se estabelecer a relação entre a ingestão de álcool e acidentes automobilísticos com trauma de face.

Método: O estudo foi realizado no Hospital São Paulo, na Disciplina de Cirurgia Plástica. É um estudo retrospectivo e analítico.

Foram revisados prontuários, Ficha do Trauma e Ficha de Partes Moles (elaborada pelo Setor de Craniomaxilofacial da Disciplina de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo) de pacientes, vítimas de trauma de face, que foram atendidos no Hospital São Paulo durante o ano anterior a Lei Seca (de 19/06/2007 a 18/06/2008) e o ano posterior (de 19/06/2008 a 18/06/2009).

Resultados No período de dois anos (19/06/07 a 18/06/09) foram atendidos respectivamente 278 pacientes vítimas de trauma de face no ano anterior a Lei e 240 pacientes no ano seguinte à vigoração da Lei Federal no 11705. Os acidentes de trânsito foram responsáveis em 18,3% de todos os traumas, incluindo fratura dos ossos da face e feridas de partes moles da face.

Em relação aos acidentes de trânsito, 18 (36,7%) motoristas do total de 49 acidentes de trânsito apresentavam associação com o consumo de álcool no ano anterior à lei e 18 (39,1%) motoristas do total de 46 acidentes no ano posterior, não havendo, portanto, diferença estatística. No entanto, após a implantação da Lei Seca foi observada uma diminuição de acidentes com motoristas alcoolizados durante os primeiros 5 meses e, depois deste período, um aumento de sua incidência (Figura 1).

Dos motoristas alcoolizados atendidos com trauma de face pela Disciplina de Cirurgia Plástica, 83,3% eram do sexo masculino e 16,6% do feminino (Figura 2). A idade variou entre 18 a 40 anos, com um média de 28,3 anos. Os pacientes apresentaram um total de 11 ferimentos de partes moles da face e 42 fraturas craniofaciais, ocorrendo a fratura isoladamente em 21 (77,7%) casos e em duas ou mais regiões associadas em 6 (22,2%). A região da órbita foi a mais acometida da amostra, com 17 (62,9%) casos. A fratura nasal foi a segunda mais encontrada em 9 (33,3%) casos, seguida pela mandíbula em 6 (22,2%) casos. A conduta cirúrgica foi adotada em 26 (72,2%) casos, conservadora em 7 (19,4%) e em 3 (8,3%) casos, os pacientes foram encaminhados ou não retornaram para a reavaliação.

Conclusão: A Lei Federal número 11705, conhecida como Lei Seca, teve impacto somente nos primeiros 5 meses após a sua implantação. Após este período, houve aumento do atendimento de motoristas, vítimas de trauma de face, sob a influência do álcool.

Participantes: Vitor Yoshiura Masuda



Título: Pontos de adesão na linfadenectomia inguinal

Autores: Daher, F.T.

Bolsista: Felipe Taveira Daher - UNIFESP

Orientador: Ivan Dunshee de Abranches Oliveira Santos

Resumo:

Os melanomas são tumores malignos originados dos melanócitos, com capacidade para formar metástases, diferente de outras neoplasias que acometem a pele. A principal forma de disseminação é pela via linfática, portanto é muito importante avaliar o comprometimento dos linfonodos, um dos fatores mais importantes no estadiamento desse câncer.

O tratamento cirúrgico das metástases linfonodais é o método com melhor resposta no melanoma cutâneo. A linfadenectomia é a retirada cirúrgica dos linfonodos em bloco com manutenção de estruturas importantes sendo que, na região inguinal, a técnica preserva nervo, artéria e veia femorais. Como na linfadenectomia ocorre um descolamento subcutâneo importante e secção de vasos linfáticos, isto pode levar a problemas na drenagem linfática dos membros inferiores. Em consequência, pode haver acúmulo de linfa nas regiões mais inferiores dos membros, o chamado linfedema. Outras complicações precoces advindas dessa prática são os hematomas e alargamento da cicatriz. O descolamento dos retalhos e a ligadura dos vasos que irrigam a região levam a uma isquemia das bordas dos retalhos, principalmente na região inguinal, aumentando a incidência de necrose e deiscência, além dos seromas.

Para evitar a formação dos seromas colocam-se drenos nos locais seccionados, para retirar o líquido acumulado no espaço cirúrgico. Naqueles pacientes em que o dreno demora a ser retirado, a capacidade de deambular e movimentar os membros fica reduzida, isto é fator de risco para o desenvolvimento de trombose venosa profunda. Além disso, o tempo em que o paciente fica com o dreno é o determinante principal do tempo de internação.

Diversas das complicações acima podem se tornar crônicas, principalmente o linfedema no membro que sofreu esvaziamento linfático. Esses fatores aumentam a morbidade do procedimento e piora da qualidade de vida do paciente.

Os Pontos de Adesão consistem em suturar e fechar firmemente os espaços subcutâneos onde houve descolamento cirúrgico e com isso reduzir o espaço morto formado durante o procedimento. Estudos anteriores utilizando esta técnica em cirurgias estéticas e reparadoras evidenciaram que a aplicação dos pontos de adesão reduziu significativamente a formação de seromas, hematomas, o tempo para retirada dos drenos e, conseqüentemente, reduziu o período de internação dos pacientes.

A metodologia utilizada consistiu em comparar parâmetros entre pacientes que foram submetidos à linfadenectomia inguinal sem pontos de adesão e com pontos de adesão. Os dados dos pacientes do grupo controle foram coletados a partir de registros em prontuário médico (disponibilizados pelo Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME/HSP), sendo que estes pacientes foram operados entre 2005 e 2007. Os pacientes do grupo submetido à nova técnica tiveram seus parâmetros coletados enquanto estavam internados na enfermaria de Cirurgia Plástica do HSP-UNIFESP.

Os parâmetros coletados foram: idade dos pacientes, tempo de internação, débito dos drenos e presença de complicações (infecção do foco operatório, isquemia do foco operatório, presença de seroma precoce e tardio, presença de hematoma, deiscência e alargamento da cicatriz).

O grupo controle possui 20 pacientes, 60% dos quais são do sexo feminino, o grupo experimental possui 8 pacientes, 25% dos quais são do sexo feminino. A média de idade dos pacientes do grupo controle é de 54 anos, já no grupo experimental é de 67 anos.

Os pacientes do grupo controle ficaram internados em média por 15 dias, enquanto os pacientes experimentais ficaram internados em média por 12,5 dias. No grupo controle 50% dos pacientes tiveram pelo menos uma complicação pós-cirúrgica, já no grupo experimental 25% dos pacientes apresentaram ao menos uma complicação. Quanto ao débito dos drenos, ao pacientes controle tiveram, ao longo de sua internação, uma média de 1947 ml de débito total; já os pacientes do grupo experimental tiveram, em média, 1784 ml de débito total em seus drenos.

Apesar da pequena amostra de pacientes estudados, os resultados analisados indicam que os pacientes experimentais apresentaram, em números absolutos, melhores resultados pós-operatórios.

Uma vez que resultados pós-operatórios melhores, mesmo que discretos, podem significar grande aumento na qualidade de vida de pacientes que passaram pela experiência do tratamento do melanoma cutâneo, podemos afirmar que com o aprimoramento da técnica e aquisição de maior experiência em relação a mesma, poderemos trazer resultados ainda melhores aos pacientes submetidos à técnica dos pontos de adesão na linfadenectomia inguinal.

Participantes: Felipe Taveira Daher

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1740/09



Título: Relação Anatômica entre a Artéria Genicular Média e Cápsula Articular Posterior: estudo em cadáveres

Autores: Novaretti, J.V.; Ribeiro, L.M.; Abdalla, R.J.

Bolsista: João Victor Novaretti - UNIFESP

Orientador: Rene Jorge Abdalla

Resumo:

Objetivo: o objetivo deste trabalho é realizar um estudo anatômico da artéria genicular média (AGM) no seu ponto de entrada na articulação do joelho, através da cápsula posterior.

Método: Foram utilizados 16 joelhos de cadáveres adultos masculinos, submetidos a uma dissecação cirúrgica posterior até exposição da cápsula. As estruturas vasculares foram isoladas e introduzidos marcadores delimitando a parede medial do condilo femoral lateral, a parede lateral do condilo femoral medial, a borda posterior da tibia e o ponto de entrada da AGM através da cápsula posterior. Foram obtidas fotografias destes marcadores e estabelecido suas relações anatômicas com a AGM através de computação gráfica.

Resultados: a média das alturas dos indivíduos avaliados foi de 1,7 metros (SD=16,5m e median=1,72m). Em todos os espécimes a artéria genicular média e o ligamento poplíteo oblíquo foram visualizados sem necessidade de dissecação adicional. Podemos observar que em todos os joelhos analisados a área de penetração da artéria na cápsula ocorreu sempre proximalmente a este ligamento.

Conclusão: a identificação do ponto de entrada da AGM através da cápsula posterior estabelece um importante parâmetro nas abordagens da região posterior do joelho, contribuindo para minimizar o risco de lesões vasculares.

Relevância Clínica: este é o primeiro estudo que determina a relação da AGM com a cápsula posterior através de computação gráfica e análise estatística dos dados.

Participantes: João Victor Novaretti, Leandro Masini Ribeiro, Rene Jorge Abdalla

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0032/09



Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DO PROLAPSO UTERINO ACENTUADO COM COLPOFIXAÇÃO SACRO-ESPINHOSA E COM COLPOFIXAÇÃO UTEROSSACRAL: ESTUDO PROSPECTIVO RANDOMIZADO.

Autores: Barison, G.A.S.; Martins, S.B.

Bolsista: Gustavo Anderman Silva Barison - UNIFESP

Orientador: Manoel João Batista Castello Girão

Resumo:

A histerectomia vaginal é considerada a cirurgia de escolha para o tratamento do prolapso uterino, em pacientes sem desejo reprodutivo e para casos de prolapso uterino de segundo e terceiro grau, de acordo com a classificação antiga. Uma das complicações pós-histerectomia para correção de prolapso uterino a longo prazo é o prolapso da cúpula vaginal, devido à possível disfunção nos aparelhos de suspensão e sustentação dos órgãos pélvicos. Quanto às cirurgias para a correção de tal complicação, dá-se preferência àquelas que mantêm a vida sexual da paciente, recolocando a cúpula em sua posição mais adequada e assegurando, assim, a profundidade e o eixo vaginal. Podem ser realizadas por via vaginal e dentre elas, estão a fixação no ligamento sacro-espinhal, a fixação no ligamento uterossacral (ou culdoplastia de McCall) e a sacropexia infracoccígea. **OBJETIVO:** comparar os resultados da histerectomia vaginal com fixação da cúpula vaginal no ligamento uterossacral com a histerectomia vaginal com fixação da cúpula vaginal no ligamento sacro-espinhal, em pacientes com prolapso uterino acentuado, no que diz respeito ao impacto das duas técnicas nos aspectos anatômicos, na qualidade de vida das pacientes e em complicações. **MÉTODO:** foram selecionadas 51 pacientes que têm acompanhamento ambulatorial no Setor de Uroginecologia e Cirurgia Vaginal da UNIFESP/EPM e pacientes do Hospital Vila Maria. Após a seleção, as pacientes foram divididas igualmente em dois grupos: Grupo A - 26 pacientes submetidas a histerectomia vaginal para correção de prolapso uterino, com correção de defeitos satélites e fixação da cúpula no ligamento uterossacral; e Grupo B - 25 pacientes submetidas à histerectomia vaginal, com encurtamento dos ligamentos cardinais, fixação da cúpula vaginal no ligamento sacro-espinhal e correção dos defeitos satélites. Foi aplicado antes da cirurgia e 1 ano após a cirurgia um questionário de qualidade de vida, que seguiu o modelo do P-QOL de Linda Cardozo, abordando o impacto do prolapso uterino nas atividades da paciente, limitações físicas, sociais, questões de relacionamento pessoal, emoções e sono. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** até agora, foram analisados os questionários de apenas 30 pacientes, uma vez que muitas ainda não completaram 1 ano após a cirurgia e não foram submetidas, portanto, ao questionário pós-cirúrgico. Porém, pôde-se perceber até agora que não houve diferença estatisticamente significativa entre o impacto na qualidade de vida das pacientes submetidas à colpofixação uterossacral e as submetidas à sacroespinhal. O estudo ainda está em andamento.

Participantes: Gustavo Anderman Silva Barison, Sergio Brasileiro Martins



Título: Uso de anestésicos seguros em pacientes submetidos à biópsia muscular para teste de suscetibilidade à Hipertermia Maligna

Autores: Hortense, A.; Onari, E.S.; Silva, H.C.A.; Amaral, J.L.G.; Peres, M.V.

Bolsista: Elton Shinji Onari - UNIFESP

Orientador: Helga Cristina Almeida da Silva

Resumo:

Introdução

A hipertermia maligna é uma doença genética autossômica dominante caracterizada por taquicardia, hipertermia, rigidez muscular, taquipnéia e cianose desencadeada por anestésicos halogenados (isoflurano, sevoflurano, desflurano, enflurano e o halotano) e o relaxante muscular despolarizante (succinilcolina). A alteração genética geralmente acontece no gene do receptor de rianodina tipo 1, cuja função principal é modular a saída de cálcio do retículo sarcoplasmático, a qual acontece de forma maciça e desordenada quando pacientes suscetíveis à hipertermia maligna são submetidos aos anestésicos desencadeantes. Sua mortalidade tem diminuído bastante com a disseminação do uso do dantrolene e o conhecimento médico em relação à doença. Tem-se como padrão para diagnóstico o teste de contratura halotano-cafeína, em que se biópsia o músculo do paciente para realizar o procedimento. Estudos internacionais mostram que é seguro utilizar anestésicos não-desencadeantes em pacientes suscetíveis à hipertermia maligna. Esse trabalho se propõe a estudar em nosso meio a segurança da anestesia sem agentes desencadeantes, em pacientes suscetíveis à hipertermia maligna.

Casuística, Materiais e métodos

Esse estudo é observacional, histórico documental e retrospectivo.

Foram analisados os prontuários dos pacientes suscetíveis à HM, submetidos à biópsia muscular para o TCHC no Hospital São Paulo, entre janeiro de 2005 e abril de 2010. Os critérios de inclusão foram o paciente ser suscetível à HM e os dados da ficha anestésica estarem completos. O critério de exclusão foi a presença de doenças agudas ou crônicas que pudessem desencadear resposta anormal à anestesia.

Os dados das fichas anestésicas foram colhidos segundo formulário padronizado abrangendo dados demográficos, indicação para investigação de hipertermia maligna e resultado do TCHC, dados da cirurgia, da anestesia e da recuperação.

Resultados

Foram analisados os prontuários de 70 pacientes submetidos à biópsia muscular para o TCHC e, desses, 60% eram do sexo feminino (n=42). A média de idade dos pacientes foi de $34,53 \pm 14,26$ anos.

Em 65,7% dos pacientes (n=46) o resultado do teste de suscetibilidade foi positivo para HM.

Trinta e três pacientes (47%) foram submetidos ao bloqueio de nervo periférico sendo que, nesses, houve falha no bloqueio em 12 (dez foram posteriormente submetidos à raqui-anestesia e dois submetidos à anestesia geral). Trinta e cinco (50%) foram submetidos inicialmente à raqui-anestesia, com falha no bloqueio em 3, os quais foram submetidos à anestesia geral. Um paciente (1,4%) foi submetido primariamente à anestesia geral e em um paciente (1,4%) não foram encontrados os dados referentes à anestesia.

O tempo de latência do bloqueio anestésico foi de $65:08 \pm 41:05$ minutos.

Houve falha quanto à técnica utilizada em 24,6% dos pacientes. Seis pacientes (8,6%) apresentaram efeitos adversos como náuseas (n=4; 5,8%), síndrome neurológica transitória (n=1; 1,4%) e bradicardia (n=1; 1,4%). Todos os pacientes foram encaminhados após o procedimento para a sala de recuperação pós-anestésica (RPA).

Quanto à técnica utilizada, não houve associação entre a falha do bloqueio e as seguintes variáveis: o sexo dos pacientes, fraqueza ou mialgia, CPK elevada, rigidez de masseter, rabdomiólise pós-anestesia, resultado positivo para o TCHC.

Houve associação entre falha do bloqueio e a presença de antecedente familiar ($p=0,043$; teste de qui-quadrado de Pearson). Também houve associação entre a falha no bloqueio e a presença de miopatia CCD ($p=0,025$; teste de qui-quadrado de Pearson).

Não houve nenhuma associação entre o uso de agentes pré-anestésicos (midazolam, diazepam, fentanil, dipirona, propofol e etomidato) com a falha no bloqueio anestésico.

Na análise bivariada para os dados contínuos se observou associação entre a idade do paciente e a falha no bloqueio anestésico ($p=0,026$; teste de Mann-Whitney).

Também houve associação entre o peso dos pacientes e a falha no bloqueio ($p=0,012$; teste de Mann-Whitney).

O ponto de corte para a idade e para o peso em relação à falha no bloqueio anestésico foi estabelecido pela curva ROC, sendo respectivamente 23 anos e 56 Kg.

Conclusão

A anestesia com agentes não desencadeantes mostrou-se segura em pacientes suscetíveis à HM. Houve maior frequência de falha ao usar o bloqueio do nervo femoral do que o bloqueio espinal. A falha do bloqueio se correlacionou com miopatia, antecedente familiar, pacientes mais velhos e maior peso corporal.

Local onde foi realizado o trabalho: CEDHIMA (Brazilian Center of Study, Diagnosis,

Investigation of Malignant Hyperthermia. Dept. Surgery. Discipline Anaesthesia, Pain and Intensive Care. UNIFESP (University Federal São Paulo).

Participantes: Alexandre Hortense, Elton Shinji Onari, Helga Cristina Almeida da Silva, José Luiz Gomes do Amaral, Marcelo Vaz Peres

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0970/08



Título:	Variações anatômicas na anatomia cirúrgica da esofagectomia
Autores:	Takassi, G.F.
Bolsista:	Guilherme Ferreira Takassi - UNIFESP
Orientador:	Fernando Augusto Mardiros Herbella Fernandes

Resumo:**INTRODUÇÃO**

Esofagectomia é um procedimento repleto de desafios: (a) é uma operação complexa, (b) está ligada a taxas muito altas de morbidade e mortalidade e (c) a anatomia cirúrgica do esôfago é extremamente peculiar, uma vez que importantes estruturas rodeiam o esôfago na porção em que este passa pelo pescoço, tórax e abdômen. Estruturas como o nervo laringeo recorrente, ducto torácico e nervo vago devem ser cuidadosamente preservadas para evitar aumento das taxas de complicações. Além disso, o conhecimento da distribuição dos linfonodos no pescoço, e abdômen superior é transcendente, porque metástase linfonodal é comum em pacientes com câncer de esôfago. Este fato exemplifica a importância do conhecimento das variações anatômicas para o cirurgião durante uma abordagem da região das estruturas citadas.

MATERIAIS E MÉTODOS**Revisão literária**

Artigos, que abordam a série clínica e a anatomia da dissecação foram coletados apenas na língua inglesa para mais tarde serem comparados com os dados obtidos em nossas dissecações.

Dissecação de cadáveres

Um total de 31 cadáveres (não embalsamado, não preservado, tempo de morte inferior a 12 horas) humanos frescos foram estudados até a presente data através da dissecação das estruturas importantes citadas anteriormente.

Todos os cadáveres passaram pela necropsia no Instituto Médico Legal (IML) em São Paulo. Vítimas de trauma de pescoço, tronco, abdome ou ainda aqueles com alguma doença de esôfago foram excluídos do estudo.

DISSECAÇÕES**Nervo Laringeo Recorrente**

Foram dissecados 12 cadáveres para a análise da anatomia do nervo laringeo recorrente, sendo que foram 3 mulheres e 9 homens. Dentre os resultado tivemos:

A esquerda: 12 ramos que recorriam no arco da aorta.

A direita: 9 ramos recorriam no tronco braquiocefálico, 6 ramos recorriam na artéria subclávia e 1 ramo recorria superiormente ao tronco raquiocefálico.

Linfonodos Abdominais

Foram dissecados 19 cadáveres para análise da anatomia dos linfonodos abdominais.

Dentre os linfonodos abdominais obtivemos uma média por cada grupo de linfonodos como segue:

para cárdico direito: 4.06; para cárdico esquerdo: 1.94; peq. Curvatura: 3.56; gástricos curtos: 0.94; a. gastroepiploica esquerda: 1.44; a. gastroepiploica direita: 2.88; supra pilóricos: 0.94; infra pilóricos: 2.13; a gástrica esquerda: 2.19; a. hepática comum: 2.50; tronco celiaco: 2.63; hilo esplênico: 3; a. esplênica proximal: 2.19; a. esplênica distal:

1.50; lig gastroduodenal a. hepática própria: 1.44; lig gastroduodenal v. porta: 1.75; ligamento gastroduodenal hepato-colédoco: 1.31; retropancreáticos: 0.94; v. mesentérica superior: 1.38; a. mesentérica superior: 1.38; a. cólica média: 1.75; peri-aortico hiato: 1.69; peri-aortico médio: 3.31; peri-aortico distal: 2.75; pancreático anterior: 1.44; pancreático inferior: 1.25; infra diafragmático: 0.44; hiato esofágico:

1.25; para esofágico inferior: 0.55; supra diafragmáticos: 1.10; mediastinal posterior: 0.15.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os resultados demonstram claramente como a anatomia encontrada durante a esofagectomia é variável perante as descrições encontradas em livros texto consagrados como MOORE. Este fator exemplifica como o estudo das alterações anatômicas se tornam importantes para o especialista em esôfago durante um procedimento como a esofagectomia.

Participantes: Guilherme Ferreira Takassi



Título: Ação de fármacos sobre as lesões celulares induzidas por pré-condicionamento isquêmico na isquemia e reperfusão intestinal em roedores e suas consequências em outros órgãos: estudo morfológico e funcional

Autores: Melo, G.R.; Monteiro, L.M.C.

Bolsista: Geraldine Ragot de Melo - UNIFESP

Orientador: Walter Jose Gomes

Resumo:

INTRODUÇÃO

Efeitos celulares produzidos pela isquemia e reperfusão

A necrose provocada por alteração circulatória grave é obstáculo na recuperação morfológica e funcional de órgãos após transplante ou na lesão tecidual aguda. Em situações isquêmicas, como a que ocorre na isquemia e reperfusão, o órgão fica temporariamente privado de oxigênio e de substratos metabólicos, o que dificulta a remoção de substâncias nocivas às células, entre elas, os radicais livres de oxigênio, os quais possuem papel importante no processo de peroxidação lipídica, cujo produto final altera a integridade estrutural e as funções bioquímicas da membrana celular, com posterior dano e destruição celular. Durante este período de isquemia do órgão, o catabolismo de ATP leva ao acúmulo de metabólitos das purinas. Por sua vez, no processo de reperfusão, há grande aporte de oxigênio que é o substrato necessário à oxidação das purinas, com subprodutos de alta toxicidade.

O comprometimento da microcirculação pela depleção de energia e a peroxidação de lipídeos são as causas das lesões por I/R. Estudos recentes têm sugerido que o pré-condicionamento isquêmico é uma estratégia terapêutica potencial que pode induzir a uma tolerância, tornando resistente o órgão aos efeitos deletérios produzidos pela isquemia e reperfusão prolongada, por causa da exposição de curtos períodos de oclusão vascular.

Vários agentes farmacológicos têm sido propostos como anti-isquêmicos na prática clínica, além disso, tem sido proposto o uso substâncias capazes de aumentar a produção e/ou a liberação do óxido nítrico (NO), visto que o NO exerce um papel citoprotetor contra as lesões por I/R.

Estudos experimentais realizados em nossos laboratórios têm mostrado que compostos antioxidantes são capazes de aumentar significativamente a função precoce do aloenxerto e também do enxerto do animal receptor.

Fármaco pesquisado – Purinas: Apresentam um efeito citoprotetor em tecido nervoso, decidimos avaliar o possível efeito citoprotetor destes compostos no pré-condicionamento isquêmico na isquemia e reperfusão intestinal e suas consequências no coração.

OBJETIVOS

Geral: Investigar as alterações funcionais e estruturais do coração em animais submetidos à pré-condicionamento isquêmico na isquemia e reperfusão intestinal tratado com droga antioxidante.

Específicos: Avaliar a estrutura morfológica do coração de ratos submetidos à pré-condicionamento isquêmico na isquemia e reperfusão (I/R) intestinal tratados com ATP; Analisar imunohistoquímica e por RT-PCR a expressão das enzimas coração de ratos submetidos ao pré-condicionamento isquêmico na isquemia e reperfusão (I/R) intestinal tratados com ATP.

MÉTODOS

Amostra: Foram utilizados 48 ratos Wistar, distribuídos, por sorteio, em oito grupos, com seis ratos em cada grupo: Grupo I - isquemia intestinal com Solução Salina; Grupo II - isquemia e reperfusão intestinal com solução salina; Grupo III - isquemia intestinal e uso de drogas; Grupo IV - isquemia e reperfusão intestinal e uso de drogas; Grupo V – pré-condicionamento isquêmico com isquemia com solução salina; Grupo VI- Pré-condicionamento com I/R com solução salina; Grupo VII – Pré-condicionamento com isquemia e uso de drogas e; Grupo VIII- Pré-condicionamento com I/R e uso de drogas.

Procedimentos Cirúrgicos para Indução do Pré-Condicionamento Isquêmico na Isquemia/Reperfusão Intestinal

Foi realizado um pré-condicionamento isquêmico de 5 minutos e reperfusão de 10 minutos, e na seqüência realizada uma isquemia de 60 minutos nos grupos de Isquemia. Nestes grupos, foram retirados, coração para estudo, da histologia, imunohistoquímica e biologia molecular. Nos grupos I/R, também foram 5 minutos de pré-condicionamento isquêmico de 5 minutos de isquemia e 10 de reperfusão e na seqüência 60 minutos de isquemia, retirados os clampes, permitindo a reperfusão do intestino por 120 min. Em seguida, retiradas as amostras descritas no grupo anterior (isquemia), para as mesmas análises.

Análise Histológica: Os fragmentos do coração de cada animal foram convenientemente fixados. As lâminas foram submetidas ao método de coloração pela HE para análise morfológica.

Análise Imunohistoquímica: Serão usados anticorpos anti-caspase 3, anti-PCNA (Antígeno Nuclear de Proliferação Celular), anti-VEGF (subtipo-A) como indicadores de lesão celular

Reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa (RT-PCR):A técnica de extração de RNA total está seguindo as orientações preconizadas pelo fabricante Qiagen por intermédio do seu Kit RNAeasy. Após a extração do RNA as amostras serão submetidas à eletroforese para analisar-se a qualidade do RNA obtido e em seguida serão analisadas em espectrofotômetro para avaliação das suas concentrações.

Análise Estatística:Os resultados serão expressos como média \pm SEM e submetidos à "One-way" Análise de Variância (ANOVA) seguido do Teste de Student-Neuman-Keuls para determinar a significância das diferenças entre os grupos experimentais. O nível de rejeição da hipótese de nulidade será fixado em 0,05 ou 5%.

RESULTADOS

A análise das lâminas está sendo processada, assim como o RT-PCR.

Participantes: Geraldine Ragot de Melo, Lilah Maria Carvas Monteiro

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0361/09



Título: Alprostadil na viabilidade do retalho cutâneo randômico isquêmico em ratos expostos à nicotina.

Autores: Vieira, F.A.

Bolsista: Fabio Antonio Vieira - UNIFESP

Orientador: Lydia Masako Ferreira

Resumo:

Introdução

Os retalhos cutâneos são segmentos de tecido corpóreo que podem ser transferidos de seu leito original para outras regiões mantendo conexão com a área doadora através de um pedículo. Representam uma evolução no tratamento das perdas cutâneas e são amplamente utilizados em todas as áreas da Cirurgia Plástica, principalmente na Reparadora (LIEBANO, FERREIRA, SABINO, NETO, 2002).

Apesar da utilização de novos conhecimentos, a necrose de um retalho implica em sérias conseqüências para o paciente e é por isso que se tem um grande número de publicações sobre técnicas que visam aumentar a viabilidade do retalho. Por esse propósito, tratamentos adjuvantes capazes de aumentar a irrigação arterial e o fluxo venoso, melhorando a condição isquêmica e prevenindo a necrose tecidual, seriam bastante benéficos para o sucesso do tratamento.

Uma dessas drogas pouco estudada em retalhos randômicos é o Alprostadil ou prostaglandina E1 (PGE1) que possui alta atividade biológica e seu efeito terapêutico é decorrente do aumento do fluxo sanguíneo por vasodilatação direta; estabilização da hemostasia por ativação da fibrinólise; redução da agregação plaquetária e formação de trombos pela inibição da ativação de plaquetas e sua deposição sobre as lesões; prevenção dos efeitos danosos ao tecido pela inibição da ativação de neutrófilo; melhora da microcirculação e oxigenação pela modificação do eritrócito; restauração do mecanismo isquêmico devido à melhor utilização de oxigênio e glicose, além de possuir efeito antiaterosclerótico (SERRA, MUSIARI, ARDISSINO, GHERELI, 2009).

Neste contexto, referiu-se acerca da potencial capacidade do Alprostadil, se administrado intravenoso no pré-operatório, em melhorar a viabilidade do retalho cutâneo randômico isquêmico do rato.

Objetivo

Avaliar o efeito do Alprostadil na viabilidade do retalho cutâneo isquêmico em ratos expostos à nicotina.

Método

Realizar-se-á estudo experimental utilizando-se 40 ratos machos, linhagem Wistar EPM, adultos, com peso em torno de 300g, provenientes do CEDEME da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP – EPM). Os ratos serão mantidos em gaiolas individuais, recebendo ração comercial e água ad libitum.

Os animais serão, randomicamente, divididos em quatro grupos:

- 10 ratos Grupo Controle (GC)
- 10 ratos Grupo Alprostadil (GA)
- 10 ratos Grupo Nicotina (GN)
- 10 ratos Grupo Nicotina-Alprostadil (GNA)

A nicotina, na concentração de 1 mg/ml (diluída em solução salina), será injetada na dose de 1,2 mg/kg/dia (aproximadamente 0,4 ml) no tecido subcutâneo do dorso dos ratos, durante sete dias consecutivos no período pré-operatório nos grupos GN e GNA. A injeção de Alprostadil 0,3µg/kg (HIROAKI K. et al., 1995), intravenoso, será feita em 0,5 ml de soro fisiológico por sete dias no pré-operatório nos grupos GA e GNA. Os animais controle serão submetidos ao mesmo procedimento injetando-se somente solução salina.

Após o término dos sete dias do pré-operatório, será realizado o procedimento operatório. Os ratos serão anestesiados com injeção intraperitoneal de cloridrato de tiletamina (25mg/Kg) e cloridrato de zolazepam (25 mg/Kg) durante o ato operatório e nos estendidos, sendo realizada a tricotomia digital e o delineamento de área do retalho.

Em seguida será realizado um retalho de base cranial no dorso do animal que mede dez centímetros de comprimento por quatro centímetros de largura e respeitando os limites dos ângulos inferiores das escápulas e os ossos superiores dos quadris, conforme a medida padrão (McFARLANE, DeYOUNG, HENRY, 1965). Os retalhos são dissecados a partir da fáscia profunda, e continuando a fáscia superficial, panículo carnoso e pele, e em seguida, serão colocados na mesma posição (área doadora) (GOMES et al., 1998; DUARTE, GOMES, FERREIRA, 1998) com a interposição de uma barreira de plástico impermeável (KORLOF & UNGLAND, 1966; KAUFMAN et al., 1985). E finalmente suturados com pontos simples de náilon monofilamentar 4-0(LIEBANO et al., 2002).

No pós-operatório, os ratos serão mantidos em gaiolas individuais recebendo água e ração ad libitum. Analgesia será realizada imediatamente após a operação e diariamente até a eutanásia, com Cloridrato de Tramadol VO 5mg/kg.

A eutanásia ocorrerá no quinto dia de pós-operatório, por overdose de anestésico (cloridrato de ketamina 500mg/kg e cloridrato de xilazina 250mg/kg IM) e uma análise macroscópica do retalho será realizada para verificar a porcentagem da área de necrose pelo método do gabarito de papel, descrito por Sasaki e Pang. O limite entre o tecido viável (pele do rato que manteve preservadas suas características padrão) e o necrosado (pele do rato com perda total de suas características padrão, adquirindo tonalidade enegrecida) será demarcado.

O molde do retalho será desenhado e recortado em papel vegetal, sendo aferido em balança de precisão. Recorta-se, do molde, apenas a área que corresponde à necrose do retalho, que também será aferida.

Empregar-se-á a seguinte fórmula:

Porcentagem de necrose = peso da área de necrose x100 peso do retalho inteiro

Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística.

Resultados

Os dados estão em fase final de análise estatística.

Participantes: Fabio Antonio Vieira

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0489/09



Título: Avaliação da formação de aderências em grampos metálicos

Autores: Goldenberg, A.; Ribas, C.E.; Schvartsman, G.

Bolsista: Gustavo Schvartsman - UNIFESP

Orientador: Alberto Goldenberg

Resumo:

Introdução

A aplicação de próteses sintéticas para correção de hérnias incisionais, quando aplicadas em contato com as alças intestinais, podem provocar aderências, com as suas devidas conseqüências. Estas aderências podem ser provocadas pela própria prótese ou pelo método de fixação, que em geral, na laparoscopia, são grampos metálicos.

Objetivos

Avaliar se o grampo isoladamente é causa de aderências.

Métodos

10 coelhos da linhagem Nova Zelândia, machos, 3 meses de idade e com peso variando de 2000 a 2500 gramas, foram submetidos, após preparo pré-operatório e anestesia geral, à videolaparoscopia. Foram aplicados dois grampos de titânio em forma de espiral no flanco direito do animal e dois grampos reabsorvíveis no flanco esquerdo. Após 30 dias de cuidados pós-operatórios, os animais foram novamente anestesiados e submetidos à nova laparoscopia exploradora. Avaliou-se a cavidade peritoneal e a região onde os grampos foram colocados, observando possíveis aderências.

Após a laparoscopia os animais foram sacrificados com drogas anestésicas.

Resultados

Todos os animais sobreviveram sem nenhuma complicação pós-operatória.

Na laparoscopia, em todos os animais, não foram observadas aderências nos locais dos grampos.

Conclusão

Os grampos de fixação de tela não provocam aderências em coelhos.

Participantes: Alberto Goldenberg, Carlos Eduardo Ribas, Gustavo Schvartsman

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1880/09



Título:	Avaliação do efeito da L-NAME na microcirculação esplâncnica nas fases hiper e hipodinâmicas da sepse
Autores:	Neto, A.C.; Liberatori, A.M.A.; Shu, C.M.; Koh, I.J.D.
Bolsista:	Christopher Mindi Shu - UNIFESP
Orientador:	Ivan Hong Jun Koh

Resumo:

Introdução: Sepse pode ser definida como a repercussão sistêmica de uma infecção sistêmica com complexa manifestação clínica em diferentes estádios da doença. Apesar de enormes progressos na ciência, continua sendo uma doença com elevada morbidade e mortalidade. A ausência de um monitor que preveja a evolução da sepse para choque séptico, falência múltipla de órgãos (FMO) e óbito mostra a contínua necessidade de investigação. Objetivo: Considerando que a FMO está intimamente associada à lesão da microcirculação objetivamos a estudar a microcirculação de órgãos esplâncnicos na sepse com e sem a adição da L-NAME.

Métodos: Ratas fêmeas Wistar-EPM, com idade de 3 meses e peso entre 200-250g, oriundas do Biotério Central do CEDEME, da Unifesp-EPM foram distribuídos em grupos: Grupo Sepse (ratos submetidos à sepse semi-letal (DL50, sepse hiperdinâmica ou DL 73-80, sepse hipodinâmica, com a inoculação endovenosa de 108 ou 109 UFC/ml/100gr de peso corporal, respectivamente); Grupo L-NAME [sepse e infusão contínua de L-NAME nas fases hiper(108) ou hipo-dinâmica(109) da sepse]; e Grupo Sham. O inóculo da sepse foi injetada na v. jugular esquerda após a anestesia geral (Quetamina e Xilazina; 4:1) e cateterização. A infusão contínua de L-NAME (7,5mg/ml/100g de peso corporal/hora) com a bomba de infusão foi iniciada a partir da indução da sepse. A microcirculação de fígado, rim esquerdo e íleo terminal foram monitorados com o Laser Doppler e SDF (Sidestream Darkfield Imaging) acoplado ao MAS (Microscan Analysis Software) por meio de laparotomia mediana.

Resultados: Através da análise da microcirculação por SDF, pudemos visualizar a arquitetura dos lóbulos hepáticos com os sinusóides, espaço porta e veia centrolobular no fígado; arquitetura dos túbulos contorcidos proximais com suas vênulas adjacentes peritubulares no rim; e vasos da musculatura longitudinal do íleo em aspecto de "rede" composto de arteríolas, capilares e vênulas, pelo método SDF. A análise das imagens do SDF peloMAS mostrou que a média de velocidade de fluxo é semelhante entre os órgãos fígado (250 ± 46) e Rim (282 ± 58), mostrando que nestes órgãos a característica de vasos da microcirculação da superfície dos órgãos e a velocidades de fluxo sanguíneo dos mesmos são similares. Já no intestino delgado íleo, não somente o tipo de vasos da microcirculação bem como o diâmetro e velocidade de fluxo sanguíneo foram diferentes dos órgãos maciços. A velocidade do fluxo no íleo foi de 452 ± 59 (diâmetro $< 18 \mu\text{m}$) e 506 ± 360 (diâmetro $> 18 \mu\text{m}$). Ao proporcionar a visualização da arquitetura tecidual local, a SDF mostrou que quanto maior a sepse maior é o desarranjo tecidual. Estas alterações possivelmente são decorrentes de extravasamento do líquido intravascular para o espaço extravascular associado à resposta inflamatória parenquimatosa dos órgãos relativos à invasão microbiana, sugerindo que, as conseqüências do dano da microcirculação na sepse nos órgãos determinam um desarranjo tecidual de forma proporcional à intensidade da sepse. Ao analisarmos as imagens obtidas no grupo L-NAME hipodinâmica, pudemos observar que, na arquitetura tecidual, comparada à arquitetura mostrada pelos grupos Sepse e L-arginina, o grupo L-NAME apresentou maior desarranjo da arquitetura, se comparado ao grupo L-arginina, porém, apresentou-se melhor que o grupo Sepse. Tal observação sugere que a L-NAME, droga utilizada para o tratamento de sepse, talvez não consiga manter a mesma integridade tecidual frente a sepse se comparado ao uso da L-arginina. Porém, é necessária ainda a confirmação de tais fatores através da análise dos dados que foram obtidos e estão sendo computados. Considerando que os métodos empregados nesta pesquisa são de grau de dificuldade média e emprego de técnicas de microcirurgia, estudo com a L-NAME ainda não foram concluídos.

Conclusão: Baseados nas imagens da arquitetura tecidual, pudemos observar maior desarranjo da mesma nos ratos com infusão de L-NAME, se comparados aos ratos com infusão de L-arginina. Devemos porém, confirmar isso através da análise do delta percentil obtido através do registro da perfusão dos órgãos esplâncnicos. Estudos precisam ainda ser concluídos para melhor avaliar estas hipóteses.

Participantes: Afonso C. Neto, Ana M.A. Liberatori, Christopher Mindi Shu, Ivan J.D. Koh



Título: Colectistectomia pelo método de N.O.T.E.S.

Autores:

Bolsista: Vitor Asseituno Morais - UNIFESP

Orientador: Marcelo Linhares

Resumo:

INTRODUÇÃO

A introdução da cirurgia laparoscópica no início dos anos noventa, inaugurou uma nova era no tratamento das doenças cirúrgicas.

O passo seguinte para diminuir ainda mais a invasividade à cavidade peritoneal é evitar completamente a abordagem através da parede abdominal anterior. Dentro desta visão, surgiu, o conceito de cirurgia sem cicatriz ("scarless"), também chamada de Natural Orifice Transluminal Endoscopic Surgery (NOTES), representando uma nova evolução na história da cirurgia. A abordagem NOTES tem como princípio, acessar a cavidade abdominal através de um dos orifícios naturais do corpo, como vagina, bexiga, reto-colon, boca-estômago, utilizando apenas recursos de endoscopia flexível, evitando assim, os problemas relacionados com o acesso através da parede abdominal.

O objetivo deste estudo, é demonstrar a viabilidade técnica e avaliar as complicações e alterações imunológicas relacionadas com a via de acesso transvaginal totalmente NOTES, comparada com a via laparoscópica.

MATERIAL E MÉTODO

Amostra

Foram estudadas vinte e seis porcas fêmeas (*Sus scrofa domestica*), raça Large White com três meses de idade, pesando entre 20 e 30Kg, estratificados aleatoriamente em 4 grupos: NOTES transvaginal (07 animais); Laparoscópico (07 animais); Laparotômicos (07 animais) e Sham (05 animais).

Preparo dos animais

Os animais foram submetidos a um período de quarentena de três dias no Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia Experimental do Hospital Albert Einstein (CETEC).

Técnica anestésica

Todos os cuidados pré, intra e pós-operatórios foram conduzidos pelo veterinário do CETEC.

Técnica operatória

Acesso Vaginal - NOTES

Realizou-se exploração da vagina com o endoscópio de visão frontal de duplo canal, identificando-se o colo uterino e as paredes do fundo vaginal. Um fio-guia foi introduzido na cavidade peritoneal através do cateter da agulha que serviu de guia para a passagem do endoscópio duplo-canal que carrou junto, duas pinças de hastes longas, especificamente projetadas para este procedimento (Fig.), que foram utilizadas para tração e contra-tração da vesícula biliar.

Acesso Laparoscópico

Realizado inventário da cavidade abdominal e da introdução de outros três acessos sob visão intra-peritoneal laparoscópica: epigástrico (10mm), flanco direito (5mm), hipocôndrio direito (5mm).

Acesso Laparotômico

Realizou-se uma incisão subcostal direita de 8-10cm, com abertura da parede por planos, seccionando-se com o eletrocautério a musculatura oblíqua externa, interna e transversa do abdome, bem como o peritônio.

Procedimento Sham

O grupo Sham foi composto de 5(cinco) animais, os quais foram submetidos aos mesmos procedimentos pré-operatórios e anestésicos dos demais, inclusive as medicações, monitorizações e coletas de sangue.

Avaliação pós-operatória

Foram avaliados o tempo de deambulação e realimentação do animal, presença de intercorrências clínicas (infecção de FO, deiscência de FO, evisceração, fístula digestiva) e mortalidade.

Coleta e preparo das amostras:

Foram colhidos cerca de 15ml de para a dosagem de TNF-alfa, IL-1?, IL 6 e foi utilizado o método ELISA. No presente estudo será utilizado um kit específico para porcos. O leucograma será realizado automaticamente em aparelho x,

Avaliação macroscópica do resultado cirúrgico - Necrópsia

Foi avaliada a presença, localização e características das aderências abdominais. A cavidade vaginal também foi avaliada quanto ao aspecto da cicatrização e presença de infecção e deiscência da colpotomia.

Avaliação estatística

Os dados coletados foram anotados, avaliados, tabulados e comparados entre os grupos estudados, a partir de uma ficha de avaliação. A análise estatística foi realizada através dos testes Chi quadrado, Fischer e t de student.

DISCUSSÃO

A via NOTES transgástrica traz consigo o risco de contaminação da cavidade abdominal pela abertura de uma víscera oca potencialmente contaminada, além da limitação em fechar com segurança esse acesso após o término do procedimento, podendo resultar em fístula e peritonite. Por outro lado, a via transvaginal se apresenta mais factível, sem a necessidade de abertura de víscera oca, apenas uma colpotomia oferece acesso seguro e fácil para a cavidade abdominal, sem os inconvenientes da via transgástrica.

Muitos procedimentos híbridos experimentais clínicos, principalmente colectistectomias, tem sido feitas por essa via, isto é, a utilização da via transvaginal com a assistência da via laparoscópica. Contudo, a via exclusivamente transvaginal tem sido limitada pela falta de instrumentos endoscópicos adequados projetados para essa via, e pelo risco maior de iatrogenias.

Os nossos resultados demonstraram que a via exclusivamente transvaginal é factível e segura.

Participantes:

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0755/07



Título: CONTRIBUIÇÃO DA LIBERAÇÃO DE CÁLCIO INTRACELULAR E ONDAS DE CÁLCIO NO DESENVOLVIMENTO DA BEXIGA HIPERATIVA

Autores: Imada, A.C.Y.

Bolsista: Ana Carolina Yaemi Imada - UNIFESP

Orientador: Miriam Dambros

Resumo:

A bexiga hiperativa afeta negativamente a qualidade de vida, principalmente entre a população mais idosa. No estudo de mecanismos que levam a estas desordens, a teoria mio gênica é a mais interessante e a mais aceita cientificamente.

A concentração de cálcio intracelular tem função essencial no binômio estímulo-resposta em vários tecidos. Uma variedade de funções celulares, que incluem secreção celular, divisão celular, contração muscular, liberação de neurotransmissores, e expressão gênica são controladas pelas mudanças na concentração do cálcio. Em células musculares lisas, mudanças nas concentrações de Ca^{+2} livre no citoplasma têm a função primária de iniciar a contração muscular. Com os marcadores fluorescentes de cálcio, é possível medir sua concentração celular.

O objetivo deste estudo é desenvolver um protocolo de medida da concentração de cálcio intracelular de fibra musculares lisas de suínos, coelhos e ratos, bem como medir o cálcio citosólico durante as contrações de bexiga provocadas farmacologicamente.

MÉTODOS: a célula muscular foi obtida da cúpula vesical de suínos, ratos e coelhos. Os músculos foram colocados em solução de Krebs, para sua conservação. A camada mucosa e a gordura foram removidos, com auxílio de microscópio binocular, sendo então obtidas fibras de 0,3mm de diâmetro e 2mm de comprimento.

Para o estudo do movimento do cálcio foram utilizados métodos fluorimétricos, sendo o FURA 2AM o marcador fluoróforo escolhido. Este foi impregnado em banho de órgãos, para se determinar o melhor protocolo que seria capaz de identificar o movimento de cálcio no interior da fibra muscular.

Este estudo, ainda em sua fase de conclusão, tem possibilitado a determinação do melhor protocolo experimental para avaliação do fluxo de cálcio em fibras musculares, utilizando-se como modelo strips de músculo; sendo que constatou-se que: 1. A bexiga do coelho sem mucosa é o melhor modelo quando se quer contração muscular; e 2. A bexiga do rato sem mucosa é o melhor modelo para incorporação do FURA 2AM e estudo da razão de fluorescência.

Participantes: Ana Carolina Yaemi Imada



Título:	Os efeitos do laser terapêutico, 660nm, na regeneração nervosa após secção total do nervo ciático em ratos
Autores:	Renno, A.; Medalha, C.C.; Bublitz, C; Gangi, G.; Fernandes, M.; Aguiar Jr, O.
Bolsista:	Caroline Bublitz Barbosa - UNIFESP
Orientador:	Ana Claudia Muniz Renno

Resumo:

Lesões de nervo periférico são freqüentemente encontradas na prática clínica da fisioterapia. Traumas como esmagamento e secções totais são as causas mais comuns de lesões nos nervos periféricos e, comumente, resultam incapacidades funcionais, afetando atividades ocupacionais e sociais do indivíduo. Dentro deste contexto, muitos recursos vêm sendo pesquisados com o intuito de acelerar a regeneração nervosa, dentre estes se destaca a terapia laser de baixa potência. Estudos anteriores demonstraram que o laser de baixa potência (LLLT) promove diminuição do processo inflamatório e aumento da proliferação celular, resultando em aceleração da regeneração nervosa pós-lesão. No entanto, apesar da série de evidências da efetividade do LLLT no processo de regeneração do tecido nervoso, os mecanismos envolvidos nestes eventos são amplamente desconhecidos, e ainda há uma contradição entre os diversos parâmetros usados. Com isso, este projeto tem o objetivo de analisar os efeitos do LLLT na regeneração do nervo ciático em ratos após lesão por secção total. Para isso, foram utilizados ratos machos da raça Wistar, divididos nos seguintes grupos (n=10): grupo controle-lesão, grupo lesão irradiado com laser 660nm, fluência de 10 J/cm² e grupo lesão irradiado com laser 660nm, fluência de 50 J/cm². O protocolo de tratamento foi iniciado 24 horas após a cirurgia e realizado durante 3 semanas, sendo a aplicação 5 vezes por semana. A cada 20 dias, os animais eram submetidos à avaliação do índice funcional do ciático, em um total de 6 avaliações. Após 90 dias os animais sofreram eutanásia por overdose de anestésico. Resultados: Não foram observadas diferenças significativas nas avaliações 1, 2 e 3 entre nenhum dos grupos. Na avaliação 4, os animais irradiados com a dose de 50 J/cm² apresentaram média significativamente maior quando comparado com os demais grupos. Ainda, na avaliação 6, ambos os grupos tratados apresentaram médias significativamente maiores quando comparadas com o grupo controle. Conclusão: O laser terapêutico foi eficaz para melhorar o controle motor de ratos que sofreram secção total de nervo ciático, principalmente em estágios mais avançados de reparo.

Participantes: Ana Cláudia Muniz Renno, Carla Christina Medalha, Caroline Bublitz Barbosa, Giuliana Castro Di Gangi, Marcela Fernandes, Odair Aguiar Junior

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1465/09



Título: Papel do Atenolol na Lesão por Isquemia e Reperusão Intestinal em Coelhos

Autores: Souza, PDF

Bolsista: Pedro David Forma de Souza - UNIFESP

Orientador: Murched Omar Taha

Resumo:

Introdução: A lesão intestinal por isquemia-reperusão constitui-se em um evento fisiopatológico comum a diversas doenças da prática clínica diária com significativa morbi- mortalidade. Objetivo: O projeto avaliou o impacto de fármaco beta-bloqueador (atenolol – AT) na disfunção intestinal induzida por isquemia (I) e reperusão (R). Métodos: Utilizamos coelhos (2.500mg de peso) que foram anestesiados e submetidos a uma laparotomia para identificação e clampeamento da artéria mesentérica superior. Os animais receberam AT intravenoso (1 mg/kg) ou solução salina (SS) no mesmo volume que o fármaco, 5 minutos antes da oclusão (I), após 60 minutos a artéria foi liberada para a reperusão (R) por 120 minutos, além do grupo "sham" que não foi submetido a isquemia e reperusão. Ao final do período de isquemia com ou sem reperusão, retirou-se um segmento de jejuno. Parte do jejuno foi preservado em solução ringer lactato e encaminhado para a avaliação farmacológica da motilidade in vitro e outra parte destinada a histologia para coloração (hematoxilina-eosina) e análise microscópica. Resultados: Os dados obtidos no teste de motilidade intestinal nos grupos I + AT e I/R + AT foram significativamente maiores quando comparados com os do grupo controle I + SS e I/R + SS, e semelhantes aos resultados do grupo "sham". De ponto de vista morfológico observou-se lesões nos plexos entéricos jejunais nos grupos I + SS e I/R + SS quando comparados com os grupos I + AT e I/R + AT (respectivamente). Conclusão: O atenolol mostrou-se eficaz na preservação do órgão tanto na isquemia quanto na reperusão.

Participantes: Pedro David Forma de Souza

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1815/08



Título: Perfil do atendimento à criança traumatizada

Autores: Lima, D.P.A.; Abid, S.C.V.; Ramos, T.P.

Bolsista: Tatiane Pavan Ramos - UNIFESP

Orientador: Simone de Campos Vieira Abib

Resumo:

O Trauma é uma doença cuja incidência vem crescendo de forma alarmante em todo o mundo. É a principal causa de morte na população economicamente ativa, sendo assim um problema de saúde pública. O grande índice de seqüelas temporárias e permanentes nos sobreviventes desta doença eleva muito o custo do seu tratamento, trazendo um grande ônus à sociedade. O Trauma deixou de ser considerado uma "doença negligenciada da sociedade moderna" e de estar associada a "acidentes" ou ao acaso, e passou a ser considerado um evento previsível e então passível de prevenção. Assim como qualquer outra doença, o trauma deve ser tratado de forma científica, com o delineamento de fatores causais e o desenvolvimento de estratégias preventivas contra esses mesmos fatores, visando diminuir o custo da mortalidade e da morbidade a ela relacionados.

O tratamento de crianças traumatizadas exige conhecimento especial, tratamento preciso e atenção escrupulosa aos detalhes. Cada profissional da equipe de atendimento deve estar completamente consciente das características especiais e das necessidades exclusivas das crianças lesadas, não esquecendo que as prioridades de atendimento do paciente pediátrico são exatamente as mesmas do paciente adulto. Devemos incentivar as equipes de atendimento a treinarem os procedimentos em situações eletivas, para que tenham mais facilidade e segurança em situação de emergência, lembrando que em condições extremas, qualquer tração, deslocamentos durante a fixação de sondas, drenos e acessos venosos, podem significar mal funcionamento desses dispositivos ocasionando a perda da vida do doente. O conhecimento de técnicas de imobilização de crianças e uso de equipamentos próprios para a idade do doente são fundamentais para a boa evolução do caso. Todas as seqüências e seqüelas em uma criança devem ser pensadas em longo prazo para a vítima, para a família e para a sociedade, e por esse motivo devemos ter uma equipe muito bem treinada e segura.

Na cidade de São Paulo, o atendimento às crianças e adolescentes vítimas de trauma é minoria dentre as ocorrências atendidas diariamente pelo Corpo de Bombeiros (Abib,2003). As pessoas que trabalham no pré-hospitalar e no atendimento hospitalar às emergências estão acostumadas a lidar com situações chocantes, mas quando a vítima é uma criança, sentimentos diversos e diferentes dos habituais são despertados. Segundo Stylianos e Eichelberger (1993), o enorme dano que o trauma pode provocar na criança e na família só pode ser reduzido com estratégias de prevenção e melhorias no acesso da vítima pediátrica a pessoas e estruturas capazes de fornecerem tratamento adequado.

Os benefícios que a organização e a regionalização dos atendimentos pré e intra hospitalares trouxeram para o adulto traumatizado (sistema de trauma) não ocorreram no atendimento da criança em nosso país. Em outros países, a situação é mesma, ou seja, não há integração entre os diversos serviços envolvidos nas emergências pediátricas.

O presente estudo tem o objetivo de traçar o perfil do atendimento à criança traumatizada, fornecer elementos para proposta de aperfeiçoamento dos profissionais e otimização do atendimento à criança traumatizada e propor grade de referência para o atendimento à criança traumatizada nos hospitais.

Tal objetivo deverá ser alcançado através de um questionário objetivo elaborado pelos autores desse estudo, fundamentado em experiências pessoais e profissionais e em algumas dúvidas que surgiram durante a elaboração da tese da orientadora desse estudo (Abib,S.C.V). Os participantes são médicos que atuam em serviços de Urgência/Emergência nos hospitais vinculados à UNIFESP, de ambos os sexos e com idades entre 20 e 80 anos.

Muitos profissionais relataram dificuldades técnicas e emocionais ao realizar o atendimento de um paciente infantil traumatizado. Alguns tiveram treinamento de suporte avançado de vida em crianças e não têm oportunidade de aplicá-lo, outros nunca passaram por tal treinamento e são os responsáveis pelo primeiro atendimento ao chegarem ao serviço de saúde. Relatam também que têm dificuldades quanto à disponibilidade de material com tamanho adequado, quanto à dificuldade de trabalhar com uma equipe despreparada e muitos prefeririam transferir o paciente para outro serviço em que tivesse um profissional especializado. A partir dessas constatações esperamos que possam ser elaboradas posteriores intervenções de aperfeiçoamento desses profissionais e padronização do sistema de atendimento, lembrando sempre que a criança não é um adulto pequeno e sim um ser humano com suas particularidades do desenvolvimento e com angústias características da idade.

Participantes: Daniela Paoli A. Lima, Simone C.V. Abib, Tatiane Pavan Ramos

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0505/09



Título:	Repercussões sistêmicas após isquemia e reperfusão no fígado reduzido de camundongos: modulação por N-acetilcisteína
Autores:	Oshima, C.T.F.; Montero, E.F.S.; Lee, E.J.S.; Simões, M.J; Silva, S.M.
Bolsista:	Edwin Jin Su Lee - UNIFESP
Orientador:	Edna Frasson de Souza Montero

Resumo:

A divisão do fígado para obtenção de enxertos para transplante tem sido empregada devido à escassez de doadores. Entretanto, a diminuição do volume do enxerto pode acarretar em comprometimento do órgão, com disfunção primária do enxerto, e sistêmico no pós-transplante precoce. É nesse contexto que a N-acetilcisteína (NAC), um tiol que atenua os efeitos decorrentes da isquemia/reperfusão, com seqüestro de espécies reativas de oxigênio e melhora da microcirculação, pode melhorar o prognóstico. Trabalhos anteriores no laboratório mostraram que a N-acetilcisteína apresenta estímulo mitógeno no fígado remanescente após hepatectomia parcial, além de apresentar diminuição do estresse oxidativo. Assim, decidiu-se estudar os efeitos da N-acetilcisteína na modulação sistêmica da lesão, por meio da avaliação do tecido intestinal. Foram utilizados doze camundongos BALB/c, machos, pesando em média vinte gramas, provenientes do Biotério do INFAR da Unifesp. Os animais foram distribuídos em dois grupos, Hepatec+IR – Hepatectomia + Isquemia e Reperfusão, e um grupo em que se acrescentou a N-acetilcisteína, na dose de 150mg/kg, NAC+Hepatec+IR. Adotou-se como parâmetro de avaliação: a histologia intestinal (coloração de hematoxilina-eosina) e a imunohistoquímica (PCNA, ICAM-1, Caspase 3), sendo que esta ainda se encontra em processamento. A avaliação estatística será realizada após a obtenção de todos os dados e o nível de significância será de 5%. Na histologia, o grupo Hepatec+IR apresentou intensa lesão de vilosidades, +++/4+ (no ápice da vilosidade ocorre descolamento da membrana basal, vacuolização das células epiteliais e ruptura das vilosidades); o grupo com a N-acetilcisteína apresentou atenuação dessa lesão, +/4+. Com base nos dados obtidos, pode-se sugerir que a N-acetilcisteína promove proteção ao intestino, no sentido de atenuar a lesão. Falta-nos a avaliação da atividade proliferativa e de apoptose, assim como da molécula de adesão intercelular.

Participantes: Celina T. F. Oshima, Edna Frasson de Souza Montero, Edwin Jin Su Lee, Manuel de Jesus Simões, Sonia Maria da Silva
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1714/09



Título:	Uso de Espectroscopia Raman na avaliação de anastomoses de veias a partir de análise morfológica em fibras colágenas
Autores:	Pak, V.J.H.
Bolsista:	Victor Joon Ho Pak - UNIFESP
Orientador:	Helio Plapler

Resumo:**Objetivo**

Caracterizar a espectroscopia Raman como uma técnica não invasiva para o exame de evolução cicatricial em suturas vasculares.

Introdução

O tipo mais comum de restauração vascular é a sutura simples de uma solução de continuidade da parede do vaso, entretanto em alguns casos, essa sutura pode levar ao estreitamento da luz do vaso também aliado a lesão endotelial e a presença do fio de sutura pode levar a trombose do vaso sanguíneo.

Colágeno e outras proteínas gradualmente substituem a fibrina como principais constituintes da matriz de uma ferida durante o processo de cicatrização. Colágenos constituem até 80% da massa seca de vasos sanguíneos. Sua detecção pode ser uma ferramenta valiosa no estudo de processos de cicatrização vascular.

A espectroscopia Raman é uma ferramenta que possibilita o estudo de mudanças físicas e químicas em tecido biológico, podendo ser empregada para discriminar tecidos normais de anormais em veias e artérias. Sua análise se baseia na luz dispersada ao incidir sobre o material a ser estudado. Somente uma pequena porção da luz é totalmente dispersada inelasticamente frente às rápidas mudanças de frequência devido à interação da luz com a matéria que é uma característica intrínseca do material analisado. Esta técnica é aplicada diretamente sobre a amostra em questão, não sendo necessário fazer uma preparação especial do material e não há alteração na superfície analisada. Com o avanço tecnológico seria possível a análise in vivo através de fibra ótica. Utilizamos a espectroscopia Raman para análise da evolução de anastomoses vasculares, tendo como base a morfologia das fibras colágenas.

Material e método

24 porcos da raça Landrace, fêmeas e machos, com peso variando de 8 a 16 quilogramas e idade entre dois e cinco meses foram alojados em baias, recebendo água, ração balanceada e limpeza diária, de acordo com normas de criação de animais em laboratório.

Os animais identificados por brincos e mediante sorteio aleatório, distribuídos em dois grupos de 12 elementos cada: o grupo controle e o grupo experimental, que será submetido a anastomose com fio de polipropileno. Cada grupo terá três sub-grupos com três elementos cada e que foram re-operados em 3, 14 e 30 dias.

Os animais receberam medicação pré-anestésica de acepromazina 1% (0,1mg/kg) e ketamina (10mg/kg) em associação com midazolam (0,5mg/kg) intra-muscular. Os animais foram levados ao centro cirúrgico onde canulamos a veia marginal da orelha e inicia-se infusão de soro fisiológico 0,9% de cloreto de sódio na dose de 10 ml/kg/hora.

A indução anestésica é realizada intravenosa com pentobarbital (12,5mg/kg) e pancurônio (4mg/kg) no bloqueio neuromuscular. Após indução, realiza-se a intubação endotraqueal. A manutenção da anestesia é feita com o uso de isofluorano e a analgesia com cloridrato de tramadol na dose de 2mg/kg. Após a cirurgia, o animal recebe cetoprofeno (2mg/kg) e enrofloxacina (5,0 mg/kg) a cada 24hs.

As veias femorais são dissecadas, expostas, ficando livre de tecidos adjacentes. Após a medida do diâmetro externo com paquímetro, procede-se a heparinização endovenosa com 4.000 UI de heparina sódica.

As veias são pinçadas com pinças do tipo Bulldog, proximal e distal de onde será feita a secção dos vasos. A secção é feita com tesoura cirúrgica transversalmente ao vaso na sua totalidade. Com paquímetro, procede-se a medida do diâmetro interno das veias.

Pontos de reparo serão colocados de forma triangular em cada uma das extremidades para facilitar a aplicação das técnicas de reparo.

É realizada anastomose término-terminal nas veias com fio de polipropileno 5.0 utilizando-se de 8 a 10 pontos separados no grupo experimental.

Após o fechamento por planos da parede abdominal, o animal é encaminhado para recuperação e posteriormente para análise da espectroscopia Raman.

Os espectros FT-Raman são registrados em um espectrofotômetro FT-Raman Bruker FRS 100/S utilizando a linha em 1064 nm de um laser de Nd:YAG (Coherent COMPASS 1064-500N) com divisor de feixe de quartzo e detector de Ge refrigerado a nitrogênio líquido.

Resultados esperados:

Resultados do projeto piloto estão sendo analisados e deverão ser concluídos em breve. Espera-se que a análise histológica identifique tecido fibroso ao redor dos fios da anastomose no grupo experimental contendo colágeno III disposto em diversas bandas circulares e área preferencial de deposição de colágeno IV na região subendotelial da neointima. Pela espectroscopia Raman, espera-se uma maior representação de dois picos por volta de 1271 e 1248 cm^{-1} nos espectros de colágeno nos animais submetidos à anastomose que poderá ser atribuída ao amido III. A presença de picos de amido III é esperada, possivelmente associada a natureza bifásica da molécula de tropocolágeno, ou seja, regiões ricas em prolina (não polar) e pobres em prolina (polar) distribuídas pela cadeia.

Participantes: Victor Joon Ho Pak



Título:	Achados à Posturografia Computadorizada com Estímulos de Realidade Virtual nas Diferentes Síndromes Vestibulares
Autores:	Ganança, C.F.; Yamamoto, M.E.I.
Bolsista:	Marcelo Eiji Inoue Yamamoto - UNIFESP
Orientador:	Cristina Freitas Ganança

Resumo:

Introdução: O equilíbrio corporal tem estreita relação com o sistema vestibular, o qual detecta o movimento angular (rotacional) da cabeça, a aceleração linear vertical e horizontal bem como a posição da cabeça em relação ao eixo gravitacional. O sistema vestibular é uma das ferramentas mais importantes no controle da postura, e fornece informações ao sistema nervoso central para controlar as posições estáticas da cabeça e do corpo e coordenar os movimentos posturais. A posturografia com realidade virtual é um método novo, que fornece estímulos visuais que desencadeiam respostas oculomotoras de perseguição, movimentos sacádicos, optocinético, reflexo vestibulo-ocular e a interação visual e vestibular. A realidade virtual possibilita a imersão em um mundo ilusório, onde a percepção do ambiente é modificada por um estímulo sensorial artificial, o qual pode provocar um conflito vestibulo-ocular e a mudança do ganho deste mesmo reflexo. Diante dos prejuízos trazidos por perturbações do sistema vestibular, a posturografia se torna um importante método para o diagnóstico de possíveis anormalidades relacionadas ao equilíbrio. Objetivo: Caracterizar os achados à posturografia com estímulos de realidade virtual em indivíduos com diferentes topodiagnósticos ao exame vestibular, baseando-se nos parâmetros de centro de pressão, limite de estabilidade e velocidade da oscilação para os diferentes estímulos visuais. Método: A pesquisa foi realizada no Setor de Otoneurologia da UNIFESP, trata-se de um estudo retrospectivo, com levantamento de prontuários de pacientes entre 2007 e 2009 com diagnóstico de Disfunção Vestibular Periférica ou Central, Irritativa ou Deficitária, Uni ou Bilateral, de ambos os sexos, com idade entre 09 a 85 anos. Foi realizado um grupo controle composto por indivíduos hígidos, de ambos os sexos, com idade de 07 a 86 anos para comparação dos resultados. Foi realizado um grupo controle composto por indivíduos hígidos, de ambos os sexos, com idade de 07 a 86 anos para comparação dos resultados. Para a posturografia foi utilizado o equipamento Balance Rehabilitation Unit (BRU), da Medicaa. Resultados: A amostra foi constituída por 100 indivíduos do grupo experimental, com média etária de 54,46 anos ($\pm 18,89$), sendo 22 do sexo masculino e 78 do sexo feminino, destes 91 tinham o diagnóstico de Disfunção Vestibular Periférica e 09 de Disfunção Vestibular Central. O grupo controle foi constituído por 100 indivíduos hígidos, com média etária de 40,77 anos ($\pm 21,66$), sendo 31 do sexo masculino e 69 do sexo feminino. Encontramos valores estatisticamente significantes nas comparações feitas. No Limite de estabilidade (LOS), p-valor $< 0,001$, observamos os valores no grupo controle 183,7 ($\pm 11,7$), e no grupo experimental 150,8 ($\pm 13,2$). Na área de elipse, p-valor $< 0,001$, com excessão das condições: movimento sacádico para direita e interação visuo vestibular na vertical que tiveram p-valor 0,001 e velocidade de oscilação, p-valor $< 0,001$, com excessão das condições olhos fechados sobre o colchonete, p-valor 0,001 e interação visuo vestibular na vertical, p-valor 0,008, o grupo experimental obteve resultado superior em relação ao grupo controle em todas as 10 condições do BRU. Em relação às disfunções vestibulares, observamos que os pacientes com Disfunção Vestibular Central, obtiveram maior valor que os pacientes com Disfunção Vestibular Periférica nas variáveis área de elipse e velocidade de oscilação, porém menor valor no LOS, Disfunção Vestibular Central 137,8 ($\pm 62,3$) e Disfunção Vestibular Periférica 152,1 ($\pm 68,2$). Na correlação feita do LOS com as variáveis área de elipse e velocidade de oscilação, verificamos que quanto maior o LOS, maior a área de elipse e menor a velocidade de oscilação. Conclusão: A Posturografia com estímulos de realidade virtual foi um método de avaliação eficaz para detectar alterações no sistema vestibular, uma vez que houve diferença estaticamente significativa entre o grupo controle e experimental, e entre as Síndromes Vestibulares, nas variáveis LOS, área de elipse e velocidade de oscilação.

Participantes: Cristina Freitas Ganança, Marcelo Eiji Inoue Yamamoto
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0457/09



Título: Análise do uso da narrativa oral de pré-escolares antes e após estimulação

Autores: Verzolla, B.L.P.; Perissinoto, J.; Isotani, S.M.

Bolsista: Beatriz Lopes Porto Verzolla - UNIFESP

Orientador: Jacy Perissinoto

Resumo:

Introdução: Os adultos têm papel importante no desenvolvimento da linguagem das crianças, promovendo condições favoráveis à estimulação (Papalia, Olds e Feldman, 2006). O adulto pode agir como alguém que dá instruções, expõe um saber ou sustenta a criança em suas tentativas de verbalização mas, sobretudo, atua como parceiro na contribuição para a elaboração discursiva da criança. Nessa parceria, ou tutela, ampliam-se as possibilidades da criança de retomar, reformular, modificar, suprimir e acrescentar elementos à sua narrativa e assumir o papel de fornecer e explicar fatos e situações, dando origem à chamada conduta explicativa-justificativa (Melo, 2005; Perissinoto, 2005), que se apresenta como uma utilização da linguagem que visa à ação sobre os estados internos de seu interlocutor. Quando ocorre uma explicação ou uma justificação são estabelecidas relações mentais entre os acontecimentos (Veneziano e Hudelot, 2002). Objetivo: Verificar as habilidades de narrativa oral em pré-escolares de 05 e 06 anos de idade, antes e após estimulação por meio da leitura de histórias infantis e após tutela do adulto. Metodologia: O estudo foi realizado em parceria com o "Programa de Integração Universidade Escola: Fonoaudiologia Escolar", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 0204/09). Foram analisadas as narrativas de 58 pré-escolares. O estudo foi desenvolvido em três etapas: 1. Etapa pré-estimulação (Momento 1): os pré-escolares produziram primeira narrativa autônoma a partir da sequência que forma a história "A pedra no caminho" (Furnari, 1988); após terem sido submetidos à tutela do adulto, produziram segunda narrativa autônoma. 2. Etapa de estimulação: foi realizada leitura de diferentes histórias infantis (Silva, Isotani e Perissinoto, 2003) durante dez semanas. 3. Etapa pós-estimulação (Momento 2): o procedimento foi o mesmo realizado na primeira etapa do estudo. A análise dos resultados considerou: a ocorrência de eventos centrais e secundários (Melo, 2005); a conduta justificativa/ explicativa, classificada segundo causas físicas, regras morais/ sociais e estado interno (Melo et al, 2006); a expressão e retificação de falsas crenças, analisadas por meio da conduta justificativa/ explicativa de estado interno. Método estatístico: Foram utilizados o teste de análise de variância com medidas repetidas em dois fatores de repetição (tempo e estímulo), o teste de Bonferroni, a Equação de Estimativa Generalizada (EEG) e o teste não paramétrico de Friedman, adotando nível de significância de 5%. Resultados: Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes no aumento da ocorrência de eventos centrais comparando-se os Momentos 1 e 2 ($p < 0,001$), bem como após a tutela do adulto ($p < 0,001$), com decréscimo de eventos secundários comparando-se os dois momentos ($p = 0,068$), e a presença da tutela ($p = 0,915$). Considerando os eventos secundários, na comparação entre os dois momentos, houve diferença estatisticamente significativa apenas para a situação antes da tutela, evidenciando aumento da ocorrência de eventos secundários entre os momentos considerados. Na comparação antes e após a tutela, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para os dois momentos considerados, o que aponta para um decréscimo da ocorrência de eventos secundários após a tutela do adulto em ambos os momentos. Os resultados apontam que o efeito da tutela é imediato, porém existe também efeito a longo prazo, analisando o aumento da ocorrência de eventos no Momento 2. O aumento da ocorrência de eventos centrais, com redução da ocorrência de eventos secundários sugere que, após tutela do adulto, os pré-escolares dirigem sua atenção aos eventos mais relevantes para o entendimento da história (Silva, Isotani e Perissinoto, 2008). Na análise do uso da conduta justificativa/explicativa, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes para as justificativas do tipo físico ($p = 0,892$), regras sociais/morais ($p = 0,532$) e estado interno ($p = 0,096$), apesar de os percentuais sugerirem diferença entre os dois momentos considerados e na comparação antes e após a tutela, o que pode ser explicado pelo o fato de as crianças em idade pré-escolar não serem capazes de relacionar as ações entre os personagens e estabelecer relações de causa e efeito, apesar de atribuírem estados mentais a si e a outras pessoas (Melo, 2005). As histórias infantis utilizadas na etapa de estimulação podem não ter contemplado os aspectos de justificações e atribuições de estados mentais, o que é compatível com estudo que analisou livros brasileiros indicados para pré-escolares (Rodrigues e Rubac, 2008). Conclusões: De maneira geral, tanto a tutela do adulto quanta a estimulação por meio da leitura de histórias infantis contribuíram para o aumento da ocorrência de eventos nas narrativas autônomas, com valorização dos eventos centrais em relação aos eventos secundários. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes na ocorrência da conduta justificativa/explicativa, mas os resultados percentuais sugerem aumento da ocorrência da mesma, principalmente após a tutela.

Participantes: Beatriz Lopes Porto Verzolla, Jacy Perissinoto, Selma Mie Isotani

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0204/09



Título:	Característica da deglutição dos pacientes com Glicogenose tipoll (doença de Pompe)
Autores:	Souza, N.C.; Galvão, P.S.M.; Guedes, Z.C.F.
Bolsista:	Noemia Caroline de Souza - UNIFESP
Orientador:	Zelita Caldeira Ferreira Guedes

Resumo:

O trabalho em questão visa comparar a deglutição de pacientes que possuem Glicogenose tipoll (doença de Pompe) com pessoas normais da mesma faixa etária. Sua prevalência no mundo é de 5.000 e 10.000 casos (Genzime, 2003). Segundo Pereira, Berditchevsky, Marie (2008) essa doença faz parte das doenças do Erro Inato de Metabolismo, em que há a deficiência da alfa glicosidase ácida nos lisossomos gerando um acúmulo intracelular de glicogênio, principalmente nos músculos (incluindo aqueles responsáveis pela deglutição, tornando-se assim um estudo importante para a Fonoaudiologia). Objetivo: Identificar as possíveis mudanças ocorridas na deglutição de pacientes com Doença de Pompe. Materiais e Métodos: após a aprovação do CEP desta instituição e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, 12 indivíduos acima dos 18 anos, dos sexos masculino e feminino foram avaliados quanto à função de deglutição. Dentre a amostra 3 indivíduos apresentam a doença de Pompe e os 9 restantes são pessoas sem qualquer doença. A pesquisa visou caracterizar o padrão de deglutição e para tal, esses indivíduos foram avaliados e filmados com câmera de vídeo em diferentes situações de alimentação, em que foram oferecidos alimentos de diferentes consistências (sólido, líquido e pastoso) e os dados observados foram registrados e analisados no protocolo de deglutição utilizado nessa Instituição. Resultados: dois pacientes depois de filmados não permitiram a exposição de seus dados, portanto o resultado exposto é de apenas um paciente. Este apresentou alteração na deglutição com análise estatística significativa. Conclusão: a Doença de Pompe afeta de forma importante a função de deglutição.

Participantes: Noemia Caroline de Souza, Priscila de Souza Martins Galvão, Zelita Caldeira Ferreira Guedes
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0270/09



Título:	Características da sucção e mastigação de bebês com Síndrome de Möbius
Autores:	Souza, N.C.; Galvão, P.S.M.; Guedes, Z.C.F.
Bolsista:	Priscila de Souza Martins Galvão - UNIFESP
Orientador:	Zelita Caldeira Ferreira Guedes

Resumo:

Introdução: A Síndrome de Möbius caracteriza-se como uma paralisia congênita não progressiva do VI e do VII nervos cranianos, quase sempre bilateral, o que produz no paciente uma aparência facial sem expressão e estrabismo convergente. A síndrome pode ser diagnosticada pela incapacidade do fechamento completo das pálpebras durante o sono, em decorrência da paralisia do nervo abducente, além da dificuldade de sucção, quando há acometimento de outros nervos cranianos. A mastigação e a fala podem estar comprometidas, devido ao envolvimento da língua, dos lábios, do palato e, ocasionalmente, da laringe. **Objetivo:** Comparar a sucção e mastigação de bebês portadores da Síndrome de Möbius com bebês sem qualquer comprometimento. **Material e Métodos:** Após a aceitação do projeto pelo CEP de uma Universidade Pública e assinatura, dos responsáveis pelos bebês, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, 15 bebês com idade entre 6 meses e 2 anos do sexo feminino e do sexo masculino foram avaliados quanto à função de sucção e mastigação. Dentre a amostra, 5 indivíduos são portadores da Síndrome de Möbius e os 10 restantes são bebês sem qualquer doença. A pesquisa visou caracterizar o padrão de sucção e mastigação e para tal, esses indivíduos foram avaliados e filmados em situações de alimentação, em que foram oferecidos líquidos na mamadeira e alimentos pastosos na colher de acordo com o indicado para a idade cronológica dos mesmos e os dados observados foram registrados e analisados no Protocolo de Paralisia Facial utilizado nessa Instituição. **Resultados:** Os bebês portadores da Síndrome de Möbius apresentaram alterações na sucção e mastigação com análise estatística significativa. **Conclusão:** A Síndrome de Möbius afeta de forma importante a função de sucção e mastigação.

Participantes: Noemia Caroline de Souza, Priscila de Souza Martins Galvão, Zelita Caldeira Ferreira Guedes

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0697/09



Título: Caracterização dos aspectos uso, forma e conteúdo na linguagem oral em indivíduos do Espectro Autístico

Autores: Tamanaha, A.C.; Carreiro, A.G.M.; Perissinoto, J.

Bolsista: Anne Gabrielle Magaldi Carreiro - UNIFESP

Orientador: Jacy Perissinoto

Resumo:

Introdução: Dentre os Transtornos do Espectro Autístico estão o Autismo Infantil e Síndrome de Asperger, caracterizados principalmente por déficits persistentes na comunicação, interação social e um repertório restrito de atividades e interesses (DSM-IV-TR 2002). Crianças do espectro autístico apresentam atrasos e desvios no desenvolvimento da fala bem como compreensão limitada dos processos e nuances das comunicações sociais. A dinâmica da comunicação interpessoal em indivíduos com quadros nos Transtornos do Espectro Autístico está comprometida por aspectos de forma, conteúdo e uso da linguagem (Bloom e Lahey 1978). Em estudos feitos com sujeitos verbais do espectro autístico são descritas alterações nos níveis ou sistemas fonético-fonológico, de prosódia, de processos lexicais, semânticos, sintáticos e pragmáticos (Perissinoto J., 2005). As pesquisas que visam a melhor compreensão sobre o funcionamento da comunicação nestas crianças são de grande importância uma vez que as alterações de linguagem, nestes casos, acabam por delimitar os quadros, sendo um fator de muita relevância para o prognóstico. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo caracterizar aspectos morfosintáticos, fonológicos e semânticos na linguagem oral em indivíduos do Espectro Autístico. **Método:** Foram analisados os prontuários de 10 crianças na faixa etária de 5 a 11 anos de idade, diagnosticadas por uma equipe multidisciplinar como portadoras do espectro autístico, sendo 5 com Autismo Infantil (AI) e 5 com Síndrome de Asperger (SA), de acordo com os critérios diagnósticos do DSM IV tr (2002). Os aspectos fonológicos, morfosintáticos e semânticos foram analisados e registrados em uma Ficha Síntese, composta por 66 itens que abordam processos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Desses últimos destacou-se a análise do uso de adjetivos no discurso de cada criança. Os adjetivos emitidos foram classificados de acordo com a proposta de Happé (1993) : Termos que referem estados físicos e Termos que referem estados mentais. Considerando-se todas as emissões de cada criança em sessões de 45 minutos, em três momentos distintos da intervenção fonoaudiológica, em diferentes situações e atividades. As respostas foram registradas e analisadas considerando-se a presença ou ausência dos comportamentos.??

O desempenho das crianças foi analisado através da comparação do desempenho linguístico nas três situações descritas. **Resultados:** A descrição da presença das habilidades morfosintáticas aponta diferenças entre os grupos ao longo dos três momentos na evolução. Observou-se mudanças de habilidades morfosintáticas em ambos os grupos, após o momento inicial. O grupo Síndrome de Asperger mostrou maior número de habilidades desde o 1º momento observado. As crianças SA obtiveram maior índice de sentenças expandidas e complexas bem como maior uso de marcadores de tempo, pronomes, plurais, frases negativas e questões. As crianças com Autismo Infantil evoluíram da elaboração de sentenças simples à sentenças complexas e do uso de sentenças com 2 ou 3 palavras à sentenças expandidas ao longo da intervenção fonoaudiológica. Observou-se alteração nos processos fonológicos em 1 criança de cada um dos grupos. Na criança do grupo SA, as alterações foram de menor número e evoluíram até o momento final observado. A criança com AI apresentou maior número de alterações, evoluiu em alguns aspectos e manteve outros. O grupo SA utilizou um maior número de adjetivos referentes a estados mentais em relação ao grupo AI no primeiro e terceiro momento analisado; o grupo AI utilizou um maior uso de adjetivos referentes a estados físicos em relação ao grupo SA no primeiro e terceiro momento analisado; no terceiro momento, o grupo AI utilizou um maior número de adjetivos (estados físicos e estados mentais) em relação ao grupo SA. **Discussão:** Os valores fornecidos pela análise descritiva indicam diferenças referentes à forma e conteúdo da linguagem no Autismo Infantil e Síndrome de Asperger. De fato, a literatura aponta que a distinção entre os quadros de Autismo Infantil e os quadros de Síndrome de Asperger pode ser centralizada na caracterização da área da comunicação. O prejuízo na comunicação se dá em maior grau no Autismo Infantil. O DSM IV Tr não considera haver um prejuízo significativo nas áreas da linguagem e cognição na Síndrome de Asperger. Esse quadro distingue-se do Autismo Infantil pelo fato de não se verificar retardo ou alteração significativa na linguagem (Chiari, Perissinoto, Tamanaha, 2008)? **Conclusão:** Descrevemos que as crianças com diagnóstico de AI e SA utilizaram em sua comunicação oral : Marcadores de tempo; Pronomes pessoais e possessivos; Plurais; Marcadores Possessivos; Artigos; Negativas; Questões; Respostas (sim-não). Foram observadas diferenças quanto à FORMA e CONTEÚDO da linguagem no Autismo Infantil e Síndrome de Asperger. Observou-se alteração nos processos fonológicos em crianças de ambos os grupos sendo que a criança do grupo AI apresentou processos fonológicos não observados frequentemente durante o desenvolvimento. Na criança do grupo SA, as alterações foram de menor número e evoluíram até o momento final observado. O grupo AI utilizou maior número de adjetivos referentes a estados físicos ao longo da intervenção fonoaudiológica e o grupo SA utilizou um maior número de adjetivos referentes a estados mentais ao longo da intervenção fonoaudiológica. Ambos os grupos desenvolveram suas habilidades linguísticas ao longo dos três momentos de observação.

Participantes: Ana Carina Tamanaha, Anne Gabrielle Magaldi Carreiro, Jacy Perissinoto

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1973/08



Título:	CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DA LINGUAGEM NOS DISTÚRBIOS DA AUDIÇÃO [LIDAL]
Autores:	Goulart, B.N.G.; Chiari, B.M.; Neves-Oliveira, L.
Bolsista:	Leticia Neves de Oliveira - UNIFESP
Orientador:	Brasília Maria Chiari

Resumo:

Introdução: Aspectos do desenvolvimento de linguagem e audição podem trazer marcadores relacionados à saúde da pessoa, considerada não somente como a ausência de doenças, mas como o bem-estar biopsicossocial. A comunicação é um processo complexo. A integridade do sistema auditivo, tanto na sua parte periférica quanto central, compõe um pré-requisito para a aquisição e desenvolvimento normal das habilidades de linguagem e fala. É muito importante o diagnóstico e a intervenção o mais cedo possível nas alterações do sistema auditivo. As medidas adotadas devem ser precocemente utilizadas na tentativa de tornar mínimo o impacto da perda auditiva na linguagem. Conhecer o perfil do paciente que procura o serviço de saúde é importante para que se possa adequar o atendimento às necessidades da população, proporcionando um atendimento mais eficaz. Outro aspecto importante é que o tipo de demanda permite que o profissional fonoaudiólogo planeje sua abordagem e o tipo de material a ser utilizado, gerando uma relação custo-benefício mais adequado. Objetivo: Conhecer as características da população atendida nos 10 anos de funcionamento do Laboratório de Investigação da Linguagem nos Distúrbios da Audição – LIDAL. Permitindo, assim, repensar nossa experiência clínica e propor mudanças caso necessário, para melhor atender esta população no funcionamento do laboratório. Método: Este é um estudo retrospectivo descritivo feito através de levantamento e análise de prontuários de pacientes que compareceram ao ambulatório LIDAL - UNIFESP, no período de julho de 1998 a julho de 2008. Foram colhidos dados relativos à data da avaliação, idade, sexo, região e bairro em que reside, origem do encaminhamento, queixa, diagnóstico etiológico, déficit de linguagem e déficit de audição. No total a população da pesquisa foi composta por 536 prontuários de indivíduos que procuraram o atendimento do serviço. Resultados: Em sua maioria os pacientes são provenientes da Zona Sul (n=247; 46,6%). Os distúrbios de linguagem ocorrem principalmente de forma isolada na linguagem oral (n=303; 89,6%). Não houve diferenças significantes em relação ao sexo e o desfecho estudado. Em relação à deficiência auditiva, o tipo neurosensorial foi o mais prevalente, tanto na orelha esquerda (n=328; 75,4%), quanto direita (n=327; 75,2%), com maior frequência de perda auditiva neurosensorial de origem orgânica (n=260; 52,5%) ou orgânico-funcional (n=211; 42,6%). Houve diferença significativa entre a presença de alterações fonoaudiológicas e a média da idade dos pacientes ($p=0,002$), diretamente proporcional à menor idade. Conclusão: O estudo permitiu conhecer o perfil dos pacientes que procuraram este ambulatório, quanto sua região de procedência, a alteração prevalente na comunicação, o tipo de alteração auditiva e etiologia, além de conhecer a idade média dos pacientes. Com esses dados podemos preparar melhor nosso atendimento, nos preparando melhor para atender o público deste ambulatório.

Participantes: Bárbara Niegia Garcia de Goulart, Brasília Maria Chiari, Leticia Neves de Oliveira
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0915/09



Título: MEMÓRIA AUDITIVA E VISUAL EM INDIVÍDUOS DO ESPECTRO AUTÍSTICO**Autores:** Tamanaha, A.C.; Perissinoto, J.; Marteleto, M.R.F.; Castro, P.K.V.**Bolsista:** Priscila Kemelin do Valle Castro - UNIFESP**Orientador:** Jacy Perissinoto**Resumo:**

Introdução: Os Transtornos do Espectro Autístico, cujas subcategorias englobam o Autismo Infantil e a Síndrome de Asperger, caracterizam-se por prejuízos severos e invasivos nas áreas de interação social, comunicação verbal e não-verbal e por repertório restrito de interesses e atividades (Organização Mundial de Saúde, 1998; American Psychiatric Association, 2005).

Diversos autores sugerem que o déficit de atenção e de retenção de informações de elementos sociais seriam os responsáveis tanto pelas alterações funcionais de linguagem quanto dos distúrbios sociais dessas crianças (Jabucovicz, 2002). As funções executivas, onde se incluem as habilidades de memória, estão em geral prejudicadas nesses indivíduos, resultando em dificuldade de planejamento de ações para resolução de problemas que poderiam ou não demandar aprendizado prévio por meio de feedback e de inibição de respostas irrelevantes e ineficientes para tal contexto (Klin, 2006).

Objetivo: Verificar as habilidades de crianças diagnosticadas com Autismo Infantil e Síndrome de Asperger em provas de memória auditiva e visual.

Método: Foram estudados e analisados os protocolos de 20 sujeitos com Síndrome de Asperger ou Autismo Infantil, diagnosticados de acordo com os critérios diagnósticos da CID 10, em testes de memória da Escala de Inteligência Stanford-Binet (Thorndike et al, 1986), aplicados na rotina do Núcleo de Investigação Fonoaudiológica da Linguagem em Crianças e Adolescentes, nos Transtornos Globais do Desenvolvimento NIFLINC/TGD, do Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP. Houve autorização do referido Departamento e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP nº 0659/09). Foram comparados os resultados das habilidades de memória visual (contas e objetos) e auditiva (sentenças e dígitos) de cada indivíduo. Os resultados foram analisados quanto à correlação com os diagnósticos de Autismo Infantil e Síndrome de Asperger, quanto à idade, tempo e tipo de escolaridade e tipo de intervenção terapêutica, tratados estatisticamente, de forma descritiva.

Resultados: Na avaliação dos resultados obtivemos melhor pontuação na prova de memória visual (contas), seguido da memória auditiva (sentenças). Os piores resultados foram com relação à memória auditiva (dígitos) e à memória visual (objetos). Com relação aos diagnósticos (Autismo infantil e Síndrome de Asperger), os indivíduos com Síndrome de Asperger apresentaram melhor desempenho em todas as provas de memória quando comparados com os indivíduos com Autismo Infantil. Cabe ressaltar que os indivíduos com Síndrome de Asperger constituíram o grupo com maior tempo de escolaridade e de intervenção terapêutica.

Comparados entre si, os indivíduos com Síndrome de Asperger apresentaram melhor desempenho com relação à memória auditiva (sentenças) e os indivíduos com Autismo Infantil com relação à memória visual (contas). A tarefa que avalia memória visual (contas) exige uma percepção e memorização do objeto, que é concreto, em forma tridimensional, o que sugere que as crianças do espectro autista se beneficiam de pista visual com objeto concreto. Existem evidências científicas que mostram que crianças autistas têm um pensamento mais concreto e visual (Hobson, 1995; Barth, Passerino, Santarosa, 2004).

Foi observado desempenho superior com relação ao sexo masculino nas tarefas, porém a amostra contou somente com três pacientes do sexo feminino.

Conclusão: Os indivíduos do espectro autista, em geral, apresentaram melhor resultado na memória visual (de contas). O desempenho foi melhor no sexo masculino e em indivíduos com maior índice de escolaridade e há mais tempo expostos à intervenção terapêutica.

Participantes: Ana Carina Tamanaha, Jacy Perissinoto, Márcia Regina Fumegalli Marteleto, Priscila Kemelin do Valle Castro

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0659/09



Título:	O desenvolvimento da atividade lúdica em prematuros entre 18 e 48 meses
Autores:	Perissinoto, J.; Chappaz, R.O.; Isotani, S.M.
Bolsista:	Rebeca de Oliveira Chappaz - UNIFESP
Orientador:	Jacy Perissinoto

Resumo:

Introdução: Prematuridade, baixo peso, intercorrências neonatais e necessidade de cuidados intensivos neonatais são considerados como fatores de risco para o desenvolvimento típico da linguagem. Pesquisas descrevem prejuízos no desenvolvimento do comportamento auditivo, do processamento auditivo central, de aspectos cognitivos e simbólicos e de evolução de comportamentos comunicativos que chegam a colocar em risco o desempenho escolar (Perissinoto, 1996; Isotani et al 2002; Lima 2004; Ishii, 2006; Bühler et al 2007).

Paralelamente aos estudos sobre os efeitos dos riscos inerentes ao nascimento prematuro e sobre o desenvolvimento da linguagem, há na literatura estudos demonstrando que os comportamentos comunicativos pré-verbais e não verbais (gestos, vocalizações e habilidade lúdica) são fortemente relacionados ao posterior desempenho de linguagem, cognitivo e social, representando também indicador de possíveis dificuldades futuras no desenvolvimento da linguagem (Wetherby et al, 1988; Lopes, 2000).

A atividade lúdica permite à criança colocar-se na perspectiva do outro e representar papéis do adulto. Por meio do jogo simbólico a criança se insere no mundo que a cerca (Bomtempo, 1999; Ravelli, 2005).

Assim, a atividade lúdica propicia conhecimento, pela interação da criança com o meio e é fonte de comunicação, por proporcionar a situação dialógica entre os parceiros (Cordazzo, Vieira 2007 e Bomtempo, 1999).

A partir dessas considerações, formulamos a hipótese de que a criança nascida prematura e, portanto, em risco para alterações no seu desenvolvimento de linguagem, apresenta diferença nas atividades exploratórias e lúdicas.

Objetivo: O presente estudo tem como principal objetivo caracterizar as habilidades do jogo simbólico em crianças prematura entre a idade cronológica de 18 a 48 meses.

Método: Foram selecionados, do acervo da avaliação fonoaudiológica, protocolos e imagens de seis crianças nascidas prematuras (CPT), de ambos os sexos, com média de idade cronológica de 29,6 meses (variação de 19 à 40 meses), até o momento. Todas as crianças são acompanhadas no Núcleo de Investigação Fonoaudiológica em Linguagem Oral da Criança e Adolescente na Prematuridade-NIFLINC/PREM do Departamento de Fonoaudiologia no Programa de Prematuros-Casa do Prematuro, da Disciplina de Pediatria Neonatal-Departamento de Pediatria, ambos na UNIFESP.

Nesse estudo analisou-se imagens das brincadeiras livre e semi-dirigida de cada criança. Foram descartados os 5 minutos iniciais de filmagem, analisados os 15 minutos subsequentes de brincadeira livre e 10 minutos de atividade semi-dirigida pelo fonoaudiólogo, conforme a Avaliação da Maturidade Simbólica (Befi-Lopes et al, 2000; Menezes, Perissinoto, 2008).

Foram transpostas em tabelas individuais todas as vezes que a CPT se interessou por um objeto e como ela o manipulou/brincou, configurando-se as unidades episódicas. Como critério de análise e classificação das brincadeiras, foram considerados os tipos de atividade mais frequentes e mais elaboradas, tanto da brincadeira livre como na semi-dirigida.

Os dados coletados serão descritos comparando-se sua ocorrência na brincadeira livre e na semi-dirigida e correlacionados às variáveis sexo, idade cronológica e características da prematuridade (idade gestacional e peso ao nascer e fatores de proteção (idade e escolaridade materna)).

Resultados Parciais Descritivos: Quanto aos fatores de proteção, registramos que 60% das mães tem o Ensino Fundamental incompleto e 40% completaram o Ensino Médio e a idade materna variou entre 32 e 40 anos, sendo a média de idade de 35,4 anos.

Na brincadeira livre, o tipo de jogo mais utilizado foi o Esquema Pré-Simbólico (EPS) por 83,33% das CPT, independentemente da idade. Uma CPT (16,6%) utilizou o EPS e Jogo Simbólico com Objetivo Substituto (JSOS) a mesma quantidade de vezes.

Na brincadeira livre os jogos mais elaborados apresentados pelos CPT foram o EPS, por 50%; o JSOS por 33,33%; e o menos utilizado, Esquema Auto-simbólico (EAS) por 16,66%, aparentemente sem relação com a idade. Tanto a CPT mais velha quanto a mais nova tiveram como jogo mais elaborado o EPS, o que aparentemente não parece ter relação direta com a idade.

Na brincadeira semi-dirigida o tipo de jogo mais utilizado foi o EPS (100%). Vale ressaltar que apenas o EPS e JSOS (28,6%) foram realizados. O tipo de jogo mais elaborado foi o EPS, por 80% das CPT.

Quanto ao jogo simbólico semi-dirigido, todas as crianças apresentaram como jogo mais utilizado o EPS e o como esquema mais elaborado 80% da amostra apresentou o EPS. Vale ressaltar que apenas o EPS e JSOS foram realizados.

Comentários Preliminares: O Esquema Pré-Simbólico indica que os indivíduos reconheceram a função adequada dos objetos. A presença desse tipo de atividade nessa faixa etária coincide com os achados de Lopes, 2000.

O Jogo Simbólico com Objetivo Substituto é considerado um jogo bastante evoluído e também foi realizado pelas crianças prematuras.

Com base nesses dados ponderamos que as CPT mostraram habilidades em atividades lúdicas livres e semi-dirigidas de diferentes níveis de complexidade e próximas às descritas pela literatura como pertinentes à faixa etária aqui abordada.

Participantes: Jacy Perissinoto, Rebeca de Oliveira Chappaz, Selma Mie Isotani
 Núm.Com.Ética em Pesquisa: 1069/09



Título: Parâmetros de leitura, do processamento fonológico e auditivo: estudo com escolares do Ensino Fundamental

Autores: LIMA, C.F.

Bolsista: Caroline Fernandes Lima - UNIFESP

Orientador: Clara Regina Brandão de Avila

Resumo:

Desde o período das aquisições das habilidades auditivas ao desenvolvimento das competências próprias para o aprendizado do princípio alfabético, várias etapas de desenvolvimento da linguagem oral se processam e culminam, do ponto de vista do sistema de sons da fala, na possibilidade de manipulação das representações mentais das memórias auditivas categorizadas, desses sons. Para que as associações entre letra e som aconteçam, e se tornem automáticas, possibilitando o alcance de um padrão de leitura fluente, capaz de conduzir à compreensão do texto lido (finalidade última da leitura), todos os componentes do processamento da informação fonológica devem estar adequados. Baseados nas aquisições lingüísticas apreendidas, principalmente pela via auditiva, esses elementos de processamento fonológico podem estar associados a alterações auditivas funcionais. Objetivo: Caracterizar os desempenhos em tarefas que avaliam o processamento fonológico, a fluência de leitura e o processamento auditivo, de um grupo de escolares e investigar possíveis correlações entre esses desempenhos. Após a assinatura do TÇLE, avaliaram-se 43 escolares do Ensino Fundamental (da rede particular de ensino da zona sul do município de São Paulo). Eram 28 escolares (57% meninas) indicados por seus professores por apresentarem queixas de dificuldades ou alterações relacionadas ao aprendizado da leitura e da escrita (08 do 3º ano escolar, 10 do 4º e 10 do 5º ano), que constituíram o Grupo Pesquisa (GP), e 15 (80% meninas) indicados por apresentarem bom aproveitamento acadêmico, (5 de cada ano escolar, que compuseram o Grupo de Comparação (GC). Para a composição da amostra estabeleceram-se os critérios de inclusão: estarem regularmente matriculados na escola; ausência de queixas relacionadas ou indícios da presença de déficits sensoriais ou cognitivos, de queixas relacionadas ou indícios da presença de alterações neurológicas, de queixas relacionadas ou indícios da presença de síndromes ou outros transtornos de desenvolvimento associados ao transtorno de leitura e escrita; ausência de histórico de retenção. Realizaram-se as avaliações: Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo (PEREIRA, 1997), Teste Dicótico de Dígitos (PEREIRA, 1997), Avaliação do Processamento Fonológico (Consciência Fonológica e Memória Fonológica – PROHMELE) (CUNHA & CAPELLINI, 2008) e Avaliação dos Parâmetros de Fluência da Leitura (CARVALHO, 2009). As avaliações foram realizadas na própria escola, em sala designada pela diretoria. Todas as respostas foram anotadas em folha própria de registro e gravadas em gravador de voz, do MP3 Player Mini 256MB da marca Britânia, para posterior análise. Calcularam-se valores médios de desempenho, nas diferentes provas segundo o grupo e o ano escolar. Os resultados dos valores médios de taxa e acurácia na leitura de itens isolados e de textos foram mais baixos para o GP na leitura de pseudopalavras (taxa = 39 palavras por minuto – ppm – e acurácia = 28 ppm para o GP; taxa = 52 ppm e acurácia = 39 ppm para o GC); na leitura de palavras, (taxa = 39 ppm e acurácia = 35 ppm para o GP; taxa = 57 ppm e acurácia = 51 ppm para o GC); e na leitura de texto (taxa = 79 ppm e acurácia = 74 ppm para o GP; taxa = 132 ppm e acurácia = 129 ppm para o GC). Os resultados obtidos às avaliações do processamento fonológico mostraram: valores médios de acerto mais baixos no 3º ano de ambos os grupos (segmentação fonêmica = 0,42 para o GC e 0,29 para o GP); e valores médios mais baixos no 4º do GP (0,38 para o GP, 0,84 para o GC), assim como no 5º do GP (0,37 para o GP e 0,82 para o GC). À prova de substituição de fonemas, o GP obteve valores médios mais baixos que o GC (0,52 para o GP e 0,93 para o GC). À prova de memória fonológica, o valor médio do número de acertos no 3º ano mostrou valores mais baixos no GP (0,87 para o GP e 0,93 para o GC), no 4º ano (0,93 para GP, 0,99 para GC), para o 5º ano não houve diferença nos valores, e no total (0,91 para o GP, 0,97 para o GC). A avaliação Simplificada do Processamento Auditivo, não mostrou diferenças entre os resultados do GC e do GP. Porém, o Teste Dicótico de Dígitos, pôde mostrar 93% de resultados normais em ambas as orelhas no GC e, 60% de resultados normais à orelha direita e 74% à orelha esquerda no GP. Os resultados preliminares mostraram que os escolares do GP apresentaram valores mais baixos de taxa e acurácia de leitura, e de valores médios de acertos nas provas de processamento fonológico, do que o GC. Além disso, alterações em ambas as orelhas no Teste Dicótico de Dígitos foram encontradas nas avaliações do GP. Estes resultados indicam uma possível correlação entre as variáveis estudadas. As análises estatísticas poderão evidenciá-las, assim como demonstrar os piores desempenhos do GP.

Participantes: Caroline Fernandes Lima

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1338/09



Título: Preditividade das sentenças do protocolo de avaliação da inteligibilidade de fala nas disartrias

Autores: Alexandre, E.; Ortiz, K.Z.; Barreto, S.S.

Bolsista: Erika Alexandre - UNIFESP

Orientador: Karin Zazo Ortiz

Resumo:

Introdução: a redução da inteligibilidade da fala é uma das principais manifestações encontradas em disártricos. O emprego de distintos estímulos de fala pode afetar os escores de inteligibilidade, como por exemplo a quantidade de pistas semânticas disponíveis aos ouvintes. Existem evidências de que o tipo de sentença, quanto a sua predividade, também pode influenciar nas medidas de inteligibilidade. Um instrumento proposto no Brasil para a avaliação da inteligibilidade da fala de disártricos é o protocolo de avaliação da inteligibilidade de fala (Barreto e Ortiz, 2010). Contudo, como não se conhece a predividade das sentenças deste protocolo e esta é uma variável importante a ser considerada na prática clínica, este estudo torna-se relevante. Objetivo: analisar a predividade das sentenças utilizadas no protocolo de avaliação da inteligibilidade da fala nas disartrias e comparar a predividade das palavras em cada sentença do protocolo. Métodos: um estudo transversal foi realizado, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP (1055/09), abrangendo 120 voluntários com escolaridade igual ou superior a oito anos. A partir da lista de 25 frases do protocolo de avaliação da inteligibilidade da fala foram elaboradas quatro versões e, em cada versão da lista, uma palavra-alvo foi omitida de cada sentença. O número total de palavras omitidas foi de 79. Cada participante recebeu uma versão da lista de frases e foi instruído a completá-la, preenchendo graficamente as lacunas com a primeira palavra que lhe viesse à mente, de modo que a sentença ficasse coerente. Foram calculadas medidas de tendência central e dispersão para a caracterização da amostra. Para verificar a prevalência de predividade entre as frases aplicou-se a Análise de Cluster e, para a comparação das listas entre si, o teste de Análise de Variância (ANOVA), foi utilizado. Quando diferenças significantes foram encontradas aplicou-se o teste de comparações múltiplas de Bonferroni. Para a análise comparativa entre as palavras em cada sentença o teste Qui-quadrado foi empregado. Em todos os testes adotou-se o nível de significância de 5%. Resultados: quanto aos participantes do estudo, houve predomínio de mulheres (90,83%), com média de idade de 21,23 (DP= 3,92) e escolaridade média de 12,83 (DP= 1,38). A predividade média das frases foi de 41,7% (DP= 18,1). Quanto a prevalência de predividade nas frases encontramos 3 sentença classificada como de alta predividade, 7 sentenças com média predividade e 15 com baixa predividade. Não houve diferença entre os indivíduos nas variáveis sexo, idade e escolaridade ($p > 0,102$). Em 84% das frases foram encontradas diferenças entre as palavras-alvo ($p < 0,0054^*$). Ao realizar o comparativo entre as listas, encontrou-se diferença significativa entre as versões da lista ($p < 0,001^*$). As comparações múltiplas de Bonferroni revelaram que a versão 1 da lista diferiu das demais listas ($p > 0,002^*$). Conclusão: as sentenças de baixa predividade foram as mais prevalentes no estudo, o que sugere que tais sentenças podem ser empregadas de forma confiável em instrumentos que avaliam a inteligibilidade da fala. Na maioria das sentenças as palavras-alvo diferenciaram-se entre si, evidenciando que a seleção das palavras-alvo pode interferir na mensuração da inteligibilidade da fala. Na comparação das listas entre si encontramos diferença significativa, sendo a versão 1 da lista a que apresentou frases com menor predividade em comparação com as demais listas, sugerindo que esta teria maior sensibilidade ao ser utilizada como instrumento na avaliação da inteligibilidade da fala.

Participantes: Erika Alexandre, Karin Zazo Ortiz, Simone dos Santos Barreto

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1055/09



Título:	Processamento temporal em idosos: o efeito da habilidade de resolução temporal em tarefas de ordenação de série de sons.
Autores:	Mesquita, L.G.
Bolsista:	Loriane Gratao de Mesquita - UNIFESP
Orientador:	Liliane Desgualdo Pereira

Resumo:

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi verificar o efeito da modificação do tempo de estímulo e do intervalo inter-estímulo na habilidade de ordenação temporal de uma série de sons em uma população de idosos com perda auditiva que fazem uso ou não de prótese auditiva. Método: A amostra deste estudo foi composta por 10 (dez) indivíduos idosos com idade entre 60 e 80 anos que apresentavam perda auditiva de grau leve a moderado e faziam ou não uso de AASI e 5 (cinco) indivíduos idosos sem perda auditiva também com idade entre 60 e 80 anos. Foram aplicados os testes de ordenação temporal Teste padrão de Duração - TPD com tom Puro e TPD com Flauta e o teste de resolução temporal Gap-in-Noise – GIN. Os indivíduos foram avaliados no Núcleo Integrado de Assistência, Pesquisa e Ensino em Audição (NIAPEA) do Departamento de Fonoaudiologia Da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Resultados: De acordo com os achados do estudo temos que a idade do grupo de indivíduos com perda auditiva é significativamente maior do que o grupo sem perda auditiva, média de 63,0 anos contra 70,0 respectivamente (p-valor 0, 008). Na análise do GIN - porcentagem de identificação correta, encontramos que o grupo sem perda possui uma média maior do que o grupo com perda e encontramos significância estatística (p-valor < 0, 001). Os indivíduos com perda auditiva tiveram pior desempenho na análise de limiares de detecção de Gaps por meio do teste GIN do que os indivíduos sem perda auditiva, médias de 11,4 milissegundos contra 4,6 respectivamente, indicando significância estatística (p-valor 0, 001). No grupo Com Perda, também encontramos correlação das listas do GIN com o Gap, respectivamente -92,8% e -72,2%, indicando que quanto maior os valores do teste GIN, menor será o Gap. Na análise dos testes de duração não ocorreram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. Nos grupos com e sem perda auditiva verificamos que quanto maior o número de identificações corretas no GIN maior o número de acertos nos testes de padrão de duração com tom puro. No grupo sem perda auditiva quanto melhor o GIN pior o desempenho no teste de padrão de duração melódico. Nos dois testes de padrão de duração verificou-se que quanto maior o número de identificações corretas menor será o valor do Gap. Nos três testes quanto maior a idade pior o desempenho. Essas correlações não foram estatisticamente significantes; Conclusão: Pode-se concluir que na população estudada o efeito da modificação do tempo de estímulo e do intervalo inter-estímulo na habilidade de resolução temporal, quanto as identificações corretas dos gaps não interfere na habilidade de ordenação temporal de uma série de sons.

Participantes: Loriane Gratao de Mesquita
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1018/09



Título:	Relação entre alteração da função pragmática de linguagem e transtornos de linguagem oral e escrita
Autores:	Verzolla, B.L.P.; Ávila, C.R.B.
Bolsista:	Beatriz Lopes Porto Verzolla - UNIFESP
Orientador:	Clara Regina Brandão de Ávila

Resumo:

Introdução: A linguagem é das funções mais importantes do desenvolvimento da criança e sua aquisição depende da interação entre fatores biológicos, afetivos e sociais (ZORZI, 1993). Nem sempre a linguagem humana se desenvolve normalmente. Alterações em um ou mais de seus diferentes subsistemas podem ser observadas de forma isolada ou associada. Habilidades que envolvem a função pragmática ou o subsistema pragmático da linguagem podem se manifestar na comunicação humana. Essas alterações podem resultar em, ou associar-se a dificuldades linguísticas que, por sua vez, também interferem no desenvolvimento das habilidades de interação social, como a intenção e a iniciativa comunicativas (ROCHA E BEFI-LOPES, 2006). A expressão oral ou por meio da escrita é sempre avaliada por suas manifestações fonológicas, sintáticas e semântico-lexicais. Poucos estudos têm se dedicado a avaliar características pragmáticas - ou do uso social da linguagem - e suas possíveis influências sobre as manifestações da comunicação humana. Este trabalho tem por objetivo caracterizar a função pragmática da linguagem em escolares com transtornos da linguagem oral e escrita.

Método: Este estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP sob o número 1356/09. Os escolares foram avaliados somente após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por seus pais ou responsáveis. Até o momento, foram avaliados 16 escolares da rede pública do município de São Paulo, com idade entre 8 e 13 anos de idade. Oito escolares eram pacientes do Ambulatório de Avaliação e Diagnóstico Fonoaudiológico dos Distúrbios da Comunicação Humana/UNIFESP, com diagnóstico de Transtorno de Linguagem Oral e/ou Escrita, e constituíram o Grupo Pesquisa (GP). Foram pareados na relação de 1:1 (idade e sexo) com escolares considerados por seus professores como de bom desempenho acadêmico, que constituíram o Grupo Comparação (GC). A função pragmática da linguagem dos 16 escolares foi avaliada por meio da aplicação do Test of Pragmatic Language, em sua segunda edição – TOPL 2 (PHELPS-TERASAKI E PHELPS-GUNN, 2007), composto por quarenta e três itens de teste com informações sobre sete subcomponentes da função pragmática da linguagem: contexto físico, audiência, tópico, objetivo, pistas visuais/gestuais, abstração e avaliação pragmática. Individualmente, foram requisitadas das crianças, respostas a proposições ou questões emitidas oral e presencialmente pela examinadora, sendo a maioria baseada nas figuras do próprio teste. As respostas foram registradas, analisadas e pontuadas de acordo com as especificações do teste. Resultados: As análises parciais apontam para melhor desempenho do GC, com média de escore bruto de 28,5, enquanto o GP apresentou média de 18 pontos. O GC também apresentou maior concentração de escolares entre as melhores categorias na classificação do teste, enquanto o GP apresentou maior concentração de escolares entre as categorias mais pobres de classificação. Dentre os 43 itens de teste, os de número 09, 12, 14, 17, 25, 35 e 39, determinaram menor número de acertos dos escolares do GP. Tais questões englobam os subcomponentes: audiência, tópico, objetivo, pistas visuais/gestuais e avaliação pragmática. Neste estudo, o Teste T-independente será aplicado para comparar os desempenhos dos dois grupos. Discussão: Este trabalho é segmento de um projeto de pesquisa que visa ao estudo das alterações da função pragmática da linguagem associadas aos transtornos da linguagem, com manifestações na comunicação oral e/ou escrita. A amostra do GP ainda não está completa, bem como a análise dos resultados. Ainda assim, os valores iniciais parecem indicar diferenças entre os desempenhos dos dois Grupos ao responderem questões que avaliam o uso funcional e social da linguagem. De fato, a literatura vem apontando a presença de alterações pragmáticas no uso da linguagem em determinados quadros de Transtornos da Linguagem (PHELPS- TERASAKI E PHELPS-GUNN, 1992; OAKHILL & CAIN, 2008; VERZOLLA E ÁVILA, 2009). Conclusão: Os resultados preliminares sugerem diferenças entre os dois grupos considerados, com melhor desempenho do GC, apontando para uma dificuldade nos aspectos pragmáticos da linguagem em escolares com diagnóstico de Transtornos de linguagem oral e/ou escrita.

Participantes: Beatriz Lopes Porto Verzolla, Clara Regina Brandão de Ávila
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1356/09



Título:	Verificação das habilidades fonológicas em crianças com gagueira
Autores:	Schiefer, A.M.; Rossi, R.
Bolsista:	Rafaela Rossi - UNIFESP
Orientador:	Ana Maria Schiefer

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gagueira ocorre predominantemente na infância e pode ser transitória ou persistente. Os processos de seleção de palavras, de codificação e decodificação fonológicas, o planejamento sintático, e o trabalho prosódico complexo para a emissão completa ocorrem desde quando a criança está começando a falar. O rápido aumento da complexidade e da extensão das emissões orais, observadas com o desenvolvimento natural da linguagem pode, algumas vezes, superar as possibilidades motoras da produção da fala. Há evidências de que atrasos na aquisição da linguagem e, especialmente, no desenvolvimento fonológico podem estar associados a risco de persistência da gagueira desenvolvimental. Cerca de 30% dos indivíduos gagos apresentam alterações fonológicas quando comparados com os não gagos, que correspondem de 2% a 6% da população infantil. **OBJETIVO:** Verificar o desempenho de crianças gagas quanto à presença dos processos fonológicos. **MÉTODO:** Foram selecionadas 10 crianças gagas (G1), do sexo feminino e masculino, entre 04 a 08 anos de idade, pareadas a 10 outras do grupo controle (GII) por sexo e idade. As crianças do grupo G1 tiveram diagnóstico de Gagueira (CID-10 F98.5), apresentaram na fala encadeada 3% ou mais de disfluências atípicas para o estabelecimento do diagnóstico, e foram classificadas quanto a gravidade da patologia através do SSI-3 (Riley, 1994). Foram excluídas aquelas que apresentaram evidência de surdez, doenças neurológicas e/ou psiquiátricas. As crianças do grupo controle não apresentaram queixas de comunicação e apresentaram na fala encadeada menos de 2% de disfluências atípicas para o estabelecimento de normalidade. Para garantir a observância dos critérios de inclusão na amostra, as crianças gagas foram submetidas a avaliação fonoaudiológica completa (comunicação e audição) e as crianças do grupo controle a uma triagem fonoaudiológica. Todas as crianças (G1 e GII) foram submetidas à aplicação das provas de fonologia do ABFW - Teste de Linguagem Infantil (Andrade, Befi-Lopes, Fernandes, Wertzner, 2000). **RESULTADOS:** achados preliminares revelaram que no grupo de crianças gagas (G1) foram observados 60% de processos fonológicos não esperados para a idade, enquanto que no grupo controle foram apenas 10%. As diferenças entre os grupos não foram estatisticamente significantes ($p=0,057$) quanto à incidência de processos fonológicos, mas esteve próximo de sê-lo. Provavelmente isto seja decorrente do número da amostra que até o momento se mostrou pequeno. Há indícios de que o grupo de crianças gagas esteja mais predisposto à presença de pelo menos um processo fonológico. **CONCLUSÃO:** o desempenho de crianças gagas quanto aos processos fonológicos foi diferente das crianças não gagas, mas devido à amostra reduzida os resultados não foram significantes.

Participantes: Ana Maria Schiefer, Rafaela Rossi

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1801/08



Título:	A criança pré-escolar com câncer: manifestações expressas por meio do Brinquedo Terapêutico Dramático
Autores:	Remuska, L.M.M.; Borba, R.I.H.
Bolsista:	Ligia Miyori Muraki Remuska - UNIFESP
Orientador:	Conceição Vieira da Silva Ohara

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer pode ser definido como um grupo de várias doenças que tem em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. No Brasil, a doença já representa a segunda causa de mortalidade proporcional entre crianças e adolescentes de um a dezenove anos de idade para todas as regiões. Como a primeira causa são aquelas relacionadas aos acidentes e à violência, pode-se dizer que o câncer é a primeira causa de mortes por doença, após um ano de idade até o final da adolescência. Quando uma criança tem câncer, ela precisa ser preparada para a nova rotina de vida. A criança em idade pré-escolar está pronta para aprender e apreciar tudo o que o mundo tem a lhe oferecer, desde que lhe seja permitido exercer e expressar sua independência e seu negativismo de forma construtiva. No entanto, o pré-escolar não possui recursos de comunicação verbal suficientes para expressar todos os seus sentimentos, fantasias, desejos e experiências vividas, fazendo-o, na brincadeira, que é o seu meio de expressão por excelência, sobretudo quando participam da sessão de Brinquedo Terapêutico Dramático - BTd. O estudo está vinculado ao Grupo de Estudos do Brinquedo – GEBriq que é um grupo multidisciplinar e interinstitucional que se propõe a desenvolver várias atividades relacionadas à utilização do Brinquedo/Brinquedo Terapêutico visando a qualidade da assistência fundamentada na humanização, respeito, conhecimento científico, e o compromisso com a assistência atraumática. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo conhecer as manifestações da criança pré-escolar com câncer, expressas por meio do BTd, com a finalidade de subsidiar uma assistência individualizada com qualidade respeitando os preceitos da humanização e da arte da ciência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, aprovada no CEP pelo número 1566/09 e desenvolvida no Instituto de Oncologia Pediátrica – IOP. Os sujeitos do estudo foram constituídos por quatro crianças pré-escolares entre três e seis anos de idade com neoplasia. A coleta de dado foi realizada entre março e abril de 2010. Foi aplicada uma sessão de BTd, convidando a brincar de uma criança que está doente. Foi realizada análise do conteúdo das sessões de acordo com Mayan contemplando os passos de codificação e categorização. **RESULTADOS:** Todas as crianças aceitaram brincar de imediato e com um sorriso no rosto. Antes de começar a brincadeira propriamente dita, ocuparam uma boa parte do tempo explorando os brinquedos, olhando intrigados e curiosos os materiais hospitalares como cateter sobre agulha, sonda nasogástrica e o kit de brinquedo, questionando a função dos mesmos, atribuindo nome aos objetos e manipulando-os. Buscavam apoio, participação e aceitação da mãe para brincar, relatando o que estavam fazendo, pedindo ajuda para abrir as embalagens, principalmente, da seringa e da agulha, chamando para sentar-se ao seu lado, olhando para a mãe enquanto brincava, perguntando desde o que era o objeto até como proceder na brincadeira. A maioria das crianças iniciou a brincadeira dramatizando atividades cotidianas de sua vida como dar a chupeta à boneca, cobrir a boneca com o cobertor, empurrar o carrinho e bater suco no liquidificador. Todas as crianças manifestaram situação hospitalar, inicialmente, negando e/ou indagando sobre os materiais hospitalares. Em seguida, dramatizaram espetar o braço, a cabeça, os olhos, o peito, a barriga e a genitália do boneco enfermeira e médica, administraram medicamento pela sonda oral na boneca menina e realizaram coleta de sangue para exames laboratoriais. Verbalizaram que quando “fura” a cabeça e as pessoas “dói” e que a “mãe chora para furar”. As crianças manifestaram situação de violência e morte simulando atirar com arma de plástico na pesquisadora, quebrando a agulha, encapando violentamente a agulha, verbalizando que o boneco enfermeira iria para o céu com fogo após espetar a agulha na genitália e conectar uma seringa na costa simulando ser asa. Ao serem informadas da proximidade do término da brincadeira, muitas se negaram, outras tentaram prorrogar o tempo da brincadeira dizendo que só iria terminar depois de colar o esparadrapo em bonecos com a feição triste. No entanto, as crianças verbalizaram ter gostado de brincar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O brinquedo foi efetivo para conhecer as manifestações da criança com câncer que busca na mãe apoio e segurança, que mostra como é difícil estar doente e recebendo tratamento no hospital a ponto de revelar intensamente o desejo de matar figuras representativas da equipe de saúde. O Brinquedo Terapêutico foi importante por ter proporcionado um espaço para as crianças manifestarem suas angústias e sentimentos. Esperamos que o estudo possa trazer contribuição no atendimento humanizado de enfermagem à essa população.

Participantes: Ligia Miyori Muraki Remuska, Regina Issuzu Hirooka de Borba
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1566/09



Título: A promoção da saúde ambiental da uti neonatal para a segurança e humanização do cuidado de enfermagem ao neonato e família - NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA NA UTIN E NO INTERIOR DAS INCUBADORAS

Autores: Pinheiro, E.M.; Peixoto, P.V.; Guinsburg, R.; Kakehashi, T.Y.; Kakehashi, T.Y.

Bolsista: Priscila Vendramini Peixoto - UNIFESP

Orientador: Eliana Moreira Pinheiro

Resumo:

Este estudo teve como objetivos verificar o nível de pressão sonora (NPS) no ambiente de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e no interior das incubadoras, e também identificar as fontes geradoras de ruído. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, conduzida em duas salas de UTIN de um hospital universitário de São Paulo. Os instrumentos de coleta de dados utilizados para registrar os NPSs foram quatro dosímetros da marca Quest Q400. Para efetuar o registro dos NPSs do ambiente, três aparelhos foram instalados em um dos quartos do teto de cada sala, sendo que os microfones foram posicionados em diferentes alturas em relação ao piso. Os dados foram coletados durante uma semana, totalizando 336 horas em cada sala. Para apreensão dos NPSs no interior da incubadora, utilizou-se um dosímetro, cujo microfone foi posicionado a 20 centímetros do ouvido do bebê. A coleta de dados do ambiente e da incubadora ocorreram concomitantemente. As fontes que produzem ruídos, tanto da UTIN como da incubadora foram coletadas por meio da observação estruturada, que foi realizada pelas pesquisadoras, por 48 horas em cada sala. Obteve-se um Leq médio de 71,0 dBA na UTI e de 79,7dBA na incubadora. As fontes de ruído dos ambientes das salas mais frequentes foram: conversa entre profissionais, rasgar papel toalha, abrir/fechar tampa de lixo, saltos de sapatos, oxigênio/ar comprimido, ruído do corredor e trânsito. Na incubadora, as fontes mais expressivas foram: choro do bebê, portinhola aberta. Os resultados demonstram a necessidade de elaborar um programa educativo para a equipe de saúde e também um protocolo para redução do NPS na unidade, com base nas fontes de ruído detectadas e na literatura. Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo.(FAPESP) sob N°. 2008/50874-9

Participantes: Eliana Moreira Pinheiro, Priscila Vendramini Peixoto, Ruth Guinsburg, Tereza Yoshiko Kakehashi, Tereza Yoshiko Kakehashi



Título: Adaptação e avaliação de um website em Primeiros Socorros para leigos

Autores: Imanisi, M.L.

Bolsista: Mari Liz Imanisi - UNIFESP

Orientador: Iveth Yamaguchi Whitaker

Resumo:

INTRODUÇÃO. A aquisição do conhecimento sobre Primeiro Socorros pela população leiga é de extrema relevância, pois quando medidas adequadas são instituídas imediatamente as possibilidades de ocorrer resultados negativos são reduzidas. Com vistas à capacitação do leigo para atuar em situações de emergências, acredita-se que a disponibilização de um website em Primeiros Socorros, possibilitaria ao usuário obter informações sobre o atendimento de vítimas. Esse recurso possibilita ao usuário a escolha dos assuntos a serem estudados de acordo com a necessidade e interesse individual. Tendo em vista a existência de um website em Primeiros Socorros para estudantes da área de saúde na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e a importância de disponibilizar informações sobre atendimento em situação de emergência à população em geral, vislumbrou-se a possibilidade de adaptar esse website para capacitar leigos em Suporte Básico de Vida (SBV). **OBJETIVO:** Adaptar o conteúdo, avaliar a qualidade e facilidade de navegação de um website educacional em Primeiros Socorros; obter a opinião de leigos sobre a utilização do website como recurso para a aquisição de conhecimento em SBV; avaliar o desempenho prático de leigos no atendimento de uma situação simulada com manequim após o estudo do conteúdo do website. **METODOLOGIA:** Este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP, envolveu três etapas para a sua realização. Na primeira foi realizada a revisão do conteúdo, dos vídeos e das animações dos capítulos: avaliação primária, parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas e emergências clínicas. Na segunda etapa, os dados sobre a avaliação da qualidade das informações (texto, vídeo, figuras), navegabilidade e apresentação do web foram coletados por meio de um questionário. Na última etapa, o desempenho para realizar manobras de ressuscitação cardiorrespiratória (RCR) foi avaliado observando-se o atendimento realizado pelo aluno em uma situação simulada. A amostra do estudo foi constituída de voluntários da UNIFESP, maiores de dezoito anos e que não possuíam formação na área da saúde. O voluntário dispôs de sete dias de livre acesso ao website, para adquirir informações sobre Primeiros Socorros e realizar uma avaliação teórica com dez questões sobre o tema. **RESULTADOS:** Para adaptação do conteúdo do web, houve necessidade de corrigir a narração e editar os vídeos relacionados a RCR, realizados por um ou dois socorristas. Além disso, revisar o vocabulário para excluir termos técnicos. As alterações foram realizadas de acordo com as diretrizes da American Heart Association publicadas em novembro de 2005. Após essa etapa, os voluntários foram convocados por meio da rede de informação da UNIFESP. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** ao finalizar a análise da avaliação da qualidade das informações e do website, pretende-se aprimorar esse recurso para possibilitar a obtenção de informações seguras, precisas e de fácil compreensão sobre os procedimentos de Primeiros Socorros que devem ser realizados no atendimento de uma pessoa em situação de emergência.

Participantes: Mari Liz Imanisi

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1538/09



Título:	Análise das dissertações de mestrado em Enfermagem Pediátrica da UNIFESP no período de 1981 a 2007: Área de Ensino em Enfermagem
Autores:	Ribeiro, C.A.; Ohara, C.V.S.; Inglez, L.Y.; Kakehashi, T.Y.
Bolsista:	Luciane Yamanaka Inglez - UNIFESP
Orientador:	Conceição Vieira da Silva Ohara

Resumo:

O presente estudo é um recorte focado na produção de teses de mestrado em Enfermagem Pediátrica, na área de Ensino em Enfermagem de um projeto de pesquisa apresentado ao CNPq sob o título "Análise interpretativa das dissertações do curso de mestrado em Enfermagem Pediátrica do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UNIFESP no período de 1981 a 2007". Este estudo vem ao encontro da proposta de avaliação interna da pós-graduação em Enfermagem da UNIFESP, acreditando que o conhecimento de sua produção poderá indicar as tendências a serem reforçadas e ampliadas, assim como indicar as lacunas que deverão merecer maior atenção no re-encaminhamento da produção científica do curso. O ensino da enfermagem no Brasil passou por adaptações de acordo com as exigências econômicas, políticas e ideológicas de cada época, sendo um reflexo das mudanças ocorridas no contexto histórico da enfermagem e da sociedade. O estudo tem como objetivo caracterizar as dissertações produzidas pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UNIFESP (Área de concentração em Enfermagem Pediátrica) relacionadas ao ensino de Enfermagem e identificar os fatores sócio-político-sanitários que determinaram a sua produção. O referencial teórico e metodológico foi baseado na análise de discurso desenvolvido por Bakhtin (1895-1975). As fontes de dados foram 15 dissertações, cujos objetos de estudo focavam o ensino em Enfermagem Pediátrica. O tratamento estatístico revelou que: a distribuição das dissertações em relação ao período de produção foi: 53,3% nos anos 80, 13,3% nos anos 90 e 33,3% nos anos 2000; em relação ao tipo de estudo, 86,6% tiveram abordagem quantitativa e 13,3% qualitativa, tendo como referencial metodológico: pesquisa ação e fenomenologia. As temáticas abordadas foram: o ensino prático de enfermagem pediátrica, ensino teórico e prático sobre vacinas e vacinação, exame físico na criança, exame físico no recém-nascido, o ensino do brinquedo/brinquedo terapêutico, educação continuada, assistência global ao recém-nascido normal, caso clínico, cateter venoso central de inserção periférica, administração e atuação de discentes e docentes durante o estágio de enfermagem pediátrica. Os sujeitos de estudo foram: discentes de enfermagem (40%), enfermeiros (20%), docentes (13,3%), profissionais da área da saúde (6,6%), atendentes de enfermagem (6,6%), e estudos que englobavam mais de um sujeito (13,3%). Quanto aos locais 46,6% foram em instituições de ensino, 46,6% em hospitais e 6,6% foram hospitais e ambulatorios. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: 73,3% questionários, 13,3% formulários e 13,3% entrevistas. Os estudos foram realizados em sua maioria (60%) na cidade de São Paulo, 6,6% em Porto Alegre, 6,6% em Mato Grosso do Sul, 6,6% no Paraná, 13,3% que englobavam mais de uma cidade e 6,6% na região do Nordeste. As dissertações foram lidas uma a uma, tentando durante este procedimento captar e selecionar os discursos dos autores relacionados aos aspectos do ensino em Enfermagem Pediátrica. Para análise dos discursos, buscando atender aos pressupostos teóricos de Bakhtin, de que o discurso do sujeito está sempre impregnado da consciência social, fez-se o resgate do pensamento político que norteou as diretrizes governamentais nas áreas de saúde, educação, assistência social e ensino em Enfermagem bem como o contexto sócio-político-econômico do país. A partir da análise dos discursos emergiram quatro categorias: 1. Projeto pedagógico, com as seguintes subcategorias: perfil do egresso, marcos filosóficos, objetivos educacionais e estratégias de ensino; 2. Competências do docente; 3. Descompasso entre a teoria e a realidade da prática profissional; 4. Lacunas na formação do discente. Assim, os dados levantados indicam que o ensino de enfermagem sofreu as determinações político-econômicas ao longo do tempo focado neste estudo, sendo que na fase inicial, percebe-se a predominância da visão tecnicista-mecanicista como eco do regime político vivido pelo país em anos anteriores, com predominância de discurso de caráter prescritivo. Nos últimos anos da produção científica verificam-se as mudanças trazidas pela nossa realidade político-social do país, sendo que os discursos assumem características de tentativas de compreensão de múltiplas determinações na formação e inserção do profissional no mundo de trabalho e, portanto, a busca por um novo perfil profissional.

Participantes: Circea Amália Ribeiro, Conceição Vieira da Silva Ohara, Luciane Yamanaka Inglez, Tereza Yoshiko Kakehashi



Título:	Atenção e orientação contraceptiva em mulheres pós-transplante - conscientização para eficácia de um programa de planejamento familiar
Autores:	Gasparoto, L.M.
Bolsista:	Lais Moraes Gasparoto - UNIFESP
Orientador:	Cristina Aparecida Falbo Guazzelli

Resumo:

Esta pesquisa visa estudar as mulheres em idade fértil, levando também a crescente preocupação quanto à qualidade de vida destas pacientes, que envolve atividade sexual e capacidade reprodutiva normal e possível gravidez sem tantas complicações após o transplante de órgãos.

Inicialmente, a gestação era desaconselhada às mulheres transplantadas, dadas as complicações associadas e aos efeitos secundários da terapêutica imunossupressora, como parto pré-termo, restrição de crescimento intrauterino e pré-eclâmpsia. Atualmente, sabe-se que a gravidez não influencia negativamente nem com a função nem com sobrevivência do enxerto.

Pode-se concluir que alguns métodos contraceptivos devem ser indicados, no entanto existem restrições, como o uso de contraceptivo hormonal combinado, o qual deve ser evitado em transplantadas hepáticas, uma vez que o fígado tem importante papel no metabolismo de hormônios sexuais, e seu uso poderia influenciar negativamente o prognóstico dessas usuárias.

O aparecimento de efeitos colaterais pela medicação imunossupressora, como hipertensão, diabetes, toxicidade hepática, diarreia, vômitos, e hiperlipidemia, são fatores que contra-indicam o uso de anticoncepcionais hormonais combinados. No entanto este método regula efetivamente a quantidade do fluxo menstrual e protege contra desenvolvimento de cistos ovarianos, fornecendo melhor qualidade de vida à doente.

Prescrever contracepção hormonal para uma paciente transplantada requer cuidado e atenção, uma vez que contraceptivo hormonal oral pode interagir com imunossupressores, alterando ou até mesmo inibindo o efeito medicamentoso.

Indica-se, portanto, outros métodos contraceptivos, como o método de barreira (condom) e métodos injetáveis, sendo seguido de atenção ao problema apresentado pela paciente.

Uma das maneiras de informar as pacientes é por meio da educação e instrução em saúde, cuja definição é quaisquer combinações de experiência de aprendizagem, objetivando um desencadeamento de mudanças comportamentais e mentais do indivíduo.

O processo de educação em saúde pode ser conduzido pelo trabalho com grupos, palestras, folhetos educativos e bate-papo com as mulheres, proporcionando o aprofundamento de discussões, estruturadas em conteúdo técnico-científico, proporcionando maior facilidade no aprendizado, permitindo com que as mesmas entendam do próprio problema e se interessem pelas atividades, participando e contribuindo com todos.

Participantes: Lais Moraes Gasparoto



Título: AVALIAÇÃO DO CRONÓTIPO EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO-UNIFESP

Autores: Kiilian, M.

Bolsista: Maraisa Kiilian - UNIFESP

Orientador: Milva Maria Figueiredo de Martino

Resumo:

Este projeto teve como objetivo desenvolver estudos sobre as características individuais e analisar o cronótipo (matutividade e vespertividade) em alunos do primeiro ao quarto ano do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFESP com a finalidade de sugerir os prováveis horários, que se adequam melhor ao desempenho, contribuindo para uma melhor qualidade de vida acadêmica em harmonia com os seus ritmos biológicos. Correlacionar o cronótipo com as características individuais dos participantes da pesquisa como idade, sexo e atividades cotidianas dos mesmos e analisá-lo conforme o ano de curso. Utilizamos nesta pesquisa o questionário elaborado conforme Horne & Ostberg numa versão em português. De acordo com HORNE & OSTBERG (1976), os indivíduos podem ser classificados em três cronótipos: matutino (dividido em tipos extremo e moderado), indiferente e vespertino (dividido em tipos extremo e moderado). Os resultados deste estudo mostraram que 153 alunos participaram da pesquisa, (n=23) alunos eram do 1º ano, (n=35) do 2º ano, (n=59) do 3º ano e (n=36) do 4º ano, sendo que destes, 146 eram do sexo feminino. Dos 153 alunos que participaram dois foram classificados como definitivamente matutino, dois como definitivamente vespertino, 97 como indiferente, 29 como moderadamente matutino e 23 como moderadamente vespertino. Os resultados também evidenciaram que não houve associação estatisticamente significativa entre o cronótipo e o ano em que os alunos se encontravam no curso de Enfermagem, assim como, não houve diferença entre cronótipo e idade dos alunos. Concluímos que os alunos foram classificados segundo o instrumento utilizado quanto aos hábitos de sono, demonstrando que a maioria é do cronótipo indiferente, o que significa que há flexibilidade para desempenho de suas atividades em diversos horários.

Participantes: Maraisa Kiilian

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1648/09



Título: Avaliação de enfermeiros para sintomatologia agravante de comportamento suicida em esquizofrênicos.

Autores: Avezani, A.C.F.; Marcolan, J.F.

Bolsista: Amanda Carolina Franciscatto Avezani - UNIFESP

Orientador: João Fernando Marcolan

Resumo:

A sintomatologia na esquizofrenia é fator preponderante para aparecimento de comportamento suicida e os profissionais devem estar qualificados para intervenção precoce visando prevenir o suicídio. Objetivo foi verificar se enfermeiros que atuavam na assistência psiquiátrica tinham conhecimentos e detectavam sintomatologia de risco para comportamento suicida em pacientes esquizofrênicos internados. Estudo exploratório-descritivo, transversal, com método quantitativo; realizado nas enfermarias de internação psiquiátrica do Hospital São Paulo (HSP) e da Vila Maria (HVM). Realizada entrevista com aplicação de questionário semi-estruturado junto aos enfermeiros de todos os turnos. Participaram 8 enfermeiros, sendo 4 de cada unidade; maioria era do sexo feminino (62,5%), faixa etária predominante de 20 a 39 anos, 5 (62,5%) tinham mais de 6 anos de formado e realizaram graduação em instituições privadas, todos tinham especialização e somente um (12,5%) não a tinha em Saúde Mental; maioria (75,0%) atuava a menos de um ano na unidade; 7 (87,5%) tinham outro emprego sendo 75,0% deles também na área psiquiátrica; todos referiram atualizar conhecimentos e somente um (12,5%) do HVM não estudou sobre esquizofrenia e suicídio; avaliaram seus conhecimentos sobre o tema como básico (87,5%); um enfermeiro (12,5%) do HVM não estava satisfeito com o que fazia por ter pouca autonomia e reconhecimento. Atualizavam conhecimentos pela procura de cursos e eventos, metade estudou sobre as temáticas por conta própria (maioria HSP) e a outra metade no curso de especialização (maioria HVM); 5 (62,5%) prestavam assistência direta ao paciente em torno de 2 a 4 horas por dia, 5 (62,5%) conseguiram citar pelo menos uma atividade específica de Enfermagem Psiquiátrica. Todos conseguiram citar os sintomas mais comuns à esquizofrenia, porém somente 3 (37,5 %) especificaram o conjunto dos que são cardais; todos relataram ser comum encontrar portadores de esquizofrenia em suas unidades, a presença de comportamento suicida nos mesmos e realizarem a identificação deste comportamento; os quadros citados para justificar o comportamento suicida foram depressão e esquizofrenia; identificaram previamente tal comportamento devido ao histórico relatado de tentativa de suicídio anterior à internação; como intervenções propostas citaram realizar vigilância do paciente (62,5%) e relacionamento interpessoal (32,5%); a maioria (62,5%) não consegue identificar todos os sintomas da esquizofrenia e relaciona tal fato à falta de tempo para estudar e avaliar o paciente; 6 (75,0%) tiveram casos de tentativa de suicídio relacionada à esquizofrenia e somente metade detectou a sintomatologia antes do ato; todos relataram delírio e alucinações como sintomas mais prevalentes nesses pacientes e 6 (75,0%) associaram de modo mais comumente estes sintomas como de risco para comportamento suicida; acreditavam que deveriam atuar realizando o relacionamento interpessoal, vigilância, avaliação psíquica, alertar a equipe e conhecer histórico do paciente. Verificamos que os enfermeiros não estão preparados para atuar adequadamente frente ao comportamento suicida em portadores de esquizofrenia.

Participantes: Amanda Carolina Franciscatto Avezani, João Fernando Marcolan



Título: Avaliação de sintomas depressivos em pacientes no pós-operatório

Autores: Marcolan, J.F.; Balestra, N.

Bolsista: Natalia Balestra - UNIFESP

Orientador: João Fernando Marcolan

Resumo:

Para a Organização Mundial da Saúde a depressão é a segunda causa de incapacitação e ocupa a quarta posição nas causas para carga global de doenças. A frequência de transtornos de humor em internados nas unidades hospitalares varia de 20% a 50% e cerca de um terço não são devidamente reconhecidos pelos profissionais da saúde. O objetivo foi identificar a presença e intensidade dos sintomas depressivos em pacientes no pós-operatório e verificar as intervenções de Enfermagem quanto à sintomatologia depressiva. Estudo exploratório-descritivo, transversal, com método quantitativo; realizado nas enfermarias de Ortopedia (O), Transplante de Órgãos (TO), Gastrocirurgia (G) e Cirurgia Cardíaca (CC) de hospital universitário; critério de inclusão era estar no pós-operatório após 48 horas até o 25º dia; aplicado o Inventário de Depressão de Beck (IDB) e questionário semi-estruturado sobre a assistência de Enfermagem. Participaram 55 pacientes (14 O, 11 TO, 13 G e 17 CC), sendo próxima a distribuição dos participantes para cada sexo; faixa etária predominante de 41 a 60 anos; 04 (7,2%) possuíam diagnóstico prévio para depressão. Para 22 (40,0%) participantes houve pontuação indicativa de disforia e depressão no IDB, sendo 09 da Cirurgia Cardíaca, 06 da Gastrocirurgia, 04 da Ortopedia e 03 do Transplante de Órgãos; as alterações mais citadas foram: tristeza, punição, choro, perda de valor, energia, sono, apetite, fadiga e sexualidade. Quanto ao questionário, a maioria (65,4%) referiu não sentir-se depressiva; 34,6% sentiram-se depressivos e a maioria apontou sentir tristeza, falta de vontade e preocupação com o futuro; associaram tal fato à internação (56,6%) e à doença (36,6%); os participantes observaram indícios depressivos por terem apresentado choro (25,0%), tristeza (21,2%), ansiedade (11,5%) e isolamento (11,5%). A maioria (63,6%) referiu que seus sentimentos mudaram após a internação devido à alteração da rotina, medo pelo futuro, ansiedade, saudades da família, doença, dependência e incerteza da melhora; a minoria (36,4%) relatou ter sentimentos negativos prévios à cirurgia. A maioria (61,8%) referiu que a Enfermagem não percebia a sintomatologia psíquica e seus sentimentos, por não abordarem estes aspectos, se preocuparem somente com o aspecto físico e em desenvolver atividades da rotina diária que era intensa, portanto nada fizeram para intervir no que sentiam; alguns (11,5%) relataram o mesmo em relação aos médicos. Das intervenções de Enfermagem citaram que brincavam para descontrair, conversavam de modo superficial, demonstravam carinho e boa vontade, mas 67,3% percebiam que isto não surtia efeito. Dos participantes, 17 (30,9%) não diferenciavam o enfermeiro dos técnicos e auxiliares. Sugeriram que a Enfermagem deveria permanecer mais tempo conversando com eles (44,7%) e avaliar as suas necessidades psicológicas (21,9%). Percebemos que os profissionais da saúde, especificamente os da Enfermagem, não estavam preparados para avaliar e intervir nas alterações da esfera psíquica dos pacientes e necessitam ser qualificados para tal, pois poderiam proporcionar assistência adequada.

Participantes: João Fernando Marcolan, Natalia Balestra

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1046/09



Título: Compreendendo a vivência da cirurgia para a criança pré-escolar por meio das manifestações expressas em sua brincadeira

Autores: Ribeiro, C.A.; Cypriano, F.Y.H.; Borba, R.I.H.

Bolsista: Fernanda Yumi Hamamoto Cypriano - UNIFESP

Orientador: Circea Amalia Ribeiro

Resumo:

INTRODUÇÃO: Doença e hospitalização são situações potencialmente estressantes para a criança, podendo determinar que ela fique emocionalmente traumatizada em maior grau do que está fisicamente doente. Além de se sentir amedrontada por ter que deixar a segurança e o ambiente de seu lar e enfrentar a convivência com seu corpo doente, a criança pré-escolar, quando hospitalizada, é constantemente submetida a inúmeros procedimentos, que dolorosos ou não, são percebidos por ela como invasivos e ameaçadores, uma vez que seu conceito de integridade corporal ainda está mal desenvolvido. Todo esse medo se potencializa quando o tratamento impõe a necessidade de um procedimento cirúrgico, pois, ao ser hospitalizada para submeter-se a uma cirurgia, além dos efeitos comuns decorrentes da hospitalização, a criança apresenta-se, também, exposta ao estresse do ato cirúrgico propriamente dito. Para assisti-la adequadamente é indispensável conhecermos o que esta vivência significa para ela. O Brinquedo Terapêutico é considerado um valioso instrumento de preparo para as crianças e um efetivo meio de alívio das tensões impostas pelos procedimentos. O Brinquedo Terapêutico é um brinquedo estruturado que possibilita à criança aliviar a ansiedade gerada por experiências atípicas para sua idade, que costumam ser ameaçadoras e requerem mais do que recreação para que sejam resolvidas. Sua utilização na assistência de enfermagem tem respaldo na resolução 295/2004 do Conselho Federal de Enfermagem, que preconiza em seu Artigo 1º: "compete ao enfermeiro que atua na área pediátrica, enquanto integrante da equipe multiprofissional de saúde, a utilização da técnica do Brinquedo/ Brinquedo Terapêutico, na assistência à criança e família". **OBJETIVO:** Compreender o significado que a criança atribui à vivência de ser submetida à cirurgia, a partir de suas manifestações em sessões de Brinquedo Terapêutico Dramático. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado na Unidade de Cirurgia Pediátrica do Hospital São Paulo, sendo os sujeitos crianças pré-escolares com idade entre dois e seis anos, de ambos os sexos, hospitalizadas para realização de cirurgia eletiva. O mesmo foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo, conforme o protocolo de número 1669/09, e a participação da criança no estudo foi autorizada pelos pais e/ou responsável a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, além do assentimento da própria criança para brincar. A coleta dos dados foi mediada pela realização de uma sessão de Brinquedo Terapêutico Dramático no período do pós-operatório, a partir da pergunta norteadora "Vamos brincar de uma criança que foi operada?". As entrevistas foram gravadas, filmadas e transcritas na íntegra para serem analisadas. Para a análise dos dados foi realizada a leitura cuidadosa de cada uma das sessões de brinquedo e permitiu a realização de duas análises: uma referente à utilização do material, pelas crianças, durante a brincadeira e outra relativa à compreensão dos sentimentos e reações manifestados por elas durante a sessão de Brinquedo Terapêutico Dramático. **RESULTADOS:** As manifestações foram diversas entre as diferentes crianças. Elas aproveitaram a oportunidade de brincar para dramatizar situações domésticas e hospitalares que envolviam preocupação e conflito como: punição, restrição alimentar, punção venosa, manutenção do acesso venoso, coleta de sangue, entre outros. Manipularam praticamente todo material disponível, alguns com dramatizações, outros somente o manuseio, inclusive, atribuindo funções aos brinquedos que não eram as reais. Além disso, tiveram a possibilidade de experimentar o domínio da situação dentro do ambiente hospitalar, determinar a forma de participação da aluna pesquisadora na brincadeira, ordenando suas ações e deixando de responder perguntas e comentários dos profissionais de saúde que se aproximavam durante seus transcorrer da sessão. Ficou evidente a importância do poder brincar, denotado pelas verbalizações da criança, pelo fato de ela não querer interromper a brincadeira e manifestar o desejo de acompanhar a aluna pesquisadora para brincar com outra criança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O brinquedo mostrou-se efetivo no sentido de compreender o quanto a vivência dos procedimentos que envolvem o tratamento cirúrgico são difíceis para a criança e como a brincadeira foi importante para o alívio do estresse de vivenciá-los. Tal fato foi reiterado pelo comentário do pai de uma das crianças o qual verbalizou o quanto sua filha estava mais tranqüila após ter participado da sessão de Brinquedo Terapêutico.

Participantes: Circea Amália Ribeiro, Fernanda Yumi Hamamoto Cypriano, Regina Issuzu Hirooka de Borba

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1669/09



Título:	Conhecimento e percepção dos profissionais de uma unidade neonatal a respeito das repercussões do ruído
Autores:	Daniele, D.; Pinheiro, E.M.; Balieiro, M.M.F.G.
Bolsista:	Daniela Daniele - UNIFESP
Orientador:	Maria Magda F.G.Balieiro

Resumo:

Introdução: Com o avanço tecnológico da unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), houve a incorporação destas tecnologias na prática dos profissionais de saúde, o que, por um lado trouxe benefícios ao cuidado neonatal e, por outro, malefícios ou danos à saúde tanto para o recém-nascido (RN) quanto para a equipe dessa unidade e a família, que ficam expostos a altos níveis de pressão sonora (NPS) emitidos por eles, associados a outras fontes internas e externas à unidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda para a UTIN 40 dB(A) de dia e redução de 5 a 10 dB(A) à noite. A Norma Regulamentadora 15 (NR15), do Ministério do Trabalho, recomenda tempo máximo de exposição a 80 dB(A) de 8 horas. O ruído ambiental traz repercussões para os profissionais da unidade neonatal como: ansiedade, estresse, elevação do nível de pressão arterial, alteração no ritmo cardíaco e no tônus muscular, cefaléia, perda auditiva, confusão, baixo poder de concentração, o que pode induzir ao erro e irritabilidade. Para o RN, causa danos psicológicos e fisiológicos, tais como alteração do sono, desorientação, estresse, irritabilidade, alteração do ritmo circadiano, frequência cardíaca, pressão sanguínea, oxigenação, respiração, peristaltismo e consumo de glicose, os quais acabam por prejudicar a recuperação do paciente internado. As famílias referem-se prejudicadas de forma a interferir na relação mãe-filho, no aumento do estresse, da preocupação e da ansiedade. Considerando esses aspectos, interroga-se se os profissionais de saúde conhecem os efeitos do ruído para si, para o RN e para a família, e como percebem o ruído na unidade neonatal? Objetivo: verificar o conhecimento e percepção dos profissionais de uma UTIN de um hospital de ensino do município de São Paulo, a respeito das repercussões do ruído para o profissional, RN e família, antes da implementação de um programa educativo. Método: trata-se de um estudo quantitativo descritivo. O local do estudo foi uma UTIN, que dispõe de uma área física dividida 2 salas com 4 leitos cada, de um hospital de ensino do município de São Paulo. Os sujeitos do estudo foram profissionais da unidade incluindo: pós-graduandos, médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, auxiliares de limpeza e escriturário, totalizando uma amostra de 101 profissionais. Utilizou-se o questionário como instrumento de coleta de dados que continham questões semi-estruturadas e estruturadas, considerando-se as seguintes variáveis: sexo, idade, tempo de formação, período de trabalho, profissão, características do ambiente neonatal quanto ao ruído ambiental, o conhecimento dos profissionais quanto ao ruído na UTIN sobre os aspectos sócio-políticos e psicofisiológicos, as consequências do ruído para o desempenho do trabalho e segurança do paciente. A análise de dados utilizou-se da estatística descritiva. Resultados: Dos profissionais de saúde, 36 (35,6%) eram auxiliares/técnicos de enfermagem, 28 (27,7%) médicos, 22 (21,8%) fisioterapeutas, 9 (8,9%) enfermeiros, 3 (3,0%) fonoaudiólogos, 1 (1,0%) auxiliar de limpeza, 1(1,0%) escriturário e 1 (1,0%) psicólogo. A média de idade foi de 33,2 anos, com desvio padrão de + 8,5; sendo que a maioria (39,0%) possuía curso de pós-graduação, seguida de (28,0%) com ensino superior completo e (21,0%) com ensino médio completo. A média do tempo de formação e do tempo de trabalho na UTIN foi, respectivamente, 7,9 e 5,8 anos. O ambiente da UTIN foi referido como muito ruidoso (44,9%) e mais ou menos (44,9%), incomodando mais ou menos (41,2%) e com efeitos durante e depois da jornada de trabalho (67,4%). Os profissionais que responderam que a unidade é muito ruidosa (44,9%) tem a média de sete anos de trabalho. Por outro lado, aqueles que relataram considerar a unidade pouco ruidosa (10,2%) a média é de dois anos. Portanto, quanto maior o tempo de trabalho, maior a percepção do nível de ruído na UTIN ($p=0,0013$). Apesar de 44,2% dos profissionais referirem sempre preocupar-se em não provocar ruído, a maioria desconhecia a legislação sobre o ruído, sendo que 89,1% a NR15 e 90,0% as recomendações da OMS. Os efeitos a longo prazo mais citados para os profissionais foram: irritabilidade (49,3%), seguido do estresse (35,6%) e distração (32,9%); para o RN foram: estresse (27,2%), irritabilidade (27,2%), agitação (23,9%), distúrbios do sono (23,9%); e para a família foram: irritabilidade (26,3%), seguido de estresse (21,1%) e ansiedade (19,3%). Quanto ao conhecimento dos efeitos do ruído, 73,0% percebe efeitos nos profissionais, 57,0% na família e 91,1% no RN. Conclusão: Apesar da maioria dos profissionais de saúde ter no mínimo o ensino superior completo e relatar se preocupar sempre em não provocar ruído na unidade, eles desconhecem as legislações e as recomendações de níveis de pressão sonora permitidos em uma UTIN. Os profissionais do estudo percebem a influência do ruído tanto para si, como para RN e família. A partir desses resultados foi elaborada a construção de um programa educativo de redução do ruído nessa unidade.

Participantes: Daniela Daniele, Eliana Moreira Pinheiro, Maria Magda Ferreira Gomes Balieiro
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0391/07



Título: Construção de um Protótipo de Registro Eletrônico em Planejamento Familiar**Autores:** Marin, H.F.; Ju, J.C.Y.**Bolsista:** Julia Chou Yu Ju - UNIFESP**Orientador:** Heimar de Fatima Marin**Resumo:**

Contexto: O prontuário do paciente foi criado para registrar informações coletadas durante a assistência, que seriam compartilhadas entre os profissionais de saúde envolvidos no atendimento. Na sua evolução, o Prontuário Eletrônico, registro clínico e administrativo informatizado da saúde e doença do paciente, surgiu com o intuito de se tornar uma ferramenta eficiente no controle e troca destas informações. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo o desenvolvimento de um protótipo de Registro Eletrônico em Saúde na área de Planejamento Familiar, onde abrange a atuação de diversos profissionais de saúde e o histórico construído por meio da coleta de dados demonstra grande importância para alcançar seu objetivo de atuação. Métodos: Foram realizadas consultas aos profissionais do setor e aos formulários em papel utilizados atualmente para identificação das informações coletadas durante a assistência. Os materiais utilizados para a construção do protótipo, foram a linguagem de programação PHP, HTML, e o gerenciador de banco de dados MySQL. Todo o processo seguiu um ciclo de desenvolvimento em espiral. Resultados: Através da metodologia o protótipo foi construído com ferramenta de controle de acesso a usuários autenticados para garantir a confidencialidade dos dados. Os formulários para coleta de dados são separados conforme a finalidade de uso das informações e os tipos de perfil das usuárias do serviço. Conclusão: O trabalho visou desenvolver um protótipo de Registro Eletrônico do Paciente em Planejamento Familiar, mantendo-o mais próximo de sua forma original. Entretanto, o protótipo eletrônico se destaca do original no que se diz respeito à recuperação de informações, onde os filtros de busca facilitam a coleta, a organização e o acesso às informações das pacientes, além de manter formulários da mesma paciente, em diferentes perfis, associados entre si.

Participantes: Heimar de Fátima Marin, Julia Chou Yu Ju

Título:	Conte-me a sua história: A história oral enquanto estratégia de aproximação entre cuidador e idoso
Autores:	Mota, C.S.
Bolsista:	Carla Souza Mota - UNIFESP
Orientador:	Dante Marcello Claramonte Gallian

Resumo:

Justificativa

A partir da vivência em um estágio de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) percebi o quanto os idosos estão vulneráveis ao descaso e ao mau atendimento. Foi então que pude entender o sentido da frase de Éclea Bosi, em seu livro *Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos*: "o velho está sem voz e nós temos que lutar por ele". Por outro lado, aprendi também com a mesma autora, como o compartilhamento da história de vida do idoso com aquele que o escuta, pode ser um caminho de aproximação e valorização do mesmo.

Questionando-me a respeito das perspectivas do cuidar; ou seja, até que ponto o cuidador deve cuidar e em que dimensões – será que apenas atendendo as necessidades "básicas" e físicas ou mais – procurei conciliar minha experiência vivencial com as reflexões teóricas fruto de minhas leituras sobre o cuidado com o idoso. O presente projeto é fruto deste movimento e ao mesmo tempo uma tentativa de ir ao encontro de uma abordagem mais abrangente e humanística do cuidar.

Objetivos

Este projeto tem como objetivo avaliar o quanto a História Oral de Vida pode ser uma ferramenta de aproximação entre cuidador e idoso. Atendendo para questão de que o idoso é alguém que possui não apenas corpo e necessidades fisiológicas, mas que também é guardião de uma memória, de uma história às quais procura, às vezes de forma inconsciente, dar sentido e significado.

Trabalhos na área de memória e narrativas têm demonstrado que pesquisas que se utilizam de entrevistas e depoimentos como método de coleta de informações acabam apontando para resultados interessantes do ponto de vista da criação de vínculos e de aproximação entre entrevistador e entrevistado.

Metodologia

Duarte (1998) relata que, na atualidade, as instituições geriátricas, gerontológicas e asilares da rede pública e privada, não servem como modelo gerador de serviços para que o idoso possa alcançar a qualidade de vida. Diante disso sugere que o compromisso por parte dos profissionais de saúde se centre na geração de condições adequadas e de serviços eficientes com enfoques mais voltados ao direito do idoso como pessoa.

Frente a isso, pareceu-nos adequado que nosso trabalho partisse de uma pesquisa nas chamadas Instituições de Longa Permanência (ILPIs), onde uma parcela considerável dos idosos dos grandes centros urbanos têm recebido cuidados.

Escolhemos três Instituições de Longa Permanência (ILPIs), duas particulares e uma filantrópica, contabilizando um "N" total de 5 (cinco) entrevistas. Além desses, foram escolhidos dois idosos que residem em suas próprias casas, mas que apresentam necessidades de um tipo de cuidado mais supervisionado.

Nesta fase do projeto foram entrevistados 7 (sete) idosos, segundo a metodologia da História Oral, conforme descrição de MEIHY e HOLANDA (2007) e GALLIAN (2008), que consiste fundamentalmente em entrevista livre e aberta, organizada pelo próprio entrevistado, direcionada apenas pelo tema de sua história de vida; em transcrição e finalmente "transcrição". Enquanto o primeiro procedimento consiste na mera reprodução da fala à escrita, mas ainda no "estado bruto" da palavra. (MEIHY; HOLANDA, 2007, p. 140), a "transcrição", tem por finalidade formar um "corpo documental a ser trabalhado pelo pesquisador". O texto em seu estado bruto passará por uma correção gramatical com a coerência e coesão de todo o discurso, porém preservando a essência do discurso em toda plenitude, o "tom vital". (MEIHY; HOLANDA, 2007, p. 142).

Após terminada a fase de transcrição, as entrevistas, já em forma de Histórias de Vida, foram devolvidas para a conferência de cada entrevistado, que colaboraram na edição final. Finalmente, cada História de Vida assim editada foi encadernada e entregue em 5 cópias para que o entrevistado pudesse não apenas guardar uma para si, mas também presenteá-la a quem quisesse.

Resultados e Discussão

Uma questão inesperada na realização do projeto foi a resistência por parte das Instituições de Longa Permanência em participar do projeto. O projeto teve um grande atraso no percurso, devido justamente, encontrar ILPIs que permitissem a participação de idosos no projeto, e a possível entrada de um entrevistador. Por este motivo, foram feitas apenas duas transcrições, uma já conferida pelo participante, e outra sendo conferida pelo mesmo. Outras transcrições foram iniciadas, mas como o trabalho de transcrever e transcriar é uma operação artesanal que despende um grande período de tempo, talvez tenhamos que postergar a data de entrega dos cadernos prontos, já que o início de todo projeto começou tardiamente devido a questões burocráticas.

Por enquanto, o contato já obtido com os idosos já conta como uma experiência de sucesso. Alguém vir especialmente despender um pouco de atenção tem sido muito eficiente para formar vínculo com os idosos, pois o fato de dar abertura para que ele se exponha, construa de outra forma a história de vida, é uma experiência inesquecível para quem o faz e para quem os ouve.

Participantes: Carla Souza Mota
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:037010



Título:	Descrição da terapia medicamentosa em crianças gravemente enfermas
Autores:	Oliveira, K.
Bolsista:	Kizy Sanchez de Oliveira - UNIFESP
Orientador:	Maria Angelica Sorgini Peterlini

Resumo:

Introdução: Crianças internadas em Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) apresentam-se em condições de saúde delicadas e propensas a ocorrência de agravos. Para isso é necessário que a hospitalização seja o mais segura possível, o que inclui os cuidados com a indicação, o preparo e a administração dos medicamentos utilizados. Cada fase do desenvolvimento apresenta características que se modificam ao longo do tempo, com metabolismo e funções hepática e renal diferentes do indivíduo adulto, logo os medicamentos utilizados também podem apresentar discrepância nas doses necessárias, na sua eficácia e toxicidade para cada faixa etária. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever, classificar e correlacionar a terapia medicamentosa com as características das crianças gravemente enfermas, bem como com os cuidados intensivos realizados. **Método:** Estudo exploratório, realizado em uma UCIP de um hospital universitário na cidade de São Paulo. Trata-se de um sub-projeto da pesquisa intitulada "Higiene oral na prevenção de pneumonia associada à ventilação pulmonar mecânica em crianças" realizado após a aprovação de adendo encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP 794/04) da instituição. Foram estudadas variáveis relacionadas a criança e ao cuidado intensivo, sendo elas a idade, sexo, cor da pele, diagnóstico médico de admissão na UCIP, tipo de admissão hospitalar, doenças pré-existentes, estado nutricional, terapia nutricional, dispositivos invasivos utilizados, procedimentos realizados e desfecho da internação na UCIP. Quanto a terapia medicamentosa avaliou-se a utilização de antimicrobianos, antiácidos, sedativos, analgésicos, anti-hipertensivos, hemocomponentes, fármacos vasoativos, corticóides, neurolépticos, bloqueadores neuromuscular, imunossupressores, nutrição parenteral e soro com eletrólitos. A amostra foi composta pelos medicamentos e hemocomponentes prescritos para as 146 crianças que participaram do estudo principal. A coleta de dados ocorreu entre setembro de 2009 e abril de 2010 a partir da análise de registros em um banco de dados informatizado. As variáveis categóricas foram apresentadas segundo frequência absoluta e relativa, e as numéricas segundo média e desvio padrão. **Resultados:** A média de idade das 146 crianças que compuseram o estudo foi de 56,77 ($\pm 56,60$) meses, sendo a maioria do sexo masculino (58,9%), cor da pele branca (70,6%), portadoras de doenças crônicas (57,5%), diagnóstico clínico à admissão (65,1%) havendo maior acometimento do sistema cardiovascular (41,8%). Das crianças que compuseram a pesquisa, a metade (50,0%) era desnutrida, 67,1% utilizou sondas gástricas e 92,5% permaneceu em jejum em média por 3,49 ($\pm 2,8$) dias. Dentre os dispositivos invasivos houve maior utilização de sonda vesical de demora (78,8%) e cateter intravenoso central (75,3%). A maioria das crianças foi submetida a transporte intra-hospitalar (51,4%) e 45,2% a procedimentos cirúrgicos. O desfecho da internação na UCIP foi em sua maioria (84,6%) alta para outras unidades hospitalares. Quanto a terapia medicamentosa 92,5% das crianças receberam antimicrobianos, da classe dos beta-lactâmicos (95,6%). Quanto a terapia medicamentosa 92,5% das crianças receberam antimicrobianos da classe dos beta-lactâmicos (95,6%), 72,6% cloridrato de ranitidina, 68,5% cloridrato de midazolam, 64,4% citrato de fentanila, 49,3% furosemida, 33,6% concentrado de Glóbulos Vermelhos, 28,8% cloridrato de dobutamina, 20,5% succinato sódico de metilprednisolona, 17,1% fenitoína sódica, 5,5% besilato de atracúrio, 5,5% tacrolimus e 3,4% bromidrato de fenoterol. Das crianças que receberam antimicrobianos a maioria foi admitida na UCIP com diagnóstico clínico a internação (66,2%) e doença crônica (58,1%), tendo como desfecho a alta (92,6%) para outros locais da instituição. Houve similaridade entre o grupo de crianças que evoluíram para óbito e aquelas que tiveram alta da UCIP quanto à utilização de antimicrobianos (óbito 95,8%; alta 92,6%) e analgésicos (óbito 91,8%; alta 86,1%). Entre os grupos, houve maior diferença na frequência de utilização de antiácidos (óbito 70,8%; alta 91,8%), anti-hipertensivos (óbito 62,5%; alta 54,9%), sedativos (óbito 79,2%; alta 71,3%) e fármacos vasoativos (óbito 70,8%; alta 54,1%). **Conclusão:** Crianças gravemente enfermas utilizam grande variedade de medicamentos durante o período de hospitalização, na amostra estudada destacou-se o uso com maior frequência de antimicrobianos, anti-ácidos, analgésicos e sedativos. Para algumas classes de medicamentos, como anti-hipertensivos e fármacos vasoativos houve diferença na frequência de utilização entre crianças que tiveram como desfecho da internação alta ou óbito.

Participantes: Kizy Sanchez de Oliveira
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:794/04



Título:	Desenvolvimento de Projeto Educacional aplicado junto a pacientes submetidos à terapia anticoagulante oral
Autores:	
Bolsista:	Priscila do Amaral Brandoli - UNIFESP
Orientador:	Rosali Isabel Barduchi Ohl

Resumo:

A anticoagulação oral (AO) é um tratamento usado em diversas áreas da medicina, o qual apesar de trazer benefícios também pode acarretar em graves complicações. Desse modo, é fundamental que o paciente e/ou seus cuidadores tenham conhecimento dos benefícios e dos riscos do referido tratamento. Dentro desse contexto, o papel do enfermeiro torna-se indispensável no sentido de educar esses pacientes minimizando o risco do tratamento. Sabemos que poucos investimentos são feitos pelos órgãos governamentais relacionados à educação em geral. No caso da terapia AO essa educação praticamente não existe, a não ser por pequenas recomendações que são dadas na hora da alta hospitalar do paciente ou eventualmente na consulta ambulatorial. No que se refere aos programas educacionais, não existem na literatura muitos trabalhos abordando esse assunto e, menos ainda, quando nos restringimos à técnicas de ensino não convencionais, isto é, aquelas que envolvem a utilização de outras técnicas de ensino que não sejam um manual de orientações descrevendo o que o paciente deve ou não fazer. Pesquisadores americanos concluíram que o vídeo é um método eficiente para proporcionar educação ao paciente principalmente em longo prazo.

Assim, esse estudo que está sendo desenvolvido acredita que a técnica puramente descritiva de educação não seja a ideal sem suficiente para obter resultados satisfatórios a longo prazo e por isso propõe uma investigação que possa evidenciar os seguintes questionamentos: a) Quais as necessidades de educação em saúde que o paciente submetido à AO e/ou seu cuidador possui? ; b)Quais são os recursos educacionais e tecnológicos disponíveis mais adequados às necessidades de orientação do paciente submetido à AO e/ou seu cuidador? ; c) Qual o impacto da utilização de técnicas educacionais não convencionais utilizando-se os recursos da comunicação visual em relação à adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida do paciente submetido a AO?

Sendo assim, diante desses questionamentos e considerações foram estabelecidos os seguintes objetivos: Desenvolver Projeto Educacional para pacientes submetidos à AO e/ou seus cuidadores no Ambulatório de Educação em Saúde do Departamento de Enfermagem da UNIFESP e no Ambulatório da Cardiologia do Hospital São Paulo da UNIFESP e avaliar a efetividade da aplicação dos recursos educacionais junto ao sujeitos de pesquisa.

Será realizada uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e fenomenológica, utilizando-se o referencial de análise de conteúdo proposto por Giorgi no sentido de alcançar os objetivos propostos para este estudo.

Participantes:	
-----------------------	--



Título:	Ensino do autocuidado para o controle da drenagem contínua no pós-operatório de cirurgia oncológica de mama.
Autores:	Domenico, E.B.L.; Petito, E.L.; Esteves, M.T.; Gutiérrez, M.G.R.
Bolsista:	Marcella Tardeli Esteves - UNIFESP
Orientador:	Maria Gaby Rivero de Gutierrez

Resumo:

INTRODUÇÃO: Este estudo integra um conjunto de pesquisas sobre cuidados pós-operatórios a pacientes submetidas à cirurgia oncológica de mama. O seu desenvolvimento teve como base estudo anteriormente realizado, envolvendo a implementação e avaliação de um programa educativo com os cuidadores das mulheres que foram submetidas à cirurgia oncológica de mama, e permanecem com sistema de drenagem contínua após a alta hospitalar. Como uma das limitações do referido estudo foi o reduzido tamanho da amostra para testar a hipótese levantada, decidimos replicá-lo com uma amostra maior, investindo no enfoque do autocuidado, como forma de propiciar a autonomia das pacientes por meio de um processo ensino-aprendizagem baseado no desenvolvimento de habilidades e capacidade de tomada de decisão. Algumas estratégias, como o uso de impressos e simulações foram utilizadas para o desenvolvimento das novas habilidades a serem adquiridas para o autogerenciamento do dreno. Partindo desses pressupostos, elaboramos a seguinte pergunta de estudo: A estratégia de ensino interativa adotada no programa de treinamento do manejo do sistema de drenagem contínua em mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama é efetiva na promoção do automonitoramento desse sistema no domicílio? **OBJETIVOS:** Avaliar o desempenho de pacientes mastectomizadas, referente ao autocuidado com o dreno, após terem passado pela ação educativa individualizada e com a ajuda de manual instrutivo; mapear as principais dúvidas e intercorrências que as mulheres possam apresentar durante o automonitoramento para manutenção da perviedade do dreno; identificar a influência dessa estratégia para mobilizar comportamentos que previnam a obstrução do dreno, durante o período de permanência do mesmo. **MÉTODO:** Estudo de intervenção educativa, desenvolvido no Setor de Oncomastologia do Hospital São Paulo da Universidade Federal de São Paulo. Participaram do estudo 79 mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama e portadoras do sistema de drenagem contínua, no período de março de 2009 a março de 2010. **COLETA DE DADOS:** 1ª fase (pré-operatório e 1º PÓ): entrevista para obtenção de dados pessoais e clínicos e do termo de consentimento livre e esclarecido para participação no estudo; orientação teórica, demonstração e simulação do manejo do dreno; avaliação individual da compreensão das informações recebidas e do desempenho da paciente na execução do procedimento; identificação das dificuldades apresentadas e esclarecimento das dúvidas. 2ª fase (consultas ambulatoriais): verificação da perviedade do sistema de drenagem, da necessidade de reforço das orientações ou esclarecimento de dúvidas; aplicação do questionário com a avaliação da dificuldade na implementação das etapas do automonitoramento do sistema de drenagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 114 mulheres que realizaram cirurgia oncológica de mama no período de maio de 2009 a março de 2010, 80 delas (70,2%) fizeram uso do sistema de drenagem contínua. Uma das pacientes foi excluída do estudo devido a dificuldades na compreensão das orientações. No que se refere à caracterização da amostra, a média da idade foi de 55 anos (D.P.=13), a maioria possuía apenas o ensino fundamental (68,4%), 45,6% exerciam atividade remunerada fora do lar. Com relação aos dados clínicos e cirúrgicos, 67,1% apresentaram peso acima do normal (IMC>25), 59,5% foram submetidas à mastectomia e 33% à quadrantectomia. O tempo médio de permanência do dreno foi de 9,4 dias (D.P.=3,2) e, a taxa de obstrução foi de 15,2%. Houve maior porcentagem de obstrução entre pacientes submetidas à mastectomia quando comparada a taxa observada entre as que realizaram outro tipo de cirurgia. No que diz respeito à avaliação do conteúdo teórico, o desempenho das pacientes, anterior à simulação, mostrou-se regular (32,9%) e limitado (15,2%). Entretanto, observou-se maior domínio do conhecimento voltado para a manipulação do sistema de drenagem após a realização do treinamento prático, evidenciado pela execução correta dos passos por 85,4% das pacientes. A maioria das pacientes considerou fácil todas as etapas do manuseio do sistema de drenagem no domicílio, destacando apenas o transporte do mesmo como um dos itens com grau de dificuldade moderada (38%) ou difícil (16,5%). **CONCLUSÃO:** O treinamento com foco no autocuidado exercido pelas próprias pacientes, sem, entretanto, excluir seus cuidadores quando estes se encontram presentes, bem como a estratégia utilizada (aula expositivo-dialogada, simulação e contato telefônico) influenciaram favoravelmente o automonitoramento do sistema de drenagem contínua, propiciando a prevenção de obstrução do dreno, evidenciada pela proporção de pacientes (84,2%) que mantiveram o sistema de drenagem pérvio.

Participantes: Edvane Birelo Lopes De Domenico, Eliana Louzada Petito, Marcella Tardeli Esteves, Maria Gaby Rivero de Gutiérrez

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1831/08



Título:	Estudo do Absenteísmo da Equipe de Enfermagem em uma Unidade do Hospital São Paulo
Autores:	Moreno, A.C.S.
Bolsista:	Ana Claudia Souza Moreno - UNIFESP
Orientador:	Maria Dinnocenzo

Resumo:**I. INTRODUÇÃO**

A busca por qualidade pelos serviços de atenção à saúde é uma necessidade técnica e social. Desde o início do atendimento médico-hospitalar, pôde-se identificar uma preocupação com a qualidade, uma vez que parece pouco provável o fato de alguém atuar sobre a vida de seu semelhante sem manifestar a intenção de fazê-lo com a melhor qualidade possível.

A qualidade no serviço de saúde é definida como um conjunto de atributos que inclui um nível de excelência profissional, o uso eficiente de recursos, um mínimo de risco ao paciente/cliente, um alto grau de satisfação por parte dos usuários, considerando-se essencialmente os valores sociais existentes.

O absenteísmo na equipe de enfermagem é um problema relevante, considerando-se que a maioria das instituições não prevê cobertura para os dias de falta. Isto gera desorganização na rotina de trabalho, causa insatisfação, sobrecarrega os trabalhadores presentes, reduz a produção e se constitui em problema administrativo complexo e oneroso por aumentar substancialmente o custo operacional.

O absenteísmo, absentismo ou ausentismo é uma expressão utilizada para designar a falta do empregado ao trabalho, seja por doença prolongada ou licença legal, gestação, paternidade, prêmio, doação de sangue, alistamento eleitoral e militar, nojo, gala, atendimento à convocação judicial, faltas (abonadas, justificadas e injustificadas) e as suspensões motivadas pela aplicação de medidas disciplinares e licenças acima de 15 dias.

A taxa considerada normal é de 1% a 2% e é calculada pela relação entre o número de horas/homem ausentes e o número de horas/homem trabalhadas, multiplicado por 100.

No trabalho hospitalar, os profissionais de enfermagem estão, constantemente, expostos aos riscos ocupacionais relacionados aos agentes físicos, químicos, biológicos e a fatores psicossociais e ergonômicos, além disso, as condições de trabalho da enfermagem implicam em longas horas, turnos cansativos, multiplicidades de funções, repetição, esforço físico e controle da supervisão, tudo isto representa as prováveis causas do absenteísmo, uma vez que gera acidentes e agravos à saúde.

II. OBJETIVOS

Conhecer a taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem que trabalha na unidade;

Analisar as causas mais frequentes do absenteísmo.

III. METODOLOGIA

Estudo do tipo descritivo-exploratório, com análise documental e de abordagem quantitativa. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e a coleta de dados foi autorizada pela Coordenadora de Educação e Pesquisa da Diretoria de Enfermagem-HSP. Os materiais utilizados na coleta de dados foram questionários semi-estruturados e escalas de folgas do setor dos meses de fevereiro a julho de 2009. Os questionários foram aplicados durante a jornada de trabalho e o pesquisador permaneceu junto ao funcionário para esclarecer eventuais dúvidas.

IV. RESULTADOS

No período estudado, a média de trabalhadores foi de 58 pessoas. Dos questionários entregues, 39 destes foram respondidos, portanto, aproximadamente 67% dos profissionais concordaram em participar da pesquisa.

A análise dos resultados encontra-se em andamento.

V. DISCUSSÕES/CONCLUSÕES

As principais dificuldades encontradas foram a análise das escalas de folgas devido a rasuras, a informações incompletas e, principalmente ao acesso a estas. Outra dificuldade é os diversos regimes de trabalho dos servidores e funcionários (RJU e CLT).

Participantes: Ana Claudia Souza Moreno

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1257/09



Título:	Fatores de risco para o desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação pulmonar mecânica em crianças
Autores:	Enz, C.C.; Kusahara, D.M.
Bolsista:	Camila da Cruz Enz - UNIFESP
Orientador:	Mavilde da Luz Goncalves Pedreira

Resumo:

Introdução: A pneumonia associada à ventilação pulmonar mecânica (PAVPM) é definida como uma inflamação do parênquima pulmonar provocada por agentes infecciosos, que se manifesta 48 horas após a instalação da ventilação pulmonar mecânica (VPM) ou 48 horas após a extubação, em pacientes não portadores de pneumonia no momento da intervenção. Apresenta alta incidência e está associada com o aumento do tempo de permanência na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) e no hospital, das taxas de mortalidade e dos custos destinados aos cuidados à saúde. Assim, estudos são necessários para determinar fatores de risco para o desenvolvimento de PAVPM em UCIP nacionais, a fim de gerar respaldo científico que contribua para a melhoria do cuidado de crianças submetidas à VPM. **Objetivos:** Verificar a presença de fatores de risco, relacionados à criança e aos cuidados intensivos, para o desenvolvimento de PAVPM e comparar características demográficas e do cuidado intensivo, entre crianças que desenvolveram ou não PAVPM em uma UCIP. **Método:** Estudo do tipo coorte retrospectivo, caracterizado como subprojeto da pesquisa "Higiene oral na prevenção de pneumonia associada à ventilação pulmonar mecânica em crianças", processo nº 04/13361-2, realizado com fomento fornecido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Foi realizado em uma UCIP de um hospital universitário, do município de São Paulo, destinada ao atendimento de recém-nascidos a adolescentes, portadores de patologias clínicas e cirúrgicas. A amostra do estudo foi composta por 86 crianças incluídas no projeto principal, que concordaram, quando possível, e seus representantes legais, em participar da pesquisa, conforme o proposto no termo de consentimento livre e esclarecido, após aprovação do comitê de ética em pesquisa da instituição. Foi definida como variável de desfecho a ocorrência de PAVPM, diagnosticada por meio da aplicação do Clinical Pulmonary Infection Score (CPIS). Como variáveis preditoras foram elencadas características relacionadas às crianças, terapia medicamentosa, VPM e intubação traqueal, estado nutricional e terapia intensiva instituída. A coleta dos dados foi realizada entre novembro de 2009 e fevereiro de 2010 a partir da análise dos registros de um banco de dados informatizado, após aprovação de adendo enviado ao comitê de ética, para a ampliação da análise do estudo principal. Os dados foram processados e submetidos à análise estatística, sendo as variáveis categóricas calculadas segundo frequência absoluta e relativa e as variáveis numéricas segundo mediana, média e desvio padrão. Foram utilizados os testes Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher sendo fixado em 0.05 o nível de rejeição da hipótese de nulidade, sendo calculada a Razão de Chance com intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Foram incluídas ao estudo 86 crianças das quais 26 (30,2%) adquiriram PAVPM. A maioria das crianças que desenvolveram PAVPM era do sexo masculino (57,6%), cor da pele branca (69,2%), teve admissão eletiva na UCIP (53,8%), com predominância de diagnósticos clínicos (69,1%) e infecciosos (53,8%). Quanto à terapia medicamentosa predominou o uso de antibióticos (96,1%), sedativos (96,1%) e antiácidos (84,6%). A maioria recebeu dieta de modo intermitente, por sonda nasoesofaríngea (57,7%) ou nasogástrica (46,2%). Todas as crianças foram submetidas à intubação orotraqueal, sendo a maioria (53,8%) dos procedimentos realizada em situação de emergência. Quanto à terapia invasiva, a maioria da amostra apresentava cateter venoso central (84,6%), cateter venoso periférico (76,9%) e sonda vesical de demora (92,3%). O tempo médio de VPM foi de 218,7 horas e o de internação antes da UCIP de 13,1 dias. Houve diferença estatisticamente significante entre as crianças que desenvolveram ou não PAVPM quanto às características relativas administração de modo intermitente de dieta enteral ($p=0,010$), uso de sonda nasoesofaríngea ($p=0,004$), necessidade de reintubação de emergência ($p=0,019$) ou reintubação eletiva ($p=0,022$) e o tempo de VPM ($p=0,000$). Foram considerados fatores de risco para o desenvolvimento de PAVPM, o recebimento de dieta de modo intermitente ($OR=4,766$), presença de sonda nasoesofaríngea ($OR=4,091$) e oroenteral ($OR=12,347$), reintubação de emergência ($OR=1,678$) e eletiva ($OR=4,00$), diagnóstico infeccioso ($OR=2,333$). **Conclusão:** Foram evidenciadas diferenças entre os grupos quanto à administração de dieta enteral de modo intermitente, o uso de sonda nasoesofaríngea, a necessidade de reintubação de emergência ou eletiva e o tempo de uso de VPM. Foram considerados fatores de risco para o desenvolvimento de PAVPM, o recebimento de dieta de modo intermitente, presença de sonda nasoesofaríngea e oroenteral, reintubação de emergência e eletiva e a presença de patologia infecciosa. **Referência:** Beraldo C, Andrade D: Higiene bucal com clorexidina na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. J Bras Pneumol.2009; 34(9): 707-714.

Participantes: Camila da Cruz Enz, Denise Miyuki Kusahara
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:04/13361-2



Título:	Fatores motivacionais do graduando de enfermagem, que não tinha este curso como principal escolha, a concluí-lo.
Autores:	Brêstas, A.C.P.; Pereira, C.M.C.; Sampietri, I.C.
Bolsista:	Igor Cintra Sampietri - UNIFESP
Orientador:	Ana Cristina Passarella Bretas

Resumo:

Introdução: Este estudo surgiu a partir da percepção do estudante de enfermagem do terceiro ano de graduação que, desde o seu ingresso, notou que a escolha deste curso pelos seus colegas de todos os anos geralmente acompanhava certa indecisão. Dificilmente, ao questionar um estudante sobre sua preferência em cursar enfermagem, a resposta encontrada corresponde a sua realização. A presença de graduandos de enfermagem que tinham outros planos profissionais anteriores ao seu ingresso neste curso é alta. Predominante a essas opções profissionais também pertencem à área da saúde, assim como a enfermagem, sendo que na maioria das vezes, a dúvida é referente ao curso de medicina. Socialmente, é comum associar a profissão médica à área da saúde. Este raciocínio está intrínseco na população por diversos fatores, como o prestígio de se ter esta formação ou até mesmo pelo status social que a mesma traz consigo, ambos conceitos previamente impostos através da trajetória e desenvolvimento social desta profissão. Neste sentido, é evidente que fatores sociais, culturais e econômicos, somados por suas experiências pessoais, possuem uma maior relevância no momento dessa escolha quando comparados ao verdadeiro foco da atuação e responsabilidade profissional. (KEMMER, SILVA, 2007) Ao se encontrar este panorama, é esperado que o índice de desistência do curso aumente conforme o tempo. Contraditoriamente, decorrente da análise dos índices de evasão desses estudantes, é visto o oposto. Dessa forma, é de se questionar o motivo que faz com que estes estudantes permaneçam nesta formação. Não obstante, a preocupação motivacional em relação a essa formação acadêmica transcende a felicidade enquanto profissional, mas também visualiza um possível quadro de funcionários insatisfeitos que possam demonstrar um déficit no cuidado ao próximo. **Objetivo:** Compreender os motivos que fazem com que os estudantes, inicialmente desinteressados em cursar enfermagem, permaneçam nesta formação apesar das diversas dificuldades que favorecem a sua desistência. **Método:** Estudo de caráter qualitativo, em que foi utilizado o método de história oral. A população foi composta por estudantes do terceiro ano de enfermagem da UNIFESP. A coleta dos dados foi realizada em duas fases. Na primeira, todos os estudantes foram convidados a responder um questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Na segunda etapa, foram entrevistados sete participantes da primeira etapa. A escolha desses graduandos foi pautada nas respostas do questionário somada à percepção do entrevistador quanto à diferença entre os perfis dos entrevistados ao longo do curso de graduação. As entrevistas foram transcritas e analisadas pelo pesquisador. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP e todos os estudantes assinaram o TCLE antes de participarem das duas fases. **Resultados:** Na fase I, os estudantes do terceiro ano, quatro homens e oitenta mulheres, responderam ao questionário. Aproximadamente 90% tinham, ao ingressar, menos de 24 anos de idade; 86% fizeram curso preparatório para vestibular sendo que desses, 60% realizaram dois anos de preparação ou mais. 66% desses estudantes não tinham a enfermagem como primeira opção ao ingressar no curso. Na fase II, foram entrevistados sete estudantes que não tinham a enfermagem como primeira escolha ao ingresso, porém todos permaneceram nesta formação. Dentre eles, quatro pretendem permanecer nesta área ao concluir o curso e três deles não têm esse objetivo. Emergiram cinco categorias analíticas: 1. Enfermagem: quatro anos de vivência ou de sobrevivência?, 2. UNIFESP: a rubrica maior do que o curso, 3. O meio circunscreve a permanência na UNIFESP, 4. Fortalecendo a permanência mediante a credibilidade profissional e da profissão, 5. O compartilhar da permanência. **Discussão:** Identificamos uma dualidade entre os dois grupos. Por um lado, aqueles que pretendem continuar na enfermagem apontaram positividade em todas as categorias temáticas analisadas mencionando que aprenderam a valorizar esta profissão. Em contrapartida, observamos que o outro grupo está desmotivado em relação à profissão e sustenta a sua permanência em argumentos que valorizam o status da rubrica UNIFESP, estratégia de vida futura, respeito aos pais pelo investimento – pessoal e econômico – e a percepção de que estão ficando velhos para iniciarem uma nova graduação. Outro dado relevante é a inexistência de uma política institucional capaz de acolher as demandas estudantis, sobretudo as vinculadas à motivação com o curso, já que o cuidado ao estudante é majoritariamente externo à universidade. **Considerações finais:** Este estudo, ao tratar de um tema recorrente no curso de graduação em enfermagem, permitiu provocar reflexões quanto à formação de enfermeiros. O desafio posto está em como motivar jovens ingressantes na enfermagem que desconhecem a profissão e principalmente não a tem como primeira escolha profissional, além de comprometer os docentes a se envolverem com o cuidado desses estudantes para minimizar o sofrimento no decorrer do curso.

Participantes: Ana Cristina Passarella Brêstas, Clara Maria Conde Pereira, Igor Cintra Sampietri
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0848/09



Título: Hora do soninho: Avaliação da intervenção em unidade de terapia intensiva neonatal

Autores:

Bolsista: Bruna Ribeiro dos Santos - UNIFESP

Orientador: Eliana Moreira Pinheiro

Resumo:

Introdução: Elevados níveis de pressão sonora (NPS) na Unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) interferem no sono profundo dos recém-nascidos, que exerce um papel fundamental para maturação das funções cerebrais. O distúrbio do sono e repouso pode provocar agitação, irritabilidade, choro e conseqüente aumento da pressão intracraniana. Reconhecendo os efeitos deletérios do ruído para os recém-nascidos hospitalizados na UTIN, a equipe de enfermagem do serviço tem como prática do cuidado aos neonatos o manejo do ambiente que inclui entre outros, o controle do ruído, que é denominado pela equipe de enfermagem como "hora do soninho". São previstos para cada sala da UTIN quatro períodos diários de soninho, totalizando 56 horas semanais. Objetivo: Identificar os NPS no interior desses microambientes em duas UTIN, durante os horários de soninho em um hospital universitário de São Paulo. Método: Estudo quantitativo, descritivo, realizado em duas salas de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN A e UTIN B), de um hospital de ensino de São Paulo. Os registros dos NPS foram obtidos por um dosímetro Quest 400. Para decidir inicialmente, em qual incubadora seria colocado o dosímetro, as pesquisadoras identificaram entre os neonatos de cada unidade, o recém-nascido que apresentava o maior valor do Score for Neonatal Acute Physiology Version II. As variáveis de estudo foram: NPS durante os plantões (manhã, tarde e noite) e diferentes dias da semana, tanto nos horários de soninho como nos demais. Após a obtenção da autorização do CEP n° 0391/7, iniciou-se a coleta de dados que ocorreu de 12 a 25 de janeiro de 2009. As pesquisadoras mantiveram o dosímetro ligado dentro das incubadoras por 168 horas em cada sala, perfazendo uma amostra de 303 horas de registros dos NPS entre as duas salas. Desse total, analisou-se também 43 horas dos períodos de soninho nas duas salas A e B, sendo 21 na sala A e 22 na sala B, totalizando 2.580 minutos. Perdeu-se 13 horas de registros dos NPS em razão de problema técnico de mensuração pelo dosímetro e da necessidade das pesquisadoras interromperem a coleta, pela saída do bebê do berçário para realização de procedimentos ou, ainda, pela impossibilidade da realização do soninho, para o atendimento emergencial de outros neonatos que estavam na mesma sala. Resultados: Por meio de todos os gráficos gerados pelos registros dos NPS no dosímetro no interior das incubadoras das salas A e B, foram identificados os horários de soninho e seus respectivos Leq minuto a minuto. Com base nesses dados, calcularam-se as médias do Leq das duas salas e nos três plantões. Quanto ao restante dos períodos mensurados, nas duas unidades, obteve-se as médias de Leq, nos turnos da manhã, tarde e noite em todos os dias das duas semanas. Na sala A, durante toda a semana de registros dos NPS, observou-se que durante os períodos de soninho, a maior média de Leq foi de 57,4 dBA no domingo no plantão noturno e o menor, 48,8 dBA, na sexta-feira no mesmo período. A variabilidade das médias de Leqs da sala A foi de 8,6 dBA. Nos plantões da manhã e tarde da sala A, verificou-se que a maioria das médias de Leq mantiveram-se acima de 50,0 dBA nos períodos de soninho, e somente no sábado à tarde a média de Leq foi de 49,0 dBA. Na mensuração dos NPS no interior das incubadoras da sala A, durante toda a semana, incluindo os períodos de soninho, identificou-se que a maior média de Leq foi 79,7 dBA em uma quinta-feira à tarde e a menor foi 57,2 dBA no sábado de manhã e no domingo à tarde. Portanto, a variabilidade das médias de Leq foi de 22,5 dBA. Quanto aos NPS mensurados no interior das incubadoras nos períodos de soninho, da sala B, verificou-se que a maior média de Leq foi 53,1 dBA na segunda-feira à tarde e a menor 48,2 dBA na quarta-feira à noite. A variabilidade das médias de Leq nesse ambiente foi de 4,9 dBA. Tendo por base, os maiores Leq médios no interior das incubadoras, tanto nos horários de soninho e nos restantes dos períodos mensurados, identificou-se uma variabilidade de 22,3 dBA na sala A e de 21,2 dBA na sala B. Observou-se NPS mais baixos na segunda-feira à noite, nos horários de repouso dos recém-nascidos na sala B, obtendo-se Leq médio de 48,2 dBA. Foram encontradas médias de Leq muito elevadas no interior da incubadora da sala B, durante todo o período de mensuração. A maior média de Leq foi 74,3 dBA em uma terça-feira e a menor foi de 55,1 dBA em uma segunda-feira, valores referentes ao período noturno, tendo uma variabilidade de 19,2 dBA. Conclusão: Esses valores demonstram que o "período de soninho" é uma intervenção efetiva para o controle do ruído no ambiente neonatal. Nos horários de soninho das salas A e B, os NPS identificados estão de acordo com os limites preconizados pela legislação nacional e internacional. Considerando-se o tempo de soninho que foram proporcionados aos neonatos diariamente, quando comparado ao período restante, nota-se que os bebês estão expostos no interior das incubadoras em níveis de ruído indesejáveis, tendo por base a normatização da Associação Brasileira de Normas Técnicas e da Academia Americana de Pediatria.

Participantes:

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0391/7



Título: Incidência de Insuficiência Renal Aguda Após Exame Contrastado em Idosos.**Autores:** Aoki, B.B.**Bolsista:** Beatriz Bonadio Aoki - UNIFESP**Orientador:** Angelica Goncalves Silva Belasco**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A Lesão Renal Aguda (LRA) é caracterizada pelo rápido declínio da função renal, e devido a esta disfunção ocorre deficiência na filtração glomerular, gerando acúmulo de compostos nitrogenados e alterações na homeostase e no equilíbrio hidroeletrólítico.

Uma das principais causas de LRA é o uso de contraste para exames, como a tomografia computadorizada. O uso de contraste para esse tipo de exame pode desencadear hipersensibilidade sistêmica, reações adversas cardíacas, vasculares e renais. A quantidade de contraste utilizado e o tipo, iônico ou não iônico, são fatores que determinam o grau de severidade dos efeitos colaterais. As lesões renais decorrentes do uso de contraste são classificadas em necrose tubular aguda (NTA) e nefrite túbulo-intersticial aguda (NTIA).

Os principais sinais e sintomas citados da LRA são: oligúria ou anúria, fraqueza, apatia, perda de apetite, náusea, vômitos, edema pulmonar e periférico, ascite, arritmias cardíacas e coma.

O tratamento da LRA em geral envolve processos dialíticos e ajuste nutricional e hidroeletrólítico.

O composto mais estudado na prevenção da LRA, secundária ao uso de contraste tem sido a N-Acetilcisteína (NAC). Este composto antioxidante inibe a ação de radicais livres, protegendo dessa forma a função renal. A profilaxia é mais efetiva quando o medicamento é administrado por via oral, 600 mg a 1200 mg a cada 12 horas, com início 24h antes do procedimento e continuando até o total de quatro doses. Outras medidas preventivas como: hidratação, utilização de drogas que reduzem a vasoconstricção renal e o uso de contrastes menos nefrotóxicos devem ser consideradas.

JUSTIFICATIVA DO ESTUDO: Entendemos que conhecer a incidência de alterações da função renal no idoso após realização de exames, com uso de contraste, pode direcionar e subsidiar a criação e implantação de protocolos para prevenção da LRA na população de idosos.

OBJETIVOS: Avaliar a incidência de alteração de função renal após exame contrastado em idosos.

METODOLOGIA: O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Unifesp, respeitando os padrões éticos estabelecidos pela RESOLUÇÃO 196/96, que trata de pesquisa com seres humanos, sob CEP 1270/09.

O desenho do estudo foi prospectivo, longitudinal tipo Coorte.

O estudo foi realizado no setor de exames diagnósticos do Hospital São Paulo com a aprovação da chefia local, no período de setembro de 2009 a Fevereiro de 2010.

Todos os dias eram anotados o nome, o registro e o tipo de TC realizada no setor de exames pelos pacientes idosos internados. Após esse levantamento, os prontuários dos mesmos eram avaliados na unidade onde estiveram internados, caso não estivessem mais na unidade, era solicitado no Serviço de Arquivo Médico (SAME).

Nesta etapa foram anotadas informações sociodemográficas e mórbidas, indicação do exame, tipo de contraste utilizado e dose, se houve preparo para o exame e qual o tipo de preparo e os valores de creatinina pré e pós-exame.

RESULTADOS: A amostra foi composta de 100 prontuários, sendo destes, 61(61%) era do sexo masculino e 39(39%) do sexo feminino. A idade variou entre 60 e 93 anos, média 70,3 anos.

Considerando que um mesmo paciente pode ter realizado mais de um tipo de TC o total de exames foi de 130, sendo destes, 49(37,69%) pacientes fizeram TC de tórax, 39(30%) de abdome, 20(15,39) de cabeça, 11(8,46%) de pelve e 11(8,46%) outros tipos.

A análise dos dados mostrou que dos 100 pacientes estudados, somente em 32 havia registro sobre o tipo e volume do contraste utilizado, em 47 apenas o volume do contraste foi anotado e em 21 não encontramos registros sobre o tipo e volume utilizados.

Do total dos pacientes estudados, 48 realizaram apenas hidratação com soro fisiológico (SF) 0,9%, 15 foram hidratados com SF 0,9% e utilizaram NAC e 37 não receberam preparo para o exame de TC.

No cuidado pós-exame 37 pacientes receberam SF 0,9% após a realização do exame, 7 receberam SF 0,9% mais NAC e 3 fizeram hemodiálise após receber o contraste.

A dosagem de creatinina sérica foi solicitada para 73 pacientes antes do exame contrastado e após o exame somente para 46 pacientes foi solicitada a dosagem de creatinina.

CONCLUSÃO:

- Muitos idosos têm necessitado de exames com uso de contraste;
- O uso de contraste em idosos não têm seguido protocolos de prevenção de lesão renal
- Dados fundamentais quanto ao tipo de contraste e quantidade utilizados não seguem padrão de anotação nesse serviço
- Dosagens de creatinina pré e pós não têm sido solicitadas com frequência para a avaliação da função renal pré e pós exame.
- Existe a necessidade de implantação e implementação de protocolos de cuidados pré e pós exames contrastados em idosos.

Participantes: Beatriz Bonadio Aoki

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1270/09



Título: Plano de Alta Hospitalar a Pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva: Revisão Integrativa**Autores:** Barros, A.L.B.L.; Andrietta, M.P.; Moreira, R.S.L.**Bolsista:** Maria Paula Andrietta - UNIFESP**Orientador:** Alba Lucia Bottura Leite de Barros**Resumo:**

Artigo de revisão integrativa tem por objetivo identificar como as enfermeiras têm planejado a alta dos pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), pois o inadequado plano de alta e o não seguimento das orientações dadas são apontados como possíveis fatores de re-hospitalização. Através da busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE e PUBMED, abrangendo o período de 2004 a 2009 e sendo de língua portuguesa e inglesa. Foram encontrados 21 artigos, que pelo critério de seleção da amostra resultaram em 14. Os artigos foram analisados e categorizados em Autocuidado, Educação em Saúde e Cuidado de Enfermagem. Com isso foi possível sintetizar os resultados e identificar que o plano de alta realizado pelas enfermeiras está baseado nestas três categorias. Através das condutas da enfermeira, das ações de educação em saúde e a promoção do autocuidado proporcionarão ao paciente com Insuficiência Cardíaca Congestiva uma melhora na qualidade de vida e autogerenciamento da doença. E conseqüência a redução das taxas de re-internação e os custos utilizados pelo sistema de saúde.

Participantes: Alba Lucia Bottura Leite de Barros, Maria Paula Andrietta, Rita Simone Lopes Moreira

Título: Prevalência de Hiperglicemia em funcionários de enfermagem com fator de risco para Diabetes Mellitus em um Hospital Universitário

Autores: Balioti, E.; Mietti, M.J.A.

Bolsista: Maria Isabel de Almeida Mietti - UNIFESP

Orientador: Ana Rita de Cassia Bettencourt

Resumo:

O Diabetes Mellitus é um dos mais importantes problemas de Saúde Pública, afeta tanto em número de pessoas como de incapacitação e mortalidade prematura, assim como em seus custos em tratamento. Estima-se que o DM na população brasileira esteja em 7%, sendo que somente em São Paulo esse número chega a 9% na faixa etária dos 30 aos 59 anos, na faixa etária dos 60 aos 69 anos chega a 13,4%. Alterações da tolerância à glicose são observadas em 12% dos indivíduos adultos e cerca de 50% dos portadores de diabetes desconhecem o diagnóstico.

Os profissionais de enfermagem que atuam em hospitais estão expostos a condições de trabalho precárias que, aliadas às suas condições de vida, potencializam as possibilidades de adoecimento e ao favorecimento das doenças crônicas. Esta pesquisa tem como principal objetivo retificar o valor da prevalência através de testes de glicemia capilar nos indivíduos que possuem dois ou mais fatores de risco para DM, que poderão fornecer dados mais precisos sobre a presença desta doença entre tal população.

Trata-se de um estudo tipo descritivo transversal com abordagem quantitativa, onde serão entrevistados 200 funcionários de enfermagem do HSP, sendo que os escolhidos para participarem da pesquisa serão aqueles que foram entrevistados pelo projeto anterior realizado em 2007 pela graduanda de enfermagem. Estes apresentam fatores de risco para DM como idade, hereditariedade, sedentarismo, tabagismo, sendo que estes dados foram posteriormente com o valor de glicemia capilar.

A American Diabetes Association preconiza atualmente três critérios para o diagnóstico de DM: sintomas de poliúria, polidipsia e perda ponderal acrescidos de glicemia casual acima de 200mg/dl; glicemia de jejum \geq 126mg/dl e glicemia de duas horas pos-sobrecarga de 75g de glicose acima de 200mg/dl.

Na coleta de dados consideramos o valor da glicemia capilar duas horas após a ingestão de alimentos ou bebidas adicionada a dois ou mais fatores de risco. Para isto, utilizamos um instrumento para entrevistarmos os participantes, com ele, pudemos triar aqueles que: não possuem uma atividade física regular, são tabagistas e os que possuem idade maior ou igual a 45 anos.

Dos profissionais da saúde coletados, em um total de 200, até o momento coletou-se 100, dos quais 10% apresentaram fator de risco para o diabetes, segundo os parâmetros da Sociedade Brasileira de Diabetes. Dentre os fatores, foram destacados: tabagismo, hereditariedade e sedentarismo, dos quais, obtiveram valores acima do padrão da SBD.

A coleta de dados ainda está sendo realizada, para que, posteriormente chegarmos ao objetivo da pesquisa. Porém, com os resultados obtidos até o momento, houve uma comprovação dos nossos objetivos iniciais, que demonstram que a taxa de profissionais com fator de risco realmente é elevada. Concluímos que, num futuro próximo, estes profissionais poderiam ser submetidos a orientações, cursos ou palestras para alertá-los do risco para desenvolverem Diabetes.

Participantes: Eliane Machado Balioti, Maria Isabel de Almeida Mietti



Título: Prevalência e fatores de risco para HIV/Aids na população de idosos.

Autores: Dauria, P.R.B

Bolsista: Paulo Roberto Brier Dauria - UNIFESP

Orientador: Dulce Aparecida Barbosa

Resumo:

Introdução:

A Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença emergente que representa um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade, devido sua gravidade. Tendo em vista a evolução epidemiológica da AIDS nota-se que os idosos são uma população potencialmente vulnerável a contrair o vírus do HIV, já que atualmente a farmacologia vem auxiliando a terceira idade a ter uma vida sexual mais ativa.

Objetivo:

Por conta do aumento do numero de casos de HIV/AIDS nos idosos é que se tem como objetivo deste estudo avaliar a prevalência e identificar os fatores de risco para aquisição do HIV/AIDS na população de idosos notificados à Comissão de Epidemiologia do Hospital São Paulo.

Método:

É um estudo epidemiológico transversal, com base em dados secundários obtidos da ficha de investigação epidemiológica do SINAN para AIDS em maiores de 13 anos. Foram consideradas para o estudo as fichas pertencentes às pessoas com 60 anos e mais tanto no diagnóstico, quanto àquelas que em 2009 apresentavam esta idade, independente do período do diagnóstico. Após a coleta dos dados foi realizada uma análise estatística descritiva dos dados.

Resultados:

Foram obtidos dados de 24 idosos portadores de AIDS coletados e notificados entre os anos de 2005 a 2009. Destes, 16 eram do sexo masculino (66,6%) e oito eram do sexo feminino (33,3%), indicando, neste caso, uma maior prevalência masculina.

Quanto à idade dos portadores, esta variou entre 60 a 77 anos, com mediana de 64 anos. Em relação à diferença de tempo entre o diagnóstico e a notificação, observou-se que sete idosos tiveram tempo maior que um ano e para 16, o tempo entre o diagnóstico e a notificação foi menor do que um ano. Vale ressaltar que um dos idosos não teve esse dado avaliado, ficando fora da análise.

Ao analisar apenas a cor da pele dos investigados, percebe-se que 71,4% (10) das pessoas de raça branca são do sexo masculino enquanto que 28,5% (04) são do sexo feminino. Nas outras raças mantém-se o parâmetro de igualdade em relação às porcentagens.

Observa-se que 45,8% (11) dos idosos não havia qualquer referência à sua opção sexual. Dos idosos que assim o fizeram, 12,5% (3) eram homossexuais, 41,6% (10) eram heterossexuais e 4,2% (1) bissexuais tanto masculinos como femininos.

Quanto à escolaridade desta população observou-se que 33,2% (8) tinham o ensino fundamental incompleto e que para 41,6% (10) não havia qualquer referência na ficha de investigação epidemiológica.

Junto a análise da escolaridade, tem-se dados ligados às profissões dos idosos que participaram do estudo, de forma que 54,1% são aposentados, 29,1% eram mulheres que realizavam atividades no lar e 8,3% são idosos com vida profissional ativa.

Analisando-se a contagem de linfócitos T CD4+ dos portadores, calcula-se uma média de 67,7 cel/mm, sendo que a mediana dos valores encontrados foi de 58,5 cel/mm. Conhecer estes dados é uma forma de associar a imunossupressão do paciente com a patologia que ele apresenta.

Discussão e Conclusão

O aumento da incidência de AIDS no idoso ocorre por diversos fatores, tais como o aumento na expectativa de vida, melhoria da qualidade de vida, aumento das relações sexuais, tecnologia voltada pra a melhoria do desempenho sexual no idoso, uso reduzido dos preservativos e a redução da função imune. Corroborando com estes dados, neste estudo, ao comparar os dados de 2005 com os de 2009, observou-se no primeiro momento, 20,8% (5) dos idosos foram notificados como caso de AIDS, enquanto em 2009 25,0% (6).

Poucos dados no estudo conseguem mostrar que o uso de drogas injetáveis (UDI) fosse um fator de risco para contrair o vírus, apesar da literatura considerá-lo importante.

Os programas de saúde voltados à AIDS como o PN-DST/AIDS tinham um enfoque mínimo no idoso, devido a própria história natural da doença. Em contrapartida, atualmente, o Brasil conta com o estatuto do idoso, de LEI N° 10.741, DE 1° DE OUTUBRO DE 2003, no qual aliou as leis já existentes, com uma reorganização e discorrendo sobre os direitos, principalmente no âmbito das políticas de saúde, conforme o capítulo IV art.15 relativo ao direito à saúde, de forma que contribuiu para uma melhor atenção a saúde dos idosos.

Um viés do estudo relaciona-se ao preenchimento das FIE, pois há dados não preenchidos pelos profissionais de saúde, ou considerados como ignorados. Outro fator dificultante foi em relação ao N reduzido de portadores, devido ao fato que o local de coleta de dados abrangerem à uma população localizada dentro de um núcleo da cidade de São Paulo.

Conclusão

Devem-se buscar meios preventivos que façam com que os idosos conheçam, aprendam e busquem formas de se cuidar e que as leis que amparam os idosos sejam efetivamente aplicadas, de forma que essa população diminua o risco de contrair o HIV.

Reforça-se o fato de que a transmissão heterossexual constituiu-se como fonte de contaminação do HIV em ambos os sexos, como também que há um aumento de AIDS no sexo feminino.

Dessa forma a terceira idade deve conhecer seus direitos, contar com um maior apoio do governo, para que haja campanhas de saúde mais efetivas voltadas a essa população.

Participantes: Paulo Roberto Brier Dauria

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0603/09



Título: Risco Cardiovascular em Mulheres no Climatério

Autores: Guazzelli, C.A.F.; Araújo, F.F.; Silva, L.L.S.; Barbieri, M.; Ping, P.Z.X.

Bolsista: Paula Zhao Xiao Ping - UNIFESP

Orientador: Marcia Barbieri

Resumo:

As doenças cardiovasculares (DCV) permanecem como a principal causa de morbimortalidade entre as mulheres no Brasil desde década de 60. Mulheres no climatério têm sua cardioproteção diminuída e o risco cardiovascular aumentado progressivamente, fenômeno este atribuído principalmente ao hipoestrogenismo climatérico. Constituem condições inevitáveis para DCV idade, sexo e genética. Como evitáveis se destacam obesidade, diabetes, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia, além do tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, estresse e os fatores pró-trombóticos. O estudo teve como objetivos identificar a prevalência dos principais fatores de risco cardiovasculares apresentados por mulheres no período do climatério e avaliar o risco para DCV desta população. Classificado como retrospectivo e transversal, a população foi composta por 294 mulheres com 35 anos de idade ou mais, que foram matriculadas no Ambulatório de Planejamento Familiar (PF) da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP nos anos de 1997, 1998, 1999 e 2000. A coleta de dados foi realizada por meio da revisão de prontuários, no período de outubro de 2009 a março de 2010, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição. Para a avaliação do risco cardiovascular foi utilizado o Escore de Risco de Framingham (ERF) revisado para mulheres e recomendado pelo Ministério da Saúde no Manual de Atenção à Mulher no Climatério / Menopausa. Neste, estima-se a probabilidade de ocorrer infarto agudo do miocárdio ou morte por doença coronária em indivíduos no período de 10 anos. Para o cálculo do risco foi atribuído pontuações padrão às variáveis faixa etária, níveis de LDL-c, HDL-c, pressão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus e tabagismo. São definidos como de alto risco cardiovascular, escores superiores a 20%, intermediários entre 10 e 20% e baixos quando inferiores a 10%. Os resultados obtidos revelam população com as seguintes características: mediana de idade de 38 anos, 63% de cor branca, média de 6,6 anos de estudo, 93% de mulheres unidas, seja por casamento ou por união consensual e renda média de 5,8 salários mínimos. A prevalência dos principais fatores de risco para DCV identificados foram: 56% da amostra com HDL<50mg/dl, 39% com hipertensão arterial sistêmica, 36% com colesterol total >200mg/dl, 15% com triglicérides ?150mg/dl, 13% com LDL ?160mg/dl, 22% com obesidade, 19% sedentárias e 8% com Diabetes Mellitus. Das 294 mulheres que compuseram a amostra, 252 obedeceram os critérios propostos para classificação pelo ERF, 249 mulheres situaram-se no grupo de baixo risco, 3 no de médio risco e nenhuma no alto risco. Das pertencentes ao grupo de baixo risco, 166 tinham entre 35 e 39 anos de idade, 33 apresentaram LDL-c ? 160 mg/dl, 98,5% com níveis de HDL-c abaixo de 50 mg/dl, 83 eram hipertensas, 91,1% não diabéticas e 69 mulheres fumavam. Do grupo de médio risco, as 3 mulheres apresentavam entre 45 e 50 anos de idade, 2 LDL-c ? 160 mg/dl, somente 1 tinha os níveis de HDL-c maior que 50 mg/dl, 2 não eram hipertensas, 1 diabética e as 3 não fumavam. Conclui-se que apesar do risco absoluto médio estimado para DCV apresentar-se baixo, existe elevada prevalência dos fatores de risco, o que nos alerta para adoção de programas de saúde de caráter preventivo, com enfoque na mudança de hábitos de vida nocivos à saúde das mulheres. A atuação do enfermeiro, enquanto membro da equipe multidisciplinar, na prevenção da morbimortalidade feminina por afecções cardiovasculares é fundamental, cabendo-o oferecer orientações quanto à hábitos alimentares, atividade física regular, combate ao tabagismo, entre outros, visando a promoção e a manutenção da saúde.

Participantes: Cristina Aparecida F. Guazzelli, Fábio Fernando Araújo, Luana Laura Sales da Silva, Márcia Barbieri, Paula Zhao Xião Ping

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1539/09



Título: Síndrome Metabólica e Contraceção**Autores:** Guazzelli, C.A.F.; Araújo, F.F.; Silva, L.L.S.; Barbieri, M.; Ping, P.Z.X.**Bolsista:** Luana Laura Sales da Silva - UNIFESP**Orientador:** Marcia Barbieri**Resumo:**

A Síndrome Metabólica (SM) é um fenômeno de condições fisiopatológicas que engloba quatro patologias clínicas: obesidade, resistência à insulina (Diabetes Mellitus tipo 2), hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia. Esta síndrome pode aumentar a mortalidade geral em cerca de 1,5 vez, e a cardiovascular em, aproximadamente, 2,5. Os anticoncepcionais hormonais apresentam diferentes fatores de riscos cardiovasculares e podem estar relacionados com o desenvolvimento da Síndrome Metabólica. Este estudo teve como objetivo avaliar a presença de SM em mulheres adultas usuárias de métodos contraceptivos e avaliar os fatores predisponentes para sua ocorrência. Classificado como retrospectivo e transversal foi realizado no setor de Planejamento Familiar da Universidade Federal de São Paulo. A amostra foi composta por 244 prontuários de mulheres adultas matriculadas nos anos de 1997 a 2000 que preencheram os critérios de inclusão, isto é, possuir no mínimo três dos critérios patológicos para o diagnóstico da síndrome. A coleta de dados foi realizada por meio da revisão de prontuários, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. A avaliação estatística dos dados foi feita para as variáveis categóricas, análise de contingência, correlação de Pearson e qui-quadrado e para variáveis numéricas, o teste t de Student para avaliar diferenças entre médias. Os resultados obtidos revelam que das 244 mulheres em acompanhamento inicial no ambulatório, 5,7% apresentaram SM e após um ano, 7%. Entre as mulheres iniciantes portadoras da SM, a média de idade foi de 32,7 anos, da renda 6,46 salários mínimos e escolaridade com mediana de 6 anos de estudos. Após um ano de frequência no ambulatório, a média da idade das portadoras da SM foi de 29,11 anos, da renda 4,16 salários mínimos e escolaridade com mediana de 7 anos de estudo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o método contraceptivo utilizado, hormonal e não hormonal, e a presença de SM ($p=0,939$). A análise estatística entre a variável SM e as variáveis idade e cor, mostrou que houve diferença estatisticamente significativa no ano da matrícula ($p=0,016$, $p=0,036$, respectivamente), mas não após um ano de acompanhamento ($p=0,950$, $p=0,232$, respectivamente). Também houve significância estatística entre a SM e o hábito de fumar ($p=0,032$), mostrando a maior incidência da síndrome entre as tabagistas. A relação entre a SM e as variáveis escolaridade, renda familiar e paridade não mostrou diferença estatística significativa, tanto no ano da matrícula quanto um ano após a primeira consulta. Conclui-se que no grupo estudado não houve relação entre o método contraceptivo utilizado e a presença de SM. A SM mostrou-se presente em mulheres de maior faixa etária (?40 anos), em mulheres brancas e tabagistas. Após um ano de acompanhamento por equipe multiprofissional no setor de PF, essa relação mostrou-se sem significância.

Participantes: Cristina Aparecida F. Guazzelli, Fábio Fernando Araújo, Luana Laura Sales da Silva, Márcia Barbieri, Paula Zhao Xião Ping

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1473/09



Título:	Situação de Morbi-Mortalidade por Violência Doméstica e Sexual no Município de Diadema
Autores:	Muraro, T.I.
Bolsista:	Thamiris Iversen Muraro - UNIFESP
Orientador:	Lucila Amaral Carneiro Vianna

Resumo:

Este Projeto tem por finalidade de dar subsídios para a pesquisa-ação participativa "Prevenção e Assistência às Vítimas de Violência Sexual e Doméstica", desenvolvida pelo Núcleo de Prevenção e Assistência às Pessoas em Situação de Violência nas instituições conveniadas com o SUS. Tem por objetivo mensurar a situação de morbi-mortalidade da população mais vulnerável (crianças, mulheres e idoso) que sofre violência doméstica e sexual no município de Diadema, onde se localiza o Hospital Estadual de Diadema SPDM (Associação para o Desenvolvimento da Medicina) /UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo). Estudo realizado sobre a "A produção da violência nos serviços de saúde e de segurança pública" mostrou que a falta de resolutividade dos serviços e as atitudes inadequadas dos profissionais, por ocasião do atendimento tanto às vítimas de violência quanto aos outros usuários dos Serviços de Saúde e de Segurança Pública, também é forma de violência e constatou-se que muitos profissionais destes serviços não têm a capacitação para identificar episódios de violência e para lidar de forma adequada com as vítimas, observando-se discriminação e atitudes violentas por parte desses profissionais.

Objetivo: conhecer e analisar as informações existentes no Município de Diadema sobre Violência doméstica e sexual.

Metodologia: coletar dados obtidos na VIVA (Vigilância de Violências e Acidentes) em 2008 referente a atendimentos realizados a crianças, mulheres e idosos em serviços disponíveis no Município (unidades básicas de saúde, hospitais, prontos socorros, Casa Beth Lobo). Estes dados são centralizados no CONVIVA (Núcleo de Prevenção de Violência e promoção à Saúde de Diadema) e utilizados oficialmente pela Prefeitura do Município.

Resultados: Alguns dados relevantes que o CONVIVA centraliza são:

VIVA 2008: Foram registrados 391 atendimentos por violência em geral, destes 344 foram domésticos e como vítimas dos grupos vulneráveis:

Crianças (até 15 anos): 32 casos (9,30%)

Mulheres - 16 a 19 anos: 9 casos (2,61%) 20 a 59 anos: 258 (75%)

Idosos(60 anos ou mais): 45 casos (13,09%)

- Violência Física - 181 registros, dos quais 164 foram domésticas:

Crianças (até 15 anos): 3 pessoas (1,82%)

Mulheres - 16 a 19 anos: 6 pessoas (3,65%) 20 a 59 anos: 147 (89,63%)

Idosos (60 anos ou mais): 8 pessoas (4,87%)

- Violência Psicológica - 297 registros, dos quais 284 foram domésticos:

Crianças (até 15 anos): 3 pessoas (1,05%)

Mulheres - 16 a 19 anos: 8 pessoas (2,81%) 20 a 59 anos: 249 (87,67%)

Idosos (60 anos ou mais): 24 pessoas (8,45%)

- Negligência / Abandono - 33 registros

Crianças (até 15 anos): 2 pessoas (6,06%)

Mulheres - 20 a 59 anos: 8 (24,24%)

Idosos (60 anos ou mais): 23 pessoas (69,70%)

- Violência Sexual - 78 registros, dos quais 42 foram domésticos:

Crianças (até 15 anos): 32 pessoas (76,20%)

Mulheres - 16 a 19 anos: 0 20 a 59 anos: 9 (21,42%)

Idosos (60 anos ou mais): 1 pessoa (2,38%)

- Violência Financeira - 27 casos

Crianças (até 15 anos): 0

Mulheres - 16 a 19 anos: 0 20 a 59 anos: 19 pessoas (70,37%)

Idosos: 8 pessoas (29,63%)

- Tortura - 3 casos

Criança (até 15 anos): 0

Mulheres - 16 a 19 anos: 1 pessoa (33%) 20 a 59 anos: 2 pessoas (67%)

Idoso (60 anos ou mais): 0

- Agressor

Pai - 8 crianças (até 15 anos) e 7 mulheres (16 a 59 anos).

Mãe - 6 mulheres (16 a 59 anos)

Padrasto - 7 crianças (até 15 anos) e 1 mulher (37 anos)

Cônjuge - 198 mulheres (16 a 59 anos) e 6 idosos (60 anos ou mais) - destes 2 homens (60 anos ou mais)

Ex-cônjuge - 50 Mulheres (maior de 15 anos)

Namorado: 1 mulher (20 anos)

Ex-namorado: 5 mulheres (20 a 59 anos)

Cuidador: 4 idosos

- Agressor fez uso de álcool/drogas: 155 casos

-Serviços que atenderam as vítimas (dos grupos vulneráveis) de violência doméstica:

Casa Beth Lobo: 278 mulheres

Centro de Referência do Idoso (CRI): 35 atendimentos, dos quais 11 homens e 24 mulheres

Hospital municipal de Diadema: 1 atendimento

PA ELDORADO: 6 atendimentos

PRONTO SOCORRO CENTRAL: 6 atendimentos

Unidades básicas de saúde: 20 atendimentos, dos quais 5 homens e 15 mulheres

Conclusão: a violência sexual é o tipo que mais atinge as crianças, sendo que o agressor, na maioria das vezes é o pai ou padrasto. Mulheres de 16 a 19 anos sofrem mais violência psicológica e mulheres de 20 a 59 anos são maiores vítimas de violência psicológica e física, já os idosos é maioria quando se trata de negligência/abandono. Observamos também que 155 dos agressores utilizaram álcool ou drogas e que, a maioria, se enquadra como cônjuge ou ex-cônjuge. Com relação ao atendimento das vítimas dos grupos vulneráveis (crianças, mulheres e idosos), a Casa Beth Lobo atende a maioria dos casos de violência doméstica contra a mulher, sendo um serviço de referência e que tem o protocolo mais completo; para os idosos, o CRI é o local mais procurado e as unidades básicas de Saúde foram responsáveis por 20 atendimentos.

Uma próxima etapa seria cruzar os dados obtidos com boletins ocorrências das delegacias, pois complementaria a análise da situação de morbi-mortalidade no Município, ampliando e agregando informações epidemiológicas importantes.

Participantes: Thamiris Iversen Muraro

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1320/09



Título: Tempo de atendimento pré-hospitalar: análise da mortalidade hospitalar em trauma

Autores: Maeshiro, F.L.

Bolsista: Flávia Lie Maeshiro - UNIFESP

Orientador: Iveth Yamaguchi Whitaker

Resumo:

Introdução: Um dos fatores críticos que interfere no prognóstico das vítimas de trauma é o tempo gasto até que o tratamento definitivo seja instituído. Fatores como distância, dificuldade de acesso, retirada das ferragens podem interferir no resgate da vítima, consumir minutos preciosos e retardar o tratamento definitivo. O Atendimento Pré Hospitalar (aph), com suas modalidades, suporte básico e avançado de vida, é uma forte medida no combate ao agravamento das lesões e sequelas. **Objetivo:** Este estudo visa verificar a associação entre o tempo de aph e a morbidade e mortalidade hospitalar em vítimas de trauma. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo cujo projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFESP (CEP:1582/09). Os dados de 721 pacientes de trauma foram coletados em três hospitais universitários, de nível terciário, referência para trauma localizados no município de São Paulo. Utilizou-se instrumento próprio para coletar dados de identificação dos pacientes, do atendimento pré-hospitalar e da sala de emergência, resultados de exames diagnósticos, procedimentos cirúrgicos, diagnósticos médicos e descrições das lesões. As variáveis estudadas foram tipo e intervalo de tempo de atendimento pré-hospitalar, tempo de internação, evolução clínica, gravidade do trauma. Considerou-se o tempo total de aph desde a chamada do serviço até a chegada do paciente no hospital, tendo como base 30 minutos como tempo ideal. Denominou-se de tempo na cena desde o momento da chegada da assistência até a saída do local do evento, considerando-se 20 minutos como intervalo ideal para execução dos procedimentos no local do evento. **Resultados:** Do total de 721 pacientes, 368 (51,0%) receberam atendimento pré-hospitalar, sendo que 339 (92,1%) tinham sofrido trauma do tipo contuso, 603 (83,6%) receberam alta hospitalar e 118 (16,4%) morreram durante a internação. A Unidade de Resgate (UR) em SBV (193) totalizou 212 (58%) atendimentos e o Suporte Avançado (USA), 96 (26%). O tempo de aph pôde ser recuperado de 270 pacientes; sendo que 42,7% foram atendidos pela UR em até 60 minutos e 35,9% pela USA em até 80 minutos. A duração do atendimento no local do evento foi de até 20 minutos para 70,3% do pacientes atendidos pela UR e, até 40 minutos para 55,5% dos pacientes atendidos pela USA. A frequência de óbitos no grupo de pacientes que receberam aph foi de 82 (22,3%). Em relação ao tempo total de aph, verificou-se que a frequência de óbitos no grupo de pacientes com tempo menor que 30 minutos foi 6 (37,5%) e, maior que 30 foi 60 (23,5%). Nesse grupo de óbitos, os seis pacientes que foram encaminhados em até 30 minutos ao hospital eram mais graves (média do NISS 48,8) que os 60 pacientes encaminhados com tempo maior que 30 minutos (média do NISS 40,0). A frequência de óbitos no grupo de pacientes que foram atendidos no local do evento em menos de 20 minutos foi 33 (22,7%) e em mais de 20 minutos foi de 28 (25,4%). A gravidade do trauma dos pacientes que morreram e que foram atendidos na cena em menos de 20 minutos foi maior (média do NISS 42,9) que os atendidos com mais de 20 minutos (média do NISS 38,0). **Conclusão:** Pacientes que receberam atendimento pré-hospitalar, considerando tempos ideais na cena e no encaminhamento ao hospital, mas que evoluíram com óbito, apresentaram em média valores NISS mais elevados do que o grupo de pacientes que morreram, mas não foram atendidos observando-se o tempo ideal.

Participantes: Flávia Lie Maeshiro

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1582/09



Título: Tendo gratificação pessoal e profissional: a experiência de interação do enfermeiro ao cuidar da criança com câncer e sua família

Autores: Murano, B.R.

Bolsista: Bianca Reyez Murano - UNIFESP

Orientador: Myriam Aparecida Mandetta Pettengill

Resumo:

Introdução: o diagnóstico de câncer na criança ocasiona um desequilíbrio na família, alterando sua dinâmica em razão do tratamento e dos períodos de hospitalização recorrentes. A criança torna-se amedrontada, tendo seu sofrimento intensificado nas interações com a doença e a equipe. Nesse contexto é importante que a criança e a família sejam assistidas por profissionais capacitados para ajudá-las a lidar com as situações difíceis em todas as fases da doença. A equipe deve estar preparada para oferecer suporte ao paciente-família, promovendo além do alívio da dor a manutenção da esperança e de sua segurança. Considerando que uma boa interação entre profissional, criança e família pode ajudá-la nesse processo questiono como o enfermeiro interage com a criança e sua família, como lida com essa situação e qual a repercussão disso em sua dimensão emocional. Objetivo: compreender como é a interação do enfermeiro com a criança com câncer e sua família na perspectiva do profissional. Caminho metodológico: estudo descritivo de abordagem qualitativa, tendo como referencial teórico a Teoria de Relacionamento Interpessoal de Enfermagem, segundo Peplau e a Análise Qualitativa de Conteúdo, segundo Morse, como referencial metodológico. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada com seis enfermeiros que atuam em um hospital especializado em câncer infantil, vinculado a uma instituição pública de ensino superior, no município de São Paulo. As entrevistas foram gravadas em mídia digital e transcritas pelo pesquisador. Solicitou-se que o enfermeiro contasse uma experiência de cuidado de uma criança com câncer e sua família e a partir de sua narrativa foram analisados os sentimentos, os comportamentos e as ações estabelecidas pelo profissional no relacionamento com as mesmas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição tendo sido aprovado (protocolo 1406/09). Também foi obtido aprovação pelo Comitê Científico do local de coleta de dados (protocolo 39/09). Cada participante recebeu explicações acerca do projeto antes da realização da entrevista, assinando o termo de consentimento livre esclarecido, conforme determinado na Resolução CNS 196/96. Os dados foram analisados pelo pesquisador e seu orientador, segundo o preconizado pela Análise Qualitativa de Conteúdo. Primeiramente todas as entrevistas foram lidas na íntegra, a seguir foi realizada a codificação inicial e o agrupamento em subcategorias por similaridades e divergências, sendo ao final agrupadas em categorias analíticas, conforme semelhança de significados. O número de sujeitos foi definido pela saturação teórica dos dados. Resultados: trata-se de uma experiência que pode gerar uma sobrecarga emocional para o profissional, por ocorrer em um contexto de sofrimento e luta contra uma doença cujo tratamento é prolongado e nem sempre leva a cura. As categorias analíticas que emergiram foram: o desafio do profissional para cuidar da criança com câncer e sua família; Atributos do relacionamento do enfermeiro com a criança e família; Ações de aproximação e afastamento do profissional em relação à criança e sua família; Gratificação pessoal e profissional. O estigma do câncer infantil como doença fatal está presente no cotidiano do enfermeiro nesse campo de atuação, constatado por perdas frequentes, sendo um desafio para o enfermeiro estabelecer o cuidado. Ele pontua como elementos fundamentais gostar de cuidar de criança, ter envolvimento emocional, ter vínculo, oferecer suporte emocional para a criança e família, adaptar-se ao contexto, respeitar as crenças e valores da família e comunicar-se com os clientes. O enfermeiro identifica elementos facilitadores de sua aproximação com a criança com câncer e sua família, garantindo que ocorra um relacionamento positivo. Dentre esses destaca o conhecimento técnico e científico e o preparo para lidar com as dimensões emocionais do cuidar. Percebe que a sobrecarga emocional causada pelo trabalho na área de oncologia pediátrica é um dos fatores que dificulta sua aproximação. Porém, a interação do profissional com essa unidade familiar pode ser muito gratificante, pois o enfermeiro se percebe sendo reconhecido como alguém que está sempre por perto para cuidar e oferecer suporte emocional para a criança e família. Considerações finais: a interação do enfermeiro ocorre em um contexto de sofrimento, porém de luta e esperança. Essa vivência é composta por elementos facilitadores e dificultadores que podem aproximar ou afastar o enfermeiro de uma relação interpessoal com o cliente. O profissional percebe que quando consegue estabelecer um relacionamento interpessoal com a criança e família tem repercussões positivas em sua vida pessoal e profissional como crescimento e amadurecimento, satisfação com o resultado de suas ações e reconhecimento como alguém que faz a diferença na vida de pessoas que estão experienciando tempos de sofrimento.

Participantes: Bianca Reyez Murano

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1406/09



Exatas

Título:	ANÁLISE COMPARATIVA DE DBO/DQO E CARBONO ORGÂNICO EM ÁGUAS SUPERFICIAIS DOS CÓRREGOS GROTA FUNDA E RIO PEQUENO, NA BACIA HIDROGRÁFICA BILLINGS.
Autores:	Porto, D.S.; Silva, I.S.
Bolsista:	Daniele Silva Porto - UNIFESP
Orientador:	Ivone Silveira da Silva

Resumo:

Este trabalho de pesquisa vem sendo realizado em dois córregos na região da Bacia Hidrográfica da Represa Billings, sendo essa um importante manancial localizado na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), com uma área inundada de cerca de 127 km², sendo utilizada tanto para abastecimento público quanto para geração de energia elétrica. A ocupação e o uso do solo em algumas regiões é caótica e, conseqüentemente, os impactos ambientais tornam-se significativos. As águas superficiais que alimentam a Represa Billings foram sendo impactadas por esgotos lançados "in natura" e lixo urbano, que quando descartado de maneira inadequada, é transportado nos períodos chuvosos para as margens e leitos dos córregos. Os córregos estudados nesse trabalho são o Grota Funda e Rio Pequeno, sendo o primeiro, altamente impactado devido à elevada taxa de ocupação urbana com excessivo lançamento de esgotos "in natura" gerados pela população local e, o segundo córrego, que deságua no Braço do Rio Pequeno, sendo característico de um ambiente mais preservado, onde há remanescentes de Mata Atlântica e a ocupação e uso do solo é relativamente pequena dada a dificuldade de acesso. A análise comparativa da presença de matéria orgânica nas águas destes córregos está sendo realizada com base em parâmetros indicadores de qualidade das águas, como a demanda bioquímica de oxigênio (DBO), a demanda química de oxigênio (DQO) e o carbono orgânico total (COT). A DBO é um dos parâmetros mais utilizados para avaliar o impacto produzido por despejos industriais ou domésticos, trata-se de um método indireto para determinação da quantidade de matéria orgânica, uma vez que mede a quantidade de oxigênio molecular necessária para a estabilização da matéria orgânica carbonácea através da ação de microorganismos. Outro parâmetro freqüentemente utilizado para resíduos industriais é a DQO, sendo esse um indicador de matéria orgânica baseado na concentração de oxigênio consumido para oxidar a matéria orgânica, biodegradável ou não, em meio ácido com ação de um agente químico oxidante forte (K₂Cr₂O₇). O método para a análise de COT determina a quantidade de carbono organicamente vinculado, no qual as moléculas orgânicas são quebradas e convertidas a formas moleculares individuais que podem ser medidas quantitativamente. Até o momento foram realizadas três campanhas de amostragem de águas superficiais, sendo essas campanhas realizadas no período de março/2009 e fevereiro/2010. Em cada córrego foram coletadas amostras de água em oito pontos. Durante a obtenção das amostras foram realizadas medições de temperatura, pH, condutividade e oxigênio dissolvido (OD). Em laboratório, foram feitas determinações dos seguintes parâmetros analíticos: demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO) e carbono orgânico total (COT). Os dados obtidos indicaram que os dois córregos possuem características de qualidade bastante distintas, sendo que no Córrego Grota Funda predominaram valores elevados de concentração de DBO (média= 62 mg/L; n=24) e COT (média= 38,5 mg/L; n=24) em comparação às águas do Córrego do Rio Pequeno (DBO média= 1,4 mg/L; COT média= 3,5 mg/L; n=24). Os demais parâmetros analíticos e de campo avaliados, especialmente os valores de concentração de OD apresentaram um comportamento semelhante ao da matéria orgânica (expressa como DBO e COT).

Apoio Financeiro: não há.

Participantes: Daniele Silva Porto, Ivone Silveira da Silva



Exatas

Título: ANÁLISES COMPUTACIONAL E EXPERIMENTAL DAS FORÇAS MAGNÉTICA, HIDROSTÁTICAS E HIDRODINÂMICAS EM DISPOSITIVO PARA ASSISTÊNCIA VENTRICULAR COM ROTOR CÔNICO APOIADO EM MANCAL MAGNÉTICO PASSIVO E MANCAL HIDROSTÁTICO-HIDRODINÂMICO

Autores: Fulaneto, F.S.

Bolsista: Fabio de Souza Fulaneto - UNIFESP

Orientador: Isaias da Silva

Resumo:

O presente trabalho visa simular numericamente, construir e testar in vitro um dispositivo implantável para assistência ventricular, DAV, dispositivo este que utiliza o princípio da transferência da energia cinética de rotação de um rotor, em forma de cone, para energia de bombeamento de fluido, neste caso o elemento fluido a ser bombeado é o sangue. Este dispositivo com rotor em forma de cone combina características intermediárias das bombas centrífugas radiais e axiais, menor diâmetro do rotor, quando comparado com os diâmetros dos rotores das bombas radiais e menor rotação do rotor, para uma dada vazão e pressão, em comparação com as rotações das bombas axiais. O rotor da bomba é suportado por mancais híbridos obtidos pela combinação de mancal magnético passivo a ímãs permanentes com mancal que combina os efeitos hidrostático e hidrodinâmico. Para o acionamento do rotor da bomba, em uma primeira etapa, é utilizado um motor CC sem escovas, disponível comercialmente. As análises das forças magnéticas e do escoamento do fluido, nos mancais e na bomba, serão realizadas, durante a fase inicial do projeto, mediante o uso de softwares de elementos finitos, para simulações de fenômenos eletromagnéticos e de softwares de volumes finitos, para o escoamento de fluidos. Os testes in vitro serão efetuados em uma bancada construída para levantamento das curvas características da bomba tendo como fluido de ensaio uma mistura de água com glicerina cuja composição emule algumas propriedades do sangue humano.

Participantes: Fabio de Souza Fulaneto



Título:	Aspectos básicos de combinatória
Autores:	Carvalho, D.M.
Bolsista:	Desiree Maldonado Carvalho - UNIFESP
Orientador:	Marcelo Dias Passos

Resumo:

Um grafo simples G consiste em um conjunto de vértices, $V(G)$, e um conjunto de arestas, $E(G)$, onde cada elemento de $E(G)$ é um par não ordenado de elementos de $V(G)$. Quando o conjunto de vértices e de arestas é finito, o grafo é finito. Neste trabalho, os grafos considerados são finitos.

Coloração é um problema tradicional em teoria de grafos. O problema das quatro cores foi formulado em 1852 e é o primeiro problema de coloração em grafos conhecido. Resolvido em 1976 por Appel e Haken é hoje conhecido como Teorema das Quatro Cores. Em sua versão mais simples, estabelece que é possível colorir os países de um mapa político com quatro cores, de maneira que quaisquer dois países vizinhos tenham cores distintas. As tentativas de resolver o problema foram responsáveis pelo desenvolvimento de boa parte do que é hoje conhecido como Teoria de Grafos. Problemas de coloração em grafos possuem diversas aplicações. Entre elas, podemos citar problemas de escalonamento e de alocação de recursos com restrição de compatibilidade.

Formalmente podemos definir uma coloração de vértices de um grafo $G=(V,E)$ como sendo uma função c que associa cada vértice (ou seja, o domínio de c é V) a um elemento de um conjunto C , tal que vértices adjacentes tenham imagens distintas. Os elementos de C são chamados cores dos vértices de G . Sem perda de generalidade, podemos tomar C como sendo o conjunto de todos os naturais entre 1 e $|V|$ (número de elementos de V). Dizemos que G tem uma k -coloração (para k natural não nulo), se existe uma coloração c com imagem igual ao conjunto $\{1, \dots, k\}$. Define-se o número cromático de G como sendo o menor natural k tal que G tem uma k -coloração e este é denotado por $\chi(G)$.

Em certas classes de grafos existem limitantes inferiores e superiores do número cromático. O problema das quatro cores lida com uma classe de grafos chamada de grafos planares, onde foi possível determinar a limitação superior pelo 4. Percebe-se que $\chi(G)=1$ se, e somente se, G não tem arestas. Temos $\chi(G)=2$ nos grafos chamados bipartidos. No nosso trabalho estudamos o número cromático de algumas outras classes de grafos. Estudamos também outras colorações que podem ser definidas para um grafo.

Participantes: Desiree Maldonado Carvalho



Exatas

Título:	AVALIAÇÃO DE FILTROS DIGITAIS PARA IMAGENS DE FUNDO DE OLHO POR ESPECIALISTAS DE OFTALMOLOGIA
Autores:	Tadini, F H.
Bolsista:	Francine Helen Tadini - UNIFESP
Orientador:	Ivan Torres Pisa

Resumo:

Objetivos: Mensurar a preferência de especialistas em oftalmologia quanto à escolha de filtros digitais mais adequados para imagens de fundo de olho por meio de um website de avaliação.

Métodos: A estratégia da presente pesquisa foi fundamentada em 9 etapas: coleta das imagens, escolha dos filtros, construção do website, testes do experimento, convocação dos analisadores, coleta de dados, análise dos dados, elaboração do relatório e entrega do relatório final.

Na primeira etapa escolheu-se 19 imagens com semelhanças de artefatos das 8.000 imagens existentes no projeto "Triagem Automática de Retinopatias Diabéticas: Tecnologia da Informação Contra a Cegueira Prevenível".

Já na segunda etapa um levantamento bibliográfico foi efetuado buscando identificar filtros usados em avaliação em imagens de fundo de olho. Deste modo, foram identificados 8 filtros de imagens a serem utilizados, sendo: fechamento, mediana, abertura, gamma, rotate channels, threshold, sobel.

Com estas etapas concluídas, o desenvolvimento do website de avaliação dos filtros foi realizado. Para a construção do mesmo empregou-se a linguagem de programação C# com o .NET Framework 3.5, utilizando a biblioteca AFORGE.NET de processamento de imagens. A avaliação via website contou com 22 imagens (19 imagens escolhidas e 3 repetições, para medição de concordância) e 7 filtros escolhidos.

Na quinta etapa, desempenhamos a convocação dos analisadores. Esta foi exercida pelo pesquisador: convidando 210 oftalmologistas pessoalmente por meio de panfletos e 20 oftalmologistas via e-mail, como também foi divulgada a presente pesquisa no site da Sociedade Brasileira de Laser e Cirurgia em Oftalmologia (BLOSS), onde atualmente existem mais de 1900 associados em mais de 10 países, sendo a maior rede de discussão on-line em Oftalmologia do mundo. Obtivemos 12 cadastros, mas como um dos critérios de inclusão era ter completado a avaliação, apenas 6 membros foram incluídos. Totalizaram, portanto 6 participantes, de ambos os sexos, entre 29 a 51 anos, vinculados com a Universidade Federal de São Paulo. Dentre estes 6, exclusivamente 2 fizeram parte das entrevistas. As entrevistas foram realizadas com o auxílio do website existente da seguinte forma: o participante ao lado da pesquisadora escolhia o filtro, aplicava-o e por sua vez relatava o porquê desta escolha. A pesquisadora em momento algum interferiu na escolha efetuada e cada participante foi entrevistado individualmente.

Em seguida os dados obtidos a partir do experimento foram analisados e interpretados em um contexto quantitativo, a partir das frequências de escolha dos filtros, e qualitativo, a partir das entrevistas. Concluindo, consequentemente a sexta e sétima etapa da pesquisa.

A oitava e nona etapa foi enquadrada na elaboração e entrega do relatório final respectivamente.

Resultados: Foi averiguada a concordância Kappa de cada participante e a média alcançada foi de uma concordância substancial de 0,745, com mínimo 0,400 e máximo 1,000.

Quantitativamente constatamos que 41,67% das aplicações se deram em apenas empregar o filtro fechamento para deixar a imagem mais apropriada ao diagnóstico, enquanto que 8,33% opinaram por não aplicar nenhum tipo de filtro.

Cada estrutura encontrada na imagem de fundo de olho teve um filtro que melhor se caracterizou para que esta ficasse mais visível. Nas hemorragias, 50% fez uso do filtro fechamento; no borramento de papila os filtros mais utilizados foram o mediana (33,33%) e o fechamento (33,33%); na degeneração macular relacionada a idade (DMRI) foi o filtro fechamento com 66,67%; já na estrela macular a preferência foi pelo filtro abertura (83,33%) e na tortuosidade vascular foi o filtro fechamento (33,33%).

Os grandes destaques dentre os 7 filtros implementados foram: o fechamento com 52,45% de aplicação e mediana com 32,17%, sejam eles aplicados sozinhos ou em conjunto com outros filtros.

Por meio das entrevistas realizadas confirmamos os dados obtidos na parte quantitativa do trabalho: a "hemorragia está dando para ser vista melhor nesta imagem" com o filtro fechamento já que o mesmo "melhora a definição das estruturas intra-oculares"; para "tortuosidade de vasos interessa mais a nitidez", portanto a utilização do filtro fechamento é relevante; no quadro de neurorretinite com estrela macular "todas as estruturas são melhor identificadas" empregando deste modo o filtro abertura; e para a DMRI o filtro fechamento mostrou uma "melhor definição da imagem" pois gerou "mais contraste" entre "fundo" e "frente".

Conclusões: Neste trabalho foi possível mensurar a preferência de especialistas em oftalmologia quanto à escolha de filtros digitais mais adequados para imagens de fundo de olho por meio de um website de avaliação. Dos filtros estudados, fechamento e mediana foram os mais usados. Os resultados obtidos podem ser usados como base para a construção de um sistema de apoio ao diagnóstico baseado na aplicação dos filtros a partir das hipóteses diagnósticas.

Participantes: Francine Helen Tadini

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0051/10



Título:	Avaliação Termoanalítica de um novo ativo cosmético contendo cafeína, L-carnitine, extrato de café verde e asiaticosídeo para tratamento da Hidrolipodistrofia Ginóide
Autores:	Lopes, B.R.; Mercuri, L.P.
Bolsista:	Beatriz Ribeiro Lopes - UNIFESP
Orientador:	Lucildes Pita Mercuri

Resumo:

INTRODUÇÃO. A Hidrolipodistrofia ginóide - celulite caracteriza-se por uma desordem do metabolismo lipídico e no fluxo de líquidos do organismo, caracterizando o aspecto "casca de laranja", formando uma cavidade na pele, mais comumente presente nas coxas e nos glúteos¹. A celulite é caracterizada como um processo distrófico que produz modificações estruturais e histológicas dos elementos presentes na epiderme, derme e hipoderme. Promove alterações no tecido conjuntivo e na matriz extracelular, como a excessiva polimerização dos mucopolissacarídeos, resultando no comprometimento do balanço hídrico local, elevação da pressão intersticial e compressão do sistema microcirculatório periférico. O tecido apresenta degeneração das fibras elásticas, proliferação das fibras colágenas, hipertrofia e hiperplasia dos adipócitos e edema². Um novo complexo composto foi desenvolvido por um ativo lipolítico, um blend de óleos essenciais (Alecrim, Cipreste, Artemísia e Zimbro) e uma base orgânica. O ativo lipolítico é constituído de cafeína anidra, L-carnitina, extrato de café verde, asiaticosídeo. Esta composição confere ação estimulante de quebra de triglicérides no interior dos adipócitos, a qual reduz a espessura do mesmo, amenizando o aspecto da pele tipo "casca de laranja". Tal complexo visa à diminuição dos efeitos causados pela desordem do metabolismo lipídico e no fluxo de líquidos do organismo. Esse projeto de pesquisa tem como objetivo principal avaliar o comportamento térmico desse complexo lipolítico, uma vez que não foram encontrados relatos desse estudo na literatura, apesar da diversidade de aplicação das técnicas termoanalíticas.

MATERIAIS E MÉTODOS. As amostras dos componentes do complexo lipolítico foram cedidas por uma indústria de cosméticos. Uma mistura física foi preparada contendo de 5% de complexo lipolítico, 5% de blend de óleos essenciais e 90% de base orgânica. As técnicas analíticas envolvidas para a caracterização química do complexo lipolítico foram a termogravimetria/termogravimetria derivada (TG/DTG), calorimetria exploratória diferencial (DSC) e análise elementar (AE). As curvas TG/DTG foram obtidas sob atmosfera dinâmica de ar (50 mL·min⁻¹) da Tamb até 900°C. As curvas DSC foram obtidas sob atmosfera dinâmica de N₂ (100 mL·min⁻¹) da Tamb até 550°. Ambas com razão de aquecimento de 10°C·min⁻¹.

RESULTADOS E DISCUSSÕES. Através das curvas TG/DTG pode-se inferir que a decomposição térmica do complexo lipolítico pode ser evidenciada em quatro etapas consecutivas enquanto que a do creme (complexo ativo + blend de óleos essenciais + base orgânica) pode ser evidenciada em três. Em ambas as amostras o evento de decomposição térmica mais intenso é o primeiro (?mativo=53,3%; ?mcreme=85,1%). Este evento está relacionado com a desidratação térmica e com a liberação de compostos voláteis presentes na amostra. A porcentagem de massa residual observada após 900°C refere-se às impurezas inorgânicas presentes na amostra. A partir das curvas DSC observou-se um perfil entálpico de decomposição térmica predominantemente exotérmico. A endoterma inicial observada está relacionada com a liberação de H₂O e de voláteis, corroborando os dados de TG. Pode-se observar, também, que a quantidade de água presente no creme é maior do que no ativo, visto que o pico endotérmico é mais intenso no creme do que no ativo (o valor de ?H está diretamente relacionado com a quantidade da substância relacionada). A partir da análise elementar das amostras, obtiveram-se as seguintes porcentagens de C, H e N: 24,97%, 8,05% e 3,90% - complexo lipolítico e 13,04%, 9,92% e 0,26% - creme, respectivamente. Supõe-se que o teor de N tão baixo no creme pode ser devido à baixa quantidade de ativo lipolítico presente – apenas 5% da mistura física - o qual contém substâncias nitrogenadas. A diferença da porcentagem de carbono entre o complexo lipolítico e o creme, se deve a concentração dos componentes químicos presentes no creme, ou seja, complexo ativo + blend de óleos essenciais + base orgânica.

CONCLUSÃO. A aplicação das técnicas termoanalíticas bem como da caracterização química por AE, viabilizou a comparação da estabilidade térmica do complexo lipolítico sozinho e presente no creme. As curvas TG/DTG e DSC possibilitaram inferir que a quantidade de água presente no creme é maior que no ativo sozinho. E que a decomposição térmica do ativo lipolítico ocorre em quatro etapas consecutivas enquanto a decomposição térmica do creme em apenas três etapas. A partir da AE foi possível observar a diferença nos teores de C e N entre as duas amostras.

Participantes: Beatriz Ribeiro Lopes, Lucildes Pita Mercuri



Título:	Caracterização e Propriedades dos derivados da quinolina-calix[4]areno e efeito biológico em sangue humano.
Autores:	Fonseca, F.L.A.; Bagatin, I.A.; Soares Jr, M.N.; Gáscon, T.M.
Bolsista:	Marcos Nunes Soares Jr - UNIFESP
Orientador:	Izilda A. Bagatin

Resumo:

A pesquisa em química de calixarenos, nos últimos anos, tem apresentado intenso interesse em trabalhos voltados a aplicações diversas. Diferentemente dos anos 70 a 80, onde a síntese e modificações funcionais foram a tônica principal dos trabalhos, atualmente a idéia do uso mais aplicado desses ligantes é primordial. Encontra-se na literatura, diversos trabalhos no campo da química ambiental(i), tecnológica (ii) e saúde (iii), sendo alguns resultados já patenteados (iv) e/ou licenciados.

Sistemas como os quelantes 8-hidroxiquinolina (8HQ), os quais são fluorescentes, são importantes no uso como emissores ou sinalizadores, principalmente quando complexados com metais de transição.

A finalidade desse trabalho é sintetizar alguns ligantes com focos em aplicações diversas. O ligante 8-oxiquinolinacalix[4]areno (1) e o 5-Cl-8-oxiquinolinacalix[4]areno (2) são excelentes quelantes de metais e também bons emissores de luz, podendo funcionar como uma "sonda" fluorescente de diferentes metais. A presença de um grupo Cl na posição 5 do anel quinolinico (ligante 2), favorece uma mudança na distribuição eletrônica sobre toda a molécula, alterando em pequena proporção o espectro eletrônico e o espectro de emissão do ligante 2, em comparação com o ligante 1.

O ligante 8-oxiquinolinacalix[4]areno (1) apresenta no espectro eletrônico, bandas de absorção em 283, 292 e 315 nm, enquanto o ligante 5-Cl-8-oxiquinolinacalix[4]areno (2) apresenta bandas de absorção em 283, 292 e 320 nm, esperado para um sistema pi-doador como o grupo Cl. No espectro de emissão dos ligantes, observa-se um deslocamento de 394 nm (1) para 420 nm (2), conforme esperado. Medidas de fluorescência em acetonitrila mostram que a emissão do ligante livre (em = 394 nm, exc = 315 nm) é suprimida pela adição de Fe³⁺.

Comparando os espectros de ¹H-RMN dos ligantes 8-oxiquinolinacalix[4]areno e 5-Cl-8-oxiquinolinacalix[4]areno é possível notar claramente a influência do cloreto na molécula como um todo.

Os sinais dos hidrogênios quinolinicos foram todos deslocados para campo baixo. As posições 2-CH e 4-CH da quinolina deslocaram de 7,73 ppm e 8,56 ppm (ligante 1) para 8,23 ppm e 8,71 ppm (ligante 2) e as posições 3-CH e 6-CH deslocaram de 7,22-6,94 ppm (ligante 1) para 7,34-7,17 ppm (ligante 2), respectivamente.

Agentes quelantes como a 8-hidroxiquinolina (8HQ) e seus derivados são bons quelantes para Fe, e estudos têm mostrado que a 8HQ e derivados suprime o crescimento de melanoma, tumor de Ehrlich e leucemia(v). Baseado nisso, testou-se a atividade citotóxica do ligante 1 e sua relação com Fe, inicialmente com ensaios de atividade anticoagulante e alteração de forma eritrocitária.

Na atividade anti-coagulante, 100,0 uL da solução 0,01% de 1 em 5% DMSO (Solução A) sobre 100 uL de sangue, não houve alteração no tempo de coagulação com a adição do ligante 1. Na série vermelha e prova de Falcização, na presença do ligante 1, ocorre alteração das formas eritrocitária e presença de 20% de hemácias alteradas. A presença de ferro livre e Transferrina é ligeiramente aumentada na presença do ligante 1 (59 ug/dL para 67 ug/dL e 270 ug/dL para 282 ug/dL) respectivamente.

Portanto, o ligante 1, na concentração de 0,01%, não influi no tempo de coagulação do sangue, no entanto, provoca a poiquilocitose, hipocromia e empilhamento eritrocitário, além de alterações físicas nas hemácias. Considerando esses dados, o ligante 1 possui atividade citotóxica expressiva para as células vermelhas.

Participantes: Fernando L. A. Fonseca, Izilda Aparecida Bagatin, Marcos Nunes Soares Junior, Thais M. Gáscon



Título:	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE CLORIDRATO DE MORFINA
Autores:	Moscardini F., E.; Mercuri, L.P.
Bolsista:	Elder Moscardini Filho - UNIFESP
Orientador:	Lucildes Pita Mercuri

Resumo:**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

A morfina (C₁₇H₁₉NO₃) faz parte de uma grande classe de compostos químicos de ocorrência natural chamados de alcalóides. Este composto foi primeiramente identificado e isolado em 1803, sendo também a primeira droga opícea a ser produzida. A morfina é extraída da planta *Papaver somniferum* (papoula, também conhecida como dormideira) na forma de um extrato preparado a partir da flor ou do fruto. Todas as drogas do tipo opícea ou opióide têm basicamente os mesmos efeitos no sistema nervoso central (SNC), ou seja, diminuem sua atividade. As diferenças entre elas ocorrem mais no sentido quantitativo para que a droga proporcione a mesma reação. Para algumas drogas a dose necessária para essa reação é mínima, ou seja, são bastante potentes como a morfina e a heroína. Todas essas drogas produzem efeito anestésico e hipnótico, por isso receberam também o nome de narcóticos ou hipnoanalgésicos. É conhecido e bem estabelecido que formulações farmacêuticas possam existir em diferentes formas cristalinas, ou seja, polimorfos. Polimorfismo de sólidos é particularmente importante na indústria farmacêutica pelo fato de alterar as propriedades físicas e químicas do material em estudo, por exemplo, solubilidade, ponto de fusão, densidade, estabilidade química, dentre outros. Para a caracterização química e física desses polimorfos as técnicas que se destacam são a calorimetria exploratória diferencial (DSC) e a difratometria de raios X (DRX). O objetivo principal deste trabalho de pesquisa é caracterizar físico-química e quimicamente o cloridrato de morfina.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste estudo, a amostra de cloridrato de morfina foi doada pelo departamento de Psicobiologia da UNIFESP. As técnicas analíticas envolvidas na caracterização da amostra foram a termogravimetria/termogravimetria derivada (TG/DTG), a calorimetria exploratória diferencial (DSC), a espectroscopia de absorção na região do infravermelho (FTIR) e a análise elementar (AE). As curvas TG/DTG foram obtidas sob atmosfera dinâmica de ar (50 mL min⁻¹) da Tamb até 1000°C, com massa de amostra de 15 mg em cadinho de Pt. As curvas DSC foram obtidas sob atmosfera dinâmica de N₂ (100 mL min⁻¹) da Tamb até 550°C, com massa de amostra de 2 mg em cadinho de Al. Ambos equipamentos são da marca Shimadzu e ambas as razões de aquecimento foram de 10°C min⁻¹. Os dados de FTIR e de AE foram obtidos na Central Analítica do IQ-USP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As curvas TG/DTG evidenciam que o material em estudo decompõe-se a partir de 250°C até 700°C em quatro etapas consecutivas. O primeiro evento de decomposição térmica sugere a desidratação do material, o qual possui três mols de água em sua fórmula molar, visto que se trata da espécie na forma de cloridrato (C₁₇H₁₉NO₃?HCl?3H₂O). O valor calculado para esta desidratação é de 14,4% e o valor encontrado a partir das curvas TG/DTG é de 13,76%. O valor encontrado é muito próximo ao valor esperado (diferindo em apenas em 0,72%). Analisando a curva DSC desta amostra, verificou-se que o primeiro evento endotérmico, corrobora com a desidratação térmica do composto, conforme evidenciado pela etapa de perda de massa nas curvas TG/DTG. Após a etapa de desidratação, a morfina é estável termicamente até aproximadamente 250°C, quando começa sua decomposição térmica. Pode-se verificar na curva DSC que existem dois eventos exotérmicos compreendidos na faixa de temperatura de 125 a 250°C. Esses eventos são característicos de duas transições cristalinas, visto que, as curvas TG não apresentam variação de massa na mesma faixa de temperatura. Pode ser observado um pico endotérmico estreito que sugere a fusão da espécie em T_{pico}=322,12°C. Subseqüentemente ao processo de fusão são observados eventos exotérmicos que estão associados à decomposição térmica do material. Acima de 700°C o percentual final de massa é de 3,8%, indicando a formação de resíduo inorgânico. O espectro de absorção da amostra apresenta bandas características das funções orgânicas existentes (O-H livre e em ligação de hidrogênio; éter C-O-C; dentre outras). A porcentagem de C, H e N encontrada experimentalmente é condizente ao esperado pelos cálculos estequiométricos (%C=54,32 e 54,47; %H=6,99 e 7,13; %N=3,73 e 3,76 – dados calculados e experimentais, respectivamente).

CONCLUSÕES

As técnicas termoanalíticas (TG/DTG e DSC) podem ser utilizadas no estudo de caracterização química de cloridrato de morfina de forma satisfatória, assim como, a análise elementar. Os dados de FTIR podem ser utilizados para a verificação das funções orgânicas presentes. Com base nos resultados obtidos sugere-se um estudo mais aprofundado para avaliação da possível fusão da espécie e, também, quanto às transições cristalinas observadas nesse composto com a aplicação de outras técnicas físicas (DRX) e físico-químicas (¹H-RMN, ¹³C-RMN).

Participantes: Elder Moscardini Filho, Lucildes Pita Mercuri



Exatas

Título: Construção de ambiente gráfico para iteração de cenas produzidas utilizando L-Systems**Autores:** Coelho, R.C.; Mendonça, T.F.**Bolsista:** Thiago Furtado Mendonca - UNIFESP**Orientador:** Regina Celia Coelho**Resumo:**

Em 1968, Aristid Lindenmayer desenvolveu um sistema para descrever o crescimento de organismos vivos. Tais sistemas foram muito bem aceitos para representar estruturas de plantas. Desenhos à mão ilustravam as estruturas geradas por este sistema, que ficou conhecido como L-Systems. Entretanto, somente a topologia de plantas foi formalmente definida na época.

A possibilidade de automaticamente gerar figuras de plantas usando L-Systems com uma interpretação gráfica especificada formalmente foi proposta primeiramente por Frijters e Lindenmayer e Hogeweg e Hesper. Estes últimos interpretaram as cadeias de caracteres resultantes da gramática como um conjunto de regras que definem funções para a interpretação da cadeia. Um exemplo de uma figura gerada pela interpretação gráfica de uma cadeia de caracteres obtida pela evolução da gramática apresentada é ilustrada na Figura 1. A partir daí, as L-Systems tornaram-se ferramentas poderosas para a geração de uma ampla variedade de objetos, como retas digitais, reconhecimento de padrões, desenvolvimento de células, representação/desenvolvimento de plantas e geração de neurônios. Elas são baseadas na teoria de grafos e na utilização da computação gráfica para a interpretação dos símbolos terminais, permitindo a visualização realísticas de processos em desenvolvimentos, como plantas, neurônios e diversos tipos de fractais.

O projeto em questão propôs a geração de um ambiente gráfico para construção de cenas tridimensionais utilizando L-systems (não estocásticas ou estocásticas). Esta técnica possibilita a construção desde cenas simples (uma árvore com poucas ramificações e folhas, por exemplo) a cenas mais complexas (contendo fractais complexos, por exemplo). O ambiente também permite interação com a cena (movimentação da cena) e a mutação de objetos criados a partir de duas ou mais gramáticas diferentes.

As cenas foram geradas pela definição e interpretação de L-Systems não estocásticas e estocásticas. Foram utilizadas por permitir a criação de cenas simples ou complexas dependendo da gramática definida e, principalmente, da quantidade de interações desejada. Para auxiliar na construção do ambiente de representação tridimensional foi utilizado a linguagem C/C++ juntamente com a biblioteca gráfica OpenGL. Esta biblioteca é freeware e fácil de ser utilizada para a construção de cenas gráficas bi e tridimensionais. Foi utilizado tutoriais disponíveis na internet e na maioria das vezes o livro OpenGL – Uma abordagem prática e objetiva. Durante a implementação, as etapas foram: estudo sobre a biblioteca OpenGL e L-Systems, desenvolvimento de um parser que tem como entrada um arquivo definindo uma L-System e como saída, uma gramática, uma biblioteca draw que desenha a cena na tela de acordo com a gramática gerada pelo parser, uma biblioteca que fará a mutação e a criação de mesclagem entre cenas (ainda em desenvolvimento)

Participantes: Regina Celia Coelho, Thiago Furtado Mendonça

Exatas

Título:	DEGRADAÇÃO FOTOELETROCATALÍTICA DE CORANTE TÊXTIL EMPREGANDO ÓXIDOS NANOESTRUTURADOS OBTIDOS A PARTIR DE Ti-6Al-7Nb
Autores:	Consulin, A.H.C.; Rodrigues, C.A.; Jacon, R.H.B.
Bolsista:	Arthur Henrique Chaves Consulin - UNIFESP
Orientador:	Christiane de Arruda Rodrigues

Resumo:

A formação de camadas de óxidos nanotubulares sobre Ti e ligas de Ti tem sido largamente investigadas na degradação fotoeletrocatalítica de compostos orgânicos, devido a sua excelente eficiência catalítica, estabilidade química e baixo custo. Visando melhorar a eficiência do processo de fotoeletrocatalise heterogênea, neste trabalho é investigada a melhor morfologia dos óxidos nanotubulares obtidos sobre a liga Ti-6%Al-7%Nb, em relação ao comprimento e diâmetro dos nanotubos, na degradação de corante têxtil via fotoeletrocatalise. A liga foi produzida em forno a arco voltaico empregando eletrodo de tungstênio não consumível e cadinho de cobre refrigerado com água gelada, sob atmosfera de argônio. Os nanotubos de óxidos porosos auto-organizados foram obtidos pelo processo de anodização em uma solução aquosa contendo íons F⁻ e potencial da célula constante em 20V. Nanotubos com diâmetros e comprimentos variados foram produzidos e, devido às características amorfas dos óxidos, estes foram submetidos ao tratamento térmico sob temperaturas de 450, 550, 650 e 750°C, sob ar atmosférico e oxigênio, buscando-se uma fase cristalina altamente ordenada com melhores características fotoeletroquímicas. A caracterização das amostras envolveu análise de Difração de Raios X e Microscopia eletrônica de Varredura com alta resolução. Para avaliar a fotoatividade dos óxidos cristalinos obtidos, foram realizados testes voltamétricos com radiação UV numa faixa de potencial de -0,6 a 3,5V vs. Ag/AgCl. Os ensaios de degradação do corante têxtil via fotoeletrocatalise heterogênea foram realizados em uma célula eletroquímica de compartimento único com camisa de refrigeração e área geométrica do semicondutor igual a 1cm², sob radiação de luz UV. A eficiência do processo de degradação foi monitorada por análises espectrofotométrica de UV-Visível e carbono orgânico total. A temperatura de cristalização de 650°C sob ar atmosférico apresentou os melhores resultados de fotocorrente. Após 4 horas de ensaio de degradação do composto orgânico, obteve-se uma redução em torno de 50% na coloração do corante.

Agradecimentos: Fapesp, CNPq, LNLS, DEMA/FEM/UNICAMP

Participantes: Arthur Henrique Chaves Consulin, Christiane de Arruda Rodrigues, Rita Helena Buso Jacon



Título:	Desenvolvimento de metodologias de análises para metabolitos aniônicos de baixo peso molecular empregando eletroforese capilar
Autores:	Soares, C.G.; Bechara, E.J.C.; Assunção, N.A.
Bolsista:	Cecilia Gonçalves Soares - UNIFESP
Orientador:	Nilson Antonio Assunção

Resumo:

Metabolitos geralmente são moléculas de pequena massa molecular, os quais possuem importantes funções bioquímicas em seres vivos. Quantificar estas moléculas por cromatografia líquida ou gasosa requer geralmente procedimentos de derivatização, o que torna laborioso e resultando a possíveis erros experimentais durante a determinação dos mesmos em fluidos biológicos. Sua quantificação exata e precisa se faz necessária para o estabelecimento de diagnósticos ou estudos sobre mecanismo de funções bioquímicas.

A Eletroforese Capilar baseia-se na separação de espécies moleculares eletricamente carregadas sob a ação de um campo elétrico em meio condutor. O capilar fica sua extremidade imersa em uma solução tampão (eletrólito) juntamente aos eletrodos que estão conectados a uma fonte de alta tensão. As separações ocorrem ao ser aplicada uma diferença de potencial o que ira gerar velocidades diferentes velocidades e o tamanho das moléculas (peso e volume espacial) com as quais os ions migram ao longo do capilar preenchido com um eletrólito adequado.

A Eletroforese Capilar foi utilizada por ser uma importante ferramenta para a avaliação de metabolitos aniônicos, pois emprega um método limpo, de baixa produção de resíduos e custo reduzido pro análises e com pequeno volume de tampão e de amostra que se torna vital em amostras biológicas. Sua vantagem esta em utilizar capilares com diâmetros internos extremamente pequenos, o que permite uma melhor dissipação do calor e, assim, é possível obter uma alta eficiência de separação sem ter o efeito "joule". Este panorama permite separação moléculas ate de mesmo peso molecular mas diferentes volumes espaciais e com tempo reduzido de análise.

Dentre várias modalidade de eletroforese existentes, será utilizado a eletroforese capilar de zona (CZE) em solução que é o modo mais utilizado devido à simplicidade do processo que consiste de um capilar preenchido com um líquido suporte, geralmente e maior facilidade na otimização das condições experimentais.

Neste projeto foi utilizado um equipamento de Eletroforese Capilar P/ACE MDQ (Beckman Coulter), utilizando-se capilar de sílica de 75 µm de d.i. e 60 cm de comprimento total e 52 cm de efetivo. O volume de amostra utilizado por injeção foi 10 nL. O tampão de corrida do sistema de CE foi o dinitro-benzóico 30 mM com a adição de 15% de acetonitrila e empregando com inversor de fluxo o CTAB 1 mM. A injeção da amostra (10nL) é de 3 segundos com pressão de 0,3psi. A analise ocorreu com a aplicação de 20kV de diferença de potencial, polaridade inversa e o monitoramento pelo método indireto em 254 nm.

Neste trabalho foi monitorado os seguintes metabolitos aniônicos: Fumarato, alfa-cetoglurato, acetato, succinato, citrato, adenosina trifosfato, Adenosina difosfato, acetil-CoA, malato, formiato, ácido ascórbico, glicerol-3-P, gliceraldeido-3-P, PEP, Glicose-1-P, Lactice D-glicose.

A curva analítica foi levantada para cada metabolito com intervalo de concentração entre 0,0625mM e 4mM. Assim foram obtidas curvas com R2 entre 0,94 e 0,99. Os LD e LQ apresentaram valores entre 25,0 – 0,2 micromol L-1 e 410,5 – 1,8 respectivamente. O desvio padrão entre as áreas dos picos apresentou valores entre 0,2 e 2% (n=6) e para tempo de migração foi no máximo de 1,5%. Estas características analíticas apresentadas são adequadas a demanda em sistema biológicos o que torna este método com grande potencial em aplicações bioquímica.

Os níveis dos metabolitos serão analisados em amostras reais e que aliados a morfologia do sistema biológico auxiliaram na compreensão de eventos bioquímicos, tal como algumas doenças que podem ser causados por sua baixa ou alta expressão dos metabolitos.

Participantes: Cecilia Gonçalves Soares, Etelvino José Henriques Bechara, Nilson Antonio de Assunção



Título:	Desenvolvimento e aplicação de metodologia para diagnósticos envolvendo de erros do metabolismo por eletroforese capilar acoplada com espectrometria de massas (CE-ESI-MS).
Autores:	Barbosa, C.G.; Bechara, E.J.C.; Assunção, N.A.
Bolsista:	Camila Gouveia Barbosa - UNIFESP
Orientador:	Nilson Antonio Assunção

Resumo:

Erros no Metabolismo humano (EM) podem resultar em doenças, quer seja pelo o aumento ou decréscimo da concentração de metabólitos, que seja pela mudança na estrutura de uma enzima ou uma proteína levando assim a anomalias no catabolismo de carboidratos, aminoácidos ou derivados de ácidos orgânicos específicos. Aminoácidos são de extrema importância no entendimento do metabolismo humano. Sua análise composicional desde na constituição de proteínas e peptídeos até os mesmos livres no organismo é essencial para estudos em bioquímica. A determinação de aminoácidos em fluidos do corpo, como urina e sangue tem ajudado em diagnósticos e no entendimento do mecanismo de doenças.

A bioquímica dos aminoácidos é complexa e interdependente uma vez que os mesmos tem muitas funções no metabolismo, servindo como blocos para a construção de peptídeos e proteínas, precursores para mediadores de hormônios e outras moléculas funcionais, e fontes de produção de energia. Um aspecto que distingue esse grupo de outras formas metabólicas é o grupo amino. Neste enfoque o presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação de uma metodologia para duas doenças: Cistinúrias e Hipermetioninemia. A Cistinúria, ocasionada pelo transporte anormal de cistina entre as células (tipos I, II e III) alterando os níveis de Cistina, lisina, arginina e ornitina, e a Hipermetioninemia, ocasionada por uma deficiência enzimática na metionina-adenosiltransferase alterando os níveis de Metionina no plasma.

Um grande número de métodos de CE tem sido desenvolvidos para a análise de aminoácidos. A detecção UV direta e indireta tem sido usada, porém, o método mostrou baixa sensibilidade e seletividade. Recentemente, a eletroforese capilar acoplada à espectrometria de massas com ionização electrospray (CE-ESI -MS) tem sido desenvolvida como uma ferramenta analítica poderosa para espécies carregadas e com baixas massas moleculares, como metabólitos. Enquanto CE confere análises rápidas e resolução eficiente, MS tem sua alta sensibilidade e seletividade.

A combinação da técnica de eletroforese capilar com detector de espectrometria de massas alia o alto poder de resolução e eficiência da CE com a universalidade e sensibilidade que a MS oferece frente a outros sistemas de detecção. Um exemplo das características da MS envolve seu uso juntamente a ferramentas computacionais, o que é altamente recomendado em estudos envolvendo amostras complexas (como proteínas, peptídeos e metabólitos).

Para se alcançar o objetivo proposto está sendo utilizado CE-MS para a análise de padrões dos metabólitos, construindo curvas analíticas, as quais possuem boa performance analítica (baixo limite de detecção, r de aproximadamente 0,99) para a quantificação posterior das amostras e foi realizada a recuperação do método para determinar a exatidão dos métodos propostos.

As análises foram realizadas em um sistema de CE modelo P/ACE MDQ (Beckman Coulter), utilizando-se capilar de sílica de 50 μ m de d.i. e 70 cm de comprimento. O volume de amostra utilizado por injeção foi 20 nL. A separação ocorreu em 300 V cm^{-1} e pressão de 3 psi. Utilizou como padrão interno um triptofano marcado com dois deutérios. O tampão de corrida do sistema de CE foi ácido fórmico 1 M em 10% de metanol em água. O sistema MS utilizado foi o LCQ Advantage MAX da Thermo, com ionização "electrospray" no modo positivo, analisador de íons do tipo "ion-trap". Usou-se uma interface "sheath-liquid" para conectar os dois sistemas. Condições de análise do MS-ESI: 4.5 kV, temperatura = 275 $^{\circ}\text{C}$, N_2 = 20 unidades

Para os aminoácidos analisados obtiveram-se os valores de limite de detecção (LD) e quantificação (LQ) apresentados em μM , e linearidade apresentados a seguir:

Metionina: LD = 90,38; LQ = 200; R = 0,98533

Lisina: LD = 72,72; LQ = 170,00; R = 0,97333

Arginina: LD = 61,31; LQ = 234,5; R = 0,99338

Ornitina: LD = 86,71; LQ = 202,8; R = 0,98661

Cistina: LD = 114,17; LQ = 219,0 R = 0,99930

O método demonstrou ser compatível com a necessidade de quantificação dos metabólitos relacionados a estas duas doenças quanto a sensibilidade. As amostras reais (urina) de doadores saudáveis foram analisadas. Para o preparo das amostras de urina, após a coleta elas foram centrifugadas a 4000 g durante 15 minutos, após foram filtradas em uma membrana de milipore de 0,22 μm e sonificadas por 15 minutos.

Participantes: Camila Gouveia Barbosa, Etelvino José Henriques Bechara, Nilson Antonio de Assunção



Título:	Desenvolvimento e síntese de organocatalisadores para aplicação em reações aldólicas diretas
Autores:	Aguilar, A.M.; Soares, B.M.
Bolsista:	Bruna Miranda Soares - UNIFESP
Orientador:	Andrea Maria Aguilar

Resumo:

Introdução e objetivos: A reação aldólica é uma das metodologias mais eficientes para a formação de ligações carbono-carbono em síntese orgânica, e muito utilizada na síntese estereosseletiva de produtos de elevada complexidade estrutural com atividade biológica destacada.

O desenvolvimento de reações aldólicas assimétricas organocatalisadas representa um grande desafio para a obtenção de adutos de aldol com elevados níveis de estereosseletividade, e por isso, numerosos métodos utilizando catalisadores têm sido estudados.

O interesse na área de organocatálise tem aumentado exponencialmente, fato que pode ser explicado pelo modo de ativação único promovido pelos catalisadores, pela simplicidade operacional, pela menor toxicidade dos reagentes, alta eficiência, e seletividade dos produtos obtidos.

Diante disso, o objetivo deste projeto é o estudo de reações aldólicas estereosseletivas que serão promovidas por organocatalisadores. Estes apresentarão o anel de pirrolidina em suas estruturas, e a inclusão de outros grupos funcionais no esqueleto básico da pirrolidina permitirá testarmos a eficiência dos mesmos nas reações aldólicas, visando à formação de adutos de aldol com elevados níveis de estereosseletividade.

Resultados: Os experimentos foram iniciados com o objetivo de preparação dos organocatalisadores. O primeiro catalisador preparado apresenta o anel de pirrolidina e um átomo de flúor em sua estrutura, pois este átomo é bastante eletronegativo e lipofílico, e assim deve aumentar o caráter hidrofóbico do catalisador levando a uma maior agregação entre os substratos e o catalisador no meio aquoso, o que deve favorecer o processo reacional.

A sequência sintética iniciou-se a partir da trans-4-hidróxi-L-prolina, que é um composto comercial e derivado do aminoácido L-prolina. A primeira reação consistiu de uma esterificação deste composto utilizando cloreto de tionila e metanol, fornecendo o cloreto de (2S,4R)-4-hidróxi-2-(metóxicarbonil)pirrolidíneo na forma de um sólido branco e em rendimento quantitativo. Este produto foi submetido a uma reação de proteção da amina com o grupo protetor terc-butóxi-carbonila (t-Boc), utilizando dicarbonato de di-terc-butila e trietilamina como reagentes, o que forneceu o (2S,4R)-1-terc-butil 2-metil 4-hidroxipirrolidina-1,2-dicarboxilato na forma de um óleo viscoso amarelado em rendimento quantitativo. Posteriormente, foi feita a reação de proteção da hidroxila livre do produto preparado com o grupo protetor tetraidropiranyl (THP), utilizando 3,4-dihidro-2H-pirano e p-toluenossulfonato de piridíneo como reagentes, o que forneceu o produto (2S,4R)-1-terc-butil-2-metil-4-(tetraidro-2H-pirano-2-ilóxi)pirrolidina-1,2-dicarboxilato em 77% de rendimento. Estas duas reações de proteção foram necessárias para evitar reações paralelas com os grupos funcionais livres e bastante reativos (amina e hidroxila) nas transformações que seriam realizadas nas etapas seguintes. O éster protegido preparado foi submetido a uma redução com o agente redutor LiBH₄, em THF, o que forneceu o produto (2S,4R)-terc-butil-2-(hidróximetil)-4-(tetraidro-2H-pirano-2-ilóxi)pirrolidina-1-carboxilato em 97% de rendimento. A reação seguinte envolveu a mesilação do álcool preparado utilizando cloreto de mesila e piridina como reagentes para fornecer o (2S,4R)-terc-butil 2-((metilsulfonilóxi)methyl)-4-(tetraidro-2H-pirano-2-ilóxi)pirrolidina-1-carboxilato. O resíduo obtido mesilado foi submetido à reação posterior, que envolveu uma substituição nucleofílica bimolecular utilizando fluoreto de tetrabutilamônio (TBAF), para preparação de (2S,4R)-terc-butil-2-(fluorometil)-4-(tetraidro-2H-pirano-2-ilóxi)pirrolidina-1-carboxilato, que foi obtido com 37% de rendimento. Alternativamente à reação de mesilação, também foi realizada a tosilação do álcool preparado utilizando cloreto de tosila e piridina como reagentes para fornecer o (2S,4R)-terc-butil-2-((metilsulfonilóxi)methyl)-4-(tetraidro-2H-pirano-2-ilóxi)pirrolidina-1-carboxilato. O resíduo obtido tosilação foi submetido à reação com TBAF, fornecendo o (2S,4R)-terc-butil-2-(fluorometil)-4-(tetraidro-2H-pirano-2-ilóxi)pirrolidina-1-carboxilato em 40% de rendimento. O composto fluorado preparado foi submetido a uma reação de desproteção com ácido trifluoroacético, com o propósito de retirar os grupos protetores e fornecer o organocatalisador de interesse: o (3R,5S)-5-(fluorometil)pirrolidin-3-ol. A análise espectroscópica do resíduo obtido, para avaliar a eficiência da reação, está em andamento.

Conclusões e perspectivas: Os rendimentos reacionais obtidos nas etapas realizadas visando à síntese do catalisador (3R,5S)-5-(fluorometil)pirrolidin-3-ol variaram de excelentes a moderados. Uma vez obtido o organocatalisador de interesse, este será empregado nas reações aldólicas entre cetonas e aldeídos comerciais para avaliar a estereosseletividade e rendimento da reação. Em paralelo, daremos início à rota sintética de preparação de outros organocatalisadores para avaliar a eficiência dos mesmos nas reações aldólicas organocatalisadas.

Participantes: Andréa Maria Aguilar, Bruna Miranda Soares



Título:	Determinação da Capacidade Antioxidante do Flavonóide 5,6,7-trihidroxi-4'-metoxiflavanona extraído de <i>Baccharis retusa</i>
Autores:	Siqueira, B.M.; Ujo, B.M.; Prado, C.M.; Vautier-Giongo, C.; Rettori, D.; Lago, J.H.G.; Sartorelli, P.
Bolsista:	Bruno Menezes Siqueira - UNIFESP
Orientador:	Daniel Rettori

Resumo:

Flavonóides são, na sua maioria, substâncias fenólicas provenientes de plantas, exercendo nestas, funções antioxidantes, antimicrobianas, entre outras. Cerca de 8000 flavonóides de origem natural são conhecidos atualmente. Estudos mostram que os flavonóides exibem atividade biológica, incluindo antialérgica, antiviral, anti-inflamatória e ação vasodilatadora.[1] Geralmente, a ação biológica desses flavonóides está relacionada a mecanismos antioxidantes, ou seja, envolve a habilidade de suprimir radicais livres ou reduzir a formação dos mesmos.[1]

Um dos métodos utilizados para a determinação da capacidade antioxidante de compostos puros é o da supressão de radicais ABTS^{•+} (2,2'-azinobis-(3-etil-benzotiazolino-6-sulfônico)). Através dessa abordagem, obtêm-se valores do parâmetro TEAC (Trolox Equivalent Antioxidant Capacity) para a substância estudada, o qual é definido como a concentração (em mM) de Trolox (análogo hidrossolúvel da Vitamina E) equivalente a 1 mM do composto em estudo.[1]

Neste trabalho, são apresentados os resultados da determinação da estequiometria de reação entre o flavonóide 5,6,7-trihidroxi-4'-metoxiflavanona (TMF), um metabólito oriundo de folhas da espécie *Baccharis retusa* recentemente extraído e caracterizado por alguns de nós,[2] e radicais livres ABTS^{•+}, bem como da capacidade antioxidante equivalente ao Trolox para o referido flavonóide, em pH = 7,4 (tampão fosfato). A cinética de reação entre TMF e radicais ABTS^{•+}, monitorada por espectroscopia de absorção no visível, é complexa, mas sob condições de baixas concentrações de TMF, um estado estacionário é atingido após cerca de 10 minutos de contato entre os reagentes. A análise, no estado estacionário, do efeito da concentração de TMF na redução do ABTS^{•+} remeteu a uma estequiometria de $5,6 \pm 0,3$ (ensaios feitos em sextuplicata), sugerindo que uma molécula de TMF é capaz de reduzir aproximadamente 6 moléculas do radical ABTS^{•+}. O valor de TEAC (dado pela razão entre a estequiometria da reação do antioxidante e a estequiometria do Trolox, com o ABTS^{•+}) estimado para o TMF foi de 2,8, o qual se compara com valores de TEAC dos flavonóides rutina (TEAC = 2,4) e genisteína (TEAC = 2,9),[1] sendo superior ao TEAC do resveratrol (TEAC = 2,0),[3] este último considerado um dos principal antioxidante dos vinhos tintos. Estes resultados mostraram que o TMF tem efeito antioxidante sugerindo que sua ação biológica possa ser devido a este mecanismo. A possibilidade de uma futura aplicação terapêutica deste flavonóide em situações fisiopatológicas em que ocorre estresse oxidativo deve ser considerada.

Participantes: Bruno Menezes Siqueira, Bruno Morgado Ujo, Carla Máximo Prado, Carolina Vautier-Giongo, Daniel Rettori, João Henrique Ghilardi Lago, Patricia Sartorelli



Título:	Determinação da concentração de CoAl_2O_4 em catalisadores de $\text{Co}/\text{Al}_2\text{O}_3$ preparados utilizando-se de quitosana como “template” e a sua relevância na atividade catalítica
Autores:	Reinicke, C.; Noda, L.K.; Golçanves, N.S
Bolsista:	Charlotte Reinicke - UNIFESP
Orientador:	Lucia Kiyomi Noda

Resumo:

Devido às suas excepcionais propriedades químicas e físicas e de suas potenciais aplicações em diversas áreas, os nanotubos de carbono (NTC) têm sido muito estudados desde sua descoberta por Iijima em 1991. Um dos métodos mais promissores para a obtenção dos NTC é a decomposição química catalítica de hidrocarbonetos ou outros reagentes precursores de carbono. Neste projeto estamos estudando a preparação de catalisadores metálicos suportados em alumina, que são sintetizados através do uso do biopolímero como “template”, obtendo-se materiais com elevada área superficial e partículas metálicas altamente dispersas. Estes catalisadores serão utilizados em reações de decomposição catalítica visando à formação de NTC.

A estrutura do catalisador formado é de grande importância, pois está relacionada à atividade catalítica e determinará o tipo de NTC a ser formado na reação de decomposição catalítica. Verificamos que se formavam tanto CoAl_2O_4 como Co_3O_4 nos catalisadores preparados através do método em que se utilizava a quitosana como “template”, porém, o Co_3O_4 foi detectado apenas através de espectros Raman e em alguns pontos esparsos em amostras calcinadas a 5000C. O CoAl_2O_4 parece ser a espécie predominante, porém, não tínhamos informações quantitativas sobre a concentração desta espécie.

A determinação da concentração de CoAl_2O_4 nos catalisadores foi feita através de medidas de absorvância, obtidos em espectros de absorção na região UV-visível. Para a determinação da concentração foi obtida uma curva de calibração, em que misturas de CoAl_2O_4 diluído em Al_2O_3 de concentrações conhecidas foram preparadas e as absorvâncias da banda em 500-700 nm foram medidas. Através da lei de Lambert-Beer, pode-se determinar a concentração de CoAl_2O_4 nas amostras dos catalisadores.

Preparação dos catalisadores de $\text{Co}/\text{Al}_2\text{O}_3$: uma solução de $\text{Al}(\text{NO}_3)_3 \cdot 9\text{H}_2\text{O}$ foi adicionada à uma solução de quitosana em ácido acético 5% v/v. A seguir a mistura foi gotejada a uma solução de NH_4OH sob agitação constante. As esferas obtidas foram lavadas e em seguida colocadas em um dessecador. O material seco foi triturado e impregnado com uma solução de sal de cobalto, de modo a se obter teor de metal de 5% e 10% m/m de Co no catalisador final, após a calcinação. O excesso de água foi retirado em um rotoevaporador e em seguida, amostras foram calcinadas a 5000C e 7000C por 3 horas.

Preparação de CoAl_2O_4 : foi preparado através do método sol-gel, em que utilizou-se uma solução de $\text{Al}(\text{NO}_3)_3$ e $\text{Co}(\text{NO}_3)_3$ e ácido cítrico, a qual adicionou-se solução de NH_4OH . Após a retirada do excesso de água, o gel obtido foi aquecido a 3000C. O material obtido foi calcinado a 11000C, fornecendo o CoAl_2O_4 .

Espectros de absorção no UV-visível: foram obtidos pela técnica de reflectância difusa, utilizando-se como referência BaSO_4 . Espectros de misturas sólidas de concentrações 1,75%, 5% e 8% m/m de CoAl_2O_4 em Al_2O_3 foram obtidos para a construção da curva de calibração.

Resultados e discussão: Foi obtida uma curva de calibração, que forneceu pontos aproximadamente lineares. Os espectros das amostras dos catalisadores de $\text{Co}/\text{Al}_2\text{O}_3$ com 5% de Co calcinadas a 7000C e 5000C forneceram valores de concentração de ca. 17% e 3% de CoAl_2O_4 , respectivamente, indicando que o aumento da temperatura de calcinação favorece a formação do aluminato de cobalto, isto é, a interação entre o metal e o suporte é mais forte à temperatura mais alta. A reação de decomposição catalítica do etanol será testada utilizando-se os catalisadores calcinados a 5000C e 7000C para verificar se há uma relação entre a presença de CoAl_2O_4 e a atividade catalítica. A curva de calibração será corrigida utilizando-se a transformada de Kubelka-Munk, para se obter maior linearidade na curva de absorvância em função da concentração.

Agradecimentos: PIBITI/CNPq, LATIG/IQ-USP, LEM-USP

Participantes: Charlotte Reinicke, Lucia Kiyomi Noda, Norberto Sanches Gonçalves



Título:	Determinação de chumbo e de metabólitos relacionados com sua toxicidade
Autores:	Silva, A.R.; Bechara, E.J.H.; Assunção, N.A.
Bolsista:	Adriana Rodrigues da Silva - UNIFESP
Orientador:	Nilson Antonio Assunção

Resumo:

Metais pesados em pequenas quantidades, geralmente são essenciais para a realização de funções vitais no organismo. Os metais que atuam diretamente são: cobalto, cobre, manganês, molibdênio, vanádio, estrôncio e zinco. Devemos prestar atenção redobrada nos metais pesados como o mercúrio, chumbo e cádmio, os quais possuem nenhuma função conhecida nos organismos vivos, mas sua presença está relacionada a efeitos tóxicos. Desta forma a dosagem e o conhecimento da exposição de metais pesados em que as pessoas estão submetidas, são de importância vital.

Grande parte da toxicidade do chumbo pode ser atribuída a alterações de enzimas e proteínas resultando em perda ou alteração da função bioquímica, que ocorrem ao se ligar ao chumbo ou outro metal. Este possui grande afinidade a grupos sulfidrílicos presentes nessas espécies bioquímicas, e devido a este fator, estudos sugerem que a presença deste metal pode estar relacionada a inibição da biossíntese do grupo heme (grupo prostético da hemoglobina e dos citocromos). Nessa via biossintética o chumbo atua como inibidor da enzima delta-aminolevulinato desidratase, a qual catalisa a condensação de duas moléculas de ácido delta-aminolevulinico (ALA) produzindo uma molécula de porfobilinogênio (PBG). Com esta parte da via inibida, grande parte de ALA é acumulada, sofrendo autoxidação, induzindo a formação de espécies reativas de oxigênio, provocando danos oxidativos ao DNA. A deficiência (inibição ou insuficiência) de enzimas que participam da via de síntese do heme resultando no acúmulo intracelular de porfirinas e de seus precursores, que por não chegarem a incorporar o ferro para formar o grupo heme, são liberados na circulação, elevando os níveis destes metabólitos.

Neste trabalho são apresentadas análises de chumbo em dois tipos de matrizes empregando um sistema portátil de Fluorescência de Raio-X (Innov-X Systems, modelo ALPHA), o qual é um analisador portátil de fluorescência de raio-X para diversos metais, incluindo o chumbo. E a quantificação de ALA e PBG através de um método analítico de separação por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) com detecção por fluorescência. O sistema de HPLC utilizado consiste em: detector, Scanning Fluorescence Detector Waters 474, bombas, Waters 515 HPLC Pump e injetor automático Waters 717 Plus Autosample, juntamente com a coluna de separação Gemini 5 µm, C18, 110Å.

Na análise por fluorescências de raio-x foram analisados dois tipos de matrizes: brinquedos/utensílios e hortaliças (produzidas na região de Diadema, no entorno da represa Billings e nas feiras livres de São Paulo). As amostras de brinquedos foram analisadas diretamente, pela amostragem do sistema portátil.

Foram analisados 50 brinquedos e utensílios, tais como copos e maquiagem. Os resultados encontrados relacionados a metais pesados foram: Nos brinquedos/utensílios de cor vermelha e laranja, foram encontrados teores entre 1000 – 3500 ppm de chumbo. Os brinquedos/utensílios com coloração amarela e branca apresentaram teores entre 500 – 1000 ppm. No restante, foram encontrados níveis de chumbo inferiores a 500 ppm, o que é considerado aceitável do ponto de vista de saúde humana. Vale ressaltar que os brinquedos e utensílios de marcas desconhecidas, ou até mesmo sem marcar nenhuma foram os que apresentaram maiores teores de chumbo. Um lote de 10 amostras de maquiagens foi analisado, uma vez que há suspeita da contaminação de metais na tinta que compõe estes produtos, porém, os teores de chumbo não foram detectados.

Amostras envolvendo legumes tais como alface, batata, couve flor, couve, cenoura, beterraba, salsinha, chicória, foram coletadas em hortas cultivadas nas proximidades da represa Billings, e também compradas em feiras livres da cidade de São Paulo. A escolha de amostras de legumes e verduras principalmente na cidade de Diadema foi devido ao alto índice de poluição da região. A análise destes alimentos foi realizada, inicialmente pela desidratação dos mesmos, em estufa a 80°C até massa constante. Após esta etapa, as mesmas foram maceradas até a formação de um pó, para facilitar a leitura pelo Raio-X. Porém a concentração de chumbo detectada foi inferior a 100 ppm, o que significa que não oferece perigo a saúde.

Para a quantificação dos metabólitos ALA e PBG foi necessário o desenvolvimento de um método de separação para ambos os metabólitos, assim como sua validação. O tempo de retenção para o ALA foi em média $13,27 \pm 0,28$ min e para o PBG foi $15,48 \pm 0,32$ min. A quantificação pode ser feita através da construção de uma curva analítica para cada um deles, onde foi obtido para ambas as curvas analíticas o R^2 igual a 0,999. E a partir dos dados obtidos obteve-se o limite de detecção: 3 microM para ALA e 0,5 microM para PBG o limite de quantificação: 10 microM para ALA e 0,15 microM para PBG.

Participantes: Adriana Rodrigues da Silva, Etelvino José Henriques Bechara, Nilson Antonio de Assunção



Exatas

Título: Determinação e avaliação da estabilidade de poliaminas em plasma por eletroforese capilar**Autores:** Silva, A.P.; Moraes, M.L.L.; Tiveron, M.**Bolsista:** Ana Paula da Silva - UNIFESP**Orientador:** Maria de Lourdes Leite de Moraes**Resumo:**

As poliaminas biogênicas putrescina (Put), cadaverina (Cad), espermina (Spm) e espermidina (Spd) são bases orgânicas alifáticas e estão presentes em todos os organismos vivos sendo importantes no crescimento e desenvolvimento. Elas estão envolvidas em processos neoplásicos e tem sido investigadas como marcadores tumorais. Neste projeto, o objetivo foi desenvolver um método simples e rápido para análise dessas poliaminas utilizando a eletroforese capilar. O método será aplicado para avaliar a estabilidade destas poliaminas em amostras de plasma.

As análises foram conduzidas em um equipamento Beckman P/ACE System modelo 5510, equipado com detecção por ultra violeta (UV). Os padrões das poliaminas foram preparados em água numa concentração de 100 mg/mL cada. O eletrólito de corrida testado foi ácido fórmico + imidazol. A detecção foi conduzida no modo UV indireto a 214 nm, variando-se a tensão de corrida e o tempo de injeção. Os padrões das poliaminas foram adicionados à amostra de plasma, anteriormente tratada para separar as proteínas, em concentração de 100 mg/L cada. Variaram-se as condições de temperatura e armazenagem.

Foram otimizadas a concentração e pH do tampão de corrida e as condições instrumentais para a separação de uma mistura contendo as 4 poliaminas estudadas. O eletrólito otimizado foi 15 mM de ácido fórmico + 4mM de imidazol, pH = 3,3. Foram testadas várias tensões de corrida de 15 a 30 kV e a tensão escolhida foi de 20 kV com tempo de injeção de 3s para injeção hidrodinâmica. Os picos dos padrões saíram com tempo de migração entre 4 e 6 minutos, e sua ordem de eluição seguiu o aumento do peso molecular.

APOIO: CNPq

Participantes: Ana Paula da Silva, Maria de Lourdes Leite Moraes, Michele Tiveron

Exatas

Título:	Efeito do pH e da Presença de Agregados Micelares na Reatividade de Ânions Nitrito/Ácido Nitroso frente ao 2,2'-azino-bis(3-etilbenzotiazolino)-6-sulfônico
Autores:	Vautier-Giongo, C.; Rettori, D.; Bianchi, L.
Bolsista:	Luciano Bianchi - UNIFESP
Orientador:	Carolina Vautier Teixeira Giongo

Resumo:

A participação do par conjugado formado por ânions nitrito e ácido nitroso (HNO₂/NO₂⁻), tanto em processos químicos de interesse ambiental quanto biológico, é de particular importância devido à reatividade do referido par, bem como sua solubilidade e aos níveis nos quais estão presentes na atmosfera, em águas superficiais e no corpo humano. Quando em presença de agentes oxidantes, ânions 2,2'-azino-bis(3-etilbenzotiazolino)-6-sulfônico (ABTS₂⁻) podem sofrer oxidação de um elétron, formando o radical livre relativamente estável, ABTS₂^{•-}, bastante útil como sonda cinética para o estudo de espécies reativas. Neste trabalho, dando continuidade às investigações sobre intermediários reativos em sistemas aquosos contendo ânions nitrito, foi obtida uma equação empírica que descreve satisfatoriamente a dependência entre a velocidade inicial de reação do par (HNO₂/NO₂⁻) e ânions ABTS₂⁻ com o pH do meio. A equação relaciona v_i , $v_{i\max}$, n e pK_a , onde v_i é a velocidade inicial, $v_{i\max}$ é o valor máximo de v_i , n é uma constante, e o pK_a , igual a 3,2, é referente ao equilíbrio ácido-base NO₂⁻ + H⁺ ⇌ HNO₂ [1]. Adicionalmente, foram iniciados estudos sobre a reatividade do par HNO₂/NO₂⁻ frente ao ABTS₂⁻ em presença de agregados micelares formados pelo surfactante aniônico dodecil sulfato de sódio. Em meio ácido (pH = 1,39), onde tem-se predominantemente HNO₂, a presença de micelas de SDS promove um decréscimo da velocidade inicial de reação do par HNO₂/NO₂⁻ com ABTS₂⁻. A realização dos estudos de reatividade em presença de estruturas nano-heterogêneas, como as micelas, justifica-se considerando que muitas reações de interesse ambiental e biológico ocorrem em interfaces ou em ambientes compartimentalizados (e.g., gotículas de aerossol, células).

[1] da Silva, G.; Kennedy, E. M.; Dlugogorski, B. Z. J. Phys. Chem. A 2006, 110, 11371-11376.

Participantes: Carolina Vautier-Giongo, Daniel Rettori, Luciano Bianchi



Exatas

Título:	Espectrometria de emissão óptica com plasma induzido por laser para análise de polivitamínicos
Autores:	Santos Jr, D.; Alegre, T.C.
Bolsista:	Thaís Correia Alegre - UNIFESP
Orientador:	Dario Santos Junior

Resumo:

Este projeto de pesquisa teve como objetivos a avaliação e o desenvolvimento da técnica de espectrometria de emissão óptica com plasma induzido por laser para determinação de Ca, Cu, Fe, Mg, Mn, P e Zn em suplementos polivitamínicos com sais minerais.

Os experimentos foram realizados com um laser Q-switched Nd:YAG (Brilhante, Quantel, França) operando no comprimento de onda fundamental (1064 nm), gerando pulsos de 5 ns de (365 ± 3) mJ, em um feixe de 6 mm de diâmetro com fator de qualidade M2 menor que 2 e taxa de repetição de 10 Hz. Foi usado um espectrômetro modelo ESA 3000 (LLA Instruments GmbH, Alemanha) equipado com óptica Echelle e distância focal de 25 cm com abertura numérica de 1:10 para coletar os sinais de emissão.

Sete marcas comerciais de comprimidos polivitamínicos revestidos foram utilizados nos experimentos. Seguindo as recomendações da Farmacopéia Americana 20 comprimidos foram amostrados por pacote. A homogeneização das amostras foi realizada usando um moinho criogênico empregando ciclos de moagem de 2 min, com 1 min resfriamento entre as etapas intermediárias. Uma vez que as concentrações dos elementos estavam próximas em várias amostras, misturas de diferentes proporções dos materiais foram preparadas para obter amostras de calibração adicionais para a análise do material por LIBS. Pontos de calibração adicionais também foram obtidos por diluição de amostras com pó de celulose (Spex 3642 Celulose Binder, NJ).

As amostras comerciais e as amostras preparadas para calibração foram analisadas em triplicata no sistema LIBS proposto. Cada replicata consistiu-se de uma média de 10 espectros coletados em dez locais diferentes de cada pastilha do material previamente moído e prensado.

Para fins de comparação as amostras foram digeridas em triplicata em meio ácido utilizando forno de microondas de laboratório e as soluções resultantes foram analisadas por ICP OES. Os digeridos das amostras foram analisados em um espectrômetro de emissão óptica com plasma (ICP OES) com visão axial e radial. Os resultados mostraram boa concordância entre os métodos ICP OES e LIBS para determinação de Ca, Cu, Fe, Mg, Mn, Zn e P, significando que o método proposto pode ser validado em um futuro próximo para o controle de qualidade de comprimidos polivitamínicos em laboratórios farmacêuticos.

Participantes: Dário Santos Junior, Thaís Correia Alegre



Título:	ESTIMATIVAS DO COEFICIENTE DE PARTIÇÃO DE FÁRMACOS E SUA COMPARAÇÃO COM RESULTADOS EXPERIMENTAIS
Autores:	Ferreira, E.I.; Trossini, G.H.G.; La-Scalea, M.A.; Kajitani, T.K.
Bolsista:	Tatiana Yumi Kajitani - UNIFESP
Orientador:	Mauro Aquiles La Scalea

Resumo:

O coeficiente de partição de uma determinada espécie química, preferencialmente em seu estado neutro, é definido pela equação: $P = \frac{[orgânica]}{[aquosa]}$, sendo P o coeficiente de partição e em condições de equilíbrio considera-se [orgânica] a concentração do composto na fase orgânica e [aquosa] a concentração da substância na fase aquosa. Resultados anteriores mostraram que valores de logP teoricamente estimados de algumas moléculas apresentaram valores discrepantes quando comparados aos obtidos experimentalmente. Atribuiu-se a essas diferenças possível formação de espécies ionizáveis. Diante deste quadro, novo parâmetro passou a ser estudado, conhecido como logD. Este parâmetro apresenta-se como mais apropriado para moléculas ionizáveis, pois leva em consideração o pH da solução estudada. Dando continuidade às atividades desenvolvidas, o objetivo deste trabalho foi correlacionar estatisticamente os valores de logD calculados teoricamente para uma série de fármacos por programas computacionais e seus respectivos valores experimentais, determinando também seus valores de erros absolutos. O número CAS e arquivos de desenhos de estruturas (*.mol) das moléculas estudadas foram utilizados como dado de entrada nos programas avaliados: SPARC (ibmlc2.chem.uga.edu/sparc); MARVIN (www.chemaxon.com). Os dois programas estudados para o cálculo de logD são programas livres disponíveis na internet. Como estratégia de comparação entre os valores experimentais e as bases de dados estudadas foi utilizada a análise por regressão linear. Os resultados gerados pelos programas SPARC e MARVIN apresentaram boa correlação linear e inclinação próxima a unidade, indicando forte semelhança entre os valores experimentais e os estimados ($y = -0,568 + 1,08x$, $R^2 = 0,719$ e $y = -0,205 + 0,995x$, $R^2 = 0,851$; respectivamente). Vale mencionar, que as moléculas com menor número de átomos apresentaram menor erro absoluto médio quando logD foi calculado pelo SPARC, verificou-se situação inversa quando programa MARVIN foi aplicado, no qual o erro absoluto médio registrado foi maior para moléculas com maior número de átomos. Nesse sentido, para os dois programas utilizados, SPARC e MARVIN, 84% e 90% das estruturas estudadas, respectivamente, apresentaram valores de erro absoluto na faixa de ± 1 unidade de logD. Desta forma, mostra-se com este trabalho que o cálculo de logD é realmente mais conveniente para avaliação da partição de moléculas em diferentes valores de pH, pois o equilíbrio de ionização das moléculas é levado em consideração, o que não ocorre quando calculado o logP.

Participantes: Elizabeth Igne Ferreira, Gustavo Henrique Goulart Trossini, Mauro Aquiles La Scalea, Tatiana Yumi Kajitani



Título:	Estudo da encapsulação de ácido húmico em sílica mesoporosa ordenada (SBA-15) para remoção de metais pesados sistemas aquosos
Autores:	Lee, M.S.
Bolsista:	Marcela Sun Lee - UNIFESP
Orientador:	Lucildes Pita Mercuri

Resumo:

INTRODUÇÃO. O ácido húmico (HA) são compostos poliméricos de coloração escura provenientes da transformação da matéria orgânica de origem animal e/ou vegetal pela ação de microorganismos (processo denominado humificação), resultando em uma complexa mistura contendo diversos grupos polifuncionais de alto peso molecular. Devido à sua natureza heterogênea e complexidade, a estrutura dos ácidos húmicos ainda não foi completamente elucidada. Porém, sabe-se que em sua estrutura estão presentes grupos hidroxilas e anéis aromáticos do tipo fenol ligados a certos grupos funcionais, como -COOH, -O-, -NH-, =N-, -S- 1,2. A presença de grupos funcionais oxigenados em sua estrutura os torna capazes de interagir com metais pesados formando complexos cuja estabilidade depende da sua natureza 3,4. Sendo assim, os ácidos húmicos podem ser utilizados no processo de remoção de metais pesados em sistemas aquosos contaminados. Os materiais mesoporosos ordenados apresentam elevada área superficial, rede de canais cilíndricos organizados em uma matriz hexagonal e poros nanométricos de tamanho bem definido. Atualmente, os materiais mesoporosos ordenados, tais como MCM-41, SBA-15 e HMS, vem despertado grande interesse e mostram serem materiais promissores para várias aplicações. Ressalta-se que, entre os materiais citados, a SBA-15 se destaca devido a sua alta estabilidade térmica e hidrotérmica e elevada área superficial. Com base nessas propriedades de superfície, pode ser aplicada de diversas formas, como por exemplo, na liberação controlada de substâncias 5,6.

MATERIAL E MÉTODOS. Foi utilizado um padrão de ácido húmico, marca Sigma Aldrich, preparado de acordo com L.C.Cides da Silva et. al 7. A síntese da SBA-15 foi realizada conforme Matos et. al 8. As técnicas analíticas envolvidas nas caracterizações das amostras HA, SBA-15 pura e SBA-15/HA foram a termogravimetria/termogravimetria derivada (TG/DTG), calorimetria exploratória diferencial (DSC) e análise elementar (AE). As curvas TG/DTG foram obtidas sob atmosfera dinâmica de ar (50 mL min⁻¹) da Tamb até 1000°C. As curvas DSC foram obtidas sob atmosfera dinâmica de N₂ (100 mL min⁻¹) da Tamb até 550°. Ambas com razão de aquecimento de 10°C min⁻¹.

RESULTADOS E DISCUSSÃO. Com base nas curvas TG/DTG pode-se observar que a decomposição do HA ocorre em quatro etapas consecutivas, evidenciando massa residual de 24,8% da massa inicial. A curva TG/DTG da SBA-15 pura ocorre em uma única etapa, sendo esta a desidratação térmica do material. A possível incorporação do HA na matriz mesoporosa foi evidenciada pelas curvas TG/DTG visto que estas apresentaram comportamento intermediário tanto das curvas do HA como da SBA-15 pura. Observando a sobreposição das curvas TG/DTG do HA, SBA-15 pura e SBA-15/HA estima-se que 6,8% do HA foi incorporado na matriz mesoporosa. A análise das curvas DSC do HA e do material SBA-15/HA evidencia dois eventos entálpicos, sendo o primeiro endotérmico (correspondente à desidratação térmica da amostra) e o segundo, exotérmico. Já a curva DSC da SBA-15 mostra um único evento endotérmico, referindo-se à desidratação térmica da amostra.

CONCLUSÃO. O estudo ainda não está completo, resta a análise e interpretação de dados obtidos a partir das técnicas de FTIR e DRX das amostras. Posteriormente, pretende-se avaliar quantitativamente a capacidade de retenção de metais pesados pela SBA-15/HA através de técnicas de absorção molecular (UV-Vis) além da utilização de técnicas eletroanalíticas (polarografia) para a mesma avaliação. Por meio dos dados obtidos ainda não é possível confirmar se o HA foi incorporado ou se está adsorvido sobre a superfície da SBA-15. Com isso, as técnicas utilizadas em conjunto mostraram-se potenciais para o propósito do estudo em questão.

Participantes: Marcela Sun Lee



Exatas

Título:	Estudo das reações nucleares para os sistemas $14N+p$ e $14N+\alpha$ presentes nos modelos de Big-Bang Não-Homogêneo
Autores:	Assunção, M.P.M.; Dias, R.S.
Bolsista:	Rafael de Souza Dias - UNIFESP
Orientador:	Marlete Pereira Meira de Assunção

Resumo:

"Este projeto tem como objetivo o estudo das condições experimentais necessárias para a medida de reações nucleares com implicações no modelo do Big-Bang não homogêneo, tendo como objetivo geral a verificação da viabilidade de medida de algumas reações empregando o sistema RIBRAS do IFUSP. Analisou-se a reação $4N(p,n)14O(\text{Beta}+)14N$ realizando cálculos de perda de energia no alvo e nos detectores, a configuração geométrica da montagem, tempo de medida e determinação dos possíveis contaminantes. Para as distribuições angulares referentes aos sistemas $14N+p$ e $14N+\alpha$ foram realizados cálculos preliminares usando o código FRESKO."

Participantes: Marlete Pereira Meira de Assunção, Rafael de Souza Dias



Exatas

Título:	Estudo de copolímeros condutores contendo grupos fluorenos
Autores:	Philadelphi L.O.P.; Santos, T.C.F.
Bolsista:	Thays Cristina Fernandes dos Santos - UNIFESP
Orientador:	Laura Oliveira Peres Philadelphi

Resumo:

Polímeros condutores são tratados como metais sintéticos, uma vez que estes podem apresentar características ópticas, elétricas e magnéticas semelhante a este grupo. Estas propriedades são atribuídas à presença de conjugação ao longo da cadeia polimérica, que, ao sofrer dopagem (pela adição ou remoção de elétrons, por exemplo), permite o fluxo de elétrons, o que os torna condutores. Estes materiais podem ser obtidos através de métodos químicos e eletroquímicos. Destas sínteses, pode-se citar a rota de Suzuki, caracterizada pelo acoplamento entre um grupo organoborado e um haleto orgânico, na presença de catalisador de Paládio. Estes materiais podem ser utilizados na produção de materiais dispositivos eletroluminescentes, através da formação de filmes finos.

O presente trabalho descreve o estudo de dois copolímeros condutores poli(2,7-9,9'-diocetilfluoreno-1,4-benzeno) (copolímero 1) e poli(2,7-9,9'-diocetilfluoreno-p-quaterfenileno) (copolímero 2) que apresentam grupos fluorenos e fenilenos intercalados. Filmes de Langmuir e Langmuir-Blodgett (LB) foram realizados com os dois materiais a fim de observar mudanças nos espectros de emissão e possibilidade de formação de filmes finos. Além disso, com o copolímero 1 foi realizada a incorporação do material em sílica mesoporosa ordenada SBA-15.

A técnica de Langmuir permite a organização de moléculas individuais em arquiteturas altamente ordenadas, propiciando o planejamento das propriedades finais dos filmes obtidos, através de dissolução das moléculas em ácidos graxos e sob compressão, para a formação de filmes estáveis. No caso dos polímeros condutores a técnica pode permitir o aumento da condutividade elétrica dos materiais, por estarem sob maior cristalinidade e orientação de cadeia. Os resultados mostraram que o fosfolípido DMPA (ácido dimiristoilfosfatídico) serve como matriz para formar filmes de Langmuir com os dois copolímeros, com interações de nível molecular entre os componentes que conduzem a alterações marcantes nas propriedades dos filmes. Foi possível formar filmes LB com até sete camadas de transferência de monocamadas mistas (copolímero e DMPA) apresentando propriedades ópticas (fotoluminescência) que puderam ser melhoradas e controladas.

As sílicas mesoporosas ordenadas podem possibilitar ao polímero incorporado melhoras quanto a degradação fotoquímica e sua estabilidade térmica. O copolímero 1 foi incorporado através da impregnação úmida em diversas concentrações (10, 20, 40 e 60%) do polímero a sílica. O material obtido foi caracterizado por espalhamento de raios X a baixo ângulo (SAXS), isothermas de adsorção/dessorção de nitrogênio (NAI), espectroscopia de absorção na região do infravermelho (IR) e espectroscopia de emissão. Estas medidas mostraram que o material foi incorporado à sílica, sendo esta proporcional à quantidade de polímero disponível. Percebeu-se também que as características eletroluminescentes do polímero não foram alteradas.

Participantes: Laura Oliveira Peres Philadelphi, Thays Cristina Fernandes dos Santos
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0374/08



Título:	Estudo De Sistemas Sob Condições Extremas Através de Modelos Estelares
Autores:	Miranda, T.A.
Bolsista:	Thaysa Alexandrino Miranda - UNIFESP
Orientador:	Nadja Simão Magalhães

Resumo:

O estudo de sistemas submetidos a condições extremas é essencial para que se conheça o comportamento de substâncias e elementos químicos em todo o espectro de variações de grandezas independentes relevantes.

Em situações de laboratório é possível serem estudados tais comportamentos dentro de limitações que envolvem, entre outras, o domínio da tecnologia necessária para se reproduzir a condição desejada. Em laboratório pode-se, por exemplo, conhecer a emissão de radiação por elementos submetidos a certas condições de temperatura e pressão. A partir de tal conhecimento novas tecnologias podem ser vislumbradas ou podem ocorrer avanços científicos para melhor entendimento da natureza.

Seguindo essa ilustração, observa-se que há limitações quanto aos valores de pressão e temperatura que se pode manejar em um laboratório, particularmente no que se refere à segurança dos pesquisadores, algo que depende de domínio de tecnologias adequadas.

Por outro lado, há sistemas naturais que apresentam altas pressões e temperaturas e que são utilizados como laboratórios de pesquisa. Em sua forma mais extrema, esses laboratórios são as estrelas.

O Sol é a estrela mais próxima e mais estudada de todas, incluindo as consequências sobre a Terra que decorrem de mudanças nele. Ele é um exemplar de um dos tipos de estrelas que existem. Dentre os outros tipos de estrelas encontram-se, por exemplo, as de nêutrons – as mais densas de todas, muitas vezes acompanhadas dos mais intensos campos magnéticos conhecidos.

O entendimento do funcionamento das estrelas permite, dentre outras possibilidades, a ampliação do conhecimento do comportamento de elementos químicos e da interação da vida na Terra com o Cosmos.

Especificamente, o problema focalizado neste trabalho refere-se ao estudo do comportamento de estrelas de nêutrons particulares, chamada pulsares. Elas têm a característica peculiar de emitir um sinal de radiação de período extremamente preciso, com valores característicos para cada astro. A forma de emissão desse sinal está intimamente ligada à estrutura físicoquímica da estrela.

Uma característica dos pulsares é o fato destes girarem muito depressa. Isto ocorre devido à conservação do momento angular, pois quando a estrela colapsa, há uma diminuição do seu momento de inércia, aumentando desta forma a sua velocidade angular. É esta a razão pela qual os pulsares apresentam uma frequência de rotação tão elevada (tendo períodos de rotação que podem ir desde quatro segundos até cerca de um milésimo de segundo), enquanto que a maioria dos corpos celestes tem uma frequência de rotação comparável à da Terra.

Ao longo de décadas de monitoramento observou-se que o período de emissão de um sinal de radiação, associado à rotação da estrela, decai lentamente (spin down). Esta queda da taxa de rotação observada em pulsares pode ser quantificada pela grandeza conhecida por braking index (índice de frenagem), que depende da velocidade angular.

A velocidade angular pode ser encontrada a partir da expressão da perda total de energia do pulsar, que normalmente é modelada como perda de energia cinética de rotação. Supõe-se que dois campos variáveis sejam responsáveis por essa perda: um campo magnético dipolar e um campo gravitacional quadripolar.

Os cálculos teóricos, no entanto, até agora não são capazes de explicar os valores observados para os braking índices.

Vários fatores podem afetar o braking index. Há sugestões de que o motivo mais provável para os índices observados seria a deformação radial das linhas de campo da magnetosfera do pulsar. Esta abordagem baseia-se na crença de que as variações nos valores do braking index são devidas a variações na componente perpendicular do momento magnético da estrela.

A modelagem matemática do spin down de pulsares com base em suas propriedades físicoquímicas permanece um problema em aberto até o momento. Seu desenvolvimento deverá trazer importantes informações a respeito desses corpos celestes e, conseqüentemente, do comportamento de elementos submetidos a altíssimas pressões e intensos campos magnéticos.

Nesta apresentação serão expostos: campo magnético do Sol e sua influência na Terra, uma introdução aos pulsares e seu campo magnético, o braking index e o problema em si e os resultados obtidos.

Participantes: Thaysa Alexandrino Miranda



Título:	Estudo físico-químico e avaliação termoanalítica de frutos de <i>Hymenaea courbaril</i> L.
Autores:	Mercuri, L.P.; Segismundo, N.R.
Bolsista:	Natalia Raiz Segismundo - UNIFESP
Orientador:	Lucildes Pita Mercuri

Resumo:

Introdução e Objetivo. O jatobá (*Hymenaea courbaril* L.) é uma planta da família Leguminosae – Caesalpinioideae que apresenta nomes diferentes dependendo da região. O fruto é uma vagem que mede 8-15 cm de comprimento; a casca é espessa e vermelho-escuro; a polpa é farinácea, adocicada e amarelo-claro. As sementes, em número de 2 a 6 por fruto ou mais, apresentam formato obovóide a elipsóide, 1,8- 2,8cm de comprimento, a fibra é pétreo, liso e pardo-claro a pardo-escuro [1,2,3,4]. O jatobá, além de ser utilizado como alimento, pode fornecer uma farinha que apresenta um elevado conteúdo de fibra alimentar total que o seu consumo é importante para os seres humanos fornecendo a prevenção de doenças crônicas[2], além do extrato retirado da casca deste fruto que é utilizado para o combate da fadiga [4]. Esse trabalho de pesquisa teve como objetivo principal a caracterização química e termoanalítica do fruto de jatobá.

Material e Métodos. O material utilizado foi os frutos de jatobá da safra de 2009 obtida em uma fazenda na região de Franca – SP. Os frutos foram divididos em: semente (SEM), polpa (POL) e fibras (FIB), casca lavada (CASL) e casca não lavada (CASNL). A casca foi submetida a lavagem com água destilada para a remoção de resíduos de polpa e fibra, com intuito de comparar com a casca não lavada. As técnicas físico-químicas e analíticas utilizadas foram: termogravimetria/termogravimetria derivada (TG/DTG), calorimetria exploratória derivada (DSC), análise elementar (AE) e espectroscopia no infravermelho (FTIR). As curvas TG/DTG foram obtidas sob atmosfera dinâmica de ar ($\dot{V}=50$ mL min⁻¹), da temperatura ambiente (Tamb) à 900°C. As curvas DSC foram obtidas sob atmosfera dinâmica de nitrogênio ($\dot{V}=100$ mL min⁻¹), da temperatura ambiente à 550°C. Para ambas as técnicas foram utilizadas uma razão de aquecimento de 10°C min⁻¹.

Resultados e Discussão. As curvas TG/DTG evidenciaram que a decomposição térmica das amostras de CASNL, CASL, FIB, POL e SEM ocorreu em eventos consecutivos, sendo que nas amostras CASNL, CASL, FIB e SEM foram observados três eventos e a amostra POL apresentou cinco eventos. O 1º evento é referente à perda de água (umidade). O 2º evento das amostras CASNL, CASL, FIB, SEM e POL, assim como, o 3º evento da amostra POL correspondem à decomposição térmica do material orgânico. O 4º e 5º evento da amostra POL e o 3º evento das demais amostras são referentes à liberação do material carbonáceo. A porcentagem de resíduo é o teor de cinzas (material inorgânico) presente nas amostras. A amostra de SEM apresentou o maior teor de umidade (15,0%). As porcentagens de perda de massa em todos os eventos das amostras CASNL e CASL são similares, o que indica que o procedimento de lavagem não interfere na casca. As curvas DSC indicam que todas as amostras apresentam o 1º evento endotérmico, que é devido à perda de água de umidade, corroborando com o perfil das curvas TG/DTG, e a decomposição térmica apresenta caráter exotérmico. Os dados de AE indicaram que as amostras apresentam porcentagem de H e N muito similares, porém a amostra CASNL apresentou maior teor de C que as demais, isso supõe a presença de resíduos de polpa e fibra presente nesta amostra, que na amostra CASL foram retirados pela lavagem. Os espectros de FTIR das amostras apresentam carboidratos simples evidenciados pelas bandas características de: deformação axial deformação axial OH em ligação de hidrogênio intramolecular (3454,97 cm⁻¹); deformação axial C-O-C (1250,65 cm⁻¹); deformação axial C-O (1051,13 cm⁻¹); estiramento da carbonila (1747,85 cm⁻¹).

Conclusão. As curvas TG/DTG evidenciaram que a decomposição térmica das amostras é completa a 900°C. O processo de lavagem da casca não interfere na decomposição térmica da mesma. A amostra SEM apresenta maior teor de umidade. Os eventos exotérmicos evidenciados nas curvas DSC são referentes à decomposição térmica domaterial, sendo que o 1º evento é endotérmico e é inerente à desidratação. Os dados de AE indicaram que as amostras apresentam teores de C diferentes e os teores de H e N são similares. Os espectros de FTIR evidenciaram principalmente a presença de açúcares.

Participantes: Lucildes Pita Mercuri, Natalia Raiz Segismundo



Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DA INFUSÃO AQUOSA DE BACCHARIS UNCINELLA (ASTERACEAE) VISANDO À SELEÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS
Autores:	Zalewski, C.A.
Bolsista:	Cynthia Abraão Zalewski - UNIFESP
Orientador:	Joao Henrique Ghilardi Lago

Resumo:

Introdução: O gênero *Baccharis* é um grupo das Asteraceae de aspecto extremamente variado, composto principalmente por pequenas ervas ou arbustos. Dentre as 120 espécies de *Baccharis* analisadas quimicamente, apenas trinta foram estudadas farmacologicamente, destacando-se a atividade antiinflamatória e antioxidante. Frente à escassa ocorrência de estudos químico-farmacológicos em espécies de *Baccharis*, este trabalho teve como objetivo principal a caracterização dos principais compostos presentes nas infusões aquosas das partes aéreas de indivíduos masculinos e femininos de *B. uncinella* bem como avaliar o potencial antiinflamatório destes.

Parte Experimental: As partes aéreas oriundas de duas populações floridas (espécimes masculinos e femininos) de *B. uncinella* (100 g) foram individualmente secadas, moídas e extraídas com água quente por 20 minutos. Após resfriamento, as infusões obtidas foram submetidas à partição com acetato de etila. A evaporação do solvente forneceu 0,7863 g da fase BUFA (*B. uncinella* – feminina – AcOEt) e 2,347 g da fase BUMA (*B. uncinella* – masculina – AcOEt). As duas fases obtidas foram analisadas através de CLAE/UV analítico (MeOH:H₂O 3:2 a MeOH:H₂O 4:1 em 15 min) e por RMN de ¹H, visando à identificação da classe dos metabólitos presentes. Após a comparação entre os cromatogramas obtidos das fases em AcOEt dos extratos aquosos dos indivíduos masculino e feminino de *B. uncinella*, foi dado o início da separação dos compostos químicos por CLAE/UV semi-preparativo. Deste processo, foram obtidos dois picos mais intensos os quais foram submetidos à análise espectroscópica.

Para determinação da atividade antiinflamatória foram utilizados camundongos Swiss machos e fêmeas, pesando 30g em média, os quais foram tratados com carragenina na concentração de 200 mg/kg, na região intraplantar da pata direita. A fase BUMA (10 mg/kg) foi aplicada após dissolução em solução salina contendo 5% de DMSO. A pata esquerda recebeu apenas solução salina. Como controle positivo, foi utilizado indometacina (10 mg/kg). Os resultados foram analisados utilizando teste de Student para comparação de duas médias, ou análise de variância (ANOVA) para múltiplas comparações ($P < 0,05$).

Resultados e Discussão: A partir dos cromatogramas registrados para as fases BUMA e BUFA, foi observado que ambos apresentam características semelhantes, sugerindo não haver variação entre os constituintes de ambas as fases. Devido a essa constatação, apenas a fase BUMA foi selecionada para estudos posteriores, visando à purificação e caracterização dos principais componentes (picos 1 e 2).

O espectro de RMN de ¹H do pico 1 ($t_R = 2,86$ min) mostrou dois dubletos em delta 7,92 ($J = 8,1$ Hz) e 6,90 ($J = 8,1$ Hz), referentes a um sistema aromático para-dissubstituído. Além destes, a presença de dois singletos em delta 6,76 (H-8) e 6,59 (H-3) sugeriram a estrutura de uma flavona. O espectro de RMN de ¹³C mostrou dezessete sinais sendo todos, exceto aqueles observados em delta 60,1 e 55,1 (OCH₃), referentes a carbonos de hibridização sp². Os sinais em delta 164,0 (C-2), 153,0 (C-5), 131,6 (C-6), 157,7 (C-7) e 161,4 (C-4') são característicos de carbonos aromáticos carbinólicos, o que permitiu inferir a presença de dois grupos hidroxílicos visto que foram observados dos grupos metoxilícos em delta 60,1 e 55,1. Finalmente após a comparação dos dados de RMN obtidos com aqueles descritos na literatura, a estrutura deste flavonóide foi definida como 5,7-diidroxi-6,4'-dimetoxiflavona (pectolinaringenina).

O espectro de RMN de ¹H do pico 2 ($t_R = 10,05$ min) mostrou-se similar aquele observado para o pico 1, sugerindo a ocorrência de um derivado flavonoidico. Para completa caracterização deste composto torna-se necessária a análise via espectrometria de massas, a qual será realizada até o final de vigência deste projeto.

Na análise de bioatividade, foi observado que no início do experimento ($t = 0$ s), os três grupos (controles negativo, positivo e tratado com BUMA) mostraram o edema de pata de tamanho similar (2,3 mm). Passados 30 minutos após o início do experimento, o tamanho da pata atingiu valor máximo para todos os grupos. Após 60 minutos, houve uma leve redução do edema para os três grupos: o controle negativo - 3,3 mm, controle positivo - 2,8 mm e o grupo tratado com BUMA - 3,0 mm. Decorridos 90 minutos, foi observada uma nova diminuição do edema: controle negativo - 3,0 mm, controle positivo - 2,7 mm e o grupo tratado com BUMA - 2,8 mm. Finalmente, aos 180 minutos desde o início do experimento, o tamanho do edema de pata do grupo controle positivo e do grupo tratado com BUMA foi determinado como 2,4 mm (controle negativo 2,6 mm).

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que o extrato de *B. uncinella* apresenta potencial antiinflamatório, porém com um efeito inferior ao do controle indometacina, possivelmente devido à presença de flavonóides, que são conhecidos agentes antiinflamatórios de origem natural.

Participantes: Cynthia Abraão Zalewski



Título: Estudo Termoanalítico da Rosuvastatina Cálcica Contendo Lactose como Excipiente**Autores:****Bolsista:** Gustavo da Silva Oliveira - UNIFESP**Orientador:** Lucildes Pita Mercuri**Resumo:**

Introdução. O colesterol é o esteroide mais abundante no corpo humano, sendo um dos componentes essenciais de membranas celulares, conferindo-lhes maior permeabilidade e também uma maior resistência a deformações, e regula a fluidez da membrana em diversas faixas de temperatura. A Rosuvastatina cálcica (C₂₂H₂₇FN₃O₆S)₂Ca faz parte de uma grande classe de compostos químicos denominados estatinas. Esse composto é um potente inibidor da enzima HMG-CoA-redutase (3-hidroxi-3-metilglutaril coenzima A), a qual limita a taxa de conversão da 3-hidroxi-3-metilglutaril-coenzima A para melvalonato, considerado um precursor do colesterol. A lactose é comumente utilizada como ingrediente em alimentos e, também, é largamente utilizada na indústria farmacêutica como excipiente para comprimidos¹. Esse composto é amplamente utilizado como um enchimento ou diluente na forma de comprimidos e cápsulas, e de forma limitada em produtos liofilizados. Suas principais características são: sabor agradável, baixa higroscopicidade, compatibilidade com diversos princípios ativos e excelente estabilidade físico-química². As técnicas termoanalíticas empregadas são de grande aplicabilidade quando se visa o estudo da interação fármaco-excipiente, porém não foram encontrados relatos quanto ao comportamento térmico desse ativo com o respectivo excipiente.

Materiais e Métodos. O material analisado consiste em uma formulação farmacêutica contendo Rosuvastatina cálcica como ativo, com seus devidos excipientes e uma amostra de um padrão de lactose. Deve-se ressaltar que, ambas as amostras foram obtidas por doação. As técnicas envolvidas para a caracterização da formulação farmacêutica e do padrão de lactose foram a termogravimetria/termogravimetria derivada (TG/DTG) e a calorimetria exploratória diferencial (DSC). As curvas TG/DTG foram obtidas sob atmosfera dinâmica de ar (50 mL·min⁻¹) da Tamb até 900°C. As curvas DSC foram obtidas sob atmosfera dinâmica de N₂ (100 mL·min⁻¹) da Tamb até 550°. Ambas com razão de aquecimento de 10°C·min⁻¹.

Resultados e Discussões: As curvas TG/DTG da amostra em estudo evidenciaram cinco perdas de massa consecutivas. Sugere-se que o primeiro evento de perda de massa seja responsável pela desidratação térmica do material (ativo e excipientes), totalizando 2,1%. Os eventos de perda de massa subsequentes são responsáveis pela degradação térmica do material orgânico presente, totalizando 86,2% da massa inicial. É observado um teor residual de 8,4% da massa inicial correspondente ao material inorgânico presente na amostra. Este fato é corroborado pela temperatura em que este material residual foi coletado (900°C), visto que compostos orgânicos não são estáveis termicamente nesta temperatura. A curva DSC evidencia o primeiro evento endotérmico decorrente da desidratação da amostra a uma temperatura de aproximadamente 45°C. Após a desidratação observou-se mais cinco eventos térmicos, três eventos endotérmico e dois eventos exotérmico. As curvas TG/DTG do padrão de lactose evidenciaram quatro perdas de massa consecutivas. O primeiro evento observado corresponde à desidratação térmica do material em estudo, totalizando 4,9% da massa inicial. Contudo, os três eventos subsequentes correspondem à decomposição térmica do material presente na amostra, totalizando 94,2% da massa inicial. O teor residual observado (1,1% da massa inicial) corresponde ao material inorgânico presente na amostra. A curva DSC da amostra de lactose evidencia um primeiro evento endotérmico decorrente da desidratação térmica da amostra, com temperatura inicial de 109,9°C. Após o evento de desidratação pode-se observar mais três eventos térmicos, os dois primeiros endotérmicos e o último exotérmico, decorrente da decomposição térmica da amostra. Comparando as curvas DSC observa-se uma diferença com relação às temperaturas em que ocorrem suas respectivas desidratações. Na curva do comprimido observou-se um pico exotérmico (em aproximadamente 175°C) característico de uma transição cristalina, uma vez que não se observa na Curva TG perda de massa nessa temperatura. Na curva DSC referente ao padrão de lactose pode-se observar um pico endotérmico em aproximadamente 216°C referente à fusão da amostra, evento este observado também na curva DSC referente ao comprimido.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos das curvas TG/DTG e DSC, tanto da rosuvastatina cálcica quanto do padrão da lactose, pode-se concluir que esse excipiente não interage com a rosuvastatina, uma vez que todos os eventos físicos observados no padrão de lactose também são confirmados na formulação farmacêutica estudada.

Participantes:

Título:	Estudos Visando à síntese de decalactonas 9-alkil-substituídas
Autores:	Longo Jr, L.S.; Vassiliades, S.V.
Bolsista:	Sandra Valeria Vassiliades - UNIFESP
Orientador:	Luiz Sidney Longo Junior

Resumo:

Lactonas de anel médio (aquelas contendo de 8 a 11 membros) são alvos sintéticos importantes e também unidades estruturais presentes em um grande número de produtos naturais biologicamente ativos, sendo metabólitos secundários biossintetizados principalmente por fungos, bactérias e organismos marinhos; poucas lactonas de anel médio são produzidas por plantas ou insetos. Lactonas de 10 membros (decalactonas) são mais abundantes na natureza do que lactonas médias de outros tamanhos. Em 1996, Dräger e col. revisaram as várias decalactonas de origem natural, enfocando sua ocorrência, diversidade estrutural, biogênese e atividades biológicas. Podemos citar como exemplos de decalactonas os multiplolídeos A e B, isolados a partir do extrato do fungo *Xylaria multiplex* BCC 1111 por Boonphong e col. Tais lactonas apresentaram atividade antifúngica expressiva contra *Candida albicans* (IC50 de 7 e 2 mg/mL, respectivamente). Mais tarde, o multiplolídeo A foi isolado por dois outros grupos de pesquisa a partir de duas cepas diferentes do fungo endófito *Phomopsis* sp.

Neste projeto, propomos a preparação de três beta-hidróxi-éteres bicíclicos alkil-substituídos e sua reação com tetróxido de rutênio gerado in situ a partir de tricloreto de rutênio (oxidante catalítico) e periodato de sódio como co-oxidante em diversos solventes diferentes. Também será avaliado o papel do solvente do curso da reação de clivagem oxidativa, com o objetivo de eliminar ou substituir os solventes clorados - mais especificamente tetracloreto de carbono - os quais são comumente utilizados neste tipo de oxidação.

Inicialmente, realizamos a reação o brometo de alil zinco com ciclohexanona à temperatura ambiente por 20 minutos, levando a formação de 1-prop-2-endo-ciclo-hexan-1-ol em apenas 15% de rendimento. Em virtude do baixo rendimento obtido, utilizamos outra estratégia, partido da monoproteção do 1,3-propanodiol com cloreto de terc-butil-dimetilsilano em tetraidro furano (THF) na presença de hidreto de sódio, à temperatura ambiente por 90 minutos. Esta reação levou a formação de 3-(tert-butildimetilsililoxy)propan-1-ol com 88% de rendimento após purificação em coluna cromatográfica utilizando sílica gel como fase estacionária e hexano:acetato (7:3) como fase móvel.

Em seguida o álcool foi convertido no respectivo iodeto através de uma reação de substituição nucleofílica alifática em presença de iodo molecular, trifetilfosfina e imidazol em THF por 2 horas à temperatura ambiente, levando a formação de terc-butil(3-iodopropoxy)dimetilsilano (52% de rendimento para as duas etapas). O produto então obtido foi utilizado como material de partida para formação de reagente de Grignard, o qual foi preparado com magnésio metálico em éter etílico anidro por 40 minutos à temperatura ambiente; a solução do reagente de Grignard foi adicionada ciclohexanona obtendo-se, desse modo, apenas traços do 1-[3-(tert-butildimetilsililoxy)propil]-ciclohexanol. Neste momento estamos trabalhando na melhoria das condições reacionais da reação de Grignard e daremos continuidade a preparação dos beta-hidróxi-éteres bicíclicos alkil-substituídos, materiais de partida para os testes com tetróxido de rutênio.

Participantes: Luiz Sidney Longo Junior, Sandra Valeria Vassiliades

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0644/08



Título:	EXTRAÇÃO DE BIFENILAS POLICLORADAS EM MATRIZES CONTAMINADAS ATRAVÉS DO MÉTODO SOXHLET E VIA EXTRAÇÃO COM FLUIDO SUPERCRÍTICO
Autores:	Pereira, C.G.; Silva, D.J.; Pietri, F.V.; Moraes, J.E.F.; Bazito, R.C.
Bolsista:	Felipe Valverde Pietri - UNIFESP
Orientador:	José Ermírio Ferreira de Moraes

Resumo:

As bifenilas policloradas (PCB) são compostos orgânicos clorados classificados como poluentes orgânicos persistentes prioritários pela Agência Norte-Americana do Meio Ambiente. Essas substâncias foram produzidas em larga escala até a década de 1970 e devido às suas excelentes propriedades dielétricas e físico-químicas foram aplicadas na composição de fluidos térmicos de diversos equipamentos, como transformadores e capacitores elétricos. No Brasil, os PCB foram comercializados através do produto chamado ascarel, o qual é um óleo que possui em sua composição tanto bifenilas policloradas quanto Triclorobenzenos. Com a confirmação dos efeitos tóxicos e bioacumulativos dos PCB, a sua produção e comercialização foi proibida. Entretanto, essa medida não foi suficiente para impedir que um número significativo de áreas fossem contaminados por estas substâncias. Neste contexto, o presente projeto de pesquisa teve como objetivo o estudo da aplicação de processos de extração utilizando tanto solventes orgânicos (n-hexano e etanol) quanto fluido supercríticos (dióxido de carbono) na remoção de PCB contidos em matrizes contaminadas (solo e madeira). Foram realizadas extrações de matrizes contaminadas com 60.000 mg ascarel / Kg de matriz utilizando tanto o método convencional de extração (Soxhlet) quanto o método via fluido supercrítico. Variou-se a matriz contaminada para avaliar as diferentes interações que os PCB exercem sobre a matriz em estudo. Observou-se que para madeira contaminada com PCB o percentual de remoção foi alto (~95%) tanto utilizando o método Soxhlet quanto o método supercrítico, o que indica que as duas técnicas são viáveis para a descontaminação da madeira contaminada com ascarel. Além disto, os resultados obtidos para a madeira foram eficazes devido às seguintes propriedades desta matriz: baixa porosidade, baixa área superficial e estrutura amorfa que comparada com outros materiais tem baixa sorção de contaminantes. Já para o solo contaminado verificou-se que o método Soxhlet foi mais eficaz que o método supercrítico nas condições analisadas, pois o melhor percentual de remoção para o método convencional foi de 93,0% enquanto para a extração utilizando dióxido de carbono como fluido supercrítico foi de 57,3%. Analisando os experimentos nota-se o quanto a extração pelo método Soxhlet é eficiente. Já a extração via fluido supercrítico não foi tão eficiente para experimentos envolvendo solo contaminado com ascarel, porém, não se pode afirmar que a extração supercrítica não seja eficiente, mas sim que o método de extração precisa ser melhorado.

Participantes: Camila Gambini Pereira, Danielle Janainne da Silva, Felipe Valverde Pietri, José Ermírio Ferreira de Moraes, Reinaldo Camino Bazito



Exatas

Título: Formalismo Lagrangeano em Teoria de Supercordas**Autores:** Oliveira, J.**Bolsista:** João Eliakin Mota de Oliveira - UNIFESP**Orientador:** Marcelo Cristino Gama**Resumo:**

O presente projeto tem como objetivo apresentar os conceitos iniciais da Teoria de Supercordas, um assunto recente da Física Teórica. Para alcançar tal propósito, realizou-se um estudo do Cálculo Variacional, através de Problemas Clássicos da Mecânica Lagrangeana, como, por exemplo, o problema da máquina de Atwood e o pêndulo oscilante.

Participantes: João Eliakin Mota de Oliveira

Exatas

Título:	FOTODEGRADAÇÃO DE CORANTE TÊXTIL UTILIZANDO DIÓXIDO DE TITÂNIO SUPORTADO EM ESFERAS BIOPOLIMÉRICAS
Autores:	Silva, C.F.; Silva, D.N.; Moraes, J.E.F.; Bruce, M.
Bolsista:	Marcelo Bruce Baptista - UNIFESP
Orientador:	Classius Ferreira da Silva

Resumo:

A contaminação da água, do ar e do solo deve-se em grande parte às indústrias em geral, isto ocorre devido à ineficiência por parte destas no tratamento de seus efluentes. As tecnologias aplicadas para o tratamento de efluentes industriais são divididas em dois grupos: métodos baseados na transferência de fase e outros, chamados processos oxidativos que destroem totalmente o poluente. Os processos oxidativos avançados são a tecnologia mais utilizada para decomposição da matéria orgânica, devido a sua simplicidade e eficiência. Este trabalho visa testar os catalisadores (microesferas de biopolímero contendo dióxido de titânio) em processos oxidativos avançados (fotocatálise heterogênea) e analisar a sua eficiência na degradação do fenol. A imobilização do TiO_2 se faz necessária devido à grande dificuldade de recuperá-lo após seu uso, uma vez que suas partículas apresentam dimensões nanométricas, além das vantagens de utilização e reutilização quando imobilizado. As microesferas foram preparadas através da técnica de gelificação ionotrópica que consiste no gotejamento de uma solução de biopolímero (alginato ou carboximetilcelulose) sob uma solução reticulante contendo um contra-íon (cálcio para o alginato e cobre para a carboximetilcelulose). O dióxido de titânio, em três diferentes concentrações, foi adicionado à solução de biopolímero antes da etapa de gotejamento. As partículas formadas foram espalhadas sobre uma superfície plana e secas à temperatura ambiente. O diâmetro das partículas foi determinado com o auxílio de um paquímetro. As microesferas serão caracterizadas por espectroscopia de infra-vermelho (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e área superficial BET. O desempenho das partículas contendo os catalisadores imobilizados será avaliado através da fotodegradação do fenol com luz UV.

Participantes: Classius Ferreira da Silva, Douglas Nascimento Silva, José Ermirio Ferreira de Moraes, Marcelo Bruce Baptista



Exatas

Título:	Materiais nanoestruturados a base de titânio e cério para fotodegradação de compostos orgânicos poluentes
Autores:	Ortiz, G.C.; Freire, R.S.; Martins, T.S.
Bolsista:	Giovanna Canalli Ortiz - UNIFESP
Orientador:	Tereza da Silva Martins

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo preparar e caracterizar óxidos metálicos (Ce e Ti) nanoestruturados, puros e mistos visando sua aplicação como catalisador para aumentar a eficiência de processos oxidativos avançados (POA) quanto à degradação de compostos orgânicos poluentes. Os materiais foram preparados usando como direcionador de estrutura (hard template) a sílica mesoporosa ordenada (SBA-15). Os materiais obtidos foram caracterizados por difração de raios X (XRD), espalhamento de raios X (SAXS) e isotermas de adsorção/dessorção de nitrogênio. Os resultados mostraram que o sucesso da síntese depende das proporções template/precursor utilizadas. O material obtido empregando a proporção molar $\text{SiO}_2/\text{Ce}(\text{NO}_3)_3 \cdot 6\text{H}_2\text{O}$ igual a 2,2 apresentou melhores propriedades estruturais, tais como mesoporos ordenados, área superficial elevada e tamanhos e volumes de mesoporos com valores bem significativos. Além disso, apresentou boa cristalinidade sendo muito promissor para aplicação como catalisador em processos oxidativos avançados. Por outro lado, a síntese do óxido nanoestruturado misto ($\text{CeO}_2/\text{SiO}_2_{\text{MO}5.0}$) não foi satisfatório, precisando-se ainda estudar novas rotas de síntese para a obtenção do material com mesoporos ordenados. No entanto, o material obtido ($\text{CeO}_2/\text{SiO}_2_{\text{MO}5.1}$) apresenta área superficial bem superior aos óxidos metálicos in bulk. Os testes catalíticos referentes à $\text{SiO}_2/\text{Ce}(\text{NO}_3)_3 \cdot 6\text{H}_2\text{O}$ de proporções template/precursor 2,2 foram muito animadores, e mostram que o material objeto de estudo deste trabalho tem grande potencial como catalisador heterogêneo, em especial na ozonização catalítica heterogênea.
 Agência Financiadora do Projeto e Bolsa IC: CNPq/PIBITI

Participantes: Giovanna Canalli Ortiz, Renato S. Freire, Tereza Silva Martins



Título:	Modificação de Argila Sódica com Agentes Organofilizadores
Autores:	Camilo, F.F.; Fontana, J.P.; Bizeto, M.A.; Faez, R.
Bolsista:	Juliana Pedro Fontana - UNIFESP
Orientador:	Roselena Faez

Resumo:

Na atualidade, os argilominerais ganham destaque pela sua grande importância quando incorporada a matrizes poliméricas, em escala nanométrica, por produzirem nanocompósitos com propriedades como módulo elástico, resistência a solventes e radiação ultravioleta, propriedade de barreira a gases e líquidos, estabilidade dimensional e de resistência à chama melhoradas.

A argila montmorilonita, de origem natural, possui cristais de pequenas dimensões, que proporcionam uma elevada área específica, capacidade de inchamento de até 20 vezes do seu volume inicial quando em contato com a água, capacidade de sorção, resistência à temperatura e solventes, elevada capacidade de troca catiônica (CTC), geralmente entre 80 e 150 meq/100 g de argila, boa capacidade de delaminação, alta resistência a solventes e estabilidade térmica necessária para os processos de polimerização e extrusão.

A montmorilonita em seu estado natural tem caráter hidrofílico, então para que haja sua dispersão em matrizes poliméricas é necessário torná-la organofílica por meio de um processo de modificação interlamelar. Neste processo, os cátions, p.e. sódio, presentes entre as camadas lamelares, podem ser substituídos por cátions de sais quaternários de amônio que possuem cadeias longas (acima de 12 carbonos). Esta modificação, chamada de organofilização, proporciona a expansão entre as galerias, favorecendo a incorporação das cadeias poliméricas à argila.

Líquidos iônicos (LI) são sais iônicos que são líquidos a temperatura ambiente. Eles são geralmente constituídos por cátions orgânicos e ânions volumosos com cargas deslocalizadas, o que promove uma fraca interação eletrostática entre os íons. Recentemente, os líquidos iônicos têm sido explorados em diferentes áreas de pesquisa devido à suas propriedades físico-químicas únicas, tais como baixíssima pressão de vapor e inflamabilidade, boa estabilidade química e térmica.

Neste contexto, a modificação de argilominerais com líquidos iônicos é, também, especialmente interessante para a obtenção de precursores para a produção de híbridos poliméricos, tendo em vista o ganho de estabilidade térmica em relação àquelas modificadas com quaternários de amônio. Tanto argilas de fácil quanto de difícil expansão interlamelar, como as esmectitas sódicas e a caulinita, respectivamente, são passíveis de modificação com líquidos iônicos.

O objetivo deste trabalho é organofilização da argila sódica montmorilonita com diferentes proporções do sal quaternário de amônio brometo de hexadeciltrimetilamônio (HDTMA) e também com o líquido iônico bis(trifluorometanossulfonil)imidato de 1-metil-3-octilimidazólio (OMITFSI).

A argila sódica (Brasgel Aço-1, CTC=85meq/100g) foi dispersa em água e à sua solução foi adicionado o sal de amônio, na proporção argila:sal 1:1, 1:2 e 1:3. Para a adição de OMITFSI na proporção argila:OMITFSI 1:2 utilizou-se a argila já organofilizada com HDTMA na proporção 1:2 sólida e o processo foi realizado mecanicamente por maceração em almofariz de porcelana. O líquido iônico foi sintetizado em duas etapas. A primeira foi a reação de quaternização de 1-metilimidazol com 1-bromooctano seguida pela troca iônica com bis(trifluorometanossulfonil)imidato de lítio. Esse sal foi apropriadamente purificado (tratamento com carvão ativo e filtração em coluna de alumina neutra) e seco antes do uso. Os materiais foram caracterizados por difratometria de raios X (Difratômetro Rigaku, modelo Miniflex com anodo de Cu e utilizando o método do pó), termogravimetria (TA 2950 TGA HR V5.4, N2, 10°C/min) e espectroscopia na região do infravermelho (Bomen, pastilha de KBr).

Verificou-se na difratometria de raios X que as diferentes proporções de sal quaternário influenciam no espaçamento interlamelar da argila, sendo calculados os valores de 14, 22, 35 e 39 Å para os espaçamentos basais da argila sódica e modificada 1:1, 1:2 e 1:3, respectivamente. Estes resultados confirmam a intercalação dos quaternários na argila. A presença de espécies orgânicas nos materiais sintetizados foi comprovada por termogravimetria, onde a segunda etapa de perda de massa é atribuída ao agente modificador. Essa perda é crescente conforme a quantidade de sal adicionada. A modificação com o líquido iônico OMITFSI provocou um aumento do espaçamento interlamelar (de 35 para 37 Å) e ganho de estabilidade térmica, conforme observado pela diferença nas temperaturas "onset" (de aproximadamente 10°C). Os resultados de espectroscopia no infravermelho sugerem interação entre os componentes da mistura.

Pode-se concluir que a organofilização com um sal quaternário de amônio foi efetuada de maneira eficiente. Além disso, verifica-se que a adição de líquido iônico é uma alternativa para melhorar a estabilidade térmica do material. Estudos futuros serão realizados para verificar o efeito destas argilas modificadas em misturas com elastômeros.

Participantes:	Fernanda Ferraz Camilo, Juliana Pedro Fontana, Marcos Augusto Bizeto, Roselena Faez
-----------------------	---



Exatas

Título: OBTENÇÃO DE REVESTIMENTOS HÍBRIDOS VIA SOL-GEL COMO PRÉ-TRATAMENTOS ECOLÓGICOS E PROTETORES CONTRA CORROSÃO DO AÇO CARBONO

Autores: Segura, P.

Bolsista: Priscila Segura - UNIFESP

Orientador: Cristiane Reis Martins

Resumo:

Devido às vantagens excepcionais do processo sol-gel, revestimentos híbridos são preparados pela combinação de componentes orgânicos e inorgânicos, e se constituem em uma nova alternativa para a produção de revestimentos multifuncionais. Este processo acoplado aos diferentes tratamentos de superfície estão sendo bastante utilizados devido à sua grande eficácia na proteção contra a corrosão, facilidade de aplicação e baixo custo, além de provocar baixos impactos ambientais. Neste trabalho precursores híbridos baseados em amins curadas organicamente com silicatos modificados foram sintetizados através da técnica sol-gel. A solução TEOS/GPTMS foi preparada por hidrólise e condensação do 3-glicidoxipropiltrimetoxissilano (GPTMS) e tetraetoxissilano (TEOS) em solução aquosa de 0,05 M de ácido acético na razão molar 3:1. Diferentes tempos de hidrólise de TEOS/GPTMS, como 24, 48 e 72 horas, foram avaliados a fim de obter nanopartículas com a funcionalidade epóxi. Diferentes agentes de reticulação foram empregados, tais como aminopropiltrimetoxissilano (APS) e diaminopropiltrióxido (Z-6020) e misturados com a solução sol-gel para formação dos revestimentos híbridos (TEOS/GPTMS/APS e TEOS/GPTMS/Z-6020). A preparação da superfície do metal também é um fator importante a ser considerado no processo de interação dos precursores com o substrato metálico. O metal deve ser tratado adequadamente antes da aplicação do filme para que o mesmo torne-se efetivo. Portanto foi avaliado também o efeito de diferentes tratamentos de limpeza da superfície (desengraxante comercial, tratamento químico (solução 2,5% NaOH) e lixamento mecânico (lixa CSi até grana 600)) do substrato, antes da aplicação dos revestimento híbridos. Após estes tratamentos, os corpos-de-prova (cdp) de aço carbono foram revestidos através da técnica de "dip-coating" tendo sido imersos com a velocidade de 10 cm/min na entrada e saída do cdp, permanecendo na solução híbrida durante 1 min. Foram preparados cdp's com monocamadas (cura 150 oC por 1 hora) e com duas camadas (pré-cura por 15 min a 150 oC e cura a 150 oC por 1 hora). Os filmes obtidos foram avaliação por meio de técnicas eletroquímicas (espectroscopia de impedância eletroquímica, EIS, e curvas de polarização) em em solução de NaCl 0,1 M. O envelhecimento da solução sol-gel e as propriedades protetoras dos revestimentos obtidos pelas técnicas eletroquímicas confirmam que estes revestimentos híbridos atuam como uma barreira eficaz de eletrólitos corrosivos. No entanto, a maior resistência à corrosão foi encontrada para a solução de hidrólise TEOS/GPTMS envelhecido por 48h, sendo a solução híbrida estável até 1 mês. A variação do agente reticulante mostrou que o APS é mais eficiente. O tratamento mecânico foi o mais eficaz, promovendo resistência à corrosão superior aos demais tratamentos empregados.

Participantes: Priscila Segura



Título:	Preparação, estudos estruturais e condutividade elétrica de nanocompósitos: PAni/sílica mesoporosa ordenada
Autores:	Pedroso, C.C.S.; Faez, R.; Martins, T.S.
Bolsista:	Cássio Cardoso Santos Pedroso - UNIFESP
Orientador:	Tereza Silva Martins

Resumo:

Nanocompósitos são materiais com crescente interesse nas Ciências de Materiais em virtude de suas propriedades diferenciadas quando comparadas a materiais in bulk, como por exemplo, áreas superficiais elevadas. As matrizes inorgânicas mesoporosas ordenadas, em especial SiO₂, em virtude de suas propriedades estruturais, como alta área superficial (até 1500 m² g⁻¹) e poros grandes (em torno de 10 nm, podendo atingir até 50 nm com agente dilatador de poros) são interessantes para a preparação de nanocompósitos. Por outro lado, Polianilina (PAni) é um dos polímeros condutores que desperta interesse crescente da comunidade científica em virtude principalmente da estabilidade da sua forma condutora em condições ambientes, facilidade de polimerização e dopagem além do baixo custo do monômero.

Em decorrência às características apresentadas, da matriz inorgânica e do polímero, este trabalho tem como objetivo preparar e estudar as propriedades de nanocompósitos à base de PAni visando melhorar as propriedades do polímero (condutividade elétrica, estabilidade térmica, aumento da área superficial) devido à diminuição de imperfeições na cadeia polimérica quando preparada em meio inclusivo. A matriz inorgânica utilizada para preparação dos nanocompósitos foi à sílica mesoporosa ordenada (SMO) de estrutura bidimensional hexagonal, denominada SBA-15. O método utilizado para impregnação da anilina e sua polimerização na SMO foi à co-condensação que consiste na adsorção do monômero do polímero e, logo depois, sua polimerização. Os materiais foram preparados com proporções em massa de SBA-15/anilina variando de 0,25 a 1 e caracterizados por espalhamento de raios X a baixo ângulo (SAXS), espectroscopia de absorção na região do infravermelho (IR), isotermas de adsorção/dessorção de N₂ (NAI), calorimetria exploratória diferencial (DSC), termogravimetria/termogravimetria derivada (TG/DTG), análise quantitativa (análise elementar, CHN) e condutividade elétrica.

Através dos dados de SAXS, CHN, IR e NAI observa-se que a incorporação da anilina e subsequente polimerização na SMO foi realizada com sucesso. Os nanocompósitos apresentam boa estruturação e possuem as mesmas reflexões da SBA-15 pura. As áreas superficiais obtidas pelo método BET (Braunauer, Emmet e Teller) são elevadas, todavia inferiores a área superficial da sílica pura. Esses dados já eram esperados e indicam a inserção da anilina nos mesoporos da SBA-15, sendo o decréscimo ainda maior à medida que diminui a proporção SBA-15/anilina. Os resultados da análise térmica (TG/DTG e DSC) e condutividade elétrica mostram que os nanocompósitos são mais estáveis e apresentam maior condutividade elétrica que o polímero puro, respectivamente. Observa-se também, que a condutividade aumenta com o aumento do teor de anilina no interior dos mesoporos, no entanto, ocorre uma saturação quando o teor de anilina incorporado atinge certo limite acarretando uma diminuição da condutividade elétrica quando a proporção da SBA-15/anilina é igual a 0,25.

Agradecimentos: Ao Grupo de Pesquisa em Química Verde e Ambiental (GPQVA/IQ/USP) e ao Grupo de Cristalografia (IF/USP) pelas medidas de NAI e difração de raios X (SAXS), respectivamente.

Participantes: Cássio Cardoso Santos Pedroso, Roselena Faez, Tereza Silva Martins



Título:	PROCESSOS FOTOQUÍMICO E BIOLÓGICO PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTAMINADOS COM FENOL
Autores:	Artioli, C.; Nascimento, C.A.O.; Mazzi, D.P.; Pietri, F.V.; Moraes, J.E.F.
Bolsista:	Daniel Patavino Mazzi - UNIFESP
Orientador:	José Ermírio Ferreira de Moraes

Resumo:

Tema de intermináveis discussões, a água tem suas fontes cada vez mais comprometidas pelo seu uso intensivo, pela poluição, decorrentes do desenvolvimento econômico e social ao qual estamos constantemente sendo submetidos. Como forma de combate a uma possível escassez de água, políticas de gerenciamento da mesma e legislações ambientais mais rígidas entraram em vigor. Desta forma, cada vez é maior a quantidade de resíduos aquosos industriais, caracterizados pela presença de substâncias químicas orgânicas e inorgânicas de alta toxicidade, que requerem métodos mais eficientes para sua purificação antes de serem devolvidos ao corpo receptor. Os compostos fenólicos destacam-se entre as substâncias presentes em efluentes industriais por serem altamente tóxicos, além de ser comumente encontrado em diversos efluentes industriais, tais como nas indústrias de polpa e papel, petroquímicas, etc. Para o tratamento de efluentes industriais, processos biológicos, físicos e químicos de tratamento têm sido desenvolvidos. Estudos recentes apontam os Processos Oxidativos Avançados (POA) como uma classe das mais promissoras na remoção de compostos orgânicos de alta toxicidade. Estes processos são baseados na oxidação da matéria orgânica por meio da ação de radicais livres, especialmente o hidroxila ($\text{HO}\cdot$), espécie muito reativa e pouco seletiva com potencial de redução padrão igual a 2,8 V. Por outro lado, os POA têm seus custos de operação aumentados por conta do gasto com energia elétrica e tornam-se inviáveis em determinadas situações. De maneira a combinar um processo eficiente na purificação de efluentes industriais aquosos com custo mais baixo, estuda-se a integração de dois tipos diferentes de métodos de tratamento, fotoquímico e biológico. Objetiva-se a utilização de um processo oxidativo avançado como pré-tratamento da matéria orgânica para que o grau de biodegradabilidade do efluente aumente e um processo biológico como segunda etapa do tratamento. O conceito básico empregado em processos biológicos é a oxidação da matéria orgânica por meio da respiração aeróbia promovida pelos microorganismos, além da metabolização da matéria orgânica convertida em biomassa bacteriana. Desta forma, propõe-se o estudo da viabilidade técnica de processos para o tratamento de efluentes aquosos industriais assim como a integração de dois ou mais processos visando minimizar os custos operacionais. Em continuidade a etapa anterior foram realizados experimentos aplicando o processo UV/ H_2O_2 em um reator com quatro câmaras utilizando diferentes variáveis de processo para efeito de comparação: intensidade de radiação, taxa de adição de peróxido de hidrogênio e taxa de alimentação de fenol. Do ponto de vista prático, obteve-se remoção máxima de 98,65% da carga orgânica (4 lâmpadas de 400 W – 1600 W; taxa de alimentação mássica do efluente: 0,01064 mol/h; taxa de adição de H_2O_2 : 0,3499 mol/h). Verificou-se ao estudar as variáveis do processo que o efeito dos aumentos da taxa de adição de peróxido de hidrogênio no sistema e da potência das lâmpadas UV utilizadas no processo é positivo. Iniciou-se também experimentos exploratórios em batelada (Volume Total = 250 mL; Tempo de Experimento: 13 dias) para o processo de tratamento por lodos ativados seguindo a técnica do planejamento experimental composto Doehlert, estudando o efeito das seguintes variáveis: concentração inicial de fenol (100-700 mg/L), quantidade da solução de nutrientes adicionada (1-4 mL). A solução de nutrientes é composta por NH_4Cl (0,68 mmol.L⁻¹); CaCl_2 (1,00 mmol.L⁻¹); FeCl_3 (0,072 mmol.L⁻¹); MgSO_4 (1,64 mmol.L⁻¹); NaH_2PO_4 (6,00 mmol.L⁻¹). Os microorganismos utilizados foram submetidos previamente à adaptação ao fenol. Obteve-se remoção total de fenol após 10 dias de experimento para concentração inicial de fenol de 700 mg/L e no nível máximo de nutrientes. Estes resultados servirão de base para ajustes dos níveis das variáveis estudadas para análise estatística posterior.

Participantes: Carolina Artioli, Claudio Augusto Oller do Nascimento, Daniel Patavino Mazzi, Felipe Valverde Pietri, José Ermírio Ferreira de Moraes



Exatas

Título:	Projeto Colibri: uma plataforma aberta para coleta e processamento de dados provenientes do Programa de Saúde da Família
Autores:	Conceição, A.F.; Silva, E.M.P.
Bolsista:	Eduardo Miranda Peloso da Silva - UNIFESP
Orientador:	Arlindo Flavio da Conceição

Resumo:

O projeto Colibri visa desenvolver um sistema móvel para coleta de dados provenientes do Programa de Saúde da Família (PSF). Tem como objetivos específicos tornar eletrônica a coleta de dados (utilizando telefones celulares de baixo custo) e otimizar o gerenciamento das informações de saúde obtidas pelas equipes de Saúde da Família.

Atualmente, o PSF, funciona da seguinte maneira: os agentes de saúde visitam as casas das famílias com uma planilha de preenchimento diário, onde cada linha representa uma dimensão a ser avaliada e cada coluna representa os dados de uma família. Ao final do dia, os dados coletados são totalizados. Ao final do mês, os dados são consolidados e um único valor é inserido no sistema.

Como o processo é manual, alguns dados poderão estar errados, pois estão sujeitos à vários erros humanos. Estes erros poderão ocorrer durante o preenchimento da ficha, a contabilização ou ainda na transferência dos dados para uma outra tabela.

Um dos objetivos é desenvolver um software para dispositivo móvel que substituirá as fichas usadas no PSF, este aplicativo otimizará o gerenciamento de dados das famílias, diminuindo a probabilidade de erros na manipulação e contabilização dos dados contando com um sistema de validação de campos, ou consistência de dados, assim que preenchidos.

O artigo sobre este projeto foi aceito para apresentação na categoria Artigo Resumido do X Workshop de Informática Médica, que acontecerá durante o XXX Congresso da Sociedade Brasileira de Computação.

Participantes: Arlindo Flávio da Conceição, Eduardo Miranda Peloso da Silva



Exatas

Título:	Projeto de Integração e Cooperação Amazônica e Modernização do Monitoramento Hidrológico (ICA-MMH)
Autores:	Rigatto, R.
Bolsista:	Robson Rigatto - UNIFESP
Orientador:	Daniela Leal Musa

Resumo:

O Brasil é um país dotado de um vasto território hidrográfico, por isso, é imprescindível o seu estudo. Desta forma, a Agência Nacional de Águas necessita-se de um banco de dados para o armazenamento de informações sobre dados de recursos hídricos, análises de qualidade, séries históricas e gerenciamento de estações das regiões hidrográficas do Brasil.

Atualmente existem quatro bancos de dados distintos (HIDRO, TELEMETRIA, PMQA e RMQA), responsáveis por armazenar os dados hidrometeorológicos. Como conseqüências da falta de uma integração entre os quatro bancos de dados, identificaram-se redundâncias, inconsistências, dificuldades na recuperação das informações e falta de padronização.

Por isso, esta pesquisa teve como objetivo desenvolver um modelo lógico de banco de dados que representasse a integração dos bancos de dados existentes (HIDRO, RMQA, PMQA e TELEMETRIA).

Participantes: Robson Rigatto



Título:	Reatividade da Bile Bovina frente a Radicais ABTS.-
Autores:	Ribeiro, A.C.F.F.W.; Siqueira, B.M.; Ujo, B.M.; Vautier-Giongo, C.; Rettori, D.; Moscardini F., E.; Mercuri, L.P.
Bolsista:	Ana Carolina Fioranti Fiore Wesguerber Ribeiro - UNIFESP
Orientador:	Carolina Vautier Teixeira Giongo

Resumo:

A bile é um fluido produzido pelo fígado para atuar na emulsificação de gorduras e na absorção eficiente de substâncias nutritivas da dieta, como os lipídios, pelo intestino. [1,2] A coloração da bile é dada por pigmentos como a bilirrubina (BR) e a biliverdina (BV), os quais, durante muito tempo, foram considerados produtos tóxicos do metabolismo heme de animais superiores.[3] Entretanto, há estudos que mostram que ambos os pigmentos, principalmente a BR, são capazes de reagir com espécies radicalares, atuando como antioxidantes citoprotetores.[3] Este trabalho apresenta os resultados preliminares de uma investigação maior, cujo principal objetivo é estudar a cinética e a reatividade da bile bovina e seus componentes frente a espécies radicalares. Empregando espectroscopia de absorção de radiação visível, foi observado que, em tampão fosfato (pH = 7,4), a bile bovina, proveniente de uma vaca de uma fazenda da região de Franca/SP, é capaz de reduzir radicais livres 2,2'-azinobis-(3-etil-benzotiazolino-6-sulfônico) (ABTS.-), os quais desaparecem de acordo com um decaimento exponencial de segunda ordem, durante os 4 primeiros minutos de reação. Este resultado sugere que o decaimento dos radicais seja devido a processos que ocorrem segundo vias distintas: uma mais rápida, que varia significativamente com o teor de bile, e uma mais lenta, cuja dependência com o teor de bile é menos pronunciada. A diluição a ser feita para que uma amostra de bile bovina promova a redução de 50% dos radicais ABTS.- é de $0,6 \pm 0,1$. Os resultados obtidos indicam que a bile bovina apresenta atividade antioxidante, a qual provavelmente se deva à bilirrubina.

Participantes: Ana Carolina Fioranti Fiore Wesguerber Ribeiro, Bruno Menezes Siqueira, Bruno Morgado Ujo, Carolina Vautier-Giongo, Daniel Rettori, Elder Moscardini Filho, Lucildes Pita Mercuri



Título: Síntese de Catalisadores pelo Método Ionotérmico para Esterificação do Glicerol**Autores:** Albuquerque, I.C.B.; Ruotolo, L.M.; Fernandez, R.F.**Bolsista:** Isabel Cristina Brito de Albuquerque - UNIFESP**Orientador:** Romilda Fernandez Felisbino**Resumo:**

Atualmente existe uma grande preocupação com o meio ambiente, por isso há bastante interesse em novas fontes de energia, entre estas o biodiesel. No Brasil, atualmente é acrescentada ao diesel oriundo de petróleo uma porcentagem de biodiesel, a qual aumenta a cada ano. Com a produção do biodiesel há também geração de subprodutos, como o glicerol, visto que para cada 90 m³ de biodiesel produzido são gerados 10 m³ de glicerol. Por isso, é de extrema importância agregar valor a este subproduto na cadeia produtiva. Há relatos na literatura que a peneira molecular MAPO-5 apresenta características com forte potencial para a aplicação na esterificação do glicerol com ácido láurico, como uma conversão em torno de 40% e uma alta seletividade (~ 65%) a monoglicérides.

Neste projeto foi utilizado um novo método desenvolvido para síntese de aluminofosfatos, que é o método ionotérmico. Neste caso, são utilizados compostos ambientalmente compatíveis, os líquidos iônicos, como solvente e/ou direcionador de estrutura. Por se tratar de uma síntese inédita, utilizou-se um planejamento estatístico de experimentos para verificar a influência dos parâmetros de síntese, tais como o teor de magnésio, a quantidade da amina, a quantidade do ácido fluorídrico, a quantidade do líquido iônico, a temperatura e o tempo de cristalização. As amostras foram caracterizadas com técnicas como Difração de raios-X (DRX), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Análises termogravimétricas (TG/DTG) buscando verificar suas propriedades físico-químicas. Os resultados de DRX mostraram a formação da estrutura do MAPO-5 e as curvas de análises termogravimétricas apresentaram as perdas de massa na região atribuídas ao composto orgânico que compensa a carga de magnésio na rede da estrutura.

Participantes: Isabel Cristina Brito de Albuquerque, Luís Augusto Martins Ruotolo, Romilda Fernandez Felisbino

Título:	Síntese de polímeros conjugados e imobilização em filmes de Langmuir-Blodgett
Autores:	Sakai, A.
Bolsista:	Andrei Sakai - UNIFESP
Orientador:	Luciano Caseli

Resumo:

Copolímeros conjugados baseados em poli(p-fenileno vinileno) (PPV) têm sido amplamente estudados por serem compostos orgânicos de baixo custo com propriedades semicondutoras, de fácil processamento e modificação estrutural. A conjugação π da cadeia polimérica possibilita transições eletrônicas, emitindo diversos comprimentos de onda na região do visível, gerando aplicabilidade em dispositivos optoeletrônicos, como, por exemplo, diodos emissores de luz (LEDs), lasers, transistores e sensores que utilizam a luminescência como parâmetro de detecção.

Os LEDs poliméricos geralmente são produzidos pela deposição do material orgânico em eletrodo condutor transparente recoberto de índio (ITO) por diversas técnicas como o spin coating, casting, automontagem por camada alternada, microcontact printing. Nesse contexto, uma técnica que vem se destacando é a de Langmuir-Blodgett, na qual moléculas anfifílicas e insolúveis em água são espalhadas sobre subfase aquosa, formando uma monocamada chamada de filme de Langmuir. Se esse filme é depositado em suporte sólido por imersão/emersão vertical, serão formados filmes nanoestruturados com espessura e propriedades controladas na escala molecular, chamados filmes de Langmuir-Blodgett (LB). Esta técnica é capaz de produzir um LED homogêneo com poucos defeitos se comparado aos LEDs feitos por casting.

Os polímeros têm o espalhamento e a transferência para suporte sólido dificultados devido ao grande tamanho da molécula e ao fenômeno de agregação logo após o espalhamento sobre a subfase aquosa. Portanto, o PPV foi co-espalhado com molécula anfifílica que possui bom espalhamento sobre a subfase, no caso, o ácido esteárico (HSt).

Neste trabalho, filmes de Langmuir mistos de PPV e HSt foram caracterizados por isotermas de pressão superficial-área molecular (π -A), histerese, potencial de superfície, e espectroscopia de absorção-reflexão no infravermelho com modulação de luz (PM-IRRAS). Posteriormente, transferiu-se a monocamada para um suporte de quartzo por imersão/emersão sobrepondo nove camadas e caracterizando-o pela razão de transferência (TR, razão entre a área deslocada da cuba e área do suporte em contato com a superfície da monocamada durante a deposição), PM-IRRAS e espectroscopia de fluorescência.

A monocamada sofreu expansão em diferentes proporções de PPV/HSt indicando bom espalhamento do copolímero e desenovelamento das cadeias que ocuparam maior área molecular. Análise em PM-IRRAS indica picos para ligações éter, o que confirma a incorporação do PPV ao filme de Langmuir.

Ao transferir a monocamada para o suporte de quartzo, formando filme LB com nove camadas, as TRs atingiram em média 1,0 até a terceira camada, enquanto que da quarta à nona camada a TR atingiu valores próximos a 5,0, indicando fenômeno de desenovelamento das cadeias poliméricas nos filmes LB. Por último, a análise espectroscópica do filme LB indicou picos elevados de absorção, habilitando o filme LB produzido como dispositivo óptico.

Conclui-se que o PPV pode estar presente como filmes estáveis na interface ar-água quando co-espalhados com ácido esteárico. Além disso, quando transferidos como filmes LB, o PPV demonstrou propriedades luminescentes que habilitam sua possível aplicação como LED.

Participantes: Andrei Sakai



Exatas

Título: Síntese e caracterização de microesferas pelo processo Sol-Gel a serem utilizadas como catalisadores na reforma do etanol

Autores: Linhares, R.B.

Bolsista: Roberta Berardis Linhares - UNIFESP

Orientador: Douglas Alves Cassiano

Resumo:

O objetivo deste trabalho de iniciação científica foi a obtenção de microesferas pelo processo sol-gel, a serem utilizadas posteriormente como catalisadores na reforma de etanol para produção de hidrogênio (fonte de energia limpa). Optou-se pela obtenção de microesferas de zircônia (óxido de zircônio) contendo níquel/cobre como catalisador, em equipamento construído no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), onde o trabalho prático foi realizado. As microesferas obtidas apresentam diâmetro entre 0,5 e 0,8 mm, aproveitando-se as de maior diâmetro. As microesferas tiveram retenções de Níquel entre 0,213 g e 0,946 g, e de Cobre entre 0,218 g e 0,572 g. Observou-se nas temperaturas menores testadas na etapa de calcinação do processo, que as microesferas obtidas apresentaram maior retenção de Ni e menor retenção de Cu. As microesferas serão utilizadas posteriormente para produção de hidrogênio pela reforma catalítica do etanol.

Participantes: Roberta Berardis Linhares



Exatas

Título:	Síntese verde para obtenção de nanopartículas de prata usando polímeros naturais e foto-redução
----------------	---

Autores:	Matos, R.A.
-----------------	-------------

Bolsista:	Ricardo Almeida de Matos - UNIFESP
------------------	------------------------------------

Orientador:	Lilia Coronato Courrol
--------------------	------------------------

Resumo:

A prata é um metal de transição que é estável quimicamente, resistente a oxidação, tem uma boa condutividade elétrica e, além disso, tem uma atividade bactericida acentuada e pode ser utilizada como marcador biológico.

Quando a prata está na escala nanoscópica essas características são extremamente aumentadas, o que torna a nanopartícula de prata, alvo de muito interesse atualmente.

O átomo de prata (e assim a nanopartícula) possui ainda outra característica, a ressonância dos plasmons de superfície (SPR), que consistem de oscilações conjuntas dos elétrons livres da superfície do metal. Tal característica faz com que as nanopartículas de prata absorvam luz em uma faixa específica do espectro visível. Sendo que nanopartículas maiores apresentam um maior comprimento de onda nesses espectros. Nesse trabalho o tamanho médio das nanopartículas procurado foi de 10 nm, o que corresponde a um acentuado pico com comprimento de onda de aproximadamente 400 nm no espectro UV-Visível.

Uma técnica capaz de produzir nanopartículas ainda menores é a de ablação a laser (fotólise a laser), que consiste na incidência de laser de alta energia produzindo um plasma de alta temperatura e densidade. Ao chegar nesse estágio, há a ruptura da superfície devido ao acúmulo excessivo de cargas, o que resulta na redução do tamanho das partículas.

Atualmente, o método mais utilizado para a síntese das nanopartículas de prata é a redução química, que é eficaz, mas que utiliza uma série de substâncias tóxicas, o que torna o processo extremamente prejudicial ao ambiente. No sentido de minimizar os impactos ambientais novas técnicas que envolvam o uso de polímeros naturais estão sendo estudadas.

Assim, nesse trabalho empregou-se a seiva da planta coroa-de-cristo (*Euphorbia milii*) como base de estudos da utilização de polímeros naturais e o uso de técnicas fotônicas para a síntese das nanopartículas de prata.

Como método utilizou-se soluções aquosas de diferentes concentrações de AgNO_3 a uma concentração fixa de 3% do polímero natural. Além de estudar a influência da iluminação com lâmpada de xenônio, do tempo de armazenamento da amostra e da ablação a laser. Após cada combinação foi obtido o espectro UV-Visível das amostras a fim de selecionar as melhores, dessas algumas foram selecionadas e analisadas no microscópio eletrônico de transmissão (MET).

Com as sínteses e seleções pelos métodos espectroscópicos e microscópicos traçou-se uma boa rota para a síntese eficaz dessas nanopartículas, rota esta que envolve o uso de soluções de AgNO_3 com concentração de 10 mM, uma radiação de 1 minuto a luz de Xe, temperatura ambiente de síntese, tempo de fotólise a laser de 5 minutos e com energia entre 300 e 400 μJ . Além desses fatores, o tempo de armazenamento das amostras se mostrou ser um fator determinante na formação e estabilização das nanopartículas de prata.

Participantes:	Ricardo Almeida de Matos
-----------------------	--------------------------



Exatas

Título: USO DE PRÉ-TRATAMENTOS ECOLÓGICOS A BASE DE REVESTIMENTOS HÍBRIDOS NA PINTURA INDUSTRIAL**Autores:** Alcântara, L.L.**Bolsista:** Leandro de Lima Alcântara - UNIFESP**Orientador:** Cristiane Reis Martins**Resumo:**

Nos últimos anos a utilização de pré-tratamentos via processo sol-gel para a proteção contra a corrosão de metais vem se tornando uma atrativa área de estudos. Isto se deve à sua grande eficácia, facilidade de aplicação e baixo custo, além de provocar impactos ambientais bem menores que os processos à base de fosfatos, atualmente empregados industrialmente. Neste trabalho foi analisado o desempenho do revestimento híbrido TEOS/GPTMS/APS sobre chapas de aço carbono através da técnica de "dip-coating", na função de pré-tratamento de um sistema de pintura com tinta a base de esmalte alquídico. As técnicas empregadas como formas de avaliação de desempenho do sistema de pintura foram: a espectroscopia de impedância eletroquímica (EIS) em solução de NaCl 3,5% em massa, medidas de espessura das camadas finais, testes de aderência e de flexibilidade (mandril cônico e impacto) e ensaios acelerados em câmara de névoa salina. O revestimento híbrido TEOS/GPTMS/APS (razão molar TEOS/GPTMS 1:3) foi hidrolisado por 48hs. A partir dessas condições foram iniciados os ensaios eletroquímicos para medidas periódicas com o tempo a fim de avaliar a função de barreira do filme híbrido e comparar com as chapas revestidas com o processo de fostatização, e chapas revestidas apenas com a tinta de acabamento. Foi possível analisar a alteração da resistência e da capacitância do sistema de pintura. Através da análise dos resultados de ensaios complementares de desempenho, foi possível atribuir que revestimentos híbridos são promissores como pré-tratamentos ambientalmente amigáveis, no mercado tecnológico das tintas.

Participantes: Leandro de Lima Alcântara

Título:	Uso de resíduos da indústria sucroalcooleira e de húmus da compostagem de resíduos domésticos como fontes alternativas de potássio no solo
Autores:	Franzatto, M.; Shinzato, M.C.
Bolsista:	Marisa Franzatto - UNIFESP
Orientador:	Mirian Chieko Shinzato

Resumo:**INTRODUÇÃO**

O tipo de solo que predomina no Brasil é o latossolo, cuja origem está relacionada à intensa lixiviação, que conduz à sua baixa fertilidade. Para suprir essa deficiência de nutrientes, se faz necessário o uso constante de fertilizantes do tipo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio) no solo agrícola. Dentre os macronutrientes requeridos pelas plantas, o potássio é de fundamental importância para o metabolismo dos vegetais. Entretanto, observa-se no país insuficiência de depósitos minerais para extração desse elemento na produção de fertilizantes, gerando uma grande dependência de sua importação, que chega a 90%. Diante dessa problemática, o presente trabalho tem por objetivo estudar materiais alternativos como vinhoto, cinzas da queima do bagaço da cana e húmus produzido a partir de compostagem de resíduos domésticos, como fontes alternativas de potássio para o solo.

MATERIAIS E MÉTODOS

O vinhoto e a cinza do bagaço da cana foram coletados numa usina de álcool localizada em Boituva (SP). O húmus foi preparado a partir da compostagem de resíduos domésticos, como restos de frutas e vegetais para servirem de fonte de nitrogênio, e de folhas secas de jardinagem para fornecer o carbono. Realizou-se, também, outra compostagem utilizando bagaço de cana como fonte alternativa de carbono. O processo de compostagem levou cerca de 4 meses para produzir os dois tipos de húmus - C1 (preparado com folhas) e C2 (preparado com bagaço de cana) - cujos principais parâmetros foram analisados nos laboratórios do Instituto Agronômico de Campinas (IAC). Para verificar a eficiência desses fertilizantes alternativos em liberar o potássio no solo, realizou-se um ensaio de lixiviação, onde o húmus e água destilada foram misturados e permaneceram sob agitação por 5 dias, à temperatura ambiente; após a filtração, os lixiviados foram analisados no IAC. Para verificar a capacidade do solo em reter o potássio liberado dos dois húmus, realizou-se outro ensaio, onde foram preparados sistemas contendo solo, húmus e água destilada. Após agitação durante 2h, as amostras foram filtradas e encaminhadas para a Central Analítica do Instituto de Química da USP. O solo utilizado nesse experimento foi coletado nas imediações da UNIFESP/Campus Eldorado, e foi caracterizado física e quimicamente no IAC. Uma vez que o vinhoto não deve ser aplicado diretamente no solo para não contaminar as águas subterrâneas, as cinzas do bagaço da cana foram testadas para adsorver o potássio desse efluente e viabilizar o seu uso no solo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram que o húmus C1 (preparado com folhas secas) e o C2 (feito com bagaço da cana) atingiram a fase de maturação, comprovada pela relação C:N de 18,4 e 16,3, respectivamente. Ambos os compostos apresentaram o mesmo valor de pH (7,9) e os seus teores de nutrientes ficaram bem próximos, sendo que as concentrações de NPK observadas em C1 foram: 5,6 g/kg de N; 0,8 g/kg de P e 9,8 g/kg de K. Em C2 verificou-se valores de 5,0 g/kg de N; 0,7g/kg de P e 7,3 g/kg de K. Dentre os micronutrientes destacaram-se, nos dois compostos, S (0,9g/Kg em C1 e 0,6 g/kg em C2), Mg (2,1g/kg em C1 e 1,7g/kg em C2), Ca (10,1g/kg em C1 e 4,8g/kg em C2) e Fe (18,2g/kg em C1 e 20,3g/kg em C2). O pH do lixiviado obtido com o húmus C1 ficou em 7,8 e o de C2, 7,5, e em ambos observaram-se valores significativos de K em relação aos demais nutrientes. Foram lixiviados 409,5mg/L de K de C1 e 356,5mg/L de C2. Esses valores, por sua vez, representam apenas 4,178% e 4,884% do total de K disponível em C1 e C2 para o solo. Apesar da cinza do bagaço de cana possuir significativa quantidade de K (3,86%), esse íon foi muito pouco lixiviado (17,25mg/L) para a solução. Espera-se que os íons provenientes do vinhoto possam realizar a troca e serem adsorvidos pelas superfícies desse material. No entanto, as análises de teores de potássio ainda estão em andamento, assim como daqueles provenientes da lixiviação do húmus e adsorvidos pelo solo. Os resultados analíticos do solo, por sua vez, revelaram pH baixo (5,9), além de pequena concentração de potássio (0,066mg/kg). E, pela análise de sua capacidade de troca catiônica (CTC) verifica-se que o mesmo possui baixa CTC (122,7mmolc/dm³), ou seja, esse material, por si só, não consegue reter grandes quantidades de potássio liberado no meio. No entanto, apesar do solo analisado não conseguir fixar muito bem os nutrientes, o húmus pode garantir um bom suprimento de potássio, devido à sua liberação gradativa para o meio, propiciando a disponibilidade desse íon para a planta por algum tempo. Por isso, o papel do húmus no solo é importante, pois além de fornecer os nutrientes para as plantas, melhora as características do solo, como pH e estruturação, já que age como substância agregadora de grumos, permitindo a boa infiltração de água no meio.

Participantes: Marisa Franzatto, Mirian Chieko Shinzato



Título: "La Guerra Filmada": Cinema Anarquista na Guerra Civil Espanhola

Autores: |

Bolsista: Caio Vinicius Rosa - UNIFESP

Orientador: Ana Lúcia Lana Nemi

Resumo:

A Guerra Civil espanhola é um dos acontecimentos mais intrigantes da História Contemporânea. O levante das forças de Franco, contra o governo republicano eleito, em julho de 1936, culminou não apenas em uma guerra civil entre os dois lados: franquistas e republicanos. Um olhar mais atento logo nos mostra que essa guerra fratricida não foi apenas uma prévia do que viria acontecer na Segunda Guerra Mundial, e que abordá-la, como muitos fazem, a partir do conflito entre nazifascistas e anti-nazifascistas pode nos fazer perder de vista a sua complexidade e singularidade.

Entre as diversas peculiaridades, talvez a mais significativa seja a participação expressiva dos anarquistas espanhóis no conflito. Embora seja comum encontrarmos em algumas linhas historiográficas, é impossível entender a Guerra Civil espanhola sem levar em conta as forças antiautoritárias. Em 1936 a CNT (Confederación Nacional Del Trabajo, central de sindicatos de orientação anarquista) possuía mais de um milhão de filiados. À época do levante, foram os anarquistas que defenderam Barcelona das forças nacionalistas, realizando, em seguida, uma revolução. A região da Catalunha teve a experiência de um "curto verão", no qual a sociedade teve suas forças produtivas coletivizadas e as hierarquias abolidas, por que não dizer, uma experiência anarquista.

A arte também esteve presente no confronto, inclusive o cinema. Diversos filmes foram produzidos pelas partes envolvidas no conflito. Os anarquistas, em particular, logo se deram conta das possibilidades trazidas pela arte cinematográfica, por meio não apenas da ficção, mas também do documentário, explorando especialmente a figura do líder anarquista Buenaventura Durruti.

Durruti cresceu na pequena província de Leon. Filho de trabalhadores, ainda jovem se tornou integrante da classe operária. Militante anarquista, atuou em algumas organizações, fugindo da Espanha em diversas oportunidades devido as perseguições políticas. Figura importante na defesa de Barcelona contra o levante nacionalista, Durruti também teve importância significativa durante o conflito liderando, na frente de Aragon, os "Aguiluchos de la FAI", também conhecido como "Coluna Durruti".

Baleado e morto em 19 de novembro de 1936, uma nuvem de mistério paira sobre a identidade de seu algoz. A cerimônia funerária tornou-se uma manifestação coletiva, no qual mais de 400 mil pessoas acompanharam o féretro. "El Entierro de Durruti" é o registro cinematográfico do cortejo fúnebre de Buenaventura Durruti.

Não podemos duvidar, obviamente, da sua importância para os anarquistas espanhóis; o fato de ser destaque nas produções fílmicas não nos deixaria mentir. No entanto, ao assistirmos ao presente documentário, uma das peças que analiso em minha pesquisa, podemos problematizar a questão da mitificação de Durruti, sem, contudo, minimizar a sua importância ao anarquismo espanhol. Não pretendo afirmar com isso que tenha ou não havido uma mitificação de Durruti durante toda Guerra Civil espanhola, ou mesmo depois. Antes, minha preocupação nesta breve análise é tentar identificar o modo como Durruti "aparece" no filme.

Participantes: |



Humanas

Título:	A alfabetização de jovens e adultos por meio de ações dos movimentos sociais e as oportunidades posteriores de escolarização: um estudo dos impactos da dinâmica escolar em educandos egressos do MOVA/Guarulhos.
Autores:	Protti, C.P.
Bolsista:	Cassia Peres Protti - UNIFESP
Orientador:	Claudia Barcelos de Moura Abreu

Resumo:

A pesquisa visa identificar os principais elementos que contribuem ou não para o prosseguimento de estudos de jovens e adultos, egressos das salas de alfabetização do Movimento de Alfabetização - MOVA/Guarulhos, no sistema escolar. Aborda inicialmente a realidade da educação de jovens e adultos (EJA) brasileira e mais especificamente sobre essa modalidade de ensino no município de Guarulhos. Trata, a seguir, das respostas coletadas por meio de questionário de 51 educadores que atuam no MOVA/Guarulhos, relativas às causas da desistência dos seus educandos, quando esses foram à escola. Analisa ainda os relatos de quatro educandos, egressos do MOVA, que estão matriculados na EJA escolar e discorrem sobre a dinâmica da estrutura escolar. Ao final, apresenta e analisa, por meio de uma abordagem qualitativa, as principais considerações dos educadores e dos educandos sobre os desafios para a continuação dos estudos na educação de pessoas jovens e adultas. Nesse sentido, os educadores ressaltam que as causas da desistência estão concentradas na dinâmica do processo escolar que correspondem aos aspectos da relação professor-aluno, do ritmo das aulas, dos horários estabelecidos pela escola e das heterogeneidades das identidades dos alunos. Sob o ponto de vista do educando, a sua permanência no sistema escolar se justifica principalmente pelo fato de considerar a escola mais habilitada a ensinar os conteúdos específicos das disciplinas escolares.

Participantes: Cassia Peres Protti
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:337558



Título:	A anomalia de um país sem povo típico": o nacionalismo e a seleção cientificista do imigrante no Brasil (1930-1945)
Autores:	Nichterwitz, F.
Bolsista:	Fernanda Nichterwitz - UNIFESP
Orientador:	Edilene Teresinha Toledo

Resumo:

Esta pesquisa concentrou-se em trabalhar o nacionalismo no Brasil da primeira fase Era Vargas (1930-1945) como um fenômeno que se manteve intrinsecamente ligado ao controle da entrada de estrangeiros e da permanência dos imigrantes no país, assim como controlou a seleção dos mais assimiláveis e desejáveis para o que se considerava na época o progresso da nação.

Desta forma, os objetivos deste trabalho constituíram-se em: entender de quais maneiras o projeto nacionalista brasileiro das décadas de 1930 e 1940 esteve relacionado com a trajetória da imigração e a sua repressão; compreender como os discursos cientificistas, que adentraram o país no fim do século XIX, permaneceram nas práticas do Estado Novo e do seu projeto de nacionalismo brasileiro; e compreender como o cientificismo influenciou na seleção racial da população estrangeira que se pretendia imigrante.

Considerando isto, o que se pretendeu observar de maneira mais ampla foi de quais formas a repressão à imigração e aos imigrantes esteve ligada com o projeto de nacionalidade de Getúlio Vargas, principalmente após o advento do Estado Novo, quando se pretendeu centralizar o poder e montar uma nacionalidade uniforme para o povo brasileiro tomar como sua.

Neste momento, Vargas pretendia, com a criação da nacionalidade brasileira, centralizar o povo em uma característica comum a todos: o amor à pátria. Porém, em um período de intensa imigração o governo do país temeu perder a soberania nacional para grupos considerados alienígenas que se recusavam a aderir à cultura brasileira. O medo era de que com a entrada de imigrantes no Brasil, os brasileiros se transformassem em estrangeiros, e não estes em brasileiros. Assim, o controle desta população se tornou mais rígido.

Para compreender tais movimentações, a análise de decretos oficiais, de leis, da Constituição e da própria opinião pública transparecida pelos jornais publicados no período se tornou de fundamental importância para entender a relação entre o projeto de nacionalidade brasileiro e a regulamentação da imigração para o Brasil.

Assim, a pesquisa se deu a partir da análise de fontes paulistas do período, como jornais (O Estado de São Paulo, A Folha de São Paulo); prontuários policiais (Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo DEOPS/SP); legislação em vigência (decretos federais, Constituição Federal e textos de reuniões da Constituinte publicadas em jornal), trabalhadas à luz da bibliografia selecionada que se relaciona com os temas abordados na pesquisa.

Estas fontes foram selecionadas de acordo com os propósitos da pesquisa, tendo como critérios a periodicidade das fontes (produzidas entre 1930 e 1945) e ainda sua temática (nacionalismo, imigração, eugenia, determinismo racial, seleção racial). Assim, as fontes não foram escolhidas de acordo com a sua tipologia, mas conforme seu período de produção e assuntos em questão.

A partir destes documentos é que se pôde observar que os argumentos de impedimento da entrada de estrangeiros (principalmente italianos, alemães e japoneses) no país e/ou a sua perseguição quando já instalados no Brasil se deram a partir de argumentos cientificistas e evolucionistas (divulgados tanto pela opinião pública quanto pelo governo em documentos oficiais), reminiscências das idéias produzidas na Europa no século XIX, que aqui perduraram até a década de 1940.

Então, pôde-se compreender como este cientificismo que permaneceu na política brasileira influenciou na seleção das raças que se demonstravam mais assimiláveis à cultura brasileira e que não trariam resistência perante a aderência à brasilidade construída.

Participantes: Fernanda Nichterwitz



Humanas

Título:	A correlação entre as noções de “vontade” e “medida” no diálogo De Beata uita de Santo Agostinho
Autores:	Silva, J.M.
Bolsista:	Josadaque Martins Silva - UNIFESP
Orientador:	Juvenal Savian Filho

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo geral analisar as relações estabelecidas por Santo Agostinho entre as noções de “vontade” e “medida” no diálogo De beata uita. Esse diálogo consiste numa reflexão sobre a felicidade, tendo como ponto de partida o desejo universal de ser feliz, observável, segundo Agostinho, em todos os seres humanos. Ao perguntar-se pela natureza da felicidade, Santo Agostinho se dá conta de que o ser humano só pode ser feliz se tem o que quer, mas, por outro, como aprende de Cícero, constata que ter o que se quer é diferente de ser feliz, pois nem sempre o ser humano deseja aquilo que é bom, podendo estar submisso à malícia da vontade. Sob essa perspectiva, a posse de bens pode ser compatível com a infelicidade – sinônima de carência –, caso não se possua a sabedoria, ou seja, a medida da alma que orienta a vontade para desejar o que é bom. Portanto, esta pesquisa objetivou, assim, estudar o sentido atribuído por Santo Agostinho à sabedoria como medida da alma (e, portanto, como orientadora da vontade), no processo de busca da felicidade.

Esta investigação envolveu uma combinação de análise textual, histórica e exegética, além da utilização de análises interpretativas de comentadores renomados como E. Portalié, Étienne Gilson, François Châtelet, Hannah Arendt, Henrique Cláudio de Lima Vaz, Jacques Maritain, Jean Doignon, Juan Pegueroles, Oliver Du Roy, Paul Tillich, Peter Brown e Victorino Capanaga. A pesquisa foi guiada em todas as suas etapas pelo método interpretativo de análise textual apresentado pelo filósofo Victor Goldschmidt no texto “Tempo histórico e tempo lógico na investigação dos sistemas filosóficos”, que consiste, fundamentalmente, na análise do pensamento filosófico seguindo a ordem própria de suas razões internas.

Esta pesquisa contou também com um levantamento bibliográfico realizado junto a bibliotecas acadêmicas, como a da USP, da Faculdade de São Bento, da PUC-SP, UNIFESP (Campus Guarulhos-SP) e do CEA-Centro de Estudos Agostinianos.

Participantes: Josadaque Martins Silva



Título: A experiência do GRAACC como hospital filantrópico inserido no Sistema Único de Saúde

Autores: Nemi, A.L.L.; Gennari, M.S.

Bolsista: Mariane Soares Gennari - UNIFESP

Orientador: Ana Lúcia Lana Nemi

Resumo:

Após pesquisa realizada no fim do ano de 2008 e início de 2009 sobre a relação existente entre o Hospital Filantrópico do GRAACC (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer) e a UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), iniciei estudos, financiados pela FAP/Unifesp, junto ao grupo de pesquisa "Ensino e saúde entre o público e o privado: Leituras e interpretações - A experiência do complexo HSP/SPDM/EPM-UNIFESP (1956-2006)" sobre a importância das filantrópicas no Sistema Único de Saúde, analisando, em especial, o caso do GRAACC, que foi criado a partir da estrutura oferecida pelo Hospital São Paulo, o hospital-escola da antiga Escola Paulista de Medicina, hoje dentro da UNIFESP.

Dessa forma, analisei o processo histórico de implantação do SUS no Brasil, após intensos debates e lutas de movimentos que propuseram a Reforma Sanitária (RSB), sendo possível, assim, perceber a estratégica posição dos hospitais filantrópicos como o GRAACC, inseridos nesse Sistema. O crescimento e implantação do SUS mostram-se cada vez mais importantes para a consolidação de um sistema público de saúde que atenda a todos os cidadãos brasileiros, devendo ter prioridade nas políticas públicas de saúde, recusando a defesa de um sistema privado no setor. A experiência atual dos EUA, maior país capitalista do mundo, buscando desenvolver um sistema público de saúde que atenda a população carente do país, é bastante ilustrativa do déficit social em atendimento à saúde no mundo capitalista.

A defesa do Sistema Único de Saúde, mesmo considerando os seus vínculos com prestadores privados, filantrópicos ou não, tem sido o centro dos objetivos desta pesquisa. Relembrar a conquista do SUS e as lutas sociais engendradas no processo de sua constituição reforça defesa da saúde como um direito de todos e um dever do Estado. Os debates devem manter-se ativos para repensar propostas que tenham como objetivo a melhoria desse sistema. Os seus problemas e desafios não devem ser lamentados, mas enfrentados.

Estudar o caso do GRAACC como experiência de filantrópica inserido no SUS é também pensar nas formas de desenvolvimento de ensino e pesquisa para além do Hospital São Paulo, hospital de ensino da UNIFESP, já que a verba do SUS que chega para o setor de Oncologia Pediátrica do HSP, administrado pela SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), é destinada ao GRAACC. Neste sentido, é objetivo desta pesquisa apontar os caminhos de financiamento dos serviços SUS em hospitais filantrópicos e hospitais de administração direta.

Participantes: Ana Lúcia Lana Nemi, Mariane Soares Gennari



Título: A Guerra Como experiência transformadora: André Rebouças e a Guerra do Paraguai.

Autores: Abati, F.O.

Bolsista: Fabio de Oliveira Abati - UNIFESP

Orientador: Wilma Peres Costa

Resumo:

A etapa da pesquisa que buscamos aqui delinear visou analisar a experiência de guerra vivenciada por André Rebouças, buscando dar conta de como esta experiência operou de modo decisivo, diferentemente do apontado por pesquisas anteriores, no engajamento posterior de Rebouças no movimento abolicionista, sendo esta, parte indissociável de seu projeto de modernização nacional. Deste modo, visamos, através da leitura detida de temas correlatos aferidos a partir do recorte temporal, nos inteirar da bibliografia, tendo em vista, paralelamente, a formação do pesquisador da área, e, portanto tendo o objetivo de contribuir para a discussão das pesquisas sobre a crise do Império Brasileiro, buscando também contribuir para o debate existente, dialogando com as pesquisas pregressas.

Para a aproximação com o objeto proposto, nos munimos da leitura do historiador alemão Reinhardt Koselleck, e a partir de duas categorias históricas propostas por ele, o espaço de experiência e o horizonte de expectativa procuramos aferir como a participação de André Rebouças no conflito fora registrado em seu Diário, de modo a problematizar cruzando as informações coletadas a partir da fonte com a bibliografia corrente sobre o Engenheiro Baiano. De modo que essas categorias nos permitiram traçar, de modo satisfatório, uma análise da fonte proposta, lançando luz sobre pontos dessa trajetória que fossem de interesse para entender o “homem” Rebouças que fora mandado a Guerra e o “homem” que dela saíra. A principal base documental é o Diário de André Rebouças, onde este registrou suas impressões acerca dos eventos presenciados na campanha do Paraguai, sendo o recorte do período no nosso entender primordial para o entendimento da questão. Buscaremos, portanto, aqui debater a experiência de guerra de André Rebouças, visando dialogar principalmente com a obra O quinto século, de Maria Alice de Carvalho. Nessa obra, a autora aponta que no período de 1870, ocorreu uma virada no pensamento de Rebouças, dando início a gestação de um projeto de nação, que tem como etapa decisiva a luta pela abolição da escravidão, entendida não somente como ação humanitária, mas como etapa imprescindível para a concretização da modernização nacional. O ponto de discussão situa-se no fato de a autora não apontar a experiência de guerra como o ponto de inflexão no engajamento posterior a causa abolicionista e desenvolvimento do seu projeto modernizador, mesmo apontando para o ponto dessa clivagem no período que coincide com o fim da Guerra do Paraguai. Assim procuramos nesse estudo demonstrar como a experiência atua de modo decisivo nessa viragem, e em todo o desenvolvimento posterior do pensamento de Rebouças. Para além disso, a discussão visou problematizar alguns pontos, como a visão de Rebouças sobre o exército, onde as pesquisas apontavam para um pacifismo, onde a Guerra é duramente criticada. Rebouças, a nosso ver, critica a Guerra, não pela sua natureza, mais pelo modo como ela é gerida, e aqui cabem duas linhas: claramente, ele difere o exército entre a soldadesca e o oficialato, este, sendo o principal causador dos problemas da campanha, pela inépcia no comando, pelo modelo de guerra proposto, e principalmente pelo favoritismo levado a cabo nos postos militares, que levava em conta, principalmente, as relações clientelares em detrimento ao mérito, noção essa cara a Rebouças, seja ela por sua formação; seja por sua condição de mulato, que em larga medida o mantém fora desse sistema. Os soldados, contudo, são retratados por sua bravura, sendo a estes, que Rebouças atribui às vitórias nos combates. Como podemos notar, a visão de Rebouças é historicamente formada por sua condição, tendo peso nessas condições, inúmeros processos inerentes de sua formação, que caracterizam uma “especificidade” desta “condição”. A sua origem, onde a figura paterna é extremamente forte, sua condição de intelectual mulato em meio à elite branca, suas relações estreitas com a família real – não é por acaso que ele acompanhará a família real no exílio após o golpe de 1889 – formam um painel que, combinado com as indagações possíveis através de seu Diário, permitem definir claras linhas de pensamento e mobilização que forjaram o homem público que se mobilizará contra a Escravidão, numa perspectiva de reforma dentro da ordem, que é a nosso ver tributária dessa conjuntura, onde a Guerra do Paraguai funciona, como em muitos outros movimentos do século XIX, como ponto de clivagem. É nos campos do Paraguai, que Rebouças vê a face mais débil do estado Imperial, e esta experiência militar, somada a sua própria formação, lhe possibilitarão a lançar seu olhar estratégico sobre toda a conformação estatal no período posterior. É a Guerra como espaço de experiência que lhe permitirá a crítica. É a guerra é entendida num sentido duplo: é o conflito em si, mais é o momento onde o estado imperial, onde a monarquia se mostrou frágil, e por isso deve ser reformada, e a reforma começa pelo elemento servil, como era tratada a escravidão, eufemisticamente, à época.

Como conclusão, a pesquisa buscou mostrar que a experiência de guerra de Rebouças, longe de se resumir a um episódio traumático em sua vida, que apenas demonstrara sua inépcia a profissão das armas; fora um episódio formador do homem público que ali acabara de se formar e dava seus primeiros passos dentro do aparelho estatal, e que lhe era estranho, apesar da “herança paterna”. Longe de nos mantermos numa dicotomia que pouco explica, de atribuir o peso valorativo a experiência de Guerra de Rebouças, o que importa é demonstrar que nesses períodos onde a história apresenta um ponto de clivagem, de rápida transformação, como aponta Fernando Novais, os partícipes desses períodos tem a possibilidade de, ao gosto de Koselleck, por meio do espaço de experiência que fora a Guerra, experimentar um novo horizonte de expectativa, ou seja, permitir aferir a partir daí os pontos fracos do estado Imperial e poder definir pontos do seu programa de reforma, outros, porém, verão os mesmo pontos fracos, mas a solução proposta será diferente, mais esta já é outra parte da pesquisa, que buscaremos a partir de agora desenvolver.

Participantes: Fabio de Oliveira Abati

Título:	A importância do conto: Os diferentes contextos históricos da Alemanha do século XIX através de "Cinderela" dos irmãos Grimm
Autores:	Oliveira, L.C.
Bolsista:	Larissa da Costa Oliveira - UNIFESP
Orientador:	Ana Lúcia Lana Nemi

Resumo:

Este estudo é baseado em duas variações do conto Cinderela coletado pelos irmãos Grimm. Uma das versões escolhidas foi a de 1812 e a outra foi a última versão por eles publicada, de 1857. Nesta pesquisa tratamos de aspectos da história cultural alemã, seguindo em parte o pensamento de autores como Robert Darnton e E. P. Thompson e também procuramos o conteúdo simbólico de objetos como o sapato e pássaros como a pomba que ajudaram na interpretação. Através dos contos coletados pudemos observar costumes e hábitos do povo, seus significados e sua hierarquia social.

A coleta e publicação destes contos estão relacionadas à entrada do exército Napoleônico no território alemão, no início do século XIX, sua derrota em 1814, e a reorganização dos povos de língua alemã depois de 1815. Os ideais de liberdade trazidos por este exército criavam certas expectativas nas camadas mais pobres que sofriam com os abusos senhoriais e um modo de vida tipicamente feudal. No entanto, estes mesmos ideais pregavam que deveria haver uma ruptura com os antigos costumes e crenças populares, uma vez que os franceses consideravam ideal a "civilização" por eles trazida. O mundo "fabuloso", baseado na mágica da floresta, deveria ser substituído pela civilização. Um sentimento identitário e patriótico de caráter cultural tomou conta das populações alemãs, que não queriam abandonar suas crenças e nem sua própria cultura por algo tão diferente e chocante. Havia ainda a convivência cotidiana com os militares, que piorava a condição das famílias mais pobres, enfrentando situações de violência e roubo. E a própria política imperialista de Napoleão demonstrava que tais costumes eram bem mais fortes do que supunham os racionalistas franceses.

A resistência cultural alemã circunscreve-se no movimento Romântico da primeira metade do século XIX. Ele foi fortalecido por muitos intelectuais e camadas sociais. Ele pregava a busca do que seriam as "raízes" do povo alemão e considerava a Idade Média como temporalidade ideal onde teria sido fundada a verdadeira liberdade. Isso tudo podia ser encontrado nos contos, mitos e lendas que foram revalorizados. Neste ponto a biografia dos irmãos Grimm é importante porque mostra que em um primeiro momento – assim como muitos outros intelectuais – eles foram a favor de Napoleão, no entanto, quando o modo como ele conduziu a política se radicalizou, principalmente com a exacerbação da violência, eles mudaram de opinião com relação ao apoio aos franceses.

Ao mesmo tempo, os contos também apresentavam uma dimensão ideológica através do moralismo por eles empregado. Eles mostravam o que seria o verdadeiro alemão, o camponês bondoso, fiel a Deus e obediente. É importante lembrar que houve uma forte tentativa de evitar possíveis movimentos revolucionários após a derrota de Napoleão. O moralismo, segundo alguns autores, é maior no conto de 1857. Isso pode ser explicado pela ascensão da burguesia ao poder, que num primeiro momento dizia ser contra a "sujeira" e "traição" dos nobres, mas ao mesmo tempo visava formar pessoas obedientes e crentes em um poder maior. Era, também, através dos contos que as pessoas podiam ter esperanças de mudar de camada social, freqüentar a corte, verem os bons e sofredores serem felizes e os maus serem punidos.

Pode-se, então, falar de um nacionalismo cultural que visava resgatar o ideal de povo alemão, que até então estava se perdendo, segundo alguns letrados como os irmãos Grimm. A Idade Média era vista como uma época ideal, por certos letrados que não pretendiam romper com o sistema político vigente, uma vez que somente através da hierarquia social se poderia conseguir justiça e felicidade. No entanto, ao mesmo tempo, seriam a natureza e a "floresta" que ajudarão o governante a fazer o bem e o certo para os seus súditos.

Isto fazia muito sentido em uma época na qual as camadas mais pobres eram mal-tratadas e levavam uma vida miserável, que por um lado tiveram suas esperanças de melhora com a entrada do exército francês, mas por outro se sentiram decepcionadas quando viram os resultados da revolução e, mais tarde, da ascensão da camada burguesa.

Participantes: Larissa da Costa Oliveira



Humanas

Título:	A influência multifatorial na evocação total de informação em diferentes arquiteturas de hipertexto (fase II)
Autores:	Devitte, T.C.
Bolsista:	Tiago Cyrillo Devitte - UNIFESP
Orientador:	Paulo Bandiera Paiva

Resumo:

O propósito deste estudo é verificar se a apresentação do mesmo conteúdo em formatos de leitura variados (arquiteturas de hipertexto distintas) altera os escores de evocação dos sujeitos e se estes escores variaram na presença dos seguintes fatores: estilo cognitivo, percepção da usabilidade do hipertexto, percepção da ansiedade computacional, motivação e conhecimento prévio do assunto.

Participantes: Tiago Cyrillo Devitte
Núm.Com.Ética em Pesquisa:1815/07



Título:	A Música Encantada: Uma relação sócio-histórica entre música de tradição oral e modernidade
Autores:	Santana, F.
Bolsista:	Fernando Antonio Santana - UNIFESP
Orientador:	Marcia Tosta

Resumo:

A coleta folclórica musical levada a cabo por Mário de Andrade no final da década de 20 estava carregada de um teor cultural nacionalista: era necessário unir a música popular e a música artística (erudita) para assim constituir aquilo que seria a verdadeira música nacional. O verdadeiro Brasil, autêntico e ainda puro, segundo Mário, estava nos interiores mais recônditos do território brasileiro, apenas neste ainda existia a pura manifestação popular. Mário dá atenção para algo que até então ninguém dava, ou seja, o Brasil interiorano, ainda desconhecido, inexplorado.

Assim, nas suas viagens – à Amazônia em 1927 e ao Nordeste em 1928-29 – registradas no livro *O Turista Aprendiz*, Mário se desdobra por vários aspectos culturais do folclore brasileiro, que resultará numa das obras mais importantes da literatura nacional, *Macunaíma*. No entanto, essas viagens tinham também como intuito registrar em partitura a música popular dos lugares mais recônditos do Brasil. Bem, é sobre essa música que essa pesquisa se desdobrará. Carimbó paraense, reizado pernambucano, coco alagoense, e mais uma miríade de ritmos originalmente populares, não possuíam e continuam a não possuir nenhuma espécie de mediação; isto é, o próprio indivíduo que canta e dança a música popular é, simultaneamente, seu produtor. É essa música que encantou e fascinou Mário, uma música que está tão imbricada com a vida que acaba sendo uma continuação dela.

Em 1938, Mário organiza a Missão de Pesquisas Folclóricas, com intuito de gravar a música que ele ouvira nos lugares mais remotos do Brasil. Pois, segundo Mário, esta música popular era ingênua, interessada, e estava preste a desaparecer com o avanço do mercado fonográfico. Sob a ótica folclorista, a música popular é a própria emanção da tradição viva do povo, a qual se constitui em autênticas representações de ordem coletiva do grupo. É aqui que o projeto nacionalista de Mário começa a se delinear. Somente essa música popular poderia constituir a essência da música erudita nacional, a música que representaria o Brasil enquanto nação. Mário queria unir o que há de mais genuinamente brasileiro, a música popular, e uni-la às suítes europeias de música erudita. Mas devido a inúmeros fatores, definitivamente o projeto nacionalista marioandradiano não vingou. Ele ainda conseguiu influenciar uma leva de músicos, entre eles Villa-Lobos e Francisco Mignone que compuseram uma série de peças com elementos da música popular folclórica, entretanto, os músicos influenciados pelo discurso de Mário foram seus contemporâneos, logo as idéias principais de seu projeto não extrapolaram a década de 50.

Contudo, este projeto de pesquisa não tem como intuito discutir a concepção estética musical de Mário, nem tampouco o seu nacionalismo cultural. Este visa a investigar uma “profecia” falha de Mário: que a música popular brasileira logo cessaria com o advento da indústria fonográfica. Ora, essa visão de Mário em relação ao futuro da música popular é totalmente plausível, o que Mário previu para o Brasil aconteceu nos Estados Unidos no mesmo período do avanço da indústria cultural. Fato abordado por Adorno: a música atual, em sua totalidade, é dominada pela característica de mercadoria: os últimos resíduos pré-capitalistas foram eliminados.

Assim, porque o mesmo não ocorreu no Brasil? É perceptível a partir das audições da coleta musical de Mário feitas nas décadas de 20 e 30 e do projeto *Turista Viajante* do grupo *A Barca*, que percorreu o mesmo caminho que Mário no início dos anos 2000, que a música popular brasileira nesses setenta anos continua aparentemente intacta, um suposto processo de hibridização em suas estruturas definitivamente não está exarcebado no seu espectro estético. Nesta ótica, é verificável que os resíduos pré-capitalistas ainda continuam vivos em vários lugares do território brasileiro. Lugares estes, por mais afastados que possam ser, tem contatos com a indústria cultural, seja por meio do rádio ou da TV não estão isentos da influência dos veículos de comunicação de massas e dos contatos com demais culturas. Logo, o que constitui essa “barreira” impenetrável, que faz com que o coco e as cirandas nordestinas, o reizado maranhense continuem vivas? Este é o problema e a proposta do projeto: procurar entender como um fenômeno cultural dessa envergadura, isto é, como uma música emanada da tradição continua a ocorrer nos cantos mais recônditos do Brasil. Será o não advento da modernidade? Ou do capitalismo na sua mais perfeita forma? A miséria da população interiorana brasileira? Algum significado cultural? É para tais indagações que este projeto concentra sua atenção.

Participantes: Fernando A. Santana

Título:	A profissão docente no Brasil: Representações sobre as boas práticas em áreas urbanas periféricas
Autores:	Nogueira, T.N.A.
Bolsista:	Thais Nogarotto de Aquino Nogueira - UNIFESP
Orientador:	Rosario Silvana Genta Lugli

Resumo:

O trabalho aqui apresentado vincula-se à área da sociologia da educação, e tem como finalidade a investigação das representações sobre as boas práticas docentes para professoras dos anos iniciais a escolarização. Para isso, foram realizadas cinco entrevistas com professoras do ensino fundamental da rede municipal de ensino. As entrevistas foram transcritas literalmente e, a partir da análise de seu conteúdo, estabeleceram-se categorias, descritas abaixo. A questão de interesse aqui é relativa à compreensão que esses professores possuem do sentido de sua ação numa região metropolitana com caráter periférico, como é o caso do Bairro dos Pimentas, Guarulhos, local de trabalho das professoras entrevistadas.

A cidade de Guarulhos apresenta a realidade típica das periferias metropolitanas brasileiras com um crescimento não planejado: é caracterizada por profundas desigualdades sócio-econômicas, com padrões injustos de apropriação das riquezas sociais, concentração de grandes demandas por melhores condições habitacionais, empregos, serviços de qualidade de educação e saúde. As escolas em que as professoras entrevistadas trabalham não se excluem deste contexto. A maioria das escolas não possui infra-estrutura adequada para atender a todas as áreas potenciais de desenvolvimento dos alunos, como por exemplo, sala de informática e biblioteca. Os horários são divididos em três turnos: manhã, intermediário e tarde, não sobrando um tempo específico para as crianças brincarem livremente, sendo o horário do intervalo apenas para alimentação. Podemos perceber, a partir daí, que as professoras desenvolvem suas práticas docentes num ambiente precário de ensino.

Para a investigação das representações das boas práticas docentes das professoras do bairro dos Pimentas, foi essencial a compreensão do contexto sócio-cultural do local e das instituições de ensino, uma vez que, por mais que a prática docente se dê por meio de decisões individuais, são as normas coletivas e as regulamentações organizacionais que ordenam a profissão docente. Além disso, a cultura da instituição de ensino, as ideologias e a vida pessoal do professor, o contexto social em que está inserido são fatores que influenciam na prática educativa desenvolvida em sala de aula.

Dentre os diversos fatores que influenciam a prática docente, este trabalho de pesquisa priorizou três: a percepção das condições de trabalho (o que inclui o momento na carreira), os fatores do sucesso escolar e as condições institucionais para que ele se realize. As entrevistas nos permitiram perceber algumas concepções por parte das professoras com relação às principais influências em suas práticas de sala de aula.

Os critérios para a seleção das professoras entrevistadas foram baseados nos estudos de Huberman, que identificam uma série de estágios com características específicas quanto à relação que se estabelece com o trabalho na carreira docente, desde o seu início até o momento em que o professor se aposenta. A escolha das professoras se deu a partir de cada fase, em momentos diferentes da carreira. Foram entrevistadas, assim, professoras com um, três, dez, dezessete e vinte e seis anos de profissão, de duas escolas municipais.

Nas entrevistas transcritas e sistematizadas foram identificados quatro grandes temas: a "prática docente", tema em que as professoras são questionadas sobre a preparação e a aplicação de suas estratégias docentes em sala de aula. Pode-se perceber que as professoras tiveram ou ainda tem dificuldade de interligar a teoria estudada e a prática em sala de aula e que elas se utilizam de experiências pessoais na preparação de suas aulas. "Instituição de ensino", com situações referentes à infra-estrutura e seus superiores e colegas. Todas as professoras entrevistadas afirmaram que a infra-estrutura da escola dificulta a realização de um bom trabalho docente, e há opiniões diversas sobre as relações humanas. No tema sobre a "profissão docente" foram identificadas as questões sobre as percepções das professoras sobre sua carreira, seja no início, no momento ou no futuro. As professoras se mostraram satisfeitas com seu momento na carreira e expressaram o desejo de continuarem na área da educação, mesmo como voluntárias. No tópico sobre os "alunos", estão incluídas as representações das professoras no que se refere ao sucesso e insucesso escolar e a relação destes com os bons, maus alunos e suas famílias. Observou-se a crença generalizada de que o apoio e o estímulo das famílias contribui para a motivação dos estudantes e para o sucesso escolar.

Participantes: Thais Nogarotto de Aquino Nogueira



Título: A Psicologia Educacional como campo de conhecimento e prática: concepções de discentes e docentes de psicologia da UNIFESP

Autores: Sousa, S.R.; Batista, S.H.

Bolsista: Suane Ribeiro de Sousa - UNIFESP

Orientador: Sylvania Helena Souza Da Silva Batista

Resumo:

Introdução: O psicólogo educacional e escolar atua em ambientes educacionais contribuindo com os sujeitos e a instituição na problematização, análise e proposição de ações no campo das relações de aprendizagem (estudante e o conhecimento, professor e sua prática, gestão), buscando a formação do cidadão por meio de práticas favorecedoras de humanização e desenvolvimento de pensamento crítico. A "queixa escolar", demanda freqüente no trabalho de psicólogos educacionais, é entendida como multideterminada: resultado das relações familiares, grupo de amigos, contexto escolar e social. Estudos relatam que a maioria dos profissionais recém formados está despreparada para a atuação no campo educacional, e assim tendem a reproduzir práticas tradicionais. Objetivos: Analisar as concepções de alunos e professores de Psicologia da UNIFESP sobre a Psicologia Educacional como campo de conhecimento e prática; mapear as relações existentes entre educação e saúde para estudantes e docentes e identificar as potencialidades dos cenários de prática para articular educação e formação crítica. Metodologia: O cenário de pesquisa, a Universidade Federal de São Paulo Campus Baixada Santista, possui um projeto Político Pedagógico inovador fundamentado na educação interprofissional, interdisciplinaridade e integralidade do cuidado na área Ciências da Saúde. O curso de Psicologia articula Saúde, Intervenção e Clínica; propondo a formação de profissionais preparados ao trabalho que atenda as necessidades de saúde da população. Para coleta de dados com os discentes utilizou-se um questionário estruturado (Escala Likert) e no âmbito dos docentes a produção de dados foi feita por meio de entrevista semi-estruturada, tendo como núcleos: concepções de Psicologia Educacional, relação educação e saúde e cenários de prática. Participaram da pesquisa 57 discentes (sendo 36 do terceiro termo e 21 do oitavo termo) e 5 docentes. Para análise dos questionários procedeu-se a sistematização dos resultados em quadros (questões fechadas, com cálculo de freqüência). A análise das entrevistas buscou apreender os significados atribuídos pelos professores participantes desse estudo, através da técnica de análise de conteúdo, do tipo temática. Resultados: Identificou-se que grande parte dos alunos do terceiro termo reconhecem a Psicologia Educacional como um campo fortemente vinculado a escola, sendo este o principal cenário de prática, ao contrário dos alunos do oitavo termo, cujas respostas mostram uma maior incidência na discordância do referido vínculo. No tocante ao objeto de intervenção do psicólogo escolar, os alunos de terceiro termo julgaram que atuação deve ser focada no aluno e em suas dificuldades, ao contrário dos discentes de oitavo termo. Os universitários de ambos os termos indicaram que pensar a Psicologia Educacional implica pensar sua inserção em diferentes cenários da vida humana, concordando que cenários de prática não escolares são potencialmente importantes para a prática e que as ações devem ser baseadas na mediação das relações a partir de um entendimento da queixa como multideterminada. Focalizando as relações entre educação e saúde, os discentes de ambos os termos indicaram que há relação de influência mútua entre esses campos. Os alunos diferem ao relacionar políticas de saúde na escola a ações de reabilitação nas dificuldades de aprendizagem. A análise dos dados relativos aos professores permite afirmar que suas concepções sobre psicologia educacional mostram-se ancoradas em uma perspectiva ampliada de educação, extrapolando os cenários escolares. No que se refere aos cenários de atuação, os docentes evidenciaram uma maior diferenciação das respostas, tendo-se indicações de instituições educacionais, ONGs, universidade, além de significativa ênfase nas políticas públicas, por parte de alguns docentes. As relações entre saúde e educação mostraram-se como um terreno de múltiplas expectativas: desejo de conseguir fazer as relações; perspectiva de cuidado em relação à uma tendência de "patologização" de questões como fracasso escolar; problematização de formas interventivas em saúde que não sejam impositivas. Discussão: pode-se inferir que há mudança nas concepções discentes de educação, na visão das possibilidades de atuação dos psicólogos e nas possibilidades de entendimento e de atuação perante à "queixa escolar". Nesta investigação, percebe-se que as concepções de educação são bastante diversas entre os alunos dos termos pesquisados, o que pode ser um indício de que a formação tem contribuído para a ampliação da concepção de educação. As falas docentes parecem fortalecer este achado relativo à graduação, pois evidenciaram perspectivas teóricas e práticas com fortes traços críticos e ampliados. Um dado que demanda novos estudos refere-se à relação saúde e educação: emergiu como um campo que merece outras imersões, superando a lógica de remeter à queixa e construindo práticas de formação e atuação em psicologia educacional que sejam educativas e saudáveis de uma perspectiva crítica, ética e comprometida com as demandas dos sujeitos em seus cotidianos de produção da vida humana.

Participantes: Suane Ribeiro de Sousa, Sylvania Helena Souza da Silva Batista

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1663/09



Título:	A Questão do Conhecimento nos Estudos Anatômicos de Leonardo da Vinci
Autores:	Osera, K.M.G.
Bolsista:	Karen Mylena de Gouvea Osera - UNIFESP
Orientador:	Eduardo Henrique Peiruque Kickhofel

Resumo:

Abordagem da questão estudada

A abordagem deste projeto se fundamenta na pesquisa deste tema clássico, mais especificamente a partir dos conceitos de épisteme e téchne da filosofia grega antiga até o século XV, na Renascença italiana, com destaque nos estudos anatômicos de Leonardo da Vinci, que mesmo não sendo filósofo, ocupou-se nesta problemática.

Contexto

Na extensa bibliografia a respeito de Leonardo da Vinci, o tema acerca das relações entre arte e ciência é frequentemente abordado.

Objetivos

A proposta é a investigação das categorias arte e ciência em certos textos da tradição a fim pensá-las no contexto dos estudos de Leonardo, enfatizando seus estudos de anatomia.

Desenvolvimento do projeto

Durante a vigência do projeto, foram realizadas leituras e exegese das bibliografias principais para contextualizar a época em que viveu Leonardo da Vinci a fim de compreender seus estudos com as categorias da época e com cuidado em não tratar do problema em questão com conceitos atuais.

Metodologia

Optou-se por estudar o início da Metafísica de Aristóteles (2008), dada sua importância no período em questão porque justamente os conceitos de arte e ciência procedem de sua obra, e dois textos importantes que fazem parte do contexto de Leonardo, o Da pintura de Alberti (1989) e o Primeiro comentário de Ghiberti (2000). Com a finalidade de entender as questões propostas, fragmentos relevantes de cada texto foram selecionados e comentados em vista dos objetivos colocados no projeto de pesquisa.

Breve discussão

Aristóteles e a tradição do pensamento filosófico

Na Grécia Antiga, consta em diversas obras a distinção entre as categorias ciência e arte. A distinção é entre demonstração e produção, conforme no livro sexto da Ética a Nicômaco, onde Aristóteles refere-se à arte como "disposição de produzir com reta razão" e ciência como disposição de demonstrar" (1140a e 1139b).

Alberti e o principal tratado acerca da pintura

Leon Battista Alberti foi responsável por teorizar as artes. O tratado Da pintura é dividido em três livros, sendo que o primeiro descreve como aplicar conhecimentos da matemática na arte da pintura com o objetivo de imitar as figuras em suas relações espaciais. No segundo livro, o letrado-artífice se detém no elogio à arte e no reconhecimento que ela traz para o bom pintor. Resumindo, a engenhosidade do letrado-artífice foi reavaliar e inovar as teorias anteriores transferindo-as do passado, da medicina e metafísica para a esfera prática da arte, ou seja, Alberti fez uma releitura do passado para compor as teorias de seu tratado da pintura.

Ghiberti e o "Primeiro comentário"

Em seu Primeiro comentário, nota-se uma identificação entre arte e ciência, mas também a distinção entre estas categorias.

O artífice define e eleva a pintura e a escultura como ciência completa, cheia de conhecimentos amplos e distintos, que é superior as demais artes porque agregam vários saberes e pode ser demonstrada e explicada racionalmente e astutamente, ficando clara a idéia de conhecer para produzir. Em suma, a leitura do Primeiro comentário de Lorenzo Ghiberti deixa como síntese que o artífice procurava nas ciências e outras disciplinas as técnicas para realizar as artes e, assim como Alberti, enfatiza a importância do artífice explicar claramente o quanto há de ciência em suas artes.

Leonardo Da Vinci e os estudos de anatomia

Se em Alberti e Ghiberti objetivavam aplicar certas ciências em certas artes, Leonardo tentou fazer o caminho inverso. Em outras palavras, primeiro ele aplicou como Alberti e Ghiberti, e após fez o caminho inverso, caminho que Alberti e Ghiberti não fizeram.

Os manuscritos de Leonardo mostram um jeito singular de idealização da experiência e também expressam suas intenções de fazer da pintura uma ciência, conforme os padrões da cultura letrada do período em questão. Em suas obras, o artífice procurou ir além da formalidade das técnicas ao seguir o seu interesse de conhecer através da filosofia natural. No caso da anatomia, que aqui interessa à pesquisa, as análises que Leonardo escreveu a respeito de ótica faziam sua arte de desenhar uma arte informada por noções teóricas do comportamento das luzes e sombras sobre os corpos, e suas investigações da anatomia tradicional faziam sua arte de desenhar informada por conhecimentos a respeito das matérias que desenhava – como as formas intrínsecas do homem, seus ossos, músculos e outras estruturas – e assim sua arte de desenhar a anatomia não era apenas uma aplicação de conhecimentos da filosofia natural, mas um instrumento para elaborar matérias da filosofia natural.

Assim, elimina-se a distinção entre arte e ciência, e ambas categorias passam a ser uma única.

A partir disto, a pesquisa indica que Leonardo ao ocupar-se das questões pautadas do século XV, buscou uma forma de saber que não era possível, permanecendo único e sem sucessores.

Participantes: Karen Mylena de Gouvea Osera



Título: A Recopilación de las Leyes de Índias e o direito Indiano.

Autores: Santos, J.F.

Bolsista: Jefferson Ferreira dos Santos - UNIFESP

Orientador: Rafael Ruiz Gonzalez

Resumo:

O objeto deste projeto é o fichamento e a análise da Recopilación de leis de Índias, publicado no ano de 1681, que pretendia compilar todas as leis que foram emitidas até o momento para a América espanhola.

A tarefa de recopilação foi muito demorada e foi terminada em 1636 e publicada, com alguns retoques em 1681, sob o governo de Carlos II. Sofreu assim quase meio século de atraso só para a publicação.

Disposta em nove livros, divididos em duzentos e dezoito títulos, a recopilação ordena as leis de maneira que fosse possível comparar aquelas que tratavam de casos e efeitos semelhantes. Em todas as leis, à margem, vem referida a sua fonte, ou seja, a sua data, em qual reinado entrou em vigor, ou quem, quando e onde fora instituída.

Dentro do quadro facilitado pela recopilação, os problemas causados pela ineficiência advinda do excesso de normas, poderiam ser comparados, analisados e aplicados. Neste sentido a pesquisa procurou analisar e classificar as leis dentro das suas particularidades. Como resultado chegamos à hipótese de que existiam três tipos distintos de leis: leis soberanas, leis reparadoras e leis casuísticas.

As Leis Soberanas eram leis editadas com a intenção de estruturar a colonização e suas demandas em um primeiro momento.

As Leis Reparadoras eram dadas com a intenção de resolver, corrigir ou solucionar as falhas ou reparações das Leis Soberanas.

As Leis Casuísticas surgiam de fatos ocorridos no cotidiano, sendo tomado como experiência e estabelecendo uma possibilidade para os poderes locais resolverem de acordo com os costumes ou do modo que melhor conviesse. Essas leis são as que mais interessam para esta pesquisa.

Assim esta pesquisa consistiu em separar, analisar e resumir o conteúdo destas leis casuísticas para fazer um levantamento das questões tratadas no cotidiano e que aparecem na legislação colonial. Assim poderemos estabelecer um diálogo com as pesquisas desenvolvidas no Projeto Direito e Justiça nas Américas da Universidade Federal de São Paulo, que pretende verificar-se-á uma heterogeneidade de soluções, baseadas nos costumes de cada local, e não um caráter homogêneo de ordenação a partir da metrópole.

Participantes: Jefferson Ferreira dos Santos



Título:	A virtude e a paidéia grega como agentes fundamentais ao estabelecimento da justiça na Apologia de Sócrates
Autores:	Guimarães, D.M.
Bolsista:	Deborah Moreira Guimaraes - UNIFESP
Orientador:	Fernando Dias Andrade

Resumo:

Este trabalho de pesquisa consiste em analisar a questão da justiça na Apologia de Sócrates, de Platão. Tal conceito, nesta obra, assume duas formas distintas, cujos significados trazem noções fundamentais ao entendimento da obra. Assim, cabe destacar a dicotomia existente entre o conceito de justiça identificado ao cumprimento das leis da pólis e o conceito de justiça formado a partir da adequação ética, na qual o indivíduo necessita passar por um processo de formação intelectual e espiritual capaz de torná-lo virtuoso. É a partir desta última definição de virtude que Sócrates pauta sua ética, isto é, apenas o indivíduo virtuoso seria capaz de praticar a verdadeira justiça, realizada nos limites éticos e na plenitude do bem comum.

O bem é, portanto, identificado como a finalidade última de todas as práticas humanas. Não bastaria apenas aceitar as condições impostas pela lei, uma vez que esta serviria para igualar os homens em sociedade e limitar suas ações a fim de se obter o convívio social. Seria necessário, dessa forma, buscar a verdadeira justiça, aquela cuja preocupação única é o bem comum, a realização plena da virtude, a partir da idealização da prática humana e da auto-regulação das ações individuais por meio do aprimoramento da consciência, alcançado somente no término do processo de formação, a paidéia, ao qual os indivíduos que pretendem ser virtuosos devem, necessariamente, se submeter.

Como seria possível, então, identificar nesta obra platônica os dois conceitos que perfazem a complexidade do processo que levou Sócrates à própria condenação. O que faria com que um indivíduo, em vista do bem de sua cidade, aceitasse a própria morte mesmo sabendo que tal pena não lhe era justa. É, assim, que tais questões levam à reflexão acerca do conceito de formação, pois fora este o responsável por levar Sócrates à fundação da verdadeira ciência moral, assim como também ao ápice da conduta virtuosa, uma vez que soube realizar a justiça segundo a ética, em vista do bem comum e por meio do uso pleno de sua consciência.

Participantes: Deborah Moreira Guimarães



Título:	Adeus Capão Bonito, até outra Revolução! – Análise das identidades revolucionárias de 1932
Autores:	Mistrello, L.P.
Bolsista:	Lucas Palma Mistrello - UNIFESP
Orientador:	Edilene Teresinha Toledo

Resumo:**Objetivos**

Esta pesquisa foi iniciada no primeiro semestre de 2009 com orientação da Profa. Dra. Edilene Toledo, professora adjunta de História do Brasil. Propondo uma análise da história social da Revolução Constitucionalista de 1932, este trabalho procura entender como a sociedade paulista dialogou com este movimento, no sentido de perceber pelo sentimento e mentalidade envolvidos no conflito as identidades construídas pelos revolucionários.

Metodologia e Fontes

Partindo do ponto de que a Revolução de 1932 ocorre como parte de outro processo revolucionário, o outubrista de 1930, é necessário à pesquisa trabalhar com estudos referentes à Era Vargas assim como sobre a Primeira República além do próprio movimento de 30. Este olhar de percepção de uma longa temporalidade também deve ser aplicado na interpretação das fontes: entender que os acontecimentos de 9 Julho são referentes ao momento maior que vive o Brasil é imprescindível. Com referência às fontes, são utilizados diversos documentos constituídos, em sua maioria, de manifestos e declarações editadas na imprensa do tempo, além de panfletos e correspondências, sendo utilizados na busca de identificar sentimentos, significados e pensamentos acerca do movimento constitucionalista.

Discussão, hipóteses e conclusões parciais.

Em uma primeira leitura das fontes primárias e secundárias, observa-se a Guerra Civil de 1932 como um cenário de conflito moderno de massa, "guerra popular", numa situação em que a sociedade, quase em sua totalidade, está ou é envolvida e consciente do movimento, parte do conceito de "Guerra Total" elaborado por Hobbsbawn em a Era dos Extremos, constituindo assim uma série possibilidades de questionamentos de manifestações que ocorrem durante o conflito.

É latente a esta sociedade que vive a Revolução o caráter heterogêneo dela, a consciência de existir um movimento de união de vários grupos em torno de uma bandeira, embora esta bastante longe de ser clara, é notado na maioria das fontes, sendo quase que entendido como a grande força dos revolucionários. Nesta perspectiva iniciam-se grandes reflexões no que tange aos significados que própria revolta constitucionalista possuía para cada grupo, e também refletir acerca da existência de tal polissemia. Chegando ao aspecto que foi o escolhido para o título desta pesquisa – uma manifestação de um combatente realizada durante o conflito – poder refletir sobre o fato de que a Guerra Civil acontecera durante um outro processo de agitação nacional dois anos antes, assim como movimentações da década anterior, especialmente em São Paulo dada a localização da revolta de 32, de modo a pensar sobre uma "memória revolucionária" sobre este estado que se manifesta durante a Revolução Constitucionalista, constituindo parte fulcral na identidade dos engajados.

Participantes: Lucas Palma Mistrello



Título: Além da questão econômica: a história oral de vida aproximando distâncias

Autores: Franco, P.

Bolsista: Paula Franco - UNIFESP

Orientador: Ana Lúcia Lana Nemi

Resumo:

A pesquisa a ser tratada iniciou-se no mês de agosto de 2009 com o intuito de trabalhar com entrevistas temáticas considerando a comunidade formada pelos envolvidos na questão financeira do complexo SPDM/UNIFESP/HSP. A idéia inicial era pensar a história econômica das instituições citadas a partir das declarações dos sujeitos históricos que acompanharam seu desenvolvimento.

Paralela a essa função fiquei responsável por tentar entender como a organização financeira do hospital-escola, da universidade e da sociedade civil funcionava dentro da lógica de assistência médica indígena representada pelo Projeto Xingu, desenvolvido pela UNIFESP. Para tanto, acessei a documentação de ordem econômica 'arquivada' na sede do projeto em São Paulo e levei em consideração para essa apresentação os anexos com a especificação do plano de trabalho a ser realizado a cada ano, bem como os diários oficiais com os termos aditivos e o próprio documento que estabeleceu o convênio.

O projeto de assistência indígena da UNIFESP teve início na década de 1960 e desde então passou por diferentes situações de financiamento, tendo contado, ao longo de sua história, com o apoio da Fundação Mata Virgem e da Empresa Kellogs, por exemplo. A partir de 2004, a FUNASA (Fundação Nacional da Saúde) pactuou um convênio com a Universidade Federal de São Paulo para que os atendimentos prosseguissem; até este ano de 2010 o financiamento ainda é proporcionado pela fundação.

Contudo, para além de apenas entender a engenharia econômica do projeto, o trabalho presente também se baseou nas reuniões, as quais frequentei, com o grupo que debate assuntos relacionados à medicina indígena e atuação no parque, formado por alunos - a maioria do campus São Paulo -, índios que trabalham no projeto e professores de medicina. A vivência mais próxima dessa experiência também se deu por meio da história oral de vida - e esse é o assunto pontual da pesquisa realizada.

Trata-se de uma proposta diferente de história oral, que defende uma outra dinâmica de entrevista, trabalhando o conceito de colaboração entre entrevistado e entrevistador, bem como propondo uma nova forma de pensar os desdobramentos dessa entrevista. Se os trabalhos orais mais conservadores defendem uma tematização da entrevista que será dada e uma transcrição o mais próximo possível do imparcial, a história oral de vida, por sua vez, tem como princípio considerar as experiências do entrevistado, instigando-o a falar o que for de seu desejo e não o que lhe for perguntado pragmaticamente. Essa maneira de pensar a história oral propõe também um diferente processo de 'perpetuação' daquela entrevista, o qual se dá em três partes: transcrição, textualização e transcrição. Na última dessas etapas transforma-se a entrevista em um texto em primeira pessoa.

Como esse tipo de entrevista não segue um tema rigidamente pré-estabelecido, foi possível realizar uma entrevista com um funcionário do projeto, o qual pouco saberia informar sobre as especificidades na organização financeira da universidade, mas que conseguiu, através de sua experiência particular, estabelecer um elo de ligação entre o projeto, com sede em São Paulo, e o parque indígena. Suas raízes familiares dividem-se entre os índios assistidos no Xingu e os profissionais da área da saúde residentes em São Paulo, responsáveis por atender a esse público: a partir daí, a paixão pelo parque e o desejo de se formar médico conseguem estabelecer a justa relação entre núcleos que parecem tão distintos e distantes.

Participantes: Paula Franco



Título:	Animais brasileiros utilizados com fins medicinais descritos em obras do século XVI e seu enfoque contemporâneo
Autores:	Santos, T.S.D
Bolsista:	Thabata Soares Damasceno dos Santos - UNIFESP
Orientador:	Eliana Rodrigues

Resumo:

Introdução: No Brasil, a utilização de animais com fins medicinais era realizada pelos índios que aqui viviam muito antes da chegada dos povos europeus à costa brasileira. Entretanto, os relatos a respeito dessas práticas, só tiveram início a partir do século XVI por meio das grandes expedições marítimas, e pela vinda de cronistas, viajantes e jesuítas a fim de catequizar e desbravar o Novo Mundo. Os estudos realizados por esses viajantes e cronistas são considerados atualmente ferramentas fundamentais para pesquisas na área da etnofarmacologia associada à literatura antiga. Objetivos: Descrever e analisar o uso de animais com fins medicinais, relatados em obras do século XVI, estabelecendo comparações entre seus usos no passado e entre culturas atuais, a partir da literatura contemporânea brasileira. Materiais e Métodos: Foram selecionados os principais acervos da cidade de São Paulo que contém obras dos séculos passados e que se ocupam do tema: animais utilizados com fins medicinais por culturas brasileiras. São eles: a Biblioteca da Casa de Portugal, o Instituto de Estudos Brasileiros da USP, o Museu de Zoologia da USP, a Biblioteca Padre Antônio Vieira, e o Centro de Estudos Etnofarmacológicos da Unifesp. Estes acervos foram visitados várias vezes a fim de se levantar as obras de interesse para o estudo, especificamente aquelas do século XVI; foram consultadas as suas re-publicações. Após a seleção das obras foram realizadas leituras sucessivas, a fim de se extrair todos os tipos de uso de animais com fins medicinais encontrados. Os nomes populares, científicos, hábitos, habitats e outras características relevantes dos animais citados nessas re-edições, foram utilizados para viabilizar/confirmar a sua identificação taxonômica atual. Esta atualização baseou-se no uso de bancos de informações on line, bem como do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica. Com base nas informações disponíveis, todos os animais foram identificados ao menor nível taxonômico possível. A partir das espécies selecionadas, foram realizadas buscas em publicações científicas atuais, a fim de se verificar a possível manutenção do uso destes animais ao longo dos séculos. À medida que os dados gerados foram sendo extraídos e codificados, os mesmos foram selecionados e condensados por meio de gráficos e tabelas. Resultados e Discussão: Com base na leitura das nove obras selecionadas [Tratados da Terra e Gente do Brasil (Fernão Cardim); Tratados da Terra do Brasil; e História da Província Santa Cruz (Pero de Magalhães Gandavo); Anchieta e a Medicina (José de Anchieta); Minhas Cartas Por José de Anchieta (José de Anchieta); Viagem à Terra do Brasil (Jean de Léry); As singularidades da França Antártica (André Thevet); Notícias do Brasil (Gabriel Soares de Souza); e Cartas Avulsas (Azpilcueta Navarro)], obteve-se 38 animais descritos para fins medicinais no Brasil quinhentista. Entre os mais citados destacam-se: a abelha (*Meloponini*), da qual utiliza-se o mel para cicatrização de feridas; a taturana (*Megalopygidae*), da qual utiliza-se os pêlos como afrodisíacos; e os peixes de uma maneira geral, que eram muito indicados para recuperação dos enfermos, podendo remeter a um efeito tônico. Em menor frequência, foram citados ainda o jacaré (*Paleosuchus palpebrosus*), cujas fezes eram aplicadas em manchas na córnea, e o escorpião (*Tityus bahiensis*), cujo próprio veneno era utilizado para curar sua picada. Alguns usos não puderam ser correlacionados a distúrbios/doenças da medicina oficial, visto que sua terminologia é vaga. Assim, segundo relatos, a “pedra situada na cabeça do peixe-boi” (*Trichechus manatus*) foi frequentemente indicada para curar “dor de pedra”; a banha do alcatraz (*Fregata magnificens*) foi indicada para “casos de corrimento”; e a carne do peixe-sapo (*Diodontidae*), do gambá (*Conepatus semistriatus*), e os ossos da anta (*Tapirus terrestris*) eram utilizados para “estancar câmaras de sangue”. Dos 38 animais citados, 15 foram identificados até espécie; destes, 66,7% foram encontrados em literatura atual e 60% apresentaram coincidências entre os usos do século XVI e o atual. Entre os 38 animais indicados, encontrou-se um total de 11 mamíferos; 2 aves; 4 répteis; 1 anfíbio; 12 peixes; 3 insetos; 2 aracnídeos; 1 crustáceo e 2 moluscos. Além disso, observou-se também que grande parte dos animais encontrados restringia-se ao bioma da mata atlântica, informação fundamental no auxílio das identificações taxonômicas dos animais descritos, pois durante os séculos XVI e XVII as expedições realizadas no Brasil limitavam-se a explorar principalmente a costa litorânea brasileira. Contudo, os resultados obtidos revelaram a importância das terapias utilizadas a partir de recursos naturais, baseados principalmente na sabedoria tradicional indígena, e que graças aos viajantes europeus, foram largamente relatadas demonstrando o fascínio da existência de diferentes povos e culturas, além da vasta diversidade do mundo natural do Brasil quinhentista.

Participantes: Thabata Soares Damasceno dos Santos

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1838/09



Título:	Apropriação e usos da escrita por moradores do hospital-colônia Dr. Francisco Ribeiro Arantes
Autores:	Vóvio, C.L.; Takehara, D.
Bolsista:	Débora Takehara - UNIFESP
Orientador:	Cláudia Lemos Vóvio

Resumo:

Esta pesquisa visa identificar e compreender as práticas de uso da linguagem escrita no hospital-colônia Dr. Francisco Ribeiro Arantes (Pirapitingui), referência em hanseníase para o Estado de São Paulo, no município de Itu. Situada no campo da educação, a pesquisa surge da participação voluntária no Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) desde o ano de 2004 e do questionamento sobre as práticas sociais permeadas pela escrita no contexto da comunidade. A metodologia de investigação segue uma orientação qualitativa e o trabalho de campo envolveu a observação-participante, a realização de entrevistas semi-estruturadas com quatro moradores e o registro em diário de campo. Também lançamos mão de registros fotográficos para complementar a descrição dos eventos de letramento e sujeitos envolvidos em situações nas quais a escrita está presente. A análise dos dados coletados ? verbais e observados (Lankshear e Knobel, 2008) ? indica que a escrita atravessa grande parte das atividades sociais da comunidade, tais como aquelas realizadas no âmbito da saúde (consultas médicas, tratamentos, curativos), da religião (missa, cultos religiosos, assistências espíritas etc.), do cotidiano (reuniões com a gerência social, caixa beneficiante, recebimento de pensão ou aposentadoria, indenização, etc.), da relação com o exterior (compras, viagens, passeios, etc.). No entanto, observamos que os moradores contam na maior parte dos casos com mediadores (funcionários da gerência social ou caixa beneficiante, etc.) que intervêm no sentido de realizar ações as quais os sujeitos não poderiam ou fariam com autonomia. Além de tornar visíveis os letramentos situados nesse contexto, essa investigação identificou os textos (quanto ao suporte, gênero, função, evento, contexto e participantes envolvidos) que circulam e são recebidos nessa comunidade, já que estes são parte crucial dos eventos de letramento mediando as relações entre os sujeitos. Os dados gerados nessa investigação fornecem algumas indicações sobre o que entra em jogo na conformação dos moradores como usuários da escrita, tendo em vista que estão agregados em um grupo de pessoas com posição social semelhante, que compartilham do mesmo estigma (Goffman, 1963), e sobre como as experiências tendem a ser elaboradas em práticas de letramento localmente situadas.

Apoio: FAPESP

Participantes: Claudia Lemos Vóvio, Débora Takehara



Título: Argumentação de Kepler a favor do Copernicanismo.

Autores: Nagashima, M.

Bolsista: Mohamad Nagashima de Oliveira - UNIFESP

Orientador: Claudemir Roque Tossato

Resumo:

Nicolau Copérnico, em seu livro *Das revoluções dos orbes celestes*, critica a falta de exatidão e a complexidade dos cálculos dos movimentos dos orbes pelos modelos ptolomaicos, e sugere que, matematicamente, faz mais sentido pensar que a Terra não é o centro do universo e que ela também gira, assim como os demais planetas, em volta do Sol.

Mas dar movimento para a Terra não era uma tarefa tão fácil, era necessário explicar várias coisas que “deveriam acontecer” caso a Terra girasse, algumas dessas questões eram: - por que os pássaros não são arremessados para fora da Terra? Por que uma bola soltada de uma torre não cai a esquerda dela, supondo que a Terra girasse da esquerda para a direita? Mas a pergunta mais agravante era a ausência de paralaxe para provar o movimento terrestre. Copérnico então, no capítulo seis, argumenta que a imensidade dos céus é tamanha que é impossível a detecção de uma paralaxe estelar, ou seja, a esfera das fixas não estaria ali logo após Saturno, mas a uma enorme distância do sistema solar. Quem tratará dessas questões físicas do movimento envolvendo o movimento da Terra será Galileu. Por outro lado, a questão sobre o movimento de translação dos planetas será tratada por Kepler.

Mas é no caráter das hipóteses astronômicas que está uma das principais dificuldades para a aceitabilidade do copernicanismo. Trata-se da questão metodológica instrumentalista, que pode ser resumida pelas seguintes palavras de Osiander, no prefácio às *Revoluções dos orbes celestes*:

"Nem tão-pouco é necessário que estas hipóteses sejam verdadeiras nem até sequer verossímeis, mas bastará apenas que conduzam um cálculo conforme as observações, a não ser que se dê o caso de haver alguém tão ignorante em Geometria e em Óptica que considere verossímil o epíclo de Vênus ou pense que esta é a razão porque ela as vezes precede o Sol e outras o segue uns quarenta graus ou mais. - (Osiander, "prefácio anônimo",

As revoluções dos orbes celestes, p. 1)."

Kepler foi um dos primeiros astrônomos a aceitar a cosmologia copernicana como expressão da realidade do mundo celeste. Os resultados de sua obra astronômica – as suas três leis dos movimentos planetários tiveram como fundamento as hipóteses copernicanas de centralidade do Sol e de movimentos da Terra. Para Kepler, as preocupações centrais são com a simetria e a unidade do mundo; Kepler desenvolveu a proposta cosmológica de Copérnico, defendendo em toda a sua produção astronômica o copernicanismo. Já na sua primeira obra astronômica, o *Mysterium cosmographicum*, de 1596, Kepler mostra-se um copernicano convicto. Ele deixa claro que seu objetivo nesse livro é demonstrar como funciona o sistema solar a partir dos cinco sólidos

regulares de Platão. E, após essa afirmação, começa a descrever como isto se desenvolveu até chegar à sua teoria final. Acerca do copernicanismo e das hipóteses que eram admitidas em sua época, as de Ptolomeu, Kepler é muito claro, ele diz acerca disto que:

"Respondo em primeiro lugar que as hipóteses antigas não dão explicação alguma de muitos aspectos principais. Por exemplo, desconhecem as causas do número, quantia e tempo das retrogressões e porque se ajustam com a posição e movimento médio do Sol. Posto que para todas essas coisas aparece em Copérnico uma ordem maravilhosa, é preciso que também exista uma causa disso. Ademais, das hipóteses que dão conta das causas permanentes das aparências e que estão conformes a observação, Copérnico não nega nada, antes as assume e explica a todas. - (Kepler, 1992, 76)."

Para Kepler, Copérnico explica tudo isso simplesmente atribuindo movimento à Terra e mantendo o Sol no centro do universo. As retrogradações são explicadas como um movimento aparente que ocorre por conta da Terra também se mover e de serem os demais planetas mais rápidos (Vênus e Mercúrio) ou por serem mais lentos (Marte, Júpiter e Saturno).

Nesta apresentação será demonstrado porque, tanto para Copérnico quanto para Kepler, o primeiro movimento descrito, o de translação, é tão importante para sustentar a tese de que é o Sol que está no centro do Universo e não a Terra. Para isso será demonstrado o movimento de retrogradação dos planetas, a explicação Ptolomaica para isso e após a explicação Copernicana para o fenômeno.

Participantes: Mohamad Nagashima de Oliveira



Título:	Arquitetura: um caminho para a socialização
Autores:	Cavalcanti, A.C.
Bolsista:	Adma Cristina Cavalcanti - UNIFESP
Orientador:	Regina Cândida Ellero Gualtieri

Resumo:

A minha pesquisa teve por finalidade estudar a integração e a participação da comunidade na Escola Estadual Conselheiro Crispiniano, situada em Guarulhos e construída em 1961, a partir do projeto do arquiteto modernista João Batista Vilanova Artigas (1915-1985) em parceria com Carlos Cascaldi. Na visão de Artigas, o ordenamento espacial de uma escola também seria educativo e, nessa perspectiva, um espaço amplo, generoso contribuiria para a prática democrática, pois estimularia o convívio e as interações de seus usuários. Tal concepção o levou a projetar uma escola sem muros, com jardins, espaços amplos, grandes corredores e um grande painel artístico, a fim de permitir a convivência livre entre alunos e entre escola e a sociedade. Assim, esse arquiteto pretendeu fazer do espaço escolar um "instrumento capaz de contribuir para mudanças sociais e, além disso, realizar nesse espaço sua compreensão de "arte com finalidade", ou seja, um "edifício com dois aspectos: o interno, em que o espaço pede um determinado programa; e o externo em que ele se exprime pelo lado da beleza". Além disso, pretendeu fazer desse espaço um "instrumento" capaz de contribuir para mudanças sociais. Um projeto de iniciação científica realizado no período de 2008-2009, desenvolvido por Eliene da Rocha Carvalho, mostrou de que maneira alunos, professores e diretores se apropriaram do espaço escolar na primeira década de funcionamento – os anos 1960. Minha pesquisa, de modo complementar, procurou investigar, nesse mesmo período, o modo como a comunidade – moradores, lojistas, trabalhadores dos arredores, familiares dos alunos e funcionários da escola – se relacionou com a escola e verificar se o objetivo almejado por Artigas, de criar um espaço integrador entre escola e comunidade foi atingido. Minha pesquisa também procurou verificar o impacto que esse projeto arquitetônico tem sobre a comunidade atual, tendo em vista que no ano de 2000 o prédio foi tombado pelo patrimônio histórico e sua restauração foi realizada quase totalmente. Ao longo da pesquisa, foi possível verificar que a arquitetura se modificou muito mais em virtude do modelo de educação existente do que este em função dos espaços disponíveis. Por exemplo, a construção do muro que, inicialmente, supus ter sido uma construção recente, em virtude de atos de vandalismo, ocorreu pouco tempo após a inauguração do prédio, para fins de controle de entrada e saída de pessoas na escola, segundo depoimento de um diretor da época. A construção do muro foi um marco, que impactou diretamente a realização do objetivo de Artigas, de criar um espaço escolar de livre acesso para a comunidade. Iniciei a coleta de dados, buscando documentos na própria escola que registrassem a participação da comunidade em seu interior. Em seguida, entrevistei representantes da comunidade – familiares, funcionários, moradores do entorno, lojistas – da época e atuais.

Dos materiais coletados na escola encontram-se o jornal do Grêmio Estudantil, com publicações elaboradas pelos alunos, e que circulava no interior da escola, e de Comemoração dos 50 anos de fundação, que apesar de mostrarem que muitas atividades foram realizadas na escola, não evidenciam a participação da comunidade. As poucas entrevistas conseguidas com pais de alunos que estudaram nos anos 1960 parecem confirmar essa não participação. Um deles, por exemplo, afirmou que "as pessoas só iam lá para estudar". Das entrevistas com integrantes da comunidade atual, ficou perceptível que, apesar de apreciarem os espaços da escola e a idéia de participação da comunidade, não acreditam que o modelo projetado por Artigas pudesse funcionar na sociedade de hoje, pois a segurança é sempre posta em questão, como um dos entrevistados, ao ser questionado sobre a ausência do muro diz: Não sei se funciona não, mas eu acho que seria legal, mas eu não acredito que funcione, porque os adolescentes que nós temos hoje, eu acho que eles não teriam a responsabilidade, por outro lado também talvez isso daria responsabilidade para... deles irem por vontade própria, não irem obrigados pelos pais, então acho que seria até bom, mas por outro lado tem o vandalismo, tem a insegurança...". Assim, o material coletado e analisado, embora não conclusivo, traz alguns indicativos de que o espaço arquitetônico como "instrumento" para favorecer a integração entre a comunidade e a escola contribuiu pouco em uma sociedade na qual, a comunidade parece só entrar na escola, quando convocada ou convidada. Por outro lado, mobilizar a participação da comunidade depende de um projeto pedagógico que reconheça o valor dessa participação. Nos documentos encontrados e nas entrevistas não encontrei evidências desse esforço.

Participantes: Adma Cristina Cavalcanti



Título: Às avessas: a criação da UFSP pela ditadura militar

Autores: Santos Junior, J.F.

Bolsista: Jaime Fernando dos Santos Junior - UNIFESP

Orientador: Ana Lúcia Lana Nemi

Resumo:

Dentro da história da Escola Paulista de Medicina um dos assuntos mais obscuros é o da criação e dissolução da UFSP na década de 60. A primeira Universidade Federal de São Paulo, criada pela lei nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960, agregava sob uma mesma instituição, a EPM e mais outras quatro escolas espalhadas pelo Estado de São Paulo. Durante muito tempo, a história e a memória construída dentro da cultura epemista relacionaram o fim da UFSP ao golpe civil-militar de 1964. Um dos momentos mais difíceis da história do país foi associado a um dos momentos mais conturbados da EPM: as perseguições, os IPMs, a cassação de um dos fundadores e a perda do status de Universidade; quase como se o primeiro fosse causador do segundo. Talvez seja por isso que haja tantos silêncios sobre este assunto.

Quando, nos livros comemorativos ou nos discursos realizados em comemorações da EPM, a UFSP e o golpe de 1964 são lembrados, o são sem muitos detalhes e cheios de silêncios. Isto muito tem relação com a forma como a instituição percebe e escreve seu passado. Como ressaltou a historiadora Karen Macknow Lisboa, enquanto os sucessos são vistos como o reflexo das qualidades individuais dos ilustres epemistas, os problemas são escondidos ou atribuídos a forças externas à instituição. Além do fato de que, dentro destas tentativas de construção de sua própria história e preservação de memória, a Escola Paulista de Medicina optou por um método que evitava comparações com outras faculdades. A EPM era vista como um "caminhante solitário".

Houve algumas perguntas, dentro desta pesquisa, que guiaram este trabalho: E se o método fosse outro, diferente daquele normalmente usado? Realizando comparações, ao invés de evitá-las? Poderíamos chegar a novos resultados? Poderíamos descobrir uma história às avessas?

Acredito que para se entender, de uma maneira mais profunda os caminhos e descaminhos que envolveram a história da UFSP, são necessárias algumas comparações, até porque, não podemos esquecer que esta instituição agregava, além da EPM, mais quatro faculdades. Falar da primeira tentativa de se criar uma Universidade Federal em São Paulo é tentar entender os motivos que levaram os outros estabelecimentos a não aceitarem a agregação, fazendo com que a EPM fosse, até o golpe civil-militar, a única representante oficial da UFSP.

No início do ano de 1964, três forças lutavam por impor seus projetos para a Universidade. Marcos Lindenberg e o Conselho Consultivo e Deliberativo, criado por decreto em dezembro de 1963; a Congregação da Escola, que desejava derrubar este decreto para reassumir o controle da instalação da Universidade; e o deputado Lauro Monteiro da Cruz, idealizador da lei que criava a UFSP em São Carlos e que ainda lutava para que esta instituição fosse instalada na cidade do interior.

Com a reorganização das relações políticas após o golpe, o deputado federal da UDN, e ARENA depois do fim do pluripartidarismo, Lauro Monteiro da Cruz, e a Escola Paulista de Medicina, se movimentaram politicamente para derrubar os decretos que criavam o Conselho Consultivo e Deliberativo, o que foi conseguido já em 13 de abril. Desta forma, a EPM voltava a ser responsável pela instalação da Universidade.

Algum tempo depois, o novo governo quis, realmente, derrubar a UFSP, no entanto, não por representar um foco de subversão, ligada a tendências de esquerda, mas simplesmente porque desde sua criação a Universidade estava rodeada por uma aura de ilegalidades e pelo fato de sua instalação ser onerosa aos cofres públicos, motivos já apontados por Jânio Quadros em 1961, meses depois da promulgação da lei que a criava.

No entanto, Lauro Monteiro da Cruz e seu parceiro político, o deputado são carlense, Ernesto Pereira Lopes, afinados com o novo governo, não deixariam que isso acontecesse. Movimentando-se dentro das comissões da Câmara Federal, conseguiram que fosse aprovada uma lei que revogava apenas o artigo 12º da lei 3.835, que tratava da organização da UFSP, mas mantendo-se o artigo 11º que a criava, e, ao mesmo tempo, a lei transformava a EPM em autarquia, desagregando a Escola da Universidade.

A UFSP continuava a existir, porém, teria que ser erguida do zero. Durante os anos que se seguiram, os dois deputados continuaram se movimentando dentro do governo, tentando implantar a Universidade Federal em São Carlos. Finalmente, em 1968, foi promulgado o decreto nº 62.758, que em seu artigo primeiro autorizava "a instituição da Fundação Universidade Federal de São Paulo, que terá por objetivo instalar progressivamente e manter na forma estabelecida neste decreto, a Universidade Federal de São Paulo (UFSP), criada pela lei nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960".

Os contatos políticos de Lauro e Ernesto dentro do governo e o fortalecimento do executivo após o AI-1 foram de extrema importância para a criação da UFSP, que apesar da lei, viria a se chamar na prática UFSCar, sendo a única Universidade instalada via decreto na história do ensino superior brasileiro. Assim, ao contrário do que se costumou pensar, a ditadura, ao invés de dissolver a UFSP, de fato, a criou.

Participantes: Jaime Fernando dos Santos Junior



Título:	As lideranças latino-americanas no cinema: um estudo comparativo das imagens de Lula e Evo Morales
Autores:	Sousa, V.F.
Bolsista:	Vanessa Ferreira Sousa - UNIFESP
Orientador:	Mauro Luiz Rovai

Resumo:

Entre 2008 e 2009, realizamos um trabalho cujo objetivo foi identificar, analisar e discutir o modo como a imagem de Lula aparecia na tela do filme (documentário) Entreatos, realizado em 2002 por João Moreira Salles. As questões colocadas pela investigação dirigiam-se ao filme como forma expressiva, destacando tanto o modo como o candidato Lula foi filmado como a sua atuação diante da câmera. Dando continuidade a essa investigação, em 2010, propusemos um trabalho que discute a maneira como a imagem dos presidentes do Brasil e da Bolívia -respectivamente Luís Inácio Lula da Silva e Evo Morales- foram construídas por meio de outros dois filmes (Peões, de Eduardo Coutinho e a produção franco-colombiana Hartos Evos Aqui Hay: Los Cocaleros del Chapare). Ambas as obras tratam de lutas populares acontecidas nesses países e posterior chegada ao poder empreendida pelos líderes desses movimentos.

A pesquisa analisa a construção da imagem dos líderes políticos levando em conta aspectos relacionados ao momento social, histórico e político de um lado mas, principalmente, sublinhando aspectos relacionados aos modos de enquadramento, duração dos planos, fotografia, etc. Por meio da análise comparativa entre as obras, identifica-se as diferenças na base da produção dessas lideranças. A discussão desenvolvida durante a investigação está inserida em um debate mais amplo que problematiza a relação entre as técnicas de reprodução de imagens, o modo de fazer política no mundo moderno e a sociabilidade contemporânea.

Participantes: Vanessa Ferreira Sousa



Humanas

Título: As Visitações do Santo Ofício à cidade de Lisboa (1587 e 1618)**Autores:** Graziani, E.T.**Bolsista:** Erick Tzarbopoulos Graziani - UNIFESP**Orientador:** Bruno Guilherme Feitler**Resumo:**

Introdução: As visitas de distrito eram um dos métodos postos em prática pela Inquisição para levar o conhecimento da sua jurisdição à população e para descobrir casos de hereges e mais delitos de sua alçada. Estudar-se-à as visitas da Inquisição portuguesa à própria cidade de Lisboa, ocorridas em 1587 e 1618. Apesar de conhecidas, estas visitas ainda não foram estudadas pelos especialistas.

Objetivo(s): Fazer a análise da documentação dessas visitas (a começar pelo “livro das denúncias”), e assim entender as razões que levaram o Santo Ofício a empreendê-las na própria sede da corte portuguesa.

Metodologia: Leitura e transcrição do livro das denúncias. Tipologização dos denunciadores de denunciados, e dos delitos apresentados.

Impacto Acadêmico: Contribuição para o estudo da ação da Inquisição portuguesa.

Participantes: Erick Tzarbopoulos Graziani

Título: Avaliação comportamental de usuários de internet na busca de conteúdos em saúde.

Autores: Sigulem, D.; Pisa, I.T.; Aureliano, K.C.

Bolsista: Kellen Cristine Aureliano - Centro Universitário São Camilo

Orientador: Daniel Sigulem

Resumo:

INTRODUÇÃO: O crescimento do uso da internet para fins de pesquisa em saúde tem sido observado em todo o mundo. Diversos estudos procuram analisar a eficiência dos mecanismos de busca, porém poucos direcionam o foco ao comportamento cognitivo do usuário, sendo que a maioria se foca na relação usuário/interfase. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo a análise de métodos utilizados para a avaliação comportamental de usuários na busca de conteúdos em saúde tendo como seu objeto de estudo a literatura científica existente. **MÉTODOS:** Para este estudo foram utilizadas as bases Pubmed, Google Scholar e ACM (Association for Computing Machinery). Estas foram analisadas utilizando-se descritores pertinentes. Os artigos encontrados acompanhados de um questionário previamente elaborado foram encaminhados para 5 revisores. Posteriormente os dados foram consolidados e os resultados analisados. **RESULTADOS:** A análise dos 38 artigos mostrou que 86,84% dos estudos foram realizados com o público leigo ou misto, 60,53% com foco do conteúdo generalista, 42,11% dos estudos foram qualitativos, 28,95% utilizou transcrição de logs e o Google, utilizado por 85,74% das pesquisas na internet. Dos artigos avaliados, 52,63% mencionam a influência do comportamento do usuário na sua satisfação com relação à informação encontrada. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a maioria dos artigos utilizou o Google como ferramenta de pesquisa e metade dos artigos pesquisados se preocuparam com a satisfação do usuário quanto à qualidade da informação encontrada. **Palavras-chave:** Comportamento de busca de informação, internet, buscador.

Participantes: Daniel Sigulem, Ivan Torres Pisa, Kellen Cristine Aureliano



Humanas

Título: Capistrano de Abreu: um historiador entre a etnografia e lingüística.**Autores:****Bolsista:** Mayra Mayumi Suzuki da Cruz - UNIFESP**Orientador:** Ana Lúcia Lana Nemi**Resumo:**

Este projeto analisa a obra Rã-txa-hu-ni-ku-i – A Língua dos Caxinauás do Rio Ibaucú, Afluente do Murú (Prefeitura de Tarauacá) de 1919 e seu autor Capistrano de Abreu historiador e professor que atuou na virada do século XIX para o XX. Este momento, apontado por muitos como o tempo das certezas, onde a exaltação da ciência dava à população carioca e do mundo ocidental uma sensação de confiança no futuro, em um cenário de grandes invenções e de desenvolvimento da civilização que podia ser percebido nas edificações, modos de vestir e de se portar, especialmente nas tentativas de teatralizar publicamente os conteúdos da modernização pretendida. É a época em que o Brasil passou por um processo de grande interiorização, emblema na exploração da borracha e, nesta movimentação, populações indígenas foram exterminadas, fato que provocou grande medo em Capistrano de Abreu. Foi esta consternação que informou o início de uma série de trabalhos relacionados a recolha e a documentação da cultura indígena. Deste enorme trabalho de pesquisa e registro resultaram algumas publicações de artigos e o livro que é objeto desta investigação, Rã-txa-hu-ni-ku-i, fruto de um longo período de estudos, que tem sua importância ampliada quando consideramos tratar-se de uma entre três obras publicadas em vida por este autor. Desta maneira, esta grande dedicação ao estudo relacionado aos índios fez com que este historiador figurasse como um intelectual que se dedicou a um estudo exótico e estéril dentro da historiografia, segundo alguns críticos. Reavaliar a importância desta obra no período, segundo acreditamos, permitirá entender que Capistrano nunca deixou de pensar na História do Brasil ao dedicar-se a este estudo, fato que configura um historiador especial, movimentando sua pena entre a etnografia e a lingüística.

Participantes:

Título: Concepções e Desdobramentos**Autores:** Ramos, G.T.**Bolsista:** Gabriel Tomazelo Ramos - UNIFESP**Orientador:** Glaydson Jose da Silva**Resumo:**

O presente trabalho tem como base o estudo comparado entre duas interpretações de um mesmo conceito, o de "democracia". Analisando algumas características da sociedade ateniense da época democrática em comparação à americana do período da Revolução busca-se compreender como cada uma desenvolveu sua concepção de democracia, como cada uma definiu o cidadão, podendo desse modo, analisar o quanto elas diferem entre si – no que se refere ao conceito de democracia, especialmente –; similaridades e diferenças pontuais, tanto na constituição dessas sociedades – que se refletiriam na interpretação que estas teriam dos conceitos-base de seus governos –, quanto nas diferenças culturais que influenciariam o modo destes governos se organizarem.

Também se questiona a importância da leitura de textos clássicos por parte dos revolucionários americanos. Teriam sido lidos os antigos para se pensar na constituição de modelos de governo do novo país? E/ou os modernos – Locke, Montesquieu e Hobbes? O que se propõe aqui é um estudo dessas questões partindo da análise comparada de um conceito usualmente citado no mundo de hoje. A resposta pode ser apenas outra pergunta: "seria a democracia de hoje, realmente, algo comparável ou no mínimo similar à da antiguidade?", dependendo do modo de olhar, apenas as palavras são parecidas.

Palavras-Chaves: Democracia; Antiguidade grega; Revolução Americana; História dos conceitos; Usos e apropriações do passado.

Participantes: Gabriel Tomazelo Ramos

Humanas

Título: Conhecimento como criação: a crítica de Nietzsche à verdade**Autores:** Sabatini Ribeiro, M.A.**Bolsista:** Marco Antonio Sabatini Ribeiro - UNIFESP**Orientador:** Alexandre Filordi de Carvalho**Resumo:**

Partindo da crítica de Nietzsche à filosofia de Platão, este trabalho tem como objetivo demonstrar que na filosofia nietzschiana existe uma perspectiva sobre o conhecimento que se confronta com o método de conhecimento platônico. Por consequência, Nietzsche permite falar do conhecimento enquanto criação humana não dogmática. A hipótese é a de que em Nietzsche encontramos uma operação de dismantelamento da verdade e da metafísica platônica, responsáveis pelo aprisionamento físico-teórico do homem ocidental. Como consequência, encontrar-se-á na proposta de Nietzsche um outro tipo de conhecimento que instiga a emersão de espíritos livres. Para tanto, será analisada a obra Para além de bem e mal. A partir de sua análise, será demonstrado a dessemelhança da herança filosófica platônica com o conhecimento que surge como criação da vida em Nietzsche. Com isso, a questão do conhecimento, sob os olhos de Nietzsche, passa a assumir uma postura diferente sobre a perspectiva de nossa cultura, ou melhor, sobre a nossa forma de conhecer para se afirmar a vida.

Participantes: Marco Antonio Sabatini Ribeiro

Título:	Contando a história dos nossos ancestrais: análise sobre as visões de história da África na literatura infanto-juvenil a partir da lei 10639/03
Autores:	Reis, A.C.
Bolsista:	Adele Cristiane dos Reis - UNIFESP
Orientador:	Patricia Santos Schermann

Resumo:

A partir da promulgação da lei 10639/03 que tornou obrigatória o ensino de história da África e do negro no Brasil, várias iniciativas acadêmicas e didáticas foram construídas no sentido de motivar a produção literária infanto-juvenil em torno do cotidiano e das lutas políticas da população afro-descendente. Para tanto, autores e editoras passaram a imaginar e recriar o que seria o "mundo africano" antes da escravidão atlântica e o que seria a vida cotidiana dos povos africanos e afro-descendentes. Nesse processo, percebe-se uma diversidade de visões construídas sobre a história do continente que são informadas tanto por produções bibliográficas internacionais e quanto por produções nacionais.

Após sete anos de produção dessas obras, torna-se necessário fazer uma avaliação e análise de como as mesmas caracterizam os universos africanos e afro-brasileiros e suas implicações dentro do quadro mais amplo da educação infanto-juvenil e do ensino da história afro-descendente. Para tanto, foi realizada uma análise das Universidades Brasileiras – públicas e privadas – e foram selecionadas obras infanto-juvenis no primeiro ano de pesquisa, e, já neste segundo ano, conclui-se a análise dessas obras como um esboço do que vem sendo produzido no meio literário para a comprovação se há uma relação entre produção acadêmica e produção literária no conhecimento transmitido da história africana.

Participantes: Adele Cristiane dos Reis
Núm.Com.Ética em Pesquisa:534535



Título: Contribuições do Pensamento de Michel Foucault para uma análise e problematização da presença da norma no campo pedagógico

Autores: Moreira, T.M.

Bolsista: Talitha de Medeiros Moreira - UNIFESP

Orientador: Alexandre Filordi de Carvalho

Resumo:

A partir de uma perspectiva da Filosofia da Educação, a pesquisa tem como objetivo utilizar do pensamento de Michel Foucault para analisar o conceito de normalização, tendo em vista o campo pedagógico para esta análise. A hipótese é a de que a pesquisa contribui para um diagnóstico dos mecanismos, estratégias e táticas que operam normalizando o campo pedagógico; bem como, reflete sobre as contribuições para o acúmulo de conhecimento do ponto de vista do esforço teórico-crítico, gerando um debate acerca de experiências que extrapolem as estruturas normativas presentes na pedagogia. Para tanto nos valem de obras do próprio autor e de seus intérpretes. Com isso chegamos aos resultados que nos levaram ao entendimento da norma e como essa se apresenta no meio da educação, entendimento que se concretiza em experiências teóricas que possuem importância para uma mudança do dia-a-dia do educador, do campo pedagógico e suas práticas, o que tange diretamente a formação do sujeito da educação. Dessa forma, refletindo sobre as práticas adotadas hoje pela educação e sendo elas consideradas normativas, percebemos como o pensamento sobre essa questão é possível e não se esgota, devido a problematização que cada vez mais, aprofunda e adensa os debates sobre o objeto de estudo.

Participantes: Talitha de Medeiros Moreira



Título:	Corpo, Intimidade e Câmera. Uma análise sobre o significado da tortura na produção audiovisual brasileira recente.
Autores:	Gonçalves, G.P.C.
Bolsista:	Gabriela Peters Cremasco Gonçalves - UNIFESP
Orientador:	Mauro Luiz Rovai

Resumo:

Este trabalho pretende utilizar três produções audiovisuais recentes como objeto de pesquisa, 15 filhos, Que bom te ver viva e Vlado: 30 anos depois, com o intuito de estudar as formas como estas obras enfocaram os mecanismos de tortura no Brasil durante o período militar. A ideia é trabalhar os vários elementos estéticos presentes nessas produções - como, por exemplo, enquadramentos, ritmo da narrativa, movimentos de câmera e a articulação entre imagem e sons (inclusive diálogos) - buscando assim destacar os aspectos sociológicos trazidos à tona pelos três filmes. Nesse sentido, o centro da análise girará em torno da questão que mobiliza os depoimentos sobre a tortura, pois, em grande medida, tais depoimentos tratam não apenas de um passado vivido, mas de fragmentos de memória que ganham força quanto mais o passado é revisitado pelo presente.

O objetivo deste trabalho não é estudar a tortura ocorrida durante a ditadura militar no Brasil, mas analisar os possíveis significados que essa prática adquiriu na passagem dos depoimentos das pessoas que a sofreram para a esfera do audiovisual, quando o depoimento passa a integrar uma montagem fílmica. Para tanto, deve-se estudar como a tortura vivenciada por elas, bem como as marcas que porventura tenham ficado em seus corpos e memórias (ou de seus amigos e parentes), passam a ser entendidos no filme. O trabalho de aproximação entre os recursos de expressão presentes no audiovisual e a dimensão social e política da questão da tortura, que envolve a luta entre a memória e o esquecimento acerca do passado recente do Brasil, é uma tentativa de compreender, por uma via diferente, o modo como as pessoas foram afetadas pela tortura naquilo que possuem de mais intocável: o seu corpo, a sua intimidade.

Participantes: Gabriela Peters Cremasco Gonçalves



Humanas

Título: DA CRIANÇA QUE NOS OLHA ITINERÁRIOS SOCIOLÓGICOS EM ALEMANHA ANO ZERO E VÍTIMAS DA TORMENTA**Autores:** Rovai, M.L.; Botelho, T.A.C.**Bolsista:** Thais Azevedo da Costa Botelho - UNIFESP**Orientador:** Mauro Luiz Rovai**Resumo:**

Este projeto pretende investigar o modo como foi construída a imagem da criança em dois filmes italianos do pós-guerra, *Vítimas da tormenta*, de 1946, do diretor Vittorio de Sica, e *Alemanha ano zero*, de 1948, de Roberto Rossellini. A pesquisa busca articular três dimensões. A primeira refere-se propriamente ao uso da criança como personagem, focalizando particularmente suas atitudes e comportamentos no interior da trama. A segunda tem a ver com o pano de fundo sociológico desses filmes, marcado pela tentativa de reconstrução dos anos dos pós-guerra na Alemanha e na Itália, países extremamente penalizados com o conflito. A terceira está relacionada aos cuidados metodológicos na seleção, recorte e análise dos filmes, passo importante para o pesquisador de Iniciação Científica da área de Sociologia, já que este começa a tomar a imagem (ou as imagens) – sejam as que estão em nosso cotidiano, sejam as do cinema – em particular – como um “objeto” de estudo pleno.

Participantes: Mauro Luiz Rovai, Thais Azevedo da Costa Botelho

Humanas

Título: Desespero e desdobramentos possíveis da lucidez absurda**Autores:** Oliveira, D.G.A.; Paiva, R.C.S.**Bolsista:** Dannilo Galthyman Arrais de Oliveira - UNIFESP**Orientador:** Rita de Cassia Souza Paiva**Resumo:**

Em seu ensaio O mito de Sísifo, Albert Camus reflete sobre a conduta humana numa época em que os horizontes de felicidade e transcendência naufragam. O autor indaga acerca dos caminhos que se abrem para aqueles que mergulham em tal experiência. Essa pesquisa primeiramente discute o modo pelo qual o pensamento de Albert Camus pode se inserir na história da filosofia. Para tanto, incursiona pelo texto de diversos autores que pensam a importância da história da filosofia na formação e nas pesquisas filosóficas. Em seguida explora o conceito de absurdo tal como fundamentado no ensaio, buscando apreender os desdobramentos, ou as conseqüências, que a experiência da absurdidade opera na consciência e na conduta do sujeito que o vivencia.

Participantes: Dannilo Galthyman Arrais de Oliveira, Rita de Cassia Souza Paiva

Humanas

Título: Do belo ao abjeto: fundamentos teóricos e iconografia das artes corporais**Autores:****Bolsista:** Renata Cordeiro dos Santos - UNIFESP**Orientador:** Osvaldo Fontes Filho**Resumo:**

Este projeto pretende focalizar as ditas artes do corpo (body art) e os atos performáticos ali implicados ao longo do espaço de tempo convulsivo compreendido entre os anos 50 e 70. Ao fazê-lo, visa uma leitura de atos transgressivos, produtores de incômodo, asco e estranheza no observador e demonstrativos de uma cultura marcada pela violação dos limites, pela dissolução das regras e ritos sociais.

Para tanto é proposto um percurso analítico por textualidades ligadas ao belo e ao sublime, à imaginação que ajudam a entender certo gosto a partir do século XIX pelo horror e pelo abjeto.

A principal contribuição deste estudo está, pois, em estabelecer uma genealogia do abjeto a partir de uma iconografia que, das artes visuais às performances corporais, trabalha os motivos da dor, da morte, da violência, da ausência.

Participantes:

Título:	Do Movimento Social à Escola Pública: a Lei Federal 10639/03 no Município de Guarulhos
Autores:	Maciel, A.C.A.
Bolsista:	Ana Claudia de Amorim Maciel - UNIFESP
Orientador:	Daniela Auad

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo inicial conhecer como a Lei Federal 10639/03 estava sendo aplicada nas escolas da Rede Municipal de Guarulhos. Para atingir tal objetivo, realizei pesquisas bibliográficas e de campo. A pesquisa bibliográfica sobre a temática igualdade racial e educação ajudou-me a conhecer como diversos autores pensam e discutem sobre esse tema e como a Lei 10639/03 surgiu através da demanda do movimento social negro.

Em entrevista à Revista Forum (2009), Kabengele Munanga falou sobre o mito da democracia racial no Brasil. Após vivenciar diversas experiências de racismo, percebeu como o mesmo ocorre de forma sutil, reforçando o discurso de que no Brasil as pessoas não são preconceituosas por causa da mestiçagem. Para Munanga, apesar da Lei Federal 10639/03 ser um avanço no sentido de reconhecimento da cultura negra africana, ainda não pode ser cumprida adequadamente porque as(os) educadoras(es) brasileiras(os) não possuem uma formação para a diversidade.

O mito da democracia racial, muitas vezes reforçado pela mídia, é uma grande força contra tudo o que a população negra tem procurado combater, pois, ao se acreditar que por causa da mestiçagem não há racismo, não se vê a necessidade de leis para acabar com a discriminação racial.

Essa discriminação decorre de um processo histórico que teve como resultado a desvalorização do negro. Para se conhecer o Brasil e o povo brasileiro é necessário conhecer sua história e cultura. Não há como verdadeiramente conhecer o Brasil, aprendendo-se somente a cultura européia.

Após a abolição da escravidão, através da Lei Áurea, a população negra continuou lutando pelos seus direitos. A escravidão acabara, mas a discriminação não. Os negros não aceitaram o tipo de tratamento que lhes foi imputado e sempre resistiram e lutaram para que suas diferenças em relação à população branca não fossem usadas como desvantagem na sociedade. Essa luta continua viva hoje. A Lei 10639/03 é uma vitória nessa batalha. Na defesa dessa luta conheci o GTPIR (Grupo de Trabalho e Promoção da Igualdade Racial). Sem ações como as do GTPIR, que implantem a lei, a vitória não será de fato vivenciada.

A pesquisa de campo que realizei foi e tem sido realizada com observação da realidade escolar no Município de Guarulhos através do GTPIR. Junto ao Grupo tive a oportunidade de observar as ações que já foram desenvolvidas até agora na Rede Municipal de Guarulhos que pretendem responder às exigências da Lei 10639/03 no âmbito do Município. O GTPIR é formado por pessoas que trabalham junto à Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos e conta com a ajuda de Isabel Santos Mayer como Consultora de Ações Afirmativas. Seu trabalho iniciou-se em 2002 quando foi formada uma comissão para organizar a Semana da Consciência Negra e foi somente em 2008 que assumiu o caráter de grupo de trabalho. Em Agosto de 2009 comecei a assistir as reuniões quinzenais do GTPIR que ocorrem no Centro Municipal de Educação Adamastor no Centro de Guarulhos. Participei do GTPIR em algumas reuniões com educadoras(es) da Rede e na Semana da Consciência Negra, como parte da minha pesquisa.

Em Novembro de 2009 com a Criação da Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional houve a oficialização do trabalho desenvolvido pelo GTPIR como Seção Técnica de Ações Educativas para Igualdade Racial e de Gênero.

É através do GTPIR que a Rede Municipal de Guarulhos promove eventos que ajudam na conscientização da Igualdade Racial. Através de observações realizadas por mim junto ao grupo percebi o quanto a equipe tem se esforçado para que a Lei 10639/03 seja aplicada de forma adequada no Município. Um exemplo disso são as ações e eixos de trabalho que o grupo vem desenvolvendo desde que foi criado, como a Semana da Consciência Negra e o Prêmio Akoni.

Mesmo a Lei 10639/03 sendo um avanço é preciso "quebrar" o silêncio. Em "O silêncio do lar ao silêncio escolar", Eliane Cavaleiro (2000) comenta que crianças negras desde cedo se veem de forma negativa ao passo que crianças brancas revelam um sentimento de superioridade em relação a elas, atribuindo-lhes um caráter negativo devido à sua cor da pele. Esse tipo de ocorrência é reforçada quando pais, membros da família e educadoras(es) se silenciam sobre o assunto, quando acreditam que não falar nada sobre racismo e preconceito fará com que o problema vá embora. O silêncio familiar e escolar reforça sentimentos de desigualdades e desvalorização do corpo que o negro interioriza para si. Isso interfere na forma como ele se vê e como os outros o veem.

Uma das principais hipóteses da pesquisa era a existência de múltiplas apropriações por parte dos docentes e da própria Secretaria Municipal de Educação da referida Lei. Pude observar que essas múltiplas apropriações existem entre as(os) educadoras(es). Ao considerar essas múltiplas apropriações, o GTPIR tem trabalhado de forma enfática para que a demanda histórica por igualdade de direitos da população negra nos currículos escolares e nas práticas educativas e pedagógicas seja atendida.

Participantes: Ana Claudia de Amorim Maciel



Título:	Dr. Jairo de Almeida Ramos: crítico da imagem pública de uma instituição privada de ensino médico
Autores:	Piacente, M.S.
Bolsista:	Michele Suzeley Piacente - UNIFESP
Orientador:	Ana Lúcia Lana Nemi

Resumo:

O ex-professor e diretor da Escola Paulista de Medicina (EPM), Doutor Jairo de Almeida Ramos (1900-1972), é considerado um dos expoentes da medicina brasileira. Ramos estudou medicina na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, trabalhou em uma enfermaria da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, foi um dos fundadores da EPM e participou de várias associações médicas. Foi diretor da Congregação da EPM (1952-1954) e criador do Departamento de Clínica Médica, uma inovação na época.

Preocupava-se muito com o que chamava de processo de "socialização da profissão médica" e com as dificuldades enfrentadas pela Escola no seu tempo de vida como instituição privada. Como se sabe a EPM passou por muitas dificuldades financeiras desde sua fundação, acabando por ser federalizada em 1956, para o desagrado de quase metade de seus sócios, dentre eles, Jairo de Almeida Ramos. Sua atuação é fundamental para o entendimento da história da instituição e dos seus percalços.

Ramos não desejava o que parecia ser a única saída para a instituição: sua federalização. E em vários documentos sobre a EPM se encontram declarações graves desse fundador sobre as condições daquela sociedade civil e do ensino e assistência a saúde no país. Ademais, este trabalho considera, como a historiadora Karen Lisboa, que há uma "tradição discursiva" na EPM, essa tradição ou essa série de discursos sobre a Escola, é retomada em vários momentos ao longo da história da instituição. Nesse sentido o intuito deste trabalho é observar a visão que Jairo Ramos tinha, nos últimos anos de vida da EPM como ente privado (1952-1955), dessa "tradição discursiva" e qual a proximidade entre esses discursos e as dificuldades de financiamento da saúde no Brasil. Até então foi possível notar que a crítica de Ramos a "tradição discursiva" da Escola ajuda a compreender os impasses do ensino e da assistência a saúde e de que maneira parte da sociedade brasileira se relacionava com o tema.

Participantes: Michele Suzeley Piacente



Título:	Educação léxico-gramatical e práticas de linguagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental
Autores:	Gomes, A.C.O.
Bolsista:	Ana Carolina Oliveira Gomes - UNIFESP
Orientador:	Marcia Cristina Romero Lopes

Resumo:

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1997), documentos que buscam orientar o trabalho pedagógico no Ensino Fundamental Brasileiro, a análise e reflexão sobre a língua é o porto seguro de qualquer aula de língua portuguesa, pois “produzindo linguagem, aprende-se linguagem” (BRASIL, 1997, p.25) e a produção linguística está calcada, irreversivelmente, em um profundo questionamento daquilo que, aparentemente, se apresenta como estabilizado e daquilo que poderá dar espaço a novas criações.

Entendendo como “língua em uso” toda e qualquer produção oral ou escrita manifestada por alunos e professores, estamos certas de que uma aula reflexiva de Língua Portuguesa deve estar voltada perpetuamente à análise de novas produções, ao passo que também não deve deixar de lado as regularidades que se apresentam e que sustentam estas mesmas produções. As regularidades, acreditamos, estão pouco ligadas às primícias norteadoras de uma gramática tradicional, e, sim, mais voltadas a uma organização da língua, a uma “matéria significativa” implícita que possibilita a existência das variâncias, que são inerentes a qualquer unidade lexical, de acordo com os princípios que adotamos.

Os conceitos desenvolvidos pelo linguista francês Antoine Culioli em sua Teoria das Operações Enunciativas foram o grande baluarte de nossa pesquisa. Buscamos desenvolver um mecanismo de entendimento da linguagem que estivesse menos baseado em sua aparência externa, e mais voltado a sua forma interior e implícita.

Consoante às diretrizes explicitadas nos PCN (BRASIL, 1997), também encontramos no “epilinguismo”, análise e reflexão sobre a língua voltada para o uso, o ponto de partida de qualquer atividade com a língua portuguesa em sala de aula. A definição inicial de “epilinguismo”, apresentada pelo linguista Antoine Culioli como uma “racionalidade silenciosa” – e, de certa forma, inatingível – é aquela da qual nos servimos em nossas análises, uma vez que é a concepção que mais se aproxima do que observamos no comportamento das crianças (e mesmo dos adultos) quando buscam se expressar verbalmente.

A definição de epilinguismo tal como se manifesta nos PCN foi, de certa forma, por nós renegada, por dizer respeito a uma reflexão essencialmente consciente e intencional. Acreditamos ser o epilinguismo uma atividade irrefreável, que se encontra no cerne de toda produção linguística de forma contínua e inconsciente, tal como o concebeu o próprio criador do termo, Antoine Culioli.

Entendemos, pois, que um ensino reflexivo de Língua Portuguesa, pautado na língua em uso, é muito mais do que uma mera apresentação dos diferentes falares, como sugerem as atividades didáticas mais comumente encontradas nos livros. É também uma investigação sobre aquilo que se mantém por trás da variação de sentidos, e que só existe mediante a reflexão epilinguística.

E o trabalho escolar aí encontra seu maior desafio: a partir de brechas apresentadas pelos alunos em suas contínuas produções linguísticas, a partir de novas formas de entendimento da linguagem e oportunidades por eles mesmos evidenciadas, o linguista/professor deve estar preparado para intervir e explorar, questionar a criança e desafiá-la, sem subestimar sua capacidade de entendimento que, inúmeras vezes, nos surpreende. Tornar consciente um saber inconsciente – que é do domínio do epilinguístico – é o papel do professor, e seu maior desafio.

Dito isso, nossa pesquisa propôs-se a analisar duas coleções de livros didáticos muito bem conceituadas pelo PNLD – Plano Nacional do Livro Didático: Projeto Prosa, da Editora Saraiva, e Pensar e Viver, da Editora Ática.

Ao final das análises qualitativa e quantitativa dos exercícios semântico-reflexivos que se apresentam no conjunto de livros compondo cada uma das duas coleções – em um total de dez livros –, pudemos atentar para a necessidade gritante de uma revisão do que ambas as coleções tomam por “sentido”, e, conseqüentemente, dos exercícios propostos.

As atividades envolvendo questões de significância estão pouco preocupadas com a variação constitutiva da língua, apontando, comumente, para relações de sinonímia, por exemplo. Na perspectiva que adotamos, nenhuma expressão da língua é substituível por outra sem que haja variação de sentido. Também verificamos, por meio de nossas análises, que as pretensas “regularidades” da gramática tradicional continuam sendo os parâmetros adotados pelas coleções nas reflexões sobre questões gramaticais, o que mostra que o estudo da língua em uso, embora aconselhado e desejado, não necessariamente se faz presente. Para ilustrar, percebemos que os livros ainda partem de referenciais pouco aplicáveis quando o assunto é o ensino de “classe de palavras”, introduzidas por meio de concepções semânticas que mais confundem do que ajudam, tal como no caso do “verbo”, que é apreendido como o que “indica ação”.

Em conclusão, observamos que trabalhos inteligentes de análise do que “foge à regra” foram, praticamente, inexistentes.

Participantes: Ana Carolina Oliveira Gomes



Título:	Efeitos do hipercortisolismo agudo sobre a memória operacional de jovens saudáveis
Autores:	Vaz, L.J.; Bueno, O.F.A.; Souza, V.R.
Bolsista:	Vando Rodrigues de Souza - Universidade Nove de Julho
Orientador:	Orlando Francisco Amodeo Bueno

Resumo:

Os glicocorticóides são os hormônios adrenais secretados pelo organismo em resposta a situações de estresse. Dentre os vários tecidos-alvo desse hormônio, os glicocorticóides atuam no sistema nervoso, ativando receptores envolvidos em processos de aprendizagem e memória. Clinicamente, prejuízos cognitivos e/ou alterações de humor são observados em tratamentos crônicos com glicocorticóides ou mesmo em situações de estresse crônico. Contudo, não há um consenso acerca dos déficits cognitivos gerados pelo estresse agudo, visto que alguns estudos observaram melhora cognitiva frente ao aumento agudo da concentração plasmática de cortisol. O presente estudo investigou os efeitos do hipercortisolismo agudo, provocado pelo teste de estresse pelo frio, no desempenho em testes de memória operacional. Para tal, 15 estudantes universitários, de ambos os sexos, com $25,1 \pm 3,1$ anos, submergiram uma de suas mãos em água fria (entre 0 e 3°), procedimento que levou a um aumento agudo da concentração salivar de cortisol (grupo estresse) ($p < 0,05$), bem como da pressão arterial sistólica ($p < 0,01$) e diastólica ($p < 0,04$). Como controle, 12 sujeitos diferentes, com $24,4 \pm 4,3$ anos, realizaram o mesmo procedimento, porém com água em temperatura corporal (grupo controle). Após o procedimento de indução de estresse, todos os sujeitos foram submetidos a uma bateria de testes cognitivos que avaliaram os diferentes componentes da memória operacional (alça fonológica, esboço visuo-espacial, executivo central e retentor episódico). Não houve qualquer diferença significativa entre os grupos quanto ao desempenho nas tarefas de memória operacional, exceto pela tendência de melhor desempenho do grupo estresse em relação ao grupo controle na tarefa de dígitos ordem inversa ($p = 0,07$), um sub-teste que avalia o executivo central. Embora esse resultado não tenha atingido significância estatística, a análise do "effect size" por Cohen d sugere que a diferença entre os grupos é de magnitude moderada ($d = 0,73$). Tal resultado sugere que apenas o componente executivo central da memória operacional é sensível à variação aguda da concentração de cortisol.

Participantes: Leonardo José Vaz, Orlando Francisco Amodeo Bueno, Vando Rodrigues de Souza
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0036/08



Título: ENSINO DE HISTÓRIA NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: UM TODO, COMO TODOS, CONSTITUÍDO DE PARTES, DINÂMICAS E EMBATES*

Autores: Menezes, C.

Bolsista: Catarina Menezes - UNIFESP

Orientador: Glaydson José da Silva

Resumo:

Nosso trabalho tem como fonte e, simultaneamente, como objeto de estudo a Proposta Curricular de Ensino de História contida no currículo nacional brasileiro vigente: os PCNs de História. Nosso principal objetivo é compreender como a problemática da identidade é desenvolvida em tal documento, tendo em vista que é não apenas apontada, mas tomada como um dos principais eixos dessa proposta de Ensino de História, sendo consideradas suas problemáticas e, principalmente, sua importância às especificidades do tempo vivenciado.

A análise documental fez-se pelo estudo da Introdução Geral à Proposta e da parte de História referente ao Ensino Fundamental II (3º e 4º ciclos), realizado de forma articulada com as interlocuções bibliográficas. O primeiro passo foi o estudo do contexto de produção do documento, o que se fez por meio de um diálogo introdutório ao campo do currículo, buscando melhor compreender algumas das principais características e problemáticas que envolvem essa forma documental particular. Nesse sentido, procuramos olhar, de um lado, para alguns autores que pensavam sobre os programas curriculares de ensino de história, como Maria do Carmo Martins, Marcos Silva, Selva Guimarães Fonseca e Circe Bittencourt. De outro ângulo, vimos também alguns dos debates acerca do Ensino de História, de modo geral, buscando perceber suas relações e, assim, singularidades, o que foi desenvolvido pelo diálogo com Ana Maria Monteiro, Maurice Tardif, Dominique Julia e Carmem Teresa Gabriel Anhorn. Somado a essas duas esferas, atentamos ao debate acerca das relações entre as Políticas Públicas e o Cotidiano Escolar referentes ao cenário específico das Políticas Educacionais da década de 1990, entrando em contato Olinda Evangelista, Eneida Oto Shiroma, Marília Pinto de Carvalho, Stephen Ball, Luciola Licínio de Castro Paixão Santos e Sueli Menezes Pereira.

Esse momento inicial de nossos estudos foi de fundamental importância para a pesquisa, pois nos permitiu compreender o documento por meio da idéia de discursos em conflito, tendo em vista que trazia dentro de si não apenas diferentes, mas muitas vezes dissonantes vozes, o que justificava certa ambigüidade e falta de clareza em sua proposta como currículo. Sendo assim, decidimos aprofundar nossa reflexão acerca do conceito identificado, por meio do contato com estudiosos do discurso – especialmente, Eni Pucinelli Orlandi, Keith Jenkins, David Harlan e Hayden White – e do campo do currículo, mais especificamente aqueles ligados à área dos currículos multiculturais, buscando compreender as relações e não-relações entre a proposta dos PCNs e as considerações da bibliografia, permeadas pelas reflexões acerca da identidade, sua relação com a memória e as re-apropriações que a História e as propostas de Ensino de História podem fazer da articulação entre tais esferas.

Considerando o conjunto do trabalho desenvolvido, podemos dizer que nossas principais conclusões foram cinco, sendo a primeira delas que a unicidade de qualquer todo está em ser constituído por diferentes, contrapostas e dinâmicas partes em relação. Compreendemos também que os PCNs se inserem, de um lado, no processo de produção, reflexão e diálogo crítico acerca da História, desde a nacional à social, desenvolvida na academia, mas também possuem relação direta com o sistema educacional, dotado de características singulares e complexas.

Esferas que nos permitem perceber o documento como constituído por discursos em conflito, os quais ultrapassam os limites de suas folhas de papel, envolvendo não uma mera aplicação de propostas vindas de um ou outro lado, mas, pelo contrário, re-apropriações e releituras que se fazem por meio de constantes relações de interação e tensão.

Ademais, através da análise do documento, pudemos confirmar que a idéia de discursos em conflito corresponde uma possível forma de compreendê-lo, tanto em termos dos interesses e perspectivas de Ensino de História, quanto em relação à identidade. Percebemos que tal temática aparece entre visões simplistas e essencialistas, e uma perspectiva relacionada com leituras de um multiculturalismo crítico, ou seja, apresenta tanto referências de uma quando de outra tendência, o que retoma nosso argumento acerca das re-apropriações próprias do discurso produzido, o qual é visto nem como grande inovação e nem como algo que não tenha feito qualquer diferença, mas, sim, entre permanências e mudanças.

Sendo assim, apreendemos, enfim, que o olhar ao documento refletia nosso olhar para a própria História e que, incrivelmente, conseguimos perceber a presença dessa História expressa naquelas mesmas simples folhas de papel.

Participantes: Catarina Menezes



Humanas

Título:	EPM: História e Memória no subsolo.
Autores:	
Bolsista:	Gabrielade Rezende Ferreira - UNIFESP
Orientador:	Ana Lúcia Lana Nemi

Resumo:

Como participante do projeto "Ensino e saúde entre o público e o privado: Leituras e interpretações -- A experiência do complexo HSP/SPDM/EPM-UNIFESP (1956-2006) sou uma dos cinco alunos bolsistas pela FAP (Fundação de Apoio a UNIFESP). Minha pesquisa é referente ao Arquivo de Contabilidade da Escola Paulista de Medicina.

Meu projeto de pesquisa está em andamento, pesquiso os Livros de Caixa da Escola Paulista de Medicina entre os anos 1960 a 1990, esse livros possuem os resumos dos gastos feitos pela Escola nesse período, com isso conseguimos ver o gastos que eram feitos pela Escola em prol do Hospital São Paulo, ou seja, do ensino de clínicas e assistência à saúde para a população carente.

A princípio a idéia era trabalhar com os fichamentos desses livros para buscar compreender as imbricações entre EPM e o HSP, ou seja, um ente público e outro privado onde o ente público gere o ente privado, o ente público capta recursos para o privado, fato que cria imbricações recíprocas que garantem a sobrevivência de ambos.

Já no início da pesquisa percebemos que o ambiente que serve de arquivo para esses Livros de Caixa está em péssimas condições de uso e por isso tivemos que parar momentaneamente com o estudo dos documentos para iniciar um projeto de restauração deste arquivo, para isso contamos com os trabalhos de Márcia Almada, Consultora e Restauradora de obras de papel, contratada pela FAP (Fundação de Apoio a UNIFESP).

Este arquivo está localizado no segundo subsolo de uma casa localizada na Rua Borges Lagoa nº 770, o ambiente possui muita sujeira, infiltração nas paredes, não possui ventilação deixando o ar da sala muito úmido, não há iluminação externa, há muitas goteiras e fiação à mostra. Este ambiente propicia infestação de cupim de solo, de traça, de piolho de livro, aranhas, baratas, além de ratos e pássaros.

Diante do armazenamento, os Documentos deste arquivo estão em péssimas condições e por isso devem passar por um procedimento de restauro. Para isso, iniciei um estudo sobre arquivologia, nesse estudo entrei em contato com um rico material como a legislação brasileira e internacional de arquivos, normas e manuais para restaurar e conservar documentos de arquivos. Tema que abordarei na minha apresentação. Também procurarei mostrar os primeiros resultados da pesquisa junto aos Livros, aqueles cuja leitura é possível antes do trabalho de restauro e preservação, neles foi possível comprovar a hipótese inicial de que a gestão do HSP pela EPM configurou experiência única de imbricações entre o público e o privado, a norma e a experiência.

Participantes:

|



Título:	Estado e Sociedade no pensamento conservador brasileiro: Alberto Torres e Oliveira Vianna
Autores:	Bueno, T.M.B.
Bolsista:	Thiago Martins Barbosa Bueno - UNIFESP
Orientador:	Maria Fernanda Lombardi Fernandes

Resumo:

O conhecimento mais aprofundado do pensamento conservador no Brasil é fundamental para a pesquisa proposta no projeto temático, apoiado pela FAPESP, "Linhagens do Pensamento Político e Social Brasileiro", do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC) – ao qual esta pesquisa se vincula –, já que uma das linhagens a ser estudada é justamente esta que se aproxima do que Oliveira Vianna chamou de "idealismo orgânico" e remontaria aos conservadores do Império. O objetivo da presente pesquisa é contribuir para o conhecimento do "idealismo orgânico" no Brasil, examinando, por meio da análise de suas principais obras selecionadas, de que maneira dois autores representativos (Alberto Torres e Oliveira Vianna) desta "linhagem conservadora" pensaram a relação entre Estado e Sociedade no contexto brasileiro. Buscam-se elementos para compreender de que modo esses autores, promovendo as aproximações possíveis e os distanciamentos necessários entre eles, enfrentaram questões como: quais os males da sociedade brasileira? Quais os instrumentos e soluções propostos para a superação desses males? Mais especificamente, qual o papel do Estado nesse processo, e qual a estrutura de Estado mais adequada ao Brasil?

Mais precisamente, a problemática a se investigar, no projeto de pesquisa que ora se apresenta, é: Se é possível configurar uma "identidade de pensamento" entre Alberto Torres e Oliveira Vianna, a partir dos "diagnósticos" e propostas de "profilaxia" que ambos os autores fazem do Brasil – promovendo as aproximações e os distanciamentos necessários –, a qual nos permita considerá-los parte de uma mesma linhagem do pensamento político brasileiro, no caso, a conservadora, que, seguindo os argumentos de Carvalho (1993) e Brandão (2007), remontaria em boa parte ao Visconde de Uruguai e ao próprio Vianna?

Participantes: Thiago Martins Barbosa Bueno



Título: ESTADO E SOCIEDADE NO PENSAMENTO LIBERAL BRASILEIRO: JOAQUIM NABUCO E RUI BARBOSA.

Autores: Baiochi, N.

Bolsista: Nayara Baiochi do Nascimento - UNIFESP

Orientador: Gabriela Nunes Ferreira

Resumo:

A pesquisa em desenvolvimento, vinculada ao Projeto Temático "Linhagens do Pensamento Político-Social Brasileiro", busca analisar o pensamento liberal no Brasil entre os anos 1870 e 1930, procurando compreender a maneira como seus representantes analisaram a relação entre Estado e sociedade. Nesse período, foram formuladas pelo pensamento liberal concepções de Estado e sociedade - e da relação entre eles - e plantadas algumas das principais bases do pensamento liberal no Brasil. Sendo assim, esta pesquisa objetiva contribuir para o conhecimento desse pensamento no Brasil no período acima descrito, examinando de que forma dois dos maiores expoentes do pensamento liberal brasileiro, Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, refletiram acerca das seguintes questões: quais os males da sociedade brasileira? Quais as soluções e instrumentos propostos para a superação desses males? Mais especificamente, qual o papel do Estado nesse processo, e qual estrutura de Estado mais adequada ao Brasil? Após o estudo de uma questão determinante na obra de ambos, a escravidão, a presente pesquisa volta-se para a análise das concepções sobre o Estado brasileiro e, mais especificamente, sobre o Estado monárquico brasileiro em Joaquim Nabuco e Rui Barbosa. Para tanto, utilizou-se como metodologia o levantamento, seleção e análise das principais obras e discursos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, bem como de seus estudiosos, buscando estabelecer uma comparação entre as idéias dos dois autores.

Participantes: Nayara Baiochi do Nascimento



Título: Expressão e vivência da dor: Crianças Lidando com o Câncer**Autores:** Higa, L.M.**Bolsista:** Lais Miwa Higa - UNIFESP**Orientador:** Cynthia Andersen Sarti**Resumo:**

A doença é uma experiência que, ao mesmo tempo, é o que há de mais individual e mais íntimo no ser humano e o que há de mais repleto e social (LAPLANTINE, 2002). O corpo, desse modo, é percebido em sua realidade sócio-cultural, em sua realidade simbólica. Na temática da saúde e da doença, as fronteiras entre o cultural e o biológico não são rígidas. Assim, a dor também é uma manifestação simbólica definida na relação entre mim e o outro e na relação do sujeito com o mundo e uma interpretação de um sentimento individual moldado por códigos culturais. A dor é uma linguagem e para ser comunicada deve calcar-se na elaboração entre do sentimento com os elementos exteriores ao indivíduo para se fazer entender. Entendemos que a forma de experimentar a dor faz parte de um repertório cultural. Quando essa dor é manifestada, tornada pública, é feita de acordo com certas regras e ritualismo. Ou seja, há uma forma adequada, um local adequado, uma situação adequada para a expressão dessa sensação. Só é possível compreender o fenômeno dentro de seu contexto, de acordo com a situação e os sujeitos envolvidos. Analisamos dois casos de crianças com queixas de dor, ou seja, cuja dor fora tornada pública, buscando compreender sua significância, a aceitação no contexto em que é manifestada e os elementos ligados ao seu alívio. Consideramos aqui, a criança como sujeito produtor de cultura, e não mero produto da cultura e imaginário adultos, ou seja, buscamos compreender seu ponto de vista acerca de sua doença e sua dor. No entanto, segundo Le Breton (2009), "É dentro do meio social que a criança satisfaz, pouco a pouco, o aprendizado da vida. Sem a mediação estruturada do outro, resta impensável uma capacidade de distinguir qualquer sentido no ambiente. Em hipótese alguma o corpo pode espontaneamente atingir a inteligência dos gestos e percepções que necessita". Assim, é preciso também conhecer a situação familiar e hospitalar em que a criança se encontra para localizarmos algumas de suas referências e compreender como estas são reelaboradas por ela.

Participantes: Lais Miwa Higa

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1982/09



Título:	História de uma escola: a arquitetura como fator de modernização pedagógica.
Autores:	Tavares, J.
Bolsista:	Jordana Tavares - UNIFESP
Orientador:	Regina Cândida Ellero Gualtieri

Resumo:

Este projeto de pesquisa tem por finalidade estudar a história do antigo Ginásio de Utinga, situado em Santo André. No início de suas atividades, em 1957, não tinha instalações próprias, funcionando nas dependências do Grupo Escolar Prof. João de Barros Pinto. Somente em 1970 ganhou prédio novo, inaugurado no dia 31 de março, quando a Revolução de 64 completava seu 6º aniversário. Nomeado Colégio 31 de março, em 1976 foi renomeado Escola Estadual de 1º. e 2º. Graus 31 de março e, em 1985, Escola Estadual Professor Adamastor de Carvalho.

O novo prédio escolar foi projetado, juntamente com Carlos Cascaldi, pelo arquiteto modernista João Batista Vilanova Artigas (1915-1985) que acreditava na arquitetura como um importante instrumento de mudança social. Em uma escola, por exemplo, um espaço generoso estimularia o convívio em grupo e a trocas de opiniões, fundamentais à prática democrática e isso, em um país subdesenvolvido, poderia contribuir para superar o atraso cultural e para a transformação social. Nas palavras dele, na condição de subdesenvolvimento, "o mundo dos homens a alfabetizar exige a recusa decidida de alguns caminhos já palmilhados. Para a arquitetura há caminhos a recusar." Tal visão o levou a projetar escolas sem muros, ajardinadas, com espaços amplos, paredes de vidro, banheiros voltados para a rua, a fim de permitir a convivência contínua entre alunos, escola e sociedade.

Este estudo se manteve focado na investigação desse modelo escolar, idealizado por arquitetos modernistas, vigente na década de 1960 e procurou compreender como os espaços projetados a partir desse modelo foram sendo apropriados para servir às práticas escolares da época. A pesquisa limitou-se à primeira década de funcionamento do Ginásio, os anos 1970, que se iniciam com o recrudescimento do regime ditatorial e terminam com o crescimento de movimentos pela redemocratização do país.

A pesquisa se desenvolveu por meio da leitura de textos para a delimitação do contexto histórico-social do período e para o balizamento dos marcos teóricos; do levantamento, localização e seleção dos documentos relacionados à história da escola; entrevistas com atuais e ex-integrantes da comunidade escolar – alunos e gestores. Foram também produzidos registros fotográficos da condição atual da escola para comparação com o projeto original. A localização dos documentos foi muito difícil, pois a escola não possui um arquivo com esse tipo de material. A maior parte dos documentos foi encontrada na Secretaria Municipal de Ensino. A identificação e a localização de ex-alunos e ex-dirigentes da escola foram igualmente difíceis, obtidas, afinal, majoritariamente pela Internet.

Segundo a historiografia, na época, o novo modelo arquitetônico foi rejeitado, principalmente, pelo distanciamento e falta de diálogo entre projetistas e pedagogos. Nesta pesquisa, foi possível perceber que o que os arquitetos esperavam do espaço era diferente do que os educadores desejavam. Assim, a presente pesquisa mostrou que os educadores "rejeitaram" a proposta dos arquitetos porque dificultava o controle e a disciplina. Indispuseram-se, assim, com a falta de muro, os amplos espaços, as salas envidraçadas e adaptações foram introduzidas – divisórias internas, retirada de vidros, construção de muro – reordenando os espaços.

A rejeição ainda persiste, o que ficou claro na entrevista com uma das atuais gestoras da escola. Na conversa, me perguntou: "quer saber se a arquitetura da escola favorece a nós?". Sua resposta: "não, é um problema, pois o prédio é muito grande e aberto, o que prejudica a disciplina dos alunos. O bebedouro e o banheiro são muito longe das salas de aula, os alunos demoram muito para voltar para as salas, quando voltam. Além do prédio conter diversos espaços propícios para os alunos se esconderem (às vezes são pegos alunos fumando ou namorando nesses espaços). Como a verba para contratar funcionários vem de acordo com a quantidade de alunos, hoje a escola só conta com 2 inspetores que não dão conta de inspecionar a escola inteira, pois quando estão no início de um corredor não conseguem nem ver o final dele".

Em contrapartida, nas entrevistas com ex-alunos, ficou clara a admiração pela escola. Inúmeras vezes diziam frases do tipo: "uma escola super moderna para os padrões da época – uma revolução"; "na época, era o colégio mais moderno de Santo André. Tinha laboratório com Microscópio, uma novidade para a época. Não tinha muros ao redor da escola"; "era um prédio maravilhoso, enorme, com jardins, peixes, várias quadras, anfiteatro, laboratório, área verde. Nós brincávamos muito, era o melhor prédio que existia"; "um lindo prédio, cheio de árvores e as salas de aula com aquelas paredes de vidro, uma bela arquitetura!".

Ficou evidenciado que a grandiosidade e a modernidade da arquitetura desta escola não passavam despercebidas pelos alunos o que nem sempre convergiu com a percepção dos educadores.

Participantes:	Jordana Tavares
-----------------------	-----------------



Título:	História e Patrimônio da Indústria e do Trabalho em Guarulhos-SP - (1915-1970)
Autores:	Santana, A.; Carvalho, C.; Toledo, E.; Mora, G.H.; Lima, L.F.S.; Broda, P.C.; Souza, R.S.; Barrero Jr., R.C.; Rodrigues, V.N.; Lima, V.C.; Silva, W.P.
Bolsista:	Alessandra Santana, Carolina Carvalho, Georges Homsy Mora, Paula de Castro Broda, Renata Soares de Souza, Roger Camacho Barrero Jr., Vanessa Neri Rodrigues, Verônica Calsoni Lima, Wagner Pereira Silva - UNIFESP
Orientador:	Edilene Toledo e Luís Filipe Silvério Lima

Resumo:**Apresentação e Objetivos**

O ano de 1915 é considerado um marco para o início da industrialização do município de Guarulhos-SP, pois nesse ano foi inaugurada a primeira fábrica de cerâmicas mecanizada, no bairro da Vila Galvão. Nesse mesmo ano, um ramal do Trem da Cantareira foi construído na mesma região, contribuindo para o avanço econômico. A partir da década de 1930, deu-se a instalação de muitas empresas, nacionais e estrangeiras incentivadas pela isenção fiscal. A construção da Base Aérea em 1945 e a inauguração da Rodovia Presidente Dutra em 1947, contribuíram para a instalação de indústrias na região e também atraíram muitos trabalhadores nacionais. Na década de 1950, a industrialização e o aumento populacional se intensificam ainda mais.

A partir do estudo desse processo de industrialização do município, nosso grupo visa estabelecer um inventário do Patrimônio Industrial Edificado do município de Guarulhos construído entre 1915 e 1970. A partir desse inventário, produziremos um Guia de Propostas de Estudos do Meio, com ênfase em educação patrimonial, destinado aos professores e alunos da rede pública de ensino. Este Guia proporrá um conjunto de atividades que estimulará a preservação do patrimônio por meio de um roteiro de visitas a locais relevantes da História da Industrialização. O projeto contribuirá também para atender a necessidade de interação universidade-comunidade.

Metodologia

Para o desenvolvimento do trabalho – ainda em andamento – tomamos por referência o Guia Básico de Educação Patrimonial, utilizando a metodologia apresentada nele. Primeiramente visitamos as instituições voltadas à documentação e memória, para o levantamento de fontes e bibliografia. A próxima etapa consiste na exploração, análise e confronto das informações coletadas. Pretendemos mapear e visitar as edificações que se enquadram em nossa pesquisa, completando o inventário do patrimônio industrial da cidade que será disponibilizado através de um guia on-line. A coleta de informações compreenderá: visitas aos locais, entrevistas com moradores e funcionários das indústrias e levantamento de fotografias antigas e atuais das edificações.

Resultados parciais

Até o momento, concentramos nossas pesquisas em indústrias surgidas no período 1945-1970. Acervos como o do Arquivo Histórico Municipal e o do Setor de Microfilmagem foram consultados. Neles pesquisamos fotografias de indústrias e bairros industriais e Atas da Câmara Municipal, que tornaram possível a localização das indústrias. Agora iniciaremos o trabalho de campo, para completar as informações necessárias e finalizar a base de dados, para a partir disso, compor e propor para as escolas o Guia de Estudos do Meio.

Conclusão

Nossa intenção é que pesquisa não só auxilie na preservação do patrimônio industrial, como também na difusão de conhecimentos sobre uma temática que é central para a compreensão da história do município, mas que é ainda pouco estudada. Verificamos que muitas das edificações pesquisadas já não existem mais, devido ao movimento de verticalização pelo qual o município está passando. Esperamos que o inventário e o Guia sensibilizem e despertem o interesse na preservação do patrimônio histórico.

Participantes:	Alessandra Santana, Carolina Carvalho, Edilene Toledo, Georges Homsy Mora, Luís Filipe Silvério Lima, Paula de Castro Broda, Renata Soares de Souza, Roger Camacho Barrero Jr., Vanessa Neri Rodrigues, Verônica Calsoni Lima, Wagner Pereira Silva
-----------------------	---



Título:	História e TICs: guia de fontes on-line e possíveis usos da Internet para o ofício do historiador
Autores:	Santana, A.; Carvalho, C.; Toledo, E.; Mora, G.H.; Lima, L.F.S.; Broda, P.C.; Souza, R.S.; Barrero Jr, R.C.; Rodrigues, V.N.; Lima, V.C.; Silva, W.P.
Bolsista:	Alessandra Santana, Carolina Carvalho, Georges Homsí Mora, Paula de Castro Broda, Renata Soares de Souza, Roger Camacho Barrero Jr, Vanessa Neri Rodrigues, Verônica Calsoni Lima, Wagner Pereira Silva - UNIFESP
Orientador:	Edilene Toledo e Luís Filipe Silvério Lima

Resumo:**Objetivos**

O grupo PET de História da Unifesp visa em uma das suas frentes de pesquisa refletir sobre o papel central das fontes para o ofício do historiador. Sendo a fonte a principal ferramenta de trabalho em História, percebe-se a importância dos métodos de busca, coleta, preservação e divulgação.

Desta forma, a disponibilização de documentos com acesso on-line, em língua portuguesa, constitui um instrumento útil a todo público interessado nas diversas temáticas históricas. Neste sentido, está em andamento a construção de um guia on-line que facilitará a busca de fontes, através da organização e divulgação de acervos de sites e portais e, também, da digitalização de outros documentos.

Metodologia

Na primeira fase do projeto, realizamos um levantamento prévio de acervos on-line, em português. Posteriormente, elaboramos uma ficha experimental para identificar, descrever e catalogar os sites e portais. A aplicabilidade da ficha foi testada em uma descrição de 45 sites de diversas instituições de vários países. Com estas atividades e leituras selecionadas, recolhemos algumas informações sobre os bancos de dados, sistemas de busca e organização dos acervos digitais que nos orientaram a reformular a ficha e nos auxiliarão a construir os parâmetros do banco de dados.

Resultados Parciais

A partir do mapeamento inicial e das fichas experimentais, foi possível formular uma ficha definitiva para catalogar os sites que serão disponibilizados em nossa base de dados. As informações adquiridas pelo grupo – além de auxiliar na reflexão acerca dos meios de produção e circulação da pesquisa histórica – são fundamentais para a produção do guia de fontes, uma vez que serão utilizadas para a formulação dos aspectos funcionais do site e da base de dados.

Próximos Passos

Tendo em vista os nossos objetivos e as atividades realizadas, prosseguiremos a catalogação, inicialmente, nos concentrando em sites de instituições brasileiras que possuem acervo on-line, para então disponibilizarmos as informações no futuro banco de dados. Ao fim do ano, será produzido um artigo a partir de todas as pesquisas realizadas, que reflita sobre o uso das TICs para o ofício do historiador.

Conclusão

A criação do banco de dados aproximará a produção historiográfica das TICs, desenvolvendo métodos de estudo, divulgação de informações e garantindo a conservação de documentos. Recursos como este proporcionam outros modos de se localizar informações específicas, além de tornar mais próximas as bases para a produção e reflexão histórica do público em geral, dos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem e mesmo dos historiadores, fomentando o pensamento crítico sobre o passado e a produção de conhecimento histórico-historiográfico, incentivando o debate acerca das diversas esferas que compõe a sociedade.

Assim, também são pensadas questões relativas à forma como a produção, a circulação e a recepção da pesquisa sobre História se modificaram com os novos mecanismos de informação e comunicação.

Participantes:	Alessandra Santana, Carolina Carvalho, Edilene Toledo, Georges Homsí Mora, Luís Filipe Silvério Lima, Paula de Castro Broda, Renata Soares de Souza, Roger Camacho Barrero Jr, Vanessa Neri Rodrigues, Verônica Calsoni Lima, Wagner Pereira Silva
-----------------------	--



Título: Homossexualidade e a mídia da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)**Autores:** Teixeira, A.**Bolsista:** Amanda Teixeira Pinto - UNIFESP**Orientador:** Marcos Pereira Rufino**Resumo:**

Neste trabalho, pretendeu-se caracterizar o discurso da IURD acerca da homossexualidade. Para tal, fez-se uma busca em dois tipos de mídia: jornal e Internet. Optou-se por esses canais devido à forte participação dessa instituição nos mais variados meios de comunicação, tendo como público principal os próprios adeptos. Durante a análise dos textos, foi predominante uma visão essencialista do gênero feminino e masculino, sendo notável o esforço da IURD para distinguir homens de mulheres. O mesmo mostrou-se presente no âmbito das práticas sexuais, em alguns textos de Edir Macedo, ele deliberadamente prescreve quais são as práticas sexuais "naturais", esperadas de homens e mulheres. E dessa forma impõe uma heteronormatividade, já que, em suas próprias palavras, a homossexualidade é "uma infâmia diabólica". Em nossa hipótese, a homossexualidade só pode ser concebida como uma prática desviante, porque se estabeleceu que a heterossexualidade seria a norma. A idéia de desvio só faz sentido quando pensada de forma relacional e não implica em consenso entre os chamados de "infratores". Mudanças sociais que rompem com os padrões normativos da sociedade podem gerar algum tipo de conflito. Procuramos neste trabalho mostrar como a IURD atua nessa dinâmica social, através de suas mensagens.

Participantes: Amanda Teixeira Pinto

Título: Imigrantes bolivianos no trabalho informal da rua 25 de março: uma etnografia**Autores:** Aguiar, A.L.O.**Bolsista:** Ana Lidia de Oliveira Aguiar - UNIFESP**Orientador:** José Lindomar Coelho Albuquerque**Resumo:**

O presente trabalho aborda as identidades e alteridades dos imigrantes bolivianos que trabalham na região da 25 de março, localizada na cidade de São Paulo e conhecida por seu intenso sucesso comercial. Há muitos anos a cidade de São Paulo tem sido o destino de muitas migrações internacionais, especialmente árabes, chineses, coreanos, europeus, africanos e latino-americanos, o que reflete na rua 25 de março. Neste espaço que se modifica e se reconstrói a cada minuto, estão em jogo relações de poder e também situações de conflito entre vários atores, sejam eles imigrantes de várias nacionalidades, brasileiros e o Estado. Esta situação acarreta para os bolivianos diferentes formas de percepção do "outro" e da 25 de março, na medida em que se traça um cenário de contatos e choques culturais pela intensa diversidade presente no local. Além disso, sendo a identidade relacional, ela é negociada segundo as situações que são postas dia-a-dia, seja para defender a categoria de ambulante, uma cultura nacional, ou para expressar a presença imigrante. Uma Rua em que muitos a veem como desorganização, ela também apresenta uma identidade própria, a qual pode ser compreendida por meio da lógica que a rege, em que cada ator desempenha uma função diante da economia, do consumidor e da "legalidade".

Participantes: Ana Lidia de Oliveira Aguiar

Humanas

Título: Indivíduo e Sociedade no filme O Triunfo da Vontade: uma abordagem sociológica**Autores:** Menezes, F.L.**Bolsista:** Fabiana Luci de Menezes - UNIFESP**Orientador:** Mauro Luiz Rovai**Resumo:**

Este projeto pretende analisar sequências determinadas do filme O triunfo da vontade de Leni Riefenstahl, filmado a partir do VI Congresso do Partido Nazista em 1934 e lançado em 1935, de modo a discutir certos aspectos sociológicos associados ao nazismo, como a adesão ao poder e a identificação com o coletivo. A pergunta colocada ao filme privilegiará a relação entre o indivíduo isolado e o indivíduo no interior da massa, dando destaque àquelas sequências em que as pessoas (sejam elas adultos ou crianças, uniformizados das SA ou das SS) aparecem apoiando, ovacionando, marchando ou demonstrando afeto diante de Hitler. A bibliografia a ser utilizada deve possibilitar a discussão da relação indivíduo e sociedade, mais precisamente, do indivíduo nas sociedades contemporâneas. O objetivo de fundo da investigação é oferecer uma primeira aproximação às questões teóricas colocadas pela Sociologia às grandes mudanças ocorridas no período entre-guerras, que envolveram a arte, a técnica, a política e a subjetividade.

Participantes: Fabiana Luci de Menezes

Título:	Jean Rouch: a antropologia encontra o cinema no processo de (re)conhecimento, (re)construção e representação do outro
Autores:	Faria, D.C.
Bolsista:	Debora Costa de Faria - UNIFESP
Orientador:	Andrea Claudia Miguel Marques Barbosa

Resumo:

O projeto de iniciação científica financiado pelo CNPq, "Jean Rouch: a antropologia encontra o cinema no processo de (re)conhecimento, (re)construção e representação do outro" tem como proposta perceber de que modo ciência e arte, ética e estética se unem em um processo que redunde em um novo jeito de fazer antropologia.

O antropólogo francês Jean Rouch trouxe inovações epistemológicas, metodológicas e tecnológicas ao usar o cinema como uma espécie de extensão da etnografia (ou vice-versa). Para ele não existia uma diferença clara entre o fazer etnográfico e o fazer fílmico. Tanto é assim que se autodenominava antropólogo-cineasta. É interessante notar, no entanto, que o recurso da imagem aqui não se baseia na simples coleta de dados, mas, como um modo de mostrar nas telas as complexidades outrora descritas apenas nas teses acadêmicas.

A antropologia de Rouch tem, então, ao mesmo tempo um cunho metodológico, estético, crítico e reflexivo. Portanto, nesta pesquisa o que me mobilizou foi justamente investigar de que forma essa não separação entre ciência e arte, antropologia e cinema de fato se efetivam em dois de seus mais conhecidos filmes: "Os mestres loucos" (Les maîtres fous, 1955) e "Eu, um negro" (Moi, un noir, 1958).

Os dois são produzidos após a II Guerra Mundial em um contexto no qual os processos de urbanização e descolonização estão em efervescência nos países africanos. Ambos pensam como esse processo e as mudanças provocadas por ele interferem nas vidas dos habitantes daquelas regiões. Abordam ainda, cada um a sua maneira e com suas estratégias, a questão da migração que obriga a uma realocação sócio-cultural, simbólica e espacial das identidades.

A vasta filmografia de Rouch passa por diferentes registros. Os mestres loucos insere-se no tipo etnográfico, enquanto Eu, um negro, pelas experiências atreladas à inserção de elementos ficcionais, está inserido no que foi nomeado de etnoficção. Os dois, apesar de suas diferenças, inscrevem-se, juntamente com Jaguar (1955-1967), em um contexto maior de uma pesquisa sobre as migrações africanas realizada durante quase dez anos pelo antropólogo.

Embora Rouch assine os dois filmes, eles são produzidos de maneira coletiva e a partir das relações que o antropólogo tem com os sujeitos – principalmente no que se refere a Eu, um negro. Os mestres loucos surge a partir da sugestão dos sacerdotes da religião em questão (Hauka), enquanto em Eu, um negro, Rouch cede espaço para que as vozes de seus interlocutores possam se manifestar. Essa atitude antecipa em décadas algumas das propostas pós-modernistas sugeridas nos Estados Unidos pois, mesmo que não haja uma influência direta entre Rouch e essa "escola" antropológica, ambos pensaram a construção etnográfica de acordo com lógicas mais dialógicas.

Isso apenas é possível porque a antropologia de Rouch é baseada na relação que ele tem com os sujeitos e somente faz sentido se atrelada inextricavelmente ao fazer fílmico. A câmera aqui é tomada como um instrumento capaz potencializar e provocar, de mostrar coisas impossíveis de serem captadas sem a sua presença. Lição tomada de Vertov, cineasta soviético dos anos 1920/1930 que acreditava em uma verdade possível de ser captada apenas através das lentes. É o "cinema verdade" ou a verdade do cinema que com Rouch toma novas proporções, principalmente após os avanços tecnológicos sofridos pela indústria cinematográfica, a partir do final dos anos de 1950.

O uso da câmera não tem apenas um cunho metodológico, como já mencionado, mas epistemológico e ético. Ciente de sua intervenção e com sua câmera no ombro, interferindo e se deixando tocar, Rouch provocava situações, criava vínculos, abria-se para o acaso, a subjetividade e o improviso. Assim, o modo como sua curiosidade o conduz pelo campo, transformando seus olhos e ouvidos, foi nomeado por ele mesmo como "cine-transe".

Para além disso, cedeu espaço para que seus interlocutores opinassem durante as filmagens, tinha o compromisso de levar de volta a eles o que havia registrado possibilitando então, que estes pudessem refletir sobre a experiência e as relações proporcionadas pelo processo fílmico. Lição tomada desta vez, de Robert Flaherty, diretor de Nanook of North (1922), que, ao permanecer longas temporadas em campo e, revelar seus filmes ali mesmo, criou vínculos com seus interlocutores e deixou que os sujeitos participassem da construção fílmica. A partir dessa influência e das experiências advindas do trabalho de campo, Rouch constituiu então um projeto de uma antropologia compartilhada e que desse modo não fica restrita apenas às grandes universidades francesas e longe daqueles que realmente participaram da construção do conhecimento.

Participantes: Debora Costa de Faria



Humanas

Título: Juan B. Justo nos Estados Unidos: olhares de um socialista argentino sobre o capitalismo norte-americano no ano de 1895

Autores: Balan, Victor L.

Bolsista: Victor Leme Balan - UNIFESP

Orientador: Stella Maris Scatena Franco Vilaradaga

Resumo:

Esta pesquisa de Iniciação Científica denominada Juan B. Justo nos Estados Unidos: olhares de um socialista argentino sobre o capitalismo norte-americano no ano de 1895 é um estudo do relato intitulado En los Estados Unidos, produzido pelo argentino Juan B. Justo em consequência de sua viagem para aquele país no ano de 1895. O personagem foi o fundador do Partido Socialista Argentino em meados da década de 1890 e diretor de seu principal órgão de imprensa, o La Vanguardia. No trabalho apresentamos o relato e as observações críticas sobre o capitalismo norte-americano, focando, sobretudo, temas de ordem econômica, política e social. Justo era adepto de uma linha revisionista do socialismo, formulada pelo alemão Eduard Bernstein. Com isso, o exame crítico que o autor faz do capitalismo não se detém apenas no ataque a este sistema. Entender a análise que faz do capitalismo norte-americano dentro de uma modalidade de relato de viagem é o objetivo principal dessa pesquisa.

Participantes: Victor Leme Balan



Título: Lampião no imaginário fronteiriço da "Literatura de Cordel" contemporânea

Autores: Barbosa, F.B.

Bolsista: Francisca Batista Barbosa - UNIFESP

Orientador: José Lindomar Coelho Albuquerque

Resumo:

"Lampião no imaginário fronteiriço da 'Literatura de Cordel' contemporânea" é uma pesquisa de Iniciação Científica em andamento – Fapesp – que problematiza as narrativas contemporâneas escritas e orais acerca de Lampião, feitas por poetas nordestinos que vivem em São Paulo (Acoiara, Varneck Nascimento e Costa Senna), em Fortaleza/CE (Klévisson Viana) e em Campina Grande/PB (Manoel Monteiro).

Essa pesquisa não se trata de mais um trabalho de história ou sociologia sobre a trajetória de Lampião, mas de uma abordagem centrada nas formas de narrar os feitos de Lampião, a partir de poetas populares que alimentam um certo fascínio, admiração e interesse pela história de vida dessa figura paradoxal que ora é tida como injustiçada, ora como bandido, ou ora como justiceiro. A maioria dos trabalhos que analisa Lampião e o Cangaço no Cordel tem se detido em construções dicotômicas sobre esse homem, acentuando-as cada vez mais, ao invés de vê-las como fronteiras imaginárias e móveis e não estáticas ou fixas. Muitos desses estudos preocupam-se em construir análises históricas, como é o caso de Curran (2003); ou em edificar abordagens direcionadas para a estrutura interna, especificidade e subjetividade científica desse gênero literário popular.

A minha análise, entretanto, ao buscar o sentido contemporâneo das narrativas cordelistas sobre Lampião, detém-se no passado das narrativas, mas sem perder de vista as mudanças internas das narrativas e das imagens construídas. Para perceber as dicotomias como fronteiras simbólicas, como ponte, e não somente como separação, levo em consideração o lugar da produção, o recorte urbano, o lugar da vida do cordelista e suas relações com o passado.

Essa pesquisa também tem se diferenciado de outros trabalhos no sentido que vem dando ao cotidiano e à visão de mundo desses poetas, acerca do impacto do cangaço e de Lampião na vida deles ainda hoje. Vale ressaltar que as imagens sobre essa figura histórica são construídas em seus trabalhos individuais a partir de arbitrariedades do sistema classificatório dos cordelistas. Essas imagens surgem emaranhadas em uma complexa teia de representações sociais sobre Lampião, em um complexo metafórico que se vai construindo e modificando no decurso do tempo e das circunstâncias históricas dessa personagem ambígua.

Desse modo, a minha pesquisa faz-se em três direções diferentes, mas simultâneas:

1. Pesquisa bibliográfica – fontes secundárias: livros clássicos e contemporâneos sobre o Cangaço, Cordel e o Cangaço em cordel; fontes primárias: cordéis dos poetas analisados.

2. Pesquisa em jornais, Internet, folhetins, lugares de exposições e publicações, Caravana do Cordel e eventos afins: presença e atualidade da Literatura de Cordel em São Paulo e no nordeste;

3. Entrevistas com os cordelistas: entendimento do universo de criação dos poetas, e imprescindíveis para o mapeamento dos percursos migratórios e das redes existentes entre esses cordelistas na fronteira nordeste/São Paulo.

Venho percebendo que os poetas analisados elaboram estratégias de identificação cultural e de interpelação discursiva que funcionam em nome da poética popular e do povo nordestino. Ambas são usadas como objetos de narrativas sociais e literárias, nas quais são evidenciadas diferentes temáticas, embora algumas delas sejam recorrentes.

Os cordéis dos poetas analisados conduzem ao imaginário do Cangaço de Lampião, ao mesmo tempo em que se constituem em um redemoinho de significado acerca da realidade social em que o poeta está inserido. Esses poetas, portanto, levam e enlevam o seu leitor em suas teias discursivas, metafóricas e, tecidas em inúmeras fronteiras – gênero literário, oralidade/escrita, tempo e espaço, real/imaginário, herói/bandido etc.

Sob um ângulo, os poetas analisados devem suas construções métricas às diferentes formas com que imaginam e interpretam a sua realidade. Por outro compartilham entre si a singular tarefa de colocar no espaço da experiência humana critérios de classificação acerca de quem teria sido Lampião; e referências que são portadoras de condições para um atento e não premeditado enfrentamento entre esses cordelistas acerca de qual seria a imagem de Lampião mais próxima da realidade.

Assim, em meio à experiência migratória e fronteiriça desses cordelistas, venho percebendo a construção de novas territorialidades, marcadas não por um espaço geográfico determinado, mas por identificação regional – musical, alimentar, poética etc. Embora esses poetas criem vários espaços geográficos, não são os espaços em si que criam as relações e redes significativas, mas a poesia do cordel, do repente, do abóio etc. É aquilo que é capaz de fazer o sujeito viajar no tempo – passado/presente/futuro – e, no espaço – sonho/ficção/realidade – sem nenhuma dificuldade.

Esses espaços de encontro, portanto, podem ser vistos como um mapa cultural, uma cartografia poética que traz novas geografias, já que as fronteiras imagéticas, espaciais e temporais não são rígidas, mas deslizantes; esses poetas desrespeitam as cartografias do poder, do estado – pelo menos simbolicamente – e criam outros mapas, outras espacialidades.

Participantes: Francisca Batista Barbosa



Humanas

Título: Leitura e prática fotográficas, em torno de A Câmara Clara de Roland Barthes**Autores:****Bolsista:** Luciana dos Santos Ribeiro - UNIFESP**Orientador:** Osvaldo Fontes Filho**Resumo:**

Este projeto pretende realizar uma indagação acerca da natureza da imagem fotográfica; da natureza de sua recepção, uma vez que, arte do instantâneo, a fotografia nos diz sempre que o ser em imagem não é ou não mais é, que a sua é uma natureza de substituição de um ausente, de um inexistente, de um transcorrido. Com base em textos de Roland Barthes, em A Câmara Clara nos procedimentos de uma análise textual que impõe de imediato a observância do embate entre olhar e escrita, saber e paixão. Este visa uma leitura de imagens onde pede-se a aproximação entre o fotografado e o observador.

Para tanto é proposto um percurso pelo texto barthesiano, assim como os mais importantes teóricos e produtores de fotografia, por fim, um ensaio fotográfico onde serão evidenciados alguns resultados da análise textual e conceitual.

A principal contribuição deste estudo está, pois, em estabelecer e possibilitar o livre trânsito entre a cultura acadêmica e as práticas, tanto curatoriais quanto artísticas, em torno da cultura visual.

Participantes:

Título:	Levantamento, comparação e análise das Trovas de Bandarra no século XVII.
Autores:	Ferreira, R.D.C.
Bolsista:	Rafaela Dias Chaves Ferreira - UNIFESP
Orientador:	Luís Filipe Silvério Lima

Resumo:

As Trovas do sapateiro de Trancoso, Gonçalo Annes Bandarra são uma obra essencial para o entendimento da construção do messianismo português e luso-brasileiro. Bandarra foi um sapateiro português que na primeira metade do século XVI compôs algumas Trovas que tiveram ampla circulação entre os meios populares, mas também entre pessoas mais abastadas da sociedade portuguesa.

A circulação do texto de Bandarra sempre foi ampla, mas houve momentos de proibição e restrição à impressão ou mesmo publicização dos textos pelos órgãos da coroa ou da Igreja, alternando com épocas de liberação ou ainda uma certa liberação das autoridades quanto a divulgação dos textos. Esta alternância pode ser verificada desde o processo de Bandarra pelo Santo Ofício, em 1541, quando tem como sentença não responder nem escrever nada que se referisse às Sagradas Escrituras silenciando sobre suas Trovas, sendo que no mesmo processo verificamos que havia ampla circulação dos seus versos.

Segundo J. L. Azevedo, em A evolução do sebastianismo, na época em que chegam as notícias da derrota de Alcácer-Quibir (1578), o texto de Bandarra é novamente proibido, sendo depois incluído no Index, possivelmente pelas identificações entre o encoberto e o rei perdido na África. A proibição deve ter sido reforçada durante a União Ibérica, pois D. J. Castro faz publicar seu texto de interesse claramente português Paraphrase et Concordância de algumas Prophecias de Bandarra (1603) na França nos fazendo supor algum tipo de impedimento em se publicar esta obra em Portugal.

Com a Restauração (1640), a reação às Trovas por parte da coroa foi a oposta. As Trovas foram usadas na identificação de D. João IV como o rei que livraria Portugal de todos os males. Nesse período as autoridades fizeram vista grossa à divulgação das Trovas, sem contudo desobedecer a interdição do Santo Ofício. É nesse período que o Conde da Vidigueira publica, às suas custas uma versão completa do texto do sapateiro de Trancoso organizando-as sob a estrutura de sonhos que se tornará definitiva. Nesse momento também é erguido um túmulo para os ossos de Bandarra pelo governador da Beira, D. Álvaro de Abranches. Em suma, Bandarra antes proibido é agora tido por profeta quando não santo do reino.

Por volta de 1656, quando D. João IV falece, a crença messiânica que identificava o Encoberto das Trovas com o monarca da nova dinastia perde força, e com isso, os textos de Bandarra deixam de ser lastro político e profético a ser usado em argumentos. Desse modo quando Pe. Antonio Vieira escreve a carta "Esperanças de Portugal" (1659) dizendo ter sido preciso que D. João IV falecesse para ressuscitar e fazer cumprir a profecia descrita no texto do sapateiro beirão, a repercussão de seu texto fez o Santo Ofício intervir novamente pedindo a recolha dos textos em circulação e convocam Vieira para um interrogatório por suspeita de heresia. Em 1665, durante o processo de Vieira, Bandarra voltara a ser proibido pela Inquisição.

Apesar da grande importância das Trovas de Bandarra para o estudo do messianismo ibero-americano de um modo geral e o sebastianismo em específico, e sua interligação com a história política de Portugal na Época Moderna, ainda não há uma edição comentada das Trovas do sapateiro de Trancoso. Há, no entanto, alguns caminhos apontados, algumas descrições do percurso das Trovas e uma ou outra comparação sem muito aprofundamento entre as versões manuscritas e impressas da obra de Bandarra nos trabalhos de J. Lúcio de Azevedo, José Van Den Besselaar, Aníbal Pinto de Castro e Jacqueline Hermann especialmente.

Nesta pesquisa procuraremos traçar alguns caminhos da circulação do texto de Bandarra visto que um estudo da apropriação e atualização das Trovas nos permite também entender a circulação de textos na cultura portuguesa (e brasileira) na Época Moderna.

Nossa proposta de estudo busca, por meio de uma análise comparativa das fontes que estamos tratando, verificar as diferenças entre os textos – seja no seu sentido semântico seja no sentido estrutural – e a partir desse ponto, pensar no porquê dessas dessemelhanças, tendo em vista as propostas e alterações de projetos políticos dentro da cultura profética da época.

A este projeto, interessam particularmente as cópias do século XVII, o chamado Primeiro Corpo, época em que se dá a apropriação letrada das Trovas e onde se estabelece sua estrutura básica com as edições de 1603 e 1644 respectivamente. Além disso, é esse o período em que Portugal perde sua autonomia, luta para recuperá-la com a Restauração Portuguesa e vê nas Trovas fundamento e esperança em ver não só Portugal vencedora perante seus inimigos, os mouros e os espanhóis, mas realizadora do Quinto Império no mundo.

Participantes: Rafaela Dias Chaves Ferreira



Humanas

Título: Moisés Rafael de Aguilár – Carta aos senhores de Baiona: tentativas de missionaçãõ dos judeus portugueses.

Autores: Mendes, S.

Bolsista: Sheila Mendes Cavalcante - UNIFESP

Orientador: Bruno Guilherme Feitler

Resumo:

O objetivo primordial da pesquisa é a transcriçãõ de uma carta escrita em novembro de 1663 pelo rabino Moisés Raphael de Aguilár a um grupo de "portugueses" residentes em Baiona, no sudoeste da França. A subsequente análise do texto, com o apoio da bibliografia existente, servirã, de modo introdutório, para entender como se formavam as redes de relações entre cristãos-novos de Portugal, Espanha e França com os judeus portugueses da Holanda (Amsterdã), bem como entender como ocorreram tentativas de missionaçãõ destes judeus em relaçãõ aos cristãos-novos e aos criptojudeus da diáspora sefaradita. Mais conhecido por ter atuado, provavelmente como rabino, no Pernambuco holandês (1642-1654), cabe ressaltar que o rabino Moisés Raphael de Aguilár foi sobretudo um importante consultor e mentor em muitas questões quanto a Lei judaica e a exegese bíblica, sendo autor de consideráveis obras, algumas de polêmica, como o "Tratado de Imortalidade da Alma".

Participantes: Sheila Mendes Cavalcante



Humanas

Título: Música, vulnerabilidade juvenil e identidade étnico-racial no rap paulistano (1998-2008)**Autores:** Araújo, D.C.**Bolsista:** Diego Correa de Araujo - UNIFESP**Orientador:** Jose Carlos Gomes da Silva**Resumo:**

Nas grandes metrópoles brasileiras a categoria social juventude se expressa por meio de uma multiplicidade de estilos que se apropria de diferentes linguagens: musicais, visuais, corporais, discursivas, literárias, entre outras. Termos como regueiro, funkeiro, roqueiro, rappers, dizem respeito não apenas a música, mas a um conjunto de símbolos e atitudes.

O período delimitado nesta pesquisa, 1998-2008, compreende os novos formatos musicais oriundos das influências do movimento hip hop na periferia da Zona Sul Paulistana, especialmente aquela que se inscreve no distrito paulistano do Capão Redondo e áreas limítrofes. A pesquisa realizada se concentrou na compreensão da experiência de vida dos jovens da periferia urbana através das produções musicais associadas ao movimento hip hop. A música, neste caso, é tomada como uma forma de discurso sonoro/narrativo que exprime a compreensão que os jovens vêm desenvolvendo sobre os recentes processos de segregação urbana.

O estudo foi desenvolvido a partir de um conjunto diferenciado de fontes e estratégias metodológicas: letras de música, dados estatísticos, entrevistas e observação participante. Por meio das letras foi possível interpretar a sociedade através de uma leitura crítica, pela qual os rappers denunciam os problemas étnicos e sociais se apropriando historicamente de referências internacionalizadas da cultura negra, no qual geram um sentimento de pertença para a juventude.

A partir destas estratégias foi possível compreender que a violência como um problema social não é apreendida apenas através dos números, mas também das falas cotidianas dos próprios jovens, que são traduzidas em linguagem sonora. Tomamos como caso exemplar dessas experiências o contexto social do bairro Capão Redondo. Os dados sobre os efeitos da segregação urbana, traduzidos em números sobre a violência, são lidos nessa pesquisa, também na perspectiva dos rappers e de suas histórias de vida singulares.

Participantes: Diego Correa de Araújo

Título:	Nacionalismos em construção: as relações diplomáticas e militares do Brasil com o Egito – a história das forças brasileiras em Suez e na Faixa de Gaza (1956-1973)
Autores:	Sá, F.M.
Bolsista:	Flavia Mendes Sá - UNIFESP
Orientador:	Patricia Santos Schermann

Resumo:

Tema pouco explorado e conhecido pela historiografia contemporânea, as relações diplomáticas e militares do Brasil com o Egito nasseranista - nos anos de 1956 a 1973 - nos possibilita refletir como a construção histórica dos nacionalismos nos dois países passou também por uma perspectiva dialógica e de busca de alternativas que congregassem as necessidades locais com a perspectiva global da ordem política internacional pautada pela Guerra Fria.

Essas relações, diplomáticas e militares entre o Brasil e o Egito, produziram uma farta documentação que, por sua vez, enriquece muito as discussões em torno das relações Sul-Sul e evidenciam um profícuo intercâmbio e diálogo intelectual que aproxima a América Latina a África e os países árabes.

A análise da presença brasileira durante a política da nacionalização do Canal de Suez e dos conflitos entre os países árabes do Norte da África e do Oriente Médio com Israel, permite enriquecer os debates a respeito da construção da nação nas antigas áreas coloniais da Ásia, África e América Latina, no período que se seguiu ao fim da Segunda Guerra Mundial. As experiências nacionais do Brasil e do Egito foram aproximadas pela importante presença militar brasileira e constitui-se num campo para a investigação.

Participantes: Flavia Mendes Sá



Título:	Nietzsche e os paradoxos da contemporaneidade política: para o estabelecimento de um Niilismo-político
Autores:	Melo, H.V.
Bolsista:	Hildon Vital de Melo - UNIFESP
Orientador:	Henry Burnett

Resumo:

Nesta pesquisa pretendemos explorar questões referentes às análises políticas e morais em algumas das obras de Friedrich Nietzsche, tomando como eixo principal os livros *Para Além de Bem e Mal*, de 1885 – 1886 e *Genealogia da Moral*, de 1887. Utilizando-se desses e de outros escritos, que compreendem o estágio de amadurecimento filosófico do pensador, pretendemos expor as considerações e críticas do pensador feitas ao socialismo e a democracia, ambos os movimentos de ampla propagação no cenário político europeu do século XIX. Para que o desenvolvimento dessa análise possua maior completude consideramos como fundamental explicitar a forma peculiar como Nietzsche explora e aborda tais questões de sua época sob a ótica daquilo que ele mesmo denomina como procedimento genealógico que, em linhas gerais, apresenta-se como certo tipo de “método” de interpretação hipotético-dedutiva que perpassa não somente questões morais, mas também estende-se aos domínios da linguagem e epistemologia, para ficarmos em dois exemplos.

A partir desses pontos compreendemos que a filosofia de maturidade de Nietzsche – que boa parte dos pesquisadores e intérpretes consideram que é inaugurada a partir da publicação, entre 1883 e 1885, de *Assim Falou Zaratustra: um Livro Para Todos e Para Ninguém* –, além de estabelecer uma proposta de análise muito particular e empregar suas severas críticas aos exercícios políticos de seu tempo, dialoga com problemas correntes acerca dos diversos métodos e modelos de entendimento da História, em outras palavras: tanto as referências, muitas vezes satíricas, aos emergentes movimentos políticos e a constituição do supracitado procedimento genealógico que aparecem frequentemente nos aforismos do período pós-Zaratustra oferecem também amplas discussões sobre as várias correntes e escolas historiográficas existentes no século XIX.

A figura de constante crítico da cultura, apesar de ser amplamente abordado por pesquisadores e, conseqüentemente, mais conhecido, não é a única faceta de Nietzsche: há também diversas propostas e concepções que visam estabelecer novas vias para problemas como a prática filosófica e o fazer político. Tais expressões de positividade são apresentadas a partir de conceitos como “além-do-homem”, “transvaloração de todos os valores” e a “grande-política”. Esse último conceito, apenas parcialmente empregado e desenvolvido por Nietzsche visto que conta entre as análises finais de suas perscrutações filosóficas, representaria, grosso modo, a prática política antagônica aos diversos movimentos nacionalistas e chauvinistas que desenvolveram-se na Europa principalmente nos fins do século XVIII e por todo século XIX possuindo até os dias atuais uma forte expressão. Além disso, por se tratar não somente de uma concepção política, mas também por ser um arcabouço para uma nova constituição da Cultura, a “grande-política”, podemos entender que Nietzsche, ou, pelo menos, o Nietzsche tardio, aborda um novo fazer político como a via primeva para um novo fazer moral.

Abordar o viés político da obra de Nietzsche em nosso atual momento pós-ideológico pode ser um exercício importante para uma compreensão dos resultados das grandes linhas ideológicas com as quais ele lidou principalmente o socialismo e a democracia. Sua demolidora crítica aos ideais igualitários pode ser a chave para uma avaliação dos limites aparentes tanto dos regimes que implodiram, como é o caso do socialismo real, quanto dos que estão na iminência de possível implosão, como o capitalismo.

Participantes: Hildon Vital de Melo



Título:	No Reino do “maníaco de boa fé”: A Quinta Monarquia de D. João de Castro (1597-1606)
Autores:	
Bolsista:	Bruno Romano Rodrigues - UNIFESP
Orientador:	Luís Filipe Silvério Lima

Resumo:

Desenvolvida junto ao curso de História da Universidade Federal de São Paulo, esta pesquisa trabalha com questões relacionadas ao messianismo régio e aos projetos políticos na Primeira Modernidade. Em particular com o Sebastianismo, fenômeno de grande repercussão na cultura luso-brasileira e na Europa moderna, atentando para as suas primeiras formulações e sistematização com D. João de Castro no virar do século XVI para o XVII. Pode-se contextualizar a produção desse letrado português numa época em que ocorreram diversos movimentos relativos a soberanos europeus que desempenhariam um papel quase messiânico ou divinizado, como mostrou Yves-Marie Bercé. Foi um período de séria crise social, como definiram José Antonio Maravall e de certa maneira Eduardo D'Oliveira França ao retratarem o que para eles seria a “época barroca”.

Nesse sentido, as questões sobre o sebastianismo e as formulações proféticas seiscentistas portuguesas foram retomadas pelo debate historiográfico nas últimas décadas, destacando-se os trabalhos de Valensi, Besselaar, Hermann e Megiani. Esses autores, em especial Hermann, abriram caminhos e apontaram para aspectos ainda por estudar sobre a escrita dos tratados que deram uma face “letrada” aos projetos messiânico-milenaristas. Contudo, para o chamado “corifeu” ou “patrono” do sebastianismo, D. João de Castro (1550? - 1623?), não há muitos estudos monográficos nem análises mais detidas de suas obras. Assim, a pesquisa desenvolvida até o presente momento teve como objetivo a transcrição integral e análise do manuscrito autógrafo “Da quinta & ultima monarchia futura”, de cinquenta e oito fôlios, microfilmados do acervo da Biblioteca Nacional de Lisboa. Foi escrito em 1597, em Paris, e posteriormente reformulado nos anos de 1601 e 1606. Citado por diversos historiadores, nunca foi editado e representa o primeiro esforço do fidalgo em organizar sua teoria messiânica.

A circulação do fidalgo e de seus textos mostra como o estudo de sua vida e obra permite compreender de modo mais amplo e menos marcado por clivagens teleológicas e nacionalistas o sebastianismo e os messianismos régios dos séculos XVI e XVII. Algo que a primeira vista parece se tratar de uma especificidade ou fenômeno do e no mundo português, a fé sebástica pode ser entendida como um dos aspectos de uma “cultura messiânica” européia. Pois se constituiu não numa atmosfera de nações e ufanismos, mas num ambiente social (no qual se inseria D. João de Castro) em que ainda era perfeitamente possível na Península Ibérica pensar a Europa e o mundo como um todo em termos de grande comunidade e corpo Cristão; em que, talvez, D. Sebastião apresentar-se-ia sim como soberano português, mas profetizado e prometido por vozes já perdidas no tempo como Líder supremo da Quinta e última Monarquia.

Para além do fenômeno de longa duração que parece realmente se apresentar, entendemos que o sebastianismo teve um processo de constituição, um fazer-se durante a História e que o estudo da vida e obra de Castro revela com detalhes as motivações, as escolhas, os silêncios e os meandros de como se construiu um movimento o que viria a ser conhecido ainda por consecutivos séculos em alhures. O Tratado Da quinta & ultima monarchia futura apresenta-se como um microcosmo em que se pode acompanhar a feitura da crença sebástica ainda no calor dos momentos seguintes à batalha de Alcácer-Quibir. Em outras palavras, consegue-se entender como Castro interpretou à luz da sua realidade social um conjunto quicá disperso de antigas profecias e vaticínios. Como, de acordo com suas palavras, sustentou a “loucura Del Rei D. Sebastião” e procedeu a identificação deste com o Messias prometido. Por suas palavras vê-se a gênese de um messianismo com um Salvador por ele já conhecido e revelado. Escrevendo em Paris sobre o espaço político português que integrava uma Monarquia Hispânica que então abrangia considerável parte do mundo; e sobre um rei que travara disputa contra infiéis mouros em terras africanas: Tratava-se de estabelecer os destinos da Cristandade. Por D. João de Castro o Sebastianismo fez-se universalizante, passando a dizer respeito a todas as gentes do orbe.

Participantes:

|



Título: O anjo e o monstro: estratégias de referenciação em reportagens sobre o caso Nardoni**Autores:** Menegaldo, K.**Bolsista:** Karina Menegaldo Dias - UNIFESP**Orientador:** Paulo Eduardo Ramos**Resumo:**

A pesquisa se propõe analisar a abordagem e intencionalidade discursivas da mídia, no caso Isabela Nardoni, através do exame de reportagens informativas publicadas em uma revista de veiculação semanal da editora abril: *Veja*. Para tanto, foi recortado como corpus para a pesquisa reportagens sobre o caso desde o início da cobertura da revista para o ocorrido, até o período que as edições começaram apresentar escassez sobre o assunto. Pretende-se demonstrar com a análise proposta, que as matérias informativas sobre o caso, apresentaram teor opinativo intencional, guiando a leitura. Para a análise, a pesquisa abordará as estratégias discursivas empregadas nos textos utilizando-se da teoria de referenciação textual, amparando-se principalmente nos pressupostos teóricos de KOCH (2009), MARCUSCHI (2008) e DUBOIS e MONDADA (2003). Conjuntamente à teoria linguística, o trabalho apresentará, para o exame das reportagens, os preceitos básicos da ética jornalística. Tenciona-se ao término da pesquisa apresentar de qual modo a criação de referentes discursivos e suas consecutivas retomadas se traduzem na criação de uma identidade específica sobre o fato narrado, causando o reconhecimento ao leitor, sobre o caso, através dos referentes introduzidos nas reportagens e posteriormente retomados.

Participantes: Karina Menegaldo Dias

Título:	O Atendimento Educacional Especializado (AEE): políticas, práticas e constituição social de sujeitos com deficiência intelectual
Autores:	Elias, M.S.
Bolsista:	Maisa Souza Elias - UNIFESP
Orientador:	Maria de Fatima Carvalho

Resumo:

O trabalho "O Atendimento Educacional Especializado (AEE): políticas, práticas e constituição social de sujeitos com deficiência intelectual" é parte do projeto de pesquisa "A inclusão escolar de crianças e jovens com deficiência mental: interação social, relação com o conhecimento e constituição de sujeitos em contextos educativos" da Profª. Drª. Maria de Fátima Carvalho, em desenvolvimento. Considerada a importância da inclusão escolar no âmbito das políticas e práticas educacionais e, nesse contexto, a importância da Educação Especial como modalidade de ensino, foi realizado em 2009 um estudo introdutório do Atendimento Educacional Especializado (AEE) dirigido às crianças e jovens com deficiência intelectual como condição de realização da educação numa perspectiva inclusiva.

O trabalho tem como fundamento teórico-metodológico para o estudo, delineamento e discussão do AEE no âmbito dos discursos de inclusão e para a observação participativa, registro e caracterização de formas de sua efetivação, a Psicologia histórico-cultural (Vygotsky: 2001, 2007 e 1985; Bakhtin: 2006), perspectiva que compreende o desenvolvimento humano como processo social e enfatiza o estudo das práticas sociais em seu movimento, tomando-as como o local, o meio e o modo de constituição dos processos humanos de aprendizagem e desenvolvimento. Para a Psicologia histórico-cultural o estudo dos processos de educação e desenvolvimento de pessoas com deficiência mental deve ultrapassar a abordagem dos aspectos orgânicos implicados e explorar os aspectos sociais - históricos e culturais - envolvidos na construção das formas de expressão desta condição.

Neste contexto o trabalho se caracterizou como um Estudo de Caso desenvolvido a partir de observação participante e de uma abordagem qualitativa de investigação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) oferecido em uma instituição privada, de caráter filantrópico, situada em São Paulo, SP, duas vezes por semana, com um grupo de alunos incluídos em escolas comuns da capital no âmbito do ensino infantil e fundamental. Foram tomados como sujeitos (participantes da pesquisa), alunos e professores envolvidos na realização do atendimento.

O trabalho, que teve início em março de 2009, consistiu inicialmente do estudo da história da proposta dessa modalidade de atendimento nos documentos oficiais que fundamentam e norteiam a inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual. Ao longo do segundo semestre de 2009 deu-se a continuidade do estudo dos fundamentos teórico-metodológicos e foi realizada a observação participante. Foram observados, descritos e estão em análise, aspectos das formas de realização do AEE, das práticas de ensino e aprendizagem que o conformam e das condições de participação de alunos e professores. O material coletado permite a problematização do caráter especializado do AEE e de sua eficácia, assim como dos modos e possibilidades de realização, em seu contexto, dos processos de ensino e aprendizagem.

Participantes: Maisa Souza Elias
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1945/09



Humanas

Título: O Conceito de Liberdade em Rousseau**Autores:** Silva, W.P.**Bolsista:** Willians Palma Silva - UNIFESP**Orientador:** Jacira de Freitas**Resumo:**

A questão da liberdade é o tema central deste trabalho. O objetivo é acompanhar as análises de Rousseau sobre o tema em *Do Contrato Social* e no *Discurso Sobre a Desigualdade*, sendo analisada de diversos modos em diferentes estágios da vida do homem. Rousseau percorre um itinerário que se inicia na vida natural; analisa as formas como a liberdade se apresenta na infância, prevendo o desenvolvimento humano até a idade adulta; ressalta a maneira pela qual a liberdade se efetiva no estado social e afirma que uma constituição deve estabelecer esse ideal como finalidade. Respondendo, antes de tudo, questões essenciais sobre o homem, o modo como este concebe o mundo e a si mesmo.

Participantes: Willians Palma Silva

Título: O debate institucional na transição do Império à República no Brasil

Autores: Brito, L.O.B

Bolsista: Leonardo Octavio Belinelli de Brito - UNIFESP

Orientador: Maria Fernanda Lombardi Fernandes

Resumo:

A transição da Monarquia para a República provocou alterações importantes na definição da identidade e do lugar do Brasil no mundo: o fato de ser uma monarquia e, além disso, escravista - transformava o país, segundo alguns, em planta exótica em meio aos trópicos. Com a instalação da República, mudava a referência: o país "entrava para a América" e buscava seus modelos nessa região.

O momento da dupla transição de trabalho escravo a trabalho livre e de Império a República representou uma fase de intenso debate sobre o legado de nossa história, nosso porvir e nosso lugar no mundo. Uma das questões que se colocava na ordem do dia era o próprio arranjo institucional do país. Como seria a república nascente? Que instituições seriam mais adequadas ao país? Como se equacionaria a velha questão descentralismo versus centralismo?

Muitos foram os que se envolveram nesse debate. Entre eles, destacamos Rui Barbosa e Alberto Sales, objetos centrais da análise que se pretende desenvolver neste trabalho.

Rui Barbosa defendia os mecanismos de descentralização e o rompimento com as estruturas de caráter ibérico que marcavam nossa organização. Não é de outra maneira que se torna um dos artífices da constituição de 1891, republicana e federativa. Entretanto, a atuação de Rui Barbosa foi contínua ao longo da Primeira República, o que proporcionou a ele uma revisão das próprias opções iniciais: na campanha civilista, empreendida por ele em 1910 contra a candidatura oficial de Hermes da Fonseca, a excessiva descentralização da carta constitucional e a ampla liberdade dos estados começava a ser questionada. Assim, é possível acompanhar a trajetória de Rui Barbosa e sua relação com a constituição de 1891 além do momento de sua confecção e implantação.

Alberto Sales, irmão do presidente Campos Sales, foi um defensor do federalismo extremado, que chegava ao separatismo. Conhecido pela influência spenceriana e pela defesa da "Pátria Paulista", Sales rompeu com o irmão quando aquele implementou a "política dos governadores" e se tornou um crítico da oligarquização da república.

Tanto Sales quanto Rui propunham um regime baseado no descentralismo. Sales, republicano e Rui, monarquista até o apagar do regime, defendiam a necessidade da implantação da federação no país. No entanto, tinham posturas diferenciadas em relação às instituições que deveriam ser construídas e sobre o próprio alcance do regime federativo. O trabalho aqui apresentado pretende analisar as propostas de construção institucional dos dois pensadores, buscando os pontos de contato e de afastamento entre eles.

Participantes: Leonardo Octavio Belinelli de Brito



Título: O debate sobre a modernização do Brasil no início da Primeira República.

Autores: Barros Jr, L.A.

Bolsista: Luiz Antonio de Barros Junior - UNIFESP

Orientador: Gabriela Nunes Ferreira

Resumo:

O debate acerca da modernização do país no início da Primeira República, objeto do presente projeto, é importante para a compreensão da construção de “identidade nacional” do Brasil entre 1888 e 1910, período de transição entre trabalho escravo e trabalho livre, entre Império e República.

Os anos que se seguiram a essa dupla mudança se caracterizaram por um debate sobre que tipo de país estava sendo construído, sobre o que definia e particularizava o Brasil em relação aos outros países, enfim, sobre qual era nosso projeto de nação. É importante pensarmos a questão da identidade no Brasil contemporâneo, uma vez que esta está permanentemente em construção; nesse processo, antigas questões e temas são freqüentemente retomados e ressignificados ao longo do tempo. Quem somos nós, quem queremos ser, quais são os males da sociedade e suas possíveis saídas?

Um dos temas mais importantes desse período – além de outros como, por exemplo, a organização político-institucional – era relacionado com o desenvolvimento econômico e social da sociedade, ou como dizia Tavares Bastos, o “desenvolvimento material e moral” do Brasil, a modernização.

O duplo movimento da abolição da escravidão e da proclamação da República trazia a perspectiva de reconstrução do país. Havia a necessidade de se pensar agora numa nação que pudesse ingressar no novo século de maneira diferenciada, rompendo os vínculos com o passado colonial e escravista. Havíamos sido escravistas até pouco tempo, éramos essencialmente agrícolas e extremamente dependentes de produtos voltados à exportação, como o café e o açúcar.

Uma das questões que se colocava então era a continuidade ou rompimento de um modelo agroexportador baseado no latifúndio. O Brasil deveria ou não manter sua “vocação agrícola” e pensar em formas de substituição do trabalho escravo que suprissem a demanda de mão-de-obra para a agricultura de exportação produzida nas grandes propriedades? Mesmo dentre aqueles que defendiam a vocação agrária do Brasil havia divergências: havia quem entendesse que o agrarismo brasileiro deveria ser defendido não tendo em conta o prolongamento do modelo exportador, mas sim de produção agrícola diversificada com o parcelamento de propriedades.

A defesa do agrarismo não se conjugava necessariamente, entretanto, com a condenação da industrialização. A indústria tornava-se uma realidade e uma necessidade para o país. Modernizar o país implicava o crescimento das cidades e das indústrias; mas, segundo muitos autores e atores políticos, isto não poderia se dar às expensas do abandono do campo. Por parte destes, havia a defesa da indústria “natural” contraposta à “indústria artificial”.

Outro debate importante, no campo da política econômica, era aquele que opunha “papelistas” e “metalistas”, com posturas opostas sobre a conversibilidade e a manutenção do padrão ouro. Exemplos dessas duas posições estão em Rui Barbosa, papelista e também defensor da industrialização, e Joaquim Murinho, defensor intransigente do padrão ouro.

Finalmente, o tema da modernização implicava também a reflexão sobre o papel do Estado e da iniciativa privada como promotores do desenvolvimento e da modernização. Independentemente do viés que se adotasse, agrarista ou industrialista, a defesa do Estado como agente promotor da modernização era compartilhada pela maioria dos autores, assim como sua função de fornecer suporte à iniciativa privada. A divergência estava na maneira como se dariam - pela promoção e financiamento da mão-de-obra, pelo investimento direto, ou ainda pela ação tributária e cambial. Regulando ou investindo diretamente, o Estado era visto, por pensadores de variados matizes, como agente essencial na promoção do desenvolvimento e da modernização do país. A redefinição do Brasil, tanto em termos internos quanto externos, passava pelas influências estrangeiras e pelos modelos adotados pelo país.

Optamos por nos concentrar em dois autores – e ao mesmo tempo atores políticos – envolvidos, na teoria e na prática, no debate sobre a modernização do país: Rui Barbosa (1849-1923) e Joaquim Murinho (1848-1911). Rui foi um ator político importante na transição do Império à República e escreveu sobre temas variados, como o ordenamento político-institucional, a ordem jurídica, as relações exteriores do Brasil, e esse tema que nos interessa mais diretamente aqui, o da modernização. Foi o primeiro ministro da Fazenda da República, sendo responsável pela política econômico-financeira que desembocaria no “Encilhamento”. O médico homeopata Murinho, por sua vez, foi ministro da Viação, Indústria e Comércio (1896) e depois da Fazenda, durante o governo Campos Salles (1898-1902). Tinha uma visão bastante distinta da de Rui Barbosa sobre a modernização do Brasil, defendendo a idéia de “indústria natural” e revertendo a política econômica de Rui Barbosa.

Procuramos comparar o pensamento dos dois autores quanto ao caminho mais adequado para a modernização do Brasil, entre 1889 e 1902. Ao mesmo tempo, importa situarmos esses dois autores no debate mais amplo sobre a modernização do país nesses anos iniciais da Primeira República.

Participantes: Luiz Antonio de Barros Junior



Título: O discurso da qualidade e o impacto dos resultados da avaliação externa no cotidiano escolar e no trabalho de professores do Ciclo I de uma escola pública da rede estadual paulista.

Autores: Oliveira, R.V.

Bolsista: Regiane Vaz de Oliveira - UNIFESP

Orientador: Luiz Carlos Novaes

Resumo:

A escola pública, desde o início da década de 90, vem sendo criticada em relação à qualidade do serviço oferecido à população, bem como questionada acerca da competência de seus profissionais. Diante disso, como forma de mensurar a qualidade da educação pública, foi implantada nos sistemas de educação de todo Brasil – a exemplo do que já ocorre em diversos países – avaliações de larga escala. Nesta pesquisa averiguamos o impacto dos resultados da avaliação externa no cotidiano dos docentes do Ciclo I (anos iniciais do ensino fundamental) do ensino fundamental da rede estadual paulista. Para tanto, trabalhamos com dois tipos de avaliações externas: a primeira, de abrangência nacional e, a segunda, de abrangência estadual. A primeira refere-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), a qual foi escolhida por ser concebida como o principal sistema de avaliação da educação básica brasileira. A segunda refere-se ao Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), escolhida para que pudéssemos comparar os resultados obtidos em âmbito estadual aos obtidos em âmbito nacional. Também foi decisivo para a escolha do SARESP o fato de os resultados de tal processo de avaliação estarem vinculados à política de concessão de um bônus financeiro instituído pela Lei Complementar nº 1078, de dezembro de 2008, que estabeleceu uma bonificação por resultados, o que nos levou a incluir nessa investigação seus respectivos indicadores sistêmicos: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP).

Para coleta e análise de dados recorremos à análise documental e entrevista com professores, dentro dos pressupostos de uma pesquisa de caráter qualitativo, como nos orienta Bogdan & Biklen (1994). Inicialmente fizemos um levantamento das publicações oficiais que tratam do IDEB e do SARESP, bem como os resultados obtidos pelas 180 (cento e oitenta) escolas da rede estadual de ensino do município de Guarulhos, separando as que ofereciam as séries iniciais do ensino fundamental. Em seguida, a partir dos dados informados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), elaboramos um ranking das escolas, segundo os índices obtidos no IDEB e no IDESP, para, em seguida, separarmos as de melhor e pior rendimento, segundo tais indicadores. De posse destas informações, e a partir de um roteiro semi-estruturado, entrevistamos professores destas escolas a fim de avaliar até que ponto os resultados das avaliações externas interferem na prática pedagógica e na rotina do professor. As entrevistas foram gravadas, mediante autorização dos entrevistados, e posteriormente transcritas. A análise das entrevistas apoiou-se em uma bibliografia especializada, principalmente dissertações e teses, conforme levantamento que realizamos junto ao banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como artigos publicados em periódicos especializados que abordam os rumos da política educacional a partir dos anos 90.

Os resultados preliminares – pois a pesquisa terá continuidade com a incorporação dos novos índices – apontam que a política de acompanhamento e avaliação externa exerce forte impacto sobre o trabalho dos professores, ainda que tais impactos sejam percebidos de maneira diferenciada, como, por exemplo, a subordinação da prática pedagógica aos resultados esperados tendo em vista a obtenção das bonificações com a conquista das metas estabelecidas. Além disso, o processo de avaliação externa, tal como adotado em São Paulo, tem levado a um eficiente controle do currículo a partir de materiais impressos produzidos e distribuídos aos professores pela Secretaria de Estado da Educação.

Com essa investigação esperamos ter colaborado para o aprofundamento da reflexão acerca das políticas de avaliação externa no estado de São Paulo. Muitas políticas dessa natureza colaboram para a total responsabilização dos profissionais da educação, neste caso os professores, no que diz respeito à qualidade da educação, ignorando o caráter plural que envolve o conceito de qualidade, antes um referente do que um significado. Esperamos, também, trazer à tona alguns elementos para a discussão acerca do discurso sobre a qualidade da educação pública, para que possamos, de fato, compreendermos que tipo de qualidade está sendo proposta ao sistema educacional e, até que ponto, tal concepção de qualidade contribui para a formação plena e cidadã dos alunos.

Participantes: Regiane Vaz de Oliveira



Humanas

Título: O mito antigo de Electra e sua reescrita no início do século XX**Autores:** Delaplace, A.J.**Bolsista:** Alexandra Jovanovitch Delaplace - UNIFESP**Orientador:** Henry Martin Burnett Junior**Resumo:**

A criação artística do século XX foi marcada, em grande parte, pelo renascimento dos antigos mitos gregos. Uma meditação sobre a origem e o destino do homem, inspirada pelos autores da Grécia antiga (Ésquilo, Sófocles e Eurípidas), invade a cena dos teatros e das óperas do mundo inteiro. Assim, nesse sentido, o mito de Electra não poderia ser deixado para trás. Mas, por que, neste contexto de retomada dos mitos, o mito de Electra se mostra tão sedutor? E, o que se torna, no teatro contemporâneo, este antigo mito da família dos Átridas?

Participantes: Alexandra Jovanovitch Delaplace

Humanas

Título: O PAPEL DO ESCADA NA CONSTRUÇÃO DO HUMOR EM INTERAÇÕES VERBAIS.**Autores:** Melo Alves, L.O.R.**Bolsista:** Luis Octavio Rogens de Melo Alves - UNIFESP**Orientador:** Paulo Eduardo Ramos**Resumo:**

A comunicação tem como meta apresentar como o humor é construído em interações verbais de programas de TV de cunho cômico. A pesquisa trabalha dentro do escopo teórico da Linguística Textual e parte da premissa da hipótese de que o humor é formado por meio do escada, nome dado a quem dá suporte ao ator em situações cômicas. Este estudo irá exemplificar o caso com trechos da "Escolinha do Professor Raimundo" do ano de 1990, programa que privilegia interações entre os atores, em particular as exercidas pelo protagonista, Professor Raimundo, interpretado por Chico Anysio.

Participantes: Luis Octavio Rogens de Melo Alves

Título: O poder legislativo é a prerrogativa particular de Cristo: as idéias de Governo Civil e Legislação nos escritos de William Aspinwall

Autores:

Bolsista: Verônica Calsoni Lima - UNIFESP

Orientador: Luís Filipe Silvério Lima

Resumo:

Esta pesquisa pretende estudar as concepções políticas dos Homens da Quinta Monarquia, a partir da obra de William Aspinwall, durante o período da Grande Rebelião (1640-1660). Este evento foi comumente conhecido como "Revolução Puritana", o que indica a atuação de grupos religiosos protestantes radicais, evidenciando o imbricamento entre política e religião no século XVII.

Embora a historiografia tenha examinado esta relação, os Homens da Quinta Monarquia foram pouco estudados na revolta "puritana" contra o Estado inglês. Eles propunham uma nova organização da sociedade a partir das interpretações dos sonhos proféticos do Livro de Daniel, criticando a ordem vigente e expondo noções de um governo justo e perfeito, no qual Cristo seria o legislador da Quinta e última Monarquia. Seu movimento teve grande repercussão e ganhou força, a ponto de Cromwell, incomodado, perseguir e condenar os pentamonarquistas. Assim, a análise de seus discursos é percebida como fundamental para a compreensão das discussões político-religiosas que permeavam a Inglaterra seiscentista.

Neste sentido, para melhor compreender os ideais deste grupo, o projeto investiga os escritos de William Aspinwall, um dos pentamonarquistas mais profícuos na produção de folhetos e tratados impressos. Nascido em 1605, estudou em Oxford, migrou para América e foi notário em Boston – onde defendeu a aplicação de pressupostos bíblicos na Legislação. Ao retornar à Inglaterra, tornou-se um dos Homens da Quinta Monarquia e sofreu a perseguição de Cromwell.

Pretende-se levantar, fichar e analisar os textos do autor (impressos entre 1647 a 1655), em forma de panfletos e tratados, digitalizados e disponíveis on-line na base de dados EEBO, para observar as noções de Aspinwall sobre Governo e Lei, utilizadas em sua argumentação a favor da legitimidade do poder civil e legislativo de Cristo. É importante ressaltar que há poucas informações sistematizadas sobre este pentamonarquista, sendo assim, a produção de uma breve biografia de Aspinwall também faz parte dos objetivos deste trabalho, a fim de localizar melhor a produção dos panfletos e também verificar possíveis ligações entre as proposições pentamonarquistas na Inglaterra e as propostas radicais na América Inglesa, onde viveu e desempenhou papel de relevo na comunidade de Boston.

A partir disso, é possível inferir – ainda que a pesquisa esteja em sua fase inicial – que existia uma reflexão política dos Homens da Quinta Monarquia ligada à significação do que era o Governo Civil e a Legislação e, sobretudo, à definição de quem tinha o direito de governar e legislar o povo. Construíam-se, desta forma, argumentos de legitimação ou contestação de determinadas estruturas sociais, que conformaram bases para a crítica deste grupo religioso ao modelo monárquico vigente na Inglaterra, durante a Grande Rebelião.

Participantes:



Humanas

Título:	O PROJETO XINGU: UM ESTUDO SOBRE A MEDIAÇÃO ENTRE MÉDICOS DA EPM E POPULAÇÕES INDÍGENAS
Autores:	Assumpção, K.
Bolsista:	Karine Assumpcao - UNIFESP
Orientador:	Pedro Paulo Gomes Pereira

Resumo:

Desde 1965, a Escola Paulista de Medicina (EPM), atual Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), iniciou uma colaboração na assistência à saúde dos povos indígenas do Parque Indígena do Xingu (PIX), cuja atuação, depois de diversas mudanças se restringiu a região central do parque, que inclui as etnias Caiabi, Juruna, Ikpeng, Suyá, Trumai. Além dessas, a universidade auxilia também os Kamaiurá, ao sul, e os Waurá da aldeia Aruak.

Assim, a pesquisa realizada procurou aprofundar a questão da relativização de ambas às medicinas com base na experiência do Projeto Xingu, nome dado a organização dentro da universidade que cuida dessa política de saúde indígena, no qual médicos e profissionais de saúde entram em constante contato com populações indígenas amazônicas, devendo, necessariamente, mediar concepções culturais. Esse quadro possibilitou formular indagações como: É realizado algum tipo de diálogo entre os médicos e os pajés e xamãs em algum momento do tratamento e prevenção das doenças que assolam as populações indígenas? Será que os médicos que entram em contato com essas práticas tradicionais, xamânicas, são afetados – utilizando definição de FRAVET-SAADA - de alguma forma por elas? Será que eles se permitem a aceitar a complementação que os saberes indígenas acrescentam à biomedicina em algum momento de sua atuação médica? Há algum exemplo prático de relativização da biomedicina frente às medicinas indígenas? Todas estas questões são úteis para uma compreensão mais ampla desta relação entre médicos da EPM e os indígenas do PIX, que podem nos levar a novas considerações sobre, por exemplo, a possibilidade de se estabelecer políticas públicas efetivas em contextos de encontro interétnico com diferentes saberes médicos.

Participantes: Karine Assumpção



Título: O Repertório de João Delgado Figueira (1623): a ação da Inquisição portuguesa no Estado da Índia

Autores: Sousa, Juliete A.; Stanziani, L.S.

Bolsista: Juliete Anjos Sousa e Lays Silva Stanziani - UNIFESP

Orientador: Bruno Guilherme Feitler

Resumo:

O tribunal da Inquisição de Goa foi fundado em 1561 e funcionou, com interrupções, até 1812. Contrariamente ao que aconteceu com os outros tribunais da Inquisição portuguesa, a documentação do pólo indiano foi destruída, dificultando em muito o estudo de sua ação. O Repertório do promotor João Delgado Figueira, que sistematiza os processos despachados até 1623, permite que se tenha uma idéia do raio de ação e do ritmo de repressão do tribunal em questão. Apesar de amplamente conhecido pelos especialistas, não existe nenhum estudo sistemático desse importante documento.

O Tribunal da Inquisição em Goa não tem surgido como tema de estudo por dificuldade no acesso a documentação, portanto, a sistematização dessa fonte, guardada na Biblioteca Nacional de Lisboa, facilitaria um estudo sobre a Inquisição Portuguesa na Índia. Com uma sistematização, será possível disponibilizá-lo a pesquisadores de diferentes lugares.

Participantes: Juliete Anjos Sousa, Lays Silva Stanziani



Humanas

Título: Onomatopéias : Som para ver**Autores:** Lima, F.F.**Bolsista:** Fabio Fernandes de Lima - UNIFESP**Orientador:** Paulo Eduardo Ramos**Resumo:**

Esta comunicação, cujo escopo é a onomatopéia, tem o intuito de expor uma atualização da pesquisa desenvolvida pelo Centro de Pesquisas da Comunicação Social (CPCS) da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero (PUC – São Paulo), publicada em 1969 na Revista de Cultura Vozes e, a partir dela, iniciar um estudo sobre o assunto, com foco nas histórias em quadrinhos. Será demonstrada a incidência quantitativa e qualitativa do som onomatopaico nas histórias em quadrinhos atuais, procurando investigar se as características do fenômeno linguístico se mantiveram as mesmas nos últimos 40 anos ou se houveram alterações representativas, inclusive nos aspectos ligados à plasticidade e ao movimento das onomatopéias.

Participantes: Fabio Fernandes de Lima

Humanas

Título: Os Comunistas no Estado de São Paulo durante a Primeira República**Autores:** Carmo, F.H.**Bolsista:** Fabrício Henrique do Carmo - UNIFESP**Orientador:** Luigi Biondi**Resumo:**

A pesquisa desenvolvida tem como foco principal a produção de pequenas biografias dos militantes comunistas e da trajetória de suas associações no estado de São Paulo, durante a Primeira República, tendo como objetivo a compreensão do surgimento dos primeiros militantes comunistas no estado de São Paulo e a importância da formação do PCB antes do período Vargas. A reflexão sobre as vidas e a formação destes militantes e das suas agremiações será apresentada, através da exposição de um conjunto de microbiografias, para contribuir ao estudo da história da formação da classe operária e de suas organizações em São Paulo.

Participantes: Fabrício Henrique do Carmo

Título:	Os discos de coletâneas no Brasil na década de 1990: produção, consumo e crise da indústria fonográfica
Autores:	Martins, C.C.
Bolsista:	Caue de Camargo Martins - UNIFESP
Orientador:	Marcia Regina Tosta Dias

Resumo:

O objetivo da pesquisa é levantar dados e identificar as características dos discos de coletâneas musicais, produzidos pelas grandes empresas do setor fonográfico (atuantes no Brasil), na última década do século XX. Nesse período, assiste-se ao fim do domínio estrito dos meios de produção de música por essas indústrias e sua inédita bancarrota. A mudança do suporte de música gravada do formato analógico, Long Play, para o digital, Compact Disc, é o contexto no qual se inscreve a estratégia de maciços relançamentos dos produtos fonográficos, onde as coletâneas estão circunscritas. A digitalização do suporte protagonizou o maior e mais rápido crescimento nas vendas da indústria fonográfica brasileira, contudo, em um segundo momento, propiciou a produção facilitada de discos "piratas", e culminou com o compartilhamento gratuito de músicas via Internet. Os dados obtidos denotam a importância dos discos de coletâneas no momento de queda das vendas, e na tentativa da grande indústria de discos de manter seu faturamento.

A elaboração dos discos de coletâneas se orienta a partir de duas categorias produtivas: reinterpretação e re-edição. Tais processos tomam por base a fragmentação de discos anteriormente gravados, relançando sob nova embalagem músicas que possuíam uma antecedente circulação comercial. Deste modo, considera-se disco de coletânea tanto registros "Ao Vivo", "Tributos", "Parcerias", "Duetos", ou seja, toda a forma de releitura, nova interpretação e regravação de obras musicais, quanto os discos que reúnem e recolocam as gravações originais em um novo produto – as compilações ("O Melhor De", "Os 14 Maiores Sucessos", "Perfil"), trilhas sonoras de filmes ou novelas, entre outros.

A análise do presente objeto de pesquisa revela, portanto, que as estratégias econômicas das grandes indústrias de cultura, na tentativa de prosseguir com sua hegemonia, reiteram um modelo de produção de mercadorias padronizadas, anteriormente testadas e aprovadas. A proposta da pesquisa é expor com detalhes esse quadro e discutir, sob a ótica das Ciências Sociais, a relação existente entre cultura e o cenário de produção e consumo de música gravada, uma mercadoria cultural.

Participantes: Caue de Camargo Martins

Título: Os elos libertários. A cultura escolar nos impressos anarquistas.**Autores:** Bezerra, D.R.**Bolsista:** Denis Ricardo Bezerra - UNIFESP**Orientador:** Daniel Revah**Resumo:**

A primeira década do século XX em São Paulo é marcada pelo surgimento de instituições escolares de cunho anarquista, dando motivação para a questão da educação para os militantes anarquistas presentes no Brasil. Essas escolas inspiravam-se nos conceitos pedagógicos do educador espanhol Francisco Ferrer y Guardia, fundador em 1901 da Escola Moderna de Barcelona, a qual oferecia um ensino independente da educação exercida pelo Estado espanhol e pela Igreja Católica. Em São Paulo surgem a Escola Moderna I e II, sob a direção de João Penteadó e Adelino de Pinho respectivamente. A pesquisa teve como objetivo investigar a cultura escolar presente nessas escolas libertárias, tendo como fonte os impressos anarquistas. Investigou-se sobretudo a Escola Moderna I, por meio dos jornais produzidos por seus alunos e professores: O Boletim da Escola Moderna e O Início. Também foram utilizados como fonte o jornal operário A voz do trabalhador, órgão da Confederação Operária Brasileira, e hinos libertários, presentes tanto no movimento anarquista quanto nas cerimônias escolares. Na análise dessas fontes, operou-se com os conceitos de cultura escolar e forma escolar, com a intenção de investigar diferentes aspectos, como as práticas pedagógicas e as representações sobre os alunos, os professores e a escola. Buscou-se detectar e analisar as apropriações que a Escola Moderna faz do que procede do movimento anarquista. Daí a importância que adquiriu esta questão: em que medida o anarquismo configura a cultura escolar. Procurou-se também avançar numa outra questão, ligada à anterior: em que medida essa configuração corresponde ao que é próprio da forma escolar e da cultura escolar. Conclui-se com apontamentos de características e traços de uma possível cultura escolar anarquista.

Participantes: Denis Ricardo Bezerra

Título:	Os exemplos da antiguidade: as Sibilas, Alexandre, Cícero e Ovídio na História do Futuro e Tratado da Quinta Monarquia
Autores:	Lima, L.F.S.; Vieira, M.L.
Bolsista:	Maria Luísa Vieira - UNIFESP
Orientador:	Luís Filipe Silvério Lima

Resumo:

Nesta pesquisa procurou-se identificar como que os exemplos e autores oriundos da Antiguidade Clássica são utilizados em dois tratados proféticos portugueses escritos no século XVII, o Tratado da Quinta Monarquia do Frei Sebastião de Paiva e a História do Futuro do Padre Antonio Vieira.

Os dois tratados falam sobre o Quinto Império ou a Quinta Monarquia, na qual o rei Encoberto se revelaria e instauraria um império cristão na terra cuja cabeça deste seria Portugal. Para Paiva este rei Encoberto é D. Sebastião, desaparecido na batalha de Alcacer Quibir em 1580, e para Vieira este rei seria da dinastia dos Brgança. Para fundamentarem suas profecias os dois autores utilizam exemplos da antiguidade. de modo e com pesos diferentes, exemplos da antiguidade. Identificamos e listamos as referências aos "Antigos", quantificando e separando-as em citações de autores (como auctorictas), de personagens históricos (usados como exempla), e fabulosos (eventos e personagens míticos). A partir desse levantamento e verificando os de maior recorrência, destacamos para estudar e analisar mais detidamente as Sibilas e Ovídio, no caso de Paiva e Alexandre e Cícero no caso de Vieira.

No tratado de Paiva as Sibilas aparecem como fundamentais dentro da obra, pois são oráculos da Antiguidade que já teriam profetizado a Quinta Monarquia, algumas vezes mais centrais no argumento da obra que os próprios profetas bíblicos. Em Vieira, Alexandre nos pareceu importante para a análise, pois é usado como exemplo de monarca muitas vezes ao longo do texto. Tanto Ovídio quanto Cícero surgem como autores mais recorrentes, inclusive porque nos parece que é por meio de seus escritos que é realizada a referência à alguns autores importantes da Antiguidade. Por exemplo, Platão e Aristóteles foram citados por Vieira e Paiva a partir das obras de Cícero e Ovídio. A partir desse levantamento e da localização das referências mais importantes, pretendemos refletir sobre o uso e aplicação dos lugares e exemplos da Antiguidade, percebendo como dialogava a tradição clássica com um repertório bíblico e cristológico, fundamento da profecia católica.

Num primeiro momento, percebemos que, embora os dois utilizem exemplos da antiguidade clássica, há uma grande diferença de autores antigos citados, mais presentes em Vieira, bem como o uso de exemplos oraculares em Paiva (Sibilas) e os históricos em Vieira (Alexandre). Levantamos como hipótese para essa disparidade a diferença de gênero textual dos dois (Tratado e História).

Participantes: Luís Filipe Silvério Lima, Maria Luísa Vieira



Humanas

Título: Os inquisidores de Lisboa e a evolução do procedimento inquisitorial. Séculos XVI –XVIII (os casos de solicitatio ad turpia)

Autores:

Bolsista: Suzi Aparecida Pereira Alves - UNIFESP

Orientador: Bruno Feitler

Resumo:

A partir do Regimento de 1613, o delito de solicitar favores sexuais ao fiel durante a sua confissão sacramental passa a ser de jurisdição inquisitorial. No entanto, esse mesmo regimento não estabelecia a pena a ser aplicada, em vez disso, deixava a cargo dos inquisidores, a partir do próprio procedimento da Instituição, o ato de julgar. O processo de solicitatio ad turpia, procedia a partir de vários testemunhos e eram julgados em final por vários inquisidores e deputados inquisitoriais, o que poderia gerar diferenças de entendimento, uma vez que os testemunhos podiam ser contraditórios e as provas serem assim contestadas.

Para tanto, este Projeto visa, a partir do âmbito institucional da Inquisição, detectar como os inquisidores procederam perante os processos de solicitatio ad turpia. Propõe-se revelar as controvérsias dos Inquisidores diante de um mesmo caso, tal como a evolução do procedimento Inquisitorial do tribunal de Lisboa face aos julgamentos e sentenças a partir dos testemunhos como artifício de prova.

Participantes:



Título: OS MATERIAIS E ARTEFATOS CULTURAIS E DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA, NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS/SP

Autores: Pereira, L.

Bolsista: Lays Pereira - UNIFESP

Orientador: Cláudia Lemos Vóvio

Resumo:

Esta pesquisa visa identificar os materiais, artefatos culturais e didáticos utilizados em turmas de alfabetização de jovens e adultos da rede municipal de ensino de Guarulhos (SP). Tem como foco observar se e como esses programas franqueiam o acesso a produtos culturais relativos ao universo da cultura escrita para pessoas não escolarizadas, possibilitando que se insiram com autonomia em sociedades complexas como a nossa. Dirigimos nossa atenção a essa modalidade pelo fato de que, apesar dos esforços em torno da democratização da educação básica, persiste no Brasil um enorme contingente de pessoas que não sabem ler e escrever ou que não finalizaram seus estudos no ensino fundamental (PNAD, 2008). Nossa investigação é de natureza qualitativa (Martins, 2004; Knobel e Lankshear, 2008), realizamos um estudo de caso em duas turmas, localizadas em uma mesma escola municipal. Durante a pesquisa de campo, buscamos verificar como as práticas de letramento (Kleiman, 1995 e 2005) ocorrem, sobretudo, através do mapeamento e descrição dos materiais escritos, artefatos culturais e didáticos disponibilizados pelas diversas instâncias educativas nas quais as turmas de alfabetização estão inseridas (tais como a Secretaria Municipal de Educação e a própria escola) e pelos alfabetizadores, bem como se e de que modo são acessados pelos estudantes nesses espaços. Para tanto, lançamos mão de um conjunto diverso de procedimentos: a aplicação de entrevista semi-estruturadas com equipe técnica do Núcleo de Jovens e Adultos (SME/Guarulhos), a gestora e duas alfabetizadoras responsáveis pelas turmas em estudo e a observação de suas aulas (Knobel e Lankshear, 2008). Durante o campo, coletamos dados variados em seu tipo: observados, registrados em diário de campo, orais, gravados em áudio e, posteriormente, transcritos, e documentais, tais como textos, livros e cadernos dos estudantes. Com base nos dados e materiais coletados percebemos algumas divergências entre os materiais que gestores afirmam estar disponíveis para as turmas de alfabetização de jovens e adultos e aqueles acessados nas aulas, nas duas turmas, durante o campo, bem como aqueles registrados nos dois cadernos dos estudantes. Também pudemos constatar diferenças na disponibilização, acesso e diversidade desses materiais entre as duas turmas observadas, o que, circunscrito a esse estudo de caso, nos leva a constatar a pouca variedade de suportes e de gêneros que circulam nesses contextos e de situações nas quais a leitura é praticada, isso quando há textos passando os eventos observados.

Participantes: Lays Pereira

Núm.Com.Ética em Pesquisa:337580



Título:	Palavra impressa: Levantamento e análise dos sermões em folheto do Padre Antonio Vieira durante a Restauração portuguesa (1640-1668)
Autores:	Rocha, T.
Bolsista:	Thiago Rocha de Paula - UNIFESP
Orientador:	Luís Filipe Silvério Lima

Resumo:

Este é um projeto de pesquisa vinculado ao projeto temático Dimensões do Império Português, da cátedra Jaime Cortesão – USP, e insere-se no núcleo temático Cultura e sociedade no âmbito do Império português. O objetivo desta pesquisa é investigar o papel dos sermões do padre Antônio Vieira impressos em panfleto durante a Restauração portuguesa (1640-1668), e tem como eixo central a questão da legitimação do poder real dos Bragança a partir da circulação deste folhetos volantes. Pretende-se analisar os processos de difusão e circulação das idéias da época, focalizando nas seguintes questões: Como circulavam esses panfletos? Qual é o seu formato? Quais os meios de divulgação? Se foram reimpressos, com qual frequência? E como eram recebidas, pelo clero e nobreza, as idéias neles contida? A partir disso, buscar-se-á refletir sobre como se operou a legitimação da nova dinastia por meio dos sermões do jesuíta, em especial, observando o messianismo vieirense. O trabalho também propõe um mapeamento e descrição dos sermões de Vieira em folhetos que se encontram na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e no IEB-USP.

Participantes: Thiago Rocha de Paula



Título:	Pimentas e suas imagens: Estudo sobre a construção vivida e simbólica do espaço urbano de um bairro periférico da cidade de Guarulhos
Autores:	Barbosa, A.C.M.M.; Sá, B.C.S.C.
Bolsista:	Bárbara Cristina Sábara Cristina Sá - UNIFESP
Orientador:	Andréa Cláudia Miguel Marques Barbosa

Resumo:

Os caminhos trilhados por este trabalho buscaram problematizar a visão de que as privações, ausências de equipamentos urbanos e da ação social do Estado são os únicos definidores da vida da e na periferia. Para compreender suas complexidades, realizei estudo etnográfico do Bairro dos Pimentas, região da cidade de Guarulhos que é classificada como periférica.

A pesquisa buscou perceber como os atores sociais articulam sua trajetórias distintas à identidade do bairro em seus discursos e práticas, e como suas interações fazem do pimentas, Pimentas, um bairro construído a partir de relações que vão além da sobrevivência e que o singulariza.

Articulado ao trabalho etnográfico realizei um trabalho visual, sobretudo fotográfico, que foi fundamental no sentido de captar paisagens, evocar recordações, situações e lugares que não estão apenas no que é dito, mas que estão inscritos nos corpos, gestos e na memória, ou seja, nas relações e sentidos de quem vive nos Pimentas. As imagens de ontem e de hoje foram importantes para provocar uma interlocução que ultrapassasse o primeiro discurso já conhecido por muitos: o discurso da periferia carente e ausente. Nesse sentido, busquei refletir as relações de identidade e alteridade construídas no bairro, resgatando a memória da região e as relações de sociabilidade entre seus moradores, que se mostraram reveladoras das experiências urbanas que permeiam e singularizam o cotidiano do Pimentas.

Participantes: Andréa Cláudia Miguel Marques Barbosa, Bárbara Cristina Sábara Cristina Sá



Título:	PLOTINO:- Fuga e Assemelhamento -Em Enéada I 2 [19] – Sobre as Virtudes
Autores:	Gomes, R.V.
Bolsista:	Rafael Vieira Gomes - UNIFESP
Orientador:	Maurício Pagotto Marsola

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa é explorar e aprofundar os caminhos da fuga e da assimilação (fuga e assemelhamento), bem como compreender todos os percursos de sua filosofia (em seus primeiros tratados) relacionados diretamente ao tema do retorno (fuga), da união e purificação espiritual, para a realização de nossa natureza última e da jornada da alma rumo a si mesma e a união à sua fonte divina (assemelhamento) para alcançar a bem-aventurança e a sabedoria; bem como sua intuição e visão superior, diretamente relacionada ao tema, por meio de algumas das mais impressionantes e potentes descrições de Plotino da contemplação superior, êxtase divino e união mística.

E para tanto, cabe-nos compreender seus argumentos que possibilitam não só a fundamentação filosófica e a exposição estrutural do assunto, mas a necessidade mesma – por imposição racional – de alguns de seus princípios que nos permite compreender e contemplar a estrutura profundamente orgânica, necessária e coerente de seu pensamento, enquanto revitalização e reestruturação da filosofia grega antiga, como uma síntese original, filosoficamente valiosa, que oferece uma visão de mundo e da vida humana muito característica”. E, ainda, profundamente relevante para o tratamento de algumas questões da filosofia atual. “Plotino, filósofo, tem ainda muito para nos dizer, a filósofos e não filósofos, se queremos aprender dele aprendendo sobre ele”.

Neste tratado (Enéada 19), que estudaremos ao lado de alguns outros da primeira fase de seus escritos, Plotino, após ter estabelecido um conhecimento seguro sobre a alma nos tratados anteriores (na ordem cronológica), urge fugir d’aqui, como havia dito Platão no Teeteto, a fim de fugir dos vícios e males e empreender a grande marcha ascendente que reconduzirá a alma a seu assemelhamento e união a Deus (homoiósis theô) e a recuperação de seu verdadeiro “eu” mediante a virtude, o que corresponde em tornar-se divina e bem-aventurada (feliz – eudaimôn).

Portanto, o tema subjacente a nossa pesquisa, presente enquanto pano de fundo e horizonte da investigação plotiniana é o tema filosófico clássico da ética na antiguidade greco-romana da fuga dos vícios e males e busca da verdadeira felicidade (eudaimonía) e sabedoria (sophía), que segundo Plotino, seguindo uma tradição fundamentalmente platônica (de inspiração órfico-pitagórica que remonta a Empédocles, Pitágoras, Sócrates e Parmênides), só pode ser alcançada plenamente mediante um árduo e difícil processo, reservado a poucos, de divinização do homem (homoiósis theô) e de retorno à sua verdadeira origem e natureza, mediante a busca e aquisição da verdadeira sabedoria.

Pois bem, eis fundamentalmente a proposta de nosso estudo, buscando entrever e desvelar, a partir de um aprofundamento nos textos da primeira fase do autor, os significados destes dois conceitos principais: fuga e assemelhamento; que segundo nossa compreensão são fundamentais para o estudo e aprofundamento do tratado e mesmo do conjunto de sua filosofia como ponto chave para um dos aspectos principais de sua obra, a saber, o caminho do retorno e da assimilação a Deus, que corresponde à fuga dos males e à aquisição da bem-aventurança (felicidade – eudaimonía) e sabedoria (sophía) pelo assemelhamento e união ao divino, de corte profundamente filosófico mais que místico-religioso, com amplas bases e fundamentos argumentativos e conceituais, os quais pretendemos desenvolver e apresentar.

Segundo alguns importantes comentadores a questão herdada de Platão da fuga dos males e do assemelhamento a Deus constitui-se, de certa forma, enquanto tema central do empenho da filosofia plotiniana. Assim, nossa pergunta principal é: o que é, em que consiste e qual o significado profundo dessa fuga e assemelhamento na obra de Plotino, fundamentalmente a partir de seus primeiros escritos? Partindo de uma breve análise histórico-conceitual introdutória do surgimento desses conceitos no Teeteto de Platão, passaremos a analisar, com o auxílio de alguns tratados anteriores de Plotino na ordem cronológica, os pressupostos conceituais fundamentais e as implicações diretas que cerceiam estes dois conceitos no tratado 19, buscando identificar os desenvolvimentos e inovações, bem como as semelhanças e relações de seu pensamento com o trecho referido do texto platônico, com a ajuda de seus principais escritos da primeira fase de sua filosofia diretamente relacionados ao tema. E ainda, identificar os argumentos, conceitos e estrutura relacionados ao assunto e que lhe dão sustentação filosófica e, entrever as consequências conceituais possíveis principais ligadas diretamente à fuga e assemelhamento em seus primeiros tratados, a partir da leitura e aprofundamento de seus textos.

Participantes:	Rafael Vieira Gomes
-----------------------	---------------------



Título:	Polícia e poderes locais nos arredores de São Paulo no Império – Guarulhos, Juqueri e Penha de França (1860-1889)
Autores:	Viana, G.F.P.
Bolsista:	Gabriel Felipe Palitos Viana - UNIFESP
Orientador:	Maria Luiza Ferreira de Oliveira

Resumo:

Essa pesquisa tinha como objetivo inicial estudar o cotidiano policial na cidade de Guarulhos após sua emancipação política, em 1880, de modo que pudéssemos ver como era a vida na cidade nesse período, tomando como base estudos clássicos como o de Boris Fausto, Crime e Cotidiano, e pesquisas recentes, como a de André Rosemberg, Polícia, policiamento e o policial na província de São Paulo no final do império: a instituição, prática cotidiana e cultura. Uma das questões levantadas por esses autores é a precariedade da polícia, que muitas vezes impedia que seu trabalho fosse levado a cabo no século XIX, os problemas com falta de pessoal, das atribuições ainda não muito claras da polícia, e do conflito entre as várias forças policiais da época, Corpo de Permanentes, polícia local, Guarda Nacional, precariedades que pudemos confirmar também na região de Guarulhos, Juqueri e Penha, utilizando como fonte as correspondências entre os sub-delegados da região e o chefe de polícia.

No entanto, durante a leitura das fontes, não conseguimos encontrar informações a respeito do cotidiano policial que pudessem nos dar base para a análise mais ampla do tema. As correspondências eram quase sempre muito sucintas. No entanto, embora as fontes não dessem base para responder às perguntas iniciais do projeto, outras surgiram no decorrer da pesquisa e fizeram com que ela tomasse outros rumos.

Uma das questões que a documentação trouxe refere-se às disputas por cargos na administração local. Enquanto de 1860 até 1880 o cargo de sub-delegado (nomeado pelo Chefe de Polícia) era muito disputado, no período seguinte, de 1880 a 1889, passa a ser constantemente recusado, mesmo pelos nomeados para 1º, 2º ou 3º suplente. Isso provavelmente relaciona-se com o controle das eleições, já que o sub-delegado exercia forte influência na realização das listas eleitorais, e a partir de 1881, com a reforma introduzida pela Lei Saraiva, esse poder se esvazia. Vimos também que o cargo acabava sendo ocupado por pessoas ligadas às famílias dos membros da Câmara municipal de Guarulhos, o que levanta novos questionamentos. E nos chamou a atenção também, como os atritos entre as três regiões ficam bem visíveis nas reclamações feitas para o chefe de polícia pelos sub-delegados da Penha e Juqueri contra a administração de Guarulhos.

Isso nos levou a pensar a respeito de como era a relação entre os poderes locais da região entre si, e com a capital e entender como foi o processo que levou à criação da vila de Conceição dos Guarulhos englobando os territórios de Juqueri e Penha, e o que levou a perda desses territórios em menos de dez anos de administração.

Na tese de Carlos José Ferreira dos Santos sobre a formação dos territórios de Guarulhos, o autor mostra como a especulação imobiliária foi a principal motivação da elite local para pleitear a emancipação política da cidade, de forma que a inclusão dos territórios de Juqueri e Penha foi baseada apenas nos interesses comerciais dessa elite, de olho na valorização que os terrenos próximos tiveram conforme a capital crescia, alavancada pela produção cafeeira. Corroborando essa idéia, a tese de Sílvia Queiroz Lins sobre os arredores paulistanos durante o período das tropas de mulas, aponta que esse processo de especulação imobiliária na região do entorno da capital já vinha ocorrendo desde a década de 1860, quando o declínio das tropas de muare por conta da estrada de ferro levou os tropeiros, muitos deles com poder aquisitivo comparável aos grandes fazendeiros do café, a comprarem terrenos nos arredores da capital.

Levando isso em conta, optamos por alterar o recorte da pesquisa, que inicialmente iria de 1880 e iria até o período republicano, e focar no período imperial, indo de 1860 até 1889. Dessa forma, esperamos entender melhor como foi esse processo que levou a elevação de Guarulhos a vila, e a perda dos territórios de Juqueri e Penha. Uma das hipóteses que pretendemos verificar é de que deve ter havido algum consenso inicial entre as elites locais dos três territórios, mas que se desfez logo nos primeiros anos da administração. Por isso optamos por acrescentar às fontes utilizadas na pesquisa as discussões feitas na assembleia provincial que levaram a emancipação de Guarulhos, e as atas da câmara de Guarulhos.

Pretendemos analisar então, por meio da atuação da polícia, já que as correspondências policiais ainda são a principal fonte da pesquisa, como era a configuração do poder local, quem eram os membros da elite, e os conflitos que ocorriam na região. Analisando também as atas da câmara municipal, pretendemos identificar quem são os membros das elites locais, como se relacionavam com a polícia, e como as elites de cada região se relacionavam entre si, buscando compreender melhor o processo de emancipação de Guarulhos e a fragmentação de seu território.

Esta pesquisa visa compreender melhor esse período pouco estudado e ainda bastante obscuro da história de Guarulhos, de forma não só a contribuir para a pesquisa da história local, mas também para o estudo da região dos arredores da capital, tema que só recentemente tem aparecido na produção historiográfica.

Participantes: Gabriel Felipe Palitos Viana

Humanas

Título: Populismo, autoritarismo e hegemonia: relações entre Estado e sociedade civil no pré-64**Autores:** Noronha, C.A.**Bolsista:** Clarissa Aguiar Noronha - UNIFESP**Orientador:** Carlos Alberto Bello e Silva**Resumo:**

Esta pesquisa propõe a análise da relação entre Estado e sociedade civil no período pré-64 à luz dos conceitos de populismo, autoritarismo e hegemonia, por meio de uma literatura sociológica, política e histórica que discute as relações entre classes populares, trabalhadores, sindicatos, partidos e instâncias estatais brasileiras.

Nesta pesquisa busca-se entender as relações que foram estabelecidas entre os grupos dirigentes e as classes populares, notadamente como se deu a ascensão e/ou a manutenção dos grupos dirigentes no poder, configurando formas de dominação que articulam práticas hegemônicas e coercitivas e discutindo a hipótese de que as relações estabelecidas entre Estado e sociedade civil associavam às medidas hegemônicas práticas contra-hegemônicas.

Essa pesquisa se dá, principalmente sob análise das obras de Antonio Gramsci e de E. P. Thompson, teóricos importantes para análise do conceito de hegemonia, possibilitando instrumentos para a análise da sociedade e da política brasileira no período em questão.

Participantes: Clarissa Aguiar Noronha

Título:	Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: a perspectiva de educadoras
Autores:	Soares, A.M.
Bolsista:	Anelise Mayumi Soares - UNIFESP
Orientador:	Fernanda Müller

Resumo:

A presente pesquisa tem por objetivo analisar de que forma as concepções de três educadoras sobre a infância e as crianças pequenas se desdobram em práticas pedagógicas na Educação Infantil, sobretudo na creche. Três professoras participaram da pesquisa e foram escolhidas pelo critério de proximidade, pois atuam na mesma turma de Berçário em um Centro Municipal de Educação Infantil do município de Guarulhos/SP. A coleta de dados realizou-se no segundo semestre de 2009, por meio de entrevistas semi-estruturadas que foram posteriormente transcritas e categorizadas para análise. Tais entrevistas organizadas a partir de cinco temáticas norteadoras: infância, família, escolha profissional, berçário e crianças, o que possibilitou a construção de um retrato de cada entrevistada e revelou diversas possibilidades de análise. A pesquisa buscou construir um corpus teórico atualizado acerca da infância e da educação infantil com vistas a interpretar as práticas pedagógicas direcionadas às crianças de 0 a 3 anos apontadas pelas professoras. A análise dos dados obtidos anunciou um descompasso entre as experiências de vida das educadoras e o que fazem dentro do seu campo de atuação na Educação Infantil, o que aparenta uma dicotomia entre suas concepções e práticas. Sobre a especificidade do trabalho com crianças pequenas, todas consideram o cuidado, a paciência e a afetividade como aspectos imprescindíveis, e buscam priorizar o brincar e o cuidado durante as atividades no CMEI, no entanto a formação profissional não aparece como essencial para esse exercício. Isso nos aponta a existência persistente da ideia de que para trabalhar com crianças bastaria ser mãe ou gostar de crianças, tratando do cuidar como requisito único para trabalhar com a educação infantil. As entrevistadas possuem diferentes visões de sua própria função no interior do ambiente educacional, o que denuncia uma dificuldade de distinguir e estabelecer qual é a função e identidade da educadora de Educação Infantil.

Os sujeitos da pesquisa acreditam que atualmente a escola é "fraca", porém nenhum deles recorda-se das experiências escolares que tiveram no decorrer da sua infância, o que nos fez questionar de onde vem essa concepção de que "antigamente" tudo era melhor que hoje. Se por um lado é recorrente a apresentação das cantigas de roda como parte constitutiva das suas infâncias, por outro uma crítica voraz à qualidade das músicas as quais as crianças contemporâneas têm acesso, o que nos faz observar uma ausência da relação das experiências de infância com práticas no berçário.

Participantes: Anelise Mayumi Soares



Título:	Problemas de comportamento e estresse em adolescentes em situação de vulnerabilidade
Autores:	Fernandes, A.O.; Negri, M.; Oliveira-Monteiro, N.R.
Bolsista:	AMANDA OLIVEIRA FERNANDES - UNIFESP
Orientador:	Nancy Ramacciotti de Oliveira Monteiro

Resumo:

A problemática da institucionalização na infância e adolescência está presente cada vez mais nas famílias de situação econômica e social desfavorecida. Para o período da adolescência, que se caracteriza como uma fase de mudanças e conflitos, a situação de abandono e vulnerabilidade relacionada ao abrigo pode influenciar diretamente nas relações psicossociais que o jovem estabelece e nas interações com os ambientes que vive. Eventos de vida como mudanças, abandono, pobreza, conflitos familiares, problemas escolares e violência, podem ser tidos como estressores na vida de adolescentes. As diferentes teorias do desenvolvimento referenciam a importância das relações interpessoais no processo de socialização. Nos diferentes ambientes, existem fatores de proteção que podem modificar respostas a fatores tidos como de risco e a eventos estressores. A teoria ecológica de Bronfenbrenner privilegia o estudo do desenvolvimento de forma contextualizada e em diferentes ambientes, assim como a interação entre a pessoa e esses ambientes. Busca-se a integração do comportamento nos diferentes níveis ambientais: micro (relações face a face), meso (conjuntos de microsistemas), exo (sistema ambiental em que a pessoa não está diretamente presente) e macro (como presente nos sistemas valores, de ideologia e de mitos). O estudo tem como objetivo realizar um levantamento acerca de recursos, problemas de comportamento e dados sobre estresse em adolescentes que vivem em abrigos das cidades de Santos e São Vicente (SP) a partir dos seguintes instrumentos: entrevista de discurso livre autobiográfico seguida de questionário sobre dados psicossociais, YSR (Youth Self-Report for Ages 11-18 - inventário de auto-avaliação para jovens), ASQ (Adolescent Stress Questionnaire), e IEAA (Inventário de Eventos de Vida Estressores para Adolescentes). O estudo possui o mesmo tipo de enfoque do trabalho em desenvolvimento: Estresse e sua relação com problemas de comportamento em adolescentes, pertencente a um projeto temático a ser apresentado à FAPESP por docentes da Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista e, também, contribui para a validação em processo na realidade brasileira do YSR (Bateria Aseba) e do ASQ. Foram pesquisados 30 adolescentes, na faixa de 11 a 18 anos incompletos moradores de cinco abrigos de dois municípios da Baixada Santista (Santos e São Vicente), sendo 20 adolescentes meninas e 10 adolescentes meninos. Os resultados indicam que os adolescentes tiveram escores clínicos na área de competência total (competência social e atividades) e na área de problemas sociais. Na área de problemas psicológicos e de comportamento, os adolescentes indicaram faixas limítrofes e clínicas para os problemas de ansiedade/depressão, isolamento/depressão, problemas externalizantes, internalizantes e de estresse pós-traumático. Em relação ao estresse, o domínio mais referenciado e de maior impacto foi o escolar, seguido pelo familiar. No estudo, as meninas apresentaram maiores indicadores de problemas psicológicos e de comportamento e alto impacto nos níveis de estresse. Sobre as redes de apoio e possíveis fatores de proteção, os adolescentes citaram a escola e o abrigo (maiores referências de adolescentes meninos), como locais de convivência com amigos e criação de vínculos, além de pessoas e instituições que oferecem suporte e apoio e a religião, sendo que as meninas referiram maior importância da religião em suas vidas. A maioria dos adolescentes referiu ter sonhos e esperanças para sua vida. Na entrevista de discurso livre autobiográfico, de forma geral, os adolescentes, em especial os meninos, apresentaram indicadores de dificuldades diante da proposta (longos silêncios, pedidos para ser indagados diretamente), com manifestação de incômodo e ansiedade. Nessas entrevistas, os temas mais comuns apresentados foram relativos ao próprio abrigo (chegada, motivo para o abrigo, relações de amizade e cuidado dentro do abrigo), desejos futuros e fatos vivenciados na época da entrevista. Dentro desse estudo, observamos que os adolescentes investigados estão suscetíveis a problemas no seu desenvolvimento, principalmente de ordem psicológica, comportamental e relacionados ao estresse exigindo uma maior atenção das redes de cuidado a essa faixa etária. Possíveis fatores protetivos presentes em ambientes que esses adolescentes interagem (como escola e abrigo) e também bons vínculos afetivos podem estar favorecendo a manutenção de recursos de desenvolvimentos (competências) favoráveis.

Participantes: Amanda Oliveira Fernandes, Mariana Negri, Nancy Ramacciotti de Oliveira-Monteiro
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0055/09



Título: Que russos são esses? O dilema soviético no contexto paulista.

Autores: Lakerbai, K.

Bolsista: Karina Lakerbai - UNIFESP

Orientador: José Lindomar Coelho Albuquerque

Resumo:

Essa pesquisa pretende entender os fluxos simbólicos e culturais que decorrem como consequência do evento da "imigração russa" para o Brasil no contexto do fim da União Soviética. O foco estará nos imigrantes das ex-repúblicas soviéticas no período imediatamente posterior a queda oficial da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (1991) até os dias atuais. Problematizarei a própria expressão "imigração russa" para se referir a toda população da URSS sem classificá-la pela sua origem e nacionalidade uma vez que, na maior parte de sua existência, a União soviética era composta de 15 repúblicas. Com isso, buscaremos elucidar como se dá a construção da identidade e suas ambivalências situacionais, tanto de forma genérica como "imigrantes russos" ou "soviéticos", quanto às formas mais específicas de identificação referentes às várias repúblicas e identidades étnicas e nacionais existentes no período da União Soviética, tais como ucranianos, bielo-russos, georgianos etc. Como se diferenciam e se identificam como imigrantes russos, soviéticos ou ucranianos no contexto brasileiro, especialmente em São Paulo. Portanto, evidenciaremos o processo de apropriação e re-significação dos aspectos culturais e políticos com os quais os "imigrantes russos" se identificam e negociam suas identidades no Brasil.

Participantes: Karina Lakerbai



Humanas

Título: Sábado à tarde no cinema: possíveis diálogos entre a UNIFESP e a Cinemateca brasileira.**Autores:** Rovai, M.L.; Cicolin, P.M.**Bolsista:** Paula Marangom Cicolin - UNIFESP**Orientador:** Mauro Luiz Rovai**Resumo:**

Durante o ano de 2010, a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e a Cinemateca Brasileira realizarão uma sessão fixa, no terceiro sábado de cada mês, às 14h30, que privilegiará a exibição de filmes brasileiros constantes do acervo da Cinemateca. Todas as sessões terão o apoio da Fundação de Apoio à UNIFESP (FAP) e serão seguidas de debate, que contará com a presença de professores dos cursos de Ciências Humanas da universidade ou convidados. A sessão, bem como o debate que a segue, tem entrada franca e é aberta ao público. Até agora foram exibidos três filmes: O ébrio (março) e São Paulo, symphonia da metrópole (abril). Para maio e junho estão previstos Simão, o caolho e São Paulo S.A (respectivamente). O projeto é coordenado pela prof. Dr. Mauro Rovai (UNIFESP) e desenvolvido pelas pesquisadoras Paula Cicolin e Gabriela Peters. O intuito da minha comunicação é apresentar o projeto (mostrando a sua importância para o campus e para a universidade) e o trabalho que tenho realizado até o momento.

Participantes: Mauro Luiz Rovai, Paula Marangom Cicolin

Humanas

Título: Solo Sagrado Brasileiro: Rituais de Cura Oriental num Paraíso Terrestre**Autores:** Pinto, R.M.**Bolsista:** Renato Muller Pinto - UNIFESP**Orientador:** Alessandra El Far**Resumo:**

O presente trabalho foi realizado no Solo Sagrado da Igreja Messiânica Mundial, às margens da Represa Guarapiranga e tem como objetivo central identificar e analisar a maneira pela qual os símbolos e práticas sagradas orientais como o Johrei, de modo mais específico, em sua proximidade com o belo e a natureza, recebem, no contexto brasileiro, conotações próprias da cultura local. Busca, com isso, perceber como esses elementos e símbolos, vindos de uma cultura estrangeira, fazem sentido no interior da realidade social brasileira. A metodologia utilizada consiste em revisão bibliográfica, entrevistas periódicas com os líderes religiosos, devotos e turistas, bem como observação participante. Preliminarmente, observei que as justificativas acerca da eficácia da cura não podem ser compreendidas unicamente a partir da apropriação biomédica do termo e assim contextualizadas dentro de uma resignificação cultural na qual a relação cura e crença fazem sentido.

Participantes: Renato Muller Pinto

Título:	Tecendo a Formação Universitária e Contínua no Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP – Guarulhosda
Autores:	Costa.V.F.
Bolsista:	Virginia Fernandes da Costa - UNIFESP
Orientador:	Marineide de Oliveira Gomes

Resumo:

A Pesquisa procurou compreender os processos de socialização profissional como parte integrante da formação contínua de educadores e professores da educação infantil e ensino fundamental, assim como formação universitária dos estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Paulo – Campus Guarulhos.

O objetivo da pesquisa consistiu em vislumbrar qual o potencial transformador dos processos de socialização profissional nas práticas docentes e significações sobre as mesmas. Procurou ainda compreender os possíveis reflexos de uma nova modalidade de estágio – O Programa de Residência Pedagógica – realizado pelos estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Paulo, nesses processos de socialização.

A pesquisa foi realizada com seis educadores e professores da educação infantil e ensino fundamental da rede municipal de Guarulhos/SP, e quatro estudantes do Curso de Pedagogia da Unifesp.

Por meio de entrevistas semi-estruturadas buscou-se compreender os processos de socialização intrínsecos à Formação Universitária e/ou Contínua desses sujeitos, considerando as significações atribuídas por estes às suas práticas, à sua formação Universitária e/ou Contínua, assim como as suas visões sobre infância e educação.

A escolha de pesquisar os processos de socialização profissional dos educadores da Educação Infantil e professores dos primeiros anos do Ensino Fundamental deve-se as especificidades dessas duas modalidades de ensino, assim como de sua articulação, nem sempre percebida pelos profissionais envolvidos nessas modalidades, ou mesmo presentes nas políticas públicas para a formação desses profissionais.

Partimos do pressuposto que a constituição da identidade docente é um processo contínuo, que se inicia antes mesmo de sua inserção na vida profissional, passando por sua formação acadêmica e continuando por toda sua vida docente.

O Programa de Residência Pedagógica constitui-se numa modalidade inovadora de estágio baseada na participação sistemática de grupos de estudantes – os Residentes – por tempo determinado, nas práticas pedagógicas de escolas públicas de Educação Básica no município de Guarulhos. Por tratar-se de uma proposta que procura superar a distância entre a teoria e a prática, as atividades concebidas no programa visam constituir uma ação de formação inicial dos futuros profissionais e ao mesmo tempo, contribuir para a formação contínua dos profissionais de ensino das instituições envolvidas.

De acordo com os resultados da pesquisa os educadores e professores entrevistados salientaram que os processos de socialização profissional apresentam-se como importantes espaços de discussão e reflexão para uma maior compreensão das dificuldades e/ou desafios da prática docente. Nesses espaços, a troca de experiências entre o grupo, as sugestões levantadas na tentativa de resolver as dificuldades, assim como a busca por conhecimento teórico por meio de pesquisas, aparecem nos relatos como importantes estratégias para uma maior compreensão de sua prática. Nesse sentido, destaca-se a importância do apoio da equipe gestora, principalmente o papel do coordenador pedagógico, para que esses momentos de socialização sejam amplamente aproveitados.

Considerações finais:

A prática educativa, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental, apresenta dificuldades e/ou desafios que precisam ser compreendidos para serem superados. Na busca dessa compreensão, assim como de propostas e soluções para tais dificuldades e desafios, os processos de socialização profissional aparecem, na fala dos profissionais entrevistados, como uma alternativa importante não apenas como um meio para lidar com tais questões, mas também, como potenciais possibilitadores da construção da profissionalidade e identidade docente, possibilitando que estes profissionais efetuem mudanças significativas em suas práticas.

Em relação ao Programa de Residência Pedagógica os entrevistados avaliaram como uma experiência enriquecedora, tanto para os educadores/ professores quanto para os estudantes do Curso de Pedagogia. Destacando as atividades desenvolvidas por meio das Ações Pedagógicas, como um momento importante para o desenvolvimento de trabalhos paralelos, assim como para dar abertura a novos conhecimentos e novas formas de fazer o trabalho docente. Para os Residentes revelou-se como uma oportunidade privilegiada de apreenderem características essenciais da prática docente. Sendo assim, o Programa de Residência Pedagógica mostrou-se como um projeto fecundo no sentido de favorecer, por meio da interação entre os docentes e estudantes, momentos de discussão e reflexão sobre a prática docente, além da imersão desses estudantes nas diversas práticas e os discursos sobre elas, contribuindo com subsídios importantes para o favorecimento da constituição da identidade docente.

Participantes: Virginia Fernandes da Costa



Título:	Tecnologia e política no pensamento de Herbert Marcuse: o gênero humano sob o domínio da técnica
Autores:	Magalhães, R.S.
Bolsista:	Rogério Silva de Magalhaes - UNIFESP
Orientador:	Francisco de Ambrosio Pinheiro Machado

Resumo:

A partir da obra Ideologia da Sociedade Industrial (1964) e outros textos de Herbert Marcuse, o presente estudo visa resgatar o debate político marcuseano em torno do papel da ciência e da tecnologia na constituição de um poder tecnocrático nas sociedades industriais avançadas da primeira metade do século XX. Em primeiro lugar, tentaremos argumentar que a idéia de neutralidade da tecnologia nesse modelo de sociedade não pode ser sustentada. Procuraremos mostrar no trabalho que a tecnologia, entendida como um instrumento de organização das relações entre o homem e a natureza e entre os homens, constitui um poder e, portanto, uma forma de possível controle social. Em linhas gerais, pode-se dizer que o poder da tecnologia reside em dois eixos centrais: a) na dominação da força do trabalho; b) no emparelhamento das necessidades vitais humanas às necessidades impostas pelo aparato (as instituições, dispositivos e organizações da indústria em sua situação social dominante) da sociedade industrial avançada;

Em segundo lugar, ao perverter a relação dos homens com suas necessidades, a tecnologia retira destes o poder de determinar suas próprias necessidades. Isso significa que os interesses políticos dos indivíduos são equiparados às necessidades industriais e comerciais do status quo da sociedade existente. O bloqueio político é o resultado dessa racionalidade tecnológica.

Essa racionalidade define exigências de consumo e políticas totalizantes que visam fazer com que o homem se comporte conforme os ditames dos gerenciadores do aparato tecnológico-produtivo das sociedades industriais avançadas. O conceito criado por Marcuse para designar esse modelo de organização social integrada que reduz as idéias e aspirações dos homens ao universo descrito anteriormente é sociedade unidimensional. A natureza política da racionalidade tecnológica reside em obliterar a capacidade racional de transcendência do imediato, isto é, de se opor à racionalidade de protesto e, por conseguinte, de emancipação. Seu objetivo principal é a produção de conformismo.

É importante ressaltar que Marcuse é contra o modelo de desenvolvimento tecnológico da sociedade industrial avançada de sua época, mas, não contra o progresso científico em si, pois, para ele, não é possível pensarmos em uma sociedade verdadeiramente socialista sem a redução da exploração do trabalho e, para tanto, o homem não pode se dar ao luxo de ignorar o progresso científico por completo. Para que haja libertação e preservação da natureza, o progresso tecnológico precisa ser repensado sob novas bases. Isso significa que uma transformação qualitativa da sociedade dependeria de uma revolução na base tecnológica que rege a sociedade unidimensional, incorporando no processo de transformação um aspecto ético. Essa nova orientação política permitiria uma mudança na relação entre os homens e suas necessidades. Para concluir, é importante deixar claro que a tecnologia não é um poder independente das transformações históricas vividas pelos homens. Por isso, é possível, para Marcuse, conceber uma política para o progresso tecnológico que privilegie a vida. Para tal empreitada, é, com efeito, imperativo o desenvolvimento de uma consciência individual crítica.

Participantes: Rogério Silva de Magalhaes



Título: Vãos Sonhos São - sonho, melancolia e vanitas na produção pictórica e poética das “A Vida é Sonho” de Calderón de La Barca e Antonio Pereda no século XVII espanhol.

Autores: Sanchez, T.J.N.

Bolsista: Talita de Jesus Noronha Sanchez - UNIFESP

Orientador: Luís Filipe Silvério Lima

Resumo:

Essa pesquisa pretende analisar o texto teatral de Calderón de La Barca, *La Vida és Sueño* (1635), e o óleo sobre madeira de Antonio Pereda, *Sueño del Caballero* (1655), observando a relação entre os elementos comuns (o sonho, a vanitas e a melancolia) - temas recorrentes na produção literária e iconográfica desde a antiguidade. Essas tópicas são centrais nas obras de Calderón e Pereda, e também constantes na produção de outros autores do século XVII. Queremos entender, entre outras coisas, quais acontecimentos daquele período na Espanha possam ter desembocado na revivificação desses tópoi, o porquê desses temas anteriormente discutidos ganharem ênfase, principalmente, na obra desses artistas da corte de Felipe IV.

Acreditamos que Pereda e Calderón partem das relações que fazem entre sonho, vanitas e melancolia como forma de entendimento do seu mundo. É possível reconhecer elementos comuns nas narrativas oníricas e melancólicas que constroem um campo semântico equivalente. São muito comuns as aproximações entre *La Vida és Sueño* e do *Sueño del Caballero*, na historiografia, no entanto, não encontramos análises sistemáticas entre as tópicas dessas obras e o período no qual são produzidas - apesar de serem executadas com apenas vinte anos de diferença na mesma corte filipina. Quando vemos o quadro de Pereda, que ficou conhecido como “A vida é Sonho”, distinguimos facilmente duas das três tópicas que temos a intenção de estudar: o sonho e a vaidade; ao lermos *A Vida é sonho*, peça de Calderón, reconhecemos, da mesma forma, esses temas. A melancolia, a terceira tópica, está de tal forma implícita na leitura das fontes que pretendemos utilizá-la como chave interpretativa para a compreensão das duas *A Vida é Sonho* - e, no limite, do que chamam “cultura barroca”.

Para tanto, utilizaremos a máxima horaciana do *ut pictura poesis* (“ou poesia ou pintura”), que regia as produções poética e pictórica seiscentista aproximando “pincel e pena”, permitindo, assim, o uso indistinto das mesmas tópicas e figuras. A relação pintura-poesia foi estabelecida desde que passaram a identificar o *Sueño del Caballero* como “A Vida é Sonho”, assim como a peça calderoniana foi entendida como exemplo da tela. Essa associação, feita por aqueles que receberam essas obras no espaço da corte espanhola do século XVII, revela que havia um repertório comum, uma mesma “cultura” corrente na época, que permite uma compreensão mais ampla das obras e da própria sociedade. Pensando nesse diálogo pintura-poesia tentaremos pensar a interação de cultura visual e escrita na Espanha do século XVII, buscando identificar os lugares comuns que permitam reflexões sobre a sociedade espanhola seiscentista; e com isso aprofundar os estudos da obra e vida de Calderón de La Barca e também de Antonio Pereda, sobre quem carecem estudos monográficos.

Participantes: Talita de Jesus Noronha Sanchez



Título: Vassalos em guerra por meio da pena e do pincel: relatos, peças, poemas e pinturas sobre a Reconquista da Bahia (1625) no Brasil, Portugal e Espanha

Autores:

Bolsista: Wagner Pereira Silva - UNIFESP

Orientador: Luís Filipe Silvério Lima

Resumo:

Esta pesquisa pretende analisar as diferentes representações sobre o evento histórico da Reconquista da Bahia produzidas no século XVII na Península Ibérica e no Brasil. A Bahia foi invadida pelos holandeses em 1624; as defesas locais mostraram-se insuficientes, e Filipe IV (Filipe III em Portugal) convocou tropas portuguesas e espanholas para defesa do território. Em 1625, depois de um mês da chegada da ajuda militar, os holandeses se renderam. O sucesso dessa empreitada foi exaltado e muitas notícias da vitória surgiram, sendo apontada como uma ocasião exemplar do triunfo das armas católicas. A União Ibérica se legitimava como um Império vitorioso, a narração dos acontecimentos vividos ganhava visibilidade como meio para difundir os feitos da Coroa, das partes do Império e dos seus vassallos.

Três espécies de fontes serão analisadas: visuais, literárias e relatos. Como fontes imagéticas temos a Reconquista da Bahia de Juan Bautista Maino de 1634, feita a pedido do conde-duque de Olivares, e A Descrição de la Baía de todos os Santos de Alardo de Pompa, de 1625. O famoso autor castelhano Lope de Vega, escreveu a peça El Brasil Restituído no mesmo ano da vitória, escrita para a corte e baseada nas primeiras notícias fragmentárias da vitória. Outro texto literário é Perdida y Restauración de la Bahia de Todos os Santos, de 1670, de Juan Antônio Correia, e em verso existe o poema épico de Gabriel de Callar. Em forma de relatos temos: a de Tomás Tamayo de Vargas, cronista de Filipe IV, o qual apresentou sua versão em 1628; o cronista real Gonzalo Céspedes y Meneses, em 1634; e do historiador Eugenio de Narbona y Zúñiga, em seu compêndio do ano 1625. Existem também escritos de clérigos, como do Padre Antônio Vieira, que presenciou a guerra e mandou uma carta ânua em 1626 correspondente aos dois anos anteriores à Roma, e o difundido livro do jesuíta português escrito em 1625 Bartolomeu Guerreiro, Jornada dos Vassallos. Participantes diretos da guerra também escreveram como Juan Valência Guzmán em seu "Compendio de la jornada del Brasil", Fradique de Toledo líder militar espanhol em 1625, e a não-publicada de Manuel de Menezes comandante geral das forças portuguesas.

As descrições da batalha apresentam visões diferentes, o que permite perceber traços das relações sociais e políticas na União Ibérica que conduzem a algumas questões. Entre outras, como o poder régio é apresentado nos diferentes suportes, quais símbolos foram utilizados e se variam conforme o tipo documental. Como é apresentada a relação entre o rei e os nobres, entre o rei e os outros súditos, suas insatisfações e reivindicações, pensando que as fontes foram produzidas no Brasil, em Portugal e na Espanha. Sobre interação entre os próprios vassallos deste mesmo monarca, podemos pensar o que a valorização ou a depreciação de alguns participantes da guerra evidencia, como a narração demonstra questionamentos sobre o papel de cada um na empreitada militar ou até mesmo no reino. Com essas questões pode-se entender como a união entre as Duas Coroas, e os problemas políticos e administrativos resultantes disso, foram traduzidos, nas narrativas observando as clivagens entre grupos sociais e culturais; os interesses das diferentes instituições e regiões envolvidas, dos reinos, dos impérios; as tentativas de aproximação do poder central e de legitimação (e remuneração) dos potentados locais e de trajetórias individuais.

A diversidade das fontes nos permite pensar se as divergências ou proximidades apresentadas relacionam-se com: o produtor (sua nacionalidade, posição social e vinculação institucional), o local de produção, o destinatário, a forma e gênero escolhidos, entre outras questões. Sobre os meios e suportes de produção podemos a partir do conceito "ut pictura poesis", refletir como se ligavam "o pincel" e "a pena", como se dava o diálogo entre a poesia que produz metáforas visuais para serem enxergadas nas palavras e a pintura cria narrativas para serem lidas na tela.

Até o presente momento, por meio da leitura de uma bibliografia básica, foi feito um levantamento das fontes principais pertinentes à proposta, com algum exercício aproximativo no que se refere ao diálogo "pintura e poesia". Como próximo passo pretende-se proceder a uma leitura e análise das fontes, a partir do estudo dos princípios retóricos e poéticos que orientavam a produção dessas fontes – o que servirá para o passo seguinte que será a tentativa de identificação dos autores na dinâmica social e política da União Ibérica. Paralelo a isso está previsto um aprofundamento das leituras sobre a historiografia que tratou de Filipe IV e da União Ibérica.

Participantes: |



Humanas

Título: Viagem ao Princípio do Mundo e A Prima Angélica: dois filmes fora do lugar**Autores:** Maestro, S.C.**Bolsista:** Samuel Carlos Maestro - UNIFESP**Orientador:** Mauro Luiz Rovai**Resumo:**

Este projeto tem como objetivo principal analisar os filmes A prima Angélica (Carlos Saura - 1997) e Viagem ao Princípio do mundo (Manoel de Oliveira - 1974) do ponto de vista sociológico. A idéia é trabalhar a maneira como aparecem nas imagens os diálogos, a música, os movimentos de câmera, a sobreposição dos sons (não somente a música, mas também todos os sons ambientes envolvidos em mise-en-scène) etc. Nesse sentido, dentro da proposta de análise, serão abrangidas as questões à respeito de elementos capazes de (re) unir as pessoas em torno de lugares fortemente marcados pelos sinais de memória. Estes sinais ganham força somente e quando na medida em que o momento presente permite revisitar o momento passado.

Entretanto, as formas de rememoração em que se combinam elementos do passado e do presente não compreende apenas aspectos de tempo. As lembranças manifestam-se muitas vezes de modo distorcido, com informações imprecisas ou faltantes. Este trabalho pretende identificar a maneira como a memória é elaborada nos dois filmes acima citados, a partir de elementos comuns presentes em ambos, como a viagem, o automóvel e a visita aos lugares de passado.

Participantes: Samuel Carlos Maestro

Título:	Prevalência, gravidade e tipos de dor em uma coorte de crianças e adolescentes infectados pelo HIV seguida em um serviço universitário.
Autores:	Silva, C.R.; Machado, D.M.
Bolsista:	Cintia Ribeiro Silva - UNIFESP
Orientador:	Daisy Maria Machado

Resumo:

A epidemia de HIV/Aids encontrou, nos últimos 30 anos, uma riqueza de oportunidades para desenvolver-se em condições humanas desfavoráveis, nutridas pela pobreza, violência, preconceito e desinformação.

Apesar disso, a dor, um sintoma comumente relacionado aos pacientes adultos infectados pelo HIV, ainda é pouco investigado em crianças e adolescentes e muitas vezes subestimado por profissionais de saúde que convivem com a presença da dor como sintoma de inúmeras patologias (Claro, M. T., 1993).

A dor é definida, segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), como uma experiência subjetiva desagradável, sensitiva e emocional, associada com lesão real ou potencial dos tecidos ou descrita em termos dessa lesão, sendo vivenciada por quase todas as pessoas, além de ser, geralmente, o motivo que as leva a procurar o sistema de saúde (Carvalho, 1999).

A literatura relativa à crianças e jovens infectados e afetados pela doença ou morte por HIV/AIDS ainda é pequena e a maioria dos textos não faz referências ao controle da dor associados ao HIV. O agravante, relacionado à dor em crianças e os adolescentes, é a dificuldade em identificar e avaliar /mensurar tal fenômeno.

Frente à importância que a dor exerce na qualidade de vida das pessoas, elaboramos essa proposta de estudo, que visa o maior entendimento da queixa "dor" em um grupo de crianças e adolescentes portadoras de HIV, seguidos em um serviço universitário especializado.

O objetivo principal deste estudo é avaliar a prevalência, gravidade e tipos de dor (aguda e/ou crônica) em crianças e adolescentes infectados pelo HIV, acompanhadas no Centro de Atendimento da Disciplina de Infectologia Pediátrica (CEADIPe) da UNIFESP.

A meta a ser atingida é um conhecimento mais profundo da origem da dor e seu impacto na vida desse grupo populacional, assim como propor ações que visem o controle e o alívio do processo doloroso.

O método utilizado para avaliar a sensação dolorosa nessas crianças e adolescentes é um questionário descritivo que avalia aspectos sensoriais, afetivos e comportamentais da dor.

Participantes: Cintia Ribeiro Silva, Daisy Maria Machado



Título: Análise dos Efeitos das Diferentes Cadeiras de Rodas Esportivas no Teste de Resistência Aeróbica**Autores:** Oliveira-Filho, C.W.; Moraes, W.G.**Bolsista:** Walkiria Gomes de Moraes - UNIFESP**Orientador:** Ciro Winckler de Oliveira Filho**Resumo:**

Introdução: A prática esportiva que inicialmente tinha um caráter de reabilitação de soldados lesados na Segunda Guerra Mundial começou a ter uma condição mais competitiva a partir de 1960. Nesse ambiente, encontra-se o basquete em cadeiras de rodas como um dos esportes precursores da prática competitiva pela população com deficiência física. O desempenho do atleta é dependente de sua forma de deslocamento e a literatura aponta poucos estudos quanto ao impacto da cadeira de rodas no desempenho atlético.

Objetivo: Analisar os efeitos de diferentes cadeiras de rodas esportivas no desempenho de testes físicos de resistência aeróbica. Para tanto, investigou-se um grupo constituído de nove voluntários sem deficiência física com idade entre 18 a 21 anos. Testaram-se os efeitos de diferentes cadeiras de rodas para basquete e o impacto de um programa de treinamento físico na resistência aeróbica.

Método: O grupo foi submetido a testes descritivos - composição corporal, anamnese, SF-36 e IPAQ -, e testes das capacidades físicas como a força, utilizando o teste de prensão com dinamômetro manual no braço dominante e não dominante, agilidade, através do teste de agilidade para basquete modificado e a resistência aeróbica, utilizando-se para isso o teste vai e vem (beep-test), o qual teve a mensuração da frequência cardíaca através de um Córdio-Frequencímetro da marca Polar modelo rs100. O beep-test foi realizado em um espaço de 16 metros de comprimento, o ritmo foi delimitado por um arquivo de áudio que progressivamente aumentava o ritmo de deslocamento, o voluntário realiza o vai e vem entre os cones que delimitavam o percurso, o teste finalizava-se com a fadiga do indivíduo.

Os testes foram divididos em quatro dias no teste inicial (teste) e mais quatro após o treinamento físico (re-teste). Na fase de teste em cada um dos dias os voluntários utilizaram uma cadeira de rodas diferente, sendo que no primeiro dia estes utilizaram a de sua preferência e nos outros três dias usaram cadeiras previamente determinadas, sendo iguais para todos os sujeitos. Para definição da ordem de utilização das cadeiras de rodas o critério adotado foi a cadeira de menor para a de maior cambagem. No re-teste os sujeitos foram testados nas mesmas cadeiras de rodas, respeitando a ordem inicial. As cadeiras de rodas apresentavam variação de cambagem das rodas e altura do assento.

O treinamento físico foi realizado em um período de oito sessões com duração de 1 hora, com 2 sessões semanais. A Sessão de treino era composta de cargas contínuas com duração de 15 minutos e após 5 minutos de intervalo sessões intervaladas compostas de 3 séries de 10 repetições cada uma numa distância de 16 metros e 20 minutos de jogo de basquete.

Para a análise foi usada a estatística descritiva e o teste pareado de T-Student utilizando o programa SPSS 15.0.

Resultados: O grupo apresentou estatura corporal média de 177,11 cm e desvio padrão de 2,57 cm, altura tronco-cefálica média de 133,66 cm e desvio padrão de 3,12, cm massa corporal média e 69,12 quilogramas e desvio padrão de 10,16 kg.

O resultado do teste na primeira cadeira (T1.1) apresentou resultado médio de 2,17 minutos e desvio padrão (DP) de 0,73; o re-teste na primeira cadeira (T2.1) teve valor médio de 4,30 minutos e DP 1,40; T1.2 média 2,43 min. e DP 1,12; T2.2 média 5,26 min. e DP 1,44; T1.3 média 3,36min. e DP 1,32; T2.3 média 5,43 min. e DP 1,73; T1.4 média 2,93 min. e DP 1,26; T2.4 média 5,15 min. e DP 1,58. Os resultados obtidos mostraram que o grupo em análise obteve melhora significativa ($p < 0,05$) entre os valores do teste inicial e do re-teste.

No teste de houve diferença significativa ($p < 0,05$) no desempenho dos indivíduos, quando se comparou aos resultados das cadeiras usadas no primeiro e segundo dia com as do terceiro e quarto dia. O que não ocorre no re-teste, pois não houve diferença significativa no desempenho das diferentes cadeiras.

Os resultados de frequência cardíaca no teste e re-teste não tiveram mudança significativa, observou-se apenas diferença entre a frequência inicial e a final; mensuradas antes e após o teste.

Os resultados da mensuração de força de braço com o dinamômetro mostrou significância no período do re-teste, após um mês de treinamento.

Conclusão: o presente estudo mostrou que as diferentes cadeiras de rodas não apresentam influência no resultado dos testes de resistência (beep test) quando o sujeito são treinados e adaptados aos equipamentos. As análises dos resultados apontam a necessidade de avaliar atletas com deficiência e ver se essa condição, do não impacto das diferentes cadeiras de rodas ocorre em atletas com deficiência, e o impacto do treinamento nessa população é similar ao encontrado nesse estudo.

Financiamento: Bolsista de Iniciação Científica pelo CAPES

Participantes: Ciro Winckler de Oliveira Filho, Walkiria Gomes de Moraes

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2059/09



Título: Análise dos Efeitos das Diferentes Cadeiras de Rodas Esportivas num Teste de Agilidade Física**Autores:** Oliveira-Filho, C.W.; Barros, R.A.**Bolsista:** Rodrigo Artese Barros - UNIFESP**Orientador:** Ciro Winckler de Oliveira Filho**Resumo:**

Introdução: A prática esportiva que inicialmente tinha um caráter de reabilitação de soldados lesados na Segunda Guerra Mundial começa a ter uma condição mais competitiva a partir de 1960. O basquete em cadeiras de rodas é um dos esportes precursores não só da prática esportiva para pessoas com deficiência física, mas dos Jogos Paraolímpicos. O desempenho do atleta é dependente de sua forma de deslocamento e a literatura aponta poucos estudos quanto ao impacto da cadeira de rodas no desempenho atlético.

Objetivo: analisar os efeitos de diferentes cadeiras de rodas esportivas no desempenho de teste físico de agilidade. Para tanto, investigou-se um grupo constituído de nove voluntários estudantes, ativos e sem deficiência física. Testaram-se os efeitos de diferentes cadeiras de rodas para basquete e o impacto de um programa de treinamento físico na agilidade física.

Método: o grupo foi submetido a testes descritivos, como: composição corporal, anamnese, SF-36 e IPAQ; e testes práticos, sendo teste de agilidade modificado sobre cadeiras de rodas e teste de força de pressão manual. O teste de agilidade foi modificado do teste de zigzague que teve sua distância aumentada de 6,0 x 9,0 para 9,0 x 9,0 m, a fim de ser realizado por indivíduos em cadeira de rodas. O teste de força de pressão manual foi realizado com um dinamômetro manual, e o movimento foi realizado sentado para se assemelhar ao movimento realizado no toque das cadeiras de rodas. Durante os testes cada voluntário utilizou quatro cadeiras de rodas diferentes, nas quais uma era a que o indivíduo julgou ter uma melhor adaptação e as outras três cadeiras foram previamente determinadas, sendo estas iguais para todos os indivíduos. Para definição da ordem de utilização das cadeiras de rodas o critério adotado foi a cadeira de menor para a de maior cambagem, as cadeiras de rodas apresentavam variação de cambagem das rodas e altura do assento. No re-teste os sujeitos foram testados nas mesmas cadeiras de rodas, respeitando a ordem inicial.

Os testes práticos tiveram duração de quatro dias (T1.1, T1.2, T1.3, T1.4), e em seguida o grupo foi submetido a um treinamento de oito sessões, sendo que após este foi realizado o re-teste (T2.1, T2.2, T2.3, T2.4). O treinamento foi realizado duas vezes na semana, cada sessão era composta de 1 hora na qual os indivíduos realizavam trabalhos de deslocamento contínuos de 15 minutos e após 5 minutos de recuperação, treinos intervalados compostas de três séries de 10 repetições percorrendo uma distância de 16 metros e no final 20 minutos de jogo de basquete.

Para a análise foi usada a estatística descritiva e o teste pareado de T-Student utilizando o programa SPSS 15.0.

Resultados: O grupo apresentou estatura corporal média de 177,11 cm e desvio padrão de 2,57 cm, altura tronco-cefálica média de 133,66 cm e desvio padrão de 3,12, cm massa corporal média de 69,12 quilogramas e desvio padrão de 10,16 kg. Não houve variação significativa nos valores da somatória das dobras cutâneas, mas houve aumento nos valores de circunferência de membros superiores e do ombro e subaxilar obtidos após o treinamento.

O resultado de cada teste foi expresso em segundos através do valor médio (M) e desvio padrão do resultado dos 9 indivíduos. Sendo estes T1.1 M=26,45 (DP=3,46); T1.2 M=26,43 (DP=1,79); T1.3 M=24,63 (DP=1,28); T1.4 M=24,62 (DP=1,33); T2.1 M=22,37 (DP=0,99); T2.2 M=22,01 (DP=1,24); T2.3 M=22,63 (DP=1,24); T2.4 M=22,76 (DP=1,16). A análise estatística dos resultados mostrou que houve uma melhora significativa ($p < 0,05$) dos resultados obtidos no re-teste em comparação com o teste de agilidade. No teste de agilidade observou-se diferença significativa ($p < 0,05$) de desempenho entre as cadeiras usadas no segundo dia com as usadas no terceiro e quarto dia. No re-teste foi encontrada variação entre os resultados obtidos nas mesmas cadeiras de rodas. No teste de força de pressão manual os indivíduos não apresentaram melhora de força significativa entre os valores pré e pós-treino.

Conclusão: Os resultados diferentes demonstraram o efeito de melhora da capacidade física por influência do treinamento, as cadeiras de menor cambagem apresentam influência no teste, sendo mais lentas na fase pré-treinamento e mais velozes no pós-treinamento quando comparadas com as demais. Os resultados desse estudo sugerem que pessoas com diferentes níveis de funcionalidade de tronco sejam testadas para ver a reprodutibilidade desses resultados.

Participantes: Ciro Winckler de Oliveira Filho, Rodrigo Artese Barros

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2059/09



Título:	ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA PERDA PRECOCE DO ENXERTO PANCREÁTICO NO TRANSPLANTE SIMULTÂNEO PÂNCREAS/RIM
Autores:	Mesquita, R.S.
Bolsista:	Rafael de Souza Mesquita - UNIFESP
Orientador:	Marcelo Moura Linhares

Resumo:

Para avaliar os fatores de risco na perda do enxerto de pâncreas dentro de 3 meses após a cirurgia entre 170 transplantes de rim-pâncreas simultâneos (SPKT) foram examinados 38 variáveis. MÉTODOS: Vinte e duas variáveis relacionadas aos beneficiários, 12 para os doadores e 4 para o procedimento cirúrgico. Além disso, as últimas datas de acompanhamento, bem como o transplante e / ou datas de morte. As variáveis independentes foram examinadas com referência à variável dependente a perda de pâncreas, excluindo as perdas devido às mortes. As variáveis com significância estatística foram analisados para prever a perda precoce do enxerto. RESULTADOS: As análises univariada identificou as seguintes variáveis significativas: rim tempo de isquemia fria, os doadores mais velhos, os doadores não-brancos, causar a morte relacionada à doença vascular, infecção de ferida operatória e tempo de internação prolongado. No entanto, a análise multivariada mostrou que a idade dos doadores de rim e só o tempo de isquemia fria foram preditores significativos para a perda precoce do enxerto pancreático. CONCLUSÃO: A idade dos doadores de rim e tempo de isquemia fria foi independentemente relacionada à perda de pâncreas após SPKT dentro de 3 meses pós-transplante.

Participantes: Rafael de Souza Mesquita
Núm.Com.Ética em Pesquisa:0185/07



Título: Análise dos níveis de homocisteína, características clínicas e nutricionais de portadores de homocistinúria do Centro de Referência em Erros Inatos do Metabolismo

Autores: Martins, A.M.; Frangipani, B.J.; Silva, F.R.; Oliveira, R.B.; D'Almeida, V.

Bolsista: Fernanda Ramos da Silva - UNIFESP

Orientador: Vânia D'Almeida

Resumo:

A homocistinúria clássica é uma doença metabólica autossômica recessiva devida à deficiência da enzima Cistationina Beta-Sintase, e que pode estar associada também a defeitos no metabolismo do folato, vitamina B6 e/ou B12. Deficiências nesta via influenciam na metabolização da homocisteína, que se acumula no sangue, podendo ser excretada na urina. A doença é assintomática ao nascimento e quando não tratada, leva ao aparecimento de sintomas, em geral, a partir de três anos de idade. O diagnóstico tardio acarreta consequências, muitas vezes, irreversíveis. O fenótipo apresenta variabilidade com aparecimento de retardo mental, arteriosclerose, tromboembolismo venoso e arterial, lesões ósseas, hipotonia, osteoporose progressiva. O objetivo deste estudo é analisar, por meio de avaliação retrospectiva de prontuários, a evolução clínica e nutricional de pacientes homocistinúricos, observando a contribuição da dieta e da suplementação medicamentosa para sua evolução.

O estudo está sendo realizado com o levantamento de dados de 20 pacientes, responsivos e não-responsivos à piridoxina, de ambos os gêneros, em acompanhamento regular no Centro de Referência em Erros Inatos do Metabolismo (CREIM). Todos os dados dos prontuários estão sendo coletados a partir da primeira consulta incluindo: data de nascimento, sexo, início das manifestações fenotípicas, início do tratamento, data do diagnóstico, níveis de homocisteína iniciais e posteriores ao tratamento, consangüinidade, etnia, local de encaminhamento para o Centro, peso, estatura, IMC, suplementação medicamentosa, perfil clínico e intervenções dietoterápicas (dieta, suplementação e uso da fórmula protéica), além de modificações no tratamento. Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP. Até o momento, foram coletados dados de dois pacientes homocistinúricos não responsivos à piridoxina, sendo:

Paciente I – Sexo masculino, 21 anos, pais consangüíneos, apresentando miopia, com posterior luxação do cristalino, déficit cognitivo e epilepsia parcial sintomática. Apresenta perda de massa óssea significativa. Diagnosticado com 1 ano de idade, teve a primeira dosagem de homocisteína de 1997 e acompanhamento no CREIM a partir desta data, com piridoxina, ácido fólico, cálcio e betaina suplementados, além de administração de Hidantal. A fórmula protéica passou a ser administrada a partir de 1999, com oscilações no ano de 2001 e nos anos posteriores, variavelmente. Apresentou, algumas vezes, durante o tratamento, transgressões, bem como infecções respiratórias frequentes, com melhora do quadro de saúde geral quando dieta, fórmula protéica e suplementação eram seguidas. Tem cifoescoliose tratada com procedimento cirúrgico. Os níveis de homocisteína diminuíram com a implementação da dieta, mas continuam altos, com valores acima de 100 μ mol/L, predominantemente. Dieta e ingestão de fórmula foram constantemente modificadas conforme a necessidade do paciente. Nas últimas consultas, apresentou-se desanimado com o tratamento, apesar de segui-lo rigorosamente.

Paciente II – 23 anos, sexo masculino, pais consangüíneos, início dos sintomas em 1992, com déficit cognitivo, luxação no cristalino e trombose venosa cerebral. O diagnóstico foi dado em 2000, com dosagem de homocisteína e acompanhamento no CREIM a partir desta data. A terapêutica consiste em piridoxina, ácido fólico, betaina e cálcio, com administração também de Citoneurin. Passou a consumir fórmula a partir de 2001, com frequentes oscilações de ingestão. Apresenta déficit ósseo significativo, cifoescoliose com melhora após aderir o tratamento, infecções e alterações respiratórias esporadicamente. Tem dificuldade de seguir a dieta e o tratamento em si por fatores tanto econômicos quanto psicológicos. Após o ano de 2005, apresentou algumas fases de desânimo e cansaço com o tratamento, bem como, no decorrer do tratamento, transgressões. Os níveis de homocisteína mantiveram-se altos durante todo o período (média 150 μ mol/L). Por fatores psicológicos e sociais não vem aderindo bem ao tratamento e, principalmente, à dieta, demonstrando-se resistente e referindo estar melhor sem a mesma.

Aproximadamente 50% dos pacientes com deficiência da cistationina Beta-Sintase respondem a doses farmacológicas de piridoxina. Em pacientes não responsivos à piridoxina, uma dieta restrita em metionina e suplementada com cisteína deve ser introduzida e mantida por toda a vida. Associado à piridoxina, ácido fólico e betaina são administrados. O objetivo da terapia para homocistinúricos é normalizar ou diminuir os níveis de homocisteína e metionina. Oferecer aporte de co-fatores e fórmula protéica, para suplementação de aminoácidos, vitaminas e minerais, também é uma de suas funções. Os dados levantados até o momento nos mostram que, em pacientes não responsivos à piridoxina, é muito difícil diminuir os níveis de homocisteína. Além disso, a adesão à dieta representa um problema importante nestes pacientes, confirmando a necessidade de um acompanhamento nutricional.

Participantes: Ana Maria Martins, Beatriz Jurkiewicz Frangipani, Fernanda Ramos da Silva, Renata Bernardes de Oliveira, Vania D'Almeida

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0007/10



Título:	Avaliação da cicatrização de feridas em pacientes tratados ou em tratamento de acne com isotretinoína oral
Autores:	Sanudo, Adriana; Bagatin, E.; Afonso, J.P.J.M.; Guadanhim, L.; Riviti, M.C.; Shimizu, M.M.; Hikawa, R.; Gonçalves, R.G.
Bolsista:	Rubens Guilherme Gonçalves - UNIFESP
Orientador:	Fernando Augusto de Almeida

Resumo:**Fundamentos**

A isotretinoína oral é o tratamento padrão ouro para acne moderada a grave, pois atua sobre todos os fatores etiopatogênicos, possibilitando remissão prolongada ou a cura.

Nos anos 80 e 90 surgiram relatos de casos apontando risco aumentado de cicatrizes hipertróficas e quelóides espontâneas ou após procedimentos ablativos, associados à isotretinoína oral. A cicatrização é processo de reparação tecidual, com fases de coagulação, inflamação, proliferação e remodelação. Na fase de remodelação ocorre balanço entre produção de metaloproteinases, enzimas degradadoras do colágeno e seus inibidores cujas alterações determinam cicatrizes atróficas ou hipertróficas. Estas também podem estar relacionadas à inflamação prolongada. Os quelóides têm mecanismo etiopatogênico desconhecido, possivelmente associado a fatores de crescimento.

Objetivo

Avaliar o aspecto das cicatrizes de feridas traumáticas ou cirúrgicas em pacientes com acne em tratamento com isotretinoína oral, buscando evidenciar cicatrizes hipertróficas e/ou quelóides.

Método

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - UNIFESP/HSP, n° 3206/2009. Estudo clínico observacional. Participaram desse projeto sujeitos com idades entre 15 e 30 anos, selecionados entre pacientes atendidos nos Ambulatórios de Dermatologia da UNIFESP e da Faculdade de Medicina da USP, no período de Outubro de 2009 até o presente momento. Incluídos os que assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Autorização para Fotografias. Preenchida ficha clínica, incluindo dados biográficos, histórico da ferida e cicatriz (causa, tempo de evolução, localização), presença ou não de acne, uso ou não de isotretinoína oral. Realizado exame clínico dermatológico e fotografia da cicatriz e avaliação do seu aspecto, dividido em:

Ótimo: levemente perceptível;

Bom: evidente, sem alteração da cor, não deprimida, não alargada;

Ruim: evidente, deprimida e/ou alargada e/ou hipertrófica e/ou hipertrófica;

Cicatriz hipertrófica: eritematosa, elevada, respeitando limites da ferida e

Quelóide: eritematosa, elevada, ultrapassando limites da ferida.

Os dados são apresentados de forma descritiva.

Resultados

Foram entrevistados e examinados 35 pacientes usando isotretinoína oral; destes, 10 (8 homens e 2 mulheres), com idades entre 20 e 26 anos, foram incluídos por apresentarem cicatrizes, decorrentes de: trauma (3), acidente de trabalho (1), dermabrasão localizada (1), acidente caseiro (2), colocação de piercing (1) e biópsia (1). Destas, apenas 1/10, hipertrófica e 1/10, quelóide, ambos pós trauma.

Foram entrevistados e examinados 18 pacientes que nunca utilizaram isotretinoína oral. Dez indivíduos do sexo masculino, com idades entre 20 e 26 anos, apresentavam cicatrizes decorrentes de: trauma (8) e cirurgia (2). Destas, 3/10, cicatrizes hipertróficas, pós trauma (2) e cirurgia (1).

Discussão

Os resultados deste estudo poderiam contribuir para ampliar os dados da literatura sobre associação ou não entre cicatrizes hipertróficas e/ou quelóides e isotretinoína oral. A não confirmação contribuiria para abordagem precoce das cicatrizes após a resolução da doença, pois eles apresentam repercussões sobre a qualidade de vida pela acne e o impacto negativo das cicatrizes pode ser igual ou maior. Essas cicatrizes são de vários tipos, exigem tratamento prolongado, seqüencial, com associação de múltiplas técnicas. Dessas, a dermabrasão é padrão ouro, embora invasiva e com riscos de complicações. Não há estudo sobre prevalência de cicatrizes hipertróficas e/ou quelóides em pacientes tratados pela isotretinoína oral. A prevalência de quelóides na população negra, hispânica e oriental é controversa, com dados variando entre 4,5% a 20%; para cicatrizes hipertróficas acredita-se que seja maior, embora não existam dados precisos. Sabe-se que ambos são mais frequentes entre 10 e 30 anos. Até o momento, a associação de cicatrizes anormais, espontâneas ou após dermabrasão ou laser, com isotretinoína oral, limita-se a relatos de casos. Não foi possível explicar a dificuldade em detectar indivíduos em tratamento com isotretinoína oral que tivessem sofrido injúrias à pele no período do estudo. Procurou-se incluir o mesmo número de pacientes entre os que nunca usaram a droga. Os resultados obtidos mostram frequência baixa de procedimentos cirúrgicos em jovens atendidos nos dois hospitais públicos, sendo os traumas a causa mais freqüente de feridas. Por outro lado, parece não haver diferenças na ocorrência de cicatrização anormal entre jovens em uso ou não da isotretinoína oral. No entanto, não há dados suficientes para conclusão sobre associação ou não dessa droga com cicatrizes hipertróficas e/ou quelóides.

Participantes: Adriana Sanudo, Ediléia Bagatin, João Paulo Junqueira Magalhães Afonso, Lilia Guadanhim, Maria Cecília Riviti Machado, Marta Maria Shimizu, Renato Hikawa, Rubens Guilherme Gonçalves

Núm.Com.Ética em Pesquisa:3206 /09



Título: Avaliação da Cirurgia Endoscópica Funcional dos Seios Paranasais em Rinossinusite Crônica e Polipose Nasossinusal**Autores:** Itamoto, C.H.; Kosugi, E.M.; Nakao, L.H.; Cursino, M.M.P.; Chen, V.G.**Bolsista:** Milena Martins Peloggia Cursino - UNIFESP**Orientador:** Luiz Carlos Gregorio**Resumo:**

Rinossinusite Crônica é uma afecção que acomete aproximadamente 5-15% da população urbana nos Estados Unidos. Embora não exista nenhum estudo epidemiológico no Brasil, sabe-se que as manifestações clínicas da RSC são queixas frequentes em qualquer serviço médico. A rinossinusite crônica pode ser dividida em rinossinusite crônica sem pólipos, também chamada apenas de rinossinusite crônica (RSC) e a rinossinusite crônica com pólipos ou polipose nasossinusal (PNS). Uma grande variedade de arsenal terapêutico tem sido utilizada para tratar RSC, com alguma evidência para o uso de corticosteróides tópicos na RSC. Por outro lado, a cirurgia funcional endoscópica sinusal (FESS) tem sido cada vez mais indicada, devido à elevada taxa de sucesso terapêutico, à baixa incidência de complicações. Além disso, o avanço do diagnóstico por imagem contribuiu para a indicação da FESS como tratamento de escolha nos casos de RSC e PNS.

O uso de medidas de desfecho tem crescido nos estudos recentes de efetividade e qualidade de atendimento das terapêuticas. Existem diversos questionários de qualidade de vida global que já foram aplicados à RSC e PNS, demonstrando seu impacto negativo significativo na qualidade de vida. A vantagem dos questionários de qualidade de vida é a facilidade para comparar diversas doenças crônicas, porém, eles falham na busca por detalhes específicos de cada doença. Deste modo, medidas de desfecho específicas são preferíveis.

O Teste de Desfecho Sino-Nasal de 20 questões (SNOT-20, sigla de Sino-Nasal Outcome Test-20) é uma medida de desfecho usada em RSC e PNS. Ele contém 20 questões e foi uma modificação da Medida de Desfecho em Rinossinusite de 31 questões (RSOM-31, sigla de Rhino-Sinusitis Outcome Measure). O SNOT-20 foi modificado, sendo retirada a escala de importância dos sintomas e introduzido 2 novos sintomas: obstrução nasal e perda de paladar e olfato. Uma recente revisão de instrumentos específicos para RSC e PNS, avaliou a confiabilidade, validade, responsabilidade e facilidade de uso de cada teste e concluiu que o SNOT-22 é o mais adequado.

Objetivos

Avaliar subjetivamente os resultados do tratamento cirúrgico em pacientes com Rinossinusite Crônica com e sem pólipos nasais.

Método

A população de estudo foi composta por 30 pacientes voluntários com diagnóstico clínico de RSC ou PNS de acordo com o Consenso Europeu de Rinossinusite e Pólipos Nasais e indicação de tratamento cirúrgico do Ambulatório de Rinologia do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da UNIFESP-EPM. Estudamos também 30 voluntários sem sinais ou sintomas de RSC e PNS para controle. Todos os participantes foram submetidos à avaliação otorrinolaringológica e todos assinaram voluntariamente o consentimento informado. Como critérios de exclusão, consideramos: presença de neoplasias nasais e idade menor que 18 anos.

Trata-se de um estudo prospectivo em que avaliaremos a efetividade da cirurgia endoscópica funcional dos seios paranasais para RSC e PNS, de modo subjetivo, utilizando-se o questionário SNOT-22 no pré e no pós-operatório de 2, 4 e 12 semanas. Além disso, aplicaremos o questionário em 30 voluntários sem doença nasal para controle.

O questionário SNOT-22 contém 22 perguntas sobre problemas relacionados ao nariz, em que o paciente pode dar notas de zero (nenhum problema) até 5 (pior problema possível), somando um valor total de 110 pontos. Quanto maior a pontuação, pior a condição.

Resultados:

O grupo de estudo foi composto de 30 pacientes, sendo 16 homens (53,7%), com idade média de 44,7 anos e desvio padrão (DP) de 16,7. Destes, 17 possuíam o diagnóstico de PNS (56,7%) e 13 de RSC (43,3%).

Dos 17 pacientes com PNS, 11 eram homens (64,7%) e a idade média, 48,2 anos (DP=16,9). Dos 13 com RSC, 5 eram homens (38,5%) e a idade média, 40,2 anos (DP=15,7).

O grupo controle foi composto de 30 voluntários, sendo 13 homens (43,3%) e idade média de 30,2 anos (DP=13,9). A pontuação média de seus questionários foi de 18,4, com DP de 22,8.

O grupo de estudo apresentou valores pré-operatórios de 53,2 (DP=20,4). O valor reduziu para 14,6 (15,3), 15,7 (18,1) e 17,1 (17,2), respectivamente, média e desvio padrão dos pós-operatórios de 2, 4 e 12 semanas. Uma melhora de 36,1 pontos, considerando-se 12 semanas de pós-operatório. Isto representa um tamanho de efeito (diferença das médias dividida pelo desvio padrão inicial) de 1,77, que é considerado um efeito de grande proporção (maior que 0,8).

Considerando apenas os pacientes com PNS, os valores pré-operatórios foram de 46,5 (17,8), reduzindo para 8,3 (3,9), 8,1 (2,9) e 10,3 (4,9). Uma melhora de 36,2 pontos e efeito de 2,03 (grande proporção).

Considerando apenas os pacientes com RSC, os valores pré-operatórios foram de 61,8 (20,9), reduzindo para 22,8 (20,3), 25,5 (24,3) e 26,1 (23,1). Um melhora de 35,7 pontos e efeito de 1,71 (grande proporção).

Conclusão:

A cirurgia endoscópica funcional dos seios paranasais é eficaz para a melhora subjetiva dos pacientes com RSC e PNS em 12 semanas, levando a valores próximos aos de pacientes sem doença nasossinusal, principalmente nos portadores de PNS.

Participantes: Caroline H. Itamoto, Eduardo Macoto Kosugi, Leonardo H. Nakao, Milena Martins Peloggia Cursino, Vitor Guo Chen

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1135/09



Título: Avaliação da durabilidade do primeiro esquema anti-retroviral em pacientes infectados pelo HIV, comparando início com inibidor da transcriptase reversa não nucleosídeo ou inibidor de protease com ou sem baixa dose de ritonavir como terceira droga do esqu

Autores: Arantes, L.S.R.; Tenore, S.

Bolsista: Lara Soares Rezende Arantes - UNIFESP

Orientador: Ricardo Sobhie Diaz

Resumo:

INTRODUÇÃO: A terapia antirretroviral proporcionou grandes avanços no que diz respeito à longevidade e qualidade de vida dos portadores da SIDA. Atualmente, um dos desafios no tratamento destes pacientes é o manejo da HAART (terapia antirretroviral de alta eficiência) e os cuidados com relação ao desenvolvimento de resistência aos antirretrovirais. A HAART é composta por duas drogas do tipo Inibidores da Transcriptase Reversa Nucleosídeo (ITRN) associadas a uma terceira classe de drogas, que é a variável mais estudada para a escolha de um esquema mais seguro e controle das opções de tratamento. Essa terceira droga pode ser um Inibidor da Transcriptase Reversa Não-nucleosídeo (ITRNN) ou um Inibidor da Protease (IP) associado ao Ritonavir (r). Antigamente considerava-se o uso do IP sem associação com o ritonavir, hoje, tem sido empregado com a função de potencializar e proteger o efeito do IP. Por vantagens potenciais no manejo antirretroviral, no Brasil, optou-se por sugerir esquemas com ITRNN como primeira opção e esquemas com IP/r como alternativos para o início de terapia antirretroviral em pacientes virgens de tratamento, mas não há uma garantia de qual seria a melhor combinação para o primeiro esquema. Este trabalho é uma continuação do trabalho de mesmo título apresentado em 2009, que mostrou a durabilidade do primeiro esquema antirretroviral em pacientes virgens de tratamento e os principais motivos de interrupção deste esquema. **OBJETIVO:** Na segunda fase do projeto pretendemos ampliar a amostra e avaliar os parâmetros imunológicos e a durabilidade do novo esquema antirretroviral introduzido, para compreender as implicações do primeiro esquema sobre o novo esquema. **MÉTODOS:** Análise retrospectiva de prontuários de pacientes com infecção pelo HIV ou com co-infecção HIV-Hepatite B e HIV-Hepatite C, em acompanhamento no ambulatório de doenças infecciosas da UNIFESP, que iniciaram seu primeiro esquema antirretroviral com ITRNN, IP ou IP/r associado a dois ITRNs. Os dados foram separados em grupos quanto ao esquema inicial utilizado e nesses grupos foram avaliados a evolução dos parâmetros imunológicos (CV e CD4), a ocorrência de falhas virológicas, a durabilidade do novo esquema e o motivo da terceira troca, bem como a evolução dos parâmetros imunológicos após a nova troca. Os dados foram colocados em tabelas e serão analisados estatisticamente para conclusão dos resultados. **RESULTADOS:** Na primeira fase do projeto concluiu-se que o esquema da maior durabilidade foi o de IP, sem o uso do ritonavir. O principal motivo de troca foi falha virológica (47%), seguida por intolerância (21,5%), toxicidade (9,2%) e abandono (7,0%). O grupo que apresentou mais falha virológica foi o de IP (50,6%), sem o uso de ritonavir, quando associado ao ritonavir o índice de falha caiu para 34,6%. Quanto à toxicidade, o efavirenz (ITRNN) e o grupo dos IP apresentaram a mesma frequência. Já com relação à tolerância, os ITRNN foram os menos tolerados. Os resultados da segunda fase da pesquisa ainda estão na fase de análise estatística e serão apresentados no congresso. Esperamos observar o comportamento dos parâmetros imunológicos no novo esquema e se há impacto do esquema inicial sobre a ocorrência de falha virológica, toxicidade e outros parâmetros após a troca do esquema. Na segunda fase foram reanalisados 296 prontuários e analisados 359 prontuários de pacientes co-infectados HIV-hepatite B ou C, totalizando um n= 655 pacientes. Serão utilizados aqueles virgens de tratamento, que realizaram todo o acompanhamento neste serviço e que realizaram pelo menos 1 troca de esquema HAART, totalizando n=322.

Participantes: Lara Soares Rezende Arantes, Simone Tenore

Núm.Com.Ética em Pesquisa:70609



Título:	Avaliação da invasão trofoblástica na gravidez tubária por anatomia patológica, imunohistoquímica e marcadores sorológicos maternos
Autores:	Elito Jr, J.; Fernandes, T.
Bolsista:	Thais Fernandes - UNIFESP
Orientador:	Julio Elito Junior

Resumo:

Avaliação da invasão trofoblástica na gravidez tubária por anatomia patológica, imunohistoquímica e marcadores sorológicos maternos. Autor: Thais Fernandes. Orientador: Prof. Dr. Julio Elito Jr. Financiamento: CNPq. (Departamento de Obstetria. Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina). Este estudo visa apurar a invasão das células trofoblásticas na gravidez ectópica (GE) tubária para compreender os mecanismos da proliferação e infiltração dessas células no oviduto. É um estudo prospectivo realizado com pacientes diagnosticadas com GE tubária tratadas cirurgicamente desta afecção. Na histopatologia, observamos a invasão tubária. A fração beta da gonadotrofina coriônica (beta-hCG) sérica foi avaliada por seu valor e seu incremento nas 48h antes da cirurgia. A citoqueratina 67 (Ki-67) e o fator de crescimento vasculo-endotelial (VEGF) foram avaliados e classificados pela fração de núcleos e citoplasmas corados na imunohistoquímica, respectivamente. Nos resultados, observamos na histopatologia que altos valores séricos da beta-hCG estavam relacionados à invasão trofoblástica na tuba foi completa. Já a fração de núcleos corados para a Ki-67 foi elevada quando os títulos da beta-hCG tiveram importante nas 48h pré-cirúrgicas. Ainda observamos elevada angiogênese pela imunohistoquímica do VEGF na maior parte dos casos. Assim, concluímos que a maior invasão trofoblástica na tuba está relacionada com maiores títulos da beta-hCG. Ainda, o aumento dos títulos da beta-hCG nas 48h antes do tratamento parece relacionar-se com grande proliferação celular evidenciada pela Ki-67. Já o VEGF estava elevado na maioria dos casos, demonstrando uma necessidade de angiogênese quando a implantação ocorre na tuba.

Participantes: Julio Elito Junior, Thais Fernandes
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1986/08



Título:	Avaliação das doenças renais em biópsias de enxerto renal, de 2000-07, no serviço de Nefropatologia/HSP.
Autores:	Godofredo, A.R.; Marujo, F.I.; Mastroianni-Kirsztajn, G.; Franco, M.F.
Bolsista:	Andre Romero Godofredo - UNIFESP
Orientador:	Marcello Fabiano de Franco

Resumo:

Introdução: A Glomerulonefrite pós-transplante tem ganhado uma importância cada vez maior devido ao melhor manejo da rejeição aguda e das complicações infecciosas, com consequente aumento da sobrevida do enxerto renal e desenvolvimento de doenças glomerulares. As principais glomerulopatias são as mediadas por IgA (26%) e a Glomerulosclerose Segmentar e Focal (GESF) (15-30%). A prevalência das nefropatias varia de acordo com a distribuição étnica, época da realização do estudo e condições sócio-econômicas de higiene da população em questão. Atualmente, há um crescente interesse em estudos a respeito da epidemiologia das doenças renais por todo o mundo. No Brasil, entretanto, a maior parte deles são restritos a poucos serviços e são raros os que envolvem uma grande população. A Escola Paulista de Medicina – UNIFESP é responsável por uma média de 1457 biópsias renais por ano; 11.654 (3713 destas provenientes de transplante renal) foram avaliadas de 2000 a 2007. Sendo assim, uma análise da frequência relativa de cada diagnóstico de transplante renal em nosso serviço tem uma importância única, pois compreende uma amostra bastante significativa da população de doentes submetidos a biópsias renais no Brasil.

Materiais e Métodos: Numa primeira etapa do projeto, para a localização dos laudos das biópsias renais a serem analisados (de 01/01/2000 a 31/12/2007), foram utilizados dois programas de computador do Depto. de Patologia da EPM (UNIFESP), chamados "AnatoPesq" (que armazena e organiza todos os laudos realizados por esse serviço de 06/11/1996 a 31/08/2006) e "Laudos" (que faz o mesmo para os laudos de 01/09/2006 em diante). Para os laudos mais recentes (armazenados no programa "Laudos"), foi usada uma ferramenta de busca do próprio programa para verificar a frequência de cada. Já para os mais antigos (armazenados no programa "AnatoPesq"), cada laudo foi lido, analisado e classificado cuidadosamente pelos pesquisadores. Já na segunda etapa, foi analisado o maior número possível de prontuários (no total até o momento, 12 prontuários) de pacientes diagnosticados com Glomerulonefrite pós-transplante e preenchido o formulário, criado com dados relevantes a essa doença, tais como data do transplante, compatibilidade HLA, tempo de isquemia fria, creatinina final e inicial, entre outros dados.

Resultados: Como os resultados foram dispostos em tabela, serão apresentados no relatório final e apresentação do projeto.

Conclusão: Ainda não há muitos estudos semelhantes disponíveis para comparação na literatura, porém alguns dos nossos dados são semelhantes aos de outras instituições.

A rejeição aguda foi o diagnóstico mais frequente, observado em 24,2% dos casos, em comparação com uma frequência entre 12% e 30%, relatado em outros estudos, seguido de Necrose Tubular Aguda, observada em 22,5% dos casos e o terceiro foi a Nefropatia Crônica do Transplante, diagnosticada em 21,4% dos casos. Em conjunto, nossos dados demonstram que, além da rejeição aguda, vários outros diagnósticos importantes para o tratamento e acompanhamento dos pacientes são revelados por biópsias de enxerto renal, o que mais uma vez destaca a importância deste procedimento diagnóstico na assistência médica aos pacientes transplantados. Com relação ao estudo mais aprofundado da Glomerulonefrite pós-transplante, encontramos os seguintes dados:

A média de idade dos pacientes foi de 45 anos. A creatinina inicial média foi de 2,38 mg/dl e a final, de 2,89 mg/dl; já a proteinúria inicial foi de 5,11 mg/dl e a final, de 6,26 mg/dl. A leucocitúria inicial foi de 17911 e a final, de 29008; já a hematúria inicial foi de 38818 e a final, de 20253. As doenças de base mais prevalentes foram a IRC (25% dos pacientes), HAS (33% dos pacientes) e Esquistossomose (16,7% dos pacientes).

A média do tempo entre a data da biópsia e do transplante foi de aproximadamente quatro anos, o que reflete o tempo de curso natural da doença. Essa informação é útil para se adotar medidas profiláticas prevendo a glomerulopatia quando o enxerto ultrapassa essa data.

Participantes: André Romero Godofredo, Fabio Iglesias Marujo, Gianna Mastroianni-Kirsztajn, Marcello Fabiano de Franco
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0196/09



Título:	AVALIAÇÃO DAS DOENÇAS RENAIS EM BIÓPSIAS DE RIM NATIVO, DE 2000-07, NO SERVIÇO DE NEFROPATOLOGIA/HSP.
Autores:	Godofredo, A.R.; Marujo, F.I.; Mastroianni-Kirsztajn, G.; Franco, M.F.
Bolsista:	Fabio Iglesias Marujo - UNIFESP
Orientador:	Gianna Mastroianni Kirsztajn

Resumo:

Introdução: Apesar de haver uma grande quantidade de informações a respeito de doenças renais, são poucos os estudos nacionais abrangentes baseados em biópsias e/ou que descrevem correlações entre os achados anátomo-patológicos e clínicos. Atualmente, com o envelhecimento da população mundial, houve um grande crescimento do interesse em estudos a respeito da epidemiologia das doenças renais e sua apresentação em idosos. No Brasil, entretanto, a maior parte deles são restritos a poucos serviços e são raros os que envolvem uma grande população. O Serviço de Patologia da Escola Paulista de Medicina – UNIFESP é responsável por uma média de 1588 biópsias renais por ano; 12705 (5808 destas provenientes de rim nativo) foram realizadas de 2000 a 2007. Sendo assim, uma análise da frequência relativa de cada diagnóstico em anatomopatológico de rim nativo e a sua relação com os dados clínicos de cada paciente em nosso serviço tem uma importância única, pois compreende uma amostra bastante significativa da população de doentes renais no Brasil.

Materiais e Métodos: Os 5951 laudos de rim nativo analisados foram obtidos em dois programas do Depto: "AnatoPesq" (laudos de 01/01/2000 a 31/08/2006) e "Laudos" (01/09/2006 a 31/12/2007). A análise por sexo e por idade utilizou 4187 laudos (01/01/2000 a 31/08/2006). Os resultados referentes aos maiores de 70 anos foram obtidos através de 156 laudos (01/01/2000 a 31/08/2006).

Resultados: Nos 5951 laudos, muitos apresentaram mais de um diagnóstico relevante, totalizando 9012 e a maioria destes foi de Glomerulonefrites (GN), com 5392 diagnósticos (59,9% do total). Entre as GN primárias, predominaram Doença Lesões Mínimas (DLM) (10,1%) e Glomerulosclerose Segmentar e Focal (GESF) (9,2%) e, entre as secundárias, Nefrite Lúpica (8,5%). Infecções e lesões túbulo-intersticiais representaram 8,5%, seguidas de Neoplasias renais (5,3%) e Lesões císticas ou traumáticas (2,4%). Outros diagnósticos foram 2164 (24,0%), com material insuficiente em 7,6%. Dos 4187 laudos, 50,7% eram de mulheres (43% dos diagnósticos). O sexo masculino predominou em: Glomerulonefrite proliferativa mesangial (83%), Neoplasias renais (68%), Glomerulonefrite membranosa (68%) e o sexo feminino em: Nefrite lúpica (82%), DLM (50%), GESF (52%). A distribuição por idade do total dos diagnósticos seguiu o seguinte padrão: 0-9 anos (6,5%), 10-29 (18,4%), 30-49 (31,6%), 50-69 (28,5%), >70 (9,9%), não referida (5%). A Nefrite lúpica foi mais frequente de 30-49 (52,6%) e 10-29 anos (25,9%). Neoplasias malignas foram mais frequentes acima da 6ª década de vida (68%).

Dentre os 108 pacientes com mais de 70 anos analisados, 43,5% apresentaram neoplasias, sendo a maioria Carcinoma de células renais (28,7% dos pacientes), com o tipo de Células Claras como mais freqüente (21,3% dos pacientes). Os Carcinomas Uroteliais ocuparam a segunda posição, com 10,2%. Os pacientes sem diagnóstico confirmado pela biópsia devido a material insuficiente correspondem ao terceiro lugar, com 8,3%, seguido de Glomerulonefrite membranosa (GNM), com 7,4%. O complexo DLM-GESF foi responsável por 6,5%. Foram encontradas fortes associações entre sinal clínico e doença: 100% das GNM, das GESF e das Amiloidoses nos idosos cursaram com proteinúria; houve poucos casos de hematúria clinicamente importante em idosos; e só 50% das GNM e das GESF tiveram disfunção renal como sinal.

Discussão e Conclusão: A maior parte dos resultados obtidos condiz com as freqüências relativas de diagnósticos descritos na literatura (1) (apesar de esses dados variarem conforme a região do mundo). As Glomerulonefrites compõem o grupo com maior número de diagnósticos (60,6% do total). Dentre elas, pode-se dizer que entre as Glomerulonefrites primárias predominaram as Doença de Lesões Mínimas (10,4%, acima dos 5,5% descritos na literatura) e Glomerulosclerose Segmentar e Focal (9,2%, comparado a 12,7% na literatura) e entre as Glomerulonefrites secundárias predominou a Nefrite Lúpica (8,8%, valor idêntico ao referido em outras publicações). A freqüência de biópsias com material insuficiente para diagnóstico definitivo foi de 6,4%, semelhante aos 5,7% encontrados na literatura.

As Glomerulonefrites destacam-se por sua freqüência em biópsias de rins nativos, em especial as que causam síndrome nefrótica, por ser esta uma indicação incontestável de biópsia renal, principalmente em indivíduos adultos.

Já nos pacientes acima dos 70 anos, predominaram as neoplasias (43,5% dos pacientes), com destaque para o Carcinoma de células renais de células claras (21,3%), como era esperado. Dentre as doenças não neoplásicas, a mais freqüente foi a Glomerulonefrite Membranosa (que era a glomerulonefrite mais freqüente antigamente), seguida pelo complexo DLM-GESF (atualmente a mais comum).

Vale ressaltar que o presente estudo ainda se encontra em desenvolvimento.

Participantes: André Romero Godofredo, Fabio Iglesias Marujo, Gianna Mastroianni-Kirsztajn, Marcello Fabiano de Franco
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0116/09



Título: Avaliação das propriedades psicométricas da Escala Dimensional para Avaliação de Presença e Gravidade de Sintomas Obsessivo-Compulsivo (DYBOCS)

Autores: Giorjão, A.M.

Bolsista: Andressa Martins Giorjao - UNIFESP

Orientador: Maria Conceicao do Rosario

Resumo:

INTRODUÇÃO

Apesar do Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) ser definido como uma entidade nosológica única pelo DSM-IV (APA, 1994), caracterizada pela presença de obsessões ou compulsões, sua apresentação clínica pode ser bastante heterogênea. Sendo assim, vários estudos têm tentado simplificar estas diversas apresentações de sintomas, e estabelecer subgrupos mais homogêneos de pacientes. Até o momento, as tentativas mais eficazes de classificação dos pacientes com TOC em subgrupos têm sido as realizadas de acordo com a idade de início dos SOC, com a presença ou ausência de tiques associados, e a partir de abordagens dimensionais.

Os estudos demonstram que essas dimensões de SOC são temporalmente estáveis (Mataix-Cols e cols., 2005); semelhantes nas diversas faixas etárias (Stewart e cols., 2007); com grandes vantagens para utilização em estudos genéticos (Leckman e cols., 2003); com padrões diferentes de ativação de acordo com a gravidade de dimensões específicas de sintomas (van den Heuvel e cols., 2009); e com diferentes perfis de resposta ao tratamento dependendo dos escores em dimensões específicas (Saxena e cols., 2002).

Portanto, acredita-se que a abordagem dimensional é bastante promissora e que a avaliação da gravidade dos SOC de acordo com as diferentes dimensões pode trazer resultados mais precisos. Atualmente, a Escala Yale-Brown para Sintomas Obsessivo-Compulsivos (Y-BOCS) é considerada como "padrão-ouro" no estudo de pacientes com TOC, apesar de não conseguir avaliar as diferentes dimensões de forma mais precisa. Sendo assim, a Escala Dimensional para Avaliação de Presença e Gravidade dos Sintomas Obsessivo-compulsivos (Dimensional Yale-Brown Obsessive-Compulsive Scale, DY-BOCS) foi desenvolvida ao mesmo tempo em português e inglês e demonstrou ter excelente validade e confiabilidade (Rosario-Campos e cols., 2006). O presente estudo tem como objetivo principal continuar o processo de validação da DYBOCS, avaliando sua sensibilidade para resposta ao tratamento.

OBJETIVOS e HIPÓTESES: Determinar a sensibilidade da DYBOCS para mensurar a resposta de pacientes com TOC ao tratamento, com a hipótese que a DYBOCS é um instrumento sensível a resposta ao tratamento de pacientes com TOC.

METODOLOGIA

Este projeto foi encaminhado a Comissão de Normas Éticas e Regulamentares da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Os pacientes estudados assinaram termo de consentimento contendo as informações necessárias sobre o estudo.

Foram incluídos pacientes adultos, com diagnóstico de TOC de acordo com os critérios do DSM-IV, com os seguintes instrumentos:

1. DY-BOCS - Desenvolvida para avaliar a presença e gravidade dos SOC de forma dimensional, apresenta um escore parcial máximo de 15 para cada uma das Dimensões, o que gera um escore máximo para os sintomas, somado a um escore máximo de 15 para o comprometimento causado por esses sintomas. Sendo assim, a DYBOCS tem um escore total máximo de 30 pontos.
2. Y-BOCS - instrumento clínico, semi-estruturado, para avaliação da presença e gravidade dos SOC. A YBOCS tem escores máximos de 20 para obsessões e 20 para compulsões, com um escore total máximo de 40.

A sensibilidade ao tratamento da DYBOCS foi calculada através da comparação entre escores da DYBOCS antes do tratamento e após 12 semanas do início do tratamento medicamentoso. Esses escores foram comparados aos escores da YBOCS (considerada como padrão-ouro) antes do tratamento e após o tratamento. Foram analisados os índices de correlação entre os escores da YBOCS e DYBOCS para determinação da sensibilidade de resposta da DYBOCS.

RESULTADOS

Até o momento, foram avaliados 13 (treze) pacientes com TOC (sendo 7 do sexo masculino e 6 do sexo feminino), com idade média de 31,4 anos (D.P. = 11,3).

Os pacientes apresentaram as seguintes médias de gravidade antes do tratamento : YBOCS (30,4, D.P.=5,8), DYBOCS (24,6, D.P.=5,9). Após 12 semanas de tratamento com ISRS as médias foram: YBOCS=20,5 (D.P.=5) e DYBOCS=18,5 (D.P.=5,1). A YBOCS e DYBOCS apresentaram correlações significativas tanto antes do tratamento (Pearson =0,75, p=0,005) quanto após o tratamento (Pearson=0,64, p=0,02).

DISCUSSÃO

As várias tentativas de determinação de subgrupos de pacientes com TOC a partir de abordagens categóricas têm apresentado resultados limitados. A avaliação dimensional dos SOC apresenta-se como uma alternativa promissora para o estabelecimento de subgrupos mais homogêneos de pacientes, com significância em estudos genéticos, de neuroimagem e de resposta ao tratamento.

A DYBOCS está sendo utilizada em diversos países e se mostrou um instrumento válido e confiável para a avaliação de presença e gravidade de dimensões de SOC.

Os resultados do presente estudo demonstraram significativa correlação positiva entre os escores da YBOCS e da DYBOCS, sugerindo que a DYBOCS é um instrumento sensível para avaliar a resposta ao tratamento de pacientes com TOC. Esses resultados também reforçam que a DYBOCS tem extrema utilidade na prática clínica e para pesquisas futuras.

Participantes: Andressa Martins Giorjão

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0417/10



Título: Avaliação de Empatia dos alunos da graduação em medicina da UNIFESP

Autores: Del Sant, L.C.

Bolsista: Lorena Catarina Del Sant - UNIFESP

Orientador: Mario Alfredo De Marco

Resumo:

Introdução:

A empatia é uma habilidade social que tem sido relacionada a melhor qualidade de vida, a relações interpessoais mais gratificantes, a maior realização pessoal e ao sucesso profissional. Diversos estudos relacionam empatia com a maior satisfação e com a maior adesão dos pacientes. O desenvolvimento de habilidades de comunicação em médicos tem sido apontado como uma necessidade e uma competência fundamental para o exercício da medicina.

Objetivos:

Avaliar a empatia de estudantes recém-ingressos no curso médico e compará-los com resultados de estudos realizados em nosso meio.

Método:

Foi aplicado o Inventário de Empatia (Falcone, 2008) em 102 alunos do primeiro ano do Curso de Medicina de uma Universidade em 2009. O inventário avalia os quatro fatores que compõem a habilidade empática: 1) Tomada de Perspectiva (TP): capacidade de compreender o ponto de vista e os sentimentos da outra pessoa; 2) Flexibilidade Interpessoal (FI): capacidade de aceitar perspectivas diferentes das próprias; 3) Altruísmo (AL): capacidade de suspender temporariamente as próprias necessidades em função do outro; 4) Sensibilidade Afetiva (SA): sentimento de compaixão e de preocupação com o outro.

Resultados:

Foram entrevistados 102 alunos, sendo 58% do sexo masculino, com idade média de 19,4 anos, [min 17- max 25 anos e DP= 2,64]. A média encontrada para cada um dos fatores do Inventário foi: FI=31,32 e SA 35,85 (ambos no percentil 50); TP=42,21 (percentil 60) e AL= 32,67 (percentil 99).

Conclusões:

Os resultados sugerem que o maior índice encontrado no fator Altruísmo esteja associado ao perfil das pessoas que procuram a carreira médica, já que o aumento esteve presente tanto em alunos recém-ingressos como nos médicos formados há mais tempo. São necessários mais estudos para avaliar qual o impacto da educação médica nessa questão.

Participantes: Lorena Catarina Del Sant

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0514/09



Título: Avaliação de pacientes com hepatite B crônica com seguimento maior ou igual a dez anos

Autores: Silva, J.

Bolsista: Juliana da Silva - UNIFESP

Orientador: Maria Lucia Cardoso Gomes Ferraz

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais de dois bilhões de pessoas já tenham tido contato com o HBV e que 400 milhões estejam cronicamente infectadas, o que corresponderia a mais de 5% da população mundial, fazendo desta a principal causa de doença hepática crônica, cirrose hepática e hepatocarcinoma em todo o mundo. A hepatite B é disseminada predominantemente pela via parenteral, através de sangue ou derivados, sendo também de grande importância a via sexual e a transmissão vertical. O curso da doença é autolimitado, começando com um período de incubação que varia de 30 a 150 dias no qual o HBsAg, o HBeAg e o DNA do HBV podem ser detectados no soro e se levam a níveis altos. No início dos sintomas, o anti-HBc eleva-se e os níveis séricos de aminotransferases também estão elevados. Em geral, o DNA do vírus e o HBeAg começam a cair no início da enfermidade e podem ser indetectáveis no momento de pico da doença clínica. O HBsAg torna-se indetectável e o anti-HBs eleva-se durante a recuperação, varias semanas ou meses após a perda do HBsAg. A hepatite B crônica desenvolve-se em cerca de 2 a 7% dos adultos infectados pelo HBV, mais comumente em homens e indivíduos imunossuprimidos. Esse risco também se correlaciona com a idade, ocorrendo em 90% dos indivíduos neonascidos infectados pelo HBV. A cronicidade se dá quando há persistência do HBsAg por um período superior a seis meses. Materiais e Métodos: Foi feita uma revisão retrospectiva nos prontuários de pacientes com hepatite B crônica, em acompanhamento há mais dez anos no Ambulatório de Hepatites da UNIFESP e selecionados independentemente de sexo, idade ou etnia, e deveriam preencher o critério diagnóstico para hepatite B crônica. A partir dessa coleta, foram avaliados a evolução e os defechos clínicos desses pacientes selecionados. Resultados/Conclusões: Esse trabalho mostrou o seguinte perfil do paciente com hepatite B com tratamento há mais de dez anos: sexo masculino, encaminhados do banco de sangue ao ambulatório de hepatites da unifesp, assintomaticos por alterações de sorologias para hepatite B.

Participantes: Juliana da Silva



Título:	Avaliação do câncer da próstata por métodos de imagem: correlação da ressonância magnética com bobina endorretal e espectroscopia e estadiamento cirúrgico
Autores:	Cantarelli, B.C.F.; Shigueoka, D.C.; Castro, H.A.S.; Santos, J.E.M.; Carvalho, J.A.R.; Ajzen, S.
Bolsista:	Juliano Augusto Ribeiro de Carvalho - UNIFESP
Orientador:	Sergio Ajzen

Resumo:

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Dentre os quase 500.000 novos casos de câncer previstos para o ano de 2010 no Brasil, o número de casos novos de câncer de próstata será de 52.350. Estes valores correspondem a um risco estimado de 54 casos novos a cada 100 mil homens. A detecção precoce deste câncer torna-se cada vez mais importante e, para isso, novos métodos de diagnóstico e rastreamento vêm sendo desenvolvidos. A ressonância magnética (RM) tem sido reconhecida como uma ferramenta muito útil para a avaliação do câncer de próstata. Esse método proporciona um maior detalhamento da anatomia da próstata e estruturas vizinhas que outras modalidades de imagem, e a espectroscopia por ressonância magnética (ERM) torna o diagnóstico ainda mais sensível e específico na detecção do local do câncer. O conhecimento do avanço do tumor para além da cápsula é importante para a escolha da terapia apropriada. Estudos histopatológicos anteriores mostraram que o tamanho do câncer pode dar um prognóstico significativo de avanço extracapsular. Por essa razão a estimativa do volume do tumor feita por achados em ERM tem sido usada em conjunto com RM para diagnosticar avanço extracapsular, aumentando a precisão da RM. Isso poderia ajudar no aperfeiçoamento da técnica cirúrgica para reduzir as margens positivas, melhorar os resultados oncológicos, e o conhecimento pré-operatório da localização do tumor com ERM poderia ajudar o cirurgião nesse aspecto. O objetivo desse trabalho foi de comparar os achados dos exames de ressonância magnética com bobina endorretal e espectroscopia e o resultado da Anatomia Patológica da peça cirúrgica com relação ao extravasamento extracapsular do câncer. Foram pesquisados os dados de 74 pacientes do Hospital São Paulo, que realizaram exame de ressonância magnética com bobina endorretal e espectroscopia, obtidos pela busca de prontuários e pesquisa de dados via prontuário administrativo on-line. Dos pacientes estudados, foi verificado que 24 pacientes (32,43 %) foram submetidos a algum procedimento cirúrgico prostático, sendo 10 deles prostatectomia radical (13,51 %) e 14 ressecção transuretral (RTU) da próstata (18,92 %). Dentre os pacientes submetidos a procedimento cirúrgico, foram encontrados dados do anatomopatológico (AP) de 17 pacientes (22,97 %); 8 deles (10,81 %) foram submetidos a prostatectomia radical. As análises das espectroscopias foram realizadas por um avaliador experiente e sem o conhecimento prévio do resultado do AP. A pesquisa continuará com a correlação dos dados encontrados até o momento, a fim de verificar se os achados AP confirmam o resultado encontrado pela espectroscopia.

Participantes: Bruno Cunha Filho Cantarelli, David Carlos Shigueoka, Hugo Alexandre Sócrates de Castro, José Eduardo Mourão Santos, Juliano Augusto Ribeiro de Carvalho, Sergio Ajzen



Título:	Avaliação do câncer prostático por métodos de imagem: correlação da ressonância magnética com bobina endorretal e espectroscopia com a biópsia guiada por ultrassonografia
Autores:	Cantarelli, B.C.F.; Shigueoka, D.C.; Castro, H.A.S.; Santos, J.E.M.; Carvalho, J.A.R.; Ajzen, S.
Bolsista:	Bruno Cunha Fialho Cantarelli - UNIFESP
Orientador:	Sergio Ajzen

Resumo:

Há mais de 30 anos a combinação de toque retal e dosagem sérica do antígeno prostático específico (PSA) vem sendo utilizada no rastreamento do câncer prostático, e a biópsia prostática por meio de ultrassonografia (US) transretal estabeleceu-se como método necessário e suficiente para confirmação histológica. Apesar das limitações destes métodos diagnósticos, tudo indica que eles ainda continuarão a ser usados por muitos anos. No entanto, a importância crescente deste prevalente câncer faz com que seja necessário o advento de novas tecnologias para o aperfeiçoamento do diagnóstico principalmente em dois aspectos: métodos cada vez mais precisos e cada vez menos invasivos. Neste aspecto a espectroscopia por ressonância magnética (ERM) pode ter um papel fundamental. Ela expande o diagnóstico de câncer da próstata, fazendo uso das imagens de RM através da detecção dos metabólitos celulares. Com as informações bioquímicas e metabólicas associadas com o crescimento e desenvolvimento tumoral, é possível detectar precocemente mudanças teciduais. Essas informações são essenciais para o tratamento nos estágios iniciais da doença. A ERM pode ajudar na determinação da área tumoral não atingida pela biópsia, pode concordar com o resultado da biópsia não mostrando áreas tumorais e evitando uma segunda e dispensável punção, pode dar uma melhor delimitação em casos de PSA elevado e biópsia positiva, enfim, ajuda na determinação das características do tumor e do prognóstico a ser seguido por esse paciente.

Objetivo: comparar os achados dos exames de ressonância magnética com bobina endorretal e espectroscopia e o resultado da biópsia prostática guiada por ultrassonografia endorretal.

Metodologia: o estudo foi realizado de forma prospectiva, entre março de 2004 e outubro de 2008, em 74 pacientes do sexo masculino com idades entre 42 e 84 anos que foram encaminhados pelo Núcleo de Pesquisa em Próstata da Universidade Federal de São Paulo (NUPPRO) e realizaram a ERM. Todas as ERM foram realizadas em um equipamento de 1.5 T e gradiente de 43 mT/m (Magnetom Sonata; Siemens Medical Systems, Erlangen, Alemanha), no Departamento de Diagnóstico por Imagem (DDI) da Escola Paulista de Medicina (EPM) – UNIFESP. Já as biópsias guiadas pelos resultados da ERM foram realizadas no Setor de Ultrassonografia do DDI da EPM, utilizando-se um equipamento Philips SD 800 e agulha 18 G. A análise estatística foi feita através da coleta dos dados presentes principalmente nos prontuários médicos dos pacientes, mas também foram coletadas informações diretamente do Departamento de Patologia da UNIFESP e do Sistema Intranet do Hospital São Paulo (HSP). As presenças de neoplasia intraepitelial (NIP) e de proliferação de pequenos ácinos atípicos (ASAP) foram consideradas negativas para fins estatísticos. Os pacientes com dados incompletos ou insuficientes e os exames de ERM de má qualidade técnica foram excluídos da pesquisa. Uma tabela contendo todas as informações úteis para o projeto, tais como idade, laudos de biópsias contendo o score de Gleason, PSAs e as leituras das espectroscopias foi construída e dela foram extraídas todas as informações que necessitávamos para a conclusão do projeto.

Resultados e Conclusão: Dos 74 pacientes que realizaram ERM, os dados de 55 (74%) puderam ser utilizados na pesquisa. Essa redução ocorreu principalmente pela dificuldade na consolidação dos dados de biópsia, seja por prontuários incompletos ou por prontuários mal escritos. Ou seja, pudemos correlacionar os dados de biópsia e da ERM em 55 pacientes. Destes, 27 (49%) tiveram biópsia negativa e 28 (51%) tiveram biópsia positiva, um número praticamente equivalente. Para atingir o objetivo original do projeto, esses resultados de biópsia foram cruzados com os resultados das ERM para que pudéssemos avaliar a acurácia deste método pouco invasivo. A densidade do PSA e a idade também foram consideradas na avaliação estatística final. A ERM mostrou-se um método confiável que pode aumentar as possibilidades de diagnóstico de câncer ao acrescentar às informações morfológicas da RM os dados metabólicos da glândula, tendo a vantagem de ser pouco invasivo quando comparada à biópsia prostática guiada por US.

Participantes:	Bruno Cunha Fialho Cantarelli, David Carlos Shigueoka, Hugo Alexandre Sócrates de Castro, José Eduardo Mourão Santos, Juliano Augusto Ribeiro de Carvalho, Sergio Ajzen
-----------------------	---



Título: Avaliação do conhecimento, atitudes e formas de tratamento realizado por pediatras no atedimento de crianças com doença do refluxo gastroesofágico.

Autores: Leite, C.L.F.

Bolsista: Carla de Lima Freitas Leite - UNIFESP

Orientador: Mauro Batista de Moraes

Resumo:

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) tem sido cada vez mais diagnosticada em lactentes, crianças e adolescentes. Entretanto, distinguir entre um refluxo patológico (DRGE) e um refluxo gastroesofágico fisiológico (RGEF), nem sempre é fácil e a literatura sobre o assunto é cheia de termos e definições discordantes. Regurgitação no lactente, em geral, é de natureza fisiológica e normalmente se resolve durante o primeiro ano de vida.

Contrariamente, sintomas relacionados a DRGE, parecem aumentar de acordo com a idade, alguns começando durante o segundo ano de vida.

Existe uma preocupação crescente com a excessiva solicitação de exames complementares e com o excesso de prescrição de medicamentos para crianças saudáveis que regurgitam. A utilização de critérios clínicos tem contribuído para tornar a avaliação mais objetiva e para a identificação, com um maior grau de segurança, das crianças que realmente necessitam de uma investigação complementar. O subdiagnóstico da doença põe a criança em risco para a ocorrência de complicações graves, por outro lado, a valorização demasiada da sintomatologia pode levar o profissional a excessos diagnósticos e terapêuticos. O objetivo deste estudo é avaliar os conhecimentos e práticas médicas na assistência à criança com sintomas sugestivos de DRGE. Pretende-se, assim, obter elementos para subsidiar a elaboração de projetos de educação médica continuada.

Material e Métodos: Foram entrevistados 130 médicos residentes em Pediatria no segundo ou terceiro ano de treinamento (n = 40) e pediatras (n=90), sendo 50 graduados entre 1996 e 2006 e 50 graduados entre 1975 e 1995.

Foi utilizado um questionário com perguntas específicas sobre o conhecimento a respeito de DRGE que foi desenvolvido a partir do questionário da NASPGHAN para condução de uma pesquisa para avaliação do conhecimento, atitudes e estilos de tratamento de médicos pediatras como parte integrante de uma campanha de educação médica, aprovada pela Academia Americana de Pediatria (AAP), com o intuito de aumentar o conhecimento dos pediatras acerca da DRGE, porém este questionário foi atualizado pois em 2009 e a NASPGHAN publicou um novo Consenso para o manejo e tratamento da DRGE.

O questionário foi dividido em duas partes: Perguntas sobre diagnóstico de DRGE e Casos Clínicos

Resultados: Durante os meses de set./09 a abril /10 apliquei os questionários para pediatras na UNIFESP e em congressos. Atualmente estou realizando a análise destes dados em conjunto com os meus orientadores, descrevendo os resultados.

Nesta fase iremos descrever apenas os resultados referente a descrição dos médicos participantes, que já tiveram seus resultados analisados, deixando para o relatório final o total dos 140 médicos.

Discussão / Conclusões: Apesar de termos uma dificuldade inicial no preenchimento dos questionários pelos médicos, conseguimos obter o número de participantes desejado e a nossa amostra foi representativa da realidade da Pediatria no Brasil. Observamos que a grande maioria dos participantes tem Residência Médica em Pediatria e em torno de 30% tem Especialização, sendo a mais frequente dentre os entrevistados a de Gastroenterologia Pediátrica. Uma parcela menor de participantes tem Pós – Graduação Strictum Senso (Mestrado e Doutorado) e número de participantes com Pós - graduação é bem mais frequente dentre os médicos das regiões Sul e Sudeste.

Com relação ao tempo de graduação obtivemos uma amostra mais homogênea, o que nos permitirá uma análise mais detalhada das questões referente a manejo e tratamento da DRGE, de acordo com o tempo de Formação.

Inicialmente desenvolvi um questionário a partir da NASPGHAN, porém como existem algumas diferenças entre as condutas realizadas no nosso país e o realizado nos EUA, fizemos algumas modificações para adaptar o questionário para ser aplicado em nosso meio, inicialmente foi aplicado em 25 médicos pediatras como piloto.

As modificações realizadas foram bastante relevantes, sendo que a utilização do Guidelines for evaluation treatment of gastroesophageal reflux disease in infants and children: recommendations of the North American College of Gastroenterology and Nutrition (2009) foi fundamental para a atualização do questionário anterior. Um dado bastante positivo da pesquisa foi que embora a maioria dos médicos participantes sejam de São Paulo, obtivemos representantes de todas as regiões do país.

A maior dificuldade foi o tempo de preenchimento dos questionários, pois como trata-se de uma pesquisa abordando o conhecimento do pediatra sobre DRGE, o questionário precisa abordar diferentes manifestações clínicas da DRGE o que o torna extenso. A opção de realizar a coleta de dados durante os Congressos foi fundamental para obter o número de questionários preenchidos necessários à pesquisa.

Estou organizando os resultados para a apresentação no Congresso do PIBIC e pretendo junto com os meus orientadores escrever um artigo e publicá-lo, bem como apresentar estes resultados em Congressos de Pediatria para divulgar o conhecimento dos médicos Pediatras sobre DRGE.

Participantes: Carla de Lima Freitas Leite



Título:	Avaliação do déficit de transportador de dopamina em parkinsonianos com Fobia Social
Autores:	Felício, A.C.; Ferraz, H.B.; Crippa, J.A.; Andrade, L.A.F.; Bressan, R.A.; Moriyama, T.S.; Tardelli, V.S.
Bolsista:	Vitor Soares Tardelli - UNIFESP
Orientador:	Rodrigo Affonseca Bressan

Resumo:

Avaliação do déficit de transportador de dopamina em parkinsonianos com Fobia Social

Introdução: A Fobia Social é uma comorbidade frequente e debilitante da doença de Parkinson (DP). Estimativas de prevalência, apesar de muito variáveis, apontam para uma maior frequência de fobia social na DP quando comparada a população em geral, com taxas de prevalência pontual variando entre 9.7 a 50% na DP e em torno de 7.8% na população em geral. Existem duas explicações possíveis para essa associação: a fobia social poderia ser uma consequência do estresse psicossocial causado pela doença (uma vez que os sintomas são muito aparentes e estigmatizantes), ou as duas doenças teriam bases neurobiológicas em comum e a degeneração dopaminérgica característica da DP poderia participar da patogênese da fobia social.

Na DP há uma degeneração progressiva dos neurônios dopaminérgicos nigro estriatais. O exame de SPECT com radiotraçador TRODAT-1 permite a quantificação in vivo do déficit de transportador de dopamina e tem boa correlação com quantificação celular post-mortem da degeneração dopaminérgica. A comparação da densidade de transportador de dopamina em pacientes parkinsonianos com e sem fobia social permite esclarecer as bases biológicas da fobia social na DP, permitindo testar a hipótese da fobia social estar associada a diminuição na densidade do transportador de dopamina do estriato de pacientes com DP.

Objetivos: 1) Comparar pacientes parkinsonianos com fobia social primária, secundária e sem fobia social com relação a características clínicas e demográficas e à densidade do transportador de dopamina aferida in vivo através do exame de SPECT com TRODAT-1. 2) Determinar a frequência de fobia social na DP, discriminando fobia social primária de secundária.

Métodos: Estudo de corte transversal avaliando 45 pacientes com DP com relação à presença de fobia social de acordo com os critérios do DSM IV; quantificação da intensidade de sintomas de Fobia Social, características demográficas, gravidade da DP e densidade do transportador de dopamina medido através de SPECT de TRODAT-1. Pacientes com doença de Parkinson e fobia social primária foram comparados àqueles com fobia social secundária e sem fobia social com relação a características clínicas e demográficas e a densidade de transportador de dopamina.

Resultados: Fobia social estava presente em 44.5% da amostra; desses, 17.8% foram considerados portadores de fobia social primária e 26.7% portadores de fobia social secundária. A idade média dos pacientes foi de 54 anos, a maioria dos pacientes era do sexo masculino (N=32, 71%) e tinha diagnóstico de DP de início precoce (N=28, 62%), a idade média de início da doença de Parkinson foi de 45 anos e os escores médios da gravidade da DP foram de 2.7 de acordo com a escala Hoehn e Yahr, 35.5 pela UPDRSIII e 73 pela Schwab e England. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os pacientes com e sem fobia social com relação a nenhuma das variáveis clínicas e demográficas estudadas, quer sejam: sexo, idade, idade de início da DP, gravidade dos sintomas motores, grau de dependência do paciente. Pacientes com e sem fobia social não se diferenciaram com relação aos valores médios do potencial de ligação do transportador de dopamina estriatal.

Conclusão: Os dados aqui apresentados não corroboram a hipótese de que as frequências elevadas e fobia social na DP estão embasadas no déficit dopaminérgico estriatal. É provável que o estresse social associado aos sintomas da DP (tremor, rigidez muscular e bradicinesia) tenha uma contribuição importante na maior incidência de fobia social entre portadores da DP.

Participantes: André C. Felício, Henrique Ballalai Ferraz, José A. Crippa, Luiz Augusto Franco de Andrade, Rodrigo Affonseca Bressan, Tais Silveira Moriyama, Vitor Soares Tardelli



Título: Avaliação do impacto da rinite alérgica sobre a qualidade de vida de crianças e adolescentes acompanhados em serviço de referência.

Autores: Corti, A.C.R.; Naspitz, C.K.; Solé, D.; Nunes, I.C.C.; La Banca, R.O.

Bolsista: Ana Claudia Ribeiro Corti - UNIFESP

Orientador: Charles K. Naspitz

Resumo:

Embora a rinite alérgica (RA) não seja potencialmente fatal compromete em muito a qualidade de vida dos pacientes que a manifestam. Além de ser identificada como fator de risco para asma a rinite alérgica tem sido associada a elevado impacto econômico e maior procura pelos serviços de atendimento primário.

Objetivos: Avaliar entre crianças com rinite alérgica (RA) e em seguimento em ambulatório especializado, o grau de comprometimento da qualidade de vida imposto pela doença.

Resultados: Setenta e quatro pacientes (idades entre 5 anos e 9 meses a 18 anos e 9 meses) com diagnóstico de RA há pelo menos um ano e seguidos no ambulatório de Alergia do Departamento de Pediatria da UNIFESP participaram deste estudo. De modo aleatório, antes de consulta de rotina os responsáveis responderam questionário padrão. A presença de alergia nasal em outro membro da família foi apontada por 64,9% deles, sendo o diagnóstico de RA foi feito pelo pediatra (43,2%) e pelo alergista (37,8%). Durante a avaliação da etiologia alérgica da rinite 86,5% foram submetidos a testes cutâneos de hipersensibilidade imediata e 66,2% à pesquisa de IgE sérica específica. 66,2% dos pacientes afirmaram ser a sua doença de caráter intermitente. Durante o pior mês no ano passado os pacientes queixaram-se, na maioria dos dias da semana, de: espirros repetidos (54,1%); prurido nasal (50,0%); congestão nasal (48,6%); tosse (40,5%); hiperemia/prurido ocular (37,8%); coriza (37,8%); e lacrimejamento ocular (31,1%). Ao avaliarem o desconforto imposto pelos sintomas apontaram serem moderada ou extremamente incômodos os seguintes: congestão nasal (64,9%); espirros repetidos (60,8%); prurido nasal (59,5%); hiperemia/prurido ocular (58,1%); coriza (52,7%); tosse (50,0%); e lacrimejamento (39,2%); gotejamento pós-nasal (35,1%); e coceira na garganta (29,7%). Inquiridos sobre qual sintoma acham maior causador de incômodo revelaram ser: congestão (20,3%), prurido nasal (14,9%); hiperemia/prurido ocular e tosse (13,5%); cefaléia (12,2%) e espirros repetidos (8,1%). Exposição ao pó (83,8%); clima e umidade (25,7%); perfume (19,9%); animais (18,9%) e poluição (13,5%) foram os agentes responsabilizados pelo desencadeamento de sintomas. Os episódios agudos determinaram perda escolar por 56,9% dos pacientes, interferência em brincar com animais (66,2%), realizar atividades físicas e ter sono reparador. Apesar disso, mais de 70,0% referem estar satisfeitos com o tratamento utilizado.

Discussão: os dados deste estudo documentam o grau elevado de incômodo que os sintomas de RA acarretam aos doentes e comprovam o quanto a RA compromete a vida desses pacientes.

Participantes: Ana Cláudia Ribeiro Corti, Charles K. Naspitz, Dirceu Solé, Inês C. Camelo Nunes, Rebecca Ortiz La Banca

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0252/10



Título:	Avaliação dos conhecimentos e atitudes de internos da UNIFESP e residentes do HSP em relação à Medicina Baseada em Evidências
Autores:	Silva, E.M.K.; Aguiar Junior, P.N.
Bolsista:	Pedro Nazareth Aguiar Junior - UNIFESP
Orientador:	Edina Mariko Koga da Silva

Resumo:

Justificativa: No passado na medicina praticada tradicionalmente, os bons clínicos eram aqueles usavam exclusivamente a experiência clínica individual. O crescente desenvolvimento de pesquisas científicas atualmente exige do médico a prática de medicina baseada em evidência. No Brasil, pouco se sabe sobre os conhecimentos e atitudes dos atuais e futuros profissionais diante da MBÉ. Objetivo: Avaliar os conhecimentos e atitudes de médicos residentes de primeiro ano do Hospital São Paulo (HSP) e de alunos internos do 5º ano médico da UNIFESP em relação às práticas da medicina baseada em evidência. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/Unifesp nº 1784/09. Tipo de estudo: Descritivo transversal de amostragem por conveniência. Amostra: Foram entrevistados 40 alunos do 5º ano médico 2009 da UNIFESP e 30 médicos residentes de 1º ano do HSP. Mensuração: Todos os participantes responderam um questionário validado composto por 5 partes totalizando 29 questões objetivas (Taylor 2004). Resultados: Em relação ao uso da evidência, de acordo com os participantes, 73,3% dos médicos residentes buscaram artigos de evidência nos últimos 6 meses contra 65% dos alunos. Além disso, médicos residentes lêem 2,3 artigos por semana contra 1,0 de alunos. As fontes citadas como sendo as mais utilizadas para busca de informação entre os residentes são: internet (43,3%), livros (36,6%) e guidelines (33,3%); entre os alunos: livros (60,8%), internet (58,3%) e colegas (35,5%). Em relação às atitudes e conhecimentos não houve diferença estatisticamente relevante entre os grupos. Conclusão: os médicos residentes apresentam maior procura ativa por artigos de evidência, lêem mais artigos semanalmente e utilizam fontes distintas em relação aos alunos. No tocante das atitudes e conhecimentos não houve diferença estatisticamente relevante entre os grupos tão pouco se comparando com grupos da literatura internacional.

Participantes: Edina Mariko Koga da Silva, Pedro Nazareth Aguiar Junior
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1784/09



Título:	Avaliação nasofibros cópica do tamanho da tonsila faríngea antes e depois de tratamento clínico.
Autores:	Santos, A.C.S.; Moreira, T.C.
Bolsista:	Tiago da Costa Moreira - UNIFESP
Orientador:	Luc Louis Maurice Weckx

Resumo:**Introdução**

Crianças com história de respiração bucal persistente apresentam uma alta taxa de prevalência de comprometimento das vias aéreas superiores. A sintomatologia característica é respiração bucal, roncos, agitação noturna, sialorréia noturna, episódios de apnéia ou hiponéia obstrutivas do sono e em menor proporção mudanças anatômicas do segmento crânio-facial.

Entre as etiologias de obstrução nasal, a mais comum é a rinite alérgica, seguida da hiperplasia das tonsilas faríngea e palatinas. Outras etiologias não devem ser esquecidas, como o edema da mucosa nasal devido a rinossinusites, rinopatia vasomotora, desvio de septo nasal traumático ou não, tumores nasais, além daqueles portadores de anormalidades crâniofaciais, como a síndrome de Pierre-Robin e Síndrome de Down.

O tratamento do paciente com respiração bucal consiste em diagnosticar precocemente a causa e direcioná-lo para a conduta mais adequada, seja ela clínica ou cirúrgica.

Objetivo

Quantificar o grau de obstrução das vias aéreas superiores em crianças com sintomas do respirador bucal cuja etiologia seja a hiperplasia de tonsila faríngea e comparar com resultados após tratamento clínico.

Método

Os pacientes foram selecionados entre crianças com idade entre 4 e 18 anos com sintomas de respiração bucal e sem malformações craniofaciais que passaram pela Triagem do ambulatório da Otorrinolaringologia Pediátrica da Unifesp/EPM. Na triagem os pacientes passam por exame de nasofibrolaringoscopia, onde era constatada a hiperplasia de tonsila faríngea ou não. A hiperplasia da tonsila faríngea é definida por esse exame quando a obstrução gerada pela tonsila é superior a 70% da área das coanas. As crianças que preencheram os critérios de inclusão foram orientadas a seguir tratamento clínico com corticóide spray nasal por um mês e retornar para novo exame. Os exames (antes e após tratamento) foram gravados em DVD e editados em computador (softwares Windows Movie Maker e AutoCAD) para obtenção do grau exato de obstrução das vias aéreas superiores e comparação entre o antes e depois do tratamento. Os pacientes também responderam se houve melhora dos sintomas ou não no retorno para segundo exame.

Resultados

Foram avaliadas 14 crianças com idade entre 4 e 14 anos. 10 cumpriram as orientações dadas, tendo usado o medicamento recomendado e voltado no dia correto para o segundo exame. 3 pacientes não voltaram para o segundo exame e 1 não usou o medicamento, sendo excluído do projeto.

Os 10 pacientes seguidos corretamente tinham idade entre 4 e 12 anos, com idade média de 6,3 anos. 4 eram do sexo masculino e 6 do sexo feminino. Os pacientes apresentavam grau de obstrução das vias aéreas superiores variando entre 64% e 100% no primeiro exame. Todos os pacientes tiveram diminuição do grau de obstrução, variando entre 5,4% e 31,1%. A diminuição média da obstrução foi de 15,67%.

5 pacientes referiram melhora dos sintomas e 5 negaram. Dentre os que referiram melhora dos sintomas, a diminuição média do grau de obstrução foi de 20,04%. Dentre os pacientes que negaram, a diminuição média foi de 11,3%.

Pacientes que referiram melhora dos sintomas obtiveram maior diminuição média no grau de obstrução do que os que não referiram.

Não há diferença importante entre os resultados em homens e mulheres. Não há como avaliar diferenças de efeito do tratamento entre crianças mais novas e mais velhas porque houve poucos pacientes mais velhos.

Discussão

A evidência de melhora do grau de obstrução em todos os pacientes e melhora dos sintomas em metade deles mostra que a tentativa de tratamento clínico é válida e em alguns casos pode evitar uma futura conduta cirúrgica desnecessária para o paciente, evitando custos com internação e ausência dos pais ao trabalho.

O medicamento usado (budesonida spray nasal 32mcg) é popular na prática clínica otorrinolaringológica e não foi o alvo do estudo. O objetivo era quantificar os efeitos dele para casos de hiperplasia da tonsila faríngea fazendo a aferição dos dados pelo computador para dar mais credibilidade aos resultados.

O método usado por nós para medição é mais eficiente do que a medida por radiografias de perfil para visualização da coluna de ar, exame difícil quando tentado em crianças. Dessa maneira, chegamos aos dados mais fidedignos possíveis, mesmo usando método mais trabalhoso.

Conclusão

Todos os pacientes que fizeram uso correto da medicação (corticóide tópico nasal por 30 dias) tiveram melhora objetiva do grau de obstrução da rinofaringe. Metade deles referiu melhora dos sintomas obstrutivos.

Participantes: Ana Carolina Sallum dos Santos, Tiago da Costa Moreira

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0483/10



Título: Confiabilidade do Teste de caminhada de seis minutos (TC6) e do Incremental Shuttle Walk Test (ISWT) em pacientes com doença arterial coronariana (DAC).

Autores: Bueno, F.R.; Esperança, G.T.M.; Alves, M.A.S.

Bolsista: Fernanda Rocha Corrêa - UNIFESP

Orientador: Victor Zuniga Dourado

Resumo:

Introdução: A DAC consiste na doença cardíaca causada pelo desequilíbrio entre o aporte e a demanda do oxigênio ao miocárdio. Este desequilíbrio é causado por obstrução nas coronárias. Nos casos mais graves a cirurgia de revascularização do miocárdio é recomendada. O TC6 e o ISWT são testes de caminhada de campo, os quais apresentam como principal vantagem a simplicidade e suas correlações consistentes com o consumo máximo de oxigênio. Os testes são ferramentas estabelecidas na avaliação de pacientes com doenças cardiopulmonares. Contudo, a confiabilidade, sobretudo do ISWT em pacientes com DAC a espera de cirurgia de revascularização miocárdica necessita de maiores esclarecimentos.

Objetivo: Avaliar a confiabilidade do TC6 e do ISWT em pacientes com DAC no pré-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio.

Metodologia: Foram avaliados 14 pacientes com DAC aguardando cirurgia eletiva de revascularização do miocárdio. Os pacientes foram submetidos a dois TC6 e dois ISWT em dias alternados e em ordem randômica. O TC6 foi realizado de acordo com as recomendações da American Thoracic Society. O ISWT foi realizado de acordo com os métodos descritos por Singh et al. (1992) e consistiu em caminhar, em corredor de 10 m, em velocidade progressiva imposta por sinais sonoros gravado em um CD até a exaustão e/ou o aparecimento de sintomas. Antes e após a realização de cada teste de caminhada foram quantificados: Pressão Arterial, Frequência Cardíaca, Dispnéia, Fadiga dos Membros Inferiores e Angina (escala de Borg de 10 Pontos). Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo (FEVE), Glicemia, a presença de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia e as variáveis antropométricas também foram avaliadas. As distâncias percorridas, no primeiro e segundo testes de caminhada (TC6 e ISWT), foram comparadas pelo Wilcoxon Signed Rank Test para o TC6 por apresentar distribuição não paramétrica e pelo t de student pareado no caso do ISWT por apresentar distribuição normal. As comparações foram feitas com o objetivo de avaliar o efeito aprendido em ambos os testes. Foram comparadas as distâncias percorridas (TC6 e ISWT) em valores absolutos e em percentuais dos valores previstos para a população brasileira.

Resultados: Quatorze pacientes (10 homens) foram avaliados. A média de idade entre os pacientes foi de 63 ± 10 anos, a de peso foi de 74 ± 14 , a de estatura foi de 165 ± 6 cm, a de FEVE foi de $50 \pm 7\%$ e a de glicemia foi de 140 ± 56 mg/dL. As prevalências de tabagismo, diabetes, dislipidemia, sobrepeso, obesidade e hipertensão foram de 50, 71,4, 50%, 42,8, 28,5 e 100% respectivamente. A distância percorrida no segundo TC6 foi significativamente superior em relação à distância percorrida no primeiro teste [mediana (interquartil): 423 (396-480 m) vs. 396 (363-450 m); $p = 0,01$]. Diferentemente, a distância percorrida no segundo ISWT foi significativamente inferior à distância percorrida no primeiro teste (253 ± 106 vs. 292 ± 113 m; $p = 0,02$).

Conclusão: Utilizando amostra representativa de pacientes com DAC observamos que há necessidade de pelo menos dois TC6 para avaliar a aptidão cardiopulmonar desses pacientes. Por outro lado, observamos que a realização de apenas um ISWT foi suficiente para avaliar a aptidão cardiopulmonar. É provável que o ISWT seja extenuante para pacientes graves, resultando em maior fadiga. A comparação entre as propriedades de mensuração destes testes de caminhada deveria ser realizada em estudos futuros.

Participantes: Flávia Regina Bueno, Gabriel Tavares da Motta Esperança, Mariana Agnes da Silva Alves

Núm.Com.Ética em Pesquisa:015925/09



Título: Consumo de alimentos contendo ácidos graxos essenciais em pacientes portadores de quelóide

Autores: Giorjão, A.M.; Ferreira, A.C.B.; Furtado, F.; Ferreira, L.M.; Botequio, S.

Bolsista: Andressa Martins Giorjão - UNIFESP

Orientador: Bernardo Hochman

Resumo:

Justificativa: O quelóide é um tumor cicatricial fibroproliferativo que se desenvolve em indivíduos predispostos, secundariamente a lesões cutâneas endógenas (acne ou varicela) ou exógenas (ferimento acidental). Apesar de sua primeira descrição ter ocorrido no século XVIII, ainda permanece como um desafio para a Medicina, o que tornam paliativos todos os tratamentos existentes. Historicamente, a fisiopatogenia do quelóide tem sido aventada por várias teorias. No entanto, uma visão contemporânea postula uma base multifatorial para este distúrbio, a qual abrange fatores bioquímicos, genéticos, inflamatórios, imunológicos e nutricionais. Sendo assim, a exacerbação do componente imuno-inflamatório descrito no quelóide pode ser influenciado, dentre outros fatores, por aumento de prostaglandinas da série 2, metabólitos do ácido graxo linoleico (série ômega-6)¹. Louw (2000) verificaram em portadores de quelóide sul-africanos consumo elevado de ácido linoléico e ácido araquidônico, ambos ácidos graxos da família ômega-6, quando comparado aos indivíduos com cicatriz normotrófica. Além disso, também constataram que o consumo de ácidos graxos da família ômega-3 (ácido alfa-linolênico, ácido eicosapentaenóico e ácido docosaheptaenóico) era inferior ao recomendado pelo WHO/FAO, em ambos os grupos. Diante disso, foi recomendada a suplementação de ômega-3 uma vez que estes lipídios são necessários para a síntese de eicosanoides anti-inflamatórios, o que beneficiaria a diminuição da fase inflamatória da cicatrização. Entretanto, para o estabelecimento de adequada suplementação de ômega-3, torna-se necessário determinar a ingestão destes lipídeos.

Objetivo: Avaliar a ingestão de ácidos graxos ômega-3 e ômega-6 em portadores de quelóide.

Métodos: Foram entrevistados 27 (90%) mulheres e 3 (10%) homens portadores de quelóide (Grupo Quelóide - GQ) e 9 mulheres (90%) e 1 homem (10%) com cicatrizes normotróficas (Grupo Controle - GC). Para investigação da ingestão alimentar, foi solicitado o preenchimento do registro alimentar de três dias, incluindo dois dias de semana e pelo menos 1 dia de final de semana. Os alimentos foram registrados pelos pacientes em medidas caseiras, separados por refeição e local de consumo, em formulário próprio. O cálculo dietético foi realizado por meio do software Virtual Nutri², utilizando como referência a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO). Diferenças de médias foram analisadas através do teste "t" para amostras independentes, com nível de significância $p < 0,05$.

Resultados: Os pacientes do GQ ingeriram, em média, mais que o dobro de ômega-6 em relação ao GC: 2,9g (dp=3,43) versus 1,4g (dp=1,73). Apesar do elevado consumo, este não foi significativo ($p=0,06$). A ingestão de ômega-3 também foi superior no GQ: 0,58g (dp=1,24) contra 0,21g (dp=0,08) do GC, porém não houve diferença estatística ($p=0,114$). A relação ômega-6/ômega-3 foi superior a recomendação de até 1 em ambos os grupos: GQ=10,2; GC=6,18 ($p=0,086$), entretanto, novamente, não foi encontrado diferença estatística. Conclusão: Apesar de não termos encontrado diferença estatística, os portadores de quelóide parecem apresentar uma ingestão de ômega-6, ômega-3, e relação ômega-6/ômega3, superior aos pacientes com cicatrizes normotróficas.

Participantes: Andressa Martins Giorjão, Ângela Cristine Bersch Ferreira, Fabianne Furtado, Lydia Masako Ferreira, Stella Maria Botequio Mello

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1614/08



Título:	Consumo de glúten em população de familiares de primeiro grau de pacientes com doença celíaca.
Autores:	Tamamoto, F.
Bolsista:	Fernando Domingues Tamamoto - UNIFESP
Orientador:	Vera Lucia Sdepanian

Resumo:**Introdução**

Este estudo tem como objetivo avaliar o consumo de glúten na população de familiares de primeiro grau de pacientes com doença celíaca que são acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica da UNIFESP-EPM.

A doença celíaca (DC) é uma intolerância permanente induzida pelo glúten - principal fração protéica presente no trigo, centeio, cevada e aveia - que se expressa por enteropatia mediada por linfócitos T, em indivíduos geneticamente predispostos.

O termo glúten é referido na literatura científica para denominar a proteína presente nos cereais considerados tóxicos para indivíduos com doença celíaca.

Assim o glúten, como genericamente é conhecido, é subdividido em duas frações, a glutenina (fração insolúvel em etanol) e prolaminas (frações solúveis em etanol).

Atualmente, o único tratamento efetivo para doença celíaca consiste na dieta estritamente sem glúten, por toda a vida.

Estudos de prevalência da doença celíaca têm demonstrado que esta doença é mais freqüente do que anteriormente se acreditava, e que continua sendo subestimada.

A comparação entre alguns países em relação à quantidade de glúten consumida por crianças saudáveis revelou que nos países em que há maior consumo de glúten (Suécia e Itália), a ocorrência de doença celíaca é maior do que nos países em que a ingestão de glúten é menor (Finlândia, Dinamarca e Estônia).

A literatura internacional é escassa quanto à quantidade de glúten consumida pela população geral e de familiares de pacientes celíacos. Segundo estudo holandês, o consumo médio diário de glúten foi de aproximadamente a 13,1 gramas. Já na literatura nacional, não foi encontrado nenhum registro sobre este dado.

Metodologia

Inicialmente foi elaborado um questionário a respeito do consumo de glúten diário que foi aplicado de forma objetiva nos familiares de primeiro grau de celíacos acompanhados no Ambulatório de gastroenterologia pediátrica da UNIFESP.

O questionário abordava o consumo semanal de produtos que contêm grande quantidade de glúten, como o pão francês, bolo, macarrão, pizza e bolacha.

Foram incluídos no estudo os familiares de primeiro grau de celíacos, como pais e irmãos. Portanto, todos familiares de primeiro grau dos pacientes celíacos que são acompanhados na UNIFESP foram parte desse estudo.

Foram excluídos do trabalho familiares que tinham qualquer tipo de restrição alimentar, por exemplo, diabetes, doença celíaca, dislipidemia em tratamento dietético e obesidade em tratamento dietético.

Após a coleta dos questionários, total de cinquenta e oito os dados foram digitados e organizados no programa Excel.

Utilizamos a tabela de composição de alimentos para estimar a quantidade de proteínas contidas nos alimentos acima citados e utilizamos um estudo alemão que quantificou oitenta por cento de glúten derivados de proteínas provenientes da farinha de trigo (The daily glúten intake in relatives patients with coeliac disease compared with that of the general Dutch population).

Resultados

Foram aplicados 58 questionários em familiares de primeiro grau de pacientes celíacos, destes a idade média foi de 26 anos (3-51 anos) e a mediana foi 28 anos.

A média de pão consumida durante uma semana foi de 7,43 pães e considerando que cada pão francês de 50 gramas contém 4,65 gramas de proteínas, tivemos uma média de 34,73g de proteínas por semana. O consumo semanal médio de glúten derivado do pão foi de 27,78 gramas e diário de 3,96 gramas.

A média de fatias de bolo consumidas durante a semana foi de 3,56 fatias e considerando que cada fatia de bolo contém 5,55 gramas de proteínas, tivemos uma média de 19,75 gramas de proteínas derivadas do bolo por semana. O consumo semanal médio de glúten derivado do bolo foi de 15,8 gramas e diário de 2,25 gramas.

A média de pratos de macarrão consumidos durante uma semana foi de 1,84 e considerando que cada prato contém 6,8 gramas de proteínas, tivemos uma média de 12,51 gramas de proteínas derivadas do macarrão por semana. O consumo semanal médio de glúten derivado do macarrão foi de 10,0 gramas e diário de 1,42 gramas.

A média de pedaços de pizza por semana foi de 1,2 pedaços e considerando que cada pedaço contém 14,7 gramas de proteínas, então tivemos um consumo de 17,64 gramas de proteínas por semana que caracteriza um consumo de 14,11 gramas de glúten por semana ou 2,01 gramas diários.

A média de bolacha consumida durante uma semana foi de 8,63 unidades e considerando que cada unidade contém 0,66 gramas de proteínas, então tivemos um consumo de 5,69 gramas de proteínas, caracterizando um consumo semanal médio de glúten de 4,55 gramas ou 0,65 gramas diários.

Conclusão

A média de glúten consumido durante uma semana dos alimentos acima citados foi de 72,24 gramas ou 10,32 gramas diários de glúten, uma quantidade próxima do estudo holandês na qual o consumo de glúten médio diário foi de 13,1 gramas.

Participantes: Fernando Domingues Tamamoto

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1311/09



Título:	Controle de qualidade da imagem radiológica convencional efetuada no serviço ambulatorial do Hospital São Paulo
Autores:	Silveira, C.; Quevedo, L.
Bolsista:	Conrado Feisthauer Silveira - UNIFESP
Orientador:	Regina Bitelli Medeiros

Resumo:

Este projeto teve como objetivo avaliar a qualidade das imagens de raios-X convencionais (analógicos) e digitais geradas no Hospital São Paulo (HSP) por meio de critérios de qualidade anatômicos presentes na imagem e radiológicos estabelecidos por organizações internacionais e nacionais previstas na PORTARIA 453 de 1º de Junho de 1998.

O controle na qualidade da imagem impacta diretamente no diagnóstico e tratamento dos pacientes, custos do serviço e eventualmente em riscos estocásticos da população, o que justifica uma avaliação dos procedimentos e critérios de qualidade das imagens.

A coleta de exames foi dividida em dois momentos. Em um primeiro momento foi feita a coleta de exames impressos em filme, obtendo um total de 16 exames, sendo 9 incidências postero-anteriores e 7 incidências laterais, todas de tórax. Esta amostragem se deu pelo fato de as outras incidências (coluna parcial e abdome) serem menos realizadas e quando acompanhadas terem sido retidas para laudo, impossibilitando sua participação no projeto. As imagens coletadas nesse momento já foram analisadas.

Em um segundo momento foi feita a coleta de exames impressos em papel, obtendo um total de 100 exames, sendo 81 de tórax (47 incidências postero-anteriores e 34 laterais), 14 de coluna lombar (7 incidências Antero-posteriores e 7 laterais) e 5 de abdome. Atualmente estes exames estão sendo analisados, para posterior estudo comparativo entre as diferentes técnicas de impressão.

Finalmente, será feito a avaliação da dose utilizada para obtenção dessas imagens, e se as doses utilizadas se adequam aos parâmetros estabelecidos, sendo a realização do exame segura para o paciente e suficiente para o laudo radiológico.

Esperamos que os resultados finais contribuam para uma melhoria da qualidade dos exames e dos serviços oferecidos, bem como da cultura da proteção radiológica entre os profissionais da área.

Participantes: Conrado Feisthauer Silveira, Luís Alcides Quevedo Cañete



Título: Correlação entre as disfunções miccionais e alterações autonômicas decorrentes da diabetes mellitus**Autores:** Almeida, F.G.; Yazigi Junior, J.A.; Amsei Filho, U.F.**Bolsista:** Umberto Fauze Amsei Filho - UNIFESP**Orientador:** Fernando Gonçalves Almeida**Resumo:****Introdução**

As neuropatias autonômicas diabéticas (NAD) podem ser definidas como um grupo heterogêneo de disfunções do sistema nervoso periférico, atribuíveis ao diabetes mellitus (DM) e que podem afetar virtualmente todas as fibras nervosas do corpo humano. As NAD constituem a complicação crônica mais freqüente do DM embora muitos casos permaneçam subdiagnosticados por falta de um exame físico sistemático e pelo fato de maioria dos pacientes (em torno de 75%) serem assintomáticos inicialmente. No que se refere às alterações autonômica do trato urinário inferior, detectou-se que a bexiga com neuropatia autonômica apresenta danos às fibras nervosas e redução ou ausência de atividade de colinesterase tornando-se assim hipotônica. Devido à controvérsia do tipo de alterações autonômicas e vasculares do diabetes mellitus no trato urinário inferior, e seus fatores desencadeantes, mais estudos são necessários para identificar a exata fisiopatologia desta entidade e permite uma reabilitação vesical mais efetiva.

Este trabalho tem como objetivo identificar a correlação entre Neuropatia Autonômica Diabética e disfunções do trato urinário inferior.

Método

Foram incluídos no estudo 112 pacientes da Unifesp/EPM, do sexo masculino e feminino, entre 18 e 80 anos, que apresentam DM tipos 1 ou 2, apresentem ou não neuropatia autonômica diabética (NAD) e que apresentem ou não Polineuropatia Periférica (PNP).

Todos os pacientes foram submetidos à anamnese, exame físico e responderam a questionários específicos e validados para avaliação das disfunções miccionais.

Pacientes do sexo feminino: ICIQ-SF (0 a 35 pontos) e IIQ-7 (0 a 28 pontos)

Pacientes do sexo masculino: IPSS (0-7 pontos: leve; 8-19: moderado; 20-35: severo), ICSMale (Prostatismo: 0-20; Urgência:0-32; QoL: 0-4)

Resultados

Dentre o grupo dos homens (n=55), 38 eram diagnosticados com PNP, 9 não tinham PNP e 8 ainda não se tinha chegado a um diagnóstico. No feminino (n=57), 33 eram diagnosticadas como portadoras de PNP, 5 não apresentavam essa comorbidade e 19 não tinham o diagnóstico concluído.

Quanto à NAD, 21 membros do grupo masculino apresentavam essa comorbidade, 27 não apresentam e 5 deles não têm o diagnóstico fechado. Já no feminino, 17 têm NAD, 29 não apresentam essa alteração e 11 não têm o diagnóstico finalizado.

Pacientes do sexo masculino

• PNP x IPSS

A) Com PNP: 20% (n=11) têm o IPSS leve (pontuação de 0 a 7), 36,3% (n=20) têm classificação de moderado (pontuação de 8 a 19) enquanto, 12,7% (n=7) são classificados como severo (pontuação de 20 a 35).

B) Sem PNP: 5,4% (n=3) têm o IPSS leve; 7,2% (n=4) moderado e 3,6% (n=2) grave.

C) Sem diagnóstico: 10,9% (n=6) têm IPSS leve, 3,6% (n=2) moderado e 0% grave.

• NAD x IPSS

A) Com NAD: 10,9% (n=6) têm IPSS leve, 21,8% (n=12) moderado e 9% (n=5) severo.

B) Sem NAD: 20% (n=11) leve, 23,6% (n=13) moderado e 5,4% (n=3) grave.

C) Sem diagnóstico: 5,4% (n=3) leve, 1,8% (n=1) moderado e 1,8% (n=1) grave.

• PNP x ICSMale – Prostatismo/ Urgência/ QoL

A) Com PNP: 6,57/ 8,47/ 0,8

B) Sem PNP: 6,77/ 5,88/ 1,22

C) Sem o diagnóstico fechado: 1,62/ 2,87/ 0

• NAD x ICSMale – Prostatismo/ Urgência/ QoL

A) Com NAD: 6,86/ 7,78/ 1,3

B) Sem NAD: 5,44/ 7,37/ 0,59

C) Sem o diagnóstico fechado: 3,8/ 4/ 2

Pacientes do sexo feminino

• PNP x IIQ-7/ ICIQ-SF

A) Com PNP: 5,21/ 7,3

B) Sem PNP: 3,6/ 4,75

C) Sem o diagnóstico fechado: 7,36/ 8

• NAD x IIQ-7/ ICIQ-SF

A) Com NAD: 6,35/ 8,25

B) Sem NAD: 4,1/ 5,84

C) Sem o diagnóstico fechado: 9,27/ 9,63

Conclusão

A análise dos dados apresentados permite ver que há uma relação entre a PNP e alterações prostáticas indicadas pelo IPSS onde a maioria (36,3%) dos entrevistados foi identificado como com alteração moderada. Já os pacientes que não apresentam PNP a aplicação do questionário não permite se chegar a conclusões quanto às alterações prostáticas sendo os valores das médias apresentados muito próximos uns dos outros, não sendo, portanto, de significância estatística.

Da mesma maneira ocorre com os portadores de NAD, que têm, em maioria (21,8%) alterações moderadas segundo o IPSS. Já os pacientes que não apresentam essa neuropatia, o IPSS não teve valor estatístico segundo as médias encontradas.

Observando-se os dados vê-se que apenas os critérios que levam em consideração a qualidade de vida, além do IPSS, tiveram alguma significância estatística. Assim, permite-se notar que alterações neuropáticas são fatores que acarretam prejuízo à qualidade de vida dos indivíduos analisados. Da mesma forma, não se pode afirmar que há relação entre esse fatores e alterações miccionais tanto em homens quanto em mulheres quando se analisam os resultados dos questionários.

Embora se tenha visto que há relação NAD e PNP com o IPSS, não se pode afirmar que esses pacientes apresentam alterações miccionais uma vez que nas mulheres não se foram encontradas relevâncias estatísticas e em homens somente o IPSS teve significância, sendo o outro questionário (ICSMale) de pouca valia para que se concluísse tal relação.

Participantes: Fernando Gonçalves de Almeida, João Alberto Yazigi Junior, Umberto Fauze Amsei Filho

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1580/09



Título: Correlação entre índice de massa corpórea, medidas da dobra cutânea e distúrbios alimentares em atletas femininas.

Autores: Moreira Jr., M.A.Q.; Matsuo, R.P.; Parmigiano, T.R.; Parmigiano, T.R.; Jármay Di Bella, Z.I.K.

Bolsista: Rodrigo Pires Matsuo - UNIFESP

Orientador: Zsuzsanna Ilona Katalin de Jarmy Di Bella

Resumo:

O projeto visa aumentar o conhecimento, e com isso, sua aplicabilidade, quanto à avaliação corpórea de atletas femininas e a relação entre os seguintes instrumentos: Índice de Massa Corpórea (IMC), questionário de distúrbios alimentares (EAT) e Medida das Dobras Cutâneas (DC), uma vez que há uma escassez de estudos direcionados para essas mulheres. A mulher atleta necessita de uma atenção especial quando se trata de sua avaliação corpórea. Sabemos que instrumentos utilizados isoladamente, como o índice de massa corpórea (IMC), pode não ser adequado, pois pode fornecer uma falsa impressão de que a atleta está dentro dos parâmetros da normalidade, quando na realidade não condiz com seu real estado nutricional.

Atletas, frequentemente, são extremamente motivadas a reduzir o peso corporal (massa) ou a gordura corpórea, e algumas podem estar abusando de forma não saudável de métodos para perder peso e se adequar às demandas de peso de sua modalidade.

A Tríade da Mulher Atleta, caracterizada por distúrbio alimentar, disfunção menstrual e baixa densidade mineral óssea, sugere que tal síndrome é iniciada pelo distúrbio alimentar, alvo do projeto, na avaliação corpórea de atletas.

O aumento do conhecimento nessa área implica em melhorar a saúde dessas atletas, além de evitar que elas caminhem para a Tríade da Mulher Atleta, e com isso reduzir os gastos despendidos no tratamento da síndrome.

Estamos avaliando atletas do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP) de 12 a 22 anos nas modalidades de atletismo e futebol. Todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A avaliação é composta por suposição de massa e estatura pela própria atleta, aferição de massa e estatura, circunferência abdominal e circunferência de quadril, medidas de dobras cutâneas feitas pelo nutricionista do COTP, data da última menstruação e questionário EAT-26 (teste de atitude alimentar).

Com esse projeto esperamos aumentar o entendimento de como os três instrumentos (IMC, dobras cutâneas e EAT-26) se inter-relacionam, de forma a diagnosticar precocemente alterações nas atletas mulheres, que levariam à síndrome da Mulher Atleta, numa fase mais tardia de suas vidas. Dessa forma, identificando de maneira adequada tal atleta, é possível oferecer um acompanhamento multiprofissional preventivo e terapêutico. Uma das finalidades do projeto além de avaliar as atletas, é de alertá-las quanto à importância da nutrição adequada, por meio de palestras e de consultas devolutivas.

Participantes: Marco Antônio Queiróz Moreira Junior, Rodrigo Pires Matsuo, Tathiana Rebizzi Parmigiano, Tathiana Rebizzi Parmigiano, Zsuzsanna Ilona Katalin de Jarmy Di Bella

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0180/10



Título: Correlação entre os aspectos anatomopatológico e de imagem de neoplasias neurogliais em pacientes atendidos na unidade de pesquisa e tratamento de epilepsias da UNIFESP entre 2000 e 2009

Autores: Patz, B.; Carrete, H.Jr.

Bolsista: Beatriz Costa Patz - UNIFESP

Orientador: Nitamar Abdala

Resumo:

O ganglioglioma é uma lesão neoplásica rara do sistema nervoso central, mais frequentemente observada no lobo temporal, geralmente associada à epilepsia refratária a medicamentos em crianças e adultos jovens. Trata-se de neoplasia benigna de crescimento lento, com baixas morbidade e mortalidade.

Esta neoplasia é reconhecida desde o início do século passado como um tipo de tumor de baixo grau composto de uma mistura de células neuronais ou ganglionares atípicas com componentes celulares gliais atípicos, mais comumente se assemelhando a um astrocitoma de baixo grau tipo fibrilar.

A ressonância magnética (RM), os achados dos gangliogliomas são geralmente descritos como inespecíficos, sendo mais comum a aparência de uma massa de limites bem definidos, nos lobos frontal ou temporal, com hipossinal em T1, e hipersinal em T2. O realce pelo contraste paramagnético é variável.

Outra lesão neoplásica rara do sistema nervoso central, também frequentemente associada à história de epilepsia crônica, é o tumor neuroepitelial disemбриoplástico (DNT). Esta entidade foi primeiramente descrita por Daumas-Duport em 1998. Estes tumores são igualmente benignos e acometem jovens.

Os DNTs, como os gangliogliomas, também são compostos de uma mistura de elementos neuronal e glial. Porém, diferente dos gangliogliomas típicos, o elemento glial se assemelha mais frequentemente a um oligodendroglioma cístico, e a atipia citológica de ambos os componentes do tumor é mínima.

A RM, os achados do DNTs são de uma lesão cortical focal, mais frequentemente no lobo temporal, com hipossinal em T1 e hipersinal em T2, algumas vezes com aspecto cístico, sem edema perilesional ou efeito expansivo. Geralmente não apresentam calcificação ou realce pelo contraste. Como nos gangliogliomas, também pode ser observada remodelação da tábua óssea em contato com o tumor.

Ambos os tumores frequentemente parecem estar acompanhados de áreas de displasia cortical ou anormalidades da migração neuronal e isto tem elevado o interesse na investigação da origem destes tumores, possivelmente baseada em um mal desenvolvimento.

Embora o tratamento oncológico seja fundamental, o controle das crises não é menos importante e talvez o principal objetivo uma vez que estes tumores apresentam baixas morbidade e mortalidade. Assim o diagnóstico precoce e a condução terapêutica eficaz é crucial uma vez que estes tumores mais comumente afetam crianças e adultos jovens.

Partindo disso, o objetivo do estudo foi correlacionar o aspecto das neoplasias ganglioglioma e tumor neuroepitelial disemбриoplástico nas imagens de Ressonância Magnética, com o aspecto microscópico na anatomia patológica, de pacientes epiléticos tratados na Unidade de Pesquisa e Tratamento de Epilepsia na UNIFESP, no período de 2000 a 2009. Esses pacientes deveriam ter sido submetidos a tratamento cirúrgico em nossa instituição.

O estudo se deu através de uma análise retrospectiva das imagens de pacientes provenientes da Unidade de Pesquisa e Tratamento de Epilepsias (UNIPETE) entre janeiro de 2000 e 2009. Tratou-se de uma amostra de 8 pacientes, sendo 6 casos de ganglioglioma e 2 DNTs. Dos 8 pacientes, 7 eram do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino. A média de idade foi 26,5 anos.

As imagens de RM foram adquiridas em equipamentos de 1,5 T.

As imagens foram analisadas a partir de arquivos em mídia digital (DICOM) em estações de trabalho. Foram analisados os seguintes aspectos da lesão:

1. Localização
2. Contornos
3. Limites
4. Dimensões
5. Sinal (RM)
6. Realce pelo contraste
7. Presença de calcificação
8. Presença de cistos
9. Presença de lesão associada.

Os aspectos de imagem observados foram correlacionados com o laudo emitido pelo exame anatomopatológico e os achados de histopatologia convencional.

Ao final da análise observou-se localização tumoral predominante em lobo frontal (37%) e temporal (25%). Observou-se hipossinal em T1 e hipersinal em T2 em todos os casos analisados. A impregnação pelo contraste pôde ser visualizada em 37% das imagens. A presença de cistos e de contornos lobulados foi observada em 88% da amostra enquanto calcificação foi observada em 37%. Quanto aos limites, a maioria dos tumores apresentou limites precisos (62%). Finalmente, foi observado 25% de lesão associada sendo ela representada, no estudo, exclusivamente por esclerose hipocampal.

Participantes: Beatriz Costa Patz, Henrique Carrete Junior

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1782/09



Título:	Correlações entre testes de fluência verbal e início de Doença de Alzheimer em diferentes níveis de escolaridade.
Autores:	Funchal, B.
Bolsista:	Bruno Ferreira Funchal - UNIFESP
Orientador:	Paulo Henrique Ferreira Bertolucci

Resumo:

INTRODUÇÃO: A alteração na pirâmide populacional, trazendo o envelhecimento progressivo da população implica na necessidade de identificar os fatores que influenciam na qualidade de vida e na perda da independência da população idosa. Nessa perspectiva, a demência se insere como uma das causas mais importantes de comprometimento das atividades de vida diárias nos pacientes acima de 65 anos. Sendo a Doença de Alzheimer responsável pela maior parte desses casos. O acometimento da linguagem é importante porque, com o progressivo déficit, há declínio da capacidade de comunicação, com significativo comprometimento da qualidade de vida. O comprometimento dos diferentes aspectos da linguagem não ocorre da mesma maneira – enquanto aspectos fonéticos, fonológicos e sintáticos costumam estar preservados até uma etapa relativamente tardia da doença, aspectos lexicais e semânticos estão alterados já nas primeiras fases. **OBJETIVO:** O projeto buscou correlacionar alterações na fluência verbal com o déficit de memória, através de testes de fluência verbal, do mini exame de estado mental e do exame do relógio. E a partir disso, caracterizar as alterações encontradas em cada nível de escolaridade e cultural. **METODOLOGIA:** Recrutar um total de 20 pacientes, acima de 65 anos, sem diagnóstico de demência de qualquer etiologia. Foram aplicados o Mini Exame de Estado Mental, o Exame do Relógio e onze categorias de exames de fluência verbal semântica. **RESULTADOS:** Apenas metade dos dados puderam ser analisados até o momento, não resultado em nenhum achado significativo. **CONCLUSÃO:** A análise completa dos dados coletados ainda será concluída e será apresentada a conclusão junto ao relatório final do projeto.

Participantes: Bruno Ferreira Funchal
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:331780



Título: Descrição de um modelo de pacientes com apneia em um estudo realizado com CPAP-Sham

Autores: Meriqui Neto, R

Bolsista: Roberto Meriqui Neto - UNIFESP

Orientador: Dalva Lucia Rollemberg Poyares

Resumo:

Introdução: O CPAP-Sham é o placebo mais adequado para se investigar os efeitos do CPAP no tratamento da apneia. Contudo, pouco se conhece sobre os efeitos do CPAP-Sham no sono ou na respiração.

Objetivo: Comparar as variações clínicas e polissonográficas entre os grupos com CPAP (C) e CPAP-Sham (S), bem como dar continuidade no tratamento desses pacientes.

Métodos: Setenta pacientes com índices de apneia de moderado a grave indicados para tratamento com CPAP foram selecionados. Esses pacientes possuíam entre 35 e 65 anos, não-fumantes, IMC < 40 kg/m². Gravidez, doenças neurológicas, bem como qualquer condição de vias aéreas superiores que evite o uso de CPAP foram excluídos. Pacientes que já haviam tido contato com CPAP também foram excluídos. Os pacientes foram alocados randomicamente para os grupos com CPAP e com CPAP-Sham. O CPAP-Sham consiste em um aparelho de CPAP adaptado para produzir uma pressão de 1 cm H₂O, porém mantendo a sensação de ventilação dentro da máscara. Exames antropométricos e polissonográficos foram realizados em todos os pacientes.

Resultados: Dos 70 pacientes, 27 (38,5%), 11 dos quais pertencentes ao grupo S e 16 ao grupo C, pararam o tratamento. Desses pacientes que não deram continuidade ao protocolo, 16 afirmaram que não se adaptaram ao dispositivo, 9 interromperam a participação com menos de 1 mês de uso, e 2 interromperam já na investigação. Dos 43 restantes, 30 completaram o protocolo de 6 meses. A média de idade dos pacientes que completaram o estudo foi 55 ± 10 anos, o IMC médio de 29,5 ± 4 kg/m² e o IAH médio de 41,2 ± 22. Não houve diferença na idade (S: 56,3 ± 8,7 vs. C: 53,4 ± 10,5; p=0,26), IMC (S: 28,7 ± 3,4 vs. C: 30,2 ± 5,0; p=0,22) ou sexo (S: F:9/M:19 vs. C: F:18/M:24; p=0,05) entre os grupos. Não foram encontradas diferenças na polissonografia basal entre os grupos S e C. Na polissonografia com aparelho os valores de IAH (S: 26,2 ± 21,7 vs. C: 8,2 ± 7,0; p<0,001), despertares (S: 23,7 ± 20,1 vs. C: 3,7 ± 7,2; p<0,001) e REM (S: 17,0 ± 9,0 vs. C: 21,0 ± 6,3; p=0,07) foram diferentes entre os grupos, como esperado. A comparação entre polissonografias intra-grupo (polissonografia basal vs. polissonografia com aparelho) mostrou que o valor de IAH difere apenas no grupo CPAP (C) (48,7 ± 23,7 vs. 7,6 ± 7,0; p<0,005).

Conclusão: Nós observamos medidas similares entre os grupos S e C e o CPAP-Sham provou ser tão efetivo quanto qualquer outro tratamento placebo.

Participantes: Roberto Meriqui Neto

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1546/05



Título: Detecção e tipagem do papilomavírus humano (HPV) em verrugas virais cutâneas de pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV-1)

Autores: Porro, A.M.; Tomimori, J.; Ogassavara, J.

Bolsista: Juliana Ogassavara - UNIFESP

Orientador: Jane Tomimori

Resumo:

Introdução/Justificativa: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) causa diminuição do número de linfócitos T CD4+ (T helper) e das células de Langerhans da pele, o que poderia levar ao aumento de prevalência e gravidade das infecções pelo papilomavírus humano (HPV), cujas lesões são muitas vezes atípicas. A incidência de infecção por HPV aumenta com o grau de imunossupressão. Ainda que a prevalência de lesões por HPV seja significante entre os pacientes infectados pelo HIV, poucos estudos de detecção e tipagem do HPV em lesões cutâneas têm sido publicados. **Objetivos:** Avaliar os tipos de HPV em verrugas vulgares (VV) de pacientes com infecção pelo HIV-1 a fim de: a) determinar os tipos mais frequentes de HPV nas VV destes pacientes; b) caracterizar a apresentação clínica, comparando com o tipo de HPV identificado. **Métodos:** Foram incluídos no estudo 51 pacientes com infecção pelo HIV-1 acompanhados pelo Grupo de Aids Imunocomprometidos do Departamento de Dermatologia da UNIFESP-EPM. A coleta de material foi realizada através de retirada total da lesão (VV) por shaving com lâmina de bisturi, que foi dividida em 2 fragmentos no sentido longitudinal, sendo um deles encaminhado ao Departamento de Anatomia Patológica da UNIFESP/EPM, onde se realizou o exame histopatológico, e o outro acondicionado em criotubo contendo 2,0 ml de solução fisiológica estéril e encaminhado para armazenamento em freezer a -70°C no Laboratório da AFIP e processado no mesmo laboratório. A detecção de DNA-HPV foi feita por reação de polimerização em cadeia (PCR), utilizando-se os primers universais MY09 e MY11. Para as amostras nas quais a PCR resultou negativa com a utilização destes primers, a reação de amplificação foi repetida utilizando-se o par de primers denominado RK91. A tipagem das amostras positivas foi realizada através da análise do polimorfismo de fragmentos de restrição (RFLP) com enzimas específicas (endonucleases de restrição) e através do sequenciamento automatizado. **Resultados/Discussão:** Dos 51 pacientes com diagnóstico clínico de VV, 41 (80,4%) tiveram confirmação histopatológica e 10 (19,6%) tinham outro diagnóstico (2 queratoses seborreicas, 2 hiperqueratoses, 1 dermatite psoriasiforme, 1 molusco contagioso, 1 esclerose de derme papilar, 1 líquen simples crônico, 1 nevo écrino poroqueratótico e 1 carcinoma espinocelular (CEC) bowenóide), o que demonstra que outras doenças podem mimetizar o quadro clínico de verruga viral em pacientes HIV positivos. Destes 41 pacientes, temos que: 1) **Dados epidemiológicos:** a distribuição entre os sexos é semelhante (53,7% eram do sexo masculino), a idade média foi de 31,9 anos (variando de 19 a 57 anos), o tempo médio de diagnóstico do HIV foi de 9,6 anos (variando de 1 a 19 anos) e a média do tempo de evolução da VV foi de 35,5 meses (variando de 1 a 180 meses). Notamos que a verruga ocorre em adultos jovens com infecção por HIV diagnosticada há cerca de 10 anos e com verrugas após 3 anos de evolução. 2) **Dados clínicos:** a) Quanto ao número de lesões: as lesões foram múltiplas em 61,8% dos pacientes. b) Quanto à localização: Em decorrência da multiplicidade de lesões em um único paciente, em vários casos estas localizaram-se em diferentes segmentos - 6 pacientes (11,3%) apresentavam lesões em segmento cefálico, 2 pacientes (3,8%) apresentavam lesões em tronco, 32 (60,4%) apresentavam lesões em membros superiores e 13 (24,5%) apresentavam em membro inferiores. Dos 41 pacientes, 3 (7,3%) apresentavam lesão genital concomitantemente. Nota-se que as localizações preferenciais foram membros superiores e inferiores, assim como ocorre nos imunocompetentes. c) Quanto à contagem de CD4+: 11 pacientes (29,7%) apresentavam contagem > 200 células/mm³, 5 pacientes (13,5%) com contagem entre 201 e 350 células/mm³, 6 pacientes (16,2%) com contagem entre 351 e 500 células/mm³ e 15 pacientes (40,5%) com contagem acima de 500 células/mm³, sendo a mediana de 485 células/mm³ (variando de 16 a 1300 células/mm³). Dados de 4 pacientes não recuperados. O grau de imunossupressão, avaliado através da contagem de células CD4+ relaciona-se com o maior número de lesões. d) Quanto à carga viral: 30 pacientes (81,1%) apresentavam carga viral > 5000 cópias/ml e 7 pacientes (18,9%) apresentavam carga viral < 5000 cópias/ml. Dados de 4 pacientes não recuperados. Não houve relação entre carga viral e número de lesões. 3) **Dados de biologia molecular:** Em todo material coletado foi detectada beta-globina. a) **Detecção viral:** o HPV foi detectado em 24 lesões (58,5%) pelo primer MY. A detecção pelo primer RK-91 está sendo finalizada. b) **Identificação dos tipos de HPV:** A tipagem encontra-se em andamento, mas os resultados já obtidos são: HPV-2a (1 caso), HPV-7 (2 casos), HPV-27 (2 casos), HPV-29 (2 casos), HPV-57 (1 caso) e HPV-57b (1 caso).

Participantes: Adriana Maria Porro, Jane Tomimori, Juliana Ogassavara

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0689/05



Título: Diagnóstico de Doenças da Superfície Ocular Ceratite por Acanthamoeba spp: estudo da relação entre indivíduos infectados e portadores de lentes de contato

Autores: Nakamatsu, E.S

Bolsista: Erica Sayuri Nakamatsu - UNIFESP

Orientador: Denise de Freitas

Resumo:

Objetivo:

O projeto de pesquisa proposto, está baseado na hipótese de que o aumento do número de pacientes está diretamente relacionado ao número de indivíduos usuários de lentes de contato. Sendo assim, propusemos estudar o aumento dos casos clínicos de ceratite por Acanthamoeba spp em pacientes do Setor de Doenças Externas Oculares e Córnea, do Departamento de Oftalmologia, da UNIFESP/ EPM, bem como avaliar a relação destes pacientes com o uso de lentes de contato.

MÉTODOS:

No período de Janeiro de 1987 e Dezembro de 2008, pacientes com suspeita clínica de ceratite por Acanthamoeba spp foram incluídos no estudo. Os dados clínicos provenientes da anamnese dos pacientes foram coletados no ato da primeira consultam ambulatorial e armazenados em banco de dados computacional. Os preceitos da Declaração de Helsinque foram seguidos. Os pacientes foram previamente submetidos a procedimento de anestesia tópica local e raspados superficiais do epitélio corneano foram coletados assepticamente. As amostras clínicas foram encaminhadas, imediatamente após a coleta, ao diagnóstico laboratorial, onde foi realizado o inóculo das mesmas em meio-de-cultura Foronda. As placas de cultura inoculadas foram incubadas a temperatura de 28°C por 30 dias, sendo observadas diariamente em microscópio invertido equipado com sistema de contraste de fase. A conclusão do diagnóstico laboratorial foi realizada após a detecção (resultado positivo) ou não (resultado negativo) de cistos e/ou trofozoitos de Acanthamoeba spp nas amostras clínicas inoculadas no meio de cultura.

RESULTADOS:

Dentre os 814 pacientes diferentes foram amostrados, 238 indivíduos foram diagnosticados como portadores de ceratite por Acanthamoeba spp. Entre os indivíduos portadores de ceratite amebiana (n = 238), 186 relataram serem usuários de lente de contato, enquanto 33 foram identificados como não-usuários e lentes de conato e 19 indivíduos não informaram.

CONCLUSÃO:

Conclui-se, a partir dos resultados obtidos, que o número de novos casos de ceratite por Acanthamoeba spp apresenta leve tendência de aumento ao longo dos anos e que os indivíduos usuários de lentes de contato fazem parte do principal grupo de risco desta infecção. Neste sentido, ações preventivas de uso e higiene das lentes de contato são necessárias, bem como a modernização das ferramentas laboratoriais, visando à detecção precoce do agente etiológico, e a padronização dos procedimentos terapêuticos. É importante ressaltar que estes melhoramentos visam, sobretudo, a redução do número de novos casos da doença e melhoria da qualidade de vida do paciente infectado pós-tratamento. Os resultados provenientes deste projeto de pesquisa podem abrir perspectivas para novos e promissores estudos de epidemiologia voltados para compreensão da transição do protozoário do habitat de vida livre para o hábito de vida parasitário no homem.

Participantes: Erica Sayuri Nakamatsu

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1852/07



Título:	Doenças Sexualmente Transmissíveis e Atletas
Autores:	Zucchi, E.V.M.; Kleine, H.T.; Sartori, M.G.F.; Coelho, M.A.; Parmigiano, T.R.; Jármy Di Bella, Z.I.K.
Bolsista:	Henrique Truffa Kleine - UNIFESP
Orientador:	Marair Gracio Ferreira Sartori

Resumo:

Além de questões relacionadas à infecção por DST em mulheres e em adolescentes, existe outro ponto pouco abordado e muito importante a ser pensado nesse universo: as DST em atletas profissionais. Devido a inconclusividade, divergência e pequeno número de estudos relacionados às DST em atletas, em contraposição à magnitude dessas doenças e às suas graves consequências, e ao fato do espaço do esporte ser um meio importante para formação de multiplicadores de informação, as DST devem ser priorizadas nesse grupo.

O presente estudo tem o objetivo de conhecer a prevalência, orientar, oferecer aconselhamento e, se necessário, tratar as DST em uma população de atletas femininas. Objetiva-se, também, caracterizar essa população nos aspectos relacionados às condições sócio-econômicas e demográficas, práticas sexuais, ocorrência de DST e conhecimentos sobre as mesmas nesse grupo. Estas informações serão úteis para a definição de ações de educação e políticas de saúde adequadas à redução dessas doenças nesse grupo e pode ter impacto não apenas no âmbito do setor de esportes.

A pesquisa está em andamento. Estão sendo realizados coleta de dados, exames (sorologia para hepatite B e C, para sífilis e HIV, Gram e cultura de secreção vaginal, citologia oncológica e pesquisa de clamídia e gonorreia), ministração de palestras e eventuais tratamentos necessários baseados nos resultados dos exames.

Até o presente momento, os pesquisadores entraram em contato com 99 atletas e explicaram o motivo da pesquisa. Aquelas que concordaram em participar (99 das 99 atletas) responderam a um questionário padronizado no serviço de Ginecologia do Esporte com ênfase em dados ginecológicos. As atletas que ainda não passaram pelo Ambulatório de Ginecologia do Esporte foram convidadas a comparecer em consulta, quando foram atendidas por equipe multiprofissional. Apenas as jovens sexualmente ativas se submeteram ao exame ginecológico.

A idade média das atletas foi de 19,13 anos, sendo a máxima de 30 e a mínima de 14 anos. Em relação às modalidades, 26 atletas eram da equipe de atletismo, 28 da equipe do judô, 7 da equipe de voleibol, 12 da equipe de basquete e 26 da equipe de handebol.

Do total de atletas que já possuem vida sexual ativa, que são 50, 11 não informaram a idade do início da atividade sexual, a média de idade das atletas que deram essa informação foi de 17,44 anos. O número de parceiros sexuais variou de um a mais do que 10, e algumas não souberam informar a quantidade exata.

Das atletas com vida sexual ativa, cinco relataram DST prévia, e nos cinco casos, a doença se tratou do HPV. Apenas uma atleta já engravidou.

Das 21 atletas encaminhadas até o momento ao Ambulatório de Ginecologia do Esporte, duas necessitaram de acompanhamento devido a alterações na citologia oncológica. Em relação aos outros exames, uma atleta teve alteração da sorologia de hepatite B, e outra apresentou resultados indeterminados, ambas as atletas receberam orientações e foram encaminhadas para acompanhamento específico. Nenhuma das atletas apresentou sorologia positiva para HIV, sífilis ou hepatite C.

Observou-se, portanto que 2 de 21 atletas sexualmente ativas, ou seja, aproximadamente 10% das atletas examinadas até agora, apresentou citologia oncológica cervicovaginal alterada, cursando com alterações pré-malignas por HPV. Também houve aproximadamente 10% de incidência de sorologia compatível ou suspeita de hepatite B. Isso nos alerta a respeito da importância das medidas profiláticas, como palestras de esclarecimento e orientação a esse grupo de mulheres. Também reforça a necessidade de se investir em diagnóstico precoce e tratamento em ambulatório especializado, como é o caso do Ambulatório de Ginecologia de Esporte. Desse modo, poderemos atender essas mulheres com equipe treinada em aspectos específicos relacionados à mulher atleta, tais como sexualidade e anticoncepção de acordo com aspectos de desempenho esportivo e doping.

Participantes: Eliana Viana Monteiro Zucchi, Henrique Truffa Kleine, Marair Gracio Ferreira Sartori, Mariana de Andrade Coelho, Tathiana Rebizzi Parmigiano, Zsuzsanna Ilona Katalin de Jarmy Di Bella

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1269.08



Título: Efeito da eritropoietina na lesão de isquemia/reperfusão renal**Autores:** Pinto, V.; Almeida, W.S.**Bolsista:** Vitor Maciel de Sousa Pinto - UNIFESP**Orientador:** Waldemar Silva Almeida**Resumo:**

Introdução: Relatos recentes sobre a ação protetora da EPOhr (eritropoietina recombinante humana) na lesão de I/R (isquemia e reperfusão) de diversos tecidos e órgãos, incluindo os rins, são frequentes. Este efeito protetor pode ser decorrente da maior biodisponibilidade de óxido nítrico devido à estimulação da enzima óxido nítrico sintase endotelial.

Objetivo: Avaliar os efeitos renais da infusão prévia da solução de EPOhr (na dosagem 3000UI/Kg de peso) em ratos submetidos à lesão de I/R.

Método: Ratos machos da linhagem Wistar receberão solução de EPOhr (3000UI/Kg de peso) ou solução salina (controle) por via endovenosa 15 minutos antes do clampamento das artérias renais por 45 minutos. Amostras de sangue serão coletadas nos tempos: basal, 24, 48 e 72 horas após desclampamento das artérias, para dosagem sérica de creatinina, uréia e da expressão da enzima óxido nítrico sintase. Análise histológica renal será feita por um examinador cego aos métodos de tratamento dos animais.

Participantes: Vitor Maciel de Sousa Pinto, Waldemar Silva Almeida

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0110/10



Título:	EFEITO DA VITAMINA D SOBRE A CINÉTICA CELULAR DA MAMA NORMAL E DO FIBROADENOMA
Autores:	Calvo, F.P.; Sonohara, P.H.
Bolsista:	Priscila Haga Sonohara - UNIFESP
Orientador:	Afonso Celso Pinto Nazario

Resumo:

Introdução

FIBROADENOMA

O fibroadenoma é a segunda neoplasia mais freqüente da glândula mamária, precedida pelo carcinoma. É a afecção mamária benigna mais comum em mulheres com menos de 35 anos, assintomática em 25% dos casos e com múltiplas lesões em 13 a 20%. A cada ano são diagnosticados 520 mil fibroadenomas nos Estados Unidos da América, que são responsáveis por metade das 1,6 milhões de biópsias realizadas.

Pode ocorrer desde a menarca até a senectude, mas é mais comum entre 20 e 30 anos de idade.

O diagnóstico é essencialmente clínico. Apresenta-se como tumor único ou múltiplo, móvel, bem delimitado, não fixo ao tecido adjacente, lobulado, de crescimento lento. Em geral é indolor, exceto durante a gravidez e lactação, condições que podem estimular seu crescimento rápido e produzir dor por infarto.

VITAMINA D

A vitamina D ocorre sob duas formas, o ergocalciferol ou vitamina D2 e o colecalciferol ou vitamina D3.

As ações mais importantes da vitamina D são a regulação e a manutenção dos níveis plasmáticos de cálcio e fósforo, aumentando a captação intestinal, minimizando a perda renal e estimulando a reabsorção óssea, quando necessário.

A vitamina D também pode ter influência em vários tecidos interagindo com genes que modificam a biologia arterial, especialmente em relação à elastogênese, angiogênese e imunomodulação. Níveis adequados de vitamina D são essenciais à saúde cardiovascular, enquanto que os níveis tóxicos podem ter efeitos deletérios à parede arterial.

Outros benefícios da vitamina D foram divulgados recentemente, tais como: a prevenção e o tratamento do câncer de cólon, mama e próstata; a proteção contra doenças infecciosas e o seu tratamento, assim como contra o envelhecimento.

Em relação ao câncer de mama, a 1,25(OH)2D3 é um agente antiproliferativo que pode impedir a proliferação de células do câncer de mama in vitro e o desenvolvimento destas em animais. Estudos epidemiológicos têm mostrado alta incidência de câncer de mama em mulheres com menor exposição ao sol. Uma baixa concentração de 1,25(OH)2D3 sérico parece estar relacionado com o câncer de mama, entretanto, o mecanismo envolvido nessa relação ainda é desconhecido.

Objetivos

Avaliar o efeito da vitamina D na atividade proliferativa do fibroadenoma e do tecido mamário adjacente, por meio do método imuno-histoquímico (expressão do Ki-67).

Material e Métodos

Serão selecionadas 20 mulheres atendidas no Setor de Doenças Mamárias Benignas da Disciplina de Mastologia do Departamento de Ginecologia da Universidade Federal de São Paulo-Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM) portadoras de nódulos mamários, sendo estudado um número máximo de 2 nódulos por paciente. Nessa avaliação, serão incluídas mulheres hígdas, no menacme, com idade entre 18 e 38 anos, eumenorréicas durante os seis últimos meses, com exames ginecológico e colpocitológico normais. Serão excluídas as pacientes que usaram medicação hormonal, amamentaram durante os últimos 12 meses, portadoras de endocrinopatias, gestantes e as que utilizavam qualquer medicação na época da obtenção do material. Serão excluídas também pacientes que apresentarem resultados de punção aspirativa por agulha fina não compatível com fibroadenoma.

Serão escolhidas pacientes portadoras de nódulos mamários clinicamente benignos, medindo entre 1 a 4 cm. As pacientes serão divididas em dois grupos: grupo A (estudo), que receberá 200 UI de colecalciferol (vitamina D), por via oral, por 2 meses e grupo B (controle), que receberá placebo por igual período de tempo. Posteriormente, serão submetidas a procedimentos cirúrgicos ambulatoriais para retirada do nódulo mamário, que será encaminhado em separado para estudo anátomo-patológico.

A imunexpressão do ki-67 será avaliada quantitativamente nas células epiteliais do fibroadenoma e do tecido mamário normal, excluindo-se as células mioepiteliais e estromais, sendo consideradas positivas as células cujos núcleos apresentarem a coloração castanha característica (cor sépia). O índice de proliferação será calculado pela razão entre o número de núcleos corados em castanho pelo Ki-67 (núcleos positivos) por mil células epiteliais avaliadas, expresso em números absolutos.

Resultados e Conclusão

11 pacientes foram selecionadas e estão aguardando programação cirúrgica. Antes da retirada do fibroadenoma receberão vitamina D ou placebo. Ainda não temos resultados.

Participantes: Floriano Pardo Calvo, Priscila Haga Sonohara

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0183/09



Título: Efeito do exercício físico supervisionado sobre a função endotelial de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico

Autores: Galhardi, M.P.

Bolsista: Marina Papile Galhardi - UNIFESP

Orientador: Emilia Inoue Sato

Resumo:

Introdução: as doenças cardiovasculares são importante causa de morbi-mortalidade no lúpus eritematoso sistêmico (LES) e distúrbios na função endotelial são implicados na patogênese da aterosclerose prematura, observada nestes pacientes. Em doenças como insuficiência cardíaca e diabetes mellitus o exercício físico (EF) é um importante preditor de redução da morbi-mortalidade cardiovascular e estudos têm demonstrado melhora da função endotelial nestes pacientes, após condicionamento físico.

Justificativa: não há estudo avaliando o efeito do EF sobre a função endotelial em pacientes com LES.

Objetivos: avaliar o efeito do EF supervisionado sobre a função endotelial em pacientes com LES.

Pacientes e Métodos: Optamos por fazer dois ou mais ciclos de exercícios devido a grande dificuldade em conseguir o número de pacientes proposto (30 mulheres com LES, entre 18 e 45 anos). Por enquanto 13 pacientes foram submetidas a prática de EF supervisionado por 1 hora, 3x/semana, por 16 semanas. EF: caminhada com velocidade de frequência cardíaca do limiar anaeróbico ventilatório obtida em teste ergoespirométrico e monitorada por freqüencímetro. A avaliação da função endotelial foi feita por ultra-sonografia de alta resolução e transdutor linear multifrequencial (Correti et al, 2002). A medida do diâmetro arterial foi feita em repouso, após isquemia (dilatação dependente do endotélio) e após nitroglicerina spray (dilatação independente do endotélio), nos tempos zero e após 16 semanas. Para avaliar o impacto do condicionamento físico na qualidade de vida foi utilizado o questionário SF-36 e para avaliação de fadiga, a escala de fadiga de Krupp.

Para a análise estatística estamos aplicando: teste de normalidade, teste de variância, teste t de Student e testes não paramétricos (dados com distribuição não normal); $p < 0,05$ será considerado significativo.

Resultados: Na primeira etapa foram contatadas 409 pacientes com diagnóstico de LES do ambulatório de Doenças Reumáticas Auto-ímmunes da UNIFESP e do Hospital Heliópolis. Como muitas pacientes não puderam participar por motivos pessoais ou por possuírem critérios de não inclusão restaram apenas 21, que foram divididas entre grupo de estudo ($n=13$) e grupo controle ($n=8$) não randomicamente, mas sim levando em consideração a disponibilidade de tempo para o treinamento.

As pacientes do grupo de estudo realizaram treinamento físico de janeiro/2010 (T0) a abril/2010 (T16).

Levando em consideração os dados obtidos resultantes dos testes antes e após exercício, aparentemente parece haver diferença significativa em valores de prova de função endotelial – Vasodilatação mediada por fluxo (VMF em mm) T0: $0,21 \pm 0,19$ e T16: $0,35 \pm 0,20$; VMF (%): T0: $6,27 \pm 6,26$ e T16: $13,22 \pm 8,69$ –, e parece haver pequena diferença em indicadores de qualidade de vida (SF-36) ou de Fadiga de Krupp, porém ainda estamos analisando estatisticamente os resultados.

A segunda etapa já está em andamento. Foram contatadas 82 pacientes do HSP, das quais 33 tiveram interesse em participar, 16 foram incluídas, 9 foram excluídas e 8 ainda não conseguimos acessar o prontuário. Com o preenchimento da ficha protocolo, nota-se que as características epidemiológicas e clínicas este grupo será homogêneo com o grupo da primeira etapa, podendo acrescentar resultados significativos ao fim deste segundo ciclo.

Dificuldades: Houve muita dificuldade no recrutamento das pacientes, porque muitas não se dispuseram a participar devido a distância de sua casa ao local de treinamento e devido à falta de tempo. Além disso, muitas das pacientes interessadas em participar não possuíam os critérios de inclusão e, principalmente, tinham critérios para não inclusão no estudo. Outra dificuldade é o tempo do estudo, que implica em treinamento por quatro meses mais o tempo de realização dos exames já referidos, que, infelizmente, se torna longo devido a falta de disponibilidade de aparelhagem e profissionais capacitados para realizá-los.

Participantes: Marina Papile Galhardi

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2008/07350-9



Título: Efeitos do treinamento sobre a densidade mineral óssea regional e total em crianças, jovens e adultos praticantes de natação: estudo preliminar

Autores: Silva, B.F.R.B.; Rocha, C.F.; Colantonio, E.; Gradwool, K.C.R.; Prado, N.V.N.

Bolsista: Kelly Cristina Rocha Gradwool - UNIFESP

Orientador: Emilson Colantonio

Resumo:

Introdução: Atletas de nível mundial, como levantadores de peso, possuem densidade mineral óssea (DMO) maior do que os nadadores, que apresentam aproximadamente a mesma DMO de indivíduos sedentários. Outros trabalhos reforçam o conceito de que o exercício físico exerce efeito localizado e direto sobre a massa óssea. Portanto, atividades que envolvem corrida como futebol, por exemplo, podem ser mais benéficas para o esqueleto axial do que treinamentos que produzem menor carga sobre o tecido ósseo, como a natação, em virtude do ambiente flutuante da água que pode afetar a densidade de um osso que suporta carga de forma semelhante àquela da gravidade zero que afeta os astronautas. O efeito negativo da prática regular da natação sobre a DMO pela falta de gravidade faz parte da maioria dos resultados dos trabalhos conduzidos nessa área, no entanto não é uma unanimidade na literatura. Sendo assim, é intrigante investigar o comportamento da DMO e possíveis efeitos deletérios com o decorrer dos anos para aqueles que praticam a modalidade natação desde a infância até a idade adulta. **Objetivo:** avaliar o efeito do treinamento sobre a DMO de crianças, jovens e adultos praticantes de natação (N), futebol (F) e sedentários (grupo controle) entre o período etário de sete a 30 anos de idade. **Material e Métodos:** O delineamento experimental caracteriza-se como transversal. **Amostra:** 150 voluntários, com idades entre sete e 30 anos, de ambos os gêneros, subdivididos em crianças, adolescentes (pré-púberes, púberes e pós-púberes) de acordo com o estágio de maturação sexual; os quais foram distribuídos em dois grupos experimentais (N e F) e um grupo controle (C). Tanto os praticantes de N como de F devem estar envolvidos há pelo menos um ano com a sua modalidade. Enquanto que o C, considerado como sedentário, é constituído por sujeitos que não estão envolvidos em nenhum tipo de programa de exercício físico regular há pelo menos um ano, com exceção das aulas de Educação Física. **Protocolo:** avaliações como anamnese, estatura, massa corporal, composição corporal e densitometria óssea, avaliação socioeconômica, nível de atividade física (IPAQ). **Análise Estatística:** análise descritiva e inferencial, teste de normalidade, análise de variância (ANOVA), teste post hoc de Sheffé, coeficiente de correlação de Pearson ($p < 0,05$), através do pacote estatístico SPSS. **Resultados Parciais dos jogadores de futebol:** N = 26; Avaliação socioeconômica: 27 + 6,82; IPAQ: 6 = ativos e 20 = muito ativos; Idade: 17,4 + 3,47 anos; Maturação sexual: 5 = G3, 7 = G4, 1 = G5; Estatura = 175 + 0,09 cm; Massa Corporal = 68,4 + 10,48 kg; IMC = 22,31 + 2,44; % gordura: 13,47 + 3,37. **Considerações finais:** De acordo com os resultados coletados até o momento, os sujeitos apresentaram valores médios das variáveis estudadas que sugerem normalidade no que se refere ao nível de crescimento e desenvolvimento.

Participantes: Bruna Fernanda Rio Branco da Silva, Caroline Ferreira Rocha, Emilson Colantonio, Kelly Cristina Rocha Gradwool, Natália Vieira Nuñez do Prado

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0402/10



Título: Eficácia da psicoterapia breve em portadores de depressão e outros transtornos psiquiátricos

Autores: Galender, G.C.; Latorraca, R.; Rossi, R.O.; Blay, S.L.

Bolsista: Renato Oliveira Rossi - UNIFESP

Orientador: Sergio Luis Blay

Resumo:

Objetivo: A Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM) da Universidade Federal de São Paulo é uma atividade extracurricular e voluntária formada por discentes e docentes das diversas áreas da saúde. O objetivo deste estudo é analisar a eficácia da psicoterapia psicodinâmica de apoio realizada por duplas de membros da LASM, traçando um tratamento mais adequado aos pacientes encaminhados dos diversos setores do Hospital São Paulo/Universidade Federal de São Paulo. Método: Autopreenchimento de escalas já validadas em nosso meio: Questionário Sociodemográfico, Self Report Questionnaire 20 (SRQ-20), Escala de Ansiedade de Beck e Escala de Depressão de Beck. Foram comparadas o resultado de 12 sessões de atendimento em relação a um grupo controle (pacientes em três meses de espera por excesso de demanda). Os questionários foram aplicados no momento do encaminhamento, na primeira sessão de atendimento e ao final das 12 sessões. Resultados: Analisamos os dados de 13 pacientes após 24 meses de pesquisa. O grupo de intervenção superou o grupo controle nas três escalas. SRQ-20: melhora de 41% pós-intervenção contra melhora de 7,4% no grupo controle; ansiedade: aumento de 156,75% no grupo controle contra diminuição de 65,2% no grupo intervenção; depressão: redução de 84% pós-intervenção contra redução de 13% no grupo controle. Conclusão: Há importância na análise particular de cada paciente. Três dos pacientes obtiveram melhora importante nas três escalas. Em dois outros houve vieses importantes, mas ainda houve melhora parcial. Assim, pode-se constatar a melhora clínica aqui observada nos pacientes da LASM desde sua fundação. As evidências da capacidade terapêutica dos alunos de graduação evidenciam a simbiose aprendizado/assistência, a qual beneficiará um maior número de pacientes e estudantes quanto maior for a sua expansão.

Participantes: Geraldo Cutcher Galender, Rafael Latorraca, Renato Oliveira Rossi, Sérgio Luis Blay

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1230/08



Título: EFICÁCIA DO USO DE BOLSA DE TRANSFERÊNCIA PEDIÁTRICA NAS TRANSFUÇÕES DE HEMÁCIAS PARA REDUZIR A EXPOSIÇÃO A DOADORES DE SANGUE EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO DE MUITO BAIXO PESO.

Autores: Santos, A.M.N.; Barreto, A.M.; Uezima, C.L.

Bolsista: Cristina Lika Uezima - UNIFESP

Orientador: Amelia Miyashiro Nunes dos Santos

Resumo:

Introdução: Os recém-nascidos pré-termo, sobretudo os de muito baixo peso recebem múltiplas transfusões de hemácias durante sua internação nas unidades de cuidados intensivos. Dessa forma, são expostos a inúmeros doadores e, para reduzir o risco de aquisição de doenças transmissíveis por meio de transfusões, muitos autores recomendam o uso de bolsas de transferência pediátrica para transfusões de hemácias. Entretanto, discute-se se a eficácia de tal técnica para reduzir a exposição a doadores é semelhante em prematuros de extremo baixo peso (peso ao nascer inferior a 1000g) e naqueles com peso ao nascer de 1000 a 1499g. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso de bolsas de transferência pediátrica para transfusão de hemácias preservadas por até 28 dias para reduzir a exposição a doadores de sangue em prematuros com peso ao nascer inferior a 1000g e em recém-nascidos com peso ao nascer de 1000 a 1499g. **Métodos:** Coorte prospectiva de recém-nascidos com idade gestacional inferior a 37 semanas e peso ao nascer inferior a 1500g, nascidos no Hospital São Paulo, UNIFESP, cujos pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos os neonatos que necessitaram de infusão de hemácias em menos de quatro horas ou mais de uma transfusão em 24 horas ou exsanguineotransfusão ou apresentaram óbito antes de 24 horas de vida. Os prematuros incluídos no estudo foram divididos em dois grupos: Grupo 1 (peso ao nascer inferior a 1000g) e Grupo 2 (peso ao nascer de 1000 a 1499g). As transfusões foram indicadas com base no hematócrito e nas condições clínicas do paciente, obedecendo a critérios restritos. Foram coletados dados relativos à história clínica e obstétrica materna, características demográficas e de evolução clínica do recém-nascido, além de informações referentes às transfusões de hemácias durante a internação hospitalar. **Resultados:** No período de 11 de abril de 2008 a 22 de abril de 2010, nasceram no Hospital São Paulo, 129 recém-nascidos com peso inferior a 1500g. Destes, 36 (27,9%) foram excluídos: 3 (2,3%) porque necessitaram realizar a transfusão em menos de 4 horas, 27 (20,9%) porque faleceram antes de 24 horas de vida e 6 (4,6%) por recusa de participação por parte dos pais. Dos 93 prematuros que obedeceram aos critérios de inclusão, 39 foram alocados no Grupo 1 e 54 no Grupo 2. Dos 93 prematuros incluídos no estudo, 13 (10,0%) ainda estão internados. Assim, serão analisados 80 pacientes, sendo 33 (41,2%) do Grupo 1 e 47 (58,8%) do Grupo 2. Os recém-nascidos do Grupo 1, comparados aos prematuros do Grupo 2, apresentaram proporção semelhantes de sexo masculino (51,5 vs. 44,7%, $p=0,614$), menor idade gestacional (26,5+2,6 vs. 30,8+2,3 semanas, $p<0,001$), menor peso ao nascer (758+148 vs. 1302+133 gramas, $p<0,001$), menor Apgar 1 minuto (5+3 vs. 7+2, $p=0,007$), menor Apgar 5 minuto (8+2 vs. 9+1, $p=0,019$). Dos 80 recém-nascidos incluídos no estudo, 37 (46,3%) receberam pelo menos uma transfusão de hemácias durante a internação na unidade neonatal, sendo 25 (75,8%) no Grupo 1 e 12 (25,5%) no Grupo 2, $p<0,001$. O número de transfusões no Grupo 1 foi 3,0+2,2 (mediana de 2) e no Grupo 2 foi 1,2+0,4 (mediana 1), $p<0,001$. O número de doadores de sangue entre os recém-nascidos transfundidos foi 2,1+1,2 (mediana de 2), no Grupo 1 e 1,1+0,3 (mediana de 1) no Grupo 2 mostrando uma redução de 30% no Grupo 1 e de 9,0% no Grupo 2, $p=0,001$. Entre os recém-nascidos transfundidos, 19 (51,4%) receberam mais de uma transfusão, sendo 17 (68,0%) no Grupo 1 e 2 (16,7%) no Grupo 2, $p=0,005$. No Grupo 1, 14 (82,3%) recém-nascidos apresentaram redução de doadores e no Grupo 2, apenas 1 (50%) apresentou redução na exposição a doadores de sangue.

Conclusão: Em recém-nascidos de extremo baixo peso a necessidade de transfusões de hemácias foi maior, comparada aos recém-nascidos de peso ao nascer de 1000 a 1499g. A eficácia do uso das bolsas de transferência pediátricas para redução dos doadores foi observada apenas em recém-nascidos de extremo baixo peso. Devido à baixa frequência de transfusões de hemácias em recém-nascidos com peso ao nascer de 1000 a 1499g, há necessidade de ampliar o número de pacientes desse grupo para analisar a eficácia do uso da bolsa de transferência pediátrica para reduzir a exposição de prematuros a doadores de sangue.

Fonte financiadora: CNPq.

Participantes: Amélia Miyashiro Nunes dos Santos, Ariane Moreira Barreto, Cristina Lika Uezima

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0484/08



Título: Envolvimento por neoplasia intraepitelial cervical escamosa (NIC) e profundidade das criptas glandulares de colo uterino submetido a cirurgias com alça de ondas de rádio de alta frequência (CAF)

Autores: Okazaki, C.

Bolsista: Cristiane Okazaki - UNIFESP

Orientador: Julisa Chamorro Lascasas Ribalta

Resumo:

O colo uterino é recoberto por dois epitélios distintos, o pavimentoso e o glandular. Essas estruturas requerem atenção especial na forma de tratar as neoplasias intraepiteliais nelas instaladas.

O epitélio pavimentoso, pluriestratificado não queratinizado, caracteriza-se por distintos estratos celulares: o basal, o parabasal, o intermediário e o superficial, constituído por pouco mais de 20 fileiras de células. O epitélio glandular, monoestratificado, consta de única camada de células cilíndricas mucossecretoras, percorre trajeto sinuoso delimitando estruturas denominadas de criptas glandulares, a uma profundidade média de 3,8 mm. O epitélio glandular une-se ao escamoso na altura da junção escamocolumnar.

A zona de transformação identifica-se como epitélio escamoso e compreende a área entre o epitélio escamoso original e o glandular. Como consequência de processo metaplásico, esse epitélio escamoso neoformado pode apresentar orifícios glandulares e cistos de Naboth.(De Palo, et al)

Os epitélios cervicais, em especial o da zona de transformação, podem abrigar alterações de origem viral, conhecidas como neoplasias intra-epiteliais (NIC), também chamadas lesões de baixo e alto grau, em qualquer parte de sua extensão.

O conhecimento da estrutura do revestimento cervical uterino, incita ao respeito a preceitos rígidos, na escolha do tratamento destrutivo, para lesões intra-epiteliais de baixo grau (e de alto grau, desde que totalmente visíveis na ectocervix, sem envolvimento endocervical).

Para as lesões intra-epiteliais de alto grau, caracterizadas por maior potencial evolutivo para lesões invasoras, por maior acometimento de criptas glandulares até a sua profundidade, opta-se como método terapêutico a excisão cirúrgica com alças de ondas de rádio de alta frequência (CAF). (Lindeque, et al) (Cardeal, et al).

Em análise histopatológica realizada por Anderson e Hartley (1980), em 343 peças cirúrgicas de colos uterinos, contendo NICII, chamada lesão de alto grau, submetidos a conização, foi medida a profundidade de criptas glandulares, livres ou comprometidas por neoplasia. Oitenta e oito por cento das peças mostraram envolvimento da cripta pela neoplasia, com profundidade variando de 1,24 a 5,22mm. A média de profundidade de cripta comprometida foi de 1,24mm e da não envolvida 3,38mm. Assim os autores consideram que para erradicação ótima da lesão, com segurança, deve-se chegar a profundidade de 6mm. Observaram, ainda, aumento da profundidade de envolvimento em relação à idade das pacientes, porém este dado não foi estatisticamente significante. (Anderson, et al)

Esses fatos despertaram o interesse em avaliar o comprometimento de criptas por neoplasia intraepitelial cervical em amostra de população brasileira visando confirmar ou não os referidos achados

Em estudo observacional retrospectivo estão sendo avaliadas peças histopatológicas de colos uterinos, submetidos a excisão da zona de transformação e/ou conização por cirurgia com alça de ondas de alta frequência, contendo lesão intra-epitelial de alto grau (NICII e/ou NICIII).

Os dados clínicos foram obtidos por análise retrospectiva do prontuário.

Por revisão microscópica dos cortes histopatológicos corados pela técnica Hematoxilina e Eosina (H.E) (Michalany,1998) estão sendo avaliadas as criptas glandulares livres e as comprometidas por neoplasia intra-epitelial de alto grau, compondo dois grupos de análise. Estão sendo ainda avaliadas por técnica de mensuração histopatológica, através da utilização da régua microscópica de Breslow, a profundidade máxima de criptas glandulares pertinentes a cada grupo. O comprometimento das margens cirúrgicas está sendo aquilado em cada grupo relacionando-o com o diagnóstico histopatológico e a profundidade máxima das criptas glandulares.

Participantes: Cristiane Okazaki

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1718/09



Título: Especialização Hemisférica Cerebral e Psicoterapia: O Teste das Faces Quiméricas e o Questionário de Alexitimia de Toronto.

Autores: Paganotti, B.

Bolsista: Bruno Paganotti - UNIFESP

Orientador: Latife Yazigi

Resumo:

Introdução

As pesquisas de Heller (1993) evidenciaram que as regiões parietotemporais do hemisfério direito são especializadas para o processamento da informação emocional, experiência da emoção e modulação comportamental dos estados emocionais. Assim, o humor deprimido em pessoas normais associa-se com uma alteração do funcionamento do hemisfério direito. Já os estudos de Jessiner e Markham (1997) indicaram que em pacientes com queixas somáticas e alexitimia apresentam predominância do hemisfério esquerdo no processamento da emoção.

Com o objetivo de avaliar a dominância hemisférica no processamento das emoções por meio da percepção de características faciais, criou-se o Teste das Faces Quiméricas (TFQ), composto por 36 estímulos visuais construídos a partir de 18 faces compostas por uma hemiface sorrindo e outra neutra, e sua imagem em espelho. A tarefa do sujeito consiste no julgamento de qual das duas quimeras lhe parece mais alegre e a medida da lateralidade é o número de pares com desvio para o campo visual direito (ND) menos o número de pares com desvio para o campo visual esquerdo (NE) dividido pelo número de pares (N=36).

O Questionário de Dominância Manual é aplicado conjuntamente ao TFQ. O QDM é composto por dez perguntas referentes a atividades cotidianas.

O fator FY do teste de Rorschach se relaciona com a capacidade de discriminar ou delinear contornos a partir de contraste ou da construção de nuances de claro-escuro no interior das manchas do teste. Essa capacidade depende de um processo perceptivo presente no reconhecimento das nuances das expressões faciais e por isso das emoções, desempenhada pelo hemisfério direito do cérebro, como reportado pela literatura sobre especialização cerebral hemisférica.

Seria assim esperado que pessoas com dominância forte do hemisfério direito no reconhecimento das Faces Quiméricas seriam aquelas com melhor condição perceptiva para produzir respostas de sombreado com cor determinante – FY – nos protocolos do método de Rorschach – uma das hipóteses que se pretende testar.

A escala de depressão de Beck é um questionário composto por 21 itens de múltipla escolha. O sujeito deve escolher uma entre quatro opções com a qual mais se identifica a respeito de uma emoção. Cada questão é pontuada de 0 a 4 (pontuação máxima no teste é de 63 e a mínima de zero).

De acordo com a pontuação total os pacientes são classificados em quatro categorias de acordo com a intensidade do episódio depressivo. As pontuações entre 0 e 11 indicam depressão mínima; entre 12 e 19, leve; entre 20 e 35, moderada e entre 36 e 63, grave.

Objetivo

Esta proposta envolve dois estudos: análise dos resultados das aplicações do TFQ, QDM e BDI em pessoas atendidas em psicoterapia e avaliadas em acompanhamentos anuais. As avaliações compreendem desde o período de um ano até cinco ou seis anos de psicoterapia e levantamento das respostas FY no protocolos de Rorschach dessas pessoas e estudo comparativo com os correspondentes resultados dessas pessoas no TFQ.

Método

O delineamento do estudo foi de critério intencional de uma sub amostra de uma amostragem intencional estratificada [a purposeful criterion sub sampling from a stratified purposeful sampling] (Patton, 2002) de um estudo em desfecho de psicoterapia psicoanalítica.

Tarefas

Foram analisados os dados do Inventário de Depressão Beck e do Teste das Faces Quiméricas coletados ao longo dos anos de pacientes atendidos em psicoterapia psicodinâmica no Centro Clínico de Pesquisa em Psicoterapia da Unifesp. São três os grupos de pacientes, chamados Estudo I – pacientes com diagnóstico de Transtorno de Personalidade Borderline, Estudo II pacientes com diagnóstico de Fibromialgia e Estudo III pacientes com diferentes diagnósticos e atendidos por profissionais em treinamento, residentes e especializandos.

Resultados

BDI

A maioria dos pacientes descreve uma curva claramente descendente na pontuação para o BDI, que ocorre de forma mais acentuada da primeira para a segunda avaliação, demonstrando que já no primeiro ano de psicoterapia os pacientes reduziram de forma importante seus escores para depressão e mantiveram ou mesmo deram continuidade a essa melhora clínica nos anos subsequentes de psicoterapia.

A distribuição dos pacientes nas categorias de depressão do BDI demonstra que, em sua primeira avaliação, os pacientes do Estudo II apresentam menores níveis de depressão que aqueles do Estudo I. O estudo III apresentou os menores níveis de depressão grave do estudo. Mesmo assim houve redução importante desses níveis no referido estudo.

TFQ e FY

Na grande maioria dos casos observa-se importante correlação entre a presença de FY e a dominância hemisférica direita no processamento da informação de conteúdo emocional, sendo que esses indivíduos demonstram condição perceptiva adequada para a discriminação de nuances nas imagens das faces relacionadas a emoções, dessa forma demonstrando identificação empática e funcional do conteúdo emocional, que aparecem também na discriminação de nuances nas manchas de Rorschach.

Participantes: Bruno Paganotti

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0758/02



Título: Estudo Comparativo dos Índices de Avaliação de Resultados Radiográficos e Funcionais das Próteses Convencionais e Não-Convencionais de Joelho

Autores: Mestriner, A.B.

Bolsista: Alexandre Barbieri Mestriner - UNIFESP

Orientador: Reynaldo Jesus Garcia Filho

Resumo:

A principal técnica de substituição das articulações acometidas por artrose e outros processos degenerativos é realizada com a utilização de próteses convencionais. Nos pacientes acometidos por tumores das extremidades articulares, a substituição é realizada com a utilização de próteses não-convencionais, feitas sob medida, e que preenchem o defeito criado pela ressecção do tumor. Essas próteses, construídas artesanalmente no passado, passaram, mais recentemente, a ser construídas como módulos que são montados no momento da cirurgia. Os pacientes submetidos às próteses convencionais são avaliados, no que se refere à precisão da cirurgia realizada com radiografias, tomografias e ressonância magnética e o resultado é avaliado em termos de percentagem de sucesso. O mesmo ocorre em relação à função, onde vários índices são aplicados aos pacientes e medem a função após a cirurgia. No caso das próteses não-convencionais, devido à diversidade dos implantes, esses índices não são aplicados. O objetivo deste estudo é o levantamento dos principais índices de avaliação dos resultados de curto, médio e longo prazo, dos pacientes submetidos às próteses convencionais e a adaptação para o uso em pacientes portadores de osteossarcoma, submetidos às próteses não convencionais de joelho.

MATERIAL E MÉTODO

Será realizado o levantamento bibliográfico dos principais índices de avaliação de resultados das próteses de joelho e em seguida, será definido os mais utilizados pelos autores para a avaliação de seus pacientes. Logo após, será realizada a pesquisa da existência de índices utilizados para a avaliação dos resultados de próteses em pacientes portadores de tumores ósseos no joelho. O passo seguinte será definido o índice ou os índices que mais se aplicam aos pacientes portadores de tumores ao redor do joelho. Assim que forem definidos os tópicos do índice que será utilizado para a avaliação das próteses não convencionais, serão submetidos à avaliação radiológica e funcional, 30 pacientes portadores de osteossarcoma, submetidos às próteses não convencionais.

RESULTADOS

O resultado esperado é a criação de um índice, com tópicos para avaliação da precisão da cirurgia de prótese não convencional e do resultado funcional. Os índices serão comparados com os resultados da Literatura no que se refere às próteses convencionais. Será ainda avaliada a aplicabilidade do índice para outros tumores diferentes do osteossarcoma, como por exemplo, os tumores metastáticos.

CONCLUSÃO

Com esta pesquisa, objetivamos a criação de um índice para a avaliação radiográfica e funcional, de uso universal, para os pacientes submetidos às próteses não convencionais de joelho.

Participantes: Alexandre Barbieri Mestriner



Título:	Estudo comparativo entre o exame bidigital em gestantes e o exame ultrassonográfico através da via translabial.
Autores:	Moron, A.F.; Souza, K.L; Gonçalves, T.R.M
Bolsista:	Karen de Lima Souza - UNIFESP
Orientador:	Antonio Fernandes Moron

Resumo:

No início do trabalho de parto, a posição do feto em relação ao canal de parto é fundamental para a escolha da via de parto. Além disso, com o intuito de evitar riscos para a mãe ou para o concepto, é essencial identificar corretamente a altura da apresentação e a variedade de posição fetal, sendo o toque bidigital o método mais utilizado para avaliação de tais critérios na prática obstétrica moderna. O uso do toque bidigital durante o trabalho de parto possibilita, ao examinador, identificar as condições do canal de parto e da bacia materna, a apresentação, a posição e a variedade fetal. Contudo, existem poucos estudos que discutam sobre a acurácia desse exame, sendo consenso geral que esse método é pouco reprodutível e o diagnóstico é muitas vezes incerto, mesmo para obstetras experientes. Por outro lado, estudos recentes têm demonstrado que o uso da ultrassonografia ante-parto favorece o diagnóstico, sendo mais precisa e segura para a definição do tipo de parto a ser empregado. O objetivo deste trabalho é determinar a acurácia dos exames bidigital e ultrassonográfico em parturientes nas diferentes etapas do trabalho de parto e realizar estudo comparativo entre ambos os métodos citados. Inicialmente, foi preparada uma Sala Interativa de Assistência ao Parto (SIAP) no Centro Obstétrico do Hospital São Paulo-UNIFESP, composta por maca ginecológica, computador, aparelho de ultrassonografia, TV LCD, e materiais necessários à prática do médico obstetra, como o cardiotocógrafo. Na SIAP, serão realizadas as atividades pertinentes a este e a outros projetos. Para seguimento do projeto, será realizada a capacitação de residentes e chefes de plantão para a prática do exame bidigital e da ultrassonografia translabial. Com esse objetivo, serão oferecidos cursos para treinamento da semiologia obstétrica, com embasamento teórico e prático. Estuda-se a possibilidade de montar um Laboratório Interativo e de Simulação da Assistência ao Parto (LISAP), que funcionará como centro de treinamento e inovações na assistência ao parto. Após o devido preparo da equipe para a correta realização dos exames, serão acompanhadas 200 parturientes nulíparas, entre 18 a 30 anos, com ausência de intercorrências gestacionais, considerando apenas as apresentações cefálicas fletidas. As pacientes serão separadas aleatoriamente em dois grupos: 100 serão avaliadas no decorrer do trabalho de parto com o método do exame bidigital e 100 serão avaliadas com o exame ultrassonográfico. Como a montagem de uma sala de assistência ao parto demanda materiais dispendiosos e organização minuciosa para se instalar em um centro obstétrico, encontramos dificuldades em iniciar o trabalho e, por isso, ainda não há resultados. Assim que estivermos com o suporte material e técnico em condições favoráveis e seguras, daremos seguimento à pesquisa.

Participantes: Antonio Fernandes Moron, Karen de Lima Souza, Telma Regina Mendes Gonçalves



Título: ESTUDO DA EFETIVIDADE DE UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS EM PACIENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE COM ÂNGULO DE COBB DE 25 A 45 GRAUS.

Autores: Fernandes, L.

Bolsista: Lais Fernandes - UNIFESP

Orientador: Liu Chiao Yi Ionue

Resumo:

A escoliose idiopática do adolescente representa cerca de 85% a 95% de todos os casos de escoliose, acometendo principalmente indivíduos do sexo feminino entre 10 a 18 anos, e sendo em sua grande maioria escoliose destro convexa torácica ou toraco-lombar. **Objetivo:** Avaliar a postura corporal e a flexibilidade da coluna vertebral em indivíduos com escoliose idiopática do adolescente, que apresentam ângulo de Cobb entre 25 a 45. **Material e Método:** Foram avaliados indivíduos do sexo feminino, entre 10 a 18 anos de idade, que apresentam ângulo de Cobb entre 25 a 45 graus e que fazem o uso de colete ortopédico. Os participantes não realizaram nenhum tipo de intervenção fisioterapêutica prévia. Foram realizadas avaliações posturais na vista anterior, lateral direita, lateral esquerda e posterior para análise de segmentos corporais. Foi utilizado um simetrógrafo e os pacientes posicionados a frente do mesmo na posição ortostática, com pés paralelos e alinhados aos ombros e membros superiores pendentes ao logo do corpo. Também foram feitos testes de flexibilidade, no qual foi usado o teste de Schober modificado, distância dedo-solo e inclinação lateral. No Schober modificado foi traçado uma linha na coluna vertebral dez centímetros acima do ponto médio entre as EIPS e cinco centímetros abaixo deste ponto, e solicitado a inclinação anterior do tronco para analisar o quanto aumentou na distância traçada inicialmente. Na distância dedo-solo foi solicitado a inclinação anterior do tronco, e medido com fita métrica a distância entre o terceiro dedo da mão direita com o solo. E para a inclinação lateral foi solicitada uma inclinação lateral do tronco, para a direita e em seguida para a esquerda, e com a fita métrica foi medido a distância entre terceiro dedo com o solo. **Resultados:** Na avaliação postural as principais alterações foram: 80% apresentaram anteriorização de cabeça, 60% lordose cervical retificada, 80% cifose torácica retificada, 80% protusão de ombros, 60% ombro direito mais elevado, 80% apresentaram escápula direita abduzida, 60% escápula direita alada e 80% abdômen protruso. Alterações que não apresentaram significância: 20% joelhos valgo, 20% joelhos varo, 20% pé cavo e 10% pé plano. Alterações não identificadas nos avaliados: recurvatum de joelho, flexo de joelho, ângulo coxofemoral e tibio-társico aumentado ou diminuído. Nos testes de flexibilidade foi encontrada uma média de 11,87 cm para distância dedo-solo, 19,9 cm para teste de Schober modificado e 46,75 cm tanto para a inclinação lateral direita quanto esquerda. **Conclusão:** As principais alterações posturais encontradas em pacientes com escoliose idiopática entre 25° a 45° foram: anteriorização de cabeça, cifose torácica retificada, protusão de ombros, escápula direita abduzida e abdômen protruso.

Equipe Participante: Profª Dra Patricia Poletto, Profª Dra Milena Carlos Vidotto Crescentini, Dr. Alberto Gotfryd, Tayla Perosso de Sousa, Lucas de Macedo dos Santos, Camila Gomes de Castro, Nelson Azevedo da Silva Neto, Mariana de Grande dos Santos.

Participantes: Lais Fernandes



Título: Estudo de correlação das alterações angulares da coluna vertebral com a aplicação do questionário de qualidade de vida SF 36 em pacientes com indicação cirúrgica para correção de escoliose idiopática

Autores: Castro, C.G.; Fernandes, L.; Yi, L.C.; Santos, L.M.; Santos, M.G.; Vidotto, M.C.; Neto, N.A.S.; Poletto, P.R.; Sousa, T.P.

Bolsista: Tayla Perosso de Souza - UNIFESP

Orientador: Liu Chiao Yi Ionue

Resumo:

Introdução: A escoliose é uma deformidade da coluna vertebral caracterizada por uma flexão lateral associada a uma rotação da vértebra, responsável por uma diminuição da caixa torácica do lado convexo e um aumento no lado côncavo. Sua presença é estimada em 2 a 4% de todos os adolescentes entre 11 e 17 anos. **Objetivo:** Analisar a capacidade funcional (CF), a limitação por aspectos físicos (LF), a dor (D), o estado geral de saúde (ES), a vitalidade (V), os aspectos sociais e emocionais (AS e AE) e a saúde mental (SM) de pacientes com indicação cirúrgica para correção de escoliose idiopática do adolescente e correlacionar com a curvatura do ângulo de COBB em pacientes que apresentam indicação para a correção cirúrgica por meio da artrodese. **Material e Método:** Participaram do estudo nove pacientes, entre 11 a 18 anos, (seis do gênero feminino e dois do gênero masculino), sendo que um foi excluído, por preencher a um dos critérios de exclusão. Foram excluídos os indivíduos com história prévia ou atual de doenças cardíacas ou pulmonares, doenças músculoesqueléticas e neuromusculares de ordem sistêmica e gestantes. As entrevistas foram realizadas em pacientes com curvatura espinal superior a 40 graus de COBB e indicação para o procedimento cirúrgico. Os participantes ou responsáveis concordaram em participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo indivíduos com história prévia ou atual de doenças cardíacas ou pulmonares e acima de 18 anos. Os pacientes foram encaminhados pelo Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos. Os indivíduos foram submetidos inicialmente a uma anamnese e secundariamente ao questionário de qualidade de vida SF 36, com pontuação de 0 a 100, sendo que quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida do paciente. **Resultados:** Os resultados observados em indivíduos com ângulo de COBB entre 40° e 59° foram: CF de 85, LF de 50, D de 51, ES de 57, V de 70, AS de 75, AE de 100 e SM de 80. Com ângulo entre 50 e 59° foram observados: CF de 81,2; LF de 68,7; D de 76,7; ES de 69,5; V de 53,7; AS de 93,7; AE de 83,2; SM de 60. Com ângulo entre 60 e 69° foram observados CF de 80; LF de 83,3; D de 58,3; ES de 72; V de 61,6; AS de 79,1; AE de 66,6; SM de 66,6. **Conclusão:** Foi constatado que os valores encontrados para todos os domínios do questionário SF 36 não apresentaram correlação com a severidade da curvatura do ângulo de Cobb.

Participantes: Camila Gomes de Castro, Laís Fernandes, Liu Chiao Yi, Lucas de Macedo dos Santos, Mariana de Grande dos Santos, Milena Carlos Vidotto Crescentini, Nelson Azevedo da Silva Neto, Patricia Rios Poletto, Tayla Perosso de Sousa



Título:	Estudo de correlação das alterações angulares da coluna vertebral com a deformidade torácica em pacientes com indicação cirúrgica para correção de escoliose idiopática.
Autores:	Gotfryd, A.O.; Castro, C.G.; Fernandes, L.; Yi, L.C.; Santos, L.M.; Santos, M.G.; Vidotto, M.C.; Neto, N.A.S.; Poletto, P.R.; Sousa, T.P.
Bolsista:	Mariana de Grande dos Santos - UNIFESP
Orientador:	Milena Carlos Vidotto Crescentini

Resumo:

Introdução: A escoliose é um tipo de desvio de curvatura lateral da coluna vertebral que altera o eixo postural do indivíduo, trazendo assimetrias corporais com alterações de tônus e deformidades da caixa torácica, prejudicando assim, a mecânica respiratória.

Objetivo(s): Correlacionar as alterações angulares da coluna vertebral com a deformidade torácica em pacientes com indicação cirúrgica para correção de escoliose idiopática.

Metodologia: Foram incluídos no estudo pacientes que preencheram os critérios de inclusão e exclusão, provenientes do ambulatório de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Santos, de ambos os sexos, com curvatura espinal superior a 45 graus de COBB e com indicação cirúrgica para correção de escoliose. Todos os pacientes foram avaliados no pré-operatório por fotogrametria para análise da deformidade torácica utilizando o Software de Avaliação Postural (SAPO), foram estudados pontos anatômicos da região do tórax e os seguintes ângulos e distâncias foram criados: A1 (acrômio/manúbrio/acrômio); A2 (acrômio/xifóide/acrômio); A3 (inframamilar direito/xifóide/inframamilar esquerdo); A4 direito e esquerdo (ângulo de tales lado direito e esquerdo); A5 direito e esquerdo (inframamilar/inferior da escápula/acrômio lado direito e esquerdo); D1 direita e esquerda (xifóide-última costela inferior do lado direito e esquerdo) e D2 (manúbrio-última costela inferior do lado direito e esquerdo). Foram registrados o ângulo de Cobb torácico proximal e principal e o ângulo de Cobb lombar por avaliação radiográfica. Foi realizada análise descritiva utilizando-se média e desvio padrão ou número e frequência e foi realizada correlação entre as variáveis numéricas utilizando o coeficiente de correlação de Pearson. O programa estatístico utilizado foi o SPSS versão 13.0.

Resultados: Foram incluídos no estudo, oito pacientes com média de idade de 14,1 (DP 1,7) anos, sendo dois do sexo masculino. Houve correlação do Cobb torácico proximal com o ângulo A3 ($r = 0,75$), com o ângulo A5 direito ($r = -0,64$) e com a distância D1 direita ($r = -0,75$). Houve correlação do Cobb torácico principal com o ângulo A4 esquerdo ($r = 0,65$) e houve correlação do Cobb lombar com o ângulo A4 direito ($r = 0,9$) e ângulo A5 direito ($r = 0,63$).

Conclusões: Nos pacientes avaliados neste estudo foi observada boa correlação do método de Cobb com a fotogrametria pelo Software de Avaliação Postural (SAPO) na avaliação das alterações angulares da coluna vertebral e das alterações da caixa torácica.

Participantes: Alberto Ofenhejm Gotfryd, Camila Gomes de Castro, Laís Fernandes, Liu Chiao Yi, Lucas de Macedo dos Santos, Mariana de Grande dos Santos, Milena Carlos Vidotto Crescentini, Nelson Azevedo da Silva Neto, Patrícia Rios Poletto, Tayla Perosso de Sousa

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0538/10



Título:	Estudo de correlação das alterações angulares da coluna vertebral com a função pulmonar e a força dos músculos respiratórios em pacientes com indicação cirúrgica para correção de escoliose idiopática.
Autores:	Gotfryd, A.O.; Castro, C.G.; Fernandes, L.; Yi, L.C.; Santos, L.M.; Santos, M.G.; Vidotto, M.C.; Neto, N.A.S.; Poletto, P.R.; Sousa, T.P.
Bolsista:	Nelson Azevedo da Silva Neto - UNIFESP
Orientador:	Milena Carlos Vidotto Crescentini

Resumo:

Introdução: A escoliose é um tipo de desvio de curvatura lateral da coluna vertebral que altera o eixo postural do indivíduo, trazendo assimetrias corporais com alterações de tônus e deformidades da caixa torácica, prejudicando assim, a mecânica respiratória.

Objetivo(s): Correlacionar as alterações angulares da coluna vertebral com a função pulmonar e a força dos músculos respiratórios em pacientes com indicação cirúrgica para correção de escoliose idiopática.

Metodologia: Foram incluídos no estudo pacientes que preencheram os critérios de inclusão e exclusão, provenientes do ambulatório de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Santos, de ambos os sexos, com curvatura espinal superior a 45 graus de COBB e com indicação cirúrgica para correção de escoliose. Todos os pacientes foram submetidos à avaliação no pré-operatório composta por avaliação da função pulmonar e força muscular respiratória. A função pulmonar foi avaliada por um espirometro, sendo considerados os valores da capacidade vital forçada (CVF) e do volume expirado no primeiro segundo (VEF1), foi avaliado também o pico de fluxo de tosse (PFT). A avaliação de força muscular respiratória foi realizada com um manovacuômetro, sendo consideradas as pressões respiratórias máximas (PImax e PEmax). Foram registrados o ângulo de Cobb torácico proximal e principal e o ângulo de Cobb lombar por avaliação radiográfica. Foi realizada análise descritiva utilizando-se média e desvio padrão ou número e frequência e foi realizada correlação entre as variáveis numéricas utilizando o coeficiente de correlação de Pearson. O programa estatístico utilizado foi o SPSS versão 13.0.

Resultados: Foram incluídos no estudo, oito pacientes com média de idade de 14,1 (DP 1,7) anos, sendo dois do sexo masculino. Os pacientes avaliados apresentaram média do valor predito de CVF de 81,5 (DP 7,8) litros, de VEF1 de 81,5 (DP 16,2) litros, da PImax de 86,9 (DP 43) cmH2O, da PEmax de 83,5 (DP 18,1) cmH2O e média do pico de fluxo de tosse (PFT) de 6,29 (DP 1,7) litros. Houve correlação do Cobb torácico principal com a CVF ($r = -0,738$), com o VEF1 ($r = -0,864$) e com a PImax ($r = -0,64$).

Conclusões: Os pacientes avaliados neste estudo apresentaram correlação da gravidade da escoliose com diminuição da função pulmonar e da força de músculos respiratórios.

Participantes: Alberto Ofenhejm Gotfryd, Camila Gomes de Castro, Laís Fernandes, Liu Chiao Yi, Lucas de Macedo dos Santos, Mariana de Grande dos Santos, Milena Carlos Vidotto Crescentini, Nelson Azevedo da Silva Neto, Patrícia Rios Poletto, Tayla Perosso de Sousa

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0244/10



Título:	Estudo do Sono Noturno em Pacientes com Anemia Falciforme: sua relação com Priapismo e com Movimentos Periódicos de Pernas
Autores:	Pollack Filho, F.R.; Figueiredo, M.S.; Roizenblatt, M.; Tufik, S.; Roizenblatt, S.
Bolsista:	Frederico Roberto Pollack Filho - UNIFESP
Orientador:	Maria Stella Figueiredo

Resumo:**Introdução:**

Na última década, pesquisas envolvendo distúrbios do sono em pacientes com anemia falciforme (AF) têm ganhado importância, particularmente aqueles focados na dessaturação da oxihemoglobina. A associação de movimentos periódicos de pernas (PLM) e anemia é bem estabelecida, porém se desconhece até que ponto a deficiência dopaminérgica, níveis séricos de ferritina diminuídos ou depleção de ferro contribuem com a fisiopatologia dos PLM na anemia. Por outro lado, acredita-se que períodos prolongados de hipóxia durante o sono possam desencadear priapismo de baixo fluxo nestes pacientes, porém até o momento a relação entre ambos não foi claramente demonstrada por meio de estudos do registro do sono.

Objetivo:

O objetivo do presente estudo é avaliar a relação entre PLM e priapismo com a observação de hipóxia durante o sono de pacientes com AF.

Métodos. Oito pacientes do sexo masculino com AF foram pareados pela idade e IMC com 16 controles hígidos (1:2) para a avaliação do sono por meio de questionário clínico e polissonografia (PSG). PLMS foram definidos como movimentos dos membros inferiores durando 0,5-5 segundos que se repetissem a cada 5 a 90 segundos em um número ? 4. Dosaram-se níveis de ferritina e hemoglobina. Nestes pacientes foi também avaliado o engurgitamento peniano através do RIGISCAN.

Resultados:

Comparados aos controles (idades de 28,6±5,8 anos, IMC de 22,1±3,8 kg/m²), os pacientes com AF (idades de 28,0±7,3 anos, IMC de 21,4±4,6 kg/m² p>0,05, ambos) relataram a satisfação do sono como moderada (75% vs. 12,5%, p=0,005), enquanto que 50% dos controles como muito satisfatória (vs. nenhum dos pacientes com AF, p=0,02). Despertares durante a noite foram frequentemente relatados pelos pacientes com AF (87,5% vs. 37,5%, p=0,03). Os dados das PSG revelaram que, quando comparados aos controles, os pacientes com AF apresentaram diminuição da eficiência do sono (76,7%±12,6 vs. 87,9%±4,8, p=0,004), porcentagem de sono REM (10,6%±6,0 vs. 20,3%±5,8, p=0,001), e aumento de despertares após o início do sono (65,3%±38,9 vs. 32,4%±20,2, p=0,012), índice de microdespertares (16,3/hora±8,5 vs. 9,5/hora±4,9, p=0,021), índice de PLM (13,1±10,1 vs. 2,8±3,3, p=0,001), índice de apneia/hipopneia (8,8/hora±5,6 vs. 3,4/hora±5,0, p=0,025). Menor saturação média de oxihemoglobina (88,0 mmHg±3,4 vs. 92,4 mmHg±5,4, p=0,049), e menores níveis de hemoglobina (8,7 g/dL±1,1 vs. 15,8 g/dL±0,7, p<0,001) foram também verificados nos pacientes com AF em relação aos controles. De modo interessante, os níveis de ferritina não diferiram entre os grupos (209,6±132,8 nos pacientes com AF vs. 214,8±142,2, p=0,949). A regressão linear mostrou que a condição AF representou um fator de risco independente para PLM (R² = 0,51, p<0,001). Devido à dificuldade de análise dos dados, a avaliação dos dados de priapismo ainda não foi finalizada.

Conclusões:

As queixas subjetivas referidas pelos pacientes com AF foram corroboradas pelos achados de perturbação do sono e menor saturação média de oxihemoglobina na PSG. Em contraste com a literatura, a ferritina não mostrou participação na fisiopatologia do PLM neste grupo de pacientes.

Participantes: Frederico Roberto Pollack Filho, Maria Stella Figueiredo, Marina Roizenblatt, Sérgio Tufik, Suely Roizenblatt

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0536/09



Título:	Estudo dos efeitos do Sildenafil sobre a ereção peniana e atividade do Sistema Nervoso Autônomo na Síndrome da apnéia/hipopnéia do sono
Autores:	Morais Jr, A.V.; Tufik, S.
Bolsista:	Antonio Valderico de Moraes Junior - UNIFESP
Orientador:	Sergio Tufik

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente estudo é avaliar o impacto da dose única de 50 mg de Sildenafil administrada antes do início do sono na resposta autonômica em pacientes com SAHOS.

Métodos: Pacientes do sexo masculino com SAOS grave não tratada (com IAH \geq 15/h, idade entre 20 e 60 anos e IMC menor que 30) foram estudados em duas noites, uma com Sildenafil 50mg e outra com um placebo, em um estudo duplo-cego, randomizado e placebo-controlado. A Polissonografia e o HRV foram simultaneamente gravados a noite inteira. Medidas de curto prazo foram realizadas em intervalos livre de apnéia. Parâmetros respiratórios são avaliados separadamente no sono não-REM e REM e comparados com o tempo total de sono (TTS). Medidas de curto prazo do HRV analisadas foram conduzidas em amostras com respiração regular obtidas em SWS e sono REM.

Resultados: Comparando com o placebo, durante a noite que foi usada o Sildenafil houve um aumento do índice de apnéia e hipopnéia (IAH) em TTS e também em não-REM e sono REM. Houve aumento de IAH central em sono não-REM. Além disso verificou-se aumento da IAH obstrutivas e diminuição da saturação de oxihemoglobina tanto em sono não-REM quanto em sono REM. Também foi visto que o aumento no índice do componente LF / HF do HRV foram significativos apenas no sono REM. A correlação entre a arquitetura do sono e parâmetros respiratórios foram mais freqüentes no sono não-REM para placebo e no sono REM para o Sildenafil.

Conclusão: Na SAOS grave, o uso de 50 mg de Sildenafil antes do início do sono exerce um controle negativo sobre os parâmetros respiratórios em ambos sono REM e sono não-REM, provoca uma fragmentação do sono REM e um aumento prolongado da componente LH / HF da HRV após a retomada da ventilação.

Participantes: Antonio Valderico de Moraes Junior, Sérgio Tufik
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1414/07



Título:	ESTUDO PROSPECTIVO DE VIDEOCAPILAROSCOPIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SAUDÁVEIS
Autores:	Rozalem, A.C.; Hilário, M.O.E.; Terreri, M.T.
Bolsista:	Ana Carolina Rozalem - UNIFESP
Orientador:	Maria Odete Esteves Hilario

Resumo:

A capilaroscopia periungueal (CPU) é um método diagnóstico simples, não invasivo e de baixo custo que permite o estudo in vivo do estado funcional e morfológico da rede capilar através da visualização direta da fileira distal de capilares da região periungueal dos dedos das mãos. Ela vem adquirindo um papel importante como método diagnóstico, prognóstico e preditor de atividade das doenças do tecido conjuntivo (colagenoses) que apresentam alterações estruturais vasculares. É um método de fácil execução e aplicabilidade, não traumática e de baixo custo.

A capilaroscopia foi se aprimorando ao longo dos anos acoplado gravadores de vídeo a câmera de microcomputadores permitindo um processo dinâmico de avaliação da microcirculação da pele das regiões periungueais: a videocapilaroscopia dinâmica (VCD).

Desde então, trabalhos com métodos quantitativos (videocapilaroscopia-VCP) têm sido publicados.

A padronização de CPU já foi realizada por alguns autores tanto em crianças e adolescentes saudáveis (Martino et al, 1997; Terreri et al, 1999) como em crianças com doenças reumáticas (Dermatomiosite juvenil, Esclerodermia, Doença Mista do Tecido Conjuntivo, LESJ, AIJ).

No entanto a padronização com métodos quantitativos, a Videocapilaroscopia carece num padrão de normalidade em crianças e adolescentes saudáveis.

OBJETIVOS

Padronização de VCP em crianças e adolescentes saudáveis.

PACIENTES E MÉTODOS**Pacientes:**

Serão avaliados através de VCP 100 crianças e adolescentes saudáveis.

Métodos:

Utilizamos o estereomicroscópio Olympus Trinocular com aumentos até 336x, acoplado a uma câmera Digital colorida Qcolor 5.

As imagens obtidas no estereomicroscópio são captadas no aumento de 100x (inicialmente tentamos 200x) e sempre da área periungueal mais central dos dedos, para se obter o maior número de alças capilares possível.

As medidas efetuadas são: espessura, distancia e comprimento intercapilar.

RESULTADOS PARCIAIS

Já foram avaliados 20 crianças e adolescentes saudáveis através da VCP. O aumento de 200x conforme estabelecido em projeto inicial não será utilizado devido à má qualidade das fotos e dificuldade das medidas neste aumento. Depois de inúmeras reuniões e tentativas encontradas em otimizar a imagem de videocapilaroscopia ficou estabelecido o aumento de 100x.

Como estamos ainda no processo de coleta de dados e este mesmo foi interrompido por dificuldades na técnica, possuímos apenas resultados de 10 crianças e adolescentes saudáveis, que serão apresentados como uma prévia no presente congresso.

Continuaremos a coleta de dados para a padronização normal no segundo semestre de 2010.

Participantes: Ana Carolina Rozalem, Maria Odete Esteves Hilário, Maria Teresa Terreri

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1082/07



Título:	ESTUDOS DO IMPACTO DO CPAP SOBRE OS EFEITOS DO SILDENAFIL NO SONO DE PACIENTES COM SÍNDROME DA APNÉIA/HIPOPNÉIA DO SONO
Autores:	Morais Jr, A.V.; Abrantes, F.F.; Tufik, S.
Bolsista:	Fabiano Ferreira de Abrantes - UNIFESP
Orientador:	Suely Steinschreiber Roizenblatt

Resumo:

Objetivo: Avaliar a alteração da magnitude dos efeitos do sildenafil nos parâmetros respiratórios e no índice de variabilidade cardíaca (HRV) no sono de ondas lentas (SWS) e no sono REM em pacientes com apnéia obstrutiva do sono (OSA) severa em pacientes com e sem o uso de CPAP.

Métodos: Pacientes do sexo masculino (com IAH \geq 15/h, com idade entre 25 e 60 anos) com OSA severa não tratada são estudados em quatro noites, duas com sildenafil 50mg e outra duas com placebo, sendo uma de cada medicamento com o uso de CPAP, em um modelo duplo-cego, randomizado e placebo controlado que pretende avaliar o impacto do CPAP em pacientes com diagnóstico clínico de SAHOS com o uso de Sildenafil. A polissonografia e o HRV foram gravados e o CPAP calibrado durante toda noite simultaneamente. Medidas de curto prazo foram realizadas em intervalos livre de apnéia. Parâmetros respiratórios são avaliados separadamente no sono não-REM e REM e comparados com o tempo total de sono (TTS). Medidas de curto prazo do HRV analisadas foram conduzidas em amostras com respiração regular obtidas em SWS e sono REM.

Resultados: Em comparação com a primeira fase desta linha de pesquisa, nós podemos observar algumas alterações no padrão respiratório dos pacientes. Em certa parte do sono, após alguns episódios de apnéia obstrutiva, observamos uma alteração no padrão respiratório, com o aparecimento de eventos com padrão cíclico reentrante sem o uso de CPAP. Com o uso de CPAP os eventos de apnéias obstrutivas e hipopnéias desapareceram, tal como o padrão previamente observado. Teorizamos que esse comportamento é devido uma dessensibilização dos quimiorreceptores responsáveis pela resposta frente a uma hipóxia e um aumento na resposta frente à elevação na concentração de gás carbônico sanguíneo. A partir de uma análise inicial dos dados obtidos nas noites com CPAP, o qual previne a hipóxia e a possível hipercapnia secundária a dessensibilização dos quimiorreceptores, vimos o desaparecimento de qualquer tipo de padrão, sendo que podemos concluir que o sildenafil não tem influência no aparecimento.

Participantes: Antonio Valderico de Moraes Junior, Fabiano Ferreira de Abrantes, Sérgio Tufik

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1414/07



Título: Etiologia e perfil clínico-laboratorial da ambigüidade genital: revisando experiência de vinte anos.**Autores:** Moreira, D.N.**Bolsista:** Debora Natal Moreira - UNIFESP**Orientador:** Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi**Resumo:**

O estudo de pacientes com genitália ambígua requer um trabalho interdisciplinar criterioso, envolve pediatras, cirurgiões pediátricos, radiologistas e um excelente e rápido serviço laboratorial, incluindo avaliação clínica e a determinação sexual pelo cariótipo. A partir de dados colhidos em prontuários dos pacientes, analisou-se a adequação do sexo de registro civil. Uma grande parcela dos casos tiveram que passar por alterações no registro do sexo. Assim, baseado no consenso para o manuseio das desordens de intersexualidade da Sociedade de Pediatria Endócrina dos Estados Unidos e da Sociedade de Pediatria Endócrina Européia foi feita a reclassificação dos diagnósticos de origem com o intuito de uniformizar a nomenclatura dos estados e as medidas terapêuticas, adequar o registro civil e, conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos portadores de ambigüidade genital.

Participantes: Debora Natal Moreira

Título: Expressão da Ciclooxigenase-1 e -2 (COX-1 e COX-2) em urina de pacientes transplantados renais com disfunções agudas do enxerto

Autores: Nogueira, E.; Matsumoto, F.K.; Cenedeze, M.A.; Câmara, N.O.S.

Bolsista: Fábio Kenji Matsumoto - UNIFESP

Orientador: Alvaro Pacheco e Silva Filho

Resumo:

O insucesso do transplante renal no primeiro ano está relacionado à ocorrência de rejeição aguda, não funcionamento do enxerto, trombose vascular, recorrência da doença de base ou morte do paciente com o enxerto funcionante. Devido ao processo inflamatório desencadeado pela rejeição renal aguda, citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 alfa/beta, TNF-alfa e INF-gama, infiltram o interstício do órgão transplantado e induzem maior expressão do RNAm da ciclooxigenase (COX) 2. A COX-1 é uma enzima presente na maioria dos órgãos em condições basais e pode-se visualizar sua função na hemostasia vascular, na agregação plaquetária, na hemodinâmica da microvasculatura renal, na liberação de renina e na reabsorção de água e sal. Entretanto, em processos inflamatórios há predominância da COX-2, uma vez que seus genes possuem TATA box, o que lhe confere um RNAm com característica de "splicing", estabilidade e eficiência translacional, enquanto que os genes da COX-1 não possuem essa sequência promotora, funcionando como um "housekeeping gene". Ao comparar COX-1 e COX-2 na rejeição aguda (RA) dessas mesmas estruturas renais, o nosso grupo demonstrou que a COX-2 era mais expressa nos glomérulos, nos túbulos proximal e coletor e no interstício, não havendo diferença no túbulo distal e vasos. Dessa maneira, pode-se notar a importância da utilização das COXs como biomarcadores a fim de auxiliar o diagnóstico e direcionar o tratamento com seus respectivos inibidores seletivos.

Há resultados parciais do trabalho em que foram coletadas 84 urinas, sendo 40 viáveis por apresentarem quantidades suficientes de amostra. As outras restantes não puderam ser analisadas devido à presença de hematúria e/ou quantidade insuficiente de RNA. Dessas 40 amostras, foram criados 4 grupos por serem os mais predominantes: nefropatia crônica do enxerto (NCE), pielonefrite aguda (PNA), rejeição aguda celular (RAC) e misto. Este último abrange várias patologias associadas à disfunção do enxerto, como GESF, necrose tubular aguda, glomerulopatias, entre outros. No grupo PNA, estão envolvidos casos de sepse e ITU.

O quadro a seguir mostra as amostras já analisadas:

Grupo	Amostras analisadas
NCE	3
RAC	7
PNA	7
Misto	10

Por meio dos resultados obtidos até agora, pode-se notar que a relação entre COX2/COX1 em cada grupo é diferente e, a partir desses valores, buscar-se-á desenvolver valores que auxiliem no diagnóstico precoce de pacientes transplantados renais com disfunção de enxerto e poder classificá-los em cada grupo: 1) NCE 2) PNA e 3) RAC ou 4) Misto. A expressão de COX-2 desses pacientes foi maior que a de COX-1 e a relação COX2/COX1 foi maior no grupo de PNA, seguido do grupo Misto e do grupo NCE, nessa ordem. O grupo RAC está em análises finais.

Como discutido anteriormente, a presença de COX-1, cujos genes são constitutivos, e de COX-2 está bastante presente em disfunções do enxerto e se torna, então, em uma eficiente ferramenta para se estabelecer essa relação.

Para conclusão deste trabalho, devem-se ainda efetuar os seguintes procedimentos: ampliar o número de amostra em todos os grupos criados, finalizar a do grupo controle e realizar o Western Blot para verificar a presença de proteínas nas urinas.

Mesmo diante de algumas dificuldades, será de grande valia criar uma relação entre essas duas enzimas que estão tão presentes em disfunções do enxerto e auxiliar no diagnóstico menos invasivo, ante realizado com biópsias. Assim, será oferecida uma melhor qualidade de vida para o paciente, evitando possíveis desconfortos e/ou complicações que a biópsia possa trazer ao enfermo. Além disso, estamos estudando a possibilidade do tratamento medicamentoso com inibidores seletivos de COX-2 para pacientes com essas disfunções renais que nos mostram significativa correlação entre COX-1 e COX-2.

Participantes: Eliana Nogueira, Fábio Kenji Matsumoto, Marcos Antônio Cenedeze, Niels Olsen Saraiva Câmara



Título:	Falência da Diálise Peritoneal em Doentes Renais Crônicos: Fatores Sócio-econômicos, Doenças de Base e Complicações Cirúrgicas
Autores:	Jesus, G.A.B.
Bolsista:	Gilson Antonio Barrios de Jesus - UNIFESP
Orientador:	Laercio Gomes Lourenco

Resumo:**Introdução:**

Nos Estados Unidos, segundo dados do USRDS (United States Renal Data System), mais de 320.000 doentes se encontravam em diálise em 2005. Destes, aproximadamente 25 mil (8,6%) estavam em CAPD (Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua). O número de CAPD vem diminuindo nos EUA e os motivos são pouco conhecidos, porém, são citados: a melhoria dos centros de hemodiálise, nefrologistas menos treinados para CAPD, falhas técnicas, infecção e maior mortalidade desse método. A alta mortalidade nos doentes em CAPD devido principalmente a infecção é maior quando comparada a hemodiálise. Não se sabe o número exato de doentes que estão em CAPD no Brasil. Na Universidade Federal de São Paulo/Fundação Oswaldo Ramos (FOR/HRim) tem-se mais de 460 pacientes em CAPD em 2008. A FOR/HRim é considerada o maior centro de estudo em Nefrologia do Brasil e América Latina e, desde sua fundação em 1998, é o maior centro de transplante renal do mundo. Há hoje 460 pacientes em CAPD e a infecção é a principal complicação sendo responsável por 30% de falência temporária ou permanente do método. A CAPD é o método preferido de diálise da FOR/HRim. Essa preferência deve-se principalmente a característica socio-econômica dos pacientes atendidos na Instituição. É método de menor custo proporcionando maior autonomia aos doentes que a hemodiálise. Além disso, acarreta menores efeitos colaterais da diálise e permite um controle clínico e laboratorial melhor que a hemodiálise. A casa da diálise peritoneal tem matriculados 400 doentes em programa de CAPD. O serviço de cirurgia geral do Hospital do Rim e Hipertensão é responsável pelo implante dos Cateteres (Tenckhoff). Atualmente são realizados de 5 a 7 implantes de Tenckhoff por semana. As principais complicações observadas nos últimos cinco anos que interromperam a CAPD temporariamente ou definitivamente foram:

A) Peritonite: Consiste na mais grave complicação podendo acarretar suspensão definitiva da CAPD e troca para hemodiálise. Nesses casos a internação é obrigatória, prolongada e onerosa (devido ao uso de antibióticos de última geração). Fatores relacionados ao manuseio domiciliar, cuidados de higiene e deficiências imunológicas favorecem essa complicação.

B) Translocação do Cateter: Devido principalmente a cirurgias anteriores e dificuldades técnicas cirúrgicas (Obesidade) favorecem a translocação e, conseqüentemente, a disfunção da CAPD. Os doentes devem retornar ao centro cirúrgico para fixação ou troca do cateter.

Objetivo:

Trata-se de um estudo prospectivo, observacional que irá analisar os diversos fatores envolvidos na falência da diálise peritoneal dos doentes atendidos no Ambulatório de Nefrologia, Fundação Oswaldo Ramos setor de Uremia. Com a identificação dos fatores visa-se atuar diretamente com cursos de educação continuada e para redução dos custos médico-hospitalares.

Materiais e Métodos:

Foi preenchido questionário desenvolvido pelo Serviço de CAPD onde consta dados sócio-econômicos dos doentes, grau de instrução, condições de moradia, renda familiar entre outros. Os dados cirúrgicos serão observados o tempo de cirurgia, presença de cirurgia anterior, dificuldades técnicas e doença de base da Insuficiência Renal Crônica.

Resultados:

Até o momento foram analisados 133 pacientes, sendo 66 homens e 67 mulheres. Dos cateteres implantados, 72 eram Tenckhoff e 18 Swan Neck. De todos os pacientes, 91 apresentaram alguma comorbidade; 44 sofreram transplante renal; 1 teve sangramento; 1 teve o peritônio esgotado; 41 tiveram o cateter retirado, sendo 40 por decisão médica e 1 a pedido do doente; 15 não eram funcionantes; 11 apresentaram infecção do túnel e 9 tiveram peritonite.

Discussão/Conclusões:

Até o momento, os resultados são inconclusivos devido a falta de material suficiente para a análise dos dados. A obtenção dos dados dos pacientes tem sido a maior dificuldade encontrada durante o desenvolvimento do projeto devido ao fato de o estudo ser prospectivo e também ao longo tempo necessário para a análise detalhada dos dados de cada paciente. Espera-se que, com mais tempo de estudo, seja possível analisar um número maior de pacientes e, dessa forma, obter uma base de dados suficiente para o estudo estatístico da questão abordada no projeto.

Participantes: Gilson Antonio Barrios de Jesus



Título: Fatores associados à mortalidade em uma coorte de pacientes cirróticos portadores do HIV e HCV mono infectados.

Autores: Montes, D.; Lewi, D.S.; Rick, F.M.; Forteza, M.; Yamada, M.O.; Silva, M.H.; Ferreira, P.R.A.; Tenore, S.B.; Tenore, S.

Bolsista: Mariana Otake Yamada - UNIFESP

Orientador: David Salomao Lewi

Resumo:

A mortalidade por doença hepática avançada, atualmente, é um dos principais problemas enfrentados pelos portadores do HIV. No entanto, os fatores associados ao óbito nestes pacientes ainda são pouco descritos na literatura médica. O objetivo deste estudo é avaliarmos fatores associados ao óbito em uma coorte de pacientes cirróticos, portadores do HIV e comparar estes dados com os de pacientes mono infectados pelo HCV.

Foram avaliados, entre 2005 e 2009, no ambulatório de infectologia da UNIFESP e no ambulatório de hepatites virais do CRT DST AIDS de São Paulo 574 pacientes, sendo 58 cirróticos (10,1%), sendo 43 (74,1%) masculinos, idade de 47,3 anos (34-77), com uso de álcool 18 (31). Como causa da cirrose, 51 (87,9%) apresentavam hepatite C, 2 hepatite B, 1 uso de álcool, 1 criptogênica. Abriam o quadro com descompensação 19 (32,8%) pacientes. Foram obtidas biópsia em 36 pacientes, com 16 (27,6%) apresentando esteatose. Os dados laboratoriais foram coletados no momento do diagnóstico de cirrose. Doze pacientes foram a óbito (20,7%). Dos 75 paciente mono infectados HCV, apenas 1 (1,3% - $P < 0,05$) foi a óbito. O tempo médio até o óbito ou censura, no grupo co infectados HCV-HIV, foi de 48,4 meses (0-224). Na análise univariada foram avaliados: sexo, idade, via de transmissão, uso de álcool, esteatose, sódio, AST, ALT, HIV RNA, CD4, HCV RNA, genótipo do HCV, Child-Pugh e MELD. Foram incluídos no modelo de regressão logística as associações com $P < 0,05$: sexo, sódio, AST, Child-Pugh e MELD. Como fatores independentes, associados ao óbito restaram: sexo feminino ($P < 0,03$), sódio < 136 ($P < 0,03$), Child por nível ($P < 0,05$ – modelo independente) e MELD > 12 ($P < 0,04$). Avaliando estes fatores por Kaplan-Meier (Log Rank e Wilcoxon) todos obtiveram significância ($P < 0,05$), sem do que a associação de MELD e sódio foi potencializadora.

Por este estudo, no momento do diagnóstico de cirrose, sexo feminino, sódio < 136 , child-pugh por nível e MELD > 12 , foram associados de forma independente ao óbito em cirróticos, portadores do HIV. A mortalidade dentre os co infectados HCV-HIV cirróticos, foi significativamente maior que em mono infectados HCV.

Participantes: Damiana Montes, David Salomao Lewi, ernanda Moreira Rick, Mariana Forteza, Mariana Otake Yamada, Mariliza Henrique Silva, Paulo R. Abrão Ferreira, Simone de Barros Tenore, Simone Tenore



Título: Fatores associados ao uso de drogas entre os estudantes de medicina

Autores: Seito, C.

Bolsista: Caroline Lumy Seito - UNIFESP

Orientador: Dartiu Xavier da Silveira Filho

Resumo:

INTRODUÇÃO:

O uso de álcool e outras drogas entre estudantes de medicina e médicos é um tema de crescente interesse e preocupação por parte de pesquisadores, instituições de ensino e associações médicas desde os anos 60. Questiona-se se haveria uma maior susceptibilidade ao abuso e à dependência de substâncias nesta população.

A prevalência do uso de drogas tende a aumentar do primeiro ao sexto ano para a maioria das substâncias, o que sugere que algumas características do curso de medicina podem estar contribuindo para o aumento do uso, sendo os últimos anos os que oferecem maiores dificuldades emocionais para o aluno, tais como os contatos com os pacientes e o regime de internato presentes neste período do curso médico.

Questiona-se geralmente se o oferecimento de orientação e os cuidados da população dos estudantes de medicina vêm sendo suficientes e eficazes.

Propõe-se assim a realização de um levantamento dos padrões atuais de uso de substâncias psicoativas entre estudantes do curso de medicina da Universidade Federal de São Paulo e de fatores associados a este consumo.

OBJETIVO:

O objetivo deste estudo é avaliar o padrão de uso de drogas entre os estudantes de medicina da Escola Paulista de Medicina, assim como os fatores associados ao consumo recente.

MATERIAL E MÉTODOS:

É um estudo transversal, cuja coleta de dados foi realizada aplicando-se um questionário de auto preenchimento proposto pela Organização Mundial de Saúde (SMART,1980), a fim de levantar informações sobre o uso nos últimos trinta dias das seguintes substâncias: álcool, tabaco, maconha, alucinógenos, cocaína, anfetaminas, anticolinérgicos, solventes orgânicos, tranquilizantes, ansiolíticos, antidistônicos, opiáceos, sedativos e barbitúricos. O questionário também apresenta questões sobre qualidade de vida, atividades de lazer e dados sócio demográficos.

Análise estatística – As variáveis categoriais foram apresentadas em forma de porcentagem. Para o cálculo das medidas de tendência central das amostragens optamos pelo uso da média aritmética com seu respectivo desvio-padrão. Para verificar se existe associação entre variáveis utilizamos a prova de significância do qui quadrado. Serão adotados níveis de significância de 0,05 e 0,01.

RESULTADOS E CONCLUSÃO:

Em um total de 690 alunos, foram analisados 338 estudantes de medicina (acho legal colocar qual o total de alunos existente), dos quais 85 (25,3%) eram do 1º ano; 45 (13,4%), do 2º ano; 70 (20,8%), do 3º ano; 59 (17,6%), do 4º ano; 29 (8,6%), do 5º ano e 48 (14,3%) do 6º ano. Sua idade média e desvio padrão foi de: 22,17 ± 3,6 anos. Desse total, 184 (54,6%) eram do s. Sexo masculino e : 184 (54,6%); feminino: 153 (45,4%), do sexo feminino..

Quanto à prevalência de sintomas neuróticos/psiquiátricos: 97,2% apresentaram tais algum sintomas, sendo 55,2% homens e 44,8% mulheres; presentes em 95,3% do 1º ano, 100% do 2º ano, 88,6% do 3º ano, 96,6% do 4º ano, 93,1% do 5º ano e 93,7% do 6º ano. Houve uma relação entre a ausência de sintomas psiquiátricos com o uso de algumas substâncias: anfetamina (p=0,001; OR= 5,337; IC= 2,737-10,405), solventes (p=0,032; OR= 3,131; IC= 1,437-6,823) e tranquilizantes (p=0,006; OR= 23,556; IC=4,470-124,136). A prevalência de sintomas psicóticos foi de 7,4%, em que 76% eram homens e 24%, mulheres. Já a prevalência de sintomas de dependência alcoólica foi de 1,8%, sendo 67% homens e 33% mulheres.

Em relação à prevalência de sintomas depressivos, houve 26,5% de positividade na escala CES-D, dentre eles 53,7% homens e 46,3% mulheres, distribuídos distribuídos de forma que 25,9% do 1º ano, 22,2% do 2º ano, 28,6% do 3º ano, 10,2% do 4º ano, 27,6% do 5º ano e 29,2% do 6º ano. Houve maior consumo de álcool (p=0,010 OR=1,238 IC=1,030-1,488) e uma tendência maior ao uso de tranquilizantes (p=0,058).

Já para os resultados da IDATE (ansiedade), 83,5% eram apresentam alta chance de apresentarem transtorno ansioso/ansiosos, dos quais 52,5% homens e 47,5% mulheres, distribuídos entre os anos como 81,2% do 1º ano, 82,2% do 2º ano, 75,7% do 3º ano, 84,7% do 4º ano, 79,3% do 5º ano e 85,4% do 6º ano.

Participantes: Caroline Lumy Seito

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0891/07



Título: Fatores de risco associados à ceratite por *Acanthamoeba* spp

Autores: Silva, J.M.

Bolsista: Jacqueline Mesquita da Silva - UNIFESP

Orientador: Ana Luisa Hofling Lima

Resumo:

Introdução:Essa patologia está relacionada,ao aumento do número de pacientes,em grande maioria jovens,que buscam novos métodos de correção visual,como a utilização de lentes de contato(LCs).A etiologia está associada a um trauma mecânico na córnea e por isso os usuários de lentes de contatos estão no grupo de risco,já que os mesmo são acometidos por traumas oculares diariamente no uso e manipulação das lentes.O uso e higiene inadequados das lentes de contato constituem uma importante via de infecção primária de *Acanthamoeba* spp.As principais características das ceratites causadas por estes protozoários são a complexidade na terapêutica.

Objetivo:O presente estudo tem como objetivo investigar,dentre os usuários de lente de contato,a população acometida de ceratite por *Acanthamoeba* spp;bem como avaliar os fatores predisponentes para a infecção corneana pelo protozoário e propor um questionário investigativo padronizado específico para fins de vigilância e rastreamento clínico-epidemiológico de ceratites por *Acanthamoeba* spp no âmbito municipal,estadual e federal.

Metodologia:Foi realizado um estudo prospectivo de caso controle para esclarecer os possíveis fatores de risco associados aos casos de ceratite por *Acanthamoeba* spp,uma vez que a infecção foi relacionada ao uso crescente de LCs.Os pacientes do setor de Doenças Externas Oculares e Córnea(DEOC),do Departamento de Oftalmologia,da Universidade Federal de São Paulo(UNIFESP),que já possuíam a comprovação positiva para ceratite por *Acanthamoeba* spp,foram convidados a participarem do estudo de forma voluntária.Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido,sob o número 0522/07.Todos os pacientes amostrados,foram submetidos a um questionário contendo questões referentes aos principais fatores de risco.

Procedimento clínico-laboratorial:As amostras clínicas provenientes de tecido corneano de pacientes com suspeita clínica da infecção foram coletadas com espátula de Kimura ou lâmina de bisturi estéril,sob observação em lâmpada de fenda,por médico oftalmologista do setor DEOC.Cada material proveniente do raspado das lesões foi inoculado,individualmente,em meio de transporte salino estéril diluído.O diagnóstico laboratorial foi estabelecido a partir do isolamento e caracterização morfológica de cistos e trofozoítos de *Acanthamoeba* spp no meio-de-cultura.

Crítérios de exclusão:Foram critérios de exclusão deste estudo pacientes menores de 18 anos de idade e usuários que não concordaram ou não entenderam o termo de consentimento livre e esclarecido.

Análise estatística:Foi estabelecido um grupo controle constituído de 33 indivíduos.O coeficiente de Pearson foi utilizado para calcular as correlações existentes entre os portadores da patologia,o grupo controle e os fatores de risco apresentados a partir das respostas ao questionário.

Resultados:No período de 10 meses de levantamento epidemiológico,21 pacientes portadores de ceratite por *Acanthamoeba* spp e usuários de LCs foram entrevistados.No total,34 questões foram analisadas e comparadas entre o grupo portador de ceratite amebiana(n=21)e o grupo controle(n=33).Os resultados demonstraram que 95,2% dos pacientes portadores da ceratite por *Acanthamoeba* spp e 66,7% dos indivíduos do grupo controle são usuários de LCs do tipo gelatinosa descartável(P=0.043).Exposição de LCs à água:Foi observado que os membros constituintes do grupo portador de ceratite por *Acanthamoeba* spp,contaminavam as LCs,principalmente,ao tomar banho em chuveiro.O grupo com *Acanthamoeba* spp obteve maior incidência de contaminação das LCs com água de torneira(P=0.003).Exposição de LCs aos produtos de higiene e limpeza:O uso do soro fisiológico obteve maior frequência entre portadores da ceratite(80,9%),enquanto 51,5% dos indivíduos do grupo controle declararam o uso,frequente ou esporádico,da solução salina na higiene de LCs(P=0.02).A limpeza das mãos antes de manusear as LCs também demonstrou resultados significantes quanto à prática higiênica do uso da LC:79% do pacientes portadores de infecção corneana por *Acanthamoeba* spp e 94% dos indivíduos do grupo controle realizam a limpeza prévia das mãos antes da manipulação de LCs(P=0.045).

Conclusão:Trata-se de um problema de saúde pública,onde foi detectado importantes fatores de risco para usuários de lente de contato adquirirem ceratite;visando isso a implantação de um estudo epidemiológico se faz necessário.Assim,a continuação deste estudo permitirá o conhecimento de novas perspectivas quanto aos avanços na avaliação das possíveis diferenças do padrão da doença nas diversas regiões do Brasil,permitindo um melhor entendimento da fisiopatogenia do agente etiológico.A partir deste trabalho será possível sugerir aos órgãos especializados de vigilância em saúde a implantação de um estudo multicêntrico nacional para analisarmos,com maior especificidade,os aspectos clínico-epidemiológicos de ceratite por *Acanthamoeba* spp.Este estudo permite que profissionais da saúde,tanto médicos como tecnólogos,assim como a população usuária de LCs,possam compreender os possíveis fatores de risco e atuarem na prevenção deste infecção amebiana,de forma precoce.

Participantes: Jacqueline Mesquita da Silva

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0522/07



Título: IL-10 e o diabetes gestacional

Autores: Gueuvoghlanian Silva, B.Y.; Scomparini, F.B.; Mattar, R.; Daher, S.

Bolsista: Flavia Burim Scomparini - UNIFESP

Orientador: Sílvia Daher

Resumo:

Introdução: O diabetes gestacional (DG) acomete 1 a 14% de todas as gestantes e, é definido como intolerância à glicose, que surgiu ou foi diagnosticada durante a gestação. É reconhecida a participação da resposta inflamatória neste processo. Entre os mediadores envolvidos destaca-se a interleucina 10, citocina de ação anti-inflamatória e imunomoduladora. A produção desta interleucina é controlada por gene que apresenta variantes polimórficas. Estes polimorfismos podem determinar alterações nos níveis de produção desta citocina e assim, podem estar associados ao risco de desenvolvimento de DG.

Objetivos: Investigar a relação entre o polimorfismo de IL-10 -1082 G/A (rs1800896) e à suscetibilidade à DG, e avaliar se gestantes com DG apresentam alterações nos níveis de IL-10.

Métodos: Estudo tipo caso-controle, incluindo 56 pacientes com DG (casos) e 91 gestantes sem alterações obstétricas ou sistêmicas (controles). DNA genômico foi extraído de sangue periférico e a genotipagem foi realizada por PCR, seguida de digestão por enzima de restrição Mnl I. Foram avaliados os níveis de IL-10 em sobrenadantes de cultura de células polimorfonucleares por método ELISA. Para análise estatística foram utilizados os Testes de Qui-Quadrado e T de Student, sendo considerados significativos valores de $p < 0,05$.

Resultados: As frequências genotípicas observadas foram 51,8% AA, 35,7% AG e 12,5% GG no grupo de DG e 53,8% AA, 37,4% AG e 8,8% GG no grupo controle. Não foi observada diferença significativa entre os grupos, tanto quanto às frequências genotípicas ($p=0,77$), como quanto às alélicas ($p=0,60$). Quanto aos níveis de IL-10 comparados os grupos C e DG, não foram identificadas diferenças significantes entre as concentrações basais (C x DG: 80,11 pg/mL x 154,16 pg/mL, $p=0,05$) e pós-LPS (C x DG: 960,83 pg/mL e 957,02 pg/mL, $p= 0,89$). Tanto no grupo controle como no grupo DG, os níveis de IL-10 foram mais elevados nas amostras estimuladas por LPS, quando comparadas aos valores basais ($p < 0,0001$, em ambos os casos).

Conclusão: Não foi identificada relação entre o polimorfismo de IL-10 -1082 G/A e a ocorrência de DG. Assim como também, não foram observadas alterações nos níveis de IL-10 em pacientes com DG. Estes achados precisam ser confirmados incluindo a avaliação de um número maior de casos e, também pela análise de outros polimorfismos relacionados ao gene de IL10, para que se chegue a resultados mais conclusivos.

Apoio financeiro: FAPESP (Processos: 08/56718-9 e 08/55888-8) e CNPq.

Participantes: Bárbara Yasmin Gueuvoghlanian Silva, Flavia Burim Scomparini, Rosiane Mattar, Sílvia Daher

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1344/08



Título:	Impacto das doenças respiratórias agudas de provável etiologia viral no atendimento ambulatorial de profissionais de saúde do complexo Hospital São Paulo – UNIFESP
Autores:	Bellei, N.C.J.; Ribeiro, R.A.
Bolsista:	Rafael Amorim Riberio - UNIFESP
Orientador:	Nancy Cristina Junqueira Bellei

Resumo:**Introdução**

Infecções respiratórias virais consistem na doença mais comum em humanos, sendo que cada pessoa adulta costuma apresentar de uma a três infecções respiratórias agudas a cada ano (Anderson et al., 1983). As doenças respiratórias agudas são causa importante de morbidade e mortalidade em todo o mundo, resultando em importante gasto de recursos destinados à área de saúde nacional (Bertino 2002).

Uma importante população de risco para as infecções respiratórias agudas consiste em profissionais da área de saúde, devido à sua constante exposição a pacientes acometidos por esta enfermidade (Evans et al., 1997). O estudo dessa população específica é interessante devido ao impacto no atendimento aos pacientes, já que esses profissionais podem servir como fonte de infecção ou deixar de comparecer ao trabalho, prejudicando o funcionamento do serviço.

Casística e Métodos

As fichas de atendimento do NASF são colhidas e tabeladas diariamente. Para cada paciente é atribuído um número, sendo colhidas também informações sobre idade, sexo, datas de consulta médica e o motivo das mesmas através da classificação atribuída no Código Internacional das Doenças (CID).

Resultados

Foram analisadas 5247 fichas de atendimentos médicos realizados no NASF desde 4 de maio de 2009 até 29 de abril de 2010. Dentre os pacientes atendido, 69% são do sexo feminino e 31% do sexo masculino. A idade média dos pacientes foi de 40,58 anos. A mediana foi de 41 anos e o range de 18 anos até 65 anos.

Os mais frequentes motivos de atendimento foram, em ordem decrescente de número de casos, Doenças do aparelho respiratório (CID: J00-J99) com 1957 (37%) atendimentos; seguido por Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (CID: R00-R99) com 660 (13%) atendimentos e Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (CID: M00-M99) com 597 (11%) atendimentos.

Dos atendimentos por doenças do sistema respiratório, 1771 são infecções respiratórias agudas de provável etiologia viral (CIDs J00 a J12, J20, J21 e J40), representando 90,5% das doenças respiratórias atendidas e 33,75% do total de atendimentos analisados no período.

Foi verificado ainda um maior número de atendimentos por doenças respiratórias no mês de julho de 2009, enquanto que o menor número de atendimentos por esta causa foi observado em janeiro de 2010, tendo os outros meses valores variando progressivamente até estes extremos, caracterizando a sazonalidade destas afecções.

O grupo que mais procurou o serviço por doenças respiratórias foi o de faixa etária dos 20 aos 29 anos, com 45% dos atendimentos sendo por esta causa. Já no grupo dos 30 aos 39, este é o motivo de procura em 41% dos atendimentos e no de 40 a 65 anos, 32%.

Conclusão

Nos dados coletados, foi possível verificar o impacto das doenças respiratórias no serviço de pronto-atendimento a funcionários do complexo Hospital São Paulo - UNIFESP e seus dependentes, sendo estas a mais prevalente causa de atendimento. Destas, as de provável etiologia viral correspondem quase à totalidade (90,5%) e correspondem a 33,75% do total de atendimentos, mostrando a relevância das mesmas para o serviço.

Observa-se ainda a sazonalidade dos acometimentos por tais doenças, com maior ocorrência durante os meses de inverno e que os jovens – grupo dos 20 aos 29 anos – são, dentre os pesquisados, o grupo que, proporcionalmente, mais é atendido por esta causa.

Participantes: Nancy Cristina Junqueira Bellei, Rafael Amorim Riberio

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1586/09



Título: Importância do genótipo Duffy nas manifestações clínico-laboratoriais da Anemia Falciforme

Autores: Hayashida, D.Y.; Neto, F.M.; Mecabô, G.; Figueiredo, M.S.

Bolsista: Debora Yumi Hayashida - UNIFESP

Orientador: Maria Stella Figueiredo

Resumo:

Introdução:

A severidade da anemia falciforme (AF) pode variar de paciente para paciente. Embora a causa dessa variabilidade não tenha sido esclarecida, sabe-se que a AF apresenta um estado inflamatório crônico, com consequente adesão de leucócitos ao endotélio vascular e lesão endotelial, contribuindo na patogênese da doença. Estudos sugerem que polimorfismos genéticos não ligados à mutação da AF podem atuar como possíveis preditores das complicações da doença. Estudo recente com o antígeno Duffy (Fy) sugeriu a presença de relação entre a presença ou ausência deste antígeno e citocinas inflamatórias, algumas das quais desempenham um papel importante na patogênese da vaso-occlusão na AF. Com isso, a ausência do Fy poderia estar associada a um menor clearance de citocinas inflamatórias. Neste contexto, será abordada a possível influência do antígeno Duffy no processo inflamatório crônico de pacientes com AF atendidos no Hospital São Paulo.

Metodologia:

Foram selecionados pacientes portadores de AF em acompanhamento no Ambulatório de Anemias da Disciplina de Hematologia e Hemoterapia da UNIFESP/EPM. A partir da coleta de sangue anticoagulado foi realizada a fenotipagem e a genotipagem dos pacientes para o antígeno Duffy. Além disso, foram analisadas as manifestações clínicas através de prontuário e/ou interrogatório, considerando-se: hemólise (DHL), histórico de AVC e/ou exames sugestivos de alteração do Sistema Nervoso Central (SNC), hipertensão pulmonar e perda de função renal. Foi utilizado o Teste T de Student para comparar as médias das variáveis numéricas. Para verificar a existência de relação entre variáveis categóricas, foram utilizados o Teste Exato de Fisher e o Teste do Quiquadrado de Pearson. Para todos os testes foi utilizado o nível de significância de 5% ($p=5\%$), sendo estatisticamente significantes os dados com nível descritivo (p) menor que 0,05.

Resultados:

Foram analisados 87 indivíduos com AF, com média de idade de 30 anos ($DP \pm 10$), sendo 41% do gênero masculino e 59% do feminino. Quanto à fenotipagem, 25,3% apresentaram fenótipo Duffy-negativo (Fya-Fyb-) e 74,7% Duffy-positivo, podendo este ser dividido em Fya+Fyb- (24,1%), Fya-Fyb+ (19,6%) e Fya+Fyb+ (31,0%).

Foi observada concordância entre genótipo e fenótipo em 86,2% das amostras. A avaliação da taxa de hemólise mostrou níveis de DHL mais elevados nos indivíduos Fy negativos ($p=0,0038$ RR: 4 IC: 1,47 a 10,92). Na análise das manifestações clínicas, a hipertensão pulmonar é mais frequente na ausência do Fy ($p=0,0092$ RR: 2,81 IC: 1,28 a 6,17). Não houve diferença na avaliação de função renal relacionada ao Duffy ($p=1,0$), talvez pelo fato de 72,4% dos pacientes possuírem microalbuminúria. Existe uma relação entre ausência do Fy e menor risco de comprometimento do SNC ($p=0,0085$), entretanto esta relação necessita ser melhor avaliada com maior número de pacientes.

Discussão:

A frequência do fenótipo Duffy-negativo encontrada nos pacientes com AF condiz com o padrão já esperado para a população afrodescendente. Já a distribuição dos fenótipos Duffy-positivo deste estudo estão relacionadas à alta taxa de miscigenação da população brasileira. Segundo Kato et al (Blood Rev 2007; 21:37), níveis elevados de DHL sugerem uma maior probabilidade das seguintes manifestações: hipertensão pulmonar, priapismo e úlceras de membros inferiores. Observamos em nosso estudo que, na ausência do Fy, os pacientes têm uma maior tendência à apresentar hemólise e também apresentam maior frequência de hipertensão pulmonar, o que corrobora o estudo citado.

Perspectivas do trabalho:

A partir dos resultados encontrados abre-se a possibilidade de otimizar o tratamento da AF, visando uma atuação mais preventiva nas complicações da doença como a introdução precoce de hidróxiureia para os pacientes Duffy-negativo, na tentativa de diminuir a frequência das manifestações clínicas relacionadas a alta taxa de hemólise.

Participantes: Debora Yumi Hayashida, Faustino Moreira Neto, Grazielle Mecabô, Maria Stella Figueiredo

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0704/09



Título: Incidência de Hemorragia Digestiva Alta em Serviço de Emergência do Hospital São Paulo**Autores:** Beserra, C.F.**Bolsista:** Claudia Fernanda Beserra - UNIFESP**Orientador:** Carlos Haruo Arasaki**Resumo:****Introdução**

A elevada incidência de hemorragia digestiva alta (HDA) em serviços hospitalares de emergência é motivo de atenção posto que o diagnóstico etiológico correto, aliado a abordagem terapêutica imediata proporcionam resultados melhores em termos de morbi-mortalidade. De cada 100.000 internações hospitalares de adultos, cerca de 100 pacientes apresentaram HDA no Reino Unido.

Úlceras pépticas gastroduodenais e varizes esofagogástricas são as causas mais comuns de sangramento digestivo correspondendo a 72% dos casos, as demais etiologias ocorrem com frequência baixa. São mais propensos a desenvolver HDA os de sexo masculino, os de idade superior a 60 anos e aqueles que utilizam anti-inflamatórios não-hormonais.

O diagnóstico é firmado a partir do exame clínico, na presença de hematêmese, melena e anemia, após estabilização hemodinâmica devemos realizar endoscopia. A utilização de escalas de risco auxilia na decisão da equipe na escolha do melhor procedimento terapêutico, além disso, baseadas em dados da história clínica do paciente, estas escalas avaliam o risco de ressangramento e mortalidade. Um dos sistemas de pontuação existentes, mas não utilizado rotineiramente na prática clínica, é o escore de Rockall, baseado na pontuação de dados como: idade; frequência cardíaca; pressão arterial; comorbidades (insuficiência cardíaca congestiva, síndrome coronariana, insuficiência renal, insuficiência hepática, neoplasia metastática, dentre outros); e diagnóstico endoscópico.

Nos dias atuais, a cirurgia ainda é considerada um método seguro e eficaz para tratamento de pacientes selecionados com sangramento não controlado por métodos clínicos e endoscópicos. Entretanto, apesar da disponibilidade de muitos recursos terapêuticos a mortalidade decorrente de HDA é elevada, podendo chegar a 14% dos casos.

Objetivos

Interessa-nos conhecer o perfil dos pacientes adultos portadores de doença ulcerosa péptica complicada com hemorragia em um hospital terciário. Assim também, como avaliar o risco de mortalidade e ressangramento, através da utilização do escore de Rockall.

Além disso, analisaremos o resultado das diversas intervenções realizadas nesses doentes, durante a internação hospitalar.

Metodologia

O estudo será observacional e abrangerá pacientes convidados a participar dele, de maneira consecutiva, e durante um período determinado de 365 dias.

Serão incluídos no presente estudo todos os pacientes com diagnóstico inicial de HDA, com suspeita de úlcera péptica, e que forem atendidos no Pronto-Socorro ou que se encontrem internados em Enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva do Hospital São Paulo (HSP). Serão tomados cuidados na correta interpretação de sangramento oriundo de vias aéreas, como epistaxe e hemoptise.

A presença de paciente que preencha os critérios de inclusão e exclusão será informada pelos médicos que assistem o doente com HDA, em suas respectivas unidades de internação. Os dados relativos à história clínica, antecedentes e exame físico serão coletados a partir do prontuário médico, e transcritos para a Ficha de Protocolo.

Os pacientes elegíveis para o presente estudo serão entrevistados pelo aluno pesquisador com a finalidade de complementar as informações necessárias para preenchimento da Ficha de Protocolo, e que eventualmente não tenham sido levantadas pelos médicos assistentes. Nessa entrevista, serão informados sobre a natureza da pesquisa e convidados a participar dela, mediante assinatura do Termo de Consentimento, o paciente ficará com uma cópia do Termo de Consentimento, onde encontra o contato dos pesquisadores para o esclarecimento de possíveis dúvidas. Se o referido paciente for considerado, clinicamente e/ou mentalmente, incapaz para assinar o Termo, a solicitação será dirigida ao seu Responsável legal.

Os dados a serem analisados envolvem os seguintes aspectos: sinais e sintomas apresentados na chegada ao hospital ou durante internação hospitalar; antecedentes pessoais relacionados com a etiologia do sangramento; parâmetros hemodinâmicos iniciais e após ressuscitação volêmica; volume infundido de cristalóides, colóides e derivados do sangue; achados endoscópicos; terapêutica endoscópica realizada; ressangramentos; abordagem cirúrgica emergencial; e resultado final das intervenções, incluindo morbidade e mortalidade.

Para cada paciente será calculado o escore de Rockall e analisado se o risco indicado pelo sistema de pontos é compatível com a evolução do paciente.

Para a análise estatística, serão utilizados testes estatísticos básicos, tais como, média, desvio-padrão, mediana dos dados coletados. Pacientes que evoluíram com êxito após tratamento serão comparados com aqueles que tiveram complicações, utilizando-se os testes de Qui-Quadrado ou Exato de Fisher, quando apropriados.

Resultados

O estudo encontra-se na etapa final, a qual é composta: pela análise dos dados, realização dos testes estatísticos e comparação dos resultados obtidos no estudo com os encontrados na literatura atual.

Participantes: Claudia Fernanda Beserra

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0544/10



Título: Infecção por M. tuberculosis entre alunos de Medicina da UNIFESP utilizando técnica de ELISPOT

Autores: Monteiro, L.M.C.; Pinto, M.I.M.

Bolsista: Lilah Maria Carvas Monteiro - UNIFESP

Orientador: Maria Isabel de Moraes Pinto

Resumo:

INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma doença grave que apresenta grande prevalência no Brasil. É de conhecimento geral que profissionais da área da saúde estão mais expostos a infecções, devido, principalmente, ao contato com pacientes infectados.

Recentemente foi lançado ensaio comercial que testa a infecção por M. tuberculosis através de avaliação da produção de interferon-gama in vitro por células específicas para antígenos do bacilo tuberculoso. Já testado amplamente em diversas populações, o ELISPOT tem a vantagem de ser mais específico e sensível que a prova tuberculínica. Além disso, ele dispensa o retorno do paciente no prazo de 48 a 72 horas, necessário quando se utiliza a prova tuberculínica.

Neste trabalho, realizaremos um estudo transversal com a finalidade de avaliar a prevalência de infecção por Mycobacterium tuberculosis entre os alunos do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal de São Paulo. Serão investigados 300 estudantes de ambos os sexos que serão divididos em 3 grupos de acordo com o ano que estiverem cursando na graduação: 100 alunos do 1º e 2º ano (curso básico); 100 alunos do 3º e 4º ano (curso clínico) e 100 alunos do 5º e 6º ano (internato). Serão então realizados um questionário, a prova tuberculínica e a coleta de 10 mL de sangue de veia periférica para a realização do teste de ELISPOT.

Os resultados deste trabalho poderão fornecer subsídios que indiquem a introdução da técnica de ELISPOT em nosso meio. Além disso, poderemos estabelecer a taxa de infecção por M. tuberculosis entre os estudantes de Medicina da UNIFESP.

OBJETIVOS

1. Comparar a taxa de infecção por M. tuberculosis entre os estudantes de Medicina do curso básico, clínico e do internato utilizando o teste cutâneo e o ELISPOT.
2. Avaliar as diferenças nas taxas de infecção encontradas utilizando os dois testes considerando história de contato com paciente com tuberculose bacilífera.
3. Avaliar a associação entre infecção por M. tuberculosis e classe sócio-econômica, história de contato com paciente com tuberculose bacilífera e tempo de estudo na UNIFESP.

RESULTADOS

Até o momento, avaliamos 207 dos 300 alunos que constituirão a amostra desta pesquisa. Os dados obtidos através do questionário mostram que nenhum aluno referia história pessoal de tuberculose e seis haviam tido contato domiciliar com familiar com tuberculose. A grande maioria dos alunos pertencia às classes socioeconômicas A e B (80,14%), e este não foi um fator associado à infecção tuberculosa, fosse ela avaliada pelo PPD, fosse pelo teste de ELISPOT.

Para a análise de concordância entre os testes foram excluídos os alunos com PPD sem leitura e os de ELISPOT indeterminado, chegando a 199 alunos e levou-se em consideração que, de acordo com as novas diretrizes, o valor pra PPD positivo passou para maior ou igual a 5mm, não mais 10mm. No estudo, 20 alunos (39,8%) apresentaram PPD positivo e 22 alunos (11,0%) tiveram ELISPOT positivo. Houve concordância, no que diz respeito à PPD e ELISPOT positivo, em seis alunos (3,0%). Houve discordância, isto é, PPD positivo e ELISPOT negativo também em seis alunos (3,0%). Por fim, havia 12 alunos (6,0%) com PPD negativo e ELISPOT positivo.

Participantes: Lilah Maria Carvas Monteiro, Maria Isabel de Moraes Pinto

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1670/06



Título: Infecção tardia em recém-nascidos com malformação congênita internados em UTI neonatal

Autores: Elia, G.M.

Bolsista: Gabriella Mafrá Elia - UNIFESP

Orientador: Maria Fernanda Branco de Almeida

Resumo:

INTRODUÇÃO: Avanços na assistência médica têm proporcionado maior sobrevivência nos recém-nascidos (RN) sob cuidados intensivos, favorecendo a presença de fatores de risco para as infecções hospitalares, cuja frequência elevada resulta em hospitalização prolongada com possível evolução para óbito, gerando custos sociais e econômicos. A vigilância epidemiológica permanente permite a determinação dos níveis endêmicos das infecções tardias, ou seja, após 48 horas de vida, a detecção precoce de surtos, possibilitando a priorização de medidas de controle e a avaliação das estratégias necessárias de intervenção. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal do Hospital São Paulo (UNIFESP/EPM), os neonatos com peso ao nascer de 2500g ou mais, em sua maioria, são portadores de malformações congênitas maiores que podem permanecer internados por vários dias a meses e, desse modo, apresentar elevado risco de desenvolvimento de infecção hospitalar.

OBJETIVO: descrever prospectivamente as taxas de infecções hospitalares tardias em RN com malformação congênita maior internados em UTI Neonatal, com os sítios de infecção e agentes etiológicos, além da letalidade.

MÉTODO: coorte prospectiva de crianças nascidas de 1/09/2009 a 31/03/2010 no Hospital São Paulo, portadoras de malformação congênita maior, internadas na UTI Neonatal, no mínimo por 24 horas. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP/HSP. Dados demográficos e clínicos foram compilados do prontuário de cada paciente e foram calculadas a incidência acumulada e as densidades de uso de procedimentos e de incidência de infecção. Também foram descritos os sítios e os respectivos agentes etiológicos, além da letalidade por infecção hospitalar tardia. A análise estatística compreendeu o teste-t para as variáveis numéricas e o qui-quadrado para as variáveis categóricas.

RESULTADOS: Durante o período de sete meses foram estudados 54 pacientes com malformação congênita maior, dos quais 17 (31%) desenvolveram infecção hospitalar tardia. 22 eram portadores de malformação do sistema nervoso central, 8 do trato gastrointestinal e 5 cardíacas, dos quais respectivamente 31%, 50% e 60% apresentaram infecção. Ao comparar os 37 pacientes não infectados aos 17 infectados evidenciou-se: parto cesáreo (83,8% vs 76,5%; $p=0,70$), idade gestacional (35,1 vs 36,4 semanas; $p=0,2$) peso ao nascer (2334 vs 2615g; $p=0,24$), sexo masculino (45,9% vs 58,8%; $p=0,55$), realização de cirurgia (45,9% vs 82,3%; $p=0,01$) e tempo de internação (16,8 vs 61,2 dias; $p=0,001$). Os 54 pacientes perfizeram o total de 1.471 pacientes-dia, 572 cateteres-dia e 244 ventiladores-dia. As densidades de uso de cateter central-dia e de ventilador-dia foram respectivamente de 0,39 e 0,16. Os 17 pacientes tiveram 33 episódios de infecção tardia, sendo 19 delas de corrente sanguínea associada a cateter central e uma pneumonia associada ao ventilador. A densidade de incidência de infecção hospitalar foi de 22,4 por mil pacientes-dia, de infecção de corrente sanguínea associada a cateter central – 33,2 por mil cateteres-dia, e pneumonias associada ao ventilador – 4,1 por mil ventiladores-dia. Os sítios de infecção compreenderam: 19 infecções de corrente sanguínea associada a cateter, 1 pneumonia associada a ventilador, 1 meningite, 1 infecção do trato urinário, 4 infecções de sítio cirúrgico, 2 celulites e 5 candidíases orais. Os agentes etiológicos incluíram: 16 bactérias Gram positivas (12 estafilococos coagulase negativa: 7 spp, 2 S. capitis, 1 S. epidermidis, 1 S. hemoliticus e 1 S. hominis; 3 S. aureus e 1 Enterococcus faecalis), 7 bactérias Gram negativas (5 E. aerogenes; 1 K. pneumoniae e 1 Citrobacter) e fungos (6 Candida albicans). A letalidade por infecção foi de 27%. **CONCLUSÃO:** O número elevado de recém-nascidos com malformação congênita maior portadores de infecção hospitalar tardia, frequentemente associadas à presença de cateter central, aponta para a necessidade de intensificação das ações relativas à manutenção de medidas preventivas e de controle junto aos profissionais que atuam na UTI Neonatal do Hospital São Paulo com a finalidade de reduzir a morbimortalidade infecciosa.

Participantes: Gabriella Mafrá Elia

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1054/09



Título: Influência da escala de ansiedade e depressão na percepção dos sintomas de asma

Autores: Vieira, A.A.

Bolsista: Aline Arlindo Vieira - UNIFESP

Orientador: Ana Luisa Godoy Fernandes

Resumo:

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, dispnéia, aperto no peito e tosse, particularmente à noite e pela manhã ao despertar. O diagnóstico da asma é baseado nos sintomas e nas medidas da função pulmonar, como a espirometria e o pico de fluxo expiratório. Primeiramente a asma é classificada por sua severidade. Porém essa classificação pode mudar ao longo do tempo, e depende não somente da evolução da severidade, mas também da resposta ao tratamento. Há alguns questionários validados que avaliam o controle da asma de acordo com os critérios das diretrizes internacionais. A relação entre a asma e o perfil psicológico dos doentes vem sendo estudado há alguns anos. Estudos demonstram associação entre controle da asma e qualidade de vida, e maior risco de doenças psiquiátricas em asmáticos, como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. Existe uma superposição dos sintomas clínicos de ansiedade com os de asma, como aperto no peito, na garganta, dificuldade para respirar. Já a depressão e outros estados crônicos de humor deprimido podem influenciar no controle da asma em vários aspectos, como na percepção dos sintomas, na aderência ao tratamento, e no monitoramento dos fatores ambientais relacionados à doença; acarretando em um pior controle da asma.

Sabe-se que há relação entre asma e ansiedade, e que a depressão pode resultar em um pior nível de controle da asma. Mas não há muitos estudos que relacionam o controle da asma com a prevalência desses transtornos psiquiátricos.

Objetivo: Avaliar o controle da asma tanto por questionário validado quanto pelos sintomas clínicos durante uma consulta de rotina; classificando os pacientes em controlados ou não controlados. Então comparar a prevalência de ansiedade e depressão de acordo com o controle e de acordo com o método utilizado para a sua classificação.

Métodos: Tipo de estudo: estudo transversal. Incluídos asmáticos do ambulatório de asma da UNIFESP/EPM, após assinatura do TCLE aprovado pelo CE da Instituição, proc 1375/06. **Intervenção:** Os participantes foram submetidos a uma entrevista para obtenção de dados demográficos e características clínicas da asma. Responderam ao Teste de Controle de Asma (TCA), e à Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). Após a consulta, o prontuário do paciente foi avaliado, no qual verificou-se a classificação da asma de acordo com os sintomas clínicos; a quantidade e a dose de medicação usada pelo paciente; e os valores de sua última prova de função pulmonar.

Análise dos dados: Os pacientes foram estratificados pelo teste de controle de asma (TCA) em asmáticos controlados (score > 20) ou não controlados (score < 20), e responderam a escala hospitalar de ansiedade e depressão (HADS), e então classificados em ansiosos (score > 8) e/ou deprimidos (score > 9) no momento da consulta ambulatorial. Após a consulta, o seu prontuário foi avaliado, no qual verificou-se a classificação da asma de acordo com os sintomas clínicos, em controlada ou descontrolada. A medicação utilizada pelos pacientes foi estratificada em 6 classes de acordo com a NAEP 2007, sendo que a classe 1 utiliza a mínima quantidade de medicação possível e a 6, a máxima. Os valores da última prova de função pulmonar do paciente foram verificados e posteriormente comparados. Para verificar a associação entre ansiedade e controle; depressão e controle; e classe de medicação utilizada e controle, foi realizada a análise estatística, comparando o resultado do TCA ou do critério clínico, com o da HADS e com as Classes de 1 a 6, por meio do teste do qui quadrado. Já os resultados da prova de função pulmonar foram comparados com o controle da asma por meio do teste t para 2 variáveis independentes.

Resultados: Foram incluídos 77 pacientes, 26 do sexo masculino e 51 do sexo feminino, idade média de 47 anos, sendo 29 controlados e 48 não controlados pelo TCA. Foi encontrada diferença significativa ($p < 0,05$) em relação à ansiedade, que os asmáticos não controlados (tanto pelo TCA quanto pelo controle clínico) apresentaram-se mais ansiosos que aqueles com a asma controlada. Também foi encontrada diferença significativa ($p < 0,05$) em relação à classe medicação utilizada, de acordo com a estratificação pelo controle clínico dos pacientes, sendo que os controlados utilizavam principalmente as medicações incluídas nas classes 2, 3 e 4; e os não controlados utilizavam especialmente os medicamentos das classes 3, 4 e 5 do NAEP. Não foi encontrada diferença significativa ($p > 0,05$) quando comparados o controle da asma com a depressão ou com os resultados da última prova de função pulmonar.

Conclusão: Pacientes com a asma não controlada têm maior prevalência de ansiedade que aqueles com a asma controlada, tanto pelo TCA quanto pelo controle clínico; e pacientes com a asma não controlada necessitam de maior dose de medicação de manutenção do que aqueles com a asma controlada, conforme a estratificação pelo controle clínico.

Participantes: Aline Arlindo Vieira

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1375/06



Título: Influência do intervalo de abstinência ejaculatória no espermograma e nas provas funcionais de espermatozóides

Autores: Villarinho, G.

Bolsista: Gisel Villarinho - UNIFESP

Orientador: Agnaldo Pereira Cedenho

Resumo:

De acordo com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), os problemas de infertilidade atingem de 10 à 15% da população mundial. Destes casos, o fator masculino é responsável isoladamente por 30%, além de, juntamente com o fator feminino, contribuir com cerca de 40% do total observado. A avaliação de um casal infértil inicia-se com uma anamnese e exames detalhados. Hipóteses diagnósticas e tratamentos adequados surgem na medida em que se verifica a problemática de cada situação. Um dos primeiros exames solicitados é o espermograma, que avalia os parâmetros macro e microscópicos. Diversos fatores podem influenciar a confiabilidade de um exame laboratorial e no caso do espermograma, o tempo de abstinência ejaculatória é uma variável de destaque, não havendo consenso sobre o tempo ideal de abstinência. Por este motivo, este estudo teve por objetivo estudar a influência do intervalo de abstinência ejaculatória em algumas características seminais. Para isso foram estudados 8 pacientes do sexo masculino, com idades entre 18 e 50 anos, que foram encaminhados ao Setor Integrado de Reprodução Humana da UNIFESP com queixa de infertilidade conjugal. Cada indivíduo fez 3 colheitas de sêmen em três diferentes períodos de abstinência ejaculatória: 1(A1), 3(A3) e 5(A5) dias. Cada amostra foi submetida a 3 análises: análise seminal, avaliação de integridade do DNA espermático (COMETA), e avaliação da atividade mitocondrial. A análise estatística utilizada foi ANOVA com pós teste LSD (least significant difference) de post-hoc, considerando significante $p < 0,05$. Os resultados encontrados revelaram que o tempo de liquefação foi maior em A1 em relação à A3 ($p=0,033$), enquanto que o grupo A5 apresentou maior volume de ejaculado quando comparado com A3 ($p=0,043$) e com A1 ($p=0,014$). O ensaio COMETA revelou que o grupo A5 apresentou maior integridade do DNA quando comparado aos outros dois grupos ("Com I" A5/A3, $p=0,049$; "Com II" A5/A1, $p=0,034$; "Com IV" A5/A1, $p=0,020$). Após o resultado deste estudo, podemos concluir que a avaliação da integridade mitocondrial, ao contrário dos outros dados que corroboraram com o já descrito na literatura, revelou dados intrigantes. Foi observado que quanto maior o período de abstinência ejaculatória menores seriam os danos encontrados no DNA. Há suspeitas de que tal fato seja justificado pelo desenvolvimento de mecanismos de reparo ou por um aumento dos níveis de moléculas antioxidantes, e por isso serão propostos outros experimentos, como a dosagem de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico. Sendo esta a próxima etapa para o desenvolvimento de estudos mais conclusivos.

Participantes: Gisel Villarinho



Título: Manifestações tegumentares relacionadas ao uso de drogas ilícitas e de álcool

Autores: Livrini, V.A.

Bolsista: Vinicius Adami Livrini - UNIFESP

Orientador: Mauricio Mota de Avelar Alchome

Resumo:

O projeto "manifestações tegumentares relacionadas ao uso de drogas ilícitas e de álcool" tem por finalidade a investigação de lesões no tegumento de pacientes que fazem uso de drogas ilícitas. A elevada frequência com que as drogas ilícitas e o álcool são usados, bem como a escassez de informações sobre as possíveis manifestações tegumentares a elas relacionadas, justifica o interesse pelo seu estudo.

Estes pacientes foram selecionados através do Serviço do PROAD (Programa de Apoio aos Dependentes) da Universidade Federal de São Paulo e por meio de um questionário simples, o qual recolhe dados pessoais do paciente e o questiona se já apresentou algum problema de pele, de mucosas, de unhas ou de cabelos, nos últimos meses ou semanas. O contato inicial com cada paciente foi realizado por telefone.

Foram aplicados 35 questionários dos quais em 19 contava a referência a algum tipo de lesão tegumentar.

A segunda etapa da realização do projeto consistia em fazer contato com tais pacientes e marcar-lhes consultas com um dermatologista, no caso o professor responsável pelo projeto, para um exame dermatológico pormenorizado, a fim de identificar alguma alteração tegumentar, percebida ou não pelo paciente. Nesta etapa foram realizadas sete consultas com os pacientes selecionados e dentre estes, concluímos, em discussão com o professor, que apenas um deles apresentava lesão tegumentar diretamente relacionada com o uso de droga. No caso, tratava-se de uma mulher de 52 anos de idade que nos referiu o uso de anfetamina por 31 anos seguidos e de corticosteróides por via oral, durante nove anos. Pelo exame dermatológico foi diagnosticada a presença de teleangiectasias na face, relacionadas ao uso abusivo de corticosteróides via oral.

Apesar deste pequeno número de pacientes que apresentou lesão tegumentar relacionada ao uso de drogas, pelo exame dermatológico realizado nos outros pacientes, foram diagnosticadas lesões das mais variadas, sendo que nenhum paciente consultado deixou de ter algum problema relacionado à pele. Dentre os diagnósticos tivemos: dermatite de contato, queratoses seborréicas, nevos celulares, intertrigo, neurodermite, pigmentação pós- radioterapia, prurido localizado, nevos melanocíticos, verrugas vulgares, entre outros. Para cada um destes pacientes foi dada a conduta terapêutica necessária, ou seja, muitos deles conseguiram solucionar algum desconforto que o incomodava devido às dermatoses apresentadas. Este pode ser considerado um ponto positivo do projeto.

A maior dificuldade para o andamento mais agilizado do projeto tem sido a pouca adesão dos pacientes para a realização do exame dermatológico. Muitas foram as vezes que, mesmo agendadas as consultas, os pacientes não compareciam; outros tantas não atendiam ao telefonema para que se pudesse agendar a consulta.

O projeto continua em andamento com a persistência em conseguir agendar mais pacientes para a realização de seu exame dermatológico pormenorizado.

Participantes: Vinicius Adami Livrini



Título:	Medida de elementos - traço em soro sanguíneo por meio do método PIXE para diagnóstico precoce de melanoma
Autores:	Oliveira, A.F.; Bosco, F.A.R.; Santos, I.D.A.O.; Shie, J.N.; Tabacniks, M.H.; Bernardes, S.
Bolsista:	Janaina Namba Shie - UNIFESP
Orientador:	Ivan Dunshee de Abranches Oliveira Santos

Resumo:

1.Introdução: O melanoma cutâneo é um tumor de origem neuroectodérmica de baixa incidência, porém agressivo e de alta letalidade. Na maioria das vezes origina-se na pele, mas pode surgir em mucosas ou em outros locais para os quais migram as células da crista neural. O diagnóstico precoce e a conduta terapêutica nessa neoplasia constituem fatores críticos para a sobrevivência dos pacientes. A pesquisa e a identificação de elementos químicos em materiais biológicos têm mostrado crescente aplicação em pesquisa de grande número de doenças. Esses elementos podem desempenhar importantes funções em processos bioquímicos no organismo humano, o que justifica o esforço para entender sua ação. O trabalho tem o objetivo de estudar a medida de elementos traço em soro sanguíneo pelo método PIXE de pacientes com diagnóstico de melanoma cutâneo, visando investigar possíveis alterações e estabelecer correlações do teor desses elementos, com o intuito de colaborar para o diagnóstico precoce da doença.

2. Metodologia: Foi aplicado a metodologia de análise elementar de soro sanguíneo através dos métodos PIXE visando: 1- Determinar níveis de referência de elementos-traço em soro sanguíneo de até 50 doadores adultos hígidos, entre 18 a 65 anos de idade; 2- Determinar níveis de elementos-traço em soro sanguíneo de até 50 doadores com diagnóstico de melanoma e antes do início do tratamento; 3- Comparar as concentrações de elementos-traço no sangue de pacientes com melanoma, com os de indivíduos hígidos; 4- Caracterizar os achados com o estadiamento clínico dos pacientes no momento da coleta de sangue. As amostras de sangue de pacientes com identificação clínica de melanoma e ainda sem tratamento cirúrgico definitivo, quimioterápico ou radioterápico, bem como as de voluntários hígidos, foram coletadas, respectivamente, no HSP por ocasião da coleta de sangue de rotina na admissão/diagnóstico e no Hemocentro Unifesp. Após informar ao paciente os objetivos da pesquisa e após o mesmo ter assinado o Termo de Consentimento Voluntário (TCV), bem como respondido o questionário de Histórico de Saúde, as amostras (18 ml) de sangue foram coletadas em tubos Vacutainer de 7ml, sem aditivo, centrifugadas após descanso de ½ hora, separando o soro sobrenadante em 4 recipientes Eppendorf, a serem armazenados em congelador a -30°C para posterior preparo de amostras para análise. As análises elementares foram realizadas pelo método PIXE no Laboratório para Análise de Materiais por Feixes Iônicos (LAMFI) do IFUSP (Instituto de Física da USP). No grupo melanoma serão avaliados a idade e o sexo dos pacientes, as características do tumor: sítio primário da lesão, tipo histopatológico, espessura de Breslow, presença de ulceração e número de mitoses. Os pacientes serão analisados também em relação ao estadiamento clínico no momento da coleta dos elementos-traço no sangue, e quais os achados que diferenciam o estadiamento clínico com o nível de elementos-traço encontrado nos pacientes. O estadiamento clínico seguirá a classificação TNM, segundo a revisão feita pelo AJCC 2009, onde os pacientes são divididos em estádios I, II, III e IV. A espessura de Breslow, fator prognóstico isolado mais importante, será dividida em quatro categorias: de 0 a 1mm; de 1,01 a 2mm; de 2,01 a 4 mm e maior que 4mm.

3. Resultados parciais: Até o momento, foram coletadas 41 amostras de sangue, sendo 34 do grupo controle e 7 do grupo melanoma. No entanto, dentre elas, apenas 9 amostras foram estudadas, 7 do grupo controle e 2 do grupo melanoma. Ao compararmos as medianas dos valores obtidos para pacientes com melanoma e grupo controle, observamos que elementos como K, Fe, Ni, Cu, Zn e Rb apresentam valores próximos indicando que, provavelmente, não há diferenças de concentração desses elementos-traços em pacientes melanoma e indivíduos hígidos. Os elementos Br e Sr foram os que apresentaram maiores diferenças entre as concentrações encontradas nas amostras dos dois grupos estudados (melanoma/hígido), podendo indicar alterações de concentração desses elementos-traço nos pacientes com melanoma. Já os elementos Ca, Mn e Co, apresentaram valores que dificultam qualquer sugestão de comparação entre esses dois grupos.

4. Dificuldades/ Discussão / Conclusões: As dificuldades estão basicamente relacionadas ao número baixo de pacientes com melanoma. Os melanomas correspondem a apenas 4% dos tumores de pele no homem, bem mais raros que os carcinomas, que correspondem a 90% dos casos. Embora tenhamos realizado algumas comparações com os resultados parciais obtidos, os dados ainda são insuficientes para determinarmos conclusões. Nesse sentido, afirmações a respeito dos resultados seriam indevidas já que o número de amostras estudadas é muito pequeno. Assim, aguarda-se uma ampliação do número de amostras coletadas para maiores e melhores análises, bem como para realizarmos análise estatística e efetivas discussões a respeito.

Participantes: Andréa Fernandes de Oliveira, Francisco de Assis Ribas Bosco, Ivan Dunshee de Abranches Oliveira Santos, Janaina Namba Shie, Manfredo Harri Tabacniks, Suene Bernardes dos Santos

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1036/08



Título:	MICROORGANISMOS AERÓBICOS PRESENTES NO AMBIENTE VAGINAL E SUA RELAÇÃO COM O EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL EM MULHERES NA MENACME E PÓS-MENOPAUSA
Autores:	Almeida, P.Q.
Bolsista:	Perola Quintans de Almeida - UNIFESP
Orientador:	Julisa Chamorro Lascasas Ribalta

Resumo:

A intensa presença de microorganismos vaginais, provocadores de processos inflamatórios inviabiliza a correta interpretação do exame citopatológico visando rastreamento de lesões precursoras de neoplasia cervical uterina. Entretanto a ocorrência de microbiota habitual, não deve alterar a capacidade diagnóstica da citopatologia. Diccaciatì et al. demonstraram recentemente que o exame cervico-vaginal pode ser muito útil na identificação de Vaginose Bacteriana, desequilíbrio do ecossistema vaginal. Porém, o fato do citopatologista focar sua atenção nas alterações do epitélio, diminui a sensibilidade do método para avaliar a flora vaginal. Já o exame bacterioscópico com a coloração de GRAM pode levar a caracterização da flora vaginal em normal e anormal e ao diagnóstico de Vaginose, demonstrado por Spiegel et al.(1983). Assim sendo, avaliamos e comparamos a composição de microrganismos aeróbicos que constituem o ambiente vaginal de 118 mulheres, 59 no período da menacme e 59 em pós menopausa através do exame citopatológico, bacterioscópico (coloração GRAM) e da cultura, analisando, assim a acurácia de cada um destes métodos na identificação dos microorganismos.

As participantes foram submetidas a interrogatório anamnético dirigido, a seguir foram submetidas a exame ginecológico com exame especular vaginal; com auxílio de cotonete longo coletou-se amostra de conteúdo vaginal para cultura e feitura de esfregaço em duas lâminas de vidro para exame bacterioscópico corado, completou-se a coleta de material para realização de análise de esfregaço citopatológico (Papanicolaou).

A média de idade das mulheres na menacme foi de 41 anos e em pós-menopausa foi de 55 anos. Em relação a presença de corrimento, este foi descrito em 74,6% das mulheres na menacme e 56% nas demais.

Em relação aos resultados do exame citopatológico 84% das mulheres foram caracterizadas apresentando processo inflamatório, sendo este número igual para as duas situações hormonais. Apenas duas mulheres no menacme foram caracterizadas com ASC-US, as demais apresentaram avaliação citológica dentro da normalidade.

Os agentes identificados no exame citopatológico foram distribuídos em: bacilos de Doderlein, cocos, bacilos, Candida sp. e Leptotrix.

Na cultura foram identificados os seguintes microorganismos: leveduras, bacilos gram positivos, bacilos de Doderlein, Escherichia coli, Staphylococcus coagulase negativo, Staphylococcus aureus, Haemophilus spp, Streptococcus beta hemolítico grupo B, Morganella Morganii, Acinetobacter spp, Enterococcus spp, Preteus mirabilis, Enterobacter, Citrobacter spp, Grupo CESP, Pseudomonas spp, Streptococcus do Grupo D não enterococcus.

Para efeito comparativo dos exames dividimos os microorganismos encontrados na cultura e na bacterioscopia em grupos: bacilos de Doderlein, bacilos gram+, bacilo gram + coríneiformes, bacilos gram negativos ou lábeis, cocos gram+ e leveduras.

Em relação as leveduras o exame citopatológico mostrou uma maior acurácia identificando-as em 12% das pacientes, já na cultura e na coloração do gram em 8,5% das mulheres.

Em relação aos bacilos de Doderlein a citologia os identificou em 76% das mulheres na menacme, no gram este número foi de 63% e na cultura 66%, já na pós menopausa foram mais identificados no gram com 59%, sendo na cultura 51%, e na citologia 43% das mulheres.

A bacterioscopia demonstrou ser vantajosa pois informa ao médico a quantidade dos bacilos de Doderlein e das células epiteliais em relação ao demais microorganismos o que facilita a caracterização da flora em normal ou anormal.

A cultura foi que mais identificou cocos sendo encontrados em 84,5% das mulheres na menopausa e 62,7% das mulheres na menacme. A citologia os identificou em 22,5% destas ultimas e em 8,5% das demais. O gram aproximou-se dos números da cultura.

E os bacilos foram melhor caracterizados na bacterioscopia, sendo identificados em 72% das pacientes, na cultura em 29% das mulheres, e na citologia em 10%.

As bactérias mais encontradas na cultura foram: Escherichia coli (66% na menacme e 51% na menopausa), Staphylococcus Aureus (41% das pacientes, de forma semelhante) e Streptococcus beta hemolítico do grupo B(7% na menacme e 42,5% na menopausa).

Podemos então concluir que a citologia teve maior acurácia na identificação de leveduras, porém em relação a caracterização da flora ficou aquém. A bacterioscopia ajuda muito nesta caracterização e é um exame essencial para facilitar a identificação dos microorganismos na cultura. Usando destes recursos o médico pode tratar melhor desvios de flora, diminuindo os processos inflamatórios caracterizados na citologia e permitindo, assim um melhor rastreamento de lesões precursoras.

Participantes: Perola Quintans de Almeida
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0484/09



Título: O Controle Glicêmico dos Pacientes com Diabetes Tipo 1 no Centro de Diabetes da UNIFESP é Adequado? Quais as Variáveis que Influenciam este Controle?

Autores: Chacra, A.R; Ramaldes, L.A.L

Bolsista: Luana Aparecida de Lima Ramaldes - UNIFESP

Orientador: Antonio Roberto Chacra

Resumo:

O Diabetes Mellitus é um distúrbio crônico, caracterizado pelo comprometimento do metabolismo da glicose e de outras substâncias produtoras de energia, bem como pelo desenvolvimento tardio de complicações vasculares e neuropáticas. O diabetes compreende um grupo de distúrbios que envolvem mecanismos patogênicos distintos, cujo denominador comum é a hiperglicemia. Essa hiperglicemia pode ser resultado de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambos. É dividida em dois grupos: Diabetes tipo 1 e Diabetes tipo 2. Para avaliação do controle glicêmico no paciente com Diabetes utiliza-se a dosagem de hemoglobina glicada. A hemoglobina glicada refere-se a um conjunto de substâncias formadas com base em reações entre a hemoglobina normal do adulto, a hemoglobina A (HbA) e alguns açúcares. Os níveis de HbA1c representam, então, um índice integrado e retrospectivo, a refletir a concentração média da glicose de um indivíduo durante os dois a três meses anteriores à data de realização do teste e, assim, tem grande utilidade na avaliação do nível de controle glicêmico e da eficácia do tratamento vigente. Níveis de hemoglobina glicada acima de 7% estão associados a um risco progressivamente maior de complicações crônicas (Camargo et al., 2004). Devido a sua natureza crônica o Diabetes Mellitus é uma doença muito onerosa para os indivíduos afetados e suas famílias, e também para o sistema de saúde. Além disso, a doença causa um grande impacto na vida do indivíduo e está associada a complicações importantes, tais como: risco aumentado (de dois a quatro vezes maior) de coronarianopatias e acidente vascular cerebral, apresenta-se como causa principal de cegueira em adultos e insuficiência renal, e se associa a uma alta frequência de amputações não-traumáticas de membros inferiores. Objetivos: Avaliar o controle glicêmico de crianças e adolescentes portadores de diabetes mellitus tipo 1 do Centro de Diabetes da UNIFESP-EPM e Identificar fatores associados ao controle adequado ou inadequado do diabetes mellitus tipo 1. Materiais e Métodos: Será realizado um estudo observacional quantitativo e qualitativo, do tipo descritivo transversal. O objetivo é investigar as variáveis que influenciam o controle glicêmico de crianças e adolescentes portadores de diabetes tipo 1, bem como encontra-se o controle glicêmico dos pacientes do Centro de Diabetes da UNIFESP. Resultados: Foi confeccionado um instrumento de pesquisa para obtenção de dados dos pacientes, bem como o valor da hemoglobina glicada. Foram entrevistados até o momento 83 pacientes que foram divididos em três grupo: fase pré-pubere (0-11anos), fase da puberdade (12-15anos) e fase final da puberdade e adulto jovem (16-22anos). Os valores obtidos para hemoglobina glicada para os grupos analisados foram: Os pacientes foram divididos em três grupo: fase pré-pubere (0-11anos)-9,82[8,76-10,94%], fase da puberdade (12-15anos)-8,73[7,9-9,5%] e fase final da puberdade e adulto jovem (16-22anos)-8,85[8,9-9,7%]. Adotando para o cálculo estatístico $p < 0,05$. Desse modo, pode-se observar que apenas os indivíduos da faixa puberal apresentam o controle glicêmico adequado, sendo que ao separar pelo gênero apenas os meninos apresentam o controle adequado. Considerando a associação entre o valor de hemoglobina glicada e as variáveis estudadas na pesquisa foi possível inferir que na fase da puberdade observa-se o controle melhor associa-se ao gênero, sendo mais adequado no sexo masculino, comprovado por teste t ($p < 0,05$). Durante a pesquisa foi questionado aos pacientes (ou pais) como eles consideravam a sua aderência ao tratamento, na faixa puberal os pacientes que consideram sua aderência como boa ou ótima apresentam melhor controle glicêmico (teste t- $p < 0,05$) se comparado aos pacientes com aderência ao tratamento classificada como ruim ou regular. Assim como na puberdade, os pacientes na fase final da adolescência apresentam associação do controle glicêmico com o gênero (masculino, feminino). Dessa forma assim como no outro grupo o sexo masculino apresenta valores menores para hemoglobina glicada quando comparados aos pacientes do sexo feminino.

Discussão: Com os dados obtido até então foi possível observar que o controle glicêmico das crianças e adolescentes com Diabetes tipo 1 atendidas no Centro de Diabetes não é adequado. Baseando-se no valor preconizado pela Sociedade Brasileira de Diabetes, que corresponde: a) de até 8% na faixa pré-puberal; b) $< 8,5\%$ na faixa puberal; c) $< 7\%$ na fase final da puberdade e em adultos. Foi possível observar que apesar de conhecer todas as etapas do tratamento muitos pacientes consideram que não o seguem de modo restrito, o que pode explicar a inadequação ao valor da hemoglobina glicada. Com a análise estatística é possível afirmar que o controle glicêmico dos pacientes da faixa pré-pubere e da fase final da adolescência não é adequada. Sendo que esse último apresenta um melhor controle glicêmico no subgrupo masculino, podendo sugerir como possível explicação para essa diferença, características específicas para o grupo como: hormônios etc.

Participantes: Antonio Roberto Chacra, Luana Aparecida de Lima Ramaldes

Núm.Com.Ética em Pesquisa: 0101/09



Título: O IMPACTO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES**Autores:** Claudino, A.M.; Morgan, C.M.; Paraventi, F.; Mari, J.J.**Bolsista:** Felipe Paraventi - UNIFESP**Orientador:** Jair de Jesus Mari**Resumo:**

Introdução: o abuso sexual na infância pode estar associado com a etiologia de transtornos alimentares na população feminina.

Objetivo: o objetivo deste estudo é verificar se antecedentes de abuso sexual infantil (ASI) estão associados com os seguintes transtornos alimentares: a) Anorexia Nervosa (AN); b) Bulimia Nervosa (BN); e c) o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP).

Métodos: foi realizado um estudo de caso-controle, comparando mulheres com diagnósticos de transtornos alimentares em acompanhamento no Programa de Atendimento de Transtornos Alimentares da Universidade Federal de São Paulo (PROATA), com grupo controle de pacientes de clínica não-psiquiátrica (ambulatório de oftalmologia). Todos os pacientes foram submetidos a questionários auto-administráveis, avaliando psicopatologia geral, sintomas alimentares e história de ASI e/ou testemunho de abuso sexual na infância.

Resultados: comparando-se cada categoria de transtorno alimentar com a presença de história de ASI, obteve-se OR = 2,07 (IC 95%, 0,53 – 8,1) para casos de TCAP, OR = 0,987 (IC 95%, 0,23 – 4,15) para casos de BN e OR = 3,0 (IC 95%, 0,5 – 8,1) para casos de AN. Quando a análise é feita levando-se em conta presença de história de dois ou mais episódios de ASI, tem-se OR = 1,46 (IC 95%, 0,25 – 8,4) para TCAP, OR = 1,84 (IC95%, 0,23 – 14,7) para BN e OR = 13,8 (IC 95%, 1,18 – 161,7, p < 0,014) para AN. Os antecedentes de ASI foram testados apenas para casos de TCAP e AN, pois não houve caso de testemunho no grupo de BN; sendo os resultados para TCAP OR = 4,84 (IC 95%, 0,46 – 51,7) e para AN OR = 0,88 (IC 95%, 0,75 – 1,02).

Conclusão: Antecedente de abuso sexual na infância mostrou-se fortemente associado com Anorexia Nervosa, sendo o resultado estatisticamente significativo. Houve uma associação importante entre testemunho de abuso sexual e Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica, com OR = 4,84, mas o resultado não foi estatisticamente significativo possivelmente pelo tamanho pequeno da amostra. O estudo confirma, portanto a possível associação de antecedentes de abuso sexual na infância e o desenvolvimento de transtornos alimentares na vida adulta.

Participantes: Angélica de Medeiros Claudino, Christina Marcondes Morgan, Felipe Paraventi, Jair de Jesus Mari

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1846/08



Título: O reconhecimento da dor no recém-nascido por alunos do 1 ao 6 ano do curso de medicina

Autores: Prestes, A.C.Y.; Silva, A.P.M.; Balda, R.C.X.; Guinsburg, R.

Bolsista: Anna Paula Marques da Silva - UNIFESP

Orientador: Ruth Guinsburg

Resumo:

Introdução: As causas mais citadas para o subtratamento da dor no período neonatal estão ligadas a mitos na experiência dolorosa nessa faixa etária: a possível incapacidade do neonato sentir dor e expressá-la, a dificuldade de mensurar o fenômeno doloroso e a escassa disponibilidade de fármacos efetivos e seguros para o tratamento. O aprendizado acerca do fenômeno doloroso no paciente neonatal durante o curso de graduação em medicina e durante a formação do especialista em pediatria e terapia intensiva neonatal pode moldar o futuro médico (pediatra ou neonatologista).

Objetivos: Analisar o conhecimento dos alunos, do 1º ao 6º ano do curso médico acerca da dor no período neonatal. Objetivos específicos da pesquisa visam avaliar se os alunos acreditam que o recém-nascido sente e responde à dor e se reconhecem a expressão facial de dor no período neonatal, para avaliar se ocorrem mudanças ao longo do curso médico.

Método: Estudo transversal, com coleta prospectiva dos dados por meio de entrevistas com questionário pré-elaborado e fotos de recém-nascidos, a serem analisadas pelos alunos do 1º ao 6º ano do curso de graduação em medicina. O estudo foi iniciado após aprovação pela diretoria do curso Médico da Pró-Reitoria de Graduação e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. A casuística foi composta por 180 alunos, sendo sorteados 30 alunos de cada ano do curso de graduação em medicina, 15 do sexo masculino e 15 do feminino. O cálculo do tamanho amostral levou em conta que, para as questões relativas à dor do neonato, a chance ao acaso de acertar uma delas seria de 50% e que, se houvesse um aprendizado efetivo durante o curso, ao final do 6º ano médico, a proporção de acertos para cada questão proposta se elevaria para 90%. Tomando-se o poder amostral de 90% e um erro alfa de 5%, haveria necessidade de avaliar 25 alunos de cada ano do curso médico. Após consentimento informado, as entrevistas com os alunos constaram de um questionário de dados demográficos e questões referentes às crenças pessoais sobre a existência da dor no recém-nascido. Foram oferecidas frases curtas, com afirmações e opções: verdadeiro ou falso. Ao entrevistado foi dada uma foto de três neonatos (um em ventilação mecânica, outro recebendo injeção intradérmica e o último recebendo aspiração traqueal). Pós-observação de cada foto, foi feita a seguinte pergunta: "Você acha que o recém-nascido está sentindo dor, sim ou não?" De acordo com a resposta, ele deveria marcar, em uma escala analógica visual horizontal de 100 mm, quanta dor o neonato observado estava sentindo. A seguir, foram entregues aos alunos duas séries de fotos de dois neonatos, cada um fotografado em oito tempos diferentes e em apenas uma das oito fotos o neonato expressava mímica facial de dor. Pós-observação de cada série, foi perguntado: "Em qual foto você acha que o neonato está sentindo dor?". A proporção de respostas corretas nas questões acerca de crenças sobre a dor do neonato e a proporção de acertos da face dor foram comparados entre os seis anos do curso pelo teste do qui-quadrado. A comparação da intensidade da dor (escalas analógicas), foi feita por análise de variância. Em todos os testes, foi considerado significativo $p < 0,05$.

Resultados: Os caracteres dos 180 entrevistados foram similares, com exceção da idade, que se elevou a cada ano do curso. Nas 12 afirmações a respeito da dor neonatal, não houve diferenças entre os alunos do 1º ao 6º ano; 46% (n=82) deles não acreditam que o neonato apresente uma forma consistente e organizada de resposta à dor e apenas 49% (n=89) dos alunos assinalaram existir uma maneira confiável e válida de avaliar a dor no período neonatal; 69% (n=124) dos alunos referiam que o alívio da dor pode ser mais prejudicial do que a própria dor, sendo tal conceito prevalente de maneira similar nos alunos do 1º ao 6º ano médico. Sobre a intensidade da dor nas três fotos (ventilação mecânica, injeção intramuscular e aspiração traqueal), os escores de dor foram similares nos 6 anos avaliados. Dos alunos, 30% e 80% acertaram a fâcies de dor na 1ª e 2ª série de fotos respectivamente sem diferenças estatísticas.

Conclusões: O conceito de dor não mudou ao longo dos 6 anos. Esperava-se que a exposição crescente dos alunos à prática médica os sensibilizasse e os educasse a "enxergar" a linguagem não-verbal dos diversos pacientes, modificando gradativamente a sua percepção da dor e do sofrimento do outro. O fato de não haver qualquer diferença na percepção de dor entre alunos do 1º ao 6º ano de medicina aponta para a necessidade de uma educação formal sobre o tema na grade curricular da graduação médica.

Participantes: Ana Claudia Yoshikumi Prestes, Anna Paula Marques da Silva, Rita de Cássia Xavier Balda, Ruth Guinsburg



Título:	O Valor da Ressonância Magnética para Detecção e Estadiamento Local do Carcinoma Ductal In Situ
Autores:	Codarin, F.R.
Bolsista:	Felipe Rocha Codarin - UNIFESP
Orientador:	Henrique Manoel Lederman

Resumo:

O câncer de mama no Brasil é a segunda neoplasia mais freqüente e a segunda causa de óbito por câncer entre as mulheres. No mundo, estima-se cerca de 1,4 milhões de novos casos em 2010, o que representa um aumento de 82% sobre a incidência observada em 1990. Contudo, estudos recentes demonstram que, embora haja um aumento significativo do número de novos casos, as taxas de mortalidade correspondentes encontram-se em declínio nas populações submetidas a programas regulares de rastreamento, provavelmente devido à detecção precoce da doença e às técnicas mais efetivas empregadas no seu tratamento. Quando diagnosticada nas fases iniciais ou na forma não invasiva, esta doença tem ótimas chances de cura, com uma sobrevida de 5 anos de 98%.

O carcinoma ductal in situ (CDIS) é o tumor que fica confinado ao ducto mamário com menores chances de disseminação. No entanto, esse é considerado uma forma pré-invasiva do câncer, uma vez que aproximadamente 30% a 50% do CDIS progredem para carcinoma invasivo. Desde o advento do screening mamográfico, o CDIS é encontrado mais freqüentemente e, atualmente, é responsável por aproximadamente um terço dos cânceres de mama detectados. Paralelamente, as taxas de mortalidade vêm se reduzindo em populações rastreadas, reforçando a teoria de que a detecção e o tratamento adequado de qualquer lesão pré invasiva beneficiará a paciente.

O planejamento terapêutico do câncer de mama depende da precisa detecção e extensão da doença. Tradicionalmente, a detecção do carcinoma in situ é realizada pela mamografia na forma de microcalcificações agrupadas. Entretanto, como alguns tumores não se calcificam, outras modalidades por imagem podem ser úteis na mensuração da doença. A ressonância magnética (RM) da mama passou a ser mais utilizada como uma ferramenta para detecção e estadiamento do câncer de mama, em decorrência da sua capacidade de delimitação dos tecidos moles e da sua habilidade de formar a imagem da mama com cortes finos e em múltiplos planos, fornecendo uma informação tridimensional com alta resolução espacial, além de informações sobre permeabilidade vascular dos tumores (angiogênese). Contudo, ainda não há consenso na literatura sobre a sensibilidade da RM na detecção e estadiamento do CDIS. Os resultados deste trabalho poderão ser utilizados na decisão de incluir ou não a ressonância magnética como método de rastreamento para o câncer de mama inicial principalmente em pacientes de alto risco. Os achados em casos positivos poderão também auxiliar na diferenciação com patologias benignas, na avaliação da agressividade dos tumores estudados e na detecção de focos associados que podem alterar a conduta previamente estabelecida. Desse modo, o objetivo desse trabalho é avaliar a eficácia da ressonância magnética da mama na detecção e estadiamento do carcinoma ductal in situ.

Para realização desse trabalho, foi realizado um estudo com consentimento informado, em que pacientes, provenientes do Serviço de Mastologia da UNIFESP/EPM, foram submetidas a exame de ressonância magnética da mama no Departamento de Diagnóstico por Imagem da UNIFESP/EPM em equipamento Siemens com campo de 1,0T com bobina dedicada ou em equipamento GE 1,5 T em duas clínicas privadas de acordo com a disponibilidade dos equipamentos, seguindo os mesmos protocolos e sendo acompanhados pelos mesmos examinadores. Os protocolos foram estruturados como estabelecido na literatura científica para avaliação de lesão mamária, incluindo seqüências pré contraste (T1 e T2 com saturação de gordura) e estudo dinâmico após a administração de contraste endovenoso-gadolinio. As pacientes foram atendidas segundo a rotina no serviço de diagnóstico por imagem. Os critérios de inclusão foram pacientes que apresentassem microcalcificações agrupadas com categorização BI-RADS 4 ou 5 e que seriam submetidas posteriormente a biópsia percutânea (core biopsy ou mamotomia) ou biópsia cirúrgica de acordo com indicação clínica. Os exames foram classificados de acordo com a presença ou ausência de realce, morfologia do realce, dimensões da lesão e estudo cinético. Os achados foram correlacionados com os achados anátomo-patológicos.

Não houve interferência na conduta diagnóstica previamente estabelecida de cada caso específico, observando-se ganhos adicionais no aumento da sensibilidade da avaliação da mama por imagem e, conseqüentemente, melhor adequação terapêutica. O método diagnóstico é seguro e o contraste utilizado possui rara associação com complicações que serão avaliadas previamente a cada exame. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística pertinente para verificação da significância e associação dos resultados.

Participantes: Felipe Rocha Codarin
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1441/09



Título: Oferta de micronutrientes a crianças gravemente doentes durante sua internação na UTI

Autores: Pereira, A.; Cassão, B.D.; Iglesias, S.

Bolsista: Bruna DellAcqua Cassao - UNIFESP

Orientador: Heitor Pons Leite

Resumo:

Objetivos: verificar se as ofertas de micronutrientes e minerais às crianças, no decorrer da internação na UTI, atingem as recomendações da DRI e identificar aquelas em risco de ingestão inadequada neste período

Métodos: Em estudo de coorte prospectivo, crianças admitidas na UTI, que receberam suporte nutricional artificial por no mínimo 3 dias, foram avaliadas quanto à oferta via enteral de vitaminas, oligoelementos, cálcio, fósforo e magnésio, nos primeiros dez dias de internação. A oferta foi quantificada diariamente e os cálculos nutricionais para verificar a adequação basearam-se na DRI. Foram variáveis de exposição para oferta inadequada: idade < 1 ano, gênero, estado nutricional (OMS 2006), escores de gravidade clínica PIM 2 e dPELOD, diagnósticos de sepse grave e choque séptico, falência orgânica múltipla, cardiopatia, condição clínica ou cirúrgica, uso de drogas vasoativas e de métodos dialíticos. Para se verificar a associação das variáveis de exposição sobre o desfecho oferta inadequada utilizou-se inicialmente o teste do qui-quadrado. As variáveis cujo nível descritivo foi menor que 10% ($p < 0,10$), foram incluídas no modelo de regressão logística, sendo adotado o limite de 5% ($p < 0,05$) para rejeição da hipótese de nulidade. Os dados foram expressos em mediana, semi-interquartil ou valores mínimo e máximo. Resultados: foram estudadas 70 crianças com mediana de idade 12,9 meses (0,3 a 212 meses), sendo 57% desnutridas. O tempo de internação foi de $9 \pm 4,2$ dias, o escore PIM2 $3,3 \pm 2,9$ e o PELOD $11 \pm 5,4$, sendo os principais diagnósticos: infecção respiratória, pós cirúrgico cardíaco e sepse. O tempo de suporte nutricional foi $5 \pm 1,4$ dias. As recomendações de cálcio, fósforo e magnésio foram atingidas por 15,7%, 4,3% e 11,4% dos pacientes respectivamente; os valores para zinco, cobre e selênio foram 74%, 42% e 21,4%, respectivamente. Em relação às vitaminas, 17,1% dos pacientes atingiram as recomendações de vitamina A, 42% das vitaminas C e E e 48,5 a 64% das vitaminas do complexo B. As variáveis de exposição idade menor que um ano (cálcio, cobre, selênio, vitaminas A e C), o uso de método dialítico (zinco, cobre, vitaminas B1, B2 e B6) e de droga β -adrenérgica (vitaminas E, B2, B12 e niacina) e o Pelod (vitamina E e niacina) tiveram associação independente com o desfecho de não atingir as recomendações.

Conclusões: A oferta de micronutrientes e minerais não atingiu as recomendações da DRI na maior parte dos pacientes. A idade menor que um ano e a gravidade clínica foram os fatores associados à oferta abaixo das recomendações.

Participantes: Aline Maria Luís Pereira, Bruna DellAcqua Cassão, Simone Brasil de Oliveira Iglesias

Núm.Com.Ética em Pesquisa:3989



Título: Pensamento Catastrófico e depressão em pacientes de Doença Falciforme**Autores:** De Camillo, A.L.**Bolsista:** André Lippe De Camillo - UNIFESP**Orientador:** Vanessa de Albuquerque Citero**Resumo:**

1-Introdução:Pensamento catastrófico, componente do pensamento negativo, se refere a uma postura exageradamente negativa em relação à experiência de dor.Adultos Afro-descendentes com DF tem uma maior média no score de pensamento catastrófico do que a encontrada em outros estudos de dor crônica. Depressão e pensamento catastrófico dividem algumas características; entretanto,quando correlacionadas, mostram ser diferentes construtos e há poucos dados fazendo comparação entre diferentes culturas.

2-Contextualização dos objetivos propostos:A Doença falciforme(DF) é genética, hereditária e acomete pessoas de ascendência africana com diferentes formas de expressão gênica. Nos EUA,a prevalência estimada é de 1:375 afro-americanos(Motulski 1973).No Brasil, é a doença hereditária de maior prevalência, afetando de 0,1% a 0,3% da população negroide. Observa-se também traço falciforme na população caucasóide brasileira, em decorrência da alta taxa de miscigenação(Ramalho 1986). A DF apresenta heterogeneidade de manifestação clínica entre portadores de diferentes localidades, sofrendo influência da idade, sexo, expressão gênica e fatores ambientais(Powars 1990). Tem evolução crônica, com exacerbações e remissões que resultam em falência de órgãos e morte prematura. Portanto, o portador de DF torna-se um usuário recorrente do serviço de saúde, sobrecarregando financeiramente o sistema, o paciente e sua família. Pouco se sabe sobre a dor crônica em DF, pois tem sido pouco investigada(Smith 2005), principalmente no que diz respeito à avaliação do impacto desta dor sobre os aspectos psicossociais. Os primeiros estudos avaliando comparativamente o efeito da crise dolorosa e da dor crônica estão sendo desenvolvidos na população afro-americana pelo projeto PiSCES(Pain in Sickle Cell Epidemiology Study) (McClish 2006; Levenson 2007; Levenson 2008).

O pensamento catastrófico tem sido identificado como o fator mais importante relacionado à dor em diversas condições(Rosenstiel 1983;Jensen 1991;Geisser 1994;Keefe 2000;Sullivan 2001;Tan 2001; Woby 2005),mas sem profundidade em DF. Indivíduos que enfrentam a dor através do pensamento catastrófico podem desenvolver crenças com um alto grau de aversão, associadas a resolução da dor, exagerando a atenção direcionada à sensação dolorosa(Sullivan 2001), e consumindo mais narcóticos (Elander 2003). Depressão e pensamento catastrófico dividem algumas características; entretanto, quando correlacionadas, mostram ser diferentes construtos(Geisser 1994; Sullivan 2001, Hirsh 2006).

O projeto PiSCES(Citero 2006) mostrou que pacientes com DF apresentavam maior uso do pensamento catastrófico do que pacientes com outras condições dolorosas crônicas, que não acometem a vida toda do indivíduo e que não a colocam em risco. Não houve relação entre os parâmetros de dor ou de utilização de serviços de saúde com a magnitude do pensamento.

3-Objetivos:Avaliar o uso do pensamento catastrófico em pacientes adultos com doença falciforme da cidade de São Paulo e, em um momento final, comparar estes resultados com os dados do mesmo estudo nos EUA(Richmond, Virginia)

4-Material e Métodos:100adultos com DF foram incluídos em um estudo transversal. Os dados incluíram variáveis demográficas e clínicas, assim como o PHQ-9 e a Escala de Pensamento Catastrófico (CAT) do Coping Strategy Questionnaire(CSQ). Testamos a correlação de todas as 6 afirmações do CAT com os 9 itens de depressão, usando a correlação de Spearman. Esses dados brasileiros ainda serão comparados com os 226 Afro-Americanos adultos com DF do estudo previamente publicado.

5-Resultados:A correlação entre o CAT e a gravidade da depressão foi baixa e não estatisticamente significante($r=0.34$; $p=0.07$). Apenas 4 afirmações do CAT demonstraram correlação moderada($p<0.05$) com os itens de depressão: o item do PHQ " falta de apetite ou comendo demais" teve correlação com as afirmações 2 e 6 do CAT; o item do PHQ " teve lentidão para se movimentar ou falar, a ponto das outras pessoas perceberem ou estar tão agitado/irritado que você ficou andando de um lado para o outro?" com a afirmação 6 do CAT; e o item do PHQ" sentiu-se mal consigo mesmo, achou que você é um fracasso ou que decepcionou sua família ou a você mesmo?" com a afirmação 5 do CAT.6-Discussão:Encontramos apenas uma afirmação do pensamento catastrófico correlacionada com aspectos subjetivos da depressão, por outro lado, houve três afirmações correlacionada a sintomas somáticos da depressão.Como o pensamento catastrófico é uma estratégia cognitiva para lidar com a dor, sua expressão parece ser mais somática do que emocional.

7-Apoio:CNPq

Participantes: André Lippe De Camillo

Título: Percepção e enfrentamento da dor por crianças com doenças crônicas e com síndromes de amplificação dolorosa

Autores: Tavares, D.; Hilário, M.O.; Terreri, M.T.; Fraga, M.

Bolsista: Daniela Regina Brandao Tavares - UNIFESP

Orientador: Claudio Arnaldo Len

Resumo:

Introdução

Na maioria das doenças reumáticas a dor é um sintoma primordial, geralmente relacionada a uma alteração orgânica. No entanto, muitos pacientes não apresentam estas alterações e mesmo assim queixam-se de dor, caracterizando a síndrome de amplificação dolorosa. Porém, nem sempre esta divisão prática é possível.

As causas da dor são múltiplas e envolvem aspectos físicos, emocionais, comportamentais e sociais. A sensibilidade e o enfrentamento da dor devem ser detectados e abordados. Deve-se identificar o padrão de resposta à dor individual, para que seja estabelecido um tratamento balanceado entre medicamentos, psicoterapia, relaxamento, acupuntura e a simples orientação, que muitas vezes tem um papel decisivo para um bom desfecho.

Objetivo

Avaliar a percepção da dor por crianças e adolescentes com doenças crônicas, quando apresentados visualmente a situações diversas que geram desconforto: estresse emocional, trauma físico e dor relacionada a procedimentos médicos.

Metodologia

Foram avaliados 51 pacientes (42 meninas), de 4 a 18 anos de idade, acompanhados no Ambulatório de Dor Músculo-esquelética do Setor de Reumatologia do Departamento de Pediatria. O protocolo compreendeu a aplicação dos questionários: PedsQL (Pediatric Quality of Life Inventory - paciente e familiar), PPCI (Pediatric Pain Coping Inventory), CHAQ (Childhood Health Assessment Questionnaire), CBCL (Childhood Behavior Checklist), além de protocolos para obtenção de dados pessoais, da doença e da mensuração da dor do paciente. Como ponto alto do estudo avaliamos a percepção pessoal da dor, apresentando a cartões com cenas relacionadas a situações dolorosas (dor física, relacionada ao tratamento – injeção e privação social).

Resultados Parciais

A média de idade dos pacientes foi 12,86, com tempo de dor de 1 a 15 anos (média 7,76). Os principais diagnósticos foram fibromialgia (n = 19), dor músculo-esquelética idiopática (n = 18), hiper mobilidade articular (n = 5), síndrome da dor complexa regional (n = 1) e artrite idiopática juvenil (AIJ) (n = 14). Os medicamentos mais utilizados para o controle da dor foram dipirona (n = 13), paracetamol (n = 4), diclofenaco (n = 1), naproxeno (n = 1), ibuprofeno (n = 1), ciclobenzaprida (n = 1), amitriptilina (n = 6), duloxetina (n = 1), fluoxetina (n = 1), ácido valproílico (n = 1) e gabapentina (n = 2).

O histórico dos pacientes mostrou a presença de problemas socioeconômicos (n = 10), cirurgias prévias (n = 9), divórcios familiares (n = 9), fraturas (n = 7), queimaduras (n = 6), abusos físicos (n = 4), violências familiares (n = 2), mortes de pais (n = 1), problemas mentais na família (n = 1), problemas criminais (n = 1), uso de drogas ilícitas pelos pais (n = 1), abuso sexual (n = 1).

A história pregressa neonatal dos avaliados mostrou a presença de 7 partos prematuros, 7 coletas de exames no berçário, 3 complicações neonatais, 3 fototerapias, 2 problemas respiratórios, 1 uso de respirador, 1 oxigenoterapia e 1 medicação por via endovenosa.

Com relação à história de dor pregressa observamos queixas de “dor de crescimento” em 35 pacientes (máximo 10, mínimo 2 e média 6,8), “cefaléia” em 36 (máximo 10, mínimo 1 e média 7,14) e “dor abdominal” em 28 (máximo 10, mínimo 2 e média 5,6).

Na utilização dos cartões visuais de dor diante das crianças, observamos (notas de 0 a 10): dor física com máximo de 10, mínimo de 0 e média de 6,86; dor relacionada ao tratamento com máximo de 10, mínimo de 0 e média de 7,68; privação social com máximo de 10, mínimo de 1 e média de 8,84. Com relação aos pais, observamos os seguintes resultados: dor física com máximo de 10, mínimo de 2 e média de 6,37; dor relacionada ao tratamento com máximo de 10, mínimo de 0 e média de 7,19; privação social com máximo de 10, mínimo de 0 e média de 9,47.

Quanto ao PedsQL com enfoque na saúde e atividade aplicado a criança obtivemos média de 61,75%. Já os pais, média de 64,83%. No aspecto sentimentos, diante da criança obtivemos média de 47%. Os pais apresentaram média de 51%. No aspecto social, diante da criança obtivemos média de 69%. Os pais apresentaram média de 69%. No aspecto escolar, diante da criança obtivemos média de 63%. Os pais apresentaram média de 65%.

Na análise total do CHAQ (0 a 3), encontramos um máximo de 2,875, mínimo de 0 e média de 0,252, com escores mais altos nos pacientes com AIJ.

Estimamos que a coleta de dados será encerrada em 3 meses, depois da coleta de dados de mais 20 pacientes com AIJ e 30 controles saudáveis. Nesta fase poderemos realizar o estudo estatístico no qual correlacionaremos todas as variáveis clínicas, de questionários e de percepção da dor.

Conclusão

O estudo da dor, sob todos os seus aspectos, é necessário para que seja desenvolvida uma estratégia pessoal de tratamento multiprofissional. Esperamos que nossos resultados tenham aplicabilidade prática para todos envolvidos no cuidado de crianças e adolescentes com dor.

Participantes: Daniela Regina Brandao Tavares, Maria Odete Hilário, Maria Teresa Terreri, Melissa Fraga



Título: PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES CRÔNICAS EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 RECÉM-DIAGNOSTICADOS NO SETOR DE TRIAGEM DO CENTRO DE DIABETES DA UNIFESP-EPM

Autores: Cassiano, D.P.; lochida, L.C.; Aniche, M.F.

Bolsista: Marcelo Finavaro Aniche - UNIFESP

Orientador: Lucia Christina lochida

Resumo:

O diabetes mellitus tipo 2 é a forma mais comum da doença, respondendo por 90% ou mais dos casos da doença em todo o mundo. Caracteriza-se por ser oligo ou assintomático por longos períodos, tornando seu diagnóstico difícil nas fases iniciais. O fato de não apresentar sintomas não previne o desenvolvimento de complicações macro e microvasculares. No entanto, não existem dados epidemiológicos sobre a prevalência de complicações crônicas já presentes ao diagnóstico de DM2 no Brasil. Poucos serviços oferecem atendimento especializado para os pacientes diabéticos, o Centro de Diabetes da UNIFESP é um desses serviços, e possui um setor de triagem de atendimento. Com o objetivo de avaliar a prevalência das complicações crônicas em pacientes com DM 2 recém-diagnosticado foram revisados todos os prontuários do setor de triagem e chamados pacientes com diagnóstico em período igual ou inferior a 3 anos, do período de 2006 a 2008. Foi traçado o perfil do paciente, avaliando-se o conhecimento de complicações crônicas, antecedentes pessoais, medicação em uso, exames laboratoriais, dados demográficos, antropométricos e de exames complementares para o diagnóstico de complicações crônicas. Foram avaliados os registros de 199 pacientes recém-diagnosticados do total de 1048 atendidos na triagem no período. Foi verificada relação de 2:3 de homens:mulheres, sendo que 70% dos pacientes foram encaminhados do complexo de ambulatórios EPM/HSP. Em relação aos antecedentes pessoais, 20% referiam que eram obesos, 32% que eram hipertensos; quanto aos antecedentes familiares, 50% referiam casos de DM2 e 41% de hipertensão arterial. As principais queixas relatadas foram poliúria 27%, polidipsia 24%, emagrecimento 13%. A média de IMC foi 29 em homens e 30 em mulheres, ambos com circunferência abdominal acima de 95cm. Os exames subsidiários apresentaram em média: glicemia de jejum 175mg/dL, HbA1C 7.7%, COLT 202mg/dL, LDL-C 125mg/dL, HDL-C 49mg/dL, triglicérides 182mg/dL, microalbuminúria urina 12hrs 9mg, creatinina 1.04mg/dL, uréia 44mg/dL. Apresentaram ECG alterado 45% dos pacientes, com alteração de repolarização, hipertrofias de câmaras e arritmias em sua maioria, e 25% já apresentaram alterações compatíveis com retinopatia diabética no FO. Dos 22 pacientes contactados para consulta, foi verificado que 37% apresentavam queixas de dispnéia com exercícios, 46% urge-miccional, 20% obstipação e 55% não tinham atividade sexual. Foi verificado ao exame físico que 37% apresentavam hipotensão ortostática, e 28% neuropatia periférica pelo protocolo NDS. Das medicações, 60% em uso de metformina, 18% glibencamida, 42% IECA, 46% diuréticos, 28% beta-bloqueadores, 27% estatinas. Conclusões: podemos inferir que apesar de termos examinado apenas pacientes com diagnóstico de diabetes até no máximo 3 anos, verificamos que boa parte deles já apresentam comorbidades relevantes, alterações de exame físico e laboratoriais, o que nos leva a inferir que boa parte deles já devia ter DM2 há muitos anos. O caráter pouco sintomático da doença aumenta a preocupação com o desenvolvimento de complicações sérias. Assim, fica evidenciada a necessidade de solicitar exames para buscar complicações crônicas da doença, mesmo em pacientes recém-diagnosticados.

Participantes: Daniel Pinho Cassiano, Lucia Christina lochida, Marcelo Finavaro Aniche

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0973/08



Título: Prevalência de lesões musculoesqueléticas em tenistas amadores**Autores:** Diniz, P.G.L.A.**Bolsista:** Pedro Gabriel Lorensini Adurens Diniz - UNIFESP**Orientador:** Maria Stella Peccin da Silva**Resumo:**

Introdução : No tênis atual os golpes vêm sofrendo mudanças relacionadas ao aumento da velocidade da bola devido à evolução dos equipamentos e do treinamento físico dos atletas , mas essas mudanças, no tênis amador, não tem um acompanhamento biomecânico apropriado o que gera grandes impactos no sistema musculoesquelético. Objetivo : Estudar quais as principais lesões que acometem tenistas amadores Métodos : Quarenta atletas que estavam disputando torneios em Alphaville e em Jundiaí foram entrevistados antes dos jogos . Os questionários abordavam o perfil do atleta e seu histórico de lesões. Resultados : dos 40 tenistas , 34(85%) já sofreram alguma lesão relacionada ao esporte , os membros superiores foram acometidos 22 vezes (45%), os membros inferiores 20 vezes (41%) e a coluna vertebral lombar 7 vezes (14%). As estruturas mais acometidas foram o cotovelo (30%), ombro (24%), lombar (21%) e joelho (18%). Dos 34 tenistas que sofreram algum tipo de lesão , 6 jogadores (18%) não procuraram auxílio médico, 15(44%) procuraram em até 2 semanas e 6 (18%) demoraram mais de 6 meses. Desses atletas 23(70%) procuraram fisioterapia e desses 18 (78%) não tiveram reincidência das lesões. Conclusão : A maior parte dos atletas amadores já sofreu alguma lesão relacionada ao esporte e a maioria procurou assistência médica em até duas semanas da lesão. Apesar da lesão, os tenistas entrevistados acreditam ter mantido o mesmo rendimento.

Participantes: Pedro Gabriel Lorensini Adurens Diniz

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1602/09



Título: Prevalência do Câncer de pele não-melanoma nos receptores de transplante renal

Autores: Fernandes, D.R.M.; Almeida, F.A.; Hirata, S.H.

Bolsista: Diana Rosa de Melo Fernandes - UNIFESP

Orientador: Fernando Augusto de Almeida

Resumo:

1. INTRODUÇÃO

O câncer de pele não-melanoma (CPNM) é a malignidade mais comum que surge no receptor de transplante renal (RTR)¹. Nesta população, as drogas imunossupressoras, a radiação solar, a infecção pelo papilomavírus humano, o fototipo e a idade avançada são considerados como os fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento do câncer de pele². Até o momento, há poucos estudos brasileiros que investigaram o comportamento do CPNM em nossa população de RTRs³, sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a frequência e caracterizar o perfil do câncer de pele não-melanoma nos RTRs que frequentaram o ambulatório de Dermatologia de nossa Instituição de 2004 a 2009.

b) MÉTODOS

Foi realizado um estudo retrospectivo através da análise de prontuários em todos os pacientes RTRs que frequentaram o nosso ambulatório de Dermatologia de 2004 a 2009. Foram selecionados, para participar do estudo, pacientes adultos, RTRs em uso de medicação imunossupressora e que não haviam sido submetidos a transplantes de outros órgãos e que apresentaram CPNM após o transplante comprovado por exame anatomopatológico. Destes pacientes, foram coletados e avaliados parâmetros demográficos, parâmetros relacionados ao transplante e ao câncer de pele.

c) RESULTADOS PRELIMINARES

Um total de 438 prontuários de RTRs atendidos neste ambulatório foi revisado, obedecendo ao período do estudo. Destes, 69 pacientes (15,8%), satisfizeram os critérios de inclusão e entraram no estudo. Dos 69 pacientes, 51 (73,9%) eram do sexo masculino. A idade dos RTRs na época do transplante variou de 15 a 65 anos (com mediana de 42,8 anos). Por sua vez o tempo de latência entre o transplante renal e o diagnóstico do primeiro CPNM variou de 5 meses a 49 anos, com mediana de 7,8 anos.

Juntos os RTRs apresentaram um total de 138 cânceres de pele, com uma média de 2,0 câncer/paciente. Deste total de lesões malignas, 41 eram CECs invasivos (29,7%), 38 eram CBCs (27,5%) e 59 eram CECs in situ ou doença de Bowen (42,8%). Sob termo CEC in situ foram agrupados os pacientes que apresentaram ao exame anatomopatológico o diagnóstico de doença de Bowen.

O carcinoma espinocelular (CEC) foi o tumor mais comum que o carcinoma basocelular (CBC). A relação de CEC invasivo/CBC foi de 1,08:1 e somando-se os tumores epidermóides in situ a relação CEC/CBC subiu para 2,6:1. Os pacientes apresentaram combinações variadas de CPNM, enquanto uns apresentaram apenas um tipo de tumor, outros apresentaram mais de um tipo.

O local de acometimento do corpo pelos CPNM foi dividido em 3 áreas principais: fotoexpostas, fotoprotetidas e não determinada (cuja localização do tumor não foi registrada no prontuário)

d) DISCUSSÃO

O CPNM foi freqüente nos nossos RTRs, ocorrendo em 15,8% deles, principalmente no sexo masculino, sendo o carcinoma espinocelular (72,5%) o mais comum. Estes dados são semelhantes aos encontrados na literatura^{2,3} e demonstram a inversão da proporção CEC:CBC que ocorre nestes pacientes em comparação com a população imunocompetente.

O tempo de latência (TL) encontrado em nosso estudo foi de 7,8 anos. Os dados da literatura são bastante variáveis. Há estudos que demonstraram tempo de latência cerca de 50% menor^{1,4}. Em outros o TL foi compatível com o nosso, cerca de 6,8 anos⁵. Acreditamos que o nosso TL esteja superestimado devido ao fato de grande parte dos nossos pacientes terem ido buscar o atendimento dermatológico de forma tardia.

A importância da radiação ultravioleta no CPNM destes pacientes tem papel de destaque na literatura^{5,6} e, em nossa casuística, este fato foi observado através da maior incidência das neoplasias nos fototipos II e III (86,9%) em áreas fotoexpostas (64,5%), sendo a cabeça e pescoço os principais locais, apresentando 64 (46,4%) de todos os tumores. Observando o comportamento dos tumores nas áreas fotoprotetidas, vemos que o tronco é o principal local acometido 29 (21,0%) dos 138 tumores estudados. A distribuição da localização dos tumores cutâneos foi semelhante à observada entre os indivíduos imunocompetentes.

Estes dados, em conjunto, apontam que o CPNM foi freqüente e em idade precoce em nossos pacientes RTRs. Orientações de fotoproteção e acompanhamento regular com dermatologistas tendem a minimizar a morbidade destes tumores nestes pacientes.

Participantes: Diana Rosa de Melo Fernandes, Fernando Augusto de Almeida, Sergio Henrique Hirata

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0266/10



Título:	Qualidade de vida em portadores de osteoporose: correlação com status de vitamina D, densidade mineral óssea e morfometria vertebral
Autores:	Anelli, C.G.
Bolsista:	Catherine Gusman Anelli - UNIFESP
Orientador:	Marise Lazaretti Castro

Resumo:

Introdução. Estudos sobre osteoporose, vitamina D e cálcio caminham paralela e conjuntamente por estarem correlacionados. Tanto a osteoporose quanto a hipovitaminose D afetam, principalmente, idosos e mulheres na pós-menopausa e a importância clínica e epidemiológica da osteoporose reside justamente nas fraturas ósseas, que constituem a principal causa de morbidade e mortalidade associada a esta doença. Dor, incapacidade física, dependência para o desempenho de atividades do dia-a-dia e deterioração psíquica, que decorrem de fraturas ósseas, deterioram a qualidade de vida dessa população. A alta prevalência de hipovitaminose D em idosos brasileiros serve-nos como alerta, estimulando nosso interesse pelo presente projeto.

Objetivos. 1- Avaliar qualidade de vida dos portadores de osteoporose tratados no ambulatório de doenças osteometabólicas da UNIFESP. 2- Correlacionar a qualidade de vida com os níveis séricos de 25-hidroxivitamina D destes pacientes e morfometria vertebral.

Casística e Métodos. Mulheres na pós-menopausa e homens com mais de 50 anos, portadores de osteoporose e tratados ambulatorialmente, serão avaliados quanto às variáveis descritas acima.

Resultados. Relação entre qualidade de vida e níveis de vitamina D e morfometria vertebral nos paciente portadores de osteoporose acompanhados no Ambulatório de Doenças Osteometabólicas da Disciplina de Endocrinologia da UNIFESP-EPM.

Conclusão. Estudo ainda em fase de análise dos dados obtidos.

Participantes: Catherine Gusman Anelli



Título: Qualidade de vida, auto-estima e depressão pós rinoplastia

Autores: Dini, G.M.; Camargo, V.C.

Bolsista: Vinicius Camilo de Camargo - UNIFESP

Orientador: Gal Moreira Dini

Resumo:

1-) Introdução

Sentimentos conscientes e inconscientes sobre o corpo possuem uma importante força psicológica. Auto-imagem, a imagem psicológica do corpo, exerce uma ação potente e essencial sobre a vida das pessoas, determinando seus pensamentos, sentimentos e comportamentos. Ela tem, portanto, um impacto direto na composição da auto-estima das pessoas. A cirurgia plástica pode alterar a aparência de seus pacientes e, deste modo, alterar não só o contorno corporal como a auto-imagem e auto-estima. Com a evolução das ciências ligadas à área da saúde surge cada vez mais opções de tratamentos. O objetivo da coleta de informações sobre resultados em procedimentos médicos é o de se estabelecer para os pacientes os benefícios ou a ausência destes previamente ao tratamento. O método de avaliação de resultados mais utilizados em cirurgia plástica, tanto com fins científicos como legais é a documentação fotográfica GODWIN (1998). Este método torna difícil a comparação de resultados devido a sua subjetividade.

? Objetivos iniciais: Testar a sensibilidade da escala de auto-estima Rosenberg - UNIFESP/ EPM em pacientes submetidos à rinoplastia.

? Atividades desenvolvidas: Foram selecionados consecutivamente 50 pacientes de ambos os gêneros com severos desvios nasais que procuraram nossa instituição e que preencheram os seguintes critérios: Pacientes entre 18 e 60 anos de idade de ambos os sexos que apresentassem evidente laterorrinia de qualquer etiopatogênia necessitando de enxerto ósseo. O projeto consiste em uma investigação prospectiva em seres humanos baseada em entrevistas e na aplicação de questionários. Os candidatos à pesquisa foram devidamente esclarecidos a respeito da natureza, justificativa e objetivos do presente projeto, sendo, então, convidados a participar do mesmo, mediante assinatura de um termo de consentimento, conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Ética. Os questionários estão sendo aplicados nos pacientes e depois as estatísticas serão analisadas.

2-) Métodos

Para a avaliação da validade da escala de auto-estima Rosenberg / UNIFESP-EPM foram selecionados três instrumentos que de alguma forma avaliam os aspectos psicológicos de pacientes submetidos à cirurgia plástica. Estes tiveram suas propriedades psicométricas comprovadas através dos processos de tradução para a língua portuguesa, adaptação cultural e validação e demonstraram apresentar correlação entre si. Os instrumentos selecionados foram os seguintes: escala SRQ-20 (self reporting questionnaire), questionário genérico de avaliação de qualidade de vida conhecido como SF-36 (Short-Form Health Survey) e o terceiro foi a escala de auto-estima de Rosenberg.

3-) Resultados

Foram aplicados 8 questionários em pacientes submetidos a rinoplastia, sendo 6 mulheres e 2 homens. Foram avaliados diversos aspectos segundo as escalas de auto-estima de Rosenberg, SRQ-20 e SF-36. O resto dos questionários serão aplicados para após serem realizadas as estatísticas e conclusões finais.

4-) Conclusões

No presente momento, conclusões ainda não podem ser tiradas pelo fato de alguns questionários ainda não terem sido aplicados. O n ainda é muito pequeno para chegar a algum resultado final.

Participantes: Gal Moreira Dini, Vinicius Camilo de Camargo



Título: Refluxo Vesicoureteral primário na infância: estudo das evoluções para cura mediante tratamento conservador ou tratamento cirúrgico

Autores: Teixeira, C.B.B.

Bolsista: Camila Borges Bezerra Teixeira - UNIFESP

Orientador: Joao Tomas de Abreu Carvalhaes

Resumo:

O refluxo vesicoureteral (RVU) primário é uma das malformações mais comuns do trato urinário e nele ocorre uma falha na oclusão da porção intramural do ureter durante a micção. A prevalência de RVU em pacientes portadores de infecções do trato urinário (ITU) varia de 20-60% nos diversos estudos e a associação entre eles em crianças, pode acarretar em dano renal permanente. A prevenção deste dano pode ser realizada com utilização de antimicrobianos ou com tratamento cirúrgico. Muitos estudos têm demonstrado que em boa parte dos casos de RVU não há real necessidade de tratamento cirúrgico, uma vez que tal qual o tratamento clínico, ele não altera a evolução natural da lesão renal no local previamente acometido, podendo apenas prevenir lesões futuras. Evidencia-se na literatura a tendência cada vez maior de cura espontânea de RVU em crianças e o marcante declínio na indicação do tratamento cirúrgico. Embasados nisso, o objetivo deste trabalho foi de estudar a evolução de refluxos vesicoureterais primários associados a quadros de infecções no trato urinário de repetição, em pacientes do serviço de Nefrologia Pediátrica da Unifesp/EPM, avaliando os casos nos quais houve cura espontânea mediante tratamento conservador (antibiótico profilaxia) apenas, e aqueles nos quais foi necessária a intervenção cirúrgica.

Metodologia: Foi feito um levantamento de dados, nos arquivos do Ambulatório da Disciplina de Nefrologia Pediátrica do Departamento de Pediatria da Escola Paulista de Medicina, dos pacientes os quais apresentaram ou apresentam infecções do trato urinário associadas ao diagnóstico de refluxo vesicoureteral primário. Os dados coletados diziam respeito a 15 parâmetros, sendo eles: sexo do paciente, idade em que foi feito o diagnóstico da primeira ITU, idade do diagnóstico do RVU, número de ITUs, grau de RVU, rim acometido, tempo de antibiótico profilático, resultado da urocultura e microorganismo encontrado, porcentagem funcional do rim e presença ou não de cicatrizes renais, alterações na ultrassonografia, presença de outros problemas no trato urinário e evolução do quadro (tratamento cirúrgico ou conservador). Após a coleta e análise de dados, foram discutidas as possíveis causas implicadas na evolução dos quadros, baseando-se na literatura sobre o assunto.

Resultados: Em 65% dos casos (n=23) o acometimento era de meninas, contra 35% do sexo masculino (n=12). A média de idade de diagnóstico de RVU foi de 39,91 meses (1197,49 dias), sendo que entre as meninas, ela foi de 46,65 meses (1399,52 dias) e entre os meninos foi de 25,89 meses (776,58 dias). Dentro do grupo de pacientes com urocultura positiva, a incidência maior foi de infecções por E. Coli (em 77% dos casos), sendo que também foram isolados nos pacientes, os microorganismos Proteus, Klebsiella, Enterobacter, Pseudomonas, Acinetobacter e Morganella. Dentro do subgrupo de pacientes com graus IV e V, notou-se 67,9% dos casos evoluindo para intervenção cirúrgica e 32,1% evoluindo para resolução mediante tratamento conservador. Já dentro daquele que remete aos graus I, II e III, 41,2% evoluíram para tratamento cirúrgico, contra 58,8% evoluindo para resolução por meio de conduta conservadora. Dentre os pacientes com presença de RVU bilateralmente, 72,7% tiveram evolução cirúrgica e 27,3% tiveram resolução do RVU por tratamento conservador. Dentre os pacientes com outras malformações do trato urinário presentes, 63,6% foram submetidos a tratamento cirúrgico, contra 38,5% dos pacientes sem outras malformações associadas submetidos à mesma conduta. Não se observou relação entre o grau de RVU e a presença de cicatrizes renais.

Conclusão: A evolução dos casos de RVU associado a ITU recebidos pelo Serviço de Nefrologia Pediátrica da Escola Paulista de medicina, se adéqua às tendências evidenciadas na literatura sobre o assunto.

Participantes: Camila Borges Bezerra Teixeira



Título: Regulação gênica da via de sinalização dos receptores do tipo Toll em células mononucleares e polimorfonucleares do sangue periférico de indivíduos com sepse grave e choque séptico.

Autores: Baggio-Zappia, G.L.; Mendes, M.E.; Rapozo, M.M.; Salomão, R.

Bolsista: Marjorie Marini Rapozo - UNIFESP

Orientador: Reinaldo Salomão

Resumo:

A sepse, uma das principais causas de mortalidade em unidades de terapia intensiva, manifesta-se em um continuum clínico de um mesmo processo fisiopatológico complexo, resultante da resposta do hospedeiro à infecção. A interação celular entre o sistema imune e os patógenos se dá por meio de estruturas moleculares conservadas nestes, tais como o lipopolissacarídeo (LPS), lipoproteínas, e o ácido teicoico. Estas estruturas são reconhecidas por receptores de reconhecimento padrão, dentre os quais estão os receptores semelhantes ao Toll (TLR) e o CD14. Durante o continuum, a resposta ao LPS e aos demais componentes microbianos é modulada, embora os mecanismos regentes ainda não estejam totalmente elucidados. Entretanto, a resposta celular geral parece ser um balanço entre a hiper- e a hipoeexpressão de genes relacionados à transdução de sinal dos TLR e de outras vias associadas, como a família de proteínas NOD e genes associados ao metabolismo oxidativo celular. Estudos prévios revelaram que a via do Toll é diferentemente regulada em monócitos e neutrófilos. Nestes, nota-se uma regulação positiva em todos os estágios da sepse, enquanto que nos primeiros, a regulação negativa é predominante e está relacionada à gravidade do quadro. Este estudo tem como objetivos estudar a regulação gênica da via de sinalização dos TLR em células mononucleares e polimorfonucleares do sangue periférico de indivíduos com sepse, sepse grave e choque séptico e reanalisar os dados gerados no estudo prévio, agora com enfoque na inter-regulação gênica da via dos TLR e vias associadas. Para tanto, foram coletadas amostras de CMSP e PMN de quinze indivíduos com sepse, sepse grave e choque séptico, além de cinco voluntários saudáveis, pareados quanto ao gênero e à faixa etária. A extração do RNA total das amostras de CMSP, a síntese do cDNA e o PCR array foram realizados de acordo com as especificações do fabricante, conforme descrito no trabalho já publicado pelo grupo. Os resultados preliminares foram expressos em função do Ct, e normalizados pela expressão do gene 18SrRNA (?Ct). Para a análise, será considerado o fold change ($2^{-\Delta\Delta Ct}$) de cada gene, comparado entre os grupos sépticos e os controles, estabelecendo-se como relevante, quando $|2^{-\Delta\Delta Ct}| \geq 2$. Observou-se uma dinâmica na expressão dos genes, de acordo com o estágio da sepse – tanto em CMSP, quanto em PMN – sugerindo que há uma modulação na resposta celular ao longo da evolução da doença, e que as populações não respondem da mesma maneira.

Participantes: Giovana L. Baggio-Zappia, Marialice E. Mendes, Marjorie Marini Rapozo, Reinaldo Salomão

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1477/06



Título: RELAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS DE GENES CODIFICADORES DE FAS E FAS-L E O ABORTO ESPONTÂNEO DE REPETIÇÃO**Autores:** Banzato, P.C.A.; Puccini, R.F.; Mattar, R.; Daher, S.**Bolsista:** Renata Fiorini Puccini - UNIFESP**Orientador:** Rosiane Mattar**Resumo:**

Introdução: O aborto espontâneo de repetição (AER) é definido como a perda consecutiva de três ou mais gestações (ACOG, 2002). Sua incidência varia de 0,5 a 1% (Stirrat, 1990), podendo chegar a 5% (Baek, 2004).

Dentre as adaptações fisiológicas que o trofoblasto sofre ao longo da gestação, destaca-se a presença de apoptose e sua participação no desenvolvimento da placentação normal e patológica, bem como na homeostase entre o trofoblasto e o endométrio uterino (Abrahams et al., 2004; Lee et al., 2005). Desequilíbrios na modulação da apoptose do trofoblasto nas etapas iniciais da gestação podem determinar a ocorrência de aborto (Kaponis et al., 2008). Entre as moléculas envolvidas neste processo destaca-se o Fas (Patel, Gores, 1998; Levy, Nelson, 2000) e seu ligante Fas-L (Fas-ligante) (Kauma et al., 1999; Krammer, 2000).

Um gene é considerado polimórfico quando possui dois ou mais variantes alélicas, sendo que ao menos dois deles tenham frequência maior que 1% na população geral (Farah, 1997; Keen, 2002).

São reconhecidos vários polimorfismos relacionados ao gene que codifica a molécula Fas. Um dos mais estudados se refere à posição -670 da região promotora, extremidade 5' (rs1800682). A substituição de uma guanina (TNFRSF6-670*G) por uma adenina (TNFRSF6-670*A) está associada à diminuição da produção de Fas. Em relação ao gene que codifica Fas-L, se destaca o polimorfismo na posição -844 da região promotora (rs10458360), sendo o alelo C associado à maior expressão de Fas-L (Sun et al., 2005). Conseqüentemente, vários estudos têm sido desenvolvidos procurando avaliar a relação entre este polimorfismo e alterações na modulação da apoptose.

Considerando a grande importância do processo de apoptose nos mecanismos de placentação, nossa hipótese é de que alterações na expressão do complexo Fas/Fas-L possam estar relacionadas com a ocorrência do AER.

Objetivos: Avaliar a relação entre os polimorfismos de genes que codificam Fas (-670 G/A) e Fas-L (-844 C/T) e a suscetibilidade ao aborto de repetição.

Método: Este é um estudo do tipo caso-controle que compõe um projeto maior para o qual foi feito um cálculo amostral de 220 controles e 110 casos. Para este projeto de iniciação científica, a estimativa era de 100 amostras de cada grupo. Os dados coletados foram agregados ao projeto maior totalizando, no grupo caso, 133 pacientes com três ou mais abortos espontâneos consecutivos sem etiologia definida e, no grupo controle, 237 pacientes com antecedente de uma ou mais gestações sem intercorrências obstétricas. Procedimentos: preenchimento da ficha cadastral com identificação, idade e antecedentes ginecológicos e obstétricos da paciente; coleta de 15mL de sangue venoso periférico; extração do DNA genômico pela técnica de DTAB/CTAB; amplificação por PCR com enzima de restrição específica; e análise dos produtos amplificados por eletroforese em gel de agarose 2% por 30 minutos a aproximadamente 100V. Para a análise estatística foi utilizado o qui-quadrado ou teste exato de Fisher. O valor de significância estabelecido foi de 5% ($p < 0,05$). Todas as pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Unifesp (CEP: 1299/08).

Resultados: A idade das pacientes do grupo caso variou de 17 a 43 anos (média 30,14) e do grupo controle de 14 a 59 (média 31,44), não sendo verificada diferença estatística entre os grupos ($p = 0,0897$). O número de gestações variou de 3 a 11 no grupo caso e de 1 a 9 no controle. O número de abortos apresentado pelas pacientes do grupo caso variou de 3 a 10. As frequências genotípicas do polimorfismo do gene codificador de Fas (-670) foram 24% AA, 44,5% GA e 31,2% GG no grupo caso; e 25,6% AA, 49,8% GA e 24,7% GG no grupo controle. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos ($p = 0,41$). Em relação ao polimorfismo do gene codificador de FasL (-844), as frequências genotípicas observadas foram 11,6% CC, 41,1% CT e 47,3% TT no grupo caso; e 20,4% CC, 45,1% CT e 34,5% TT no grupo controle. Neste caso, foi detectada diferença significativa entre os grupos ($p = 0,02$).

Conclusão: Neste estudo, foi observada associação entre o polimorfismo do gene codificador de FasL (-844) e a ocorrência de AER. Por outro lado, não foi identificada associação entre o polimorfismo de Fas (-670) e AER.

Auxílio-pesquisa aprovado pela Fapesp. Processo: 09/50236-5

Participantes: Priscilla Chamelete Andrade Banzato, Renata Fiorini Puccini, Rosiane Mattar, Sílvia Daher

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1299/08



Título:	Respostas afetivas induzidas por diferentes intensidades do exercício físico de potência anaeróbia.
Autores:	Antunes, H.K.M.; Mello, M.T.; Carvalho, P.S.
Bolsista:	Patrícia Carvalho Silva - UNIFESP
Orientador:	Hanna Karen Moreira Antunes

Resumo:

Introdução: Ao longo dos anos, tem sido descrito na literatura científica que o exercício físico é uma importante ferramenta na manutenção e na promoção da saúde, com atuação evidente na esfera física e psicológica. Pode, portanto, ser considerado uma intervenção não-medicamentosa para o tratamento de distúrbios afetivos. Embora esses benefícios sejam considerados clássicos, pouco é conhecido sobre o efeito de exercícios agudos e de alta intensidade na obtenção de tais melhorias. **Objetivo:** investigar as respostas afetivas do exercício físico de potência anaeróbia realizada em diferentes intensidades. **Métodos:** Participaram do estudo 45 voluntários jovens, saudáveis, do gênero masculino, com idades entre 18 a 30 anos, com média (\pm desvio-padrão) da idade, estatura, massa corporal e índice de massa corpórea (IMC): 24,22 \pm 4,33 anos; 1,78 \pm 0,07 cm; 78,33 \pm 11,27 kg; 24,77 \pm 3,29 kg/m²; respectivamente. Para atestar o estado de saúde (cardiovascular e afins), os voluntários foram submetidos a um ECG de repouso e de esforço e a um exame clínico que foi conduzido por um médico do CEPE- Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício. Após a realização desse exame, os voluntários foram inseridos no estudo. Os voluntários foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos: a) Wingate com 5% da massa corporal total (n=15); b) Wingate com 7% da massa corporal total, (n=15); c) Wingate com 10% da massa corporal total, (n=15), e responderam a testes de resposta afetivas nas seguintes condições: antes, imediatamente após, 30' e 60' após cada um dos protocolos de exercício. O teste utilizado foi 1) Escala Subjetiva de Experiência em Exercício- SEES - Instrumento utilizado para observar respostas afetivas induzidas pelo exercício físico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética da UNIFESP (#1634). As análises estatísticas foram realizadas com auxílio programa Statistica?, versão 7.0. Os dados foram comparados em relação ao tempo utilizando análise de variância ANOVA para medidas repetidas com post-hoc Duncan Test, o nível de significância adotado em todas as análises foi de p<0,05. **Resultados:** No grupo submetido ao Teste Wingate com 5% da massa corporal, a variável Distresse Psicológico, do Protocolo Escala Subjetiva de Experiência em Exercício (SEES), avaliada no instante imediatamente após obteve resultado diferente do obtido nos instantes Basal, 30' e 60' após. A variável Fadiga, do mesmo Protocolo, obteve resultados diferentes nos instantes Basal, 30' após e 60' após quando comparados ao imediatamente após. Ainda sobre a mesma variável do Protocolo SEES, a medida obtida no instante 30' após foi significativamente diferente das obtidas nos instantes Basal e 60' após o exercício. No grupo submetido ao Teste Wingate com 7% da massa corporal a variável Bem-Estar Positivo apresentou resultados significativamente diferentes do resultado Basal ao ser avaliada nos instantes imediatamente após, 30' e 60' após o protocolo de exercício. Na variável Distresse Psicológico, o escore obtido no instante imediatamente após o exercício agudo foi significativamente diferente do obtido no instante Basal. Por fim, na análise dos resultados da variável Fadiga, aqueles do instante imediatamente após foram significativamente distintos dos encontrados nos instantes Basal, 30' e 60' após o exercício; e os obtidos nos instantes 30' e 60' significativamente diferentes entre si. No grupo submetido ao Teste Wingate com 10% da massa corporal a variável Fadiga apresentou resultados significativamente diferentes do resultado imediatamente após ao ser avaliada nos instantes Basal e 60' após o protocolo de exercício. Para as demais medidas não foram encontradas diferenças significativas. Não se observou diferenças significativas para as variáveis comparadas entre os diferentes grupos. **Conclusão:** Os dados permitem concluir que embora haja uma fadiga similar nos 3 protocolos, parece que o protocolo mais intenso permitiu o desenvolvimento de respostas afetivas mais positivas que os outros protocolos, sugerindo que para a potência anaeróbia, quanto mais intenso melhor é a resposta afetiva. **Suporte Financeiro:** CNPq; AFIP.

Participantes: Hanna Karen Moreira Antunes, Marco Túlio de Mello, Patrícia Carvalho Silva
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1634



Título: Síndrome coronária aguda e mulheres: análise de vinte anos

Autores: Carvalho, A.C.C.; Abud, I.C.K.

Bolsista: Isabela Cristina Kirnew Abud - UNIFESP

Orientador: Antonio Carlos de Camargo Carvalho

Resumo:

Introdução: Síndromes coronárias agudas (SCA) fazem parte de um grupo maior de síndromes que estão intimamente relacionadas e resultam da isquemia do miocárdio. A isquemia é, em mais de 90% dos casos, resultante de uma redução do fluxo sanguíneo coronariano devido à obstrução aterosclerótica nas artérias coronárias. As manifestações clínicas da SCA podem ser divididas em três grupos principais: angina instável, infarto agudo do miocárdio (IAM) sem supradesnivelamento do segmento ST e infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST. O diagnóstico é feito com base nos sinais e sintomas, evidências bioquímicas e eletrocardiograma. A apresentação pode ser atípica, sem dor característica, o que ocorre com mais frequência em idosos, diabéticos e mulheres. Os fatores de risco para SCA são idade avançada, história familiar, hipertensão arterial (HA), tabagismo (T), dislipidemia (DLP), diabetes (D), sedentarismo e obesidade. Estudos vem relatando diferenças nas SCA em mulheres, tanto quanto a dados epidemiológicos como incidência e mortalidade quanto em relação a fatores de risco, apresentação clínica e prognóstico. No Brasil, houve aumento de 46% no número de internações de mulheres por infarto agudo do miocárdio entre 1997 e 2007. Embora a mortalidade por doença arterial coronariana venha diminuindo, essa diminuição é mais lenta no sexo feminino. Além disso, as mulheres apresentam uma taxa de letalidade maior que a dos homens, sendo que abaixo dos 50 anos, a taxa de letalidade a curto prazo é o dobro para as mulheres. Mulheres com IAM apresentam maior número de comorbidades, incluindo HA. Diabetes aumenta o risco de DAC de 3 a 7 vezes em mulheres, sendo que para os homens esse aumento é de 2 a 3 vezes.

Objetivos: Avaliar a ocorrência e a letalidade de SCA em mulheres, comparando-as aos homens.

Material e métodos: Todos os pacientes admitidos na Disciplina de Cardiologia do Hospital São Paulo que apresentavam SCA, no período de 1989 a 2008, tiveram sua evolução registrada no banco de dados denominado CORECARDIO, o que permitiu uma análise longitudinal retrospectiva da participação das mulheres com SCA, assim como a obtenção de um retrato adequado das mulheres com o quadro.

Resultados: O total de pacientes foi 4192, sendo 37% do sexo feminino e idade média 61 ± 13 anos (60 ± 14 no sexo masculino e 64 ± 14 no feminino, $p < 0,01$). A prevalência de HA, D, DLP e T foi 60%, 23%, 20% e 59% nos homens e 73%, 32%, 25% e 30% nas mulheres. A porcentagem de óbitos em homens foi de 6,7% e em mulheres de 7,9%. A análise ano a ano e por períodos de 10 anos mostra que a ocorrência de SCA no sexo feminino foi menor em todo o período, sendo que houve aumento (de 35 para 40%) da proporção de mulheres diagnosticadas com SCA dos primeiros para os últimos 10 anos. Da primeira década para a segunda houve aumento de HA (56 para 65% nos homens e 65 para 80% nas mulheres), D (20 para 27% em homens e 27 para 37% em mulheres) e DLP (9 para 32% em homens e 11 para 38% em mulheres) nos dois grupos e diminuição da prevalência de tabagismo (64 para 54% em homens e 32 para 29% em mulheres). A porcentagem de óbitos foi maior em mulheres nas duas décadas avaliadas (7% em mulheres e 6% em homens na primeira década e 9% e 7% na segunda década). Analisando a ocorrência e a letalidade por subgrupos de idade, a ocorrência de SCA em homens menores que 65 anos e em homens com idade entre 65 e 75 anos é maior que a de mulheres das mesmas idades, sendo que no último subgrupo houve aumento da proporção de mulheres nos últimos dez anos. Nos pacientes com idade maior ou igual a 75 anos a ocorrência de SCA é maior nas mulheres em todo o período. O percentual de óbitos em mulheres com menos de 65 anos é maior que o de homens da mesma idade no período analisado, sendo que nas outras faixas etárias esse percentual é maior nos homens. Óbito na presença de diabetes (10% para homens e 11% para mulheres) foi maior que na ausência da doença (6% para homens e 7% para mulheres) nos dois sexos.

Conclusão: A proporção de mulheres com SCA aumentou em relação aos homens, da primeira para a segunda década do estudo. Os fatores de risco hipertensão, diabetes e dislipidemia foram mais prevalentes em mulheres e tiveram aumento em ambos os grupos. Houve diminuição da prevalência de tabagismo, maior no sexo masculino. A letalidade foi maior no grupo das mulheres. A ocorrência de SCA foi maior nas mulheres com idade maior ou igual a 75 anos em relação aos homens da mesma idade. A letalidade foi maior nas mulheres com menos de 65 anos do que nos homens com idade semelhante. Podemos concluir que as mulheres apresentaram diferenças em relação aos homens quanto a ocorrência da doença, a presença de fatores de risco e a letalidade, principalmente quando subdividimos os grupos por idade.

Participantes: Antonio Carlos de Camargo Carvalho, Isabela Cristina Kirnew Abud

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1957/09



Título:	Síndrome mielodisplásica: relação entre a expressão do gene IRF-1 e manifestações auto-imunes
Autores:	Pignata, E.A.J.C.
Bolsista:	Edson Augusto de Jesus Constante Pignata - UNIFESP
Orientador:	Maria de Lourdes Lopes Ferrari Chauffaille

Resumo:

Síndrome Mielodisplásica representa um grupo de doenças hematopoéticas heterogêneas, caracterizado por alterações morfológicas de dispoese, medula óssea hiperproliferativa, citopenias no sangue periférico e risco de transformação em leucemia aguda (LA), o qual ocorre em 30% dos pacientes, em média. A fisiopatologia da SMD, à luz do conhecimento atual, envolve a regulação anormal da proliferação, maturação e sobrevivência celular. Uma rede de fatores, intrínsecos e extrínsecos, contribuem para o desencadeamento da patologia da doença, todavia ainda não completamente compreendida. Aparentemente a SMD aparece após o surgimento de alterações genômicas cumulativas que promovem o crescimento celular anormal. Os passos iniciais ocorrem nos pontos de checagem do ciclo celular e na proliferação descontrolada de progenitores hematopoéticos. A promoção da tumorigênese ou a expansão clonal induz à hematopoese ineficaz que surge a partir de taxa acelerada de apoptose. A progressão da doença se dá com a capacidade de maturação prejudicada que origina acúmulo gradual de mieloblastos. É demasiado importante estudar as alterações cromossômicas presentes em pacientes com SMD, visto que auxiliam no diagnóstico, prognóstico, classificação, acompanhamento evolutivo, terapêutica e melhor entendimento da biologia da doença. O gene IRF-1 (Interferon Regulatory Factor - 1), mapeado na região 5q31.1, codifica a proteína IRF-1, que funciona como ativadora da transcrição dos genes Interferons alfa, beta e outros genes induzidos por interferons. Dentre as funções relacionadas ao gene IRF-1, têm-se: regulação da expressão de genes durante a inflamação, resposta imune, hematopoese, proliferação celular e diferenciação granulocítica. Esse gene também tem sido considerado importante indutor de apoptose juntamente com o gene P53, exercendo, portanto, papel de Gene Supressor Tumoral (GST). Esse gene IRF-1 é considerado um dos principais GST em SMD e leucemia mielóide aguda (LMA), e tem sido constantemente estudado, pois a perda desse microssatélite intragênico pode desempenhar papel na progressão da doença. Além da função de GST, o gene IRF-1 é o principal regulador da resposta imune inata e sua expressão tem sido associada à severidade de manifestações imunes. O presente estudo objetiva avaliar a expressão do gene IRF-1 em pacientes com SMD (de ambos os sexos), provenientes do ambulatório de SMD da Disciplina de Hematologia e Hemoterapia da Escola Paulista de Medicina – UNIFESP, e relacioná-la com a progressão da doença, classificar os pacientes de acordo com os subtipos propostos pela OMS e determinar um possível prognóstico para eles através do IPSS (índice internacional de escore prognóstico). Para isso, foram selecionados 10 pacientes com SMD, os quais foram divididos em dois grupos: os que apresentam e os que não apresentam manifestações auto-imunes. Desses dez, 4 apresentam manifestações auto-imunes, de acordo com Saif et al (2002), critério adotado no presente trabalho e seis não a apresentam. A análise desses pacientes permitiu inferir que a maioria deles apresenta cariótipo normal (7 de 9), sem quaisquer alterações verificadas, e que o fato de apresentarem alterações cromossômicas independem do valor prognóstico, porém, correlacionam-se com o curso clínico da doença e com a transformação. Cariótipo normal ou com deleção do 5q são indicativos de bom prognóstico, conforme demonstram os pacientes com esses cariótipos e que apresentam IPSS de baixo risco. Um indicativo de prognóstico intermediário consiste em cariótipo com trissomia do cromossomo 8, também demonstrado por um dos pacientes. Esses dados reiteram a importância do estudo do cariótipo em pacientes com SMD, posto que é imprescindível no diagnóstico, prognóstico, classificação, acompanhamento evolutivo, terapêutica e melhor entendimento da biologia da doença.

Participantes: Edson Augusto de Jesus Constante Pignata



Título:	Soroconversão após vacinação contra Hepatite B entre crianças expostas ao HIV por transmissão vertical
Autores:	Peng, G.
Bolsista:	Grace Peng - UNIFESP
Orientador:	Regina Celia de Menezes Succi

Resumo:**1 – Introdução:**

Hoje, após de mais de vinte anos de sua identificação, a AIDS pode ser considerada a maior pandemia do século XX, sendo a quarta causa de morte mundial. Com o aumento do número de mulheres infectadas e doentes decorrentes da transmissão heterossexual, atenta-se para o risco de transmissão vertical, que inclui o período gestacional, o trabalho de parto e o aleitamento materno. O risco de transmissão da mãe para o concepto é estimado genericamente em 25%, mas pode diminuir drasticamente com medidas profiláticas que incluem a terapia anti-retroviral da gestante e do recém-nascido, o parto cesárea eletivo e a exclusão do aleitamento materno.

A hepatite B constitui um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Cerca de 80 a 90% da população mundial reside em países onde a prevalência de portadores é moderada (2 a 7%) ou alta (maior que 7%). Estima-se em 450 milhões o número de portadores crônicos do vírus HBV no mundo e calcula-se em torno de 1 milhão o número de pessoas que morrem por complicações hepáticas, entre elas, insuficiência hepática secundária à hepatite crônica, cirrose e hepatocarcinoma, a cada ano.

A prevalência de co-infecção HIV-HBV é alta e representa potencial fator de risco na morbi-mortalidade dos pacientes infectados pelo HIV. Essa co-infecção diminui a resistência dos pacientes HIV+, favorece a replicação viral, prejudicando a evolução e comprometendo o prognóstico do paciente. Na co-infecção HIV-HBV, a progressão da hepatite é mais rápida e grave e a mortalidade é aumentada em cerca de oito vezes comparada à mono-infecção HIV.

Não há dúvida de que a imunoprofilaxia seja o método de maior custo-benefício para controlar globalmente a infecção pelo vírus da hepatite B e suas complicações.

As vacinas contra hepatite B conquistaram ampla aceitação pela segurança, tolerabilidade, eficácia e excelente relação custo-efetividade. A soroconversão ocorre em mais de 85 a 90% dos adultos saudáveis e em 95% dos lactentes, crianças e adolescentes.

Embora sua eficácia esteja estabelecida, alguns fatores podem influenciar a resposta à vacina. Quanto à idade, a vacina confere alta imunogenicidade no recém-nascido, em crianças e adultos imunocompetentes, sendo menos imunogenicidade de idosos e imunodeprimidos. Sendo assim, constata-se que indivíduos HIV-infectados apresentam uma menor soroconversão: em torno de 56% de respondedores em adultos e 35 a 45% em crianças.

Além disso, observa-se que a persistência da proteção pós-vacinal em indivíduos infectados pelo HIV sofre uma considerável redução devido ao acelerado declínio do anticorpo sérico anti-HBs.

2 – Objetivo

O objetivo desse estudo é verificar a taxa de indivíduos expostos ao HIV que soroconvertem após vacinação contra Hepatite B. Serão avaliados os indivíduos expostos perinatalmente ao HIV e não infectados e os indivíduos que se infectaram após exposição. Pretende-se verificar se a taxa de soroconversão é menor entre indivíduos expostos ao HIV do que na população de crianças não expostas ao HIV. Entre as crianças infectadas pretende-se observar o número de doses aplicadas e a soroconversão.

3– Material e Métodos

Trata-se de estudo transversal, observacional, com dados retrospectivos obtidos por meio de análise de prontuários médicos com a finalidade de obter dados sobre a taxa de soroconversão apresentada por crianças infectadas e não infectadas em acompanhamento regular no CEADIPe.

4– Resultados

Até agora foram levantados os dados de 665 prontuários, cuja análise está em andamento e estará pronta para ser apresentada no XVIII Congresso de Iniciação Científica da UNIFESP.

A análise estatística disponível no momento é de 203 prontuários de crianças expostas perinatalmente ao HIV, sendo 21 infectadas e 182 não infectadas.

A taxa de soroconversão após três doses da vacina contra hepatite B foi de 94,0% entre as crianças expostas e não infectadas (171/182) e 61,9% entre as crianças infectadas (13/21).

Os títulos de antiHBs variaram de 10UI/ml a 4.110 UI/ml entre os expostos e não infectados e de 10UI /ml a 1.197UI/ml entre os infectados.

Oito das 21 crianças infectadas apresentavam títulos de antiHBs < 50UI/ml, enquanto a maioria das criança expostas e não infectadas apresentaram títulos > 200 UI/ml.

Nove das onze crianças expostas e não infectadas que não soroconvertem após 3 doses da vacina, obtiveram títulos protetores (> 10UI/ml) com a 4ª dose da vacina.

Das oito crianças infectadas que não soroconvertem com as três doses iniciais da vacina, duas delas não obtiveram soroconversão após doses adicionais da vacina e seis obtiveram soroconversão após 4 a seis doses da vacina.

6 – Discussão / Conclusão

Crianças infectadas pelo HIV tem soroconversão após vacina de hepatite B menor do que a população geral. É importante avaliar os títulos de anticorpos após a vacinação contra hepatite B em crianças expostas ao HIV para aplicação de doses adicionais da vacina, visando proteger essas crianças e adolescentes contra a infecção pelo vírus da hepatite B.

Participantes: Grace Peng

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1552/08



Título: Transmissão Vertical do HIV: Análise de 20 anos de atendimento em um centro universitário especializado

Autores: Carneiro, A.C.F.; Succì, R.C.M

Bolsista: Ana Claudia Faria Carneiro - UNIFESP

Orientador: Regina Celia de Menezes Succì

Resumo:

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) vem modificando a prática médica, a sociedade contemporânea e as iniciativas em saúde pública em todo o mundo. No Brasil, desde o início da epidemia (1980) até junho de 2008, foram notificados 506.499 casos de Aids em todas as idades. A principal forma de transmissão do HIV entre crianças é a transmissão vertical (da mãe infectada para seu filho) que, sem qualquer intervenção profilática, pode ocorrer em cerca de 25% dos bebês nascidos de mães HIV+. A transmissão vertical do HIV está relacionada a fatores referentes ao próprio vírus, fatores maternos e fatores do bebê, além do aleitamento materno.

Objetivo: Avaliar a taxa de transmissão vertical do HIV em crianças acompanhadas pelo Centro de Atendimento da Disciplina de Infectologia Pediátrica da UNIFESP (CEADIPe) no período de 20 anos (1987-2007) e identificar as variáveis maternas e dos recém-nascidos possivelmente associadas à transmissão vertical, que são: idade da mãe, modo de infecção pelo HIV, tipo de parto, uso de terapia anti-retroviral pela mãe durante a gestação e/ou parto, uso de AZT pelo recém nascido, idade gestacional, peso do recém-nascido e aleitamento materno.

Materiais e métodos: Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, realizado por meio de levantamento de prontuários de pacientes atendidos no CEADIPe entre 1987 e 2007. Foram incluídas no estudo crianças cuja primeira consulta se realizou antes dos 12 meses de idade. Primeiramente foi levantado o número de crianças que se infectaram pelo HIV, além das variáveis mencionadas anteriormente. Em seguida, foi avaliada a taxa de transmissão vertical em 3 períodos: antes de 1994, entre 1994 e 1997 e de 1997 a 2007. Além disso, foi avaliada a presença ou não de uma relação significante entre as variáveis coletadas e a transmissão vertical do HIV.

Resultados: foram avaliados os prontuários de 770 crianças expostas ao HIV atendidas no Centro de Atendimento da Disciplina de Infectologia Pediátrica da UNIFESP (CEADIPe) cujas datas de nascimento estavam compreendidas entre janeiro de 1987 e janeiro de 2007 e que iniciaram seu acompanhamento antes de completar 12 meses de vida. Foram consideradas infectadas as crianças que apresentaram dois testes positivos para o HIV, definidos segundo a faixa etária. Para crianças com idade < 18 meses foram considerado positivos os testes de detecção do RNA viral; para crianças com idade >18 meses considerou-se como positivo a presença de anticorpos anti-HIV (teste de Elisa positivo). Dos 770 prontuários avaliados foram excluídas 77 crianças cuja situação final de infecção pelo HIV não estava definida, restando uma amostra de 693 sujeitos. A taxa global da transmissão vertical durante todo o período analisado foi de 9,81%. Os casos foram separados em três períodos: 1987 a 1993 (60 casos), 1994 a 1997 (197 casos) e 1998 a 2007 (436 casos). A separação por períodos foi feita para avaliar os casos segundo a disponibilidade de medidas para reduzir a transmissão vertical do HIV. Até 1993 não havia medidas disponíveis para profilaxia da TV do HIV; a partir de 1994, com a publicação dos dados do protocolo ACTG 076, foi proposto o uso de AZT para gestantes e recém-nascidos afim de diminuir a TV do HIV e a partir de 1998 passou-se a utilizar terapia anti-retroviral combinada como profilaxia.

A taxa de TV do HIV no primeiro período (1987 a 1993) foi de 15% - 9 crianças infectadas entre 60 avaliadas. A taxa do segundo período (1994 a 1997) foi de 13,19% - 26 crianças infectadas entre 197 avaliadas e a taxa do terceiro período foi de 7,56% - 33 crianças infectadas entre 436 avaliadas.

Entre as variáveis avaliadas, observamos que a proporção de prematuridade e baixo peso foi similar nos dois grupos. Além disso, houve maior quantidade de parto vaginal entre as crianças infectadas (52,9%) do que entre as crianças expostas e não infectadas (35,37%).

Houve uma proporção significativamente maior de uso de terapia anti-retroviral pelas gestantes que tiveram filhos não infectados (não transmissoras) do que entre as que tiveram filhos infectados (transmissoras), tanto durante a gestação quanto durante o parto. Apenas 22,4% das gestantes transmissoras receberam TARV na gestação e 27,7% no parto. Entre as gestantes não transmissoras essas proporções foram de 72,4% e 63,2% respectivamente. Aleitamento materno foi realizado em apenas 7,3% das crianças não infectadas e 40,7% das infectadas.

Conclusão: As taxas de TV do HIV diminuíram do decorrer do período avaliado e a transmissão se associou com o não uso de profilaxia anti-retroviral pelas gestantes, além de parto normal e aleitamento materno.

Participantes: Ana Claudia Faria Carneiro, Regina Célia de Menezes Succì

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1555-08



Título: Tumores Testiculares em Crianças e Adolescentes: Estudo Clínico, Epidemiológico e Avaliação de Função Gonadal

Autores: Petrilli, A.S.; Macedo, C.R.P.D.; Caran, E.M.M.; Nogueira Neto, F.B.

Bolsista: Francisco Bazilio Nogueira Neto - UNIFESP

Orientador: Antonio Sergio Petrilli

Resumo:

Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos com tumores de testículo e paratesticulares e compará-lo com os resultados obtidos na literatura e avaliar a função gonadal dos pacientes submetidos à orquiectomia através das análises do espermograma e dosagens hormonais (FSH, LH e testosterona). Materiais e Métodos: Análise retrospectiva de prontuários médicos dos pacientes com idade menor ou igual a 20 anos portadores de tumor primário de testículo comprovado por exame anatomopatológico. Dividimos os pacientes em crianças (menores de 10 anos) e adolescentes (idade maior ou igual a 10 anos). Para avaliação da função gonadal, serão elegidos pacientes com idade maior ou igual a 14 anos com iniciação sexual (masturbação ou intercurso sexual) que necessitaram realizar orquiectomia. Resultados: 60 pacientes participaram do estudo, sendo 34 crianças ao diagnóstico e 26 adolescentes. Tumoração foi a manifestação clínica mais freqüente, estando presente em 94,83% dos pacientes. Dor escrotal esteve presente em 18,97%. O testículo mais acometido foi o esquerdo (61,02%). A média de tempo de história até o diagnóstico foi de 4,96 meses, sendo maior a porcentagem de crianças com tempo de história menor e diagnosticadas em exames de rotina. Os tumores de células germinativas (TCG) foram os mais frequentes (32 casos), sendo que, entre estes, o tipo histológico mais prevalente foi o tumor de seio endodérmico (17 casos). O rabinomiossarcoma paratesticular (RMS) foi diagnosticado em 23 pacientes. Os outros 5 pacientes apresentaram neoplasias de outros tipos histológicos (3 de células estromais, 1 de células da granulosa e 1 paratesticular indiferenciado de células redondas). Separando os casos em crianças e adolescentes temos: das 34 crianças, 22 apresentaram TCG, 8 RMS e 4 tumores de outros tipos; dos 26 adolescentes, 10 apresentaram TCG, 15 RMS e 1 outros tipos histológicos. Nota-se maior incidência de TCGs em crianças de menor idade e no final da adolescência. Quanto aos RMSs, houve maior incidência na adolescência. Entre os TCGs, predominou o tumor de seio endodérmico nas crianças e o misto nos adolescentes. 46,7% dos pacientes apresentavam metástase ao diagnóstico, sendo esta mais freqüente nos TCGs (53,13%). A presença de metástase foi mais freqüente em adolescentes (65,38%) em comparação com crianças (32,35%). A metástase mais comum foi a linfonodal e 60,71% dos pacientes com metástase já apresentavam comprometimento sistêmico (metástase a distância) ao diagnóstico. O sítio de metástase a distância mais acometido foi o pulmão. A alfa-fetoproteína (AFP) estava elevada em 75% dos TCGs em que foi dosada ao diagnóstico, enquanto que o Beta HCG estava elevado em 45%. Todos os tumores de seio endodérmico apresentaram elevação de AFP ao diagnóstico. Todos os pacientes foram tratados com orquiectomia, sendo que a maioria (78,33%) também recebeu quimioterapia (QT). Todos os pacientes com RMS foram tratados com QT adjuvante. A sobrevida em 5 anos (analisada em 33 pacientes) foi de 84,85%, sendo de 90,48% em crianças e 75% em adolescentes. A avaliação da função gonadal não foi realizada nesta etapa do estudo. Conclusões: Tumoração escrotal é a principal manifestação clínica dos tumores de testículo na faixa etária pediátrica e justifica investigação para possível neoplasia testicular ou paratesticular. Assim como na literatura pesquisada, os TCGs corresponderam à maioria das neoplasias testiculares na faixa etária pediátrica. Entre os subtipos histológicos, o tumor de seio endodérmico é classicamente descrito como o mais freqüente, como foi o caso em nosso estudo, embora haja estudos que apontem o teratoma como mais freqüente. Foi maior a porcentagem de adolescentes com tempo de história maior e apresentando estádios mais avançados ao diagnóstico, além de uma sobrevida em 5 anos menor, quando comparados às crianças. Essa diferença pode ser devido ao tipo histológico ou pela maior dificuldade de diagnóstico nesta faixa etária.

Participantes: Antonio Sergio Petrilli, Carla Renata Pacheco Donato Macedo, Eliana Maria Monteiro Caran, Francisco Bazilio Nogueira Neto

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0833/08



Título: VACINAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM DA UNIFESP**Autores:** Loekmanwidjaja, J.**Bolsista:** Jessica Loekmanwidjaja - UNIFESP**Orientador:** Lily Yin Weckx**Resumo:**

A condição vacinal dos profissionais da área da saúde é tema relevante devido à sua maior exposição a situações de risco, como pacientes portadores de doenças infecciosas e materiais biológicos infectados. O Ministério da Saúde do Brasil (MS) propõe que estes indivíduos estejam com as vacinas do Programa Nacional de Imunização (PNI) atualizadas, sendo elas a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (SCR), dupla adulto (dT) e contra hepatite B. São indicadas também aos profissionais da área de saúde as vacinas contra varicela (para os não infectados previamente) e contra influenza, a qual deve ser realizada anualmente.

O presente estudo avaliou transversalmente a condição vacinal dos acadêmicos de medicina e enfermagem que ingressaram à UNIFESP no ano de 2009, por meio de questionário que irá analisar o conhecimento da sua condição vacinal, o interesse em relação a ela e a correta cobertura segundo as orientações do MS. Além disso, também foi avaliado a imunidade destes as doenças cujas vacinas são indicadas aos profissionais de saúde.

Do total de alunos, o questionário foi aplicado para 63% e 81% dos alunos de medicina e enfermagem respectivamente. Destes, apenas 5% disseram não ter carteira de vacinação e 1% não saber se tem ou não. Quase todos (99%) receberam vacinas na infância e 36% realizaram sorologia para HBV (dosagem anti-HBs) após a vacinação. Afirmaram ter atualizado o esquema vacinal ao ingressar na Universidade 47% dos alunos.

Em relação à análise sorológica que é coletada quando os acadêmicos ingressam na Universidade, foram avaliados exames de 86% de alunos da enfermagem e 80% de medicina, somando um total de 173 alunos.

Destes, 25% se encontraram com anti-HBs menor que dez, o que indica ausência de imunidade contra hepatite B. Dois alunos apresentaram sorologia indicando infecção pelo vírus HBV. Nenhum aluno apresenta infecção pelo vírus HCV (hepatite C), e não apresentavam imunidade IgG contra rubéola e varicela 9% e 5% dos alunos, respectivamente.

Os alunos que não apresentavam imunidade para hepatite b, rubéola e varicela foram comunicados sobre a sua situação vacinal e orientados a atualizar o esquema.

É possível observar que a maioria dos alunos primeiros anistas não têm conhecimento sobre a importância de terem seu esquema vacinal em ordem e foi encontrado uma grande quantidade de alunos (25%) não protegidos contra hepatite B. A maior parte dos acadêmicos apresenta imunidade contra rubéola e varicela.

Participantes: Jessica Loekmanwidjaja

Título:	Validação construtiva do índice de congestão nasal na avaliação obstrução nasal de crianças e adolescentes com rinite alérgica distribuídos segundo a intensidade: estudo evolutivo
Autores:	Corti, A.C.R.; Solé, D.; Nunes, I.C.C.; La Banca, R.O.
Bolsista:	Rebecca Ortiz La Banca - UNIFESP
Orientador:	Dirceu Sole

Resumo:

Objetivos: validar o questionário CQ-7 em crianças e adolescentes com rinite alérgica persistente (RAP) comparando-o a método objetivo de medida da obstrução nasal, o pico de fluxo inspiratório nasal (PFIN).

Pacientes e Métodos: pacientes (n=64, 47% gênero masculino) com idades entre 6 anos e 2 meses e 20 anos e 2 meses (média 11 anos) acompanhados por RAP há pelo menos um ano participaram deste estudo. À admissão foram avaliados pelos CQ-7 e escore total de sintomas nasais recordatórios (ETSNR): espirros, prurido, obstrução nasal e rinorreia, e ao escore de sintomas oculares (ESO): hiperemia, prurido, lacrimejamento (ambos avaliados: 0=ausente a 4= o tempo todo) tendo-se como base a última semana. A seguir realizou-se a medição do PFIN (Clements Dist®) antes e após a instilação de vasoconstritor nasal (cloridrato de oximetazolina 0,05%).

Resultados: 44,7% relataram obstrução nasal a maior parte do tempo, 9,4% referiram pressão em seios paranasais, respiração bucal a maior parte do tempo foi referida por 51,9%, dificuldade em manter o nariz limpo boa parte do tempo por 57,9%; apesar disso 84,3% não tiveram interferência da RAP com o trabalho e a escola; 43,2% referiram acordar com o nariz obstruído pelo menos uma vez/semana, e o sono foi afetado em 37,5% deles pelo menos 1x/semana. A admissão o CQ7 oscilou entre zero e 23 pontos (máximo de 28) e o ETRSN entre zero e 16 (média=6,64) havendo correlação estatisticamente significativa entre ambos (Spearman; $rs=0,748$; Intervalo de Confiança [IC] de 95%:0,611-0,814, $p<0,0001$). O mesmo não ocorreu ao confrontarmos os dois escores ao PFIN (CQ-7: $rs=-0,014$, IC95%: -0,269-0,241, $p=0,908$; ETSNR: $rs=-0,134$, IC95%: -0,376-0,125, $p=0,294$). A aplicação de vasoconstritor nasal acompanhou-se de redução significativa no ETSNR (Wilcoxon, 6,36 [antes] x 2,67 [após], $N=44$, $p<0,0001$) e de aumento significativo no PFIN (Wilcoxon, 95,4 x 113,6, $N=44$, $p<0,0001$). Sintomas oculares foram avaliados em 35 pacientes (média=4,8, oscilando entre 0 e 12) e houve correlação significativa entre o ESO e o ETSNR (média=7,26; Spearman; $rs=0,57$; IC95%: 0,28-0,76, $p=0,0003$).

Conclusões: O CQ-7 mostrou-se comparável ao ETSNR, ambos recordatórios, mas não à medida do PFIN posto que ela avalia a permeabilidade da cavidade nasal no momento da realização da prova. Quadros mais intensos de RA se associaram à presença de conjuntivite

Participantes: Ana Cláudia Ribeiro Corti, Dirceu Solé, Inês C. Camelo Nunes, Rebecca Ortiz La Banca
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1392/08



Título:	5-lipoxigenase e o receptor de PAF são essenciais para o crescimento de uma dose subtumorigênica de melanoma
Autores:	Bachi, A.L.L.; Santos, L.C.; Jasiulionis, M.G.; Jancar, S.; Oliveira, S.I.
Bolsista:	Livia Caires dos Santos - Universidade Cidade de São Pau
Orientador:	Miriam Galvonas Jasiulionis

Resumo:

Introdução: Estudos prévios mostram que a inflamação crônica está associada com a formação de um microambiente favorável ao crescimento tumoral e a transformação de células normais em células neoplásicas. Porém, o papel da inflamação aguda ainda não está completamente compreendido. Quando a resposta inflamatória é ativada por diferentes estímulos, mediadores inflamatórios são sintetizados através da ação de duas principais enzimas: a ciclooxigenase e a lipoxigenase, que convertem, por exemplo, o ácido araquidônico em prostaglandinas e leucotrienos, respectivamente. Tem sido descrito que prostaglandinas e citocinas podem atuar favorecendo tanto o aumento da proliferação celular quanto o recrutamento de determinadas células, como macrófagos, nos tecidos inflamados e com isso favorecer o crescimento tumoral. Com relação à classe das lipoxigenases, os leucotrienos (LTs) e os ácidos hidroicosatetraenóicos (HETEs), seus principais produtos, também apresentam papel no desenvolvimento e na progressão de tumores. Além dos mediadores derivados do metabolismo do ácido araquidônico, outra importante molécula presente na resposta inflamatória é o Fator Estimulador de Plaquetas (PAF). PAF é produzido a partir de glicerofosfolina, o lipídio mais abundante das membranas, e sua resposta depende da ligação a receptores específicos na superfície celular. Tem se verificado que PAF promove a migração de granulócitos para o sítio de inflamação, atua como um agente vascular inflamatório, podendo assim estar relacionado com a neoangiogênese tumoral. Além disso, alguns estudos têm demonstrado que o receptor de PAF também está relacionado com o reconhecimento e remoção de células apoptóticas presente no sítio inflamatório.

Objetivo: Avaliar a influência das enzimas ciclooxigenase-1 e -2 e 5-lipoxigenase, bem como o papel de PAF e seu receptor na formação de um microambiente inflamatório agudo favorável ao crescimento de uma dose subtumorigênica de células do melanoma Tm1.

Material e Método: Camundongos fêmeas C57Bl/6 receberam a injeção de uma dose subtumorigênica de células do melanoma Tm1 (103 células viáveis) com dois diferentes estímulos inflamatórios: carragenina a 1% e uma quantidade maciça de células apoptóticas (106 células). Animais injetados com carragenina e a dose subtumorigênica (s.c.) foram tratados com indometacina [5mg/kg], inibidor das ciclooxigenase-1 e ciclooxigenase-2 ou com meloxicam [0,2mg/mL], inibidor seletivo da ciclooxigenase-2 a partir do dia da injeção e por mais 4 dias consecutivos, via intramuscular. Com relação à via da 5-lipoxigenase, os animais injetados com carragenina ou células apoptóticas junto a dose subtumorigênica foram tratados com ácido caféico (5mg/mL), inibidor específico da enzima a partir do dia da injeção e por mais 9 dias consecutivos, via intraperitoneal. Para avaliar o papel de PAF, animais coinjectados com células apoptóticas e a dose subtumorigênica ou injetados somente com a dose subtumorigênica foram tratados com PAF (10µg) no dia da injeção e por mais 4 dias consecutivos, no tecido peritumoral. Com o intuito de analisar o papel do receptor de PAF, realizou-se nos animais submetidos a coinjeção de células apoptóticas com a dose subtumorigênica o tratamento com um antagonista específico para o receptor de PAF [WEB 2170 (5mg/kg)] a partir do dia da coinjeção e por mais 4 dias consecutivos, no tecido peritumoral.

Resultados: A inibição da via das ciclooxigenases e o tratamento com PAF não influenciou a progressão do melanoma. Em contrapartida, a inibição da via da 5-lipoxigenase e o bloqueio do receptor de PAF reduziram o crescimento do melanoma Tm1 em nosso modelo de crescimento tumoral dependente da inflamação aguda.

Conclusão: Os dados obtidos indicam que a via das ciclooxigenases e PAF não são fundamentais para a formação das condições necessárias para o crescimento do melanoma no modelo de estudo. Porém, a via da 5-lipoxigenase e o receptor de PAF são fundamentais na formação de um microambiente favorável a progressão tumoral.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (06/61293-1)

Participantes: André Luis Lacerda Bachi, Livia Caires dos Santos, Miriam Galvonas Jasiulionis, Sônia Jancar, Soraya Imon de Oliveira
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0116/10



Título: A exposição repetida a estímulos novos aumenta as propriedades reforçadoras da anfetamina em camundongos

Autores: Fukushiro, D.F.; Josino, F.S.; Costa, J.M.; Oestmenn, J.H.; Saito, L.P.; Uehara, R.A.; Frussa-Filho, R.

Bolsista: Jacqueline Menezes Costa - Universidade de Santo Amaro -

Orientador: Roberto Frussa Filho

Resumo:

Introdução e objetivos: O paradigma da preferência condicionada por lugar tem sido utilizado para quantificar as propriedades recompensadoras de diversas substâncias. Em alguns casos, entretanto, uma aversão condicionada por lugar (ACL) se desenvolve, podendo o paradigma ser utilizado para quantificar as propriedades aversivas de certa substância. Estímulos novos apresentados durante sessões de auto-administração de anfetamina diminuem o número de infusões de droga requeridas por ratos, indicando uma diminuição do efeito reforçador da anfetamina induzida pela exposição repetida à novidade. Por outro lado, demonstramos previamente em nosso laboratório que a apresentação de estímulos novos durante o tratamento repetido com anfetamina facilitou o desenvolvimento da sensibilização comportamental em camundongos, um outro modelo de dependência química, indicando que a exposição repetida à novidade potencializou o efeito reforçador da anfetamina nesse caso. No presente estudo procuramos investigar os efeitos da exposição repetida a estímulos novos sobre o desenvolvimento do condicionamento por lugar promovido por anfetamina em camundongos. Métodos: Quarenta e sete camundongos machos Swiss, com 3 meses de idade, foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (N=11-12): SAL, SAL-NOV, ANF e ANF-NOV. Os camundongos receberam injeções intraperitoneais (i.p.) de salina durante 13 dias alternados (dias 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13). Imediatamente após cada injeção, objetos novos (4 objetos específicos para entretenimento de roedores, sendo 3 familiares realocados a cada exposição e 1 objeto novo) foram introduzidos nas gaiolas-moradias dos grupos NOV por 2h. Nos dias 12 e 14, os animais foram submetidos ao procedimento de condicionamento por lugar com salina (SAL) ou 3 mg/kg de anfetamina (ANF). O aparelho de condicionamento por lugar é constituído de 2 compartimentos principais e um central de passagem, separados por portas removíveis. Os compartimentos principais apresentam diferentes cores (preto e branco) e texturas de piso (grade perfurada e tapete de borracha). Os grupos ANF receberam uma injeção i.p. de ANF e, após 5 min, foram confinados por 15 min em um dos compartimentos principais do aparelho (metade dos animais de cada grupo foi confinada no compartimento preto e a outra metade no compartimento branco – plano “unbiased”). Após 6h, esses animais receberam uma injeção i.p. de salina e, após 5 min, foram confinados por 15 min no outro compartimento, diferente daquele onde receberam ANF. A ordem das injeções de ANF e salina foram alternadas em cada grupo e ao longo dos dias de condicionamento. Os grupos controle receberam injeções de salina durante todo o condicionamento. Vinte e quatro horas após o término do condicionamento foi permitido o livre acesso dos animais a todos os compartimentos do aparelho e o tempo de permanência em cada compartimento foi quantificado por 15 min. Resultados: Duas sessões de condicionamento com ANF promoveram ACL (grupo ANF: tempo no compartimento pareado com a droga: 184s+31s < tempo no compartimento não-pareado com a droga: 382s+58s). A apresentação repetida de objetos novos preveniu o desenvolvimento da ACL induzida por ANF (grupo ANF-NOV: tempo no compartimento pareado com a droga: 312s+30s = tempo no compartimento não-pareado com a droga: 266s+26s). Além disso, o escore de condicionamento por lugar (tempo no compartimento pareado – tempo no compartimento não-pareado) do grupo ANF apresentou-se significativamente diminuído quando comparado aos demais grupos (ANF:-196+65 < ANF-NOV:46+48 = SAL:67+60 = SAL-NOV:68+73). Conclusões: Ao contrário do que ocorre para a auto-administração de anfetamina e semelhante ao que ocorre para a sensibilização comportamental à anfetamina, a exposição a estímulos ambientais novos parece apresentar uma propriedade recompensadora capaz de aumentar as propriedades recompensadoras da própria anfetamina, prevenindo assim a ACL induzida por essa droga.

Participantes: Daniela Fukue Fukushiro, Fabiana de Souza Josino, Jacqueline Menezes Costa, Jefferson H. Oestmann, Luis P. Saito, Regina A. Uehara, Roberto Frussa Filho

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0122/07



Título: Ajustes cardiovasculares induzidos pela apnéia obstrutiva em ratos hipertensos

Autores: Schoorlemmer, G.H.M; Rossi, M.V; Cravo, S.L.D.; Tufik, S; Silva, T.A.

Bolsista: Tiago Aparecido Silva - UNIFESP

Orientador: Sergio Luiz Domingues Cravo

Resumo:

Objetivo: A apnéia de sono leva à hipertensão, mas os mecanismos não estão claros. Desenvolvemos um método para induzir apnéias intermitentes no rato acordado. Medimos as respostas cardiovasculares induzidas pela apnéia em ratos espontaneamente hipertensos (SHR), uma linhagem com hiperatividade simpática.

Métodos: Foram usados 7 ratos SHR machos, pesando entre 300 e 400 g. Um balão de poliuretano contido num tubo de Teflon (comprimento 6 mm, diâmetro interna 1,8 mm, diâmetro externo 2,2 mm), foi implantado na traquéia. A inflação do balão induziu apnéia sem induzir dor na traquéia. Implantamos também cânulas na artéria e veia femoral. Uma semana após a cirurgia verificamos as mudanças na pressão arterial média (PAM) e frequência cardíaca (FC) induzidas por 15 s de apnéia.

Resultados: Durante 15 s de apnéia, a pressão arterial aumentou de 164 ± 11 mm Hg para 208 ± 10 mm Hg ($p < 0.001$) e a frequência cardíaca caiu de 437 ± 27 para 167 ± 19 bpm ($p < 0.001$). O aumento da PAM foi maior em ratos SHR do que em ratos Wistar (44 ± 4 e 26 ± 4 mm Hg, $p < 0.001$). A bradicardia ocorreu mais rápido em SHR do que em Wistar (4 s de apnéia: -133 ± 21 e -31 ± 16 bpm, $p < 0.001$), embora a bradicardia máxima tenha sido semelhante. Tanto em ratos SHR como em ratos normotensos, a bradicardia dependeu de ativação do nervo vago, pois foi completamente abolida pelo antagonista colinérgico metiltropina (1 mg/kg, i.v.). A hipertensão induzida pela apnéia foi abolida pelo antagonista α -1 prazosina (1 mg/kg, i.v.), indicando que ela é mediada por uma vasoconstrição induzida pela ativação simpática. Quando inflações foram repetidas a cada 2 min por 2 h, a pressão arterial basal no rato SHR caiu de 162 para 140 mm Hg entre a 15ª e a 20ª inflação, e estabilizou-se em aproximadamente 150 mmHg nas inflações seguintes ($p < 0.03$). A frequência cardíaca basal não mudou com inflações repetidas (380 ± 15 bpm). A intensidade da bradicardia nas inflações iniciais e finais não mudou (-211 ± 16 bpm e -199 ± 14 bpm), mas a resposta hipertensora foi significativamente menor nas últimas inflações (30 ± 5 vs 49 ± 5 mmHg, $p < 0.02$). Em ratos normotensos, não houve redução da pressão arterial basal após inflações repetidas, nem uma redução da resposta hipertensora durante apnéia.

Conclusão: A apnéia induziu uma ativação simpática e vagal maior em ratos SHR do que em ratos normotensos. Se isso é devido a um aumento da quantidade de sinais aferentes no SHR ou numa diferença no processamento central destes sinais, ainda não está claro. A redução da pressão basal após inflações repetidas e a redução da resposta hipertensora durante apnéias repetidas podem ser devido a uma redução da atividade simpática, mas também é possível que elas sejam causadas por dano cardíaco.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, AFIP

Participantes: Gerhardus Hermanus Maria Schoorlemmer, Mario Vinícius Rossi, Sérgio L. Domingues Cravo, Sergio Tufik, Tiago Aparecido Silva

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0105/09



Título:	Alterações nas neurotransmissões aminoacidérgica e monoaminérgica no hipocampo e na amígdala de ratos após a ingestão de ayahuasca
Autores:	Frangiotti, M.I.B.
Bolsista:	Maria Isabel Berzaghi Frangiotti - Faculdades Oswaldo Cruz - FOC
Orientador:	Maria da Graça Naffah Mazzacoratti

Resumo:

Muitos efeitos psicotrpicos têm sido descritos durante a ingestão da infusão ou decocção das raízes de *Banisteriopsis caapi* e das folhas do arbusto *Psychotria viridis* ou *Diplopterys cabreana*, mistura esta conhecida como Ayahuasca, Hoasca ou Daime, utilizada para fins religiosos. A ayahuasca vêm sendo atribuídas curas físicas, psicológicas e espirituais e foram feitos estudos da administração dessa infusão que mostram inibição da enzima monoamina oxidase (MAO). Além disso, seus componentes químicos podem ter também outros alvos no sistema nervoso central (SNC). O objetivo do presente trabalho foi avaliar as mudanças na neurotransmissão induzida pela ayahuasca no hipocampo e amígdala de ratos jovens. O nível das monoaminas, seus metabólitos, e os aminoácidos foram quantificados usando cromatografia líquida de alta performance (HPLC). Quatro grupos de ratos Wistar foram utilizados: um grupo tratado com salina e 3 grupos de ratos que receberam 200 mg/Kg, 500 e 800 mg/Kg da infusão de ayahuasca liofilizada (por gavagem), respectivamente. Os animais foram sacrificados 40 minutos após a ingestão e as estruturas foram retiradas e armazenadas a -80°C até a realização das análises. Os resultados mostraram diminuição nas concentrações de glicina (GLY) e ácido gama-aminobutírico (GABA) na amígdala de ratos que receberam 500 e 800 mg/Kg de ayahuasca. Por outro lado, no hipocampo encontramos aumento nos níveis de GABA. Na amígdala houve um aumento das concentrações de noradrenalina (NA), dopamina (DA) e serotonina (5-HT) e uma redução de seus principais metabólitos. Uma pequena alteração foi observada no hipocampo. Portanto, o presente trabalho sugere que as ações da ayahuasca no sistema nervoso central envolvem a utilização da taxa de monoaminas e a liberação de aminoácidos inibidores nas estruturas límbicas.

Participantes: Maria Isabel Berzaghi Frangiotti
Núm.Com.Ética em Pesquisa:1050/09



Título: ANÁLISE DA IMUNORREATIVIDADE À PROTEÍNA FOS NO PVN E EM ÁREAS LÍMBICAS ASSOCIADAS, APÓS ESTRESSE CRÔNICO ASSOCIADO À ADMINISTRAÇÃO DE ÁLCOOL**Autores:** Garcia, B.G.; Mourão, C.B.; Céspedes, I.C.; Bittencourt, J.C.; Le Sueur-Maluf, L.; Ulian, M.D.**Bolsista:** Camila Baldini Mourão - UNIFESP**Orientador:** Isabel Cristina Céspedes**Resumo:**

O conceito de "dependência a drogas" como sendo uma desordem compulsiva devido à excessiva e descontrolada ingestão de drogas, requer o envolvimento dos mecanismos motivacionais. Estes mecanismos estão relacionados não somente a uma diminuição dos neurotransmissores de recompensa, como a dopamina e peptídeos opióides, mas também com o recrutamento do sistema de estresse cerebral, como o fator liberador de corticotrofina (CRF), a noradrenalina e a dinorfina. O CRF esteve durante alguns anos relacionado apenas ao núcleo paraventricular do hipotálamo (PVN), constituindo o ativador hipotalâmico do eixo hipotálamo-hipófise-supra-renal (HPA) na resposta neuroendócrina aos estressores. Entretanto, tem-se demonstrado que a dependência aguda a drogas de abuso produz aumento no sistema de recompensa, nas respostas de ansiedade e nos níveis extracelulares de CRF na amígdala e no núcleo intersticial da estria terminal (BNST). Os antagonistas aos receptores CRF (CRFRs) bloqueiam o consumo excessivo de drogas, resultante da dependência. A resposta do sistema de estresse cerebral é ativada durante a excessiva e aguda ingestão de drogas e este sistema fica sensibilizado durante a dependência repetitiva, contribuindo para a recaída estresse-induzida em períodos de abstinência contínua. A combinação entre a perda da função de recompensa e o recrutamento do sistema de estresse cerebral fornece uma potente base neuroquímica para hipotetizar o processo de motivação responsável pelo reforço negativo que leva à dependência. Resultados indicam que a auto-administração de etanol aumenta após a aquisição do estado de dependência. Entretanto, ratos CRFR "knockout" não demonstram um aumento na auto-administração de etanol após a aquisição do estado de dependência e após abstinência, mostrando que o sistema CRFR1 tem um papel crítico na auto-administração de etanol após a dependência. Além disso, a sensibilização para o etanol tem sido associada à ativação do eixo HPA e do sistema de estresse cerebral extra-hipotalâmico. Contudo, o exato mecanismo para a sensibilização estresse-induzida tem permanecido obscuro. Este estudo teve por objetivo analisar a imunorreatividade à proteína Fos no PVN e áreas límbicas relacionadas ao seu controle excitatório (subiculum e córtex pré-frontal) e inibitório (amígdala, BNST, área pré-óptica), em animais submetidos ao estresse crônico de restrição associado ou não à ingestão de álcool. Foram realizados testes comportamentais de Labirinto em Cruz Elevado e Campo Aberto ao final do tratamento. Ratos Sprague-Dawley adultos machos foram distribuídos da seguinte forma: 6 animais controle (C), 6 animais submetidos a estresse crônico de restrição por 30 minutos durante 5 dias (R), e 6 animais foram submetidos ao mesmo padrão de estresse crônico de restrição do grupo R associado à oferta de álcool à dieta através de solução com concentração crescente de álcool e sacarina durante 30 dias, grupo (RAL). Nos últimos 5 dias do tratamento os animais foram submetidos ao estresse crônico de restrição e sacrificados no 6º dia. Na comparação entre os grupos no teste do Campo Aberto, não obtivemos diferenças estatisticamente significantes entre os mesmos, portanto sem alterações na atividade locomotora exploratória nesta comparação. No teste comportamental de Labirinto em Cruz, os animais do grupo RAL permaneceram por mais tempo no braço fechado ($p < 0,05$), sugerindo aumento da ansiedade com diminuição da atividade exploratória neste grupo. À análise qualitativa para proteína Fos, foi observado que no PVN a imunorreatividade não foi alterada pela associação do álcool ao estresse crônico. Das áreas límbicas associadas ao controle excitatório do PVN, o subiculum (que está associado à memória e à como o organismo reconhece e responde aos estressores), apresentou menor imunorreatividade no grupo RAL se comparado aos outros grupos e o córtex pré-frontal (associado à interpretação dos estímulos estressantes e tomadas de decisão), não demonstrou alterações com a presença da oferta do álcool na dieta. Com relação às áreas inibitórias do PVN, das três áreas analisadas, a amígdala (que o auxilia em mediar respostas comportamentais imediatas e também na ativação simpática associada aos agentes estressores) do grupo RAL mostrou um perfil de maior imunorreatividade se comparado ao grupo R, e o BNST (que também está associado às respostas comportamentais imediatas e ativação simpática associada aos agentes estressores) e a área pré-óptica (intimamente associada à reprodução) apresentaram padrão semelhante de imunorreatividade entre os grupos R e RAL, ambos com perfis de maior imunorreatividade em relação ao grupo controle. Assim, embora no PVN não se tenha demonstrado uma alteração na resposta de estresse crônico pela presença do álcool, áreas associadas às respostas imediatas e simpáticas ao estresse como a amígdala (inibitória do PVN) demonstraram um perfil de ativação aumentado, enquanto áreas da memória como o subiculum (estimulatória do PVN), apresentaram-se inibidas.

Participantes: Beatriz Gomes Garcia, Camila Baldini Mourão, Isabel Cristina Céspedes, Jackson Cioni Bittencourt, Luciana Le Sueur Maluf, Mariana Dimitrov Ulian

Núm.Com.Ética em Pesquisa:4358/09



Título:	Análise das alterações hipotalâmicas na encefalopatia cirrótica
Autores:	Cardoso, A.N.; Amorim, A.L.B.; Rodrigues, B.C.; Medalha, C.C.; Céspedes, I.C.; Bittencourt, J.C.; Oyama, L.M.; Le Sueur-Maluf, L.; Nagaoka, M.R.; Mendes, N.F.
Bolsista:	Bruna da Costa Rodrigues - UNIFESP
Orientador:	Isabel Cristina Céspedes

Resumo:

Os quadros de cirrose hepática referem-se à formação difusa de fibrose através do tecido hepático, pela reação das células Ito ou estreladas perissinusoidais a agentes agressivos, como o abuso do álcool, hepatites B e C, dieta desbalanceada, entre outros fatores. Um importante quadro associado à cirrose hepática é a encefalopatia. Isto ocorre por fatores ainda não bem esclarecidos, entretanto tem-se que o excesso de amônia no sangue ao atravessar a barreira hematoencefálica e ser absorvida pelos astrócitos, aumenta a síntese intracelular de glutamina com conseqüente aumento da pressão osmótica e "inchaço" destas células, levando ao edema cerebral. Assim, os indivíduos passam a apresentar alterações viscerais, motoras e cognitivas, que podem atingir o coma em quadros cirróticos crônicos mais avançados ou quadros agudos. Tem-se relatado diversas alterações fisiológicas que estão relacionadas às funções hipotalâmicas, como no controle autônomo, no eixo hipotálamo-hipófise-supra-renal (HPA), nos níveis de hormônio anti-diurético (ADH). Porém, não há relatos de uma análise central dos núcleos hipotalâmicos nos quadros de encefalopatia cirrótica. Este trabalho teve por objetivo avaliar as influências que os quadros de encefalopatia cirrótica exercem sobre as funções hipotalâmicas utilizando-se da análise comportamental através do teste do Labirinto em Cruz Elevado e da análise da imunorreatividade à proteína Fos nos principais núcleos hipotalâmicos relacionados a funções vegetativas e comportamentais como: núcleo paraventricular do hipotálamo, núcleo supra-óptico, área hipotalâmica lateral, núcleo arqueado, núcleo ventromedial, núcleo perifornical e hipotálamo posterior. Foram utilizados 24 ratos wistar adultos machos, divididos em 4 grupos: SHAM, SHAM+DIETA, BDL, BDL+DIETA. Os animais dos grupos BDLs foram induzidos à encefalopatia através da ligadura do ducto biliar, e permaneceram por 21 dias até a eutanásia. Os grupos SHAMs passaram pelo mesmo procedimento cirúrgico, sem ligadura do ducto biliar. Os grupos SHAM+DIETA e BDL+DIETA foram submetidos à dieta hiperamonêmica (20% de acetato de amônia) introduzida nos 7 dias finais do tratamento e 14 dias após a cirurgia. A dieta hiperamonêmica tem sido utilizada juntamente com a técnica de ligadura do ducto biliar para a indução do quadro cirrótico. Durante o período experimental realizou-se o controle da ingestão da dieta (padrão e hiperamonêmica), de peso dos animais e testes comportamentais em Labirinto em Cruz Elevado. Após 21 dias de tratamento, os animais foram sacrificados e perfundidos, com coleta do sangue para dosagem de amônia, do fígado para análise histopatológica e do encéfalo para análise dos núcleos hipotalâmicos através da imunorreatividade à proteína Fos. Como resultados, os grupos apresentaram ganho de peso similar, porém o grupo BDL+DIETA, após a introdução da dieta hiperamonêmica, teve redução no consumo da dieta e do peso. Na análise macroscópica e histopatológica do fígado, os grupos SHAMs mostraram aspecto normal enquanto o fígado animais dos grupos BDLs apresentaram cor amarelo-esverdeada, com aspecto nodular e fibrótico, intensa desorganização da citoarquitetura lobular caracterizada pela proliferação extensa dos ductos biliares, desestruturação e destruição dos cordões de hepatócitos e fibrose. A concentração de amônia plasmática, avaliada para comprovação da indução do quadro encefalopatia, foi menor nos animais SHAMs que nos animais BDLs, porém sem diferença significativa entre os grupos submetidos à dieta hiperamonêmica e aqueles que consumiram ração padrão. O grupo BDL foi o que apresentou maior concentração de amônia em relação aos outros grupos, sendo que a diferença estatisticamente significativa deu-se entre os animais deste grupo e os do grupo SHAM. Contudo, os animais BDL+DIETA apresentaram maior variedade de sinais clínicos de convalescência que os animais do grupo BDL. No Labirinto em Cruz Elevado os animais BDL+DIETA permaneceram mais tempo no braço fechado ($p < 0,05$), sugerindo um comportamento de ansiedade destes animais, quando comparados ao grupo SHAM. No entanto, através da análise em perfil qualitativo da imunorreatividade à proteína Fos, observou-se de forma geral uma ação neurológica diminuída nos núcleos hipotalâmicos estudados nos animais do grupo BDL+DIETA: núcleo paraventricular (ativação do eixo HPA), núcleo supra-óptico (liberação de ADH), área hipotalâmica lateral (comportamentos consumatórios de fome e sede), núcleo arqueado (controle neuroendócrino da hipófise anterior), núcleo ventromedial (comportamentos consumatórios de fome e comportamento sexual), núcleo perifornical (fúria, agressividade) e hipotálamo posterior (ativação simpática), em relação aos animais do grupo SHAM.

Participantes: Amanda Nicoletti Cardoso, Ana Laura Benevenuto de Amorim, Bruna da Costa Rodrigues, Carla Christina Medalha, Isabel Cristina Céspedes, Jackson Cioni Bittencourt, Lila Missae Oyama, Luciana Le Sueur Maluf, Márcia Regina Nagaoka, Natália Ferreira Mendes

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1800/09



Título: AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE C-FOS NO NÚCLEO ACCUMBENS E VTA DE ANIMAIS DESAFIADOS À COCAÍNA**Autores:** Longo, B.M.; Marinho, E.A.V.; Sachi, L.M.F.; Mello, L.E.A.M.; Frussa-Filho, R.**Bolsista:** Lizia Marcia Ferreira Sachi - Universidade Paulista - UNIP**Orientador:** Beatriz Monteiro Longo**Resumo:**

Objetivo: A dependência química é uma desordem crônica do sistema nervoso central, causada por mudanças neurobiológicas, relacionada a fatores farmacológicos, fisiológicos, e também ao ambiente que pode desencadear efeitos fisiológicos semelhantes àqueles promovidos pela droga de abuso. A cocaína, como todas as drogas com potencial de abuso, aumenta direta ou indiretamente a concentração de dopamina no núcleo accumbens (NAcc), mobilizando assim o sistema dopaminérgico mesolímbico. Esse sistema é constituído por neurônios com corpos celulares localizados na área ventral do tegmento mesencefálico (VTA), projetando-se para o NAcc, entre outras áreas (Koob, 2000). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi através da técnica de imunohistoquímica para marcação das proteínas c-Fos e FosB, avaliar a ativação do NAcc e da VTA na sensibilização comportamental induzida por cocaína em diferentes contextos ambientais, em camundongos.

Metodologia: Para os testes comportamentais foram usados 66 camundongos fêmeas, que, após habituação, foram distribuídos em seis diferentes grupos: salina (sal); sal rimonabanto1 (rimo); sal-rimo10; cocaína (coc); coc-rimo1 e coc-rimo10. Durante 15 dias intermitentes, na fase de condicionamento, os animais foram tratados com cocaína ou salina e na fase do contra-condicionamento os animais receberam injeções de rimonabanto, antagonista canabinóide, durante 8 dias consecutivos. Ao final dos estudos comportamentais, os animais foram eutanasiados e seus encéfalos processados para imunohistoquímica para c-Fos e FosB. A ativação da via mesolímbica envolvida na sensibilização e no contra-condicionamento foi analisada pela quantificação da expressão destas proteínas no NAcc e VTA.

Resultados: Os resultados comportamentais indicaram que o rimonabanto foi eficaz em inibir a sensibilização comportamental induzida pela cocaína, porém, essa inibição foi dependente de contexto ambiental. Os resultados neuroanômicos de quantificação da expressão de c-Fos no NAcc e VTA não encontram equivalência nas diferenças observadas no comportamento. A expressão de FosB avaliada por densitometria, foi intensa nessas duas áreas em animais sensibilizados com cocaína, tanto na imunohistoquímica quanto na imunofluorescência. Os primeiros resultados deste trabalho foram apresentados no 13th European Behavioral Pharmacology em Roma.

Conclusões: Nossos resultados sugerem que neste protocolo a cronicidade da sensibilização seguida de desafio por administração aguda de cocaína pode ter "mascarado" a expressão de c-Fos, sensível aos estímulos agudos, nos núcleos accumbens e VTA. Por outro lado, a intensa marcação de FosB, usado como marcador de estímulos crônicos, nesses núcleos confirma os achados comportamentais de animais sensibilizados com cocaína.

Apoio financeiro: PIBIC, CNPq e FAPESP

Participantes: Beatriz Monteiro Longo, Eduardo Ary Villela Marinho, Lizia Marcia Ferreira Sachi, Luiz Eugênio Araújo de Moraes Mello, Roberto Frussa Filho

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0437/07



Título:	Avaliação da neurotoxicidade no modelo experimental de encefalopatia hepática
Autores:	Cardoso, A.N.; Amorim, A.L.B.; Rodrigues, B.C.; Medalha, C.C.; Céspedes, I.C.; Oyama, L.M.; Le Sueur-Maluf, L.; Nagaoka, M.R.; Mendes, N.F.
Bolsista:	Natalia Ferreira Mendes - UNIFESP
Orientador:	Luciana Le Sueur Maluf

Resumo:

O edema cerebral ocorre como resultado de várias doenças que acometem o SNC, incluindo a encefalopatia hepática (EH). Esta se manifesta como uma série de sintomas neuropsiquiátricos, neuromusculares e comportamentais, decorrentes principalmente da incapacidade dos pacientes com hepatopatias em metabolizar compostos tóxicos. Dentre estas toxinas, a amônia tem sua conversão em uréia comprometida no fígado cirrótico, e é detoxificada no cérebro principalmente pelos astrócitos, durante a conversão do glutamato em glutamina. O aumento dos níveis de amônia e da quantidade de glutamina nos astrócitos causa desequilíbrio osmótico, resultando em inchaço da célula (edema citotóxico) e, em última instância, edema cerebral. Acredita-se que o estresse oxidativo e a transição na permeabilidade mitocondrial, consequentes da hiperamonemia, possam afetar a expressão de proteínas envolvidas na homeostase de água e íons nessas células, sendo a principal o canal de água aquaporina-4 (AQP-4). Com o intuito aprofundar o conhecimento das consequências do edema cerebral e mecanismos de regulação osmótica efetuada pelos astrócitos, os objetivos deste trabalho foram: a) investigar, através de testes comportamentais, a atividade exploratória e grau de neurotoxicidade em animais submetidos à EH experimental e, b) avaliar, através de método imunistoquímico, a expressão e distribuição dos canais de água AQP-4 em astrócitos. Ratos Wistar adultos machos foram divididos em 4 grupos (Comitê de Ética no 1462/09). A HE foi induzida no grupo BDL+DIETA (n=6) através da cirurgia de ligadura e secção do ducto biliar (biliar duct ligation; BDL) acrescida de dieta hiperamonêmica. Os animais deste grupo foram mantidos com dieta padrão por 14 dias e, a partir do 15º até 21º dia de tratamento, alimentados com dieta hiperamonêmica (20% de acetato de amônia). Os animais do grupo BDL (n=6) foram submetidos à ligadura e secção do ducto biliar e mantidos com dieta convencional durante todo o tratamento. No grupo SHAM+dieta (n=6), os ratos passaram pelo mesmo procedimento cirúrgico, porém sem ligação e secção do ducto biliar, e submetidos à dieta hiperamonêmica nos 7 dias finais do tratamento. Os animais do grupo SHAM (n=6) passaram apenas pelo procedimento cirúrgico (sem ligação e secção do ducto biliar) e foram mantidos com dieta convencional. A avaliação da neurotoxicidade e da atividade exploratória foi realizada através dos testes FOB (Functional Observation Battery) e Campo Aberto, respectivamente. Ao final dos 21 dias de tratamento, os animais foram anestesiados e perfundidos com solução fixadora de paraformaldeído 4% em PBS 0,1M pH 7,4. O grau de comprometimento hepático foi avaliado através da análise histopatológica, enquanto a comprovação da encefalopatia induzida por hiperamonemia foi avaliada através da dosagem dos níveis plasmáticos de amônia. A expressão e distribuição dos canais de água AQP-4 nos astrócitos foram obtidas por imunofluorescência. Nossos resultados demonstraram que à análise histopatológica, os fígados exibiram intensa desorganização da citoarquitetura lobular, suportando o diagnóstico de cirrose biliar nos grupos BDL e BDL+dieta. Estes apresentaram aumento na concentração de amônia plasmática, embora não tenha sido observada significância estatística entre os grupos SHAM e BDL+dieta. Índice de neurotoxicidade significativamente elevado ($p < 0,01$) foi demonstrado através da bateria de testes FOB, enquanto a análise do Campo Aberto evidenciou diminuição significativa no número de cruzamentos ($p < 0,05$) e de exploração vertical ($p < 0,01$) no grupo BDL+dieta quando comparado ao SHAM. Não foi possível detectar, através da técnica de imunofluorescência, alterações qualitativas evidentes na expressão e distribuição dos canais de água AQP-4 nos encefálos de animais controle e submetidos à HE. Em conjunto, os resultados sugerem que animais submetidos à encefalopatia hepática apresentam elevado índice de neurotoxicidade, aliada à diminuição do comportamento motivacional exploratório, este independente de prejuízos da função locomotora (reflexos e tônus muscular).

Participantes: Amanda Nicoletti Cardoso, Ana Laura Benevenuto de Amorim, Bruna da Costa Rodrigues, Carla Christina Medalha, Isabel Cristina Céspedes, Lila Missae Oyama, Luciana Le Sueur Maluf, Márcia Regina Nagaoka, Natália Ferreira Mendes

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1462/09



Título: Avaliação da Presença de beta-lactamases de Espectro Ampliado em Amostras de *Acinetobacter* spp. Isolados em Diferentes Hospitais Brasileiros

Autores: Campana, E.H.; Werneck, J.; Peraro, P.B.; Girardello, R.; Marguti, V.

Bolsista: Vitor Marguti - Faculdade de Medicina do ABC

Orientador: Ana Cristina Gales

Resumo:

INTRODUÇÃO: O gênero *Acinetobacter* spp. tem se destacado, desde o início da década de 70, como um patógeno oportunista, causador de graves infecções nosocomiais e representam um sério problema terapêutico devido ao surgimento e disseminação de amostras multirresistentes. Entre os antimicrobianos disponíveis para o tratamento os beta-lactâmicos constituem a classe mais versátil. No entanto, é cada vez mais comum o isolamento de amostras de *Acinetobacter* spp. resistente a estas drogas e a produção de beta-lactamases constitui o principal mecanismo de resistência. Na América Latina, o único relato da ocorrência de ES?L em *Acinetobacter* spp. foi na Bolívia em isolados clínicos de *A. Baumannii* produtores de CTX-M-2. No Brasil, ainda que existam poucos estudos envolvendo a produção de ES?L em *Acinetobacter* spp., sabe-se que enzimas do tipo CTX-M-2 são altamente prevalentes entre amostras de Enterobacteriaceae. Além disso, recentemente foi identificado, no Hospital São Paulo, um isolado de *Pseudomonas aeruginosa* produtor de CTX-M-2 que apresentava, nas adjacências do gene blaCTX-M-2, os mesmos genes comumente encontrados em enterobactérias, sugerindo a ocorrência de troca de material genético entre enterobactérias e bactérias não fermentadoras da glicose. Este achado reforça a importância de investigar a ocorrência de ES?L em isolados clínicos de *Acinetobacter* spp. nestas regiões. **OBJETIVO:** Investigar a ocorrência de ESBL em amostras de *Acinetobacter* spp. isoladas em diferentes hospitais brasileiros. **METODOLOGIA:** Foram avaliadas 110 amostras de *Acinetobacter* spp. isoladas de diferentes sítios e provenientes de 16 hospitais brasileiros localizados nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Blumenau, Porto Alegre e Curitiba. Destes isolados, foram selecionados aqueles que apresentaram sensibilidade reduzida à cefepima (concentração inibitória mínima (CIM) maior ou igual 16 µg/mL). A Avaliação do perfil de sensibilidade in vitro aos antimicrobianos foi estudada utilizando a técnica de microdiluição em caldo, segundo as padronizações do CLSI (2009). A detecção da atividade enzimática foi realizada pelo método de hidrólise contra a cefepima e imipenem. A Focalização do Ponto Isoelétrico (pI) foi executada para as amostras que apresentaram atividade hidrolítica frente a Cefepima. A detecção dos genes codificadores de beta-lactamases (CTX-M, TEM, GES, SHV, PER, VEB), oxacilinases (OXA-23, -24, -51, -58) e metalo-beta-lactamases (IMP, SPM, VIM, GIM, SIM) foi estudada pela técnica de PCR. A técnica de sequenciamento de foi utilizada para a caracterização específicas dos genes codificadores de beta-lactamases obtidos pela técnica de PCR. **RESULTADOS:** Das 110 amostras de *Acinetobacter* spp., 89 (81%) apresentaram MIC \geq 16 µg/mL para cefepima e foram selecionadas para as etapas subsequentes do estudo. Dentre as amostras selecionadas, apenas 15 (16,8%) apresentaram hidrólise para cefepima. Por outro lado, 86 amostras (96,6%) foram capazes de hidrolisar o imipenem. Na técnica de focalização do ponto isoelétrico, aplicada para as quinze amostras selecionadas, foram encontrados valores de pI próximos a 5,4; 6,5 e 7,0. Não foram detectadas a presença de genes que codificam beta-lactamases do tipo GES, CTX, SHV, VEB, PER, bem como metalo-beta-lactamases. Entretanto, a presença de genes codificadores OXA-carbapenemase do tipo OXA-23 foi detectada em todos os isolados. Também foram encontrados genes codificadores de Oxacilinase do tipo OXA-51. O gene blaTEM-like foi identificado em cinco amostras. A técnica de sequenciamento para os genes blaTEM-like apresentou resultados inconclusivos. **DISCUSSÃO:** Os resultados da microdiluição indicam um perfil de resistência elevado para a maioria das drogas testadas, com exceção da tigeciclina e da polimixina B. Foram observadas amostras resistentes aos antimicrobianos testados provenientes de todos os centros participantes do estudo, demonstrando que amostras de *Acinetobacter baumannii* multirresistentes estão disseminadas por todo o país. A alta taxa de amostras capazes de hidrolisar imipenem (96,6%) se dá pela presença do gene blaOXA-23. A enzima OXA-23 possui um pI de 6,5 e este foi encontrado em todas as amostras. As bandas obtidas com valores de pI iguais a 7,0 e 5,4 correspondem as beta-lactamases OXA-51 (intrínseca em *Acinetobacter baumannii*) e TEM, respectivamente. O sequenciamento dos amplicons do gene blaTEM, obtidos pelo método de PCR apresentaram resultados inconclusivos, dessa maneira não é possível estabelecer se este gene é codificador de uma beta-lactamase de espectro ampliado (ESBL) ou não. Entretanto, esses experimentos serão repetidos.

Participantes: Eloisa Helena Campana, Jéssica Werneck, Paula Peraro Barbosa, Raquel Girardello, Vitor Marguti

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0610/10



Título:	AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS INDUZIDAS PELA DESMIELINIZAÇÃO QUÍMICA COM CUPRIZONA
Autores:	Pal, C.; Medalha, C.C.; Castro, G.M.; Le Sueur-Maluf, L.; Oliveira, N.S.; Zollner, R.L.; Boilesen, S.N.
Bolsista:	Nathalia Serra de Oliveira - UNIFESP
Orientador:	Glauca Monteiro de Castro

Resumo:**INTRODUÇÃO**

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença neurológica crônica, inflamatória, desmielinizante do Sistema Nervoso Central (SNC). Componentes do SNC atuam como antígenos, atraindo células do sistema imune, ocasionando a destruição do oligodendrócito e, conseqüentemente, levando ao processo de desmielinização. Grande parte do conhecimento sobre a patogênese desta doença e da biologia do oligodendrócito tem sido esclarecida a partir de modelos experimentais, os quais dependem de linhagens geneticamente susceptíveis, como os ratos da linhagem Lewis, os quais são altamente susceptíveis à autoimunidade, em função de alterações na resposta do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e níveis reduzidos de corticosterona.

A desmielinização induzida com cuprizona desencadeia alterações comportamentais nos animais, em virtude da toxicidade da droga. A susceptibilidade ao tratamento com a cuprizona é variável nas diferentes estruturas cerebrais. Desta forma, as alterações comportamentais, motoras e sensoriais refletem o comprometimento em regiões específicas do SNC.

OBJETIVO

O presente projeto tem o objetivo de determinar a ocorrência de desmielinização e o comprometimento do sistema nervoso central.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados ratos da linhagem Lewis, machos adquiridos do Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica (CEMIB-UNICAMP), com idade de sete semanas, separados em grupo controle e grupo cuprizona e mantidos no biotério do departamento de Biociências, Campus Baixada Santista-UNIFESP. Os animais controle receberam ração comercial moída e o grupo tratado recebeu ração moída com adição de cuprizona (0,6%) durante 5 semanas (CEP 0301/07). Na primeira, terceira e última semana do tratamento, os animais foram submetidos a testes de comportamento (campo aberto, walking track e labirinto em cruz) e neurotoxicidade (Functional Observation Battery - FOB). Ao final do tratamento os animais foram anestesiados e perfundidos para análise morfológica. Cortes coronais (30mm) foram obtidos em criostato e corados pelo método Luxol Fast Blue, que fornece uma coloração azul intensa a mielina preservada, permitindo a determinação do processo de desmielinização induzida pelo tratamento com a cuprizona.

RESULTADOS

Observou-se a partir do 5º dia de tratamento redução no ganho de peso corpóreo no grupo tratado, ao contrário do grupo controle, o qual apresentou desenvolvimento característico para a idade do animal. Índices de neurotoxicidade significativamente mais elevados ($p < 0,0001$) foram verificados 15 dias após início do tratamento com a cuprizona. Os resultados do teste Walking Track demonstraram impressão completa e uniforme das patas dos animais do grupo controle na folha de teste. Por outro lado, a impressão das patas dos animais tratados apresentou-se errátil e sem uniformidade de caminhada e na distância entre as pegadas. No Campo aberto notou-se redução gradual da quantidade de cruzamentos e na exploração vertical ($p < 0,0001$) com o decorrer do tratamento no grupo tratado com cuprizona quando comparado ao grupo controle. No teste do labirinto em cruz não houve diferenças significativas no número de entradas no braço aberto e no braço fechado entre os grupos experimentais. Entretanto, com o decorrer do tratamento, o grupo cuprizona aumentou significativamente ($p < 0,0001$) sua permanência no braço fechado e diminuiu significativamente ($p < 0,0001$) sua permanência no braço aberto. Através da coloração dos cortes com Luxol Fast Blue, verificou-se que os animais tratados apresentam a coloração da mielina em tons de azul mais suaves que os animais controle, especialmente na porção lateral e média do corpo caloso.

CONCLUSÃO

Os testes de Labirinto em Cruz Elevado, Neurotoxicidade, Campo Aberto e Walking Track sugerem, respectivamente, que os animais tratados com cuprizona manifestam aumento dos níveis de ansiedade e neurotoxicidade, redução da capacidade exploratória e comprometimento do controle motor dos membros posteriores observados ao longo do período experimental. Em conjunto estas observações caracterizam os sinais clínicos da desmielinização induzida pela cuprizona em ratos da linhagem Lewis. Portanto, a cuprizona causa desmielinização no corpo caloso sugerido pelas análises morfológicas, as quais relacionam-se com alterações na reação sensorio-motora, coordenação motora e menores níveis de atividade verificados através dos testes comportamentais.

Participantes: Camila Pal, Carla Christina Medalha, Glauca Monteiro de Castro, Luciana Le Sueur Maluf, Nathalia Serra de Oliveira, Ricardo de Lima Zollner, Sabine Nunes Boilesen

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0301/07



Título:	AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES LIPÍDICAS INDUZIDAS PELO TRATAMENTO COM A CUPRIZONA EM RATOS DA LINHAGEM LEWIS
Autores:	Pal, C.; Castro, G.M.; Oyama, L.M.; Oliveira, N.S; Zollner, R.L.; Boilesen, S.N.
Bolsista:	Sabine Nunes Boilesen - UNIFESP
Orientador:	Glauca Monteiro de Castro

Resumo:**Introdução**

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença neurológica crônica, inflamatória e desmielinizante do sistema nervoso central (SNC), com provável etiologia autoimune. Em decorrência disso, células do sistema imune são atraídas para o SNC, promovendo ataque ao oligodendrócito. O resultado do ataque será a desmielinização e conseqüente perda da capacidade transmissora do axônio. Para caracterizar os processos de perda e reconstituição da mielina, modelos de indução química através da cuprizona podem ser utilizados em ratos da linhagem Lewis, por ser geneticamente predisposto à autoimunidade.

Neste modelo, observou-se que animais tratados com a cuprizona apresentam perda de peso, sem que haja diferença significativa no consumo de ração entre os grupos tratados e seus respectivos controles. A análise de proteínas e lipídeos totais mostrou que a quantidade de lipídeos totais é significativamente menor nos animais tratados com cuprizona, sugerindo alteração do metabolismo lipídico desencadeada pelo tratamento com a cuprizona.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo avaliar as alterações perfil lipídico de ratos da linhagem Lewis no processo de desmielinização química induzido pela cuprizona.

Materiais e Métodos

Ratos da linhagem Lewis machos, fornecidos pelo Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica (CEMIB-UNICAMP), com idade de sete semanas separados em grupo controle e grupo cuprizona, mantidos no biotério do departamento de Biociências, Campus Baixada Santista-UNIFESP. Os animais receberam ração moída com adição de cuprizona (m/m 0,6%). O grupo controle recebeu tratamento idêntico. O consumo da ração foi controlada diariamente. As carcaças foram processadas para quantificação de lipídios e proteínas totais. Através do soro foi feito o perfil lipídico dos animais, de modo que foram analisados o colesterol total, colesterol-HDL e triglicérides, sendo o procedimento utilizado foi a partir das instruções do Kit. Para análise morfológica, foram feitos cortes coronais (30µm) em criostato sobre lamina silanizadas e posteriormente coradas pelo método Luxol Fast Blue, o qual determina a desmielinização.

Resultados

Os animais tratados com cuprizona apresentaram peso significativamente menor em relação aos animais do grupo controle ($p < 0,001$), os quais não apresentaram evolução normal do ganho de peso inerente ao desenvolvimento dos animais. Em relação ao consumo de ração, verificou-se que não houve diferença significativa na ingestão entre os grupos experimentais. Foi realizada a quantificação de lipídios e proteínas totais para determinação da composição corporal destes animais. Os resultados demonstraram que os animais tratados com cuprizona apresentaram lipídios totais significativamente reduzidos quando comparados ao grupo controle ($p < 0,0001$). Ao contrário, a quantificação de proteínas totais não apresentou diferenças entre os grupos experimentais. O perfil lipídico evidenciou que não há diferenças significativas nos triglicérides e colesterol total, contudo o grupo tratado com cuprizona apresentou níveis de HDL diminuídos ($p = 0,0286$). Após o tratamento é possível observar que os animais do grupo cuprizona exibem coloração para mielina mais fraca que os animais do grupo controle, sugerindo a ocorrência de desmielinização nestes locais. Especificamente observou-se pontos sugestivos de desmielinização na porção lateral e na região médio do corpo caloso, na qual os cortes obtidos em animais do grupo controle exibem a coloração para detecção da mielina mais intensa que os animais do grupo cuprizona.

Conclusão

A perda de peso observada no tratamento com cuprizona, não se relaciona com a redução na ingestão de ração pelos animais, visto que não houve diferenças entre os animais tratados e respectivos controles. Os lipídios totais significativamente reduzidos em contraste com a manutenção das proteínas totais nos animais do grupo cuprizona, sugerem alteração no metabolismo lipídico, mostrando que a redução no peso decorre da alteração metabólica e não por desnutrição ocasionada por diminuição da ingestão de ração. Além disso, o perfil lipídico sérico demonstrou níveis significativamente reduzidos de HDL nos animais tratados com cuprizona. Em conjunto, os dados do presente trabalho apontam para ação da cuprizona sobre o metabolismo lipídico.

Participantes: Camila Pal, Glauca Monteiro de Castro, LiA Missae Oyama, Nathalia Serra de Oliveira, Ricardo de Lima Zollner, Sabine Nunes Boilesen
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1795/09



Título:	Avaliação do papel da N-acetilcisteína e do estresse oxidativo na insuficiência renal em ratos com diabetes mellitus submetidos à nefrectomia unilateral
Autores:	Nogueira, G.B.
Bolsista:	Guilherme Baia Nogueira - Universidade de Santo Amaro - UNISA
Orientador:	Elisa Mieko Suemitsu

Resumo:

Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica, responsável por 5% das mortes ao ano, no mundo. A hiperglicemia causada pelo DM induz mudanças intracelulares e extracelulares importantes, proporcionando um substancial aumento das espécies reativas de oxigênio (ROS). A ação oxidativa acarreta alterações nas células vasculares, proporcionando lesões na microvasculatura sistêmica e renal, acreditando-se que seria um dos mecanismos envolvidos na fisiopatologia da nefropatia diabética (ND). A ND afeta cerca de 40% dos pacientes diabéticos. Acredita-se que o início da disfunção endotelial é caracterizado pela diminuição de substâncias vasodilatadoras, como o óxido nítrico (NO), que sob o efeito do estresse oxidativo, tem sua concentração reduzida no sangue. O NO é sintetizado a partir do aminoácido L-arginina e do oxigênio molecular formando um co-produto, a L-citulina, sob a ação da enzima óxido nítrico sintase (NOS). O NO formado ativa a guanilato ciclase que converte o GTP em GMPc, considerado o segundo mensageiro responsável pela vasodilatação causada pelo NO. O peroxinitrito, que se forma a partir do NO e do ânion superóxido (O₂⁻) é responsável pela lipoperoxidação, redução de antioxidantes celulares, indução à apoptose pela quebra de ácidos nucleicos, desativação da enzima NOS pela oxidação da tetraidrobiopterina e exerce ainda grande influência sobre os resíduos de cisteína e tirosina, modulando a ação das enzimas quinases e fosfatases, podendo desativá-las. Contudo, estudos utilizando N-acetilcisteína (NAC), um conhecido antioxidante formado pela acetilação do aminoácido cisteína, mostraram significativa redução nos efeitos do peroxinitrito, uma vez que a NAC reabastece os níveis intracelulares deste aminoácido, importante na formação da glutatona redutase. A NAC é uma substância antioxidante que pode sequestrar radicais livres circulantes e conseqüentemente, reduzir o dano direto sobre as células e os tecidos. Além disso, ela atua como doadora do grupo sulfidrila (tiol), que intensifica os efeitos biológicos do NO por combinação deste à forma S-nitrosotiol, gerando uma forma mais estável de NO. Ela pode também exercer um efeito antioxidante indireto por facilitar a biossíntese da glutatona (GSH), por meio da enzima glutatona peroxidase, que é uma das três enzimas necessárias à sobrevivência celular, por serem antioxidantes endógenos. Há estudos de que a NAC também atua atenuando a nefrotoxicidade causada por drogas como a ciclosporina A e aumentando a produção de NO, por isso a NAC pode ser considerada a substância mais eficiente por conseguir proteger o tecido renal da lesão e por preservar sua função devido a sua ação antioxidante. O objetivo deste estudo é avaliar o papel da N-acetilcisteína e do estresse oxidativo na insuficiência renal em ratos com diabetes mellitus submetidos à nefrectomia unilateral. Ratos machos Wistar adultos serão submetidos a nefrectomia unilateral (UNx) direita e divididos em 4 grupos: controle (CTL), CTL + NAC, DM e DM + NAC, cada um com n=6. Os grupos NAC receberão a droga na água de beber [600mg/L] após verificar o aparecimento da insuficiência renal, através das dosagens de uréia e creatinina plasmáticas e urinárias e proteinúria. Será para isso realizado um projeto piloto. Os grupos DM receberão streptozotocina (STZ) (60mg/kg) pela veia caudal, após uma semana da UNx. Serão realizadas 4 gaiolas metabólicas (GM): a primeira um dia antes do início do tratamento com a NAC e também após a 1^a, 2^a e 3^a semanas. Serão coletados o sangue total e a urina de 24 horas para posterior avaliação da uréia, creatinina, clearance de creatinina, proteinúria, determinação do NO, teste de lipoperoxidação (TBARS) e será realizada a análise histológica dos rins e pâncreas. Os resultados do projeto piloto para estabelecer o início do tratamento com a NAC são relatados conforme as dosagens de uréia e creatinina plasmática e urinária das amostras coletadas nas 1^a, 2^a, 3^a e 4^a semanas após a indução do DM. Observamos que a creatinina plasmática e a urinária apresentam-se reduzidas no grupo DM quando comparadas ao grupo CTL. A uréia plasmática, por sua vez, apresentou valores maiores, enquanto que a uréia urinária apresentou valores menores no grupo DM quando comparadas ao CTL. Segundo os resultados do nosso projeto piloto os ratos do grupo DM apresentam insuficiência renal já na 1^a semana após a indução do diabetes (correspondendo à 2^a semana Pós-UNx). Esta insuficiência renal persiste durante as semanas seguintes estabilizando na 4^a semana pós-indução do DM. Portanto a NAC será administrada a partir desta semana.

Participantes: Guilherme Baia Nogueira
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:6522



Título: AVALIAÇÃO DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO DE MEDULA ÓSSEA NAS CRISES CONVULSIVAS INDUZIDAS POR ELETROCHOQUE CONVULSIVO MÁXIMO EM CAMUNDONGOS

Autores: Longo, B.M.; Ferrazoli, E.G.; Olanda, G.C.

Bolsista: Guilherme Carrijo Olanda - UNIFESP

Orientador: Beatriz Monteiro Longo

Resumo:

Objetivos: O eletrochoque convulsivo máximo é um modelo de screening farmacológico de drogas anticonvulsivantes que, por meio de estimulação auricular ou corneal, o animal entra imediatamente em crise generalizada do tipo tônica, seguida por clonia e um período pós ictal. Este modelo foi utilizado com o intuito de mimetizar crises espontâneas e recorrentes comumente apresentadas por pacientes epiléticos fármaco resistentes, na tentativa de buscar terapias celulares nessa patologia. Resultados anteriores do laboratório de neurofisiologia que indicavam que em camundongos transplantados com células de medula óssea foi possível bloquear a fase tônica da crise generalizada induzida por eletrochoque. O presente trabalho propõe testar o eletrochoque convulsivo máximo em animais transplantados com células de medula óssea submetidos à esplenectomia. Tal procedimento visa eliminar a ação efetora do baço quanto a lise celular, o que acarretaria em uma potencialização dos efeitos protetores do transplante, ou por outro lado o que implicaria em um aumento drástico tanto em número quanto em duração das crises tônicas uma vez que sem a lise celular é possível que não haja liberação de sinalizadores e outros fatores intrínsecos à neuromodulação e neuroproteção.

Métodos: Camundongos C57B6/l foram anestesiados e submetidos a esplenectomia por uma laparotomia mediana e, aguardados 7 dias para recuperação, foram divididos em grupos A (n=9) e B (n=6) sendo o grupo A submetido ao transplante de medula óssea advinda de camundongos C57B6/L GFP+, via plexo orbital, e o grupo B submetido a injeções de solução salina como grupo controle. Ambos grupos receberam o primeiro eletrochoque após aproximadamente uma hora do transplante tendo como prosseguimento do estudo choques repetidos diariamente, totalizando 5 dias de obtenção de dados onde foram avaliados os tempos de crises tônico-clônicas juntamente com o período pós-ictal dos animais. Após o último eletrochoque, os camundongos foram profundamente anestesiados e submetidos a perfusão transcardíaca para fixação de seus encéfalos.

Resultados: A análise dos dados obtidos mostrou que não houveram diferenças significantes no total de dias (5 dias) ou individualmente no 1º, 2º e 3º dias, em relação aos parâmetros de tempo total, tônico, clônico e pós-ictal. Entretanto, no 4º dia foram encontradas diferenças no tempo total de crise (P=0,0158) e no tempo de crise do tipo tônico para o 5º dia (P=0,0133) respectivamente indicando uma significativa diminuição nos tempos em questão.

Conclusões: Com base nos dados obtidos até o presente momento, concluímos que a esplenectomia não favorece a proteção contra a crise convulsiva promovida pelo transplante de células de medula óssea na fase aguda. Quanto à proteção observada até o terceiro dia do eletrochoque, observamos que existe a necessidade da lise celular promovida pelo baço para que haja liberação e subsequente infiltração de fatores neuromoduladores. A modulação observada nos dois últimos dias da estimulação sugere o envolvimento de mecanismos diferenciados, ainda por serem elucidados.

Participantes: Beatriz Monteiro Longo, Enéas Galdini Ferrazoli, Guilherme Carrijo Olanda

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0145/10



Título: Condições para transporte e processamento de cartilagem: uma comparação de protocolos

Autores: Ching, A.W.; Ferreira, L.M.; Duailibi, M.T.; Laffi, N.; Duailibi, S.E.

Bolsista: Nicolle Laffi - UNIFESP

Orientador: Silvio Eduardo Duailibi

Resumo:

Introdução: A cartilagem é considerada um tecido peculiar, quando comparado a outros encontrados no organismo humano, pois é formado por apenas um tipo celular, não vascularizado, não innervado, demandando pequena quantidade de oxigênio com nutrição feita por meio da difusão. Apresenta baixa capacidade regenerativa e disponibilidade para enxertos. De acordo com Ciorba & Martini 2006 o tecido cartilaginoso possui relevante importância clínica, visto que todos os anos, mais de um milhão de pessoas se submetem a cirurgias que envolvem reconstrução de cartilagem. Em 1994, Brittberg et al., introduziu o transplante autólogo como alternativa da ínfima biodisponibilidade de tecido cartilaginoso. Esta técnica compreende etapas básicas, tais como: a coleta da amostra da cartilagem, o transporte desta até o laboratório, sua digestão em células, sua cultura e expansão celular, transporte até o centro cirúrgico e re-implantação no paciente. Baseando-se nisso, surgiram investimentos na Engenharia Tecidual (ET) e Biofabricação, setores empenhados em estudar tecidos por meio da união de várias áreas de conhecimento como Engenharia, Informática, além da Biologia. Em 2001, Vacanti et al., introduziram o tecido cartilaginoso composto por células e scaffolds às novas técnicas de ET, no famoso estudo que se produziu uma orelha humana em um arcabouço artificial e a implantou nas costas de um rato, com sucesso, demonstrando dessa forma a viabilidade de se reproduzir elementos cartilagosos como substitutos biológicos. De acordo com Malicev et al, 2001, essas etapas devem ser realizadas da maneira mais adequada possível para que a viabilidade dos condrócitos seja preservada. Entretanto, dentro das etapas do Transplante Autógeno de Cartilagem (TAC) existem pontos pouco explorados. Em especial, o transporte do tecido cartilaginoso do centro cirúrgico até o laboratório de ET onde será cultivado, onde não existem estudos apontando qual é o melhor meio de cultura para ser usado nesta etapa.

Objetivo: O objetivo deste estudo é determinar por meio de uma comparação de protocolos, como deve ser feito o transporte da cartilagem.

Método: Para este estudo comparativo foram utilizados quatro pedaços de 5 mm² de cartilagem de descarte cirúrgico de otoplastias, transportadas até o laboratório em diferentes meio de transporte. Estão sendo empregados para o transporte seis protocolos distintos, que variam de acordo com o meio de cultura e a temperatura utilizados. Os meios de cultura são: DMEM- F12, HBSS e PBS. As temperaturas são para todos os meios: 4°C e 37°C. A seguir as culturas primárias foram realizadas pelo método de explantação e suas características quantitativas foram registradas por meio de contagem celular em câmara de Neubauer para confeccionar as curvas de crescimento e a análise estatística por meio do método anova de comparação de variâncias.

Resultados: Obteve-se culturas primárias de células com sucesso em três das quatro amostras. Avaliou-se o comportamento do tecido durante a cultura. Uma das amostras não foi coletada diretamente após sua retirada do paciente, e não produziu cultura de células adequada. Após a contagem das células, foram construídos gráficos a partir da média de células das três culturas de sucesso em cada período de contagem. A análise estatística revelou que o fator relevante para as alterações no número final de células é o meio de cultura utilizado, independente de sua temperatura.

Conclusão: Foi concluído que é possível gerar culturas primárias de condrócito a partir dos seis protocolos estudados, desde que a coleta da amostra seja feita logo em seguida da retirada do material do paciente. A análise estatística revelou que as combinações de temperatura e meio de cultura estudadas não apresentam diferenças importantes entre si. Também demonstrou que não há divergências significativas no número final de células quando analisadas as temperaturas. Contudo, evidenciou que o fator com maior relevância é o meio de cultura utilizado durante o transporte, no caso, o HBSS tende fortemente a ser o melhor meio de cultura, pois apresentou maior média final de células. É necessária uma maior amostragem para que conclusões sólidas e estatisticamente significantes sejam feitas.

Participantes: An Wan Ching, Lidia Massako Ferreira, Monica Talarico Duailibi, Nicolle Laffi, Silvio Eduardo Duailibi

Núm.Com.Ética em Pesquisa:111/08



Título:	DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE MODELOS EXPERIMENTAIS PARA O TRANSPLANTE UTERINO EM COELHOS.
Autores:	Salzedas, A.; Oliveira, E.; Leite, J.F.; Girão, M.J.B.C.; Castro, R. A.; Fernandes, T.
Bolsista:	Juliana de Freitas Leite - UNIFESP
Orientador:	Manoel João Batista Castello Girão

Resumo:

Em linhas gerais o propósito desse estudo está sendo de desenvolver um modelo para o transplante uterino em coelhos e, assim, dar o primeiro passo para o Programa de Transplante Uterino no Brasil. Consiste em descrever modelos experimentais para tal transplante por meio de auto e homotransplantes totais e supra-cervicais, vasculares e não-vasculares. Os experimentos são seguidos de avaliação da viabilidade do enxerto com a ultra-sonografia Doppler. Ainda, a viabilidade também é avaliada por laparotomia após o procedimento. Além disso, a análise microscópica é usada para detectar sinais histológicos de injúrias por isquemia e reperfusão em fragmentos de biópsia. Assim, buscamos demonstrar a possibilidade de gestação pela transferência de embriões para o útero transplantado.

Nos animais transplantados até o momento, observamos por meio de laparotomias no terceiro dia de pós-operatório, sendo realizada, então, a avaliação macroscópica do órgão transplantado em cinco coelhas: Dois úteros com trombose vascular, dois úteros com sinais de vitalidade e um útero com sinais de infecção.

Digno de nota é o fato de que no terceiro dia de pós-operatório todos os animais permaneciam vivos nos dois tipos de transplantes (homólogos e heterólogos). Após discussão com os integrantes da equipe chegamos a conclusão, até o momento, de que o transplante uterino em coelhos é factível de ser realizado, sendo necessário a realização de um modelo experimental em animais maiores para gerarmos experiência para uma posterior tentativa em humanos.

O trabalho em questão foi aprovado pelo Comitê de Ética da Unifesp.

Participantes: Alcidez Salzedas, Emerson de Oliveira, Juliana de Freitas Leite, Manoel João Batista Castello Girão, Rodrigo de Aquino Castro, Thais Fernandes



Título: Efeito do tratamento com chá verde sobre hipertensão arterial experimental

Autores: Garcia, M.L.

Bolsista: Michelle Louvaes Garcia - UNIFESP

Orientador: Cassia Marta de Toledo Bergamaschi

Resumo:

O chá verde tem sido considerado pela medicina uma bebida saudável em diversas aplicações. Estudos mais recentes demonstraram que o chá verde apresenta em sua composição um grande conteúdo de polifenóis, que são antioxidantes e apresentam importantes propriedades biológicas, podendo diminuir os riscos e o desenvolvimento de doenças crônicas, tais como: diabetes, obesidade, hipertensão, hipercolesterolemia, enfisema pulmonar entre outras. Sendo assim pode exercer efeitos benéficos sobre a saúde, podendo contribuir para reduzir o risco de doenças cardiovasculares e câncer, dentre outras ações.

Estudos recentes demonstraram em ratos Sprague-Dawley que o consumo de chá verde reduz ligeiramente a pressão arterial devido a propriedades antioxidantes dos polifenóis, sendo as catequinas o principal polifenol presente no chá verde. Apesar do aparente potencial do efeito do chá verde, os estudos existentes ainda não são conclusivos.

Sabendo-se que a hipertensão arterial é uma situação patológica que apresenta aumento na produção de radicais livres e produção de estresse oxidativo e que um dos potenciais efeitos benéficos do chá verde é através de sua ação antioxidante, desta forma, o presente trabalho pretendeu analisar os efeitos do tratamento com chá verde sobre a pressão arterial, a frequência cardíaca e mecanismos de controle reflexo da pressão arterial (baroreflexo).

Para a obtenção de animais hipertensos, ratos da linhagem Wistar foram tratados por via oral (gavagem) com N Nitro-L-arginine methyl Ester hydrochloride – (L-Name -bloqueador da síntese de óxido nítrico) na dose de 20mg/Kg/dia durante 15 dias. A partir da segunda semana após o início da indução da hipertensão arterial os animais foram tratados por 7 dias com chá verde comercial, na concentração de 4,8 g para 500 ml de água. Para avaliação dos parâmetros cardiovasculares os animais tiveram a artéria e veia femoral canulados para registro direto da pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC) e infusão de drogas, respectivamente. Os dados de PA, PAM e FC foram adquiridos em série em um sistema de aquisição de dados online (Power Lab, Ad Instruments, Austrália). Após 24h de repouso dos animais, foi realizado o controle baroreflexo da pressão arterial através da injeção endovenosa de doses crescentes de duas drogas vasoativas, nitroprussiato de sódio (50, 150 e 200ug/ml) e a fenilefrina (10, 50 e 100ug/ml) para avaliação das respostas de frequência cardíaca para as alterações de pressão arterial. Também, foram aferidos no início e ao final do tratamento o peso corporal, volume urinário em 24h e volume de líquido ingerido em 24 h de todos os animais.

Os animais do grupo controle tratados com chá apresentaram médias de volume de líquido ingerido e volume urinário de 31,2 ± 3,9ml e 12,4 ± 2,0ml respectivamente. Já os animais do grupo controle hipertenso apresentaram médias de volume de líquido ingerido e volume urinário de 25,4 ± 8,4ml e 14,9 ± 2,7ml respectivamente durante 24h.

Os animais do grupo hipertensos tratados com chá apresentaram médias de volume de líquido ingerido e volume urinário de 23,6 ± 6,4ml e 13,6 ± 1,2ml respectivamente durante 24h. Não houve diferença significativa entre volumes ingeridos, seja de chá ou água e os volumes urinários em 24h.

Os animais do grupo controle apresentaram uma PAM de 102,8 ± 4,9 mmHg e FC de 327,9±19,8. Os animais tratados com L-Name apresentaram um aumento e PA estatisticamente significativa em relação aos animais controle (193,1 ± 16,9 mmHg, p<0,05). Não houve diferença estatística quanto a FC (348,15 ± 67,05 bpm). Os animais do grupo controle tratados com chá apresentaram uma pressão arterial média de 105,4 ± 9,45 mmHg e frequência cardíaca de 347,2 ± 21,21 bpm, o que não foi diferente dos parâmetros dos animais controles. Resultados ainda preliminares do grupo hipertenso tratado com chá verde, demonstraram uma possível redução da pressão arterial (129,91mmHg , sem alteração da FC(336,85 bpm) . Dados mais conclusivos serão obtidos ao ser finalizado os experimentos deste grupo, que ainda se encontra em andamento. O presente trabalho visa elucidar se o uso do chá verde regularmente poderia ser utilizado como coadjuvante no tratamento da hipertensão arterial.

Participantes: Michelle Louvaes Garcia

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1797/09



Título: EFEITOS DOS AGENTES HISTAMINÉRGICOS NO HIPOCAMPO DE RATOS SOBRE A CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA, EM TESTE DE ESQUIVA

Autores: Medalha, C.C; Goulart, C.S.

Bolsista: Carolina de Souza Goulart - UNIFESP

Orientador: Carla Christina Medalha

Resumo:

A histamina é um neurotransmissor envolvido nos processos de reforço, aprendizagem e memória, porém, muitos dados têm sido apresentados com resultados contraditórios. Existem, provavelmente, várias maneiras pelas quais a histamina poderia regular os mecanismos envolvidos na aprendizagem e memória, e a modulação da atividade hipocampal é uma delas. No entanto, esta relação entre atividade hipocampal e os efeitos da histamina é ainda pouco investigada. Objetivo: analisar as ações do sistema histaminérgico hipocampal sobre os processos de aquisição e consolidação da memória, em um teste de esQUIVA. Metodologia: Ratos Wistar machos foram implantados com cânulas nas regiões ventral e dorsal do hipocampo e treinados em um paradigma de esQUIVA passiva, que consiste em uma caixa composta por uma plataforma estreita que fica sobre uma grade de metal. O animal foi individualmente colocado na plataforma, e toda vez que ele descia e colocava as quatro patas na grade, um choque era liberado nas patas por 2s (0,4 mA; 40V). O procedimento era repetido até o animal permanecer 50s sob a plataforma. As latências das tentativas foram registradas e imediatamente após o treino, seis grupos de animais (n=6/grupo) receberam tratamento com salina, coinfusão de histamina e antagonistas receptores H1 (Pirilamina; 10,0 nmol/região) e H2 (Ranitidina; 20,0 nmol/região) no hipocampo dorsal ou ventral. Após 24 horas foi feito o teste no qual a evocação da memória foi testada por meio do tempo que o animal demorou para descer da plataforma. Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa nas latências dos grupos tratados com histamina associada à salina nas duas regiões. Com o teste realizado com as drogas e doses descritas encontrou-se uma diferença estatisticamente significativa entre as latências de treino dos animais tratados com ranitidina no hipocampo ventral, comparado ao seu grupo controle (One Way ANOVA, Teste post-hoc de Tukey, P=0,0018). Conclusão: A redução da atividade dos receptores H2 histaminérgicos no hipocampo ventral favoreceu a memória aversiva, em teste de step down em ratos.

Participantes: Carla Christina Medalha, Carolina de Souza Goulart

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1606/09



Título:	Escoação do funículo previamente a dequitação e a passagem de hemácias fetais para a circulação materna
Autores:	Chiba, A.K.; Lopes, C.D.; Mazzola, J.B.; Nardoza, L.M.M.
Bolsista:	Jaqueline Brandao Mazzola - UNIFESP
Orientador:	Luciano Marcondes Machado Nardoza

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença hemolítica perinatal (DHPN) é uma entidade ainda presente em nosso meio, apesar de serem conhecidas medidas profiláticas para que se evite a sensibilização materna. Sabe-se que a dequitação é o período no qual ocorre maior transfusão materno-fetal. Assim sendo, tem-se a hipótese de que o escoamento do cordão previamente a dequitação possa ter efeito protetor, diminuindo a chance de sensibilização da paciente, principalmente naquelas que não receberam imunoglobulina profilática durante a gestação. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como designio avaliar a passagem de hemácias fetais para a circulação materna durante a dequitação. Será considerada a retirada ou não de todo o sangue do funículo, imediatamente após o nascimento do concepto e antes do secundamento. **MÉTODOS:** Estudo experimental, analítico, prospectivo e controlado, constituído por 50 pacientes, randomizadas em dois grupos: (A) 25 parturientes que antes do dequitação terão o sangue do funículo escoado espontaneamente na sua totalidade, com o não clameamento do cordão umbilical e (B) 25 parturientes que terão o cordão umbilical clameado imediatamente após o nascimento do concepto e durante todo secundamento (não deixando escoar o sangue oriundo da placenta). A avaliação da passagem de hemácias feto maternas nos dois grupos será feita através do teste de Kleihauer-Betke, realizado em sangue periférico colhido da puérpera em até 2 horas após o parto. Serão analisadas apenas as pacientes nas quais o parto ocorreu no termo e por via vaginal. A homogeneidade destes dois grupos (A e B) será considerada através da idade materna, o número de gestações e da idade gestacional. Serão excluídas de nosso estudo as gestantes que apresentarem: feto morto; gravidez múltipla; prematuridade; partos onde ocorreram manobras mecânicas para acelerar a dequitação, extração manual da placenta; duração da dequitação acima de 10 minutos; inserção baixa da placenta; descolamento prematuro da placenta; anestesia geral. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Estudo ainda em andamento. Os dados disponíveis na literatura são controversos, havendo resultados discordantes em relação a eficácia do clameamento do funículo visando minimização da hemorragia feto materna, principalmente pela carência de estudos caso-controle. As significativas cifras de morbimortalidade que se arvoram sobre o infante vitimado pela DHPN justificam essa pesquisa, que busca validação de uma alternativa para minimizar as causas e conseqüências dessa patologia. **PALAVRAS-CHAVES:** Transfusão Feto Materna, Aloimunização, Hemoglobina Fetal.

Participantes: Akemi Kuroda Chiba, Carla Delascio Lopes, Jaqueline Brandao Mazzola, Luciano Marcondes Machado Nardoza

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1864/09



Título:	Estudo comparativo do potencial de reparação das células tronco mesenquimais da medula óssea (BMSC) na Injúria Renal Aguda (IRA) causada pela Gentamicina e Ciclosporina
Autores:	Ortega, L.L.; Reis, L.
Bolsista:	Leonardo Lucchesi Ortega - UNIFESP
Orientador:	Nestor Schor

Resumo:

A injúria renal aguda (IRA) é caracterizada pela redução abrupta da função renal durante períodos variáveis, com conseqüente perda da função excretora e da manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico.

As drogas envolvidas nas lesões tubulares renais incluem os aminoglicosídeos, os quimioterápicos, e os contrastes usados em exames radiológicos bem como drogas imunossupressoras como ciclosporina e o FK5063.

A incidência da nefrotoxicidade causada pela G é elevada, ocorrendo em torno de 20% dos pacientes submetidos ao tratamento com esse fármaco, podendo chegar a níveis alarmantes como 50% em caso de terapias mais prolongadas e agressivas. Várias alterações morfológicas, estruturais e celulares são características da nefrotoxicidade causada pela gentamicina.

É importante ressaltar que nos últimos 50 anos essa incidência permaneceu quase sem nenhuma mudança, o que por si só justifica novas pesquisas nesta área.

Alguns autores sugeriram que a restauração da lesão epitelial tubular isquêmica pode ser de origem intrínseca ou que células tronco mesenquimais derivadas da medula óssea (BMSC) poderiam minimizar essa lesão ou promover sua restauração.

Estudos recentes sugerem que BMSC se hospedam no interstício medular e, assim, podem ter um papel importante na otimização da proliferação e restauração natural das células do endotélio vascular e epitélio tubular renal danificado por isquemia.

Outra droga nefrotóxica, Ciclosporina A, é uma droga imunossupressora, que revolucionou a medicina nos anos 80. Seus efeitos fisiológicos abriram espaço para um importante sucesso na área dos transplantes, principalmente os de rim, coração e fígado.

É bem verdade que o uso em altas doses desse medicamento pode levar o paciente a um quadro clínico de IRA, que prejudica muito a qualidade de vida do paciente que necessita fazer uma terapia intensiva anti-rejeição. Uma vez que a diálise, a terapêutica de emergência para esses casos, é um processo que trás desconforto ao paciente e pode causar eventos mórbidos inconvenientes

Uma das explicações para a IRA causada pela ciclosporina no organismo, como efeito colateral, é a indução de isquemia por hipoperfusão. A microcirculação renal sofre influência de diversos fatores vasodilatadores e, também, os vasoconstrictores.

OBJETIVO: O objetivo desse estudo é avaliar a capacidade reparadora das células tronco mesenquimais originárias da medula óssea (BMSC) sobre a necrose tubular aguda em ratos expostos a gentamicina e a ciclosporina.

Métodos:

tratamento com CsA::

- 1 – Grupo CTL (óleo) + BMSC: 5 animais receberão BMSC;
- 2 – Grupo CTL (óleo) + Veículo: 5 animais receberão PBS;
- 3 - Grupo CsA + BMSC; 7 animais tratados com CsA receberão BMCS;
- 4 - Grupo CsA + Meio Condicionado; 7 animais tratados com CsA receberão meio condicionado no segundo dia;
- 5 - Grupo CsA + Meio Condicionado; 7 animais tratados com CsA ;receberão Meio Condicionado no quinto dia;

Tratamento com G:

- 1 – Grupo CTL + BMSC: 5 animais receberão BMSC;
- 2 – Grupo CTL + PBS: 5 animais receberão PBS;
- 3 - Grupo G + BMSC; 10 animais tratados com G receberão BMCS;
- 4 - Grupo G + PBS; 5 animais tratados com G receberão PBS;

Resultados

Resultados preliminares permitiram evidenciar que células tronco mesenquimais da medula óssea de ratos foram responsáveis pela melhora mais rápida do quadro de IRA causada pela Gentamicina. Foi possível, também, na histologia, observar uma mais rápida regeneração renal nos ratos tratados com células tronco, em comparação ao controle. Isso devido à marcação expressiva do fator de regeneração tecidual, que se mostra muito presente em células que estão em intensa mitose. Dessa forma, o tratamento da Injúria renal Aguda, causada pela gentamicina, com célula tronco mesenquimais da medula óssea se mostrou efetivo e significativo neste estudo. Já com o protocolo inicial da ciclosporina, os dois primeiros grupos não apresentaram relação estatisticamente relevante de proteção renal. A partir desses grupos vamos analisar novas possibilidades de tratamento. Como por exemplo, com as próprias células tronco mesenquimais e possíveis derivados.

Participantes: Leonardo Lucchesi Ortega, Luciana Reis
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1223/09



Título: ESTUDO COMPARATIVO DOS MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM TELAS DE POLIPROPILENO, POLIPROPILENO + POLIGLACTINA E POLIPROPILENO + TITÂNIO

Autores: Andrade, T.O.

Bolsista: Thais Oliveira de Andrade - UNIFESP

Orientador: Marcelo Moura Linhares

Resumo:

A hérnia incisional é uma das complicações mais frequentes em cirurgias abdominais e está presente em aproximadamente 11% de todos os procedimentos. É a causa mais comum de reoperações após a realização de laparotomias. A sua fisiopatologia está relacionada com as alterações da matriz extracelular e do colágeno. Fatores de crescimento são fundamentais na proliferação celular e formação da matriz, e conseqüentemente, na cicatriz definitiva. Desses, são especialmente estudados o b-FGF (fator básico de crescimento dos fibroblastos) e o VEGF (fator de crescimento endotelial vascular). A implantação de telas no reparo de hérnias incisionais vem sendo largamente utilizada, diminuindo o seu índice de recidiva. Entre os materiais usados destacam-se a tela de alta densidade de polipropileno, de baixa densidade de polipropileno + poliglactina, e polipropileno + titânio. Comparou-se a resposta inflamatória sérica e tecidual, além da deposição de colágeno induzida pelas três telas. Observou-se uma reação inflamatória sérica, pela dosagem de citocinas pró-inflamatórias, semelhante entre as telas citadas. A reação inflamatória histológica tardia foi maior na tela de polipropileno + poliglactina, apresentando menor deposição de colágeno. A tela de polipropileno, por sua vez, apresentou uma reação inflamatória tecidual tardia menor, porém, com uma maior deposição de colágeno. A tela de polipropileno + titânio apresentou resposta inflamatória e deposição de colágeno intermediária entre as demais. Em casos com importante resposta inflamatória espera-se que as complicações precoces sejam maiores, no entanto, com menos complicações tardias, em especial, as recidivas.

Participantes: Thais Oliveira de Andrade

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1200/09



Título: Estudo da quantificação de células progenitoras endoteliais em animais com injúria renal aguda praticantes de exercício físico intenso

Autores: Deus, D.N.B.; Garcia, J.S.; Dalboni, M.A.; Abreu, N.P.; Schor, N.

Bolsista: Dauster Nielsen Borges de Deus - UNIP

Orientador: Nestor Schor

Resumo:

Introdução: A medula óssea (MO) é o principal reservatório das células tronco mesenquimais e células progenitoras endoteliais (EPCs), as quais podem ser mobilizadas para a circulação sanguínea após uma lesão vascular. As EPCs derivadas da MO foram encontradas no sangue periférico de animais adultos, apresentando propriedades similares de angioblastos embrionários, contribuindo para a neovascularização e re-endotelização.

É sabido que o exercício físico (Exe) é um importante estímulo para o recrutamento destas células, que por sua vez promovem neovascularização pela diferenciação em células endoteliais.

Objetivos: Avaliar os efeitos endógenos (lesão vascular induzida pela isquemia e reperfusão renal -I/R); exógenos (exercício e administração de EPCs) e a somatória de ambos no estímulo às EPCs.

Materiais e Métodos: Serão utilizados ratos Wistar machos com peso entre 180 à 200g, divididos nos seguintes grupos: Controle (CTL), Exercício (EXE), LRA (lesão renal aguda por I/R), Exercício e LRA (EXE+LRA), CTL + EPCs, LRA+administração de EPCs (LRA+EPCs, na quantidade de 1×10^6 células (e.v.) por animal), EXE+LRA+EPCs. O exercício constituiu de natação, 5x/semana por 5 semanas; Após a manipulação com os animais, eles serão sacrificados e o sangue e rim coletados, sendo o rim imerso em fixador Karnovsky. Parte do sangue será utilizado para o estudo da função renal (creatinina e uréia) e dosagem das EPCs por citometria de fluxo (CD34 e VEGFR2). O rim será utilizado para a análise tecidual por histologia utilizando as marcações PAS, HE e tricômio de Masson, além da realização de imunohistoquímica nos tecidos com os marcadores para EPCs. Vale ressaltar que todos os animais serão avaliados na gaiola metabólica no início e no final dos experimentos para obtenção dos parâmetros: sódio, potássio, creatinina e uréia.

Esperamos com essa pesquisa obter melhoria da lesão renal aguda com o uso das EPCs e assim, poder dar subsídios experimentais a futuros estudos clínicos em pacientes com problemas renais.

Apoio: FAPESP, CNPq

Participantes: Dauster Nielsen Borges de Deus, Jéssica Suller Garcia, Maria Aparecida Dalboni, Nayda Parisio de Abreu, Nestor Schor

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0670/09



Título: Estudo de adrenoceptores periféricos na musculatura lisa de filhotes de ratas tratadas com sibutramina na prenhez e aleitamento

Autores: Jurkiewicz, A.; Dorsa, K.K.; Jurkiewicz, N.H.

Bolsista: Karina Kores Dorsa - UNIFESP

Orientador: Aron Jurkiewicz

Resumo:

O cloridrato monodratado de sibutramina é um fármaco utilizado no tratamento da obesidade. Trata-se de uma amina terciária que atua por dois mecanismos: o aumento do gasto energético e diminuição do apetite via inibição da recaptação de noradrenalina e de serotonina, respectivamente. O uso de medicamentos na gestação merece especial atenção pelos riscos potenciais ao feto em desenvolvimento devendo ser, por princípio, evitado. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi investigar as modificações no sistema nervoso autônomo (adrenérgico) de filhotes de ratas tratadas com sibutramina durante a prenhez e aleitamento, utilizando para isso o ducto deferente – órgão que possui uma rica inervação adrenérgica. O n estabelecido foi de 14 ratas, divididas em dois grupos: um grupo controle que recebeu solução salina 0,9% e um grupo tratado com sibutramina 6 mg/Kg/dia. Foram analisados os parâmetros macroscópicos anatômicos das mães, dos filhotes e de seus órgãos. Os filhotes foram avaliados entre 40-50 dias de vida, quando o ducto deferente foi utilizado para a realização de curvas concentração-efeito cumulativas de noradrenalina (agonista adrenérgico) na ausência e presença de antagonistas α -adrenérgicos (WB – antagonista α 1a e spiperone – antagonista α 1b), antagonista β -adrenérgico (propranolol), bloqueador da captação I (cocaina) e bloqueador da captação II (corticosterona). A partir dessas curvas foram calculados diversos parâmetros farmacológicos, entre eles o pD2 (logaritmo negativo da dose de agonista que causa um efeito de 50%) e o pA2 (logaritmo negativo da dose de antagonista que reduz o efeito de uma dose dupla de agonista ao de uma dose simples). A sibutramina retardou o ganho de peso nas mães durante a prenhez, quando comparado às ratas controle. Nos filhotes, a sibutramina reduziu o peso relativo dos testículos. Em relação à responsividade dos receptores α 1b, verificou-se uma diferença significativa no valor de pA2 entre os grupos: no grupo tratado com sibutramina foi necessária uma dose maior de spiperone para antagonizar a contração induzida por noradrenalina. Este efeito não foi observado no antagonismo por WB, indicando que a sibutramina na dose utilizada não interferiu com os receptores α 1a.

Participantes: Aron Jurkiewicz, Karina Kores Dorsa, Neide H. Jurkiewicz

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1830/09



Título:	Estudo de correlação da deformidade torácica com alterações da com a função pulmonar e a força dos músculos respiratórios em pacientes com indicação cirúrgica para correção de escoliose idiopática
Autores:	Gotfryd, A.O.; Castro, C.G.; Fernandes, L; Yi, L.C.; Santos, L.M.; Santos,M.G.; Vidotto, M.C.; Neto, N.A.S.; Poletto, P.R.; Sousa, T.P.
Bolsista:	Camila Gomes de Castro - UNIFESP
Orientador:	Milena Carlos Vidotto Crescentini

Resumo:

Introdução: A escoliose é um tipo de desvio de curvatura lateral da coluna vertebral que altera o eixo postural do indivíduo, trazendo assimetrias corporais com alterações de tônus e deformidades da caixa torácica, prejudicando assim, a mecânica respiratória.

Objetivo(s): Correlacionar a deformidade torácica com alterações da com a função pulmonar e a força dos músculos respiratórios em pacientes com indicação cirúrgica para correção de escoliose idiopática.

Metodologia: Foram incluídos no estudo pacientes que preencheram os critérios de inclusão e exclusão, provenientes do ambulatório de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Santos, de ambos os sexos, com curvatura espinal superior a 45 graus de COBB e com indicação cirúrgica para correção de escoliose. Todos os pacientes foram avaliados no pré-operatório por fotogrametria para análise da deformidade torácica utilizando o Software de Avaliação Postural (SAPO), foram estudados pontos anatômicos da região do tórax e os seguintes ângulos e distâncias foram criados: A1 (acrômio/manúbrio/acrômio); A2 (acrômio/xifóide/acrômio); A3 (inframamilar direito/xifóide/inframamilar esquerdo); A4 direito e esquerdo (ângulo de tales lado direito e esquerdo); A5 direito e esquerdo (inframamilar/inferior da escapula/acrômio lado direito e esquerdo); D1 direita e esquerda (xifóide-última costela inferior do lado direito e esquerdo) e D2 (manúbrio-última costela inferior do lado direito e esquerdo). Foi avaliada a função pulmonar e força muscular respiratória, sendo considerados os valores da capacidade vital forçada (CVF), do volume expirado no primeiro segundo (VEF1), do pico de fluxo de tosse (PFT) e das pressões respiratórias máximas (Plmax e PEmax). Foi realizada análise descritiva utilizando-se média e desvio padrão ou número e frequência e foi realizada correlação entre as variáveis numéricas utilizando o coeficiente de correlação de Pearson. O programa estatístico utilizado foi o SPSS versão 13.0.

Resultados: Foram incluídos no estudo, oito pacientes com média de idade de 14,1 (DP 1,7) anos, sendo dois do sexo masculino. Houve correlação do ângulo A4 esquerdo com a Plmax ($r = -0,72$), com a CVF ($r = -0,75$) e com o VEF1 ($r = -0,77$). Houve correlação da distância D1 direita com a CVF ($r = 0,71$), da distância D1 esquerda com PFT ($r = 0,67$), da distância D2 direita com o PFT ($r = 0,94$) e da distância D2 esquerda com o PFT ($r = 0,73$).

Conclusões: Nos pacientes avaliados neste estudo foi observada boa correlação da deformidade torácica, avaliada pelo método de fotogrametria utilizando o Software de Avaliação Postural (SAPO), com alterações da função pulmonar, força de músculos respiratórios e tosse.

Participantes: Alberto Ofenhejm Gotfryd, Camila Gomes de Castro, Laís Fernandes, Liu Chiao Yi, Lucas de Macedo dos Santos, Mariana de Grande dos Santos, Milena Carlos Vidotto Crescentini, Nelson Azevedo da Silva Neto, Patricia Rios Poletto, Tayla Perosso de Sousa

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0249/10



Título:	Estudo do potencial de reparação das células tronco mesenquiais na Lesão Renal Aguda causada pela sepse
Autores:	Alencar, D.R.
Bolsista:	Douglas Renê de Alencar - UNIFESP
Orientador:	Nestor Schor

Resumo:

A sepse pode ser definida como síndrome da resposta inflamatória sistêmica decorrente de infecção. Consiste numa das causas de morte mais frequentes em unidades de terapia intensiva (UTIs) em todo o mundo, apresentando diversas formas de disfunção orgânica, sendo os quadros renais de grande importância devido às alterações dinâmicas e de equilíbrio ácido-básico decorrentes. Este trabalho visa estabelecer o efeito terapêutico das células-tronco mesenquiais (MSC) nas alterações renais dadas pela sepse. As MSC constituem uma importante ferramenta a ser estudada na terapia celular, dada sua boa disponibilidade e relativa facilidade no manuseio. Para tanto, tem-se como modelo a injeção de uma cepa de *E. coli* pielonefritogênica diretamente nos rins de ratos Wistar, levando a um quadro de sepse. As alterações renais são avaliadas através da medição de uréia e creatinina séricas. Após o estabelecimento da lesão renal, é feita a terapia celular, com posterior avaliação dos mesmos parâmetros renais para avaliar se houve resposta de melhora. Subsequentemente, os rins são retirados e enviados para avaliação histológica, para identificar a presença das MSC através de marcadores específicos. Os resultados por ora denotam efeito renoprotetor tanto na administração de células mesenquiais quanto do meio condicionado em que elas são geradas.

Participantes: Douglas Renê de Alencar
Núm.Com.Ética em Pesquisa:0732/09



Título: Expressão de Glicosaminoglicanos em Placentas de Gestantes com Pré-Eclâmpsia**Autores:** Souza, R.S.**Bolsista:** Renan Salvioni de Souza - Faculdade de Medicina do ABC**Orientador:** Maria Aparecida da Silva Pinhal**Resumo:**

A pré-eclâmpsia é definida como o surgimento de hipertensão arterial associada à proteinúria significativa a partir da 20ª semana de gravidez e/ou edema generalizado em mulheres previamente normotensas. A doença tem maior incidência entre as mulheres nulíparas, mulheres que concebem com as técnicas de reprodução assistida e mulheres que sofrem de doenças auto-imunes. É responsável por 20 a 25% de mortalidade perinatal e a principal causa de morte materna em alguns países. O objetivo do presente estudo consiste em investigar componentes da matriz extracelular, como glicosaminoglicanos, proteoglicanos e heparanase em placentas de pacientes com pré-eclâmpsia comparativamente com placentas de mulheres não acometidas, visando avaliar possíveis alterações que ocorrem na matriz extracelular que possam correlacionar com o desenvolvimento da doença e desse modo, melhor compreender os mecanismos moleculares envolvidos na fisiopatologia. Resultados iniciais evidenciaram aumento significativo de heparan sulfato e galactosaminoglicanos sulfatados nas placentas de pacientes com pré-eclâmpsia em comparação com tecidos não acometidos. Com a finalidade de determinar o tipo de galactosaminoglicano sulfatado, respectivamente condroitim sulfato ou dermatam sulfato, será realizada a digestão com enzimas específicas, condroitinases AC e ABC. Conclui-se que as diferenças obtidas no perfil de glicosaminoglicanos sulfatados em placentas acometidas por pré-eclâmpsia sugere mudanças na organização de fibras de colágeno e proteoglicanos da matriz extracelular que possivelmente promovam alterações da placenta.

Participantes: Renan Salvioni de Souza

Núm.Com.Ética em Pesquisa:259/09



Título:	Genotoxicidade induzida pela dieta hipercolesterolêmica e chá verde em múltiplos órgãos de ratos Wistar
Autores:	Fracalossi, A.C.C.; Gollucke, A.P.B.; Moraes, B.B.; Ribeiro, D.A.; Pasquini, G.; Andersen, M.L.; Tenorio, N.; Aguiar Jr, O.; Ihara, S.S.M.; Carlin, V.
Bolsista:	Barbara Bueno de Moraes - UNIFESP
Orientador:	Daniel Araki Ribeiro

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial quimioprotetor do chá-verde (*Camelia sinensis*) perante as atividades nocivas exercidas pela dieta hiperlipídica em sangue periférico e fígado, tendo como parâmetros análise histopatológica, lesões genéticas e imunoistoquímica para COX-2. Para isso, 20 ratos machos Wistar foram distribuídos em 4 grupos: Grupo 1: dieta convencional; Grupo 2: dieta enriquecida com colesterol à 1% tratado durante 5 semanas; Grupo 3: dieta enriquecida com colesterol à 1% e tratado com chá verde durante 5 semanas para ambos os agentes químicos e; Grupo 4: dieta enriquecida com colesterol à 1% durante cinco semanas e tratado com chá verde na última semana. Os resultados demonstraram que o chá verde foi capaz de reduzir a gravidade das lesões hepáticas induzidas pela dieta hiperlipídica, independente do tempo tratamento adotado. Além disso, a exposição ao chá verde protegeu contra os danos oxidativos no DNA induzidos pelo estado de hipercolesterolemia tanto em células de sangue periférico como hepáticas, em ambos períodos de exposição. Uma redução na expressão de COX-2 foi verificada no tecido hepático nos animais tratados com chá verde. Em suma, nossos resultados sugerem que a administração sub-crônica do chá verde, mesmo em curtos intervalos de tempo, previne contra lesões hepáticas induzidas pela dieta hiperlipídica por meio da modulação da resposta inflamatória, assim como bloqueia danos oxidativos no DNA em sangue periférico e fígado de ratos.

Participantes: Ana Carolina Cuzzuol Fracalossi, Andréa Pittelli Boiago Gollucke, Barbara Bueno de Moraes, Daniel Araki Ribeiro, Gabriela Pasquini, Monica Levy Andersen, Neuli Tenorio, Odair Aguiar Junior, Silvia Saiuli Miki Ihara, Viviane Carlin

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0924/09



Título: Indução de apoptose em células de carcinoma mamário T47D após tratamento com anticorpo monoclonal anti-S100P

Autores: Nazário, A.C.P.; Silva, I.D.; Cerutti, J.M.; França, J.P.; Lin, L.H.; Corrêa, S.A.A.; Shimauta, S.I.

Bolsista: Lawrence Hsu Lin - UNIFESP

Orientador: Ismael dale Cotrim Guerreiro da Silva

Resumo:

Objetivos: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum em mulheres e é uma das principais causas de morte por câncer no sexo feminino. Os mecanismos que levam ao seu desenvolvimento ainda não estão bem esclarecidos. A proteína carreadora de cálcio S100P foi recentemente relacionada a estágios iniciais da carcinogênese mamária e a imortalização de células de câncer de mama. Foi demonstrado que o silenciamento do gene de S100P diminui a proliferação de células de câncer de mama em cultura e que a proteína é secretada para o exterior celular, agindo de forma autócrina. Nossa proposição é avaliar o a apoptose de células de carcinoma de mama da linhagem T47D, após tratamento com anticorpo monoclonal anti-S100P, com objetivo de bloquear a ação da proteína.

Métodos: Células de carcinoma mamário da linhagem T47D foram cultivadas e tratadas por 24 horas com as seguintes concentrações de anticorpo monoclonal anti-S100P: 6 nM (Exposição I), 60 nM (Exposição II), 600 nM (Exposição III), 6.000 nM (Exposição IV) ou somente meio de cultura (Controle). A análise da apoptose foi realizada através de dupla-marcação com Anexina V e 7-Amino-actinomicina D (7-AAD), utilizando-se o kit Guava Nexin e o citômetro de fluxo Personal Cell Analyser (PCA) (Guava Technologies). Foi utilizado o teste ANOVA e posteriormente o teste Turkey para a análise estatística. Valores de $p < 0.05$ foram considerados significativos.

Resultados: As porcentagens de células viáveis (Anexina V negativas e 7-AAD negativas) foram: Controle: 94.55 ± 0.56 , Exposição I: 96.3 ± 0.57 , Exposição II: 95.47 ± 1.6 , Exposição III: 94.6 ± 0.6 , Exposição IV: 66.82 ± 25.3 ($p = 0.0022$). As de células em apoptose inicial (Anexina V positivas e 7-AAD negativas) foram: Controle: 2.85 ± 1.4 , Exposição I: 0.85 ± 0.21 , Exposição II: 2.02 ± 1.66 , Exposição III: 2.13 ± 1.39 , Exposição IV: 30.9 ± 24.03 ($p = 0.0011$). As de células em apoptose tardia (Anexina V positivas e 7-AAD positivas) foram: Controle: 1.65 ± 1.02 , Exposição I: 2.15 ± 0.21 , Exposição II: 1.88 ± 1.25 , Exposição III: 2.05 ± 0.86 , Exposição IV: 1.63 ± 1.34 ($p = 0.9395$). As de debris (Anexina V negativas e 7-AAD positivas) foram: Controle: 0.97 ± 0.2 , Exposição I: 0.7 ± 0.14 , Exposição II: 0.94 ± 0.28 , Exposição III: 1.25 ± 0.24 , Exposição IV: 0.65 ± 0.08 ($p = 0.0012$).

Conclusões: Células de carcinoma mamário T47D apresentaram maior taxa de apoptose inicial e menor de viabilidade após tratamento com anticorpo monoclonal anti-S100P na concentração de 6.000nM quando comparadas às não expostas ou expostas a menores concentrações, sugerindo que a proteína S100P possui um papel fundamental na manutenção da viabilidade dessas células.

Apoio Financeiro: CNPq e FAPESP

Participantes: Afonso Celso Pinto Nazário, Ismael Dale Cotrim Guerreiro da Silva, Janete Maria Cerutti, Jerônimo Pereira da França, Lawrence Hsu Lin, Silvana Aparecida Alves Corrêa, Suma Imura Shimauta

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1385/09



Título:	Influência do diabetes mellitus materno sobre o desenvolvimento de hipertensão arterial em filhotes fêmeas na idade adulta.
Autores:	Dantas, M.P.S.; Panício, M.I.; Pletiskaitz, T.M.F.
Bolsista:	Marcos Paulo Suehiro Dantas - UNIFESP
Orientador:	Guiomar Nascimento Gomes

Resumo:

Introdução: Na literatura científica encontramos diversos artigos que comprovaram o desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e de danos vasculares em ratos machos adultos, filhos de mães submetidas à desnutrição durante a gestação (Battista et al., 2002; Franco et al., 2002; Ozaki et al. 2001). Porém, poucos estudos foram feitos com filhotes fêmeas, pois acredita-se que os hormônios femininos tenham efeito protetor sobre o sistema cardiovascular em comparação com o gênero masculino. Entretanto, também há na literatura relato de desenvolvimento de HAS em fêmeas expostas à mesma situação gestacional (Sathishkumar et al., 2009). Em estudos anteriores de nosso laboratório verificamos que filhotes machos de ratas induzidas ao diabetes mellitus (DM) também desenvolvem HAS (Magaton et al., 2007; Rocco et al., 2008). Entretanto, até o momento, ainda não foi estudado se as fêmeas provenientes da prole de mães diabéticas desenvolvem HAS e se possuem predisposição em desenvolverem ou terem agravamento da HAS (pré-eclâmpsia) durante o período de prenhez.

Objetivo – Avaliar as alterações na pressão arterial e na função renal de fêmeas filhas de mães diabéticas. Avaliar se durante o período de prenhez as alterações são acentuadas.

Metodologia - Para obtenção dos filhotes de mães diabéticas (FD), fêmeas Wistar foram induzidas ao diabetes mellitus (DM) com a administração de streptozotocina em dose única (60mg/kg ip.) uma semana antes do cruzamento. A glicemia foi determinada com o aparelho Advantage II (Boehringer Mannheim) do sangue da veia caudal. Considerou-se diabéticas as ratas cujos valores de glicemia foram iguais ou superiores a 250 mg/dl. Após o nascimento dos filhotes, controles (FC) e filhas de mães diabéticas (FD), as proles foram reduzidas a 6 filhotes fêmeas, que permaneceram com as mães até o desmame (aos 28 dias). Aos dois meses e meio de idade, os animais foram treinados para entrar no cilindro de contenção para as medidas de pressão arterial sistólica (PAS) pelo método indireto de pletismografia. Após a obtenção de valores estáveis de pressão arterial os animais foram colocados para cruzar e a prenhez foi confirmada fazendo-se o esfregaço vaginal (grupos FC/P e FD/P). Durante a prenhez, foram feitas as medidas de PAS (mmHg), avaliação de proteinúria e da excreção urinária de creatinina no 20º dia de prenhez. Estes parâmetros também foram avaliados em fêmeas dos mesmos grupos não prenhes. Valores apresentados como média \pm dp (no de medidas).

Resultados – Observamos que as ratas filhas de mães diabéticas apresentaram valores de PAS significativamente maiores que as ratas FC, entretanto os valores ainda estavam na faixa da normalidade: FC=114,71 \pm 7,43 (n=187); FD=125,71 \pm 8,27 (n=210). Durante a prenhez houve aumento dos valores de PAS em comparação com os mesmos grupos não prenhes, entretanto os valores obtidos ainda estão na faixa de normalidade: FC/P=122,78 \pm 11,12 (n=162); FD/P = 129,79 \pm 13,24 (n=393); FD/P NaCl=129,23 \pm 13,46 (n=204). De maneira diferente de ratos machos, a sobrecarga de NaCl não resultou em importante aumento nos valores de PAS (FCXY 115,75 \pm 1,25; FDXY 134 \pm 1,23; FDXY NaCl 149,67 \pm 1,08). Os valores de excreção urinária de creatinina obtidos nas fêmeas FD/P tenderam a ser maiores que dos outros grupos: FD/P=12,11 \pm 1,2 (n=2); FD=4,0 \pm 2,6 (n=2); FD/P NaCl =6,8 \pm 3,4 (n=4). Em relação aos valores de proteinúria observamos tendência de aumento no grupo FD/P e FD/P NaCl (FD/P=5,16 \pm 3,27 (n=2); FD/P NaCl=4,95 \pm 4,23 (n=3); FD =1,33 \pm 0,89 (n=2).

Conclusões – Os resultados obtidos até o momento sugerem que as ratas FD e FD/P apresentam valores de PAS maiores que de FC, entretanto o aumento observado não foi tão intenso como o encontrado para ratos machos, assim como a sobrecarga de NaCl não alterou a PAS nas FD/P. Dessa forma, parece haver uma certa proteção cardiovascular induzida pelos hormônios femininos Segundo Ferreira et al, 2009, a gestação está associada com fatores vasodilatadores sistêmicos e intrarenais, que compensam os fatores gestacionais vasoconstritores. Em seu estudo foram identificados aumento dos níveis de iNOS (inducible nitric oxide syntase), aumento da expressão do receptor AT2 vasodilatador induzido pela angiotensina II e do receptor LGR7 de relaxina. Quanto aos parâmetros de função renal, mesmo não apresentando uma variação estatisticamente relevante entre os parâmetros avaliados em nosso estudo, provavelmente por conta de um n ainda pequeno, há indicação de que existe um aumento na filtração renal de proteínas e creatinina, possivelmente em virtude das alterações descritas por Ferreira et al.

Participantes: Marcos Paulo Suehiro Dantas, Maurício Isaac Panício, Thaís Maria da Fonseca Pletiskaitz

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0067/10



Título: Instabilidade genética induzida pelo exercício físico em múltiplos órgãos de ratos Wistar**Autores:** Nascimento, C.M.O.; Ribeiro, D.A.; Rosa, J.C.; Oyama, L.M.; Aguiar Jr, O.; Pozzi, R.; Eguchi, R.**Bolsista:** Renan Pozzi - UNIFESP**Orientador:** Daniel Araki Ribeiro**Resumo:**

O objetivo desse estudo foi investigar danos genéticos induzidos pelo exercício agudo até a exaustão em modelo animal por meio do teste de células individualizadas em gel de agarose (teste do cometa). Ratos Wistar adultos machos foram distribuídos em 2 (dois) grupos: grupo controle e exercício (experimental). Um total de 15 (quinze) animais foram condicionados a corrida (adaptação) em esteira por 10 (dez) minutos por dia durante 3 (três) dias à 10 m/min; 0° graus de inclinação. Após isso, os mesmos foram submetidos à corrida em esteira à 10m/min, 0° graus por 10 minutos, para aquecimento, seguido por 40 minutos à 15m/min, 0° graus, aumentando sua carga em 1 m/min a cada minuto, até a exaustão. Células do sangue periférico, fígado, coração e cérebro foram coletadas em 0 (zero), 2 (duas) e 6 (seis) horas após o exercício. Os resultados mostram que o exercício foi capaz de induzir danos no DNA em sangue periférico após 2 (duas) e 6 (seis) horas. No fígado, houve um aumento de danos no DNA, em todos os momentos avaliados. O exercício não foi capaz de causar danos genéticos em células cerebrais e do coração. Em suma, nossos resultados sugerem que o exercício físico praticado até a exaustão contribuiu para danos genéticos no sangue e fígado, conforme detectado pelo teste do cometa.

Participantes: Claudia Maria Oller do Nascimento, Daniel Araki Ribeiro, Jose Cesar Rosa, Lila Missae Oyama, Odair Aguiar Junior, Renan Pozzi, Ricardo Eguchi

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1291/09



Título:	Lesões em órgãos alvo induzidas pelo diabetes e hipercolesterolemia experimental e impacto do uso do inibidor da renina em coelhos Nova Zelândia
Autores:	Bottos, JM; Godoy, L.C.; Izar, M.C.O.; Ihara, S.S.M.; Helfenstein, T.
Bolsista:	Lucas Colombo Godoy - UNIFESP
Orientador:	Maria Cristina de Oliveira Izar

Resumo:

Racional: O diabetes é uma das doenças mais prevalentes nos dias atuais, tendo entre suas complicações a insuficiência renal terminal, cegueira, doença cardiovascular (principal causa de morte nestes pacientes), entre outras. O sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) parece estar hiperativado em diabéticos e o uso de inibidores da enzima conversora da angiotensina e de bloqueadores do receptor AT1 demonstrou, em estudos clínicos e experimentais, benefícios na nefroproteção e redução de desfechos cardiovasculares, tornando-se evidente que estes medicamentos também reduzem o aparecimento de novos casos de diabetes mellitus. Nosso grupo desenvolveu modelo experimental de indução de diabetes tipo 2 e aterosclerose por meio de dieta em coelhos Nova Zelândia e avaliou o efeito do bloqueio do SRAA na preservação de células beta, proteção de órgãos-alvo e atenuação da aterosclerose. Entretanto, não foram testados os efeitos do inibidor direto da renina, alisquireno, no diabetes mellitus tipo 2 induzido experimentalmente. Objetivo: avaliar os efeitos de curto e longo prazo da dieta para indução de diabetes e hipercolesterolemia em coelhos Nova Zelândia no desenvolvimento da aterosclerose e lesões em órgãos alvo, como rins, retinas e pâncreas, correlacionando dados histológicos, bioquímicos e funcionais do SRAA. Materiais e métodos: Vinte e nove coelhos machos Nova Zelândia, com 2,0 a 2,5 kg, receberam dieta acrescida de banha (10%), sacarose (40%) e colesterol (0,1%) durante o protocolo do estudo. Dezesete coelhos foram sorteados para seguimento de curto prazo (6 meses), sendo que 12 destes animais receberam apenas a dieta descrita e os outros 5 receberam a mesma dieta, porém acrescida de alisquireno 150 mg ao dia; após 6 meses, estes animais foram sacrificados por excesso de anestésico, sendo retirados tecidos para análise histopatológica (aorta, pâncreas, fígado e rim). Outros 12 coelhos foram sorteados para seguimento de longo prazo (10 meses), sendo que, destes, 6 receberam apenas a dieta descrita e outros 6 receberam a mesma dieta acrescida de alisquireno 150 mg. Ao longo do acompanhamento dos animais, foram analisados os lipídeos, glicose, insulina, atividade da renina plasmática, atividade da ECA no soro, creatinina, albumina, além de retinografias e angiofluoresceinografias (0, 3 e 6 meses no seguimento de curto prazo; 0, 3, 6, 8 e 10 meses no longo prazo). Resultados: Em animais de seguimento de curto prazo, o tratamento com alisquireno atenuou a resistência à insulina (menor nível de insulina aos 6 meses e tendência a menor valor de HOMA-beta). A curva da atividade da ECA no grupo alisquireno mostrou que aos 6 meses esses valores são menores do que com 3 meses, onde os animais já se encontram diabéticos. A angiofluoresceinografia, observamos que seis meses de indução de diabetes foram suficientes para elevar o número e grau de microaneurismas em coelhos, e que o bloqueio do SRAA com alisquireno foi capaz de atenuar a progressão da retinopatia. As aortas dos animais tratados com alisquireno por 6 meses evidenciaram placas mais evoluídas, porém com mais fibrose, o que sugere placas mais estáveis e com menor risco de ruptura (em analogia com o processo fisiopatológico que ocorre em seres humanos). O tecido hepático de ambos os grupos com 6 meses mostrou focos de esteatose microvesicular, proliferação de colágeno e balonização, sugerindo que o fármaco não foi capaz de deter as alterações hepáticas decorrentes do estado hiperglicêmico e hipercolesterolêmico. Os cortes de tecidos pancreáticos não evidenciaram alterações tanto em animais do grupo diabético quanto em animais do grupo alisquireno seguidos por 6 meses, sugerindo que as modificações estruturais no pâncreas possam ser mais tardias. O acompanhamento de animais de longo prazo ainda está em andamento e, até o momento, dispomos apenas de resultados parciais. Os dados basais de peso, bioquímica sérica e contagem de número e grau de microaneurismas mostraram-se equivalentes em ambos os grupos, o que os caracteriza como, de fato, homogêneos e comparáveis. Com o seguimento de longo prazo, esperamos encontrar lesão renal, menor massa de células beta pancreáticas, maior grau de retinopatia diabética e aterosclerose nos animais expostos à dieta e que o bloqueio da renina atenua algumas dessas alterações de maneira ainda mais significativa do que estamos observando nos animais sacrificados após seguimento de curto prazo. Conclusões: o uso de alisquireno em coelhos diabéticos e hipercolesterolêmicos parece atenuar o desenvolvimento de resistência insulínica e a progressão da retinopatia diabética. O seguimento de longo prazo dos animais faz-se necessário para tentar se observar lesões em células beta do pâncreas e comprovar a manutenção dos efeitos benéficos observados no curto prazo.

Participantes: Juliana Bottos, Lucas Colombo Godoy, Maria Cristina de Oliveira Izar, Sílvia Saiuli Miki Ihara, Tatiana Helfenstein
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1029/08



Título: Padrões de atividade e homeostase do peso corporal durante o sono e a vigília

Autores: Utino, A.Y.; Poyares, D.L.R.; Tufik, S.

Bolsista: Artur Yudi Utino - UNIFESP

Orientador: Dalva Lucia Rollemberg Poyares

Resumo:

INTRODUÇÃO: O sono é importante para a homeostase do peso em curtos e longos períodos de tempo. Esse fato sugere que a taxa perda de peso deve depender de sono e da atividade na vigília e que a fragmentação do sono pode afetar a homeostase do peso corporal. A actigrafia é uma técnica de avaliação do ciclo sono-vigília que permite o registro da atividade motora através dos movimentos dos membros ao longo do tempo. Nosso estudo quer avaliar a associação entre a duração do sono medido por actigrafia, polissonografia e o índice de massa corpórea.

MÉTODOS: Vinte voluntários adultos jovens de 21 a 35 anos, com padrões de sono normais, sem o uso de medicações serão selecionados para esse experimento, que será realizado no laboratório de sono do Instituto do Sono do departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo/ Escola Paulista de Medicina. Os indivíduos tiveram a dieta, egestão e diurese controlada. Realizaram polissonografia durante a noite e permaneceram sobre uma cama-balança com o registro contínuo de peso durante o experimento. As variáveis de peso analisadas serão a perda de peso total e a taxa de perda de peso tanto absolutas como relativas durante o sono e em cada estágio do sono e no repouso em vigília. A temperatura e a umidade ambiente serão registradas e mantidas constantes 23°C e 40% respectivamente. Será utilizado um actígrafo da marca Ambulatory-Monitoring, modelo SleepWatch BASIC® no punho do braço não dominante. Correlação linear entre a perda de peso, os estágios de sono e os testes laboratoriais serão feitas pelo teste de Spearman. O teste U de Mann-Whitney será utilizado para verificar as diferenças entre os sexos e os grupos obeso e normal nos parâmetros estudados. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNIFESP: CEP 1516/07.

RESULTADOS PARCIAIS: Dos vinte voluntários projetados foram estudados catorze. Nessa população a taxa de perda de peso durante o sono foi maior do que na vigília em repouso ($p < 0.05$, $1,9 \pm 1,9$ e $0,6 \pm 0,5$ respectivamente). O estudo de actigrafia confirmou que os voluntários tiveram um nível de atividade pouco intenso durante a vigília. Também foi observado que a taxa de perda de peso durante os estágios de sono não era constante sendo maior durante o sono REM e o sono de ondas lentas ($p < 0,01$). Melhorias técnicas nos registros contínuos de peso ainda estão sendo desenvolvidas uma vez que é uma nova tecnologia. Em vista disso o estudo de alguns voluntários será repetido. Ao se concluir o estudo será correlacionado o nível de atividade na vigília com a taxa de perda de peso.

CONCLUSÃO: Nossos resultados parciais permitem concluir que a homeostase do peso é influenciada pela estrutura do sono. Surpreendentemente o sono mostrou-se um período de grande atividade metabólica, chegando a perda de massa nesse período a ser superior àquela da vigília em repouso absoluto.

Participantes: Artur Yudi Utino, Dalva Lucia Rollemberg Poyares, Sérgio Tufik

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1516/07



Título: PAPEL REPARADOR E IMUNOMODULADOR DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DEFICIENTES DE RECEPTOR PARA IFN γ EM MODELOS RENAI AGUDOS**Autores:** Barbosa-Costa, P.**Bolsista:** Priscilla Barbosa Costa - Universidade Estadual Paulista**Orientador:** Alvaro Pacheco e Silva Filho**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Aguda (IRA) ainda mantém alta incidência na população e elevada taxas de morbi-mortalidade apesar de todos os avanços terapêuticos. Diante desse quadro, faz-se necessário a busca de novas perspectivas terapêuticas em modelos experimentais para uma futura utilização no tratamento de seres humanos. Uma alternativa seria o transplante de células-tronco (CT). Estas têm a capacidade reparadora demonstrada em diversos modelos experimentais e em vários órgãos. O mecanismo de ação mais aceito das CTs é o parácrino (secreção de fatores tróficos). Também é sugerido que o processo de reparação ocorra através de fusão celular ou substituição da célula lesada. Quanto ao mecanismo de ação dessas células nos rins não se tem muito conhecimento. Sabe-se que a concentração de várias citocinas pró-inflamatórias, como TNF α e IFN γ , ativam as CTMs que possuem os receptores para tais citocinas. A partir do exposto, o presente estudo buscou analisar o papel reparador e imunomodulador das CTMs deficientes de receptor para IFN γ em modelos renais agudos.

MATERIAL E MÉTODO: As CTAds foram isoladas do tecido adiposo de camundongos nocautes para receptor de IFN γ (IFN γ KO) e de animais selvagens (controle). Essas células são caracterizadas a partir de imunofenotipagem e diferenciação das CTAds em adipócitos e osteócitos. Utilizou-se o modelo de isquemia – reperfusão (IR) para analisar o papel das CTAds na IRA. Os pedículos renais dos camundongos selvagens machos C57/Bl6 foram clampeados por 45 min. Após 4hs, as CTAds dos animais controles e IFN γ KO foram administradas intraperitonealmente, e o sacrifício foi realizado 24hs após a cirurgia.

RESULTADOS: A avaliação dos parâmetros funcionais mostrou que o tratamento com CTAds de animais selvagens apresentou uma redução significativa dos níveis de uréia sérica, sendo também observado em animais tratados com CTAds de animais IFN γ KO. A análise da resposta inflamatória do rim demonstrou que a expressão de RNAm de IL-6 no tecido renal é maior nos animais tratados com CTAds de animais controle quando comparada ao tratamento com CTAds IFN γ KO, porém a expressão dos dois tratamentos é menor em relação aos animais não tratados. A expressão de RNAm de IL-4 no tecido renal apresenta-se maior nos tratamentos com CTAds controle em comparação aos animais não tratados. Quando comparamos a expressão de IL-4 dos animais tratados com CTAd controles com os animais tratados com CTAds de IFN γ KO esta expressão é menor.

CONCLUSÃO: Observa-se que houve uma melhora nos sintomas da IRA nos animais tratados com CTAds de IFN γ KO, o que demonstra que a presença do receptor IFN γ na CTAds não é essencial para que ocorra a reparação do tecido. Provavelmente a CTAds também consiga regular o reparo do tecido via modulação da morte celular. É preciso que haja mais pesquisas nesse campo para desvendar o mecanismo de ação das CTAds. CEP 0058/10.

APOIO FINANCEIRO: Ministério da Saúde, CNPq (473844/2009-5 e 573815/2008-9) e FAPESP.

Participantes: Priscilla Barbosa Costa

Núm.Com.Ética em Pesquisa:2010/0058



Título:	Pentoxifilina reduz lesão pulmonar em ratos induzida por isquemia-reperfusão mesentérica.
Autores:	Portela, A.L.P.; Soares, A.P.S.; Ramallo, B.T.; Neremberg, C.V.; Silva, C.I.S.; Marqui, C.E.; Oliveira-Júnior, I.S.; Santos, J.M.; Moraes, J.B.; Almeida, R.R.
Bolsista:	Juliana Britto de Moraes - UNIFESP
Orientador:	Itamar Souza de Oliveira Júnior

Resumo:

Introdução: A lesão por isquemia e reperfusão intestinal pode induzir o aparecimento de lesões em órgãos a distância, em especial nos pulmões, e assim levar a instalação da síndrome do desconforto respiratório agudo. A pentoxifilina (PTX) é uma substância derivada da metilxantina e possui reconhecidas propriedades reológicas e atividade anti-inflamatória. O objetivo foi investigar o papel da PTX na proteção pulmonar antes da indução de isquemia-reperfusão de intestino delgado. **MÉTODOS:** Utilizamos 10 ratos, machos, adultos da linhagem Wistar-EPM1 (4 meses de idade) que foram submetidos a anestesia (tiopental sódico, 40 mg/kg) e laparotomia para clampeamento da artéria mesentérica superior com clip vascular metálico. Os animais foram randomizados em: Grupo ss+IR (n=5) tratados com injeção endovenosa de solução salina 0,9% em volume, tempos e infusões semelhantes ao grupo tratado com droga; Grupo PTX+IR (n=5) tratados com injeção endovenosa de PTX (50 mg/kg) 10 minutos antes do início da isquemia, seguido de mais outras doses (25 mg/kg) nos tempos 50 minutos antes do desclampeamento (60 minutos de isquemia), tempos 50 minutos (60 minutos de reperfusão) e 110 minutos (120 minutos de reperfusão). Ao final do experimento os animais foram eutanasiados (alta dose anestésica), os pulmões retirados e realizamos o lavado broncoalveolar (BAL) no pulmão direito e após centrifugação, o sobrenadante foi utilizado para dosagem de malondialdeído (MDA) e contagem de neutrófilos após coloração por May-Grünwald-Giemsa. **RESULTADOS:** O malondialdeído no BAL foi significativamente inferior no grupo PTX (247 ± 4.12 ng/mL) em comparação com o grupo IR (497.6 ± 18.61 ng/mL) [$p=0.001$] e a porcentagem de neutrófilos também foi significativamente menor no grupo PTX (33.4 ± 3.13 %) quando comparado com o grupo IR (73 ± 4.47 %). **CONCLUSÃO:** O pré-tratamento com PTX neste experimento reduziu os monitores de lesão pulmonar associados a lesão a distância por isquemia e reperfusão intestinal em modelo experimental em ratos abrindo caminho para perspectivas para futuras intervenções citoprotetoras.

Participantes: Ana Lidia Pereira Portela, Ana Paula dos Santos Soares, Bianca Trovello Ramallo, Camila Visiedo Neremberg, Caren Ingrid dos Santos Silva, Carlos Eduardo Marqui, Itamar Souza de Oliveira-Júnior, Joilson Moreira Santos, Juliana Britto de Moraes, Renata Rodrigues de Almeida
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1551/09



Título:	Possível desenvolvimento do fenômeno de sensibilização comportamental imediata ao efeito hiperlocomotor do etanol em camundongos
Autores:	Fukushiro, D.F.; Josino, F.S.; Costa, J.M.; Oestmann, J.H.; Benetti, L.F.; Lima, L.C.; Garcez-do-Carmo, L.L.; Saito, L.P.; Uehara, R.A.; Frussa-Filho, R.
Bolsista:	Fabiana de Souza Josino - Universidade Nove de Julho
Orientador:	Lucia Lameirao Garcez do Carmo

Resumo:

Introdução: A sensibilização comportamental consiste no aumento de respostas comportamentais eliciadas por uma droga de abuso que ocorre com a administração única ou repetida dessa droga. Recentemente demonstramos o desenvolvimento de uma sensibilização imediata (SI) ao efeito hiperlocomotor da anfetamina em camundongos. De fato, uma única injeção indutora de anfetamina produziu um aumento no efeito hiperlocomotor de uma injeção desafio de anfetamina, administrada 4 horas depois. Mais recentemente verificamos também o desenvolvimento de SI ao efeito hiperlocomotor da cocaína e da morfina, mas não do etanol, utilizando o mesmo protocolo descrito para a anfetamina. No presente trabalho, procuramos utilizar diferentes protocolos experimentais a fim de verificar o desenvolvimento de SI ao efeito hiperlocomotor do etanol em camundongos.

Métodos: Três experimentos foram realizados, utilizando camundongos Swiss machos com 3 meses de idade. No experimento 1 procuramos verificar se a SI ao etanol se desenvolveria com a diminuição do intervalo de tempo entre as injeções indutora e desafio. Os animais receberam uma injeção indutora intraperitoneal (ip) de etanol na dose de 1,8 g/kg (ETN) ou de salina (SAL). Após 30, 60, 90 ou 120 min, os animais receberam uma injeção desafio ip de 1,8 g/kg de etanol (-ETN) ou salina (-SAL) e, após 5 min, foram observados em campo aberto para quantificação de sua locomoção durante 5 minutos. Assim, os seguintes grupos foram formados: SAL-SAL, SAL-ETN30, ETN-ETN30, SAL-ETN60, ETN-ETN60, SAL-ETN90, ETN-ETN90, SAL-ETN120 e ETN-ETN120. No experimento 2, após determinarmos o intervalo de tempo mais favorável ao desenvolvimento de SI ao etanol, procuramos investigar se esse fenômeno se desenvolveria utilizando doses menores de etanol durante o desafio. Outros animais receberam uma injeção indutora ip de etanol na dose de 1,8 g/kg (ETN) ou de salina (SAL). Após 120 min, os animais receberam uma injeção desafio ip de etanol nas doses de 1,0 (-ETN1.0) ou 1,4 (-ETN1.4) g/kg ou de salina (-SAL) e, após 5 min, foram observados em campo aberto para quantificação de sua locomoção durante 5 minutos. Os seguintes grupos foram formados: SAL-SAL, SAL-ETN1.0, ETN-ETN1.0, SAL-ETN1.4 e ETN-ETN1.4. No experimento 3 procuramos verificar se várias injeções de doses baixas de etanol, administradas em intervalos de 120 min, poderiam induzir a SI a essa droga. Outros animais receberam 3 injeções ip de etanol na dose de 1,0 g/kg (ETN) ou de salina (SAL) em intervalos de 120 min. Após 5 min da última injeção, os animais foram observados em campo aberto para quantificação de sua locomoção durante 5 minutos. Os seguintes grupos foram formados: SAL-SAL-SAL, SAL-SAL-ETN1.0, ETN1.0-ETN1.0-ETN1.0 e ETN1.0-ETN1.0-SAL.

Resultados: No experimento 1, a administração aguda de 1,8 g/kg de etanol promoveu efeito hiperlocomotor em todos os grupos, independentemente do intervalo entre as injeções de salina e de etanol (SAL-ETN30:266+34, SAL-ETN60:372+61, SAL-ETN90:316+48 e SAL-ETN120:416+52 > SAL-SAL:63+7). Contudo, a administração de 2 injeções de etanol nos intervalos mais curtos de tempo (30 e 60 min) promoveu um efeito depressor sobre a locomoção dos animais (ETN-ETN30:0,2+0,1 < SAL-ETN30:266+34 e ETN-ETN60:119+43 < SAL-ETN60:372+61). Os grupos que receberam 2 injeções de etanol em intervalos maiores (90 e 120 min) apresentaram hiperlocomotoção que não foi diferente daquela exibida pelos grupos SAL-ETN, com tendência de diminuição no grupo ETN-ETN90 (ETN-ETN90:245+78 = SAL-ETN90:316+48 e ETN-ETN120:423+53 = SAL-ETN120:416+52). No experimento 2, apenas 1,4 g/kg de etanol produziu efeito hiperlocomotor agudo (SAL-ETN1.4:283+38 > SAL-SAL:62+14), que não foi sensibilizado por uma injeção de 1,8 g/kg de etanol administrada 2h antes (ETN-ETN1.4:343+90 = SAL-ETN1.4:283+38). O grupo ETN-ETN1.0, mas não o grupo SAL-ETN1.0, apresentou um aumento significativo na locomoção em relação ao grupo SAL-SAL (ETN-ETN1.0:222+16 > SAL-SAL:62+14 = SAL-ETN1.0:165+17), constituindo um indício de SI. No experimento 3, a administração aguda de 1,0 g/kg de etanol promoveu efeito hiperlocomotor (SAL-SAL-ETN1.0:151+20 > SAL-SAL-SAL:73+9), que não foi modificado pela administração prévia de 2 injeções de 1,0 g/kg de etanol (ETN1.0-ETN1.0-ETN1.0:133+11 = SAL-SAL-ETN1.0:151+20). O grupo ETN1.0-ETN1.0-SAL não apresentou diferenças significativas em relação ao grupo SAL-SAL-SAL (ETN1.0-ETN1.0-SAL:69+7 = SAL-SAL-SAL:73+9), indicando ausência de níveis residuais de etanol no momento do desafio.

Conclusões: A SI ao efeito hiperlocomotor do etanol não se desenvolveu após a utilização de protocolos experimentais variados. É possível que outras abordagens sejam necessárias para que tal fenômeno seja observado para essa droga de abuso. Diferentes mecanismos envolvidos na sensibilização ao etanol e a outras drogas de abuso podem estar relacionados com a maior dificuldade em demonstrar a SI ao efeito hiperlocomotor do etanol.

Participantes: Daniela Fukue Fukushiro, Fabiana de Souza Josino, Jacqueline Menezes Costa, Jefferson H. Oestmann, Liliane F. Benetti, Lívia C. Lima, Lúcia L. Garcez do Carmo, Luís P. Saito, Regina A. Uehara, Roberto Frussa Filho

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0337/07



Título: Prevalência de Demodex sp. nos cílios de pacientes diabéticos.

Autores: Yamashita, L.S.F.F.

Bolsista: Leticia Satsie Fatima de Freitas Yamashita - UNIFESP

Orientador: Ana Luisa Hofling Lima

Resumo:

A blefarite é uma das desordens oculares mais encontradas na prática clínica. É uma doença crônica e comumente progressiva, com fisiopatologia não totalmente conhecida, representando um desafio diagnóstico e terapêutico¹.

Diferentes etiologias estão envolvidas na patogênese da blefarite crônica, destacando-se: alteração da microflora ocular, reação a exotoxinas, resposta alérgica a antígenos, mudanças na dinâmica do filme lacrimal e disfunção da glândula meibomiana².

Entre os agentes mais prevalentes, destacam-se os parasitas³.

Embora o papel destes ácaros há muito tempo vem sendo questionado, uma vez que são freqüentemente encontrados em folículos pilosos de pessoas saudáveis (50-64%)⁴, estudos encontraram prevalência de 70% de Demodex sp. em pacientes com blefarite crônica⁵. As manifestações da blefarite por Demodex são variáveis. A infestação é muitas vezes assintomática, mas também pode levar a intensa inflamação. Dentre os sintomas mais comuns podemos citar: prurido, lacrimejamento, fotofobia e sensação de corpo estranho⁶.

No estudo de Jünemann⁷, a associação entre blefarite crônica e Demodex folliculorum mostrou diferentes prevalências de acordo com a idade. Esta condição possui distribuição mundial, sem prevalência por raça, porém com predomínio no sexo feminino⁸. Acredita-se que seja mais prevalente em mulheres devido ao uso de cosméticos faciais, o que aumenta a secreção sebácea, favorecendo a proliferação parasitária⁸. Além da ação patogênica do próprio parasita, existem evidências de que ele também se comporte como um vetor que carrega bactérias em sua superfície, sendo deste modo considerado um reservatório de bactérias responsáveis por ataques crônicos e recorrentes de inflamação⁴.

No estudo de Craig W Clifford e George W. Fulk, ácaros foram mais abundantes nos idosos e nas pessoas com diabetes. ⁹ Porém, este estudo não contou com grupo controle.

O propósito deste estudo é avaliar a prevalência de Demodex sp. em pacientes diabéticos, comparando com grupo controle.

Foi realizado o estudo transversal não intervencionista e mascarado conduzido no Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo.

Pacientes diabéticos tipo 2 e voluntários saudáveis (grupo controle) foram convidados a participar deste estudo. Uma entrevista de sintomas e exame na lâmpada de fenda foram realizadas. Sob visualização lâmpada de fenda, dois cílios com caspa de cada pálpebra foram depilados por pinça fina. Os cílios foram imersos em corante fluoresceína e examinados sob um microscópio de luz com uma ampliação de 20 vezes. Os ácaros foram detectados baseados em suas características morfológicas e movimento. A presença de Demodex sp. foi comparado entre os dois grupos por teste do qui-quadrado. Foram incluídos 42 pacientes em cada grupo. A idade variou de 50 a 60 anos, com média de $56,4 \pm 5,2$ anos.

No grupo de diabéticos, foi mais freqüente essa inflamação palpebral pois o metabolismo de açúcar é deficiente e ocorre alterações no metabolismo das gorduras, proteínas e disfunção de algumas glândulas.

Devido a disfunção das glândulas meibomiana e de Zeis, há maior secreção sebácea e maior chance de ser encontrado o Demodex que se alimenta de lipídios do folículo piloso dos cílios.

Observa-se no estudo que nem sempre há uma correlação positiva entre colaretas e Demodex.

A análise demonstra uma tendência de o Demodex ser mais freqüentemente encontrado na pálpebra e cílios de diabéticos, podendo talvez ser um fator de indução de blefarite neste grupo.

Participantes: Leticia Satsie Fatima de Freitas Yamashita

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0458/10



Título: Prováveis mecanismos de inibição da atividade da renina pelo lipopolissacarídeo de Escherichia Coli em células mesangiais humanas.

Autores: |

Bolsista: Viviane Pereira Lima - UNIFESP

Orientador: Waldemar Silva Almeida

Resumo:

Pouco se conhece sobre o papel do SRA intra-renal na sepse. Recentemente, em nosso laboratório identificamos nas células mesangiais humanas (CMHI) a presença de genes codificadores dos componentes do SRA. Em seguida, avaliamos o efeito direto do lipopolissacarídeo (LPS) de E. coli sobre o SRA nessas células. Demonstramos que a administração de LPS de E. coli reduziu significativamente, de forma precoce e persistente, os níveis de Ang I e Ang II nas CMHI. Investigamos a degradação da Ang I e Ang II e demonstramos que seus metabólitos também tiveram seus níveis significativamente reduzidos pelo LPS. Além disso, o LPS afetou negativamente a atividade da renina, uma vez que a elevação da produção de Ang I decorrente da administração de excesso de angiotensinogênio foi bastante atenuada pelo LPS. As concentrações protéicas de angiotensinogênio e da renina não foram alteradas pelo LPS. A análise conjunta desses dados demonstra que o LPS inibe o SRA nas CMHI através da redução rápida e sustentada da atividade da renina e/ou enzimas com atividade semelhante sobre o angiotensinogênio. Porém, ainda não se sabe o(s) mecanismo(s) pelo qual o LPS inibiu a atividade enzimática da renina. Além disso, não se tem conhecimento de nenhum estudo sobre a interação molecular direta entre o LPS e a renina e/ou receptores de pré-renina. Acreditamos que uma possível interação físico-química entre essas moléculas justifique análise mais aprofundada nessa direção. E, considerando os achados, seria razoável pensar que a recuperação da IRA também poderia ser afetada pela persistente inibição do SRA intra-renal durante a resolução da fase aguda da sepse in vivo. Por outro lado, em experimento separado, observamos que, quando as CMH foram coincubadas com elevada concentração de glicose e LPS por 72 horas, a geração de ANG II não foi alterada e, portanto o efeito inibitório do LPS sobre as CMH foi abolido. Isto pode ser atribuído a maior expressão do angiotensinogênio e da renina, já demonstrado em outros estudos, bem como a elevada concentração de glicose ter bloqueado o efeito do LPS sobre a renina. Para testar esta possibilidade, realizaremos o mesmo experimento, inicialmente projetado para verificar a interação do LPS com a renina através do ensaio de imunoprecipitação, adicionando elevada concentração de glicose.

Participantes: |

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0799/06



Título: RECEPTORES SEROTONÉRGICOS 2A/2C DO SEPTO LATERAL E RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS DE DEFESA.**Autores:** Torricelli, A.S.; Paula, D.C.; Lopreato, M.R.; Viana, M.B.**Bolsista:** Aline Serra Torricelli - UNIFESP**Orientador:** Milena de Barros Viana**Resumo:**

INTRODUÇÃO: O objetivo deste trabalho foi investigar o papel da neurotransmissão mediada por receptores serotoninérgicos (5-HT) do tipo 2A/2C do septo lateral (SL) sobre as respostas comportamentais emitidas por ratos submetidos ao modelo do labirinto em T elevado (LTE). No LTE, são avaliados dois tipos de respostas comportamentais de defesa: a esquiiva inibitória e a fuga de um dos braços abertos do modelo, relacionadas, respectivamente, ao transtorno da ansiedade generalizada (TAG) e ao transtorno do pânico (TP). **MÉTODO:** Ratos Wistar machos (300 g em peso aproximadamente) foram administrados intra-septo lateral com o agonista de receptores 5-HT 2A/2C DOI (8 e 16 nmoles/0,2 ?l), com o antagonista de receptores 5-HT 2A/2C quetanserina (10 e 20 nmoles/0,2 ?l) ou com o agonista de receptores 5-HT 2C MK-212 (0,5 e 5 nmoles/0,2 ?l). Os grupos controles foram administrados com salina (0,2 ?l) ou salina (0,2 ?l) e TWEEN 80 2%. Um quarto grupo experimental investigou os efeitos do antagonismo do DOI com a quetanserina (10 nmoles/0,2 ?l). Neste último grupo, os animais recebiam a intervalos de 10 min, a injeção de salina/veículo, quetanserina/veículo (dose de 10 nmol), DOI/salina (dose de 8 nmol), ou DOI/quetanserina (8 nmoles e 10 nmoles, respectivamente). Dez minutos após as injeções, os animais eram submetidos ao LTE. A esquiiva inibitória foi medida cronometrando-se o tempo de saída do braço fechado do LTE, por 3 vezes, com intervalos de 30 s (Linha de base, Esquiiva 1 e 2). A fuga era obtida cronometrando-se o tempo de saída de um dos braços abertos também por 3 vezes consecutivas (Fuga 1, 2 e 3). Após o LTE, os animais eram colocados em um campo aberto para medida da atividade motora (5 min). **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram que o DOI facilitou ($p < 0,05$) as latências de esquiiva inibitória nas duas doses administradas, efeito ansiogênico. Por outro lado, a droga, na dose de 8 nmoles, prejudicou ($p < 0,05$) a fuga de um dos braços abertos do LTE, efeito panicolítico. A quetanserina e o MK-212 não alteraram significativamente nenhuma das medidas do LTE. Os resultados da administração simultânea de DOI/quetanserina indicaram que a quetanserina antagoniza de maneira eficiente os efeitos do DOI. Também não foram observadas alterações significativas na atividade motora dos animais em nenhum dos quatro grupos experimentais. Estes resultados sugerem a participação de receptores 2A (mas não 2C) do septo lateral em diferentes respostas comportamentais de defesa, apontando para sua importância na fisiopatologia do TAG e do TP. **APOIO:** CNPq e Fapesp.

Participantes: Aline Serra Torricelli, Danubia Cristina de Paula, Marina Roquette Lopreato, Milena de Barros Viana
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1615/07



Título:	Suco concentrado de uva previne contra danos oxidativos do DNA em células sanguíneas de ratos submetidos à dieta hipercolesterolêmica
Autores:	Gollucke, A.P.B.; Moraes, B.B.; Ribeiro, D.A.; Pasquini, G.; Riccio, M.F.; Aguiar Jr, O.; Catharino, R.R.; Ihara, S.S.M.
Bolsista:	Gabriela Pasquini - UNIFESP
Orientador:	Daniel Araki Ribeiro

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial protetor do suco concentrado de uva (SCU) perante as atividades nocivas exercidas pela dieta hipercolesterolêmica. Para tanto, os efeitos da ingestão de SCU foram avaliados por meio de análise histopatológica, danos no DNA pelo teste do cometa e imunistoquímica para COX-2 em sangue e fígado de ratos. Foram utilizados 18 ratos machos Wistar, distribuídos em 3 grupos – Grupo 1: dieta convencional; Grupo 2: dieta enriquecida com colesterol a 1% tratado durante 5 semanas e; Grupo 3: dieta enriquecida com colesterol a 1% tratado durante cinco semanas e com 222mg/dia de SCU na última semana. Os resultados demonstraram que o SCU não alterou significativamente as lesões hepáticas induzidas pelo colesterol quando comparado ao grupo 2. A expressão de COX-2 no fígado também não sofreu alteração significativa ($p>0,05$) entre os grupos. No entanto, o SCU foi capaz de minimizar as lesões oxidativas no DNA das células sanguíneas. Em suma, os resultados sugerem que a ingestão sub-crônica do SCU previne contra danos oxidativos no DNA em sangue periférico conforme avaliado pelo teste do cometa.

Participantes: Andréa Pittelli Boiago Gollucke, Barbara Bueno de Moraes, Daniel Araki Ribeiro, Gabriela Pasquini, Maria Francesca Riccio, Odair Aguiar Junior, Rodrigo Ramos Catharino, Sílvia Saiuli Miki Ihara

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0924/09



Título:	Título: Estudo do potencial de reparação das células tronco mesenquimais da medula óssea (BMSC) na Lesão Renal Aguda (LRA) causada pelo Aciclovir
Autores:	Maciel Lopes
Bolsista:	Paulo Gustavo Maciel Lopes - UNIFESP
Orientador:	Nestor Schor

Resumo:**1.Introdução**

A lesão renal aguda é um grande problema enfrentado em hospitais do Brasil e do mundo. Seu prognóstico é bastante reservado.

As causas da lesão renal aguda podem ser as mais diversas, entre elas drogas muito importantes para o tratamento de doenças graves. Uma dessas drogas é o aciclovir, antiviral usado no tratamento de doenças como o Herpes, tendo grande utilidade principalmente em imunodeprimidos.

As células-tronco mesenquimais têm surgido como uma possível escolha na terapia e na prevenção dessa lesão renal aguda, sendo provada sua eficácia em diversas formas de lesão. Ainda necessitamos saber o impacto dessas células em lesões diferentes, como a provocada pelo aciclovir, e a sua forma de ação.

2.Objetivos

Nesse estudo, objetivamos avaliar a capacidade reparadora das células-tronco mesenquimais derivadas da medula-óssea sobre a necrose tubular aguda em ratos submetidos a tratamento com aciclovir.

3.Material e métodos

Para isso serão realizados os seguintes protocolos

Protocolos apenas com Aci (protocolo inicial):

Inicialmente serão divididos 2 grupos para a análise e comprovação das conseqüências do Aci e obtenção de material para comparação.

1 – Grupo CTL: 5 ratos wistar que receberão PBS (veículo de Aci) na dose de 50 mg/Kg/peso durante 5 dias consecutivos;

2 – Grupo Aciclovir (Aci): 5 ratos wistar que receberão Aci na dose de 50 mg/Kg/peso durante 5 dias;

Protocolos com as BMSC:

Primeiramente serão realizados 2 protocolos utilizando BMSC, com possibilidades de novos protocolos.

No primeiro protocolo (tratamento precoce) serão aplicadas BMSC no final do terceiro dia de tratamento com Aci. Dessa forma serão definidos 2 grupos:

1 – Grupo Aci + BMSC: 5 animais tratados com Aci receberão BMSC;

2 – Grupo Aci + PBS: 5 animais tratados com Aci receberão PBS;

No segundo protocolo (chamado de 72 horas) serão aplicadas células-tronco após os 5 dias de tratamento com Aci e após essa aplicação o tratamento continuará.

1 - Grupo Aci + BMSC; 5 animais tratados com Aci receberão BMSC;

2 - Grupo Aci + PBS; 5 animais tratados com Aci receberão PBS;

Ao final desses protocolos, serão retiradas amostras de sangue para determinação da uréia e creatinina, como parâmetros para a avaliação da função renal e os ratos serão sacrificados e os rins retirados para análise histológica.

O tratamento continuará por mais 72 horas

4.Resultados

No protocolo inicial os resultados foram:

O grupo CTL teve uma média da uréia sérica de 44,4 mg/dl, desvio-padrão de 6,94 mg/dl. O grupo AC apresentou uma média de uréia sérica de 67,75 mg/dl, desvio-padrão de 12,21 mg/dl. Na comparação entre os grupos houve relevância estatística, com $p < 0,05$.

O grupo CTL teve uma média da creatinina sérica de 0,9 mg/dl, desvio-padrão de 0,06 mg/dl. O grupo AC apresentou uma média de creatinina sérica de 1,31 mg/dl, desvio-padrão de 0,13 mg/dl. Na comparação entre os grupos houve relevância estatística, com $p < 0,05$.

No protocolo 72 horas, os resultados foram:

Quanto a uréia sérica, o grupo CTL teve uma média de 56,08 mg/dl, desvio-padrão de 6,6 mg/dl. O grupo AC apresentou uma média de 143,59 mg/dl, desvio-padrão de 18,3 mg/dl. O grupo AC+CTM teve uma média de 112,97 mg/dl, com desvio-padrão de 13,5 mg/dl. Na comparação entre os grupos houve relevância estatística, com $p < 0,05$.

Quanto a creatinina sérica, o grupo CTL teve uma média de 0,72 mg/dl, desvio-padrão de 0,01 mg/dl. O grupo AC apresentou uma média de 1,09 mg/dl, desvio-padrão de 0,11 mg/dl. O grupo AC+CTM teve uma média de 1,09 mg/dl, com desvio-padrão de 0,17 mg/dl. Na comparação dos grupos houve relevância estatística, com $p < 0,05$.

No protocolo tratamento precoce, os resultados foram:

Quanto a uréia sérica, o grupo CTL teve uma média de 56,08 mg/dl, desvio-padrão de 6,6 mg/dl. O grupo AC apresentou uma média de 174,95 mg/dl, desvio-padrão de 34 mg/dl. O grupo AC+CTM teve uma média de 89,27 mg/dl, com desvio-padrão de 2,5 mg/dl. Na comparação entre os grupos houve relevância estatística, com $p < 0,05$.

Quanto a creatinina sérica, o grupo CTL teve uma média de 0,72 mg/dl, desvio-padrão de 0,01 mg/dl. O grupo AC apresentou uma média de 1,35 mg/dl, desvio-padrão de 0,12 mg/dl. O grupo AC+CTM teve uma média de 0,95 mg/dl, com desvio-padrão de 0,11 mg/dl. Na comparação dos grupos houve relevância estatística, com $p < 0,05$.

5.Discussão

Os resultados iniciais evidenciam melhoras das funções renais dos ratos tratados com aciclovir que receberam BMSC em relação aos que não receberam. Ainda faltam os resultados de algumas análises, como a imunohistoquímica dos rins retirados destes animais. Esses grupos ainda podem ser expandidos com outros períodos de sacrifício, para podermos analisar a velocidade e o tempo de recuperação tecidual proporcionado pelas células. Outra questão que se faz importante é: que as BMSC ajudam na recuperação tecidual é inegável, mas seu mecanismo ainda não é completamente entendido. Novos estudos podem ajudar na compreensão destes mecanismos.

Participantes: Paulo Gustavo
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1214/09



Título: Tratamento de Lesões por Sobrecarga de Cartilagem Articular em Ratos**Autores:** Batista, A.F.**Bolsista:** Alysson Ferreira Batista - UNIFESP**Orientador:** Moises Cohen**Resumo:****INTRODUÇÃO**

Lesões músculo-tendíneas e cartilaginosas são lesões frequentes na prática ortopédica. Podem decorrer da atividade física repetitiva, comumente vista em atletas, podendo necessitar de abordagem cirúrgica e ocasionar sequelas importantes.

OBJETIVOS

1- Estabelecer modelo experimental que permita o estudo das lesões oriundas de esforço repetitivo.

2- Padronizar metodologia de análise quantitativa das lesões produzidas na cartilagem hialina articular após esforço repetitivo.

METODOLOGIA

Do modelo experimental de lesão:

Serão utilizados 10 ratos Wistar (cerca de 350g), 6 utilizados como controle e 5 ratos serão submetidos a exercício de sobrecarga consistindo na corrida em esteira (Setor de engenharia do Departamento de Biofísica/UNIFESP – modelo ER01) com velocidade de 17m/min a 10 graus de inclinação por 1 hora/dia, 5 dias por semana seguindo protocolo de sobrecarga pré-determinado(2,3). Os estudos mostram cerca de 7500 ciclos/dia semelhante ao número de braçadas em atletas de elite da natação(1). Após 4 meses os ratos serão sacrificados através de anestesia (Quetamina – 75mg/kg e Xylazina 10 mg/kg) e deslocamento cervical.

Da análise morfométrica:

A cartilagem articular da tíbia dos ratos controle e do grupo de estudo serão analisadas morfometricamente, capturando-se imagens no aumento de 400x, com auxílio de um Sistema Digital de Análise, que consiste de um microscópio Olympus BX51 com objetivas plan-acromáticas, acoplado a uma câmera de vídeo marca Oly 200 (Olympus) e a um microcomputador Pentium com 1000 megabytes de memória Ram. Serão capturadas 02 imagens consecutivas em cada lado, tendo como parâmetro a porção média da cartilagem. A imagem resultante será importada para o programa Image Tool. Serão analisados os núcleos dos condrócitos mensurados em micra (μ), bem como as alterações degenerativas-necróticas observadas.

CONCLUSÃO

A metodologia de análise microscópica delineada permitirá a avaliação precisa e a quantificação de lesões com confiabilidade inter-observador de 100%.

Participantes: Alysson Ferreira Batista

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0028/07



Título:	Valor prognóstico incremental shuttle walk test (ISWT) em pacientes com doença arterial coronariana submetidos a revascularização do miocárdio.
Autores:	Corrêa, F.R.; Bueno, F.R.; Esperança, G.T.M.; Alves, M.A.S.; Dourado, V.Z.
Bolsista:	Flávia Regina Bueno - UNIFESP
Orientador:	Victor Zuniga Dourado

Resumo:

Introdução: A DAC consiste na doença cardíaca causada pelo desequilíbrio entre o aporte e a demanda do oxigênio ao miocárdio, e esse desequilíbrio é causado por uma obstrução nas coronárias. O ISWT é um teste de caminhada de campo recentemente desenvolvido para avaliar a aptidão física de pacientes com doenças cardiorrespiratórias. Embora o teste seja uma ferramenta estabelecida, o seu valor prognóstico em pacientes submetidos a cirurgia revascularização do miocárdio (CRM) não foi investigada suficientemente.

Objetivo: avaliar a influência da distância percorrida no ISWT no prognóstico pós-operatório de pacientes com DAC submetidos a CRM

Metodologia: Foram Avaliados 15 Pacientes Com Dac (12 homens) Aguardando Cirurgia Eletiva de Revascularização do Miocárdio. Os Pacientes Foram Submetidos A Dois ISWTt com intervalo de aproximadamente 30 min entre eles. O teste consiste em caminhar, em corredor de 10 m, em velocidade progressiva imposta por sinais sonoros. Os sinais impõem aumento de 0,17 m/s a cada minuto até a exaustão e/ou a presença de sintomas. Foram avaliados também: Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo (FEVE), Glicemia, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus, dislipidemia e as variáveis demográficas e antropométricas. Os pacientes que apresentaram complicações cardiopulmonares ou óbito pós-operatório foram alocados em um grupo (C) e aqueles que evoluíram sem complicações foram alocados em outro grupo (SC). A performance no ISWT dos pacientes do grupo C e do grupo SC foi comparada por meio do teste não paramétrico Mann-Whitney Rank Sum Test. A distância percorrida no segundo ISWT, em valores absolutos e em percentual dos valores previstos, foi utilizada para análise dos dados.

Resultados: A média de idade entre os pacientes foi de 63 ± 10 anos, a de peso foi de 74 ± 14 , kg, a de altura foi de 165 ± 6 , cm, a de FEVE foi de $50 \pm 7\%$ e a de glicemia foi de 140 ± 56 mg/dL. Todos os pacientes eram hipertensos, 46,6% eram dislipidêmicos, 66,6% eram diabéticos, 46,6% eram tabagistas, 40% eram sedentários, 40% apresentaram sobrepeso, 26,6% eram obesos e 13,3% apresentaram doença pulmonar associada. Nove pacientes foram alocados no grupo SC e sete foram alocados no grupo C. A distância percorrida no ISWT foi significativamente inferior no grupo C quando comparado ao grupo SC, tanto em valores absolutos (191 ± 101 vs. 315 ± 68 m; $p = 0,01$) quanto em valores percentuais [mediana (interquartil) 37 (25-57%)]

Conclusão: O presente estudo mostrou que o ISWT apresentou valor prognóstico em pacientes com DAC submetidos a CRM eletiva, discriminando aqueles que evoluíram sem complicações cardiopulmonares ou óbitos daqueles que não evoluíram bem. Estudos futuros são necessários para estabelecer as propriedades de mensuração do ISWT nessa população.

Participantes: Fernanda Corrêa, Flávia Regina Bueno, Gabriel Tavares da Motta Esperança, Mariana Agnes da Silva Alves, Victor Zuniga Dourado



Título: Vigilância de Episódios Respiratórios de provável etiologia viral nos trabalhadores do Complexo Hospital São Paulo - UNIFESP

Autores: Watanabe, A.; Nakano, M.S.L.; Bellei, N.C.J.

Bolsista: Mayra Satiko Lemos Nakano - UNIFESP

Orientador: Nancy Cristina Junqueira Bellei

Resumo:

Introdução:

Doenças respiratórias agudas (DRAs) podem acometer pessoas de todas as idades, devido sua fácil e rápida transmissão. Os vírus respiratórios têm grande importância dentro dessas doenças, pois são os principais agentes etiológicos dessas doenças. Um estudo realizado por Bellei et al. (2008) documentou que 61.8% de DRAs eram de etiologia viral.

A frequência desses episódios agudos é estimada em 1-3 vezes por ano nos Estados Unidos (Anderson et al, 1983), todavia não se sabe se tais dados norte americanos refletem a realidade local da cidade de São Paulo, mais especificamente da região que engloba o complexo hospitalar São Paulo.

A pesquisa foi realizada no Núcleo de apoio à saúde do funcionário (NASF).

Objetivos:

Avaliar a ocorrência de episódios de DRAs por profissional de saúde do complexo Hospital São Paulo/UNIFESP que procuram atendimento no NASF. Como objetivos específicos, avaliar o impacto do número de ocorrências de DRAs anuais por profissional de saúde, assim como avaliar taxas de vacinação do vírus Influenza.

Metodologia:

Semanalmente foram selecionados aleatoriamente funcionários atendidos no serviço de ambulatório do Núcleo de Assistência à Saúde dos Funcionários (NASF) do Complexo Hospital São Paulo-UNIFESP. Os pacientes que apresentarem sintomas respiratórios ou não foram convidados a participar do estudo, através de contato telefônico e assinaram uma carta de consentimento. O estudo consiste na entrevista para preenchimento da ficha contendo dados demográficos e referentes ao quadro clínico apresentado, bem como os dados necessários para posteriores contatos sobre novos episódios respiratórios.

Foram considerados sintomas respiratórios: tosse, coriza, obstrução nasal e dor de garganta; e foram considerados os sintomas gerais: febre, mialgia, cefaléia, perda de apetite e diarreia.

Resultados:

Os 92 profissionais da área da Saúde, trabalhadores do Complexo Hospital São Paulo/UNIFESP, entrevistados possuíam características distintas, incluindo a idade que variou de 21 a 63 anos. A idade média dos profissionais foi de 34,9 anos e a mediana das idades foi 31 anos. Dentre os entrevistados, 23.92% eram homens e 76.08% eram mulheres. Todos os profissionais de Saúde trabalham no Hospital São Paulo e apenas 5.55% dos entrevistados possuíam outro emprego. O tempo de acompanhamento foi de setembro de 2009 até maio de 2010.

Sabe-se que os profissionais de saúde que têm contato com criança podem estar mais sujeitos a possuírem infecções de etiologia viral. Dentre os entrevistados, 51,11% responderam ter contato com crianças menores que 10 anos constantemente.

Os entrevistados possuíam diversas atividades dentro do Complexo, entre eles, 27,17 % eram alunos do sexto ano do curso de Medicina, 13,04% eram auxiliares administrativos 25% eram Auxiliares de Enfermagem, 4% eram Enfermeiros, 3% trabalhavam no laboratório central, 4% trabalhavam na Lavanderia, 2% trabalhavam na Limpeza, 10,86% eram Médicos, 6,5% eram nutricionistas, 2,1% eram seguranças e 1% era terapeuta ocupacional.

A vacinação contra o vírus influenza foi um dado importante a ser perguntado, uma vez que se acredita que a vacina seja a melhor forma de prevenção contra a infecção. Dentre os profissionais de Saúde participantes da pesquisa, 37,7% relataram vacinação no ano de 2009. Esse valor é relativamente alto comparado com a taxa de 19% de vacinação apresentada por profissionais de Saúde no ano de 2007 em um estudo realizado por Bellei et al.

A vacinação contra o Influenza pandêmico no ano de 2010 foi de 63,04% dos entrevistados. Segundo dados fornecidos pelo Center for Diseases control and Prevention (CDC) e publicados dia 2 de Abril no MMWR (Morbidity and Mortality weekly report) menos de 40 % dos trabalhadores da área da Saúde receberam a vacina do Influenza pandêmico.

O número total de episódios de doença respiratória relatada pelos profissionais no ano anterior ao estudo teve uma média de 1,02 episódios por profissional/ano.

A média de episódios de doença respiratória aumentou de 1,02 episódios para 1,67 episódios por profissional/ano, o que representa um aumento de 64,09%.

Comparando a média de episódios respiratórios em não vacinados para o vírus Influenza sazonal em 2009 e os vacinados, o resultado encontrado foi de 1,54 episódios e 1,85 episódios, respectivamente.

A dificuldade encontrada foi a de conseguir contato com todos os participantes do estudo quinzenalmente.

Conclusão:

A Partir do estudo conclui-se que a partir do momento em que os profissionais de Saúde começaram a ser acompanhados eles passaram a ter ou a relatar mais episódios de doença respiratória e que a Campanha de vacinação dentro do complexo Hospital São Paulo – UNIFESP foi satisfatória quando comparada às estatísticas do CDC.

Participantes: Aripuanã Watanabe, Mayra Satiko Lemos Nakano, Nancy Cristina Junqueira Bellei

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1588/09



Título: EFEITO DE CRISES EPILÉPTICAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO CEREBRAL NA RESPOSTA DE INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO DO REFLEXO DE SOBRESSALTO ACÚSTICO EM RATOS.

Autores: Labbate, G.P.; Yamada, K.; Satake, S.

Bolsista: Giovanna Puosso Labbate - UNIFESP

Orientador: Regina Claudia Barbosa da Silva

Resumo:

Objetivo: Eventos perinatais podem ser de importância fundamental na etiologia de uma parcela dos casos de esquizofrenia. Indivíduos com epilepsia apresentam um risco aumentado em apresentar sintomas psicóticos semelhantes aos da esquizofrenia. No modelo induzido por pilocarpina em ratos, episódios de estado de mal epiléptico (status epilepticus, SE), no período de sete a nove dias de vida pós-natal, induzem uma alteração do programa normal de desenvolvimento do hipocampo e outras regiões cerebrais. Estas alterações estruturais poderiam constituir um fator de risco para esquizofrenia. Um modelo animal de esquizofrenia, bastante utilizado, baseado em processos atencionais é o modelo da inibição por pré-pulso (IPP) do reflexo de sobressalto acústico. Pacientes com esquizofrenia exibem déficits nestas respostas. Verificamos o efeito de crises epiléticas neonatais na resposta de IPP em ratos testados no período pós-puberal (56 dias). A atividade locomotora dos animais também foi avaliada utilizando o teste do campo aberto.

Métodos: Ratos Wistar machos pesando 250-280 g foram alocados, nos seguintes grupos: controle (salina) e experimental (pilocarpina). A idade dos animais foi calculada a partir do dia do nascimento (P0) e os ratos para os diferentes grupos foram selecionados aleatoriamente em cada ninhada. Para indução do status epilepticus (SE), os ratos foram separados de suas nutrizes recebendo injeções intra-peritoniais de hidrocloreto de pilocarpina a 2% (PIL0 - Merck), na dose de 380 mg/kg, no sétimo (P7), oitavo (P8) e nono (P9) dia de vida pós-natal. Os ratos foram observados por um período de, aproximadamente, 5 horas após a injeção de PIL0, sendo posteriormente devolvidos às suas respectivas nutrizes. O grupo controle foi formado por ratos que receberam solução salina 0,9%. Na fase pós-puberal (56 dias), cada animal foi testado para a resposta de IPP onde foram expostos a três tipos de tentativas: 20 Pulso-Apenas [P 120 dB, 40-ms ruído branco], 30 Pré-Pulso + Pulso [PP 68, 71, 77 dB, 3.000 Hz, 20-ms, tom puro, precedendo em 100 ms o Pulso 120 dB, 40-ms ruído branco] e 10 Sem-Estímulo-NOSTIM onde nenhum estímulo acústico foi apresentado, perfazendo um total de 60 tentativas apresentadas randomicamente em um intervalo médio de 15 s. No dia seguinte a sessão teste de IPP, cada animal foi colocado na arena por 5 minutos para a habituação. Após esse período, permaneceu por mais 30 minutos para a verificação da atividade locomotora onde foram registrados os números de cruzamentos, levantamentos, e auto-limpeza.

Resultados: A ANOVA de duas vias não revelou diferença significativa na resposta de IPP entre os grupos salina e pilocarpina ($F_{1,26} = 0,167$; $p > 0,05$) ou entre as intensidades de pré-pulso ($F_{2,26} = 0,011$; $p > 0,05$). Não foi verificado efeito significativo na interação grupos x intensidades de pré-pulso ($F_{2,26} = 0,038$; $p > 0,05$). O teste-t de Student não mostrou diferença significativa na média da amplitude do sobressalto dos animais submetidos ao tratamento com salina ou pilocarpina ($t = 1,06$; $p > 0,05$). Também não foi verificado efeito significativo no número de cruzamentos ($t = 0,68$; $p > 0,05$) e levantamentos ($t = 0,25$; $p > 0,05$) comportamentos indicativos de atividade locomotora horizontal e vertical respectivamente.

Conclusão: Apesar de dezenove animais terem passado pelos procedimentos experimentais, apenas quatro compõem o grupo controle e cinco o grupo experimental. No grupo controle, um animal foi descartado devido a um erro de sexagem. No grupo pilocarpina, três animais foram descartados devido à apresentação atípica das crises e seis animais devido à ausência de crises comportamentais. Dessa forma, os resultados apresentados neste resumo são parciais, não nos oferecendo possibilidade de discuti-los ainda à luz da literatura pertinente. Daremos prosseguimento à obtenção de novas ninhadas para fechamento do número de animais nos grupos controle e pilocarpina. No modelo de IPP são necessários em média 12 animais por grupo devido a uma grande variabilidade intra-sujeito na resposta de sobressalto.

Participantes: Giovanna Puosso Labbate, Karen Yamada, Susan Satake

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1603/09



Título: A formação do psicólogo para atuação no SUS

Autores: Batista, N.A.; Souto, T.S.

Bolsista: Thamires da Silva Souto - UNIFESP

Orientador: Nildo Alves Batista

Resumo:

A inserção dos psicólogos nas Unidades de Saúde se deu apenas no início dos anos 80, fato que revela o quão recente é esta área de atuação da Psicologia. Sabe-se que a prática do psicólogo no Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser sensível ao processo histórico da profissão, no qual anteriormente priorizava-se a relação com o sujeito a partir do modelo médico-centrado sendo substituído por um modelo em que a pessoa é vista como sujeito ativo no tocante à constituição de sua subjetividade. Os princípios do SUS preconizam uma visão integral de saúde dentro de um contexto de interdisciplinaridade e de trabalho em equipe. Nesse sentido, o fortalecimento da atuação do psicólogo no SUS está diretamente relacionado com sua capacidade de atender a estas demandas. No entanto, a formação dos psicólogos para a prática no SUS ainda é pouco discutida na Psicologia. Este trabalho objetiva investigar a contribuição dos processos de graduação em Psicologia para a atuação do psicólogo no SUS. Especificamente objetivou investigar as características e dificuldades desta prática, a contribuição da graduação para esta atuação e as sugestões para o seu aprimoramento a partir das falas de psicólogos em exercício. Num segundo momento, procurou apreender as concepções do corpo docente de Psicologia sobre o projeto político-pedagógico da graduação no Campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo com vistas à formação do psicólogo para atuação no SUS. A pesquisa foi realizada em duas etapas: inicialmente, por uma abordagem qualitativa, realizou-se entrevistas com psicólogos atuantes no SUS na cidade de Santos. Foram entrevistados 8 psicólogos, número suficiente para detectar a reincidência das informações obtidas. Estas entrevistas foram submetidas a uma análise temática que apontou as categorias emergentes do campo. Estas categorias subsidiaram a elaboração de um questionário com assertivas relativas ao objeto de pesquisa, de acordo com a escala Likert aplicados aos docentes do curso. Os resultados obtidos foram organizados em dois capítulos: o primeiro capítulo refere-se às características e dificuldades da prática do Psicólogo no SUS, cuja análise permitiu a apreensão de 76 unidades de contexto com 163 unidades de registro. Destas unidades emergiram as seguintes características desta prática: Prática Comprometida com a Saúde Pública/Coletiva; Prática Integrada e Interdisciplinar, numa concepção de Clínica Ampliada; Prática Diversificada e Humanizada; Psicólogo como sujeito da construção desta prática (autonomia profissional) e possibilidades de aprendizado a partir dela. As principais dificuldades foram: realização da Prática Integrada (falta de preparo e práticas isoladas); Desarticulação entre formação e prática no SUS e limitação pelas condições de trabalho (carência de infra-estrutura e de estímulos por parte do Serviço Público, dentre outros). O segundo capítulo apresenta a discussão sobre as categorias apontadas pelos psicólogos no tocante a contribuição da graduação para a atuação no SUS e sugestões para o aprimoramento desse processo. Pela análise temática deste núcleo, apreendeu-se 28 unidades de contexto com 41 unidades de registro que apontaram para 4 categorias: graduação como base para futura prática no SUS, preparo insuficiente para esta prática, capacitação docente para o ensino desta prática e o papel do aluno na construção do aprendizado para essa prática. A carência de preparo para a prática se relacionou principalmente com falta de discussão sobre a integralidade e a concepção ampliada de saúde na graduação, ainda predominando um modelo biologizante/individualizante de prática. A aproximação do aluno aos cenários do SUS é pequena, com pouca articulação entre a teoria e a prática e a capacitação docente é considerada relevante no preparo do estudante. Como já salientado, algumas destas categorias foram transformadas em assertivas que formularam o questionário aplicado aos docentes. As concepções dos docentes convergem com as opiniões dos entrevistados, ficando claro, muitas vezes, a qualidade e a adequação do projeto político-pedagógico da UNIFESP Baixada Santista para o preparo do psicólogo para a prática no SUS. Consideramos essencial que as graduações em Psicologia levem em conta a realidade dos serviços e preparem profissionais capazes de realizar a promoção da saúde dos usuários e desenvolver seu trabalho num contexto de interdisciplinaridade e comprometimento com a realidade social das demandas do SUS. Revela-se, também, fundamental que o aprimoramento da graduação para a prática do psicólogo no SUS tem uma dependência direta da postura do estudante: um aluno ativo na construção de seu aprendizado se tornará, sem dúvida, um profissional ativo na construção de sua prática e contribuirá para o fortalecimento da Psicologia no SUS.

Participantes: Nildo Alves Batista, Thamires da Silva Souto



Título:	A opinião do médico e do gestor do serviço público e do médico particular sobre o papel da amostra-grátis de medicamentos.
Autores:	Coelho, A.
Bolsista:	Augusto Scrivano Coelho - UNIFESP
Orientador:	Solange Aparecida Nappo

Resumo:

Introdução: Amostra grátis de medicamento tem sido um assunto polêmico gerando no Brasil, embates de idéias entre governo, indústria farmacêutica e prescritores. Segundo diferentes visões, é atribuída à amostra-grátis papéis diversos: desde uma estratégia com a finalidade simples de alavancar as vendas de um medicamento, interferindo de forma inapropriada na prescrição médica levando a um uso irracional, como também o de preencher o papel de capacitar médicos a oferecer tratamentos aos seus pacientes, ou mesmo, um papel social servindo a pacientes mais carentes.

Porém, seja qual for o papel, é importante destacar, que a amostra grátis não parece ser um fenômeno tipicamente brasileiro, ocorre em vários países com regras de distribuição restritivas. Por exemplo, a União Européia permite, a título excepcional, o fornecimento de amostras gratuitas apenas às pessoas habilitadas a prescrever, num número limitado de amostras de cada medicamento por ano e por prescritor, baseada numa solicitação por escrito, datada e assinada, proveniente do prescritor. Seguem essa regra a Alemanha, Espanha, França, Portugal, Suíça, Reino Unido. No Chile, a distribuição de amostras gratuitas de medicamentos também é permitida apenas aos prescritores.

A ANVISA em suas regulamentações (RDC 96/08 e RDC 60/09) também admite a distribuição de amostra grátis de medicamentos. Cria regras claras e rígidas para sua distribuição, estabelecendo, entre outras, que a mesma somente poderá ser fornecida a profissionais de saúde prescritores proibindo o seu fornecimento direto ao consumidor. Ainda, determina o tamanho dessa amostra em relação à embalagem original, estabelecendo que seja 100% nos casos de classes terapêuticas como contraceptivos, antibióticos e no caso de medicamentos de uso crônico o médico deverá garantir um tratamento completo e para os demais de no mínimo 50%.

Em resumo, no Brasil a entrega de amostra-grátis ao profissional de saúde prescritor é considerada pela ANVISA, dentro de certas condições definidas em regulamento, uma estratégia legítima. Porém, o debate a respeito de sua existência não se encerra mesmo após as regras de sua distribuição terem sido definidas em normas pelo governo brasileiro.

Objetivos: Diante desse leque de dúvidas sobre a utilidade da amostra-grátis, o objetivo deste trabalho é:

- saber do médico do serviço público qual o papel da amostra grátis dentro desse serviço e sua importância na prática médica desses profissionais dentro do serviço público.
- saber do gestor de saúde dentro do serviço público de Diadema, qual é o papel da amostra grátis nesse segmento (vantagens, desvantagens) e sua importância na prática clínica dentro do serviço público.
- saber do médico do serviço de saúde privado qual o papel da amostra grátis e sua importância na prática clínica desses profissionais.

Metodologia: Serão empregadas técnicas da Investigação Qualitativa, pois se trata de uma pesquisa de comportamentos e opiniões. Consistirá numa entrevista que será semi-estruturada, em profundidade, abordando tópicos importantes para a compreensão do fenômeno; Estas entrevistas serão gravadas conforme o consentimento do entrevistado para melhor compreensão e melhor análise com a transcrição destas.

A amostra será construída considerando as diferentes unidades básicas de saúde (N = 19). Nesta etapa, será solicitada o suporte da Secretaria Municipal de Saúde de Diadema. O tamanho da amostra será delimitado pelo ponto de saturação teórica; e Iniciar-se-á com uma amostra de 10 profissionais de cada um dos 3 grupos (Gestores e Médicos do serviço público de diadema e médicos particulares) Sendo no total 30 profissionais.

O critério de inclusão se baseia no tempo de serviço na função especificada; que seja de pelo menos 1 ano para os médicos do serviço público e particular; Quanto aos gestores, que tenham vivenciado dois momentos ocorridos nas UBSs de diadema, onde a amostra grátis permitida e um segundo onde a possibilidade foi proibida.

A análise dos dados se iniciará a partir da leitura das entrevistas transcritas. Tendo isto, o material será preparado de forma sistemática em relação às perguntas definidas no roteiro utilizado para a realização destas entrevistas; Assim os textos serão inseridos num software responsável pela tabulação, onde para as perguntas constantes serão dispostas as diversas respostas; Dessa maneira será possível elaborar tabelas temáticas para o tratamento dos resultados, para observar associações e os resultados e hipóteses a respeito do tema das amostras-grátis.

Resultados esperados: Sendo este um estudo pioneiro em fase de início, não há como prever tais resultados, uma vez que as opiniões a serem obtidas podem ser das mais diversas; Nesse intuito o projeto pretende através da sistematização dessas opiniões, elucidar a função das amostras grátis no cenário descrito. Tendo tais dados obtidos e avaliados seria até possível definir políticas e tomar decisões mais acertadas nas discussões que envolvem a questão das amostras grátis.

Participantes: Augusto Scrivano Coelho
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:7892



Título:	A Produção Científico-acadêmica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), campus Vila Clementino: contribuições para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Uma Análise a partir dos periódicos indexados.
Autores:	Lacaz, F.A.C.; Hayashida, M.Z.; Puccini, R.F.
Bolsista:	Marina Zoega Hayashida - UNIFESP
Orientador:	Francisco Antonio de Castro Lacaz

Resumo:

A Unifesp, juntamente com outras universidades e serviços de saúde, desenvolve estudos e pesquisas para a consolidação e desenvolvimento do SUS desde a criação deste, inclusive na área da atenção básica. Tais estudos e pesquisas não se restringem à abordagem da Saúde Coletiva. Contudo, não se dispõe de um levantamento com esta informação sistematizada. O objetivo principal desta investigação foi conhecer e sistematizar a produção acadêmico-científica do campus São Paulo/Vila Clementino da Unifesp, no campo da Saúde Coletiva e áreas do conhecimento que apresentam contribuições para a consolidação do SUS, na atenção básica, no período de 1994 e 2009. Resultados finais foram obtidos a partir do levantamento de 98 trabalhos, dentre publicações em revistas científicas indexadas aos bancos Pubmed, Medline, Lilacs e Scielo, e números temáticos dos periódicos, também indexados, Saúde & Sociedade; Ciência & Saúde Coletiva e Revista Brasileira de Epidemiologia que publicaram, respectivamente, todos os trabalhos apresentados nos Congressos da Associação Paulista de Saúde Pública de realizados em 2003, 2007 e 2009; da Associação Brasileira de Pós Graduação em Saúde Coletiva realizados em 2000, 2003, 2006 e 2009 e Congresso Brasileiro de Epidemiologia realizado em 2004. Percebeu-se um aumento do número de publicações a partir do ano de 2003, principalmente por docentes e técnicos vinculados aos Departamentos de Medicina Preventiva; Enfermagem; Pediatria e Fonoaudiologia. Muitos deles foram realizados em parceria com outras universidades, como a Universidade de São Paulo e serviços, como a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A avaliação dos conteúdos dos trabalhos foi feita a partir da categorização em 5 temas, sendo eles: política, planejamento e gestão (n=56); educação em saúde (n=28); morbidade (n=7), promoção da saúde (n=6); protocolos (n=1) e procedimentos (n=1). Diante desses resultados pode-se levantar hipóteses de que o aumento do número de trabalhos publicados a partir de 2003 pode ter sido devido ao incentivo por órgãos de fomento através, por exemplo, do PPSUS (Programa Pesquisa para o SUS), bem como da obrigatoriedade de publicação de artigos para obtenção de títulos de mestre ou doutor; da aproximação do ensino com os serviços a partir da verba vinculada ao Promed e Pró-Saúde que também apoiou cursos de metodologia científica voltados aos profissionais da rede de serviços do SUS e dos convênios de mestrado e doutorado interinstitucionais (minter e dinter). Desse modo, conclui-se que a relação que os pesquisadores têm com a rede de serviços do SUS vem se tornando construtiva nos últimos 7 anos, ou seja, há esforços para aumentar sua estabilidade e melhorar sua dinâmica, planejamento e gestão, bem como para capacitar seus quadros.

Participantes: Francisco Antonio de Castro Lacaz, Marina Zoega Hayashida, Rosana Fiorini Puccini
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1239/09



Título: A produção científico-acadêmica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), campus Vila Clementino: contribuições para a consolidação do SUS. Uma análise baseada nos programas e cursos de pós-graduação senso estrito e lato.

Autores: Gigliotti, S.

Bolsista: Stephanie Caroline Gigliotti Jacinto - UNIFESP

Orientador: Rosana Fiorini Puccini

Resumo:

Introdução: desde 1997, ano de implantação do currículo nuclear na UNIFESP, os cursos da área da saúde, em especial medicina, enfermagem e fonoaudiologia, vêm sofrendo importantes reformulações, as quais foram particularmente intensificadas a partir do ano de 2001, ano de edição das diretrizes curriculares dos cursos de medicina e de enfermagem e de lançamento do Promed. O Promed e, posteriormente, o Pró-Saúde (Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia) foram organizados segundo três eixos: 1) Eixo Orientação Teórica que visa ações em relação aos vetores – Determinantes de saúde e doença, Produção de conhecimento, Pós-graduação e Educação permanente; 2) Eixo Cenários de Práticas, que visa ações relacionadas aos vetores – Integração ensino-serviço, Utilização dos diversos níveis de atenção, Integração dos serviços próprios; e, 3) Eixo Orientação Pedagógica, que visa ações relacionadas aos vetores – Análise crítica da atenção básica, Integração ciclo básico-ciclo clínico e Aprendizagem ativa. Em relação às ações relacionadas à Produção de Conhecimento e Educação Permanente, buscou-se atingir seus objetivos principais por meio da realização de cursos voltados para profissionais dos serviços de saúde, nos municípios/regionais onde se realizam as atividades de ensino com alunos do Pró-Saúde, e desenvolvimento de projetos de pesquisa, capacitando os profissionais para a busca de soluções pautada no método científico. Os cursos de metodologia científica e desenvolvimento de projetos, realizados com recursos do Promed, foram muito motivadores, resultando em projetos de pesquisa que se baseavam na parceria entre a universidade e os serviços de saúde. Embora esse processo tenha fortalecido o desenvolvimento conjunto de projetos com os serviços, a Comissão de Acompanhamento Local do Pró-Saúde – Unifesp identificou, nesse processo, que o envolvimento institucional poderia ser implementado formalmente junto às pró-reitorias (Pós-Graduação e Pesquisa e Extensão). Especificamente, em relação à produção de conhecimento, verificou-se que a experiência de atuação junto aos serviços de saúde é bastante sólida e tem resultado em projetos/pesquisas que contribuem com o SUS. Sabe-se também que essa experiência de estudos em “parceria” com os serviços não é restrita à Medicina Preventiva/Saúde Coletiva, abarcando outras grandes áreas. Entretanto, a própria instituição não dispõe dessa informação de forma sistematizada. **Objetivos:** o objetivo deste estudo foi sistematizar a produção acadêmico-científica do campus Vila Clementino, no campo da Saúde Coletiva e de áreas do conhecimento que apresentam dentre seus objetivos contribuições diretamente relacionadas à Atenção Básica em Saúde/SUS. **Métodos:** análise qualitativa da produção científica dos programas de pós-graduação das áreas de Saúde Coletiva, Enfermagem, Pediatria, Fonoaudiologia, Psiquiatria, Ginecologia e Obstetrícia por meio da leitura dos resumos das teses de mestrado e doutorado finalizadas no período de 1994 a 2009, totalizando 2106 teses. Também incluíram-se os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia e Biomedicina compreendidos no mesmo período, totalizando-se em 289. Para complementação das informações, realizaram-se entrevistas gravadas com os coordenadores dos programas de pós-graduação já referidos. **Resultados:** do total de 2106 teses, 6,2% eram da área de Epidemiologia/Saúde Coletiva; 9,3% da Obstetrícia; 11,4% da Psiquiatria; 15,1% da Ginecologia; 17,6% da Enfermagem; 14,2% da Fonoaudiologia e 26,0% da Pediatria. Dentre as teses analisadas, puderam ser identificado objetivos diretamente relacionados à Atenção Básica em Saúde/SUS: 21 teses – 14,3% da área da Epidemiologia/Saúde Coletiva, 15,1% da Enfermagem, 33,3% da Psiquiatria e 33,3% da Pediatria. Os outros programas apresentaram produção científica voltada para a Saúde Coletiva, porém que seus objetivos expressassem relação direta com a Atenção Básica em Saúde/SUS. Da análise dos TCC, verificou-se a existência de dificuldade de acesso ao conhecimento produzido, pois não há uma compilação sistemática dos trabalhos já realizados. Dentre os TCC encontrados nenhum apresentou objetivos diretamente relacionados à Atenção Básica em Saúde/SUS. Através da análise das entrevistas, pode-se observar que os programas Promed e Pró-Saúde, segundo a concepção de seus coordenadores, pouco influenciaram os programas de Pós-Graduação analisados, sendo referida contribuição relativa apenas ao melhor preparo do aluno vindo da graduação para a pesquisa articulada aos serviços e à sensibilização desse aluno quanto aos serviços da atenção básica. **Conclusões:** Conclui-se que há na Unifesp, no período de 1994 a 2009, uma integração da universidade com os serviços de saúde no que se refere à produção de conhecimento; que a pesquisa voltada para a atenção básica é ainda incipiente e que os programas Promed e Pró-Saúde influenciaram, no geral, de modo pouco significativo os programas de Pós-Graduação integrantes deste estudo.

Participantes: Stephanie Caroline Gigliotti Jacinto

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1205/09



Título: A utilização de narrativas na formação de profissionais de saúde: análise da experiência do eixo “Trabalho em Saúde”

Autores: Pap, A.D.

Bolsista: Amanda Diogo Pap - UNIFESP

Orientador: Angela Aparecida Capozzolo

Resumo:

O ensino de graduação predominante nas áreas de saúde tem resultado na formação de profissionais com pouca competência para responder as exigências do trabalho em saúde e ofertar atenção integral e de qualidade à população. No Campus Baixada Santista da UNIFESP está em implantação um projeto curricular organizado em eixos que visa formar profissionais mais preparados para a atenção integral. Este estudo de iniciação científica analisa a experiência de utilização de narrativas na formação dos profissionais de saúde que vem sendo desenvolvida pelo eixo do Trabalho em Saúde e integra o projeto de pesquisa “Formação para o trabalho em saúde: a experiência em implantação nos cursos de graduação - Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista”, financiado pelo CNPq. Nesta experiência, alunos do terceiro semestre de graduação formam duplas mistas (diferentes cursos) e, através de encontros domiciliares quinzenais, constroem a narrativa da história de vida de uma pessoa. Essas pessoas são selecionadas pelas equipes dos serviços de saúde localizados em três regiões de maior vulnerabilidade social do município de Santos/SP (Centro, Morro e Zona Noroeste). As narrativas construídas são lidas e entregues para a pessoa acompanhada bem como apresentadas para a equipe de saúde e anexadas ao seu prontuário. A construção de narrativas de vida tem sido considerada uma estratégia importante para formar profissionais mais capacitados para abordar as diversas dimensões envolvidas no processo saúde-doença-cuidado. Este estudo buscou identificar como a construção das narrativas tem repercutido na formação dos estudantes e nas pessoas acompanhadas. Para o estudo foi selecionada uma amostra de 18 estudantes, de um total de 200, que participaram do módulo no ano de 2009, definida de forma a contemplar alunos dos diferentes cursos e das três regiões da cidade. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os estudantes selecionados bem como com as pessoas acompanhadas por esses estudantes. Foram também analisadas as narrativas construídas por esses estudantes buscando identificar os principais pontos contemplados. Além disso, este estudo teve como objetivo avaliar se as narrativas produzidas desde o início desta atividade de ensino (2007) estavam disponíveis nos prontuários dos pacientes e eram utilizadas pelas equipes de saúde. Para isto realizado um levantamento junto às equipes de saúde e docentes e foi montado um banco de dados com essas informações. Foi possível caracterizar que a população que teve suas narrativas construídas é predominantemente formada por idosos. As pessoas acompanhadas analisaram positivamente esta atividade, demonstrando satisfação em contar e ouvir sua história de vida. Foi possível identificar que os encontros com os estudantes, muitas vezes, tiveram um efeito terapêutico para a pessoa acompanhada. Todos os estudantes consideraram bastante significativa para a sua formação a vivência propiciada pela construção das narrativas. Ir ao domicílio da pessoa acompanhada possibilitou o contato com o território que a pessoa esta inserida, com a sua realidade social. Também possibilitou perceber, no decorrer dos encontros, a importância da história de vida da pessoa nas questões de saúde, indo além da doença em si, e identificar as dificuldades que enfrentam para o cuidado da saúde. A abordagem de aspectos mais amplos da vida foi constatada também na análise das narrativas. Foi possível identificar que para os estudantes a construção das narrativas contribuiu para desenvolver capacidade de escuta, de estabelecer vínculo, de sustentar o momento do encontro clínico e também para aprender a lidar com imprevistos. Observou-se que é uma importante estratégia de formação contribuindo para ampliar a percepção dos estudantes das diversas questões envolvidas no processo saúde-doença-cuidado.

Participantes: Amanda Diogo Pap

Núm.Com.Ética em Pesquisa:4831



Título:	Aderência aos cuidados com lentes de contato em usuários do ambulatório de lentes de contato do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo
Autores:	Nechi, A.C.L.
Bolsista:	Ana Carolina Leung Nechi - UNIFESP
Orientador:	Denise de Freitas

Resumo:

Introdução

A correta higienização e manutenção das lentes de contato é a chave para a prevenção de infecções e inflamações associadas ao uso das lentes. Dentre as complicações mais importantes do uso de lentes de contato estão as ceratites infecciosas. A ceratite microbiana é uma condição clínica grave, com risco de perda visual e cuja incidência vem aumentando progressivamente, acompanhando o crescimento da população usuária de lentes de contato¹. A incidência de ceratite microbiana associada ao uso de lentes de contato varia de 1,8 a 2,44 por 10.000 usuários de lentes de contato/ano². Casos de ceratite microbiana em usuários de lente de contato envolvendo diferentes patógenos estão relacionados à higiene inadequada, eliminação da etapa de fricção digital que remove os depósitos de proteína das lentes e pobre higiene dos locais de armazenamento das lentes³. Estudo já realizado no ambulatório de lentes de contato do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo indica que de 239 pacientes usuários de lentes de contato com quadro de ceratite microbiana, em 95 (39,75%) o agente era *Acanthamoeba*.¹

Entretanto, trabalhos mostram que a aderência aos cuidados com as lentes acontece em apenas uma parcela dos usuários^{4,5,6}. Estudo realizado na Europa mostra que apenas 0,3% dos usuários de lentes de uso diário e 2,7% dos usuários de lentes de uso contínuo seguem os passos identificados como corretos para os cuidados com as lentes⁴. Fatores como idade, nível educacional, tempo de uso das lentes de contato e motivo do uso tem sido apontados como fatores importantes na não-aderência. Entender esses fatores pode ajudar a desenvolver estratégias que encorajem a aderência aos cuidados com lentes de contato⁷.

Outro fator a ser considerado é a facilidade de adquirir lentes de contato sem prescrição médica. Nesses casos o risco de uma infecção e inflamação se dá pela ausência de instrução e monitoramento médico^{8,9}.

O objetivo do presente estudo é avaliar a aderência aos cuidados com lentes de contato de usuários atendidos pelo Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo.

Metodologia

População do estudo

Usuários de lentes de contato atendidos no ambulatório de lentes de contato da Universidade Federal de São Paulo. Critérios de inclusão: maior de 18 anos, usuário de lentes de contato gelatinosas, ser atendido no ambulatório da UNIFESP. Critérios de exclusão: menor de 18 anos, usuários de lentes de contato rígidas. Os participantes serão selecionados de forma consecutiva e convidados a participar do estudo.

Procedimentos

Dados dos participantes (idade, sexo, profissão, raça, perfil sócio-econômico) serão coletados através de entrevista. Um questionário será utilizado para coleta de dados específicos sobre o uso e cuidado com as lentes de contato (questionário – Anexo I).

Todos os procedimentos serão explicados detalhadamente ao participante do estudo. Todos os participantes assinarão Termo de Consentimento e o estudo seguirá as normas da Declaração de Helsinque.

Análise estatística

Dados descritivos serão apresentados como médias, desvio-padrão ou medianas e porcentagens. Tabelas de contingência serão apresentadas. Na realização de testes comparativos, médias serão comparadas através do teste t de Student ou Mann-Whitney dependendo da distribuição dos dados. Testes de qui-quadrado serão utilizados para comparar proporções.

Participantes: Ana Carolina Leung Nechi

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0508/10



Título: Alterações posturais em mulheres submetidas à cirurgia para retirada de câncer de mama

Autores: Beleza, A.C.S.; Sá, C.S.C.; Pinto, L.O.

Bolsista: Laís de Oliveira Pinto - UNIFESP

Orientador: Ana Carolina Sartorato Beleza

Resumo:

Introdução: A cirurgia para a retirada do câncer é uma etapa crucial do tratamento, juntamente com a quimioterapia e a radioterapia. Porém, a mesma repercute diretamente na sexualidade, feminilidade e maternidade, bem como promove alterações anatômicas e funcionais no corpo da mulher, modificando a sua postura. **Objetivo:** Identificar as alterações posturais em mulheres submetidas à cirurgia para retirada do câncer de mama. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo realizado em uma entidade sem fins lucrativos com 13 voluntárias que foram submetidas à cirurgia para retirada da mama, selecionadas por conveniência. Para a avaliação postural foi utilizado o software SAPO, que consiste no registro de fotografias do corpo da mulher, em distintos planos e posturas. Posteriormente, os dados obtidos foram processados pelo software observando os desvios posturais. Além disso, as pacientes passaram por uma avaliação fisioterapêutica para coleta de dados sócio-demográficos e histórico da doença. **Resultados:** A idade média das pacientes foi de 55,1 ($\pm 9,9$ anos); 46,1%(6) das pacientes foram submetidas a quadrantectomia e 53,8%(7) a mastectomia, sendo que todas foram submetidas a linfonodectomia; 69,2% (9) das mulheres tiveram a mama direita acometida pelo câncer e 61,5% (8) fizeram reconstrução. Desenvolveram linfedema 30,8% (4) das mulheres. Sobre as alterações posturais encontradas, serão descritas a seguir a análise de cabeça, tronco e pelve: 84,6% (11) apresentavam rotação da cabeça e desalinhamento na altura dos ombros; 100% apresentavam inclinação da cabeça e desalinhamento horizontal das escápulas. Todas as mulheres apresentavam desalinhamento horizontal da espinhas ilíacas ântero-superiores. Todas as mulheres apresentavam desalinhamento horizontal da pelve e inclinação de tronco. **Conclusão:** foi possível verificar a elevada frequência de desalinhamento postural nas mulheres estudadas. Entretanto, é necessário correlacionar estes dados com o lado e o tipo de cirurgia realizada para que se possa interpretar mais amplamente os dados.

Participantes: Ana Carolina Sartorato Beleza, Cristina dos Santos Cardoso de Sá, Laís de Oliveira Pinto

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1804/09



Título:	Análise do Impacto de um Programa de Atividades Físicas nos Cuidados à Saúde de Mulheres Idosas
Autores:	Casanova, P.; Ferreira, S.E.
Bolsista:	Priscila Casanova - UNIFESP
Orientador:	Sionaldo Eduardo Ferreira

Resumo:

Estudos epidemiológicos estimam que em 2015 cerca de 26,8% da população de Santos-SP será composta por indivíduos idosos, com prevalência do gênero feminino, em decorrência de maior taxa de viuvez e do maior tempo de vida e permanência em instituições. Estes dados apontam para a necessidade de ações e políticas públicas específicas para esta população. A associação da Educação Física às ações de proteção e promoção da saúde, complementa as estratégias que incentivam a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, estimulando a manutenção da independência e da autonomia, uma vez que a prática regular de atividades físicas proporciona benefícios cardiopulmonares, neuromusculares e psicobiológicos, como melhora no estado de humor e motivação, no padrão de sono e na qualidade de vida. Objetivo: analisar os efeitos de um programa de atividades físicas, em sessões semanais de intensidade leve à moderada, com duração de 120 minutos, associado a um programa de orientações sobre cuidados à saúde. Métodos: Os programas de atividades físicas e orientações são oferecidos a um grupo de mulheres com idade entre 55 e 80 anos. A avaliação inicial inclui: anamnese e entrevista sobre cuidados à saúde, risco cardiovascular, antropometria, composição corporal, classificação sócio-econômica, escala geriátrica de depressão, escala do estado de humor e questionário de qualidade de vida. Após divulgação do projeto, foram cadastradas 50 voluntárias, sendo que 4 não preencheram os critérios de inclusão e as voluntárias aptas foram divididas aleatoriamente nos grupos Controle (n=23) e Experimental (n=23). Resultados: durante a realização das avaliações e atividades iniciais, 14 voluntárias do grupo Experimental e 10 do grupo Controle desistiram de continuar no projeto. Os dados obtidos na avaliação inicial são apresentados como média \pm desvio padrão e foram analisados pelo teste T de Student para amostras independentes, adotando-se nível de significância de 5% e utilizando-se o software STATISTICA (StatSoft®) para análise dos dados. Os principais resultados obtidos na avaliação inicial foram, respectivamente para os grupos Controle (n=11) e Experimental (n=9): Idade - $65,3 \pm 5,5 / 60,0 \pm 3,6$ (p=0,03); Índice de massa corporal - $28,5 \pm 4,5 / 26,1 \pm 2,2$ (p=0,18); Relação cintura/quadril - $0,85 \pm 0,1 / 0,84 \pm 0,1$ (p=0,57); Risco cardiovascular (PAR-q) - $0,9 \pm 0,7 / 1,1 \pm 0,6$ (p=0,50); Risco para doença coronariana - $3,6 \pm 2,0 / 2,3 \pm 0,9$ (p=0,08); Classificação sócio-econômica (ABIPEME) - $13,3 \pm 3,7 / 14,7 \pm 3,4$ (p=0,40); Escala Geriátrica de Depressão - $3,6 \pm 2,1 / 1,8 \pm 1,1$ (p=0,03); Total de distúrbio de humor (Escala de Brunel) - $5,1 \pm 5,5 / 9,6 \pm 4,3$ (p=0,06); SF36 (Capacidade funcional) - $82,3 \pm 15,6 / 87,7 \pm 7,5$ (p=0,35); SF36 (Limitação por aspectos físicos) - $59,1 \pm 49,1 / 100 \pm 0,0$ (p=0,02); SF36 (Dor) - $71,8 \pm 25,0 / 91,4 \pm 17,0$ (p=0,06); SF36 (Estado geral de saúde) - $74,9 \pm 26,7 / 88,1 \pm 9,6$ (p=0,18); SF36 (Vitalidade) - $70,5 \pm 17,5 / 80,5 \pm 12,1$ (p=0,16); SF36 (Aspectos sociais) - $86,4 \pm 21,2 / 93,1 \pm 9,1$ (p=0,39); SF36 (Limitação por aspectos emocionais) - $84,8 \pm 34,5 / 100 \pm 0,0$ (p=0,21); SF36 (Saúde mental) - $78,9 \pm 17,2 / 92,0 \pm 6,3$ (p=0,04). Em relação ao diagnóstico prévio de problemas de saúde, foram detectados a partir do relato das voluntárias, casos de diabetes, hipertensão, anemia, artrites, problemas renais, oftalmológicos e gastrointestinais. Discussão: Os resultados obtidos na avaliação inicial evidenciam que ambos os grupos apresentam características gerais de saúde semelhantes, sendo observadas diferenças significativas em relação à idade, escore na escala geriátrica de depressão, limitações por aspectos físicos e saúde mental avaliados pelo SF36. Exceto para o fator idade, que deverá ser equilibrado entre os grupos com a ampliação da amostra, os demais fatores são objetos de intervenção e análise do estudo. A elevada taxa de desistência apresenta-se com um resultado importante, pois a partir da busca das razões para a mesma, foram destacados fatores como o déficit de aprendizagem e capacidade motora, necessidade de um enfoque para programas individualizados de atividades físicas, inadaptação às atividades em grupo e problemas pessoais. O relato de que a falta de experiência prévia na prática de atividades físicas ou de déficit motor contribuiu significativamente para a não adesão ao projeto, configura um aspecto a ser explorado no intuito de se adequar programas específicos para início de um programa de atividades físicas na fase senil. Em relação à análise do impacto do programa nos cuidados à saúde, face às dificuldades encontradas para o início da execução do projeto, os dados obtidos até o momento não permitem sua adequada avaliação, devendo ser realizada no próximo período, quando for completado o ciclo de atividades.

Participantes: Priscila Casanova, Sionaldo Eduardo Ferreira
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1963/09



Título:	Arte na formação em saúde: a experiência do Laboratório de Sensibilidades na UNIFESP - Campus Baixada Santista
Autores:	Finocchiaro, L.
Bolsista:	Larissa Finocchiaro Romualdo da Silva - UNIFESP
Orientador:	Jaquelina Maria Imbrizi

Resumo:

Considerando o histórico do percurso do ensino em Saúde no Brasil, surgem atualmente alguns estudos sobre propostas de inovação das práticas educacionais aliadas ao trabalho em saúde que consideram outras dimensões da vida. Muitos autores ressaltam a importância de buscar diferentes cenários de aprendizagem que potencializem o estabelecimento de relações sensíveis e criativas centradas no usuário e não só na doença. Em consonância com as transformações do ensino em saúde, o Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista - visa a formação interdisciplinar para a atuação interprofissional na área da saúde, priorizando a articulação com o sistema de saúde vigente no Brasil (o SUS). Favorece experiências interdisciplinares desde os primeiros anos da graduação, de modo que a troca de saberes, a cooperação, a compreensão e a abertura aos diferentes modos de vida sejam componentes do processo de formação nos eixos da matriz curricular e nos Projetos de Extensão. O Programa de Extensão "Arte e Saúde" visa aproximar duas áreas de conhecimentos e de sensibilidades: as ciências da saúde e a arte, por meio de dois de seus quatro projetos, o "Clube dos Saberes" e o "Laboratório de Sensibilidades". Para o desenvolvimento deste projeto de iniciação científica, interessou-nos as oficinas oferecidas por intermédio do Clube dos Saberes no espaço físico do Laboratório de Sensibilidades, em que muitas formas de expressão do sujeito podem se manifestar artisticamente. Permite exercitar modos de ampliar o sensível, fazendo emergir aspectos psíquicos da imaginação e da criatividade ainda pouco desenvolvidos nas instituições acadêmicas. A pesquisa partiu do funcionamento próprio do Laboratório, cuja participação é absolutamente espontânea e aberta a todos. Um aspecto importante a ressaltar é a base metodológica da pesquisa, que utilizou o método da cartografia, em que há um acompanhamento de processos e ao invés da coleta de dados, a produção de dados. Dessa maneira, foram experienciadas cinco oficinas, sendo elas analisadas por meio das próprias falas dos participantes, que surgiam em uma roda de conversa logo após a oficina, e dos diários de campo. Foi possível construir reflexões sobre a formação em saúde, articulando-a com a criação de novas percepções e sensibilidades. Esta pesquisa objetivou descrever, mapear e analisar as atividades oferecidas, como também, discutir os possíveis efeitos das experiências estéticas vivenciadas pelos estudantes da área da saúde. Foram construídos inicialmente cinco itens para a análise final: 1) a escuta sensível; 2) o exercício de um olhar sobre os diferentes modos de vida; 3) o movimento corporal; 4) a disponibilidade para o trabalho em grupo; 5) a criatividade. Outros três foram criados ao longo do processo: 6) hierarquização; 7) ambiente; 8) encontro.

Obviamente, essa discussão não se esgota, e temos com essa pesquisa o mapeamento de alguns apontamentos importantes para a questão da formação em saúde, sendo necessário ainda construir uma discussão teórica mais aprofundada sobre o assunto.

Participantes: Larissa Finocchiaro Romualdo da Silva
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1753/09



Título: Atendimento ao abortamento em hospitais públicos: estudo multicêntrico

Autores: Oliveira, E.M.; Yoshitani, J.C.; Gobetti, M.

Bolsista: Juliana Celiberto Yoshitan e Murilo Gobetti - UNIFESP

Orientador: Eleonora Menicucci de Oliveira

Resumo:

Este projeto é parte integrante de um trabalho de pesquisa maior, ainda em fase de desenvolvimento, de caráter multicêntrico, que está sendo realizado em quatro capitais brasileiras, tendo como objetivo avaliar quantitativa e qualitativamente o atendimento prestado às mulheres em processo de abortamento, provocado ou não, em diversos serviços públicos de saúde. Este projeto de iniciação científica tem o objetivo de fazer uma análise qualitativa desse atendimento, analisando a complexa relação médico-profissionais de saúde-mulher, e os fatores que regem suas atitudes acerca dessa questão.

O abortamento inseguro é um grave problema de saúde pública, sendo, no Brasil, uma grande causa de internações e de morte materna. Estima-se que são realizados no país entre 700 mil e um milhão de abortamentos clandestinos a cada ano, considerando-se apenas os dados de internação pelo SUS. Isso comprova que o fato do abortamento estar tipificado como crime não impede uma mulher de tomar esta difícil e solitária decisão. Por outro lado, grande volume de recursos financeiros é gasto anualmente para tratar das seqüelas de abortamentos realizados em condições inseguras.

Diante da constatação de que essas mortes e danos à saúde das mulheres são evitáveis, é importante considerar a necessidade da descriminalização / legalização do abortamento e o atendimento humanizado prestado a essas mulheres nos hospitais públicos. Esperamos apurar, com nossa pesquisa, que a proibição do abortamento, no Brasil, determina grande número de abortamentos inseguros com elevado índice de mortalidade e morbidade das mulheres que não são registrados oficialmente, que a assistência inadequada às mulheres em situação de abortamento pode também ter como causa a existência de preconceitos pessoais, morais, religiosos e culturais no âmbito da equipe de saúde, que o processo do abortamento em si e a assistência inadequada a ele podem gerar agravos físicos e emocionais nas mulheres e determinar seqüelas futuras permanentes.

Diversas atividades foram propostas para o desenvolvimento do trabalho, dentre as quais as mais importantes são as entrevistas com mulheres em situação de abortamento, para obter delas impressões sobre sua condição, o atendimento que estão recebendo no serviço de saúde, o apoio familiar etc. além da análise de seus prontuários, e entrevistas com profissionais de saúde que prestam atendimento a essas mulheres rotineiramente, a fim de obter suas opiniões acerca do tema, e observar se elas influenciam nas atitudes que tomam durante o atendimento às mulheres. Para que a análise das informações obtidas se tornasse mais completa, com o objetivo de entender melhor o universo dessas mulheres e dos profissionais de saúde, também foram propostas leituras diversas acerca do assunto, filmes, documentários e outras formas de obter maior conhecimento sobre o tema; sessões de observação da dinâmica de Pronto-Atendimentos e Enfermarias de Ginecologia e Obstetrícia, para desenvolver maior familiaridade com sua rotina; reuniões com as orientadoras, para discutir o andamento do projeto, dúvidas, impressões, reflexões.

A mulher que chega ao hospital em situação de abortamento não pode ser encaixada em um "estereótipo epidemiológico", uma vez que dados como idade, cor, estado civil, escolaridade, paridade etc., são muito variáveis. Porém, um dado que pode ser generalizado para praticamente todas as pacientes entrevistadas é o fato de a gestação perdida não ter sido planejada, ter acontecido por conta do acaso, revelando que ainda hoje, apesar do amplo e facilitado acesso aos métodos anticoncepcionais na rede pública de saúde, o planejamento familiar, mais do que um serviço, não é um conceito muito difundido entre as famílias de baixa renda. Os mais variados motivos foram encontrados para o não planejamento das gestações: o não uso dos métodos anticoncepcionais, o uso esporádico, uso incorreto.

Quanto à opinião sobre o atendimento prestado a essas mulheres por ocasião do abortamento, foi unânime a opinião de que foi de boa qualidade, apesar da demora eventual, sempre justificada pela grande demanda do serviço no momento de sua chegada. As pacientes alegam ter sido, de modo geral, atendidas com respeito, não só pelos médicos gineco-obstetras, mas por todos os funcionários dos hospitais, e referem ter sido claramente informadas sobre sua situação, procedimentos a que deveriam ser submetidas e os riscos.

Há necessidade de se reconhecer a possibilidade de diferentes morbidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais decorrentes do abortamento, todas elas subnotificadas pelo quadro de clandestinidade do processo, ou subdiagnosticadas, supostamente pela falta de preparação, capacitação e sensibilização dos profissionais responsáveis pelo atendimento a essas mulheres. Parte das complicações ou soluções dos agravos que podem ser determinados pelo abortamento deve-se à forma como a paciente é assistida pelos profissionais da saúde.

Participantes: Eleonora Menicucci de Oliveira, Juliana Celiberto Yoshitani, Murilo Gobetti



Título: Avaliação da avaliação: a realização de meta-avaliação simultânea ao desenvolvimento de uma pesquisa avaliativa

Autores: Anastácio, C.C.

Bolsista: Camila Cardoso Anastácio - UNIFESP

Orientador: Juarez Pereira Furtado

Resumo:

Este trabalho é uma meta-avaliação da pesquisa avaliativa "Inserção Social e Habitação: pesquisa avaliativa de moradias de portadores de transtorno mental grave", em andamento. São objetivos da presente meta-avaliação: aumentar a credibilidade dos resultados alcançados na pesquisa avaliada; estabelecer parâmetros para identificação de potencialidades e limitações da proposta; levantar reflexões que enriqueçam o debate no interior do campo da avaliação; e consolidar um grupo de pesquisa em avaliação de programas e serviços no campus Baixada Santista da UNIFESP. Será feita uma análise da profundidade da participação dos diferentes grupos de interesse envolvidos na pesquisa avaliada, por meio de entrevistas, grupos focais e análise de documentos. O campo da presente pesquisa ocorrerá no município de Santo André, que constitui um dos centros da pesquisa avaliada. As entrevistas serão realizadas em tom e formato jornalístico com alunos de iniciação científica, integrantes do Comitê de Pesquisa e pesquisadores, avaliando o impacto na formação científica, a participação e a plasticidade da gestão da pesquisa, respectivamente. Considerando o início recente da pesquisa (estamos em seu quarto mês) ainda não possuímos resultados a serem apresentados.

Participantes: Camila Cardoso Anastácio



Título: Avaliação da influência dos diferentes níveis socioeconômicos nos estabelecimentos de venda de alimentos do município de Santos

Autores: Marques, K.A.

Bolsista: Karina Aparecida Marques - UNIFESP

Orientador: Paula Andrea Martins

Resumo:

Evidências recentes vêm corroborando o papel do ambiente nutricional na determinação do estado nutricional. O objetivo do presente estudo é avaliar as diferenças socioeconômicas no acesso ao alimento em áreas urbanas do município de Santos. Os estabelecimentos que comercializam alimentos e refeições, das regiões Centro, Orla1 e Orla2, foram avaliados através de questionários adaptados do estudo NEMS. Foram avaliadas questões referentes à disponibilidade de alimentos saudáveis e a sua relação com a situação socioeconômica das regiões analisadas entre 2008 e 2009. Os dados socioeconômicos foram coletados do Censo Demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e integrado às demais informações por meio do Sistema de Informações Geográficas(SIG). O número total de estabelecimentos coletados (comércios e restaurantes) foram 194 nas três regiões pesquisadas. As três regiões analisadas apresentaram no total de estabelecimentos, maior número de restaurantes do que comércios. Os setores censitários apresentaram 68% de restaurantes e 32% de comércios no total. A presença de estabelecimentos de venda de alimentos e refeições foi predominante na região do Centro, correspondendo a 63,9%(n=124). A Orla1 apresentou 18,6% de estabelecimentos que comercializam alimentos e refeições e a Orla 2 17,5%. Os resultados socioeconômicos da Orla 1 e Orla2 foram similares no que se refere a média dos anos de escolaridade dos chefes de família, 11 (DP=0,6) e 10 (DP=0,8) respectivamente; percentual de domicílios sem banheiro, 0,1(DP=0) e 0 (DP=0,17); enquanto que no Centro verificou-se uma média de 5 (DP=1,09) anos de escolaridade dos chefes de família e 6% (DP=9) de domicílios sem banheiro. A Orla 1 apresentou média de renda do chefe de família de R\$ 2728,61(DP=450,77), domicílios caracterizados como casas 15%(DP= 10,90), domicílios caracterizados como apartamento 85%(DP=10,94). Foram observados na Orla 2 média de renda do chefe de família de R\$ 1948,58(DP=654,81), domicílios caracterizados como casas 8%(DP=8,09), domicílios caracterizados como apartamento 92%(DP=8,09). Na região do Centro verificou-se média de renda do chefe de família de R\$ 580,32(DP=220,12), domicílios caracterizados como casas 20%(DP= 9,83), domicílios caracterizados como apartamento 31%(DP=18,84). Embora a região mais pobre apresente maior número de barracas de feira livre a média da qualidade das frutas disponíveis foi menor no Centro em relação à Orla(4,06 x 3,26, p<0,05) e não houve diferença significativa na qualidade das hortaliças entre as regiões analisadas. Observou-se que a maior concentração de bares localiza-se na região do Centro, caracterizada por apresentar um dos menores índices de renda média do responsável pelo domicílio (Censo, 2000). O total de comércios encontrados foram 74, sendo que 47,3% oferecem frutas e 36,5% hortaliças. A região do Centro caracteriza-se por um menor nível socioeconômico e qualidade de frutas, em relação à Orla1 e Orla2, além de possuir maior número de estabelecimentos de venda de alimentos, contribuindo dessa forma para uma maior exposição da população local a riscos nutricionais. Desta forma faz-se necessária a implantação de políticas públicas que incentivem a comercialização de alimentos saudáveis nas regiões menos favorecidas.

Participantes: Karina Aparecida Marques



Título:	Avaliação da Qualidade Físico-Química e Nutricional do Pescado e Preparações para Alimentação Escolar
Autores:	Passos, E.C.; Chen, M.T.; Reis, M.B.; Figueiredo, T.A.R.; Rosso, V.V.
Bolsista:	Milene Barcelos Reis - UNIFESP
Orientador:	Veridiana Vera de Rosso

Resumo:

Embora o Brasil possua 8.500 km² de costa e 12% de toda a reserva de água doce do mundo, a média nacional de consumo de peixe é apenas sete quilos por habitante ao ano, índice considerado baixo pela Organização Mundial da Saúde, que recomenda pelo menos 12 kg por habitante no período, e inferior à média mundial, de 16 kg por habitante ao ano. Tendo em vista a qualidade nutricional desse alimento, rico em ácidos graxos poliinsaturados, proteínas de alto valor biológico, vitaminas A, D e do complexo B, além de cálcio, fósforo e iodo, o aumento do consumo de pescado no Brasil é uma necessidade urgente. Além disso, a presença de ácidos graxos da série ômega-3, entre os quais se destacam o ácido eicosapentaenóico (EPA) e docosahexaenóico (DHA), têm demonstrado um impacto positivo na saúde. Desta forma, este estudo vem ao encontro da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) do Governo Federal e das diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional (Portaria Interministerial n° 1.010 de 08 de maio de 2006), estimulando a incorporação do pescado na alimentação escolar. Os objetivos deste projeto envolvem a elaboração de formulações de produtos saudáveis à base de pescado, que serão empregadas na alimentação escolar, a determinação da qualidade nutricional, físico-química e microbiológica do pescado e das preparações, e a aceitabilidade dessas formulações. O pescado da espécie *Betara* (*Menticirrhus americanus*) foi obtido no mercado do peixe de Santos e processado no Laboratório de Dietética e Técnica Dietética da Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista. O pescado foi eviscerado, limpo e filetado, em seguida os filés foram transformados em polpa, a partir desta foi desenvolvido o hambúrguer assado. Foram elaboradas três formulações de hambúrguer de pescado, empregando na fórmula básica a polpa de pescado, proteína isolada de soja, gelo e açúcar. Essas formulações apresentavam diferentes teores de gordura vegetal hidrogenada, methocel® (A4M, Dow Chemical Company, Alemanha), temperos e condimentos. Os ingredientes foram emulsionados em um multiprocessador. A partir dessa mistura, os hambúrgueres foram modelados e levados ao freezer para armazenamento (-18°C). No preparo do hambúrguer foi utilizado o método de forneamento a 180°C por 20 minutos, em forno pré-aquecido. As três formulações foram avaliadas pelo grupo de pesquisa com a finalidade de escolher as duas melhores para a aplicação da análise sensorial. As formulações escolhidas (B e C) foram codificadas e submetidas ao método sensorial afetivo de aceitação, utilizando a escala hedônica estruturada de 9 pontos. Foram utilizados 30 provadores, e os resultados demonstraram que a amostra B composta de 6% de gordura vegetal hidrogenada, 2% de tempero à base de peixe – Dashi No Moto® (San-Maru Ind. e Com. Ltda, Brasil), 0,2% de páprica picante e 6,6 g de methocel® foi a mais aceita, recebendo nota média de 7,2 e conceito “gostei”. O tratamento estatístico dos resultados obtidos na análise sensorial dos hambúrgueres de pescado foi realizado empregando o teste de variância (ANOVA) e as hipóteses foram testadas segundo teste de Fischer, verificou-se que houve diferença significativa entre as amostras B e C. Desta forma, conclui-se que a amostra B pode ser testada como produto para a alimentação escolar. Além disso, a polpa do pescado e as formulações B e C e a foram avaliadas através de análise centesimal e microbiológica com a finalidade de avaliar a qualidade nutricional e o estado de conservação do produto.

Participantes: Estevão de Camargo Passos, Mariana Tiyome Chen, Milene Barcelos Reis, Teresa Ávila R. Figueiredo, Veridiana Vera de Rosso



Título:	Avaliação de cardápio escolar e sugestão de proposta para inclusão de preparações isentas de glúten
Autores:	Zanin, L.M.; Toyoda, M.I.
Bolsista:	Monique Izumi Toyoda - UNIFESP
Orientador:	Marcela Boro Veiros

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença celíaca é uma doença auto-imune caracterizada por uma intolerância permanente ao glúten. A presença de glúten é muito freqüente nas refeições dos brasileiros e sua ausência torna as preparações culinárias (PpC) sensorialmente pouco atrativas (duras e pouco-palatáveis), por ser o principal responsável pelo crescimento e maciez das massas e liga dos ingredientes. Os celíacos podem encontrar dificuldade na adoção da dieta isenta de glúten, visto que a grande maioria dos produtos industrializados contém glúten. No ambiente escolar, a alimentação oferecida colabora para a formação dos hábitos alimentares, devendo ser saudável e atender as necessidades nutricionais, inclusive em casos de intolerâncias alimentares. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar os cardápios escolares da rede pública da Baixada Santista e criar e adaptar PpC, tornando-as isentas de glúten, para a inclusão no cardápio escolar. **MÉTODOS:** Foi utilizado o método de Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio – AQPC, adaptado para verificar a presença e o percentual de alimentos com glúten nos cardápios escolares. Foram desenvolvidas 10 PpC, adaptadas 8 PpC e testadas 8 PpC, resultando em fichas técnicas com ingredientes, quantidades utilizadas (gramas e medida caseira), modo de preparo, custo, rendimento e cálculo do valor nutricional pela Tabela TACO. Utilizou-se uma mistura de farinhas sem glúten tipo A, composta por farinha de arroz, fécula de batata e araruta, e uma mistura de farinhas sem glúten tipo B, formada por farinha de arroz, polvilho doce e fécula de batata em substituição de farinhas contendo glúten. **RESULTADOS:** Notou-se que nos cardápios escolares são oferecidos um grande número de alimentos contendo glúten, principalmente no café da manhã e lanches (glúten em 20% em bebidas e 83% grupo dos Pães); sendo esta refeição a principal fonte de cálcio para as crianças em desenvolvimento. Observou-se a monotonia de alimentos e preparações dos cardápios. Nas refeições almoço e jantar, notou-se menor número de preparações contendo glúten (38% grupo Arroz e 40% em sopas), porém a técnica de preparo e a utilização de ingredientes industrializados contendo glúten podem tornar um maior número de PpC impróprias aos celíacos. Comparando o almoço e o jantar, o jantar é composto por uma menor variedade de alimentos, e portanto, uma menor contribuição de alimentos com glúten nos diversos grupos de alimentos que compõem esta refeição (Cereais e Tubérculos, Leguminosas, Sucos e Frutas, Legumes e Verduras, Leite e Derivados, Carnes e Ovos, Açúcares e Doces). O jantar tem esta característica por ser servido logo após o lanche da tarde. O almoço é completo na maioria das escolas, apenas as hortaliças não são servidas na quantidade recomendada pelo Guia Alimentar. No lanche da manhã é ofertado somente sobremesas, sendo a maioria frutas (58%), mas com presença de doces (16%). As hortaliças apresentam-se na maioria em forma de folhosos (25%), provavelmente por ser de fácil preparação. Estas não contêm glúten, porém, se utilizados temperos prontos, podem trazer risco. Do total de PpC testadas, 81% ficaram adequadas e 19% precisaram de novas adaptações e testes, como Pão de Forma, Biscoitos Mimosos, Massa de Panqueca, Molho Béchamel e Massa de Panqueca Colorida, devido a elevado teor de lípidos; massa ressecada e quebradiça ou textura rígida e necessidade de maior especificação e detalhamento nas fichas técnicas. Após o segundo teste, obteve-se uma diminuição significativa do teor de lípidos no Pão de Forma (33% para 19%) e Massa de Panqueca Colorida (30% para 26%); obteve-se também uma textura macia e não quebradiça na Massa de Panqueca e foram obtidos dados complementares dos Biscoitos Mimosos e Molho Béchamel. **CONCLUSÃO:** Embora a utilização dos dois tipos de misturas de farinhas ter sido aprovada, recomenda-se a mistura B, por ser formada por ingredientes de baixo custo e fácil acesso. Houve dificuldade na elaboração das receitas pela baixa disponibilidade e o alto custo de ingredientes isentos de glúten, sendo difícil obter o ponto adequado para a substituição da farinha de trigo das PpC. São necessários cuidados específicos quanto ao armazenamento das preparações, para não prejudicar os aspectos sensoriais. No entanto, obteve-se resultados satisfatórios e interessantes com produtos comuns, que permitem reproduzir facilmente as PpC testadas e aprovadas, melhorando desta forma, as possibilidades de oferta de preparações amiláceas para os celíacos, incluindo a alimentação escolar. Seria interessante uma adaptação dos cardápios escolares para atender portadores da doença celíaca, adequando-se a uma exigência do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar), visto que os cardápios das escolas analisadas não estão aptos a receber crianças celíacas da maneira como estão estruturados atualmente. A adequação torna-se importante também para orientar a prática da alimentação escolar a futuros diagnósticos da doença celíaca e a uma saudável redução do consumo de glúten por toda a população.

Participantes: Laís Mariano Zanin, Monique Izumi Toyoda



Título:	Avaliação do nível de informação do paciente sobre o medicamento prescrito em quatro Unidades Básicas de Saúde da cidade de Diadema, São Paulo
Autores:	Tomazella, G.T.; Sato, J.S.; Akiyama, L.S.; Ribeiro, L.A.; Nappo, S.A.; Sanchez, Z.V.D.M.
Bolsista:	Juliana Sayuri Sato - UNIFESP
Orientador:	Solange Aparecida Nappo

Resumo:

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 50% de todos os medicamentos prescritos são dispensados ou usados inadequadamente. No Brasil, quando se analisam as informações do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, os medicamentos são indicados como o principal agente entre os causadores de intoxicações em seres humanos (29% dos casos registrados anualmente) e o segundo lugar nos registros de morte por intoxicação. Entre as causas principais que levam a esse quadro (tentativa de suicídio, intoxicação acidental, etc.) destacamos a automedicação, uso indevido e erro de administração, todas provenientes da falta de informação do paciente em relação ao medicamento que está utilizando. Segundo alguns autores, a falta de informações relativas ao medicamento é um dos principais fatores responsáveis pelo uso em desacordo com a prescrição médica por 30% a 50% dos pacientes. Outros autores são mais alarmistas quando admitem, através de seus estudos, que 50% a 60% dos pacientes que recebem uma prescrição não cumprem o tratamento estabelecido pelo médico, e muitos o interrompem quando se sentem melhores. No Brasil, indicadores sócio-econômicos tais como analfabetismo, dificuldade de acesso à saúde e pobreza podem ser fatores agravantes do quadro de predisposição à auto-medicação. A falta de informação sobre o medicamento utilizado, podem ser relacionados a negligência médica e farmacêutica em informar o paciente. A Organização Mundial da Saúde, em sua publicação Guia Para a Boa Prescrição Médica diz que, após selecionar o tratamento medicamentoso e escrever a receita, o médico deve informar o paciente sobre: os objetivos a curto (ou a longo) prazo do tratamento instituído; como, quando e por quanto tempo deve tomar o medicamento; seus benefícios e riscos (interações medicamento-medimento ou medicamento-alimento, reações adversas, intoxicações); procedimentos a seguir se surgirem alguns efeitos adversos; como guardar os medicamentos; e o que fazer com as sobras. Porém, é responsabilidade do farmacêutico durante a dispensação: respeitar o direito do usuário de conhecer o medicamento que lhe é dispensado e de decidir sobre a saúde e seu bem-estar, informar e assessorar o paciente sobre a utilização correta do medicamento.

Objetivos: Considerando-se este quadro, pretende-se avaliar: em relação aos pacientes que frequentam a rede básica de saúde da cidade de Diadema, SP, o nível de informação a respeito da medicação a ele prescrita e analisar o risco potencial à saúde originário desses resultados.

Metodologia: Das 19 UBSs da cidade de Diadema 4 foram selecionadas (cerca de 20%) respeitando-se localização e condições sócio-econômicas de cada região da cidade. Os dirigentes de cada UBS foram contatados, e foi permitida a realização da pesquisa. Inicialmente, em cada uma das unidades seria recrutada uma amostra randômica de 40 pacientes, porém, com o decorrer da pesquisa percebeu-se que este seria um número insuficiente para obtenção de dados mais consistentes. Então, aumentou-se o número para 250 pacientes. Os pacientes responderão a uma entrevista estruturada que abordará os conhecimentos absorvidos por eles após a prescrição e dispensação do medicamento: Administração correta do medicamento, reações adversas, interações medicamentosas, importância de cumprir o tratamento, uso de outros medicamentos, cuidados de armazenamento. As entrevistas são feitas respeitando os dois turnos em que a UBS está em funcionamento, manhã e tarde, e as pessoas são abordadas logo após a dispensação do medicamento na própria UBS. Os resultados serão analisados considerando-se o risco potencial de danos à saúde e o nível de informação.

Resultados parciais: Até o momento foram visitadas 3 UBSs, a UBS Eldorado, a UBS Parque Reid e a UBS São José. Nas duas primeiras, as entrevistas já foram finalizadas e seus dados analisados; na última, as entrevistas ainda estão em andamento. Dentre as 500 entrevistas analisadas, temos que em ambas as UBSs (Eldorado e Parque Reid) há uma predominância de mulheres; a faixa etária varia principalmente entre 20 a 40 anos, porém, na UBS Parque Reid a faixa etária se estende até os 60 anos; a escolaridade em ambas é baixa, onde a maioria apresenta Ensino Fundamental completo ou não. Em ambas, grande parte dos pacientes conhecia o motivo pelo qual estavam utilizando o medicamento e a maioria destes pacientes possuía uma informação correta. Porém, aqueles que alegam não saber como utilizar o medicamento, também não buscam a informação. Quanto aos efeitos colaterais, mais da metade alegou não saber sobre o assunto, e também não perguntaram ao médico. O fato de a grande maioria não alterar a posologia chama a atenção pois dá uma certa proteção ao paciente contra eventuais casos de intoxicação.

Discussão: Os dados apresentados ainda são preliminares e não podem ser extrapolados para toda a população porém o fato de encontrarmos várias informações semelhantes nas duas UBSs onde o trabalho já foi finalizado, apontam para um nível de informação razoável, indicando uma tendência a obter como resultado final que os pacientes de Diadema possuem um bom conhecimento sobre o medicamento utilizado.

Participantes: Gisele Takahashi Tomazella, Juliana Sayuri Sato, Livia Sayuri Akiyama, Luciana Abeid Ribeiro, Solange Aparecida Nappo, Zila Van der Meer Sanchez

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0618/08



Título: Avaliação funcional do enxerto após gravidez em portadoras de transplante renal

Autores: Aivazoglou, L.U.

Bolsista: Laís Uyeda Aivazoglou - UNIFESP

Orientador: Nelson Sass

Resumo:

INTRODUÇÃO: Após o transplante renal (TR), verifica-se elevação nas possibilidades de concepção em pacientes portadoras de insuficiência renal crônica. Ainda que este aspecto represente uma potencial elevação na qualidade de vida destas pacientes, persistem questionamentos sobre a possibilidade das modificações gravídicas afetarem a saúde do enxerto e abreviarem sua vida útil, uma vez que a experiência clínica acumulada registra neste grupo maior risco de pré-eclâmpsia, anemia e infecção do trato urinário. Assim, considerando a escassez de dados na literatura sobre este aspecto, a experiência clínica acumulada em nosso grupo poderia contribuir para melhor esclarecimento desta questão. **OBJETIVOS:** Avaliar a evolução funcional do enxerto, através da variação da creatinina (C) plasmática (igual ou maior a 0,3 mg/dl) 6 meses e um ano após o término da gestação. **PACIENTES E MÉTODOS:** Avaliação retrospectiva dos valores plasmáticos de creatinina de 34 pacientes atendidas no pré-natal do Setor de Hipertensão Arterial e Nefropatias da UNIFESP através da análise de prontuários disponíveis no ambulatório de TR da Disciplina de Nefrologia da UNIFESP, além de variáveis relacionadas à evolução da gestação e disfunções do enxerto neste período. Foram considerados os valores do primeiro trimestre, primeiro retorno após o parto, seis meses e um ano após o parto. **RESULTADOS:** do total de 34 pacientes elegíveis para o estudo, 10 foram excluídas da análise por não haver disponíveis dados iniciais na gestação ou do seguimento posterior, fazendo com que o grupo de estudo seja constituído por 24 pacientes. Quanto às características demográficas, 62,5% eram brancas, 70,8% com idade entre 20 e 35 anos e 75,0% de nulíparas. 79,2% receberam o TR de doador vivo e 50,0% haviam recebido o enxerto entre 2 e 5 anos antes da gestação. As drogas imunossupressoras utilizadas em diferentes esquemas foram prednisona, ciclosporina, azatioprina e tacrolimus. Houve disfunção do enxerto durante a gestação em 50% das pacientes, sendo que neste grupo aparentemente ocorreu associação com níveis maiores que 1,5 mg/dl no primeiro trimestre e presença de infecção urinária. Hipertensão arterial crônica (HAC) estava presente em 54,2% das pacientes, sendo que a pré-eclâmpsia foi observada em 33,3% do grupo e associada ao antecedente de HAC. Quanto aos desfechos obstétricos, 50,0% das pacientes teve parto cesárea sendo que 63,2% dos recém nascidos tinham idade gestacional inferior a 37 semanas. Em relação aos valores de C no primeiro trimestre, 87,5% das pacientes exibiam valores abaixo de 1,5mg/dl. Os valores no sexto mês após o parto estavam disponíveis em todas as pacientes, enquanto que os valores de um ano eram disponíveis em 16 pacientes, uma vez que 8 delas ainda não tinham atingido este tempo para a avaliação. Considerando os critérios de elevação de pelo menos 0,30 mg/dl em relação a C do primeiro trimestre, 1 paciente (4,2%) apresentou elevação superior a 100,0%, sendo que estes valores foram avaliados na vigência de infecção urinária. Quanto a evolução após um ano, duas pacientes (12,5%) apresentaram elevação dos valores iniciais em 0,50 mg/dl. Ao se estratificar estes valores segundo a ocorrência de disfunção do enxerto na gestação, entre as que não apresentaram nenhum episódio (n= 11), nenhuma teve elevação da C em 6 meses e 2 (18,2%) exibiram elevação de 0,5 mg/dl. Entre as que tiveram disfunção (n=13), uma apresentou elevação da C de 1,33 mg/dl após 6 meses com normalização na avaliação em 1 ano. A análise destes dados não apresentou significância estatística (teste exato de Fisher). **CONCLUSÕES:** No grupo de pacientes avaliado não foi identificada deteriorização significativa da função renal no período analisado em função da gestação. Aquelas que apresentaram pior padrão de C exibiram valores de redução na filtração bastante discreta ou decorrente de evento agudo não associado à gestação. Assim sendo, na população avaliada, é possível afirmar que a gestação não constituiu um fator de piora da função renal até o prazo de seis meses e um ano após o término da gestação. Porém, os dados obtidos precisam ser interpretados com cautela em vista das limitações do estudo decorrente do número de pacientes analisadas e da perda do seguimento verificada. Acreditamos que a consolidação de um banco de dados disponibilizado junto à ABTO (Associação Brasileira de Transplantes e Órgãos) possa ser fundamental para ampliar a análise realizada em nosso trabalho e reduzir as incertezas nos resultados obtidos.

Participantes: Laís Uyeda Aivazoglou

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1974.09



Título:	Características sa população infantil atendida no ambulatório de pediatria de uma unidade básica de saúde
Autores:	Varandas, F.T.
Bolsista:	Fernanda Tarcitani Varandas - UNIFESP
Orientador:	Brasília Maria Chiari

Resumo:

Introdução: O conhecimento detalhado das características e distúrbios mais prevalentes em populações específicas permite o planejamento de ações mais dirigidas e, por consequência, possivelmente mais efetivas para prevenção de comorbidades, especialmente as de comunicação e funções orofaciais, relevantes para a participação e inserção social do indivíduo no meio em que vive. Objetivo: Verificar a ocorrência de hábitos deletérios, queixas auditivas e alterações das funções orofaciais, bem como a interação destes achados para a ocorrência de alterações da comunicação oral detectáveis. Métodos: Os dados foram coletados a partir de um roteiro previamente estruturado, utilizado para entrevistar os acompanhantes de 95 crianças que aguardavam por consulta no setor de pediatria de uma unidade básica de saúde. Utilizou-se estatística descritiva para apresentação de proporção, média, mediana e desvio-padrão das variáveis estudadas e estatística analítica para verificar a associação entre as variáveis estudadas (sexo, faixa etária, queixa auditiva, uso de mamadeira e/ou chupeta, número de irmãos) e sua relação com o desfecho da alteração da comunicação oral. Para tanto foram utilizados o teste qui-quadrado bivariado e o teste exato de Fisher, adotando-se o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: A idade média das crianças foi de 3,3 anos ($dp=2,2$; mediana 3,0), 52 (54,7%) eram do sexo masculino, o número médio de irmãos foi 2,2 ($dp=1,3$; mediana 2), sendo que 37 (38,9%) das crianças eram filhos únicos e 30 (31,6%) tinham um irmão, 52 (82,5%) das crianças tinham histórico de amamentação materna. A principal busca por atendimento pediátrico foi por consulta de rotina ($n= 26$; 28,3%), 11 (22%) das crianças referiram alteração da comunicação oral. Setenta e nove (83,2%) referiram que a crianças ouve bem, entretanto, 16 (16,8%) não souberam responder sobre esta questão. Das crianças em idade escolar, 3 (12,5%) referiram dificuldades de aprendizagem; 62 (68,9%) das crianças apresentavam respiração oral. As variáveis que se mostraram associadas com as alterações na fala dos pacientes foram: o modo respiratório ($p=0,041$), tendo sido o modo oral mais associado à presença de distúrbios, a existência de encaminhamento por parte de profissional da saúde ou educação ($p=0,022$). Neste estudo não encontramos relação entre sexo e alteração de fala ($p=0,3$), tampouco em relação à idade ($p=0,3$) ou uso de chupeta e/ou mamadeira ($p=0,96$; $p=0,33$). Conclusão: Os meninos e meninas estudados não apresentaram diferenças significantes na prevalência de alterações de fala e/ou audição, tampouco a idade mostrou-se como fator de risco perceptível pelos cuidadores entrevistados. A consulta de rotina na pediatria do serviço pesquisado foi o principal motivo de procura pela UBS. Encontramos relação entre a respiração oral e distúrbios de fala, aspecto importante a ser considerado no atendimento de rotina de crianças.

Participantes: Fernanda Tarcitani Varandas
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0156/10



Título:	Caracterização do equilíbrio e coordenação com os hábitos de vida de crianças da cidade de Santos
Autores:	Sardim, A.C.; Sá, C.S.C.; Neves, F.C.; Mian, J.; Carvalho, R.P.
Bolsista:	Andre Cabral Sardim - UNIFESP
Orientador:	Cristina dos Santos Cardoso de Sa

Resumo:

Introdução: As habilidades motoras básicas adquiridas na infância são essenciais para o aprendizado motor da adolescência e da vida adulto. Desse modo, é necessário que durante este período tenha-se atenção redobrada sobre desenvolvimento físico e motor, pois este poderá ser afetado pelos hábitos de vida das crianças. Este monitoramento do desenvolvimento tem papel fundamental na intervenção primária, de forma a diagnosticar possíveis alterações do desenvolvimento de acordo com a idade e prevenir déficit ou alterações no seu desempenho motor ao longo da vida. Objetivo(s): (1) Avaliar o desenvolvimento motor e os hábitos de vida diária das crianças de escolas da cidade de Santos, (2) Verificar se há diferenças entre a postura de crianças em idades distintas, e se estas estão relacionadas ao gênero (3) Verificar se há diferença do equilíbrio e coordenação motora em relação ao gênero, (5) Verificar se o nível de sedentarismo está relacionado com as horas gastas assistindo TV. Material e Método: Vinte e sete crianças de 6 anos (13 do gênero masculino) e 34 de 7 anos (17 do gênero masculino), estudantes da rede municipal de ensino da cidade de Santos/SP e consideradas sedentárias (escore 2) pelo questionário PAQ_C realizaram avaliação postural por meio de fotografia, cuja análise postural foi feita com base no Software - SAPO (<http://sapo.incubadora.fapesp.br>), e testes de equilíbrio e coordenação do protocolo de testes para desempenho motor desenvolvido por Lefèvre para cada idade. As variáveis da avaliação postural foram registradas em ângulos, e suas respectivas médias e erros-padrão, calculados. Foi realizado o teste t-student (1) comparando as variáveis da avaliação postural entre as idades, (2) entre os hemisférios D e E de cada grupo etário, (3) e entre os gêneros para cada idade. Para os testes de equilíbrio e coordenação calculou-se a porcentagem de sucesso de cada teste, e posteriormente o teste qui-quadrado, a fim de identificar diferenças no desempenho dos gêneros em cada idade. Realizou-se o teste de correlação de Pearson entre o escore do PAQ_C, que mede o nível de atividade física da criança, e as horas que a criança assiste TV diariamente. Resultados: Avaliação postural (1) não há diferença significativa no alinhamento da cabeça, acrômios, espinhas ilíacas e ângulo entre as espinhas ilíacas e os acrômios para crianças de 6 e 7 anos ($p>0,05$). Há diferença significativa entre as idades em relação aos ângulos Q e tornozelo, alinhamento vertical da cabeça e alinhamento da pelve ($p=0,0001$), e ângulo do joelho direito ($p=0,0130$). (2) as crianças de 6 anos apresentam maior ângulo Q e tornozelo à D e joelho em hiperextensão, as de 7 anos apresentam maior angulação à E, e joelho semifletido. Crianças de 6 anos apresentam retroversão da pelve e as de 7 anos anteversão, e as crianças de 6 anos apresentam menor desalinhamento vertical da cabeça do que as de 7 anos. (3) Meninas de 6 anos apresentam maior desalinhamento horizontal ($p=0,032$) e vertical da cabeça ($p=0,0001$), maior ângulo QI ($p=0,0001$), maior grau de hiperextensão de joelho à D ($p=0,033$). Meninos de 6 anos apresentam maior desalinhamento horizontal da pelve e maior ângulo de tornozelo ($p=0,0010$). Meninas de 7 anos apresentam maior ângulo Q e do tornozelo ($p=0,0001$), maior desalinhamento vertical da cabeça e desalinhamento vertical da pelve ($p=0,0001$). Equilíbrio e coordenação: Para as crianças de 6 anos os resultados indicaram que o sucesso no desempenho independe do gênero. Para as crianças de 7 anos, apenas o teste referente ao equilíbrio dinâmico está relacionado com o gênero, os meninos obtiveram maior sucesso na realização de teste do que as meninas. A correlação entre o escore do questionário PAQ_C e horas assistindo TV foi fraca para crianças de 6 anos ($r=-0,237$ $p=0,234$) e para crianças de 7 anos ($r=0,334$ $p=0,053$). Conclusão: Este estudo revelou que crianças de 6 e 7 anos alunas da rede municipal da cidade de Santos apresentam desenvolvimento motor esperado para a idade, embora as crianças de 7 anos apresentem uma alteração do equilíbrio estático o que provavelmente está relacionado com o baixo nível de atividade física. Crianças de ambas as idades apresentam alterações posturais, que variam de acordo com a idade e gênero.

Participantes: Andre Cabral Sardim, Cristina dos Santos Cardoso de Sá, Flávia Cardozo Neves, Juliana Mian, Raquel de Paula Carvalho



Título: Competências, estágios de identidade e comportamento sexual: estudo exploratório

Autores: Nava, C.A.; Nassif, R.Y.A

Bolsista: Rayssa Yussif Abou Nassif - UNIFESP

Orientador: Nancy Ramacciotti de Oliveira Monteiro

Resumo:

A adolescência tem sido descrita como um dos marcos mais importante no processo de desenvolvimento humano. Ela se insere como transição entre a infância e a idade adulta, na qual são estabelecidos hábitos de conduta e modelos de socialização. A contribuição psicanalítica de Erikson, voltada para características do ciclo vital, enfatiza a adolescência como fase mais importante para a constituição da identidade, sendo o desenvolvimento da identidade crucial para a conversão do adolescente em adulto. Assim como a identidade, ocorre também na adolescência o desenvolvimento de padrões de comportamentos sexuais genitais, especialmente aqueles mais relacionados com a procriação e formação de famílias. Este trabalho teve como objetivo explorar dados sobre condições psicológicas, competências, estágios de identidade e comportamentos sexuais em adolescentes em situação de vulnerabilidade social, inseridos em projeto de atendimento social. Foram investigados 40 adolescentes, com idades entre 12 a 19 anos incompletos, que freqüentam um Centro da Juventude de Santos (SP), equipamento público para auxílio ao desenvolvimento integral de jovens. A avaliação foi realizada com utilização dos seguintes instrumentos: 1) YSR (Youth Self-Report for Ages 11-18); 2) EOMEIS (Extended Objective Measure of the Ego Identity Status); 3) QSJ (Questionário de Percepções e Práticas sobre Comportamento Sexual em Jovens); e 4) Critério Brasil (Critério de Classificação Econômica). Para análise do YSR foi usado o software de correção específico do instrumento que fornece dados sobre a auto-percepção dos adolescentes relativos a competências e problemas psicológicos. Os resultados indicaram que, de forma geral, tantos meninos quanto meninas da amostra referiram condições saudáveis (faixa de normalidade) com respeito a competências (sociais e atividades) e problemas psicológicos (internalizantes e externalizantes). A análise do EOMEIS seguiu padrões propostos pelo instrumento e mediu os estágios de identidade dos adolescentes investigados, nos níveis interpessoal e ideológico. No subgrupo da faixa etária de 12 a 15 anos, o estágio de difusão de identidade foi o mais frequente (tanto no nível interpessoal como no ideológico), enquanto que no subgrupo da faixa etária de 16 a 18 anos, o estágio mais frequente foi o de moratória de identidade (também, tanto no nível interpessoal como no ideológico). A análise do QSJ forneceu informações acerca do comportamento sexual e seguiu padrões descritivos de frequência de resposta. A análise desses resultados foi feita apenas com o subgrupo das adolescentes investigadas (33 meninas dentre a amostra total de 40 adolescentes). Dentre as investigadas, 45% referiram já ter tido relação sexual; dessas, 87% afirmaram já terem feito uso de preservativo. Todas as adolescentes investigadas afirmaram que as idades ideais para se ter um primeiro filho seria acima dos 20 anos.

Apoio financeiro: (CNPq) (Proc. CNPQ 122221/2009-5)

Participantes: Camila de Almeida Nava, Rayssa Yussif Abou Nassif

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1210/09



Título:	Competências, problemas de comportamento e condições referidas de estresse em adolescentes”
Autores:	Nava, C.A.; Nassif, R.Y.A
Bolsista:	Camila de Almeida Nava - UNIFESP
Orientador:	Nancy Ramacciotti de Oliveira Monteiro

Resumo:

O presente trabalho propõe avaliar competências, problemas de comportamento e condições referidas de estresse em adolescentes estudantes de ensino fundamental e médio de escola pública incluída no projeto ETI (Escola de Tempo Integral) da Baixada Santista (SP). Foram investigados 50 (cinquenta) estudantes com idades entre 12 e 19 anos incompletos, sendo 22 do sexo masculino (44% da amostra) e 28 do sexo feminino (56% da amostra). Os instrumentos utilizados foram: 1) YSR (Youth Self-Report for Ages 11-18 - inventário de auto-avaliação para jovens); 2) ASQ (Questionário de Estresse para Adolescentes); e 3) Critério Brasil (Critério de Classificação Econômica). O YSR e o ASQ são instrumentos que propõem descrições sobre auto-percepção dos adolescentes quanto a seus recursos (em termos de competências) e possíveis problemas psicológicos (YSR) e condições de estresse (ASQ). Na área de Competência Social (que abrange amizade, responsabilidades, participação em grupos, tarefas realizadas habitualmente, esportes e passatempos) a distribuição dos dados da amostra, tanto de meninos quanto de meninas apresentou-se na faixa da normalidade. No tocante às Atividades, os dados das meninas investigadas distribuíram-se também na faixa normal. Uma parcela dos meninos apresentou escores limítrofes quanto a Atividades, embora a maior parte dos dados desse grupo de meninos estivesse distribuído na faixa normal. A distribuição dos dados sobre Competências Totais, que envolve Competências Sociais e Atividades, indicou que a grande maioria dos meninos encontrava-se na faixa normal e limítrofe e uma pequena parcela atingiu escores clínicos. Já das adolescentes meninas, apenas um pequeno segmento atingiu a faixa limítrofe, com concentração da distribuição dos resultados na faixa normal. Quanto às áreas de Problemas Psicológicos indicadas pelo YSR, observou-se que os dados da amostra distribuíram-se na faixa normal em sete dos oito agrupamentos avaliados pelo instrumento (ansiedade/depressão, retraimento/depressão, queixas somáticas, problemas com o contato social, problemas com o pensamento, problemas com a atenção, violação de regras e comportamento agressivo). Apenas na área de problemas sociais houve indicador de faixa limítrofe no subgrupo dos meninos. Quando analisados os problemas internalizantes e externalizantes da amostra, os dados encontrados nos protocolos dos meninos apresentaram escores clínicos referentes aos problemas internalizantes. O subgrupo dos meninos apresentou distribuição de dados dentro da faixa de normalidade para os problemas externalizantes. No subgrupo das meninas, tanto os problemas internalizantes quanto os externalizantes estiveram com dados distribuídos nas faixas normal e limítrofe. A análise do perfil dos Problemas Psicológicos e de Comportamento apontou que os dados da amostra distribuíram-se na faixa normal. Esse perfil inclui transtornos afetivos, transtornos de ansiedade, problemas somáticos, déficit de atenção/transtorno de hiperatividade, transtorno opositor desafiante, problemas de conduta, problemas obsessivos compulsivos e problemas de estresse pós-traumático, orientadas pelo DSM (YSR). Nos oito agrupamentos dos problemas psicológicos e de comportamento verificou-se que a distribuição dos dados das meninas se apresentou na faixa normal em todos os perfis avaliados.

Para avaliação das condições referidas de estresse foi utilizado o Questionário de Estresse Percebido para Adolescente (ASQ) tem por objetivo traçar o perfil do adolescente em idade escolar.

Nas 11 escalas avaliadas pelo instrumento, a distribuição dos dados da amostra de meninas e meninos se apresentou no grau “baixo” referente ao estresse percebido em todas as 11 escalas do instrumento. Essas escalas são: 1) estresse da vida familiar; 2) estresse relacionado à performance escolar; 3) estresse em frequentar a escola; 4) estresse das relações românticas; 5) estresse da pressão dos pares; 6) estresse da interação com professores; 7) estresse da incerteza do futuro; 8) estresse do conflito escola/lazer; 9) estresse da pressão financeira; 10) estresse das responsabilidades emergentes da vida adulta; e 11) estresse das relações sociais. Na distribuição dos dados sobre estresse do conflito escola/lazer (Escala 8), os meninos apresentaram escores praticamente equivalentes para os graus “baixo” e “alto”, mas o grupo “baixo” se manteve um pouco superior. Na distribuição dos dados sobre estresse da pressão financeira (Escala 9), o subgrupo dos meninos apresentou-se, em sua maioria, no grau “baixo” de referência de estresse, entretanto o grau “alto” foi escolhido por quase a metade desse subgrupo de meninos. O subgrupo das meninas manteve a distribuição dos dados concentrada no grau “baixo” nas 11 escalas do ASQ.

Participantes: Camila de Almeida Nava, Rayssa Yussif Abou Nassif
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1209/09



Título:	Compreensão por adolescentes soropositivos para o HIV sobre seu estado de saúde e significado dos exames realizados durante acompanhamento ambulatorial: antes e após intervenção educativa
Autores:	Machado, D.M.; Galano, E.; Oyama, T.F.
Bolsista:	Thiago Fernando Oyama - UNIFESP
Orientador:	Daisy Maria Machado

Resumo:

Introdução: Com o advento da terapia antirretroviral (TARV), crianças soropositivas para o HIV, que tinham baixa expectativa de vida, alcançaram a adolescência. Dentre as múltiplas subjetividades deste período, está a compreensão do estado de saúde e a necessidade de assumir responsabilidades, como o controle de seu esquema terapêutico. Assim, dificuldades como o impacto do diagnóstico, o manejo do esquema terapêutico e adaptação à vida social, e a própria percepção que o adolescente tem sobre sua doença, precisam ser superados. Assim que ele compreende sua doença, o tratamento, efeitos adversos da TARV e conseqüências da má adesão terapêutica, permite-se que emita juízos e faça escolhas conscientes, aspectos essenciais no exercício de sua autonomia. Por isso, a equipe de saúde deve investir na internalização das informações pelo adolescente, comprometendo-o com seu próprio cuidado.

Objetivo: Inicialmente, avaliar a compreensão que os adolescentes (10 a 19 anos) soropositivos para o HIV e com diagnóstico revelado têm sobre seu estado de saúde, exames e medicamentos. Propor, então, um instrumento para intervenção educativa, visando formas de potencializar o conhecimento destes adolescentes. Posteriormente, reavaliar o conhecimento, explorando o impacto da intervenção.

Metodologia: O estudo foi conduzido no Centro de Atendimento da Disciplina de Infectologia Pediátrica da UNIFESP, utilizando-se enfoque qualitativo pela realização de entrevista semi-dirigida com 20 questões discursivas, para avaliação e reavaliação do conhecimento, e de diálogo auxiliado por material multimídia (apresentação em PowerPoint® com animações). Foi utilizada amostragem não-probabilística intencional. Foram estabelecidas categorias por relevância teórica e repetição, para tratamento dos dados e análise.

Resultados: Foram realizadas 32 avaliações, 18 intervenções e 10 reavaliações, até o momento. Nas intervenções educativas, foi observado entendimento de HIV como ruim para o organismo, que precisa ser combatido com remédios. A maioria desconhece o termo linfócito T CD4 (ou CD4), estando familiarizada com "soldadinho", representação simbólica de células imunológicas. Foi freqüente a confusão de o CD4 combater o HIV, ao invés de ser alvo deste. Uma vez aprendidos conceito de CD4 e patogênese do HIV, são capazes de relacionar "pouco CD4" com a possibilidade de "adoecer, ficar internado e morrer". Desconhecem o termo "infecção oportunista", mas demonstram compreender seu mecanismo. Quanto à ação dos medicamentos, as opiniões dividem-se entre combater/controlar o HIV e aumentar o CD4, mas todos têm a concepção benéfica de seu uso. São capazes de identificar os medicamentos que fazem uso, embora tenham dificuldade em nomeá-los espontaneamente. Foi freqüente a dúvida acerca da possibilidade de cura, por maior dose de medicamento, ou introdução de um novo. São capazes de compreender os exames de carga viral e CD4, mas parecem ter dificuldade em lembrar seus valores de referência. Entre as dificuldades do tratamento, destacam-se lembrar-se de tomar os remédios e a freqüência diária; é mencionada a questão do segredo, pois têm de esconder a doença, comprometendo sua vida social e sofrendo com preconceito. Alguns adolescentes, no entanto, não referem queixas, com a justificativa de uma boa integração do tratamento com sua rotina de vida. Na reavaliação pós-intervenção educativa, feita com 10 adolescentes, 3 não se lembram do conceito de carga viral; 5 passam a associá-lo ao HIV. Quanto ao CD4, 6 passam a associá-lo a "defesa do organismo", embora haja confusão de CD4 com "proteção/combate ao HIV". Para o valor ideal de carga viral, 6 não se lembram; 2 passam a responder "indetectável"; e 2 associam a valor baixo. Para o valor ideal de CD4, 6 passam a associar a um valor alto de CD4, sendo que 2 passam a responder "acima de 500", e os demais "alto", "bastante"; 4 não se lembram. Quanto à nomeação dos medicamentos de que fazem uso, 4 passaram a nomear mais adequadamente; 5 confundiram ou não se lembraram. Sobre infecções oportunistas, 7 referiram desconhecimento, embora 3 associem "CD4 baixo" a aparecimento de doenças; 2 demonstraram entendimento parcial, relacionando ao aparecimento de outras doenças.

Conclusões: Foi observada importante diferença no interesse individual dos adolescentes, devendo ser considerado o grau de aceitação da doença, a timidez e o estranhamento frente à discussão sobre algo que não estão habituados a conversar, com alguém pouco conhecido. Pôde-se observar que os adolescentes são capazes de compreender o mecanismo de doença e importância do tratamento, embora conceitos como carga viral, infecções oportunistas e resultados de exames laboratoriais sejam pontos críticos na internalização da informação. O instrumento desenvolvido parece ter importância na aproximação com termos técnicos, mas uma intervenção pontual não é suficiente para adequada internalização de todos os conceitos abordados. A dúvida mais freqüente, quanto à possibilidade de cura da doença, demonstra que os adolescentes têm dúvidas, medos e incertezas, e necessitam de esclarecimentos e apoio psicossocial da equipe de saúde.

Participantes: Daisy Maria Machado, Eliana Galano, Thiago Fernando Oyama
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0025/09



Título:	Concepção e percepção do papel do nutricionista da Alimentação Escolar sobre a Educação Inclusiva
Autores:	Juzwiak, C.R.; Costa, J.O.
Bolsista:	Juliane de Oliveira Costa - UNIFESP
Orientador:	Claudia Ridel Juzwiak

Resumo:

Objetivos: Identificar as percepções e concepções de nutricionistas sobre Educação Inclusiva e obter subsídios para elaboração de atividades de formação nessa área. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, quali-quantitativo. Foram entrevistados 4 profissionais que atuam na Alimentação Escolar, de diferentes municípios da Baixada Santista. As informações foram coletadas por meio de entrevista semi-estruturada sobre o contexto da Educação Inclusiva. Foi realizada uma entrevista inicial (piloto) para avaliação do instrumento. As respostas foram analisadas pelo método de Análise de Conteúdo.

Resultados: Foram contatados 17 nutricionistas de 9 municípios da Baixada Santista, mas apenas 4 profissionais concordaram em participar. Na Análise de Conteúdo foram identificados quatro eixos (conceito, experiência, percepção e formação) e sete categorias (definição, legislação/diretrizes, diagnósticos, encaminhamento, papel dos nutricionistas, fontes e demandas). Os participantes indicaram não conhecer a legislação e diretrizes sobre a Educação Inclusiva. Porém, percebem sua importância para adequar a alimentação de acordo com as necessidades dos alunos, sejam essas relacionadas a condições incluídas nas diretrizes da educação inclusiva, ou quando apresentam restrições alimentares, o que pode impedir o consumo dos alimentos oferecidos pela alimentação escolar. Quanto à formação há demanda de mais informação e capacitação. Percebe-se que dentre suas atribuições, a gestão do programa de alimentação escolar é a principal, impedindo que ocorra maior participação no acompanhamento dos escolares. Mas ainda, muitos casos não são diagnosticados e poucos são encaminhados.

Conclusões: Embora não tenha sido possível entrevistar maior número de profissionais, estes depoimentos trazem subsídios importantes para o desenvolvimento de ações que auxiliem o nutricionista a lidar com as questões da Educação Inclusiva. Sendo as principais, o conhecimento sobre as legislações e diretrizes e capacitação.

Participantes: Claudia Ridel Juzwiak, Juliane de Oliveira Costa



Título: Conhecimento dos gestores de unidades hospitalares a respeito da Terapia Ocupacional

Autores: Martins, P.; Santos, P.T.

Bolsista: Paula Martins - UNIFESP

Orientador: Rosana Aparecida Salvador Rossit

Resumo:

Originada nos EUA a cerca de 100 anos, a Terapia Ocupacional (T.O.) tem ampla visibilidade no exterior, devido à importância e prioridade concedida aos investimentos na qualidade de vida. No Brasil, o cenário começa a se modificar com a implantação dos cursos em novas escolas, programas de formação continuada aos profissionais por meio de diferentes especializações, desenvolvimento e disseminação dos conhecimentos científicos produzidos por terapeutas ocupacionais e pelo efeito das ações profissionais na mídia. Em busca de oportunidades para criar alicerces com bases científicas sólidas, a T.O. vem ampliando seus contextos de atuação e investigação. O campo de atuação é diversificado, podendo desempenhar suas ações em hospitais gerais e especializados, clínicas, consultórios, centros de reabilitação, centros de reabilitação profissional, empresas, escolas e domicílio; apresenta possibilidades de desenvolver um plano de intervenção interdisciplinar, alcançando satisfatoriamente os objetivos de uma equipe, além de auxiliar os profissionais integrantes da equipe a direcionar o atendimento no sentido de valorizar as potencialidades e garantir a funcionalidade, minimizando assim, os fatores negativos decorrentes do processo de adoecimento. O presente trabalho teve por objetivo analisar a percepção de profissionais da saúde sobre o papel da T.O. e divulgar a atuação desse profissional junto à equipe no contexto hospitalar. Projeto foi aprovado pelo CEP/UNIFESP sob o no 1798/09 e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa de Santos com o no 181/09. A amostra foi composta por quatro médicos, sete enfermeiros e um auxiliar de enfermagem, responsáveis pelos setores de Pediatria, Oncologia, Clínica Geral, UTI Neonatal, Traumatologia, Neurocirurgia e Queimados da Santa Casa da Misericórdia de Santos-SP. O critério de seleção ocorreu conforme a concordância e disponibilidade dos participantes. Um gravador e um notebook foram utilizados durante a coleta de dados. O método de pesquisa adotado foi à análise quali-quantitativa, através de entrevista semi-estruturada, com perguntas abertas e fechadas. As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra, lidas e relidas em busca dos significados das falas. A análise de conteúdo foi utilizada para levantar as categorias e sub-categorias emergentes. Um vídeo educativo, com imagens referentes aos contextos de atuação da T.O. e as principais características da profissão, foi apresentado a cada participante imediatamente após a entrevista, com o objetivo de informar e esclarecer sobre a atuação da T.O. no contexto hospitalar. O estudo mostrou que 66,6% dos entrevistados desconhecem as funções, objetivos e propostas de intervenção da T.O. no contexto hospitalar e 33,3% têm conhecimento limitado sobre a profissão. Após a apresentação do material áudio-visual e a análise das falas, foi possível constatar que 61% ampliaram o seu conhecimento sobre a profissão, necessitando ainda de outras oportunidades para maior conhecimento e aprofundamento sobre o papel da T.O. nesse contexto, as possibilidades de intervenção e as atividades executadas por este profissional junto à equipe. Conclui-se que é preciso intensificar as investigações na área e na disseminação do conhecimento produzido em diferentes espaços de intervenção. Uma das propostas seria a implantação de serviços de T.O. e a organização de eventos científicos no hospital para disseminar a importância do trabalho em equipe e as especificidades da profissão. (PIBIC/CNPq - UNIFESP/Campus Baixada Santista)

Participantes: Paula Martins, Poliana Tange Santos

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1798/09



Título: Desenvolvimento de protocolo informatizado de dados clínicos e cirúrgicos em orelha em abano

Autores: Momoi, C.

Bolsista: Celso Momoi - UNIFESP

Orientador: Lydia Masako Ferreira

Resumo:

As informações de bancos de dados têm, historicamente, alicerçado a pesquisa clínica contínua, dando suporte significativo à evolução técnica e científica da Medicina. Vários métodos têm sido utilizados na tentativa de tornar mais eficiente a classificação, correlação e transmissão da informação científica. A maioria desses recursos está baseada no armazenamento e correlação de dados clínicos.

A coleta de dados realizada tradicionalmente em prontuário médico, com anotações em papel, apresenta limitações. As principais dificuldades encontradas são a omissão de informações, a coleta heterogênea de dados, a falta de linguagem padronizada e universal e a falta de sistematização dos dados obtidos.

A informática na área da Saúde tem auxiliado marcadamente na organização administrativa necessária para o armazenamento de dados e no desenvolvimento de protocolos científicos.

A orelha em abano é a deformidade congênita mais freqüente da orelha e que causa importante problema psicológico de auto-estima e imagem corporal, além do problema estético. Os apelidos desagradáveis por parte dos colegas tem sido motivo de preocupação em escolas e muitas vezes têm sido indicado um tratamento psicológico para tal. Esse é o motivo pelo qual a indicação de sua correção cirúrgica torna-se absoluta.

O protocolo informatizado como sistema de coleta de dados, quando aplicado ao exame clínico e evolutivo na cirurgia das orelhas, permite a criação de um arquivo objetivo para ser utilizado de forma consistente no ensino e pesquisa e pode aprimorar a prática clínica, cirúrgica e epidemiológica, através de protocolos prospectivos. Sendo assim, o objetivo deste projeto é informatizar um protocolo de dados para o exame clínico e tratamento cirúrgico da orelha em abano para implementar e facilitar estudos prospectivos na temática e na aplicação na Cirurgia Plástica.

O desenvolvimento do Protocolo de Dados Clínicos e Cirúrgicos em Orelha em Abano foi dividido em duas etapas: (1) elaboração de uma base teórica de dados clínicos e cirúrgicos da orelha em abano, a partir de uma revisão bibliográfica extensa e específica em livros-texto de Cirurgia Plástica e em artigos científicos, em que foram pesquisados dados referentes ao exame clínico e tratamento cirúrgico da orelha em abano; (2) informatização dos dados clínicos e cirúrgicos da orelha em abano utilizando o Sistema Integrado de Protocolos Eletrônicos (SINPE), um programa de computador desenvolvido no Laboratório de Informática e Multimídia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

Estando o protocolo devidamente informatizado, ele será testado e avaliado por especialistas da área de Cirurgia Plástica, a fim de que seja aprimorado e definitivamente integrado como sistema de coleta de dados aplicado ao exame clínico e evolutivo nas cirurgias de orelha em abano.

Participantes: Celso Momoi



Título: Efeito da intensidade de esforço no humor e no bem-estar: estudo sobre o tempo de exaustão - Variação de Humor na exaustão voluntária máxima: dados preliminares.

Autores: Antunes, H.K.M.; Mello, M T.; Chagas, R.E.E.P.; Giampá, S.

Bolsista: Sara Quaglia de Campos - UNIFESP

Orientador: Hanna Karen Moreira Antunes

Resumo:

Introdução: Com o decorrer dos anos, o número de indivíduos que procuram na prática do exercício físico a sensação de bem estar e a melhoria da qualidade de vida, tem aumentado. As respostas de humor são conhecidas por refletir as alterações ambientais e também por preverem o desempenho atlético. A importância da compreensão desses aspectos reside no fato de que quando relacionados com o exercício físico, os aspectos psicobiológicos podem acarretar na melhora da qualidade de vida e apresentar maiores esclarecimentos sobre a influência do exercício físico no comportamento humano. Objetivo: Verificar a resposta do humor em voluntários jovens após um exercício físico realizado até a exaustão voluntária máxima. Métodos: Participaram deste estudo 17 voluntários saudáveis do gênero masculino com idades entre 18 a 35 anos, com média (\pm desvio-padrão) de idade (24,29 \pm 4,50) anos, estatura (1,73 \pm 0,05) cm, massa corporal (78,40 \pm 13,59) kg, índice de massa corpórea (IMC) (25,98 \pm 3,89) kg/m², e VO₂ pico de (42,71 \pm 8,79) ml.kg.min⁻¹. Para atestar a saúde cardiovascular, os voluntários foram submetidos a um Eletrocardiograma de repouso e de esforço além de uma avaliação clínica, após a realização desse exame, os voluntários liberados foram inseridos no estudo. Os voluntários foram submetidos a um protocolo de carga progressiva até atingir a Exaustão Voluntária Máxima (TE_{max}). Os testes foram conduzidos em um cicloergômetro de membro inferior (Lode, Excalibur Sport 925900), com protocolo de incrementos de 35 watts a cada 2 minutos com uma carga inicial de aquecimento fixada em 70 watts. Durante o protocolo, os voluntários foram encorajados verbalmente a pedalar o maior tempo possível, mantendo a cadência de 70RPM. Durante o teste foi realizada uma análise dos gases ventilatórios pelo método de mensuração das trocas gasosas respiratórias com um sistema metabólico (COSMED modelo Quark PFT – Pulmonary Function Testing – FRC & DLCO, Italy). O sistema foi calibrado antes da realização de cada protocolo, usando uma concentração de gases conhecidos, sendo que as calibrações do volume e do fluxo foram realizadas com o auxílio de uma seringa de três litros. Uma máscara facial Hans Rudolph® flow-by face mask (Kansas City, MO, EUA), foi utilizada. Durante todos os testes, a monitoração da frequência cardíaca foi realizada por meio de um freqüencímetro (Polar®, modelo Advantage NV) com intervalos de 5 segundos, a pressão arterial também foi monitorada. Os testes foram realizados em laboratório com climatização padronizada e no mesmo período do dia. Nesse protocolo os voluntários responderam a instrumentos que avaliam o humor e aspectos de bem-estar, nos seguintes momentos: antes, imediatamente após, 30' e 60' após o término do protocolo. Os instrumentos utilizados foram: 1) Escala de Humor de Brunel (BRUMS) - avalia o estado de humor; 2) VISUAL ANALOGUES OF MOOD SCALES (VAMS): avalia as alterações de humor; 3) Escala Subjetiva de Experiência em Exercício- SEES – avalia respostas afetivas induzidas pelo exercício físico; 4) IDATE Estado – avalia o estado de ansiedade. Antes de iniciar qualquer procedimento, o estudo foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP (#1629/08). As análises estatísticas foram realizadas com auxílio programa Statistica®, versão 7.0. Os dados foram comparados, em relação ao tempo, utilizando análise de variância ANOVA para medidas repetidas com post-hoc Duncan Test. Resultados: Ao longo do tempo, observou-se, através do questionário IDATE, que o exercício acarretou efeito ansiolítico progressivo com diferença em relação ao basal para 30 e 60 minutos após a realização do exercício físico. Esse efeito foi confirmado pelo questionário BRUMS, onde a dimensão Tensão-Ansiedade, apresentou menores escores aos 60 minutos quando comparados ao basal. Nesse mesmo questionário, como esperado, imediatamente após o exercício foi observado uma diminuição do vigor e um aumento do estado de fadiga, sendo que esse último não retomou seus valores basais após 60 minutos. No questionário VAMS, na dimensão outros sentimentos e atitudes, observamos aumento desses escores 60 minutos após a realização do exercício quando comparados aos momentos basal e imediatamente após. Conclusão: De forma preliminar, é possível sugerir que após o TE_{max}, parece haver uma piora imediata em relação ao estado de humor acompanhada da elevada fadiga, com recuperação física e cognitiva a partir de no mínimo 30' e 60', esses resultados parecem estar implicados com o estado de fadiga produzido pela intensidade do protocolo.

Apoio Financeiro: CNPq, FAPESP (2008/06443-3); AFIP; CEPE.

Participantes: Hanna Karen Moreira Antunes, Marco Túlio de Mello, Rafael E. E. P. Chagas, Sara Quaglia de Campos Giampá

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1629/08



Título:	Estimulação Motora Precoce Em Bebês Prematuros: Estudo Comparativo Com e Sem Intervenção Dos Pais
Autores:	Sá, C.S.C.; Soares, L.M.S; Carvalho, R.P.
Bolsista:	Leiliane Monika dos Santos Soares - UNIFESP
Orientador:	Raquel de Paula Carvalho

Resumo:

Introdução: Atualmente, há recomendação de evitar o posicionamento do bebê em prono devido ao risco de morte súbita durante o sono. Com isso, os bebês são privados dessa experiência, o que acarreta atrasos no desenvolvimento, especialmente em bebês prematuros, considerados de risco para alterações neurológicas, sensoriais, motoras e cognitivas.

Objetivos: verificar o efeito das orientações aos pais quanto ao posicionamento e estimulação na postura prona de bebês nascidos pré-termo (PT).

Métodos: Até o momento, 12 bebês PT foram incluídos no estudo, sendo 6 alocados no grupo experimental (GE), cujos pais receberam orientação, e 6 no grupo controle (GC). Os bebês foram avaliados pela Alberta Infant Motors Scale (AIMS). As orientações consistiram na apresentação e movimentação de um objeto, para que o bebê fixasse o olhar e o acompanhasse, em três diferentes posições prona: no colo da mãe / pai, na cama e sobre um travesseiro (rolinho). Cada estimulação teve duração de 5 minutos e deveria ser realizada diariamente, durante um mês. Para registro da adesão dos pais as orientações, estes completaram diariamente a ficha controle com data, horário e respostas do bebê, ou se não foi possível realizar a estimulação. Após um mês, os bebês do GC e GE foram reavaliados pela AIMS. As variáveis da AIMS analisadas foram os escores brutos de prono, supino, sentado, em pé e total e o percentil, além do ganho para cada uma das variáveis, que consistiu na diferença entre os valores da primeira e da segunda avaliação. Para análise estatística, utilizamos o teste t-Student, com significância de 5%.

Resultados: serão apresentados os resultados de 6 bebês PT, sendo 3 do GC (34,67±2,08 semanas de idade gestacional-IG; 2,61±0,72kg de peso ao nascimento-PN) e 3 do GE (35,33±0,578 semanas de IG; 2,34±0,277 kg de PN). Não houve diferença na comparação dos escores da AIMS entre o GC e GE, na primeira e segunda avaliações. Houve tendência (p=0,057) de maior ganho no escore da postura prona para o GE (2,33±0,58) em comparação ao GC (1±0), indicando melhor desempenho dos bebês do GE após um mês de estimulação.

Conclusão: os resultados indicaram que as orientações aos pais favoreceram o desenvolvimento do bebê pré-termo na postura prona. Sugere-se que o treino na postura prona promove melhora na aquisição e desempenho das habilidades essenciais para o desenvolvimento neurológico, motor, cognitivo e sensorial do bebê pré-termo.

Participantes: Cristina dos Santos Cardoso de Sá, Leiliane Monika dos Santos Soares, Raquel de Paula Carvalho

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0324/10



Título: Estudo de duas décadas das internações psiquiátricas decorrentes do uso de drogas no Brasil: Análises de séries temporais

Autores: Amui, N.O.

Bolsista: Nicolas de Oliveira Amui - UNIFESP

Orientador: Ana Regina Noto

Resumo:

Introdução

A atual política de saúde mental brasileira propõe a redução de internações em hospitais psiquiátricos. Paralelamente, cria um novo padrão de tratamento ambulatorial para portadores de transtornos mentais pelo uso de psicoativos, que visa a reinserção social do indivíduo. Poucos são os estudos epidemiológicos que contemplam os avanços dessas mudanças políticas. Este estudo tem por objetivo analisar uma série temporal de 21 anos consecutivos (1988-2008) das internações psiquiátricas no Brasil por diagnóstico de Transtornos Mentais e de Comportamento decorrentes de substâncias psicoativas.

Metodologia

Desde 1988, são enviadas cartas trimestrais a hospitais psiquiátricos cadastrados pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas (CEBRID). São solicitadas informações sobre as internações: tipo de diagnóstico, data da internação, data da alta, tipo de alta, idade e gênero do paciente. Criou-se um banco de dados contendo cada registro recebido. Nesse estudo, foram analisados 1.064.381 registros, ao longo de 21 anos (1988 a 2008). Foram utilizadas técnicas estatísticas de análise de séries temporais: X12-ARIMA, TRAMO-SEATS, o modelo de Holt-Winters multiplicativo, o modelo de Box-Jenkins (SARIMA), além de teste de Cox-Stuart.

Resultados

A análise da série temporal indicou redução do total de internações no período analisado (de 64.702 internações em 1988 para 24.001 em 2008), ocorrendo de forma mais acentuada a partir de 2003. O álcool foi a droga predominante no contexto das internações em todos os anos estudados (em média 87% do total da série). A maconha, que até início dos anos 90 era a segunda droga mais freqüente, teve sua participação consideravelmente reduzida, de 978 casos em 1988 para 198 casos em 2008. A cocaína (e derivados) apresentou ascensão ao longo do período de 1988 (496 casos) a 2000 (1711 casos), mantendo-se relativamente estável entre 2003-2008 (2231 casos em média). No entanto, em freqüência relativa, a cocaína apresentou ascensão ao longo de todo o período pesquisado (0,77% em 1988 a 10,03% em 2008).

Discussão e conclusões

Apesar das constantes críticas sofridas pela atual política de saúde mental, este estudo indica alguns resultados das ações adotadas nos últimos anos. A principal delas parece ter sido a criação dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad), que se deu em 2002. Concomitantemente, houve redução da quantidade de leitos psiquiátricos e aumento dos recursos direcionados para a assistência extra-hospitalar.

Embora as internações por álcool também estejam em redução, esta droga se manteve responsável pela ocupação da maioria dos leitos psiquiátricos. Esse resultado indica a prioridade das ações em saúde mental direcionadas para os transtornos relacionados ao álcool.

A partir dos resultados sobre a cocaína, nota-se que sua importância na questão de internações vem aumentando. Apresentou-se como a única droga que manteve crescimento percentual contínuo, provavelmente impulsionada pela entrada do crack, na década de 90. A aparente estabilização observada entre 2003 e 2008, do número absoluto de internações, parece ser resultante do equilíbrio entre dois fatores: aumento do consumo de cocaína/crack e a expansão da assistência ambulatorial no Brasil. Essa idéia é reforçada pelo aumento da freqüência relativa das internações por esta droga.

Por fim, este estudo revela mudanças significativas no cenário das internações psiquiátricas relacionadas a transtornos associados ao consumo de substâncias. As tendências observadas podem representar importantes subsídios para o planejamento de políticas de saúde para os próximos anos.

Participantes: Nicolas de Oliveira Amui

Núm.Com.Ética em Pesquisa:3236



Título:	Estudo dos instrumentos de avaliação funcional em demência comumente utilizados no Brasil
----------------	---

Autores:	
-----------------	--

Bolsista:	Mariana Boaro Fernandez Canon - UNIFESP
------------------	---

Orientador:	Marcia Maria Pires Camargo Novelli
--------------------	------------------------------------

Resumo:

Objetivo: Esta pesquisa se propôs a levantar e identificar os instrumentos de avaliação funcional utilizados em demência no Brasil. Metodologia: Para isto foram acessados os bancos de dados LILACS, PUBMED, Scielo e Portal Periódicos CAPES (banco de teses) para o levantamento de estudos que citavam a utilização de instrumentos de avaliação funcional em demência. Os instrumentos identificados foram selecionados e divididos em grupos por atividades avaliadas e finalidade de uso. Foi identificado se os instrumentos utilizados haviam passado pelo processo de adaptação transcultural e análise da confiabilidade e validade. Resultados: Foram selecionados 46 artigos e 20 teses, que utilizaram em seus estudos 15 instrumentos de avaliação funcional; 4 avaliavam Atividades Instrumentais da vida diária (AIVD), 3 Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD), 4 ABVD e AIVD, 3 ABVD, AIVD e Lazer e 1 ABVD e Lazer. Destes 12 passaram pelo processo de adaptação transcultural, 9 apresentavam dados de confiabilidade e 4 de validade. Por finalidade de uso 5 instrumentos são avaliativos e 10 descritivos. Conclusões: Dentre os instrumentos identificados é possível ressaltar que nenhum avalia todos os grupos de atividades. O grupo de atividades de trabalho não é considerado em nenhum dos instrumentos. Dos 15 identificados 12 são adaptados e 3 são validados. (Projeto de Pesquisa financiado pela Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP – 2008/09717-7, entre o período 01/02/2009 a 31/01/2010)

Participantes:	
-----------------------	--

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1750/09



Título: Estudo epidemiológico da unidade de tratamento de queimaduras do Hospital São Paulo-UNIFESP/EPM.

Autores: Couto Carneiro, A.

Bolsista: Aline Couto Carneiro - UNIFESP

Orientador: Alfredo Gragnani Filho

Resumo:

Queimaduras são lesões teciduais de grande morbidade e mortalidade que geram expressivo ônus financeiro global, individual para o paciente e para seus familiares, e social, profissional e especialmente ao serviço público que mantém o financiamento do tratamento das queimaduras.

O projeto científico objetivou traçar um perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na Unidade de Tratamento de Queimaduras da Disciplina de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo, agregando peculiaridades que permitam o aprimoramento do Serviço e possibilidade de elaboração de políticas educativas populacionais futuras, visando à prevenção de acidentes com queimaduras.

As informações epidemiológicas dos pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimaduras serão avaliadas no período de julho de 2009 a abril de 2010.

Este estudo analisou indicadores como: total de internações por mês, tipo de internação pelo SUS ou medicina complementar, sexo, idade, procedência, agente causador da queimadura, álcool líquido e álcool gel, classificação quanto a pequeno / médio / grande queimado, gravidade do caso, superfície corpórea queimada, taxa de ocupação, média do período de internação, total de cirurgias, tipos de cirurgias, tentativa de suicídio, lesão inalatória, taxa de mortalidade, solicitação de vagas, número de vagas cedidas e negadas, vagas de crianças e adultos, vagas para o município ou estado e atendimento ambulatorial. Os dados foram obtidos na Unidade de Tratamento de Queimaduras do Hospital São Paulo.

Observou-se que as queimaduras acontecem com maior frequência, em adultos da faixa etária de 30-39 anos, sendo destas 81,25% em pessoas do sexo masculino. Em quase todas houve predomínio de acidentes com o sexo masculino; de 18-30, 31-50, 51-65, > 65 anos.

O fato de que homens trabalham em serviços de maior risco, além da maior incidência de vícios em drogas ilícitas ou etilismo, gera a maior possibilidade de acidentes envolvendo queimaduras. Outro aspecto importante de ser ressaltado: a prevalência registrada em homens tem associação direta com a profundidade da queimadura. Os pacientes tiveram predominantemente queimaduras de 2º grau profundo e de 3º grau.

O álcool foi o principal agente causador dos acidentes, classificado como líquido inflamável, representa 21,31% dos casos, sendo 1,54% com álcool gel, nesse caso os pacientes trabalham em restaurantes que usam esse tipo de agente para aquecer alimentos. O líquido aquecido atingiu 19,67% dos pacientes. Isso para ambos os sexos.

Contudo ao analisarmos separadamente, observamos novamente que o sexo masculino prevaleceu com a maior porcentagem, respectivamente 76,92% para álcool e 66,67% para líquidos aquecidos.

A maioria dos internados observados na Unidade de Tratamento de Queimaduras do Hospital São Paulo é adulta, pois a partir de dezembro de 2009 não foram mais internadas crianças por necessidades específicas dessa faixa etária.

De maneira geral, os resultados foram compatíveis com outros estudos nacionais e internacionais no que tange à prevalência das queimaduras entre indivíduos do sexo masculino (Kliemann, 1990; Greco et al., 2007).

O sexo masculino apresentou a maior incidência de acidentes com queimaduras, sendo a residência o local de maior ocorrência dos acidentes e da procedência dos pacientes. Dentre os agentes causadores de queimaduras, destacam-se o álcool e líquidos aquecidos.

Participantes: Aline Couto Carneiro

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0119/10



Título:	FATORES ASSOCIADOS AOS DISTÚRBIOS MÚSCULO-ESQUELÉTICOS EM TRABALHADORES PORTUÁRIOS DE ESTIVA
Autores:	Biz, R.A.M.
Bolsista:	Raquel Abdalla Martins Biz - UNIFESP
Orientador:	Maria do Carmo Baracho de Alencar

Resumo:

O trabalho portuário vem sofrendo muitas mudanças em virtude da necessidade de modernização do Porto e a categoria da estiva que durante muito tempo foi caracterizada por ser uma atividade que exige força física, sofreu também algumas alterações em sua organização. Apesar de supostamente terem diminuído o volume de cargas a ser transportado manualmente com a nova organização do trabalho e novas tecnologias aplicadas, supõe-se que não isenta atualmente os trabalhadores de carga física no trabalho e de surgimento de distúrbios músculo-esqueléticos relacionados ao trabalho. O objetivo deste estudo foi investigar os fatores associados aos distúrbios músculo-esqueléticos em trabalhadores portuários avulsos de categoria estiva no Porto de Santos – SP. Os materiais e métodos consistiram de elaboração e aplicação de questionário junto aos trabalhadores portuários avulsos da categoria de estiva, sob forma de entrevista; contendo: dados demográficos (idade, gênero, escolaridade), perguntas relacionadas ao trabalho (carga horária, função, tempo de serviço, entre outras), algumas questões relacionadas aos aspectos organizacionais e psicossociais do trabalho (exigências rígidas de supervisores, possibilidades de trocas de informações entre os colegas, entre outras), o instrumento Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares- QNSO (Pinheiro et al, 2002), tarefas relacionadas aos sintomas osteomusculares, entre outras. Também foram registrados relatos espontâneos complementares e relacionados ao estudo, durante as entrevistas. O critério de inclusão para a seleção dos trabalhadores foi ser da categoria de estiva com tempo de serviço superior a doze meses. Este estudo é exploratório e descritivo e com dados quantitativos, analisados pelo sistema SAS®. Participaram do estudo 74 trabalhadores avulsos da categoria da estiva, todos do gênero masculino, com idade entre 20 e 70 anos, sendo 43,2% na faixa etária entre 40 – 50 anos, e 56,7% dos trabalhadores com tempo de serviço entre 10 e 20 anos. Os sintomas músculo-esqueléticos relatados nos últimos doze meses foram dores em região lombar em 74,3%, região de ombros em 47,3%, punhos/mãos em 41,8% dos trabalhadores entrevistados, entre outras regiões; havendo mais de uma queixa entre alguns trabalhadores. Destes trabalhadores, 68,9% associaram as dores ao trabalho. Dos entrevistados 95,9% trabalharam no Porto nos últimos sete dias, e dores músculo-esqueléticas foram relatadas entre os trabalhadores (n=74) nos últimos sete dias: 27,0% em região lombar; 20,2% em região de ombros; 13,5% em região cervical, entre outras. As principais tarefas da categoria de estiva relacionadas pelos entrevistados totais aos sintomas músculo-esqueléticos foram ao trabalho com sacarias em 70,2%; sendo também relatados: conexo em 39,1%, de motorista ro-ro em 14,8%, entre outras; havendo mais de um relato por alguns trabalhadores. Nos últimos doze meses 24,3% tiveram história de lesão músculo-esquelética que os levou a um tratamento clínico (cirúrgico ou medicamentoso). Dos entrevistados 87,8% relataram situações de tensão frequentes no trabalho; 79,7% não se sentiam seguros no trabalho (garantia de trabalho); 59,4% relataram ter exigências rígidas de controle por parte dos supervisores, entre outros. Entre as conclusões, a dor em região lombar foi a mais acometida entre os trabalhadores portuários avulsos da categoria de estiva, tanto nos últimos doze meses, quanto nos últimos sete dias, sendo o trabalho com sacarias o de maior risco para os sintomas. Outras análises, e associações estatísticas ainda estão sendo realizadas.

Participantes: Raquel Abdalla Martins Biz
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0769/09



Título: Imagem Corporal e níveis de ansiedade competitiva em bailarinas

Autores: Leite, G.S.F.; Antunes, H.K.M.; Mello, M T.

Bolsista: Geovana Silva Fogaça Leite - UNIFESP

Orientador: Hanna Karen Moreira Antunes

Resumo:

A imagem corporal pode ser conceituada como uma construção multidimensional representando indivíduos que pensam, sentem e se comportam a respeito de seus atributos físicos. Sua percepção é definida como a acurácia do julgamento do indivíduo sobre seu tamanho, forma e massa corporal relativos à sua atual proporção. Pode ser mencionada a partir de dimensões/ componentes/aspectos, sendo estes; afetiva, cognitivo, comportamental respectivamente. As bailarinas fazem parte de uma população especial e com risco inerente para o desenvolvimento de transtornos alimentares e de imagem corporal, muito dessa distorção parece estar relacionada com um ideal de magreza e com a percepção equivocada de que esse ideal pode ser compatível com bom desempenho. Pensando que a ansiedade pode ser um tipo de incerteza subjetiva que compromete o comportamento normal do indivíduo gerando, modificações psicológicas e fisiológicas, caracterizada por sentimentos desagradáveis de preocupação, tensão, apreensão, angústia e sofrimento e que os níveis desta dependem da interpretação subjetiva sob os recursos disponíveis para lidar com a situação; na dança assim como nas outras modalidades esportivas, há uma relação entre a auto imagem (relacionada a imagem corporal) e auto confiança e o desempenho (parâmetros que podem ser influenciados pela ansiedade), o que mostra a ligação entre os parâmetros mensurados no estudo. Objetivo: Correlacionar a possível variação de humor (ansiedade) e os aspectos relacionados a imagem corporal de bailarinas. Métodos: Participaram desse estudo 22 bailarinas, praticantes de balé por pelo menos 2 anos que competiram na modalidade jazz, categoria avançada. A média (\pm desvio-padrão) da idade, estatura, massa corporal, e índice de massa corpórea (IMC) foram: $20,45 \pm 8,10$ anos; $1,59 \pm 0,06$ cm; $50,67 \pm 6,09$ kg; e $19,96 \pm 1,66$ kg/m², respectivamente. As voluntárias responderam aos seguintes questionários: IDATE- traço e Estado, que avalia a ansiedade referindo-se a aspectos sistêmicos do contexto e VISUAL ANALOGUES OF MOOD SCALES (VAMS) E BRUMS, que avalia alterações de humor, e o questionário BSQ relacionado a distorção da imagem corporal. Os questionários foram aplicados em 4 momentos distintos: Basal (10 dias antes da competição); Pré-competitivo (1 dia antes da competição); Competitivo (30 minutos antes da competição); Pós-competitivo (imediatamente após a competição). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/ Hospital São Paulo (#1712/08) e seguiu as normas da Declaração de Helsinque (1975). Resultados: a distorção de imagem corporal (BSQ) das bailarinas no momento basal mostrou correlação positiva com a com o componente confusão mental (BRUMS) basal ($r=1,00$) e pré competitivo ($r=1,00$), com a tensão/ansiedade pré competitiva (BRUMS) com ($r=0,96$). No componente tensão/ansiedade do questionário BRUMS, considerando o momento basal, houve uma correlação positiva significativa com a ansiedade traço da amostra ($r=0,98$). Também relacionado ao momento basal, observamos correlações significativas desse mesmo parâmetro com a ansiedade estado, no momento pré competitivo ($r=0,95$); o questionário Idate-traço, mostrou correlação positiva significativa com a tensão/ansiedade do questionário BRUMS sendo ($r=0,98$). Quando nos referimos a ansiedade estado no momento basal, percebemos que há correlação com o humor ansioso (VAMS) apresentado no momento competitivo, sendo este pertencente ao momento basal, e com a tensão/ansiedade (BRUMS) pertencente ao momento basal com ($r=0,95$). Discussão e Conclusão: Podemos perceber que as bailarinas mais ansiosas/tensas em situações normais tem maior traço de ansiedade e que estas, apresentam maiores aumentos do estado de ansiedade no momento pré competitivo, parece que as mais auto-confiantes tem menores possibilidades de sofrerem grandes aumentos nos seus níveis de ansiedade. As bailarinas que apresentam maior distorção de imagem corporal, que parecem ter indiretamente maior traço ansioso, tem maiores níveis de tensão e ansiedade pré competitiva, tendo maior diminuição do humor ansioso no momento da competição. No entanto, parece que as bailarinas que tem maior distorção de sua imagem (o que tem relação com auto-confiança) acabariam por sofrer mais com as modificação ansiosas fisiológicas, precisando de maiores quedas da ansiedade cognitiva para suportar a situação, sendo que alguma falha ou dessincronização de tais mecanismos podem levá-las ao abandono da situação. No entanto, no presente estudo a maioria da amostra não apresenta (ou apresenta leve) distorção da auto- imagem, o que talvez auxilie para que a magnitude da influencia negativa sob o desempenho destas seja pequeno confirmando os resultados encontrados pelo estudo no qual as bailarinas conseguem manter um equilíbrio frente a situação não chegando a ações extremas como o abandono ou fuga. Suporte Financeiro: FAPESP (08/06718-2).

Participantes: Geovana Silva Fogaça Leite, Hanna Karen Moreira Antunes, Marco Túlio de Mello

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1712/08



Título:	Impacto das doenças respiratórias agudas de provável etiologia viral no atendimento ambulatorial da Pediatria do Núcleo de Assistência à Saúde do Funcionário do complexo Hospital São Paulo – UNIFESP.
Autores:	Brandes, P.H.R.; Ribeiro, R.A.
Bolsista:	Pedro Henrique Ribeiro Brandes - UNIFESP
Orientador:	Celso Francisco Hernandes Granato

Resumo:**Introdução**

As doenças respiratórias agudas são causa importante de morbidade e mortalidade em todo o mundo, resultando em importante gasto de recursos destinados à área de saúde nacional (Bertino 2002).

Durante a infância, são esperadas infecções no trato respiratório superior cerca de 3 a 8 vezes ao ano (Feigin, 2004). As estimativas apontam que essas infecções são responsáveis por um importante afastamento da escola (Kaiser et al., 1999).

A avaliação de todas as fichas de atendimentos diários no setor de Pediatria do Núcleo de Assistência à Saúde dos Funcionários (NASF - Pediatria), serviço que atende filhos de funcionários do complexo Hospital São Paulo/UNIFESP, buscando a proporção de casos de doenças respiratórias, em crianças, no total das afecções clínicas detectadas nos serviços permitiu estabelecer o impacto das mesmas no período de avaliação, e ainda verificar o período de maior demanda, faixas etárias mais afetadas, a ocorrência de sazonalidade e a sintomatologia apresentada.

A população estudada constitui especial interesse tanto pela idade quanto pelo fato de ser filho de profissionais de saúde do complexo Hospital São Paulo – UNIFESP, um importante grupo de risco para as infecções respiratórias agudas, devido à sua constante exposição a pacientes acometidos por esta enfermidade (Evans et al., 1997), situações estas que a expõem a maior risco de infecção respiratória aguda.

Metodologia

Foram consultadas todas as fichas dos atendimentos diários no NASF - Pediatria. Para cada paciente foi atribuído um número, além de ser obtidos sua idade e sexo. Cada consulta foi datada e classificada a partir do Código Internacional das Doenças (CID-10).

Nos atendimentos de IRAs, foi verificada ainda a presença dos seguintes sintomas: cansaço, coriza, dor de garganta, febre, obstrução nasal e tosse.

Os dados foram tabulados em planilha do Excel e avaliados quanto à relação de atendimentos por doenças respiratórias agudas e o total de atendimentos por todas as causas. Dentre os atendimentos por causas respiratórias avaliaram-se os sintomas apresentados pelos pacientes e outras características dos mesmos.

Resultados

Do período de 04 de maio de 2009 a 29 de abril de 2010, foram realizados 2759 atendimentos, em um total de 911 pacientes diferentes. Destes, 522 são do sexo feminino e 389, masculino. As idades dos pacientes variam de 1 mês a 11 anos, com mediana igual a 4. Do total de atendimentos, 1259 foram motivados por doenças respiratórias agudas de provável etiologia viral, correspondendo a 45,6%.

Dentre os casos de doença respiratória de provável etiologia viral, os sintomas mais comumente relatados e descritos nos prontuários foram, em ordem decrescente de frequência, tosse, febre, coriza, dor de garganta, obstrução nasal e cansaço. Em 246 prontuários, não estavam descritos os casos.

Os meses com maior número de atendimentos por esta causa foram, em ordem decrescente, maio de 2009, abril de 2010 e setembro de 2009. Os com menor ocorrência, em ordem decrescente, foram outubro de 2009, fevereiro de 2010 e janeiro de 2010.

Conclusão

Verifica-se o impacto das doenças respiratórias agudas de provável etiologia viral no serviço, representando 45,6% dos atendimentos e sendo o principal motivo de consulta, não sendo possível estabelecer um padrão sazonal de ocorrência, sendo a causa mais comum durante todo o ano.

Participantes: Pedro Henrique Ribeiro Brandes, Rafael Amorim Ribeiro



Título: Influência de um Programa de Nutrição na Síndrome Metabólica do Idoso

Autores: Correia, P.C.I.

Bolsista: Patrícia Caroline Iacabo Correia - UNIFESP

Orientador: Luciana Pellegrini Pisani

Resumo:

O excesso de gordura visceral está associado a alterações no perfil lipídico, hipertensão arterial e hiperinsulinemia, o que caracterizam a síndrome metabólica. A alimentação adequada associada a mudanças no estilo de vida contribui para a prevenção e controle da doença. O objetivo foi avaliar a influência de um programa nutricional na síndrome metabólica do idoso. Foram estudados 34 indivíduos, de ambos os sexos, com idade entre 60 e 87 anos. Foram mensurados peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), pressão arterial (PA) colesterol total (CT) e glicemia (GLIC). Os idosos receberam orientações nutricionais visando melhora do quadro de síndrome metabólica. 52,94% dos idosos apresentaram síndrome metabólica. A média de peso, IMC, CC, CT, GLIC, PA sistólica e diastólica foi de 67,23 kg, 29,11 kg/m², 97,15 cm, 210,14 mg/dL, 99,47 mg/dL, 138 mmHg e 86 mmHg respectivamente. Após a orientação nutricional, os indivíduos apresentaram peso, IMC, CC, CT, GLIC, PA sistólica e diastólica de 65,2 kg, 27,91 kg/m², 96,41 cm, 188,14 mg/dL, 117,42 mg/dL, 128 mmHg e 88 mmHg. A população idosa está passando por um processo de transição nutricional. Observa-se um aumento de fatores que elevam o risco de síndrome metabólica. A mudança nos hábitos alimentares pode reduzir esses fatores de riscos e melhorar a qualidade de vida do idoso, sendo fundamental o processo contínuo de educação nutricional.

Participantes: Patrícia Caroline Iacabo Correia

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1207/09



Título:	Inserção social e habitação: levantamento de dados secundários na área da saúde mental em Santo André
Autores:	Bernardo, A.L.M.; Nakamura, E.
Bolsista:	André Luiz Monteiro Bernardo - UNIFESP
Orientador:	Eunice Nakamura

Resumo:**Introdução**

Esse trabalho é parte da pesquisa multicêntrica "Inserção social e habitação: pesquisa avaliativa de moradores de portadores de transtorno mental grave" (Projeto financiado pelo CNPq - MCT/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/Decit no 33/2008 - Saúde Mental), coordenada pelo Prof. Juarez Pereira Furtado e com a vice-coordenação da Profª. Eunice Nakamura, docentes da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp Campus Baixada Santista. Esta é a segunda e conclusiva etapa na qual são apresentados os resultados do levantamento de dados secundários sobre o histórico e constituição da rede de saúde mental e das Residências Terapêuticas do município de Santo André, o qual em 1992 iniciou a construção de serviços extra-hospitalares e acabou se tornando um dos exemplos nacionais no campo da saúde mental.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho foi conhecer a composição e estruturação da rede de saúde mental do município de Santo André, detalhando todo o histórico da rede, tendo como objetivo específico identificar a rede de equipamentos sociais e culturais que dão suporte aos usuários da rede de saúde mental no território onde se localizam os serviços de saúde mental.

Metodologia

Foi realizado um estudo descritivo baseado na coleta de dados secundários (levantamento bibliográfico e documental), complementado por dados primários (entrevistas em profundidade com roteiro semi-estruturado).

O levantamento bibliográfico consistiu principalmente na busca da literatura existente acerca da rede de saúde mental de Santo André e temas relacionados. Os dados documentais foram obtidos junto à Secretaria de Saúde e à Prefeitura Municipal de Santo André, bem como à Associação José Martins de Araújo Júnior, à Organização Não-Governamental (ONG) "De volta para casa", aos serviços de saúde mental, a leis federais e municipais. Foram realizadas também duas entrevistas com profissionais que atuam há mais de 10 anos na rede de saúde mental do município.

Resultados

O município de Santo André foi influenciado pelos sentimentos de indignação aos maus-tratos para com os doentes mentais, a partir do movimento de luta antimanicomial do município de Santos em 1992. Santo André possui atualmente quatro Residências Terapêuticas, sendo a primeira criada em 1999.

Em 1992 foi criada uma associação denominada "José Martins de Araújo Júnior" fundada por usuários e familiares de usuários da rede de saúde mental e administrava, em parceria com a Prefeitura, grande parte da rede de saúde mental do município. Dentre os projetos da Associação e da Prefeitura havia o Movimento de Alfabetização Regional, relacionado com a alfabetização dos usuários; o Jornal Vozes da Saúde Mental que informava a população sobre doenças mentais; a Unidade de Redução de Danos, grupo que educava a população sobre a doença mental e formas de tratamentos; o "Núcleo de Projetos Especiais" que tinha o objetivo de inserir o usuário junto ao mercado de trabalho; a "Organização Social De Volta Para Casa" que auxiliava na administração dos serviços de saúde de Santo André; as Residências Terapêuticas, destinadas a cuidar dos portadores de transtornos mentais egressos de internações psiquiátricas de longa permanência.

Segundo dados oficiais da Prefeitura (1999-2010), a rede de serviços de saúde mental do município é composta por:

2 NAPS (Núcleos de Atenção Psicossocial);

1 NAPS AD (Núcleo de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas);

1 CAPS i (Centro de Atenção Psicossocial Infantil);

1 Emergência Psiquiátrica no Hospital Geral Municipal;

2 Ambulatórios de saúde mental em Centros de Especialidades.

2 Equipes em Unidades Básicas de Saúde (na Vila Guiomar e no Parque Miami).

4 Residências Terapêuticas;

1 Núcleo de Projetos Especiais (Oficinas de geração de renda aos usuários).

1 Centro de Atenção à Saúde Mental (CASM)

Considerações Finais.

Foi de grande importância conhecer a estrutura e composição da rede de saúde mental de Santo André, por ser um município constituído de uma rede consolidada num processo histórico e político diferenciado e peculiar.

Pode-se dizer que um grande fator que contribuiu para a excelência na rede de saúde mental foi a gestão democrática e transparente pela qual passou o município, em que se priorizaram questões de ordem social, além do envolvimento dos próprios usuários da rede nesse processo por intermédio da parceria estabelecida entre Prefeitura Municipal e a Associação "José Martins de Araújo Júnior".

Conhecer o processo de estruturação da rede de saúde mental do município de Santo André contribuiu, também, para a compreensão de aspectos (sociais, políticos, históricos) que podem interferir no tipo de serviços de saúde e na qualidade do atendimento ofertado às pessoas com problemas mentais.

Participantes: André Luiz Monteiro Bernardo, Eunice Nakamura

Núm.Com.Ética em Pesquisa:02055/08



Título: INSERÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO: PESQUISA AVALIATIVA DE MORADIAS DE PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL GRAVE - O TRABALHO DOS CUIDADORES NOS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS

Autores: Furtado, J.P.; Silva, L.V.

Bolsista: Luiza Vaz da Silva - UNIFESP

Orientador: Juarez Pereira Furtado

Resumo:

Após a criação e ampliação de serviços substitutos extra-hospitalares em saúde mental, como os CAPS e os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) é de grande importância que sejam feitas avaliações e discussões sobre seus funcionamentos, assim como avaliar os diversos tipos de habitação de pessoas portadoras de transtorno mental no Brasil. É diante desse contexto e dessa importância que está inserida a pesquisa "Inserção Social e Habitação: pesquisa avaliativa de moradias de portadores de transtorno mental grave", sendo realizada de forma multicêntrica e interdisciplinar. Vinculado a essa pesquisa, o presente trabalho avalia e discute o funcionamento dos SRTs, destacando o trabalho dos cuidadores e suas relações com os moradores nesses dispositivos. Utilizando-se o método etnográfico, realizamos registros através de observação participante. A partir da leitura de nossos registros de campo definimos as seguintes categorias de análise: atividades e funções desempenhadas pelos cuidadores; privacidade dos cuidadores; promoção de autonomia; tensões entre o público e o privado; visão dos moradores sobre os cuidadores; visão dos cuidadores sobre os moradores; cooperação e conflitos; e preparo dos cuidadores. As conclusões e discussões realizadas a partir da análise dessas categorias evidenciam que o papel dos cuidadores das residências terapêuticas tem grande importância e influência na dinâmica de seu funcionamento. Os problemas e conflitos parecem refletir na figura do cuidador, o que exigiria dos mesmos especial preparo para lidar com diferentes situações. Além disso, esses mesmos cuidadores parecem necessitar especialmente de suporte proveniente de outros colegas da rede de saúde mental.

Participantes: Juarez Pereira Furtado, Luiza Vaz da Silva

Núm.Com.Ética em Pesquisa:02055/08



Título: INSERÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO: SUBSÍDIOS A UMA PESQUISA AVALIATIVA DE MORADIAS DE PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL GRAVE

Autores: Covelo, B.S.R.; Furtado, J.P.

Bolsista: Barbara Souza Rodriguez Covelo - UNIFESP

Orientador: Juarez Pereira Furtado

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa é compreender como se dá a apropriação do espaço e o convívio de egressos de hospital psiquiátrico em um Serviço Residencial Terapêutico, a partir de um estudo de caso composto por dois indivíduos. Para isso, fomos a campo e, utilizando o método etnográfico, acompanhamos o cotidiano de duas residências terapêuticas. Os resultados foram analisados por meio de categorias definidas a partir de leituras exaustivas das anotações de campo, a saber: participação nas tarefas domésticas, uso do dinheiro, autocuidado clínico, interação com cuidadores, rede social, relações interpessoais, adequação da habitação e apropriação do espaço. Resultados preliminares já obtidos indicam que o processo de inserção social pode ser dificultado por fatores como: a falta de maior preparo dos cuidadores para lidarem com a diversidade e complexidade de tarefas requeridas para a sustentação do cotidiano e do processo de reabilitação psicossocial dos moradores; a estruturação física da casa espelha os conflitos entre as naturezas público e privado existentes e faltam dispositivos sociais atrativos no bairro.

Participantes: Barbara Souza Rodriguez Covelo, Juarez Pereira Furtado

Núm.Com.Ética em Pesquisa:02055/08



Título:	Intervenção da Terapia Ocupacional na Enfermaria de Queimados da Santa Casa de Santos com crianças até 12 anos
Autores:	Pin, A.M.
Bolsista:	Aline Mary Pin - UNIFESP
Orientador:	Pola Maria Poli de Araújo

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pele humana proporciona ao corpo uma barreira protetora contra a invasão bacteriana, perda de líquidos além de auxiliar no controle da temperatura corpórea, contém terminações nervosas sensitivas, glândulas e participa da regulação da temperatura do corpo. Ela é constituída por três camadas que são distintas uma das outras, sendo, a mais superficial denominada epiderme, a camada intermediária, se denomina derme, e a camada mais profunda hipoderme (tecido subcutâneo). Nos indivíduos queimados, ocorre o comprometimento da integridade funcional da pele, responsável pela homeostase hidroeletrólítica, controle da temperatura interna, flexibilidade e lubrificação da superfície corporal. Acarretando, a perda de líquidos orgânicos, perda de calor, ocorrendo à redução do número de receptores sensoriais. Portanto, a magnitude do comprometimento dessas funções depende da extensão e profundidade. A queimadura pode ser classificada de acordo com a profundidade da pele comprometida. Nas de 1º grau, ocorre o comprometimento da epiderme, a de 2º grau, compromete a derme e a de 3º grau, são aquelas em que a lesão destrói a epiderme, a derme e todos os seus anexos. **OBJETIVO:** Propor uma intervenção da Terapia Ocupacional na enfermaria de queimados na Santa Casa de Misericórdia de Santos, com crianças de até 12 anos. **METODOLOGIA:** O estudo esta sendo realizado na cidade de Santos, na Santa Casa de Misericórdia de Santos, na enfermaria de Queimados com crianças de 0 até 12 anos que tenham sido comprometidas com algum tipo de queimadura. Inicialmente elas passam pelas avaliações descritas a seguir, Childhood Health Assessment Questionnaire (CHAQ); essa avaliação aborda a incapacidade na realização das Atividades da Vida Diária (AVD's). Contem 20 questões relacionadas às AVD's em 8 (oito) categorias, higiene, alimentação, vestuário, capacidade de levantar-se, caminhar, alcançar objetos, preensão de objetos e realização de tarefas. Escala EPM-ROM Pediátrica, avalia a amplitude de movimento, Escala Visual Analógica de Dor este instrumento avalia a intensidade da dor que o paciente sente e Diagrama de Lund e Browder utilizado para determinar a superfície corpórea queimada. Após a aplicação dessas avaliações é realizado o plano de tratamento composto pelas áreas de desempenho. O plano tem como objetivos, nortear a autonomia e independência nas AVD's e AIVD's, restabelecimento da sensibilidade (reeducação sensorial), caso esteja diminuída, prevenção das deformidades ósseas e articulares, com a utilização de órteses de baixa temperatura, recuperação da imagem corporal e o controle da cicatriz. Devido ao público alvo de nosso trabalho, os tratamentos terão como ênfase os meios lúdicos, fazendo com que a mesma retorne a sua rotina anterior ao fato ocorrido. Após as avaliações, a Terapia Ocupacional mediante ao plano de intervenção, pode prescrever e confeccionar se necessário órteses, essas, representam um procedimento importante afim de que sejam evitadas deformidades, para que não haja retração da cicatriz, mantendo ou ganhando amplitudes de movimento, evitando assim posições viciosas alem de proteger as regiões operadas. Após a restauração total da pele ou a integração de enxertos cutâneos, cujo objetivo é propiciar uma boa qualidade à pele e manter a amplitude de movimento conseguida nas etapas iniciais do tratamento, são realizadas massagens cicatríciais. No período de alta, forneceremos orientações para a realização de massagens cicatríciais no ambiente domiciliar. **RESULTADOS:** Iniciamos os atendimentos de Terapia Ocupacional, na segunda quinzena do mês de agosto de 2009. Atendemos desta data, até o mês de Abril de 2010, um total de dezenove crianças, com idades variadas, sendo 57% do sexo masculino. As áreas mais atingidas nos acidentes foram à face, tronco anterior e membro superior esquerdo. Encontramos cinco tipos de agentes causadores da queimadura na enfermaria são eles; água escaldante, óleo escaldante, álcool, eletricidade e ferro quente. Sendo que 15% dos pacientes apresentavam queimadura de 3º grau, o restante apresentou queimadura de 2º grau superficial e profunda. O tempo médio de internação desses pacientes fora de 20 dias, sendo determinados pela extensão, grau e classificação da queimadura. Ao se estabilizarem clinicamente, em sua grande maioria, após 48 horas de internação, aplicávamos pela primeira vez os instrumentos Childhood Health Assessment Questionnaire (CHAQ), Escala EPM-ROM Pediátrica, a Escala Visual Analógica (E.V.A.) e o Diagrama de Lund e Browder. Para cada paciente internado tivemos diferentes tipos de objetivo. As atividades desenvolvidas foram selecionadas, para beneficiar a cada região afetada sempre através do lúdico e do interesse do enfermo.

Participantes: Aline Mary Pin



Título:	Modernização portuária em Santos e implicações no processo de saúde-adoecimento: representações sobre alimentação, trabalho e masculinidade.
Autores:	Lou, C.
Bolsista:	Carolina Lou de Melo - UNIFESP
Orientador:	Marcia Thereza Couto Falcão

Resumo:

O processo de modernização portuária, implementado a partir dos anos 1990, provocou mudanças na estrutura e organização do trabalho. Para investigar como essas alterações interferem na saúde do trabalhador portuário nasceu a pesquisa: "Processo de Modernização Portuária em Santos: implicações na saúde e no adoecimento dos trabalhadores", projeto do qual deriva a presente Iniciação Científica (IC).

A IC explorou os aspectos sócio-culturais da alimentação dos trabalhadores portuários avulsos (TPA) buscando entender suas representações acerca da alimentação e o lugar desta nos contextos da vida e trabalho. A metodologia da pesquisa foi qualitativa, utilizando-se das técnicas de entrevistas semi-estruturadas com TPA e observação etnográfica do contexto do cais. O roteiro das entrevistas focou aspectos relacionados ao trabalho, saúde e adoecimento, estratégias de cuidado, valores e hábitos relativos à alimentação. Foram entrevistados cinco TPA. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, sob o n. 0769/09. Todos os participantes foram devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa e as entrevistas foram realizadas após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo, seguindo-se os passos: leitura exaustiva das entrevistas, eleição de temas de análise, descrição dos conteúdos segundo as temáticas, relação entre as temáticas, articulação dos achados segundo as temáticas com os referenciais conceituais envolvidos na pesquisa (gênero e das masculinidades), bem como com a literatura sobre o processo de trabalho portuário e a relação entre alimentação e trabalho.

A análise dos resultados aponta que o modelo de masculinidade tradicional atua na construção do "ser trabalhador portuário", configurando as experiências cotidianas dos TPA, inclusive, quanto à alimentação. Os relatos sobre as práticas alimentares e os significados sobre alimentação indicam que o ambiente e as condições de trabalho conformam contexto comprometedor à alimentação e à saúde.

Quanto às condições de trabalho, a maioria dos entrevistados aponta que há grande irregularidade no horário: pois podem estar no navio durante o dia, à noite, meio período, período integral, em dias seguidos ou intercalados; pois a escala de trabalho não é fixa, então quando surge a oportunidade de ir para o navio, eles não a desperdiçam porque não sabem quando vão conseguir o trabalho novamente. Além disso, houve uma aceleração do ritmo de trabalho, acarretando maior cobrança sobre os TPA em relação ao tempo de carregamento/descarregamento das mercadorias.

Tais características impõem menos tempo aos TPA para fazer as refeições. Além do que não podem ficar escolhendo o quê e onde comer. O primeiro ímpeto é satisfazer a fome e "encher a barriga" para poder agüentar, pelo menos, uma jornada de trabalho. A satisfação de uma necessidade imediata. Entretanto, dependendo em que ponto do cais estiverem, as condições para se alimentar são ainda piores, pois nem as 'cantinas' existem e também não há permissão para saída nos terminais privados.

Nas observações etnográficas realizadas no entorno do porto verificou-se uma escassez de estabelecimentos comerciais de alimentação. Os poucos existentes não apresentam condições satisfatórias de higiene, armazenamento e manipulação de alimentos; ainda há 'monotonia' dos gêneros oferecidos (na maioria lanches: coxinha, pizza, pastel).

O alimento e a alimentação são tidos como aspectos condizentes do âmbito feminino e da feminilidade; logo, preocupar-se com tais questões seria desconstruir, ou pelo menos colocar "em cheque" a idéia de masculinidade. Isso no porto seria algo desmoralizante para o trabalhador já que se trata de ambiente essencialmente masculino, calcado na força física, virilidade.

Muitos dos entrevistados quando questionados se a alimentação poderia alterar de alguma forma o rendimento do serviço se posicionam afirmativamente. Porém, em seus relatos, fazem, apenas, associações com problemas imediatos: desmaio, desarranjo intestinal, dificuldade de raciocínio, fraqueza. Nesse sentido, tornam-se mais vulneráveis a problemas de saúde que exijam maiores cuidados, pois não identificam a dimensão que uma alimentação de baixa qualidade pode ter a longo prazo.

Considerando a dificuldade que os homens tem de verbalizar o que sentem, pois falar de seus problemas de saúde pode significar uma possível demonstração de fraqueza perante os outros e ainda questões sobre a alimentação serem tidas, culturalmente, como do feminino. Tal fato pode ser relacionado aos motivos pelos quais os TPA não reivindicam lugares mais adequados para se alimentarem. A alimentação no ambiente portuário fica relegada a segundo plano.

Concluindo, entende-se que a relação trabalho e masculinidade influencia fortemente as práticas alimentares dos (TPA) do porto de Santos. Ampliar o conhecimento das representações em torno desta relação é muito importante porque a compreensão do processo saúde-adoecimento necessita o olhar sobre o sujeito e sobre o campo de interações entre indivíduos, grupos e instituições e a cultura subjacente.

Participantes: Carolina Lou de Melo
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0769/09



Título:	Mulheres em situação de rua no período gestacional: perspectivas da nutrição e da terapia ocupacional
Autores:	Vida, P.C.V.; Gama, I.A.; Locatelli, N.T.; Martins, P.A.
Bolsista:	Cindy Passeti da Costa Vida - UNIFESP
Orientador:	Samira Lima da Costa

Resumo:

Este estudo teve como objetivo investigar a realidade de vida de moradoras em situação de rua durante o período gestacional, identificando: como ocorre a realização das Atividades de Vida Diária; quais as possíveis alterações em tais atividades a partir da gestação; como são as condições nutricionais; e se há consumo de substâncias nocivas destas gestantes. A pesquisa foi realizada a partir do contato direto com sujeitos em situação de rua da cidade de Santos e com os serviços que se propõem a atender esta população. As mulheres foram abordadas no período diurno em abrigos e ruas, desde que caracterizadas como pertencentes ao grupo populacional de pessoas em situação de rua. Ao serem abordadas elas tinham o direito de escolher se participariam ou não da pesquisa. Com aquelas que aceitaram participar, foram realizadas entrevistas estruturadas com a duração de aproximadamente quarenta minutos. As perguntas estavam relacionadas principalmente a sua rotina e os hábitos alimentares. As entrevistadas relatam que, ao seu ver, há vantagens em morar na rua, pois há grande liberdade, não possuem regras, horários fixos, adquirem alimentos com facilidade e existem vários locais propícios para a higiene pessoal. As redes sociais das entrevistadas constituem-se principalmente por outros moradores em situação de rua, dos quais a maioria é usuário de drogas, visto que a droga acaba sendo de fácil acesso, fazendo assim, parte da rotina destes. Os efeitos da droga minimizam alguns dos problemas que esse grupo enfrenta, como as sensações de frio, fome, dor, dificuldade para dormir, desconforto e humilhação. Sabe-se que as redes sociais produzem relações de contratualidade entre seus membros, que se configura em torno de hábitos e bens valorizados pelo grupo. Assim, entende-se que a manutenção do grupo configura também a manutenção do hábito, tanto do uso de drogas e álcool quanto de manter o cotidiano itinerante, sem planejamento, como observado já que essas mulheres não planejaram ter o filho, sendo um imprevisto na vida delas. Essas mulheres parecem não ter como prioridade a gestação, algumas não gostam da notícia da gravidez e não tem planos concretos de ficarem com eles após o nascimento. Para essas futuras mães o fato de não ficarem com seus bebês após o nascimento é comum e aceitável. Elas comentam que não possuem condições para criá-los e que em alguma instituição ou com outros parentes o bebê será melhor cuidado. Identificou-se que esse grupo estudado não apresenta projeto de futuro, relatam viver apenas no presente, "um dia de cada vez" e por isso têm muita dificuldade em planejar o futuro. Talvez por este motivo seja tão complexo planejar e pensar no filho.

Participantes: Cindy Passeti da Costa Vida, Isabela Augusta Gama, Nathália Tarossi Locatelli, Paula Andrea Martins
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1600/09



Título: O “Percurso Suicida”: observação e análise de alterações no cotidiano do indivíduo com tentativas de suicídio no período que antecede o ato suicida.

Autores: Pereira, G.V.

Bolsista: Geisy Vilarubia Pereira - UNIFESP

Orientador: Fernanda Marquetti

Resumo:

Este trabalho refere-se ao estudo descritivo sobre o “Percurso Suicida”, aqui definido pelas alterações do cotidiano no mês anterior a tentativa de suicídio. Tal pesquisa baseia-se em pressupostos da literatura pertinente que afirma que o desejo suicida suscita mudanças nas atividades cotidianas, sendo a elaboração deste ato gradativa e com sinais indicativos. A população em estudo foram os sujeitos com tentativa de suicídio no Município de Santos/SP no período de janeiro08 a junho09. Analisamos os resultados de entrevistas desta população e construímos um “mapa de risco de suicídio” através das variáveis de alterações do cotidiano. Objetivos:

* Descrever e analisar mês/semana/dia anterior à tentativa de suicídio quanto aos aspectos referentes a alterações do cotidiano do sujeito tentador de suicídio.

* Descrever e analisar sinais no período anterior à tentativa de suicídio que possam estabelecer conexão com a detecção de risco de suicídio.

* Procurar fatores de risco e de proteção de suicídio no cotidiano do indivíduo, segundo a avaliação dos próprios sujeitos.

* Criar um instrumento “MAPA DE RISCO DE SUICÍDIO” para ser utilizado por profissionais de saúde e familiares como estratégia na prevenção ao suicídio.

Método: Busca ativa dos tentadores de suicídio via endereço residencial e aplicação de entrevistas semi-estruturadas sobre o “Percurso Suicida”. Análise das entrevistas buscando estabelecer o percurso que o sujeito construiu no seu cotidiano até alcançar o ato suicida.

Discussão: A partir da análise dos resultados parciais desta pesquisa, observamos que o suicídio, independente de seus motivos condutores, possui um percurso complexo até sua realização, que envolve fatores de risco e de proteção.

Neste percurso encontra-se sinais passíveis de serem identificados pelas pessoas do seu convívio social

Participantes: Geisy Vilarubia Pereira

Núm.Com.Ética em Pesquisa:232/09



Título: O CONCEITO DE INSERÇÃO SOCIAL NO ÂMBITO DAS MORADIAS PARA EGRESSOS DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS: PRIMEIRA ETAPA DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**Autores:** Ferreira, A.C.S.; Nakamura, E.**Bolsista:** Amanda Cristina da Silva Ferreira - UNIFESP**Orientador:** Eunice Nakamura**Resumo:****Introdução**

A criação e a expansão de uma rede de assistência em saúde mental, no contexto da Reforma Psiquiátrica, culminaram no desenvolvimento de equipamentos substitutivos à internação de portadores de sofrimento mental grave no Brasil e no exterior. Dentre esses equipamentos, destacam-se as residências terapêuticas, surgidas no início dos anos 1990 como iniciativas de moradias para egressos de instituições psiquiátricas, sendo regulamentadas pelo SUS a partir da portaria 106/2000, denominadas Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs). Diversos estudos sobre as moradias para portadores de sofrimento mental foram desenvolvidos nos últimos anos, neles destacando-se a idéia de inserção social. No entanto, nesses estudos, o conceito de inserção social parece não se encontrar apoiado sobre nenhum referencial teórico claro, o que desperta indagações acerca do que é considerado "inserção social" e como este termo vem sendo utilizado no âmbito das residências terapêuticas. Assim, neste projeto, propomos uma análise do termo "inserção social" encontrado nos estudos sobre essas moradias, através de uma revisão bibliográfica sobre o tema no Brasil e no exterior. O projeto dá continuidade à pesquisa de revisão bibliográfica "Serviços Residenciais Terapêuticos – Uma Revisão Narrativa", realizado pela bolsista no período de 2008 e 2009, com bolsa do CNPq.

Objetivos do projeto**Principal:**

- Analisar o conceito de inserção social nos vários estudos sobre as residências terapêuticas para portadores de transtorno mental grave e identificar seus possíveis referenciais teóricos, a partir de uma revisão bibliográfica sobre o tema.

Específicos:

- Construir um quadro teórico-conceitual da noção de inserção social em estudos sobre residências terapêuticas e outras formas de moradia para portadores de transtorno mental grave;

- Problematicar a temática da inserção social do ex-interno de instituição psiquiátrica, a partir da ampliação e delimitação conceitual;

- Gerar subsídios para novas pesquisas na área de saúde mental, tanto nos aspectos objetivos quanto subjetivos da implantação e das práticas dos serviços residenciais terapêuticos, tendo como pressuposto o conceito de inserção social.

Metodologia

Pesquisa de revisão bibliográfica, consistindo nas seguintes etapas:

1. Levantamento bibliográfico dos estudos sobre moradias para egressos de internações psiquiátricas que abordem, no todo ou em parte, o conceito de inserção social e seus correlatos atrelados a essas residências.
2. Leitura e revisão crítica dos estudos encontrados, visando selecionar aqueles que atendem aos objetivos da pesquisa.
3. Análise e sistematização da bibliografia levantada.
4. Redação do texto final, com a síntese da bibliografia e os resultados da análise.
5. Redação de artigo para publicação em periódicos da área.

Resultados da primeira etapa

Realizamos a busca de estudos nacionais e estrangeiros, em português e em inglês, nas bases SciELO (Scientific Electronic Library Online), ISI (Institute for Scientific Information), PubMed e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), publicados entre 2000 e 2009. Incluímos a pesquisa na base SAGE Publications, no período de 2000 a 2008, devido à quantidade de artigos de interesse.

Foram encontrados 818 estudos utilizando-se os termos em português e em inglês identificados no estudo anterior – supported housing, moradia, moradia assistida, serviços residenciais terapêuticos, mental health e saúde mental – selecionando-se aqueles que tratavam do tema das moradias para portadores de transtorno mental, resultando em 85 estudos.

Realizamos a leitura dos resumos dos estudos selecionados, buscando identificar aqueles que fizessem menção à inserção social ou termos correlatos mais comumente encontrados na análise prévia da literatura – reinserção social, integração à comunidade, integração social, participação social e na comunidade – sendo selecionados 15 estudos. Os resumos desses estudos foram lidos e analisados para definir que termos são utilizados em relação à noção de inserção social no contexto das moradias terapêuticas e a que aspectos ou características esses termos se referem. Verificou-se que os estudos em português se utilizam primordialmente do termo "reinserção social", referindo-se a ele de maneiras distintas, como uma tarefa que faz parte do viés político da Reforma Psiquiátrica e a possibilidade do sujeito de fazer parte do contexto social. Já os estudos em inglês demonstram uma variedade maior quanto à utilização dos termos (community integration, social integration, community adaptation e social participation), mas poucos buscam defini-los e sua ocorrência, na maioria das vezes, está relacionada à questão da escolha e/ou acesso à moradia.

Participantes: Amanda Cristina da Silva Ferreira, Eunice Nakamura

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0338/10



Título: O Karate como uma possibilidade de auxiliar na evolução de características limitantes de crianças com Síndrome de Down

Autores: Ribeiro, D.R.

Bolsista: Diego Ramos Ribeiro - UNIFESP

Orientador: Ricardo Luis Fernandes Guerra

Resumo:

Introdução: Crianças e mesmo adolescentes com Síndrome de Down apresentam baixa capacidade motora para realizar tarefas musculares complexas, baixa capacidade de força e torque muscular, equilíbrio, dificuldade da utilização de três articulações corporais simultâneas e de marcha, entre outras. A prática do Karate pode ser realizada através de diferentes técnicas como Kihon e o Kata e acredita-se que esta prática possa interferir nas características anteriormente citadas além de possibilitar melhora na auto-estima do praticante, o aumento da independência ao realizar atividades diárias e da autoconfiança. Objetivo(s): Desse modo, este estudo tem como objetivo verificar a eficácia da prática do Karate como uma possibilidade auxiliar na evolução de características limitantes de crianças/adolescentes com Síndrome de Down. Metodologia: Para tanto, foram avaliados 16 sujeitos entre crianças e adolescentes com Síndrome de Down de ambos os sexos, sendo 10 adolescentes e 6 crianças, que iniciaram a prática do Karatê, 2x/semana, 45min/sessão. As avaliações iniciais foram realizadas com o propósito de se obter medidas antropométricas, de composição corporal, de capacidades e habilidades físicas, e teste psicossocial e serão realizadas novamente após um período de 10 meses de protocolo para que possa haver a comparação entre os dados por meio do teste t-Student para dados pareados e t-Student para dados independentes. Resultados: Os resultados obtidos até o momento relativos aos parâmetros antropométricos mostram que, apesar de alguns dados individuais estarem fora da normalidade, tanto crianças como adolescentes apresentaram resultados médios normais para Índice de Massa corporal (respectivamente 21,50 ? 4,80 e 23,98 ? 5,84 kg/m²), massa corporal, estatura e razão cintura/quadril. Nos testes de capacidades (flexibilidade, equilíbrio, velocidade de marcha) e habilidades físicas (salto horizontal e agilidade) os avaliados apresentaram dificuldade ao correr, mudar de direção e desaceleração durante o teste Vai e Vem (shuttle run) (Crianças 22,61seg ? 4,53 e Adolescentes 19,76seg ? 4,27) e grande dificuldade de saltar com os dois pés juntos durante o teste salto horizontal (Crianças 51,53 ? 19,88cm e Adolescentes 99,93 ? 25,20cm). Nos testes de equilíbrio, marcha e força muscular os avaliados obtiveram valores baixos quando comparados ao padrão de normalidade da população e como esperado os adolescentes obtiveram valores acima dos valores das crianças. A avaliação da composição corporal mostrou que a porcentagem média de gordura corpórea dos adolescentes e crianças está normal, por outro lado as crianças tendem a estar acima da porcentagem de gordura ideal. Conclusão: Tais dados apontam para um grupo de crianças e adolescentes portadores de síndrome de down saudáveis e que apresentam como esperado déficits em capacidades e habilidades físicas. Espera-se que com o término das atividades e as reavaliações das variáveis possamos observar diferenças capazes de possibilitar a sugestão de que o Karate pode auxiliar na melhora de características limitantes do portador de síndrome de Down.

Participantes: Diego Ramos Ribeiro



Título:	O processo de terceirização na Saúde no Município de São Paulo: Conhecendo para compreender
Autores:	Santos, A.
Bolsista:	Alex de Lima Santos - UNIFESP
Orientador:	Eliane Cardoso de Araújo

Resumo:

Desde meados do século passado é observada a tendência de repassar, a terceiros, o controle de vários setores que antes eram administrados pelo setor público. Acompanhando essa política, com caráter neoliberal, do governo federal, o município de São Paulo iniciou a alguns anos o repasse de unidades básicas de saúde para organizações sociais.

A política de repasse para organizações sociais pelo município corresponde a uma maneira de compreender e exercitar a autonomia oferecida pela política de descentralização, que dentre as várias conseqüências culminou, também, com a municipalização

Com intuito de alcançar uma maior elucidação a respeito do “processo de terceirização” em curso no município de São Paulo, adotamos os seguintes objetivos:

Situar o contexto político e institucional em que ocorreu o repasse da gerência de unidades básicas de saúde para entidades parceiras;

Discutir, de forma preliminar, os possíveis impactos na assistência a saúde gerados por esse processo;

Como metodologia para alcançar esses objetivos optamos pela realização de uma abordagem com caráter qualitativo, que contemplou os seguintes mecanismos. Revisão de dados bibliográficos e realização de entrevistas com profissionais experientes no campo de gestão em saúde.

A respeito das organizações que assumiram o papel de gerenciar as atividades de atenção básica, elas são entidades ligadas a instituições com experiência na área de saúde e que teoricamente não possuem metas lucrativas. O fato de não possuírem metas lucrativas e sim o interesse em promover saúde as tornam legais, ou seja, dentro do parâmetros delimitados pela constituição da república federativa do Brasil de 1988.

Até o início dessa política que atualmente é conhecida como Terceirização da Saúde, as unidades básicas eram conduzidas por profissionais concursados, com certa estabilidade no emprego. Além disso, a compra de materiais necessitava de uma série de procedimentos dentro de um processo de licitação, que, se por um lado dificultava possíveis erros gerências, ao mesmo tempo, tornava demorado a compra de produtos básicos.

Com as mudanças impostas por esse novo sistema, assistiu-se em São Paulo, certa desorganização provocado pelo próprio período de transição e com isso a ascensão de uma série de críticas com relação a marginalização do município no controle da saúde.

O interesse em compreender esse período de mudanças e as críticas dirigidas a todas essas novidades que motivaram a realização desse trabalho.

Participantes: Alex de Lima Santos



Título:	O uso da regressão logística na identificação dos fatores que afetam a frequência de ocorrência de aborto provocado no Subdistrito da Vila Mariana.
Autores:	Telisesqui, N.; Silva, R.S.
Bolsista:	Natacha Telisesqui Duarte - UNIFESP
Orientador:	Rebeca de Souza e Silva

Resumo:**Introdução:**

No Brasil, o aborto permanece sendo amplamente utilizado pelas mulheres como recurso frente a gravidezes não planejadas, especialmente em contextos que dificultam o acesso a contraceptivos eficazes. É causa importante de morbimortalidade materna, sendo as mulheres pobres a grande maioria das vítimas. A curetagem pós-aborto é um dos procedimentos obstétricos mais realizados na rede pública, com altos custos para o tratamento das suas complicações.

De fato, é uma das principais causas de mortalidade materna, sobretudo porque para uma boa parcela de mulheres que recorrem a esta prática, especialmente as mais pobres, ela é levado a cabo por pessoas imperitas, em precárias condições de higiene e sem o menor suporte técnico hospitalar para os casos de complicações. Sendo assim, o estudo da epidemiologia do aborto provocado assume uma importância primordial.

Objetivos:

Identificar, mediante regressão logística, os fatores associados à recorrência ao aborto provocado no decorrer da vida reprodutiva tanto das 907 mulheres entre 15 a 49 anos de idade, residentes no subdistrito da Vila Mariana, quanto para o subconjunto de 476 mulheres com alguma gestação.

Metodologia:

Num primeiro momento foram realizadas todas as possíveis análises uni variadas. O cruzamento da variável dependente (aborto provocado) com as demais variáveis independentes.

Essas análises foram o ponto de partida para a identificação das variáveis independentes a serem contempladas no modelo acima citado. Mais precisamente integraram ao modelo de regressão logística as variáveis que mostraram associação de até 20 % - p, probabilidade de rejeitar H_0 quando ela é verdadeira.

A partir daí, as variáveis não significantes foram retiradas uma a uma até que no modelo final restassem apenas aquelas que, em conjunto, apresentaram um nível de significância de no máximo 5% (rejeitar H_0 quando é verdadeira com probabilidade inferior igual ou inferior a 5%).

Resultados:

Tanto no grupo total de mulheres quanto para o grupo de mulheres que relataram terem tido alguma gestação, as variáveis associadas à ocorrência de aborto provocado são: a idade da entrevistada no momento da entrevista, a defasagem de filhos (total de filhos tidos menor que o número de filhos considerado como sendo ideal pela própria mulher), as mulheres que verbalizam aceitar a prática do aborto em algumas condições, as que possuem somente de 0 a 4 anos de estudo e as que possuem o número de filhos igual a 0.

Sendo que no grupo em que mulheres tiveram alguma gestação as que possuem o número de filhos igual a 0 é altamente significativa.

Conclusão:

Foi notado que os fatores determinantes para a ocorrência do aborto provocado são: idade, número de filhos menor que o ideal, aceitar o aborto, 0 a 4 anos de estudo, e número de filhos igual a 0. Ou seja, a idade influencia em provocar ou não um aborto, o número de filhos menor que o ideal provavelmente são mulheres que ainda não querem ter filhos ou já atingiram o número ideal para elas, as mulheres que verbalizam aceitar o aborto em algumas condições, talvez são mulheres que aceitam o aborto porque já o fizeram ou o fazem porque aceitam, as que declaram ter de 0 à 4 anos de estudo provavelmente são as que não tiveram acesso ao conhecimento de informações necessárias para a prevenção "contraceptivos", e número ideal de filhos igual a 0, são as que não pretendem ter algum filho.

Um maior investimento público de modo a garantir as pessoas que tem até 4 anos de estudo terem acesso a informações e recursos para realizarem seus projetos reprodutivos de forma segura e saudável, respeitando seus direitos sexuais e reprodutivos, pode ser uma alternativa para a questão abordada neste estudo.

Participantes: Natacha Telisesqui Duarte, Rebeca de Souza e Silva



Título: O uso de Condom e as suas implicações segundo adolescentes e jovens.

Autores: Pavan, M.I.

Bolsista: Marina Ivanenko Pavan - UNIFESP

Orientador: José Roberto da Silva Bretas

Resumo:

Estudo descritivo que envolveu 495 adolescentes e jovens entre 12 e 24 anos de idade em escolas de ensino fundamental e médio da região de Santo Eduardo do município de Embu, São Paulo. Teve por objetivo geral conhecer como adolescentes utilizam o condom e as implicações que envolvem esta prática preventiva e por objetivos específicos: caracterizar a população do estudo; verificar os conhecimentos dos adolescentes sobre o uso correto do condom; identificar o acesso ao condom; verificar a apreensão das informações obtidas nas oficinas do projeto de extensão Corporalidade e Promoção da Saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semi-estruturado, auto-aplicável contendo questões de múltipla-escolha, questões abertas e uma seqüência de figuras sobre a colocação do condom para que fosse seqüenciada corretamente. Concluímos que o trabalho foi satisfatório quanto à verificar a qualidade e o efeito das oficinas de educação sexual vinculadas ao Projeto de Extensão Corporalidade e Promoção da Saúde. Em vista que foi possível identificar os itens em que o grupo A se mostra muito mais apto do que o grupo B e ainda perceber os itens ainda insatisfatórios o que nos mostram que algumas mudanças podem ser feitas nas oficinas visando suprir essa demanda. Quanto à importância dos adolescentes e jovens passarem por essas oficinas de educação sexual, o trabalho evidencia isso quando nos mostra numericamente que o grupo A apresenta maior índice de utilização do condom na primeira e última relação sexual e também quanto à esses estudantes procurarem ter sempre consigo o condom mais do que os estudantes do grupo B. O uso do condom é, obviamente, o tema mais abordado nas oficinas e esses números comprovam a eficiência do trabalho do Projeto. A importância das oficinas também fica evidente no item "não utilizar o condom por ter vergonha" em que o grupo B apresenta uma percentagem relevante quando comparada à percentagem do grupo A no mesmo quesito. E ainda notamos a mesma coisa quando vemos a baixa de respostas do grupo B quanto à utilizar o condom como um ato de respeito com o (a) parceiro (a) e como um ato inteligente (a categoria "Um ato inteligente" obteve 72% da amostra do grupo A e apenas 45,5% da amostra do grupo B e ainda a categoria "Um ato de respeito com o (a) parceiro (a)" obteve 59,6% no grupo A e apenas 39,4% no grupo B). O Projeto trata sobre questões como não ter vergonha de se proteger na hora do ato sexual e também trata do respeito com o parceiro (a) fixo ou não, ou seja, esses números mostram que o grupo B tem um déficit em relação ao grupo A quanto à esses temas que são abordados sempre nas oficinas vinculadas ao Projeto. Outro ponto que as oficinas abrangem é a disponibilização do condom nas escolas, principalmente quando os membros do Projeto visitam as escolas, fato desconhecido pelos adolescentes e jovens do grupo B evidenciado pela baixa percentagem no item "adquirir condom na escola" (o grupo A refere adquirir com 41,1% e o grupo B apenas com 14,1%). E ainda, outro tema abordado nas oficinas é colocação correta do condom, o grupo B teve uma percentagem importante quanto ao condom ser algo complicado de se colocar. Contudo, o mais alarmante desse tema é quanto à questão 13, sobre o procedimento de colocação do condom em sequência de desenhos em que ambos grupos tiveram resultado insatisfatório (grupo A apresentou 3% de acerto enquanto o grupo B apresentou 1% de acerto). Isso mostra que as oficinas devem aprimorar o ensino sobre o procedimento de colocação correta do condom e enfatizar a sua importância. Esse fato é um dos benefícios que essa pesquisa trás para o Projeto de Extensão, outro benefício é notarmos que o grupo A apresentou percentagens altas relacionadas à não utilizar o condom quando há confiança no(a) parceiro(a) e quando se utiliza outro contraceptivo (19,5% quanto a não usar por confiar no parceiro (a) e 26,9% quanto a não usar por já utilizar outro método anticoncepcional). Isso nos leva a pensar que esses temas devem ser reforçados e talvez novas estratégias de ensino devessem ser elaboradas. Para finalizar, um dado bastante importante que essa pesquisa nos trouxe é saber que alguns adolescentes e jovens não conseguem adquirir o condom nos postos de saúde, em maioria por serem menores de idade.

Participantes: Marina Ivanenko Pavan

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1119/09



Título: Padronização do banco de dados para análise do consumo alimentar do estudo “Avaliação do consumo alimentar de mães residentes no município de Santos”

Autores: Volpe, C.; Cremm, E.; Scagliusi, F.B.; Leite, F.; Stelmo, I.C.; Martins, P.A.; Sato, P.

Bolsista: Isis de Carvalho Stelmo - UNIFESP

Orientador: Fernanda Baeza Scagliusi

Resumo:

A transição nutricional é um fenômeno característico do mundo globalizado e estudar o consumo alimentar dos indivíduos é importante para entender os fatores desse acontecimento. Desse modo, este estudo analisará o consumo alimentar de mães residentes no município de Santos, com filhos entre 0 e 10 anos, estando inserido em uma pesquisa maior, que analisará a influência das práticas alimentares e do ambiente nutricional sobre o ganho de peso em um período de dois anos.

Entretanto, para se analisar o consumo alimentar, é necessário um tratamento dos dados, e, para tal, um confiável banco de dados de composição nutricional dos alimentos e de medidas caseiras. No Brasil, muitos estudos na área de composição nutricional dos alimentos vêm sendo feitos de forma muito confiável, assim como a compilação destes; entretanto tais dados ainda são escassos e não constam integralmente nos softwares nacionais para cálculo nutricional.

O software escolhido para esta pesquisa foi o Avanutri, contendo em seu banco de dados 9.000 alimentos provenientes de diversas tabelas de composição. Escolheu-se selecionar os alimentos apenas encontrados na TACO, assim o número de dados diminuiu para 326, e desses 94 não possuíam nenhum valor de medida caseira convertido em gramas, para completar esta última informação diversos manuais nacionais foram utilizados. Nem todos os alimentos presentes na TACO-versão 2 encontravam-se no software, desse modo outros 106 alimentos foram inseridos dessa fonte. Contudo, 152 alimentos, comuns no cotidiano do brasileiro, precisaram ser selecionados das tabelas USDA e TBCA, além de 19 receitas padronizadas. Ao todo foram inseridos 277 itens.

Além disso, até o presente momento foram coletados 147 recordatórios de 24 horas, que estão sendo calculados e que serão analisados na segunda fase do projeto.

Participantes: Carolina Volpe, Elena Cremm, Fernanda Baeza Scagliusi, Fernanda Leite, Isis de Carvalho Stelmo, Paula Andrea Martins, Priscila Sato

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0300/10



Título: Perfil Cognitivo e Funcional de Idosos Frequentadores dos Centros Comunitários da Cidade de Santos.

Autores: Andrade, N.B.

Bolsista: Nathalia Barros de Andrade - UNIFESP

Orientador: Marcia Maria Pires Camargo Novelli

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi conhecer o perfil cognitivo e funcional dos idosos frequentadores dos Centros Comunitários da Terceira Idade (Cecoms) na cidade de Santos. Método: Para o desenvolvimento do projeto foram avaliados 90 idosos com idade \geq a 60 anos, sendo 30 de cada Cecom. Para a descrição do perfil sócio-demográfico dos idosos, foi utilizado o Questionário de perfil Sócio-demográfico e o Questionário Sócio-Econômico. Os aspectos cognitivos foram avaliados com os instrumentos Mini- exame do Estado Mental (MEEM) e Questionário de Queixas Subjetivas de Memória (MAC-Q), e a funcionalidade foi medida através da Escala de Independência em Atividades da Vida Diária (Escala de Katz) e Escala de Atividades Instrumentais da Vida Diária desenvolvida por Lawton & Brody (Escala de AIVD). Resultados: A média de idade dos idosos participantes foi de 72,54 anos, sendo 95,5% dos participantes do gênero feminino. Os escores do MEEM apresentaram 63,33% dos participantes abaixo da nota de corte pré-estabelecida. Foi encontrada forte correlação negativa entre os escores totais do MEEM e os escores totais do MAC-Q ($r = -0,320$, $p < 0,001$). Em relação à funcionalidade dos participantes, 66,66% apresentaram dependência parcial na realização de Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD). Foi encontrada correlação significativa entre o MEEM e a Escala de AIVD ($r = 0,252$, $p < 0,001$) e entre o MAC-Q e a Escala de AIVD ($r = -0,282$, $p < 0,001$). Conclusão: Os idosos frequentadores dos Cecoms apresentam declínios cognitivos e funcionais que devem ser levados em consideração para elaboração de atividades que visam à prevenção e promoção da saúde considerando esses aspectos.

Participantes: Nathalia Barros de Andrade



Título:	Perfil dos atendimentos realizados pelo Conselho Tutelar do Embu, no ano de 2006 – a Rede Social de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente.
Autores:	Ventura, R.N.; Puccini, R.F.; Vasconcelos, S.R.S.
Bolsista:	Silvane Ramos dos Santos Vasconcelos - UNIFESP
Orientador:	Rosana Fiorini Puccini

Resumo:

Introdução: A violação aos direitos da criança ou adolescente tem se tornado mais presente no debate público e a formação de redes como prática de proteção social é uma estratégia no combate aos tipos de violência.

Objetivos: Descrever os atendimentos às crianças e adolescentes vítimas de violações de direitos e identificar o papel do Conselho Tutelar na articulação de Rede Social de Proteção à Criança e ao Adolescente no município do Embu (SP).

Métodos: Tipo de estudo: transversal, descritivo. Local: Conselho Tutelar do município de Embu (SP). População: Amostra de 390 casos atendidos pelo CT, em 2006, calculada tomando como base as frequências de tipos de violência detectadas no estudo piloto realizado em 2008-2009. Variáveis: Idade da criança e do adolescente, características da denúncia (denunciante, data, forma), data do primeiro atendimento pelo CT, tipo de violação de direito, relação do agressor com a vítima, sexo do agressor, sexo da criança/adolescente, escolaridade da criança/adolescente, escolaridade do cuidador, renda familiar, local de residência da vítima, medidas adotadas no primeiro atendimento e nos atendimentos subsequentes, encaminhamentos realizados, conduta final adotada pelo CT, desfecho e reincidência. Análise estatística: entrada e análise dos dados (frequências) utilizando-se Excel 2003.

Resultados: Do total de crianças, 51,3% eram do sexo masculino e 48,66% do sexo feminino. Destas 46,4% são cuidadas apenas pela mãe, 28,8% pelos pais e 9,3% pelos avós; 1,3% estava em Casa de Abrigo. Em relação à frequência dos tipos de violações, o que se observou foi: negligência/abandono – 20,4%, vaga em escola/creche – 28,3%, desvio de comportamento – 10,5%, violência física – 9,2%, conflito familiar – 10,5%, necessidade de orientações diversas – 7,9%, miserabilidade – 12,5%, evasão escolar – 3,3%, fuga de casa – 5,3%, atendimento especializado na saúde – 3,3%, violência sexual – 5,3%, requisição de documento – 3,9%, atendimento especializado na educação – 1,3%, outros – 1,3%. As denúncias foram realizadas em 57,6% pela mãe, 10,4% pelos avós, 9,7% pelo pai. Contribuíram, também, como denunciantes: serviço de saúde (2,1%), a delegacia e guarda civil (4,2%) e disque denúncia anônima (2,8%). Do total de casos, 28,7% apresentaram reincidência pós desfecho final.

Conclusão: Foi observada alta frequência de falta de vagas em escola/ creche, revelando a importância da violência estrutural, sobretudo no que diz respeito ao acesso a instituições educacionais. Apesar de o conselho encaminhar requisições para inserção dessas crianças no contexto de ensino, o desfecho de muitos desses casos não é satisfatório, pois a demanda para escolas, sobretudo de educação infantil, é superior à oferta de vagas públicas. Considerando todos os tipos de violência intra-familiar, a negligência por parte do cuidador foi a mais relevante e a variedade de conduta do CT abrange desde advertência verbal até colocação da criança em abrigo de apoio. Espera-se que os resultados possam fornecer informações para o fortalecimento do Conselho Tutelar do Embu e para a formulação de políticas públicas específicas para a ampliação dessa rede voltada para a defesa dos direitos garantidos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Participantes: Renato Nabas Ventura, Rosana Fiorini Puccini, Silvane Ramos dos Santos Vasconcelos
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1131/08



Título: Pesquisa de Doença Arterial Obstrutiva Periférica na coorte de Idosos do Projeto EPIDOSO II

Autores: Moscardi, A.A.V.; Ramos, L.R.; Makdise, M.P.; Souza, M.B.

Bolsista: Marta Barros de Souza - UNIFESP

Orientador: Luiz Roberto Ramos

Resumo:

Essa pesquisa tem por objetivo rastrear (através do índice tornozelo braquial- ITB) a população de idosos (>60 anos) incluída no Projeto Epidoso II para verificar se a queixa de dor ou desconforto em uma ou ambas as pernas durante a caminhada está associada à presença de doença arterial oclusiva de membros inferiores (DAOMI), uma vez que a maioria (> 75%) dos portadores da DAOMI não apresenta o sintoma típico da doença que é a claudicação intermitente.

Para efetivação destes intuítos, têm-se rastreado a população de idosos (maiores de 60 anos) cadastrada no Projeto Epidoso II para verificar a presença de doença arterial oclusiva de membros inferiores (DAOMI), já que esta pode ser considerada marcadora de risco cardiovascular. Para isso, primeiro foi aplicado o Questionário de Claudicação de Edimburgo, que visa identificar a presença de claudicação intermitente e classificá-la como típica ou atípica. Correlacionamos então, resposta dada à primeira questão do questionário – o Sr (a) sente dor ou desconforto nas pernas quando anda? – ao resultado encontrado no exame índice tornozelo braquial (ITB), a fim de demonstrar a importância da realização ITB e do questionário completo para a detecção de DAOMI.

O ITB é um exame simples, não invasivo, de baixo custo e que tem sensibilidade 95% e especificidade 99%. A técnica consiste na aferição da pressão arterial sistólica com o uso do doppler vascular portátil. São avaliados os membros superiores – localizando-se o pulso braquial – e os membros inferiores – localizando-se o pulso tibial posterior e pedioso. Obtido esses valores efetua-se o cálculo de divisão para ambos os lados seguindo o modelo: maior pressão arterial aferida na perna (direita e esquerda) pela maior pressão aferida nos braços (independentemente do lado avaliado). Feito isso, o valor obtido é comparado ao de referência adotado. Se menor que 0,90 é feito o diagnóstico de DAOMI. Se entre 0,91 e 1,39 o resultado está dentro da faixa de normalidade; se maior ou igual a 1,40 há indicação de artérias não compressíveis com intensa calcificação da camada média.

O espaço amostral desta etapa é de 144 idosos. Aproximadamente 88% dos que disseram ter dor ou desconforto nas pernas quando andam apresentaram ITB normal, demonstrando que outro fator pode ser o responsável por esse fenômeno como, por exemplo, a osteoartrose.

Participantes: Alcione A. V. Souza Moscardi, Luiz Roberto Ramos, Márcia Pinho Makdise, Marta Barros de Souza

Núm.Com.Ética em Pesquisa:1500/07



Título:	Prevalência de arte corporal (piercings e tatuagens) e os conhecimentos sobre fatores de risco relacionados, em adolescentes com idade entre 15 a 18 anos de uma escola pública de São Paulo
Autores:	Silva, S.Q.
Bolsista:	Suzana Quintiliano da Silva - UNIFESP
Orientador:	Mauro Fisberg

Resumo:

Introdução

Durante a adolescência ocorrem grandes transformações tanto físicas quanto psíquicas, o que muitas vezes leva o adolescente, que está em processo de socialização e autoconhecimento, a assumir diferentes identidades e atitudes, obedecendo aos costumes e regras de cada grupo. Porém, alguns comportamentos podem levar o adolescente a se expor a alguns riscos, para então, se sentir parte daquele grupo, como o uso de drogas, início da prática sexual sem estar preparado, colocar objetos perfurantes no corpo (body piercings) ou fazer tatuagens.

A prática de body piercing e tatuagens vem crescendo bastante na sociedade, principalmente entre os adolescentes. Porém essas práticas podem expor o adolescente a riscos relacionados à saúde, tais como: infecções; risco de transmissões virais como Hepatites B e C e HIV; infecções bacterianas, como sífilis, tuberculose, hanseníase e tétano; quelóide, abscessos e celulites.

Na literatura brasileira não há um grande número de publicações que descrevam o uso de artes corporais pelos adolescentes e sua prevalência, portanto é de grande relevância que este assunto seja abordado, visto que esta prática vem sendo cada vez mais difundida entre estes jovens.

Objetivos: Este estudo tem como objetivos avaliar a prevalência de arte corporal em adolescentes entre 15 e 18 anos de um colégio público em São Paulo e o conhecimento destes jovens acerca dos riscos relacionados a estas práticas, e observar características de risco associadas a marcas corporais, avaliando conhecimento de riscos, idade de aplicação, motivação, complicações e intenção de novas marcas.

Metodologia: O estudo é do tipo transversal. Foi realizado em um colégio público na cidade de São Paulo, e portanto não é representativo da população de adolescentes, mas é um passo inicial para o entendimento das características de grupos de adolescentes e a relação com as marcas corporais. A coleta de dados foi através da aplicação de um questionário não identificado com questões de múltipla escolha a adolescentes de 15 a 18 adolescentes que estejam cursando o ensino médio.

Por se tratar de um estudo transversal, haverá análise descritiva das proporções de prevalência e análise de Qui quadrado para análise separada entre sexos.

Resultados: A amostra foi composta por uma população de 221 adolescentes, sendo que 43% são do sexo masculino e 57% do sexo feminino, e a média de idade é de 16 anos. O número de adolescentes que possuem arte corporal é de 53 (24%), sendo que destes 83% (44) são do sexo feminino e 17% (9) do sexo masculino.

Dentre os adolescentes que possuem arte corporal, 94,3% (50) possuem piercing, 20,8% (11) possuem alargador de orelha e 9,4% (5) possuem tatuagem. Destes, 47,2% (25) possuem duas ou mais artes corporais, e 98,1% (24) deles são do sexo feminino.

A média de idade de realização da primeira arte corporal é de 13,8 anos, e 34% (18) deles fizeram sem autorização dos pais.

Em relação às complicações, 22,6% (12) deles apresentaram, sendo que a de maior prevalência é o quelóide 58,3% (7). Apenas 39,6% dos adolescentes referiram ter conhecimentos sobre as complicações que esta prática pode trazer à saúde. E 96,2% (51) deles gostariam de realizar outra arte corporal.

Conclusão: Apesar de que as marcas corporais sempre estiveram relacionadas com a história do ser humano, especialmente ligadas a identificação de grupos, aspectos religiosos, ou ritualísticos, a crescente participação voluntária de adolescentes tem trazido riscos para a saúde, especialmente por realizarem as marcas em locais ou com técnicas inadequadas e muitas vezes sem autorização familiar. O número de adolescentes com marcas é bastante alto, especialmente as perfurações (piercing). As adolescentes são mais suscetíveis ao ato, e devem ser orientadas preventivamente.

Participantes: Suzana Quintiliano da Silva

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0432/10



Título: Prevalência de desnutrição em idosos e influência da implementação de programa de nutrição e atividade física

Autores: Ishikawa, A.M.

Bolsista: Andreza Miyagi Ishikawa - UNIFESP

Orientador: Luciana Pellegrini Pisani

Resumo:

INTRODUÇÃO: Mudanças na composição corporal ocorrem no processo de envelhecimento devido a fatores como: dieta, atividade física, fatores psicossociais, doenças, entre outros. Alterações na ingestão alimentar e no tipo de alimento selecionado podem acompanhar o processo de envelhecimento levando a quadros de desnutrição. METODOLOGIA: Foram estudados 24 idosos, praticantes de atividade física, maioria do sexo feminino. As dobras cutâneas (tricipital, subescapular, supra-ilíaca e bicipital) foram aferidas de acordo com protocolo seguido por Costa (2001) e classificação do IMC de acordo com Lipschitz, 1994. Obteve-se massa livre de gordura por meio da Bioimpedância. Os valores de referência para percentuais de gordura corporal estão de acordo com Lohman, 1992. Trabalham-se temáticas relacionadas à alimentação saudável com base no Guia Alimentar para a População Brasileira e pirâmide alimentar. RESULTADOS: Observou-se 16,66% com magreza e 62,5% com excesso de peso a partir do IMC. Quanto à porcentagem de gordura corporal obtida pelo somatório das dobras, nenhum idoso encontra-se abaixo da média ou em risco de doenças associadas à desnutrição. Através da Bioimpedância, 20,83% encontra-se com gordura corporal abaixo da média e 50% com risco de doenças associadas à obesidade. Após implementação do programa de nutrição, houve ligeira queda nos valores das médias do IMC e de gordura corporal obtida por meio da Bioimpedância. CONCLUSÃO: Há um declínio da prevalência de desnutrição e elevação da prevalência de sobrepeso e obesidade em idosos, caracterizando a transição nutricional. A educação nutricional é fundamental e deve ser um processo permanente para que apresente resultados efetivos.

Participantes: Andreza Miyagi Ishikawa



Título: Processo de Modernização Portuária em Santos: implicações do uso de álcool e drogas no trabalhador

Autores: Tucci, A.M.; Santos, G.M.

Bolsista: Geovannia Mendonça dos Santos - UNIFESP

Orientador: Adriana Marcassa Tucci

Resumo:

Este projeto está baseado na articulação de conhecimentos fundamentais da Saúde Coletiva e Psicologia para a compreensão da Saúde Mental no ambiente de Trabalho. Além disso, tem como objetivo a consolidação de um grupo de pesquisa tendo como campo de estudos e pesquisas o Porto de Santos. O processo de modernização do Porto de Santos vem transformando as formas de organização e os processos de trabalho, identidades e formas de sociabilidade de uma categoria profissional, os Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs). A identidade de portuário é construída tendo por referência um forte senso de masculinidade, o que exige virilidade e força que pode implicar no desenvolvimento de posturas de desafio em um cotidiano de trabalho, excedendo, muitas vezes, limites físicos e mentais, o que poderá também acarretar em maior uso de substâncias psicoativas para suportar tal cotidiano e competitividade. No entanto, em decorrência da modernização dos equipamentos e do processo de trabalho, estes trabalhadores mencionam que a diminuição do esforço físico para a realização das atividades acarretam desgaste mental em razão das condições precárias em que se encontram muitos navios, máquinas e equipamentos. Esta situação exige muita concentração e é encarada como parte integrante do trabalho, conformando uma visão de sofrimento inerente à sua dinâmica. As mudanças em curso e suas repercussões nas experiências de consumo de álcool e outras drogas destes trabalhadores ainda são pouco conhecidas e por esta razão são aqui tomadas como objetos de investigação. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, os problemas relacionados ao uso de álcool são responsáveis por 54% dos acidentes de trabalho com afastamento e por 40% dos acidentes com morte. A Organização Internacional do Trabalho acrescenta que trabalhadores com problemas relacionados ao álcool costumam faltar 5 a 7 vezes mais ao trabalho do que os trabalhadores sem estes problemas. No Brasil, o alcoolismo é a terceira causa de absenteísmo e a oitava para concessão de auxílio-doença no sistema previdenciário; pacientes com problemas relacionados ao uso de álcool utilizam três vezes mais os serviços de saúde e estão sujeitos 13 a 14 vezes mais a atrasos. Um estudo realizado no Brasil que objetivou avaliar o uso de drogas entre os trabalhadores portuários avulsos no extremo sul do Brasil através de uma amostra de 306 trabalhadores relatou que 43,1% responderam que seus colegas já trabalharam sob o efeito de drogas. As drogas de uso mais relatadas foram o álcool (94,70%) e a maconha (77,3%). O motivo mais frequentemente relatado para o uso foi dependência (40,15%). A conclusão dos autores é que existe risco à saúde e à segurança associado ao trabalhar sob efeito de drogas no ambiente portuário. O objetivo geral é analisar o uso de álcool e outras drogas entre os TPAs do Porto de Santos. Os objetivos específicos são: 1) verificar a frequência do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas entre os TPAs, 2) avaliar a relação entre o uso abusivo de álcool e/ou outras drogas e a organização do trabalho a partir do processo de modernização do Porto de Santos entre os TPAs. A hipótese norteadora desta pesquisa foi que o processo de modernização do Porto de Santos transforma a organização do trabalho, repercutindo na saúde mental deste trabalhador, consequentemente maior frequência de uso abusivo de álcool e outras drogas do que as encontradas na população geral. Foi utilizada uma metodologia quantitativa para se avaliar a organização do trabalho; frequência e caracterização do uso de álcool e outras drogas (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test). Cada trabalhador responderá a questionários estruturados para coleta dos dados sócio-econômicos e demográficos; organização do trabalho; frequência e caracterização do uso de álcool e outras drogas. Na análise dos dados, os trabalhadores serão divididos em dois grupos: 1) aqueles que se caracterizarem por uso abusivo de álcool e/ou outras drogas e 2) aqueles que não se caracterizam por uso abusivo de álcool e/ou outras drogas. Diante do conhecimento prévio e de acordo com os objetivos da pesquisa optou-se por desenvolver o trabalho com os Trabalhadores Portuários Avulsos (TPA) registrados, pois estes representam a força ativa do porto de Santos e do sexo masculino por ser o representativo da categoria, com tempo de serviço de pelo menos um ano de trabalho. O número total de trabalhadores entrevistados foi 450. Os dados do estudo estão sendo analisados e serão apresentados no momento do congresso. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp (processo nº 0769/09) e os resultados deste estudo poderão contribuir para ampliar o conhecimento sobre o processo de modernização no Porto de Santos, suas implicações na organização do trabalho podendo subsidiar políticas preventivas e de assistência à saúde mental do trabalhador portuário.

Participantes: Adriana Marcassa Tucci, Geovannia Mendonça dos Santos

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0769/09



Título:	Processo de Modernização Portuária em Santos: implicações na fadiga e saúde dos trabalhadores.
Autores:	Paulino, H.
Bolsista:	Heverton Paulino - UNIFESP
Orientador:	Maria de Fatima Ferreira Queiroz

Resumo:

Introdução: Considerando que os estudiosos de diversas áreas do conhecimento apresentam a fadiga como um fenômeno complexo e presente na população geral e na população trabalhadora realizou-se um estudo visando analisar a presença do estado de sensação de fadiga em um grupo de Trabalhadores Portuários Avulsos (TAP's) do Porto de Santos. Objetivos: o estudo procurou a prevalência de fadiga nos TPA's verificar se os trabalhadores detectam o motivo da sua fadiga, analisando a fadiga crônica nessa população, identificando e verificando o predomínio de sintomas físicos e dores musculares característicos da fadiga. Método: o grupo em estudo é composto por 470 trabalhadores portuários avulsos. Trata-se de um estudo descritivo de fadiga nos trabalhadores selecionados para o projeto "Processo de Modernização Portuária em Santos: implicações na fadiga e saúde dos trabalhadores". Neste grupo foi aplicado um questionário amplamente usado em estudos sobre a fadiga, a Escala de Fadiga de Chalder que é uma escala tipo likert com sub-escalas referentes a sintomas físicos e mentais. Além da escala procurou-se, explorar a fala dos trabalhadores em uma abordagem qualitativa, para entender a compreensão do fenômeno fadiga. No período de outubro de 2009 a maio de 2010 foram aplicadas, pela equipe de entrevistadores, o total de 373 questionários, e previsão de término para final de maio de 2010. A amostra prevista de é 470 questionários. Portanto temos 79,4% de questionários aplicados/retornados. Resultados: A população trabalhadora do Porto de Santos é composta por homens em todas as categorias, exceto a categoria de conferentes que conta no momento do estudo com duas mulheres, já entrevistadas. Dos 373 trabalhadores entrevistados, 59 apresentam o quadro de fadiga, sendo que apenas 1 trabalhador é consertador, 4 são do bloco, 4 conferentes, 4 vigias portuários, 13 da capatazia e 33 estivadores. Os 59 trabalhadores avulsos representam 15,8% de trabalhadores fadigados dentre o total (373) sendo que os estivadores são os que mais sofrem com os sintomas de fadiga, chegando a 8,8% do total entrevistados fadigados. Como estamos em fase final de aplicação de questionários e coleta de dados percebemos que os números de fadigados estão abaixo do esperado e também são inferiores quando comparados com artigos da literatura, pois o trabalhador que fica 6 horas ou mais trabalhando no navio e no porão deveria ter as sensações da fadiga. Após entrevista com alguns portuários foi conhecida uma forma de trabalho referente ao modo como é organizado o trabalho, onde os trabalhadores em duplas realizam um rodízio durante essas 6 horas de trabalho, ou seja, enquanto uma dupla trabalha 01h30min minutos, a outra descansa e vice versa. Essa forma de organização do trabalho recebe o nome se apresenta como uma estratégia de proteção à saúde destes trabalhadores. Apesar de muitos trabalhadores não sentirem as sensações da fadiga, muitos deles reclamam de dores musculares devido ao trabalho pesado, principalmente os estivadores que trabalham na sacaria e reclamam de dores na lombar. Conclusão: o que podemos compreender até o presente momento da pesquisa e que a condição de "correr quarto" parece ser favorável a a ocorrência de fadiga com menos frequência, entre os trabalhadores, pois esta condição alivia a carga de trabalho, que no caso apresenta um grande penosidade. Entendemos que a prevalência de fadiga nestes trabalhadores (15,8%) é comparável à população geral (percentuais que variam de 14,0% a 26,0%), mas que conhecendo o trabalho se esperava um indicador maior de adoecimento por esta patologia. Nesta direção procuramos trazer a análise para os fatores de alívio, como por exemplo, "as estratégias de divisão do trabalho". Esta é a discussão que está em construção neste momento da pesquisa.

Participantes: Heverton Paulino
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0769/09



Título:	Processo de Modernização Portuária em Santos: implicações na identidade e no sofrimento dos trabalhadores
Autores:	Nakamura, E.; Moreira, K.C.
Bolsista:	Katia Cordeiro Moreira - UNIFESP
Orientador:	Eunice Nakamura

Resumo:**Introdução**

O Processo de Modernização dos Portos no Brasil teve seu início em 1993 com a Lei no. 8.630/93. Esta lei provocou profundas mudanças na gestão e organização do trabalho portuário, e exerceu repercussões na constituição da identidade dos trabalhadores portuários – processo em que estes buscam um trabalho que lhes dê sentido e permita a realização de suas aspirações –, e nas experiências de sofrimento - decorrente de uma organização do trabalho que entra em conflito com o funcionamento psíquico do sujeito. Este projeto é parte da pesquisa “Processo de Modernização Portuária em Santos: implicações na saúde e no adoecimento dos trabalhadores” (Edital MCT/CNPq 14/2008).

Objetivo geral

Analisar as transformações do trabalho portuário em decorrência do processo de modernização e suas implicações na construção da identidade e nas experiências de sofrimento de um grupo de trabalhadores portuários.

Objetivos específicos

- Identificar o significado do trabalho, segundo a visão de um grupo de trabalhadores portuários;
- Identificar os principais valores, se possível destacando aqueles que podem estar relacionados às questões de gênero, que fundamentam a construção da identidade de um grupo de trabalhadores portuários;
- Identificar as principais formas de sofrimento vividas por um grupo de trabalhadores portuários.

Materiais e Métodos

A investigação desta pesquisa se dá pela metodologia de natureza qualitativa com ênfase à abordagem etnográfica de caráter exploratório.

1º- Entrevistas em profundidade

Foram entrevistados 5 trabalhadores portuários avulsos (TPAs), em caráter exploratório, recrutados nos pontos de distribuição do trabalho avulso (parede), adotando-se o seguinte critério: trabalhadores portuários exercendo a atividade há pelo menos quinze (15) anos.

As entrevistas foram norteadas por um roteiro semi-estruturado e gravadas mediante consentimento dos entrevistados. O roteiro abordava a percepção das mudanças ocorridas, aspectos relacionados ao trabalho realizado, relação entre trabalhadores, divergências e conflitos entre trabalhadores, valores e hábitos associados ao trabalho, concepções sobre sofrimento associado ao trabalho.

2º- Análise dos dados

Leitura do material coletado nas entrevistas buscando os significados e valores expressos nos discursos dos trabalhadores. O material das entrevistas foi classificado com base em extratos de narrativas, frases repetitivas e não usuais identificadas nos depoimentos; fragmentado esse material foi sistematizado em categorias classificatórias, ou categorias empíricas que expressam a visão de mundo dos próprios entrevistados.

Foram tomadas como categorias analíticas: trabalho, identidade e sofrimento, que nos possibilitarão apreender o sentido que os entrevistados atribuem às transformações ocorridas no trabalho portuário, na sua identidade e suas implicações às experiências de sofrimento.

Resultados

Procedemos à leitura do material coletado nas entrevistas, buscando os significados e valores expressos nos discursos dos trabalhadores. Este material foi sistematizado em categorias classificatórias, que expressam a visão de mundo dos próprios entrevistados, entre elas:

- 1)significação do trabalho (divertido, perigoso, boa remuneração);
- 2)modernização/mudanças (tecnologias, horários, melhores Equipamentos de Proteção Individual, perda salarial);
- 3)identidade do estivador (orgulho, caráter, realização, responsabilidade, contribuidor da economia);
 - 3.1) relação entre trabalhadores (união);
 - 3.2) geração (influências, indicação por parentes/amigos, confiança);
- 4)sofrimento (indignação por perdas, sazonalidade do trabalho, estresse, nervosismo).
 - 4.1) Prazer no trabalho (divertido)
 - 4.2) Estratégias defensivas (desejos, expectativas)

Considerações finais

Embora os estivadores identifiquem aspectos trazidos pela modernização que lhes causem sofrimento, eles também expressam desejos de mudanças, aproximando-se de uma expectativa de melhoras para as condições de trabalho num futuro próximo.

Transparece a constituição de uma identidade de estivador calcada na valorização do trabalho em detrimento das noções e experiências de sofrimento. Os aspectos positivos em relação ao trabalho e a categoria de estivadores são ressaltados, o que parece um movimento de estratégia defensiva do próprio grupo de trabalhadores.

Participantes: Eunice Nakamura, Katia Cordeiro Moreira

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0769/09



Título: Processo de modernização, gênero e geração entre portuários de Santos/SP

Autores: Bastos, M.F.G.; Machin, R.

Bolsista: Matheus Ferreira Guimaraes Bastos - UNIFESP

Orientador: Rosana Machin Barbosa

Resumo:

O presente estudo investiga as consequências do processo de modernização portuária em Santos/SP na identidade dos trabalhadores nessa atividade, tendo as relações de gênero (masculinidade) como perspectiva das vivências estabelecidas no porto e as diferentes gerações de trabalhadores como testemunhas desse processo, indagando sobre as modificações na relação saúde-doença decorrentes desse processo.

Até meados dos anos 80, o trabalho era predominantemente braçal exigindo grande força física como quesito para se trabalhar na atividade portuária. Posteriormente, com a crescente introdução de tecnologia foi diminuindo a necessidade dessa força, mas não a descartou. Atualmente, produtos a granel ou em sacas necessitam de relativo esforço físico por parte do trabalhador para serem embarcados ou desembarcados. Há uma convivência entre esse tipo de trabalho e as formas mais "modernas" como os contêineres. Como consequência, um trabalhador, dependendo de sua função e do recrutamento no trabalho, pode ser escalado para ambas as situações. O trabalho ocorre em condições bastante distintas considerando horários e jornadas e atividade desenvolvida. Essa situação promove maior sofrimento relativo ao esforço mental e mudanças nas significações atribuídas ao adoecimento.

O estudo de natureza qualitativa contou com levantamento de dados secundários sobre o porto e realização de seis entrevistas semi estruturadas com trabalhadores portuários avulsos. A diminuição do ganho surge como sofrimento, pois é visto como uma desvalorização do trabalho; a aceitação da mulher no ambiente de ofício aparece associada às facilidades que a tecnologia traz e o amor à profissão aparece sempre como importante característica para o trabalho portuário.

Participantes: Matheus Ferreira Guimaraes Bastos, Rosana Machin Barbosa

Núm.Com.Ética em Pesquisa:0769/09



Título:	Programa de Educação Tutorial do Curso de Educação Física - PET-EF
Autores:	Carvalho, F.P.; Cândido, L. O.; Mota, L.M.; Pereira, P.E.A.; Pozzi, R.; Gomes, R.B.; Ferreira, S.E.
Bolsista:	Francine Pereira de Carvalho, Luana de Oliveira Cândido, Lyara M. da Mota, Paulo Eduardo de Assis Pereira, Renan Pozzi, Rodrigo Bernardes Gomes - UNIFESP
Orientador:	Sionaldo Eduardo Ferreira

Resumo:

O grupo PET-EF foi criado em 1o de outubro de 2009 com o objetivo de ampliar a oferta de atividades extracurriculares do Curso de Educação Física, proporcionando aos alunos PETianos uma formação técnico-científica e humanística ampliada, pelo desenvolvimento de atividades que buscam a interação entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, as atividades desenvolvidas estimulam a inserção dos alunos em cenários reais de aprendizagem, de modo a romper com a tradicional sequência "teoria-prática" na formação, estimulando a busca do conhecimento teórico que permita uma melhor compreensão da realidade da clientela e instrumentalize o egresso para a intervenção profissional, o que por sua vez promove uma análise crítica e novas sínteses da teoria e da prática profissional, fomentando o contínuo desenvolvimento de ações em diferentes níveis de atuação. Para tanto, são realizadas atividades coletivas e individuais, assim como de interação com a comunidade do Curso, do Campus e da cidade de Santos-SP e região. Seguindo os princípios da Educação Tutorial, são realizadas semanalmente reuniões individuais entre o tutor e os alunos, com vistas à orientação sobre o envolvimento e desempenho nas atividades curriculares do Curso, assim como para o delineamento e acompanhamento das propostas individuais de ação. Semanalmente o grupo se reúne para revisão de literatura científica sobre temas relacionados aos projetos em desenvolvimento, havendo leitura prévia de textos e artigos por cada um dos integrantes, objetivando a colaboração mútua e a interação de todos com as propostas individuais, além de serem elencados temas para discussões sobre metodologias e análises empregadas nos trabalhos em discussão. Mensalmente é realizado um encontro para o "Suco com letras", que tem como propósito principal, o incentivo à leitura e síntese de obras literárias visando a melhora da utilização da língua portuguesa no cotidiano, além de propiciar um momento de descontração para interação dos participantes do grupo. Também é realizado mensalmente um encontro para a "Tela PET", sendo esta uma atividade de interação com a comunidade do Campus, quando um membro do grupo indica um filme e conduz o debate após a apresentação do mesmo, buscando sempre a articulação com o cotidiano acadêmico e profissional. Entre as ações voltadas especificamente para os demais alunos do Curso, destacam-se a acolhida aos alunos ingressantes e a monitoria em diferentes módulos, oferecendo aos pares a possibilidade de orientação e aprofundamento nos estudos, visando a integração, a melhora no desempenho acadêmico e o interesse pela participação nas atividades promovidas pelo PET-EF. Os alunos PETianos também são estimulados a frequentar cursos de línguas, visando a ampliação de habilidades e competências para comunicação, leitura e escrita, que serão empregadas de forma pessoal e profissional. O grupo PET-EF deu início à elaboração de um sítio eletrônico, na forma de um blog, visando além da oferta de informações, a interação com toda a comunidade, utilizando-se da internet como estratégia para além de divulgar suas atividades e resultados, ampliar as possibilidades de geração e troca conhecimentos e experiências.

A seguir, são apresentados os títulos dos projetos individuais propostos em 2010:

- Atitude saudável: oficinas para promoção da saúde.
- Capacitação para prevenção de acidentes e para os primeiros socorros.
- Canoagem e educação ambiental para crianças.
- Adolescentes em situação de vulnerabilidade social e suas proximidades com a delinquência: Educação Física como fator de proteção.
- Efeitos da atividade física e conscientização de escolares como fatores de intervenção na obesidade e nos distúrbios do sono.
- Percepção de esforço em dependentes de álcool com e sem suplementação de antioxidantes.

Participantes: Francine Pereira de Carvalho, Luana de Oliveira Cândido, Lyara M. da Mota, Paulo Eduardo de Assis Pereira, Renan Pozzi, Rodrigo Bernardes Gomes, Sionaldo Eduardo Ferreira



Título:	Programa Educação Permanente para gerentes da rede básica de saúde da cidade de São Paulo: análise da construção e avaliação dos resultados
Autores:	Ficher, K.N.; Cecilio, L.C.O.
Bolsista:	Klaus Nunes Ficher - UNIFESP
Orientador:	Luiz Carlos de Oliveira Cecilio

Resumo:

Os autores descrevem e analisam a experiência de construção do Programa de Educação Permanente do Departamento de Medicina Preventiva da UNIFESP, do qual participam os gerentes de Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo/SP que recebem estudantes através do Pró-Saúde. A Educação Permanente é uma estratégia preconizada pelo Ministério da Saúde para a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde, no âmbito da consolidação de um sistema universal e equânime, com assistência integral à saúde, com gestão descentralizada e participação social. A Educação Permanente em Saúde aborda a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, materializando-se na forma da educação no trabalho, ou processo educativo aplicado ao trabalho, buscando mudanças na forma de entendimento da saúde, do sistema de saúde, das relações interpessoais, das práticas em saúde e da gestão dos serviços. Através da estratégia de "observação participante", construiu-se a memória dos encontros do programa ao longo de um ano, destacando-se os pontos mais exitosos da iniciativa e os grandes impasses à concretização do mesmo. Foram realizados relatórios dos oito encontros do Programa de Educação Permanente em 2009, além de um Seminário de Avaliação realizado em 2010. Esses relatórios foram submetidos ao Coordenador do Programa, com o intuito de corroborar para o processo de condução das atividades. Durante os encontros foram discutidos diversos temas como os processos de ouvidoria e os impactos na gestão em saúde, a regulação do sistema de saúde na busca pela regionalização e a articulação ensino-serviço, os quais apresentam forte impacto na concretização da integralidade de atenção à saúde e superação das práticas tradicionais de assistência. A análise do programa revela que a duplicidade de formas assistenciais, com a presença de gestores de Unidades Básicas de Saúde "Tradicional" e outros de Unidades de Saúde da Família, e de modelos jurídicos diferenciados, no caso, a administração direta e a gestão via instituição "parceira" (Organização Social de Saúde), caracterizam impasses para o desenvolvimento contínuo. A avaliação do programa foi realizada através de um Seminário de Avaliação e da aplicação de um instrumento avaliativo elaborado pelos autores. Notou-se grande dificuldade de implementação do programa, no âmbito da institucionalidade da Universidade e dos serviços de saúde, marcados por toda sua complexidade da micropolítica e por múltiplos espaços de decisão. Observou-se uma ampla diversidade de interesses no Programa de Educação Permanente, provavelmente causado pela dualidade de projetos políticos para a saúde que permeiam a academia e o gestor municipal. Os autores apontam que a Educação Permanente em Saúde deva ser considerada como uma estratégia de desenvolvimento dos trabalhadores de saúde na perspectiva do Sistema Único de Saúde, mas que sua concretização depende de um grande esforço pessoal e institucional dos atores envolvidos.

Participantes: Klaus Nunes Ficher, Luiz Carlos de Oliveira Cecilio
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:0562/10



Título:	Reconstruindo o cotidiano: a rua não mais como morada
----------------	---

Autores:	Oliveira, F.B.; Costa, S.L.
-----------------	-----------------------------

Bolsista:	Flávia Barbosa de Oliveira - UNIFESP
------------------	--------------------------------------

Orientador:	Samira Lima da Costa
--------------------	----------------------

Resumo:

Introdução: considerando que a população em situação de rua é um fenômeno essencialmente urbano, torna-se necessária uma aproximação com esta população, no sentido de conhecer suas necessidades e projetos. Embora o Sistema Único de Assistência Social preveja atendimento específico para este grupo, apenas uma pequena parte desta população se insere nos programas de proteção social, passando pelo processo de abrigamento provisório e, em alguns casos, se inserindo no mercado de trabalho. Entende-se, portanto, que a identificação dos equipamentos utilizados, do tempo de permanência e as mudanças ocorridas no cotidiano a partir dos processos de entrada e de saída do abrigo contribuem para a orientação de adaptações necessárias às realidades de abrigamento e de saída, além de ajudar a traçar um perfil destes usuários dos serviços de atenção à população em Situação de Rua. Objetivos: Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi compreender o contexto de moradores em situação de rua em atual abrigamento provisório na cidade de Santos, SP, analisando por que as ruas se tornam a moradia para algumas pessoas; como ocorre o processo de elaboração e adaptação das atividades nessa nova realidade; quando e por que buscam sair da rua para o abrigo; como se dá este processo de produção de um novo cotidiano no abrigo e que perspectivas identificam para sair do abrigo. Metodologia: o estudo foi realizado por questionário fechado, narrativa de história de vida e entrevista semi-estruturada. Tempo de duração do projeto: 7 meses Resultados e análises: foram abordados sete moradores do abrigo provisório, com os quais registrou-se as narrativas de histórias de vida, aplicou-se questionário fechado e realizou-se entrevista, contendo informações sobre atividades básicas e instrumentais de vida diária (banho, higiene pessoal, compras, lavagem de roupas, alimentação) e sobre a rotina de vida na rua e no Abrigo. A análise dos dados permite identificar que, a partir do processo de abrigamento, há transformação das tarefas e mudança nas relações de autonomia do usuário. Ao mesmo tempo em que se identifica produção de autonomia para algumas tarefas, há diminuição de autonomia para outras. Nas ruas o usuário precisava organizar seu cotidiano conquistando diariamente sua sobrevivência e suas relações sociais, o que traz sofrimento contínuo, mas, na fala dos entrevistados, traz também liberdade e autonomia. A partir do abrigamento, essa situação muda. O sofrimento diário na busca de condições mínimas de vida (para dormir, comer, se lavar etc) cede espaço ao conforto de ter a rotina e a estrutura oferecida pelo Abrigo. Entretanto, essa mesma rotina retira do usuário a condição de ser sujeito de sua própria vida, uma vez que passa a cumprir regras e rotinas impostas institucionalmente e a contar com uma estrutura que lhe é alheia, com a qual não se sente implicado. Outro aspecto importante de ser analisado diz respeito às redes sociais. Pelas entrevistas pode-se perceber que as redes sociais e de suporte dos participantes são frágeis, principalmente com relação à família, o que acaba tornando-o mais vulnerável socialmente. Alguns não contam com a ajuda da família, outros estão longe de seus familiares. Além disso, o abrigamento vai aos poucos eliminando as possibilidades de redes externas. As redes passam a ser apenas internas, ou seja: a pessoa passa a depender do Abrigo, até para ir ao médico ou conseguir alimento (atividades que antes faziam em amplas redes, ainda que frágeis e nas quais não tivessem poder contratual). Conclusão: A partir dos dados analisados pode-se inferir que, ao mesmo tempo em que investe e produz autonomia operacional para tarefas diárias, o abrigamento pode estar aniquilando as possibilidades de autonomia social, que se produz a partir do poder contratual e da rede. A mudança de rotina (da rua com autonomia e liberdade, para o Abrigo com a existência de regras), faz com que alguns moradores não se adaptem a nova realidade, ainda que não consigam sair, devido a vulnerabilidade social e a processos de adoecimento, levando-os a permanecer no quase que compulsoriamente.

Participantes:	Flávia Barbosa de Oliveira, Samira Lima da Costa
-----------------------	--



Título:	TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA E DO SEDENTARISMO EM ADULTOS E IDOSOS ASSINTOMÁTICOS
Autores:	Corrêa, F.R.; Bueno, F.R.; Esperança, G.T.M.; Alves, M.A.S.; Dourado, V.Z.
Bolsista:	Mariana Agnes da Silva Alves - UNIFESP
Orientador:	Victor Zuniga Dourado

Resumo:

Introdução: O interesse em quantificar a atividade física em qualquer população baseia-se no fato de que o bom nível de atividade física habitual é indispensável para o estado geral de saúde. O sedentarismo é altamente prevalente na população brasileira e está estreitamente relacionado com diversos problemas. Nesse sentido, sua avaliação epidemiológica é fundamental para o delineamento de estratégias preventivas. Para isto, a acelerometria e os questionários de atividade física diária são instrumentos capazes de avaliar o nível de atividade física habitual (NAF). Levantamos a hipótese de que o teste de caminhada de seis minutos (TC6) possa ser válido como ferramenta de avaliação epidemiológica da atividade física diária e, conseqüentemente, do sedentarismo em indivíduos assintomáticos com idade igual ou superior a 40 anos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar as correlações entre o NAF, avaliado por acelerometria e por questionários específicos, com a distância percorrida no TC6 (DTC6).

Matérias e Métodos: Foram avaliados 12 indivíduos selecionados por conveniência da população urbana da cidade de Santos/SP. A triagem de saúde foi realizada por meio do questionário de prontidão para atividade física e por inquérito sobre saúde geral. Foram realizados dois TC6 de acordo com as recomendações da American Thoracic Society. Antes e após os testes foram aferidos: frequência cardíaca, pressão arterial, e dispnéia (D) e fadiga dos membros inferiores, ambas por meio da escala de Borg. A distância percorrida no segundo TC6 foi utilizada para análise dos dados. O NAF foi avaliado por meio dos questionários IPAQ (International Physical Activity Questionnaire – versão longa) e Baecke. O IPAQ avalia o gasto energético total (METs-min/semana) e o tempo gasto em atividades físicas durante o trabalho, o transporte (IPAQ-T), as atividades domésticas e de recreação e lazer, além de medir o tempo gasto sentado. O Baecke avalia o tempo e intensidade de atividades físicas ocupacionais, exercícios físicos no lazer e atividades físicas de lazer e locomoção, resultando em um escore total e um escore médio. Adicionalmente, avaliamos a atividade física diária utilizando-se um acelerômetro (POWERWALKER/PW-610 JAPÃO). Cada voluntário utilizou o acelerômetro por sete dias, o qual quantificou o número de passos diários. A média do número de passos diários (NPM) realizados em cinco dias foi utilizada para análise dos dados. Indivíduos com NPM < 5000 passos/dia foram considerados sedentários. Os seguintes testes estatísticos foram realizados: Kolmogorov-Smirnov para análise descritiva dos dados, coeficientes de correlação de Pearson ou Spearman para avaliar a correlação entre as variáveis estudadas e regressões lineares para elaborar equações de previsão do NPM utilizando-se as variáveis correlacionadas.

Resultados: Doze indivíduos foram avaliados (64 ± 10 anos; 72 ± 14 kg; 162 ± 13 cm; 27 ± 3 kg/m²). Destes 10 (83,3%) eram mulheres. Quatro indivíduos (33,3%) foram considerados obesos. A prevalência de tabagismo progressivo foi de 16,6%. Os participantes caminharam em média 546 ± 67 m, o que correspondeu a $106 \pm 11\%$ dos valores previstos para a população brasileira. Houve correlações estatisticamente significativas entre o NPM e o IPAQ-T ($r = 0,83$; $p = 0,001$), a D ao final do TC6 ($r = -0,72$; $p = 0,008$) e a DTC6 ($r = 0,63$; $p = 0,026$). O NPM pôde ser adequadamente previsto pelas seguintes equações: $\text{NPMpassos/dia} = 7119,562 + (3,543 \times \text{IPAQ-TMET-min/semana})$, $r^2 = 0,689$; $\text{NPMpassos/dia} = 12725,188 - (2438,703 \times \text{D})$, $r^2 = 0,519$; e $\text{NPMpassos/dia} = -12176,203 + (38,860 \times \text{DTC6m})$, $r^2 = 0,402$.

Conclusão: Nossos resultados mostraram que o TC6 foi válido para estimar o NAF de indivíduos de meia idade e idosos saudáveis. O questionário IPAQ apresentou maior validade para estimar o NAF quando comparado ao questionário de Baecke. A continuidade deste trabalho permitirá a comparação entre o TC6 e os questionários como determinantes do NPM utilizando-se modelos de regressão múltipla e poderá fornecer subsídios para que o TC6 possa ser usado amplamente em estudos epidemiológicos sobre o NAF.

Participantes: Fernanda Corrêa, Flávia Regina Bueno, Gabriel Tavares da Motta Esperança, Mariana Agnes da Silva Alves, Victor Zuniga Dourado
 Núm.Com.Ética em Pesquisa:1799/09



Título: Uso da regressão logística na identificação dos fatores que afetam a frequência de ocorrência de aborto provocado no bairro saúde, região de abrangência do P.S. F Milton Santos.

Autores: Silva, M.; Silva, R.S.

Bolsista: Marcos da Silva - UNIFESP

Orientador: Rebeca de Souza e Silva

Resumo:

Introdução:

A despeito das conquistas obtidas nas Conferências do Cairo e de Pequim, o aborto provocado ainda é um grave problema de saúde pública na América Latina e Caribe. E, muito pouco tem sido feito para reverter essa situação, como previa o documento Pequim +5. Pior, as metas do milênio propõem reduzir a mortalidade materna apenas com adequada atenção ao parto. Como se uma das principais causas desta mortalidade é justamente o aborto inseguro? Com o agravante de ele ser indevidamente utilizado como método contraceptivo. Desta feita, o estudo da epidemiologia do aborto provocado assume importância primordial para a saúde reprodutiva e, conseqüentemente, para a saúde pública.

Objetivos

Identificar, mediante regressão logística, os fatores que em conjunto, mais expliquem a recorrência de aborto provocado dentre as 375 mulheres entre 15 e 59 anos de idade, residentes no bairro saúde, região de abrangência do P.S.F Milton Santos. Idem para as 278 mulheres que reportaram ter engravidado ao menos uma vez na vida.

Metodologia

Primeiramente, foram identificadas, mediante análise univariada, as variáveis independentes mais associadas às variáveis respostas – com aborto provocado. Todas as variáveis que apresentaram um nível de significância de pelo menos 20%, integraram o primeiro modelo (completo) de regressão. A partir daí, as variáveis menos significantes foram retiradas uma a uma dos modelos até que restassem apenas aquelas, que em conjunto, tivessem um nível de significância inferior a 5%.

Conclusão

Para o total das 375 mulheres, não possuir nascimentos vivos é o que mais favorece a ocorrência de aborto provocado, seguido pela defasagem entre filhos tidos e número de filhos tido como ideal, sendo que a maior ocorrência de aborto se dá entre mulheres que atingiram ou superaram a fecundidade ideal. Por outra parte, diante de uma gravidez não planejada e/ou indesejada não ter companheiro ou ser solteira resulta numa maior ocorrência de aborto, mesmo entre as mais escolarizadas.

Urge o investimento de recursos na área da saúde para se ampliar o leque de alternativas contraceptivas mais inócuas, bem como ampliar o acesso aos já existentes, para as populações mais carentes, como é bem o caso das mulheres desse estudo. Não obstante, legalizar a prática do aborto é a conduta mais democrática, para minimizar a mortalidade materna. Apenas quem não pode pagar por um atendimento adequado padece com as complicações de realizá-lo clandestinamente. (cerca de 90% relataram complicações pós aborto).

Participantes: Marcos da Silva, Rebeca de Souza e Silva



Extensão

Nome do Projeto/programa:	Clube dos Saberes
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Sidnei José Casetto
Bolsista (s) de Extensão:	Aurélio Keiji Miyaura
<p>Introdução: De reuniões semanais no segundo semestre de 2006 de um grupo de estudantes, técnicos e professores da UNIFESP Baixada Santista, preocupados com o tema da universidade pública e a formação ampliada, aglutinados pelo Prof. Alexandre Henz, surgiu a proposta da Inteligência Coletiva - Clube dos Saberes, como uma estratégia de circulação de conhecimentos distribuídos indistintamente entre os seus componentes. A idéia era, numa instituição de espaços e funções bastante demarcados em relação ao saber e ao poder, como a universidade, criar outra ágora de intercâmbio de conhecimentos, reconhecendo as singularidades e favorecendo a desierarquização dos sujeitos. Pretendia-se também abrir espaço para saberes não valorizados na academia, mas que sobrevivem pelo cultivo das pessoas em territórios estrangeiros ao universitário. Todas as atividades seriam livres.</p> <p>A idéia de um clube dos saberes surgiu de uma professora primária francesa, da periferia de Orly, Claire Heber-Suffrin, na década de 1970. Sua experiência expandiu-se e gerou uma associação, nos anos 80, chamada de Redes de Trocas Recíprocas de Saberes. Esta experiência articulava-se com a das "árvores de conhecimentos", a grosso modo, "mapas" dos saberes dos sujeitos de uma coletividade. Tais árvores surgiram de uma demanda, em 1991, da então primeira-ministra francesa Edith Cresson, ao filósofo Michel Serres, sobre a criação de uma alternativa à tendência de que o reconhecimento oficial dos saberes viesse a intensificar a exclusão social (Moura, 2003).</p> <p>Referência: MOURA, Arthur Hyppolito. <i>A psicoterapia institucional e o clube dos saberes</i>. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>Objetivo(s): 1. Colocar em prática uma visão de conhecimento caracterizada pela ampliação dos espaços de sua transmissão, em que seja possível a inclusão de estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos, pais, amigos e comunidade ligada à Unifesp em uma rede articulada de saberes, demandados e oferecidos livremente. 2. Reconhecer a diversidade do conhecimento existente no coletivo e torná-la potente, valorizando as singularidades e identificando nelas o que pode ser posto em trânsito, favorecendo as trocas entre as pessoas.</p> <p>Metodologia: Consiste no levantamento e divulgação de saberes de múltiplos tipos (técnicos, habilidades manuais, culturais, acadêmicos, etc) de sujeitos da comunidade em questão que estejam dispostos a transmitir para outros estes conhecimentos e do levantamento de interesses desta mesma comunidade em aprender. Os dispostos a ensinar algo agendam, por mediação da equipe articuladora, dia e horário para isso e divulgam esta informação em cartazes espalhados pelo <i>campus</i>. O número de encontros para a transmissão é variável segundo as propostas e a mesma oferta pode se repetir na medida de demanda.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: <u>Impacto Acadêmico</u> – Entendendo-se saúde numa acepção ampla, que considere a condição social/cultural do sujeito, sua inserção e valorização num grupo, este projeto desenvolve uma experimentação importante, num contexto definido, sobre a potencialização de determinantes de saúde, abrindo, assim, também um campo para pesquisas. Considerando-se a formação geral do discente, favorece a abertura para diversas outras ordens de saber além do acadêmico, bem como outras fontes que não as mais conhecidas e legitimadas. Favorece também a troca de conhecimentos e, portanto, a capacidade de interagir com outros sujeitos por este meio. Valoriza-se a singularidade de cada participante, assim como o reconhecimento da singularidade do outro. Do ponto de vista profissional, enriquece a formação com o contato com instrumentos não necessariamente conceituais, mas que poderão mostrar-se valiosos em sua prática de profissional da saúde. Em relação ao ensino, trata-se também de uma experiência de ensino-aprendizagem, mas livre de parâmetros escolares; neste sentido, favorece a identificação do que há de mais fundamental nela. <u>Impacto social</u> – Projeta-se ir ampliando o clube até atingir a comunidade da Baixada Santista que se relaciona de alguma forma com a UNIFESP-BS. Neste sentido, o impacto previsto para a comunidade é semelhante ao explicitado para a comunidade acadêmica: identificação e valorização de singularidades, recuperação de saberes não difundidos, fortalecimento de intercâmbio social, etc.</p> <p>Produção Acadêmica: Houve a publicação de um pôster do projeto no I FORUM DE EXTENSÃO e II MOSTRA DE EXTENSÃO DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA-UNIFESP - 04 e 05 de novembro de 2009 para a divulgação do projeto.</p> <p>Equipe Participante: Estudantes: Ana Beatriz da Costa Franceschini (psicologia), Ana Carolina Costa Savani (terapia ocupacional), Aurélio Keiji Miyaura (psicologia), Danilo Alves da Cruz (psicologia), Fernando Pena Miguel Martinez (psicologia), Larissa Finocchiaro Romualdo da Silva (psicologia), Rafaela Camargo Baldo (psicologia), Ronaldo de Almeida Martins (educação física), Thales Moises Camilo (educação física). Docentes: Alexandre de Oliveira Henz, Jaqueline Maria Imbrizi, Sidnei José Casetto.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Ações Interdisciplinares no Quiosque da Saúde
Campus:	Baixada Santista
Coordenadores:	Paula Andrea Martins e Sionaldo Eduardo Ferreira
Bolsista (s) de Extensão:	Ana Carolina Cruvinel, Camila Moreno, Maria Luiza Gonçalves, Mariana Trovó, Ricardo Badan Sanches, Sabrina Reis
<p>Introdução: O presente projeto faz parte do no Programa de Extensão "Quiosque da Saúde", realizado no município de Santos e se insere no contexto da Estratégia Global para promoção da Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde.</p> <p>Objetivo(s): Promoção da saúde e da qualidade de vida de indivíduos que praticam atividades físicas, por meio de atividades educativas e de práticas específicas de cursos de graduação do Campus Baixada Santista da UNIFESP: Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional.</p> <p>Metodologia: O público alvo do projeto é composto por adultos e idosos que praticam atividades físicas da região da orla. As atividades planejadas incluem dinâmicas de grupo, oficinas e atendimentos individuais, tendo como temas centrais a percepção corporal, a promoção da alimentação saudável e manutenção do estado nutricional adequado e a prática segura de atividades físicas e esportivas. Em uma primeira etapa diagnóstica, foi montada uma tenda no local destinado às atividades (Parque Municipal Roberto Mario Santini) e semanalmente a equipe permanecer no local para avaliar peso, altura e IMC dos usuários, além de coletar informações sobre a prática de atividade física e dados de contato para convidar para as etapas seguintes do projeto. No atendimento individual, supervisionado por docentes, Nutricionistas (Técnica em Educação e Pós-graduandas) e uma Educadora Física, os usuários do serviço que participaram da etapa diagnóstica, passaram por ampla avaliação do estado nutricional, da composição corporal e do nível de atividade física, além de responder a uma história clínica. Os usuários receberam orientações na primeira avaliação, mas sobretudo nos retornos subsequentes. Todos os casos são discutidos pelo grupo alunos, que supervisionados, realizam os cálculos sobre as informações coletadas para a devolutiva do retorno do usuário. Além disso, são realizadas dinâmicas de grupo para trabalhar a questão imagem corporal, avaliação do estado nutricional e de condições físicas e para a prática desportiva, atividades de relaxamento, oficinas educativas sobre temas de nutrição, atividade física e saúde e atendimentos individuais para orientação nutricional e de educação física. Os temas discutidos e as atividades na comunidade são desenvolvidos de forma interdisciplinar, buscando soluções que incorporem os conhecimentos e práticas das diferentes áreas de atuação do campus. Para isso, todas as atividades serão feitas por equipes com alunos dos diferentes cursos, com participação e supervisão docente e são planejadas, discutidas e avaliadas pela equipe completa do projeto.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: O impacto acadêmico do projeto resulta da aproximação dos alunos da prática profissional, do ganho de autonomia consequente da organização em equipes para as atividades práticas e reuniões de discussão das atividades e planejamento, mas, sobretudo, do aumento de conhecimento promovido pelas demandas de buscar informações em meios científicos para as análises do estado nutricional e da prática de atividade física e para realizar os cálculos e planejar as orientações aos usuários/ O impacto social resulta do apoio à comunidade para pratica de atividades físicas seguras e orientação da alimentação saudável, serviço esse ainda inexistente nos serviços de saúde do município.</p> <p>Produção Acadêmica: Atualmente estão sendo elaborados sete projetos de Iniciação Científica que tem como objetivo a avaliação das atividades do projeto e diagnóstico da população usuária. Os projetos deverão também se tornar Trabalho de Conclusão de Curso e, consequentemente, transformados em artigos para publicação em revistas científicas.</p>	
<p>Equipe Participante: Ana Carolina Cruvinel, Amanda Pap, Aline Caris, Ana Luiza Campos, Angélica Barbosa neres Santana, Amanda Fabricio Machado, Barbara de Almeida Rodrigues, Camila Delgado, Camila Moreno, Daniela Hummel, Debora Sartori, Dellen Moraes, Fernanda Valim, Gabriela Vedovato, Karina Marques, Isabella Magrini, Laís dos Santos Aguiar, Leonardo Real Nanice, Liliane Borges Gonçalves, Lucas Kita, Lucas B., Maria Luiza Gonçalves, Matheus Melzer, Natália Spina, Natália Ferreira do Carmo, Pamela Chuaperuno, Ricardo Badan Sanches, Sabrina Reis, Samile Amorim dos Santos, Ronaldo Martins, Yasmin Alaby, Thais Brenner dos Santos</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Ações na comunidade: autonomia e saúde
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Angela Aparecida Capozzolo
Bolsista (s) de Extensão:	Bruna Bavarotti Lopes, Luana Rosa
<p>Introdução: Na Baixada Santista existem contingentes populacionais significativos vivendo em áreas de risco, onde a presença do Estado e as políticas públicas são insuficientes para garantir condições dignas de vida e saúde. Especificamente no município de Santos, na Zona Noroeste, encontramos o Dique da Vila Gilda onde vivem cerca de 20.000 pessoas, em sua maioria em palafitas, sem acesso a infra-estrutura básica. Nessa região, que concentra um número significativo de pessoas em situação de vulnerabilidade social, vem sendo desenvolvido desde 2006 diversas ações pela UNIFESP com o intuito de apoiar e potencializar o trabalho de organizações e líderes comunitários. No entanto, essas iniciativas têm esbarrado na dificuldade de articulação de associações e movimentos em torno de projetos comuns.</p> <p>Objetivo(s): Este trabalho teve como perspectiva conhecer melhor o modo de funcionamento dos movimentos e organizações comunitárias nessa região e, a partir de processos de análise e discussão conjunta com as lideranças locais, contribuir para a articulação desses movimentos e organizações em torno de projetos de melhoria das condições de vida e saúde da população dessa área.</p> <p>Metodologia: No ano de 2009 houve uma integração com as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão <i>"Participação e redes sociais na região noroeste de Santos"</i> para um estudo do tecido social por meio de construção de narrativas de lideranças comunitárias locais. Partiu-se de três lideranças reconhecidas na região, que indicaram outras três, e assim por diante. Nas narrativas buscou-se caracterizar: a história de vida, o percurso político, a inserção na rede de instituições locais, desejos, ações que desenvolve e problemas da região. Desta forma, está sendo construída a rede de lideranças local que possibilita visualizar o modo de funcionamento das organizações e movimentos na região. O grupo de Extensão realiza as atividades de campo semanalmente, em duplas, e uma reunião quinzenal procura discutir e analisar os dados encontrados e definir as ações de continuidade do Projeto.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social:</p> <p>Impacto acadêmico - Possibilita aos estudantes entrar em contato com a realidade social e compreender o funcionamento dos movimentos sociais bem como as dificuldades de um trabalho de organização comunitária. Permite ampliar a capacidade de ouvir as pessoas da comunidade, e entender o território a partir da fala daqueles que habitam o local. Pode-se identificar que as lideranças comunitárias na região Noroeste de Santos têm desenvolvido um trabalho isolado, com poucas ações articuladas, o que resulta em pequeno impacto na melhoria das condições de vida e saúde das populações que vivem nesta área de grande vulnerabilidade social. Apesar de convergirem a respeito dos principais problemas da região (moradia e acesso aos serviços públicos) apresentam dificuldade de fomentar processos mais participativos, de envolver a comunidade na resolução de seus problemas.</p> <p>Impacto social - O reconhecimento do modo predominante de organização dos movimentos sociais por parte das lideranças locais e a discussão conjunta das dificuldades de articulação podem criar possibilidades de reorganização desses movimentos com mobilização de uma rede social em torno de temáticas que contribuam para melhoria das condições de vida.</p>	
<p>Equipe Participante: Rosilda Mendes, Alexandre Henz, André Rodrigues, Ariane Caserta Zeller, Caroline Teixeira Zanchi, Rebeca Santos Maria Carolina Forti, Tailah Barros, Breno Ayres Chaves Rodrigues, Rui Teixeira Lima Júnior, Bianca Luna Meira, Rodrigo Saggiomo, Isabel Lopes dos Santos Keppler, Larissa Araujo Ribeiro</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Acompanhamento e intervenção fisioterapêutica de bebês nascidos prematuramente
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Profª Dra. Raquel de Paula Carvalho
Bolsista (s) de Extensão:	Andréa Simões Minozzi, Cassia Fabiane de Barros, Jessica Pedrassa Esteves, Louise Gracelli Pereira da Silva
<p>Introdução: Os avanços nos cuidados neonatais e perinatais têm levado a um aumento na sobrevivência de recém-nascidos (RN) com idade gestacional (IG) e peso ao nascer (PN) cada vez mais reduzidos. Por isso, faz-se necessário o acompanhamento cuidadoso desses bebês, uma vez que eles apresentam maior vulnerabilidade para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e no sistema cardiorrespiratório. Dessa forma, possíveis morbidades poderão ser detectadas e tratadas precocemente, minimizando e prevenindo problemas futuros.</p> <p>Objetivo(s): Caracterizar a população atendida no Projeto de Extensão para acompanhamento e intervenção fisioterapêutica de bebês prematuros, no período de agosto/09 a abril/10.</p> <p>Metodologia: O projeto é desenvolvido por 5 docentes e 13 discentes do curso de fisioterapia da UNIFESP – Baixada Santista, sendo 4 alunas bolsistas e 9 voluntárias, em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Santos. São recrutados na Maternidade e na UTI Neonatal, por contato direto e por telefone, pais de bebês nascidos de IG inferior a 37 semanas. No primeiro encontro, é realizado anamnese com o responsável, seguida da avaliação respiratória e neuromotora do bebê, sendo esta realizada pela aplicação da <i>Alberta Infant Motor Scale</i> (AIMS), considerando a idade corrigida pelo tempo de prematuridade. Os bebês são avaliados mensalmente, e serão acompanhados até a idade de dois anos.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Em nove meses de projeto, foram avaliados 29 bebês (15 meninos e 14 meninas), com IG de 34,34 ($\pm 1,9$) semanas e 2,21 ($\pm 0,49$) kg de PN, sendo que 21 necessitaram de atendimento intensivo em UTI Neonatal. Foi observado na avaliação respiratória que 4 (13,8%) bebês apresentaram somente alterações na caixa torácica, 6 (20,69%) somente sinal de desconforto respiratório e 9 (31,03) ambos. Em relação à avaliação neuromotora, os percentis obtidos pela AIMS para bebês no primeiro mês de idade corrigida foram menor que 10 para 2 bebês, entre 10 e 75 para 24 bebês e maior que 75 para 5 bebês; no segundo mês, o percentil foi entre 10 e 75 para 4 bebês e maior que 75 para um bebê; no terceiro mês, menor que 10 para um bebê, entre 10 e 75 para 5 bebês e maior que 75 para um bebê; no quarto mês, entre 10 e 75 para um bebê e maior que 75 para 4 bebês; no quinto mês, foi menor que 10 para 2 bebês, entre 10 e 75 para um bebê e maior que 75 para um bebê; no sexto mês foi entre 10 e 75 para 2 bebês e maior que 75 para um; no sétimo mês, foi menor que 10 para um bebê e maior que 75 para um; no oitavo mês, foi entre 10 e 75 para um bebê e maior que 75 para um; no nono mês, apenas um bebê com percentil entre 10 e 75. A partir das avaliações, 4 (13,8%) bebês foram encaminhados para intervenções semanais.</p> <p>Produção Acadêmica: Essa caracterização mostra a importância de um serviço especializado e diferenciado de atendimento aos bebês nascidos prematuramente que apresentam risco de sequelas neurológicas e respiratórias, para que estes possam receber intervenção fisioterapêutica precoce caso alterações sejam detectadas.</p> <p>Equipe Participante: Profª Dra Raquel de Paula Carvalho, Profª Dra Cristina dos Santos Cardoso de Sá, Profª Dra Milena Carlos Vidotto Crescentini, Profª Dra Ana Carolina Sartorato Beleza, profa Dra Liria Yuri Yamauchi, Andréa Simões Minozzi, Cassia Fabiane de Barros, Jessica Pedrassa Esteves, Laís Fernandes, Laís de Oliveira Pinto, Leiliane Mônica dos Santos Soares, Louise Gracelli Pereira da Silva, Shirlene Cristina da Silva, Marcela Grigol Bardin, Nicole Machado, Priscila Lummi Higashi Miyake, Sara Galera, Tayla Perosso de Souza.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Extensão Universitária “Aprendendo com os Orixás”: Educação infantil na cosmogonia e no mundo social das religiões de matriz africana na cidade de Guarulhos.
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Patricia Santos Schermann
Bolsista (s) de Extensão:	Camila Diniz e Reinaldo do Amaral
Introdução:	<p>A lei 10639/03 introduziu a obrigatoriedade do ensino da história da África e dos negros no Brasil em todos os níveis educacionais. Com isso, trouxe uma série de iniciativas em prol do desenvolvimento da produção acadêmica e didática em torno das temáticas da história da África e da afrodescendência no Brasil e nas Américas. Com relação a essa orientação da Lei, ressalta-se que esta possui relações e interações com uma perspectiva mais antiga que remonta ao processo das nações africanas de busca e escrita das histórias nacionais, que remonta aos anos 50 do século XX. Por ocasião, já nos anos 70, de elaboração de uma História Geral da África, patrocinada pela UNESCO, o historiador Joseph Ki-Zerbo assinalou qual deveria ser o papel do uso da coleção e o sentido da história ensinada nas escolas: Mas a história é ainda mais necessária aos próprios povos. Os Estados Africanos devem organizar equipes para salvar, antes que seja tarde demais, o maior número possível de vestígios históricos. Devem-se construir museus e promulgar leis para a proteção de sítios e objetos. Devem ser concedidas bolsas de estudos, em particular para a formação de arqueólogos. O programas e cursos devem sofrer profundas modificações, a partir de uma perspectiva africana. A história é uma fonte na qual poderemos não apenas ver e reconhecer nossa própria imagem, mas também beber e recuperar as nossas forças, para prosseguir adiante na caravana do progresso humano.</p> <p>Assim, ensinar a História da África em todos os níveis de ensino das escolas brasileiras era, na perspectiva da lei e da tradição de escrita de história oriunda dos nacionalismos africanos, reparar os crimes do racismo e propiciar a participação cidadã dos descendentes de africanos nos rumos políticos, econômicos e sociais do Brasil.</p> <p>Além disso, para o governo do Presidente Luis Inacio Lula da Silva, foi a forma encontrada para reconhecer a importância da história das populações de descendentes de africanos como componente importante que forma uma Identidade brasileira e, ao mesmo tempo, como valorização da diversidade através de iniciativas e ações do próprio Estado.</p> <p>Visando unir-se a esse grande esforço, apresentamos este projeto que tem como objetivo um levantamento fundamental de como se estrutura a educação infantil nos espaços das religiões de matriz africana (terreiros e casas) na cidade de Guarulhos.</p> <p>Começamos por esta cidade por ser uma das maiores deste estado da federação e por encontrar nas mesmas um grande numero de casas, terreiros e de adeptos que, a pelo menos um século, vem desenvolvendo na área da educação infanto juvenil e que constituem elementos importantíssimos para a construção de elos comunitários e de inserção social das crianças assistidas.</p> <p>Além disso, temos como objetivo analisar os processos de transmissão das regras, do rito e da cosmogonia dessas religiões, compreendendo que a tradição oral é uma importante forma de construção do conhecimento, correspondendo a memória viva, que tanto nos lembrou nas suas produções o historiador Amadou Hampatê Bâ, responsável por trazer e organizar arquivos orais da antiga África colonial francesa e que fez da sua autobiografia “Amkuoulell, o menino fula” uma obra e um método de pesquisa interdisciplinar para o estudo das sociedades africanas. Nesta o autor destacava o convívio que existe entre as tradições escritas advindas do Islã com a oralidade, valorizada como principal forma de transmissão de saberes, técnicas e sabedorias ancestrais.</p> <p>Historicamente, as comunidades de terreiros e casas de religiões de matriz africana tem importância na contribuição para a preservação de valores identitários como, resistência cultural e religiosa, contribuindo para a afirmação e a cidadania da população afro-descendente e de diferentes classes sociais com descendência étnica de origem africana no país.</p> <p>Pretendemos perceber como essas tradições de conhecimento, a oralidade, a escrita, a dança, o canto, as festas e a educação para valorização do universo das plantas, das ervas e dos animais se entrecruzam e constroem todo um campo de significados que educam e formam as crianças assistidas pelas religiões de matriz africana nas comunidades de terreiros.</p> <p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar o levantamento quantitativo das organizações, casas religiosas e instituições de matriz religiosa africana dedicada a educação infantil na cidade de Guarulhos, enfatizando a procedência e natureza do público alvo e a faixa etária atendida. • Analisar os processos de transmissão de conhecimento do sagrado e da vivência comunitária no espaço educacional das casas religiosas. • Analisar as concepções cosmogônicas das religiões de matriz africana e a relação com a educação formal <p>Metodologia:</p> <p>Essa pesquisa está prevista para um período de 10 meses ,onde uma equipe formada por uma historiadora, um antropólogo, uma secretária, dois bolsistas, um a fotógrafa e um psicólogo infantil irão visitar as casas de Umbanda e Candomblé de Guarulhos, entrevistando os responsáveis pela educação das crianças, os sacerdotes dos terreiros, os pais e as próprias crianças. Além disso, se fará a gravação fonográfica dos cantos infantis e fotos dos espaços de iniciação e celebração das crianças. O resultado desta pesquisa será a publicação de um livro sobre a educação infantil com fotos e cantos das crianças nos espaços de aprendizado e do sagrado.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social:</p> <p>Fornecer subsídios para a educação escolar básica e para a formação de professores em torno dos temas da cultura e historia africana e afro-brasileira, de acordo com a lei 10639/2003.</p> <p>Produção Acadêmica: O resultado desta pesquisa será a publicação de um livro sobre a educação infantil com fotos e cantos das crianças nos espaços de aprendizado e do sagrado.</p>
Equipe Participante:	Profa Patricia Santos Schermann (co autoria e membro do projeto de pesquisa) Prof. Dr. Julio Moracen Naranjo (co autoria e membro do projeto de pesquisa) bolsistas Camila Diniz z Reinaldo do Amaral

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Atuação Interdisciplinar em Audição, Linguagem e Educação para a Inclusão do Aluno Surdo no Ensino Regular
Campus:	Vila Clementino
Coordenador:	Maria Aparecida Leite Soares
Bolsista (s) de Extensão:	Renata Müller, Talita Regina Bezerra Freire
<p>Introdução: Em 1994, a Declaração de Salamanca, na Espanha, tornou-se a mais importante referência da política educacional voltada aos alunos que possuem deficiências. O espaço do ensino regular, antes adequado apenas para os alunos considerados normais, passa a ser reivindicado para uso conjunto com alunos que possuem deficiências. A educação integradora, pilar da Declaração, é implantada no Brasil por meio da chamada política de inclusão. Um dos aspectos positivos da política educacional para a inclusão escolar foi o de alavancar a discussão sobre a precariedade do desempenho dos alunos com deficiências diante dos conteúdos das disciplinas escolares. Muitos estudos vêm sendo realizados e vários problemas têm sido apontados, desde a inadequação do espaço físico, a falta de recursos materiais específicos, o número de alunos dentro da sala de aula, a falta de formação do professor do ensino regular para atuar com alunos que possuem deficiências, além da falta de alguns serviços do âmbito da saúde, principalmente, aqueles que dizem respeito à reabilitação. Se, anteriormente a política de inclusão, a relação saúde-educação já era insatisfatória, a partir de então, a sua incipiência e fragilidade tornou-se mais evidente. Em trabalho recentemente realizado por um grupo de alunos do curso de Fonoaudiologia, foi constatada a escassez de fonoaudiólogos e locais para atendimento terapêutico de linguagem destinado aos deficientes auditivos, no município de São Paulo. O Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP, por meio das Disciplinas de Distúrbio da Audição e de Distúrbios da Comunicação Humana, tem dado sua contribuição para o diagnóstico, distribuição e adaptação de próteses auditivas, atendimento terapêutico. Além disso, a partir de 2004, propôs como atividade de extensão, a criação do NAIALE – Núcleo de Atuação Interdisciplinar em Audição, Linguagem Educação. Objetivo: 1) oferecer atendimento voltado às dificuldades específicas na leitura e na escrita de escolares surdos do Ensino Fundamental da rede pública; 2) possibilitar ao aluno do curso de Fonoaudiologia reconhecer, por meio da experiência, a complexidade da prática pedagógica para que possa: a) realizar o trabalho de intervenção na escola com mais qualidade; b) compreender a importância e a necessidade, imposta pelos tempos atuais, de integrar uma equipe multidisciplinar com atuação voltada aos escolares. Metodologia: Na tentativa de garantir a integração da tríade, aluno, escola e família, considerada essencial para a completude do trabalho, as ações realizadas no NAIALE estão organizadas da seguinte forma: a) atendimento aos escolares em duas sessões semanais, com duração de uma hora cada e atendimento semanal de uma sessão com duração de uma hora. b) contato semestral com as escolas daqueles que estão em atendimento. c) Promoção do Encontro de Pais de Pacientes Surdos, realizado anualmente, juntamente com os professores responsáveis pelo Ambulatório de Audiologia Educacional e alunos envolvidos. Impacto Acadêmico e Social: <u>Impacto Acadêmico</u> a) complementação na formação do fonoaudiólogo em um trabalho multidisciplinar para a compreensão da necessidade de integração do trabalho terapêutico de linguagem com a escola e com a família; b) oportunidade de troca de experiência com os professores e coordenadores pedagógicos, nos encontros realizados semestralmente nas escolas; c) possibilidade de produzir conhecimento a partir do real, da vivência concreta dos pacientes e seus familiares, percebendo-os como sujeitos sociais. d) Apresentação de palestras sobre: a política da saúde auditiva implantada pelo SUS; A relação da saúde com a escolaridade do surdo. Local: Unifesp/ Guarulhos. Público alvo: alunos do curso de Pedagogia. e) Palestra sobre implante coclear. Escola M. E. E. Madre Lucie Bray. f) O Naiale foi escolhido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência, como atividade de campo a ser realizada pelos alunos do Mestrado. g) Aplicação de questionário de coleta de informações acerca dos problemas enfrentados pelos pais em decorrência deficiência auditiva do filho. h) Apresentação do trabalho acerca dos serviços de saúde auditiva, oferecidos pelo Município de São Paulo na zona Leste e Sul, no 4º Encontro de Pais de Surdos; Impacto Social a) extensão do atendimento aos alunos surdos das escolas públicas oferecido pelo NAIALE desde 2005; b) o número de pais e a qualidade crescente da participação destes no Encontro promovidos. c) A qualidade e intensidade da participação das mães nas atividades escolares dos seus filhos. d) A participação de professoras de pacientes no 4º Encontro de Pais de Surdos. Produção Acadêmica: 4 trabalhos de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) em andamento; 6 trabalhos apresentados em Congressos, Encontros e Seminários Brasileiros e Internacionais</p>	
<p>Equipe Participante: Profa. Dra. Brasília Maria Chiari; Profa. Dra. Daniela Gil, Profa. Dra. Maria Aparecida Leite Soares, Profa. Dra. Marisa Frasson de Azevedo. Alunas bolsistas de Extensão do curso de Fonoaudiologia: Renata Müller, Talita Regina Bezerra Freire. Participantes voluntárias do Curso de Especialização em Audiologia Clínica: Andréa Tortosa Marangoni, Cyntia Barbosa Laureano Luiz, Luciana Mascarenhas, Renata Beatriz Fernandes Santos. Bolsistas do Projeto de Monitoria: Tamires Santana da Silva, Ana Carolina Torreão Cavalcanti</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	BemViMI – Bem Viver na Melhor Idade
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Sionaldo Eduardo Ferreira
Bolsista(s) de Extensão:	Talita Gomes e Juliana Américo dos Santos
<p>Introdução: Dados sobre o envelhecimento populacional indicam que este fenômeno está ocorrendo de forma acelerada no Brasil. Reconhece-se no conjunto de perdas biológicas e sociais, um aumento da vulnerabilidade individual, observando-se diferenças devido ao gênero, idade e grupo social, entre outros. Parte do contingente idoso apresenta taxas elevadas de vulnerabilidade e dependência, e parte desempenha papel importante na família e na sociedade. Este estágio da vida está associado à retirada da atividade econômica, taxas crescentes de morbidade, principalmente por doenças crônicas e por perda da autonomia tratando-se de um segmento heterogêneo e complexo, composto por pessoas que experimentaram trajetórias de vida diferenciadas. O BemViMI é um projeto de extensão com atividades interdisciplinares e contínuas, desenvolvidas por uma equipe multiprofissional (educação física, fisioterapia, nutrição, psicologia, terapia ocupacional e serviço social) e o público alvo são mulheres idosas residentes da região do Centro Histórico de Santos-SP. O projeto almeja a oferta de orientações e de cuidados específicos ligados à educação em saúde, estimulando a formação de grupos para favorecer a ampliação da rede de suporte social. As ações são planejadas com base nas necessidades da população atendida, articulando conhecimentos das diferentes áreas da saúde envolvidas, e são marcadas por uma relação bidirecional, repleta de trocas de experiências e aprendizados entre a equipe e os membros do grupo.</p> <p>Objetivo: Promover a qualidade de vida física, mental e social através de atividades que envolvam sociabilidade, força e movimento, memória e aspectos cognitivos, equilíbrio e postura, cuidados gerais em relação à saúde, qualidade de vida, autonomia, independência e aumento da auto-estima.</p> <p>Metodologia: As atividades estão estruturadas sobre cinco temas principais: sociabilidade, força e movimento, memória e aspectos cognitivos, equilíbrio e postura, e cuidados gerais em relação à saúde, e são realizadas em ciclos configuradas de modo a exercitar aspectos de conhecimento originários das diferentes áreas do conhecimento envolvidas. Os encontros ocorrem com frequência semanal e em todos há um alongamento e estimulação neuromuscular, atividade principal do dia e encerramento das atividades com um lanche promovido pela instituição parceira, o Centro Comunitário Casa João Paulo II.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: O desenvolvimento do projeto permite aos alunos, em equipe, desenvolver propostas de intervenções acadêmicas em pessoas em processo de envelhecimento, favorecendo o aprendizado de aspectos específicos desta etapa do ciclo vital, além do aprendizado de ações e estratégias de intervenções adequadas às capacidades e expectativas da população alvo. As atividades proporcionam aos graduandos um modo de aprender a profissão e o trabalho em equipe, na elaboração, execução e avaliação, bem como sobre o impacto do modelo de intervenção na formação acadêmica. Quanto ao impacto social, há diferença do grau de independência das mulheres idosas, assim como a consciência dos próprios desejos, deveres, direitos, e ainda houve melhora de potencialidades individuais, habilidades psicomotoras, aumento da auto-estima e a integração social.</p> <p>Produção Acadêmica: Apresentação e confecção de um painel para o XVI Congresso de Iniciação Científica - PIBIC; I Congresso de extensão- PBEX, em junho de 2008. Apresentação e confecção de um painel para o I Fórum de Extensão da Unifesp Baixada Santista, em 2009. Apresentação e confecção de um painel em evento da Semana de Integração dos calouros de 2009. Apresentação e confecção de um painel para o XVII Congresso de Iniciação Científica - PIBIC; II Congresso de extensão- PBEX, em junho de 2009.</p> <p>Equipe Participante: Alessandra Peixoto Diniz, Andreza Miyagi Ishikawa, Aline Crispim de Aquino, Lays Ikumi Hirose Haraguchi, Mônica Satiko Chikitani, Patrícia Caroline Iacabo Correia, Renato Rozenblit Soliaman, Tatiana Chiarelli dos Santos, Vanessa Matos Fraga.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Projeto de extensão: Cartografias Femininas: A Constituição de um Grupo de Mulheres na Zona Noroeste-Santos
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Profª Dra. Flavia Liberman
Bolsista (s) e Voluntários de Extensão:	Voluntários: Carlos Eduardo Costa; Maria Rita Camargo Lorenzon; Elizabeth Borges Da Silva; Nathália Maria Ferreira; Danyelle Csiszar Ginalles; Yara Rodrigues de Sá.
<p>Introdução: Este projeto se apresenta como mais uma oportunidade de ensino-aprendizagem, onde professores e alunos se relacionam com indivíduos do sexo feminino por meio de intervenção interdisciplinar e criação de um grupo de mulheres na Unidade Básica Rádio Clube – Região Noroeste de Santos. Visa potencializar a participação cotidiana das mulheres na gestão local e no controle das condições que podem interferir na sua saúde e da coletividade onde vivem e trabalham.</p> <p>O quadro geral da saúde no país e a territorialização e circulação das mulheres nos Serviços de Saúde, colocam este espaço como locus privilegiado para a implantação de estratégias de rastreamento e intervenção com inclusão social.</p> <p>Este Projeto aponta para uma população silenciosa de mulheres que procuram espaços de cuidado em Serviços de Saúde ligados ao Sistema único de Saúde (SUS), particularmente em atendimento de atenção básica à saúde, como Unidade Básica. O aspecto para a organização desta ação se justifica pelas condições sociais e ambientais como também, por uma carência de vínculos sociais, afetivos e de trocas que são elementos constituintes das situações de vulnerabilidade em que se encontram.</p> <p>Objetivo Geral</p> <p>Acompanhar e contribuir na constituição de um grupo de mulheres na Unidade Básica Rádio Clube-Zona Noroeste de Santos. Dar suporte aos alunos do Eixo: Trabalho em Saúde, promovendo a articulação de diferentes conteúdos ministrados durante a formação.</p> <p>Objetivos Específicos e metodologias:</p> <p>Tecer relações entre módulos do Eixo-Trabalho em Saúde, unindo o projeto de Extensão ao Ensino.</p> <p>Dar continuidade a ações realizadas às mulheres nos diferentes módulos do Eixo: Trabalho em Saúde detectando casos e re (estabelecendo) contatos e encaminhamentos já realizados pelo Eixo (Narrativas no 1. semestre do 2. ano e constituição de grupos no 2. semestre do 2. ano).</p> <p>Rastrear o território da Noroeste visando detectar a população de mulheres silenciosas e que poderiam se beneficiar de Grupo de Mulheres.</p> <p>Para tanto são realizados contatos com outros Projetos de Extensão realizados no território pelos docentes e alunos da UNIFESP, conhecimento e articulação com diferentes equipamentos, serviços e outros Projetos da região e acolhimento dos casos encaminhados por outros docentes que realizam ações naquela comunidade, tais como atendimentos domiciliares, entre outras.</p> <p>Adicionalmente, são realizados estudos e levantamento teórico sobre temas relacionados às ações e sobre as problemáticas que emergem do processo grupal com o objetivo de dar suporte para os alunos que estão em campo.</p> <p>Conclusão;</p> <p>O Projeto de Extensão ainda em seu início se apresenta como um potente suporte para ações e acompanhamento da prática de constituição de um Grupo de Mulheres na Zona Noroeste-Santos. Articulando estudos teóricos e diferentes ações, se apresenta como possibilidade no exercício de diálogo e reflexão interdisciplinar em consonância ao Projeto Pedagógico proposto pela UNIFESP-Baixada Santista.</p>	
Equipe Participante: Colaboradoras: Profª Dra. Viviane Santalucia Maximino e Profª Dra. Maria Fernanda Frutuoso	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Projeto Cinema e Saúde/ Programa Arte e Saúde
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Jaquelina Maria Imbrizi
Bolsista (s) de Extensão:	Fernanda Braz Tobias de Aguiar
<p>Introdução: Reservar um lugar para o cinema dentro da Universidade é construir novas dimensões para a formação e para a troca de experiências entre as pessoas. O cinema possibilita vivenciar situações, sentimentos e até o inesperado. Colocá-lo na Universidade, não só para aqueles que a integram, mas para todos que possam se interessar, é abrir um campo que pode ampliar o debate acadêmico, discutindo a saúde como sinônimo de discutir a vida. A nossa hipótese é a de que o cinema abriria a sensibilidade para a variedade de estilos de vida que não se fecham em pré-definições. A abertura à multiplicidade de modos de subjetivação pode ser uma condição importante para a atuação dos profissionais de saúde. Assim, espaços como esses são importantes, pois colocam estudantes e docentes, técnicos e quem venha participar, frente a essas diferentes formas de viver a vida e as diversas formas de interpretá-la.</p> <p>Objetivo(s): O projeto visa exibir filmes que potencializem reflexões sobre as temáticas da vida. Logo após a exibição do filme, os participantes são convidados para uma roda de conversa que convida o espectador a se transformar em um dos participantes do debate. A aposta do projeto é que a exposição das imagens cinematográficas pode favorecer no sujeito um modo mais complexo de enxergar e relacionar-se com os laços sociais contemporâneos; e, ao ofertar um espaço para compartilhar estas experiências estéticas, cria um lugar para a “partilha do sensível”.</p> <p>Metodologia: O projeto consiste na exibição mensal de filmes escolhidos por debatedores que podem ser qualquer pessoa ou grupo da comunidade UNIFESP. Logo após a exibição do filme, os participantes são convidados para uma roda de conversa e de discussão que será coordenada pelo debatedor, proposta inspirada nas ideias do educador Paulo Freire. Este autor defende a importância política dos círculos de cultura, que por meio de “rodas de conversa” oferecem um espaço democrático de trocas de experiências, de produção de conhecimentos e de reinvenção da vida. Nesse espaço de trocas, a coordenação visa oferecer condições para que cada integrante possa se sentir confortável de modo a falar sobre suas impressões, sentimentos e ideias suscitadas pelo filme em questão: a sequência das imagens fotográficas, a narrativa; os conteúdos; os diálogos e os movimentos potencializados pelo filme. A escolha do tema do filme, assim como o conteúdo do debate, é livre e, como uma obra aberta, não tem pretensão de determinar o conteúdo a ser discutido.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: O projeto existe na universidade desde outubro de 2006 e já passou por três fases. A primeira fase foi o “Projeto Cinema e Saúde - Ciclo Almodóvar”, que consistiu na exibição de diversos filmes do diretor espanhol Pedro Almodóvar. No total foram exibidos nove filmes deste diretor. Na segunda fase do projeto Cinema e Saúde, desde agosto de 2008, não havia a preocupação em apresentar filmes de um mesmo diretor, como também, de mesma temática. Assim, o grupo de articulação indicava filmes que pudessem suscitar discussões e reflexões sobre alguma situação específica do campus. Já a terceira fase do projeto Cinema e Saúde, desde maio de 2009, inaugura um novo modo de funcionamento, no qual opera-se com a escuta de sugestões advindas dos diversos segmentos do campus e com o convite direto para que docentes, discentes e funcionários participem e coordenem o debate de algum tema e título de filme. Ao longo das três fases e mudanças do projeto, consideramos que o seu impacto está em ampliar a discussão sobre a vida e seus vieses sem partir de um olhar estritamente fechado ao universo acadêmico. Além disso, esse projeto também tem como destaque a desconstrução do lugar de um saber único e absoluto, pois todos estão livres a falarem e discutirem o que acham pertinente na roda de conversa, independentemente de quem seja, construindo assim um espaço democrático dentro da Universidade.</p> <p>Produção Acadêmica: Apresentação de comunicação oral e publicação de texto completo intitulado <i>Cinema e Saúde – Ciclo Almodóvar</i> no II Colóquio de Psicologia da Arte: a correspondência das artes e a unidade dos sentidos, que ocorreu no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo de 07 a 08 de junho de 2007. Autores do trabalho Imbrizi, Jaquelina Maria; Capozzolo, Ângela Aparecida; Henz, Alexandre de Oliveira; Casetto, Sidnei José. Disponível em http://www.ip.usp.br/laboratorios/lapa/versaoportugues/coloquio/2cpa.htm Houve a publicação de um pôster do projeto no I FORUM DE EXTENSÃO e II MOSTRA DE EXTENSÃO DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA-UNIFESP - 04 e 05 de novembro de 2009 para a divulgação do projeto. Simpósio Arte e Saúde: Experimentações de um programa de extensão da Universidade Federal de São Paulo, já aprovado e que será apresentado no III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão que ocorrerá em setembro de 2010. Autores Imbrizi, Casetto e Henz.</p> <p>Equipe Participante: Alexandre de Oliveira Henz; Sidnei José Casetto; Aurélio Keiji Miyaura; Danilo Alves da Cruz; Fernando Pena Miguel Martínez.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Corporalidade e Promoção da Saúde
Campus:	Vila Clementino
Coordenador:	Prof. Dr. José Roberto da Silva Brêtas
Bolsista de Extensão:	Ana Maria Limeira de Godói; Lais de Souza; Izabela Fernanda Tortoza da Silva
Resumo	
<p>Introdução: Este Projeto é uma atividade de extensão vinculada ao Grupo de Estudos sobre Corporalidade e Promoção da Saúde (GECOPROS). É um conjunto de atividades, que engloba a problemática das questões da adolescência. Sua atuação ocorre no campo da Promoção da Saúde, com ênfase nas questões do corpo adolescente (desenvolvimento e mudanças corporais, imagem corporal e auto-estima, sexualidade, comportamento sexual, saúde sexual, relações interpessoais, corpo social, ações preventivas; abuso sexual), e visa catalisar discussões e reflexões críticas sobre esse universo. Tem como principal finalidade articular ações nos campos do ensino, assistência e pesquisa. Seu conjunto de ações está direcionado a escolas públicas de ensino fundamental e médio parceiras do projeto, com uma população de escolares, adolescentes e jovens que frequentam estas instituições.</p> <p>Objetivos: 1º) Proporcionar ao aluno do curso de graduação e pós-graduação da UNIFESP, aprendizagem e vivências no campo da Educação para Saúde com adolescentes, especificamente na temática Corporalidade e saúde; 2º) Promover a elaboração e confecção de tecnologias pedagógicas e sociais destinadas à prática da educação em saúde; 3º) Desenvolver atividades educativas junto a escolares, adolescentes e jovens que frequentam equipamentos sociais e escolas da rede pública; 4º) Desenvolver pesquisas junto aos serviços que possam reverter em novas práticas de ensino, intervenção e gerar conhecimento.</p> <p>Metodologia: - Para nortear nossa prática educativa nos pautamos no pressuposto de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para que os indivíduos implicados em uma ação pedagógica possam participar da produção compartilhada do conhecimento. - Para o desenvolvimento de nossas ações de ensino-aprendizagem estabelecemos como núcleo central, a adolescência, e definimos como matriz metodológica para compreensão dos fenômenos e para o direcionamento do projeto, os pressupostos das Representações Sociais. - Procuramos abordar a sexualidade como um aspecto natural e positivo da vida humana, proporcionando a livre discussão de normas e padrões de comportamento em relação ao sexo e o debate das atitudes das pessoas frente à própria sexualidade.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Foram desenvolvidas 50 oficinas de orientação sexual, durante o período compreendido entre abril e novembro de 2009, nas escolas envolvidas, totalizando 280 horas de atividades (Oficinas), com a participação de 1.489 estudantes (640 do sexo masculino e 849 do sexo feminino), entre 16 e 20 anos de idade. No mesmo período foram distribuídos 10.080 preservativos masculinos. As ações vinculadas ao projeto, proporcionaram estágio para 74 estudantes da 2ª série do curso de graduação em Enfermagem da UNIFESP. Foram distribuídas 2600 revistas Corporalidade para as escolas envolvidas e 5400 folders educativos com informações sobre DST e gravidez na adolescência.</p> <p>TOTAL GERAL: Desde março de 2004, quando iniciamos as atividades do Projeto de Extensão Universitária Corporalidade e Promoção da Saúde, até novembro de 2008, nas escolas em que o projeto está inserido, participaram 6.836 adolescentes entre 10 e 24 anos (3.592 do sexo feminino e 3.244 masculinos). Nesse período, desenvolvemos 450 oficinas com 1.800 horas de atividade, distribuímos 52.704 preservativos masculinos, proporcionamos estágio curricular a 489 estudantes do curso de graduação em Enfermagem da UNIFESP, além do desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica com bolsas do CNPq e FAPESP. Cumprimos 298 horas de atividade de orientação sexual em Unidade Básica de Saúde.</p> <p>Produção Acadêmica: Iniciação científica / Concluídas: (1) Estudo das repercussões de um jogo voltado à orientação sexual junto aos participantes (PIBIC); (2) A opinião de rapazes e moças acerca da iniciação sexual na adolescência (TCC). Iniciação científica / em andamento: (1) O uso de condom e as suas implicações segundo adolescentes e jovens (PIBIC); (2) Conhecimento e prática de jovens universitários sobre os procedimentos de colocação do condom – 1ª fase (TCC); (3) Subsídios para uma ação preventiva: conhecimento e percepção do adolescente sobre o aborto (TCC); (4) O desenvolvimento corporal nas etapas da adolescência (TCC). Mestrado e doutorado / em andamento: (1) Violência nas escolas: vivências expressas em narrativas de professores; (2) Sexualidade: um desafio para profissionais de creche, educação infantil e ensino fundamental; (3) Representação Social da relação mãe adolescente-bebê. Mestrado/ concluído: (1) A representação social da adolescente grávida no ambiente escolar: uma abordagem Winnicottiana.</p> <p>Equipe Participante: Renato Nabas Ventura; Maila Beatriz Goellner; Maria José Dias de Freitas; Aline Cássia Tadini; Marcela Pelegrini Corrêa, Ana Ligia dos Santos, Isadora Ferrite Lara, Marina Ivanenko Pavan.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Diadema Visita UNIFESP Diadema
Campus:	Diadema
Coordenador:	Carolina Vautier Teixeira Giongo
Bolsista (s) de Extensão:	Cintia Marques Corrêa; Juliana Pedro Fontana; Mayra Domiciano dos Santos
<p>Introdução: O <i>Diadema visita UNIFESP Diadema</i> (SIEX 3253) é um projeto de abertura do novo Campus da UNIFESP à visitação pela comunidade de Diadema, iniciado no final de 2007. O projeto é fundamentado na valorização de metodologias que resultem na democratização do conhecimento acadêmico, promoção da interdisciplinaridade e no desenvolvimento de uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade, estando em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional da UNIFESP. A UNIFESP-Diadema é a primeira Instituição Pública de Ensino Superior de Diadema, sendo uma reivindicação antiga da população. O Campus, que se encontra em atividade há pouco mais de três anos, tem como meta a formação de profissionais competentes e críticos em Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Engenharia Química, Farmácia e Bioquímica, Licenciatura Plena em Ciências, Química e Química Industrial, diferenciados por sua habilidade em trabalhar de forma integrada com a sociedade. Desde o início de 2009, o <i>Diadema visita UNIFESP Diadema</i> tem feito o caminho inverso, isto é, o projeto tem visitado Espaços e Escolas Públicas de Diadema, apresentando o seu Show de Ciências, o objeto deste resumo.</p> <p>Objetivo(s): O <i>Diadema visita UNIFESP Diadema</i> tem como objetivo geral introduzir a UNIFESP à e na Comunidade de Diadema, e como objetivos específicos (i) despertar o interesse pela vida universitária nos membros da Comunidade de Diadema, (ii) estimular a busca do conhecimento científico e o desenvolvimento de competências e habilidades, tanto na comunidade quanto nos universitários; (iii) contribuir para a formação cidadã de profissionais críticos e cientes de seu papel de transformadores sociais e formadores de opinião, que possam atuar em prol do desenvolvimento de uma concepção política do fazer científico. O projeto está enquadrado nas áreas temáticas de Cultura e Educação e Divulgação Científica.</p> <p>Metodologia: Os experimentos científicos apresentados no Show de Ciências são elaborados e executados pelos bolsistas PBEX e graduandos voluntários, contando com o auxílio de docentes do Campus. São escolhidos experimentos simples, belos e ilustrativos de fenômenos científicos em física, química, biologia e meio ambiente, sempre que possível relacionados ao cotidiano, e que também tragam denúncias sociais, ambientais ou orientações à platéia. A elaboração de roteiros teatrais para o Show de Ciências tem como objetivo tornar mais divertida a apresentação dos conceitos científicos. Os graduandos têm autonomia para escolher as demonstrações mais lhes despertam motivação e interesse, procurando encontrar meios de realizá-las e explicá-las didática e democraticamente, de modo a atingir a maioria dos visitantes, não importando seu grau de instrução. As experiências e o roteiro teatral dos shows são passíveis de alterações, de acordo com o perfil da platéia (idade, grau de instrução, etc.). Na Semana do Meio Ambiente de 2009, por exemplo, foi desenvolvido um Show de Ciências voltado à temática ambiental, para crianças com idade entre 4 e 6 anos, por solicitação da Secretaria do Meio Ambiente de Diadema. O Show de Ciências tem duração máxima de uma hora.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Os impactos acadêmico e social têm sido avaliados por meio de questionários de avaliação do show pela platéia e pela significativa procura dos estudantes de graduação pelo projeto, assim como pela empolgação e comprometimento dos mesmos com as atividades desenvolvidas. Atualmente, há 22 graduandos integrados ao Show de Ciências. A partir do entendimento de que um de seus papéis é tornar o saber acadêmico acessível à comunidade, os graduandos têm se empenhado no preparo dos shows, buscando tornar evidente ao público as relações entre ciência e sociedade. O envolvimento nestas atividades tem exercido um impacto acadêmico positivo e considerável, especialmente no que diz respeito ao processo de construção e divulgação do conhecimento de conteúdos científicos pelos estudantes. Tal processo é catalisado pela interação com colegas e professores, durante a elaboração das demonstrações, e com a platéia e seus questionamentos após as apresentações do show. Até o presente momento, o Show de Ciências foi apresentado a mais de 900 pessoas, em cinco escolas públicas de Diadema (EE Prof. Antonieta Borges Alves; EE Prof. Miguel Reale; EM Novo Eldorado; EE Raul Saddi; EE Oswaldo Lacerda Gomes Cardim), na 1ª Feira do Experimentando a Ciência, realizada na UNIFESP Diadema durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2008, no espaço público <i>Circo-Escola Inamar</i>, durante a Semana do Meio Ambiente de 2009 e no evento Cientistas de Diadema, organizado pela UNIFESP Diadema como uma atividade da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2009. Dos cerca de 900 espectadores de nosso Show de Ciências, 85% nunca havia assistido a um show de ciências antes e, dos 15% que já havia tido contato com este tipo de apresentação, muitos citaram que o contato se deu na UNIFESP Diadema, durante a 1ª Feira de Ciências do Experimentando a Ciência, realizada em 2008. As apresentações do Show de Ciências têm despertado na platéia o interesse pela vida universitária (após as apresentações, 48% da platéia manifesta interesse em seguir uma carreira universitária) e estimulado a busca pelo conhecimento científico, o que certamente contribui para o aumento da auto-estima dos mesmos e serve de estímulo para a escolha de uma profissão (cerca de 40% dos espectadores são indecisos quanto à escolha profissional). Até o momento, 80% da platéia teve suas expectativas atendidas em relação ao Show de Ciências da UNIFESP Diadema. A atenção à platéia, por parte dos estudantes, tem recebido elogios.</p> <p>Produção Acadêmica: O projeto <i>Diadema Visita UNIFESP Diadema</i> conta, por enquanto, com a apresentação de pôsteres no XVI Congresso PIBIC/PIBIT/ PBEX da UNIFESP, realizado em junho de 2008, na UNIFESP- São Paulo, no Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Região Sudeste (FORPROEX 2008), realizado em 2008, na UNIFESP - São Paulo, no 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (4º CBEU), realizado em abril de 2009, na UFGD - Mato Grosso do Sul e no XVII Congresso PIBIC/ PIBIT/PBEX da UNIFESP, realizado em junho de 2009, na UNIFESP- São Paulo. A análise dos resultados e impressões gerados pelo <i>Diadema visita UNIFESP-Diadema</i> também deverá ser utilizada para produção de publicações e produtos acadêmicos. Adicionalmente, como desdobramento da abertura da Universidade à Comunidade e das apresentações do Show de Ciências, tem surgido demandas por oficinas de ciências e por cursos de capacitação e/ou atualização e aperfeiçoamento para docentes de escolas do Ensino Fundamental, Médio e EJA. Quanto ao Show de Ciências da UNIFESP Diadema, esta é sua primeira divulgação no meio acadêmico.</p> <p>Equipe Participante: Ana Beatriz Montanheiro; Anderson K. Ueno; Danilo Ponciano; Ísis M. Costa; Carolina de Ferro e Brussi; Marcela S. Lee; Luiza T. Costa; Marisa Franzatto; Ricardo Almeida de Matos; Daniel Leu; Ana Paula da Silva; Paula Andy Fu; Juliana Castilho; Marcelo Mota Reginato; Tatiene T. Leal; Nathalia H. A. Pereira; Elder Moscardini Filho; Leandro C. Fonseca; Tiago R. N. de Lima; Natália Raiz Segismundo; Eloisa Haga</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Educação Inclusiva: integrando atenção interdisciplinar em saúde no atendimento educacional especializado
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Carla Cilene Baptista da Silva
Bolsista (s) de Extensão:	Elaine Soares da Silva e Flávia Barbosa de Oliveira
<p>Introdução: O presente projeto teve início em agosto de 2009 e desenvolve-se até o presente momento, tendo como meta geral implementar ações que visem intensificar a integração das áreas de Saúde e Educação com a finalidade de promover a Educação Inclusiva no município de Santos, a partir do projeto político pedagógico do <i>campus</i> Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo e das modalidades de formação profissional nele oferecidas .</p> <p>Objetivo(s): O presente projeto tem como objetivos: a) desenvolver um levantamento de experiências já realizadas e em andamento que integram as áreas da saúde e da educação inclusiva, b) identificar as demandas da equipe educacional sobre ações que promovam a inclusão escolar no ensino fundamental e c) implementar um programa de qualificação de profissionais que atuam na rede municipal de ensino, sob a perspectiva dos profissionais da saúde a Educação Inclusiva.</p> <p>Metodologia: Trata-se de um projeto interdisciplinar. Até o momento, de acordo com os objetivos do projeto e com o cronograma de trabalho, desenvolveram-se duas frentes de atividades, sendo as alunas separadas em dois grupos: o primeiro ficou responsável pela observação e o levantamento bibliográfico, composto por três alunas, e o segundo contou com as outras três discentes que se responsabilizaram pela realização das entrevistas com as equipes educacionais dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) das quatro Unidades Municipais de Ensino (UMEs) participantes. Foram realizadas seis observações com dois alunos, um com Síndrome de Down e outro com deficiência auditiva, sendo três observações para cada um. Foram realizadas 07 entrevistas com diversos agentes de ensino, professores regulares e auxiliares, professores de educação especial, orientadoras educacionais, professores de educação física e de informática.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Com este trabalho de mapeamento de demandas, pode-se dizer que a temática da inclusão escolar parece estar sendo aos poucos discutida e se fazendo presente dentro das salas de aula, mas nem sempre sendo pensada como algo relacionado não somente ao aluno incluído, mas também a todos do ambiente escolar. Os resultados obtidos darão subsídio para realização da segunda etapa do projeto de extensão que visa implementar um programa de qualificação por meio de metodologias problematizadoras, com os profissionais das UMEs envolvidas, atendendo as demandas identificadas na primeira fase do projeto. Mesmo ainda em fase de análise das demandas levantadas, percebe-se a necessidade de aprofundar com a comunidade escolar as seguintes temáticas: políticas públicas de inclusão escolar; estigma e preconceito e as possibilidades de integração entre as áreas da educação e da saúde na perspectiva da educação inclusiva.</p>	
Produção Acadêmica:	
<p>Equipe Participante: Docentes: Marcelo Domingues Roman (Psicologia), Raquel de Paula Carvalho (Fisioterapia), Cristina dos Santos Cardoso de Sá (Fisioterapia), Claudia Juzwiak (Nutrição), Macarena Devincenzi (Nutrição); Acadêmicos: Elaine Soares da Silva, Flávia Barbosa de Oliveira, Marcella de Túlio Guimarães, Bianca Beraldo dos Reis, Bruna Regina da Silva, Bruna Pandolfi Silva</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Educação Permanente de Nutricionistas, Merendeiras e Conselheiros: Proposta de Formação no Âmbito do Programa Nacional de Alimentação e Nutrição Escolar
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Profa. Dra. Sylvia Helena Souza da Silva Batista
Bolsista (s) de Extensão:	Danielly Alves Veloso & Mariana Tiyome Chen
<p>Introdução: este projeto, proposto no escopo das atividades do Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar – (CECANE-SE) UNIFESP, foi desenvolvido a de formação com nutricionistas atuantes no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Funda-se na ampliação do entendimento sobre a alimentação escolar, trabalhando a favor da democratização das relações sociais, por meio de espaços de discussão e crítica com sujeitos do processo educativo. Parte-se da necessidade de uma cultura de formação de agentes do PNAE como processos de educação permanente, reconhecendo que estes processos constituem fator importante de práticas e reflexões, valorizando os saberes e vivências dos sujeitos participantes. Investe-se, desta forma, na consolidação do PNAE como uma política de Estado, tendo foco o Direito Humano à Alimentação Adequada.</p> <p>Objetivos: <i>Geral:</i> Desenvolver propostas educacionais no campo da educação permanente de conselheiros, merendeiras e nutricionistas no âmbito das ações pertinentes aos Centros Colaboradores em Alimentação do Escolar. <i>Específicos:</i> Elaborar as propostas educacionais envolvendo toda a equipe e criando uma rede de aprendizagem no campo da educação permanente em saúde; implementar e avaliar as propostas de formação com nutricionistas atuantes no PNAE no âmbito do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro (região de Duque de Caxias)); dar continuidade às ações de educação permanente com nutricionistas, merendeiras e conselheiros atuantes no PNAE, no âmbito da Baixada Santista.</p> <p>Metodologia: Leitura de artigos sobre a temática educação permanente; acompanhamento de formações de nutricionistas na região onde o CECANE-SE abrange, elaboração de diários de campo e relatórios parciais, elaboração de relatório final apresentando os resultados, estudo sobre assuntos pertinentes ao PNAE, acompanhamento de planejamento das ações e discussões acerca das formações, além de avaliações de fases do projeto.</p> <p>Impacto Social: neste momento do projeto, no seu terceiro ano de implantação, foram desenvolvidas formações com nutricionistas que atuam na área de Alimentação Escolar e observa-se como o núcleo central dos debates a questão da relativa à Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006: o impacto que a compreensão e a adesão às novas políticas adotadas na Alimentação Escolar podem levar à construção de uma cultura de investimento e consolidação das relações entre alimentação escolar e agricultura familiar, tanto na sustentabilidade, assim como em direcionamentos para que tal política tenha um caráter intersetorial mais efetivo. Um outro indicativo de impacto relaciona-se ao fomento de estudo para que as referidas discussões sejam mais adequadas à realidade das regiões do país e às respectivas necessidades nutricionais. Pode-se contribuir uma assistência à saúde desenvolvida de maneira integral e centrada no cuidado, além de uma educação formal de futuras profissionais neste âmbito; houve construção de relações e trocas com agentes do PNAE e nutricionistas atuantes, além de elaboração e desenvolvimento de propostas educacionais no campo da educação permanente</p> <p>Impacto Acadêmico: As experiências profissionais e pessoais desenvolvidas e aprofundadas mostraram-se essenciais para o processo de aprendizagem e construção do conhecimento e diversas atuações tanto na formação acadêmica diferenciada quanto na atuação profissional futura. A aproximação com o tema despertou aprofundamento e reconhecimento das possibilidades limites de transformar a teoria em prática; foi possível, também, dialogar em diferentes cenários com o conhecimento adquirido ao longo da graduação e vice-versa, desenvolvendo visão crítica sobre o PNAE e a atuação de todos os sujeitos envolvidos. Neste sentido, percebe-se que foi possível concretizar com a função social da Universidade, além de aprofundar assuntos e eventos no campo da Nutrição e do Ensino em Ciências da Saúde.</p> <p>Produção Acadêmica: as atividades realizadas neste projeto possibilitaram nuclear e delimitar um objeto de estudo que será tema do Trabalho de Conclusão de Curso de uma das bolsistas, bem como estamos projetando a elaboração de um trabalho científico a ser submetido para publicação e apresentação em evento que aborda a alimentação escolar.</p> <p>Equipe Participante: Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Cristina Gaglianone, Paula Morcelli, Helida Ventura Barbosa Gonçalves, Mariana Tiyome Chen e Danielly Alves Veloso</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	“Era uma Vez...”: atuação da terapia ocupacional
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Rosana Ap. S. Rossit
Bolsista (s) de Extensão:	Gabriela Gallacini Prado; Mariane Mendonça de Araújo
<p>Introdução: A situação de doença e hospitalização da criança e seu acompanhante provocam tristeza e sofrimento em relação ao afastamento temporário da vida familiar e cotidiana, decorrentes dos tratamentos e experiências, nem sempre prazerosas, vivenciadas no ambiente hospitalar. É necessário identificar os estímulos e fatores que proporcionam a criança internada um ambiente mais favorável para seu desenvolvimento. Humanizando o ambiente hospitalar minimiza-se o sofrimento a ela causado como também diminui as dificuldades emocionais causadas pela doença e pela condição da hospitalização. É possível e adequado para a humanização se constituir, sobretudo, na presença solidária do profissional, refletida na compreensão e no olhar sensível, aquele olhar de cuidado que desperta no ser humano sentimento de confiança e solidariedade. A humanização é um pacto, uma construção coletiva que só pode acontecer a partir da construção e troca de saberes, através do trabalho em rede com equipes multiprofissionais, da identificação das necessidades, desejos e interesses dos envolvidos, do reconhecimento de gestores, trabalhadores e usuários como sujeitos ativos e protagonistas das ações de saúde, e da criação de redes solidárias, interativas e participativas. O serviço de Terapia Ocupacional no ambiente hospitalar possibilita a promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento da criança hospitalizada. Tendo como proposta a humanização hospitalar, são proporcionados às crianças e seus acompanhantes momentos de integração entre pais, filhos e entre os colegas de quarto, descontração e entretenimento através de atividades lúdicas como: contação de histórias e suas dramatizações, músicas acompanhadas de violão e esculturas em balão. Sendo assim, o período de hospitalização torna-se mais prazeroso, menos estressante e traumático, transformando-se em uma experiência interessante, diferente e satisfatória. Melhorando assim a qualidade de vida das crianças hospitalizadas e de seus acompanhantes durante algumas horas deste período.</p> <p>Objetivo(s): Criar um espaço alternativo no ambiente hospitalar para o desenvolvimento de atividades lúdicas às crianças e seus acompanhantes na enfermaria pediátrica do SUS da Santa Casa da Misericórdia de Santos. Criar oportunidades de aprendizagem e geração de conhecimentos, assim como desenvolver habilidades e competências que possibilite, aos alunos, o compromisso com as questões sociais. Como objetivos específicos: implementar ações que possibilite às crianças e seus acompanhantes desfrutarem de momentos de descontração e envolvimento com atividades lúdicas e expressivas; possibilitar um espaço para as trocas de experiências e criar oportunidades para a comunicação entre as crianças hospitalizadas e acompanhantes; contribuir para o desenvolvimento de novas habilidades e competências nos alunos integrantes da equipe de trabalho; e, avaliar as ações implementadas.</p> <p>Metodologia: A equipe de trabalho se reúne uma vez por semana no Setor de Pediatria/SUS da Santa Casa da Misericórdia de Santos-SP a fim de proporcionar, através da humanização do espaço hospitalar, momentos lúdicos e de descontração às crianças, acompanhantes e funcionários. Durante duas horas, a equipe de trabalho percorre cada um dos quartos do Setor aplicando as atividades planejadas. Utilizamos como recursos: contar histórias, dramatização por meio de teatro, fantoches, gravuras ilustrativas, confecção de brinquedos e máscaras, escultura com bexigas, entre outras. A interação da equipe com as crianças e seus acompanhantes é favorecida pelas atividades, tendo como resultado a um ambiente contagiante de expressão de alegria, sorrisos e descontração, conforme alguns relatos observados durante o trabalho, como: "Essas atividades são boas porque nos esquecemos das dores"; "Acho a atividade interessante, legal. Tira o ar de hospital."; "Continuem contando histórias, assim fica mais fácil de realizar os procedimentos da medicação."; "Principalmente para as crianças que estão internadas há mais dias, é muito bom. A criança costuma ficar muito estressada com a equipe de enfermagem e os procedimentos", entre outros.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: A aproximação do aluno a ambientes que demandam a atuação profissional específica, potencializa a aprendizagem ao mesmo tempo em que contribui para a melhoria da qualidade dos serviços de atenção às necessidades da população. Em todas as atividades, a equipe de trabalho teve a oportunidade de desenvolver habilidades para expressar-se verbalmente, demonstrando muita segurança pautada na prática e na fundamentação teórica estudada pelo grupo. Até o mês de dezembro do ano de 2009 foram atendidas: 401 crianças, 530 acompanhantes em 14 encontros semanais.</p> <p>Produção Acadêmica: Apresentação e confecção de um painel em evento da Semana de Integração dos calouros de 2009. Apresentação e confecção de um painel para o XVII Congresso de Iniciação Científica - PIBIC; II Congresso de extensão- PBEX, em junho de 2009. Com certificado de Honra ao mérito a todos os integrantes do grupo. Organização de oficinas de escultura em balões e discussão de filme ('Doutores da Alegria'), através do laboratório de sensibilidades, oferecido na Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista no ano de 2010.</p>	
<p>Equipe Participante: Gabriela Gallacini Prado; Mariane Mendonça de Araújo; Natália Ramalho Puttini; Nathália Serra de Oliveira; Rafael Garcia Barreiro; Talita Gomes; Vivian de Gouvêa e Silva.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Escola de coluna para pacientes com lombalgia
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Dr. Império Lombardi Júnior
Bolsista (s) de Extensão:	
<p>Introdução: A dor lombar atinge uma grande parte da população e uma das principais causas é a alteração mecânica. A escola de coluna - "Back School" surgiu com o objetivo de orientar as pessoas com ou sem dor nas costas, a fim de prevenir e tratar a dor lombar decorrente de alterações mecânicas. As orientações dadas as pessoas mostram um bom resultado, principalmente, a curto prazo, ou seja nos primeiros seis meses. Escola de coluna mostra moderada evidência a curto e médio prazo quando para dor e função comparados a outros tratamentos para lombalgia crônica. Em relação a atividade ocupacional a escola de coluna é mais efetiva do que outros tratamentos, placebo ou lista de espera, para melhora da dor, função e retorno ao trabalho (Heymans MW et al. Back schools for non-specific low-back pain (Cochrane Review). In: <i>The Cochrane Library</i>, Issue 2, 2007).</p> <p>Como existe um ambulatório de coluna vertebral na Santa Casa de Santos, surgiu a idéia de implantar um serviço que auxilie na prevenção e tratamento da dor lombar. A escola de coluna já existe em alguns setores da Unifesp, como por exemplo, o Grupo de Lombalgia do Setor de Reabilitação reumatológica no Lar Escola São Francisco. Com os bons resultados encontrados na literatura e a experiência dos profissionais envolvidos foi oferecido, ao chefe do ambulatório de coluna da Santa Casa de Santos, a escola de coluna, e como houve grande interesse na implantação desse grupo resolvemos utilizar o Laboratório de exercícios terapêuticos localizado na Unidade I - Ana Costa para realização da escola de coluna.</p> <p>Objetivo(s): - Oferecer aos alunos da graduação e pós-graduação vivência em atendimento em grupos educacionais. - Oferecer as pessoas com ou sem dor lombar orientações para prevenção e tratamento da lombalgia.</p> <p>Metodologia: Os pacientes serão encaminhados do ambulatório de coluna vertebral da Santa Casa de Santos para o laboratório de exercícios terapêuticos da Unidade I – Ana Costa da Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista. Os pacientes serão avaliados quanto a qualidade de vida, função e grau de satisfação, por instrumentos de avaliação traduzidos e validados para a língua portuguesa e participarão da escola de coluna, que será dividida em 7 encontros semanais, da seguinte maneira: 1. Orientações sobre o grupo educacional, anatomia e biomecânica da coluna vertebral. 2. Orientações sobre as doenças da coluna, diagnóstico e tratamento. 3. Exercícios para lombalgia. 4. Orientações de proteção articular da coluna vertebral. 5. Aula prática de proteção articular. 6. Orientação nutricional e psicológica. 7. Revisão dos exercícios. O grupo será realizado uma vez por semana.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: <u>Impacto Acadêmico:</u> Os alunos participam na elaboração e execução do grupo educacional, buscando na literatura evidência científica sobre o impacto do grupo de coluna na qualidade de vida e funcionalidade dos pacientes. <u>Impacto social:</u> Esse grupo foi criado para atender as necessidades dos pacientes lombálgicos na Baixada Santista e, mais especificamente, daqueles atendidos na Santa Casa de Santos. Os pacientes poderão receber informações importantes para o tratamento e prevenção da dor lombar.</p> <p>Produção Acadêmica: Como o projeto está iniciou em abril de 2010, estamos na elaboração de projetos de pesquisa para futuras publicações.</p> <p>Equipe Participante: Docentes: Profa. Dra. Maria Stella Peccin, Profa. Dra. Pola Maria Poli de Araújo e Prof. Dra. Patrícia da Graça Leite Speridião. Médico: Dr. Alberto Gotfryd. Acadêmicos: Daniela Manfrin, Janaina Moreno Garcia, Fernando Vicente de Pontes, Alexandre Nascimento de Alencar, Renato Rozenblit Soliaman, Aline Crispim de Aquino, Danielle Soares Figueiredo, Claudia Kanashiro e Raul Loppi Goulart.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Escola de Cooperativismo: desenvolvendo memória, cultura e expressão a partir de uma experiência local
Campus:	Campus Baixada Santista- UNIFESP
Coordenador:	Prof. Dr. Juarez Pereira Furtado
Bolsista (s) de Extensão:	Fabiana Prando - Vice-Coordenação; Waltuir Alves Pimenta Jr.; Lilian Souza Pitta; Cristiane Rondon Pleffken; Natália do Carmo; Amanda Fabrício Machado
<p>Introdução: O presente projeto propõe um conjunto de ações que efetivem a inserção de aproximadamente 40 crianças moradoras da região dos cortiços santistas – inseridas no contraturno do Instituto João Paulo II - no processo de aproximação das ações de construção, em regime de mutirão, de 113 imóveis na região central de Santos. Pretendemos assim, extrair do processo em curso, oportunidades de engajamento, aprendizado e efetivo exercício de ações cooperativas entre as crianças moradores da região por meio de ações culturais. Propomos a realização de 18 encontros de 3h de duração cada, no transcorrer de 6 meses. Nesses encontros, articularemos atividades lúdicas e culturais que mediarão a aproximação desse coletivo de crianças da realidade local e da experiência de mutirão em foco.</p> <p>Objetivo(s): Aproximar as crianças da realidade atual dos futuros moradores dos 113 módulos;. Desenvolver o gosto pela leitura e narração de histórias; Apresentação de peça teatral; Agregar mais uma oferta ao leque de atividades desenvolvidas no Instituto João Paulo II</p> <p>Metodologia: Realizar encontro entre alguns desses futuros moradores com as meninas participantes do projeto nas dependências do IJPII. Colher depoimentos dos futuros moradores em suas atuais habitações (cortiços) por meio de filmes e apresentá-los às crianças. Oficinas de narração de histórias infantis Oficina de redação de histórias (narrativas) com base nos depoimentos assistidos. Compreensão da realidade das pessoas envolvidas no mutirão. Redação coletiva do texto da peça Ensaio Confecção de cenário e figurino Apresentação no espaço da construção e em 4 escolas públicas da região central. Oficinas semanais desse projeto de extensão às segundas pela manhã no IJPII.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Produção Acadêmica: Impacto na formação do estudante. Em recente discussão realizada sobre práticas de saúde nos contextos de pobreza, incerteza e imprevisibilidade Laperrière (2007), baseando-se em idéias do sociólogo francês Bruno Latour, chama a atenção para a distinção entre “intermediação” e “mediação”. Enquanto os intermediários transportam significados sem transformação, os mediadores não só transformam como traduzem, fazem adaptações e se comunicam de acordo com o contexto no qual estão inseridos. Quando se trata de estender as ações da comunidade universitária em direção à outras comunidades, com o objetivo de transformar realidades sociais, essa distinção nos parece crucial. Afinal, do ponto de vista de formação de futuros profissionais, tudo o que não queremos é a replicação de simples intermediários que passivamente irão transmitir ou tentar implementar noções absorvidas no contexto acadêmico. Seria justamente essa capacidade de mediação a base de legitimidade e eficácia das ações dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) identificada por Zancheta et al (2005) em estudo etnográfico sobre esses profissionais. Portadores de uma verdadeira síntese discriminatória – negro, pobre, pouco instruído, favelado e até então desempregado - o ACS conseguiria ampliar a voz da comunidade ao mesmo tempo em que auxilia a construção de laços de credibilidade entre o Estado e populações de extrema carência em situação de afiliação social (Zancheta et al, 2005). Por seu turno, nossos alunos - em sua maioria brancos, oriundos de famílias acima da linha de pobreza, universitários e que talvez nunca tenham adentrado a uma favela ou cortiço – deverão se deparar nos anos finais de sua graduação (e muito provavelmente em boa parte de sua vida profissional) com situações de extrema penúria e miséria. Mas não é só isso: irão se deparar com um universo cultural, de valores e de capacidade de sobrevivência extremamente ricos e carregados de significados que poderão lhe passar despercebidos se não previamente sensibilizado para esses aspectos. Assim é que, configuramos o presente projeto como uma iniciativa de extensão de nossa universidade, voltada para o desenvolvimento de ações extramuros com o propósito de colaborar com a transformação de situações de desigualdade e proporcionar situações de especial riqueza para a formação de nossos alunos. Dessa forma, buscamos como principal impacto na formação dos alunos, a qualificação para uma ação realmente efetiva para atuarem nas várias políticas públicas e iniciativas de Organizações Não Governamentais (Ongs) em desenvolvimento no Brasil, voltadas sobretudo para clientela com menor acesso aos meios de produção. Para isso, o desenvolvimento, já nos primeiros anos de graduação, da capacidade de compreensão para a diversidade social e cultural existente em mundos tão diversos e a aptidão para mediar saberes, fluxos institucionais e ações é crucial.</p> <p>Relações com a Sociedade: Nosso Campus, se por um lado representa a primeira universidade pública da Baixada Santista, por outro lado é fundamentalmente novo para toda a sociedade local. Dessa forma, esse projeto é um passo na direção do estabelecimento de relações com uma sociedade que brevemente será nossa vizinha, uma vez que a sede do novo campus irá se localizar exatamente naquela região. Essa recente implantação do campus não nos permite contar com tradições nem antecedentes. Por isso, nossas relações com a comunidade local datam de pouco mais de um ano quando, iniciamos algumas interlocuções entre nossos propósitos de um projeto de pesquisa e extensão universitária e as necessidades e expectativas da sociedade, aqui concretizada no Instituto João Paulo II (IJPII) e Associação dos Cortiços do Centro (ACC). É a partir dessa relação dialógica em curso, que vimos gerando subsídios para a composição do projeto que aqui apresentamos. Logo no início, identificamos uma limitação nos projetos de extensão universitária: a não previsão de bolsas para os jovens parceiros da comunidade. A rigor, uma relação realmente bilateral deverá prever a concessão de bolsas inclusive para os membros da comunidade que nos acolhem, dispõem seu tempo e seu trabalho para apoiarem as iniciativas que, afinal, devem ser conjuntas. Felizmente - e pela primeira vez em nossa experiência - o presente edital nos permitirá estabelecer uma relação de fato com a sociedade, uma vez que os recursos destinados às bolsas poderão contemplar tanto aqueles inseridos na universidade quanto aqueles diretamente envolvidos no projeto e com inserção entre nossos parceiros. Com o que afirmamos nos últimos dois parágrafos queremos ilustrar nosso compromisso em desenvolver de fato uma relação dialógica com nossos parceiros, o que implica no acesso igualitário ao direito de cada participante em receber subsídios financeiros pelo trabalho realizado e, tão importante quanto isso, ter seu ponto de vista considerado em todas as etapas do processo.</p> <p>Experiências anteriores: O presente projeto representa um desdobramento dos trabalhos que vimos desenvolvendo há três anos junto a AC C e há dois anos no IJPII. Desde então, vimos desenvolvendo ações oficialmente, por meio de projetos de extensão e outras como cidadãos inseridos em processos comunitários. No que tange à extensão, concluímos no semestre passado o projeto de extensão “Escola de Cooperativismo” no qual fizemos uma primeira aproximação de jovens do sexo masculino e crianças inseridas no IJPII em algumas ações desenvolvidas no mutirão cooperativo, utilizando sobretudo de jogos e da pedagogia cooperativa.</p> <p>Equipe Participante: Prof. Dr. Juarez Pereira Furtado -Coordenador executivo Sanitarista -Prof Adjunto II -Unifesp -8h, Fabiana Prando -Vice Coordenadora executiva -Narração de histórias infantis Letras -bolsista 8h, Lilian Souza Pitta -Oficinas de teatro Pedagogia e Artes Cênicas -bolsista -8h, Waltuir Alves Pimenta Júnior -Videomaker cinegrafista -bolsista -8h, Natália do Carmo -Apoio às oficinas - Graduanda TO -bolsista -8h, Cristiane R. Pleffken -Apoio às oficinas -Graduanda TO -bolsista -8h, Amanda F. Machado -Apoio às oficinas -Graduanda TO -bolsista -8h</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	ESCOLA, PATRIMÔNIO INDUSTRIAL E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO
----------------------------------	---

MUNICÍPIO DE GUARULHOS-SP	
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Profª. Dra Edilene Teresinha Toledo
Bolsista (s) de Extensão:	Roger Camacho Barrero Júnior e Fabiana Ribeiro de Andrade Junqueira
<p>Introdução: Este projeto de extensão, ainda em andamento, vem construindo um inventário preliminar do patrimônio industrial de Guarulhos, localizando e analisando documentação histórica que permita identificar, localizar e indicar possibilidades de preservação e de uso do patrimônio material associado à história da industrialização do município, conectando-a à história da cidade de São Paulo e do Brasil, e promovendo o uso desses conhecimentos no âmbito da história escolar.</p> <p>Nossa proposta inclui também o desejo e a assunção da responsabilidade em atuar de forma renovadora no ensino da História nos níveis Fundamental e Médio. Daí decorre a preocupação com a produção de materiais que estimulem os professores para o trabalho com fontes históricas, para a importância do patrimônio histórico e cultural e dos estudos do meio, estabelecendo o diálogo necessário entre a Universidade e a escola e seus saberes e, assim, desenvolver e estimular, entre os alunos da graduação, a sensibilidade e o compromisso sociais.</p> <p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estreitar os laços entre a Universidade e a comunidade local; - Desenvolver uma metodologia aplicável a outros projetos de natureza semelhante; - Dar os primeiros passos na construção de um Inventário do Patrimônio Histórico Material (iniciando pelo Patrimônio Industrial) do Município de Guarulhos-SP; - Elaborar um Guia com propostas de Estudos do Meio, focado em Educação Patrimonial, endereçado aos professores e alunos da rede pública de Ensino Fundamental e Médio, a partir do Inventário supra-citado. <p>Metodologia: A metodologia empregada tem se baseado nas seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> o <i>Observação</i> – objetiva a identificar o objeto/função/significado e desenvolver a percepção sobre ele; o <i>Registro</i> – objetiva a fixar o conhecimento, aprofundar a observação e a análise crítica, além de desenvolver a memória e suas habilidades; o <i>Exploração</i> – desenvolver a capacidade de análise e julgamento crítico, interpretando as evidências e os significados; o <i>Apropriação</i> – envolvimento afetivo, internalização, auto-expressão, valorização do bem cultural. <p>A proposta de registro, também chamada de “Pré-Inventário”, tem reunido informações em uma ficha com os dados referentes ao patrimônio edificado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fotografia - localização em planta - endereço - caracterização - nome do proprietário - nº de pavimentos - uso atual - uso original - data de construção - autor do projeto - técnica construtiva - estado de conservação - dados de ambiência - dados arquitetônicos - dados históricos - observações - data e autor da coleta de dados. <p>A partir da coleta de informações dessa natureza, os dados estão sendo disponibilizados e elaborados como fontes para a Educação Patrimonial.</p> <p>Os objetos analisados são temas da História, evidências de processos históricos concluídos ou em andamento.</p> <p>Os procedimentos metodológicos que estão sendo empregados nas propostas de estudo de meio são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) reconhecimento do espaço social a ser estudado e as fontes de estudo; 2) definição da problemática a ser estudada; 3) organização do roteiro a ser seguido, com indicação de todas as atividades; 4) preparação do caderno de campo; 5) execução do estudo do meio; 6) tratamento dos dados coletados. <p>Impacto Acadêmico e Social: <u>Impacto Acadêmico</u>–<u>Impacto social</u></p> <p>Estão sendo beneficiados com o desenvolvimento desse projeto o conjunto dos alunos da graduação em História, direta ou indiretamente envolvidos pelo projeto e seus desdobramentos. O principal público alvo do projeto tem sido os professores e alunos das escolas públicas de Guarulhos, particularmente as oito escolas das Delegacias Norte e Sul com a qual realizamos convênios para a realização dos estágios supervisionados, além dos diferentes grupos sociais da cidade de Guarulhos, cujas histórias estão sendo resgatadas, valorizadas e divulgadas.</p> <p>Produção Acadêmica: Inventário Preliminar do Patrimônio Industrial de Guarulhos e Proposta de Estudos do Meio (sobre a história da Industrialização de Guarulhos) endereçado a professores e alunos das escolas de Ensino Fundamental e Médio. (Esses produtos serão disponibilizados no site do campus).</p> <p>Equipe Participante: Docentes: Edilene Teresinha Toledo (Coordenadora), Alexandre Pianelli Godoy, Jaime Rodrigues, Luigi Biondi, Luís Filipe Silvério Lima, Maria Rita de Almeida Toledo, Patrícia Santos Schermann, Stella Maris Scatena Franco Villardaga, Wilma Peres Costa, Alunos: Alessandra Silva de Santana, Carolina de Carvalho, Fabiana Ribeiro de Andrade Junqueira, Georges Homsy Mora, Paula de Castro Broda, Renata Soares de Souza, Roger Camacho Barrero Jr., Vanessa Neri Rodrigues, Verônica Calsoni de Lima, Wagner Pereira Silva</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Eventual ou Professor? Formação e trabalho de professores admitidos como eventuais na rede estadual paulista, no município de Guarulhos.
Título do Trabalho:	O trabalho idealizado e o trabalho realizado na rotina dos professores eventuais: sentidos e significados da docência diante da precariedade e da improvisação.
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Prof. Dr. Luiz Carlos Novaes
Bolsista (s) de Extensão:	Carlos Alexandre das Neves e Renata Lingiardi Ferreira
<p>Introdução: O presente trabalho apresenta considerações feitas a partir do desenvolvimento do projeto de extensão intitulado: “<i>Eventual ou Professor? Formação e trabalho de professores admitidos como eventuais na rede estadual paulista, no município de Guarulhos</i>”. O projeto foi norteado pela investigação das condições de trabalho, bem como o envolvimento com o projeto pedagógico da escola, de professores admitidos pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE/SP) em caráter temporário, em virtude das altas taxas de absenteísmo docente, bem como pela carência de docentes em algumas áreas específicas do currículo da educação básica. Os professores temporários denominados <i>professores eventuais</i> vão aprendendo a serem professores na improvisação e na precariedade e, para agravar a situação, a maioria dos “eventuais” tem pouco tempo de experiência no magistério; nessas condições, vão aprendendo a serem professores na improvisação e na precariedade.</p> <p>Objetivo(s): O saber docente se constitui, em parte, pelo saber fazer, ou seja, se é lecionando no dia a dia, exercendo a prática docente, que o professor completa sua formação e se constitui como professor, é preciso, então, considerar a experiência do trabalho esporádico ao qual o professor eventual esta submetido com todas as suas dificuldades. Isto acaba influenciando e repercutindo na constituição desse sujeito – nesse caso o professor – como um profissional do campo da educação. Por isso, é de vital importância avaliar – do ponto de vista da experiência docente, ou seja, do saber fazer em sala de aula – a distância que se cria, dia a dia, entre o trabalho idealizado e o trabalho que se realiza no cotidiano escolar, pois, é a partir dessa experiência em sala de aula, que surge e se estabelece cada vez mais essa diferença entre aquilo que se projeta e aquilo que de fato acontece. Nessa perspectiva, a intenção dessa pesquisa, além de compreender como os professores eventuais constroem sentidos e significados da docência – processo importante na constituição da identidade profissional – é acompanhar e oferecer subsídios aos professores admitidos nessa condição para um exercício profissional de melhor qualidade. Diante disso, são objetivos desse projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocar o aluno da licenciatura em contato com as realidades escolares, levando-o a perceber a existência de uma cultura escolar, própria de cada instituição, forjada na relação sempre conflituosa entre cultura instituída e cultura instituinte, que reage diferentemente diante das determinações das políticas educacionais, marcadas por consensos e resistências. • Identificar algumas regularidades que, independentemente da unidade escolar considerada, parecem enraizadas nas concepções dos diferentes segmentos que integram a escola. • Propiciar aos alunos e alunas dos cursos de licenciatura o adensamento de reflexões acerca da instituição escolar, sua organização e o trabalho ali desenvolvido, com prioridade para o impacto das políticas educacionais na prática docente. • Colaborar com o processo de formação dos professores da rede pública estadual, admitidos como “eventuais”, a partir da reflexão e discussão da prática pedagógica destes profissionais. • Colaborar com a melhoria da qualidade de ensino na rede pública estadual de Guarulhos mediante acompanhamento e orientação do trabalho realizado pelos professores eventuais. <p>Metodologia: O projeto propiciou um mapeamento do perfil dos professores eventuais e das questões apresentadas por eles como as mais significativas para a realização de seu trabalho. Para esse mapeamento foi elaborado um questionário, com perguntas abertas e fechadas, e feito a 37 professores que atuam na condição de professores eventuais nas escolas estaduais vinculadas a diretoria de ensino Sul do município de Guarulhos (SP) escolhida para essa investigação. A fim de identificar os sentidos e significados da docência diante da precariedade e improvisação. A partir da tabulação dos questionários foram identificadas as principais demandas de formação dos professores admitidos como eventuais que subsidiarão processos de intervenção junto às unidades escolares, com uma abrangência de maior escopo.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Este projeto favoreceu o contato de docentes e estudantes com questões urgentes do cotidiano escolar, propiciando a compreensão da realidade escolar, mais especificamente a condição de trabalho do professor temporário, para além das fronteiras estabelecidas pelas disciplinas acadêmicas. O projeto de trabalho com professores eventuais em exercício na rede pública estadual de Guarulhos foi organizado tendo como prioridade as questões relacionadas ao cotidiano escolar e à qualidade de ensino. O projeto envolveu alunos de graduação da UNIFESP e professores da rede pública estadual paulista.</p> <p>Produção Acadêmica: O projeto de extensão propiciou a produção do artigo: “O trabalho temporário como processo de aprendizagem da docência ou a improvisação como modelo de formação: o <i>professor temporário</i> na rede pública pausta” que foi aceito no XV ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino: <i>Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais</i>, realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em abril de 2010.</p>	
Equipe Participante: Prof. Dr. Luiz Carlos Novaes (coordenador), Carlos Alexandre das Neves (bolsista), Renata Lingiardi Ferreira (bolsista), Midiã Olinto de Oliveira (colaboradora), Regiane Vaz de Oliveira (colaboradora).	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Experimentando a Ciência
Campus:	Diadema
Coordenador:	Carolina Vautier Teixeira Giongo
Bolsista (s) de Extensão:	Carolina de Ferro e Brussi, Isis Marques da Costa, Juliana Castilho, Nathália Helena Azevedo Pereira, Paula Andy Fu
<p>Resumo</p> <p>Introdução: Iniciado em 2008, o Experimentando a Ciência (SIEX 3266) é um projeto de extensão voltado ao financiamento (PROEXT 2007 e PROEXT 2009 - SESu/MEC) de projetos científicos elaborados por grupos de trabalho (GT) formados por professores e estudantes de Escolas Públicas do Ensino Fundamental, Médio e EJA de Diadema, e graduandos da UNIFESP Diadema, iniciado em 2008. Os temas abordados nos projetos científicos inserem-se nas áreas do conhecimento: Meio Ambiente e Energia; Saúde e Biologia; Alimentos e Agricultura; Física, Matemática, Geologia e Química; Tecnologia e Materiais e Ciências Humanas. Estas áreas foram eleitas devido à importância no cenário mundial, ao caráter interdisciplinar e à proficuidade no que diz respeito à introdução e exemplificação da aplicação de conteúdos científicos básicos. Em sua segunda edição, o Experimentando a Ciência encontra-se em fase de implementação de 11 (onze) projetos: (1) Estufa Familiar Urbana: Alimentação e Cidadania, sobre alimentação saudável, geração de recursos, inclusão social, uso e ocupação do solo, gerenciamento de resíduos, saúde pública e empreendedorismo (E.E. Deputado Gregório Bezerra, Coordenação: Prof. Hélio R. de Oliveira); (2) O Lixo Nosso de Cada Dia, sobre a problemática do lixo e o seu aproveitamento (E.E. Oswaldo Lacerda Gomes Cardim; Coordenação: Profa. Marta F. Lago); (3) Plantas Consciência, da orientação da população e de agentes comunitários sobre cuidados no uso das plantas e seu melhor aproveitamento no cotidiano (Coordenação: Profa. Eliana Rodrigues e Julino Soares); (4) Horta Escolar e Qualidade de Vida, sobre implantação de uma horta na Escola e uso desta na introdução de conteúdos científicos e na conscientização dos estudantes sobre qualidade de vida (E.E. Profa. Antonieta B. Alves; Coordenação: Profas. Kelly Cordoba e Suely C. Costa); (5) Conceitos Ácido-Base e Produção de Biodiesel, sobre inegável relação entre a química e o cotidiano, culminando com a produção de um detergente e de biodiesel a partir de óleo vegetal usado (E.E. Jornalista Rodrigo Soares Jr. e E.E. Origenes Lessa); (6) A Energia que Consumimos, sobre a produção, consumo e destino de diversos tipos de energia e suas relações com o meio ambiente e o contexto histórico e cultural (E.E. Oswaldo Lacerda Gomes Cardim; Coordenação: Prof. Paulo R. Melo da Silva); (7) O Luxo do Lixo, da conscientização de pais e alunos sobre a problemática do lixo (E.E. Raul Sadi; Coordenação: Profa. Ana Maria de Valentim); (8) Física em Caixas de Sapato, sobre a produção de kits experimentais de física com material de baixo custo (E.E. Padre Anchieta; Coordenação: Prof. Carlos José R. Santana); (9) Relógios Solares em Diadema, da instalação e utilização de relógios solares em escolas de Diadema como estímulo ao estudo de ciências, geografia e astronomia (E.E. Diadema; Coordenação: Prof. Milton Barros); (10) Ambiente e Vida, da conscientização dos estudantes com relação aos problemas ambientais através da criação de um Jardim na Escola (E.E. Fábio E. R. Esquivel; Coordenação: Profa. Eliana F. R. Pereira); (11) Classificando as Árvores da minha Rua, sobre o plantio de árvores inadequadas nas calçadas de Diadema, as quais podem causar danos à pessoas e bens materiais (Instituto de Educacional Manoel da Nobrega; Coordenação: Prof. Leôncio B. de Souza). Estes projetos serão apresentados na 2ª Feira de Ciências do Experimentando a Ciência, aberta à comunidade, a ser realizada na UNIFESP Diadema, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2010.</p> <p>Objetivo(s): O Experimentando a Ciência tem como objetivos específicos (i) despertar o interesse pela vida universitária nos estudantes do ensino público fundamental, médio e EJA de Diadema; (ii) estimular a busca do conhecimento científico e o desenvolvimento de competências e habilidades, tanto nos estudantes do ensino fundamental, médio e EJA quanto nos universitários, a partir do desenvolvimento de projetos apoiados na metodologia científica; (iii) contribuir para a formação cidadã de profissionais críticos e cientes de seu papel de transformadores sociais e formadores de opinião; (iv) fornecer oportunidade de participação dos estudantes do ensino público em eventos de divulgação científica.</p> <p>Metodologia: A metodologia utilizada na implementação do Experimentando a Ciência tem como característica marcante a participação de todos os envolvidos em quase todas as etapas do processo (exceção à elaboração de alguns questionários de avaliação e modelos de relatórios). O projeto conta com a realização de reuniões mensais e de oficinas sobre áreas de conhecimento e temas de interesse dos GT, bem como a disponibilização dos laboratórios, salas de informática, biblioteca e salas de aula do Campus Diadema, para o desenvolvimento de algumas etapas dos projetos. A sistemática de avaliação consta da apreciação da expectativa de professores e estudantes em relação ao projeto, de relatórios de acompanhamento e observação, do impacto do projeto nas escolas e na universidade e da interação universidade/escola.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: O Projeto até o momento conta com um público-alvo de cerca de 3150 pessoas, dentre as quais 70 professores de praticamente todas as "matérias" e cerca de 3000 estudantes do ensino público fundamental, médio e EJA (11 escolas), 64 estudantes de graduação dos cursos de Ciências Ambientais (21%), Ciências Biológicas (11%), Engenharia Química (3%), Farmácia e Bioquímica (11%), Licenciatura em Ciências (41%) e Química/Química Industrial (13%) e 01 funcionário da UNIFESP, sem contar os visitantes que serão recebidos na Feira. A convivência dos estudantes do ensino público com os universitários, tanto na Universidade como nas Escolas, vem despertando nos primeiros o interesse pela vida universitária, encorajando a busca pelo conhecimento científico e o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas, sendo a capacitação para o compartilhamento do conhecimento estimulada tanto nos primeiros quanto nos últimos. Os professores do ensino público têm mostrado grande entusiasmo nas atividades de elaboração e coordenação dos projetos. Finalmente, esta segunda edição do Experimentando a Ciência vem permitindo um conhecimento mais aprofundado dos problemas e demandas das Escolas Públicas de Diadema pela Universidade, ademais de estar contribuindo para aperfeiçoamento da comunicação Escola-Universidade, democratização do conhecimento acadêmico-científico e estar gerando demandas por oficinas de ciência e por cursos de capacitação e/ou atualização e aperfeiçoamento para docentes de escolas de Ensino Fundamental, Médio e EJA.</p> <p>Produção Acadêmica: O projeto conta, por enquanto, com a apresentação de pôsteres no Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Região Sudeste (FORPROEX 2008), realizado em 2008, na UNIFESP - São Paulo, no 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (4º CBEU), realizado em abril de 2009, na UFGD - Mato Grosso do Sul, bem como no XVII Congresso PIBIC / PIBITI / PBEX da UNIFESP, realizado em junho de 2009, na UNIFESP - São Paulo. A Profa. Lucimar Izabel de Faria foi uma das 50 finalistas do Prêmio Victor Civita Educador Nota 10 de 2009, com o projeto Identificação de Espécies Vegetais e Estudo do Ecossistema do Jardim da Escola, idealizado e desenvolvido na 1ª Edição do Experimentando a Ciência, realizada em 2008. A análise dos resultados e impressões gerados pelo Experimentando a Ciência também deverá ser utilizada para produção de publicações e outros produtos acadêmicos.</p> <p>Equipe Participante: Marcio Roberto Vacilloto (Funcionário da UNIFESP Diadema), Aline Vasconcelos, Antonio C. Gallo da Silva, Beatriz Belloti di Traglia, Beatriz Ribeiro Lopes, Bruna Borim, Bruna Julião Dacome, Bruna Leão, Bruna Lima Ramos, Camila Damas Nunes, Caroline Santana Gouveia, Chu Chih Cheng, Cintia Marques Corrêa, Daniel Garcia Chagas, Diego Henrique Sabino da Mata, Elder Moscardini Jr., Emerson Tunes de Oliveira, Érica Meireles, Erik Yoshiaki Y. Kauchi, Felipe Ventura Batista, Felipe Willian F. Alencar, Filipe Tadeu, Gabriela Lima, Glenda Alves, Itevínia Dantas, Izabella Vincentin Moreira, Javier Mauricio Mazo Cardona, Jéssica Fernanda de O. Jacob, Jéssica Caroline B. Faria, João Daniel S. Fernandes, João Paulo Lira, Juliana Albertini, Juliana Bomjardim, Juliana Correia, Juliana Pedro Fontana, Julio Cesar Silvério, Kamila Aguiar, Karen Hitomi Morimitsu, Larissa Palladino de Souza, Leandro Fonseca, Leandro Ilafulu, Leonardo André, Lucélia Moradei Santos, Luciana Principal, Marcela Lee, Marco Aurélio G. da Silva, Marghuel Aparecida Vieira Silveira, Mayra Domiciniano, Mina Nakata, Mônica Almeida Santos, Natácia Ery Horikawa, Nicole Pinotti, Nicole Ramos Lopes, Patrícia Regina Amaral, Patrícia Shibutani, Piercarlo Fortunato, Rafael J. Tomita, Raffaele Pinhata, Raquel L. Neves, Renata F. M. Sirriani, Renata Montalvão, Ricardo Almeida de Matos, Rômulo Nunes, Rosyenne Michele M. de Oliveira, Sâmia El Hajj, Talita Farias Paes de Lira, Tatiane Asami, Tamara de Kássia, Tiago Ferreira dos Santos, Veridiana de F. Tofik, Walter Mota (Graduandos Voluntários da UNIFESP).</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Formação e Trabalho de Professores Junto aos Alunos com deficiências no Município de Guarulhos – SP.
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Professora Doutora Maria de Fátima Carvalho
Bolsista (s) de Extensão:	Fernanda Marcucci e Gabriela Floreano Centenaro
<p>Introdução: A escola depara-se hoje com uma gama de diferenças que interferem no aprendizado e no desenvolvimento de seus alunos, principalmente daqueles que apresentam deficiências. Essas diferenças acentuam-se no ensino fundamental, cujo trabalho do professor com conteúdos específicos, destaca a questão da possibilidade de aprendizagem por parte desses alunos, atribuindo suas dificuldades e fracasso às deficiências. A alegação do desconhecimento acerca desses alunos e de como podem ser os processos de escolarização na existência de deficiências, da legislação em vigor e de métodos e estratégias de intervenção, colocam-se como um empecilho para a ação educativa que implemente efetivamente a inclusão escolar destes alunos. Surge assim, a importância de uma ação de extensão voltada para a construção, pela escola/universidade, de conhecimentos e práticas sobre a educação e desenvolvimento humano na existência de deficiências, das políticas e práticas de educação inclusiva e para a formação atual e continuada de educadores em seu contexto.</p> <p>Objetivo(s): Relacionam a intervenção nos âmbitos da formação (atual e continuada) e do trabalho de professores. Concorrem para a formação dos alunos do Curso de Pedagogia da UNIFESP, propiciando experiência escolar e atuação voltadas para um maior conhecimento do trabalho de inclusão escolar de alunos com deficiências. Para os professores da rede pública estadual de Guarulhos, objetiva-se contribuir no âmbito da formação continuada e da realização do trabalho docente. Busca-se no trabalho com subsídios teórico-práticos para a ação e reflexão do tema, que universidade e escola elaborem juntas alternativas de intervenção que concorram para a melhoria da qualidade de ensino no processo de inclusão escolar.</p> <p>Metodologia/organização do projeto: O projeto tem como base a abordagem participante e a “ação colaborativa” desenvolvida entre a universidade e a escola, para a formação atual e continuada de graduandos e docentes em relação à educação escolar de alunos com deficiências tendo em vista a análise crítica e a melhoria das condições de realização da inclusão nas escolas da rede estadual do município de Guarulhos. Foi planejado a partir das demandas de um grupo de escolas, segundo a necessidade de interesse e engajamento em relação ao tema, sendo apresentado nestas e aberto ao cadastro de professores interessados. Iniciou-se em agosto de 2009, com o desenvolvimento de encontros presenciais, quinzenais, de alunos do curso de Pedagogia e professores da rede, para o estudo e discussão de textos, filmes, seminários e relatos de casos. Ao longo do segundo semestre de 2009, foram realizadas visitas de apresentação e discussão do projeto nas escolas e a participação de alunos da UNIFESP e professora coordenadora em atividades de HTPC; foram organizados e oferecidos como atividades de extensão, sete (07) seminários que tiveram como objetivo a abordagem da temática de desenvolvimento, educação e inclusão escolar de pessoas com deficiências. Atualmente, concomitante à continuidade dos encontros presenciais de professores e alunos, são realizadas em uma escola escolhida da rede, observações semanais participantes do trabalho de inclusão pelos alunos do Curso de Pedagogia. Em todas as atividades busca-se a relação <i>colaborativa</i> e a problematização das condições e modos de participação de alunos e professores na inclusão, assim como construir coletivamente alternativas de intervenção, que concorram para o desenvolvimento de alunos com deficiências na escola e formação de professores.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social:</p> <p>Impacto Acadêmico – A construção de conhecimentos teóricos e práticos relacionados às oportunidades de estudo e intervenção proporcionam a reflexão crítica sobre as ações de inclusão escolar de alunos com deficiências. Graduandos e docentes percebem-se como participantes do processo, dimensionam a importância do papel desempenhado pelo professor nos processos de ensino e aprendizagem e reposicionam-se nos processos de formação e trabalho, redefinindo interesses e metas em relação a esses alunos. Cria-se a oportunidade de estudo do conhecimento produzido sobre o tema no âmbito da pesquisa universitária e, em contrapartida, inúmeras questões que remetem à investigação são levantadas no contexto da intervenção. Contribui-se para a problematização e busca de alternativas para a questão da formação e trabalho docente no âmbito da realização das políticas de inclusão.</p> <p>Impacto Social – Colabora para a reorganização da escola, frente à inclusão; para a superação das formas restritivas de conceber os alunos, para a análise crítica das políticas públicas e relações de ensino; para a formação de <i>quadros</i> que posicionam-se, na escola e na universidade, de forma crítica e informada, apontando para outras formas de pensar a questão da educação e desenvolvimento de pessoas com deficiências; concorre para a problematização da forma como está sendo feita a inclusão nas escolas públicas, seus modos de efetivação e a melhoria do ensino público.</p> <p>Equipe Participante: Professora Doutora Maria de Fátima Carvalho (coordenadora), Fernanda Marcucci (bolsista), Fernanda Franciele Maloste, Gabriela F. Centenaro (bolsista), Jéssica Alcantara Quirino, Júlia T. Rowies, Larissa P. Dias, Leandro G. Oliveira, Lígia A. Barreto, Maisa S. Elias.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Grupo de Estudos Tecnológicos e Sociais (GETS)
Campus:	São José dos Campos
Coordenador:	Prof. Dr. Marcelo Cristino Gama
Bolsista (s) de Extensão:	Andressa Domingues Fernandes
<p>Introdução: As atividades de extensão realizadas pela bolsista visam a inclusão digital de alunos do sexto ano do ensino fundamental da rede municipal de São José dos Campos. As atividades foram desenvolvidas em parceria com o Programa Decolar, órgão da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, que contempla alunos com alto desempenho escolar com cursos de diversas modalidades. No campus de São José dos Campos da UNIFESP foi oferecido um curso de introdução à programação.</p> <p>Objetivo(s): Apresentar aos estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental as noções básicas de programação, funcionamento de um computador, e atividades rotineiras como digitação, navegação pela internet e apresentação de software livre.</p> <p>Metodologia: Aulas duas vezes por semana, em laboratórios de Informática (um computador por aluno).</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Diploma de reconhecimento do Programa Decolar, emitido no dia do voluntário.</p> <p>Produção Acadêmica: Os alunos aprenderam a programar em pseudocódigo, usando o Portugol, e em C. Tiveram introdução a Lógica de Programação, aprenderam elementos básicos de algoritmos, tais como constantes, variáveis, comandos de entrada e saída, condicionais, estruturas de repetições; sintaxe da linguagem; funções recursivas e vetores.</p>	
Equipe Participante: Voluntário: Glauber Alex Dias Prado	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Grupo de Massagem e Estimulação de Bebês –GMEB A massagem favorecendo o encontro mãe-bebê-graduando
Campus:	Vila Clementino- São Paulo
Coordenador:	Profª Maria das Graças Barreto Silva
Bolsista (s) de Extensão:	Bruna Sagai Primolan, Ariane da Silva Godoy, Pamela Vicente Querido da Silva
<p>Introdução: Este estudo vem delinear uma trajetória de pesquisa no contexto do projeto de extensão <i>Grupo de Massagem e Estimulação de Bebês – GMEB</i>, buscando desvelar o que ocorre com a mãe-bebê, ao participarem do <i>Grupo Terapêutico de Massagem e Estimulação de Bebês – GTME</i>, uma das atividades do GMEB. Nesse espaço-tempo do relacionamento mãe-bebê, compartilhamos seus modos de ser, desvelando perspectivas, limites e possibilidades da ação educativa. Objetivo: Explicitar a vivência da mãe-bebê ao participarem do <i>Grupo Terapêutico de Massagem e Estimulação de Bebês – GTMEB</i>. Trajetória Metodológica: Percorrendo uma trajetória de pesquisa qualitativa, modalidade fenomenológico-hermenêutica, pudemos, a partir dos discursos de onze mães, sujeitos dessa pesquisa, interpretá-los, identificando temas que permitiram uma aproximação do fenômeno assim interrogado: Descreva como foi a experiência da massagem para você e seu filho. Ao prosseguirmos com a redução fenomenológica fomos destacando as unidades que se assemelham em seus significados, elaborando as convergências encontramos sete elementos temáticos, dentre os quais elegemos dois para este trabalho. A situação de massagem promove <i>encontro mãe – bebê</i> e contribui para a <i>superação das expectativas maternas</i>. Ao atribuírem significados às suas vivências, as mães desvelam o <i>cuidado</i>, indicando como elas <i>cuidam de cuidar</i> de seus bebês, o que vem revelar a <i>qualidade</i> de suas relações, isto é, <i>o modo de ser e de estar</i> com seu bebê, possibilitando assim, o encontro no momento da massagem. Desde o começo, intuitivamente, elas vêem a massagem como algo que vai ser positivo, e expressam que a ação educativa ali proposta corresponde às suas expectativas. Impacto Acadêmico e Social: Contabilizando o atendimento de 156 mães/pais e bebês durante os meses de outubro a dezembro de 2009, os graduandos de enfermagem evidenciam que os momentos da massagem são propícios as interações e às observações das mudanças relacionais, onde, por exemplo, um bebê que não se deixava tocar, vai gradativamente permitindo que a mãe se aproxime e, num dado momento, ele começa a tocá-la também. A boa condução das sessões de massagem permite que a mãe entre em sintonia com o bebê e o “conquiste” aos poucos. Experiências de atendimento demonstram como a evolução de receptividade do bebê pode ser aumentada gradativamente. Embora, inicialmente as mães foquem quase toda a sua atenção e expectativa na realização da técnica, à medida que se tornam mais experientes, aprendem a preocupar-se mais com os sinais que o bebê lhe apresenta e com a melhor maneira de correspondê-los. É importante, ressaltar que durante as sessões de massagem há um crescente interesse por parte das mães em adquirir conhecimentos acerca do desenvolvimento neuropsicomotor dos seus bebês, buscando com isso, proporcionar-lhes novas experiências: como favorecer sua livre movimentação, propiciando posturas consideradas importantes para a experiência perceptiva, assim, como permitir descobertas em que ele possa identificar suas potencialidades como um ser humano ativo. Para nós profissionais e estudantes, durante as sessões de massagem, deixar os acontecimentos fluírem evidencia seguir com paciência e cautela, oferecendo sustentação e espreitando oportunidades de intervenção, o que nos permite conhecer o mundo-vida das mães em sua maternagem, desvelando as possibilidades de encontro, apontando que na essência do fazer da mãe ao cuidar do seu bebê na massagem, podemos apreender esse espaço de cuidado como “locus” de descobertas.</p>	
<p>Autores: Bruna Sagai Primolan; Júlia Coelho Marcuz; Maria das Graças Barreto Silva Equipe Participante: Ariane da Silva Godoy; Pamela Vicente Querido da Silva</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Há Braços
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Prof. Dr. Afonso Carlos Neves
Bolsista (s) de Extensão:	Karla Gomes e Raquel Mayumi Simakawa
<p>Introdução: A humanização da medicina é um aspecto muito discutido nas escolas médicas atualmente, e ainda há pouco espaço na graduação para discussão de habilidades como saber ouvir, ter empatia, entender o sofrimento do outro. Por outro lado, a internação é um momento delicado na vida do paciente, que lida com questões como medo, solidão, morte, entre outros.</p> <p>Objetivo(s): Aproximar as realidades do estudante de medicina e do paciente internado no leito de hospital, promovendo um contato interpessoal mais aprofundando, com valorização de aspectos do sentir, do sofrer, do viver.</p> <p>Metodologia: O Projeto tem como principal proposta visitas a leitos das enfermarias de Cardiologia e Reumatologia do HSP, sendo cada dupla de estudantes responsável por visitas regulares a um paciente internado. As questões levantadas nas visitas são trazidas ao grupo e discutidas em reuniões semanais com a presença de um preceptor.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: <u>Impacto Acadêmico</u>–<u>Impacto social</u> Há relatos de satisfação e diminuição do sofrimento por parte dos pacientes visitados durante a internação, que encontram no estudante alguém com quem dividir a dor, a angústia e o medo. Para o estudante, há a descoberta de um novo olhar mais humanizado da medicina, sendo trabalhados aspectos de como lidar com os sentimentos do outro, e com os próprios sentimentos evocados no contato inter-pessoal.</p> <p>Produção Acadêmica: Visitas a pacientes das enfermarias de Cardiologia e Reumatologia. Reuniões semanais de discussão e orientação sobre as visitas nas enfermarias. Programa no Canal Futura especificamente sobre o Projeto. Participação em Congresso Encuentro de Universidades Latinoamericanas", ocorrido nos dias 10, 11 e 12 de Abril de 2008, na cidade de Mar Del Plata, Buenos Aires. Participação em outros eventos correlatos como os a respeito de Patch Adams e a humanização em saúde.</p>	
<p>Equipe Participante: André Guimaro A.P.Cossi; Bruna Dell' Acqua Cassão; Bruna Raphaelli Silva; Gabriella Mafra Elia; Guilherme Eiichi; Karin Mitiyo Corrêa; Karla Gomes; Leonel Issa Neto; Leticia Sant' Ana Cardoso da Silva; Luiza de Santes Halang; Miriam Giorgetti; Mônica Dias Menezes; Pedro Rocha Kalluf; Priscila Rodrigues Armijo; Rafael Ruiz Cavallo; Raquel Mayumi Simakawa; Soraia Alves Manoel; Stéphanie Caroline Gigliotti Jacinto</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Integração: Fonoaudiologia e Educação – Compartilhando Linguagens
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Profª Raquel de Aguiar Furuie
Bolsista (s) de Extensão:	Andréa Helena dos Santos Barros; Camila Ferreira Adriano; Larissa Mendonça Agessi
<p>Introdução: A prática da extensão implica a aquisição de conhecimentos políticos sociais importantes para a formação do profissional. Nessa prática, o contato entre diferentes indivíduos contribui para o desenvolvimento de uma consciência cidadã e para uma postura crítica e reflexiva. Obedecendo a essa premissa este projeto se propôs a desenvolver a prática de trabalho em cenário educacional, integrando o acadêmico em atividades de equipe constituída por profissionais da saúde e da educação. A importância de desenvolver e executar planos de avaliação e estimulação controladas, direcionadas a pré-escolares, com objetivos ligados à prevenção de dificuldades de alfabetização é largamente divulgada na literatura. Crianças expostas a uma variedade de possibilidades interativas têm o seu universo pessoal de significados ampliado, desde que participem de contextos coletivos de qualidade. É aí que se dá o desenvolvimento adequado da linguagem e das habilidades comunicativas, fundamentais para a alfabetização com sucesso. É nessa confluência, entre linguagem e alfabetização que a Fonoaudiologia e a Educação encontram terreno fértil para desenvolver suas práticas reflexivas e cidadãs com programas preventivos e adequados aos propósitos da extensão.</p> <p>Objetivos Acadêmicos - Possibilitar a interação entre a academia e comunidade, favorecendo a troca de saberes e conhecimentos. - Permitir ao estudante vivenciar a prática dos conteúdos teóricos trabalhados na sua formação acadêmica, associando a competência técnica às competências político e social. - Possibilitar ao estudante desenvolver o olhar de observador da realidade que o rodeia, comparando-a com o conhecimento produzido e descrevendo de forma personalizada as suas constatações.</p> <p>Objetivos Sociais - Atuar como intervenção educativa, ampliando o compromisso social da universidade com a população. - Estimular juntamente com os educadores a criação de um fórum de discussão sobre a saúde da comunicação considerando a importância da temática para o processo de aprendizagem da criança. - Interligar as atividades de ensino e pesquisa com as demandas da comunidade. - Promover atividades que propiciem o crescimento pessoal, possibilitando o exercício da cidadania.</p> <p>Metodologia: A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta proposta de trabalho pautou-se na pesquisa-ação, pois as ferramentas de trabalho utilizadas possuem dimensões participativa, crítica e reflexiva, contribuindo para o fortalecimento do propósito emancipatório que devem ter os projetos de extensão. A escolha desta metodologia se justificou pelo fato do trabalho ter sido planejado para ser realizado em um espaço de interlocução onde todos os atores contribuiriam para encontrar solução para o problema, com conhecimentos diferenciados e aprendendo na ação. Todos exerceram um papel articulador e facilitador e, além da interação entre todos os envolvidos, a participação de grupos externos à universidade possibilitou uma significação política.</p> <p>Impacto Acadêmico: As atividades desenvolvidas com as crianças nas escolas, inseridas que estão em um complexo contexto social e cultural permeado por uma infinidade de questões psicológicas relativas à dinâmica de seus relacionamentos e a cada uma delas enquanto indivíduos, nos mostrou, o quanto é impossível pensar em medidas promotoras de "saúde" de modo dissociado do entorno constitutivo do indivíduo que se apresenta como uma dada demanda. A experiência mostrou-se positiva, pois criou situações de vivência e de aplicação do conhecimento teórico e de integração dos estudantes com as equipes multidisciplinares, preparando-os para atender às demandas do sistema de saúde. O trabalho integrado possibilitou a troca de experiências com educadores e escolares e também a convivência com o discurso infantil e sua realidade sócio-cultural e ambiental. Assim, discutir a parceria entre professores e fonoaudiólogos é relevante e oportuno para a realização das atividades voltadas para a saúde da comunicação.</p> <p>O Impacto social: Foram avaliadas 50 crianças, entre 6 e 7 anos de idade, do primeiro ano do ensino fundamental em relação às habilidades fonológicas, de vocabulário e processamento auditivo, o que possibilitou a elaboração de um perfil do grupo. Este perfil inicial e o diálogo entre profissionais da saúde e da educação, foram fundamentais para compreender, caracterizar e realizar intervenções práticas no que se refere aos comprometimentos da criança e a implementar medidas que priorizaram a promoção da saúde da comunicação. Foram realizadas reuniões envolvendo 04 educadores, 02 coordenadores e 02 diretoras, com o propósito de fundamentar os objetivos da proposta do trabalho e para orientação de atividades de estimulação das habilidades comunicativas.</p> <p>Produção Acadêmica: Os resultados deste projeto foram apresentados nos seguintes eventos: – A integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão na formação do profissional Fonoaudiólogo. Pôster na Oficina Pró-Saúde. São Paulo/SP - Unifesp - 2008. – A instituição de Educação Infantil como cenário de prática na formação do profissional Fonoaudiólogo. Pôster no 8º Congresso Nacional da Rede Unida, Salvador – Bahia, 2009. – A relação das capacidades de enxergar, ouvir e falar com as competências do ler e escrever. Pôster no XVII PIBIC/ II Congresso PIBITI / II Congresso PBEX da Unifesp. São Paulo/SP - Junho de 2009. – Uma experiência de atividades de extensão em uma instituição pública de Educação Infantil. Pôster no 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Dourados – Mato Grosso, 2009. – Caracterização de pré-escolares de uma instituição pública de Educação Infantil quanto às habilidades auditivas e de linguagem. Pôster no 17º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e 1º Congresso Ibero Americano de Fonoaudiologia. Salvador – Bahia – 2009. – Correlação entre as funções auditiva, de vocabulário expressivo, fala e habilidades fonológicas em pré-escolares. 17º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e 1º Congresso Ibero Americano de Fonoaudiologia. Salvador – Bahia.</p> <p>Equipe Participante: Clara Regina Brandão de Ávila, Andrea Helena dos S. Barros – Acadêmica Unifesp, Beatriz L. Porto Verzolla- Acadêmica Unifesp, Camila Ferreira Adriano – Acadêmica Unifesp, Larissa Mendonça Agessi- Acadêmica Unifesp, Priscila Kemelin do V. Castro – Acadêmica Unifesp, Laura Mendonça Pimenta Agessi – Diretora Escola Fundamentum, Tânia Vedovato – Coordenadora Pedagógica Escola Fundamentum, Alessandra Barrionovo – Coordenadora Escola Fundamentum</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Integração: Fonoaudiologia e Educação – Uma proposta de trabalho interdisciplinar
Campus:	São Paulo/Vila Clementino
Coordenador:	Profª Raquel de Aguiar Furuie
Bolsista (s) de Extensão:	Caroline Fernandes Lima , Noemia Caroline de Souza
<p>INTRODUÇÃO</p> <p>A extensão universitária é um dos meios de interação da Universidade com a comunidade na qual está inserida. Nesta perspectiva, este projeto se propôs a trabalhar com uma instituição pública de Educação Infantil, visando atender a demanda de troca de experiências e conhecimentos que possibilitem qualificar o trabalho pedagógico com pré-escolares sob sua responsabilidade, quanto a habilidades de linguagem e audição, fundamentais para o aprendizado do princípio alfabético.</p> <p>A criança em idade pré-escolar desenvolve e aprimora suas capacidades comunicativas mediadas pela linguagem oral, cujos subsistemas semântico-lexical, morfológico, fonológico e sintático podem ser mensurados e devem ser monitorados devido às relações que apresentam com o posterior aprendizado da leitura e da escrita. A qualidade da representação fonológica condiciona a adequação do processamento dessa informação no momento exato em que a criança aprende o princípio do sistema alfabético da escrita e passa a ler e a escrever. A aquisição e desenvolvimento dessas representações fonológicas envolvem a recepção, o armazenamento categorizado e a produção dos sons que constituem a palavra. Portanto, quanto maior o vocabulário adquirido, maiores as chances de obter um sistema de representação dos sons lingüísticos estável, equilibrado e simétrico, adequado para permitir que a associação fonema-grafema aconteça de forma tranqüila e equilibrada.</p> <p>A parceria entre educadores e componentes do Curso de Fonoaudiologia pode enriquecer o trabalho de estimulação das capacidades comunicativas das crianças, com a implementação de atividades orientadas que possam contribuir para o melhor desempenho das crianças no seu processo de aprendizado.</p> <p>OBJETIVOS ACADÊMICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar ao estudante de graduação a vivência de um trabalho intersetorial, desenvolvido de forma interdisciplinar, com o intuito de habilitá-lo a programar e executar ações de promoção da saúde da comunicação. - Oportunizar ao estudante de graduação desenvolver suas habilidades no uso de ferramentas específicas de sua atuação profissional e as habilidades sociais que dizem respeito à linguagem e à competência profissional. <p>OBJETIVO SOCIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atuar como intervenção educativa, ampliando o compromisso social da universidade com a comunidade. <p>METODOLOGIA</p> <p>Este projeto se desenvolveu de maneira participativa, aproximando-se da metodologia da pesquisa-ação, que tem como característica marcante a participação de todos os envolvidos em todas as etapas do processo, com o propósito de buscar solução para um problema comum. Foram realizadas as seguintes atividades: - reuniões para esclarecimentos e mobilização de educadores e pais; - triagem de linguagem e do processamento auditivo; - identificação das crianças que apresentaram alterações significativas e posterior encaminhamento para os serviços de referência; - reuniões para discutir atividades de estimulação das habilidades auditivas e de linguagem.</p> <p>IMPACTO ACADÊMICO</p> <p>O contato os alunos de graduação com crianças de 05 e 06 anos, seus professores e coordenadores permitiu a troca de conhecimentos e possibilitou o desenvolvimento de habilidades no uso de ferramentas aplicadas e de habilidades de desempenho no papel profissional, no que diz respeito à linguagem e audição.</p> <p>IMPACTO SOCIAL</p> <p>Foram avaliadas 71 crianças. Dessas, 21 apresentaram alterações e foram encaminhadas ao serviço de Fonoaudiologia do HSP. As avaliações, encaminhamentos e reuniões com os professores permitiram instrumentalizar os educadores para a observação e a estimulação do desenvolvimento da audição, fala e linguagem, principalmente nos aspectos importantes para a alfabetização. As dúvidas e preocupações com cada criança foram discutidas e complementadas com os dados da avaliação fonoaudiológica, permitindo uma ação integrada em benefício das crianças. Para executarmos este projeto, contamos com a participação de 05 educadores, a coordenadora pedagógica, das 71 crianças avaliadas e de seus pais e da equipe da Universidade.</p> <p>PRODUÇÃO ACADÊMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão na formação do profissional Fonoaudiólogo.</i> Pôster na Oficina Pró-Saúde. São Paulo/SP - Unifesp - 2008. - <i>A instituição de Educação Infantil como cenário de prática na formação do profissional Fonoaudiólogo.</i> Pôster no 8º Congresso Nacional da Rede Unida, Salvador – Bahia, 2009. - <i>A relação das capacidades de enxergar, ouvir e falar com as competências do ler e escrever.</i> Pôster no XVII PIBIC/ II Congresso PIBITI / II Congresso PBEX da Unifesp. São Paulo/SP - Junho de 2009. - <i>Uma experiência de atividades de extensão em uma instituição pública de Educação Infantil.</i> Pôster no 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Dourados – Mato Grosso, 2009. - <i>Caracterização de pré-escolares de uma instituição pública de Educação Infantil quanto às habilidades auditivas e de linguagem.</i> Pôster no 17º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e 1º Congresso Ibero Americano de Fonoaudiologia. Salvador – Bahia – 2009. - <i>Correlação entre as funções auditiva, de vocabulário expressivo, fala e habilidades fonológicas em pré-escolares.</i> 17º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e 1º Congresso Ibero Americano de Fonoaudiologia. Salvador – Bahia. 2009. 	
<p>Equipe Participante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raquel de Aguiar Furuie – Docente Unifesp - Clara Regina Brandão de Ávila – Docente Unifesp - Caroline Fernandes Lima – Acadêmica curso de Fonoaudiologia da Unifesp - Noemia Caroline de Souza – Acadêmica do curso de Fonoaudiologia Unifesp - Isabel Aparecida Natívio – Coordenadora Pedagógica/EMEI São Paulo - Olívia Ferrari – Diretora da EMEI São Paulo 	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Alimentação Sustentável-Projeto Lá Fora
Campus:	Vila Clementino-SP
Coordenador:	Profa. Dra. Ana Lucia de Moraes Horta
Bolsista (s) de Extensão:	Ana Caroline Castro, Ana Paula Rodovalho, Juliana Martins Bernardo, Luciana Moribe Hataiama, Sabrina Silva Arakaki
<p>Introdução: O projeto Lá fora existe desde 2003 com ações de Educação em Saúde em áreas de PSF. Em 2007 no segundo semestre teve início um trabalho na UBS Vila Ilza Hutzler na Zona Norte de São Paulo com mapeamento de necessidades, onde com o tema foi a Sexualidade na família. Trata-se de um projeto que envolve estudantes de graduação e Pós-graduação vinculados a cursos da UNIFESP. Em 2009 a Gerência da UBS Milton Santos solicitou apoio do projeto junto a comunidade Mauro I localizada na região do Jabaquara-Estação do Metrô São Judas. Foram realizadas reuniões com os profissionais da UBS estes expuseram suas impressões quanto as necessidades de abordagem sobre temas importantes para a saúde da comunidade citada. Algumas famílias foram entrevistadas para fazer um levantamento sobre os problemas que a população considera mais relevantes para a saúde. Dentre os assuntos citados destacou-se a preocupação com alimentação e os problemas decorrentes, sendo esses os motivos principais para a escolha do tema.</p> <p>Objetivo(s): ampliar as atividades de Extensão da UNIFESP para além do âmbito acadêmico, proporcionando atuações de natureza interdisciplinar de ensino e assistência visando melhorias na saúde no diferentes setores da comunidade, bem como capacitar graduandos para o desenvolvimento do trabalho comunitário, na perspectiva da área de saúde coletiva e do trabalho interdisciplinar.</p> <p>Metodologia: A metodologia utilizada é a participativa, onde estudantes das áreas envolvidas constroem junto com a comunidade ações de saúde/ educação necessárias para a região a partir de conhecimento de territorialização, necessidades e desenvolvem pesquisas tendo como método a pesquisa ação.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Acadêmico – alunos conhecedores de situações da realidade da comunidade, engajados em ações que visam à redução de problemas sociais, com base nos referenciais teóricos que fundamentam o desenvolvimento do projeto e capazes de produzir material educativo que abordem aspectos da educação e saúde, facilitando a compreensão dos temas de interesse da comunidade. Alunos familiarizados com a pesquisa produzindo trabalhos científicos gerado experiência desenvolvida no projeto</p> <p>Social: Comunidade e profissionais da UBS. espera-se que a partir da assimilação dos conteúdos a compreensão do impacto dos alimentos sobre a saúde, buscando alternativas de alimentação saudável compatível com a condição financeira da comunidade.</p> <p>Produção Acadêmica: Foram realizadas visitas a comunidade, reconhecimento da áreas e visita domiciliar para verificar os temas de interesse da comunidade. Após a verificação dos temas mais solicitados foi desenvolvido um Projeto de Educação em Saúde intitulado "Alimentação Sustentável" envolvendo atividade didática e prática com a população presente no evento. Posteriormente ocorreu a verificação do impacto da ação, onde a comunidade avaliou como sendo importante pois, os participantes puderam esclarecer dúvidas, fazer uma auto avaliação sobre os hábitos alimentares e benefícios para a saúde. Em a atividade prática, relataram que aprenderam, sobre os benefícios de alimentos saudáveis sem aumentar gastos financeiros. A comunidade solicitou a continuidade do projeto com novos temas para 2010.</p>	
<p>Equipe Participante Alunas de graduação: Ana Caroline Castro, Ana Paula Rodovalho, Juliana Martins Bernardo, Luciana Moribe Hataiama, Sabrina Silva Arakaki, Colaboradore: maria Goreti S. Cruz, Coordenadora: Ana Lucia de Moraes Horta</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Projeto: Laboratório de Sensibilidades - Programa: Arte e Saúde
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Alexandre de Oliveira Henz
Bolsista (s) do Programa de Extensão:	Aurélio Keiji Miyaura e Fernanda Tobias Braz de Aguiar
<p>Introdução: A partir de um olhar que valoriza a escuta, a autonomia, a integralidade e a compreensão de histórias de vida, propostas inseridas no Projeto Político Pedagógico da UNIFESP – Campus Baixada Santista, o Laboratório de Sensibilidades se constitui como um espaço de experimentação de novas linguagens, que permite o trânsito de outras percepções e sensibilidades não propiciadas pelo cenário acadêmico tradicional. Dispondo de um acervo de obras artísticas e literárias, o laboratório busca oferecer – aos alunos e à comunidade – contato com tais obras/reproduções de diferentes âmbitos da cultura e universos simbólicos. Trata-se de um espaço aberto para a realização de atividades com materiais de modelagem, pintura, som, filmagem, etc. Esse espaço também é utilizado para o Clube dos Saberes que consiste em uma rede de intercâmbio de conhecimentos e práticas de alunos, professores, funcionários e comunidade, independente de status social, acadêmico e posição institucional. O objetivo do projeto é colocar em prática uma perspectiva ético-estética que valorize coletivos e singularidades.</p> <p>Objetivo(s):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Oferecer à comunidade acadêmica o contato com obras e reproduções de obras artísticas, e propiciar um espaço de experimentação do fazer artístico; 2. Estimular que seus frequentadores exercitem sensibilidades ainda não exploradas; 3. Aumentar o grau de recepção e sustentação de diversos modos de vida, em si e conseqüentemente nos outros. <p>Metodologia: O laboratório é um espaço aberto a todos. Há uma equipe de articulação composta por sujeitos de diversas áreas do conhecimento: estudantes de psicologia, educação física, terapia ocupacional, nutrição; docentes da psicologia; técnicos de serviço social e psicologia. Esta equipe fica responsável por articular as atividades do laboratório, agenciar pessoas para ministrar oficinas e fazer a divulgação das atividades. A participação na equipe também é aberta a qualquer sujeito que tenha interesse.</p> <p>As atividades do Laboratório atualmente são: oficinas oferecidas por intermédio do clube dos Saberes; Fazendo Arte, em que se propõe uma vivência de uma expressão artística ; “rodas de música” esporadicamente; semanas temáticas, aulas de dança de rua e de teoria musical semanalmente. Além disso, há dois monitores do curso de psicologia que ficam responsáveis por organizar o material exposto no Laboratório (material para desenho, papel sulfite, giz de cera, lápis de cor, dvd'd, cd's, livros, revistas, fotografias, material arquivado no computador, músicas).</p> <p>Impacto Acadêmico e Social:</p> <p><u>Impacto Acadêmico</u> – Sensibilização a distintos modos de vida existentes e à sustentação de tais modos singulares de existência.</p> <p><u>Impacto social</u> – Pelo laboratório ser um espaço aberto, membros da comunidade não-acadêmica podem participar das atividades do laboratório, e até promover atividades nele, valorizando as singularidades de suas práticas e vivências, exercitando sensibilidades outras que não seriam contempladas em outros cenários, promovendo inclusive o fortalecimento de um vínculo entre comunidade acadêmica e não-acadêmica.</p> <p>Produção Acadêmica:</p> <p>Houve a divulgação de um pôster do laboratório na ABRAPSO-2009, que ocorreu entre 30 de outubro e 2 de novembro de 2009, e será confeccionado outro pôster para apresentação no Congresso Psicologia:Ciência e Profissão, que ocorrerá de 3 a 7 de setembro de 2010. Também foram produzidos relatórios individuais da monitoria analisando o decorrer das atividades do laboratório.</p>	
<p>Equipe Participante: Estudantes: Ana Beatriz da Costa Franceschini; Aurélio Keiji Miyaura; Danilo Aves da Cruz; Fernando Pena Miguel Martínez; Larissa Finocchiaro Romualdo da Silva; Marina Galassini Massari ; Rafaela Camargo Baldo; Rafaela Porcari Molena; Renan Carletti</p> <p>Técnica: Juliana Varela</p> <p>Docentes: Jaqueline Maria Imbrizi; Sidnei José Casetto</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Laboratório Virtual de Física- Projeto de Ensino de Física junto aos Professores da Rede Pública de Diadema
Campus:	Diadema
Coordenador:	Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção
Bolsista (s) de Extensão:	Alan Patrick Moro Queiroz, Juliana Buono Françoço e Renata Rodrigues Macedo
<p>Introdução: A ideia principal do Projeto "Laboratório Virtual de Física - Projeto de Ensino de Física junto aos Professores da Rede Pública de Diadema" está na utilização de novas tecnologias para favorecer e promover a interação dos alunos e professores no aprendizado dos conteúdos de Física abordados em sala de aula no Ensino Médio e Fundamental. O ensino em ambiente virtual focaliza o papel do professor como mediador, utilizando as novas tecnologias de forma participativa e trabalhando com projetos colaborativos [J. M. Moran et al., São Paulo, Papyrus Editora, 2000]. As estratégias para o encaminhamento de discussões e apresentação de resultados podem fomentar novas metodologias fazendo uso de um ambiente dinâmico e com os objetivos bem definidos.</p> <p>A Física é uma das ciências que apresenta muita dificuldade para atrair os alunos devido à resistência na assimilação e compreensão dos fenômenos estudados. Essa resistência está associada à linguagem matemática empregada para descrever e quantificar esses fenômenos, a necessidade de abstrair para encontrar soluções e principalmente de pensar a partir dos conceitos empregando uma metodologia. Essa seqüência de fatores demonstra que a posição do professor como sendo o detentor do conhecimento diante do processo ensino/aprendizagem é equivocada. Num ambiente virtual, o conteúdo e a comunicação interativa favorecem e promovem a apropriação do conhecimento. No caso, do LVF, os conteúdos poderão ser descritos e analisados com dados reais onde as evidências dos conceitos físicos poderão ser ressaltadas e quantificadas. O envolvimento dos alunos de graduação em atividades didáticas que proporcionam o contato com a realidade dos currículos escolares praticados na rede pública e com as dificuldades enfrentadas pelos professores no cotidiano da sala de aula pode significar um avanço social para comunidades tão carentes. Por outro lado, o aproveitamento sistemático dos dados experimentais valoriza o trabalho realizado pelos estudantes em unidades curriculares de Física nos Laboratórios Didáticos da UNIFESP e também exercita a consciência destes estudantes para ações solidárias e compartilhamento de informações. Na maioria dos Laboratórios Didáticos, as medições são utilizadas apenas para gerar relatórios de verificação do aprendizado. A proposta deste trabalho é impedir que estes dados tenham um destino perene e pouco útil. Os programas de extensão possuem o mérito de participar e apoiar as iniciativas desta natureza.</p> <p>Objetivo(s): O <i>Laboratório Virtual de Física (LVF)</i> tem como objetivo geral introduzir a UNIFESP na comunidade de Diadema com o envolvimento pleno dos estudantes de graduação, professores e alunos das escolas da rede pública, e como objetivos específicos (i) despertar o interesse pela Física e de Ciências nos alunos da rede pública de Diadema, (ii) auxiliar e apoiar os professores da rede pública na elaboração das aulas de Física, (iii) estimular a busca do conhecimento científico, tecnológico, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades, tanto nos professores, alunos e alunos de graduação; (iv) criação de um ambiente virtual com experiências que são normalmente abordadas no ensino da Física; (v) proporcionar um ambiente virtual para ser utilizado por alunos e professores.</p> <p>Metodologia: O Laboratório Didático de Física da UNIFESP Diadema reúne as condições ideais para implantação de um <i>Laboratório Virtual de Física</i>. Outro aspecto relevante da proposta diz respeito à participação solidária dos alunos de graduação na comunidade UNIFESP na disponibilidade dos dados experimentais. Para os estudantes que atuaram efetivamente na construção da base de dados, análise e outras produções relevantes no ambiente virtual, por exemplo, na elaboração do portal na Internet, o LVF possibilitará o contato com a realidade da comunidade escolar de Diadema, bem como dará a oportunidade de conhecer as ferramentas virtuais e todos os conceitos referente à tratamento de dados, edição de textos e imagens. O LVF poderá ser utilizado livremente por professores ou quaisquer alunos do Ensino Médio e poderá ser empregado também pelos professores do Ensino Fundamental.</p> <p>Atualmente, o <i>Laboratório Didático de Física</i> da UNIFESP Diadema tem a seu dispor milhares de dados referentes às montagens experimentais de Física (Grandezas Físicas, Estudo de Movimento Retilíneo Uniforme e Variado, Lei de Hooke e Lei de Boyle-Mariotte, Expansão Térmica em sólidos, Dinâmica de Rotações, Superfícies Equipotências. Esses dados são resultantes das atividades práticas das unidades curriculares dos cursos do campus Diadema no chamado Ciclo Básico e do 3º e 4º. Termos dos Cursos de Engenharia Química e Bacharelado em Química. Atualmente, o Ciclo Básico da UNIFESP Diadema recebe 200 alunos somados a 80 alunos dos cursos noturnos e cerca de 250 alunos dos Cursos de Licenciatura Plena em Ciências e Ciências Ambientais. Deste modo, o <i>Laboratório Didático de Física</i> da UNIFESP Diadema gera continuamente dados para alimentar a Base de Dados do <i>Laboratório Virtual de Física</i>.</p> <p>O planejamento do ambiente virtual para abrigar o <i>Laboratório Virtual de Física</i> prevê:</p> <p>A. Experimentos didáticos para análise quantitativa; e</p> <p>B. Visualização dos experimentos didáticos empregados na análise quantitativa através de vídeos e imagens.</p> <p>A. Experimentos didáticos para análise quantitativa</p> <p>A criação e a implantação desse espaço quantitativo no LVF requerem uma sistematização das atividades a serem desenvolvidas e que necessita da participação constante dos alunos de graduação da UNIFESP Diadema, como bolsistas. Essas atividades apresentadas em seguida, podem ser consideradas como etapas preparatórias:</p> <ol style="list-style-type: none"> Inserção dos valores experimentais na Base de Dados; Verificação dos resultados esperados para cada experiência a partir de métodos estatísticos; Elaboração dos textos para as montagens experimentais numa linguagem apropriada para o ambiente virtual; Elaboração de textos com os procedimentos básicos de utilização das ferramentas do sistema Windows para que os alunos da rede pública possam efetuar as análises dos dados. <p>B. Visualização dos experimentos didáticos através de vídeos</p> <p>A produção, execução e edição dos vídeos relacionados com os experimentos didáticos pertencentes à Base de Dados contam com a participação efetiva dos extensionistas/bolsistas. Nessa atividade, a principal dificuldade reside na manutenção da qualidade das imagens e na precisão da linguagem para abordar os experimentos. As atividades envolvidas para garantir a presença deste espaço consistem em:</p> <ol style="list-style-type: none"> Cronograma de filmagens; Elaboração do roteiro das filmagens dos experimentos; Conclusão das etapas de produção do vídeo; Ensaio para garantir o sucesso das filmagens; Filmagens dos Experimentos; Edição do vídeo. <p>Impacto Acadêmico e Social: O <i>Laboratório Virtual de Física (LVF)</i> pretende envolver os professores e alunos do Ensino Médio e Fundamental da rede pública, principalmente da região de Diadema. O número de alunos que poderão ser beneficiados com o LVF está associado ao número de professores de Física (Ensino Médio) e Ciências (Ensino Fundamental). A evolução do número de alunos matriculados e o número de estabelecimentos de ensino em Diadema no período de 2000 a 2003/2004 segundo o último censo realizado neste município mostra uma média de 90000 alunos distribuídos em aproximadamente 160 escolas públicas em Diadema. O número de escolas dedicadas ao ensino de Física e Ciências demonstra o potencial deste projeto e a sua abrangência. Neste contexto, a preocupação com o ensino da Física e de Ciências e o apoio da UNIFESP Diadema faz deste projeto uma proposta diferenciada para a região de Diadema. O conjunto de dados experimentais, a possibilidade de aumentar o repertório de experiências no decorrer dos anos viabiliza a execução e a permanência do LVF no ambiente virtual.</p> <p>O município de Diadema, pertencente à periferia sul da região metropolitana de São Paulo, tem a segunda maior densidade demográfica do Brasil (357 mil habitantes distribuídos em 32 km², segundo o IBGE 2000). A expansão da UNIFESP com a criação do campus Diadema¹ é uma das muitas ações que estão sendo promovidas para melhorar a qualidade de vida desta população predominantemente de baixa renda e com carências nos diferentes setores sócio-econômico. A inserção da Universidade nesta comunidade a partir de ações conjunta de professores contribuirá para amenizar o problema do ensino associado à baixa qualidade e à cultura de fracasso latente no ensino público de Diadema. O Ensino Médio e Fundamental na região de Diadema com a presença da UNIFESP vem estimulando a criação de escolas técnicas, cursinhos pré-vestibulares comunitários e recentemente foi criada uma sala de cinema dedicada à atividades específicas que podem ser promovidas com a orientação e supervisão do corpo docente da UNIFESP. Por outro lado, o programa de inclusão digital é uma realidade nas escolas públicas. Aproveitando-se desta facilidade, o LVF, pode auxiliar os professores de Ensino Médio e também do Fundamental no aprimoramento de suas aulas visando despertar o interesse pela Física, estimulando a busca do conhecimento científico e o desenvolvimento de competências e habilidades técnico-científicas, o que certamente contribuirá para o aumento da auto-estima dos alunos e dos próprios docentes da rede pública. Outro ponto central deste projeto diz respeito a disponibilidade dos dados experimentais promovidos pela participação solidária de todos os estudantes de graduação da UNIFESP- campus Diadema desde a sua criação da primeiras turmas de 2007.</p> <p>Produção Acadêmica:</p> <p>XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica - XIII INIC. Dinâmica das Rotações no Laboratório Virtual de Física. 2009.</p> <p>FRANÇOZO, J. B. ; ASSUNCAO, M. . Dinâmica das Rotações no Laboratório Virtual de Física. 2009. , MORO, A. P. Q. ; MACEDO, R. R. ; ASSUNCAO, M. . laboratório Virtual de Física : Estudo da Expansão Térmica em Sólidos. 2009. , MACEDO, R. R. ; MORO, A. P. Q. ; ASSUNCAO, M. . Laboratório Virtual de Física. 2009.</p>	
Equipe Participante:	Profa. Dra. Marlete Assunção, Alan Patrick Moro Queiroz, Juliana Françoço Buono e Renata Rodrigues Macedo.

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Literatura e Clínica
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Jaquelina Imbrizi/ Alexandre Henz
Bolsista (s) de Extensão:	Aurélio Miyaura; Fernanda Aguiar
<p>Introdução: O projeto teve início em outubro de 2006 e já passou por duas etapas. A primeira foi mais focalizada no público interno da UNIFESP-BS. Participavam das rodas de leitura e discussão, quase que exclusivamente professores, estudantes e técnicos. A atividade tinha periodicidade quinzenal e consistia na leitura coletiva e discussão de contos, poesias, fragmentos literários de autores como D.H. Lawrence, Jorge Luis Borges, Franz Kafka, Virginia Woolf, Oscar Wilde entre outros. Temas como política, morte, vida, diferenças, o inusitado e as "saúdes frágeis", que marcam certas literaturas, ofereceram possibilidades para distintas sensações e percepções na vizinhança do trabalho da clínica. Esta etapa do projeto foi encerrada em junho de 2009. Na segunda etapa do projeto, a partir de agosto de 2009, continuamos com os encontros abertos a frequentadores do campus quando as atividades eram realizadas na UNIFESP e a novidade, no segundo semestre de 2009, foi a realização de encontros fora da Universidade Federal de São Paulo em diversos estabelecimentos da cidade de Santos. Nesse momento o projeto ganhou um caráter itinerante. Os primeiros dois encontros ocorreram no Lar das Moças Cegas, uma entidade que atende portadores de deficiência visual de forma gratuita. Na roda de leitura percebemos que todos "decidiram-se" por ficar muito atentos e à escuta de cada palavra, a impressão que tivemos era de que seus ouvidos "pinçavam" os sons e as palavras ditas. Várias perspectivas surgiram em torno do conto buscando novas possibilidades de ação e foi atribuído ao personagem de Kafka "o homem do campo" diversos rótulos identitários: o inculto, o pobre, o brasileiro, o deficiente visual, todas figuras caricatas do indivíduo que de alguma forma aspira a lei e por ela espera até o final. Após os encontros uma das questões discutidas na reunião do grupo de extensão foi: O que se perde e o que se ganha com a cegueira. Ao utilizarmos um dispositivo literário e sem romantizar o problema da cegueira nos ocorreu que vários usuários, de diferentes modos, foram tocados pelo conto e esboçaram uma "visão de mundo" sóbria e aguda. Outros dois encontros ocorreram na biblioteca do posto seis, a mais movimentada da cidade, para a leitura em conjunto escolhemos o pequeno conto Chacais e Árabes do escritor Franz Kafka. Após a leitura a conversa se ramificou e espalhou para questões políticas em ressonância com o texto, temas como a subordinação ao poder, uma espécie de servidão voluntária, muito em voga em nossos dias, foi discutida por todos. Outras questões suscitadas pelo conto foram as mudanças no caráter da resistência popular ao longo das épocas e o questionamento de programas governamentais de modelação dos indivíduos, como as propagandas de educação no trânsito e de consciência ambiental. Ocorreram também encontros no Núcleo de Atenção Psicossocial II (NAPS II). Nesse encontro, o grupo da extensão, foi marcado pela sensação de que o texto (um pequeno conto) não havia "funcionado", pareceu-nos que leitura coletiva foi entendida pelos usuários como mais um dispositivo terapêutico entre os vários utilizados pelo núcleo e menos como um momento de trocas e partilha a partir do contato com o texto. No segundo dia, utilizamos hai-kais (mini-contos), que surtiram efeitos interessantes no grupo, permitindo diversas discussões e produzindo situações inesperadas.</p> <p>Objetivo(s): 1-Favorecer o encontro com obras da literatura brasileira e estrangeira que descrevam e problematizem aspectos dos modos de subjetivação contemporânea; 2-proporcionar oportunidades de fruição de trechos de obras literárias, favorecendo a constituição de novas faixas de escuta às experimentações e singularidades; 3-desenvolver recursos, uma "caixa de ferramentas", necessários para o acolhimento de vivências próprias e alheias de significativa potência afetiva.</p> <p>Metodologia: Realização de dois encontros em cada estabelecimento com duração de aproximadamente duas horas, em que era lida uma obra (ou trecho de obra) literária, seguido de uma conversa. A idéia não foi fazer crítica literária ou falar "sobre" a literatura, mas permitir-se a experimentação e o encontro "com" as obras e os usuários dos locais. No L.M.C. ocorreram encontros com dois grupos distintos e escolhemos um conto de Franz Kafka, Diante da Lei, que disponibilizamos tanto em braile quanto em tamanho ampliado, os dois formatos foram preparados pela própria instituição. Outros dois encontros ocorreram na biblioteca do posto seis, a mais movimentada da cidade. A divulgação da atividade ocorreu através da agenda cultural da Secretaria de Cultura de Santos, o que possibilitou a participação de um público diversificado formado por funcionários da biblioteca, professores, escritores e estudantes da UNIFESP. Para a leitura em conjunto escolhemos o pequeno conto Chacais e Árabes do escritor Franz Kafka. Fizemos ainda dois encontros Núcleo de Atenção Psicossocial II (NAPS II) um serviço que integra a rede de atenção à saúde mental do município instituição com o mesmo grupo, no primeiro dia foi lido o conto A primeira dor de Franz Kafka, no segundo, considerando o que foi vivenciado no encontro anterior, optamos por trabalhar com mini-contos.</p> <p>Acadêmico e Social: <u>Impacto Acadêmico</u> - <u>Impacto social</u> : Quanto a formação e a clínica, este projeto tem instaurando um espaço de partilha do sensível, numa espécie de paralelo à exigência da produção de papers e da contagem de pontos nos currículos e relatórios acadêmicos. O projeto problematiza as formas, impacta a formação e apesar de ter assumido um característica eminentemente itinerante, envolvendo usuários de vários equipamentos de saúde da cidade de Santos, não deixou de realizar alguns encontros dentro do campus da UNIFESP-BS com a frequência tanto de estudantes integrantes da equipe de articulação do projeto quanto de professores e estudantes de alguns cursos do campus.</p> <p>Produção Acadêmica: Houve a publicação de um pôster do projeto no I FORUM DE EXTENSÃO e II MOSTRA DE EXTENSÃO DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA-UNIFESP ocorrido nos dias 04 e 05 de novembro de 2009 de autoria do Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Henz e dos discentes Danilo Cruz; Aurélio Miyaura, Elis Alquezar; Fernanda Aguiar; Larissa Finocchiaro; Rafaela Camargo, Rafael Nagao e Maurício Inamine. Neste momento estamos trabalhando coletivamente com a memória escrita dos encontros realizados como um passo decisivo da análise dos encontros que temos feito. Disso dependerá uma publicação em forma de artigo.</p> <p>Equipe Participante: Coordenadores; Bolsistas de Extensão; Ana Beatriz da Costa Franceschini; Danilo Cruz; Gabryell Tavares de Barbosa; Maurício Hideo Inanime; Rafaela Camargo Baldo; e Rui Teixeira Lima Jr.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	GMEB – Grupo de Massagem e Estimulação de Bebês - Massagem em bebês: produzindo conhecimento e compartilhando saberes.
Campus:	Vila Clementino – São Paulo
Coordenador:	Maria das Graças Barreto da Silva
Bolsista (s) de Extensão:	Pamela Vicente Querido da Silva, Bruna Sagai Primolan, Júlia Coelho Marcuz
<p>Introdução: O projeto de extensão Grupo de Massagem e Estimulação de Bebês – GMEB tem ações destinadas aos estudantes, a profissionais e às mães/pais – bebês da população em geral, organizadas em cinco níveis: 1-Grupo de Extensão; 2-Curso de Massagem em Bebês; 3- Grupo Terapêutico de Massagem e Estimulação de Bebês – GTMEB; 4- Assessorias a Serviços e Instituições de Saúde e Educação Infantil; 5-Disciplinas Eletiva e Optativa. Neste contexto, como estudantes extensionistas, por meio da observação prática das expressões, reações e do contato entre mãe – filho – enfermeira, coordenadora responsável pela ação educativa, acompanhamos a dinâmica de cuidado desenvolvido no GTMEB para a instrumentalização das mães em massagear seus bebês. Além da participação nessa nova experiência, onde também fomos instrumentalizados, pudemos estudar os efeitos da massagem a partir de um embasamento teórico-prático, acrescidos de discussões e reflexões para reforçar nossa atuação e sua relação com o aprendizado. Objetivo: descrever as experiências de participação no GMEB, a fim de desvelar o fenômeno: estudantes no contexto do GMEB, em busca de atribuição de sentido ao vivido durante o percurso. Trajetória Metodológica: Utilizou-se como recurso metodológico a pesquisa qualitativa – fenomenológica, desenvolvida a partir das descrições de cinco graduandos – sujeitos desta pesquisa – em resposta à seguinte questão norteadora: <i>Descreva como foi sua experiência ao participar das ações do GMEB.</i> Os estudantes expressam como foram afetados pela originalidade da experiência. Considerada enriquecedora, referem como contribuiu de forma positiva para a vida pessoal e profissional, desvelando as sensações e sentimentos prazerosos envolvidos, indicando perspectivas de continuidade, não só à participação no GTMEB, como às premissas dessa ação educativa. A vivência da massagem trouxe ainda, a oportunidade de observar o encontro mãe – bebê, aprimorando conhecimentos, justificando seu uso, quebrando mitos e gerando compreensões. Impacto acadêmico e Social: Contabilizando o atendimento de 156 mães/pais e bebês durante os meses de outubro a dezembro de 2009, os graduandos de enfermagem e medicina apontam descobertas construtivas sobre a valorização do vínculo afetivo e da espontaneidade para a relação mãe-bebê, em detrimento às abordagens centradas exclusivamente na técnica. O aprendizado sistematizado, ao propiciar um diálogo teórico – prático reforça a necessidade do conhecimento do desenvolvimento neuropsicomotor da criança saudável, como base à intervenção, com destaque ao que se refere à importância de colocar o bebê junto à mãe, como sujeito da ação. Os benefícios observados ao longo das ações educativas trouxeram segurança aos estudantes, indicando a possibilidade de superação de desafios na construção de conhecimentos para a formação pessoal e profissional, no que diz respeito às implicações da massagem em bebês como estratégia didática para o cuidado humanizado à saúde. A experiência aponta para a importância da construção de um corpo de conhecimento a partir da relação adulto – criança; relação esta que nos leva a aprender o conhecimento enquanto participação e não apenas como informação. Assim, como estudantes, em cenários onde possamos ser responsáveis pela realidade vivida, compartilhando saberes, evidencia-se a ação educativa como possibilidade de fazer ciência pautada pela experiência ao promover uma intervenção significativa à saúde que se diferencia como produção de conhecimento.</p> <p>Produção Acadêmica: participação no XIII Expo-Enf 2009, com o tema: "Vivência de graduandos de enfermagem e medicina no contexto da disciplina optativa: massagem em bebês."</p>	
Autores: Ariane da Silva Godoy, Pamela Vicente Querido da Silva, Maria das Graças Barreto da Silva.	
Equipe Participante: Bruna Sagai Primolan, Júlia Coelho Marcuz	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Projeto Meio Ambiente, Geração do Lixo e Consumo Consciente/ Programa Meio Ambiente na Escola.
Campus:	Diadema
Coordenador:	Ivone Silveira da Silva
Bolsista (s) de Extensão:	Carolina Yume Sawamura Theophilo; Paul Fooster Silva Vieira
<p>Introdução: O Projeto Geração de Lixo e Consumo Consciente está sendo desenvolvido no município de Diadema, que possui cerca de 400 mil habitantes em uma área de aproximadamente 30,65 km², o que leva a uma das maiores densidades demográficas do Brasil com cerca de 13 mil hab./km². Essa grande população vem aumentando significativamente a quantidade de lixo gerada no município e isso limitará as áreas de disposição com custos cada vez maiores para o seu gerenciamento. Dessa forma é importante que a população tenha consciência da importância de gerar uma menor quantidade de resíduos e para isso é preciso que as pessoas estejam bem informadas sobre a necessidade de cuidar dos recursos naturais e de conhecimentos sobre a reciclagem do lixo (ou resíduos) e como praticá-la e principalmente sobre o consumo consciente, pois só assim poderão diminuir a quantidade de lixo que é produzida no município. Uma forma bastante promissora de criar essa consciência ambiental é através de aulas sobre educação ambiental, principalmente para o público infantil, que representa as futuras gerações e deve estar preocupado com o futuro do planeta. Além disso, esse público infantil tem condições de socializar as informações ao mais próximos (pais, irmãos, amigos, familiares) e, conseqüentemente, com a comunidade local. O projeto está sendo realizado na Escola Municipal Anita Catarina Malfatti, com cerca de 800 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I. As aulas consistem na abordagem de teorias sobre o consumo consciente tal como a reciclagem e o reaproveitamento, onde estas têm a duração de 1 hora cada, sendo que 20 minutos são destinados a teoria e instruções pedagógicas, avaliadas por desenhos e textos os quais são feitos nos 40 minutos finais da aula. Dentre as 4 aulas por turma, uma é prática, o que possibilita uma melhor aceitação por parte dos alunos dos conceitos abordados, incentivando o convívio em harmonia com o meio ambiente através de pequenas ações no dia a dia.</p> <p>Objetivo(s): O objetivo principal é promover a conscientização ambiental, principalmente em relação à geração de lixo, a importância da reciclagem e o consumo consciente, de alunos da rede pública do Ensino Fundamental I, através de atividades pedagógicas que mostram a importância desses assuntos. O projeto ainda tem como objetivo fazer com que os alunos passem os conhecimentos adquiridos para seus pais, irmãos, familiares e amigos, aumentando a consciência ambiental na comunidade local em que residem.</p> <p>Metodologia: Primeiramente foi realizado um trabalho de campo, onde se pode observar a presença de grande acúmulo de lixo nos córregos do município. Houve também um mapeamento da quantidade de lixo gerado no município, cujos dados constam no trabalho de FREIRE et al.(2009). Após a obtenção desses dados, foram preparadas aulas expositivas de educação ambiental para alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, sendo que para cada sala foram ministradas 4 aulas, incluindo parte teórica e prática. O projeto vem sendo realizado na Escola Anita Catarina Malfatti com cerca de 800 alunos. As aulas abordam assuntos como os recursos naturais e a sua relação com o homem, geração de lixo, coleta seletiva, conceitos de pré-ciclar, a reciclagem, consumo consciente e o conceito dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar), além de uma atividade prática onde os alunos reciclam papel e reutilizam embalagens para produzir novos produtos, como: porta lápis, cofrinho, bonecos, entre outros.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: O projeto prevê uma maior inserção da universidade no município, através de um maior contato com os moradores do mesmo, a partir das aulas de educação ambiental, o que causa uma maior inclusão social dada pelo entendimento das questões ambientais voltadas para a geração de lixo e os programas de redução da sua quantidade, através da redução pelo consumo consciente, da reciclagem e do reaproveitamento. O projeto terá um impacto não somente na escola onde as aulas de educação ambiental vem sendo ministradas, como no município como um todo, pois os alunos certamente passarão o aprendizado que tiveram para seus pais, amigos e familiares, expandindo assim o propósito do projeto.</p> <p>Produção Acadêmica: em andamento</p> <p>Equipe Participante: Carolina Y.S. Theophilo; Ivone Silveira da Silva; Paul Fooster Silva Vieira</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Projeto Meio ambiente, qualidade e uso racional da água/ Programa Meio Ambiente na Escola.
Campus:	Diadema
Coordenador:	Ivone Silveira da Silva
Bolsista (s) de Extensão:	Felipe S. Paula, Daniel Duarte
<p>Introdução: O projeto vem sendo realizado no município de Diadema, que tem uma população de cerca de 400 mil habitantes em uma área de aproximadamente de 30,65 km². A alta densidade demográfica e a ocupação desorganizada geram problemas ambientais diversos e para tanto observou-se a necessidade de um programa de educação ambiental voltado para a questão da água, abordando aspectos como sua origem, qualidade e usos e, atendendo alunos do ensino fundamental do município. Para execução do projeto proposto foi selecionada a Escola Municipal Profa. Anita Catarina Malfatti, com um público-alvo de cerca de 800 alunos distribuídos do 1º ao 5º ciclo do ensino fundamental. As aulas consistem numa abordagem teórica com duração de 20 minutos e 40 minutos de atividades práticas com ilustrações e desenhos com a respectiva turma de alunos. Dentre as 4 aulas por turma, uma é prática sobre uma simulação/ experimento para tratamento de água, o que possibilita uma melhor aceitação por parte dos alunos dos conceitos abordados, incentivando o convívio em harmonia com o meio ambiente tendo em vista a qualidade da água e sua escassez no futuro.</p> <p>Objetivo(s): Este projeto de extensão tem como meta estabelecer uma parceria concreta da UNIFESP com o município de Diadema, tendo em vista a possibilidade de inserção de alunos da graduação e pesquisadores nas questões ambientais do município com ênfase em uma abordagem de educação ambiental crítica e reflexiva na questão da poluição das águas para alunos do ensino fundamental da rede pública municipal.</p> <p>Metodologia: As atividades a serem desenvolvidas no âmbito deste projeto estão relacionadas ao estabelecimento de um programa de educação ambiental direcionado para a questão das águas superficiais no município de Diadema, além de visitas periódicas às escolas de ensino fundamental da região. São elaboradas aulas expositivas e práticas, ministradas para alunos do ensino fundamental cujo tema central é a água: ocorrência, importância dos mananciais, poluição e escassez futura.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: O projeto prevê a inclusão social através da divulgação de dados técnicos referentes a um programa de educação ambiental nas escolas públicas da região. Neste sentido, ressalta-se a importância de estabelecer uma aproximação ou conexão entre o ambiente físico na qual a população local se insere e a importância da sua preservação e o significado dos problemas ambientais associados à ocupação urbana. Os impactos acadêmicos e sociais se conectam, uma vez que se trata de um tema aplicado aos problemas ambientais da região onde se insere o campus da UNIFESP em Diadema.</p> <p>Produção Acadêmica: 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Dourados – MS, 2009.</p>	
Equipe Participante: Felipe S. Paula, Daniel Duarte, Ivone S. Silva	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Projeto Museu Universitário de História da Arte
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Prof. Dr. Jens Baumgarten
Bolsista (s) de Extensão:	Paulo Rogério dos Santos, Rafael Conti
<p>Introdução: Os Museus de Universidades, além da inegável importância como suporte institucional para atividades didáticas e de pesquisa, constituem ainda um significativo instrumento de intercâmbio entre o mundo acadêmico e a sociedade. A Instituição Museu conta com reconhecida reputação no percurso histórico da educação universitária em diferentes países e contextos culturais. Associados aos cursos de História da Arte, História, Arqueologia, Museologia, etc., esses espaços atuam como núcleos complementares à formação de estudantes e pesquisadores, além de representar significativo fator de revitalização cultural para as comunidades que o abrigam. Diante dessa realidade, acreditamos que a criação de um espaço museológico múltiplo e dinâmico, capaz de dar vazão às demandas culturais da Universidade e dos públicos do entorno, encontraria terreno fértil no <i>campus</i> Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo. E a abordagem dos artefatos artísticos, foco de nosso Projeto, revela-se salutar. Localizado no bairro dos Pimentas, o <i>campus</i> Guarulhos oferece, desde 2009, o primeiro curso de graduação em História da Arte do Estado de São Paulo. Dessa forma, o Projeto Museu Universitário de História da Arte que ora apresentamos, além das características acima destacadas, possuiria ainda a particularidade de estar diretamente conectado ao também pioneiro Curso de História da Arte. Além de sua inegável relevância para a formação dos estudantes da UNIFESP – uma vez que lhes permitiria trabalhar diretamente em atividades de curadoria e expografia, familiarizar-se com as diversas técnicas de conservação do material visual a ser exposto, bem como aprofundar conhecimentos na área da gestão cultural –, o Museu desenvolveria a função de aproximar a sociedade da academia, seja a partir do apoio didático aos professores e alunos do ensino fundamental e médio, seja ainda a partir do envolvimento da comunidade nas atividades práticas de exposição, captação de obras e outros projetos culturais.</p> <p>Objetivo(s): O Projeto tem como objetivo oferecer subsídios teóricos e práticos para a efetivação da implantação do Museu Universitário de História da Arte da UNIFESP. As pesquisas em desenvolvimento objetivam traçar caminhos operacionais para o futuro Museu, abraçando dois focos centrais: formação acadêmica e aproximação entre Universidade e sociedade. Assim, o Museu deverá proporcionar o contato entre as atividades da UNIFESP e a participação da população de Guarulhos com o intuito de incentivar o fortalecimento das identidades culturais dessa população. Cumpre ainda salientar que, no campo da saúde, a aproximação entre Universidade e sociedade é uma das tradicionais características da UNIFESP.</p> <p>Metodologia: Nesta primeira etapa, os bolsistas do Projeto Museu Universitário de História da Arte desenvolveram as seguintes atividades de pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none"> Leituras dirigidas e discussões sobre diversos temas associados aos focos principais do projeto: particularidades operacionais dos Museus Universitários com base em estudos de caso (espaços, acervos, captação de recursos, projetos propostos, etc.), a questão do Museu de Arte na contemporaneidade, a recepção da obra de arte pelo público, tipologias museológicas e suas implicações, diálogos entre patrimônio cultural e musealização, interações entre museu e sociedade; Pesquisa de campo sobre casos de estudo selecionados: foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas, visitas ao acervo, análise das formas de captação de recursos, análise das propostas museológicas, entrevistas com curadores e administradores, em dois espaços culturais na cidade de São Paulo, um de gestão pública e outro da iniciativa privada: Paço das Artes e Centro Cultural Banco do Brasil; Pesquisa bibliográfica, documental e de campo sobre as especificidades do contexto cultural em Guarulhos: estudos sobre a cidade (dados históricos, demandas sociais, culturais e educacionais), pesquisa sobre os equipamentos culturais e de lazer existentes na cidade (tipologia, proposta, localização, público alvo), características da população, pesquisa sobre as demandas especificamente relacionadas às atividades culturais e artísticas. Planejamos, ainda, realizar entrevistas com agentes da administração municipal de Guarulhos, sobretudo vinculados à Secretaria da Cultura e à Secretaria da Educação, para abordarmos a questão da desejável integração entre o futuro Museu e os projetos culturais e / ou educacionais promovidos pela Prefeitura. <p>Impacto Acadêmico e Social:</p> <ol style="list-style-type: none"> Impacto Acadêmico: <ul style="list-style-type: none"> - Formação em pesquisa: oportunidade de colocar os alunos de graduação em contato com atividades de pesquisa e extensão de crucial interesse para sua formação profissional; - Integração entre alunos e docentes no processo de conceituação teórica e na busca por alternativas práticas para a efetivação do Museu Universitário; - Registro das demandas sociais e culturais de Guarulhos e do bairro dos Pimentas, permitindo à comunidade acadêmica do <i>campus</i> aprofundar o conhecimento sobre as especificidades do entorno, ferramenta de grande interesse para a proposição de futuros projetos. Impacto Social: <ul style="list-style-type: none"> - Evidenciação das demandas sociais e culturais de Guarulhos e do bairro dos Pimentas, lançando-as à pauta das discussões em âmbito acadêmico; - Impulso ao desenvolvimento de pesquisas universitárias voltadas ao atendimento das demandas do entorno urbano e social; - Desenvolvimento de método de estudo sobre a função do Museu, pautado na necessidade de inserir a população local como principal interlocutora da proposta. <p>Produção Acadêmica:</p> <ol style="list-style-type: none"> Apresentação oral: Os alunos envolvidos no Projeto apresentaram as pesquisas em andamento na Mesa Redonda sobre Museus realizada durante a Semana de Calouros da UNIFESP, no início de março de 2010, <i>campus</i> Guarulhos. A Mesa Redonda foi mediada pelos docentes participantes do Projeto; Elaboração de textos: Os alunos estão desenvolvendo textos parciais sobre as experiências e pesquisas realizadas até o momento, com o intuito de elaborar um breve artigo sobre as questões envolvidas na proposição e implantação de um Museu Universitário integrado à comunidade circundante. 	
Equipe Participante: Docentes: Jens Michael Baumgarten, Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos, Manoela Rossinetti Rufinoni; Aluna voluntária: Vivian Bortolotti	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Nos Morros Vila Progresso e Santa Maria: potencialização da capacidade de ação dos agentes comunitários de saúde
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Carlos Roberto de Castro e Silva
Bolsista (s) de Extensão:	Aline Fajardo; Janaina Hatsue Hirata; Karina Kawagoe
<p>Introdução: A Estratégia da Saúde da Família (ESF) traz em seu bojo muitas das expectativas de construção de um sistema de saúde mais justo e eficaz, pois favorece uma maior proximidade das demandas da população e busca novas formas de intervenção calçadas na promoção e prevenção de saúde. A equipe básica de profissionais de saúde inclui agentes Comunitários de Saúde (ACS). Estes são responsáveis pela mediação entre a equipe de saúde e a comunidade, promovendo uma primeira aproximação com as famílias cadastradas no Programa Saúde da família. Eles organizam os encaminhamentos e acompanham os tratamentos e/ou cuidados dispensados aos munícipes. Os estudantes dos cursos da UNIFESP – Campus Baixada Santista, por meio do eixo Trabalho em Saúde, têm a oportunidade de se aproximar e desenvolver práticas em saúde em locais mais desfavorecidos da cidade de Santos, destacando: Centro, Zona Noroeste e Morros. A partir das atividades deste eixo os ACS dos Morros puderam expressar aos professores a necessidade de apoio psicológico, alegando desgaste, inclusive emocional, oriundo do trabalho de acompanhamento e cuidado com os munícipes, em contextos sociais marcados pela violência, pobreza e tráfico de drogas. Especificamente os ACS demandaram: espaço de escuta e discussão sobre o cotidiano do trabalho. Tal pedido fez os professores refletirem e buscarem estratégias que possibilitasse o atendimento das demandas dos ACS e desta forma pudesse contribuir com a capacitação destes. Assim foi desencadeada a elaboração e execução desse projeto de extensão.</p> <p>Objetivo(s): Promover, do ponto de vista psicossocial, um espaço de escuta, acolhimento e elaboração de vivências desencadeadas na atuação do ACS no ESF, potencializando desta forma sua capacidade de ação.</p> <p>Metodologia: Este trabalho realizado através de encontros semanais de duas horas nos Morros Vila Progresso e Santa Maria vêm atendendo ao total de doze ACS. A principal estratégia utilizada tem sido a do trabalho em grupo, visto a potência deste dispositivo na promoção de trocas e na ampliação dos modos de compreensão do vivido e dos processos de constituição do território existencial daqueles que deste participam. O trabalho grupal foi orientado inicialmente pela teoria da subjetividade social desenvolvida por Enrique Pichon-Rivière, que desenvolveu também a técnica do grupo operativo. Nesta perspectiva, o grupo operativo como estratégia tem como função essencial propiciar a aprendizagem do pensar, isto é, desenvolver a capacidade de resolver contradições sem criar situações conflitantes, aprender a pensar em termos de resolução das dificuldades criadas e manifestadas no campo grupal e não em cada um de seus integrantes. Após um semestre de atividades, o projeto foi avaliado envolvendo varias instâncias, promovendo maior articulação do grupo de ACS com coordenações do ESF e com a equipe de saúde. As atividades consideradas bem sucedidas no segundo semestre de 2009 foram: conversas sobre nutrição; o estudo de casos; a dança do ventre; a formação de vínculos entre docentes, discentes e ACS; e o espaço para escuta grupal e acolhimento. As atividades do primeiro semestre de 2010, em desenvolvimento, foram reformuladas baseadas nos seguintes pontos: maior espaço para escuta individual, diversificação das atividades, por exemplo promoção de passeios, entre outras atividades realizadas fora dos Morros (algumas destas foram realizadas no próprio campus da Universidade, como: projeção de filmes), orientação para a formação de grupos pelos ACS com os munícipes e continuação do estudo de casos. As atividades propostas, em andamento, estão organizadas em três módulos cujas temáticas são: Cultura, lazer e saúde; Corpo e movimento; Nutrição e atividades do cotidiano.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Impacto Acadêmico: O desenvolvimento do projeto, para formação do estudante, tem possibilitado a aproximação e o entendimento do cotidiano do trabalho dos ACS e da equipe do ESF. A produção de relatórios das atividades pelos discentes se mostrou relevante para a construção de uma visão mais crítica e sensível daquele profissional que esta na linha de frente do atendimento em saúde. Isto tem permitido reflexões e levantamento de hipóteses sobre os determinantes sociais, econômicos e culturais da realidade deste local. Além disso, os estudantes têm desenvolvido a habilidade de coordenação e de formação de grupos. As reuniões de equipe do projeto propiciaram discussões coletivas e democráticas para o planejamento e execução dos encontros possibilitando um maior entrosamento dos participantes. Impacto Social: O projeto permite uma participação mais ativa da Universidade no desenvolvimento de políticas públicas, inclusive estimula reflexões sobre a necessidade de mudanças da dinâmica de funcionamento dos serviços de saúde em suas várias instâncias, desde o nível das deliberações das coordenações da Secretaria Municipal de Saúde até do funcionamento do cotidiano do trabalho da equipe de saúde do ESF. Além disso, este projeto ao se desdobrar em curso de capacitação de ACS favorece o formalização desta experiência via um certificado de curso de extensão de 100 horas, que será fornecido aos ACS.</p> <p>Produção Acadêmica: Apresentação de Trabalhos em eventos científicos: <i>XV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social</i> realizado em outubro de 2009, em Maceió; <i>III Congresso Brasileiro de Psicologia: ciência e profissão</i> a ser realizado em setembro de 2010, 9º Congresso Nacional da Rede unida, a ser realizado em Porto Alegre em julho de 2010.</p> <p>Equipe Participante: Jaqueline Maria Imbrizi, Maria Graciela Morell, Maurício Lourenção Garcia, Aurélio Keiji Miyaura, Femanda Braz Tobias de Aguiar, Fernanda Kool Modesto, Pâmela Talamoni Chiaperini.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Núcleo de Arte e Saúde Saltimbancos
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Jorge Carlovich Filho
Bolsista (s) de Extensão:	Thiago Gomes Barbosa, Ana Alyra Garcia Carvalho, Jacqueline Mesquita da Silva, Gisele Cristina dos Santos Vieira, Perola Carvalho Pereira, Natalia Tenore Rocha, Tiago Porto Ferreira, Paulo Guilherme Car
<p>Introdução: Diante das várias "patologias" crônicas da universidade moderna - como a super fragmentação do conhecimento, o desprezo da Cultura, a desumanização, a desconexão conhecimento acadêmico/popular, o fim da genuína experiência universal, entre outros – o projeto NASSal propõe a arte como forte instrumento capaz de reverter ou atenuar as várias falhas presentes do atual modelo. Fundamentando-se essencialmente no humano, o Núcleo busca na experiência estética (do grego <i>aisthesis</i>: percepção, sentir), proporcionada pela arte, a verdadeira experiência universitária. Nela, o homem revela sua relação mais profunda e estreita com o mundo, e nela reconciliamos com nós mesmos (<i>Dufrenne, loc. cit, p. 25</i>). Como um núcleo de arte, nossa idéia é favorecer parcerias com várias instituições, como a ONG Doutores da Alegria ou a ECA-USP, e trazer formadores especializados, para realização de cursos e oficinas à comunidade UNIFESP, nas diversas linguagens: teatro, música, clown, artes plásticas, expressão corporal. Dessa forma, trazendo a arte para o currículo, através de um projeto de Extensão, damos aos alunos a possibilidade real do contato artístico, objetivando a sensibilização diante de si, do outro e do mundo.</p> <p>Objetivo(s): Proporcionar espaço para sensibilização artística e experiência estética, como forma de humanização; flexibilizar o currículo em saúde; aumentar a vivência do aluno com outras visões de mundo e expressões culturais; dar chance ao exercício de outras habilidades, muitas vezes esquecidas ao longo da graduação.</p> <p>Metodologia: Realização de cursos de formação e sensibilização artística, de carga horária média de 50 horas, divididas em aulas semanais e quantidade restrita de alunos; com formadores e instituições especializadas nas diversas linguagens artísticas, para membros da comunidade UNIFESP.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Interdisciplinidade com vistas a experiência cultural e universal ; humanização em saúde; flexibilização do currículo, favorecendo visão integral do homem; despertar e favorecer novas habilidades nos acadêmicos.</p> <p>Produção Acadêmica: Possibilidades de pesquisas avaliando o impacto da arte tanto ao nível de indivíduo, quanto de acadêmico e profissional em saúde.</p> <p>Equipe Participante: Thiago Gomes Barbosa, Ana Alyra Garcia Carvalho, Jacqueline Mesquita da Silva, Gisele Cristina dos Santos Vieira, Perola Carvalho Pereira, Natalia Tenore Rocha, Tiago Porto Ferreira, Paulo Guilherme Cardoso.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Oficina Permanente de Educação Alimentar e em Saúde
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Claudia Ridel Juzwiak
Bolsista (s) de Extensão:	Isis Stelmo
<p>Introdução: A Oficina Permanente em Educação Alimentar e em Saúde (OPEAS) criada pelo Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar, da Universidade Federal de São Paulo, como espaço articulador aos profissionais envolvidos na promoção da alimentação saudável nas escolas e graduandos de Nutrição. A educação permanente dos profissionais da saúde permite a constante atualização, o desenvolvimento do olhar crítico e a reflexão sobre o papel desempenhado. Diante da importância da parceria professor-nutricionista, como destacado na Lei 11.947 de 16 de junho de 2009 e na Resolução CD/FNDE nº 38 de 18 de julho de 2009 o Art. 3º, inciso II, que se refere à inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, perpassando pelo currículo escolar, é fundamental que ações de educação permanente existam para que os profissionais envolvidos na promoção da alimentação saudável na escola tenham a oportunidade de atualização continuada e de articular ações conjuntas.</p> <p>Objetivo(s): Com objetivo de avaliar as ações desenvolvidas em 2007-08 e identificar o impacto do processo de educação permanente sobre os participantes, foram realizadas avaliações diagnósticas, formativas e somativa com abordagem qualitativa.</p> <p>Metodologia: As avaliações têm papel fundamental para verificar a efetividade das atividades e também auxiliar no planejamento de novas atividades e definição da metodologia e estratégias a serem adotadas. Para a avaliação somativa realizou-se análise dos relatos individuais sobre o impacto da OPEAS e definidas unidades de contexto, posteriormente organizadas em eixos e categorias. A avaliação diagnóstica permitiu a seleção de temas e estratégias a serem utilizadas, tais como dinâmicas para fortalecer as relações interpessoais, exposições apresentando conteúdos técnicos, estudos dirigidos fornecendo subsídios às discussões, relatos de experiências e <i>brainstorming</i> para busca de soluções na prática profissional e fórum <i>on-line</i> para fornecer materiais técnicos e gerar discussões contínuas sobre o binômio educação-saúde.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Os principais pontos positivos indicados na avaliação formativa foram os textos estudados, os relatos de experiências, que possibilitaram conhecer as diferentes realidades e as discussões. Como pontos negativos foram mencionados tempo insuficiente para aprofundar as discussões, e a presença irregular dos participantes. Para análise dos relatos as temáticas apresentadas se concentravam em dois eixos (<i>educação e atuação profissional</i>) e sete categorias (formação, motivação, conceito técnico, interdisciplinaridade, motivação, experiências, obstáculos). Os resultados indicam que a OPEAS é considerada pelos participantes como um espaço de formação que ampliou a visão profissional em relação à educação nutricional no âmbito escolar. As atividades desenvolvidas na OPEAS levaram os participantes a iniciar ações positivas para sua prática profissional, principalmente em relação à implementação de projetos de educação nutricional. No eixo atuação profissional, a categoria mais citada foi a interdisciplinaridade, trazendo como impacto social a sensibilização para o trabalho com os diversos atores da escola envolvidos na promoção da alimentação saudável. Conclui-se que a OPEAS teve impacto positivo no processo de formação dos nutricionistas, na prática em educação nutricional. Observou-se como impacto acadêmico, que os participantes foram motivados a resgatar o trabalho como educador muitas vezes pouco explorado em detrimento das atividades de gestão do programa e os graduandos, complementaram sua formação a partir da convivência com a realidade profissional e da reflexão sobre a importância do nutricionista que atua nessa área, o que certamente produzirá profissionais com visão mais crítica.</p> <p>Produção Acadêmica: Apresentação de pôster sobre a temática no 10º Congresso da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição – 2009; Apresentação oral sobre a temática no XXI Congresso Brasileiro de Nutrição – 2010.</p> <p>Equipe Participante: Claudia Ridel Juzwiak, Cristina Pereira Gaglianone, Sylvia Helena de Souza da Silva Batista, Paula Morcelli de Castro, Diogo Thimóteo da Cunha e Daniel Paduan Joaquim.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Oficinas de Filosofia: caminhos e ações para a atuação do professor em sala de aula.
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Alexandre Filordi de Carvalho
Bolsista (s) de Extensão:	Bolsistas Proext Unifesp e MEC Proext: Ana Paula de Souza Soares; Carlos Alexandre das Neves; Marco Antonio Sabatini Ribeiro; Otávio Rangel de Souza; Paulo Henrique Antunes Pereira; Rodrigo Pedro Biscoski Nunes.
<p>Introdução: O presente projeto circunscreve-se na demanda premente que a rede pública estadual de escolas em Guarulhos possui referente à formação continuada dos professores de Filosofia. O intuito último é fazer valer a presença da universidade na realidade escolar como interlocutora entre o campo ideal da educação, contemplado nas exigências dos dispositivos legais e seu campo real. Especialmente neste caso, há carência de canais abertos que possam forjar diálogo direto com os professores de Filosofia a fim de auxiliá-los na produção de novos conhecimentos e adensamento teórico-prático em suas frentes de trabalho, como também auxiliá-los na articulação do uso e aplicação de conceitos com as competências que devam ser alcançadas pelos atos educativos no campo da Filosofia.</p> <p>Objetivo(s): O objetivo geral é oferecer aos professores de Filosofia do Ensino Médio da rede pública um tempo e um espaço de reflexão e problematização acerca dos caminhos e ações possíveis para (re)pensarem suas atuações em sala de aula. Em seu âmbito específico, o projeto tem por objetivo discutir, articular e propor juntamente com os professores:</p> <p>a) um conjunto de conhecimentos necessários, conforme são articulados nos Parâmetros Curriculares Nacionais das Ciências Humanas e suas Tecnologias, para o desenvolvimento das competências envolvidas no ensino de Filosofia;</p> <p>b) que Filosofia, enquanto instrumento de pensamento, deve ser ativada na relação ensino-aprendizagem?</p> <p>c) de quais aspectos deve-se recobrir a concepção de cidadania como sujeito ético e político a ser assumida como norte educativo na Filosofia conforme os PCNs?</p> <p>Metodologia: As oficinas de Filosofia se desenvolvem em encontros quinzenais, com duração de três horas cada. Estes encontros são articulados de modo dialógico com o intuito de levantar, junto aos professores, o conjunto de problemáticas que afetam o trabalho pedagógico com a Filosofia em sala de aula e no contexto escolar. Nos encontros procura-se contemplar o conjunto de situações dos eixos temáticos levando em consideração os conceitos estruturadores da Filosofia aí envolvidos. Em torno disto, propõe-se aos professores respaldo teórico, procedimentos e métodos como ações articuladas para o empreendimento do ensino de Filosofia.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: O projeto atende ao princípio básico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal indissociabilidade fica assegurada ao envolver alunos das licenciaturas - em especial da Pedagogia e da Filosofia - em um projeto cujo público alvo são professores da rede pública. A clara opção do Curso de Pedagogia pela Escola Pública, materializada na criação do Centro de Estudos Avançados sobre a Educação Pública (CEASEP), além do Programa de Residência Pedagógica (modo diferenciado de estágio supervisionado) e das Práticas Pedagógicas Programadas (PPPs), unidade curricular que desde cedo coloca os alunos e as alunas em contato com as realidades escolares, têm propiciado - e até mesmo incentivado - ações voltadas para a melhoria da educação pública, ao mesmo tempo que também investe na formação inicial dos alunos da graduação.</p> <p>No projeto em questão, alunos da graduação e professores da rede pública participam de oficinas temáticas com o intuito de colaborar com a consolidação da área de Filosofia no currículo escolar do nível médio, tendo em vista as alterações introduzidas na Lei 9394/96 no que tange ao caráter de obrigatoriedade. No município de Guarulhos, local em que a universidade está inserida, recente levantamento realizado no âmbito do Grupo de Estudos em Políticas Educacionais e Cotidiano Escolar (GEPPECE), do qual o coordenador do projeto é integrante, revelou que a maioria dos professores que leciona Filosofia no ensino médio não tem habilitação específica para atuação nesse campo. Além disso, aqueles que a têm, obtiveram-na em cursos aligeirados por intermédio das instituições que aproveitaram a demanda causada pela obrigatoriedade e ofereceram cursos sem a qualidade necessária (e desejada) para a formação de docentes.</p> <p>Nesse sentido, cabe também à universidade dar a sua contribuição para reverter esse quadro que causa preocupação na consolidação dessa área. Ao se depararem com tal cenário, os alunos são incentivados a realizarem investigações a fim de conhecer melhor as questões que marcam o campo do ensino da Filosofia, bem como possíveis estratégias de intervenção. Outrossim, o contato com a realidade propiciada pela extensão é canal precípuo para o adensamento nas questões teóricas e problematizadoras do ensino de Filosofia o que, direta ou indiretamente, contribui com o desenvolvimento de futuras pesquisas que pretendem se voltar para o conjunto das questões circunscritas no bojo desta temática..</p> <p>Produção Acadêmica: Produção de materiais didáticos para os professores envolvidos nas Oficinas, compreendendo estratégias metodológicas para aulas de filosofia, aporte teórico e dinâmica de interação entre conteúdo e realidade dos alunos. Produção de artigo científico em processo de encaminhamento e submissão para a Revista Brasileira de Extensão.</p>	
<p>Equipe Participante: Professores da UNIFESP campus Guarulhos: Alexandre Filordi de Carvalho (Coordenador) e Luiz Carlos Novaes; Demais professores: Dilza Maria Carneiro Mendonça (SEESP); José Carlos Galvão Lemos (FIG); Técnicos: Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo; Alunos: Ana Paula de Souza Soares; Carlos Alexandre das Neves; Ieda Bassinello; Marco Antonio Sabatini Ribeiro; Otávio Rangel de Souza; Paulo Henrique Antunes Pereira; Rodrigo Pedro Biscoski Nunes.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/Programa:	Programa de Integração Docente Assistencial / Centro Assistencial Cruz de Malta – PIDA / CACM
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Profa. Dra. Circéa Amália Ribeiro
Bolsista(s) de Extensão:	Bruna Elisa Catin Sousa; Estela de Castro Duarte
<p>Introdução: Iniciado em 1992, o PIDA CACM é um programa de integração entre os docentes da Disciplina de Enfermagem Pediátrica da Escola Paulista de Enfermagem e o Centro Assistencial Cruz de Malta (CACM) que visa à promoção da saúde da criança e do adolescente e sua família. Atualmente inclui os seguintes projetos: Assistência Integral à Saúde da Criança; Apoio à Mãe Adolescente no Cuidado aos Bebês; e o Lúdico na Assistência à Criança e Família, sendo este o foco deste projeto social.</p> <p>Objetivo(s): Visa propiciar aos alunos de graduação em Enfermagem a possibilidade de desenvolverem o senso de compromisso social e vivenciarem a prática de estratégias de educação em saúde aprendidas durante as atividades curriculares do curso, além de propiciar a realização das ações planejadas e implementadas com a comunidade, buscando possibilitar o aprendizado da promoção da saúde e a prevenção dos agravos à saúde. Metodologia: Utilizamos estratégias lúdicas para promoção de oficinas educativas com caráter interativo, as quais foram planejadas de forma a não exigirem fluxo de presença continuado obrigatório da população participante, proporcionando maior flexibilidade do público alvo e compreensão das temáticas, independentemente de abordagens anteriores. As temáticas foram selecionadas de acordo com a demanda da própria comunidade. A abordagem lúdica apoiou-se no conhecimento de que jogos e brincadeiras facilitam a interação com a população, desempenham um papel fundamental no aprendizado, tanto das crianças como dos adultos e são essenciais ao desenvolvimento social. Além disso, o jogo é considerado por alguns autores como um fenômeno cultural cuja existência antecede a sociedade humana e a socialização de forma que a civilização humana surge e se desenvolve no jogo e pelo jogo, dado o caráter lúdico intrínseco ao ser humano. Impacto Acadêmico e Social: A população que participou das oficinas as avaliou positivamente, pois puderam aprender e aplicar os conhecimentos e técnicas adquiridas, além de se tornarem multiplicadores dos mesmos, pois, em função disso, outros grupos da comunidade, tanto internos quanto externos ao CACM, têm solicitado a organização de novas oficinas sobre as mesmas temáticas e outras de seu interesse, como a paternidade na adolescência. Para os acadêmicos foi uma oportunidade de vivenciar aspectos da prática profissional, dentro do contexto social ainda como estudante, o que favorece oportunidade de desenvolver valores sociais como ser humano e como profissional e oportuniza a possibilidade de atuação multiprofissional e interdisciplinar. Produção Acadêmica: Foram realizadas as seguintes oficinas: Importância do pré-natal para adolescentes grávidas, em parceria com o Projeto Reciclando Sonhos do Laboratório Fleury; Prevenção de Acidentes na Infância e Suporte Básico de Vida; Importância da reciclagem do lixo e confecção de brinquedos com material reciclável. Além das oficinas, foram desenvolvidas atividades na II Fase da Campanha Nacional de Multivacinação, realizando não só a aplicação da vacina, como também atividades lúdicas, recreacionais e terapêuticas, a fim de divertir e promover educação em saúde das crianças e seus familiares. Tal atividade proporcionou a continuidade de uma ação anteriormente desenvolvida como atividade extracurricular deste programa de extensão pelos alunos de graduação em Enfermagem desta Universidade, que, em 2008, organizaram "O Arraial do Cruz de Malta" durante a campanha de vacinação daquele ano. Este trabalho foi apresentado em evento científico e publicado nos anais do mesmo: Sousa, BEC; Breda BM; Barbosa MBS; Ribeiro CA; Andrade PR. Arraial no Centro Assistencial Cruz de Malta durante a Campanha Nacional de Vacinação. In: I Simpósio O Brinquedo e a Assistência de Enfermagem à Criança e sua Família e II Workshop Brincando com a Criança: Estratégia Integradora da Assistência de Enfermagem, 2008, São Paulo. Livro de Resumos do I Simpósio O Brinquedo e a Assistência de Enfermagem à Criança e sua Família e II Workshop Brincando com a Criança: Estratégia Integradora da Assistência de Enfermagem. São Paulo: GEBrinq, 2008. ISBN: 978856167304-8. No momento, está sendo produzido um folder informativo sobre a I Campanha Nacional de Multivacinação de 2010 e foram iniciadas as discussões para implementação de uma brinquedoteca no CACM para atender a comunidade da região.</p>	
<p>Equipe Participante: Circéa Amália Ribeiro – Enfermeira Docente UNIFESP (coordenadora), Conceição Vieira da Silva Ohara - Enfermeira Docente UNIFESP, Eliana Campos Leite Sapparoli - Enfermeira Docente UNIFESP, Maria Mônica do Socorro Mello - Enfermeira Docente UNIFESP, Rosa Maria Coutinho – Enfermeira Técnico Administrativo (TA) UNIFESP Regina Issuzu Hirooka de Borba - Enfermeira Docente UNIFESP, Paula Rosenberg de Andrade - Enfermeira Técnico Administrativo do CACM, Débora Serra de Campos Dimituk – Odontopediatra Téc. Adm. do CACM, Ornilda Moraes Rego Gago – Assistente Social Téc. Adm. do CACM, Bruna Elisa Catin Sousa – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Estela de Castro Duarte – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Camila Batista de Oliveira – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Mariana Braga Shoji Barbosa – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Bruna Sagai Primolan – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Bárbara dos Santos Moraes – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Camila Suemi Suzuki – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Tatiane Masys Contrera – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Erika Campos da Silva – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Anna Carolina Martins Silva – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Talline Barbosa Bufoni – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP, Lígia Miyori Muraki Remuska – Graduanda de Enfermagem da UNIFESP</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Pimentas nos olhos não é refresco
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Andréa Claudia Miguel Marques Barbosa
Bolsista (s) de Extensão:	Carolina Alves Brito, Fernanda Matos, Julia Farkas
Introdução:	
<p>Objetivo(s): A proposta é provocar uma reflexão conjunta acerca os fluxos das identidades e alteridades construídas pelos jovens moradores de um bairro “periférico” de Guarulhos – O Bairro dos Pimentas - na sua dupla relação com a própria Guarulhos e com a grande metrópole São Paulo. Provocar a reflexão sobre a identidade do bairro dos Pimentas a partir da crítica a algumas categorias comumente usadas para definir o bairro como, por exemplo, a noção de periferia. Afinal, de que periferia estamos falando? Este primeiro momento é essencial para pensarmos no segundo objetivo que seria a capacitação deste grupo de jovens a expressar sua reflexão por meio da linguagem audiovisual. O uso da produção de imagens é parte fundamental da metodologia desta proposta, pois se constitui como ferramenta privilegiada para provocar a reflexão compartilhada na qual se baseia este projeto e também para expressá-la de forma a divulgar e ampliar seu alcance. Estaremos, assim capacitando este grupo de jovens não só com ferramentas para pensar como também com ferramentas para expressar o pensamento por meio de imagens, objetivo principal das oficinas que serão realizadas.</p> <p>Metodologia: Por meio de oficinas fotográficas com a temática do bairro estaremos compartilhando olhares e produzindo imagens que farão parte deste processo de troca de saberes e construção compartilhada de conhecimento</p> <p>Impacto Acadêmico e Social:</p> <p>Impacto acadêmico: Diretamente nota-se um impacto essencial na a formação acadêmica dos estudantes que participaram do projeto e indiretamente sobre todos os estudantes do campus que participaram como agentes na exposição interativa com as fotos resultado da Oficina n. 2 e que por este processo foram convidados a participar da reflexão sobre o bairro e sobre a intersecção entre ensino, extensão e pesquisa.</p> <p>Impacto social: Engajamento de jovens do bairro num processo de aprendizado onde eram considerados agentes fundamentais na construção do conhecimento. Capacitação dos jovens na linguagem fotográfica e, assim promovendo o aumento da capacidade crítica e da auto estima destes jovens que percebem a possibilidade de acesso a construção do conhecimento também a ampliação dos horizontes de possibilidade com a inclusão da idéia de fazer o ensino superior.</p> <p>Produção Acadêmica: 2 Exposições fotográficas que demandaram uma elaboração conceitual discutida pelo grupo, um blog para publicação de ensaios fotográficos produzidos, Apresentação das reflexões do projeto no Congresso de Antropologia do MERCOSUL realizado em 2009 na Argentina e no congresso de Humanas realizado na Unifesp também em 2009 e apresentação dos resultados do projeto no encontro de pesquisas sobre Guarulhos realizado na Unifesp em 2010. Artigo em elaboração para publicação em revista acadêmica.</p>	
Equipe Participante: Além dos bolsistas, Guilherme Stoner, Bárbara Sá, Ana Lídia Aguiar, Débora Costa de Faria, Thales Bernardes	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Programa Cananéia/Vale do Ribeira – Projeto JacuPira
Campus:	São Paulo/Vila Clementino
Coordenador:	Prof. Katsumi Osiro ; Profª Raquel de Aguiar Furuie
Bolsista (s) de Extensão:	Júlia Santos Costa Chioffi ; Thiago de Souza Vilela
<p>INTRODUÇÃO Segundo Falcão(2006), no âmbito acadêmico, a extensão é vista como uma das três funções da Universidade e, como tal, seu papel deve ser analisado considerando as outras duas funções: o ensino e a pesquisa, isto é, compete à universidade transmitir(ensino), produzir(pesquisa) e aplicar(extensão) conhecimentos, estando estas três dimensões dialeticamente relacionadas. Para o autor, a Extensão Universitária não significa qualquer trabalho fora da academia ou mero serviço assistencialista à população carente. O seu objetivo principal é a fusão do que se aprende e produz no interior da universidade e a aplicação no desenvolvimento de uma comunidade. Pautados neste conceito de Extensão Universitária e cientes do papel social que a universidade tem em relação à comunidade, um grupo de docentes e estudantes da Unifesp criaram, em 1997, um projeto interdisciplinar de extensão universitária, no município de Cananéia. As atividades iniciais ocorreram no bairro de Ariiri (1999), seguindo para Maruja (2001), posteriormente para Mandira (2003) e Itapitangui(2004). Em 2006, em razão das dificuldades com a municipalidade de Cananéia, contatos começaram a ser feitos com o poder público de Jacupiranga, com o propósito de estender para aquele município a experiência das atividades de extensão desenvolvidas em Cananéia. Em 2007, a Unifesp inicia suas atividades de extensão no município de Jacupiranga por meio da implementação de um projeto de inclusão digital de jovens, denominado Projeto JacuPira. Em 2009, outros projetos foram elaborados, com a perspectiva de identificar os problemas da comunidade de Lençol, nesse mesmo município, procurando estratégias de solução a partir do diálogo entre o saber acadêmico e o saber da população.</p> <p>OBJETIVOS ACADÊMICOS E SOCIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propiciar o contato do estudante com uma realidade diferente do ambiente da universidade, de forma a permitir a troca de conhecimentos e experiências. - Promover reflexões dentro do grupo de trabalho na comunidade, valorizando o saber popular e incentivando o desenvolvimento da autonomia da comunidade. - Promover a aproximação da universidade como outros segmentos da sociedade, com a perspectiva de estabelecer diálogos capazes de proporcionar transformações sociais. - Preparar o estudante para elaborar propostas de ações integradas que visem atender as demandas de uma comunidade. - Planejar e desenvolver atividades de promoção da saúde. <p>METODOLOGIA A metodologia adotada pelo projeto JACUPIRA tem como característica a participação de todos os envolvidos (comunidade, profissionais da universidade, estudantes e outros profissionais da comunidade) numa construção coletiva de saberes para atender as demandas da comunidade. Fundamenta-se numa participação através da qual o conhecimento da realidade e propostas de intervenção são realizadas e avaliadas de forma conjunta, com a finalidade de retroalimentar a ação extensionista. Esta metodologia exige dos participantes uma postura mais próxima da realidade, possibilitando a professores, docentes e membros da comunidade trocar conhecimentos e experiências e descobrir novos espaços educativos. Nesta perspectiva, o estudante passa a ser considerado um agente ativo e articulador funcional do ensino com a pesquisa e a extensão.</p> <p>IMPACTO ACADÊMICO A participação nas atividades de extensão desenvolvidas na comunidade de Lençol possibilitou ao estudante acrescentar à sua formação um olhar crítico da realidade, tornando-o um profissional comprometido com a realidade social. A convivência com a comunidade permitiu a modificação da visão exclusivamente biológica de homem, transmitida pela academia, para uma visão em que o homem está inserido em um contexto político, econômico e social. Além disso, o programa possibilitou ao estudante reconhecer o valor de atrelar o saber popular ao conhecimento acadêmico em sua atuação prática.</p> <p>IMPACTO SOCIAL O Projeto JACUPIRA desenvolveu o sub projeto Saúde e Cotidiano na comunidade de Lençol, que desmembrou-se nos projetos: Grupo Melhor Idade; Projeto Combate ao Caramujo, Projeto Crianças Saudáveis; Projeto Jovem Bem Informado; e Projeto Lixo no Rumo Certo, todos com o objetivo de refletir com a população de todas as faixas etárias sobre as suas condições sociais e de saúde, resultando em um maior conhecimento sobre prevenção de doenças e uma maior autonomia na busca de seus direitos. O projeto atingiu diretamente 50 pessoas desta comunidade e envolveu profissionais e estudantes da universidade.</p> <p>PRODUÇÃO ACADÊMICA A experiência vivenciada pelo Projeto JacuPira foi apresentada nos seguintes eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “JacuPira : <i>Um projeto de extensão universitária da Universidade Federal de São Paulo no município de Jacupiranga</i>” – Pôster no 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – Dourados/Mato Grosso – 2009. - “<i>O módulo Empregabilidade do Projeto JacuPira</i>” – Pôster no 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – Dourados/Mato Grosso – 2009. - “<i>Saúde e Cidadania – Um diálogo sobre Sexualidade</i>” – Pôster no 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – Dourados/Mato Grosso – 2009 	
<p>Equipe Participante: Júlia Santos Costa Chioffi – Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Thiago de Souza Vilela – Acadêmico do Curso de Medicina, Manuela Capuzzo Silveira – Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Rodrigo Ngan Pazini – Acadêmico do curso de Medicina, Pedro Henrique Ribeiro Brandes – Acadêmico do Curso de Medicina, Stéphanie Caroline Givliotti Jacinto – Acadêmica do Curso de Medicina, Caroline Laís Aparecida Nunes – Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Larissa Mendonça Agessi – Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Caroline Fernandes Lima – Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Programa de Ensino de Software Livre (PESL)
Campus:	São José dos Campos
Coordenador:	Prof. Dr. Arlindo Flávio da Conceição
Bolsista (s) de Extensão:	Rafael Lisboa Pereira
<p>Introdução: O software livre é um tipo de software que, por ser livremente acessível e modificável, faz com que seu custo de implantação e manutenção seja expressivamente menor que o de sistemas baseados em software proprietário (não-livre). Assim, sua adoção é atraente para, por exemplo, empresários e órgãos públicos que buscam redução de gastos. Entretanto, as equipes que desenvolvem software livre ainda são demasiadamente técnicas, e há pouco investimento em documentação e treinamento para o usuário final. Isto que faz com que o software livre seja, muitas vezes, abandonado pela dificuldade que as pessoas encontram em se familiarizar com um novo sistema.</p> <p>Objetivo(s): Difundir o conhecimento em software livre e suas diversas ferramentas para a comunidade como um todo (não limitada apenas a profissionais da computação), através de cursos e oficinas.</p> <p>Metodologia: Mini-cursos e oficinas no laboratório de computação, com aulas expositivas e práticas sobre os diversos assuntos relacionados a software livre.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Com a execução do projeto, não só os novos alunos do campus puderam ter contato de maneira mais rápida com Linux e suas ferramentas, como também esse conhecimento pode sair do âmbito da Universidade.</p>	
Equipe Participante: Bruno Condriak; Eduardo Boccato; John Henrique Teixeira; Wu Chun An ; Celso André Rodrigues de Souza	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Projeto Xingu
Campus:	Campus São Paulo, Parque Indígena do Xingu e Outras Áreas Indígenas do Brasil
Coordenador:	Dr. Douglas Rodrigues
Bolsista (s) de Extensão:	Natália Souza Waechter Bastos, Samara Alvarenga, Lucélia Chiemi Ito, Gabriela Vieira, Juliana Poletto, Samora Agostino
<p>Introdução: O Projeto Xingu é uma atividade de atenção básica à saúde da Universidade Federal de São Paulo que se desenvolve no Parque Indígena do Xingu-Mato Grosso, desde 1965. Ao longo desses 44 anos, o trabalho passou por diversas etapas, buscando responder as novas demandas sanitárias conseqüentes à experiência de contato povos indígenas do Parque com a sociedade nacional e colaborar na inclusão diferenciada da saúde indígena no SUS. Neste sentido as atividades do Projeto se estenderam a outras áreas e povos indígenas. Norteiam o trabalho a concepção de prática sanitária baseada no modelo da vigilância à saúde e os princípios de integração do ensino ao trabalho, integralidade e interculturalidade, dentro da realidade do território indígena.</p> <p>Objetivo(s): Além da prestação de serviços de atenção básica à saúde dos povos do Xingu desde 1999, com a decisão da FUNASA/MS de operacionalizar os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) por meio de convênios, o Projeto Xingu da Unifesp foi indicado pelas lideranças indígenas para colaborar na implantação do DSEI Xingu. Formar profissionais indígenas para o gerenciamento e a gestão em saúde, colaborando para a estruturação do subsistema de atenção à saúde indígena e aumento do protagonismo dos índios, passou a ser prioridade. A capacitação de profissionais universitários de saúde para atuação neste sub-sistema, apresentou-se como importante demanda, que vem se concretizando mediante parcerias institucionais.</p> <p>Metodologia: O Projeto Xingu desenvolve programas e realiza intervenções com base em problemas e demandas de saúde. Realiza ações de vigilância à saúde nos campos da imunização, controle de endemias, vigilância nutricional, saúde bucal e saúde da criança, mulher, adulto e idoso. A atenção básica à saúde consiste ainda em atendimento de rotina; vigilância à saúde nas aldeias; cursos de formação de agentes indígenas e gestores em saúde; padronização de condutas e intervenções monitoradas por protocolos; oficinas e cursos para profissionais indígenas e não indígenas e curso de especialização em saúde indígena na modalidade à distância; sistematização das informações desde o nível das aldeias até o gestor central; promoção e educação em saúde em eventos e reuniões.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: A população alvo do projeto, considerando todas as suas atividades é de aproximadamente 6.500 pessoas. Alunos, residentes e estagiários da UNIFESP participam das atividades do Projeto em cursos, reuniões, campanhas de vacinação visitas e atendimentos de rotina nas aldeias. A sua maior participação tem sido limitada em razão da carência de recursos para o financiamento das viagens. Em 2009 foram realizados atendimentos e ações educativas com alunos nos seguintes locais: Parque do Xingu-MT, Guarani de SP (Jaraguá) e no Espírito Santo (Aracruz), Xavante de Pimentel Barbosa- MT e Wajapi no Amapá.</p> <p>No campo da formação de recursos humanos, o Projeto trabalha com a formação de agentes indígenas de saúde (AIS) desde 1990. Há uma turma com 62 alunos que deverá concluir o curso em 2010. A proposta curricular foi desenvolvida conforme as recomendações da FUNASA/MS, com acréscimo de temas em função da demanda gerada pelo trabalho no Xingu. A formação abrange também auxiliares de enfermagem e gestores indígenas de saúde. Em fevereiro de 2010 encerrou-se o Curso de Especialização em Saúde Indígena <i>latu sensu</i>, com 420 horas para 240 alunos. Nova turma terá início em setembro 2010. Oferecido pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil em convênio com a Unifesp Virtual, o curso abrangeu prioritariamente médicos, enfermeiros e dentistas que atuam em aldeias da amazonia. Além dos cursos o Projeto tem realizado Oficinas de Culinária e Encontros de Mulheres Xinguanas sobre mobilização das mulheres indígenas, saúde e educação, doenças sexualmente transmissíveis e câncer de colo uterino, gestação, parto e puerpério, saúde da criança e segurança alimentar, saúde do adolescente. O grupo de estudos do Xingu, destinado à alunos de graduação está em atividade regular e conta com 46 alunos, sendo seis bolsistas, que estão desenvolvendo atividades de extensão e pesquisa no ambulatório do índio, parque do Xingu e aldeia do Jaraguá.</p> <p>Ambulatório do Índio: Localizado no Campus de São Paulo, o Ambulatório é um serviço de referência nacional para pacientes indígenas encaminhados de todo país, sendo a porta de entrada para o complexo Unifesp/HSP. O trabalho distingue-se pelo acolhimento e integração com a medicina tradicional e espaço de formação profissional.</p> <p>No tocante à Assessorias a outras áreas e povos indígenas, o Projeto presta assessoria aos Guarani do Jaraguá (SP), Pankararu (SP), Wajapi (AP), Xavante (MT), com campo de supervisão técnica das equipes de saúde indígena, apoio a lideranças no planejamento e promoção da saúde, vigilância nutricional, formação de agentes indígenas de saúde, planejamento participativo em saúde e nutrição.</p> <p>Conclusão: o Projeto Xingu tem se colocado na vanguarda de muitas práticas de saúde, notadamente as de integralidade e promoção à saúde. Destacam-se os processos de formação de recursos humanos de indígenas e não indígenas.</p> <p>Produção Acadêmica: Estão em andamento 18 projetos de pesquisa e dissertações de mestrado, além de teses de doutorado no campo da saúde e demografia indígena e trabalhos de iniciação científica. Nos anos de 2008/2010 foram publicados em periódicos quatorze artigos científicos. Nesse período o Programa contribuiu com 26 apresentações de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais.</p>	
<p>Equipe Participante: na sede do Projeto em SP: Douglas Rodrigues, Roberto Baruzzi, Sofia Mendonça, Lavinia Oliveira, Marcos Schaper, Ricardo Palma, Manuel Mindlin Lafer, Heloisa Pagliaro, Erica Ribeiro, Vanessa Haquim, Patrícia Rech, Leidiane Silva Pankararu, Neuza Ferreira de Carvalho, Rosemarie Ribeiro Pereira, Rute Maria Carrasco, Ana Maria Gonçalves, João Teófilo da Silva, Leandro Cruz, Taciana Vitti, Diego Kamaiurá.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Promovendo saúde por meio de práticas intersetoriais.
Campus:	Vila Clementino – São Paulo
Coordenador:	Profa Dra Maria Cecília Lapa
Bolsista (s) de Extensão:	Janaina Alves da Silva; Carla Ribeiro da Silva Santos; Liz de Faria Moura
<p>Introdução: Ações intersetoriais constituem uma importante possibilidade para resolução de questões complexas de saúde, de responsabilidade de todas as instâncias governamentais. É preciso abrir novas perspectivas com práticas que contemplem os determinantes da saúde em toda sua amplitude. Tendo em vista estas considerações, aliadas a importância da integração das práticas de educação e saúde e ao preponderante papel da universidade na formação de profissionais adequados às necessidades sociais foi implantado em 1994, no Município de Embu (SP), o programa “Embu Enxergando Melhor”. Resultado da parceria entre a UNIFESP e a Prefeitura do Município, este programa, elaborado segundo o princípio da integralidade de atenção à saúde, compreende ações de promoção da saúde ocular, prevenção, por meio da detecção precoce das alterações visuais, acompanhamento e tratamento dos danos, incluindo a reabilitação ortóptica de pré-escolares matriculados na rede pública municipal da Educação Infantil. Sabemos que problemas visuais simples afetam cerca de 10 a 15% dos escolares, prejudicam o seu rendimento e respondem por grande parcela de evasão e repetência. Grande parte destas alterações oculares pode ser minimizada ou prevenida por meio de práticas educativas e assistenciais capazes de mobilizar profissionais, alunos, professores, pais e a comunidade para uma atuação conjunta.</p> <p>Objetivo(s): 1. Instrumentalizar o professor, principal ator da cadeia de ações propostas, para realização da triagem visual, primeira e decisiva etapa do programa de atendimento integral ao pré-escolar matriculado na Fase V da Educação Infantil do Município de Embu. 2. Desenvolver nos estudantes e profissionais da área da saúde e da educação, habilidades e atitudes para elaboração e realização de atividades visando a promoção da saúde. 3. Proporcionar ao estudante da área da saúde a vivência do trabalho interdisciplinar e intersetorial.</p> <p>Metodologia: Mobilização e capacitação dos educadores (diretores, coordenadores e professores) envolvidos com a Fase V da Educação Infantil do Município, para a realização de triagem visual segura e efetiva, por meio de oficinas dialogadas organizadas e coordenadas pelos alunos e professores do Curso de Tecnologia Oftálmica da UNIFESP. Nestes encontros anuais são abordados diferentes temas como, o papel preponderante da visão no desenvolvimento global do ser humano e no rendimento escolar; a importância da detecção e do tratamento precoce das alterações visuais; noções de higiene visual e a importância da preservação da visão durante a vida, entre outros. No segundo momento os participantes recebem treinamento teórico-prático individual e em grupo e o material didático elaborado para ser utilizado na avaliação, divulgação do trabalho nas escolas e no preparo dos alunos para a triagem visual. Ao final da reunião faz-se uma avaliação sucinta do desempenho do programa no ano anterior. A triagem visual consta da medida da acuidade visual por meio da Tabela de Optotipos de Snellen e da observação de sinais e sintomas indicativos de problemas visuais, que juntamente com os dados da acuidade visual são devidamente anotados em planilha específica e utilizados para a seleção dos educandos com suspeita de alterações visuais que serão convocados para exame oftalmológico completo com a especialista da rede básica municipal de saúde e integrante do programa.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: De 1994 a 2010 cerca de 220 alunos tiveram a oportunidade de atuar, na 2ª e na 3ª série do Curso, em um cenário diversificado, diretamente com a comunidade e com outros profissionais, desenvolvendo ações intersetoriais de atenção primária à saúde, diferentemente do que ocorre no seu dia a dia na Universidade. Foram mobilizados e capacitados cerca de 850 novos professores da rede, em cursos teórico-práticos anuais. 40.235 pré-escolares matriculados nas escolas municipais de Educação Infantil tiveram a oportunidade de realizar triagem visual. Foram encaminhadas para avaliação oftalmológica, 7.627 crianças e, destas, 4334 foram avaliadas, orientadas e/ou submetidas a tratamento. A identificação de problemas visuais e a possibilidade de tratamento preventivo e/ou curativo contribuem para a efetividade do processo ensino/aprendizagem, influenciando positivamente no desempenho individual diário do aluno, na sua inserção social e na qualidade de vida.</p> <p>Produção Acadêmica: PUBLICAÇÕES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saúde ocular na pré-escola. Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente. Agosto, 2004. São Paulo. Revista Paulista de Pediatria. Volume 22, suplemento, p. 56.2004. 2. Embu Enxergando Melhor: resultado da parceria entre Educação e Saúde. Anais eletrônicos do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e 3º Encontro Nacional de Avaliação Institucional de Extensão Universitária. Setembro 2004. Belo Horizonte. Área Temática: Saúde. 3. Embu enxergando melhor: uma proposta de atenção integral à saúde ocular da criança (dados preliminares). Anais eletrônicos do VIII Congresso Ibero-Americano de Extensão Universitária. Volume 2, p. 2777-83. Novembro 2005. Rio de Janeiro. 4. Intersetorialidade na promoção da saúde ocular. Anais eletrônicos do VII Congresso Nacional da Rede Unida. 2006. Curitiba “Olho Mágico” Revista da Área de Formação e Desenvolvimento de Profissionais de Saúde. Volume 13, nº 2. Abril/junho 2006. 5. Programa Embu Enxergando Melhor: uma proposta de atenção integral à saúde ocular em pré-escolares. Revista Paulista de Pediatria. Junho, 2008, volume 26, número 2, pg 113-8. <p>Equipe Participante: Profa Dra Maria Cecília Lapa, ortoptista, UNIFESP. Acadêmicas do Curso e Tecnologia Oftálmica UNIFESP: 2ª série, Liz de Faria Moura e Deise Vieira Alves e 3ª série, Ana Paula Ribeiro Peixoto. Dr Renato Nabas, coordenador do programa PIDA - Embu /UNIFESP. Dra Adriana M. de Freitas, oftalmologista, Secretaria Municipal de Saúde, Embu. Lídia Maria B. Machado, coordenadora de projetos, Secretaria Municipal de Educação, Embu. Maria Margarida das Neves, colaboradora; funcionária da UBS Sta Emília, Embu. Professores, diretores e coordenadores da Fase V das Escolas Municipais de Ensino Infantil do Embu. Coordenadora do programa municipal: Escola Promotora de Saúde; até 03/2010, Dra Glaura Pedrosa, pediatra, UNIFESP e a partir de 04/2010, Lucia Scalco, psicóloga, Secretaria da Saúde, Embu.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Qualidade de Vida a Mulheres Obesas Idosas
Campus:	UNIFESP BAIXADA SANTISTA
Coordenador:	Ricardo Luis Fernandes Guerra
Bolsista (s) de Extensão:	Fabiola Cristina Lopes, George Oliveira de Andrade Filho; Lucas Marques Vieira
<p>Introdução: A obesidade é atualmente no Brasil e no mundo um problema de ordem epidemiológica sendo a incidência de sobrepeso e obesidade na população adulta brasileira de aproximadamente 45%. Além disso, assim como a obesidade, o processo de envelhecimento do ser humano tem sido foco de atenção crescente por parte de pesquisadores em todo o mundo. É um processo biossocial de regressão, como também com a redução da eficácia de um conjunto de processos fisiológicos e funcionais como decréscimo do sistema neuromuscular, redução de massa muscular e debilidade deste sistema, redução da flexibilidade, da força, da resistência e da mobilidade articular limitando a capacidade de coordenação e de controle do equilíbrio corporal estático e dinâmico (DUTHIE e KATZ, 1998; GUEDES, 2001). O exercício tem sido um recurso amplamente utilizado para prevenção e controle destas situações fisiológicas sendo a prática de atividades pré-desportivas uma das possibilidades ainda pouco utilizadas, podendo propiciar benefícios e alterações na composição corporal, variáveis do perfil lipídico no plasma e qualidade de vida dos praticantes. Objetivo(s): O objetivo deste programa é proporcionar possíveis melhoras no âmbito anteriormente citado através da ação interprofissional baseada na prática de jogos pré-desportivos associados à orientação nutricional e acompanhamento psicológico, a um grupo de idosas obesas da Baixada Santista. Metodologia: Participaram voluntariamente 27 mulheres acima de 60 anos de idade com média de idade de $68,41 \pm 6,82$ e índice de massa corporal de $32,36 \pm 2,36 \text{ Kg/m}^2$, classificadas como obesas grau I ou II, realizando 2 vezes por semana jogos pré-desportivos adaptados, e frequência mensal (2x) de orientação nutricional e (1x) de acompanhamento psicológico. Avaliamos as variáveis de composição corporal das participantes, sendo porcentagem de H_2O de $44,24 \pm 2,82\%$, porcentagem de gordura de $39,48 \pm 3,92\%$, porcentagem de massa magra de $60,52 \pm 3,92\%$ e gasto energético basal de $1276,32 \pm 77,54 \text{ Kcal}$. Foram avaliados também os seguintes parâmetros de aptidão física: força de membros superiores (repetições) $12,42 \pm 5,91$, força de membros inferiores (repetições) $17,75 \pm 4,66$, força abdominal (repetições) $22,08 \pm 6,64$ e flexibilidade (cm) $56,98 \pm 10,98$. A qualidade de vida das participantes foi analisada através do questionário SF-36 que possui oito sub-escalas (capacidade funcional (CF), aspectos físicos (AF), dor, estado geral de saúde (EGS), vitalidade (VI), aspectos sociais (AS), emocionais (AS) e saúde mental (SM), com escore de 0 a 100 pontos. O questionário apresentou a média nos escores das oito sub-escalas sendo: a média de todas as dimensões de $78,00 \pm 12,29$; CF = $79,77 \pm 14,10$; AF = $73,86 \pm 41,89$; DOR = $70,27 \pm 27,95$; EGS = $81,23 \pm 14,37$; VI = $78,45 \pm 12,79$; AS = $78,98 \pm 24,52$; AE = $80,30 \pm 31,97$; SM = $81,27 \pm 13,66$. Impacto Acadêmico e Social: Tal projeto além de possibilitar benefícios ao grupo participante trás para os discentes/acadêmico que participam desta vivência tanto no auxílio da condução das aulas esportivas quanto nas orientações nutricionais e psicológicas, um aprendizado mais direcionado à um público específico com grande prevalência na população atual assim possibilita-se o aprendizado de quais os melhores artifícios para uma boa intervenção a uma população de mulheres obesas idosas, no qual vários cuidados devem ser tomados além de quais as orientações adequadas devem ser transmitidas à elas para que tenham uma boa qualidade de vida e um bom cuidado em a saúde. Observamos que esta população a ser trabalhada necessita de intervenções tanto física quanto nutricional e psicológica, e isto é evidenciado através dos dados avaliados, assim espera-se que ao final deste projeto possamos observar melhora tanto nas variáveis a serem reavaliadas quanto na qualidade de vida deste grupo de senhoras.</p>	
<p>Equipe Participante: Lopes, Fabiola Cristina¹, Andrade Filho, George Oliveira¹; Vieira, Lucas Marques¹; Tonelli, Luan Catro¹; Daniel, Natalia Vilela²; Lellis, Rafaella²; Rossi, Bianca²; Masiero, Ana²; Martins, Paula Andréa³; Casetto, Sidnei José³; Guerra, Ricardo Luis Fernandes⁴. Discentes Bolsistas¹, Discentes Participantes², Docentes Responsáveis³, Docente Coordenador⁴</p>	

Extensão

Nome do programa:	Quiosque da Saúde
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Sionaldo Eduardo Ferreira
Bolsista(s) de Extensão:	Bárbara de Almeida Rodrigues, Leonardo Real Nania
<p>O Quiosque da Saúde é um programa de extensão universitária desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos e realizado no Parque Municipal Roberto Mário Santini com o objetivo de oferecer à comunidade de Santos e região, um serviço de atenção à saúde com diferentes atividades acadêmico-profissionais, incentivando e instrumentalizando a população na prática cotidiana de diferentes hábitos para um estilo de vida mais saudável, impulsionando, desta forma, as estratégias de prevenção, promoção e reabilitação da saúde desenvolvidas na região que se insere. São desenvolvidas atividades de avaliação da composição corporal através dos métodos antropométricos (peso, altura, circunferência e dobras cutâneas) e orientações sobre a prática de exercícios físicos com enfoque na importância do aquecimento neuromuscular e do alongamento, antes e após a realização dos mesmos. A população atendida durante um ano foram homens e mulheres com diferentes idades, que praticavam atividades físicas regularmente com ou sem orientação de um profissional da área, apresentando ou não algum problema de saúde. Além de apresentar benefícios diretos a população atendida, o programa oferece a professores e alunos da UNIFESP a possibilidade de atuação em equipe multiprofissional, desenvolvendo ações interdisciplinares com vistas ao suporte para intervenções públicas na área da saúde, ao bem-estar e à melhora da qualidade de vida da população atendida.</p>	
Equipe Participante: Ricardo Luis Fernandes Guerra e Paula Andrea Martins	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Participação e redes sociais na região noroeste de Santos
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Rosilda Mendess
Bolsista (s) de Extensão:	Ariane Caserta Zeller; Caroline Teixeira Zanchi e Rebeca Santos
<p>Introdução: A região Noroeste de Santos possui cerca de 120 mil habitantes, e caracteriza-se por apresentar um território de desigualdades. Ao lado de moradias de bom padrão e equipamentos sociais importantes o local abriga o Dique da Vila Gilda, a maior favela de Santos, com uma população de 20.000 pessoas, sendo que a maior parte delas vive em palafitas, sem acesso à infra-estrutura básica, o que coloca um significativo número de pessoas vivendo em situação de vulnerabilidade social. Iniciativas desenvolvidas pela UNIFESP Baixada Santista identificaram, nos últimos quatro anos, muitas associações e pessoas que raramente se unem em torno de projetos comuns.</p> <p>Objetivo(s): Este trabalho teve o intuito de Identificar grupos, bem como mostrar as relações que estabelecem entre si e como se articulam para desenvolver ações que interferem nas condições de vida.</p> <p>Metodologia: No ano de 2009 foi desencadeado um estudo do tecido social por meio da indicação de três pessoas, designados pela sua qualidade de liderança que indicaram outras três, e assim por diante. Por meio da construção de narrativas foram registradas: a história de vida, o percurso político, desejos, inserção na rede de instituições locais, ações e problemas da região. Três encontros são realizados com as lideranças sendo que nos dois primeiros são levantadas as informações que ajudam a singularizar o sujeito e sua história. No terceiro, ocorre a leitura da narrativa e a solicitação de novas indicações. Desta forma, está sendo construída a rede de lideranças local, que pode ser visualizada por meio de um sociograma que mostra a teia de relações. O grupo de Extensão realiza as atividades de campo semanalmente, em duplas, e uma reunião quinzenal procura discutir e analisar os dados encontrados e definir as ações de continuidade do Projeto.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: as avaliações permitem constatar um interesse cada vez maior por parte dos alunos em ouvir as pessoas da comunidade, e entender o território a partir da fala daqueles que habitam o local. Tem sido criado um forte vínculo com as pessoas do território o que faz que os alunos conheçam a realidade local a partir de depoimentos de pessoas que vivem e desejam intervir para melhorar o seu lugar. Além disso, o Projeto prepara o aluno para enfrentar situações desconhecidas, para lidar com valores e visões diferentes da sua. A metodologia utilizada de identificação de lideranças e elaboração de narrativas permitiu desenhar a representação da teia de relações, que se encontra na terceira linha e apresenta, até o momento, 27 diferentes indicações, e apenas três repetições. Este formato apontou o desenho de uma rede "frouxa" e frágil. Os indicados geralmente fazem parte do grupo de pessoas ao qual o líder está vinculado, o que pode significar que não exista uma só rede, mas redes de relações, pouco articuladas. Ao identificarem os problemas, as lideranças parecem convergir para problemas de moradia, acesso a serviços, lixo e dificuldade de fomentar processos participativos, ou seja, a comunidade local parece não se envolver na resolução dos problemas, o que pode indicar certo descrédito na participação. Esses resultados parciais permitem concluir que a intervenção local poderá ser potencializada com o apoio da Universidade com projetos na perspectiva da pesquisa-ação. Esses dados, ao serem sistematizados, podem criar possibilidade de mobilizar uma rede social em torno de temáticas que auxiliem a compreensão da dinâmica social e que apoiem a criação de estratégias de melhoria das condições de vida. Algumas pessoas ficam felizes (auto-estima eleva-se) em falar sobre sua vida e reviver algumas histórias o que traz a tona idéias e projetos para serem implementados na comunidade. Além disso, começam a reconhecer uma rede de contatos, movimentos e lideranças que já haviam sido esquecidas e que podem ser potencializadas.</p> <p>Produção Acadêmica: Trabalho encaminhado ao Congresso da Rede Unida 2010 : "Redes de lideranças na região noroeste – Santos- SP</p>	
<p>Equipe Participante: Ângela Aparecida Cappelato, Alexandre Henz, André Rodrigues, Bruna B. Lopes., Maria Carolina Forti, Tailah Barros, Luana Rosa , Breno Ayres Chaves Rodrigues , Rui Teixeira Lima Júnior, Bianca Luna Meira, Rodrigo Saggiomo, Isabel Lopes dos Santos Keppler, Larissa Araujo Ribeiro</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Apoio e Incentivo à Educação (PRAIE) - “Reforço Escolar para Estudantes do Ensino Fundamental de Diadema”
Campus:	Diadema
Coordenador:	Prof. Dr. Douglas do Nascimento Silva
Bolsista (s) de Extensão:	Vanessa da Silva Andrade e Mayara Paulino Amescua
<p>Introdução: O projeto surgiu como uma iniciativa de dar apoio e reforço escolar a estudantes do ensino médio, mas logo foi reformulado para atingir uma faixa etária dos participantes entre 8 e 13 anos. Esta faixa etária, compreende crianças, que, em geral, sabem ler e escrever e começam a descobrir e se perguntar sobre tudo o que os rodeia. É uma fase de vida cheia de questionamentos e curiosidade e foi com foco nestas virtudes que desenvolvemos o projeto com o intuito de apoiar e incentivar a sede de saber destas crianças. É sabido também que nem todos conseguem apreender com a mesma eficiência e para trabalhar este tipo de diferença trabalhou-se com dois diferentes grupos. O primeiro grupo compreendia os escoteiros, notoriamente interessados e participativos; e o segundo grupo compreendia crianças que haviam sofrido algum tipo de violência e eram atendidos por uma ONG.</p> <p>Objetivo(s): O objetivo do projeto consistia em incentivar a curiosidade pelo saber científico e de conhecimentos fundamentais como matemática e língua portuguesa através do uso de atividades que não fosse visualizada pelas crianças como mais uma “obrigação” ou “atividade enfadonha da escola”.</p> <p>Metodologia: A metodologia empregada neste projeto consiste na elaboração prévia de atividades lúdicas, geralmente relacionadas com atividades do cotidiano das crianças, de forma que as mesmas possam compreender conceitos de matemática, língua portuguesa e ciências, sem que lhes pareça que estejam tendo a obrigação de estudar, ou seja, o foco da metodologia é o aprendizado pelo apego a atividades que os satisfaçam e os deixem a vontade com sua própria dinâmica de vida. Estas atividades lúdicas compreendiam jogos e brincadeiras que, em geral, tinham grande aceitação entre as crianças participantes. Foram utilizados jogos e jogos modificados baseados em clássicos como o “Jogo da Vida”, “Jogo cidade Limpa”, “Futebol de Botão”, “Jogo do Dicionário”, além de atividades como pesquisa dirigida em espaços virtuais (internet), compra e venda em um “mercado simulado”, discussões sobre temas como “Quem veio primeiro o ovo ou a galinha”, “vírus e suas formas de ação”, “divisão celular”, e realização de experimentos como o “disco de Newton”, “como funciona um submarino”, “densidade e gases” e “tensão superficial da água”. Todas estas atividades foram elaboradas e executadas a partir da necessidade que os estudantes do ensino fundamental apresentavam como curiosidade.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Tratando inicialmente do impacto ocorrido sobre os executores do projeto (estudantes da UNIFESP), pode-se dizer que o projeto estimulou nos UNIFESPianos participantes a criatividade para lidar com situações tão diversas e nem sempre fáceis de lidar, mas que são encontradas cotidianamente em nossas escolas de ensino fundamental como diferença brutal na formação dos estudantes, violência, desinteresse e falta de perspectiva de um mundo melhor. Os estudantes da UNIFESP tiveram acesso a realidades bem diferenciadas e souberam tratar com muita criatividade as situações, sempre buscando o desenvolvimento das atividades e, principalmente, dos pequenos cidadãos. O conhecimento da realidade social (envolvendo pobreza e violência principalmente) e a implantação do planejamento e de processos criativos para atingir metas são os principais resultados para os estudantes da UNIFESP. Além disso, o projeto ajudou a inserir a UNIFESP como referência em ciência e meio ambiente (vocaçao do Campus Diadema) na sociedade de Diadema. Para os estudantes de ensino fundamental do Município de Diadema, que participaram do projeto, podemos destacar como resultados mais relevantes, o desenvolvimento psico-social, lógico e motor de suas habilidades, uma melhoria no rendimento escolar, a satisfação de poder ter contato com ferramentas como computadores, livros e jogos, aprendendo, principalmente como utilizar estas ferramentas para satisfazer sua sede de conhecimento e no caso das crianças que haviam sofrido todo e qualquer processo de violência, percebeu-se até uma maior socialização e aumento substancial no poder de concentração.</p> <p>Produção Acadêmica: Este projeto ainda não gerou nenhum produto acadêmico, pois até o momento o foco do “produto social” foi prioridade, porém já encontra-se em fase de elaboração um artigo descrevendo o desenrolar do projeto e seus resultados para ser enviado a Revista Brasileira de Extensão.</p>	
<p>Equipe Participante: Prof. Dr. Douglas do Nascimento Silva e os graduandos Vanessa da Silva Andrade, Mayara Paulino Amescua, Sandra Valeria Vassiliades, Alexandre Videira, Camila Nabeshima, Carolina Vaidotas, Enrico Sala Andrade, Érica S. Maki, Jéssica Ispada, Nathália Helena Oliveira, Thiago Nogueira, Daniel Mendes Leu, José Mário G. Ferrarini e Lígia Regina Freitas.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Saúde no Centro
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Sidnei José Casetto
Bolsista (s) de Extensão:	Dannyelle Mellyssa Novaes, Jéssica Ribeiro, Vinicius Dias
<p>Introdução: A região do Centro de Santos apresenta indicadores sociais e de saúde insatisfatórios, senão alarmantes. A região soma por volta de 600 cortiços, em que moram aproximadamente 14.500 pessoas. Incide com frequência no cotidiano dos moradores o desemprego, a criminalidade ligada ao tráfico de drogas e a gravidez na adolescência. São condições de vida que dificultam o acesso a bens materiais e culturais, aumentando a vulnerabilidade social e de saúde, principalmente no que se refere ao desenvolvimento infantil. Constata-se também um número reduzido de áreas públicas que possam responder à necessidade dos moradores por atividades físicas, de lazer e de espaços de convivência. Em contraste, encontram-se ações organizadas públicas e da sociedade civil procurando fazer frente a este panorama. Destaca-se a Associação dos Cortiços do Centro (ACC), cuja missão é promover a melhoria da qualidade de vida dos habitantes dos cortiços do centro, no que tange à habitação, saúde, educação, emprego, cultura e lazer. Esse potencial de organização local pode ser apoiado e favorecido por ações interdisciplinares dos seis cursos de nossa Universidade.</p> <p>É importante lembrar que o projeto Saúde no Centro está articulado a outro projeto de extensão, "Saúde em movimento", que visa acompanhar o desenvolvimento físico-motor, nutricional e psicológico das crianças da área.</p> <p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> -Promover atividades interdisciplinares de promoção de saúde relacionadas às áreas do campus Baixada Santista, visando apoiar os esforços dos moradores da região pela melhoria de suas condições de vida; -Proporcionar aos estudantes e docentes do campus a oportunidade de desenvolver tecnologias de intervenções em saúde adequadas às necessidades da população, não impostas como uma dívida do saber científico, mas negociadas a partir dos saberes de todos os envolvidos. -Investigar o auto-conceito das crianças participantes do projeto e, a partir dessa investigação, realizar atividades de promoção de saúde relacionadas ao auto-conceito e à auto-estima dessas crianças; -Iniciar e promover o hábito de leitura com as crianças participantes, contando com o apoio da biblioteca da Associação, montada em parceira com o grupo. <p>Metodologia:</p> <p>O projeto desenvolve atividades com crianças em forma de oficinas semanais. Não se conta com participação assídua, embora se observe a existência de um grupo relativamente fixo de participantes, além de participações flutuantes.</p> <p>São realizadas reuniões semanais com os discentes e docentes envolvidos no projeto para o planejamento das atividades e avaliação das ações realizadas, assim como reuniões com representantes da ACC, quando necessário, para as decisões, avaliações e planejamentos conjuntos.</p> <p>Até o momento já foram realizadas oficinas de música, dança, auto-imagem, encenação, atividades recreativas e gincanas, e a elaboração de uma pasta-história, na qual estamos reunindo a produção de cada um: histórias, modelagem, fotografias, desenhos, colagem, entre outros.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: O projeto propiciou um espaço onde as crianças tiveram oportunidade de criar, conhecer-se e experimentar atividades que são de difícil acesso no meio em que vivem. Além disso, sempre que necessário faz-se o encaminhamento das crianças para as Unidades de Saúde.</p> <p>Produção Acadêmica: Participação da 1º e 2º mostra de extensão do campus Baixada Santista- Unifesp/ Participação no evento "Seminário Regional Sudeste de Extensão"/ Participação do evento "Expo Profissões Universitas 2009"</p>	
<p>Equipe Participante: Novaes, Dannyelle Mellyssa¹; Tirintan, Marília Merle²; Proença, Elis Simon²; Alaion, Allana Rodrigues²; Pereira, Amanda Morão²; Nabazawa, Cristiane Lumi²; Matsuo, Eduardo Hiroshi Júnior²; Ribeiro, Jéssica de Paiva¹; Ambrosina, Mariana Cristina Melaré²; Ochikubo, Mayara²; Nassit, Rayssa Yussif Abou²; Carletti, Renan Silva²; Coelho, Tamiris Teixeira Lopes²; Dias, Vinicius Clemente¹. Casetto, Sidnei José⁴; Guerra, Ricardo Luís Fernandes³;</p> <p>¹: Discentes Bolsistas; ²: Discentes Participantes; ³: Docente Responsável; ⁴: Docente Coordenador.</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Serviço de Atendimento em Demência (SADe)
Campus:	Campus Baixada Santista
Coordenador:	Profa. Dra. Marcia Maria Pires Camargo Novelli
Bolsista (s) de Extensão:	Camilla Pádua Lima e Juliana Monteiro Antunes
<p>Introdução: O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno crescente e de ritmo bastante acelerado. Essa nova estrutura demográfica faz com que as políticas de saúde passem a considerar o envelhecimento populacional e se organizem para dar continência às necessidades trazidas por esse aspecto. O aumento na expectativa de vida é uma das conquistas mais significativas do século passado, embora seja, também, o principal fator de risco para o desenvolvimento de síndromes demenciais.</p> <p>Objetivo(s): O Serviço de Atendimento em Demência (SADe) é projeto de extensão que tem como objetivo oferecer um atendimento na perspectiva cognitiva-funcional aos idosos acometidos pelas síndromes demenciais e suporte e orientação aos seus cuidadores/familiares quanto as dificuldades de manejo do idoso no dia a dia.</p> <p>Metodologia: O grupo de trabalho é composto por alunos do curso de Terapia Ocupacional, uma docente do curso de Terapia Ocupacional e duas profissionais Terapeutas Ocupacionais. O projeto está em andamento desde 2008, com uma proposta inicial de suporte e orientações aos cuidadores/familiares. No ano de 2009, fomos contemplados com duas bolsas de extensão, o que nos permitiu ampliar a proposta do serviço que passou a incluir além do suporte e orientação aos cuidadores/familiares, o atendimento ao idoso acometido por alterações cognitivas. A proposta de suporte e orientação se mantém focada nas necessidades trazidas pelos cuidadores/familiares e o atendimento ao idoso é feito baseado no modelo cognitivo-funcional. No período de agosto/09 a abril/2010, 69 atendimentos a cuidadores/familiares e idosos da comunidade, em média de 3 a 4 atendimentos por dia nos dias de projeto. As atividades serão realizadas no Laboratório de Atividades de Vida Diária, todas as terças-feiras, das 14h00min as 18h00min no Campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo. Além dos atendimentos, temos reuniões semanais que ocorrem as segundas-feiras das 18h00min as 19h30min onde os alunos e profissionais do projeto são instrumentalizados para os atendimentos aos idosos e a seus cuidadores.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Impacto Acadêmico – Por ser um serviço de atendimento aos idosos da comunidade, o processo de ensino e aprendizagem é intenso, dinâmico e ocorre na prática das discussões em grupo, nas leituras de artigos e capítulos de livros e principalmente nos atendimentos aos idosos e seus familiares onde é possível integrar conhecimento teórico a prática clínica dos atendimentos.</p> <p>Impacto social – O SADe é o único serviço de atendimento aos idosos e seus familiares com a proposta de atendimento integrado e com a metodologia apresentada na região da Baixada Santista.</p>	
<p>Equipe Participante: Coordenação: Profa. Dra. Marcia Maria Pires Camargo Novelli Equipe de trabalho: Blenda Kimie Arakaki, Camilla Pádua Lima, Camyla Izys Batista Rodrigues, Jaqueline Namy de Souza Tsubaki, Juliana Monteiro Antunes, Mariana Boaro Fernandez Canon, Melina Garcia Arakaki, Nataly Fachinetti Marques</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	X9: MEMÓRIA, TERRITÓRIO E PRODUÇÃO DO CUIDADO
Campus:	UNIFESP Baixada Santista
Coordenador:	Prof Dr. Maurício Lourenção Garcia
Bolsista (s) de Extensão:	Álvaro Carlos de Souza Mendes dos Santos, Luiz Gustavo Amadei, Agatha Aparecida Oliveira Ribeiro , Elis Cristina Alquezar
<p>Introdução: Este projeto de extensão universitária que reúne docentes e discentes de vários cursos da UNIFESP, campus Baixada Santista (psicologia, terapia ocupacional, nutrição e educação física) pretende criar mais uma oportunidade de se relacionar organicamente com entidades da sociedade civil da cidade de Santos. Visa potencializar a participação cotidiana dos cidadãos na gestão local e no controle das condições que podem interferir na sua saúde e da coletividade onde vivem e trabalham. Para tanto, faz-se necessário que os sujeitos se apoderem do território, o que implica um processo de identificação com os diferentes lugares, suas particularidades históricas e políticas, possibilitando assim uma participação mais efetiva de seus vários atores sociais. É, portanto, o espaço de aprendizado e produção de cuidado e cidadania. É desenvolvido junto ao Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba X9 - Santos, através de atividades de produção do cuidado junto ao grupo de integrantes da Velha Guarda da Escola de Samba, levantamento de expectativas e mapeamento coletivo da rede e do território onde a Escola de Samba está inserida.</p> <p>Objetivo(s): Objetivo Geral: Mapear os movimentos e atores sociais no território no qual se localiza o Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba X 9 (G. R. C. E. S. X9 - Santos), identificando e potencializando a colaboração em rede nos processos de reflexão e solução de problemas locais, com vistas à construção da memória e a produção do cuidado. Objetivos Específicos: Propor, em conjunto com os membros da Escola de Samba, propostas de produção do cuidado no território da Bacia do Macuco; Mapear os programas, projetos e equipamentos do bairro; Identificar relações entre a Escola de Samba e demais programas, projetos e equipamentos; Analisar as redes sociais locais: suas interfaces e suas potencialidades em relação à participação da comunidade nos projetos locais; Identificar representantes da memória do bairro; Identificar representantes da memória da Escola de Samba; Produzir e registrar momentos de narrativas destas memórias. Metodologia: Para atingir os objetivos propostos foram delineados cinco momentos; <u>1) Quando a gente gosta é claro que gente cuida:</u> Neste primeiro momento, serão desenvolvidas atividades de produção do cuidado junto ao grupo de integrantes mais antigos da Escola de Samba, denominado <i>Velha Guarda</i>. <u>2) Qual é o seu pedaço?</u> Este momento ocorrerá em forma de oficinas, assim organizadas: 3 oficinas (uma a cada semana) com duração de 1h30m, com vistas a uma apresentação mútua, levantamento de expectativas e mapeamento coletivo da rede e do território onde a Escola de Samba está inserida. <u>3) Cenas e cenários: quem são os atores?</u> Nesta etapa, a partir da identificação realizada no momento 2, os primeiros atores e movimentos sociais serão contatados. A identificação de demandas será organizada em: a) serviços e programas oferecidos; b) serviços e programas dos quais sentem falta; c) serviços e programas para os quais necessitam de parceria para desenvolver; d) relações construídas historicamente com o território. <u>4) Mapeamento de equipamentos</u> Esta etapa deverá ocorrer concomitantemente ao segundo momento. O mapeamento de equipamentos no território será realizado a partir de identificação, junto às Secretarias Municipais, dos serviços localizados no território (brevemente delimitado na primeira Etapa). <u>5) Recordar é viver</u> Esta etapa também deverá ocorrer concomitantemente às anteriores. Durante o processo de levantamento e abordagem de atores e movimentos sociais, pretende-se identificar atores-chave com os quais serão produzidos materiais áudio-visuais que poderão compor o acervo da Escola de Samba. Para tanto, os equipamentos de registro (câmara filmadora, gravador e câmara fotográfica) poderão ser manuseadas pela equipe coordenadora do projeto e atores envolvidos no processo.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: Em acordo com a política de extensão da Universidade Federal de São Paulo, espera-se que o impacto acadêmico deste projeto se dê na preparação de cidadãos e cidadãs para realizarem, com competência, um papel profissional dentro e com a comunidade, produzindo espaços de desenvolvimento sustentável e responsável. É responsabilidade da Universidade e compromisso deste projeto, despertar em seus alunos esse nível de comprometimento social. Quanto ao social, busca-se criar uma relação cooperativa entre o G. R. C. E. S. X9 e os equipamentos territoriais envolvidos com a produção do cuidado, além da ampliação dos projetos oferecidos pela Escola de Samba à comunidade. Espera-se, também, contribuir para a construção e manutenção da memória social e cultural, garantindo-se assim, a continuidade histórica dessas memórias.</p> <p>Produção Acadêmica: Trabalho aprovado para apresentação no III Congresso Nacional de Psicologia: Ciência e Profissão (X9: MEMÓRIA, TERRITÓRIO E PRODUÇÃO DO CUIDADO) a ser realizado em São Paulo em setembro de 2010.</p>	
<p>Equipe Participante: Docentes: Samira Lima da Costa, Rosilda Mendes, Emilio Nolasco de Carvalho, Maria Fernanda Frutuoso, Vinicius Demarchi Silva Terra. Discentes: Álvaro Carlos de Souza Mendes dos Santos, Luiz Gustavo Amadei, Agatha Aparecida Oliveira Ribeiro , Elis Cristina Alquezar</p>	

Extensão

Nome do Projeto/programa:	Saúde em Movimento
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra
Bolsista (s) de Extensão:	Elis Simon Proença e Marília Merle Tirintan
<p>Introdução: A região do centro de Santos é constituída por grande número de habitações coletivas e precárias, os cortiços. Somando por volta de 600 cortiços, em que moram aproximadamente 14.500 pessoas, tais habitações no centro de Santos têm condições insuficientes de ventilação, insolação e luminosidade, além de espaços exíguos que não correspondem às necessidades habitacionais dos adultos e menos ainda das crianças. Com grande número de jovens (41% têm até 21 anos) e maioria pobre (40% dos moradores ganham até R\$ 300,00 por mês e 46% sobrevivem do mercado informal e subempregos), há uma demanda por recursos sociais que os programas atualmente em curso parecem não conseguir responder completamente. Imerso neste quadro, encontram-se ações públicas da sociedade civil organizadas em função da melhoria desta perspectiva. Dentre estas se destaca a Associação dos Cortiços do Centro (ACC), cuja incumbência é promover a melhoria da qualidade de vida dos habitantes dos cortiços do centro, no que tange à habitação, saúde, educação, emprego, cultura e lazer. Trata-se de uma organização de moradores arredia a vinculações político-partidária, e dedicada ao trabalho de envolvimento e empoderamento dos moradores. Acreditando na possibilidade de resgatarm o protagonismo de quem vai sendo mantido numa condição socialmente periférica, desenvolvem, sobretudo ações coletivas, como mutirões e cooperativas. Fundada em 1996, é reconhecida como órgão de Utilidade Pública Municipal pela lei 2461/2007. É neste contexto que este projeto é realizado apoiando-se na parceria com a ACC e focalizando a situação das crianças, acreditando que a presença e ações da Universidade possam auxiliar no potencial de desenvolvimento e resiliência dessas crianças. Cabe ainda lembrar que este projeto se articula com o também projeto de extensão "Saúde no Centro".</p> <p>Objetivo(s): - Manter o acompanhamento, já iniciado a mais de 1 ano, assim como proporcionar ações para a promoção do desenvolvimento físico-motor, nutricional e de alguns aspectos psicológicos de um grupo de crianças residentes predominantemente em cortiços, na região do centro de Santos; - Identificar o perfil do desenvolvimento, nos aspectos citados, das crianças envolvidas, de forma a obter dados que permitam identificar necessidades que possam ser encaminhadas ou respondidas com ações de promoção de saúde; - Planejar e realizar ações de saúde baseadas nas necessidades diagnosticadas e condizentes com as possibilidades de atuação dos estudantes; - Avaliar o impacto das atividades sobre o grupo acompanhado, de modo a operar segundo um aprimoramento contínuo da tecnologia de ação neste âmbito.</p> <p>Metodologia: Este projeto expande as ações iniciadas em 2007 pelo projeto "Saúde no Centro" com crianças da região, dessa forma continua o acompanhamento semestral iniciado nos anos anteriores sendo que a avaliação final desta vigência 2009-2010 está prevista para junho de 2010. As avaliações realizadas são relativas a: capacidades físicas e motoras (flexibilidade, força de membros superiores e inferiores, velocidade, agilidade) e antropométricas (peso, altura, circunferências, diâmetros), avaliação do estado nutricional; identificação de elementos da imagem corporal das crianças por meio de desenhos, modelagens, do relato verbal associado a esta produção, e da observação direta em atividades (por exemplo, a reação fotografia ou à vista desta). Alguns destes dados são obtidos no decorrer das atividades e oficinas que são constituídas de exercícios físicos, educação em saúde (ex: aspectos nutricionais e psíquicos) e dinâmicas grupais, mas de forma a realizar tais ações em configurações lúdicas e esportivas, de jogos e brincadeiras. O desenho geral das oficinas é esboçado no início das ações do programa, de modo a responder às necessidades detectadas anteriormente, mas seu refinamento é feito após cada atividade e reavaliação diagnóstica. Caso detecte-se necessidades de acompanhamento profissional, os pais são contatados e encaminhados para um dos serviços da rede pública de saúde. Embora preveja uma avaliação individualizada, as intervenções, no projeto, são predominantemente em grupo.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: O projeto proporciona o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças praticantes das oficinas, através das avaliações, as quais forneceram os seguintes dados médios até o momento (avaliação no início desta vigência, 2009): Avaliações antropométricas: Meninas: Peso(Kg) 33,84; Altura(m) 1,334; IMC(kg/m²) 18,23; Punho(cm) 13,62; Tórax(cm) 68,25; Cintura(cm) 61,5; Quadril(cm) 79,5; Coxa(cm) 43,25; Envergadura(m) 1,44. Meninos: Peso 34,42; Altura 1,337; IMC 18,55; Punho 14,62; Tórax 73; Cintura 64; Quadril 80; Coxa 44,75; Envergadura 1,46. Avaliações das habilidades motoras: Meninas: Flexibilidade(cm) 38,02; Salto horizontal(cm) 146,62; Arremesso(cm) 223,41; Circuito de cones(seg.) 8,50; Corrida 20m (seg.) 4,72. Meninos: Flexibilidade 39,4; Salto horizontal 192,1; Arremesso 293,65; Circuito de cones 7,05; Corrida 20m 4,27. Dentre mais de 20 crianças, participaram de todas as avaliações e testes nove crianças sendo estas 4 meninos e 5 meninas com média de idade de 9 anos e 10 anos respectivamente. As oficinas realizadas foram: gincana com bola de guizo, caça ao tesouro, atividades com bexigas, gincanas rápidas com bolas, cones e arcos, recreação em três etapas com diferentes atividades, dança e também foi realizado teste psicológico de forma lúdica. Acredita-se que tais ações além de trazer benefícios às crianças do bairro auxiliam no crescimento acadêmico profissional dos discentes participantes.</p> <p>Produção Acadêmica: Participação da 1º e 2º mostra de extensão do campus Baixada Santista- Unifesp/ Participação no evento "Seminário Regional Sudeste de Extensão"/ Participação do evento "Expo Profissões Universitas 2009".</p> <p>Equipe Participante: Tirintan, Marília Merle¹; Proença, Elis Simon¹; Novaes, Danyelle Mellyssa²; Alaion, Allana Rodrigues²; Pereira, Amanda Morão²; Nabazawa, Cristiane Lumi²; Matsuo, Eduardo Hiroshi Júnior²; Ribeiro, Jéssica de Paiva²; Ambrosina, Mariana Cristina Melaré²; Ochikubo, Mayara²; Nassit, Rayssa Yussif Abou²; Carletti, Renan Silva²; Coelho, Tamiris Teixeira Lopes²; Dias, Vinicius Clemente². Casetto, Sidnei José³; Guerra, Ricardo Luís Fernandes⁴;</p> <p>Discentes Bolsistas¹, Discentes Participantes², Docentes Responsáveis³, Docente Coordenador⁴</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Socorros de Urgência e Doenças Metabólicas Orgânicas e Funcionais III
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Profa. Dra. Alessandra Medeiros
Orientadores:	Profa. Dra. Alessandra Medeiros
Bolsista (s) Monitoria:	Mariana Cruz Lazzarin (bolsista); Francine Pereira de Carvalho (voluntária); Luan Castro Tonelli (voluntário)
Resumo:	
<p>A monitoria de Socorros de Urgência possibilitou ao aluno-monitor vivenciar as diversas etapas do processo de ensino-aprendizagem, desde o planejamento, desenvolvimento até a avaliação das atividades discentes executadas nos módulos, estimulando, desde cedo, a atuação acadêmica.</p> <p>O fato de os três alunos-monitores já terem cursado o módulo de Socorros de Urgência possibilitou essa participação ativa durante todo o processo, permitindo o aprofundamento do conteúdo já aprendido através de reuniões quinzenais. Para a realização dessas reuniões, foi estabelecido um cronograma de estudo. Nesse cronograma foram distribuídos todos os conteúdos que são abordados no módulo de Socorros de Urgência. Então, a cada reunião, era solicitado a todos os monitores que estudassem o assunto daquela semana, o qual seria discutido entre o grupo de monitores e professor responsável pelo projeto de monitoria. Além disso, a cada semana, um dos monitores era responsável por escrever um capítulo referente ao tema da reunião. A distribuição dos temas, entre os monitores, foi feita de forma democrática, onde os monitores, através de conversas, faziam as divisões, de forma que todos tivessem o mesmo número de capítulos e trabalhassem com os assuntos de maior interesse. O capítulo escrito era então revisado por todos os monitores e pelo professor do projeto. Quando necessário, eram sugeridas alterações, as quais eram realizadas pelo monitor-autor do capítulo em questão. Dessa forma, ao final do projeto de monitoria, conseguimos montar uma apostila, a qual contempla todos os temas trabalhados no módulo Socorros de Urgência e está sendo disponibilizada durante o módulo para todos os alunos do curso.</p> <p>A prática da docência também foi incentivada durante o projeto de monitoria. Cada aluno-monitor ficou responsável por dar uma aula durante o módulo. O monitor teve a oportunidade de escolher o tema de interesse, para, então, planejar e montar essa aula, a qual foi apresentada por duas vezes aos demais alunos-monitores e ao professor do projeto de monitoria, antes de ser dada aos alunos que estão cursando o módulo. Além disso, os alunos-monitores realizaram plantões de dúvidas presenciais e a distância e colaboraram para a realização da aula prática de Suporte Básico de Vida, ensinando os alunos que estavam cursando o módulo a realizar os procedimentos de salvamento de forma correta.</p> <p>Os alunos-monitores tiveram também a oportunidade de participar das avaliações discentes realizadas no módulo, participando tanto na montagem dos instrumentos de avaliação como na correção e estabelecimento de notas.</p> <p>Enfim, nesse projeto de monitoria, os alunos-monitores vivenciaram todo o processo de ensino-aprendizagem e tiveram a oportunidade de aprofundar os conhecimentos na área de Socorros de Urgência.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria 2009/2010 do Eixo Trabalho em Saúde (TS) - Avaliação das atividades de ensino do módulo Clínica Integrada: atuação em grupos populacionais - Eixo Trabalho em Saúde - Campus Baixada Santista- Unifesp
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Angela Aparecida Capozzolo
Orientadores:	Angela Aparecida Capozzolo
Bolsista (s) Monitoria:	Luane C. de Souza Bastos, Marcella de Túlio Guimarães e Pâmela Talamoni Chiaperini
Resumo	
<p>Esse trabalho apresenta uma avaliação das atividades de ensino do módulo "Clínica Integrada: atuação em grupos populacionais", realizada pelo grupo de monitoras (Luane C. de Souza Bastos, Marcella de Túlio Guimarães e Pâmela Talamoni Chiaperini) do Eixo Trabalho em Saúde (TS). Neste módulo, estudantes do quarto semestre de graduação de diferentes cursos (Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional) formam equipes e, de maneira conjunta e interdisciplinar, desenvolvem atividades de prevenção e promoção junto a grupos populacionais localizados em regiões de maior vulnerabilidade social da cidade de Santos (Centro, Morro e Zona Noroeste). No ano de 2009 foram montadas 27 equipes que realizaram grupos em distintos serviços (unidades de saúde, escolas, centros comunitários, centros culturais, ONGs), envolvendo cerca de 200 estudantes, 15 docentes e trabalhadores desses serviços. As equipes montam um plano de ação para trabalhar com esses grupos que se desenvolve em quatro encontros. Esses encontros são intercalados com atividades de supervisão docente.</p> <p>Este estudo teve como objetivo avaliar junto aos estudantes o aprendizado propiciado por este módulo (a experiência do trabalho em equipe e com grupos) bem como as estratégias de ensino utilizadas. Para tal foi selecionada uma amostra de alunos dos diferentes cursos, contemplando pelo menos um aluno de cada equipe. Foram montados dois grupos de discussão baseados na metodologia de grupo focal. Também foi selecionada uma amostra dos docentes envolvidos no módulo e realizado entrevistas semi-estruturadas.</p> <p>A análise do material revela ser bastante significativa a aprendizagem propiciada pela experiência de trabalho em equipe e pela tarefa de constituir grupos e pensar intervenções integradas. Como principal problema é apontado a falta de continuidade das atividades junto aos grupos e instituições, como também a ausência na grade curricular de um horário comum, entres os cinco cursos, para o planejamento da visita. Além de questões relacionadas aos imprevistos do trabalho de campo e a infraestrutura do módulo. Observa-se que apesar dos avanços ainda é um grande desafio a prática interdisciplinar tanto para os alunos quanto para os docentes.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria de Estrutura e Função de Tecidos, Órgãos e Sistemas como meio facilitador de ensino e aprendizagem
Campus:	Diadema
Coordenador:	Carla Máximo Prado, Luciana Chagas Caperuto.
Orientadores:	Débora Hipólida, José Eduardo de Carvalho, Suzete Maria Cerutti, Vera Lucia Flor Silveira.
Bolsista (s) Monitoria:	Alexandre Videira e Fernando Bagnariolli
Resumo	
<p>Introdução Durante o período de setembro de 2009 a junho de 2010 foi realizada a monitoria de Estrutura e Função de Tecidos, Órgãos e Sistemas, EFTOS, unidade curricular que é ministrada em dois semestres, dividida em EFTOS I e EFTOS II, com carga horária de 8h e 6h semanais, respectivamente, para os alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Farmácia e Bioquímica. Essa unidade curricular fornece ao aluno fundamentos da organização morfológica microscópica e macroscópica e também funcional dos principais tecidos e sistemas do organismo. Além disso, estabelece a correlação dessas características e propriedades com as funções no homem, gerando uma visão integrativa dos fenômenos que ocorrem no organismo humano, necessários para a manutenção da homeostase.</p> <p>Objetivos Oferecer atendimento personalizado aos alunos, em horário reservado especificamente para a monitoria, para sanar dúvidas do conteúdo ministrado, auxiliar os docentes nas aulas práticas, participar na elaboração de apostila com o conteúdo das aulas práticas, incluindo os roteiros, questões, dicas de estudo e <i>homepage</i>, e elaborar figuras ilustrativas de domínio livre, no intuito de colaborar para maior aproveitamento dos alunos. Além disso, também foi nosso objetivo avaliar ao final do período se a monitoria facilita a aprendizagem dos alunos.</p> <p>Metodologia e Resultados Para avaliação da monitoria como instrumento facilitador de ensino e aprendizagem, realizamos uma pesquisa com os discentes que concluíram EFTOS I sem monitoria e EFTOS II com monitoria. Também foi realizado o comparativo das notas obtidas pelo grupo que frequentava os horários destinados a estudos e o grupo que não participou dos estudos na monitoria, já que a presença não é obrigatória. Por fim, para levantarmos dados para elaboração da apostila com roteiros e questões, foram consultados diversos sites, livros didáticos e também material fornecido pelo professores.</p> <p>A apostila está em fase final de elaboração. Considerando a avaliação da monitoria na turma do curso de farmácia e bioquímica, 78% dos alunos acreditam que a presença dos monitores nas aulas práticas é fundamental e aproximadamente 70% concorda que a monitoria é importante nas UCs EFTOS. Considerando o curso de Ciências Biológicas, 100% dos alunos ficaram satisfeitos com a monitoria no 2º semestre de 2009 e 1º semestre de 2010. Considerando o efeito da participação dos alunos no estudo livre, realizado pelos monitores 1x/semana, nas notas das provas práticas da UC EFTOS I, percebemos que os alunos que comparecerem no estudo livre em pelo menos 70% das vezes, obtiveram média maior [mediana (25-75%): 7,18 (4,37-7,19) comparado ao grupo que compareceu a monitoria no máximo 30% das vezes [5,78 (6,02-7,73), (P=0,012)].</p> <p>Conclusão Nossos resultados sugerem que a monitoria é de extrema importância nas disciplinas de Estrutura e Função de Órgãos, Tecidos e Sistemas I e II, que os alunos estão em geral satisfeitos e que a participação dos alunos nos estudos livres com a presença dos monitores no Laboratório de Morfologia tem efeito positivo na nota da avaliação prática destas UCs.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Programa de Monitoria “Observatório da Educação em Guarulhos”
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Professora Dr ^a Célia Maria Benedicto Giglio
Orientadores:	Professora Dr ^a Célia Maria Benedicto Giglio e Professora Dr ^a Maria Angélica Pedra Minhoto
Bolsista(s) Monitoria:	Daniela Rezende Soares
Resumo	
<p>O Programa de Monitoria “Observatório da Educação em Guarulhos”, que teve como orientadoras as professoras Dr^a Célia Maria Benedicto Giglio e Dr^a Maria Angélica Pedra Minhoto, iniciou-se no mês de agosto de 2009 e será finalizado no mês de junho de 2010. O programa teve como propósito a reformulação do espaço virtual “Observatório da Educação em Guarulhos”, uma ferramenta de divulgação e fonte de informação incorporada ao curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O intuito do sítio é o de apoiar e dar publicidade a toda produção de professores e alunos da pedagogia na disciplina de Práticas Pedagógicas Programadas (PPP), expondo os dados das pesquisas efetuadas, artigos e outros materiais produzidos.</p> <p>O sítio foi desenvolvido inicialmente em uma ação conjunta de docentes e discentes do curso de Pedagogia. Pela facilidade que proporciona, foi ampliado e passou a agregar informações da Residência Pedagógica, o programa especial de estágios curriculares para a formação de professores do curso de Pedagogia.</p> <p>As principais atividades desenvolvidas na monitoria foram reuniões com professores e profissionais da área de administração do campus e reuniões com alunos do curso de Pedagogia, para coletar e sistematizar as informações a serem disponibilizadas no sítio.</p> <p>Fruto das atividades do curso de Pedagogia e com o auxílio da monitoria, o sítio do Observatório se transformou em ferramenta imprescindível para todos aqueles que se mostrarem interessados em um panorama da educação na cidade de Guarulhos, além de instrumento potencial de comunicação entre a comunidade e a Universidade.</p> <p>O projeto de monitoria auxiliou também a divulgação do Colóquio “Ações Educativas em Hospitais”, ocorrido no mês de dezembro de 2009 e organizado pelo grupo participante nas Práticas Pedagógicas Programadas (PPP) – Classes Hospitalares.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Programa de Monitoria: Práticas Pedagógicas Programadas (PPP) “Classes Hospitalares”
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Profª Drª Célia Maria Benedicto Giglio
Orientadores:	Profª Drª Célia Maria Benedicto Giglio e Profª Drª Maria Angélica Pedra Minhoto
Bolsista(s) Monitoria:	Maisa Souza Elias, Carolina Zambotti Simões (voluntária) e Priscila Medrado Duarte Garcia (voluntária)
<p>Resumo</p> <p>Durante o período de agosto de 2009 a junho de 2010 foi realizado o programa de Monitoria “Práticas Pedagógicas Programadas (PPP) – Classes Hospitalares”, disciplina esta oferecida durante os dois primeiros anos do curso de Pedagogia na Unifesp, campus Guarulhos. O objetivo desta disciplina foi pesquisar os estudos e as políticas municipais e estaduais existentes sobre o atendimento educacional à criança hospitalizada, especificamente no que se refere à modalidade denominada classe hospitalar.</p> <p>O programa teve como objetivos: estimular o desenvolvimento da iniciação à docência entre graduandos do curso de Pedagogia; promover a cooperação entre docentes e estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; formar e capacitar o aluno – monitor para colaborar com o corpo docente junto aos discentes, objetivando o desenvolvimento no processo de ensino – aprendizagem.</p> <p>Entre as ações desenvolvidas no período do programa temos: o aprofundamento do estudo da modalidade de ensino Classe Hospitalar; a organização e participação na pesquisa de campo realizada em hospitais que mantêm esse tipo de atendimento e em escolas que mantêm vínculos com hospitais, localizados no município de São Paulo e Guarulhos; a organização dos encontros de PPP, da bibliografia utilizada e discutida nas reuniões com os alunos inscritos na disciplina, dos roteiros de observação das visitas e na distribuição de tarefas do grupo; a organização e participação no Colóquio “Ações Educativas em Hospitais”, realizado em dezembro de 2009 pelo grupo de docentes e discentes participantes na PPP.</p> <p>O trabalho de monitoria contribuiu para a iniciação à docência, promovendo uma experiência didática, profissional e de pesquisa através da participação, organização e execução das atividades desenvolvidas na disciplina. Além disso, proporcionou uma reflexão sobre a importância e efetivação do tema “Classe Hospitalar” como uma disciplina fixa no curso de Pedagogia da Unifesp.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Programa de Monitoria: Práticas Pedagógicas Programadas (PPP) “Observatório de Educação: Carreira do Magistério”
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Profª Drª Célia Maria Benedicto Giglio
Orientadores:	Profª Drª Maria Angélica Pedra Minhoto
Bolsista(s) Monitoria:	Marilya Mariany Carnaval
Resumo	
<p>Durante o período de setembro de 2009 a junho de 2010 foi realizado o programa de Monitoria “Práticas Pedagógicas Programadas (PPP) – Carreira do Magistério”, disciplina oferecida no segundo semestre de 2009 no curso de Pedagogia na Unifesp, campus Guarulhos. O objetivo da linha de pesquisa foi o de analisar os dados do SAEB e da Prova Brasil nos anos de 1995 a 2007 no Estado de São Paulo e explorar as possíveis relações e tendências entre remuneração, qualificação e experiência dos professores e o perfil das escolas (insumos presentes) onde lecionam. As fontes foram os bancos de dados do INEP, que foram analisados por meio do programa de análises estatísticas SPSS.</p> <p>O programa teve como objetivos estimular o desenvolvimento da iniciação à docência entre graduandos do curso de Pedagogia; promover a cooperação entre docentes e estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; formar e capacitar o monitor para colaborar com o corpo docente junto aos discentes, objetivando o desenvolvimento no processo de ensino – aprendizagem.</p> <p>Entre as ações desenvolvidas no período do programa tivemos: a extração dos dados do site do INEP; a montagem de um novo banco de dados com informações coletadas nos bancos do INEP; a leitura e seleção das informações pertinentes à montagem do banco de dados, para empreender as análises junto com as colegas da PPP; realizações de análises parciais e gerais dos dados; análise das mudanças ocorridas na remuneração docente, noções básicas de estatística e do uso do programa SPSS; análises dos mecanismos de valorização do profissional da educação básica; organização dos encontros da PPP e da bibliografia utilizada e discutida nos encontros.</p> <p>O trabalho de monitoria contribuiu tanto para o avanço de meus estudos sobre a profissionalização docente, permitindo com isso a sistematização de dados sobre a condição do professor, quanto para a minha iniciação à docência e à pesquisa, através da participação, organização e execução das atividades de monitoria. Além disso, permitiu o aprendizado de estatística e o uso do programa de análises estatísticas SPSS. Com isso, pude adensar a reflexão sobre a importância dos docentes da educação básica e a importância dos dados disponibilizados pelo INEP, uma base de dados que tem sido considerada a principal fonte de informação e pesquisa sobre os sistemas de ensino brasileiros.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Programa de Monitoria: - Práticas Pedagógicas Programadas (PPP) - Linhas de pesquisa: “Classes Hospitalares” - “Observatório da Educação” - “Carreira do Magistério” - “Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial” - - Programa Residência Pedagógica – Educação Infantil
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Profª Drª Célia Maria Benedicto Giglio
Orientadores:	Profª Drª Célia Maria Benedicto Giglio, Profª Drª Maria Angélica Pedra Minhoto e Daniela Auad, Marineide de Oliveira Gomes
Bolsista(s) Monitoria:	Maisa Souza Elias, Carolina Zambotti Simões (voluntária), Priscila Medrado Duarte Garcia (voluntária), Daniela Rezende Soares, Marilya Mariany Carnaval, Talita Oliveira dos Anjos Silva e Angélica Cristina Sanches
Resumo	<p>Durante o período de 08/2009 a 06/2010 foi realizado o programa de Monitoria “Práticas Pedagógicas Programadas (PPP)”, disciplina oferecida durante os dois primeiros anos do curso de Pedagogia. O programa teve como objetivos: estimular o desenvolvimento da iniciação à docência entre graduandos do curso de Pedagogia; promover a cooperação entre docentes e estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; formar e capacitar o aluno – monitor para colaborar com o corpo docente junto aos discentes, objetivando o desenvolvimento no processo de ensino – aprendizagem.</p> <p>Na Linha de Pesquisa “Classes Hospitalares”, orientado pelas professoras Célia e Maria Angélica, o objetivo foi pesquisar os estudos e as políticas municipais e estaduais existentes sobre o atendimento educacional à criança hospitalizada. As ações desenvolvidas foram: aprofundamento do estudo da modalidade Classe Hospitalar; organização e participação na pesquisa de campo realizada em hospitais que mantêm esse tipo de atendimento e em escolas que mantêm vínculos com hospitais, localizados no município de São Paulo e Guarulhos; organização dos encontros de PPP, da bibliografia utilizada e discutida nas reuniões com os alunos inscritos na disciplina, dos roteiros de observação das visitas e na distribuição de tarefas do grupo; organização e participação no Colóquio “Ações Educativas em Hospitais”, realizado em 12/2009 pelo grupo de docentes e discentes participantes na PPP. O trabalho de monitoria contribuiu para a iniciação à docência, promovendo uma experiência didática, profissional e de pesquisa através da participação, organização e execução das atividades desenvolvidas na disciplina, proporcionando reflexão sobre a importância e efetivação do tema “Classe Hospitalar” como uma disciplina fixa no curso de Pedagogia da Unifesp.</p> <p>Na Linha de Pesquisa “Observatório da Educação em Guarulhos”, orientada pelas professoras Célia e Maria Angélica, o programa teve como propósito a reformulação do espaço virtual “Observatório da Educação em Guarulhos”, uma ferramenta de divulgação e fonte de informação incorporada ao curso de Pedagogia da UNIFESP. O sítio foi desenvolvido inicialmente em uma ação conjunta de docentes e discentes do curso de Pedagogia. As principais atividades desenvolvidas na monitoria foram reuniões com professores e profissionais da área de administração do campus e reuniões com alunos do curso de Pedagogia, para coletar e sistematizar as informações a serem disponibilizadas no sítio. O projeto de monitoria auxiliou também a divulgação do Colóquio “Ações Educativas em Hospitais”.</p> <p>Na Linha de Pesquisa “Carreira do Magistério”, orientado pela Profa. Maria Angélica, o objetivo foi analisar os dados do SAEB e da Prova Brasil nos anos de 1995 a 2007, no Estado de São Paulo e explorar as possíveis relações entre remuneração, qualificação e experiência dos professores, por meio das fontes como os bancos de dados do INEP. As ações desenvolvidas foram: extração dos dados do sítio do INEP; montagem de banco de dados; leitura e seleção das informações; análises estatísticas parciais e gerais dos dados; análise das mudanças ocorridas na remuneração docente, noções básicas de estatística e do uso do programa SPSS; organização dos encontros da PPP e da bibliografia utilizada e discutida nos encontros.</p> <p>Na Linha de Pesquisa “Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial”, a atuação da monitoria junto à Profa Daniela Auad compreendeu momentos de formação acadêmica e política. As atividades desenvolvidas em sala de aula fortaleceram as aprendizagens e incitaram à docência e ao estudo das políticas públicas de Promoção da Igualdade Racial no Município de Guarulhos. Estimulou-se a frequência em espaços de participação de Organizações Feministas, como o Cine Mulher, e contato com educadoras sociais de variadas áreas. Foram atingidos os objetivos de aproximação e colaboração do monitor com o professor, com vistas ao aprofundamento dos conhecimentos da área do saber que são de interesse comum de ambas as partes. Houve ainda a participação nos debates promovidos pelo Grupo de Trabalho de Promoção da Igualdade Racial-GTPIR, da Secretaria de Educação do município de Guarulhos. Na disciplina eletiva Relações de Étnico-Raciais e de Gênero na Educação, foram aprofundados estudos nas categorias raça e gênero, as quais fundamentaram as atividades de monitoria e motivaram a monitoria como pesquisadora iniciante.</p> <p>No que se refere ao Programa Residência Pedagógica – Educação Infantil – a monitoria, junto à Profa. Marineide Gomes ofereceu plantões sistemáticos de apoio aos Residentes no atendimento às dúvidas, sugestões de fontes e materiais aos alunos que estavam participando do Programa. Ao todo, foram 36 residentes atendidos neste período e participação de reuniões semanais com os professores preceptores. Houve a colaboração importante em equipes de apoio a dois eventos na área da Educação Infantil, o ‘Congresso Paulista de Educação Infantil (COPEDI)’ realizado na FE-USP em setembro de 2009 e o ‘I Encontro Educação e Saúde na Infância e Adolescência: Dificuldades e Possibilidades’ – realizado na Unifesp – campus Guarulhos.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Práticas Pedagógicas Programadas II – Monitoria
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Profa. Dra. Celia Maria Benedicto Giglio
Orientadores:	Profa. Dra. Daniela Auad
Bolsista (s) Monitoria:	Talita Oliveira dos Anjos Silva
Resumo	
<p>Minha atuação como monitora da professora Daniela Auad compreendeu momentos importantíssimos de formação acadêmica e política. Com início em agosto de 2009 e término em maio de 2010, as atividades desenvolvidas em sala de aula, ao lado da professora, fortaleceram minhas aprendizagens e me incitaram à docência, assim como motivaram meu desejo de saber mais sobre a implementação de políticas públicas de Promoção da Igualdade Racial dentro do Município de Guarulhos, no qual está inserido o campus de humanas da UNIFESP.</p> <p>Também freqüentei espaços de participação da docente da qual fui monitora em Organizações Feministas, como o Cine Mulher, e tive contato com educadoras sociais de variadas áreas. Assim sendo, foram atingidos os primordiais objetivos de aproximação e colaboração do monitor (a) com o professor (a), com vistas à aprofundamento dos conhecimentos da área do saber que são de interesse comum de ambas as partes.</p> <p>As atividades que desenvolvi no âmbito da disciplina Práticas Pedagógicas Programadas (PPP II) colocaram-me em situações tanto de observação quanto de participação dos debates promovidos pelo Grupo de Trabalho de Promoção da Igualdade Racial-GTPIR, da Secretaria de Educação do município de Guarulhos. Na disciplina eletiva Relações de Étnico-Raciais e de Gênero na Educação, pude aprofundar estudos nas categorias raça e gênero, as quais fundamentaram as atividades de monitoria e motivaram-me como pesquisadora iniciante.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Monitoria de Botânica Sistemática I
Campus:	Diadema
Coordenador:	Cristina Souza Freire Nordi
Orientadores:	Cristina Souza Freire Nordi
Bolsista (s) Monitoria:	Kazumi Kinoshita
Resumo	
<p>A unidade Curricular (UC) de Botânica Sistemática I compreende a caracterização dos diferentes grupos de Criptógamos: algas, fungos e Briófitos. Quanto às algas a disciplina tem como objetivo caracterizar as algas do ponto de vista morfológico, reprodutivo, bem como relacionar esses organismos com o dia a dia do ser humano. Com relação aos fungos, a disciplina visa apresentar as principais características destes aos alunos. Também é objetivo mostrar sua diversidade, critérios de identificação e sua importância sob o aspecto biológico e econômico. Quanto aos Briófitos, serão caracterizados e identificados os principais grupos, enfatizando sua importância ecológica e econômica. As tendências evolutivas que culminaram nos atuais Briófitos, bem como sua conquista do ambiente terrestre serão estudadas. Dentro deste contexto o monitor exerce um papel crucial no desenrolar da UC. Nas aulas práticas sua participação é de extrema importância, uma que elas representam uma boa parcela da UC. Elas implicam em idas ao campo para coleta de material, sua preparação, que pode incluir tanto a fixação e preservação. A fixação pode incluir simplesmente a adição de formol ou sua preservação como material seco, na forma de exsiccatas. A etapa seguinte consiste na identificação do material coletado, auxiliado por bibliografia especializada. Outro material disponível são as lâminas permanentes, que também são visualizadas e identificadas. Durante as aulas práticas sua participação é de fundamental importância no esclarecimento de dúvidas durante o desenrolar das aulas. Outras atividades relacionadas ao ensino consistiram no auxílio ao docente na execução de atividades didáticas, que consistiram de plantões de dúvidas antes das avaliações, correção de exercícios aplicados pelo docente em sala de aula, bem com avaliação de relatórios referentes às aulas práticas.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Monitoria 2009-2010
Campus:	São José dos Campos
Coordenadores:	Dr. Otávio Augusto Lazzarini Lemos e Dr. Tiago Oliveira
Orientadores:	Erwin Doescher, Marcelo Cristino Gama, Kelly Cristina Poldi, Marcelo Dias Passos, Tiago de Oliveira, Arlindo Flávio da Conceição, Regina Célia Coelho, Tiago de Oliveira, Marcelo Cristino Gama, Álvaro Luiz Fazenda, Cassio Machiaveli Oishi, Otávio Augusto Lazzarini Lemos
Bolsista(s) Monitoria:	Douglas Eduardo Parra (50550), Camila Furlanetto Bellentani (50548), Victor de Mendonça Ramos (50597), Luiz Augusto dos Santos Carvalho (50448), Edgard Quirino dos Santos Neto (55973), Scott Yamagami Takahashi (50595), Celso Andre Rodrigues de Souza (44773), André Vinicius Fonseca Nogueira (55909), José Luiz Machado Morais (44826), Ricardo Philippe Figueiredo (50593)
Resumo	<p>No projeto de monitoria 2009-2010, os alunos-monitores realizaram plantão de dúvidas, elaboração e/ou correção de listas de exercícios e atividades nos laboratórios de computação. Essas atividades foram importantes pois auxiliaram outros alunos a acompanharem o desenvolvimento de diversas disciplinas, incluindo Cálculo I, Matemática Discreta e Lógica de Programação, entre outras; matérias de fundamental importância para a formação básica dos alunos de Ciência da Computação e Matemática Computacional. As atividades também auxiliaram os próprios alunos-monitores a desenvolverem suas habilidades pedagógicas e os seus próprios conhecimentos nas disciplinas pelas quais foram responsáveis. Em particular, destaca-se a importância do projeto de monitoria no nivelamento dos alunos que se matricularam após a segunda chamada do ENEM, já que muitos deles chegaram com algumas semanas de atraso, e portanto perderam as aulas iniciais de diversas matérias.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Residência Pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Fernanda Müller
Orientadores:	Fernanda Müller e Claudia Lemos Vóvio
Bolsista (s) Monitoria:	Ana Paula Pereira Gomes e Danielle Aquino Vieira Marques
Resumo	
<p>O trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de monitoria realizado entre agosto de 2009 e junho de 2010, intitulado <i>Residência Pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental</i>. Durante os dois semestres de monitoria foram desempenhadas algumas atividades de colaboração às professoras-preceptoras, com o objetivo de auxiliá-las na elaboração de materiais, nas reuniões de estudo e nos momentos de acompanhamento de alunos-residentes às escolas-campo. De modo a auxiliar na elaboração e revisão de materiais didáticos para a disciplina, foi feita uma série de pesquisas, no acervo da biblioteca e no <i>Scielo</i>, de referências bibliográficas disponíveis sobre temas emergentes na residência pedagógica, assim como a atualização da bibliografia para melhor contemplar a demanda dos alunos-residentes. Além disso, foi dado apoio na organização e elaboração de slides para as aulas expositivas e reuniões de estudo. Para que os alunos-residentes pudessem tirar suas dúvidas sobre avaliação e conteúdo da disciplina, foi oferecido um atendimento individual. Houve colaboração na manutenção do blog privado da unidade curricular, instrumento utilizado pelos alunos-residentes para postar reflexões sobre a sua experiência de imersão na escola-campo. Para que todas as atividades desempenhadas fossem planejadas e executadas da melhor forma possível, houve participação em reuniões semanais de orientação de forma a tornar efetivo o trabalho de monitoria. Mais do que isto, na busca de uma relação orgânica entre ensino e pesquisa, o projeto contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino da residência pedagógica ao se conectar a uma pesquisa sobre a perspectiva de mães usuárias de creche e alunas do curso de Pedagogia da Unifesp/Campus Guarulhos que realizaram a residência pedagógica na creche sobre as práticas pedagógicas direcionadas às crianças. Não é possível compreender práticas pedagógicas sem antes considerar as concepções que as orientam. Foi investigado como um conjunto de relações, compromissos, experiências passadas e presentes influencia concepções sobre as crianças e a infância de mães e alunos-residentes e como estas fundamentam suas expectativas sobre a Educação Infantil. Três residentes e três mães foram submetidas a cinco entrevistas semi-estruturadas divididas e organizadas a partir das temáticas: Infância, Família, Escolha Profissional, Berçário e Crianças. As dez entrevistas foram gravadas e transcritas e é esperado que a análise subsequente mostre pistas para a formação de futuros professores comprometidos com a prática pedagógica em escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Monitoria “Estudo da ação humana, de Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional”
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Profª Dra. Flavia Liberman
Orientadores:	Profª Dra. Flavia Liberman e Profª Dra Viviane Santalucia Maximino
Bolsista (s) Monitoria:	Bolsistas:Janaina Moreno Garcia e Rafaela Porcari Molena Voluntárias:Ana Carolina Costa Savani e Juliana Monteiro Antunes, (Daniela Honda Pastrello e Carolina Melo participaram de agosto a novembro de 2009)
Resumo	
<p>A atividade de monitoria desenvolvida no período de agosto de 2009 a maio de 2010, deu seqüência a projeto iniciado no ano anterior e, visando ampliar os referencias que compõem as praticas atuais, percorreu o tema das Atividades e Recursos Terapêuticos em três eixos de trabalho: a criação de um Blog, a organização de conferencias e oficinas e a interlocução com o programa de extensão Laboratório de Sensibilidades, do campus Baixada Santista. A principio com a intenção reunir as diversas produções do curso de Terapia Ocupacional no campo das Atividades e Recursos Terapêuticos, as monitoras vinculadas ao projeto foram convidadas a montar um Blog sobre o assunto. Considerando que a realidade tecnológica nos oferece inúmeras oportunidades novas, interessava-nos também verificar se essa ferramenta seria útil para divulgação e produção de conhecimento. Nesse sentido, em uma primeira etapa do trabalho, as monitoras dedicaram-se a estudar e discutir a ferramenta Blog, tanto nos seus aspectos conceituais e potenciais, quanto em seus aspectos práticos de execução. Lançamos o ARTBLOG, no qual foram postados conteúdos oferecidos por docentes e produzidos por alunos nos diversos módulos que se dedicam ao estudo das Atividades e Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional. Paralelamente a essa atividade, as monitoras colocavam-se a disposição dos discentes para orientação de estudos e elaboração de trabalhos, o que foi avaliado como uma oportunidade de exercitar a função de ensino, um dos objetivos da monitoria. Compreendendo que o aprendizado ocorre a partir da conexão entre idéias e que a universidade é um lugar propicio para esse encontro, foram realizadas conferências abertas à comunidade, enriquecidas com oficinas especifica para discentes do campus sobre os temas desenvolvidos nesta atividade.</p> <p>Os temas das palestras versam sobre a interface entre Arte e Saúde, práticas inovadoras de intervenção em diferentes contextos e populações, aspectos na formação do “ser terapeuta”, apresentação e analise de procedimentos clínicos entre outros.</p> <p>A coordenação dessas atividades ofereceu as alunas envolvidas, a oportunidade de aprender, aprofundar, sistematizar e transmitir informação. Outro aspecto relevante foi à experiência do trabalho em equipe que, supervisionado, apontou para necessidade de reconhecer aspectos pessoais que facilitam ou dificultam a tarefa do grupo, assim como o respeito às diferenças e potencialidades de cada um. O terceiro eixo de trabalho foi uma aproximação com as atividades desenvolvidas no Laboratório de Sensibilidades, programa de extensão onde são propostas experimentações com linguagens diversas. As monitoras contribuíram nos diversos projetos que se desenvolvem nesse espaço visando à produção coletiva interprofissional em consonância com o Projeto Pedagógico do Campus Baixada Santista.Consideramos que as diversas atividades realizadas contribuíram para enriquecer a formação das discentes envolvidas, assim como as docentes orientadoras e o conjunto dos alunos que participaram.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Filosofia das Ciências Humanas e Filosofia da Arte
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Francisco De Ambrosis Pinheiro Machado
Orientadores:	Francisco De Ambrosis Pinheiro Machado
Bolsista (s) Monitoria:	Vinicius Domingues Chamiço (bolsista), Elidinaldo dos Santos (bolsista), Douglas R. Barros (Voluntário), Diógenes de Araújo Dantas (voluntário), Bruna Bertoldo (voluntária).
Resumo	
<p>O presente projeto de monitoria, coordenado pelo Prof. Dr. Francisco De Ambrosis Pinheiro Machado, buscou o aperfeiçoamento do ensino de Filosofia nas áreas de Filosofia das Ciências Humanas e Filosofia da Arte, áreas estas que têm um papel central na proposta do Campus Guarulhos e particularmente do Curso de Filosofia da UNIFESP, seja na graduação, seja no projeto de pós-graduação. O projeto se enquadra também na proposta do grupo de pesquisa do CNPQ "Filosofia das Ciências Humanas e Filosofia da Arte", liderado pelo coordenador deste projeto, com participação de outros docentes e discentes do Curso de Filosofia, e que se propõe o objetivo geral de pesquisar a relação da Filosofia com outras dinâmicas culturais e discursos do saber. O conteúdo do projeto de monitoria se determinou pela da linha de pesquisa "Teoria Crítica da Cultura" deste grupo. Nesta, trata-se de investigar, a partir dos autores da chamada "Escola de Frankfurt" (T.Adorno, W.Benjamin, M.Horkheimer, H.Marcuse) e da "Teoria Crítica" (principalmente de seu desafio de uma teoria comprometida com a práxis), as relações entre razão, cultura e sociedade no contexto histórico moderno e contemporâneo. Mais especificamente, trata-se de investigar em que medida e com qual relevância filosófica manifestações culturais e artísticas podem revelar sintomaticamente o contexto histórico-social no qual estão inseridas e, ao mesmo tempo, de apontarem para uma possível transformação deste mesmo contexto.</p> <p>Dentro deste âmbito teórico, a partir de leituras e discussões realizadas no "Grupo de Estudos Teoria Crítica" e da participação em cursos da graduação, cada um dos cinco monitores escolheu se aprofundar em um autor, tema ou obra específicos, para elaborar uma dissertação final ou uma proposta de projeto de pesquisa em nível de iniciação científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elidinaldo do Santos trabalhou as mutações do conceito de "teoria crítica" em dois momentos da obra de Max Horkheimer (décadas de 1930 e de 1960), procurando mostrar como tais mudanças não significaram perda de unidade teórica ou contradição no pensamento deste autor, mas antes uma resposta às transformações históricas e políticas que ocorreram neste período. - Vinicius Domingues Chamiço abordou o conceito de "linguagem de prontidão" no livro "Rua de mão única" de Walter Benjamin, identificando neste conceito tanto uma chave interpretativa do livro, como uma proposta de escrita filosófico-literária no contexto histórico-social dos anos 1920 e 1930. - Diógenes de Araújo Dantas tratou do conceito de "espetáculo como negação da vida" na obra "A sociedade do espetáculo" (1976) de Guy Debord, buscando explicitar a tese deste autor segundo a qual nossa sociedade se define como uma imensa acumulação de espetáculos. - Douglas R. Barros elaborou um projeto sobre o livro "Eros e Civilização" de Herbert Marcuse, tratando da relação entre marxismo e psicanálise. - Bruna Bertoldo trabalhou alguns textos de Max Horkheimer, sobretudo o livro "Eclipse da razão", publicado em 1947. 	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Bolsa Acadêmica de Monitoria pelas Unidades Curriculares Francês e Inglês para Leitura de Textos
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Prof. Dr. Guilherme Ignácio da Silva
Orientadores:	Profa. Dra. Renata Philippov e Profa. Dra. Terezinha Maria Sprenger (professoras adjunto de Língua e Literatura Inglesas) Profa. Dra. Maria Lúcia Dias Mendes (Língua e Literatura Francesas)
Bolsista (s) Monitoria:	Gabriel Rodrigues Gimenes e Gabriele Cristina Borges de Moraes (inglês) Alessandra Caroline de Lima Fortunato e Felipe Ramos de Carvalho Pinto (francês)
Resumo	
<p>O projeto acadêmico do Campus Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo prevê a inclusão das unidades curriculares obrigatórias Inglês para Leitura de Textos e Francês para Leitura de Textos na grade curricular de todos os cursos: Ciências Sociais, Filosofia, História, História da Arte e Pedagogia. Tais unidades curriculares estão amparadas em uma abordagem geral que visa propiciar ao aluno formação ampla em ciências humanas, uma reflexão a respeito das relações entre linguagem, língua e sociedade, bem como acesso a textos relevantes originalmente publicados em línguas inglesa e francesa.</p> <p>A monitoria de inglês e francês foi criada inicialmente para auxiliar os alunos dessas disciplinas, tendo em vista a heterogeneidade de conhecimentos e proficiência lingüísticos nas turmas e a necessidade de se levar em conta as características individuais em sala de aula. Com a abertura do curso de Letras, houve também a demanda dos alunos das unidades curriculares de Língua Inglesa e Francesa no que tange às habilidades de produção escrita, compreensão oral e fala, ocasionando a ampliação do projeto inicial de monitoria.</p> <p>Após planejamento inicial com as docentes responsáveis, o primeiro passo foi conversar com os alunos e descobrir os interesses, dúvidas e necessidades a serem abordados. A partir dessa análise inicial foram organizados os grupos de estudo e definidas a metodologia e as atividades a serem trabalhadas nos encontros presenciais.</p> <p>Neste trabalho pretende-se apresentar uma descrição mais detalhada do projeto, da metodologia adotada bem como das atividades e materiais desenvolvidos. Também serão discutidos os resultados positivos do projeto (progresso dos alunos, impacto na formação dos monitores, etc.), os desafios, dificuldades e soluções encontradas. Algumas ponderações gerais serão levantadas visando novos projetos de monitoria.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Desenvolvimento de habilidades para o ensino em Enfermagem
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Iveth Yamaguchi Whitaker
Orientadores:	Iveth Yamaguchi Whitaker; Regina Issuzu H Barbosa, João Fernando Marcolan; Tânia Arena Moreira Domingues; Marta J. Avena, Wanda C Sawicki, Satomi Mori
Bolsista (s) Monitoria:	Ana Carolina Buzzo; Ana Cláudia de Souza Campos; Bruna Pedro; Camila Sales; Flávia Lie Maeshiro; Gabriela Grecco; Igor Sampietri; Isadora Ferrite Lara; Jakeline Palmezano Crispim; Mariana Almeida; Mariana Corniani; Marina Onde; Michelle Zachary; Mônica Hiromi Sato; Nina Suemi Karazawa; Priscilla Pandolfo; Soraya de Andrade Lira Vieira Silva; Tamires Lonardo.; Vivian Maria David.
Resumo:	<p>Introdução – Este projeto de monitoria, desde 2008, tem possibilitado ao aluno oportunidades de experiências de ensino em enfermagem junto aos professores, em todas as etapas do processo didático pedagógico. Com vistas a oferecer subsídios para a manutenção do estreitamento das relações entre os segmentos docente e discente nas atividades de ensino, os resultados avaliados neste projeto são apresentados a seguir. Objetivo Proporcionar vivência de ensino aos monitores para o desenvolvimento de habilidades didáticas no Curso de Graduação em Enfermagem. Método – Os monitores desenvolveram atividades nas disciplinas curriculares: Suporte Básico de Vida (SBV), Enfermagem em Cuidados Intensivos e Enfermagem em Emergência; Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental; Processo de Cuidar; Enfermagem em Saúde Neonatal, da Criança e Adolescente I e II. Cada área as atividades específicas do(s) monitor(es) foram avaliadas por meio de questionário e ou relatório dos monitores. Resultados – <u>Em SBV</u>, os resultados da avaliação dos alunos relacionados à atuação dos monitores, mostraram que do total de 86 alunos, 92% responderam que os monitores auxiliaram ativamente no esclarecimento de dúvidas e orientações durante as aulas práticas, 58% que os monitores auxiliaram ativamente no esclarecimento de dúvidas e orientações durante os plantões de dúvidas, 88% que os monitores colaboraram para o aprendizado, 95% afirmaram que a presença dos monitores foi importante para a realização das atividades em SBV, 81% que as orientações dos monitores foram feitas com clareza e objetividade e 77% que os monitores apresentaram-se sempre disponíveis e acessíveis. Na avaliação dos monitores verificaram-se relatos que ratificaram as respostas dos alunos, observando-se que monitores eram procurados com mais facilidade para elucidar dúvidas. Além disso, referiram: terem sido preparados para atuar nas aulas e para atender as necessidades dos alunos nos plantões de dúvidas; que a monitoria os incentivou a reforçarem seus conhecimentos em SBV; que estimularam o interesse dos alunos do 1º ano pelo programa de monitoria e contribuiu para desenvolver atitudes pro ativas, segurança e interesse pela docência. <u>Na área de Pediatria</u>, a partir dos resultados da avaliação de 19 alunos, de um total de 25, verificaram-se que, 17 (89%) alunos relataram que os monitores auxiliaram ativamente no esclarecimento de dúvidas e apresentavam-se sempre disponíveis e acessíveis, 16 (84%) relataram orientações com clareza e objetividade, 58% responderam que a monitoria colaborou para o seu aprendizado e 16 (84%) manifestaram que a presença dos monitores é importante para a realização das atividades na área de Pediatria. Os relatórios dos monitores nessa área revelaram: suas percepções relacionadas ao comprometimento do professor com o ensino e o quanto é responsável pela formação de novos conceitos e idéias; a aquisição de conhecimento; o desenvolvimento da habilidade cognitiva para o raciocínio clínico; desenvolvimento da capacidade de buscar solução; e aquisição de segurança para realização de procedimentos. Os monitores da área de Pediatria ressaltaram a dificuldade de desenvolver as atividades da monitoria sem conflitar com as atividades acadêmicas. <u>Em Processo de Cuidar</u> as atividades das monitoras incluíram: o planejamento das atividades da disciplina, o preparo das aulas junto dos professores e desenvolvimento das atividades práticas (execução de procedimentos de enfermagem) em laboratório e desenvolvimento de habilidade para obtenção de dados do paciente para compor o histórico de enfermagem. A atuação dos monitores foi avaliada por 44 alunos do 1º ano de Enfermagem, de um total de 90, como sendo positiva. Além disso, os alunos relataram que as explicações dos monitores eram claras e didáticas, havia facilidade na comunicação aluno-aluno, auxiliaram muito no aprendizado, eram solícitos para elucidação de dúvidas e transmitiram calma e segurança. <u>Na Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica</u> a atividade do monitor foi a de discutir com os alunos a técnica do relacionamento interpessoal como instrumento de trabalho do enfermeiro nessa área. No relatório de avaliação do monitor verificou-se que com a leitura e discussão de artigo sobre a temática, os alunos avaliaram que tiveram melhor compreensão sobre a técnica de relacionamento interpessoal e sua importância para a ação do enfermeiro. <u>Nas áreas de Emergência e Cuidados Intensivos</u>, as monitoras construíram um instrumento unindo a escala da coma de Glasgow e Ramsay com o pupilômetro, auxiliaram nas aulas práticas em laboratório. Conclusões – Os resultados deste projeto mostram que as atividades realizadas pelos monitores nas disciplinas proporcionaram-lhes oportunidades de aquisição de habilidades e conhecimentos para o ensino em enfermagem, sendo reconhecido pelos alunos como colaboração importante para o seu aprendizado, ao interesse à docência por parte dos monitores e à monitoria por parte dos alunos do primeiro ano.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto Monitoria – Departamento de Biofísica
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Prof ^ª . Dr ^ª . Jeannine Aboulafia e Prof ^ª . Dr ^ª . Teresa Feres de Oliveira
Orientadores:	Prof ^ª . Dr ^ª . Jeannine Aboulafia, Prof ^ª . Dr ^ª . Teresa Feres de Oliveira e Prof ^ª . Dr ^ª . Viviane L. A. Nouailhetas
Bolsista (s) Monitoria:	Felipe Moraes Toledo Pereira (Remunerado), Celso Vieira Xavier Junior (Voluntário) e Roberto Nicolau (Voluntário)
Resumo	<p>O rápido avanço nos conhecimentos das disciplinas relacionadas à pesquisa nas carreiras básicas tem exigido cada vez mais da capacidade dos estudantes das ciências médicas e biomédicas de lidarem com novas informações, integrando-as com seu próprio repertório, e selecionando os trabalhos e resultados realmente relevantes apresentados pela literatura.</p> <p>Para isso é fundamental, mesmo ao estudante que se dirija para as áreas clínicas, um profundo e adensado conhecimento dos pilares que regem as ciências básicas, dentre eles a Biofísica, o que se comprova no fato desses conteúdos ocuparem boa parte da grade curricular dos cursos nas áreas biológicas do saber.</p> <p>Nesta perspectiva o departamento de Biofísica desenvolveu um projeto de monitoria que, em continuidade às atividades desenvolvidas nos anos anteriores, buscou auxiliar os alunos em suas individualidades, personalizando o atendimento às dúvidas e dinamizando as atividades práticas e teóricas promovido pelo corpo docente.</p> <p>Os monitores, dotados de um forte embasamento dos temas pertinentes à Biofísica ministrada à graduação, atuaram junto aos alunos sob uma dimensão horizontalizada, compartilhando da visão dos discentes em relação ao montante e a complexidade dos conteúdos abordados, estando assim mais aptos a auxiliarem os professores na identificação das principais dificuldades presentes no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>As atividades promovidas pelos monitores envolveram um leque bastante diversificado de vias de ação. Sob orientação constante e presencial dos docentes, os monitores ministraram aulas teóricas sobre temas pertinentes à eletrofisiologia e sobre aspectos morfofuncionais da musculatura lisa, tema ausente na maioria das grades curriculares, porém de suma importância na compreensão dos processos fisiológicos. Da mesma maneira, os monitores participaram e orientaram algumas das atividades práticas do departamento, nas quais um atendimento mais individualizado fazia-se necessário a um adequado aproveitamento por parte dos alunos. A disponibilidade ao esclarecimento das dúvidas dos alunos foi prioritária e deu-se por meio de encontros individuais ou em pequenos grupos, por meio de revisões antecedentes às avaliações e até mesmo pela disponibilização de um endereço eletrônico para contato com os monitores.</p> <p>Em relação aos docentes, os monitores atuaram auxiliando-os na preparação das aulas práticas, na correção de provas e relatórios e na elaboração de novas dinâmicas pedagógicas que permitissem adequar a intrincada linguagem científica ao nível de complexidade exigível aos graduandos.</p> <p>Buscando a constante atualização dos monitores, este projeto previu também reuniões semanais com os pós-graduandos e orientadores, nas quais os alunos participaram com a apresentação de artigos originais pertinentes aos temas abordados na graduação e revisões sobre eletrofisiologia e fisiologia do exercício.</p> <p>A fim de avaliar o conjunto das atividades desenvolvidas junto aos graduandos, foi aplicado um questionário composto de 10 questões que permitiram obter dados objetivos sobre o desempenho dos monitores, como a pontualidade, a disponibilidade em atender aos alunos, a didática, a qualidade do material didático utilizado, os critérios utilizados na correção dos relatórios, o aproveitamento nas aulas teóricas e práticas ministradas, além de avaliar também a presença e participação dos orientadores responsáveis pelo projeto.</p> <p>Na individualidade dos itens avaliados o projeto foi majoritariamente classificado como satisfatório ou muito satisfatório, sendo que, em uma avaliação global, mais de 90% dos alunos consideraram a atividade de monitoria do departamento de Biofísica como muito satisfatória. Em um espaço reservado às observações subjetivas dos alunos, repetiram elogios à atuação dos monitores e dos docentes, sendo cogitada pelos alunos a intenção de ampliar a atuação do projeto com a inclusão de mais monitores.</p> <p>Em suma, concluímos que em seu todo o projeto de monitoria do departamento de Biofísica atingiu os objetivos propostos e que a experiência adquirida ao longo deste ano nos permitirá elaborar novas perspectivas de ações futuras que busquem cada vez mais incluir os monitores como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, tornando-os cada vez mais eficientes e eficazes vias de comunicação e auxílio aos alunos dos diversos cursos do campus São Paulo.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	A formação do olhar – a implantação do curso de História da Arte da UNIFESP e seu projeto para uma educação visual.
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Prof. Jens Baumgarten
Orientadores:	Prof. Jens Baumgarten, profa. Yanet Aguilera, prof. Osvaldo Fontes, prof. André Tavares, profa. Ana Maria Hoffmann, profa. Marina Soler, prof. Pedro Cesarino, profa. Manoela Rufinoni, profa. Letícia Squeff (curso de História da Arte). Profa. Célia Maria B. Giglio e profa. Maria Angélica Minhoto (curso de Pedagogia).
Bolsista (s) Monitoria:	Giordana Nasseti, Guilherme Yukio Shimabukuro, Luciana Ribeiro dos Santos, Mayara Amaral, Renan de A. Varolli, Renata Cordeiro dos Santos, Sintia Cunha, Thays Salva e Vanessa Oliveira
Resumo	
<p>O atual projeto visa a possibilitar a formação de futuros pesquisadores em História das Artes Visuais, oferecendo aos alunos a possibilidade do contato com as diversas mídias artísticas e os principais debates teóricos ligados à sua área. Igualmente, o projeto destina-se à iniciação do aluno ao mundo da curadoria e da organização de materiais visuais diversos com o objetivo de criar unidades temáticas que possam se articular em discursos textuais e visuais dotados de impacto e coerência. Os alunos transitam entre a atividade prática de auxílio à organização de disciplinas e a montagem de exposições diversas (Arte Africana, Poesia visual, entre outros) ou a organização de painéis de discussão em que experimentam a aplicação do aparato teórico que absorvem na freqüentação das disciplinas.</p> <p>O objetivo, ao fim é estabelecer o contato com os fundamentos da área profissional a que se dedicam, construindo uma metodologia que poderá ser transportada, mais adiante, à difusão de uma idéia de educação das percepções e da capacidade discursiva diante do elemento visual.</p> <p>Para esse fim, os alunos foram divididos entre as áreas de Cinema, História da Arte Ocidental, Antropologia Visual e Museologia e Patrimônio. Cada uma das áreas organiza seminários temáticos ou define áreas de interesse específico a partir do qual estruturar o pensamento e as discussões. Assim, áreas como a fotografia, a partir da obra de Roland Barthes, a produção cinematográfica centro-européia em contraposição à Hollywoodiana ou a produção artística dos anos 1950 foram abordadas a partir da ênfase de cada um dos orientadores. Um grupo de discussões sobre museografia e o modelo mais adequado para a criação de um museu universitário foi estabelecido, antecipando discussões que se implantarão com a futura fundação de um museu ou galeria de artes no campus Guarulhos.</p> <p>Em quatro ocasiões distintas, organizou-se exposições na área do campus, estabelecendo as balizas de uma futura prática de curadoria.</p> <p>A atuação dos alunos monitores têm sido essencial para a constituição do caráter do curso de História da Arte da UNIFESP. Esperamos que o projeto de formação do olhar possa ter continuidade, complementando a instrução proporcionada pelo currículo regular.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria da Disciplina de Psicoterapia e Psicodinâmica.
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Julieta Freitas Ramalho da Silva
Orientadores:	Geraldo Cutcher Galender
Bolsista (s) Monitoria:	Celso Vieira Xavier Junior; Gabriel Grüdtner Buratto; Nelson Trentini Junior
Voluntário (s) Monitoria:	Silvane Ramos dos Santos Vasconcelos; Lorena Catarina del Sant; Renato Oliveira Rossi
Resumo	
<p>INTRODUÇÃO: O uso da expressividade como forma de se entender, comunicar ou compartilhar uma experiência é carregado de grande relevância dentro do universo psicoterápico, sendo usado sob diversas formas, as quais sejam: contos, fábulas, imagens, construções. Ainda, a expressividade aprimora a relação médico-paciente como ferramenta que aumenta a empatia, o entendimento e a elucidação de idéias e sentimentos muitas vezes nebulosos.</p> <p>OBJETIVOS/JUSTIFICATIVA: Capturar e compartilhar o cotidiano do estudante de medicina e representá-lo de uma forma estética, de modo a trazer à tona nuances e sentimentos frequentemente atenuados pelo reducionismo e pela aceleração excessiva do ambiente universitário. Com isso espera-se despertar no corpo discente um olhar mais abrangente acerca das vivências intrínsecas ao processo de graduação em medicina.</p> <p>MÉTODOS: A monitoria se desenvolve a partir de registros livres das percepções cotidianas de cada estudante, em cadernos individuais compartilhados em encontros semanais. A análise desse material produzido se dá a partir de discussões pautadas na vivência, na troca de experiências e nas correlações com questões da psique, tanto nos âmbitos individuais quanto naqueles contextuais e sócio-ambientais.</p> <p>RESULTADOS: Os alunos estão desenvolvendo uma instalação a ser apresentada no Congresso PIBIC 2010 que poderá ser constituída por colagens, apresentação de slides, vídeo e/ou música, dentre outros.</p> <p>CONCLUSÃO: Na prática psicoterápica o uso da estética como forma de expressão é de grande importância para aproximar a psique humana da realidade material, permitindo assim a comparação de diversos processos mentais a símbolos específicos. Portanto se torna fundamental o aperfeiçoamento da habilidade de transmitir algo não se valendo somente da linguagem concreta, mas também de uma linguagem estética.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/Programa:	O estatuto das ideias na mente divina, segundo a questão 1 da distinção 35 do Comentário ao Livro das Sentenças de Boaventura de Bagnoregio (1221-1274)
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Juvenal Savian Filho
Orientadores:	Juvenal Savian Filho
Bolsista (s) Monitoria:	Cristina Santos Ferrari de Almeida
Resumo	
<p>O presente projeto tem como meta analisar os argumentos desenvolvidos na questão 1 da distinção 35 do Comentário ao Livro das Sentenças de Boaventura de Bagnoregio. Nesta questão, o autor aborda a respeito da natureza das ideias na mente de Deus e de como esse modo de conhecer, isto é, por meio de ideias, resulta no conhecimento perfeito, onde somente é encontrado na mente divina.</p> <p>As ideias têm como função possibilitar o conhecimento de algo. Esse conhecimento é dado quando o intelecto apreende a semelhança do objeto a ser conhecido, em outros termos, quando o intelecto compreende a ideia do objeto.</p> <p>Assim, compreende-se que a ideia é a semelhança daquilo que se pretende conhecer. Na mente divina a noção de ideia é entendida de modo singular, ou seja, a semelhança aqui é entendida como a imagem idêntica, indistinta entre o intelecto divino e a ideia produzida por Ele no instante em que conhece todas as coisas.</p> <p>A mente divina, ao conhecer a realidade das coisas, produz a semelhança dessa realidade e é por meio dessa mesma semelhança que algo é conhecido. Desse modo, a ideia presente na mente de Deus seria a semelhança idêntica de sua própria realidade interna, a saber, da essência de Deus, semelhança que também é entendida como exemplar.</p> <p>No texto estudado, o autor contrapõe essa concepção de conhecimento mediante ideia com o conhecimento por meio da essência constitutiva das coisas, sendo que este último é atribuído ao pensador Pseudo-Dionísio Areopagita.</p> <p>No seu entender, ideia designa a semelhança do objeto conhecido, porém esta semelhança se dá de modo imperfeito, pois como poderia haver semelhança entre o conhecimento infinito provido de Deus e suas criaturas, objetos de seu conhecimento, sendo que estes são finitos, imperfeitos? Para Pseudo-Dionísio, Deus é transcendência absoluta, logo não há como estabelecer algum tipo de convenção entre o Seu intelecto e as coisas finitas. Desse modo, Deus conheceria todas as coisas perfeitamente tendo em conta a essência mesma de cada coisa.</p> <p>O que Boaventura ressalta é que Pseudo-Dionísio entende a semelhança constitutiva da ideia como uma convenção, no entanto quando Boaventura argumenta sobre o conhecimento efetuado por Deus mediante a ideia que é por ele mesmo produzida, a semelhança nesse caso precisa ser entendida de modo singular, uma vez que esta só ocorre na mente divina.</p> <p>Assim, para corroborar com a afirmação defendida por Boaventura de que Deus conhece todas as coisas mediante a ideia que este tem de todas as coisas, é necessário se aprofundar na noção de semelhança exemplar, uma vez que este é o tipo específico de semelhança encontrada na mente de Deus.</p> <p>Ou seja, a semelhança não acarretaria em uma convenção, isto é, em estabelecer algo de comum entre o intelecto e o objeto a ser conhecido, resultando, desse modo, em um terceiro elemento; o que está em voga neste momento da argumentação, é que a semelhança é entendida como semelhante ao outro, sem resultar em algo diferente. Assim, algo seria semelhante ao outro, tomando um como exemplo, como reflexo, em outras palavras, a ideia constituiria o semelhante exemplar daquilo que a produziu, isto é, Deus. Ela é o reflexo da própria natureza divina.</p> <p>Há duas maneiras de conceber a semelhança desse modo, a saber, quando ela é semelhante a outro (e não a uma terceira coisa); a primeira diz respeito aos seres humanos quando estes têm como exemplo Deus, o que é designado como imitação. Em outras palavras, os homens imitariam a natureza divina na medida, obviamente, em que sua própria natureza humana permite. E isso só se dá por meio da imitação. A segunda maneira de conceber a semelhança é aquela cujo enfoque é Deus, quando este concebe todas as coisas, ele não imita as coisas criadas, uma vez que isto acarreta em imperfeição. O que ocorre é que Deus expressa a sua idéia que vem a ser a imagem idêntica, sua própria semelhança e é por meio desta que ele conhece todas as coisas.</p> <p>A semelhança exemplar oriunda da mente de Deus expressaria a verdade que lhe é intrínseca, e esta verdade, uma vez que é por meio dela que se alcança o conhecimento, é sumamente expressiva em Deus. Assim, a ideia seria o reflexo indistinto da essência mesma de Deus, a saber, a verdade suprema. E esta, por sua vez, é responsável pelo conhecimento realizado por Deus.</p> <p>Se a ideia presente na mente de Deus é compreendida dessa forma, a saber, como semelhança exemplar, onde Deus expressa a sua verdade suprema acerca de todas as coisas, então esse conhecimento acarreta no conhecimento sumamente perfeito, estando, deste modo, conforme a natureza perfeita característica da mente divina.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	A estrutura da antropologia filosófica e o sentido da experiência mística na obra de Henrique Cláudio de Lima Vaz
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Juvenal Savian Filho
Orientadores:	Juvenal Savian Filho
Bolsista (s) Monitoria:	Marcel Alessandro Franco Santos
Resumo	
<p>O objetivo da pesquisa é interpretar filosoficamente a experiência mística a partir de sua inserção em uma antropologia filosófica justificada filosoficamente concebendo, a luz da obra de Henrique Cláudio de Lima Vaz, uma ideia de antropologia filosófica, uma possível estrutura da experiência humana e a possibilidade e sentido da experiência mística, no interior dessa estrutura.</p> <p>Porém ao nos debruçarmos sobre o problema filosófico proposto, surgiram questões de fundo, para que pudéssemos fundamentar a antropologia filosófica filosoficamente, que tivemos que enfrentar para que pudéssemos, não solucionar o problema, mas trazer à tona sua riqueza de matizes e tessituras que revelam ao menos uma paisagem das concepções que almejamos interpretar filosoficamente.</p> <p>Fez-se necessário desse modo, perscrutar na obra do Vaz qual o horizonte de questões filosóficas que o inquietam e nesse horizonte sondar e compreender suas estratégias e itinerários reflexivos. Esse exercício teve por objetivo uma melhor compreensão do teor e sentido real de suas idéias e problemas principais, que não se encontram concentrados somente nas obras que inicialmente estudáramos, assim, no primeiro momento de nossa pesquisa nos dispusemos a efetuar a leitura e análise de inúmeros ensaios de Vaz além de suas obras sistemáticas (Antropologia e Ética).</p> <p>Vaz nestas obras, se debruçou sobre as inúmeras produções do conhecimento filosófico, não só da tradição mas também nas reflexões de seus contemporâneos, e desvelou o que para ele manifesta-se no cerne e marca do problema filosófico do pensamento moderno (contemporâneo) a denominada 'crise de sentido'.</p> <p>Logo surge a pergunta: o que é essa 'crise de sentido'?</p> <p>A crise de sentido, à luz dos ensaios analisados e de forma bem sucinta, é expressa como uma espécie de desvio de curso dos significados mais profundos e reais dos objetos de conhecimento humano e ocorre no centro das mais diversas formas de cultura moderna.</p> <p>Vaz ao refletir filosoficamente sobre esta crise percorre os mais diversos caminhos e itinerários nos revelando seus vários contrastes e perspectivas que em seus movimentos internos, encontram a inevitável questão: o que é o homem? Questão justificada pelo itinerário de investigação filosófico que o aprofundamento das causas e dos motivos da crise de sentido necessariamente desembocam, pois, esta crise nos leva a uma reflexão de fundo sobre aquele que dota de sentido o mundo, ou seja, o homem.</p> <p>Assim a Antropologia Filosófica de Vaz surge como exigência interna do seu próprio pensamento e reflexão filosófica e manifesta-se como expressão aprofundada do conhecimento do homem em sua íntima ligação com o mundo, revelando-se, desse modo, a estrutura humana de conhecimento em sua profícua produção de significados e sentidos no, com e para o mundo, o que a torna objeto imediato para o entendimento do quando, onde e porquê foi possível o desvio do caminho que resulta na crise de sentido.</p> <p>Essa teia investigativa que Vaz engendra sobre o homem é intimamente ligada com a forma como o homem conhece o mundo, para Vaz, o homem ao conhecer preserva uma oposição com o Mundo, e, é a partir desta tensão, que surge a produção do universo de sentidos e significados (cultura). É essa natureza dialética da relação do homem com o mundo que determina suas estruturas antropológicas de conhecimento e os sentidos que atribui à sua experiência no mundo.</p> <p>Logo, para que entendamos a crise de sentido que paira em nosso horizonte, precisamos primeiramente responder a questão do homem, que relaciona-se com o mundo de forma dialética (oposição homem – mundo, tensão entre a infinitude intencional e a finitude das formas de expressão), para a partir disso desvelarmos os sentidos que surgem dessa relação e suas eventuais imprecisões e ambigüidades que no mundo humano 'alienam o sentido'.</p> <p>Nesse registro é que Vaz nos revela sua Antropologia Filosófica e nos aponta caminhos para uma nova (no sentido de ser um novo olhar sobre a Ética clássica) fundamentação da Ética vista agora como ação dotada dos sentidos e significados (Verdade e Bem) que se põe no mundo como forma de se contrapor as alienações de sentidos.</p> <p>Em poucas e singelas palavras são esses os problemas de fundo que a priori o tema "A Estrutura da Antropologia Filosófica de H. C. de Lima Vaz e o sentido da experiência Mística" suscita e que necessitam de um entendimento prévio para o tratamento correto que a pesquisa sobre o sentido da experiência mística demanda.</p> <p>Assim é com essa perspectiva fundamental que Vaz incide o seu olhar para o sentido da experiência mística na tradição ocidental e é nesse registro que temos empreendido nossa pesquisa até o presente momento.</p> <p>Desse modo vislumbramos que Vaz constatou um esvaziamento de sentido da mística ocidental e buscou ao longo de sua obra 'A experiência mística e filosofia na tradição Ocidental' a reconstituição da dignidade de sentidos e significados presentes em toda a tradição da mística na filosofia ocidental. A forma como Vaz desenvolve seu itinerário foi eminentemente filosófica, conforme demonstrei acima de forma bem singela, pois é no interior mesmo de sua ordem de problemas rigorosamente filosóficos é que Vaz teceu suas conclusões, que por conseqüência lógica, foram conclusões rigorosamente filosóficas.</p> <p>Nesse sentido, a nossa pesquisa tem se esforçado para inteligir, a luz das obras de Lima Vaz, a imagem e estrutura do homem que este formulou, que preserva e é capaz de comportar a experiência mística, bem como também desvelar um discurso filosófico que seja capaz de recolocar na contemporaneidade o verdadeiro sentido e possibilidade de tal experiência, logo é sob a égide de tal exercício puramente filosófico que podemos vir a recompor ao horizonte de discussões filosóficas atuais a dignidade e a profundidade ética e experiencial da Tradição Mística do Ocidente.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria do Curso de Nutrição 2009-2010
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Macarena Urrestarazu Devincenzi
Orientadores:	Líliã Zago Ferreira dos Santos, Luciana Pisani, Marcela Boro Veiros, Macarena Urrestarazu Devincenzi e Veridiana Vera de Rosso
Bolsista (s) Monitoria:	Inari Marina Inti Ciccone; Mônica Satiko Chikitani; Laís Vales Mennitti; Fernanda Pinheiro da Silva; Susana Hisamitsu de Oliveira, Monitores Voluntários: Nathalia Fernandes de Souza Silveira; Ronaldo de Almeida Martins
Resumo	
<p>Os docentes do eixo específico do curso de Nutrição propuseram um modelo de monitoria integrando os diferentes módulos do eixo específico em três grandes áreas: Atenção em Nutrição, Práticas com Alimentos e Educação à Distância. A primeira área reúne módulos com foco na atenção à saúde, na perspectiva nutricional de diferentes grupos da população; a segunda, integrada à primeira, reúne módulos com foco nas propriedades dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, para a atenção dietética do indivíduo e grupos populacionais saudáveis; e a terceira consistiu em um projeto especial e pioneiro para a criação de um ambiente na internet, utilizando a ferramenta <i>Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)</i> para a implementação da educação à distância no módulo Ciência dos Alimentos II. Num primeiro momento os monitores das áreas participaram de uma oficina coordenada pelos docentes envolvidos na monitoria, visando a aproximação aos conceitos e premissas didático-pedagógicas do processo ensino-aprendizagem e às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Nutrição. Na área de Atenção em Nutrição o monitor realizou levantamento dos casos e grupos da comunidade no eixo Trabalho em Saúde, acompanhados pelos alunos do 6º termo e 4º termo de Nutrição, identificando professor responsável e grupo populacional atendido, promovendo a discussão clínica nos diferentes módulos envolvidos; atuou como interlocutor entre o corpo discente e docentes, além de levantamento bibliográfico e estudo teórico em temas afins aos módulos envolvidos; tabulação da avaliação do módulo de NCV IV com indicação e discussão dos assuntos mais apontados pelos alunos e propostas para aprimoramento, assim como a verificação dos instrumentos utilizados para avaliação dos módulos; divulgação de eventos/jornadas científicas, indicando a importância da participação dos alunos para sua formação; sensibilização dos alunos quanto à importância de ser realizada a avaliação das Unidades Curriculares junto a PROGRAD pela internet; aproximação das atividades de planejamento realizadas pelos docentes no início do ano letivo (diretrizes para os módulos propostas pela comissão de curso; propostas do fórum de avaliação do PP). As atividades desenvolvidas pelos monitores na área de Práticas com Alimentos consistiram na abrangência de três módulos: Ciência dos Alimentos (CA), Nutrição e Preparo de Alimentos (NPA) e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição (GUAN). Foram acompanhadas as turmas de 2007, 2008 e 2009, respectivamente, nos módulos GUAN II; NPA I e III, CA I e III (2009/2) e Gestão de Alimentação Coletiva (GAC) I; NPA II, CA II (2010/1). As atividades tiveram como meta central a integração dos estudantes nas aulas práticas de preparo e experimentos com alimentos, permitindo a estes maior entendimento da dinâmica pedagógica nas práticas. A vivência didático-pedagógica consistiu também no acompanhamento presencial das aulas teóricas; apoio aos docentes em atividades pertinentes ao módulo; tabulações, análises e relatórios das avaliações parciais/finais dos módulos; auxílio e assistência aos alunos e docente dentro do laboratório referente às práticas como checagem de gêneros alimentícios, organização de materiais para a realização das aulas práticas e reorganização do Laboratório de Dietética e Técnica Dietética (LDTD). Tendo em vista as várias áreas do conhecimento envolvidas na monitoria de prática com alimentos, a experiência vivenciada criou oportunidade de interlocuções e discussões entre docentes e monitores com abrangência científica e pedagógica. As atividades desenvolvidas pelos monitores na área de Educação à Distância (EaD) consistiram na divulgação da plataforma <i>Moodle</i> aos alunos, possibilitando o cadastro no EaD do módulo Ciência de Alimentos II; inserção dos conteúdos teóricos/práticos do módulo Ciência de Alimentos II no ambiente <i>Moodle</i>, atividades que complementaram o ensino do referido conteúdo; além da avaliação à adesão dos alunos às atividades propostas através do <i>Moodle</i>. A assistência acadêmica prestada pelos monitores das três áreas permitiu aproximação à carreira de docência, auxílio aos docentes no desenvolvimento e melhoria permanente das atividades didático-pedagógicas e possibilidade de participação ativa na construção do conhecimento. Todavia, quanto a avaliação do processo, alunos, monitores e docentes identificaram como maior dificuldade, a participação mais frequente e presencial do monitor, considerando a necessidade de conciliar a monitoria com suas atividades regulares na graduação. Seria necessária maior flexibilidade curricular, tema que vem sendo discutido na universidade, para garantir também a possibilidade de realização de outras atividades que contribuam para a formação integral do aluno. Ademais, reconhecem que a experiência de monitoria integrada é recente e, portanto, os resultados deste projeto podem ajudar a aprimorar propostas futuras que favoreçam espaços conjuntos de discussão e articulação entre os monitores e docentes das áreas.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Bolsa Acadêmica de Monitoria junto à Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica
Campus:	Vila Clementino
Coordenador:	Marcelo Cavenaghi Pereira da Silva
Orientadores:	Marcelo Cavenaghi Pereira da Silva, Luis Garcia Alonso e Alexandre P. Cardoso
Bolsista (s) Monitoria:	Adriana Terumi, Ana Alyra de Carvalho, Danielle Rodrigues Alves, João Paulo Campos Galli, Kevin Kim, Luciana Gil Luft, Morgana Domingues da Silva, Paolo Lourenço, Rodrigo Ngan Pazini, Tácito Ferreira.
Resumo	
<p>Os alunos participantes do projeto de monitoria atuaram junto aos acadêmicos primeiro-anistas de todos os cursos de graduação do campus São Paulo (Vila Clementino) da UNIFESP. As atividades da monitoria ocorreram, diariamente, de segundas às sextas-feiras, das 12h00min às 14h00min, no Laboratório de Anatomia da Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica da UNIFESP. No laboratório, os monitores prestaram assessoria aos acadêmicos por meio o estudo das peças anatômicas seguindo os roteiros previamente determinados pelos docentes responsáveis por cada curso. Os monitores fizeram uma escala semanal no sentido de cumprirmos 6 horas semanais de atividade em laboratório. Além dessas atividades, os monitores apresentaram, mensalmente, seminários de temas anatômicos avançados aplicados à Clínica Médica e Cirúrgica e que foram assistidos pelos docentes e pós-graduandos da Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica. O objetivo desses seminários foi aprofundar os temas anatômicos e despertar nos monitores a busca por novas áreas de conhecimento e de interligação com a prática clínica.</p> <p>Nos dias 27 a 29 de janeiro de 2010 foi realizado o I Curso de Verão Intercampus na Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica do Departamento Morfologia e Genética da UNIFESP Campus São Paulo, no qual os monitores ministraram aulas teóricas e práticas tendo como conteúdo os diversos sistemas do corpo humano, com enfoque na Anatomia Descritiva. O curso foi direcionado para alunos de Farmácia e Ciências Biológicas do Campus Diadema da UNIFESP, tendo-se como objetivo primeiro o contato destes alunos com peças anatômicas visto que no referido campus existe apenas material sintético. Apesar do evento ser confirmado e divulgado aos alunos do Campus Diadema no início de 2010, estiveram presentes ao evento 22 alunos do Curso de Ciências Biológicas e 38 do Curso de Farmácia. Durante o Curso de Férias, todas as aulas ministradas foram acompanhadas pelo Coordenador do Projeto de Monitoria e pelos Docentes do Campus Diadema.</p> <p>Os monitores também apresentaram seminários de revisão para alunos primeiro-anistas do curso de Medicina por ocasião das vésperas de suas provas regulares. Esses seminários foram abertos para os acadêmicos dos outros cursos de graduação sendo importante para os alunos que entraram na UNIFESP em listas de chamada após o início do curso; o curso de Medicina foi eleito por ter a carga horária maior e o conteúdo da Anatomia mais profundo dentre os demais cursos da universidade. Somadas a essas atividades, os monitores se integraram às atividades de dissecação de peças anatômicas, acompanhando os docentes, os técnicos e alunos pós-graduandos. Neste momento, os monitores auxiliaram na dissecação de peças anatômicas mais desgastadas pelo uso, aprofundando planos pré existentes de dissecação, no intuito de restaurá-las e voltarem a ser úteis para o estudo.</p> <p>Todas essas atividades compuseram um total de 12 horas/atividades semanais.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Núcleo de atuação Interdisciplinar em audição, linguagem e educação - NAIALE
Campus:	São Paulo
Coordenador:	ProfªDrª Maria Aparecida Leite Soares
Orientadores:	ProfªDrª Maria Aparecida Leite Soares
Bolsista (s) Monitoria:	Ana Carolina T. Cavalcanti e Tamires Santana da Silva
Resumo	
<p>O NAIALE - Núcleo de Atuação Interdisciplinar em Audição, Linguagem e Educação oferece desde 2005, como atividade de extensão do Departamento de Fonoaudiologia, atendimento a alunos surdos das escolas públicas, com dificuldades de aprendizagem do conteúdo escolar. A disciplina Teorias da Educação e Didática, ministrada no segundo ano, contempla o entendimento dos objetivos e desafios da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, principalmente no que se refere ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Este projeto teve como objetivo fazer com que o aluno/monitor, por meio da vivência do espaço do NAIALE e da sala de aula, integrasse na sua formação a exigência indispensável de base teórica que sustente a prática fonoaudiológica. Nesse sentido, pretendeu contribuir para que o aluno do Curso de Fonoaudiologia, por meio da atuação conjunta com o professor, reconhecesse: a relação do conteúdo da disciplina Teorias da Educação e Didática com a prática fonoaudiológica voltada aos escolares; a importância da integração entre o trabalho clínico fonoaudiológico e o trabalho escolar; a necessidade de conhecer a complexidade da prática pedagógica voltada ao ensino e aprendizagem; e a prática fonoaudiológica voltada aos escolares como parte integrante de um trabalho multidisciplinar. As alunas/monitoras participaram das diferentes atividades inerentes à docência do Departamento de Fonoaudiologia:</p> <p>Aula teórica de 2 horas semanais; Encontros semanais de 2 horas para a discussão do conteúdo acadêmico; Supervisão de estágio de atendimento pedagógico oferecidos aos escolares surdos e ouvintes no NAIALE – esta foi feita durante o segundo ano, por meio da observação dos atendimentos e no terceiro ano assumimos a responsabilidade pela elaboração dos planos e do atendimento terapêutico com os pacientes sob supervisão da orientadora com duração de 4 horas semanais.</p> <p>Toda bibliografia referente ao conteúdo da disciplina foi disponibilizada as alunas/monitoras com uma semana de antecedência. A avaliação foi feita com base na assiduidade; qualidade das leituras necessárias para o desempenho das atividades; qualidade da participação do atendimento pedagógico de pacientes do NAIALE; e qualidade do relatório final. Em relação à assiduidade, qualidade das leituras necessárias para o desempenho das atividades, qualidade da participação do atendimento pedagógico de pacientes do NAIALE e ao conteúdo da disciplina ministrada pelo professor/orientador, o trabalho desenvolvido pelas alunas/monitoras foi realizado com dedicação, e responsabilidade.</p> <p>As medidas adotadas pela Pró-Reitoria de Graduação a partir de 2008 para a distribuição de bolsas de monitoria proporcionaram maior aprofundamento, por parte do aluno/monitor, em relação ao conteúdo da disciplina ministrada pelo professor/orientador, além da proximidade com a prática realizada no ambulatório, cumprindo, dessa forma, grande parte dos objetivos propostos.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Monitoria para as unidades curriculares de Física III, Física IV e Cálculo III para os cursos de Engenharia Química e Bacharel em Química
Campus:	Diadema
Coordenador:	Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção
Orientadores:	Profa. Dra. Marlete Assunção, Profa. Dra. Lilia Courrol, Profa. Dra. Sarah Alves, Prof. Dr. Ji Il Kim, Prof. Dr. Alexandre Tashima, Prof. Dr. Douglas Nascimento e Prof. Dr. Sérgio Gama.
Bolsista (s) Monitoria:	Ana Amélia Peduto Horta, Bruno Sakemi, Kauê Vieira Cordeiro de Almeida, Maitê Leite Rodrigues, Nathália Loverbeck, Thiago Ferreira de Abreu, Simone Perin e Leandro Baiochi.
Resumo	
<p>O projeto de monitoria foi contemplado com seis bolsas pela Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP. No segundo semestre letivo de 2009 os monitores foram supervisionados pelos professores responsáveis das Unidades Curriculares (UCs) de Física IV, Física III (Laboratório), Física I Noturno e Cálculo II Noturno. As duas últimas UCs foram autorizadas pela Pró-Reitoria de Graduação. No primeiro semestre letivo de 2010, a equipe de monitores atuou nas UCs de Física III e Física IV. As principais atividades dos monitores foram: o atendimento aos alunos na forma de Plantão de Dúvidas, correção de atividades avaliadoras propostas na UC, correção de relatórios a partir dos critérios de avaliação estabelecidos pelo professor e auxílio na elaboração e reformulação dos roteiros experimentais.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria no Eixo Biológico como Instrumento Facilitador do Processo de Ensino-Aprendizagem – “O Ser Humano Em Sua Dimensão Biológica” (projeto de caráter interdisciplinar envolvendo os conceitos de biologia celular/molecular, anatomia, histologia e fisiologia)
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Dr. Odair Aguiar Júnior
Orientadores:	Prof. Dr. Marcos Leoni Gazarini Dutra Profa. Dra. Isabel Cristina Céspedes Profa. Dra. Luciana Le Sueur Maluf
Bolsista (s) Monitoria:	Alexandre Moura de Assis, Aline Farjaro, Andreza França, Caroline Maschio de Censo, Dênis Kimoto, Fernanda Sato, Fernando Vicente de Pontes, Gabriel Tavares da Motta Esperança, João Diegues, Luan Tonelli, Luis D’Almeida Manfrinati, Marcela Viceconte, Mayara Bianchi Silveira, Pedro Henrique dos Santos Prado, Priscila Camargo Carvalho, Renan Higashi, Renata Guimarães, Ricardo Sanches, Rubens Furusawa, Robert de Souza, Thiago Favietto Polli
Resumo	
<p>O Eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica” compreende o núcleo de Módulos que trata das Ciências Biológicas e sua aplicação nas diferentes profissões em formação no Campus Baixada Santista (Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional). Seus conteúdos abrangem desde as macromoléculas celulares até o funcionamento integrado dos diferentes órgãos e sistemas. Na atual grade curricular dos cursos, este Eixo percorre os dois primeiros anos da formação, além de participações pontuais de aprofundamento nos anos posteriores, em conjunto com Módulos do Eixo “Aproximação a Prática Específica”. Os conhecimentos transmitidos pelo Eixo servem de base para os Módulos subseqüentes da formação específica de cada curso. Os Módulos do Eixo Biológico são ministrados a turmas mistas de estudantes dos cinco cursos, o que implica numa grande diversidade de alunos e foco de atuação. Desta forma, a presença de auxiliares didáticos faz-se necessária como facilitadora e promotora de maior interação professor-aluno, além de proporcionar a esses auxiliares a vivência didático-pedagógica que fará a diferença na integralidade da sua formação. A presença dos monitores junto ao Eixo é de suma importância para o bom andamento dos Módulos, face ao grande número de alunos atendidos, à extensão e complexidade dos conteúdos ministrados, além de sua fundamental importância para o andamento dos demais Módulo do Eixo Especifico das profissões. Diante desta problemática, os coordenadores da monitoria do Eixo têm se empenhado na elaborações de Projetos que visam o melhor aproveitamento dos alunos nos Módulos do Eixo. Neste contexto, o programa de Monitoria do Eixo Biológico idealizou uma atividade de integração dos monitores para confecção de pôsteres interdisciplinares que visam a integração dos conteúdos ministrados nos módulos “Do átomo à Célula” e “Dos tecidos aos Sistemas” e “Aparelho Locomotor”. O objetivo da confecção dos pôsteres é auxiliar o aprendizado dos alunos enfatizando a integração das áreas biológicas da anatomia, histologia, biologia celular, bioquímica e fisiologia, afim de que os estudantes consigam visualizar o corpo humano e seu funcionamento de forma conjunta e interdependente. Além disso, os pôsteres representam uma forma de contextualizar aquilo que foi visto em sala de aula, facilitando o aprendizado e a aplicação do conhecimento na prática. Os pôsteres interdisciplinares ficarão permanentemente expostos nos laboratórios didáticos de Microscopia e Anatomia e auxiliarão os alunos dos primeiros termos no processo de construção do conhecimento, além de permanecerem disponíveis para utilização pelo eixo específico na retomada dos conteúdos básicos. Nesta iniciativa pioneira, o tema escolhido pelos monitores foram os aspectos morfofisiológicos músculo estriado esquelético, abrangendo desde seu aspecto macroscópico até o ultraestrutural, incluindo os mecanismos fisiológicos e bioquímicos da contração muscular.</p>	
Financiamento: Programa Acadêmico de Bolsas de Monitoria - UNIFESP	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria no Eixo Biológico como Instrumento Facilitador do Processo de Ensino-Aprendizagem – Área Histofisiologia No Módulo “Dos Tecidos Aos Sistemas” (projeto de caráter interdisciplinar envolvendo os conceitos de biologia celular/molecular, anatomia, histologia e fisiologia)
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Dr. Odair Aguiar Júnior
Orientadores:	Profa. Dra. Luciana Le Sueur Maluf (área Histofisiologia)
Bolsista (s) Monitoria:	Caroline Maschio de Censo (bolsista), Fernando Vicente de Pontes (bolsista), Gabriel Tavares da Motta Esperança, Aline Farjaro
Resumo	
<p>O Módulo “Dos Tecidos aos Sistemas” (MTS) está inserido no Eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica”. Possui carga horária de 360h e representa a união das tradicionais áreas de Anatomia, Histologia, Embriologia, Fisiologia e Biofísica, ministradas de forma integrada junto a turmas mistas de alunos do 2º e 3º termos dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Educação Física, Terapia Ocupacional e Psicologia do campus Baixada Santista da UNIFESP. O grupo de monitores 2009/2010 é composto por quatro estudantes do 5º termo dos cursos de Fisioterapia (2), Psicologia (1) e Terapia Ocupacional (1). As atividades dessa monitoria compreenderam o segundo semestre de 2009 e o primeiro semestre de 2010, onde atuamos junto à 240 alunos regularmente matriculados no Módulo e cerca de 40 alunos em regime de Matrícula Especial. A principal tarefa realizada pelos monitores durante esse período foi a organização de grupos de estudos semanais de cerca de 2 horas de duração, cujo propósito era auxiliar os alunos no estudo dos conteúdos de Fisiologia/Biofísica e Histologia/Embriologia ministrados pelo Módulo, além de sanar possíveis dúvidas relativas às aulas teóricas e revisão de lâminas histológicas. Ao final dos grupos de estudos eram realizados simulados das avaliações práticas de histologia, que proporcionavam a possibilidade de verificar o aprendizado e treino para a prova. Na semana anterior às avaliações, o trabalho dos monitores era intensificado. A pedido dos alunos, eram oferecidos dois horários de grupos de estudos na semana, nos quais o número de estudantes que aderiam à atividade girava em torno de 50 alunos por grupo. Um dos principais desafios enfrentados pelo grupo monitores foi instigar o interesse dos alunos em participar ativamente dos grupos de estudo. Para isso, eram preparados, e disponibilizados por e-mail, roteiros de perguntas cujo objetivo era direcionar o estudo do aluno, enquanto a discussão do conteúdo e suas dúvidas eram sanadas nos grupos de estudos. Além das atividades descritas acima, conforme disponibilidade da grade horária do 5º termo, assessoramos os professores da área de Histologia nas aulas práticas de microscopia, tirando possíveis dúvidas teóricas dos alunos e ajudando-os na identificação das estruturas. Anteriormente às aulas práticas, eram realizados encontros com os docentes para rever e discutir o conteúdo das lâminas. Participamos também da orientação da elaboração dos modelos didáticos confeccionados sobre os temas: “Neuroanatomia Funcional” e “Anatomofisiologia do Aparelho Genital, fases do desenvolvimento embrionário/fetal e fisiologia da Gestação”, atividades práticas desenvolvidas juntos aos blocos “Sistema Nervoso” e “Sistema Reprodutor”. Além disso, participamos da reformulação da Avaliação do Módulo, além da tabulação e análise dos seus resultados, cujo objetivo foi obter informações para possíveis melhorias deste Módulo e melhor atendimento às demandas dos alunos. Dentre a participação em atividades oferecidas exclusivamente aos monitores do Eixo, citamos: mini-curso teórico-prático de preparo de lâminas histológicas e a confecção de banners interdisciplinares com a proposta da integração dos conteúdos referentes aos módulos “Do Átomo à Célula”, “Dos Tecidos aos Sistemas” e “Do Aparelho Locomotor”. Em resumo, acreditamos que a monitoria obteve resultados positivos graças à efetiva participação dos alunos nas atividades proporcionadas pelos monitores, participação esta que se refletiu no melhor rendimento dos alunos no Módulo. Além das melhorias garantidas aos alunos e conseqüente gratificação dos monitores, com a monitoria pudemos adquirir ainda mais conhecimento a cerca dos assuntos abordados no módulo e nos aproximar da prática docente.</p>	
Financiamento: Programa Acadêmico de Bolsas de Monitoria - UNIFESP	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria MAC 2010 - Ampliando o Aproveitamento e Instigando a Aprendizagem: Monitoria no Módulo “Do Átomo à Célula”
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Dr. Odair Aguiar Junior
Orientadores:	Profa. Dra. Gláucia Monteiro de Castro, Profa. Dra. Márcia Regina Nagaoka, Prof. Dr. Marcos Gazarini Dutra, Prof. Dr. Odair Aguiar Jr., Profa. Dra. Vânia D’Almeida,
Bolsista (s) Monitoria:	Lúis Eduardo d’Almeida Manfrinati e Robert Souza (remunerados) Alexandre Moura Assis; Mayara Silveira Bianchim; Pedro Henrique dos Santos Prado; Priscilla Camargo Cavallaro; Thiago Savietto Polli (não remunerados)
Resumo	
<p>O Módulo do Átomo à Célula abrange os conteúdos disciplinares de Biologia Celular/Molecular, Bioquímica, Genética e Princípios de Biofísica, sendo ministrado no 1º Termo para turmas mistas de cinco cursos: Psicologia, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional. O programa de monitoria 2009/2010 contou com estudantes destes cursos com a função primordial de ampliar o aproveitamento do módulo pelos discentes, com o acompanhamento e orientação dos docentes. O processo seletivo da monitoria teve cerca de oito candidatos, desses foram escolhidos sete para a função, sendo dois bolsistas.</p> <p>As atividades da monitoria iniciaram com o atendimento aos alunos da Matrícula Especial (ME) no segundo semestre de 2009, utilizando a plataforma <i>online</i> Moodle, a qual permite acesso aos conteúdos referentes às avaliações e ao calendário de atividades, sendo ainda uma forma de comunicação direta com os professores. A monitoria nesse semestre foi efetivada através do contato pela plataforma, de grupos de estudos - que aconteciam duas vezes por semana visando sanar as dúvidas decorrentes dos roteiros ministrados pelos professores - e de orientações nas Situações-Problemas, além de encontros pós e pré-prova. Nesse período aconteciam reuniões mensais com os docentes com intuito de reavaliar o planejamento do módulo referente ao modelo da prova, a estruturação do mapa conceitual, à temática das Situações-problema e quanto ao modelo de apresentação do Trabalho de Conclusão de Módulo.</p> <p>No 1º semestre de 2010 foi realizada uma atividade de sensibilização, elaborada pelos monitores com o intuito de aproximar os calouros do módulo. Esse espaço foi de grande importância para explicar como seriam as atividades daquele semestre. Além disso, um cronograma estabelecendo os dias dos grupos de estudo, foi afixado no mural e enviado por e-mail para os cursos. Os grupos de estudo aconteceram semanalmente, voltado para dúvidas e discussões provenientes do conteúdo de aulas e atividades a serem realizadas pelos alunos. Orientações gerais sobre as Situações-Problema e Trabalho de Conclusão de Módulo se mostraram efetivas, com intensa busca dos alunos na orientação a respeito do levantamento bibliográfico. O envolvimento dos monitores na organização e confecção de atividades dinâmicas (modelos de síntese protéica e sinalização celular) tornou possível a análise da efetividade das mesmas, sendo que nos grupos de estudos era possível observar a contribuição dessas atividades na compreensão do assunto. Além disso, foram realizadas atividades voltadas para os alunos das últimas chamadas, pois demonstraram dificuldades em acompanhar as aulas já que haviam perdido os conteúdos iniciais. A esses alunos foram prestados esclarecimentos gerais sobre o Módulo e quanto às atividades realizadas no mesmo, buscamos compensar o tempo que perderam.</p> <p>Com intenção de integrar os módulos do eixo biológico está sendo desenvolvido também um <i>pôster</i> auto-explicativo em conjunto com os monitores do MTS (Módulo dos Tecidos aos Sistemas), abordando a propagação do impulso nervoso e a contração muscular esquelética abrangendo os conteúdos de cada área. Em reuniões mensais com os docentes tivemos instruções sobre o desempenho dos alunos e sobre as mudanças que já estão sendo planejadas para o próximo ano.</p> <p>O programa de monitoria 2009/2010 mostrou-se efetivo ao realizar seu trabalho em consonância com os docentes construindo ou fortalecendo uma ligação entre estes e os alunos. Possibilitou também uma ampliação do aproveitamento do módulo ao estreitar o vínculo com os professores e, acima de tudo, contribuiu muito para a formação pessoal e profissional dos seus componentes, aperfeiçoando suas estratégias didáticas e possibilitando um melhor desempenho assistencial ao aluno pelos monitores e docentes.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria no Eixo Biológico como Instrumento Facilitador do Processo de Ensino-Aprendizagem - Área Anatomia Nos Módulos “Dos Tecidos Aos Sistemas” e “Do Aparelho Locomotor” (projeto de caráter interdisciplinar envolvendo os conceitos de biologia celular/molecular, anatomia, histologia e fisiologia)
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Dr. Odair Aguiar Júnior
Orientadores:	Profa. Dra. Isabel Cristina Céspedes (Área de Anatomia)
Bolsista (s) Monitoria:	bolsistas: Andreza França , Dênis Kimoto , Renata Guimarães , Rubens Furusawa voluntários: Fernanda Sato, João Diegues, Luan Tonelli, Marcela Viceconte], Renan Higashi, Ricardo Sanches
Resumo:	<p>O termo Anatomia origina-se do grego antigo, sendo <i>ana</i>= em partes e <i>tomnein</i>= cortar, incisar; significa portanto cortar ou separar naturalmente as estruturas das várias regiões do corpo para estudo, através de dissecação, termo latino que também tem o significado de “cortar em partes”. O termo cadáver é proveniente do acróstico latino “caro data vermibus” que significa carne dada aos vermes. A Anatomia é a ciência que estuda, macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados. Seu estudo tem uma longa e interessante história, desde os primórdios da civilização humana. Os egípcios utilizavam técnicas de conservação do corpo como mumificação e embalsamento por acreditarem na imortalidade da alma, e tanto no Egito quanto na Grécia o estudo da anatomia era voltado para um estudo racional da medicina e da ética. Na Era Grega Aristóteles e Hipócrates tiveram destaque no estudo da Anatomia, seguidos depois na Era Comum por Herófilo, Galeno de Pérgamo, estudiosos da Universidade de Bolonha, Leonardo da Vinci e Michelangelo Buonarroti que associaram a Anatomia à arte, até Vesalius que por volta de 1500 da Era Comum tornou-se o pai da Anatomia. Atualmente, existem técnicas sofisticadas de preservação e preparo de peças anatômicas, que permitem a elaboração de um material elaborado para o estudo do corpo humano. Para as profissões da área da saúde, a anatomia é essencial para o estudo do desenvolvimento, da fisiologia, da patologia, da cirurgia, do diagnóstico e da imagiologia. O <i>campus</i> Baixada Santista da UNIFESP possui um modelo pedagógico interprofissional e interdisciplinar, onde áreas afins estão organizadas em módulos para uma abordagem interdisciplinar de conteúdos e com turmas mistas, que possuem alunos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional. A área de Anatomia é contemplada no Módulo dos Tecidos aos Sistemas que aborda as áreas de histologia, fisiologia, embriologia e biofísica, dos diversos sistemas que compõem o corpo humano, e no Módulo do Aparelho Locomotor que aborda os conceitos morfofuncionais das estruturas associadas à motricidade humana. O objetivo deste projeto relacionado à área de Anatomia Humana foi desenvolver em cada um dos monitores habilidades e competências relacionadas ao ensino, utilizando todo o conhecimento adquirido para o auxílio dos alunos da graduação e desenvolver nos monitores a capacidade de produzir material didático teórico e/ou anatômico através de técnicas de dissecação, preparo e preservação do material humano que facilitem a aprendizagem dos alunos, além de contribuir para que os alunos que cursam os módulos acima citados possam ter o apoio necessário para a aquisição do conhecimento teórico-prático da anatomia. Um total de 10 monitores participou do projeto na área, sendo selecionados a partir de critérios previamente estabelecidos e divulgados. Para o cumprimento dos objetivos acima destacados, as atividades da monitoria foram organizadas da seguinte forma: os 10 monitores se organizaram em duplas e estabeleceram horários de estudo livre todos os dias (exceto sextas-feiras) no horário das 19:00 às 20:30hs e nas quintas-feiras das 14:00 às 16:00hs no laboratório de anatomia atendendo 250 alunos do Módulo dos Tecidos aos Sistemas e 140 alunos do Módulo do Aparelho Locomotor com agendamento prévio em número limitado; houve o sorteio de temas relacionados aos sistemas do corpo humano no início das atividades do projeto e agendados os dias/períodos em que cada monitor individualmente apresentou uma aula sobre o assunto com perfil para o ensino da graduação, sendo analisado e aconselhado pelos docentes da área; foi organizado pelo técnico de anatomia períodos de dissecação e preparo de peças anatômicas com a participação dos monitores que se interessassem em participar; foram promovidos encontros entre os monitores das três áreas do projeto, biologia celular/molecular, anatomia e histofisiologia para o desenvolvimento de painéis temáticos a serem distribuídos entre os laboratórios didáticos para facilitar a compreensão dos alunos sobre temas de maior complexidade; os monitores criaram um meio de comunicação virtual com os alunos que estão cursando os módulos que possuem a área de anatomia, fazendo a comunicação docentes/alunos, respondendo à dúvidas, dando apoio didático e distribuindo material de apoio; houve a participação dos monitores no desenvolvimento da exposição A Invenção do Corpo, que integra docentes dos vários cursos e áreas na discussão deste tema tão abrangente; participaram também da orientação aos alunos na elaboração de modelos didáticos confeccionados sobre os temas Neuroanatomia Funcional e Anatomofisiologia dos Sistemas Genitais, que são apresentados em datas previamente organizadas; além disso, participaram da Avaliação dos Módulos, além de contribuírem para a tabulação e análise dos seus resultados, cujo objetivo foi obter informações para possíveis melhorias no acolhimento das demandas dos alunos. Os monitores participaram ativamente de todas estas atividades, sendo de total relevância para o ensino da área de Anatomia no <i>campus</i>.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria em Tecnologias em Saúde
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Paulo Schor
Orientadores:	Paulo Schor, David Shigueoka, Ivan Torres Pisa
Bolsista (s) Monitoria:	Larissa Maria Prodocimo, Déborah Reuter do Amaral, Angelo Jeong Woo Lee
Resumo:	<p>O curso de tecnologia em saúde é um curso remodelado da nossa Universidade, e sua primeira turma ingressou na UNIFESP no ano de 2008. Inicia-se com um ciclo básico constituído por disciplinas das áreas de exatas, humanas e biológicas. Ao fim do ciclo básico, os alunos devem escolher, com base nos conhecimentos adquiridos e em suas vivências, entre Tecnologia Oftálmica, Tecnologia Radiológica ou Tecnologia em Informática em Saúde</p> <p>O curso de Tecnologia Oftálmica desenvolve competências relacionadas com a capacitação de profissionais e sua integração em equipes de atendimento oftalmológico nas áreas de avaliação, tratamento, pesquisa e promoção à saúde; execução de exames, aplicação, desenvolvimento e difusão de tecnologias; gestão de processos de produção de bens, como equipamentos oftalmológicos diversos; administração de centros de atendimento, e compreensão dos sujeitos em seus contextos sociais diversos para atuar em programas de prevenção e promoção à saúde ocular.</p> <p>O curso de Tecnologia em Radiologia desenvolve competências relacionadas com a capacitação de profissionais para o mundo de trabalho em Radiologia e diagnóstico por imagem, execução dos exames e organização das equipes em radiologia convencional, digital e exames contrastados; a gestão de pessoas no ambiente de trabalho e relacionamento com o cliente, além do desenvolvimento de habilidades de pesquisa. Desenvolve e explora, ainda, conhecimentos básicos nas áreas das ciências exatas, biológicas e humanas, necessárias ao desempenho das atividades profissionais em Radiologia; conhecimento tecnológico nas áreas de tomografia computadorizada e ressonância magnética, tanto nos seus aspectos técnicos como na gestão dos processos relacionados à sua execução.</p> <p>O curso de Tecnologia em Informática em Saúde desenvolve competências relacionadas com: a capacitação de profissionais para o mundo de trabalho na área das tecnologias da informação e comunicação aplicadas à saúde, desenvolvimento e avaliação de sistemas de informação em saúde, telemedicina e telessaúde, sistemas de apoio à decisão, processamento de sinais biológicos, processamento de imagens médicas, internet em saúde, padronização da informação em saúde, processamento de sinais biológicos, processamento de imagens médicas, desenvolvimento e exploração, ainda, de conhecimentos básicos nas áreas das ciências exatas, biológicas e humanas, necessárias ao desempenho das suas atividades profissionais.</p> <p>Para compreender tamanha complexidade formativa, o curso conta com profissionais docentes de diferentes áreas de expertise, e expõe o estudante às diversas situações práticas.</p> <p>Está incluso, no ciclo básico do curso, o módulo de Observação à Prática Tecnológica. Este módulo, aos moldes do módulo de Aproximação à Prática Médica do curso de Medicina na UNIFESP, tem uma importante proposta de aproximar o aluno no início de sua graduação à prática profissional da carreira que escolheu e incentivar sua permanência no curso, que ainda desenvolve aspectos básicos e distantes da prática do tecnólogo. Nesse módulo, os alunos do 1o e do 2o anos acompanham o serviço de tecnólogos e observam o trabalho desses profissionais, na áreas de oftalmologia, radiologia, e informática.</p> <p>Os alunos do 1o ano de Tecnologias iniciam suas atividades no 1o semestre, e tem como alvo serviços radiológicos e oftalmológicos dentro da UNIFESP- Hospital São Paulo e no IOP-GRAACC, e departamentos do DIS – Departamento de Informática em Saúde. Assim, vivenciam o dia-a-dia desses profissionais em ambulatórios, centro cirúrgico, serviços de pesquisa em eletrofisiologia, setores de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Radioterapia, setores de Desenvolvimento Web, Educação à Distância, etc.</p> <p>No 2o ano do curso, os alunos tem a oportunidade de acompanhar serviços tecnológicos em grandes centros de referência fora da universidades, assim como CERPO-Hospital de Olhos Paulista, Hospital Albert Einstein, Hospital Alvorada, Fleury Medicina Diagnostica, Laboratórios Lavoisier e Delboni Auriemo e Casa da Cirurgia da Mão e Membro Superior da UNIFESP, e indústrias, como Alcon, Bausch & Lomb, Fuji e outros.</p> <p>Intercaladas às visitas, acontecem discussões em grupos, nos anfiteatros da UNIFESP, moderadas por médicos, tecnólogos e profissionais relacionados ao curso. O objetivo das discussões é resgatar dos alunos suas impressões em relação aos atendimentos, no que diz respeito ao tecnólogo observado, ao paciente, à equipe multiprofissional, ao procedimento, ao clima emocional e ao ambiente. Também buscamos resgatar dos alunos suas observações em relação a si mesmos, no que diz respeito aos seus sentimentos, curiosidades, dúvidas, medos, inseguranças e constrangimentos.</p> <p>O objetivo de todo esse trabalho acadêmico é de apresentar aos alunos o papel do profissional na sociedade. Julgamos de extrema importância essa tarefa uma vez que lidamos com um curso novo e buscamos atender às expectativas dos alunos quanto ao que é na realidade ser um tecnólogo, qual sua importância na sociedade e sua participação no mercado de trabalho.</p> <p>Através dos relatórios entregues nas discussões, verifica-se a importância das visitas em diversos setores das três áreas. O aluno passa a ter uma ideia sólida do que é a profissão e como se dá a rotina desta: "Particularmente nos chamou muito a atenção o preparo dos dois profissionais do setor, de alto nível, e o fato de poder usar todos estes conhecimentos para ajudar a melhorar a visão do paciente...", "logo que chegamos ao Centro fomos muito bem recebidas pelo tecnólogo (...) Eu me senti à vontade na presença dele. Ele foi muito solícito, nos respondeu prontamente às perguntas e curiosidades acerca da área de oftalmologia, nos mostrou todos os aparelhos, sempre muito educado e atencioso com os pacientes e nos informou sobre os inúmeros aspectos positivos da profissão". Os alunos têm a oportunidade de conhecer melhor a área e ampliar o conhecimento - "Tivemos a oportunidade de tirar algumas dúvidas com a biomédica e a médica a respeito de vantagens (...) e de desvantagens da Ressonância Magnética" e de conhecer o mercado de trabalho para o tecnólogo - "a profissão é promissora e com amplo campo de atuação", " eu fiquei muito surpresa com todas as possibilidades desta área, e com o ambiente de trabalho, já que eu não imaginava como poderia atuar como tecnóloga. Saí de lá muito entusiasmada e curiosa para descobrir mais sobre esta especialização e gostei muito de tudo que aprendi e visualizei", "através da entrevista que realizei com as tecnólogas soube que o trabalho é bem remunerado e há a possibilidade de conciliar a vida familiar com satisfação profissional". Os próprios profissionais que os recebem relatam como este é: " sempre recebo e-mails com novas oportunidades de trabalho, além de ter a possibilidade de trabalhar em áreas diferentes" Ainda, têm a chance de participarem do procedimento em questão, analisando as tarefas do tecnólogo: "a primeira parte de nossa atividade foi nos paramentarmos (colocamos avental, protetor de sapato, touca e máscara) para podermos entrar na sala de cirurgia (...) conhecemos o trabalho de outra tecnóloga, que instrumentava na sala cirúrgica" "A visita à Cirurgia Refrativa (...) foi importantíssima para a melhor compreensão acerca da profissão de tecnólogo"</p> <p>A função da monitoria acadêmica em Tecnologias em Saúde é de organizar e coordenar o módulo de aproximação a prática tecnológica, buscando cenários para a realização das atividades, bem como contatos e profissionais dispostos a receber os alunos e lhes passar sua experiência. Além disso, é função do monitor acompanhar as discussões teóricas como moderador, auxiliando o professor e o tecnólogo durante a mesma.</p> <p>Além disso, o monitor em tecnologias atua na organização de eventos como mesas redondas, que tenham como objetivo passar aos alunos informações sobre a atuação profissional dos tecnólogos.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Articulação entre as disciplinas Teorias da Educação, Avaliação Fonoaudiológica e Aproximação à Prática Fonoaudiológica
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Profª Raquel de Aguiar Furuie
Orientadores:	Profª Ellen Osborn; Profª Clara Regina Brandão de Ávila; Profª Ana Maria Schiefer
Bolsista (s) Monitoria:	Carolina Andrade Di Pieri; Jaqueline Duarte Guerreiro; Mariana Augusta Camasmie Peters
Resumo	
<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Diante das transformações provocadas pelo avanço científico, das mudanças do trabalho e nas relações interpessoais, deve-se repensar o paradigma da formação profissional. O aprendizado, enquanto processo, ocorre na interação com o outro, com o livro tradicional ou qualquer tipo de mídia. Aprende-se escutando, lendo, dialogando, interagindo com conhecimentos, idéias, tarefas, processos e contextos. Este processo exige conhecer, pensar, investigar e refletir. Este novo paradigma demanda do professor a superação da figura de transmissor e que se torne um mobilizador de conhecimentos e capacidades, um criador de tarefas de aprendizagem com caráter formativo, um guia, um tutor.</p> <p>Segundo esta visão, pautada em interação e diálogo, a divisão de tarefas entre estudante e professor é feita em um processo de co-responsabilização, e à percepção clara de suas responsabilidades, direitos e deveres.</p> <p>Pautadas por este novo paradigma, desenvolvemos esta proposta de trabalho que promoveu o compartilhar dinâmico e produtivo de conteúdos de formação e conhecimento específicos da Fonoaudiologia, e da formação didático-pedagógica. Descreveram-se atividades que prepararam o estudante/monitor para um papel ativo no seu próprio processo de formação e desenvolver sua iniciação à docência.</p> <p>OBJETIVO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propiciar ao estudante/monitor situações de vivência da prática docente, privilegiando a discussão sobre a prática educativa, analisando seus determinantes e as particularidades da educação no campo da saúde. <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar com os estudantes/monitores os principais desafios do ensino de graduação, situando-os em relação à carreira docente. - Propiciar suporte teórico e didático-pedagógico para a participação na preparação e execução de atividades docentes. - Envolver o estudante/monitor na preparação e execução de aulas, seminários, orientações e elaboração de material didático-pedagógico necessários para a prática docente. <p>ESTRATÉGIAS DE TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de planejamento e avaliação de atividades programadas, Grupos de Estudo, Oficinas de Trabalho, Seminários, Aulas Práticas, Estudo de Textos, Pesquisas, Visitas Monitoradas, Elaboração de Mapa Conceitual, Estudo de Casos, Discussão de Filmes, etc. <p>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTUDANTES/MONITORAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões quinzenais com os docentes para programar e avaliar as atividades; - exposição, para a graduação em Fonoaudiologia, de temáticas da área; - organização dos arquivos de pacientes do Ambulatório de Distúrbio da Fluência da Fala; - participação em aulas teóricas e práticas, seminários e oficinas de trabalho sugeridas pelos docentes; - transcrição e análise do discurso de pacientes diagnosticados como gogos; - organização de informações referentes a patologias fonoaudiológicas especificadas no CID-10 e DSM-IV, para posterior discussão com graduandos; - organização e realização de visita orientada à exposição "Cérebro: o mundo dentro da sua cabeça" no Pavilhão da Bienal/Parque Ibirapuera; - preparação e aplicação de instrumento de avaliação de atividades extracurriculares programadas pelo Curso de Graduação; - leitura de textos para embasamento teórico das atividades; - participação na preparação e efetivação de aulas e outras atividades dos docentes orientadores; - orientação aos demais estudantes na aplicação de instrumentos de avaliação com adequada orientação teórica; - apresentação de temas previamente estudados nos seminários e debates; - participação ativa na preparação e execução de reuniões clínicas. <p>AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA PELAS ESTUDANTES MONITORAS</p> <p>Podemos destacar: 1. A vivência mostrou-se importante para a iniciação à docência, e uma fonte de informações para a vida acadêmica e para a vida profissional e pessoal. Todas vivenciaram a docência nas suas mais diferentes formas com a oportunidade de compartilhar com os docentes a sua rotina diária na Universidade. Esta experiência reafirmou o interesse pela docência, acentuou o compromisso com o aprendizado coletivo e proporcionou a superação dos medos em relação à docência; 2. A importância de ser um projeto interdisciplinar, que proporcionou aprendizado integrado e abrangente; 3. A experiência propiciou a ampliação de conhecimentos e informações, aquisição de habilidades e o desenvolvimento de atitudes que, incorporadas, serão referências norteadoras para a vida profissional futura.</p> <p>CONCLUSÃO</p> <p>A aproximação entre docentes e estudantes/monitores mostrou-se efetiva. Percebeu-se o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos, alcançado por meio de rica troca de saberes e experiências. Ficou evidente a dinamização do processo ensino aprendizagem promovida pela participação ativa dos estudantes/monitores nas atividades didáticas desenvolvidas pelos docentes. A integração entre as três disciplinas possibilitou a apropriação de conhecimentos específicos e mostrou a possibilidade da vivência interdisciplinar durante o processo formativo. A experiência vivida pelo grupo ofereceu a todos o aperfeiçoamento das competências e habilidades em relação à função docente.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Monitoria para o Curso de Psicologia 2009-2010
2010Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Regina Cláudia Barbosa da Silva
Orientadores:	Alexandre de Oliveira Henz, Jaqueline Maria Imbrizi, Milena de Barros Viana, Regina Cláudia Barbosa da Silva, Sidnei José Casetto
Bolsista (s) Monitoria:	André Rodrigues, Danilo Cruz, Danúbia Cristina de Paula, Fernando Pena, Lis Caroline Martins, Maurício Neves, Renata Oliveira, Tafarel Pereira
Resumo	
<p>O curso de psicologia caracteriza-se como um ponto de cruzamento de diferentes modelos epistemológicos, expresso em uma grande variedade de teorias e técnicas. Assim, por exemplo, reúne concepções biológicas e comportamentais, humanistas, psicanalíticas, sociais etc., que se apóiam em referenciais filosóficos distintos. O objeto de estudo da área não é o mesmo para cada uma destas visões, e menos ainda o são as conclusões a que chegam os seus estudos e pesquisas. Como sustentar as diferenças internas do campo? Como mantê-las sem que o resultado seja uma mera justaposição de peças, obrigando o estudante ao estabelecimento de laços isolados com cada uma? Ademais, trata-se de um conteúdo cuja apreensão não se consegue apenas no registro cognitivo, na medida em que exige uma elaboração de suas ressonâncias afetivas. Adicione-se a isso, por fim, o fato de ser um curso pensado em um Projeto Político-Pedagógico que estimula o intercâmbio e o trânsito entre as fronteiras profissionais. Como, afinal, favorecer que a resultante de um currículo assim plural seja fecunda e instrumental para o profissional que se está procurando formar?</p> <p>O projeto de monitoria, tal como foi apresentado, pretendeu ser conjunto de medidas voltadas para a integração do conteúdo acadêmico. A idéia foi pensar a monitoria como um espaço de ligação entre o universo do aprendizado e o do ensino, em que contrastam – e se encontram – a formação generalista do estudante e a especialização do professor. Assim, os monitores ficaram vinculados a módulos específicos, mas também realizaram, junto com os docentes orientadores, uma atividade comum, que consistiu na elaboração de planilhas das semanas curriculares dos diferentes termos do curso do (primeiro a décimo).</p> <p>A avaliação realizada apontou para um ótimo aproveitamento do exercício da monitoria, seja pelos próprios monitores, seja pelos demais estudantes. Mas a análise dos dados das planilhas das semanas curriculares proporcionou igualmente um efeito significativo em todos, na medida em que trouxe elementos novos para se compreender dificuldades já identificadas, como relativas à leitura de textos obrigatórios, excesso de carga horária, etc.</p> <p>Pudemos, por exemplo, perceber que há um excesso de atividades solicitadas aos estudantes, e uma ausência de tempo na grade e de espaço apropriado no <i>campus</i> para que sejam realizadas. Uma solução para isso foi uma integração entre conteúdos ministrados em diferentes módulos, mas que se referiam ao mesmo tema. A monitoria foi importante para a percepção de pontos críticos, que precisavam ser discutidos e modificados. Essas pontuações puderam ser discutidas no Fórum de avaliação do Projeto Político Pedagógico da Psicologia, realizado em fevereiro de 2010, onde os alunos fizeram uma apresentação da análise qualitativa para os professores do curso e a partir disso foi desencadeado um movimento de reestruturação de alguns módulos e melhorias em outros. Além disso, as planilhas elaboradas serão utilizadas na Comissão de Avaliação Permanente do curso de Psicologia, a fim de contribuir para uma constante avaliação do curso e aprimoramento do modelo de ensino. Identificamos que apesar de terem havido melhorias, a infra-estrutura no <i>campus</i> ainda constitui-se um problema para todos os cursos, interferindo inclusive no processo de aprendizagem.</p> <p>Uma série de medidas puderam ser pensadas a partir dessas análises, visando ampliar os processos de articulação entre conteúdos e aprimorar o modelo de ensino. Ao final desses dois anos de projeto acreditamos ter dados e análises consistentes, que permitirão intervenções nos módulos e integração entre os conteúdos o que poderá contribuir para o aperfeiçoamento das propostas descritas no Projeto Político Pedagógico do <i>campus</i>.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	O Ensino-Aprendizagem da Saúde Coletiva e o Projeto de Reforma Curricular do Departamento de Medicina Preventiva da Universidade Federal de São Paulo
Campus:	São Paulo – Vila Clementino
Coordenador:	Regina Helena Petroni Mennin
Orientadores:	Regina Helena Petroni Mennin
Bolsista (s) Monitoria:	Carla Serrano de Lima, Lucas Porteiro Próspero
Resumo:	<p>O processo de reforma curricular do Departamento de Medicina Preventiva, iniciado em junho de 2006, tem por objetivo a adequação do ensino da Saúde Coletiva às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Entre as estratégias da reforma curricular, estão a integração das disciplinas do campo de Saúde Coletiva, o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e a utilização de diversos cenários de aprendizagem. Visando a avaliação da reforma, estruturou-se um grupo de monitoria com estudantes e professores, para fazer as adequações necessárias ao programa que vem sendo implantado.</p> <p>O objetivo geral da monitoria é desenvolver um processo de avaliação do ensino da Saúde Coletiva no DMP da UNIFESP para subsidiar a reforma curricular em curso e tem como objetivos específicos: avaliar o ensino da Saúde Coletiva a partir da visão dos estudantes, professores e profissionais dos serviços de saúde; verificar aproximações e distanciamentos da proposta de mudança curricular do DMP em relação às competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Pró-Saúde; elaborar propostas para aprimorar o ensino de Saúde Coletiva a partir dos resultados obtidos.</p> <p>O estudo se concentrou na análise dos questionários aplicados aos estudantes (medicina), ao final das Unidades Curriculares do primeiro, segundo e terceiro anos do curso médico. Os questionários têm por finalidade avaliar como o estudante percebe o trabalho em pequenos grupos, a integração dos conteúdos abordados, o relacionamento da turma com o professor, a introdução de manuais e apostilas e as atividades práticas e o seu próprio desempenho.</p> <p>De forma geral o estudante considera como importante na sua formação: a parte prática proposta pelas UC, a relação dos conteúdos ministrados entre as UC dos três anos do curso e propõe para os anos seguintes, a manutenção dos conteúdos abordados e da apostila que embasa a UC do terceiro ano, e avalia como bom relacionamento com os professores e com os outros estudantes do grupo. Na auto-avaliação dos estudantes percebe-se dificuldade de realizar verdadeiramente sua participação e sua aprendizagem nas UC. A partir dos resultados obtidos foram propostas modificações na unidade curricular tanto para o ano em curso como os seguintes, incluindo a manutenção das atividades práticas e as visitas a campo.</p> <p>Além disso, os monitores participaram ativamente das reuniões realizadas na Pró-Reitoria de Graduação, proposta pela Comissão do Curso Médico, sobre a reorganização curricular do currículo de medicina da UNIFESP, acompanhando o movimento nacional realizado pelas escolas médicas em discutir os currículos médicos, os métodos de avaliação e a integração básico-clínica. O projeto foi apenas parcialmente concluído devido à complexidade das análises necessárias e ao período disponível para sua realização. Entretanto, é possível concluir que o processo de avaliação e feed-back é de grande importância para o andamento do currículo do DMP, oferece pistas para o caminho a ser seguido a fim de favorecer a aprendizagem ativa do estudante de medicina.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/ programa:	Monitoria para a Formação em Bacharelado em Educação Física - Modalidade Saúde
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Prof. Dr. Ricardo Luís Fernandes Guerra
Orientadores:	Prof. Dr. Ciro Winckler de Oliveira Filho, Prof. Dr. Emilson Colantonio, Profa. Dra. Hanna Karen Moreira Antunes, Prof. Dr. Sionaldo Eduardo Ferreira, Prof. Dr. Vinícius Demarchi Silva Terra
Bolsista (s) Monitoria:	Caroline Rocha, Jorge Fernando Tavares, Leila Caro Morais, Pedro Felipe Pacheco, Tassiane Zaros
Resumo:	<p>Introdução: Os módulos de Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas, Medidas e Avaliações e Ciências do Exercício Físico têm como objetivos gerais propiciar aos alunos do curso a aquisição de conhecimentos sobre fundamentos, métodos e técnicas básicas de modalidades esportivas (Voleibol, Basquetebol, Futebol, Handebol, Atletismo, Tênis, Judô, Natação, Ginástica, Surf), princípios em medidas e avaliação e aspectos bioquímicos, fisiológicos, morfológicos e psicobiológicos em educação física e saúde. Apesar de serem módulos com temáticas diferentes, a interação desses conhecimentos torna-se fundamental para o profissional de educação física que atua com foco em saúde. Dessa forma, a importância da colaboração discente na elaboração e desenvolvimento das atividades teóricas e práticas dos módulos e de atividades laboratoriais citados acima, se faz essencial, tanto como no incremento na qualidade das aulas como na participação dos alunos nas atividades propostas.</p> <p>Objetivo(s): Assim este projeto de monitoria visa proporcionar ao aluno-monitor, com possíveis extensões aos colegas de turma, experiências nas diversas etapas do processo ensino-aprendizagem, oportunidades de aprofundar e complementar sua formação através da vivência, estimulando sua interação no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades executadas no módulo, devendo os monitores auxiliarem o docente a planejar melhor as atividades, principalmente práticas, adequando-as e correlacionando-as melhor com possibilidades, ações e conteúdos. Aos alunos em geral, o projeto visa proporcionar uma ponte de ligação maior entre estes e os docentes, bem como, uma possibilidade extra e mais próxima de sanar dúvidas ou pedir auxílio, além de estimular a aprendizagem horizontal de conteúdos e a verificação dos procedimentos transversais de ensino, através da observação e da análise do cruzamento de conteúdos dos diversos módulos do curso, desenvolvidos no mesmo termo letivo, facilitando o relacionamento entre os alunos e docente na execução e melhoria do plano de ensino-aprendizagem.</p> <p>Metodologia: Conforme previsto os monitores auxiliaram, participaram ou acompanharam as atividades teórico/práticas desenvolvidas em sala de aula, laboratórios, campo, quadra, pista, piscina, e outros espaços específicos, do próprio ou de outro eixo/módulo. Auxiliaram na orientação para a preparação de trabalhos práticos, seminários e outros, assim como disponibilizaram horários para plantões de dúvidas presenciais e <i>on-line</i>. Também participaram, juntamente com alguns dos docentes envolvidos, de leituras, discussões e reflexões acerca de artigos escolhidos por interesse dos monitores, com relação com o seu eixo específico de monitoria ou não.</p> <p>Impacto Acadêmico e Social: As ações deste projeto possibilitam uma aproximação mais específica aos conhecimentos de cada módulo e à proposta do curso em geral de integração entre os diferentes eixos e módulos, além de possibilitar maior interação entre informações de docentes e discentes, o que conseqüentemente contribuirá para a formação de melhores profissionais.</p> <p>Produção Acadêmica: relatórios acadêmicos e apresentação da experiência em congressos científicos relacionados à formação em saúde.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Monitoria da Disciplina de Biologia do Desenvolvimento
Campus:	São Paulo
Coordenadores:	Profa. Dra. Sandra M. Miraglia e Profa. Dra. Taiza Stumpp
Orientadores:	Profa. Dra. Taiza Stumpp
Bolsista (s) Monitoria:	Renata Fernandes Moreira, Nidia Ayami Tsutsui e Verônica Matos Moreira
Resumo	<p>Aulas práticas de Biologia do Desenvolvimento, nas quais se utiliza material embrionário para estudo, são ministradas a todos os cursos do Campus São Paulo. Nesse contexto, o monitor desempenha um importante papel na construção do processo ensino-aprendizagem, pois auxilia os professores na preparação do material didático e nos estudos pós-aula. Assim, o objetivo deste programa de monitoria foi preparar os monitores para auxiliar o professor no esclarecimento das dúvidas dos alunos e na organização de material didático utilizado em aulas. Para isso, os docentes envolvidos realizaram, juntamente com os monitores, discussões prévias sobre os temas das aulas práticas, relacionando-os ao conteúdo teórico e demonstraram a esses monitores as técnicas para a coleta e preparação do material embrionário utilizado nessas aulas e os cuidados no que se refere à utilização deste material. Os monitores realizaram trabalhos práticos que envolveram coleta de embriões de rato e ratos recém-nascidos para confecção de peças para estudo mesoscópico e macroscópico do desenvolvimento de sistemas. As peças obtidas a partir deste trabalho mostram diversos órgãos, em diferentes etapas do seu desenvolvimento, possibilitando, portanto, o estudo da morfogênese do embrião. Nos ratos recém-nascidos possível observar estruturas que continuam se desenvolvendo mesmo após o nascimento, como é o caso do sistema esquelético. As alunas monitoras prepararam peças de embriões na fase final de gestação (20 dias pós coito) e logo após o nascimento (1 dia pós-natal), utilizando os espécimes referidos para análise do desenvolvimento do esqueleto e exame mesoscópico das vísceras em desenvolvimento. Para a análise mesoscópica, os embriões e os ratos recém-nascidos foram coletados, submetidos à eutanásia por hipotermia, seguida de decapitação (de acordo com orientação da bibliografia); em sequência, os espécimes foram fixados em líquido de Bouin por 48h e seccionados transversalmente em regiões específicas para visualização de diferentes órgãos: a cabeça foi seccionada em 5 partes, o tórax em 3 partes, o abdome e a pelve em 8 partes. Durante a análise mesoscópica, as monitoras observaram o desenvolvimento do encéfalo, rins, gônadas, pulmão, fígado, intestino entre outros órgãos, através do uso de estereoscópio. Para a análise do desenvolvimento do esqueleto, utilizou-se a técnica de coloração pela alizarina. A alizarina cora as partes já ossificadas do esqueleto. Para esta técnica, os recém-nascidos foram coletados e submetidos à eutanásia por hipotermia. Em seguida, foram fixados em álcool 95%, por 24h. Os embriões de ratos e os ratos recém-nascidos tiveram a pele e os órgãos removidos e foram imersos em acetona, por 24h, para eliminação de toda a gordura. Feito isto, os animais foram imersos em KOH 1% por 12h, iniciando-se, em seguida, a coloração com alizarina. Os embriões e recém-nascidos foram imersos em solução de alizarina + KOH 1%, por 24h, após o que foram lavados em Glicerina 20% diluída em KOH 1%. A análise do esqueleto, através de coloração por alizarina permitiu a observação das partes ossificadas e ainda não ossificadas do esqueleto. Todo o material foi fotografado. As peças obtidas serão utilizadas a partir segundo semestre do ano letivo de 2010 e no ano letivo de 2011 nos cursos de Medicina e Ciências Biológicas – Modalidade Médica da UNIFESP. As análises aqui realizadas constituem importante ferramenta de estudo, não só do desenvolvimento normal, como também para a identificação de malformações, variações e retardos de ossificação. Estas peças constituem importante ferramenta didática que estimula o aprendizado e a memorização visual, já que são usadas como guia prático durante essas aulas. Acredita-se que a realização deste Projeto de Monitoria tem sido bastante produtiva para a Disciplina de Biologia do Desenvolvimento, para os alunos de Monitoria envolvidos e pelos alunos de graduação, que representam o público alvo deste projeto.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Monitoria no Ciclo Básico: participação discente no processo ensino-aprendizagem
Campus:	Diadema
Coordenador:	Sarah Isabel P. M. do N. Alves
Orientadores:	Douglas do Nascimento Santos, Helotônio Carvalho, Luiz Sidney Longo Jr., Marcelo Afonso Vallim, Marcelo Rossi, Nadja Simão Magalhães, Sarah Isabel P. M. do N. Alves; Edimar Cristiano Pereira, Graziela Bianco, Izilda Bagatin, Ji iL Kim, Joel Machado, José Guilherme Franchi, Lilia Coronato Courrol, Maria Célia Leme, Norberto G
Bolsista (s) Monitoria:	Bruna Dantas Martinho, Karen Akemi Yoshida, Rafael Arantes Silveira, Tamy Sue Hanada; Tamiris Reissa Cipriano da Silva, Paula Akemi Suzuki Uemura, Patricia Carolina Lucas; Sthepanie Amarillis do Espirito Santo, Leonardo Tavares Moura, Rúbia Yano da Silva, Bruna Vieira Komatsu, Joyce Carolina de Paula Souza; Juliana Aymbére Bello, Sâmia El Hajj, Addressa Kaori Nowai, Bruna Kelly Souza Hirata, Nathália da Silva Fernandes; Daniel Garcia Chagas, Nathalie Cristinie Oliveira, Carla Cristina da Silva; Renata Domingues Ricco, Simone Perin, Gisele Tizuka Nakajima; Patricia Yuri Kuriyama, Erick Cortello Avila, Danny Ferrante da Silva, Danilo Belchior Ponciano; Giovana Moraes Ramacciato, Luis Otávio Junqueira, Saymon Alex Silva Licciardi, Andreia Hatsue Todo; Karina Hamada, Isabel Cruz do Amaral Pupo, Priscilla Ferreira de Andrade, Tamires Mamede Branco; Tatiane Teixeira Leal, Camila Petris Esteve, Pedro Garcia Giacon, Daniele Mayumi Kawahira, Larissa Calpacci Araujo, Cássio Augusto Silva Pereira, Rafael Rodrigues Gonçalves Almeida, Davi Rodrigues Júnior, Jéssica Gomes Rocha; Rafael Arantes Silveira, Daniele Gonçalves Castilho, Daniel Garcia Chagas, Victor Fernandes Cavalcante, Victor Ponci, Fernanda Lanza Trinca; Rafael Barrios de Mello, Leila Aiala Piñeiro, Victoria de Carvalho, Felipe Henrique Martins Moutinho; Debora Pin Correa, Edson Raphael Toffoli Baida, Agatha Oliveira Karyia; Maila Beyer; Gabriela Gallo, Priscila Venziano Paes, Monise Fuster Ribeiro, Caio Carvalho de Albuquerque, Paulo Henrique Shigasi, Ricardo Dalge Lacerda; Amanda Ribeiro Luiz Coscione, Priscilla Santana Braga
Resumo	
<p>Este trabalho apresenta os resultados e reflexões sobre o projeto de monitoria submetido pela coordenação do Ciclo Básico do campus Diadema da UNIFESP e aprovado pela Pró-reitoria de Graduação. O campus possui, entre outros, cursos de Bacharelados em <i>Ciências Biológicas</i>, <i>Engenharia Química</i>, <i>Farmácia e Bioquímica</i> e <i>Química</i>. Estes cursos atualmente possuem um ciclo básico comum com um ano de duração, correspondendo a 14 unidades curriculares distintas. Inicialmente havia apenas oferta no período integral, envolvendo 200 alunos no ciclo básico. Atualmente há também oferta no período noturno, com cerca de 440 alunos matriculados. Os alunos do noturno passaram a ser responsabilidade da Coordenação do Ciclo Básico do período integral no primeiro semestre de 2010. Tal quantidade de alunos requer a mobilização de grande número de monitores para o adequado andamento das unidades curriculares.</p> <p>Na apresentação serão mostrados: uma introdução à realidade do ciclo básico; quais os objetivos visados no projeto de monitoria; que atividades foram desenvolvidas pelos monitores; quais os resultados alcançados com o projeto; ponderações sobre os trabalhos de monitoria e considerações para o futuro. Em particular, serão expostas as dificuldades criadas pela transferência dos alunos do período noturno para a responsabilidade da Coordenação do Ciclo Básico sem a adequada cota de monitores, e expostas as soluções encontradas para o problema.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Monitoria do Eixo O Ser Humano e sua Inserção Social – caminhos de aprendizagem da docência
Campus:	Baixada Santista
Coordenador:	Sylvia Helena Souza da Silva Batista
Orientadores:	Eunice Nakamura, Marcelo Roman, Marinez Brandão, Rosana Machin
Bolsista (s) Monitoria:	Akemi Furtado, Geovannia Mendonça dos Santos, Luiz Gustavo Amadei e Tamiris Pereira
<p>Resumo</p> <p>Introdução: ser monitor configura um espaço de aproximação do aluno à docência, a medida em que este apropria-se de suas experiências e a partir daí lança mão de ferramentas, juntamente com outros monitores e professores, com o intuito de auxiliar o estudante que busca a monitoria. Os pressupostos desta atividade ancoram-se no Projeto Político Pedagógico do campus o qual preconiza a interdisciplinaridade, a educação interprofissional e o ensino problematizador. Dinâmica de trabalho: a monitoria do Eixo Ser Humano e sua Inserção Social (IS) conta, atualmente, com a participação de quatro alunos, sendo três alunos do curso de psicologia e uma aluna do curso de nutrição, os quais estão cursando o quinto semestre de suas graduações. A equipe da monitoria desenvolve atividades junto aos alunos do primeiro e do segundo ano, além de propor e organizar alguns encontros temáticos durante o ano. Para tal, houve a formação de grupos de estudos de alguns textos discutidos em sala de aula ou textos que serviriam de base para a produção de trabalhos. Este movimento assume muitas direções de modo que o desenho de uma monitoria permite a troca de saberes entre alunos e monitores. Dentre as atividades: (1) reuniões com docentes para discussão e seleção de textos a serem utilizados e ferramentas que possibilitassem a compreensão destes, (2) possibilidades de acordo com a demanda dos alunos, com autonomia para trabalhar tanto em grupo como individualmente, (3) planejamento dos enfoques a serem tratados conforme os objetivos dos módulos, (4) um outro canal de comunicação com os alunos deu-se pelo email no qual foram respondidas dúvidas e enviadas informações sobre atividades referentes ao eixo bem como roteiros que deveriam servir como auxílio para realização das atividades, elaborados pelos próprios monitores, (5) os monitores situaram-se como orientadores atuando de forma crítica e sugestiva nas atividades propostas, (6) Houve também o acompanhamento de duas alunas no programa de matrícula especial (ME). Com o intuito de preparar um programa específico às necessidades das alunas, reuniram-se professores, alunas, monitores e uma técnica administrativa para discutir a melhor maneira de trabalhar, visando descobrir as dificuldades que cada uma obteve no módulo. Com supervisões as alunas fizeram leituras dos textos referentes ao módulo, discutindo-os e preparando ensaios e seminários em que houvesse a articulação dos temas trabalhados com os dos seus semestres atuais com o eixo IS. O objetivo destas reuniões era ouvi-las sobre suas trajetórias no módulo atuando de forma ativa no que se valorizava para apreender o conteúdo, (7) realização de dois encontros denominados “Diálogos Pertinentes”. Tais encontros tiveram participação livre, assim, professores e discentes estiveram reunidos possibilitando, dentro da própria universidade, saberes que tangenciam e rebatem àqueles da sala de aula. Com o objetivo de possibilitar um debate sobre assuntos emergentes no campus Unifesp Baixada Santista, apoiados em textos, músicas e em parceria com o Laboratório de Sensibilidades, tiveram como temas “O que se entende de Sexualidade” e “O que eu tô fazendo aqui?” em que além de dúvidas, todos os presentes puderam colocar parte de suas próprias experiências para o grupo. Aprendizagens com a experiência: a vivência revelou-se de suma importância, favorecida pelo contato com textos que ampliaram a nossa visão do próprio eixo e serviram como articuladores com os demais. Também houve a aproximação com assuntos diferentes dos quais havíamos estudado, o que possibilitou um crescimento significativo por meio da articulação entre o material que utilizamos com os alunos e o nosso processo de formação acadêmica. Houve de antemão a dedicação em relacionar os temas com os diversos eixos da universidade potencializando o ensino interdisciplinar da instituição. O acompanhamento das atividades de ME reafirma a proposta de fazer da experiência desta um ambiente que amplie a compreensão da carreira acadêmica ao permitir a participação ativa dos monitores na confecção, avaliação, nas críticas e nas sugestões do programa de matrícula especial. As reuniões para planejamento das atividades em que foram debatidos os recursos que seriam utilizados para abordar cada um dos temas tratados na monitoria - a saber: filmes, músicas, poesias, entre outros que possibilitassem melhor aprendizado - foram relevantes e sendo assim, foi possível observar o modo como o eixo é construído e organizado além de construí-lo efetivamente o que, a partir da nossa experiência como ex-alunos do módulo, tornou o trabalho ainda mais atraente e interessante.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Civilização: Perspectivas Teóricas
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Profa. Dra. Tatiana Savoia Landini
Orientadores:	Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira, Prof. Dr. Humberto Prates da Fonseca Alves, Prof. Dra. Márcia Dias Tosta, Prof. Dr. Marcos Pereira Rufino, Profa. Dra. Maria Fernanda Lombardi Fernandes, Prof. Dr. Mauro Luiz Rovai, Profa. Dra. Tatiana Savoia Landini
Bolsista (s) Monitoria:	Ariane Rayis Lovo, Carolina Longo Zaupa, Fernando A Santana, Jenifer Souza, Maura de Oliveira Carvalho, Simony Cristina Teixeira
Resumo	
<p>O conceito de civilização comporta indagações as mais diversas. O campo das ciências sociais -- em particular a antropologia, a ciência política e a sociologia -- tem explorado o conceito de forma produtiva desde sua fundação. O projeto monitoria procurou articular, a partir de leituras e discussão acerca do conceito de civilização nas três áreas das ciências sociais, não apenas atividades de estudo e reflexão mas também de ensino, sendo que parte importante das sessões era constituída de apresentação oral do estudante acerca do texto programado.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Monitoria do Curso de História
Campus:	Guarulhos
Coordenador:	Profa. Dra. Wilma Peres Costa
Orientadores:	Professores Doutores Alexandre Pianelli Godoy, Fábio Franzini, Fernando Atique, Glaydson José da Silva, Luís Filipe Silvério Lima, Maria Luiza Ferreira de Oliveira, Maria Rita de Almeida Toledo e Patrícia Santos Schermann
Bolsista (s) Monitoria:	Aline Lima de Amorim, Aline Souto Leal, Evandro José Braga, Fabrício Ferreira Barboza, Juliana Chicchi, Juliete Macedo Corrêa, Mario Dionisio Junior, William Rodrigues Moreira
Resumo	<p>O projeto de monitoria do curso de História tem como seus pressupostos a formação de docentes e de pesquisadores na área de História, enfatizando, basicamente, um bom conhecimento do trabalho com as fontes historiográficas. A formação para a cidadania, importante objetivo dos cursos em Humanidades, exige capacidade de leitura e interpretação de mundo em suas muitas traduções, daí a relevância de desenvolver o trabalho com documentos e acervos que apresentem visões e interpretações diferentes. Neste sentido, além de preparar os alunos-monitores para a docência, as atividades desenvolvidas também se preocupam em familiarizar os alunos com a perscrutação e leitura de fontes historiográficas que devem compor as aulas, bem como encaminhar os estudantes à experiência do ensino de História e à elaboração de projetos que, mais tarde, serão desenvolvidos nas Monografias de conclusão do curso (tanto para bacharéis como para licenciados).</p> <p>Tais esforços se concentram, por opção do colegiado do curso, nos três <i>Laboratórios de Ensino e Pesquisa em História</i> e nos três <i>Estágios Supervisionados</i> de Licenciatura previstos na grade curricular. Os docentes dos <i>Laboratórios</i>, por definição, realizam esse esforço interpretativo não apenas voltados aos conteúdos específicos, como fazem todos os demais docentes nas suas UCs. Pensam, também, na formação integral e na articulação dos temas desenvolvidos ao longo do curso e nas fontes do trabalho do historiador, além de encaminhar os estudantes à experiência do ensino de História e à elaboração de projetos que, mais tarde, serão desenvolvidos nas Monografias de conclusão do curso (tanto para bacharéis como para licenciados). Os <i>Estágios Supervisionados</i>, voltados aos alunos que optaram pela Licenciatura em História, por sua vez, são espaços privilegiados de formação de futuros professores de História para os ensinos Fundamental II e Médio, bem como de discussões de temáticas próprias ao saber histórico escolar e ao encaminhamento profissional dos licenciados, também em estreita articulação com os conteúdos e as práticas das demais UCs do currículo da graduação em História.</p> <p>Este projeto objetiva, assim, estimular o aprendizado da docência; auxiliar o docente no acompanhamento das exigências de aprofundamento de temáticas e bibliografia; estimular, em sala de aula, o debate a partir e em torno de conceitos e temas que constituem o conteúdo programático das UCs a que se vincula; aproximar o trabalho de docência dos professores do curso de História dos interesses dos alunos, criando canais de cooperação recíproca; estimular e incentivar o trabalho crítico com documentos históricos e a reflexão a ele pertinente; promover a formação de historiadores para lidar com a organização de fontes históricas; comprometer os alunos com a sua própria formação, de modo a qualificar ainda mais o curso de graduação oferecido. Além disso, o projeto ainda envolve a organização do primeiro lote de um importante acervo incorporado ao Centro de Documentação do <i>campus</i> Guarulhos, em fase de implementação. Trata-se do arquivo da Companhia Editora Nacional (CEN), para cuja organização o trabalho dos monitores é de importância fundamental.</p> <p>Para atender a todas essas dimensões, os monitores desenvolvem as seguintes atividades junto aos Professores: reuniões semanais de seleção e preparo de textos, lidos com antecedência pelo monitor em relação às aulas; seleção e preparo de visitas monitoradas a museus e arquivos e outras instituições; acompanhamento das atividades docentes, tanto em aulas regulares como em visitas e atividades externas de pesquisas e estudos; planejamento da abordagem e da ida às escolas onde serão desenvolvidas as atividades de formação dos licenciados; controle de frequência semanal e auxílio no fechamento das notas; higienização, descrição e catalogação do acervo da CEN e de outros acervos que venham a ser incorporados ao Centro de Documentação.</p> <p>Junto aos colegas discentes, as atividades dos monitores são: leitura dirigida e orientação de leitura dos textos selecionados junto com os professores responsáveis; discussão da bibliografia dos cursos; plantão de dúvidas para orientação de preparação de seminários e levantamento bibliográfico; preparação das saídas monitoradas dos cursos que exigirem visitas a museus, arquivos e outras instituições, além de estudo dirigido nesses espaços de ensino/aprendizagem; administração da formação de grupos e preparação de seminários e trabalhos grupais ou individuais; acompanhamento das atividades desenvolvidas nas escolas da rede pública estadual de ensinos Fundamental II e Médio, de acordo com a orientação dos docentes.</p> <p>Para o cumprimento dessas atividades, os alunos dedicam 12 (doze) horas semanais aos trabalhos, distribuídas entre atividades com os professores responsáveis e com os demais estudantes, a critério dos docentes responsáveis pela UC. As atividades são pré-agendadas e cumpridas semanalmente fora dos horários regulares de aula.</p>

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Programa de Monitoria em Microbiologia Básica
Campus:	Diadema
Coordenador:	Cristina Viana-Niero e Wagner Luiz Batista
Orientadores:	Cristina Viana-Niero, Karen Spadari Pereira, Renata C. Pascon e Wagner Luiz Batista
Bolsista (s) Monitoria:	Marcos Vinicius Garcia Senda
Resumo	
<p>A Unidade Curricular (UC) de Microbiologia Básica é oferecida anualmente no primeiro semestre pelo Departamento de Ciências Biológicas <i>campus</i> Diadema. Atualmente esta UC é ministrada para 100 alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Farmácia e Bioquímica. Este primeiro ano do projeto de monitoria iniciou-se com forte interação entre os docentes e o monitor. Podemos dizer que o programa de monitoria foi dividido em dois eixos. No primeiro momento coube aos professores da disciplina planejar e auxiliar a execução das atividades propostas ao monitor (treinamento). O aperfeiçoamento do aprendizado do aluno foi realizado por cada professor em seus respectivos laboratórios, o que permitiu ao monitor ajudar de maneira efetiva nas aulas práticas, em diferentes expertises (bacteriologia básica, virologia básica e micologia básica). Na segunda parte da monitoria o aluno atuou de forma direta e independente na implantação de algumas técnicas, como a criação da micoteca e bacterioteca (coleção de fungos e bactérias) para o laboratório de aulas práticas do <i>campus</i> de Diadema, o que auxiliou na realização destas aulas. Atualmente a bacterioteca é composta por 24 espécies de bactérias e a micoteca por 23 de fungos. Para uniformizar e facilitar as aulas práticas, o monitor também confeccionou um manual de técnicas e procedimentos de aulas práticas. Além disto, houve participação do monitor na preparação e execução das aulas práticas. Dessa forma, acreditamos na importância do papel que o monitor exerce formando a ponte de ligação entre os docentes e os alunos. Conseqüentemente estas atividades poderão despertar o interesse pela docência nos alunos que participaram da monitoria.</p>	

Monitoria

Nome do Projeto/programa:	Projeto de Bolsa Acadêmica de Monitoria pela Disciplina Inglês e Português para Fins Acadêmicos
Campus:	São Paulo
Coordenador:	Rosana de Alencar Ribeiro
Orientadores:	Terezinha Maria Sprenger
Bolsista (s) Monitoria:	Renato Ferreira de Castro

Resumo

No decorrer da história da humanidade, sempre houve uma ou mais línguas que, por motivos culturais, históricos ou econômicos, ocupou posição privilegiada, sendo usada comumente para a comunicação entre povos de diferentes idiomas. O latim e o grego foram as principais línguas usadas para a comunicação na Antiguidade e Idade Média européia, exercendo papel importante no período onde as ciências começaram a surgir e ressurgir.

A língua inglesa, por sua vez, começou seu processo de expansão durante o século XVII, quando os primeiros imigrantes ingleses se estabeleceram na costa leste dos atuais Estados Unidos. Nos próximos três séculos, o império britânico assumiu enormes proporções. O seu ponto crítico se deu principalmente durante os séculos XVIII, XIX e começo do século XX, com as duas primeiras Revoluções Industriais (sendo a Inglaterra a principal protagonista) e a colonização da África, Ásia e Oceania.

Após a Primeira Guerra Mundial, com a ascensão dos Estados Unidos como potência, e após a Segunda Guerra Mundial, com sua consolidação, a língua inglesa passou a ser usada no mundo todo. O estudo do inglês como segunda língua ou como língua estrangeira passou a ser fundamental, tanto para o uso cotidiano, quanto para os negócios, viagens, e principalmente para o meio acadêmico. Neste meio, sua predominância é visível nos congressos e revistas onde se comunica o progresso das várias áreas da ciência.

Mesmo tendo tamanha importância, o estudo da língua inglesa ainda pode ser considerado insatisfatório em alguns países. No Brasil, por exemplo, há cursos especializados e está na grade curricular do ensino fundamental, médio e de cursos preparatórios para vestibular, mas há uma grande heterogeneidade quanto à competência em língua inglesa entre os alunos que ingressam na universidade.

Levando em conta o cenário descrito acima, o nosso projeto tem como foco principal o inglês aplicado à área das ciências da saúde. Objetiva oferecer suporte adicional aos alunos que possuem dificuldades nas aulas de Inglês da grade regular do curso de Tecnologias em Saúde e propiciar a oportunidade de uma expansão do conhecimento desta língua para os que já a dominam de forma satisfatória.

Visando aos objetivos mencionados, o projeto foi dividido em duas etapas. Na primeira, buscamos sites da internet nos ramos de radiologia, oftalmologia e informática aplicada a área da saúde, além de sites com recursos para a aprendizagem da língua inglesa: dicionários, gramáticas, jogos didáticos, entre outros. Também elaboramos exercícios de interpretação a partir dos textos coletados.

Na segunda etapa do projeto, foram realizadas sessões de monitoria, para a realização de atividades baseadas nos textos da primeira etapa e esclarecimento de dúvidas. Também pensamos em formas de disponibilizar os recursos coletados para os alunos de maneira que pudessem desenvolver a competência na língua de forma mais autônoma.

Neste trabalho será apresentada uma descrição mais detalhada do projeto, a metodologia utilizada, os resultados obtidos, os pontos positivos, desafios e dificuldades e como foram solucionadas. Serão apresentadas também uma auto-avaliação, a avaliação do projeto (incluindo considerações sobre a sua contribuição na formação do monitor) e algumas considerações finais.